

Vida De Profeta Muhammad



**Adotar Traços Positivos
Leva à Paz De Espírito**

Vida Do Profeta Muhammad (PBUH)

Livros ShaykhPod

Publicado por ShaykhPod Books, 2025

Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste livro, a editora não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes do uso das informações aqui contidas.

Vida do Profeta Muhammad (PBUH)

Quarta edição. 25 de março de 2025.

Direitos autorais © 2025 ShaykhPod Books.

Escrito por ShaykhPod Books.

Índice

Índice

Agradecimentos

Notas do compilador

Introdução

Vida do Profeta Muhammad (PBUH)

A vida abençoada em Meca

Homenagem aos Órfãos

Traindo a verdade

Um dia abençoado

Purificação Espiritual

Educação divinamente guiada

Rejeitando a falsidade

O Pacto de Al Fudul

Nobre comerciante

Uma vida honesta

Casamento com Khadija (RA)

Reconstrução da Caaba

Antecipando o Último Profeta (PBUH)

Lealdade Cega

Qualidades nobres

Solidão na Caverna de Hira

A Missão da Profecia Começa

A Primeira Revelação

Sinceridade e Conhecimento

Medo e ansiedade naturais

Sinceridade e Caráter Nobre
Um Aviso de Dificuldades
Espalhando a mensagem
Abordagem Sistemática
Os primeiros crentes
Guiando outros para a fé
Chave para a felicidade
Ouvindo o Conhecimento
Reunindo para o conhecimento
Um Chamado Público ao Islão
Firme na Verdade
Aceitando e permanecendo firme na verdade
Paciência diante do mal
Desejos de Adoração
Adiando a punição e a oração
Em busca da verdade
Justiça nos negócios
Uma Intenção Pura
Pedidos tolos
Proximidade Divina
Firme na crença
Comprometendo-se com o Alcorão
A Ressurreição
Presentes ou Doador
Não é um controlador
Trégua ou Destruição
Enfrentando Tempos Diferentes
Servindo a Alá (SWT)
Bravura Inabalável
Tortura dos crentes em Meca
Comandando o Mal e Proibindo o Bem

Testes Difíceis
Concessão de Concessões
Ajudando os Fracos
A fé vem primeiro
Conclusão dos Testes
Padrão para mulheres
Teimosia
Traçando Planos Malignos
Percebendo Positivamente
Seja Neutro
Enganando os outros
Comandando o Mal
Amigos Desorientados
Competição Mundial
Paciência
Um desafio duradouro
Ganância por autoridade e riqueza
Sincero com a verdade
Enfrentando as circunstâncias com paciência
A Primeira Migração para a Etiópia
Sentindo Empatia
Sacrificando pela Fé
Problemas para os crentes na Etiópia
Negatividade e correção de falsas crenças
Um Chamado à Bondade
Proteção Divina
Uma lição de gratidão
O Caminho Certo
Defendendo a Verdade
A ignorância e seu povo
Umar Ibn Khattab (RA) aceita o islamismo

Fortalecimento do Islã
Agindo com base na verdade
Escolhendo um caminho diferente
Protegendo-se
Tutela de Allah (SWT)
Outra migração para a Etiópia
Resultado dos Planos Malignos
Boicote Social
Amigos
Argumentação
Cooperação na Falsidade
Islã para todos
Pregação gentil e amável
Fome em Meca
A Melhor Empresa
Rejeitando a Verdade
Morte de Abu Talib - Tio do Profeta Muhammad (PBUH)
Morte de Khadija (RA) - Esposa do Profeta Muhammad (PBUH)
Mantendo laços antigos
O Guardião
Visitando Taif
Conversas Privadas
Aceitando o Decreto Divino
Positividade
Perdão e Ignorância
Enfrentando a realidade
A Jornada Celestial
O Todo Poderoso
Esforçando-se pela Certeza
A classificação mais alta
Companhia dos Grandes

A vida é um espelho
Abordando questões mais importantes
As Orações Obrigatórias
Abu Bakkar (RA) - O Campeão da Verdade
Pregando o Islã para diferentes tribos
Persistência Gentil
Uma boa intenção
Companheiros desorientadores
Os Auxiliares (RA) de Medina Aceitam o Islã
O Primeiro Juramento dos Auxiliadores (RA)
O Islã se espalha em Medina
Espalhando o bem
Aconselhando gentilmente
Aderindo ao Caminho Prescrito
O Segundo Juramento dos Auxiliadores (RA)
Unidos por Alá (SWT)
Sob seus cuidados
Enfrentando desafios
Migração dos Companheiros (RA) para Medina
Sinceridade para com as pessoas
Migração do Profeta Muhammad (PBUH) para Medina
Permissão para Migrar
Uma Reunião Maligna
Alegações de apoio
Uma saída
Reembolsando Trusts
Lutando pela Independência
Aderindo à verdade
Amor verdadeiro
O melhor companheiro
Confiando Corretamente

O melhor dos lugares
A Vida Abençoada em Medina

O 1º ano após a migração

Construção da Masjid Nabawi em Medina

Um lindo legado

Liderar pelo exemplo

Efeitos do ciúme

Fazendo negócios corretamente

Grandes Sacríficos

Um sinal de amor

Seguindo o Caminho Certo

Características Celestiais

Envio Completo

Amor pelo Mundo

Aliados finos

O Sermão da Primeira Sexta-feira em Medina

Melhores lugares na Terra

Apartamentos do Profeta Muhammad (PBUH)

O Chamado à Oração

Tratamento gentil

Fraternidade entre Auxiliadores e Migrantes (RA)

Duas Partes da Gratidão

Generosidade e Provisão

Conhecimento Verdadeiro

Os hipócritas em Medina

Duas caras

Causando desunião

Tutela Divina

Importância dos bons negócios

Permissão para lutar

O 2º ano após a migração

Mudança na direção da oração

Sempre voltado para Allah, o Altíssimo

A Direção da Oração

Bom esforço e estabelecimento da fé

O Povo do Banco

Levando os outros ao erro

Obrigação de Jejum

Caridade Obrigatória

Uma má intenção

Acabar com a Corrupção

A Batalha de Badr

A grandeza está na humildade

Respeitando os pais

A nobreza reside na piedade

Procurando conselho

Fim das tramas malignas

Aceitando bons conselhos

Sinceridade aos Líderes

Bondade no Destino

Bênçãos e apoio divinos

Verdadeira Esperança

Conduta correta

Aconselhando Sinceramente

Honrando Promessas

O duelo

Bravura

Ajuda dos Céus

Um mau companheiro

Percebendo o Além

Intransigente na fé

Odiar a Alá (SWT)

Consequências das Ações

Buscando o Além

A Decisão Divina

Melhor Conduta

Depois da Batalha de Badr

Um ato misericordioso

Uma punição justa

Demonstrando gentileza

Legado do Profeta Ibrahim (PBUH)

Amor pelo Profeta Muhammad (PBUH)

Espalhando notícias

Personagem sublime

Suavidade sem Fraqueza

Nenhum tratamento preferencial

Ganhar Melhor

Importância da Educação

Como Ganhar

Segundas chances

Comportamento de duas caras

Estar em pé

Quebrando Laços

Ali Ibn Abu Talib (RA) se casa com Fatima Bint Muhammad (PBUH)

Uma Proposta Sábia

Vida Simples

O 3º ano após a migração

Representando corretamente

Tomando vingança

Nobreza no Islã

Os Banu Qaynuqa

Conselho ruim

Punição por Traição

Mantendo as conversas privadas

O que vai, volta

A Batalha de Uhud

Uma conversa maligna

Ser grato às pessoas

Guardando Conversas

Permanecendo no curso

Usando meios e confiando em Allah (SWT)

Escolhendo Companheiros Adequados

Só conversa, nenhuma ação

Certa Fé

Permanecendo firmes na fé

Um discurso inspirador em Uhud

Evitando a covardia

Mais forte que sangue

Doravante sobre o mundo

Sempre Sincero

Abençoado em todas as situações

Continuando a Missão

Todas as Dificuldades

Preocupação com as Pessoas

Desejando Orientação para Todos

Aceitando e aderindo à verdade

Supervisão e Boa Vontade

Obtendo Recompensa de Allah (SWT)

Ajuda em Situações de Aflição

O marco para as mulheres

Enfrentando dificuldades e sofrimentos

Sacrificando tudo

Respondendo ao Chamado da Fé

Muito por pouco
Governando a raiva
Uma promessa cumprida
Conhecimento Corânico
Quando os outros partem
Atitude Positiva
Tempos de Luto
Obediência nas Dificuldades
Causando Divisões
Sabedoria da Batalha de Uhud
Mostrando Misericórdia
Duas línguas
Stern sobre fé
Busca pela Piedade
O 4º ano após a migração

Enfrentando as dificuldades com firmeza
Prova de Amor
Ignorar e perdoar
Firmeza nas Dificuldades
O Banu Nadir
Quebrando Promessas
Verdadeira Justiça
Suporte Maligno
Renunciando à vingança
Nenhuma Compulsão na Fé
Generosidade extrema
Imitação cega e ilusão
Proibição de Álcool
Proibição de jogos de azar
Sinceridade ao Alcorão Sagrado
Personagem bonito

Aumento ou Perda

Facilidade com dificuldade

O Segundo Badr

Perder entes queridos

O 5º ano após a migração

Boa vontade para os líderes

A Batalha de Ahzab

Um verdadeiro líder

O esforço leva à recompensa

Fraqueza no esforço

A vida real

Gratidão com Paciência

Resultado dos testes

Preocupação com os outros

Um de nós

Fé Forte

Escolhendo amigos com sabedoria

Amigos e Trusts

Sendo Suspeito

Firme em todas as condições

Preocupação com o Povo

Obediência Firme

Conduzindo bons negócios

Planos malignos falham

Coragem e firmeza

Dificuldades e Facilidades

Uma mentalidade de traição

Uma saída

Os Banu Qurayza

Enfrentando as Consequências

Fazendo julgamentos sólidos

As Melhores Pessoas

Recusando a Verdade

Aderir à verdade

Temendo os críticos

Traição

Lealdade cega e imitação

Agradando as Pessoas

Jardim ou Poço

Punição por Traição – 2

Motivos malignos

O Profeta Muhammad (PBUH) se casa com Zaynab Bint Jahsh (RA)

Abandonando costumes infundados

Visitando outros

O 6º ano após a migração

Demonstrando misericórdia e bondade

Hipócritas lutam pela desunião

Vínculo de Fé

Causando desunião

Duas Línguas de Fogo

Inveja e Ódio

Tornando a fé excelente

Bom tratamento

Obediência ao Santo Profeta (PBUH)

Beneficie-se

Profeta Muhammad (PECE) casa-se com Juwairiyyah Bint Haarith (RA)

Calúnia de Aisha (RA) - Esposa do Profeta Muhammad (PBUH)

Uma calúnia manifesta

Pensando Positivamente

Boa conduta

Confortando os outros

Espalhando fofoca
Corrompendo a Unidade
Cuide da sua vida
Compartilhando Problemas
Controlando a raiva
Paciência leva à recompensa
Deixe as coisas irem
Sentimento pelos outros
O Pacto de Hudaibiya
A verdadeira peregrinação
Permanecendo Neutro
Seguindo em frente
Importância da Oração
Enfrentando dificuldades
Aceitando coisas boas
Testado para Piedade
Boa vontade
Unidos na Fé
Demonstrando Amor Verdadeiro
Ser flexível
Evitando se comportar precipitadamente
Ser sincero com os líderes
Siga o caminho reto
O Juramento de Ridwan
Juramento de Servidão
Verificando notícias
Amor verdadeiro e sinceridade
A grandeza está nas dificuldades
Permanecendo firme na dúvida
Procurando Conselho
Uma vitória clara

As conspirações malignas falham
Convidando terras estrangeiras para o islamismo
Discurso Simples e Gentil
Consequências do Mal
O 7º ano após a migração

A Batalha de Khaybar
Ganhando o Amor de Allah (SWT)
Guiando os outros
Efeitos da Intenção
O que você dá é o que você recebe
Evitando a Traição
Segure a Justiça
Removendo elementos ruins
Ser misericordioso
Utilizando o Ilegal
Seu legado
Melhorando relacionamentos
Os Migradores
Sem preconceito de gênero
Interpretando as coisas positivamente
Agindo com Fé
Nenhuma obediência na desobediência a Allah (SWT)
A Visitação Diferida (Umra)
Fiel às Promessas
Humildade sem Fraqueza
A gentileza é preferida
Casamentos Proféticos
Homenageando as Mulheres
O 8º ano após a migração

Vazio na Vida

A Batalha de Muta

Percepção correta

O seguinte é o melhor

Força na Fé

Tático Brilhante

Consolando os outros

Luto pelos outros

Respeitando os Líderes

O Imperador Romano

Vergonha de mentir

Uma prova de profecia

Comprometendo-se com a verdade

Fiel até o fim

Expedição a Dhu Al Salasil

Busca a Unidade

Benefício da Dúvida

A Conquista de Meca

Não cumprir acordos

Pensando nas coisas

A obediência vem primeiro

Sinceridade ao Islã em primeiro lugar

Conversas Secretas

Observando os outros com misericórdia

Demonstrando misericórdia para com os outros

A grandeza está em seguir

A superioridade não está na aparência

Sinceridade ao Povo

Santuário, não vingança

O Islã é obediência sincera

A desobediência leva ao fracasso

Libertando a Casa

Pináculo da Humildade

Facilite as coisas

Enfrentando a Justiça

Perdoar e seguir em frente

Superioridade e Sucesso

O Islã é gentileza

Aderir aos ensinamentos islâmicos

Nobreza real

Não ao Racismo no Islã

Perdoar leva à elevação

O Compromisso das Mulheres

Os Amigos da Profecia

Sinceridade ao Público

Justiça para todos

Esforço e Boa Intenção

Indicando o Fim

A Batalha de Hunayn

Eliminando a Corrupção

Mantenha a Pureza do Islã

Vitória na Obediência

Ser Justo

O Cerco de Taif

Liberdade da escravidão humilhante

Perigos de ser hipócrita

Leniência e segundas chances

Extrema Bondade

Espólios da Batalha de Hunayn

Evitando o Ilegal

O que você procura

Lute pela Independência

Faça os problemas pequenos

Os Rebeldes do Futuro
Gentileza com parentes
Fazendo o bem
O bem contra o mal
Uma peregrinação bem-sucedida
Enfrentando o Perigo
Uma vida simples
O 9º ano após a migração

Aderindo à Lei
A Batalha de Tabuk
Obediência na facilidade e na dificuldade
Usando Bênçãos
Desculpas Pobres
Enganando os outros
Penalidade por Traição
Riqueza Útil
Recursos e oportunidades
A recompensa pela orientação
Puro em Intenção
Muita conversa, pouca ação
Encrenqueiros
Zombando da Fé
Nenhuma exigência de perfeição
Excelência no Islã
Um Estranho
Cego para a verdade
Paciência e contentamento
Ser observador
Milagre atemporal
Irritado por Alá (SWT)
Sermão Profético em Tabuk

Um Túmulo Abençoado

A vitória está na obediência

Perdão Contra o Mal

A Mesquita para Causar Danos

Use seus meios

O comportamento gentil é o melhor

Obediência ao Profeta (PBUH)

Obediência no Limite

A verdade leva ao sucesso

Gastos equilibrados de acordo com os meios

Obtendo Perdão

Luto

A Tribo Thaqif

O comprometimento leva ao fracasso

As Orações Levam ao Paraíso

Um lar e uma sociedade seguros

Evitando a Usura

Mãe do Mal

Flexibilidade sem compromisso

Verdadeiro Bem

Um bom líder

Simplifique as coisas

Esperando na Misericórdia

Perdoar e esquecer

Deixando as coisas

Morte do Chefe dos Hipócritas

Persistência

Mostre gratidão a todos

A misericórdia leva ao sucesso

Purificando a Santa Peregrinação

Não tema a pobreza

Seja um bom hóspede

Duas Qualidades Abençoadas

Musaylima, o mentiroso

Verdadeira Beleza

Delegação cristã visita Medina

O status mais alto

A Verdade Clara

Escravos do Mundo

Confiável

Planos malignos saem pela culatra

Caráter nobre leva ao paraíso

Verdadeira honra na humildade

Direitos dos muçulmanos

Deixando as coisas irem

Sinceridade na Liderança

O Independente

O Amor de Allah (SWT) e das Pessoas

Intercessão

Honestidade em todos os aspectos da vida

História do Anticristo

Favorecendo a si mesmo

Onde reside a grandeza

Verdadeira Devoção

Crença Verdadeira

Saudações de Paz

Escolha dada às esposas do Profeta Muhammad (PBUH)

O 10º ano após a migração

Negligenciar e perdoar

Superando Inimigos

Envio de governadores para o Iémen

Sob sua autoridade

Facilidade e Boas Novas

Ajuda no Bem

Evite a escuridão

Companheirismo Profético

Mais próximo do Profeta Muhammad (PBUH)

Lidando com Allah (SWT) e as Pessoas

Uma vida luxuosa

Usando o conhecimento corretamente

Obtendo recompensa de todas as coisas

Uma expedição ao Iêmen

Seja Justo

Seja o melhor

Prejudicar o Profeta Muhammad (PBUH)

Sendo Verdadeiro

Demonstrando confiança

Julgando ações positivamente

A Santa Peregrinação de Despedida

Sinceridade nas Ações

O que é sagrado

Sermão em Arafat

O que é piedade

A Maneira Correta

Controlando Tentações

Religião da Facilidade

Verdadeiro Sacrifício

O amor está nas ações

Não faça mal

Ajudando os outros

Sermão em Mina

Sermão em Ghadir Khumm

Salvaguardando a Fala

O 11^o ano após a migração

A Doença Final do Profeta Muhammad (PBUH)

Lembrando dos outros

Apegue-se à fé

Preferindo o Eterno

Visitando Uhud e dando um sermão

Cumprir direitos na facilidade e na dificuldade

A nobreza está na obediência

Evite o desejo de liderar

O Sermão Final

Moldando a vida

Um modelo prático

Todas as dores

Pensando Bem em Allah (SWT)

Vivendo de forma simples

Embelezamento

Amor divino

O Conselho Final

Morte do Profeta Muhammad (PBUH)

Devoção a Alá (SWT)

Uma atitude positiva

Discurso de Abu Bakr (RA) após a morte do Profeta Muhammad (PBUH)

Permanecendo obediente

Abu Bakr (RA) - O Primeiro Califa

Apoiando a Verdade

Enterro do Profeta Muhammad (PBUH)

Unidade

Primeiro sermão de Abu Bakr (RA)

Concentrando-se em questões mais relevantes

Uma bela descrição do Profeta Muhammad (PBUH)

[Conclusão](#)

[Mais de 500 e-books gratuitos sobre bom caráter](#)

[Outras mídias do ShaykhPod](#)

Agradecimentos

Todos os louvores são para Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos, que nos deu inspiração, oportunidade e força para completar este volume. Bênçãos e paz estejam com o Santo Profeta Muhammad, cujo caminho foi escolhido por Allah, o Exaltado, para a salvação da humanidade.

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a toda a família ShaykhPod, especialmente à nossa pequena estrela, Yusuf, cujo apoio e conselhos contínuos inspiraram o desenvolvimento dos livros ShaykhPod. E um agradecimento especial ao nosso irmão, Hasan, cujo apoio dedicado elevou o ShaykhPod a novos e emocionantes patamares que pareciam impossíveis em um estágio.

Oramos para que Allah, o Exaltado, complete Seu favor sobre nós e aceite cada letra deste livro em Sua augusta corte e permita que ela testemunhe em nosso favor no Último Dia.

Todos os louvores são para Allah, o Altíssimo, Senhor dos mundos, e que bênçãos e paz sem fim estejam sobre o Santo Profeta Muhammad, sua abençoada Casa e Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Notas do compilador

Tentamos diligentemente fazer justiça neste volume, no entanto, se houver alguma falha, o compilador será pessoal e exclusivamente responsável por ela.

Aceitamos a possibilidade de falhas e deficiências em um esforço para completar uma tarefa tão difícil. Podemos ter tropeçado e cometido erros inconscientemente, pelos quais pedimos indulgência e perdão de nossos leitores e a atenção que nos é dada será apreciada. Convidamos sinceramente sugestões construtivas que podem ser feitas para ShaykhPod.Books@gmail.com.

Introdução

É universalmente aceito que adotar características positivas leva à paz de espírito. Allah, o Exaltado, colocou todas as características positivas na personalidade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 68 Al Qalam, versículo 4:

"E, de fato, você tem um grande caráter moral."

Portanto, este livro discutirá muitos eventos da vida abençoada do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que possamos aprender e adotar suas características positivas para alcançar paz de espírito em ambos os mundos.

Adotar características positivas leva à paz de espírito.

Vida do Profeta Muhammad (PBUH)

A vida abençoada em Meca

Homenagem aos Órfãos

Enquanto a mãe do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Aminah Bint Wahb, estava grávida dele, seu pai, Abdullah Bin Abdul Muttalib morreu. Portanto, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ficou órfão antes mesmo de nascer neste mundo. Isso foi discutido em Sirat Ibn Hisham, página 20.

O fato de o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, ser órfão deveria ser suficiente para que os muçulmanos honrassem e ajudassem todos os órfãos, de acordo com sua capacidade.

Órfãos são frequentemente mencionados nos ensinamentos islâmicos, pois são frequentemente privados de seus direitos por causa de sua fraqueza social. Portanto, um muçulmano deve garantir que ajude aqueles que são considerados socialmente fracos na sociedade, como órfãos e viúvas, de acordo com seus meios. Patrocinar órfãos e viúvas se

tornou extremamente fácil nos dias de hoje, pois é possível configurar isso online em poucos minutos. E o valor do patrocínio é frequentemente menor do que sua conta telefônica mensal. Portanto, os muçulmanos não devem ignorar esta parte vital do islamismo, pois leva ao apoio contínuo de Alá, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853. Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que cuida de um órfão obterá sua proximidade no Paraíso. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6005. Finalmente, aquele que cuida dos necessitados, como uma viúva, receberá a mesma recompensa que aquele que reza a noite toda e jejua todos os dias. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6006. Portanto, aquele que acha difícil realizar boas ações voluntárias, como a oração noturna voluntária e os jejuns voluntários, deve agir de acordo com este Hadith para alcançar esta recompensa com o mínimo de esforço.

É importante notar que se deve sempre lembrar que quaisquer meios que possuam, como riqueza, foram concedidos a eles por Allah, o Exaltado, como um empréstimo e não como um presente. Um empréstimo deve ser pago ao seu dono. A maneira como se paga o empréstimo concedido a eles por Allah, o Exaltado, é usando-os de maneiras que agradem a Ele. Portanto, aquele que ajuda os necessitados está apenas pagando a dívida que eles têm com Allah, o Exaltado. Quando alguém se lembra disso, isso os impedirá de se comportar como se estivessem fazendo um favor a Allah, o Exaltado, ou à pessoa necessitada. Na realidade, Allah, o Exaltado, os favoreceu ao conceder-lhes bênçãos mundanas e ao conceder-lhes uma oportunidade de ganhar inúmeras recompensas ao ajudar os necessitados. Além disso, a pessoa necessitada fez um favor ao doador ao aceitar sua ajuda. Se cada pessoa necessitada rejeitasse a ajuda dos outros, então como alguém obteria a recompensa mencionada nos ensinamentos divinos? Lembrar desses pontos evitará que alguém destrua sua recompensa adotando uma atitude incorreta.

Finalmente, ajudar os necessitados inclui satisfazer qualquer necessidade legal que uma pessoa possa ter. Isso inclui necessidades emocionais, físicas e financeiras. Portanto, nenhum muçulmano, independentemente de quão pouca riqueza possua, pode se desculpar de ajudar os necessitados.

Traindo a verdade

Os estudiosos do povo do livro, judeus e cristãos, estavam bem cientes da vinda do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e do Alcorão Sagrado, pois ambos foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Muitos deles viveram em Medina por gerações, pois tinham certeza de que seria a cidade para onde o último Santo Profeta, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, migraria.

Na noite em que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nasceu, Hassan Bin Thabit, que Allah esteja satisfeito

com ele, era um menino de oito anos que vivia em Medina. Naquela noite, um judeu conhecedor gritou pela atenção do povo e anunciou a eles que o nascimento do último Santo Profeta , que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconteceria naquela noite. Isso foi discutido em Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 1, Páginas 152.

Embora reconhecessem claramente o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, e o Alcorão Sagrado, muitos deles rejeitaram o islamismo por amor aos ganhos mundanos, como liderança e riqueza, que obtiveram por meio da interpretação errônea dos ensinamentos divinos que lhes foram concedidos.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que aquele que obtém conhecimento religioso para se exibir aos estudiosos, discutir com os outros ou atrair atenção para si irá para o Inferno.

Embora a base de todo bem, tanto em questões mundanas quanto religiosas, seja o conhecimento, os muçulmanos devem entender que o conhecimento só os beneficiará quando eles primeiro corrigirem sua intenção. Ou seja, eles se esforçam para obter e agir com base no conhecimento para agradar a Allah, o Exaltado. Todas as outras razões só levarão à perda de recompensa e até mesmo à punição se um muçulmano não se arrepender sinceramente.

Na realidade, o conhecimento é como a água da chuva que cai em diferentes tipos de árvores. Algumas árvores crescem por essa água para beneficiar outras, como uma árvore frutífera. Enquanto outras árvores crescem por essa água e se tornam um incômodo para outras. Embora a água da chuva seja a mesma em ambos os casos, os resultados são muito diferentes. Da mesma forma, o conhecimento religioso é o mesmo para as pessoas, mas se alguém adota a intenção incorreta, então se tornará um meio de sua destruição. Por outro lado, se alguém adota a intenção correta, se tornará um meio de sua salvação.

Os muçulmanos devem, portanto, corrigir suas intenções em todos os assuntos, pois serão julgados por isso. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. E eles devem se lembrar de que uma das primeiras pessoas a entrar no Inferno será um estudioso que só obteve conhecimento para se exibir para os outros. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4923.

Além disso, é preciso unir sua boa intenção com a ação sobre seu conhecimento, pois conhecimento sem ação não é conhecimento benéfico, é meramente informação. Deixar de agir sobre seu conhecimento é como um médico que falha em implementar seu conhecimento de medicina para tratar pessoas. Da mesma forma que eles não beneficiam a si mesmos ou aos outros, nem um muçulmano que possui conhecimento islâmico e falha em implementá-lo. Na verdade, essa pessoa foi comparada a um burro que carrega livros de conhecimento. Capítulo 62 Al Jumu'ah, versículo 5:

“...e então não assumiu (não agiu de acordo com seu conhecimento) é como a atitude de um burro que carrega volumes [de livros]...”

Além disso, quem ocultar conhecimento sem uma razão válida será refreado com fogo no Dia do Julgamento. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2649. Portanto, os muçulmanos devem compartilhar o conhecimento útil que ganharam com os outros. É simplesmente tolice não fazer isso, pois esta é uma das ações justas que beneficiarão um muçulmano mesmo depois que ele morrer. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 241. Aqueles que acumularam conhecimento foram esquecidos pela história, mas aqueles que o compartilharam com os outros se tornaram conhecidos como os estudiosos e professores da humanidade.

Finalmente, o propósito de ganhar conhecimento não é derrotar os outros em debates. O dever de um muçulmano é apresentar a verdade aos outros corretamente com fortes evidências. Eles não receberam o dever de forçar as pessoas a aceitar a verdade por meio de argumentação e debate. Essa atitude apenas afasta as pessoas da verdade. Em vez disso, deve-se explicar a verdade às pessoas sem discutir e mostrar essa verdade agindo sobre ela eles mesmos. É assim que os predecessores justos se comportaram e esse método é muito mais eficaz em levar os outros à verdade.

Além disso, este evento ensina os muçulmanos a não comprometer os ensinamentos divinos concedidos a eles em prol de ganhos mundanos. Este compromisso pode incluir interpretar mal os ensinamentos divinos ou escolher quais ensinamentos seguir e quais ignorar de acordo com seus desejos. Um muçulmano não deve tratar o islamismo como um casaco que pode ser colocado e tirado quando quiser. Aquele que age desta maneira adora apenas o que deseja, mesmo que possa ser

enganado a acreditar que está obedecendo e adorando a Allah, o Exaltado. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

Aquele que se comporta dessa maneira, sem dúvida, deixará de usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso o impedirá de atingir um estado mental e físico equilibrado, o que, por sua vez, o impedirá de atingir a paz de espírito neste mundo ou no próximo, mesmo que experimente momentos de diversão. Isso é bastante óbvio quando se observa aqueles que se comportam dessa maneira. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os

Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia."''

Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, nem seus conselhos podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico devido ao conhecimento, experiência e previsão limitados. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa verdade é óbvia quando observamos aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem.

Um dia abençoado

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, costumava jejuar nas segundas-feiras. Quando questionado sobre isso, ele respondeu que era o dia em que nasceu e o dia em que a primeira revelação divina foi enviada a ele. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, Número 2750.

Deve-se celebrar o nascimento do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de acordo com sua tradição, que é jejuar às segundas-feiras.

Em um Hadith Divino encontrado em Sunan An Nasai, número 2219, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que todas as ações justas que as pessoas realizam são para si mesmas, exceto o jejum, pois isso é para Allah, o Exaltado, e Ele o recompensará diretamente.

Este Hadith indica a singularidade do jejum. Uma das razões pelas quais ele é descrito dessa maneira é porque todas as outras ações justas são visíveis para as pessoas, como a oração, ou são entre as pessoas, como a caridade secreta. Considerando que o jejum é uma ação justa única, pois os outros não podem saber que alguém está jejuando apenas observando-os.

Além disso, o jejum é uma ação justa que coloca um bloqueio em cada aspecto de si mesmo. Ou seja, uma pessoa que jejua corretamente será impedida de cometer pecados verbais e físicos, como olhar e ouvir coisas ilícitas. Isso também é alcançado por meio da oração, mas a oração é realizada apenas por um curto período de tempo e é visível para os outros, enquanto o jejum ocorre ao longo do dia e é invisível para os outros. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

“...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça...”

Fica claro no versículo seguinte que uma pessoa que não completa os jejuns obrigatórios sem uma razão válida não será um verdadeiro crente, pois os dois foram diretamente conectados. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 183:

“Ó vós que crestes, está decretado sobre vós o jejum, assim como foi decretado sobre os que vos precederam, para que vos torneis justos”

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 723, que se um muçulmano não completar um único jejum obrigatório sem uma razão válida, ele não poderá compensar a recompensa e as bênçãos perdidas, mesmo que tenha jejuado todos os dias durante toda a sua vida.

Além disso, como indicado pelo versículo citado anteriormente, o jejum corretamente leva à piedade. Ou seja, simplesmente passar fome durante o dia não leva à piedade, mas prestar atenção extra à abstinência de pecados e realizar atos justos durante o jejum levará à piedade. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 707, adverte que um jejum não será significativo se a pessoa não se abster de falar e agir com falsidade. Um Hadith semelhante encontrado em Sunan Ibn Majah, número 1690, adverte que algumas pessoas em jejum não obtêm nada, exceto fome. Quando alguém se torna mais consciente e cuidadoso em obedecer a Allah, o Exaltado, enquanto está jejuando, esse hábito acabará afetando-o, de modo que ele se comportará de maneira semelhante, mesmo quando não estiver jejuando. Esta é, de fato, a verdadeira piedade.

A retidão mencionada no versículo citado anteriormente está conectada ao jejum, pois o jejum reduz os desejos e paixões malignos. Ele previne o orgulho e o encorajamento dos pecados. Isso ocorre porque o jejum impede o apetite do estômago e os desejos carnavais. Essas duas coisas levam a muitos pecados. Além disso, o desejo por essas duas coisas é maior do que o desejo por outras coisas ilícitas. Então, quem os controla por meio do jejum achará mais fácil controlar os desejos malignos mais fracos. Isso leva à verdadeira retidão.

Conforme brevemente indicado anteriormente, existem diferentes níveis de jejum. O primeiro e mais baixo nível de jejum é quando alguém se abstém de coisas que quebrarão seu jejum, como comida. O próximo nível é se abster de pecados que prejudicam o jejum, reduzindo assim a recompensa do jejum, como mentir. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 2235. O jejum que envolve cada membro do corpo é o próximo nível. É quando cada parte do corpo jejua de pecados, por exemplo, os olhos de olhar para o ilícito, os ouvidos de ouvir o ilícito e assim por diante. O próximo nível é quando alguém se

comporta dessa maneira mesmo quando não está jejuando. Finalmente, o nível mais alto de jejum é se abster de todas as coisas que não estão conectadas a Allah, o Exaltado, ou seja, alguém evita usar as bênçãos que lhe foram concedidas, como seu tempo, de maneiras que são pecaminosas ou vãs.

Um muçulmano também deve jejuar internamente, assim como seu corpo jejuava externamente, abstendo-se de pensamentos pecaminosos ou vãos. Eles devem jejuar de persistir em seus próprios planos em relação aos seus desejos e tentar se concentrar em cumprir seus deveres e responsabilidades. Além disso, eles devem jejuar de desafiar internamente o decreto de Allah, o Exaltado, e, em vez disso, exceto o destino e o que quer que ele traga, sabendo que Allah, o Exaltado, escolhe apenas o melhor para Seus servos, mesmo que eles não entendam a sabedoria por trás dessas escolhas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Por fim, um muçulmano deve almejar a maior recompensa mantendo seu jejum em segredo e não informar aos outros se for possível evitá-lo, pois informar os outros desnecessariamente leva à perda de recompensa, pois é um aspecto de exibição.

Além disso, o principal Hadith em discussão também indica a importância de seguir as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em vez de inovar as coisas dentro do Islã. Aquele que deseja celebrar o nascimento do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deve, portanto, jejuar nas segundas-feiras e evitar adotar práticas que não estejam enraizadas no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em relação à celebração de seu nascimento ou qualquer outra coisa. Quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que elas levem a boas ações, menos agirá nas duas fontes de orientação: o Sagrado Alcorão e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que por sua vez leva à desorientação. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Na verdade, o verso a seguir foi especificamente revelado quando um grupo de Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que eram anteriormente judeus ou cristãos, desejaram continuar agindo de acordo com os ensinamentos de sua antiga religião que não contradiziam os ensinamentos islâmicos. Isso foi discutido em Tafsir Al Qurtubi, Volume 1, Página 531. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 208:

“Ó vós que crestes, entrai no Islam completamente [e perfeitamente] e não sigais os passos de Satanás. De fato, ele é para vós um inimigo claro.”

Além disso, quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mais começará a agir em coisas que contradizem os ensinamentos do Islã. É assim que o Diabo leva as pessoas ao erro, passo a passo. Por exemplo, uma pessoa que enfrenta dificuldades será

aconselhada a realizar certos exercícios espirituais que contradizem e desafiam os ensinamentos do Islã. Como essa pessoa é ignorante e tem o hábito de agir em outras fontes de conhecimento religioso, ela facilmente cairá nessa armadilha e começará a realizar exercícios espirituais que desafiam diretamente os ensinamentos do Islã. Ela até começará a acreditar em coisas sobre Alá, o Exaltado e o universo que contradizem os ensinamentos do Islã também, como acreditar que pessoas ou criaturas sobrenaturais podem controlar seu destino, pois seu conhecimento é retirado de outras fontes que não as duas de orientação. Algumas dessas práticas e crenças equivocadas são descrença clara, como praticar magia negra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...Não foi Salomão que descreu, mas os demônios descreveram, ensinando às pessoas magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt. Mas eles [isto é, os dois anjos] não ensinam a ninguém, a menos que digam: "Somos uma provação, então não descreiam [praticando magia]."..."

Então, um muçulmano pode perder sua fé sem nem perceber, pois tem o hábito de agir em outras fontes de conhecimento religioso. É por isso que agir em inovações religiosas que não estão enraizadas nas duas fontes de orientação é seguir os passos do Diabo.

Purificação Espiritual

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tinha dois anos de idade e estava sob os cuidados de sua mãe adotiva, Halimah Bint Dhu'ayb, dois homens vestindo vestes brancas vieram até ele com uma bacia dourada cheia de neve. Eles o pegaram e abriram seu peito. Eles extraíram seu coração, o abriram e então extraíram e descartaram um coágulo preto dele. Eles então lavaram seu coração e peito com aquela neve até que os tivessem purificado completamente. Isso foi discutido em Sirat Ibn Hisham, páginas 23-24.

Os muçulmanos devem tomar medidas para limpar seu coração espiritual e o coração espiritual daqueles sob seus cuidados, como seus filhos. Isso é alcançado por meio do aprendizado e da ação sobre o conhecimento islâmico.

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 52, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que se o coração espiritual de alguém for são, todo o corpo se tornará são, mas se o coração espiritual for corrupto, então todo o corpo se tornará corrupto.

Primeiro de tudo, este Hadith refuta a crença tola onde alguém alega ter um coração purificado mesmo que sua fala e ações sejam ruins. Isso porque o que está dentro eventualmente se manifestará externamente.

A purificação do coração espiritual só é possível quando alguém elimina as características más de si mesmo e as substitui por boas características discutidas nos ensinamentos islâmicos. Isso só é possível quando alguém aprende e age de acordo com os ensinamentos islâmicos para que possa cumprir sinceramente os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Comportar-se dessa maneira levará a um coração espiritual purificado. Essa purificação então se refletirá nos membros externos do corpo, como a língua e os olhos. Ou seja, eles usarão suas bênçãos apenas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Este é de fato um sinal que mostra o amor que Allah, o Exaltado, tem por Seu servo justo, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6502.

É importante notar que esta purificação guiará alguém através de todas as dificuldades mundanas com sucesso para que alcancem paz e sucesso em questões mundanas e religiosas. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Por outro lado, quando alguém abandona o aprendizado e a ação com base no conhecimento islâmico, ele adotará as características ruins que são defendidas pela sociedade, mídia social, cultura e moda. Essas

características ruins o encorajarão a usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Isso, por sua vez, leva ao estresse e às dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

E capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88-89:

"O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração sadio."

Educação Divinamente Guiada

Durante sua infância, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sempre esteve sob a proteção de Allah, o Exaltado. Allah, o Exaltado, o salvou dos males que eram comuns durante a era da ignorância: o tempo antes do Islã. Seu pai morreu antes de seu nascimento e sua mãe morreu quando ele era apenas uma criança, por volta dos seis anos de idade. Ele foi então criado por seu avô, Abdul Muttalib, que morreu alguns anos depois, quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tinha oito anos de idade. Ele foi finalmente criado por seu tio, Abu Talib Bin Abdul Muttalib.

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, atingiu a maturidade, ele era a melhor pessoa entre seu povo, o melhor deles em caráter e reputação, o melhor dos vizinhos, o mais prudente, o mais honesto na fala e o mais confiável. Ele estava completamente livre da imoralidade e de outras características malignas. Por causa disso, ele se tornou conhecido entre o povo de Meca como Al Amin, o confiável. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, *The Life of the Prophet*, Volume 1, Páginas 168, 173 e 180.

Dessa proteção divina, cuidado e educação do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, resulta uma lição para todos os muçulmanos sobre como tratar e educar corretamente aqueles sob seus cuidados.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2409, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que cada pessoa é um guardião e, portanto, responsável pelas coisas sob seus cuidados.

A maior coisa da qual um muçulmano é um guardião é sua fé. Portanto, eles devem se esforçar para cumprir sua responsabilidade cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Essa tutela também inclui todas as bênçãos que alguém recebeu de Allah, o Exaltado, que incluem coisas externas, como riqueza, e coisas internas, como o corpo. Um muçulmano deve cumprir a responsabilidade dessas coisas usando-as da maneira prescrita pelo Islã. Por exemplo, um muçulmano deve usar apenas seus olhos para olhar para coisas lícitas, sua língua para proferir apenas palavras lícitas e benéficas e sua riqueza de maneiras benéficas e virtuosas.

Essa tutela também se estende a outros na vida de alguém, como parentes e amigos. Um muçulmano deve cumprir essa responsabilidade cumprindo seus direitos, como prover para eles e gentilmente comandar o bem e proibir o mal, de acordo com os ensinamentos do Islã. Não se deve cortar os outros, especialmente em questões mundanas. Em vez disso, eles devem continuar a tratá-los gentilmente, esperando que eles mudem para melhor. Essa tutela inclui os filhos. Um muçulmano deve guiá-los liderando pelo exemplo, pois esta é de longe a maneira mais eficaz de orientar as crianças. Eles devem obedecer a Allah, o Exaltado, praticamente como discutido anteriormente, e ensinar seus filhos a fazer

o mesmo. A raiz disso envolve ganhar e agir com base no conhecimento islâmico.

Para concluir, de acordo com este Hadith, todos têm algum tipo de responsabilidade que lhes foi confiada. Então eles devem ganhar e agir sobre o conhecimento relevante para cumpri-los, pois isso é parte da obediência a Allah, o Exaltado, e, portanto, será questionado no Dia do Julgamento. Capítulo 17 Al Isra, versículo 34:

"...E cumpra [todo] compromisso. Na verdade, o compromisso é sempre [aquilo sobre o qual alguém será] questionado."

A importância de criar corretamente aqueles sob nossos cuidados também é mencionada em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1952, onde o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o presente mais virtuoso que um pai pode dar a seu filho é ensiná-lo um bom caráter.

Este Hadith lembra os muçulmanos a se preocuparem mais com a fé de seus parentes, como seus filhos, do que com a aquisição e transmissão de riqueza e propriedades a eles. É importante entender que os legados mundanos vêm e vão. Quantas pessoas ricas e poderosas construíram impérios enormes apenas para serem despedaçados e esquecidos logo após sua morte? Os poucos sinais deixados por alguns desses legados perduram apenas para alertar as pessoas a não seguirem seus passos. Um exemplo é o grande império do Faraó. Infelizmente, muitos muçulmanos estão tão preocupados em ensinar seus filhos a construir

um império e adquirir muita riqueza e propriedades que negligenciam ensiná-los a obediência sincera a Allah, o Exaltado, que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui boas maneiras para com Allah, o Exaltado, e a criação. Um muçulmano não deve ser enganado acreditando que tem tempo de sobra para ensinar boas maneiras aos seus filhos, pois o momento da morte deles é desconhecido e muitas vezes atinge as pessoas de forma inesperada.

Além disso, é extremamente difícil ensinar boas maneiras às crianças quando elas ficam mais velhas e se tornam presas aos seus hábitos. Se alguém não ensina boas maneiras aos seus filhos, eles só se tornarão uma fonte de estresse para eles em ambos os mundos.

A melhor maneira de um pai ensinar boas maneiras ao filho é liderando pelo exemplo. Eles devem aprender e agir de acordo com os ensinamentos do islamismo e se tornar um modelo prático para o filho seguir.

Hoje é o dia em que um muçulmano deve realmente refletir sobre o presente que deseja transmitir a seus filhos e parentes. É assim que um muçulmano envia o bem para a vida futura, mas também deixa o bem para trás, como uma criança justa que suplica por seus pais falecidos os beneficia. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1376. Espera-se que aquele que é cercado pelo bem dessa forma seja perdoado por Allah, o Exaltado.

Rejeitando a falsidade

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tinha 12 anos, ele acompanhou seu tio, Abu Talib, em uma viagem de negócios para a Síria. No caminho, eles encontraram um monge chamado Bahira. O monge os hospedou e comentou que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era o mestre de todos os humanos e destinado a ser o Santo Profeta final, que a paz esteja com eles. Ele o reconheceu por suas características mencionadas nas escrituras divinas anteriores. Bahira teve uma discussão com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que provou ainda mais seu destino. Durante essa conversa, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou que ele odiava nada mais do que os dois ídolos famosos, que os não muçulmanos da Arábia adoravam, Laat e Uzza. Isso foi discutido em Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 1, Páginas 174-176.

Bahira, então, aconselhou Abu Talib a enviar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de volta a Meca e não levá-lo mais para dentro da Síria, pois os estudiosos judeus o reconheceriam e, como resultado, eles poderiam prejudicá-lo por medo de perder seu prestígio e riqueza com a chegada do Islã. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, páginas 60-61.

Mesmo em uma idade tão jovem, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, foi orientado a rejeitar a imitação cega de seu povo na adoração de ídolos artificiais, sem vida e sem poder.

De modo geral, a imitação cega dos antepassados é uma das principais razões pelas quais as pessoas rejeitam a verdade. Uma pessoa deve utilizar seu senso comum e escolher um modo de vida baseado em evidências e sinais claros e não imitar cegamente os outros como gado. A imitação cega é até mesmo detestada dentro do islamismo.

Um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4049, indica a importância de não imitar cegamente os outros na aceitação do Islã, como a família, sem ganhar e agir sobre o conhecimento islâmico para que se supere a imitação cega e se obedeça a Allah, o Exaltado, enquanto se reconhece verdadeiramente seu Senhorio e sua própria servidão. Este é de fato o propósito da humanidade. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.”

Como alguém pode realmente adorar alguém que nem mesmo reconhece? A imitação cega é aceitável para crianças, mas os adultos devem seguir os passos dos predecessores justos, entendendo verdadeiramente o propósito de sua criação por meio do conhecimento. A ignorância é a razão pela qual os muçulmanos que cumprem seus deveres obrigatórios ainda se sentem desconectados de Allah, o Exaltado. Esse reconhecimento ajuda um muçulmano a se comportar como um verdadeiro servo de Allah, o Exaltado, ao longo do dia, não apenas durante as cinco orações obrigatórias diárias. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva

a um estado mental e físico equilibrado que, por sua vez, leva à paz da mente e do corpo em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Somente por meio disso os muçulmanos cumprirão a verdadeira servidão a Allah, o Exaltado. E esta é a arma que supera todas as dificuldades que um muçulmano enfrenta durante sua vida. Se eles não possuírem isso, enfrentarão dificuldades sem ganhar recompensa. Na verdade, isso só levará a mais dificuldades em ambos os mundos. Executar os deveres obrigatórios por meio da imitação cega pode cumprir a obrigação, mas não guiará com segurança alguém por todas as dificuldades para alcançar a proximidade de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Na verdade, na maioria dos casos, a imitação cega levará alguém a eventualmente abandonar seus deveres obrigatórios. Este muçulmano só cumprirá seus deveres em tempos de dificuldade e se afastará deles em tempos de facilidade ou vice-versa.

Para concluir, é preciso entender que a imitação cega é inaceitável no Islã, pois cada muçulmano deve reconhecer a veracidade do Islã por meio de provas claras e conhecer seu propósito de criação, para que possa cumpri-lo a cada momento e respiração. A imitação cega pode fazer com que alguém permaneça muçulmano, mas não o manterá firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, durante todas as situações e,

como resultado, não encontrará paz de espírito e corpo neste mundo.
Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil]..."

E capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

"Dize: Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem..."

A parte final deste evento, onde Bahira aconselhou Abu Talib a enviar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de volta a Meca por medo de que os estudiosos do povo do livro pudessem prejudicá-lo por medo de perderem seu prestígio e riqueza com a chegada do Islã, indica a importância de evitar amar excessivamente as coisas mundanas, como a riqueza. O papel de um muçulmano não é abandonar as coisas mundanas, como a riqueza. Seu papel é ver cada bênção mundana que recebeu como uma ferramenta que deve ajudá-lo a alcançar a paz de espírito em ambos os mundos. Isso só é alcançado quando eles o usam da maneira correta, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Aquele que esquece esse objetivo importante facilmente fará mau uso das bênçãos que recebeu e tomará grandes medidas para acumular e manter suas coisas mundanas, mesmo que isso signifique desobedecer a Allah, o Exaltado, como prejudicar os outros. Isso só levará ao estresse, dificuldades e problemas para eles em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Portanto, um muçulmano nunca deve esquecer a verdade importante de que cada bênção mundana que lhe foi concedida é apenas uma ferramenta para ajudá-lo a alcançar paz de espírito em ambos os mundos.

O Pacto de Al Fudul

Este pacto foi um acordo de que ninguém em Meca tiraria vantagem injusta sobre ninguém, especialmente um estrangeiro. Este pacto foi feito 20 anos antes do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, anunciar a profecia em Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, participou deste nobre pacto e depois de anunciar a profecia, ele comentou uma vez que ainda manteria o pacto. Isso foi discutido em detalhes em Imam Ibn Kathir, *The Life of the Prophet*, Volume 1, Página 186.

Este evento ensina os muçulmanos a sempre participarem de coisas que são boas e benéficas para a sociedade, independentemente de quem esteja envolvido. Desde a morte dos predecessores justos, a força da nação muçulmana enfraqueceu drasticamente. É lógico que quanto maior o número de pessoas em um grupo, mais forte o grupo se tornará, mas os muçulmanos de alguma forma desafiaram essa lógica. A força da nação muçulmana só diminuiu à medida que o número de muçulmanos aumentou. Uma das principais razões pelas quais isso ocorreu está conectada ao capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2 do Alcorão Sagrado:

“... E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Allah, o Exaltado, ordena claramente aos muçulmanos que ajudem uns aos outros em qualquer assunto que seja bom e não apoiem uns aos outros em qualquer assunto que seja ruim. Foi isso que os predecessores

justos fizeram, mas muitos muçulmanos falharam em seguir seus passos. Muitos muçulmanos agora observam quem está fazendo uma ação em vez de observar o que eles estão fazendo. Se a pessoa está ligada a eles, por exemplo, um parente, eles os apoiam mesmo que a coisa não seja boa. Da mesma forma, se a pessoa não tem relacionamento com eles, eles se afastam de apoiá-los, mesmo que a coisa seja boa. Essa atitude contradiz completamente as tradições dos predecessores justos. Eles apoiariam os outros no bem, independentemente de quem estivesse fazendo isso. Na verdade, eles foram tão longe em agir neste versículo do Alcorão Sagrado que eles até apoiariam aqueles com quem não se davam bem, desde que fosse uma coisa boa.

A outra coisa conectada a isso é que muitos muçulmanos falham em apoiar uns aos outros no bem, pois acreditam que a pessoa que estão apoiando ganhará mais destaque do que eles. Essa condição afetou até mesmo acadêmicos e institutos educacionais islâmicos. Eles dão desculpas esfarrapadas para não ajudar os outros no bem, pois não têm um relacionamento com eles e temem que sua própria instituição seja esquecida e aqueles que ajudam ganhem mais respeito na sociedade. Mas isso é completamente errado, pois basta virar as páginas da história para observar a verdade. Enquanto a intenção de alguém for agradar a Allah, o Exaltado, apoiar os outros no bem aumentará seu respeito dentro da sociedade. Allah, o Exaltado, fará com que os corações das pessoas se voltem para eles, mesmo que seu apoio seja para outra organização, instituição ou pessoa. Por exemplo, quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu deste mundo, Umar Bin Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, poderia facilmente ter desafiado o Califado e teria encontrado muito apoio a seu favor. Mas ele sabia que a coisa certa a fazer era nomear Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, como o primeiro Califa do Islã. Umar Bin Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, não se preocupou em ser esquecido pela sociedade se apoiasse outra pessoa. Em vez disso, ele obedeceu ao comando no verso mencionado anteriormente e apoiou o que era certo. Isso é confirmado nos Hadiths encontrados em Sahih Bukhari números 3667 e 3668. A honra e o respeito de Umar Bin Khattab,

que Allah esteja satisfeito com ele, dentro da sociedade só aumentaram com essa ação. Isso é óbvio para aqueles que estão cientes da história islâmica.

Os muçulmanos devem refletir profundamente sobre isso, mudar sua mentalidade e se esforçar para ajudar os outros no bem, independentemente de quem esteja fazendo isso, e não se conter temendo que seu apoio os faça ser esquecidos dentro da sociedade. Aqueles que obedecem a Allah, o Exaltado, nunca serão esquecidos neste mundo e no próximo. Na verdade, seu respeito e honra só crescerão em ambos os mundos.

Além disso, o evento principal em discussão ensina aos muçulmanos a importância de cumprir suas promessas.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que quebrar promessas é um aspecto da hipocrisia.

A maior das promessas que um muçulmano fez foi com Alá, o Exaltado, que é obedecê-Lo sinceramente. Isso envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Todas as outras promessas feitas com as pessoas também devem ser mantidas, a menos que se tenha uma desculpa válida, especialmente aquelas que os pais fazem com os filhos. Quebrar promessas apenas ensina às crianças mau caráter e as encoraja a acreditar que ser enganoso é uma característica aceitável de se possuir. Em um Hadith encontrado em

Sahih Bukhari, número 2227, Alá, o Exaltado, declara que Ele será contra aquele que faz uma promessa em Seu nome e então a quebra sem uma desculpa válida. Como pode aquele que tem Alá, o Exaltado, contra si no Dia do Julgamento possivelmente ter sucesso?

Por fim, o principal evento em discussão ensina aos muçulmanos a importância de ajudar os necessitados.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou que quem alivia a angústia de um muçulmano, Allah, o Exaltado, aliviará uma dificuldade deles no Dia do Juízo.

Isso mostra que um muçulmano é tratado por Allah, o Exaltado, da mesma forma que age. Há muitos exemplos disso dentro dos ensinamentos do Islã. Por exemplo, capítulo 2 Al Baqarah, versículo 152:

“Portanto, lembre-se de mim; eu me lembrarei de você...”

Outro exemplo é mencionado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1924. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que mostra misericórdia aos outros receberá misericórdia de Allah, o Exaltado.

Uma angústia é qualquer coisa que faz com que alguém caia em ansiedade e dificuldade. Portanto, aquele que alivia tal angústia para outro, seja mundano ou religioso, por causa de Allah, o Exaltado, será protegido de uma dificuldade no Dia do Julgamento por Allah, o Exaltado. Isso foi indicado de diferentes maneiras em muitos Hadiths. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2449, que aquele que alimenta um muçulmano faminto será alimentado com os frutos do Paraíso no Dia do Julgamento. E aquele que dá de beber a um muçulmano sedento receberá uma bebida do Paraíso por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento.

Como as dificuldades do além são muito maiores do que aquelas encontradas no mundo, essa recompensa é retida para um muçulmano até que ele alcance o além. Isso também indica que um muçulmano deve sempre se preocupar mais com as dificuldades do Dia do Julgamento do que com as dificuldades deste mundo. É preciso sempre lembrar que as dificuldades deste mundo serão sempre temporárias, menos severas e de menor alcance do que as dificuldades do além. Esse entendimento garantirá que eles se esforcem arduamente na obediência sincera de Allah, o Exaltado, para evitar as dificuldades do além.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que Allah, o Exaltado, continuará ajudando um muçulmano enquanto ele estiver ajudando os outros. Um muçulmano deve entender que quando ele se esforça por algo ou é auxiliado por outra pessoa para completar uma tarefa específica, o resultado pode ser bem-sucedido ou terminar em fracasso. Mas quando Allah, o Exaltado, ajuda alguém com qualquer coisa, um resultado bem-sucedido é garantido. É importante notar que essa ajuda divina é obtida quando alguém auxilia os outros em questões religiosas e mundanas legais. Além disso, um muçulmano deve ajudar os

outros por causa de Allah, o Exaltado, se ele deseja essa recompensa. Isso significa que ele não deve esperar, ter esperança ou pedir nenhum sinal de gratidão de quem ele está auxiliando.

Os muçulmanos devem, portanto, para seu próprio bem, esforçar-se para ajudar os outros em todas as coisas boas, para que recebam a ajuda de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos.

Nobre comerciante

Khadija Bint Khuwaylid, que Allah esteja satisfeito com ela, era uma comerciante de grande estatura e riqueza em Meca antes da chegada do Islã e mesmo depois. Ela empregava homens para negociar seus bens em seu nome em terras distantes. Antes do anúncio da Profecia e seu casamento com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ela ouviu falar da veracidade, natureza confiável e caráter nobre do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ela propôs que ele negociasse seus bens em seu nome na Síria. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, concordou e negociou seus bens com a maior sinceridade e honestidade na Síria e ela obteve um lucro considerável com esse empreendimento comercial. Este incidente é relatado em Imam Ibn Kathir, The Life of the Prophet, Volume 1, Páginas 189-190.

É importante que os muçulmanos entendam que o islamismo ensina o bom caráter em todos os aspectos da vida. Este evento demonstra claramente a importância de ser honesto e sincero em todas as transações comerciais. De fato, em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2146, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que os comerciantes serão elevados como pessoas imorais no Dia do Julgamento, exceto aqueles que temem a Allah, o Exaltado, agem com retidão e falam a verdade.

Este Hadith se aplica a todos aqueles que participam de transações comerciais. É extremamente importante temer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo

Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui tratar os outros gentilmente, de acordo com os ensinamentos do Islã. Na verdade, deve-se tratar os outros como deseja ser tratado pelas pessoas.

Em relação a negócios, um muçulmano deve ser honesto em seu discurso, revelando todos os detalhes da transação a todos os envolvidos. Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2079, alerta que quando os muçulmanos escondem coisas em transações financeiras, como defeitos em seus bens, isso levará a uma perda de bênçãos.

Agir com retidão inclui evitar enganar os outros fazendo-os pagar excessivamente por bens. Um muçulmano deve simplesmente tratar os outros como deseja ser tratado, ou seja, com honestidade e total divulgação. Da mesma forma que um muçulmano não gostaria de ser maltratado em questões financeiras, ele não deve maltratar os outros.

Agir de forma correta inclui evitar práticas ilegais discutidas no Islã e na lei da terra. Se alguém não está feliz com as leis comerciais de seu país, não deve fazer negócios lá.

Além disso, agir com retidão também inclui usar o sucesso empresarial de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que seus negócios e riqueza se tornem uma fonte de conforto e paz para eles em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas aqueles que abusam do sucesso empresarial descobrirão que ele se torna uma fonte de estresse e miséria, pois se esqueceram de Allah, o Exaltado, Aquele que lhes concedeu o sucesso. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Aqueles que conduzem negócios devem sempre evitar mentir, pois isso leva à imoralidade e a imortalidade leva ao Inferno. Na verdade, uma pessoa continuará contando e agindo com mentiras até que seja registrada como uma grande mentirosa por Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971.

Além disso, o evento principal em discussão também indica a importância de adotar boas características, pois atrai pessoas boas e coisas boas para a vida de alguém, como boas oportunidades de negócios. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi apresentado à sua futura esposa, que mais tarde se tornou uma fonte incomparável de força e encorajamento para ele entre as pessoas, por

causa de suas boas características. A verdade é que alguém atrairá pessoas para suas vidas de acordo com suas próprias características. Características positivas levarão a atrair pessoas boas para a vida de alguém e características negativas levarão a atrair pessoas más para a vida de alguém. Isso é óbvio quando alguém reflete sobre a sociedade, pois é evidente que pessoas boas se reúnem e pessoas más se reúnem. Pessoas más que possuem características ruins na vida de alguém só causarão estresse, mesmo que isso não seja óbvio para elas. Portanto, aquele que deseja pessoas boas em suas vidas, como um bom cônjuge e amigos, que aumentem sua paz de espírito, deve adotar boas características.

Uma vida honesta

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2262, que todo Santo Profeta, que a paz esteja com eles, enviado por Allah, o Exaltado, em um ponto de sua vida abençoada foi um pastor de ovelhas. E antes dele anunciar a Profecia, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi empregado como pastor por algumas pessoas em Meca.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2072, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que ninguém jamais comeu nada melhor do que o que ganhou com suas próprias mãos.

É importante para os muçulmanos não confundirem preguiça com confiança em Alá, o Exaltado. Infelizmente, muitos muçulmanos se afastam de trabalhar em uma ocupação lícita, vão para benefícios sociais e habitam as mesquitas alegando confiar em Alá, o Exaltado, para prover para eles. Isso não é confiar em Alá, o Exaltado, de forma alguma. É apenas preguiça que contradiz os ensinamentos do Islã. A verdadeira confiança em Alá, o Exaltado, em relação à obtenção de riqueza é usar os meios que Alá, o Exaltado, forneceu a uma pessoa, como sua força física, a fim de obter riqueza lícita de acordo com os ensinamentos do Islã e então confiar que Alá, o Exaltado, fornecerá riqueza lícita a eles por meio desses meios. O objetivo de confiar em Alá, o Exaltado, não é fazer com que alguém desista de usar os meios que Ele criou, pois isso os tornaria inúteis, e Alá, o Exaltado, não cria coisas inúteis. O propósito de confiar em Allah, o Exaltado, é evitar que alguém ganhe riqueza por

meios duvidosos ou ilegais, pois um muçulmano deve acreditar firmemente que sua provisão, que inclui riqueza, foi alocada a eles mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Essa alocação não pode mudar em nenhuma circunstância. O dever de um muçulmano é se esforçar para obter isso por meios legais, que é a tradição dos Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2072. Usar os meios fornecidos por Allah, o Exaltado, é um aspecto de confiar em Allah, o Exaltado, pois Ele os criou para esse propósito. Um muçulmano não deve, portanto, ser preguiçoso ao reivindicar confiança em Allah, o Exaltado, indo em benefícios sociais quando eles têm os meios para ganhar riqueza legal por meio de seus próprios esforços e os meios criados e fornecidos a eles por Allah, o Exaltado.

Finalmente, entender e agir de acordo com o Hadith principal também encoraja a pessoa a se tornar independente de depender de outros para prover para ela, como o governo ou parentes. Em vez disso, a pessoa deve usar os meios fornecidos a ela por Allah, o Exaltado, de acordo com os ensinamentos do Islã, enquanto acredita plenamente que sua provisão legal alocada a alcançará. Isso garantirá que ela confie somente em Allah, o Exaltado.

Além disso, o evento principal em discussão também ensina os muçulmanos a não se afastarem de ocupações legais que podem ser menosprezadas pela sociedade. Uma vida honesta, pela qual alguém se esforça para obter provisão legal a fim de satisfazer suas necessidades e responsabilidades, é o dever de um muçulmano e, portanto, eles não devem ser influenciados pelas opiniões da sociedade, mídia social, moda ou cultura ao escolher um emprego, desde que esse nobre objetivo seja alcançado. O islamismo ensina igualdade em todos os aspectos da sociedade. Portanto, uma pessoa não é considerada como tendo um

status mais elevado aos olhos do islamismo apenas por causa de seu trabalho. Apenas um padrão define quem tem um status mais elevado aos olhos do islamismo, a saber, a piedade. Ou seja, quanto mais alguém usa as bênçãos que recebeu de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, maior status ele possui. Todos os outros padrões não têm valor a esse respeito, como gênero, etnia ou trabalho. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Um muçulmano deve, portanto, trabalhar duro para usar os recursos que lhe foram dados para obter um bom emprego legal, a fim de obter sua provisão legal e não se incomodar com as críticas das pessoas.

Casamento com Khadija (RA)

Antes do anúncio da Profecia, quando Khadija, que Allah esteja satisfeito com ela, testemunhou o caráter nobre do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ela propôs casamento a ele. Ele aceitou a proposta, pois ela própria era uma mulher decidida, nobre, altamente respeitada e inteligente. Isso foi relatado em Imam Ibn Kathir, *The Life of the Prophet*, Volume 1, Página 190.

Este evento deixa claro que os muçulmanos devem escolher um cônjuge com base em seu bom caráter. Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5090, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que uma pessoa se case por quatro razões: sua riqueza, linhagem, beleza ou por sua piedade. Ele concluiu alertando que uma pessoa deve se casar por uma questão de piedade, caso contrário, será um perdedor.

É importante entender que as três primeiras coisas mencionadas neste Hadith são muito transitórias e imperfeitas. Elas podem dar a alguém felicidade temporária, mas, no final das contas, essas coisas se tornarão um fardo para eles, pois estão ligadas ao mundo material e não à coisa que garante o sucesso final e permanente, ou seja, a fé. Basta observar os ricos e famosos para entender que riqueza não traz felicidade. Na verdade, os ricos são as pessoas mais insatisfeitas e infelizes da Terra. Casar-se com alguém por causa de sua linhagem é tolice, pois não garante que a pessoa será um bom cônjuge. Na verdade, se o casamento não der certo, ele destrói o vínculo familiar que as duas famílias possuíam antes do casamento. Casar-se apenas por causa da beleza, ou seja, amor, não é sábio, pois esta é uma emoção inconstante que muda com

o passar do tempo e com o humor da pessoa. Quantos casais supostamente afogados em amor acabaram se odiando?

Mas é importante notar que este Hadith não significa que se deve encontrar um cônjuge pobre, pois é importante se casar com alguém que possa sustentar financeiramente uma família. Nem significa que não se deve sentir atração pelo cônjuge, pois este é um aspecto importante de um casamento saudável. Mas este Hadith significa que essas coisas não devem ser a principal ou última razão pela qual alguém se casa. A principal e última qualidade que um muçulmano deve procurar em um cônjuge é a piedade. É quando um muçulmano cumpre os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e enfrenta o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Simplificando, aquele que teme a Allah, o Exaltado, tratará bem seu cônjuge em momentos de felicidade e dificuldade. Por outro lado, aqueles que são irreligiosos maltratarão seu cônjuge sempre que estiverem chateados. Esta é uma das principais razões pelas quais a violência doméstica aumentou entre os muçulmanos nos últimos anos. E mesmo quando estão satisfeitos com seu cônjuge, eles ainda falharão em cumprir seus direitos por causa de sua ignorância, que a piedade ajuda a remover. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

"...Somente temem a Allah, dentre Seus servos, aqueles que têm conhecimento..."

Finalmente, a pessoa piedosa está sempre mais preocupada em cumprir os direitos dos outros, como seu cônjuge, do que em que as pessoas cumpram seus direitos. Isso ocorre porque eles entendem que Allah, o Exaltado, os questionará se eles cumpriram ou não os direitos das

peças. Ele não perguntará se as peças cumpriram seus direitos, pois isso será tratado quando Allah, o Exaltado, questionar os outros, não quando Ele os questionar. Enquanto isso, o muçulmano ímpio só se importará com seus direitos, direitos que eles tiraram da sociedade, cultura, moda e imaginação e não do islamismo. Como resultado, eles nunca ficarão verdadeiramente satisfeitos com seu cônjuge, mesmo que seu cônjuge cumpra seus direitos de acordo com os ensinamentos do islamismo. Esta é a razão pela qual a ignorância do islamismo e os divórcios estão tão fortemente ligados.

Finalmente, se um muçulmano deseja se casar, ele deve primeiro obter o conhecimento associado a isso, como os direitos que ele deve ao seu cônjuge, os direitos que ele deve ao seu cônjuge e como lidar corretamente com o cônjuge em diferentes situações. Infelizmente, a ignorância disso leva a muitas discussões e divórcios, pois as peças exigem coisas que seu cônjuge não é obrigado a cumprir. Portanto, o conhecimento, que é a raiz da piedade, é a base de um casamento saudável e bem-sucedido.

Reconstrução da Caaba

Antes do anúncio da Profecia, a Casa de Alá, o Exaltado, a Caaba, havia sido danificada e então o povo de Meca decidiu reconstruí-la. Os líderes dos não-muçulmanos de Meca decidiram usar somente a riqueza obtida por bons meios na reconstrução da Caaba, por respeito a ela. Isso foi discutido em Sirat Ibn Hisham, página 29.

Quando a Pedra Negra precisou ser erguida para seu lugar, eles entraram em uma disputa séria e potencialmente violenta sobre quem deveria colocá-la. Todos concordaram que deixariam a primeira pessoa a entrar na área sagrada ao redor da Caaba decidir. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era essa pessoa e, como todos o reconheceram como confiável e confiável, ficaram satisfeitos em aceitar seu conselho. Ele sugeriu que a Pedra Negra fosse colocada no meio de um pano e ordenou que os líderes das tribos locais segurassem cada um um canto do pano. Eles então levantaram a Pedra Negra e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pegou a Pedra e a posicionou. Este evento foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 1, Páginas 197-198.

Se os politeístas entenderam a importância de utilizar apenas o que é bom, então os muçulmanos devem ser ainda mais cuidadosos para garantir que ganhem e utilizem apenas o que é lícito.

Um grande obstáculo à obediência de Allah, o Exaltado, é ganhar e usar riqueza ilícita. Este é um pecado grave e deve ser evitado a todo custo.

Está claro no Alcorão Sagrado e nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que Allah, o Exaltado, não aceita nenhuma ação justa que tenha fundamento no ilícito. Por exemplo, aquele que ganha riqueza ilícita e então a usa para realizar a Peregrinação Sagrada descobrirá que desperdiçou seu tempo e, além dos pecados, não ganhou nada. Esta atitude contradiz completamente possuir o temor de Allah, o Exaltado. Ele só aceita coisas daqueles que O temem. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 27:

“...De fato, Deus só aceita dos virtuosos [que O temem].”

Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1410, adverte que Allah, o Exaltado, só aceita riqueza lícita que é gasta para agradá-Lo. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2346, que até mesmo a súplica daquele que ganha e usa riqueza ilícita é rejeitada por Allah, o Exaltado.

Na realidade, uma pessoa só precisa de um pouco para sobreviver neste mundo. Está claro pelos predecessores justos que é possível abster-se completamente de riqueza ilícita ou duvidosa levando uma vida moderada que está longe de extravagância. É óbvio que alguém só se inclina para a riqueza ilícita por causa de seus desejos e vontades desnecessários.

Além disso, o evento de colocação da Pedra Negra indica a importância dos muçulmanos adotarem uma atitude positiva, por meio da qual visam

eliminar rixas e desentendimentos entre as pessoas. De fato, essa importante característica é mencionada no capítulo 4 An Nisa, versículo 114 do Alcorão Sagrado:

“Não há bem algum em muitas de suas conversas privadas, exceto para aqueles que recomendam a caridade ou o que é certo ou a conciliação entre as pessoas. E quem fizer isso buscando meios para a aprovação de Allah - então Nós iremos dar-lhe uma grande recompensa.”

Conciliação entre pessoas envolve conversar com outras pessoas com uma mentalidade construtiva que une as pessoas de uma forma positiva em vez de possuir uma mentalidade destrutiva que causa divisões dentro da sociedade. Se uma pessoa não consegue unir as pessoas de uma forma amorosa, então o mínimo que ela pode fazer é não causar divisões entre elas. Até isso é registrado como uma boa ação quando feito para o prazer de Allah, o Exaltado. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2518.

De fato, um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4919, aconselha que a reconciliação entre dois muçulmanos opostos para o prazer de Allah, o Exaltado, é superior à oração e ao jejum voluntários. Cada coisa boa encontrada na sociedade foi o resultado dessa atitude piedosa, como a construção de escolas, hospitais e mesquitas.

Mas é importante notar que um muçulmano só obterá a grande recompensa mencionada neste versículo quando realizar as ações justas para o prazer de Allah, o Exaltado. Cada pessoa serão recompensados

com base em sua intenção, não apenas em sua ação física. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. O muçulmano insincero descobrirá que no Dia do Julgamento será dito a ele para ganhar sua recompensa daqueles por quem ele agiu, o que não será possível. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Além disso, o evento da colocação da Pedra Negra indica a importância das pessoas adotarem características positivas que levam à unidade dentro da sociedade.

Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6541, discute alguns aspectos da criação de unidade dentro da sociedade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, primeiramente aconselhou os muçulmanos a não invejarem uns aos outros.

Isto é quando uma pessoa deseja obter a mesma bênção que outra pessoa possui, o que significa que ela deseja que o dono perca a bênção. E isso envolve não gostar do fato de que o dono recebeu a bênção de Allah, o Exaltado, em vez dela. Alguns apenas desejam que isso ocorra em seus corações, sem demonstrar por meio de suas ações ou fala. Se eles não gostam de seus pensamentos e sentimentos, espera-se que não sejam responsabilizados por sua inveja. Alguns exercem esforços por meio de suas falas e ações para confiscar a bênção da outra pessoa, o que é, sem dúvida, um pecado. O pior tipo é quando uma pessoa se esforça para remover a bênção do dono, mesmo que o invejoso não obtenha a bênção.

A inveja só é lícita quando uma pessoa não age de acordo com seus sentimentos, não gosta de seus sentimentos e, em vez disso, se esforça para obter uma bênção semelhante sem que o dono perca a bênção que possui. Embora esse tipo não seja pecaminoso, ainda assim é desaprovado se a inveja for sobre uma bênção mundana e somente louvável se envolver uma bênção religiosa. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou dois exemplos do tipo louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. O primeiro é quando uma pessoa inveja aquele que adquire e gasta riqueza lícita de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. O segundo é quando uma pessoa inveja aquele que usa sua sabedoria e conhecimento da maneira correta e os ensina aos outros.

O tipo maligno de inveja, como mencionado anteriormente, desafia diretamente a escolha de Allah, o Exaltado. A pessoa invejosa se comporta como se Allah, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao dar uma bênção específica a outra pessoa em vez dela. É por isso que é um pecado grave. De fato, como advertido pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4903, a inveja destrói boas ações assim como o fogo consome madeira.

Um muçulmano invejoso deve se esforçar para agir de acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Ele aconselha que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesmo. Um muçulmano invejoso deve, portanto, se esforçar para remover esse sentimento de seu coração, mostrando bom caráter e gentileza para com a pessoa que inveja, como elogiar suas boas qualidades e suplicar por ela até que sua inveja se torne amor por ela. Eles devem continuar a cumprir os direitos da pessoa que invejam, de acordo com os ensinamentos do Islã. Eles devem aprender

e agir de acordo com o conhecimento islâmico para entender que Allah, o Exaltado, concede a melhor coisa a cada pessoa e se uma bênção mundana específica não foi concedida a eles, significa que é melhor para eles não tê-la. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Outra coisa aconselhada no Hadith principal citado no início é que os muçulmanos não devem odiar uns aos outros. Isso significa que alguém só deve não gostar de algo se Allah, o Exaltado, não gostar. Isso foi descrito como um aspecto do aperfeiçoamento da fé em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Um muçulmano não deve, portanto, não desgostar de coisas ou pessoas de acordo com seus próprios desejos. Se alguém não gosta de outro de acordo com seus próprios desejos, nunca deve permitir que isso afete sua fala ou ações, pois é pecaminoso. Um muçulmano deve se esforçar para remover o sentimento tratando o outro de acordo com os ensinamentos do Islã, ou seja, com respeito e gentileza. Um muçulmano deve se lembrar de que outras pessoas não são perfeitas, assim como elas não são perfeitas. E se outros possuem uma característica ruim, eles sem dúvida possuirão boas qualidades também. Portanto, um muçulmano deve aconselhar os outros a abandonar suas características ruins, mas continuar a amar as boas qualidades que possuem. Um muçulmano deve desgostar dos pecados, mas não da pessoa, pois uma pessoa sempre pode se arrepender a Allah, o Exaltado. Eles devem mostrar sua aversão aos pecados dentro dos limites do Islã. Eles devem aconselhar gentilmente os outros contra coisas ruins, pois ser duro frequentemente os afasta ainda mais de voltar para Alá, o Exaltado.

Outro ponto deve ser feito sobre este tópico. Um muçulmano que segue um estudioso em particular que defende uma crença específica não deve agir como um fanático e acreditar que seu estudioso está sempre certo, odiando assim aqueles que se opõem à opinião de seu estudioso. Este comportamento não é não gostar de algo/alguém por causa de Allah, o Exaltado. Enquanto houver uma diferença legítima de opinião entre os estudiosos, um muçulmano que segue um estudioso em particular deve respeitar isso e não não gostar de outros que diferem do que o estudioso que ele segue acredita.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos não devem se afastar uns dos outros. Isso significa que eles não devem cortar laços com outros muçulmanos por questões mundanas, recusando-se assim a apoiá-los de acordo com os ensinamentos do Islã. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6077, é ilegal para um muçulmano cortar laços com outro muçulmano por uma questão mundana por mais de três dias. Na verdade, aquele que corta laços por mais de um ano por uma questão mundana é considerado como aquele que matou outro muçulmano. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4915. Cortar laços com outros só é lícito em questões de fé. Mas mesmo assim, um muçulmano deve continuar a aconselhar o outro muçulmano a se arrepender sinceramente e apenas evitar sua companhia se ele se recusar a mudar para melhor. Eles ainda devem apoiá-los em coisas lícitas quando solicitados a fazê-lo, pois esse ato de bondade pode inspirá-los a se arrependerem sinceramente de seus pecados.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos são ordenados a serem como irmãos uns dos outros. Isso só é possível se eles obedecerem ao conselho anterior dado neste Hadith e se esforçarem para cumprir seu dever para com outros muçulmanos de

acordo com os ensinamentos do Islã, como ajudar os outros em questões boas e alertá-los sobre questões más. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1240, aconselha que um muçulmano deve cumprir os seguintes direitos de outros muçulmanos: eles devem retribuir a saudação islâmica de paz, visitar os doentes, participar de suas orações fúnebres e responder ao espirrador que louva Alá, o Exaltado. Um muçulmano deve aprender e cumprir todos os direitos que outras pessoas, especialmente outros muçulmanos, têm sobre eles, pois cada pessoa será questionada se cumpriu os direitos de outras pessoas no Dia do Julgamento. É preciso tratar os outros da maneira que deseja ser tratado pelas pessoas.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que um muçulmano não deve errar, abandonar ou odiar outro muçulmano. Os pecados que uma pessoa comete devem ser odiados, mas o pecador não deve ser odiado, pois ele pode se arrepender sinceramente a qualquer momento.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4884, que quem humilhar outro muçulmano, Allah, o Exaltado, irá humilhá-lo. E quem proteger um muçulmano da humilhação será protegido por Allah, o Exaltado.

As características negativas mencionadas no Hadith principal citado no início podem se desenvolver quando alguém adota orgulho. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265, orgulho é quando alguém olha para os outros com desprezo. A pessoa orgulhosa se vê como perfeita enquanto vê os outros como imperfeitos. Isso a impede de cumprir os direitos dos outros e a encoraja a não gostar dos outros. E o orgulho encoraja a pessoa a rejeitar a verdade quando ela é apresentada a ela, pois não veio dela e contradiz seus desejos.

Outra coisa mencionada no Hadith principal é que a verdadeira piedade não está na aparência física, como usar roupas islâmicas, mas é uma característica interna. Essa característica interna se manifesta externamente na forma de cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garante que a pessoa use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4094, que quando o coração espiritual é purificado, todo o corpo se purifica, mas quando o coração espiritual é corrompido, todo o corpo se corrompe. É importante notar que Allah, o Exaltado, não julga com base nas aparências externas, como riqueza, mas considera as intenções e ações das pessoas. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6542. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para adotar a piedade interna por meio do aprendizado e da prática dos ensinamentos do islamismo, para que ela se manifeste externamente na maneira como ele interage com Alá, o Exaltado, e a criação.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que é um pecado para um muçulmano odiar outro muçulmano. Esse ódio se aplica a coisas mundanas e não a desgostar dos outros por causa de Alá, o Exaltado. Na verdade, amar e odiar por causa de Alá, o Exaltado, é um aspecto do aperfeiçoamento da fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Mas mesmo assim, um muçulmano deve mostrar respeito aos outros em todos os casos e desgostar apenas de seus pecados sem realmente odiar a pessoa. Além disso, sua desgosto nunca deve levá-los a agir contra os ensinamentos do Islã, pois isso provaria que seu ódio é baseado em seus próprios desejos e não por causa de Alá, o Exaltado. A causa raiz de desprezar os outros por razões mundanas é o orgulho. É vital entender que um átomo de orgulho é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal é que a vida, a propriedade e a honra de um muçulmano são todas sagradas. Um muçulmano não deve violar nenhum desses direitos. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, que uma pessoa não pode ser um verdadeiro muçulmano até que proteja outras pessoas, incluindo não muçulmanos, de suas falas e ações prejudiciais. E um verdadeiro crente é aquele que mantém seu mal longe das vidas e propriedades dos outros. Quem violar esses direitos não será perdoado por Allah, o Exaltado, até que sua vítima o perdoe primeiro. Se não o fizer, a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, por meio do qual as boas ações do opressor serão dadas à vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao opressor. Isso pode fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso é avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Para concluir, um muçulmano deve tratar os outros exatamente como ele quer que as pessoas o tratem. Isso levará a muitas bênçãos para um indivíduo e criará unidade dentro de sua sociedade.

Antecipando o Último Profeta (PBUH)

Antes do anúncio da Profecia, os estudiosos do judaísmo e do cristianismo, que viviam principalmente em Medina, estavam todos esperando e antecipando a chegada do último Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como ele havia sido descrito em detalhes em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Por exemplo, havia um estudioso judeu chamado Yusha que vivia em Medina. Ele frequentemente declarava que o tempo estava próximo para o último Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ser enviado ao povo da Arábia. Ele exortava as pessoas a acreditarem neste último Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se vivessem até o seu tempo e testemunhassem seu chamado. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele,

declarou a Profecia, as mesmas pessoas que Yusha exortou a aceitar o último Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o aceitaram e se tornaram muçulmanas, mas o próprio Yusha rejeitou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o islamismo por inveja e maldade. Este incidente foi registrado em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 1, Página 212.

A inveja é um pecado grave que deve ser evitado a todo custo. É um pecado grave, pois o invejoso desafia diretamente a escolha de Allah, o Exaltado. Eles se comportam como se Allah, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao conceder uma bênção específica a outra pessoa em vez deles. Aquele que permite que sua inveja lute verbalmente e fisicamente contra aquele que invejam destruirá apenas suas próprias boas ações. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4210. A inveja lícita é quando alguém deseja obter uma bênção semelhante para outra pessoa sem que esta perca o que lhe foi concedido. Embora esse tipo seja lícito, ele é apenas louvável em questões religiosas e censurável em questões mundanas. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou dois casos de inveja lícita e louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. Pode-se invejar a pessoa que usa seu conhecimento corretamente e o ensina aos outros. A outra pessoa que podemos invejar é aquela que obtém riqueza lícita e a gasta de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado.

Deve-se evitar a inveja ao entender que é um pecado maior que desafia a escolha de distribuição de Allah, o Exaltado. Eles devem entender que Allah, o Exaltado, concede a cada pessoa o que é melhor para ela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, em vez de invejar os outros, eles devem se concentrar em usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso levará a mais bênçãos, paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“...Se você for grato, certamente eu o aumentarei [em favor]...”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, invejar os outros só fará com que a pessoa se esqueça de obedecer a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva a problemas em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

O muçulmano que é invejado deve permanecer paciente contra as ações verbais e físicas de seu invejoso e somente se defender dentro dos limites do Islã. Paciência envolve evitar reclamar através de sua fala e ações e manter sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É assim que alguém busca refúgio em Allah, o Exaltado, de seu invejoso. Capítulo 113 Al Falaq, versículos 1 e 5:

"Dize: "Busco refúgio no Senhor da aurora... E do mal do invejoso quando tem inveja."

Deus, o Altíssimo, então os protegerá dos efeitos negativos de seus invejosos, mesmo que isso não seja óbvio para eles, pois Deus, o Altíssimo, age de acordo com Seu infinito conhecimento e sabedoria, e não de acordo com o pensamento muito limitado das pessoas.

Além disso, os estudiosos judeus e cristãos rejeitaram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, porque ele era descendente do Santo Profeta Ismaeel, que a paz esteja com ele, em vez de ser descendente do Santo Profeta Ishaq, que a paz esteja com ele, como eles eram. Embora essa fosse uma razão tola para rejeitar o Islã, na realidade eles tinham a impressão de que o Santo Profeta final, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os honraria muito e os nomearia como líderes da humanidade por alguma lealdade à fraternidade. De acordo com sua crença, essa liderança os aumentaria em status social e riqueza. Mas quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, criticou construtivamente sua desobediência flagrante a Alá, o Exaltado, que foi alimentada por seu amor extremo por riqueza e status social, eles rejeitaram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o Islã. Além disso, como o povo do livro, especialmente os judeus, estavam entrincheirados no amor à linhagem, que é o aspecto central de sua fé, eles não podiam aceitar nem seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ele era de uma linhagem diferente. Eles descobriram que aceitar e seguir alguém que não era de sua linhagem era inferior a eles, pois isso removeria a superioridade que alegavam possuir sobre a humanidade por causa de sua linhagem, algo que eles haviam fabricado.

Um muçulmano deve, portanto, evitar essa atitude racista, pois ela contradiz completamente os ensinamentos do Islã. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Allah, o Exaltado, deixa claro que quanto mais alguém obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito pelos ensinamentos divinos, mais superior ele se torna. Mas é importante notar que, como a intenção de alguém e muitas de suas ações são ocultas, somente Allah, o Exaltado, está totalmente ciente de quem O obedece sinceramente. Portanto, nunca se deve presumir que é superior aos outros, mesmo que se esforce muito para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Infelizmente, muitos muçulmanos seguiram o caminho do povo do livro, comportando-se como se o islamismo pertencesse à sua nação e etnia. Eles desprezam outros muçulmanos de diferentes nações e origens, acreditando que são inferiores a eles. O islamismo deixa claro que esta é uma atitude ignorante, pois nenhuma coisa mundana que separa as pessoas umas das outras, como etnia, gênero ou raça, tem qualquer influência em seu status aos olhos de Allah, o Exaltado.

Lealdade Cega

Alguns estudiosos do judaísmo e do cristianismo admitiriam abertamente que os sinais mencionados em suas escrituras divinas do último Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, correspondiam ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [isto é, o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos estejam com ele)] como conhecem seus próprios filhos. Porém, um grupo deles oculta a verdade, embora a conheçam.”

Mas alguns simplesmente o rejeitaram e ao islamismo por lealdade cega ao seu povo que teimosamente rejeitou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por inveja e inimizade. Por exemplo, um estudioso judeu chamado Abdualлах Bin Suriya uma vez sentou-se com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, depois que este último migrou para Medina, e admitiu que ele era o último Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois seus sinais e características eram claros em suas escrituras divinas. Quando ele foi questionado sobre por que ele não aceitou o islamismo quando ele sabia a verdade, ele respondeu que não gostava de discordar de seu povo e acrescentou que se seu povo aceitasse o islamismo, ele também aceitaria. Este incidente está registrado em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 1, Página 234.

Seguir cegamente os outros por lealdade a eles é uma atitude altamente criticada a ser adotada, pois Alá, o Exaltado, criou as pessoas com bom senso e inteligência, portanto, não se deve comportar como gado. Ao contrário de outras religiões e modos de vida, o islamismo convida as pessoas a usarem seu bom senso e inteligência para deduzir a veracidade do islamismo e reconhecer a verdade em todos os aspectos de suas vidas. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...’”

E capítulo 34 Saba, versículo 46:

“Diga: “Eu só te aconselho uma [coisa] - que vocês defendam Allāh, [buscando a verdade] em pares e individualmente, e então reflitam.” Não há loucura alguma em seu companheiro. Ele é apenas um admoestador para vocês antes de uma punição severa.”

Portanto, uma pessoa deve evitar seguir cegamente os outros por lealdade a eles, pois isso contradiz a atitude de um muçulmano. Uma pessoa deve aprender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mesmo que isso contradiga os desejos de outras pessoas, pois esta é a única maneira de se atingir um estado mental e físico equilibrado. Isso, por sua vez, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, seguir cegamente a sociedade, as mídias sociais, a moda e a cultura só encorajará alguém a usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, o que o impede de obter um estado mental e físico equilibrado. Isso o impedirá de alcançar a paz de espírito, mesmo que experimente momentos de diversão. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Além disso, como as pessoas são difíceis de agradar e muitas vezes são ingratas, aquele que segue cegamente os outros por lealdade a eles, não obterá seu prazer nem qualquer apreciação deles. Isso só fará com que a pessoa se torne amarga, o que por sua vez a impede de adotar paz de espírito. Considerando que, aquele que visa agradar a Allah, o Exaltado, facilmente o alcançará, pois Ele não pede muito e tudo o que Ele pede que as pessoas façam as beneficia e, finalmente, leva à paz de espírito. Além disso, Allah, o Exaltado, protegerá essa pessoa da atitude negativa das pessoas em relação a ela, mesmo que essa proteção não seja óbvia para ela.

Qualidades nobres

Alguns estudiosos do judaísmo e do cristianismo admitiriam abertamente que os sinais mencionados em suas escrituras divinas do último Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, correspondiam ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [isto é, o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos estejam com ele)] como conhecem seus próprios filhos. Porém, um grupo deles oculta a verdade, embora a conheçam.”

Mas alguns simplesmente rejeitaram a ele e ao islamismo por lealdade cega ao seu povo, que teimosamente rejeitou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por inveja e inimizade.

Algumas das qualidades e características do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionadas na Torá, que foram ocultadas pelos estudiosos do povo do livro, foram discutidas em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2125. Ele informa que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi enviado à humanidade como uma testemunha, um doador de boas novas e um admoestador.

Como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é uma testemunha sobre as pessoas, isso significa que ele testemunhará a favor delas ou contra elas no Dia do Julgamento. Infelizmente, os muçulmanos costumam ser bons em mencionar os ensinamentos islâmicos que discutem como ele intercederá em favor dos muçulmanos no Dia do Julgamento, mas muitas vezes deixam de mencionar o fato de que ele também testemunhará contra os muçulmanos. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 30:

“E o Mensageiro disse: “Ó meu Senhor, de fato meu povo tomou este Alcorão como [algo] abandonado.””

Isso se refere aos muçulmanos, pois só se pode abandonar o Alcorão Sagrado após aceitá-lo. Como o testemunho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, contra uma pessoa no Dia do Julgamento é um assunto sério, deve-se lutar para evitar esse resultado aprendendo e agindo no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente. Aquele que se comporta dessa maneira é digno de receber um testemunho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em seu nome no Dia do Julgamento. Considerando que, a pessoa preguiçosa que falha em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, pode muito bem descobrir que ele testemunha contra eles no Dia do Julgamento.

Além disso, como mencionado no Hadith principal em discussão, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dá boas

novas e avisos às pessoas. É importante notar que tanto as boas novas quanto os avisos só beneficiarão aquele que agir de acordo com eles. Uma pessoa que não agir de acordo com os avisos e conselhos dados a ela por seu médico obterá saúde mental e física precária, assim como a pessoa que ignorar os conselhos e avisos dados a ela pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

O principal Hadith em discussão menciona então que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi enviado como um guardião sobre os analfabetos. A missão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, começou na Península Arábica, e os árabes naquela época eram mestres em falar árabe, mas na maioria dos casos, eles não sabiam ler ou escrever, nem eram educados em assuntos mundanos como as outras sociedades naquela época. Capítulo 62 Al Jumu'ah, versículo 2:

“Foi Ele quem enviou um Mensageiro entre os iletrados [árabes]...”

Um dos pontos importantes a serem observados é que o público inicial do Alcorão Sagrado eram pessoas sem educação, não estudiosos. Portanto, uma pessoa não deve ser enganada a acreditar que estudar o Alcorão Sagrado para entender seus ensinamentos é apenas para estudiosos. Esta é uma atitude equivocada que foi adotada pelas nações anteriores para controlar o público em geral. O islamismo, em vez disso, incita as pessoas a aprender os ensinamentos do islamismo por si mesmas para que reconheçam sua veracidade e o sigam com discernimento, em vez de imitar cegamente os outros. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...’”

E capítulo 34 Saba, versículo 46:

“Diga: “Eu só te aconselho uma [coisa] - que vocês defendam Allāh, [buscando a verdade] em pares e individualmente, e então reflitam.” Não há loucura alguma em seu companheiro. Ele é apenas um admoestador para vocês antes de uma punição severa.”

Portanto, é preciso evitar a imitação cega e se esforçar para estudar os ensinamentos islâmicos para que eles fortaleçam sua fé, o que por sua vez garantirá que eles permaneçam firmes na obediência a Allah, o Exaltado, em todas as situações. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso, por sua vez, leva a um estado mental e físico equilibrado e, finalmente, leva à paz de espírito. Considerando que, aquele que permanece ignorante dos ensinamentos islâmicos adotará uma fé fraca, o que os impedirá de permanecer firmes na obediência a Allah, o Exaltado, especialmente em tempos de dificuldade. Isso os impedirá de obter paz de espírito. Esta é uma das principais razões pelas quais muitos muçulmanos que cumprem os deveres básicos e mínimos obrigatórios do Islã não conseguem alcançar a paz de espírito, pois não sabem como usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, devido à sua ignorância dos ensinamentos islâmicos.

O principal Hadith em discussão menciona então que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é referido como o servo de Alá, o Exaltado, e Seu Mensageiro.

Isto indica a mais alta posição que uma pessoa pode alcançar, ou seja, um servo sincero de Allah, o Exaltado. Se houvesse uma posição maior do que esta, Allah, o Exaltado, teria se referido ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, com ela. Isto foi indicado em muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Muslim, número 851, onde o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se referiu a si mesmo como o servo de Allah, o Exaltado, antes de declarar sua Mensageira. Esta é uma lição clara para todos os muçulmanos de que se eles desejam o sucesso final e as mais altas posições em ambos os mundos, eles devem se tornar verdadeiros servos de Allah, o Exaltado. Isto só é alcançado seguindo os passos do maior servo de Allah, o Exaltado, ou seja, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A servidão não é possível de ser alcançada de nenhuma outra forma. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

*“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele],
“Se vocês amarem a Allah, então sigam-me, [assim] Allah os amará e perdoará seus pecados. E Allah é Perdoador e Misericordioso.”*

O principal hadith em discussão menciona então que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recebeu um título que significa aquele que confia plenamente em Alá, o Exaltado.

Confiar em Allah, o Exaltado, envolve usar os recursos que lhe foram concedidos, como força física, da maneira correta em questões religiosas e mundanas, como ganhar a vida, e então confiar que o que Allah, o Exaltado, escolher para eles é o melhor para eles, mesmo que não entendam as sabedorias por trás de Sua escolha. Por exemplo, a pessoa doente deve usar os recursos concedidos a eles por Allah, o Exaltado, como remédios, de acordo com os ensinamentos do Islã, e então confiar que o que Allah, o Exaltado, escolher para eles, seja se recuperar da doença ou não, é o melhor para eles, mesmo que não entendam as sabedorias por trás de Sua escolha. Abandonar os recursos fornecidos por Allah, o Exaltado, não é uma condição para confiar em Allah, o Exaltado. Nem se deve confiar excessivamente em seus recursos e, em vez disso, manter um equilíbrio pelo qual eles usam os recursos que lhes foram fornecidos de acordo com os ensinamentos do Islã e confiar que Allah, o Exaltado, escolherá o que é melhor para eles em todas as situações.

O principal Hadith em discussão menciona então que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não é descortês, áspero nem faz barulho nos mercados. E ele não faz mal àqueles que fazem mal a ele, mas lida com eles com perdão e gentileza.

Esta descrição corresponde à descrição dada pela esposa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a mãe dos crentes, Aisha Bint Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ambos, que é mencionada em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2016. Ela aconselhou que ele não era nem obsceno nem falastrão. Ele nunca respondeu o mal com o mal e, em vez disso, perdoava e ignorava as falhas dos outros.

Primeiro de tudo, todos os muçulmanos devem entender que é um dever deles adotar as nobres características do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 31:

*“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele],
“Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará
seus pecados...”*

E Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

*“Certamente, para ti, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo
para todos aqueles cuja esperança está em Allah e no Último Dia e que
se lembram de Allah frequentemente.”*

Um muçulmano nunca deve agir ou falar de forma obscena, pois isso é odiado por Alá, o Exaltado, de acordo com um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 464. Comportar-se dessa maneira é a própria essência do mau caráter. E como o bom caráter será a coisa mais pesada na balança do Dia do Julgamento, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003, pode-se prever o resultado maligno daquele que chega ao Dia do Julgamento como uma pessoa obscena. Além disso, aquele que é obsceno na fala tem muito mais probabilidade de entrar no Inferno, pois basta uma única palavra obscena para fazer com que alguém mergulhe no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2314. Simplificando, a verdadeira fé e a obscenidade nunca podem se reunir em um único coração.

Um muçulmano não deve ser barulhento, pois isso leva à perda de respeito dos outros, especialmente dos parentes. O barulhento geralmente parece agressivo e pode facilmente assustar os outros, o que contradiz o comportamento de um verdadeiro muçulmano. Um muçulmano deve ser gentil e amável ao conversar com os outros, pois isso mostra a natureza verdadeira e pacífica do islamismo. Capítulo 31 Luqman, versículo 19:

“...e abaixe a sua voz; de fato, o mais desagradável dos sons é a voz dos jumentos.”

Finalmente, um muçulmano deve entender que, como as pessoas não são perfeitas, elas estão fadadas a cometer erros. Assim como uma pessoa deseja ser perdoada por Allah, o Exaltado, ela deve ignorar e perdoar os outros. Simplificando, como alguém trata os outros é como será tratado por Allah, o Exaltado. É tolice não perdoar os outros, mas esperar o perdão de Allah, o Exaltado. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

O principal Hadith em discussão menciona então que Allah, o Exaltado, não deixará o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, morrer até que ele endireite as pessoas corruptas, fazendo-as

aceitar o testemunho de fé de que ninguém tem o direito de ser adorado, exceto Allah, o Exaltado. Por meio do testemunho de fé, olhos cegos, ouvidos surdos e corações envoltos serão abertos.

Existem muitos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que aconselham a humanidade que quem quer que testemunhe que não há ninguém digno de adoração exceto Allah, o Exaltado, e que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é o servo e mensageiro final de Allah, o Exaltado, será salvo do fogo do Inferno. Um exemplo disso é encontrado em Sahih Bukhari, número 128.

O significado desses Hadiths é que quem morre acreditando neste testemunho entrará no Paraíso e escapará do Inferno ou entrará no Inferno na extensão de seus pecados e então eventualmente será permitido no Paraíso onde habitará para sempre. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7510.

É importante notar que aqueles que desejam entrar no Paraíso sem entrar no Inferno primeiro não devem apenas declarar sua crença no Islã verbalmente, mas também devem cumprir suas condições e obrigações. O testemunho de fé é, sem dúvida, a chave para o Paraíso, mas uma chave precisa de dentes para destrancar uma porta específica. Os dentes da chave para o Paraíso são suas obrigações e deveres. Sem eles, a chave sem seus dentes não abrirá a porta para o Paraíso. Isso é provado por muitos Hadiths que indicam que a entrada no Paraíso requer que se cumpra as condições e deveres do Islã. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1397, indica que o testemunho

deve ser apoiado por ações na forma dos pilares do Islã, como estabelecer as orações obrigatórias.

A primeira parte do testemunho, a saber, não há ninguém digno de adoração exceto Allah, o Exaltado, significa que Allah, o Exaltado, é o Único que deve ser obedecido e nunca desobedecido. Quando alguém aceita Allah, o Exaltado, como seu Deus, não deve obedecer a nada que leve à Sua desobediência, pois Allah, o Exaltado, é o único seu Mestre e eles são apenas Seus escravos. Mas no momento em que alguém obedece a qualquer coisa que leve à desobediência de Allah, o Exaltado, então ele corrompeu sua crença em Sua Unicidade, o que foi indicado no capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 23:

“Viste aquele que tomou por deus o seu próprio desejo...”

O Alcorão Sagrado alertou os muçulmanos de que quem comete pecados está, na realidade, adorando o Diabo, pois obedeceu a ele em vez da obediência a Allah, o Exaltado. Capítulo 36 Yaseen, versículo 60:

“Não vos ordenei, ó filhos de Adão, que não adorásseis Satanás, [pois] ele é, de fato, um inimigo manifesto para vós.”

Os muçulmanos que rejeitam seus desejos, os desejos dos outros e os comandos do Diabo e, em vez disso, obedecem somente a Allah, o

Exaltado, realmente tomaram Allah, o Exaltado, como seu Deus. Esses muçulmanos receberam a proteção de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Esses muçulmanos praticamente atualizaram o testemunho do Islã, pois apoiaram sua reivindicação verbal e interna com ações sinceras de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quando alguém age de acordo com suas tradições, eles cumpriram o segundo aspecto do testemunho, a saber, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é o servo e mensageiro final de Allah, o Exaltado. Esses muçulmanos são os mencionados em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 128. Ele aconselha que eles serão salvos do Fogo do Inferno por Allah, o Exaltado.

A pessoa que declara o islamismo com a língua e o aceita internamente é, sem dúvida, um muçulmano, mas sua verdadeira crença sincera na Unicidade de Alá, o Exaltado, é diminuída de acordo com seus pecados.

Um aspecto de realmente agir com base no testemunho é amar sinceramente a Allah, o Exaltado. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou isso em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Ele aconselha que este é um aspecto do aperfeiçoamento da fé. Isto é quando alguém ama o que Allah, o Exaltado, ama e odeia o que Ele odeia. Como esta era a característica do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2333, os muçulmanos foram ordenados a segui-lo. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize, [ó Muhammad], ‘Se amais a Deus, segui-me, [assim] Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...”

Fica claro nos ensinamentos islâmicos que amar o que Allah, o Exaltado, odeia e não gostar do que Allah, o Exaltado, ama é uma indicação clara de uma pessoa seguindo seus próprios desejos e obedecendo-os em vez de Allah, o Exaltado. Essa atitude reduz a crença na Unicidade de Allah, o Exaltado. O versículo seguinte deixa claro que adotar essa mentalidade é um desvio da verdadeira crença no testemunho do Islã. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 24:

“Dize, [Ó Muhammad], "Se teus pais, teus filhos, teus irmãos, tuas esposas, teus parentes, a riqueza que obtiveste, o comércio que receias decair, e as habitações com as quais te comprazes são mais amados por ti do que Allah e Seu Mensageiro e o esforço em Sua causa, então espera até que Allah execute Sua ordem. E Allah não guia os desobedientes desafiadores.”

Aquele que adora a Allah, o Exaltado, de acordo com seus próprios desejos, O adora no limite. Ou seja, quando enfrentam tempos de facilidade, ficam satisfeitos, mas quando encontram dificuldades, afastam-se de Sua obediência com raiva. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela

provação, ele se volta contra seu rosto [para a descrença]. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6502, informa os muçulmanos como acreditar corretamente e agir de acordo com o testemunho da fé, o que impede que alguém seja prejudicado pelo fogo do Inferno no outro mundo. Isso é primeiro completar os deveres obrigatórios corretamente enquanto cumpre todas as suas condições e etiquetas. Então, deve-se adicionar a isso realizando ações virtuosas voluntárias, as melhores das quais são as tradições estabelecidas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva ao amor de Allah, o Exaltado, e faz com que Allah, o Exaltado, capacite cada órgão de seu corpo para que eles obedeçam somente a Ele. Essa obediência verdadeira e sincera é o cumprimento do testemunho da fé. Este é o coração sadio que contém somente o amor de Allah, o Exaltado, e é livre de desejos mundanos e do amor do mundo material. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88-89:

“O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração sadio.”

É importante notar que isso não significa que um muçulmano se torna livre de cometer pecados, mas significa que ele se arrepende sinceramente deles sempre que raramente são cometidos.

Para concluir, é vital que os muçulmanos não apenas declarem o testemunho do islamismo interna e verbalmente, mas também o

demonstrem em suas ações, pois esta é a única maneira de alcançar o verdadeiro sucesso neste mundo e escapar completamente da punição no outro mundo.

Solidão na Caverna de Hira

A primeira indicação de revelação ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, veio na forma de sonhos verdadeiros. Cada sonho que ele testemunhou se tornou realidade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então desenvolveu um gosto pela solidão. Ele passava um tempo sozinho na caverna de Hira, perto de Meca, onde buscava purificação religiosa por meio de devoções. Isso foi registrado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 403.

Foi sugerido por alguns estudiosos que as devoções religiosas que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, realizou neste momento, antes da primeira revelação ser revelada a ele, era reflexão. Esta reflexão sobre a criação dos Céus e da Terra é uma maneira poderosa de reconhecer a veracidade do Islã. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 119:

“...e pense na criação dos céus e da terra, [dizendo]: "Nosso Senhor, Tu não criaste isto sem propósito; exaltado és Tu [acima de tal coisa]; então protege-nos do castigo do Fogo.”

Aquele que reflete sobre a criação dos Céus e da Terra com uma mente aberta concluirá, sem dúvida, a existência de um Deus, Alá, o Exaltado, e a vinda do Dia do Julgamento. Se um único edifício não pode ser criado corretamente sem um construtor, como os sistemas perfeitos dentro dos Céus e da Terra poderiam ser criados sem um Criador? Como a distância

perfeita da Terra ao Sol, a densidade perfeita dos oceanos, que permite que a vida marinha prospere dentro deles enquanto enormes navios navegam sobre eles, a composição perfeita da Terra, que permite que plantas fracas cresçam dela enquanto enormes edifícios podem ser construídos sobre ela e o sistema perfeito do ciclo da água que fornece à criação água pura e limpa. Algo aleatório nunca pode levar a tantos sistemas perfeitos. Se fossem vários Deuses, então cada Deus desejaria algo diferente, o que levaria ao caos para a criação. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 22:

“Se houvesse neles [isto é, nos céus e na terra] deuses além de Alá, ambos teriam sido arruinados...”

Como este não é obviamente o caso, isso indica claramente que eles só podem ser Um Deus, Alá, o Exaltado. Os sistemas perfeitos encontrados nos Céus e na Terra, alguns dos quais foram mencionados anteriormente, são todos perfeitamente equilibrados para que a criação se beneficie deles. A principal coisa que foi deixada desequilibrada até agora na criação são as ações das pessoas. O praticante do bem não recebe sua recompensa total neste mundo, nem o praticante do mal recebe sua punição total. É ilógico aceitar que Aquele que criou inúmeros sistemas equilibrados dentro do universo deixará as ações das pessoas desequilibradas. Portanto, deve chegar um dia em que as ações da humanidade serão equilibradas, a saber, o Dia do Julgamento. Além disso, a verdade é que sem o Dia do Julgamento, a vida neste mundo não tem sentido, pois tudo nele é imperfeito e não importa o que se obtenha, eles acabarão sendo separados dele através do passar do tempo ou através da morte. A existência neste mundo seria, portanto, inútil e sem sentido sem o Dia do Julgamento e o além, pois não teríamos um objetivo mais elevado, perfeito e permanente a que aspirar.

Além disso, a solidão adotada pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indica que os muçulmanos também devem reduzir sua socialização desnecessária para que possam se concentrar em questões mais importantes.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2406, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou como alcançar a salvação. Uma dessas coisas é que uma pessoa não deve sair de casa desnecessariamente. Comportar-se dessa maneira leva à perda de tempo e a pecados verbais e físicos. Se alguém refletir verdadeira e sinceramente, perceberá que a maioria de seus pecados e os problemas que encontrou foram devido à socialização desnecessária com os outros. Isso não significa que sempre foi culpa dos outros, mas significa que se alguém evitar sair desnecessariamente de casa, pecará menos e encontrará menos problemas e dificuldades. Isso também liberará seu tempo para aprender e agir com base em conhecimento útil, como o conhecimento islâmico, que é benéfico em todos os aspectos da vida de alguém. Socializar-se desnecessariamente desperdiça a bênção única do tempo, que nunca retorna depois que passa. Aqueles que desperdiçaram seu tempo em coisas vãs e pecaminosas enfrentarão estresse neste mundo e um grande arrependimento no Dia do Julgamento, especialmente quando testemunharem a recompensa daqueles que utilizaram seu tempo corretamente. Além disso, socializar desnecessariamente também impede uma pessoa de cumprir suas responsabilidades e deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas. Também impede a pessoa da importante tarefa de autorreflexão. Isso é necessário para garantir que a pessoa esteja indo na direção certa na vida e se está ou não cumprindo suas responsabilidades e deveres. A falta de autorreflexão leva a uma vida sem objetivo, na qual a pessoa não tem uma direção firme em sua vida mundana ou religiosa. A socialização excessiva também encoraja a pessoa a se tornar dependente e apegada às pessoas, e isso sempre leva a problemas emocionais, mentais e sociais, pois toda a vida, sua

felicidade e tristeza, tudo gira em torno das pessoas e seus relacionamentos. A pessoa pode se salvar de todos esses efeitos negativos apenas socializando quando necessário.

Além disso, a socialização excessiva impede que alguém lide corretamente com diferentes questões dentro de sua vida. Embora seja bom buscar o conselho de algumas pessoas experientes que possuem o temor de Allah, o Exaltado, no entanto, como outros não podem apreciar completamente um problema que outra pessoa está enfrentando, a pessoa que enfrenta o problema deve tirar um tempo longe das pessoas para que pensem cuidadosamente sobre seu problema e para que possam pesar os diferentes resultados positivos e negativos para que possam tomar a melhor decisão com a mente clara. A socialização excessiva impede esse processo e muitas vezes faz com que alguém se apresse em tomar decisões erradas, o que só aumenta seu estresse e arrependimentos.

A Missão da Profecia Começa

A Primeira Revelação

Sinceridade e Conhecimento

Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 403, discute a primeira revelação ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quando ele estava na caverna de Hira, o Anjo Jibrael, que a paz esteja com ele, veio até ele e revelou a primeira palavra, a saber, “recitar”. Mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que ele era iletrado. Quando essa troca aconteceu algumas vezes, o Anjo Jibrael, que a paz esteja com ele, então recitou os primeiros cinco versos do capítulo 96 Al Alaq para ele e saiu:

“Recite em nome do seu Senhor que criou. Criou o homem de uma substância pegajosa. Recite, e seu Senhor é o mais Generoso. Que ensinou pela pena. Ensinou ao homem o que ele não sabia.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sendo iletrado era importante, pois ele teria sido acusado de plagiar as escrituras divinas anteriores, se ele fosse culto e educado. Em outras palavras, o fato de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as

bênçãos estejam com ele, estava recitando relatos históricos verdadeiros e lições benéficas, embora ele fosse iletrado e não tivesse estudado as escrituras divinas anteriores, que os não muçulmanos de Meca conheciam muito bem, era um sinal claro de sua profecia.

Além disso, o primeiro verso já revelado ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indica a importância da sinceridade para com Allah, o Exaltado. Isso significa que um muçulmano deve sempre agir e falar para agradar a Allah, o Exaltado.

Em um hadith encontrado no Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o islamismo é sinceridade para com Alá, o Exaltado.

Sinceridade para com Allah, o Exaltado, inclui cumprir todos os deveres dados por Ele na forma de comandos e proibições, somente para Seu prazer. Conforme confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1, todos serão julgados por sua intenção. Então, se alguém não for sincero para com Allah, o Exaltado, ao realizar boas ações, não ganhará nenhuma recompensa neste mundo ou no próximo. De fato, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154, aqueles que realizaram ações insinceras serão informados no Dia do Julgamento para buscar sua recompensa daqueles para quem agiram, o que não será possível. Capítulo 98 Al Bayyinah, versículo 5.

"E não lhes foi ordenado senão adorar a Deus, sendo sinceros para com Ele na religião..."

Se alguém é negligente em cumprir seus deveres para com Allah, o Exaltado, isso prova uma falta de sinceridade. Portanto, eles devem se arrepender sinceramente e lutar para cumprir todos eles. É importante ter em mente que Allah, o Exaltado, nunca sobrecarrega alguém com deveres que eles não podem executar ou lidar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286.

"Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade..."

Ser sincero para com Allah, o Exaltado, significa que a pessoa deve sempre escolher o Seu prazer em vez do prazer de si mesma e dos outros. Um muçulmano deve sempre dar prioridade às ações que são para o bem de Allah, o Exaltado, acima de tudo o mais. A pessoa deve amar os outros e não gostar de seus pecados em nome de Allah, o Exaltado, e não em nome de seus próprios desejos. Quando eles ajudam os outros ou se recusam a participar de pecados, deve ser em nome de Allah, o Exaltado. Aquele que adota essa mentalidade aperfeiçoou sua fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681.

Um aspecto de ser sincero com Allah, o Exaltado, é confiar que Seus decretos e escolhas são os melhores para as pessoas envolvidas, mesmo que as sabedorias por trás de Seus decretos não sejam óbvias para as pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Ficar satisfeito apenas com os decretos que atendem aos desejos de alguém e ficar chateado com os decretos que contradizem os desejos de alguém é uma clara falta de sinceridade para com Allah, o Exaltado. Aquele que mantém a obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em todas as situações e estados é verdadeiramente o sincero.

Além disso, o evento principal em discussão também indica a importância de ganhar e agir com base em conhecimento útil, já que os primeiros versos revelados a ele discutem educação e conhecimento. Capítulo 96 Al Alaq, versos 1-5:

“Recite em nome do seu Senhor que criou. Criou o homem de uma substância pegajosa. Recite, e seu Senhor é o mais Generoso. Que ensinou pela pena. Ensinou ao homem o que ele não sabia.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi,

número 2645, que quando Allah, o Exaltado, deseja dar algo de bom a alguém, Ele lhe fornece conhecimento islâmico.

Não há dúvida de que todo muçulmano, independentemente da força de sua fé, deseja o bem em ambos os mundos. Embora muitos muçulmanos acreditem incorretamente que o bem que desejam está na fama, riqueza, autoridade, companheirismo e carreira, este Hadith deixa bem claro que o verdadeiro bem duradouro está em obter e agir de acordo com o conhecimento islâmico. É importante notar que um ramo do conhecimento religioso é o conhecimento mundano útil, pelo qual se ganha provisão legal para suprir suas necessidades e as necessidades de seus dependentes. Embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tenha apontado onde está o bem, é uma pena como muitos muçulmanos não dão muito valor a isso. Eles, na maioria dos casos, apenas se esforçam para obter o mínimo de conhecimento islâmico para cumprir seus deveres obrigatórios e deixam de adquirir e agir de acordo com mais, como as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Em vez disso, eles dedicam seus esforços às coisas mundanas, acreditando que o verdadeiro bem é encontrado lá. Muitos muçulmanos não conseguem apreciar que os justos predecessores tiveram que viajar por semanas a fio apenas para aprender um único verso ou Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto hoje, pode-se estudar os ensinamentos islâmicos sem sair de casa. No entanto, muitos não conseguem fazer uso desta bênção dada aos muçulmanos modernos. Por Sua infinita misericórdia, Allah, o Exaltado, através de seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não apenas apontou onde está o verdadeiro bem, mas também colocou este bem na ponta dos dedos.

Um muçulmano não deve ser enganado a acreditar que o conhecimento islâmico apenas explica como realizar rituais e o que é ilícito e lícito. Na

realidade, ele ensina as pessoas a adotar a atitude e o comportamento corretos para que usem todas as bênçãos mundanas que lhes foram concedidas corretamente, para que beneficiem a si mesmos e aos outros em ambos os mundos, alcançando assim paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. O único que pode ensinar isso à humanidade é Aquele que criou e conhece todas as coisas, a saber, Alá, o Exaltado. Portanto, priorizar a obtenção e a ação com base no conhecimento mundano em vez do conhecimento religioso não é sensato.

Allah, o Exaltado, informou a humanidade sobre onde um tesouro eterno enterrado está localizado, o qual pode resolver todos os problemas que eles possam encontrar em ambos os mundos. Mas os muçulmanos só obterão esse bem quando lutarem para adquiri-lo e agir sobre ele. Isso, por sua vez, levará à paz e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Finalmente, o evento principal em discussão também indica a importância de mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, pois tudo o que uma pessoa possui foi criado e concedido por ninguém menos que Ele. Portanto, é justo que alguém use o que lhe foi concedido de acordo com Seus comandos. Capítulo 96 Al Alaq, versículos 1-5:

“Recite em nome do seu Senhor que criou. Criou o homem de uma substância pegajosa. Recite, e seu Senhor é o mais Generoso. Que ensinou pela pena. Ensinou ao homem o que ele não sabia.”

Gratidão com a intenção envolve sempre agir para agradar a Allah, o Exaltado. Como discutido anteriormente, aquele que age por outras razões não ganhará recompensa de Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Gratidão com a língua envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E gratidão com as ações envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A pessoa grata receberá mais bênçãos, misericórdia e perdão em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“...Se você for grato, certamente eu o aumentarei [em favor]...”

Além disso, aquele que abrange a gratidão dessa forma obterá um estado mental e físico equilibrado, o que leva à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, uma pessoa deve adotar a gratidão a Allah, o Exaltado, para seu próprio bem, pois isso leva ao seu benefício em ambos os mundos, assim como quando um paciente aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ele, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso.

Medo e ansiedade naturais

Conforme mencionado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 403, após a primeira revelação divina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, retornou para sua casa e esposa enquanto seu coração batia forte. Ele pediu para sua esposa cobri-lo com um cobertor por causa de sua ansiedade e medo.

Este incidente indica que ser emocional dentro dos limites é aceitável ao enfrentar situações diferentes, como estar triste durante um momento difícil. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, reagiu de forma normal e natural e não foi criticado por Allah, o Exaltado, pois mostrar emoção é parte do ser humano. Enquanto a emoção estiver dentro dos limites do Islã, é completamente aceitável mostrá-la. Ninguém espera que um muçulmano aja como um robô em situações difíceis. Em cada situação, um muçulmano deve manter um equilíbrio pelo qual ele libera sua tensão através de suas emoções sem cruzar os limites do Islã. Isso foi indicado no capítulo 57 Al Hadid, versículo 23:

“Para que não vos desespereis pelo que vos escapou e não exulteis [em orgulho] pelo que Ele vos concedeu. E Allah não gosta de todos os que se iludem e se gabam.”

Este versículo não proíbe uma pessoa de ficar triste ou feliz. Mas aconselha a não ser extrema nessas duas emoções, a saber, tristeza e ser exultante, ambas as quais podem levar a pecados.

Um muçulmano deve sempre lembrar que, enquanto permanecer dentro desses limites, superará com sucesso todas as dificuldades, ganhará recompensas e bênçãos em ambos os mundos. Isso foi indicado no final deste grande evento, onde Allah, o Exaltado, concedeu segurança àquele que O obedeceu. Essa segurança pode não ser óbvia para um muçulmano no curto prazo, mas eventualmente será revelada a eles neste mundo ou no próximo.

Sinceridade e Caráter Nobre

Conforme mencionado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 403, após a primeira revelação divina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, retornou para sua casa e esposa enquanto seu coração batia forte. Ele pediu para sua esposa cobri-lo com um cobertor por causa da ansiedade e do medo. Depois de relatar o que havia ocorrido com o Anjo Jibraeel, que a paz esteja com ele, para sua esposa, ela demonstrou sinceridade a ele ao confortá-lo em seu momento de estresse. Ela conseguiu isso mantendo-se fiel à verdade e narrando algumas das características abençoadas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a fim de tranquilizá-lo de que ele não tinha nada a temer.

Conforme indicado por este evento, é importante que os muçulmanos mostrem essa sinceridade aos outros, pois é parte da fé. Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com o público em geral. Isso inclui desejar o melhor para eles em todos os momentos e mostrar isso por meio de suas palavras e ações. Inclui aconselhar os outros a fazerem o bem, proibindo-os do mal, ser misericordioso e gentil com os outros em todos os momentos. Isso pode ser resumido por um único Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 170. Ele adverte que ninguém pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que deseja para si mesmo.

Ser sincero com as pessoas é tão importante que, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 57, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou esse dever ao lado de estabelecer a oração obrigatória e doar a caridade

obrigatória. Somente a partir deste Hadith, pode-se entender sua importância, pois ele foi colocado com dois deveres obrigatórios vitais.

É parte da sinceridade para com as pessoas que alguém fique satisfeito quando elas estão felizes e triste quando estão tristes, desde que sua atitude não contradiga os ensinamentos do Islã. Um alto nível de sinceridade inclui alguém indo a limites extremos para tornar a vida dos outros melhor, mesmo que isso o coloque em dificuldades. Por exemplo, alguém pode sacrificar a compra de certas coisas para doar a riqueza aos necessitados. Desejar e se esforçar para sempre unir as pessoas no bem é parte da sinceridade para com os outros. Considerando que, dividir os outros é uma característica do Diabo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 53:

“...Satanás certamente procura semear discórdia entre eles...”

Uma maneira de unir as pessoas é velar as falhas dos outros e aconselhá-los em particular contra os pecados. Aquele que age dessa maneira terá seus pecados velados por Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1426. Sempre que possível, deve-se aconselhar e ensinar os aspectos da religião e os aspectos importantes do mundo aos outros para que suas vidas mundanas e religiosas melhorem. Uma prova da sinceridade de alguém para com os outros é que eles os apoiam em sua ausência, por exemplo, da calúnia dos outros. Afastar-se dos outros e se preocupar apenas consigo mesmo não é a atitude de um muçulmano. Na verdade, é assim que a maioria dos animais se comporta. Mesmo que alguém não possa mudar toda a sociedade, ele ainda pode ser sincero em ajudar aqueles em sua vida, como seus parentes e amigos. Simplificando, deve-

se tratar os outros como deseja que as pessoas o tratem. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 77:

“...E faze o bem como Deus te fez bem...”

Um aspecto de ser sincero com os outros é ajudá-los a fim de agradar a Allah, o Exaltado. Não se deve desejar gratidão das pessoas, pois isso destrói a recompensa e é uma clara falta de sinceridade para com Allah, o Exaltado, e as pessoas.

O principal evento em discussão também indica que aquele que adota um caráter nobre sempre será honrado por Allah, o Exaltado, mesmo que enfrente testes e provações.

Adotar um caráter nobre envolve aprender e adotar as características positivas discutidas nos ensinamentos islâmicos, como generosidade, gratidão e paciência, e envolve evitar as características negativas discutidas nos ensinamentos islâmicos, como orgulho, ganância e inveja. O caráter nobre, portanto, encorajará alguém a adotar as características que o ajudarão a atingir um estado mental e físico equilibrado, o que, por sua vez, leva à paz de espírito. Além disso, o caráter nobre garantirá que alguém use as bênçãos que recebeu corretamente, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso também ajudará alguém a adotar um estado mental e físico equilibrado, o que, por sua vez, leva à paz de espírito e corpo em ambos os mundos. Considerando que, adotar características ruins só causará um desequilíbrio no estado mental e físico de alguém. E esse

desequilíbrio aumentará quando eles usarem mal as bênçãos que receberam. Essa verdade é óbvia quando se observa aqueles que possuem características positivas e aqueles que não as possuem. Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, só dará paz de espírito àqueles que usam as bênçãos que Ele lhes concedeu corretamente, cuja raiz é adotar boas características. Uma pessoa deve, portanto, se esforçar para adotar boas características para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos, pois isso por si só leva à paz de espírito.

A primeira característica abençoada do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Khadija, que Allah esteja satisfeito com ela, mencionada no evento principal em discussão é que ele sempre manteve seus laços de parentesco.

O islamismo sempre dá conselhos abrangentes. Nesse caso, o islamismo frequentemente recomenda o tratamento gentil dos parentes, pois agir somente com base nesse conselho garantiria prosperidade, paz e justiça na sociedade. Se cada pessoa tratasse seus parentes gentilmente, nenhuma outra ajuda de uma fonte externa seria necessária. Isso garantiria que cada membro de cada unidade familiar fosse tratado com

gentileza, o que, por sua vez, teria um efeito positivo em toda a sociedade.

Deve-se ajudar seus parentes em qualquer coisa que seja louvável no Islã e alertá-los contra qualquer coisa que seja censurável. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Infelizmente, muitos muçulmanos hoje ignoram esse conselho e, em vez disso, ajudam os outros de acordo com seu relacionamento com eles, independentemente de a coisa em que estão ajudando ser boa ou ruim. Um muçulmano deve aderir à sequência do versículo 83 e somente ajudar seus parentes em coisas que estejam diretamente conectadas à obediência sincera de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, 83:

“... Não adorem senão a Deus; e façam o bem aos pais e aos parentes...”

Deve-se ajudar seus parentes de acordo com seus meios, o que inclui apoio emocional, físico e financeiro. Isso é melhor alcançado quando se trata os outros como se deseja que outras pessoas os tratem. Novamente, não se deve prestar muita atenção ao padrão e à definição de um bom parente definido pelas pessoas, pois seu padrão e definição

frequentemente contradizem a definição e o padrão estabelecidos pelo Islã. Em vez disso, deve-se cumprir os direitos de seus parentes de acordo com os ensinamentos do Islã para o prazer de Allah, o Exaltado, independentemente de serem considerados bons parentes por seus parentes ou não. Finalmente, um muçulmano nunca deve cortar laços com seus parentes por razões mundanas, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5984, que aquele que corta laços com seus parentes por razões mundanas não entrará no Paraíso. Além disso, mesmo que um muçulmano possa cortar laços com seu parente por motivos religiosos, ainda assim, é melhor manter os laços com seu parente, ajudando-o nas coisas que são boas e alertando-o nas coisas que são ruins, pois isso pode encorajar seu parente a se arrepender sinceramente de sua orientação errada.

A próxima característica abençoada do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionada por Khadija, que Allah esteja satisfeito com ela, no evento principal em discussão foi que ele sempre falava a verdade.

A fala pode ser dividida em três categorias. A primeira é a fala maligna, que deve ser evitada a todo custo. A segunda é a boa fala, que deve ser falada no momento apropriado. A categoria final de fala é a fala vã. Esse tipo de fala não é considerado um pecado ou uma boa ação, mas como esse tipo leva à fala maligna, é melhor evitá-la também. Além disso, a fala vã será uma fonte de arrependimento para uma pessoa no Dia do Julgamento, quando ela observar as oportunidades e o tempo que desperdiçou com a fala vã. Portanto, um muçulmano deve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 176. Além disso, conforme aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971, aquele que fala e age de acordo com a verdade será registrado

como uma grande pessoa verdadeira por Allah, o Exaltado. Enquanto isso, aquele que fala mentiras e age de acordo com elas será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado. Não é preciso ser um estudioso para concluir o que acontecerá com a pessoa que foi registrada como uma grande mentirosa por Allah, o Exaltado, neste mundo e no Dia do Julgamento. De fato, o mesmo Hadith menciona que mentir leva a pecados e pecados levam ao Inferno.

A próxima característica abençoada do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Khadija, que Allah esteja satisfeito com ela, mencionada no evento principal em discussão é que ele sempre ajudou os necessitados e aqueles que enfrentavam dificuldades.

Os necessitados são frequentemente mencionados nos ensinamentos islâmicos, pois são frequentemente privados de seus direitos por causa de sua fraqueza social. Portanto, um muçulmano deve garantir que ajude aqueles que são considerados socialmente fracos na sociedade, como órfãos e viúvas, de acordo com seus meios. Patrocinar órfãos e viúvas se tornou extremamente fácil nos dias de hoje, pois é possível configurar isso online em poucos minutos. E o valor do patrocínio é frequentemente menor do que sua conta telefônica mensal. Portanto, os muçulmanos não devem ignorar esta parte vital do islamismo, pois leva ao apoio contínuo de Alá, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853. Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que cuida de um órfão obterá sua proximidade no Paraíso. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6005. Finalmente, aquele que cuida dos necessitados, como uma viúva, receberá a mesma recompensa que aquele que reza a noite toda e jejua todos os dias. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6006. Portanto, aquele que acha difícil realizar boas ações voluntárias, como a oração noturna voluntária

e os jejuns voluntários, deve agir de acordo com este Hadith para alcançar esta recompensa com o mínimo de esforço.

É importante notar que se deve sempre lembrar que quaisquer meios que possuam, como riqueza, foram concedidos a eles por Allah, o Exaltado, como um empréstimo e não como um presente. Um empréstimo deve ser pago ao seu dono. A maneira como se paga o empréstimo concedido a eles por Allah, o Exaltado, é usando-os de maneiras que agradem a Ele. Portanto, aquele que ajuda os necessitados está apenas pagando a dívida que eles têm com Allah, o Exaltado. Quando alguém se lembra disso, isso o impedirá de se comportar como se estivesse fazendo um favor a Allah, o Exaltado, ou à pessoa necessitada. Na realidade, Allah, o Exaltado, os favoreceu ao conceder-lhes bênçãos mundanas e ao conceder-lhes uma oportunidade de ganhar inúmeras recompensas ao ajudar os necessitados. A pessoa necessitada fez um favor ao doador ao aceitar sua ajuda. Se cada pessoa necessitada rejeitasse a ajuda dos outros, então como alguém obteria a recompensa mencionada nos ensinamentos divinos? Lembrar desses pontos impedirá que alguém destrua sua recompensa ao adotar a atitude incorreta.

Finalmente, ajudar os necessitados inclui satisfazer qualquer necessidade legal que uma pessoa possa ter. Isso inclui necessidades emocionais, físicas e financeiras. Portanto, nenhum muçulmano, independentemente de quão pouca riqueza possua, pode se desculpar de ajudar os necessitados.

Finalmente, em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 1601, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah

estejam sobre ele, aconselhou que aquele que consola uma pessoa aflita será vestido com uma vestimenta de honra no Dia do Julgamento.

Como enfrentar dificuldades é garantido para todos, esta é uma maneira extremamente simples de obter uma grande recompensa que não requer muito tempo, energia ou dinheiro. Isso inclui se esforçar para ajudar a família que enfrenta uma dificuldade de acordo com os meios de cada um, como apoio emocional, financeiro e físico. Um muçulmano deve encorajar gentilmente aqueles que enfrentam dificuldades a permanecerem pacientes durante a provação e lembrá-los dos versículos do Alcorão Sagrado e dos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que discutem a importância e a grande recompensa de ser paciente. Eles devem falar positivamente, lembrando-os de que as coisas só ocorrem por um bom motivo, mesmo que as pessoas não consigam entender a sabedoria por trás delas. Na realidade, uma pessoa não precisa ser um estudioso para realizar esta ação justa, pois na maioria dos casos algumas palavras gentis de apoio são suficientes para fazer alguém que enfrenta dificuldades se sentir melhor. E em alguns casos, apenas estar fisicamente lá é o suficiente para fornecer a eles a sensação de apoio, mesmo que nenhuma palavra seja dita.

Finalmente, é importante que os muçulmanos corrijam sua intenção ao realizar esse ato justo, ou seja, fazê-lo por causa de Allah, o Exaltado, e não fazê-lo para se exibir para os outros, como seus parentes, nem fazê-lo por medo de ser criticado por outros se não o fizerem. Aqueles que agem por causa dos outros serão informados no Dia do Julgamento para ganhar sua recompensa daqueles por quem agiram, o que não será possível. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Um Aviso de Dificuldades

Conforme mencionado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 403, após a primeira revelação divina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, retornou para sua casa e relatou o incidente com o Anjo Jibrael, que a paz esteja com ele, para sua esposa Khadija, que Allah esteja satisfeito com ela. Ela então o levou para seu primo, Waraqah Bin Nawfal, que era um cristão que havia estudado as escrituras divinas anteriores. Quando ele foi informado do que havia ocorrido, ele confirmou que este era o Anjo Jibrael, que a paz esteja com ele, e avisou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que seu povo se tornaria hostil a ele por causa da mensagem que ele lhes traria, ou seja, a mensagem do Islã.

É importante entender que geralmente quando alguém escolhe um caminho que é diferente do caminho dos outros, como seus parentes e amigos, eles enfrentarão críticas e resistência deles. Na verdade, a maioria das críticas vem dos parentes de uma pessoa. Por exemplo, quando um muçulmano decide se concentrar mais em agir de acordo com os ensinamentos do Islã e se é algo que sua família não buscou, então eles enfrentarão críticas deles. Eles serão rotulados de tolos e extremistas por aqueles que eles acreditavam que os apoiariam em seu caminho. É importante que os muçulmanos permaneçam firmes no caminho lícito que escolheram e confiem na ajuda de Allah, o Exaltado, por meio da obediência sincera, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, a fim de superar essas dificuldades.

Esta é uma reação comum das pessoas, pois quando uma pessoa escolhe um caminho diferente na vida dos outros, isso faz com que ela

sinta como se seu caminho fosse ruim ou maligno e esta é a razão pela qual a pessoa escolheu um caminho diferente. Mesmo que a pessoa não acredite nisso, mas apenas escolha um caminho diferente acreditando que é melhor para ela, ela ainda enfrentará críticas. É a mesma razão pela qual todos os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, foram criticados por seu povo, pois escolheram e convidaram passivamente outros para um caminho melhor diferente.

Para concluir, enquanto o caminho de alguém na vida for lícito, ele deve permanecer firme e não ser dissuadido pelas críticas dos outros. Mas isso não significa que ele não deve tentar melhorar sua situação e caráter. Significa que ele não deve ser dissuadido de buscar sua escolha lícita de acordo com os ensinamentos do Islã.

Um muçulmano deve sempre lembrar que existem dois tipos de pessoas. O primeiro é corretamente guiado, pois suas críticas aos outros são baseadas nas críticas e conselhos encontrados no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Este tipo sempre será construtivo e guiará alguém para as bênçãos e o prazer de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Essas pessoas também se absterão de elogiar demais ou de menos os outros. Elogiar demais os outros pode fazer com que eles se tornem orgulhosos e arrogantes. Elogiar pouco os outros pode levá-los a se tornarem preguiçosos e desencorajá-los de fazer o bem. Essa reação é frequentemente observada em crianças. Elogiar de acordo com os ensinamentos do Islã inspirará os outros a se esforçarem mais em questões mundanas e religiosas e os impedirá de se tornarem arrogantes. Portanto, o elogio e a crítica construtiva dessa pessoa devem ser aceitos e agidos, mesmo que venham de um estranho.

O segundo tipo de pessoa critica com base em seus próprios desejos. Essa crítica é, na maioria das vezes, desconstrutiva e só mostra o mau humor e a atitude da pessoa. Essas pessoas geralmente elogiam demais e de menos os outros, pois agem com base em seus próprios desejos. Os efeitos negativos desses dois foram mencionados anteriormente. Portanto, a crítica e o elogio dessa pessoa devem ser ignorados na maioria dos casos, mesmo que venham de um ente querido, pois isso só fará com que a pessoa fique desnecessariamente triste em casos de crítica e arrogante em casos de elogio.

É importante lembrar que uma pessoa que elogia demais os outros frequentemente os criticará demais também. A regra que se deve sempre seguir é que eles devem aceitar apenas as críticas e elogios baseados nos ensinamentos do Islã. Todas as outras coisas devem ser ignoradas e não levadas para o lado pessoal.

Espalhando a mensagem

Mais revelações divinas ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram então adiadas por um curto período. Então, em uma ocasião, quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava caminhando em Meca, ele olhou para o céu e viu o Anjo Jibraeel, que a paz esteja com ele, sentado em uma cadeira entre o céu e a Terra. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, voltou para casa assustado e pediu à sua família que o cobrisse com um cobertor. Então, Allah, o Exaltado, revelou os seguintes versículos do Alcorão Sagrado para ele: Capítulo 74 Al Muddaththir, versículos 1-5:

“Ó tu que te cobres [com uma vestimenta]. Levanta-te e avisa. E glorifica ao teu Senhor. E purifica as tuas vestes. E evita a impureza.”

Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3238.

Embora existam muitas características que devemos adotar antes de espalhar a mensagem do Islã, esses versículos indicam uma das mais importantes: liderar pelo exemplo.

Aqueles que espalham a palavra do Islã devem se esforçar para primeiro agir com base em seu conhecimento. Nos primeiros dias do Islã, para participar de uma reunião de conhecimento islâmico, era preciso viajar por dias, mas agora inúmeras palestras podem ser encontradas online. No entanto, a ignorância do caminho correto só aumentou desde a passagem dos predecessores justos. Isso ocorre porque alguns adquiriram conhecimento memorizando versículos do Alcorão Sagrado e Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas não os usaram para purificar seu caráter. Ou seja, eles não agiram com base em seu conhecimento. Aqueles que agem assim perderão o poder de afetar os corações dos outros por meio de seus conselhos. Alguns palestrantes são como boletins de notícias que apenas fornecem informações sem estimular os outros a agir, falhando assim em seu dever de guiar os outros por meio do conhecimento dado por Deus. Os não muçulmanos estão aceitando o Islã principalmente por meio de suas próprias pesquisas sobre o Islã, em vez de observar um exemplo prático de um muçulmano bem-sucedido. Aquele que deseja espalhar o Islã deve priorizar a purificação de seu caráter por meio do conhecimento. Capítulo 61 As Saf, versículo 3:

“É muito odioso aos olhos de Deus dizer o que não fazeis.”

Quando alguém age dessa forma, um pouco de conhecimento correto terá um impacto enorme sobre si mesmo e sobre os outros. Enquanto isso, aqueles que rejeitam essa atitude correta podem possuir mais conhecimento, mas isso não terá efeito positivo sobre ninguém. Esse tipo de pessoa foi descrito no Alcorão Sagrado. Capítulo 62 Al Jumu'ah, versículo 5:

“...e então não o assumiram (não agiram de acordo com o seu conhecimento) é como a de um burro que carrega volumes [de livros]...”

Abordagem Sistemática

Quando o capítulo 26 Ash Shu'ara, versículo 214 foi revelado:

“E avise seus parentes mais próximos.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, subiu ao Monte Safa, em Meca, e reuniu seus parentes ao seu redor. Ele primeiro os lembrou de sua natureza confiável e honesta, perguntando se eles acreditariam nele se ele lhes dissesse que havia uma cavalaria no vale com a intenção de atacá-los. Todos responderam positivamente e declararam sua natureza honesta. Ele então os alertou sobre desobedecer a Allah, o Exaltado, e os convidou para o Islã. Seu tio não muçulmano, Abu Lahab, então o amaldiçoou. Como resposta, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 111 Al Masad, versículos 1-5:

“Que as mãos de Abū Lahab sejam arruinadas, e arruinado ele está. Sua riqueza não lhe valerá nem aquilo que ele ganhou. Ele [entrará para] queimar em um Fogo de chamas [ardentes]. E sua esposa [também] - a carregadora de lenha. Em volta do pescoço dela há uma corda de fibra [torcida].”

Este incidente foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4770.

No Alcorão Sagrado, Alá , o Exaltado, aconselha o Santo Profeta Muhammad , que a paz e as bênçãos estejam com ele, a começar a espalhar a palavra do Islã de seus parentes. Este é outro aspecto importante de espalhar a palavra do Islã . Deve-se sempre começar com parentes e depois avançar para os outros membros da sociedade. Devido aos laços estreitos e à familiaridade de uma pessoa com seus parentes, aconselhá-los terá mais efeito do que aconselhar estranhos. Na verdade, se cada pessoa se concentrasse em seus próprios parentes aconselhando não parentes seriam necessários apenas em algumas ocasiões. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículo 214:

“ E avise seus parentes mais próximos.”

Após esta etapa, o Alcorão Sagrado aconselha a espalhar a palavra do Islão na sua sociedade local. Capítulo 42 Ash Shuraa, versículo 7:

“ E assim revelamos a vocês um Alcorão árabe para que vocês possam alertar a Mãe das Cidades [isto é, Meca] e aqueles ao redor dela...”

O passo final é convidar a humanidade em nível nacional para o Islã. Capítulo 34 Saba, versículo 28:

“ E não te enviamos senão em forma abrangente à humanidade, como alvissareiro e admoestador...”

Allah , o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Muhammad , que a paz e as bênçãos estejam com ele, que adotasse esse processo gradual; portanto , cada muçulmano que empreender essa tarefa também deve adotar esse método.

O principal evento em discussão também indica a importância de ser confiável, especialmente quando se deseja espalhar o chamado do Islã.

Para espalhar corretamente a palavra do Islã, é preciso ser confiável. O Alcorão Sagrado menciona especificamente como os Profetas Sagrados, que a paz esteja com todos eles, declararam que eram confiáveis e desejavam apenas o benefício dos outros. Por exemplo, Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 161-162:

“Quando seu irmão Lot lhes disse: “Vocês não temerão a Deus? Na verdade, eu sou para vocês um mensageiro confiável.”

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, anunciou a Profecia, todas as pessoas concordaram que ele era confiável, embora muitos tenham voltado atrás em suas próprias palavras

e o negado. Isso é mencionado em Tafsir Ibn Kathir, Volume 10, Páginas 622 - 623.

Finalmente, o evento principal em discussão ensina aos muçulmanos a importância de lidar com as pessoas de forma gentil e paciente. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não respondeu ao seu tio e, em vez disso, ignorou seu comportamento vulgar. Um muçulmano tem o direito de se defender, especialmente em casos de danos físicos, mas não deve se comportar de forma vulgar ao fazê-lo. Em todos os momentos, deve falar e se comportar de forma respeitosa e gentil com os outros e evitar deixar que sua raiva controle suas palavras e ações. Uma excelente maneira é permanecer em silêncio até que a raiva os deixe e adotar uma posição corporal neutra para que evitem retaliar fisicamente contra aquele que os irritou.

Os primeiros crentes

É amplamente conhecido que Abu Bakr Ibn Abu Quhafa, que Allah esteja satisfeito com ele, foi o primeiro homem adulto que aceitou o chamado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para o Islã sem hesitação, enquanto todos os outros homens mostraram diferentes graus de hesitação. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, a Biografia de Abu Bakr As Siddeeq, Página 51, e indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3661.

Uma das razões pelas quais Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, prontamente aceitou a verdade do Islã é porque ele já tinha um profundo vínculo de amizade com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, testemunhou a verdade do Islã ao conhecer o caráter impecável do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, antes de seu chamado ao Islã. Embora os não muçulmanos de Meca observassem a mesma coisa, eles rejeitaram teimosamente o Islã.

Além disso, ele prontamente aceitou a verdade, pois era um homem da verdade. Ou seja, antes do islamismo, ele buscou, aceitou e adotou as características da veracidade. Portanto, quando a verdade do islamismo foi apresentada a ele, ele a aceitou sem hesitação.

Como Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, foi criado na casa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele adotou a veracidade em todos os seus assuntos. Quando o Santo

Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi comissionado como um Santo Profeta, que a paz esteja com eles, ele convidou Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, para o Islã. Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que desejava discutir isso com seu pai, Abu Talib, primeiro. Mas no dia seguinte, sem discutir o assunto com seu pai, ele veio ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e aceitou o Islã. Ele tinha cerca de 10 anos na época. Assim, ele se tornou a primeira criança a aceitar o Islã. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 68-69.

Além disso, Khadija, que Allah esteja satisfeito com ela, aceitou prontamente o chamado de seu marido, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem hesitação, e se tornou a primeira mulher a aceitar o islamismo.

Zaid Ibn Haritha, que Allah esteja satisfeito com ele, era um servo liberto do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele era uma criança no advento do Islã e prontamente aceitou a verdade quando ela lhe foi apresentada. Assim, ele se tornou o primeiro escravo liberto a entrar no Islã.

Cada um dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, incluindo as crianças entre eles, reconheceu que ídolos feitos pelo homem e sem vida não eram dignos de adoração e, portanto, aceitaram o Islã e seu conceito de Deus Único. Além disso, embora eles desafiassem diretamente a ordem social de sua sociedade, o que obviamente levaria a problemas para eles, eles entenderam que imitar cegamente os outros em seu estilo de vida, o que só leva ao estresse,

problemas e dificuldades para eles, não faz sentido. Infelizmente, essa verdade é frequentemente esquecida pela maioria das pessoas, que estão mais interessadas em se comportar como gado que segue cegamente as tendências da mídia social, moda e cultura, embora isso só leve a uma saúde mental e física precária. Esse resultado é bastante evidente quando se observa aqueles que se comportam dessa maneira. Além disso, esses Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, entenderam que obedecer a um Senhor era muito superior a obedecer a vários Senhores, como sociedade, moda e cultura. É senso comum que quando alguém obedece a um único Senhor, Allah, o Exaltado, que apenas decreta o que é melhor para eles, isso levará a uma boa saúde mental e física. Enquanto isso, aquele que obedece a vários Senhores será puxado para tantas direções diferentes que nunca será capaz de alcançar a paz de espírito. Isso é semelhante a um funcionário que tem um único gerente misericordioso em comparação a um funcionário que tem muitos gerentes que exigem coisas diferentes deles. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 29:

“Allāh apresenta um exemplo: um homem possuído por parceiros briguentos e outro pertencente exclusivamente a um homem - eles são iguais em comparação? Louvado seja Allāh! Mas a maioria deles não sabe.”

Portanto, os muçulmanos devem evitar obedecer e seguir as mídias sociais, a moda e a cultura, mesmo que isso contradiga seus desejos, e, em vez disso, obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, para que alcancem um estado mental e físico equilibrado, o que, por sua vez, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos. Eles devem se comportar como o paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos

amargos e um plano de dieta rigoroso. Assim como o médico sabe sobre boa saúde, Allah, o Exaltado, sozinho sabe como alguém pode alcançar a paz de espírito e corpo em ambos os mundos.

Guiando outros para a fé

Após aceitar o islamismo, Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, ocupou-se em convidar outros para a verdade. Devido aos seus esforços, muitas pessoas aceitaram o islamismo. Essas pessoas se tornaram os proeminentes e seniores Companheiros do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essas pessoas incluíam: Zubair Bin Awwam, Uthman Ibn Affan, Talhah Ibn Ubaidullah, Sa'd Ibn Abi Waqas, Abu Ubaidah Ibn Jarrah, Abdur Rahman ibn Auf e muitos mais, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 55.

A este respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 31 de Luqman, versículo 15:

“...e seguir o caminho daqueles que se voltam para Mim...”

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 31:15, página 126, do Imam Wahidi.

Uma das maneiras pelas quais Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, alcançou esse grande feito é liderando pelo exemplo. Quando os outros observaram os sinais do islamismo em seu caráter e ações, em vez de apenas em sua língua, isso os encorajou a aceitar a verdade.

É importante para todos os muçulmanos, especialmente os pais, agirem de acordo com o que aconselham aos outros. É óbvio se virarmos as páginas da história que aqueles que agiram de acordo com o que pregaram tiveram um efeito muito mais positivo sobre os outros em comparação com aqueles que não lideraram pelo exemplo. O melhor exemplo é o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que não apenas praticou o que pregou, mas aderiu a esses ensinamentos mais estritamente do que qualquer outra pessoa. Somente com essa atitude os muçulmanos, especialmente os pais, terão um impacto positivo sobre os outros. Por exemplo, se uma mãe avisa seus filhos para não mentirem, pois é um pecado, mas frequentemente mente na frente deles, é improvável que seus filhos sigam seu conselho. As ações de uma pessoa sempre terão mais impacto sobre os outros do que sua fala. É importante notar que isso não significa que alguém precisa ser perfeito antes de aconselhar os outros. Significa que eles devem se esforçar sinceramente para agir de acordo com seus próprios conselhos antes de aconselhar os outros. O Alcorão Sagrado deixou claro no versículo seguinte que Alá, o exaltado, odeia esse comportamento. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3267, que uma pessoa que ordenou o bem, mas se absteve dele e proibiu o mal, mas agiu de acordo com ele, será punida severamente no Inferno. Capítulo 61 As Saf, versículo 3:

“É muito odioso aos olhos de Deus dizer o que não fazeis.”

Então é vital para todos os muçulmanos se esforçarem para agir de acordo com seus próprios conselhos e depois aconselhar outros a fazerem o mesmo. Liderar pelo exemplo é a tradição de todos os Profetas

Sagrados, que a paz esteja com eles, e é a melhor maneira de afetar os outros de forma positiva.

Chave para a felicidade

Embora muitas das pessoas que aceitaram o islamismo fossem consideradas da classe baixa da sociedade, como escravos, muitos membros proeminentes e respeitados da sociedade também aceitaram a mensagem divina do islamismo, como: Abu Bakr, Zubair Ibn Awwam, Uthman Ibn Affan, Talhah Ibn Ubaidullah, Sa'd Ibn Abi Waqas, Abu Ubaidah Ibn Jarrah, Abdur Rahman ibn Auf, Sa'eed Ibn Zaid, Abdullah Ibn Jahsh, Ali Ibn Abu Talib, Jafar Ibn Abu Talib e muitos outros, que Allah esteja satisfeito com eles. Mas quando esses membros proeminentes da sociedade aceitaram o islamismo, eles perderam o respeito e a honra que antes tinham em Meca. Esta é a razão pela qual a maioria dos historiadores islâmicos afirmam que a maioria das pessoas que aceitaram o islamismo em seu estágio inicial eram consideradas da classe baixa da sociedade. Isso foi discutido em A Nobre Vida do Profeta (PECE), Volume 1, Páginas 161-163, do Imam Muhammad As Sallaabee.

Em termos gerais, isso indica a importância de buscar o prazer de Allah, o Exaltado, acima do prazer das pessoas e da sociedade. Se esses Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, buscassem o prazer das pessoas, eles nunca teriam aceitado o Islam.

Muitas pessoas definem os padrões para sua felicidade de acordo com as regras e desejos de outras pessoas. O problema com essa mentalidade é que a pessoa ficará triste ou feliz dependendo dos desejos das pessoas. Se persistirem nessa atitude, chegarão a um nível em que amarão, odiarão, darão, reterão e agirão de acordo com os desejos das pessoas. Essa atitude só levará à tristeza geral na vida de alguém, pois agradar verdadeiramente aos outros é inatingível. As pessoas não estão

satisfeitas com Allah, o Exaltado, quando Ele lhes concedeu inúmeras bênçãos, como podem ficar satisfeitas com pessoas que inatamente não lhes deram nada? Então, viver com a atitude de sempre almejar agradar aos outros só resultará em tristeza.

Além disso, como as pessoas são geralmente ingratas, aqueles que se esforçam para agradar os outros não receberão nenhuma apreciação real dos outros e isso só aumentará sua amargura e tristeza. Considerando que, Allah, o Exaltado, aprecia cada boa intenção, palavra e ação que uma pessoa faz para agradá-Lo. A pessoa pode esquecer as pequenas coisas boas que fez, mas Allah, o Exaltado, não o fará e, em vez disso, Ele os recompensará muitas vezes em ambos os mundos. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 661, que quando alguém doa uma pequena quantia de caridade, como uma única tâmara, de seus ganhos legais, Allah, o Exaltado, concederá a eles uma recompensa equivalente a uma montanha. Uma pessoa nunca alcançará esse tipo de apreciação e reconhecimento por seus esforços das pessoas.

Um muçulmano deve, portanto, se esforçar para obter o prazer de Allah, o Exaltado, que é facilmente obtido. Essa pessoa amará, odiará, dará e reterá por causa de Allah, o Exaltado, que é um aspecto do aperfeiçoamento da fé. Isso é confirmado em um encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Isso só é alcançado por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado, que envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e ser paciente com o destino. Isso levará à verdadeira felicidade em ambos os mundos e, portanto, é a chave para a felicidade.

Ouvindo o Conhecimento

No período inicial da revelação divina, devido à sua ânsia de receber a revelação divina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, costumava se juntar ao Anjo Jibraeel, que a paz esteja com ele, por meio da recitação. Allah, o Exaltado, então ordenou que ele ouvisse cuidadosamente a revelação e prometeu a ele que a armazenaria em seu coração e o capacitaria a entender, agir e anunciá-la aos outros depois. Capítulo 75 Al Qiyamah, versículos 16-19:

“Não movas a tua língua com ele, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], para apressar com ele [isto é, a recitação do Alcorão]. De fato, sobre Nós está sua coleta [em seu coração] e [para tornar possível] sua recitação. Então, quando o tivermos recitado, então siga sua recitação. Então sobre Nós está seu esclarecimento [para você].”

Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 936.

Uma das lições a aprender com esse incidente é que um muçulmano deve ouvir o conhecimento islâmico da maneira correta para que seja encorajado a agir de acordo com ele.

Ouvir corretamente a palavra de Allah, o Exaltado, é a única maneira de aderir corretamente aos seus ensinamentos. É importante entender a diferença entre ouvir e escutar. Ouvir é simplesmente reconhecer um som com a mente, mesmo que não consiga entender o barulho. Por exemplo, uma pessoa pode ouvir alguém gritando com ela de uma grande distância, mas não será capaz de entender o que está dizendo. Enquanto isso, ouvir envolve ouvir um som e entendê-lo para que o comportamento de alguém mude. Por exemplo, uma pessoa dando uma instrução verbal específica a outra que responde apropriadamente após ouvir e entender as instruções.

Os muçulmanos precisam ouvir a palavra de Alá, o Exaltado, e se esforçar para entendê-la para que ela afete seu comportamento de forma positiva. Infelizmente, muitos muçulmanos falharam em viver de acordo com isso em relação ao Alcorão Sagrado, pois são bons em ouvir a recitação do Alcorão Sagrado, mas falham em ouvi-lo corretamente, o que envolve entender e agir de acordo com seus ensinamentos. Além disso, entender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado só é possível quando alguém o ouve e estuda em uma língua que entende.

Para concluir, simplesmente ouvir a palavra de Allah, o Exaltado, não é suficiente para obter sucesso; em vez disso, é preciso se esforçar para realmente ouvi-la.

Reunindo para o conhecimento

À medida que o chamado do Islã alcançava secretamente diferentes lares, a ameaça e o perigo dos líderes dos não muçulmanos de Meca começaram a aumentar exponencialmente. Mas mesmo durante esse tempo perigoso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, continuou a se reunir com seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, para ensiná-los sobre o Islã. A casa de Al Arqam foi escolhida como seu local de encontro secreto. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Páginas 167-168.

Mesmo diante de grande perigo, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, continuaram a buscar e agir com base no conhecimento islâmico. É uma pena que muitos muçulmanos hoje tenham acesso fácil e seguro a esse conhecimento, mas dificilmente prestem atenção a ele.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que quem seguir um caminho em busca do conhecimento, Allah, o Exaltado, tornará o caminho para o Paraíso fácil para ele.

Isso indica tanto um caminho físico que alguém toma buscando conhecimento, como assistir palestras e aulas, quanto um caminho pelo qual alguém busca conhecimento sem uma jornada física. Ele abrange todas as formas de conhecimento, como ouvir, ler, estudar e escrever

sobre conhecimento. O caminho para o Paraíso tem muitos obstáculos que impedem um muçulmano de alcançá-lo. Somente aquele que possui conhecimento deles e como superá-los alcançará o Paraíso com segurança. Além disso, é facilmente compreendido que uma pessoa não pode alcançar uma cidade neste mundo sem conhecimento de sua localização e da rota que leva a ela. Da mesma forma, o Paraíso não pode ser obtido sem saber essas coisas sobre ele, como o caminho que leva a ele.

Mas o importante a ser notado é que a intenção de um muçulmano de buscar e agir com base no conhecimento deve ser agradar a Alá, o Exaltado. Quem busca conhecimento religioso por uma razão mundana, como se exhibir, acabará no Inferno se não se arrepender sinceramente. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253.

Além disso, um muçulmano deve se esforçar para agir de acordo com seu conhecimento, pois conhecimento sem ação não tem valor ou benefício. É como aquele que possui conhecimento de um caminho para a segurança, mas não o segue e, em vez disso, permanece em uma área cheia de perigos. É por isso que o conhecimento pode ser dividido em duas categorias. A primeira é quando alguém age de acordo com seu conhecimento, o que leva à piedade e a um aumento na obediência a Allah, o Exaltado. A segunda é quando alguém deixa de agir de acordo com seu conhecimento. Esse tipo não aumentará sua obediência a Allah, o Exaltado, na verdade, só aumentará sua arrogância acreditando que são superiores aos outros, embora sejam como burros que carregam livros que não os beneficiam. Capítulo 62 Al Jumu'ah, versículo 5:

“...e então não assumiu (não agiu de acordo com seu conhecimento) é como a atitude de um burro que carrega volumes [de livros]...”

Além disso, o evento principal em discussão também deixa claro que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, entenderam que simplesmente aceitar o Islã não era o suficiente. Eles sabiam que tinham que aprender os ensinamentos do Islã para que pudessem usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, a fim de alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Infelizmente, esta é outra realidade que é frequentemente esquecida pelos muçulmanos. Muitos muçulmanos assumem que declarar fé com sua língua é o suficiente para alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Esta é uma das principais razões pelas quais os muçulmanos que cumprem os deveres obrigatórios mínimos não conseguem alcançar a paz de espírito, pois não conseguem usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente devido à sua ignorância dos ensinamentos islâmicos.

Além disso, a ignorância só faz com que a pessoa adote uma fé fraca no Islã. Aquele que possui fé fraca não permanecerá firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todas as situações, como em tempos de dificuldades. Seu comportamento, portanto, os impedirá de alcançar a paz de espírito, pois ocasionalmente obedecerão a Allah, o Exaltado. Isso é semelhante a um paciente que ocasionalmente segue o conselho médico de seu médico. É óbvio que esse paciente não obterá boa saúde mental e física por causa de sua atitude. Portanto, deve-se seguir os passos dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, esforçando-se para aprender e agir nas provas claras do Islã ensinadas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que alcancem uma fé forte. Isso garantirá que eles permaneçam firmes na obediência a Allah, o Exaltado, em todas as situações. Isso, por sua vez, leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Isso é semelhante a um paciente que

segue todas as instruções de seu médico e, portanto, obtém boa saúde mental e física.

Um Chamado Público ao Islão

Quando os Companheiros do Santo Profeta, que Allah esteja satisfeito com eles, cresceram para cerca de 38 em número, Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para proclamar e convidar outros abertamente. Quando isso foi acordado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com ele, entraram na área sagrada ao redor da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba. Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, levantou-se e se dirigiu a todos os que estavam presentes dentro e ao redor da Mesquita enquanto o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, permaneceu sentado ao lado dele. Ele foi o primeiro homem que abertamente chamou as pessoas para aceitar Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quando os não-muçulmanos de Meca ouviram seu chamado, eles ficaram extremamente bravos e brigas violentas eclodiram na Mesquita entre eles e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, foi gravemente ferido. Ele foi levado para sua casa, onde recuperou a consciência e perguntou sobre o estado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Este incidente foi registrado em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 1, Páginas 319-320.

Sempre que uma pessoa decide aceitar o islamismo ou estudá-lo mais profundamente, na maioria dos casos, ela enfrentará críticas e oposição daqueles ao seu redor, especialmente seus próprios parentes. Um muçulmano deve, portanto, permanecer firme em seu compromisso de aprender e agir de acordo com o islamismo em vez de ser dissuadido pelas críticas que enfrenta. Superar essas críticas é um teste pelo qual a maioria das pessoas deve passar para provar sua determinação. Assim

como uma pessoa não alcança o sucesso mundano, como obter um diploma, sem luta e sacrifício, nem uma pessoa obterá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos sem a luta e o sacrifício de aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico. As críticas das pessoas só devem ser aceitas quando estiverem alinhadas com os ensinamentos do islamismo e, portanto, forem construtivas. Todas as outras críticas devem ser ignoradas, caso contrário, a pessoa experimentará tristeza contínua. Além disso, só porque os outros não conseguem ver o benefício de aprender e agir de acordo com o islamismo, não significa que se deva evitar fazer isso para agradá-los. Em vez disso, uma pessoa deve assumir o controle de sua própria vida, pois será responsabilizada por cada intenção, palavra e ação em ambos os mundos e não poderá transferir a culpa para os outros se escolher ignorar os ensinamentos islâmicos por causa das críticas das pessoas que enfrentou. Capítulo 30 Ar Rum, versículo 60:

“Portanto, sede pacientes. De fato, a promessa de Allah é verdade. E não deixeis que aqueles que não estais certos [na fé] vos perturbem.”

Firme na Verdade

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, continuou a convocar as pessoas a acreditarem em Allah, o Exaltado, dia e noite, secreta e abertamente, sem que ninguém pudesse detê-lo, dissuadi-lo ou impedi-lo. Ele seguia as pessoas em todos os lugares em suas celebrações, reuniões e encontros, para as feiras e para as estações de peregrinação. Todos que ele encontrava, uma pessoa livre ou escrava, fraca ou poderosa, rica ou pobre, ele chamava para o Islã; no que lhe dizia respeito, todos eram iguais e semelhantes. Em face da violência física e verbal, ele continuou sua missão sem fraqueza ou desesperança. Isso foi registrado em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 1, Página 334.

Em muitas ocasiões, os não-muçulmanos de Meca instaram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a parar sua missão, mas ele nunca desistiu. Em uma ocasião, ele declarou que mesmo que os líderes dos não-muçulmanos de Meca colocassem o Sol em sua mão direita e a Lua em sua esquerda, ele nunca abandonaria o chamado ao Islã, mesmo que isso o levasse à morte. Ele quis dizer que nenhuma influência ou favores mundanos o impediriam de completar sua missão. Isso foi discutido em Sirat Ibn Hisham, página 44.

É importante que os muçulmanos adotem firmeza nos ensinamentos do islamismo. Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 159, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu um conselho curto, mas de longo alcance. Ele aconselhou as pessoas a declararem sinceramente sua crença em Alá, o Exaltado, e então permanecerem firmes nela.

Permanecer firme na fé significa que eles devem se esforçar na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de sua vida. Consiste em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, que se relacionam a Ele, como os jejuns obrigatórios e aqueles que se relacionam às pessoas, como tratar os outros gentilmente. Inclui abster-se de todas as proibições do Islã que são entre uma pessoa e Allah, o Exaltado, e aquelas que envolvem outros. Um muçulmano também deve enfrentar o destino com paciência, acreditando verdadeiramente que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para Seus servos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Finalmente, envolve cumprir esses aspectos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize: Se amais a Deus, segui-me, e Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...”

A firmeza pode incluir abster-se de ambos os tipos de politeísmo. O tipo maior é quando alguém adora algo diferente de Allah, o Exaltado. O tipo

menor é quando alguém realiza boas ações que não sejam em prol de Allah, o Exaltado, como se exhibir. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3989. Portanto, um aspecto da firmeza é sempre agir em prol de Allah, o Exaltado.

Inclui obedecer a Allah, o Exaltado, em todos os momentos e abster-se de escolher quando e quais ensinamentos islâmicos seguir de acordo com seus desejos.

Firmeza inclui obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em vez de obedecer e agradar a si mesmo ou aos outros. Se um muçulmano desobedece a Allah, o Exaltado, agradando a si mesmo ou aos outros, ele deve saber que nem seus desejos nem as pessoas o protegerão de Allah, o Exaltado. Por outro lado, aquele que é sinceramente obediente a Allah, o Exaltado, será protegido de todas as coisas por Ele, mesmo que essa proteção não seja aparente para ele.

Permanecer firme na fé inclui seguir o caminho estabelecido pelo Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e não adotar um caminho que se desvie disso. Aquele que se esforça para adotar esse caminho não precisará de mais nada, pois isso é o suficiente para mantê-lo firme em sua fé. Capítulo 4 An Nisa, versículo 59:

"Ó vós que credes, obedeei a Deus, ao Mensageiro e aos que estão em autoridade entre vós..."

Conforme indicado neste versículo, um aspecto de ser firme é obedecer a qualquer um cujos comandos e conselhos estejam enraizados na obediência sincera a Allah, o Exaltado, e ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Como as pessoas não são perfeitas, elas, sem dúvida, cometerão erros e pecados. Portanto, ser firme em questões de fé não significa que alguém tenha que ser perfeito, mas significa que deve se esforçar para aderir estritamente à obediência de Allah, o Exaltado, conforme descrito anteriormente, e se arrepender sinceramente se cometer um pecado. Isso foi indicado no capítulo 41 Fussilat, versículo 6:

“...então siga direto até Ele e busque Seu perdão...”

Isso é ainda mais apoiado por um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1987, que aconselha a temer a Allah, o Exaltado, e a apagar um pecado (menor) que ocorreu ao realizar uma ação justa. Em outro Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro 2, Hadith número 37, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos a tentarem o seu melhor para permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, mesmo que não sejam capazes de fazê-lo perfeitamente. Portanto, o dever de um muçulmano é cumprir o potencial que lhes foi dado por meio de sua intenção e ações físicas na obediência firme a Allah, o Exaltado. Eles não foram ordenados a atingir a perfeição, pois isso não é possível.

É importante notar que não se pode permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, por meio de suas ações físicas sem purificar seu coração espiritual primeiro. Conforme indicado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3984, os membros do corpo só agirão de forma pura se o coração espiritual for puro. A pureza do coração só é alcançada ao ganhar e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A obediência firme requer que se controle a língua, pois ela expressa o coração. Sem controlar a língua, a obediência firme a Allah, o Exaltado, não é possível. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2407.

Finalmente, se ocorrer qualquer deficiência na obediência firme de Allah, o Exaltado, deve-se fazer arrependimento sincero a Allah, o Exaltado, e buscar o perdão das pessoas, se isso envolver seus direitos. Capítulo 46 Al Ahqaf, versículo 13:

“Por certo, aqueles que disseram: Nosso Senhor é Deus, e permaneceram no caminho certo, não terão medo nem se afligirão.”

Além disso, o principal evento em discussão também indica a importância da igualdade no islamismo, já que o Santo Profeta Muhammad, que a paz

e as bênçãos de Allah estejam com ele, convidou todas as pessoas para o islamismo sem qualquer discriminação ou favoritismo.

Em um hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6543, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, não julga as pessoas com base em sua aparência externa ou em sua riqueza, mas sim observa e julga a intenção interna das pessoas e suas ações físicas.

A primeira coisa a notar é que um muçulmano deve sempre corrigir sua intenção ao realizar qualquer ação, pois Allah, o Exaltado, só os recompensará quando realizarem ações justas por Sua causa. Aqueles que realizam ações por outras pessoas e coisas serão informados para ganhar sua recompensa daqueles por quem agiram no Dia do Julgamento, o que não será possível. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Além disso, este Hadith indica a importância da igualdade no Islã. Uma pessoa não é superior a outras por coisas mundanas, como sua etnia ou riqueza. Embora muitos muçulmanos tenham erguido essas barreiras, como castas sociais e seitas, acreditando assim que alguns são melhores do que outros, o Islã rejeitou claramente esse conceito e declarou que, a esse respeito, todas as pessoas são iguais aos olhos do Islã. A única coisa que torna um muçulmano superior a outro é sua piedade, ou seja, o quanto eles cumprem os comandos de Allah, o Exaltado, se absterem de Suas proibições e enfrentam o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Além disso, o principal Hadith em discussão também indica que as mulheres não devem desperdiçar seu tempo debatendo e argumentando sobre sua posição no mundo em relação aos homens. Em vez disso, elas devem entender que a superioridade não está em copiar ou superar os homens. Está apenas em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado.

Um muçulmano deve, portanto, ocupar-se em obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus direitos e os direitos das pessoas e não acreditar que algo que eles possuem ou pertencem irá de alguma forma salvá-los da punição. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou claro em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, que o muçulmano que carece de atos justos, ou seja, a obediência a Allah, o Exaltado, não será aumentado em posição por causa de sua linhagem. Na realidade, isso se aplica a todas as coisas mundanas, como riqueza, etnia, gênero ou fraternidades sociais e castas.

Finalmente, assim como o Islã julga as pessoas com base em sua obediência a Alá, o Exaltado, as pessoas também devem. Elas não devem julgar os outros inferiores a elas ou outros com base em padrões mundanos, pois isso geralmente leva ao orgulho e à falha em cumprir os direitos dos outros, ambos os quais levam ao desastre em ambos os mundos.

O status real de uma pessoa é oculto, pois sua intenção é oculta das pessoas, mesmo que elas possam observar suas ações. Portanto, é

tolice menosprezar os outros, pois eles podem muito bem ser superiores a eles.

Aceitando e permanecendo firme na verdade

Embora a maioria dos parentes do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se opusessem violentamente a ele, seu tio, Abu Talib, o favorecia acima de todos os outros homens por suas excelentes qualidades. Ele tratou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, com a máxima compaixão e gentileza e lhe deu seu apoio e proteção. Ao fazer isso, ele estava em oposição ao seu próprio povo e religião. Embora Abu Talib tenha estendido sua proteção tribal ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o amasse muito, ele nunca aceitou o islamismo por lealdade equivocada ao seu povo, embora soubesse que o islamismo era a verdade. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 1, Página 337.

É vital entender que o propósito de uma pessoa nesta Terra não é agradar as pessoas. Aquele que vive para agradar as pessoas nunca encontrará paz de espírito, pois será esperado que faça coisas que contradizem sua própria felicidade para agradar outras pessoas. E como as pessoas geralmente são ingratas, essa pessoa também não obterá a apreciação dos outros. Como resultado, elas se tornarão amargas e tristes. Isso as impedirá ainda mais de obter paz de espírito. Além disso, como agiram para agradar as pessoas, não obterão nenhuma recompensa de Allah, o Exaltado. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Isso só aumentará a miséria de alguém em ambos os mundos. Em vez disso, uma pessoa deve se esforçar para cumprir os direitos das pessoas de acordo com os ensinamentos do Islã, mas sempre almejar agradar a Allah, o Exaltado. Como Allah, o Exaltado, aprecia os esforços das pessoas, Ele as recompensará generosamente em ambos os mundos. Essa recompensa e misericórdia os ajudarão a obter paz de espírito. Além disso, como o prazer de Allah, o Exaltado, está em usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de

acordo com os ensinamentos do Islã, isso aumentará ainda mais sua paz de espírito, pois se comportar dessa maneira leva a um estado mental e físico equilibrado. Isso ocorre porque o Islã ensina a colocar tudo e todos em sua vida no lugar certo para que alcancem a paz de espírito. Isso é semelhante a uma biblioteca de livros organizados. Encontrar um livro específico exige esforço e estresse mínimos. Considerando que uma biblioteca de livros desorganizados causará grande estresse a uma pessoa quando ela deseja encontrar um livro específico. Da mesma forma, quando alguém usa mal as coisas que lhe foram concedidas e extravia as pessoas em sua vida, isso não levará a nada além de estresse para ela em ambos os mundos. Portanto, uma pessoa deve sempre ter como objetivo agradar a Allah, o Exaltado, em todas as suas atividades, pois esta é a única maneira de obter paz de espírito em ambos os mundos. Um sinal positivo disso é que uma pessoa não busca nem espera nenhuma gratidão ou apreciação das pessoas.

Paciência diante do mal

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aproveitaria todas as oportunidades para chamar as pessoas para o Islã. Mas aqueles que se opunham a ele, como seu tio Abu Lahab, lutaram arduamente contra ele para impedir que a mensagem do Islã se espalhasse. Por exemplo, durante a feira de Dhu Al Majaz, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chamaria as pessoas para o Islã. Seu tio, Abu Lahab, o seguiria aonde quer que ele fosse e lançaria mentiras e abusos contra ele. Este incidente foi registrado em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 1, Página 335.

Este incidente mostra a importância de permanecer paciente sempre que alguém se esforça para fazer coisas que são boas. Sempre que alguém convida outros para o Islã, ordena o bem e proíbe o mal, eles estarão desafiando o estilo de vida descuidado de muitos outros, o que os inspirará a resistir à verdade de qualquer maneira que puderem. A principal razão pela qual todas as nações passadas rejeitaram seus Santos Profetas , que a paz esteja com eles, foi devido a esta mesma razão. Eles não podiam abandonar seus estilos de vida e características e, em defesa deles, estavam preparados para travar guerra contra Alá , o Exaltado, e seu Santo Profeta , paz esteja com ele . Quando alguém assume esse importante dever, deve estar preparado para enfrentar muitas dificuldades causadas por outros, incluindo seus próprios parentes. Os Santos Profetas , paz esteja com eles, são os mais amados por Allah , os Exaltados, mas encontraram inúmeras dificuldades de suas nações. Basta estudar o Alcorão Sagrado e os Hadiths do Santo Profeta Muhammad , paz e que as bênçãos estejam com ele, para observar este fato. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad , que a paz esteja com ele e que as bênçãos estejam com ele, uma vez declarado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2472 , que ninguém na criação foi perseguido no caminho de Allah , o Exaltado, mais que ele.

Em casos como este , a resposta à má atitude dos outros deve ser educada e respeitosa. e gentil. Um exemplo disso é encontrado no capítulo 19 Maryam , versículos 46 - 47:

“[Seu pai] disse: "Você não tem desejo pelos meus deuses, ó Abraão? Se você não desistir, eu certamente te apedrejarei, então evite-me por um tempo prolongado." [Abraão] disse: "A paz [isto é, a segurança] estará com você. Eu pedirei perdão por você ao meu Senhor. Na verdade, Ele é sempre gracioso comigo."

Aqui está a resposta gentil e respeitosa do Santo Profeta Ibrahim , que a paz esteja com ele. sobre ele, à atitude severa de seu mais velho é discutido.

Na maioria dos casos , uma pessoa deve possuir uma falha de caráter se ela alega se dar bem com todos. Devido às diferenças dentro dos membros da sociedade, uma pessoa nunca se dará bem com todos. Sempre haverá um ou mais que discordam com sua mentalidade, estilo de vida e conselhos. Essa diversidade levará à tensão e, ocasionalmente, a problemas. Mas se uma pessoa é apreciada por todos, então, na maioria dos casos, isso mostra que ela adotou a mentalidade dos hipócritas por ser hipócrita. Se os Santos Profetas , paz esteja com eles, não eram amados por todos como pode uma pessoa normal alcançar esse status? Esta é a razão pela qual não se deve acreditar em propaganda, pois o grupo que mais foi maltratado dessa forma foram os

Santos Profetas , a paz esteja sobre eles. Isto é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4023 .

Por exemplo, o Santo Profeta Musa , que a paz esteja com ele, foi falsamente acusado de relações ilegais por uma mulher sem vergonha. Ela foi atraída a caluniá-lo pelo inimigo de Allah , o Exaltado , Quraoon. Quando ela acusou o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, publicamente durante uma reunião religiosa, ele a interrogou. Quando ela observou sua reação, ela imediatamente retirou sua acusação e admitiu a verdade. Como resultado, Allah , o Exaltado, destruiu Quraoon ao comandar a Terra para engoli-lo e seu grande tesouro. Este incidente foi registrado em Imam Dhahabi, The Major Sins, páginas 166 - 167. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 81:

“ E fizemos com que a terra o engolissem, bem como a sua casa...”

Os Santos Profetas , paz esteja com eles, foram caluniados em muitas ocasiões, mas permaneceram firmes em sua missão até que receberam a vitória de Allah , o Exaltado . Quando Allah , o Exaltado, decide completar uma tarefa como ajudar aquele que espalha a verdadeira palavra de fé toda a criação combinada não pode detê-Lo.

Os muçulmanos devem aceitar que eles também enfrentarão dificuldades ao espalhar a palavra do Islã. Portanto , eles devem seguir os passos dos Santos Profetas , paz esteja com eles, permanecendo firmes diante das dificuldades. Esta foi a atitude dos Companheiros , que Allah fique

satisfeito com eles, e com os predecessores justos. Se alguém deseja se juntar a eles no próximo mundo, deve adotar essa atitude também.

Além disso, a atitude demonstrada por Abu Lahab no evento principal em discussão é um aspecto de hipocrisia que os muçulmanos devem evitar.

Este tipo de pessoa espalha corrupção na sociedade. Esta característica negativa afeta todos os níveis sociais, começando na unidade familiar e terminando no nível internacional. Este tipo de pessoa não gosta de ver as pessoas se unindo pelo bem, pois isso pode fazer com que o status mundano dos outros aumente além do seu. Isso os leva a caluniar e difamar para fazer com que as pessoas se voltem umas contra as outras. Sua atitude maligna destrói seus próprios laços de parentesco e quando observam outras famílias felizes, isso os leva a destruir sua felicidade também. Eles são caçadores de falhas que dedicam seu tempo revelando os erros dos outros para arrastar seu status social para baixo. Eles são as primeiras pessoas a começar a fofocar sobre os outros e agir como surdos sempre que coisas boas são faladas. Paz e tranquilidade os perturbam, então eles procuram criar problemas para se entreter. Eles não se lembram do Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2546. Ele aconselha que quem cobrir as falhas dos outros, Allah, o Exaltado, cobrirá suas falhas. Mas quem busca e revela as falhas dos outros, Allah, o Exaltado, irá expor suas falhas para as pessoas. Então, na realidade, esse tipo de pessoa está apenas revelando suas próprias falhas para a sociedade, mesmo que acredite que esteja expondo as falhas dos outros.

Desejos de Adoração

Os não-muçulmanos de Meca passaram suas vidas com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e sabiam muito bem que ele não era um mentiroso ou louco. Como eram mestres da língua árabe, sabiam muito bem que o Alcorão Sagrado não era as palavras de um homem ou Jinn.

O fato de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, estava recitando relatos históricos verdadeiros e lições benéficas, embora ele fosse iletrado e não tivesse estudado as escrituras divinas anteriores, que os não muçulmanos de Meca conheciam muito bem, era um sinal claro de sua missão profética.

Além disso, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, passou toda a sua vida entre os não-muçulmanos de Meca, foi prova suficiente de sua declaração de profecia. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, convidou os não-muçulmanos de Meca a abraçar o islamismo, ele usou seus 40 anos entre eles como prova de que estava falando a verdade. Essa evidência era inegável até mesmo pelos não-muçulmanos. Este incidente está registrado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4553. Somente a arrogância de alguns os impediu de se submeter à verdade. Capítulo 10 Yunus, versículo 16:

“...pois eu permaneci entre vocês uma vida inteira antes disso. Então vocês não vão raciocinar?”

Embora os não-muçulmanos de Meca estivessem convencidos da veracidade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e do Alcorão Sagrado, muitos deles rejeitaram o islamismo e permaneceram firmes em sua religião.

A verdade é que cada adorador de falsas divindades adora apenas seus próprios desejos. Suas divindades são apenas uma manifestação física de seus desejos que eles adoram. Isso é óbvio, pois uma pessoa que adora uma divindade na forma de um ídolo sabe que o ídolo sem vida não pode comandá-la a viver sua vida de uma certa maneira, então o próprio adorador decide como imagina que seu ídolo sem vida gostaria que vivesse. E esse código de conduta é baseado em nada além de seus próprios desejos. Portanto, sua adoração de seus desejos é a raiz de sua adoração. Os influentes e ricos estão mais afogados nessa mentalidade, pois estão cientes de que aceitar a verdade, o significado do Islã, os forçará a viver de acordo com um código de conduta específico que os impedirá de agir de acordo com seus desejos equivocados. Eles aconselham outros a segui-los, pois não desejam perder sua influência e autoridade. É por isso que a história, como mostrado, eles foram os primeiros a rejeitar e se opor aos Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Essa atitude não tem nada a ver com o islamismo ser a religião certa ou errada com base em evidências claras, é simplesmente sobre a realização dos desejos de alguém. Nesta era moderna, os ídolos que permitem que uma pessoa realize todos os seus desejos são agora as mídias sociais, a moda e a cultura. Portanto, deve-se evitar obedecer e seguir essas coisas, pois isso só fará com que adorem seus próprios desejos, mesmo que aleguem acreditar em Alá, o Exaltado. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

Se uma pessoa deseja paz de espírito em ambos os mundos, então ela deve se elevar ao nível de um animal que só age de acordo com seus desejos. Ela deve, em vez disso, aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para que use as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, para que alcance um estado mental e físico equilibrado. Isso, por sua vez, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Os ídolos do mundo moderno nunca encorajarão alguém a usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, pois isso contradiria seu objetivo de obter riqueza e influência sobre as pessoas. Como resultado, aquele que segue esses ídolos fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas, o que o impedirá de obter paz de espírito, mesmo que experimente momentos de diversão. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Adiando a punição e a oração

Abu Jahl, o tio não muçulmano do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou uma vez que se ele visse o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, orando perto da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, ele pisotearia seu pescoço enquanto ele estivesse em prostração. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, começou a orar, Abu Jahl se aproximou dele para executar seu plano maligno, mas ele rapidamente se apressou, fugindo como um burro de um leão. Quando ele foi questionado sobre suas ações, ele respondeu que observou uma vala de fogo, cheia de terror e asas, que apareceu entre ele e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou mais tarde que se Abu Jahl continuasse com seu plano maligno, os Anjos o teriam despedaçado. Então Allah, o Exaltado, revelou os seguintes versículos, onde o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi ordenado a continuar orando, capítulo 96 Al Alaq, versículos 6-19:

“Não! [Mas] de fato, o homem transgride. Porque ele se vê autossuficiente. De fato, ao teu Senhor é o retorno. Viste aquele que proíbe. Um servo quando ele ora? Viste se ele está sob orientação. Ou ordena a retidão? Viste se ele nega e se afasta. Ele não sabe que Allah vê? Não! Se ele não desistir, Nós certamente o arrastaremos pelo topete. Um topete mentiroso e pecador. Então, que ele chame seus associados. Chamaremos os anjos do Inferno. Não! Não o obedeça. Mas prostre-se e aproxime-se [de Allah].”

Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7065.

Allah, o Exaltado, poderia ter destruído Abu Jahl durante este incidente, mas Ele reteve Sua punição para lhe dar uma oportunidade de se arrepender sinceramente.

Allah, o Exaltado, não apressa a punição para aquele que a merece por clemência. Em vez disso, Ele lhes dá uma oportunidade de se arrependerem sinceramente e retificarem seu comportamento. Capítulo 16 An Nahl, versículo 61:

“E se Allah impusesse culpa ao povo por suas transgressões, Ele não teria deixado sobre ela [isto é, a terra] nenhuma criatura, mas Ele os adia por um termo específico. E quando seu termo chegar, eles não ficarão para trás uma hora, nem os precederão.”

O muçulmano que entende isso nunca desistirá da esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, mas também não cruzará os limites e adotará pensamentos positivos ao acreditar que Allah, o Exaltado, nunca os punirá. Eles entendem que a punição é apenas adiada, não abandonada, a menos que se arrependam sinceramente. Então, esse atributo divino cria esperança e medo em um muçulmano. Um muçulmano deve usar esse atraso para se arrepender e se apressar em direção a boas ações.

Um muçulmano deve agir com base neste atributo divino sendo leniente com as pessoas, especialmente quando elas demonstram mau caráter. Eles devem mostrar leniência para com os outros, assim como desejam que Allah, o Exaltado, seja leniente com eles em seus momentos de desatenção. Mas, ao mesmo tempo, eles não devem ser lenientes com suas próprias características ruins, sabendo que a punição pelos pecados é adiada, não abandonada permanentemente até que se arrependam sinceramente. Eles também devem permanecer firmes na leniência, respondendo ao mal com o bem, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 41 Fussilat, versículo 34:

“E não são iguais a boa ação e a má. Repele [o mal] com aquela [ação] que for melhor; e então, aquele que entre você e ele é inimizado [se tornará] como se fosse um amigo devotado.”

Além disso, é importante notar do evento principal em discussão que mesmo diante de tal perigo e violência, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, nunca abandonaram a oração a Allah, o Exaltado, mesmo antes das cinco orações diárias se tornarem obrigatórias. Isso, portanto, indica a importância de estabelecer as orações.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2618, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que a diferença entre crença e descrença é abandonar as orações obrigatórias.

Nos dias de hoje, isso se tornou muito comum. Muitos desistem de suas orações obrigatórias por razões triviais, todas as quais são, sem dúvida, rejeitadas. Se a obrigação da oração não foi removida para aquele que está se engajando na batalha, como ela pode ser removida de qualquer outra pessoa? Capítulo 4 An Nisa, versículo 102:

“E quando você [ou seja, o comandante de um exército] estiver entre eles e os liderar em oração, deixe um grupo deles ficar [em oração] com você e deixe-os carregar suas armas. E quando eles se prostrarem, deixe-os estar [em posição] atrás de você e faça o outro grupo vir à frente que não [ainda] orou e deixe-os orar com você, tomando precaução e carregando suas armas...”

Nem o viajante nem o doente estão isentos de oferecer suas orações obrigatórias. O viajante foi aconselhado a reduzir a quantidade de ciclos em algumas das orações obrigatórias para reduzir o fardo para eles, mas eles não foram isentos de oferecê-las. Capítulo 4 An Nisa, versículo 101:

“E quando viajardes por toda a terra, não haverá culpa sobre vós por encurtar a oração...”

Os doentes foram aconselhados a fazer ablução seca se o contato com a água os prejudicar. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 6:

“...Mas se você estiver doente ou viajando, ou algum de vocês vier do local de suas necessidades, ou tiver contatado mulheres e não encontrar água, então procure terra limpa e limpe o rosto e as mãos com ela...”

Além disso, os doentes podem realizar a oração obrigatória de uma forma que seja mais fácil para eles. Ou seja, se não puderem ficar de pé, eles podem sentar e se não puderem sentar, eles podem deitar e oferecer a oração obrigatória. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 372. Mas, novamente, nenhuma isenção completa é concedida aos doentes, a menos que eles sejam doentes mentais, o que os impede de compreender a obrigação da oração.

A outra questão importante é que alguns muçulmanos atrasam suas orações obrigatórias e as oferecem além dos horários corretos. Isso contradiz claramente o Alcorão Sagrado, pois os crentes foram descritos como aqueles que oferecem suas orações obrigatórias na hora certa. Capítulo 4 An Nisa, versículo 103:

“...De fato, a oração foi decretada para os fiéis por um decreto de tempos específicos.”

Muitos acreditam que o seguinte versículo do Alcorão Sagrado se refere àqueles que atrasam desnecessariamente suas orações obrigatórias.

Isso foi discutido em Tafseer Ibn Kathir, volume 10, páginas 603-604. Capítulo 107 Al Ma'un, versículos 4-5:

“Ai daqueles que oram, [mas] que são negligentes em suas orações.”

Aqui, Allah, o Exaltado, claramente amaldiçoou aqueles que adotaram esse traço maligno. Como alguém pode encontrar sucesso neste mundo ou no próximo se foi removido da misericórdia de Allah, o Exaltado?

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 512, que atrasar as orações obrigatórias desnecessariamente é um sinal de hipocrisia. O Sagrado Alcorão deixou claro que uma das principais razões pelas quais as pessoas entrarão no Inferno é deixar de estabelecer as orações obrigatórias. Capítulo 74 Al Muddaththir, versículos 42-43:

“[E perguntando-lhes], “O que vos fez entrar em Saqar?” Eles dirão: “Nós não éramos daqueles que oravam.”

Abandonar as orações obrigatórias é um pecado tão grave que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2621, que quem comete esse pecado desacreditou no Islã.

Além disso, nenhuma outra boa ação beneficiará um muçulmano até que suas orações obrigatórias não sejam estabelecidas. Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 553, avisa claramente que as boas ações de alguém são destruídas se ele perder a oração obrigatória da tarde. Se esse é o caso de abandonar uma oração obrigatória, pode-se imaginar a penalidade de abandonar todas elas?

Observar as orações obrigatórias em seus horários corretos foi recomendado como um dos atos mais amados por Allah, o Exaltado, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 252. A partir disso, pode-se determinar que atrasar as orações obrigatórias além do seu horário ou perdê-las completamente é um dos atos mais odiados por Allah, o Exaltado.

É um dever importante para todos os mais velhos encorajar as crianças sob seus cuidados a oferecerem as orações obrigatórias desde cedo, para que elas as estabeleçam antes que se tornem legalmente vinculativas para elas. Os adultos que adiam isso e esperam até que as crianças fiquem mais velhas falharam neste dever extremamente importante. As crianças que só foram encorajadas a oferecer as orações obrigatórias quando se tornaram obrigatórias para elas raramente as estabeleceram rapidamente. Na maioria dos casos, leva anos para que cumpram corretamente este importante dever. E a culpa recai sobre os mais velhos da família, especialmente os pais. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 495, que as famílias devem encorajar seus filhos a oferecer as orações obrigatórias quando eles completam sete anos de idade.

Outro grande problema que muitos muçulmanos enfrentam é que eles podem oferecer as orações obrigatórias, mas não conseguem fazê-las corretamente. Por exemplo, muitos não completam as etapas da oração corretamente e, em vez disso, correm por ela. Na verdade, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 757, avisa claramente que aquele que ora assim não orou de forma alguma. Ou seja, eles não são registrados como uma pessoa que ofereceu sua oração e, portanto, sua obrigação não foi cumprida. Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 265, avisa claramente que a oração daquele que não se acomoda em cada posição da oração não é aceita.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu aquele que não se curva ou prostra corretamente na oração como o pior ladrão. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Muwatta Malik, Livro número 9, Hadith número 75. Infelizmente, muitos muçulmanos que passaram décadas oferecendo suas orações obrigatórias e muitas voluntárias como esta descobrirão que nenhuma delas contou e, portanto, serão tratados como alguém que não cumpriu sua obrigação. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1313.

O Alcorão Sagrado indica a importância de oferecer as orações obrigatórias com a congregação, geralmente em uma Mesquita. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 43:

“...e se curvar com aqueles que se curvam [em adoração e obediência].”

De fato, devido a este versículo e aos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alguns estudiosos confiáveis declararam isso obrigatório para os homens muçulmanos. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 550, adverte claramente que os muçulmanos que não oferecessem suas orações obrigatórias com congregação na Mesquita eram considerados hipócritas pelos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, até ameaçou queimar as casas dos homens que falhassem em realizar suas orações obrigatórias na Mesquita com congregação sem uma desculpa válida. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1482. Os muçulmanos que estão em posição de realizar esta ação importante devem fazê-lo. Eles não devem se enganar alegando que estão realizando outras ações justas, como ajudar sua família com as tarefas domésticas. Embora esta seja uma tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 676, mas é importante não reorganizar a importância de suas tradições de acordo com os desejos de alguém. Quem faz isso não está seguindo suas tradições, está apenas seguindo seus próprios desejos, mesmo que esteja realizando uma ação justa. Na verdade, este mesmo Hadith conclui aconselhando que quando chegasse a hora da oração obrigatória, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, iria para a Mesquita.

Além disso, o estabelecimento das orações obrigatórias é frequentemente repetido no Alcorão Sagrado, pois é a prova prática mais importante da fé de alguém em Alá, o Exaltado. Além disso, como as orações diárias são todas espalhadas, elas agem como um lembrete constante do Dia do Julgamento e uma preparação prática para ele, pois cada estágio da oração obrigatória está conectado ao Dia do Julgamento. Quando alguém se levanta corretamente, é assim que ele ficará diante

de Alá, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Capítulo 83 Al Mutaffifin, versículos 4-6:

“ Eles não pensam que serão ressuscitados. Para um Dia tremendo O Dia em que a humanidade estará diante do Senhor dos mundos?”

Quando eles se curvam, isso os lembra das muitas pessoas que serão criticadas no Dia do Julgamento por não se curvarem a Allah, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Capítulo 77 Al Mursalat, versículo 48:

“E quando lhes é dito: “Curvem-se [em oração]”, eles não se curvam.”

Esta crítica também inclui não se submeter praticamente à obediência de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos da vida. Quando alguém se prostra na oração, isso os lembra de como as pessoas serão convidadas a se prostrar a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Mas aqueles que não se prostraram corretamente a Ele durante suas vidas na Terra, o que envolve obedecê-Lo em todos os aspectos de suas vidas, não serão capazes de fazer isso no Dia do Julgamento. Capítulo 68 Al Qalam, versículos 42-43:

“No Dia em que as coisas se tornarem terríveis, eles serão convidados a se prostrar, mas serão impedidos de fazê-lo. Seus olhos se humilharam,

a humilhação os cobrirá. E eles costumavam ser convidados à prostração enquanto estavam sãos."

Quando alguém se senta de joelhos na oração, isso o lembra de como estará sentado nessa posição diante de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento, temendo seu julgamento final. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 28:

"E você verá todas as nações se ajoelhando [de medo]. Cada nação será chamada para seu registro [e informada]: "Hoje vocês serão recompensados pelo que costumavam fazer."

Aquele que ora com esses elementos em mente estabelecerá suas orações corretamente. Isso, por sua vez, garantirá que eles obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, entre as orações. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

"...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça..."

Essa obediência envolve usar as bênçãos que nos foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Em busca da verdade

Abu Dharr Ghafari, que Allah esteja satisfeito com ele, era alguém que não adorava ídolos e acreditava em um Deus, mesmo antes de aceitar o Islã. Quando ele ouviu sobre o Islã, ele entrou em Meca desejando encontrar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em segredo, pois ele estava ciente do ódio dos não-muçulmanos de Meca pelo Islã. Ali Bin Abu Talib, conheceu Abu Dharr, que Allah esteja satisfeito com eles, e depois de descobrir sobre seu propósito, ele ajudou a organizar um encontro secreto entre ele e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Como resultado, Abu Dharr, que Allah esteja satisfeito com ele, aceitou o Islã. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 71-72.

É importante entender que aquele que genuinamente deseja a orientação correta na vida, mesmo que isso contradiga seus desejos, será levado à verdade por Allah, o Exaltado. Mas aquele que só quer que seus desejos sejam realizados neste mundo, não obterá a orientação correta, mesmo que aceite o Islã. A orientação correta em todas as situações para que se obtenha paz de espírito em ambos os mundos é uma bênção muito valiosa que não é obtida sem sacrifício e luta. Da mesma forma que uma pessoa não alcança o sucesso mundano, como se tornar um médico, sem luta e sacrifício, nem uma pessoa obterá a orientação correta para que alcance a paz de espírito em ambos os mundos até que lute, sacrifique e controle seus desejos. Isso é como um paciente que sacrifica e controla seus desejos aceitando e agindo de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ele, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente alcançará boa saúde mental e física, o mesmo acontecerá com a pessoa que se sacrifica e controla seus desejos aceitando e agindo de acordo com os ensinamentos islâmicos.

Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, entenderam esse fato e, como resultado, assumiram grandes riscos para aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos. As pessoas devem ser gratas por, na maioria dos casos, não precisarem correr tais riscos nos dias de hoje para aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos, para que obtenham paz de espírito em ambos os mundos.

Além disso, o evento principal em discussão também indica a importância de guiar os outros para coisas boas.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que guia os outros para algo bom receberá a mesma recompensa que aqueles que agem de acordo com seus conselhos. E aqueles que guiam os outros para pecados, serão responsabilizados como se tivessem cometido os pecados.

É importante que os muçulmanos sejam cuidadosos ao aconselhar e guiar os outros. Um muçulmano deve apenas aconselhar os outros em questões boas para que eles ganhem recompensa com isso e evitar aconselhar os outros a desobedecer a Allah, o Exaltado. Uma pessoa não escapará da punição no Dia do Julgamento simplesmente alegando que estava apenas convidando os outros a pecar, mesmo que eles próprios não tenham cometido os pecados. Allah, o Exaltado, responsabilizará tanto o guia quanto o seguidor por suas ações. Os muçulmanos devem, portanto, apenas aconselhar os outros a fazerem as coisas que eles próprios fariam. Se eles não gostam de uma ação sendo registrada em seu livro de ações, eles não devem aconselhar os outros a realizar essa ação.

Por causa desse princípio islâmico, os muçulmanos devem garantir que adquiram o conhecimento adequado antes de aconselhar os outros, pois podem facilmente multiplicar seus próprios pecados se aconselharem os outros incorretamente.

Além disso, esse princípio é uma maneira extremamente fácil para os muçulmanos ganharem recompensa por ações que eles não podem realizar por si mesmos devido à falta de meios, como riqueza. Por exemplo, uma pessoa que não é financeiramente capaz de doar caridade pode encorajar outros a fazê-lo e isso resultará em ganhar a mesma recompensa que aquele que deu caridade.

Além disso, esse princípio islâmico é uma excelente maneira de garantir o crescimento das boas ações de alguém, mesmo depois de morrer. Quanto mais alguém guia os outros para o que agrada a Allah, o Exaltado, mais suas boas ações aumentarão. Esse é o legado com o qual um muçulmano deve se preocupar, pois todos os outros legados, como impérios de propriedade, virão e irão, e não os beneficiarão depois que morrerem. Se alguma coisa, eles serão responsabilizados por ganhar e acumular seu império enquanto seus herdeiros desfrutam do império que o falecido deixou para trás.

Justiça nos negócios

Um homem uma vez trouxe para Meca alguns camelos que ele vendeu para o tio do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Abu Jahl. Mas Abu Jahl atrasou o pagamento por eles e quando o homem pediu ajuda ao povo de Meca, como ele era um estranho na cidade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o ajudou. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, levou o homem para a casa de Abu Jahl, bateu em sua porta e quando ele atendeu, ele ordenou que ele pagasse ao homem o que era devido. Com muito medo, Abu Jahl correu para dentro de sua casa e voltou com o dinheiro e o homem saiu depois de agradecer ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mais tarde, Abu Jahl disse às pessoas que durante o incidente seu coração estava cheio de terror e quando ele abriu a porta ele viu um camelo garanhão perigoso e furioso ao lado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e ele temeu que a criatura o comesse, então ele pagou ao homem o que era devido. Este incidente foi registrado em A Vida do Profeta, Volume 1, Páginas 340-341, do Imam Ibn Kathir.

Este evento mostra a importância de se opor a práticas malignas.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou a importância de se opor a coisas más em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4340. Este Hadith mostra claramente que é um dever de todos os muçulmanos se opor a todas as formas de mal de acordo com sua força e meios. O nível mais baixo, como mencionado neste Hadith, é rejeitar o mal com o coração.

Isso mostra que aprovar internamente ações malignas é uma das coisas mais feias que são proibidas. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4345, que aquele que está presente quando um mal é cometido e o denuncia, é como aquele que não estava presente. Mas aquele que estava ausente e aprovou a ação maligna é como aquele que estava presente e em silêncio quando ela foi cometida.

Os dois primeiros aspectos de se opor ao mal, mencionados no Hadith principal em discussão, são por meio de ações físicas e fala. Este é apenas um dever de um muçulmano que tem força para fazê-lo, por exemplo, eles não serão prejudicados por suas ações ou palavras.

É importante notar que objetar o mal com a mão não se refere a lutar. Refere-se a corrigir as ações malignas dos outros, como devolver os direitos de alguém que foram violados ilegalmente. Aquele que está em posição de fazê-lo, mas se abstém de fazê-lo foi avisado de uma punição em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4338.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2191, que eles não deveriam temer a criação em relação a falar a verdade. Na verdade, aquele que permite que o medo da criação os impeça de se opor às coisas más foi descrito como aquele que odeia a si mesmo e será criticado por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn

Majah, número 4008. É importante notar que isso não se refere àquele que permanece em silêncio por medo de ser prejudicado, pois esta é uma desculpa aceitável. Em vez disso, refere-se à pessoa que permanece em silêncio por causa do status que as pessoas têm em seus olhos, mesmo que não tenham nada a temer se falarem contra o mal que está ocorrendo.

Um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4341, aconselha que uma pessoa pode desistir de se opor a coisas más por meio de suas ações e fala quando outros obedecem à sua ganância, seguem suas opiniões e desejos incorretos e quando preferem o mundo material ao invés do além. Não é preciso ser um estudioso para concluir que este tempo chegou. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 105.

“Ó vós que crestes, sobre vós está [a responsabilidade por] vós mesmos. Aqueles que se extraviaram não vos farão mal quando tiverdes sido guiados...”

Mas é importante notar que um muçulmano deve continuar com esse importante dever em relação aos seus dependentes, pois esse é um dever deles, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928, e em relação àqueles de quem eles se sentem física e verbalmente seguros, pois essa é uma atitude superior.

Objetar a coisas más que são aparentes é a que o principal Hadith em discussão se refere. Ou seja, ele não concede permissão aos muçulmanos para espionar os outros a fim de encontrar coisas más para

objetar. Espionar e qualquer coisa associada a isso a esse respeito são proibidos. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“Ó vós que credes... não espieis...”

É importante notar que um muçulmano deve se opor ao mal de acordo com os ensinamentos do Islã e não com seus próprios desejos. Um muçulmano pode acreditar que está agindo em nome de Alá, o Exaltado, quando não está. Isso é provado quando ele se opõe ao mal de uma forma que contradiz os ensinamentos do Islã. Na verdade, o que é considerado uma boa ação pode muito bem se tornar um pecado por causa dessa atitude negativa.

Um muçulmano deve se opor ao mal de forma gentil, de preferência em privado, de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso não é possível de se conseguir sem aprender e agir com base no conhecimento islâmico. O oposto dessas características só afastará as pessoas do arrependimento sincero e pode levar a mais pecados como resultado de irritar os outros. Finalmente, deve-se se opor ao mal no momento certo, pois criticar alguém construtivamente no momento errado, como quando estão com raiva, dificilmente será eficaz para influenciá-los positivamente.

Além disso, o principal evento em discussão indica que não conduzir negócios de forma justa e correta não é o caráter de um muçulmano. Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2146, o Santo

Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que os comerciantes serão elevados como pessoas imorais no Dia do Julgamento, exceto aqueles que temem a Allah, o Exaltado, agem com retidão e falam a verdade.

Este Hadith se aplica a todos aqueles que participam de transações comerciais. É extremamente importante temer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui tratar os outros gentilmente, de acordo com os ensinamentos do Islã. Na verdade, deve-se tratar os outros como deseja ser tratado pelas pessoas.

Em relação a negócios, um muçulmano deve ser honesto em seu discurso, revelando todos os detalhes da transação a todos os envolvidos. Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2079, alerta que quando os muçulmanos escondem coisas em transações financeiras, como defeitos em seus bens, isso levará a uma perda de bênçãos.

Agir com retidão inclui evitar enganar os outros fazendo-os pagar excessivamente por bens. Um muçulmano deve simplesmente tratar os outros como deseja ser tratado, ou seja, com honestidade e total divulgação. Da mesma forma que um muçulmano não gostaria de ser maltratado em questões financeiras, ele não deve maltratar os outros.

Agir de forma correta inclui evitar práticas ilegais discutidas no Islã e na lei da terra. Se alguém não está feliz com as leis comerciais de seu país, não deve fazer negócios lá.

Além disso, agir com retidão também inclui usar o sucesso empresarial de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que seus negócios e riqueza se tornem uma fonte de conforto e paz para eles em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas aqueles que abusam do sucesso empresarial descobrirão que ele se torna uma fonte de estresse e miséria, pois se esqueceram de Allah, o Exaltado, Aquele que lhes concedeu o sucesso. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Aqueles que conduzem negócios devem sempre evitar mentir, pois isso leva à imoralidade e a imortalidade leva ao Inferno. Na verdade, uma

pessoa continuará contando e agindo com mentiras até que seja registrada como uma grande mentirosa por Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971.

Finalmente, o evento principal em discussão indica a importância de ajudar os outros de acordo com os meios de cada um. Como cada bênção que alguém possui foi concedida a eles como um empréstimo por Allah, o Exaltado, ela deve ser paga, assim como os empréstimos mundanos, caso contrário, a pessoa enfrentará uma penalidade em ambos os mundos. Este empréstimo só é pago quando alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 254:

“Ó vós que credes, despendei daquilo que vos agradamos, antes que chegue o Dia em que não haverá troca [isto é, resgate], nem amizade, nem intercessão. E os descrentes — eles são os injustos.”

Um aspecto do pagamento deste empréstimo é ajudar os outros de acordo com os meios de cada um, como apoio físico, emocional e financeiro. Portanto, nunca se deve acreditar que se está fazendo um favor aos outros quando se ajuda os outros. Na realidade, uma pessoa só faz um favor a si mesma, pois está pagando o empréstimo que deve a Allah, o Exaltado. Capítulo 17 Al Isra, versículo 7:

“Se fizerdes o bem, fazeis o bem a vós mesmos; e se fizerdes o mal, [o fazeis] a eles [isto é, a vós mesmos]...”

Além disso, ao pagar esse empréstimo, uma pessoa obtém inúmeras recompensas. Por exemplo, aquele que ajuda os outros por causa de Allah, o Exaltado, ganhará o apoio contínuo de Allah, o Exaltado. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853. Aquele que ganha o apoio de Allah, o Exaltado, viajará com sucesso por todas as situações que enfrentar para que obtenha paz de espírito. Este mesmo Hadith aconselha que aquele que alivia a angústia de um muçulmano, Allah, o Exaltado, aliviará uma dificuldade deles no Dia do Julgamento. Como a angústia do Dia do Julgamento supera qualquer angústia que alguém possa enfrentar neste mundo, esta é uma recompensa importante que todos precisam desesperadamente obter.

Uma Intenção Pura

Uma vez os líderes dos não-muçulmanos de Meca ofereceram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, toda a riqueza que ele desejasse. Eles também se ofereceram para torná-lo seu líder tribal e até mesmo seu rei, mas tudo o que ele tinha que fazer era abandonar a pregação do Islã. Mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que sua intenção em entregar a mensagem do Islã não era para ganhar riqueza, honra ou soberania. Sua única intenção era cumprir sua missão como o último Santo Profeta de Allah, o Exaltado, a fim de agradá-Lo. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 1, Páginas 347-348.

A partir desse incidente, um muçulmano pode aprender a importância de não desejar coisas mundanas ao espalhar o conhecimento do islamismo.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que aquele que obtém conhecimento religioso para se exibir aos estudiosos, discutir com os outros ou atrair atenção para si irá para o Inferno.

Embora a base de todo bem, tanto em questões mundanas quanto religiosas, seja o conhecimento, os muçulmanos devem entender que o conhecimento só os beneficiará quando eles primeiro corrigirem sua intenção. Ou seja, eles se esforçam para obter e agir com base no conhecimento para agradar a Allah, o Exaltado. Todas as outras razões

só levarão à perda de recompensa e até mesmo à punição se um muçulmano não se arrepender sinceramente.

Na realidade, o conhecimento é como a água da chuva que cai em diferentes tipos de árvores. Algumas árvores crescem por essa água para beneficiar outras, como uma árvore frutífera. Enquanto outras árvores crescem por essa água e se tornam um incômodo para outras. Embora a água da chuva seja a mesma em ambos os casos, os resultados são muito diferentes. Da mesma forma, o conhecimento religioso é o mesmo para as pessoas, mas se alguém adota a intenção incorreta, então se tornará um meio de sua destruição. Por outro lado, se alguém adota a intenção correta, se tornará um meio de sua salvação.

Os muçulmanos devem, portanto, corrigir suas intenções em todos os assuntos, pois serão julgados por isso. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. E eles devem se lembrar de que uma das primeiras pessoas a entrar no Inferno será um estudioso que só obteve conhecimento para se exibir para os outros. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4923.

Além disso, é preciso unir sua boa intenção com a ação sobre seu conhecimento, pois conhecimento sem ação não é conhecimento benéfico, é meramente informação. Deixar de agir sobre seu conhecimento é como um médico que falha em implementar seu conhecimento de medicina para tratar pessoas. Da mesma forma que eles não beneficiam a si mesmos ou aos outros, nem um muçulmano que possui conhecimento islâmico e falha em implementá-lo. Na verdade, essa pessoa foi comparada a um burro que carrega livros de conhecimento. Capítulo 62 Al Jumu'ah, versículo 5:

“...e então não assumiu (não agiu de acordo com seu conhecimento) é como a atitude de um burro que carrega volumes [de livros]...”

Além disso, quem ocultar conhecimento sem uma razão válida será refreado com fogo no Dia do Julgamento. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2649. Portanto, os muçulmanos devem compartilhar o conhecimento útil que ganharam com os outros. É simplesmente tolice não fazer isso, pois esta é uma das ações justas que beneficiarão um muçulmano mesmo depois que ele morrer. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 241. Aqueles que acumularam conhecimento foram esquecidos pela história, mas aqueles que o compartilharam com os outros se tornaram conhecidos como os estudiosos e professores da humanidade.

Finalmente, o propósito de ganhar conhecimento não é derrotar os outros em debates. O dever de um muçulmano é apresentar a verdade aos outros corretamente com fortes evidências. Eles não receberam o dever de forçar as pessoas a aceitar a verdade por meio de argumentação e debate. Essa atitude apenas afasta as pessoas da verdade. Em vez disso, deve-se explicar a verdade às pessoas sem discutir e mostrar essa verdade agindo sobre ela eles mesmos. É assim que os predecessores justos se comportaram e esse método é muito mais eficaz em levar os outros à verdade.

De modo geral, um muçulmano deve garantir que aja em todos os aspectos de sua vida para agradar a Allah, o Exaltado, para que obtenha recompensa e bênçãos em ambos os mundos. Aquele que age por outros motivos não obterá nenhuma recompensa de Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Além disso, aquele que age para agradar as pessoas descobrirá que nunca conseguirá isso, pois agradar a todas as pessoas em sua vida não é possível. Além disso, como as pessoas geralmente são ingratas, elas não apreciarão suas ações e, como resultado, ficarão amargas e tristes. Isso os impedirá de cumprir os direitos das pessoas, o que é um dever importante no Islã e os impedirá de alcançar a paz de espírito. Portanto, é vital que os muçulmanos corrijam sua intenção para que ajam apenas para agradar a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à misericórdia e recompensa em ambos os mundos.

Pedidos tolos

Para afastar as pessoas da aceitação do islamismo, os não muçulmanos de Meca fizeram pedidos tolos, alguns dos quais foram registrados no Alcorão Sagrado, como pedir que um anjo aparecesse abertamente diante deles e verificasse que ele era o Santo Profeta de Alá, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 1, Páginas 348-349. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 7:

“Por que você não nos traz os anjos, se você está entre os verdadeiros?”

A crença no invisível é um elemento central da fé e sem ela a fé perde seu valor. Se as coisas que são invisíveis, como os anjos, fossem tornadas aparentes para as pessoas neste mundo, isso diminuiria a qualidade de sua fé. Mas mesmo assim, esses elementos invisíveis são apoiados por muitas provas e indicadores dentro dos céus e da Terra. Por exemplo, a presença de uma pintura indica um pintor. A presença da criação indica um Criador, especialmente quando a criação é perfeitamente criada. Além disso, há inúmeras coisas mundanas onde uma pessoa falha em percebê-las, mas as usa sem reclamar. Por exemplo, inúmeras pessoas tomam remédios sem perceber ou entender como o remédio funciona dentro do corpo humano. Embora o código de conduta concedido à humanidade através do Islã seja completamente baseado em evidências e senso comum, no entanto, alguns outros aspectos do Islã são baseados em coisas invisíveis, pois isso dá valor à fé. É por isso que a pretensão de fé de uma pessoa que testemunha os elementos invisíveis, como os Anjos, não será aceita por Allah, o Exaltado, pois acreditar nessas coisas invisíveis quando elas são testemunhadas não é nada especial.

O teste das pessoas está em se elas aceitam a realidade mesmo que não possam percebê-la diretamente através de seus sentidos e se, depois de aceitá-la, elas obedecem sinceramente a Allah, o Exaltado, mesmo que tenham a energia e a habilidade de desobedecê-Lo. Ao enviar os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, e ao revelar as escrituras divinas, Allah, o Exaltado, sempre teve o cuidado de deixar espaço para testar o poder de julgamento das pessoas e sua obediência a Ele. Ele nunca revelou a realidade a tal ponto que as pessoas seriam inevitavelmente compelidas a aceitá-la. Pois se isso fosse feito, nada restaria para ser testado e a própria ideia do sucesso ou fracasso das pessoas não teria sentido. Portanto, este versículo aponta que as pessoas não devem continuar esperando que Allah, o Exaltado, e Seus Anjos apareçam diante delas. Se isso acontecesse, marcaria o fim de tudo e não haveria ocasião para as pessoas decidirem nada. Acreditar e obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, só têm valor enquanto a realidade for apresentada de tal forma que torne sua rejeição possível. Se a verdade fosse totalmente revelada e se as pessoas vissem os elementos invisíveis do universo e do além, sua fé e obediência não valeriam muito. Se todas essas coisas fossem fisicamente observáveis, nem mesmo os descrentes mais teimosos e os piores pecadores desacreditariam ou desobedeceriam. A aceitação da fé e da obediência tem valor apenas enquanto permanecer um véu sobre a realidade. O momento em que a realidade for totalmente revelada marcaria o fim do período concedido às pessoas para decidir e de seu período de teste. Este momento é o Dia do Julgamento.

Além disso, o muçulmano que realmente acredita no invisível, como o Paraíso, mesmo que não o tenha testemunhado, também deve acreditar firmemente que tudo o que ocorre em sua vida, seja agradável a ele ou não, ocorre por uma boa razão, mesmo que essa razão seja invisível para ele. Então, da mesma forma que alguém acredita firmemente nessas coisas invisíveis, deve acreditar nas escolhas sábias de Allah, o Exaltado,

que também são invisíveis. Isso os encorajará à paciência e os levará a uma recompensa incontável. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...o paciente receberá sua recompensa sem conta [ou seja, limite].”

Os não-muçulmanos de Meca até acharam estranho que Alá, o Exaltado, enviasse um humano como um Santo Profeta, que a paz esteja com eles, em vez de um Anjo.

Como um Santo Profeta, que a paz esteja com eles, é enviado aos humanos, não faz sentido enviá-los como qualquer outra coisa, como Anjos. A própria função de um Santo Profeta, que a paz esteja com eles, é para que as pessoas obtenham um exemplo prático de como devem se comportar em todos os aspectos de suas vidas. Um Anjo não experimenta o que os humanos sentem, como fadiga, então as pessoas não seriam capazes de se relacionar com seu Anjo Profeta, que a paz esteja com ele, e isso lhes daria uma desculpa diante de Alá, o Exaltado, no Dia do Julgamento.

Portanto, por que os não muçulmanos ficaram surpresos que um ser humano tivesse sido nomeado para alertar outros seres humanos? Da mesma forma, há algo estranho em nomear um Santo Profeta, que a paz esteja com eles, para guiar a humanidade? Pois se as pessoas são encontradas afogadas em desorientação e são alheias à verdade, o que então é realmente estranho: que seu Criador e Senhor faça arranjos para guiá-las ou deixá-las continuar em desorientação e erro? E se a orientação divina é disponibilizada aos seres humanos, não faz sentido

que aqueles que a aceitam e a seguem, em vez daqueles que a rejeitam, mereçam ser honrados por Allah, o Exaltado? O comportamento daqueles que expressam seu espanto com isso é de fato surpreendente.

Proximidade Divina

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não recebeu revelação divina por dois ou três dias, uma nobre não muçulmana declarou que ele havia sido abandonado. Como resposta. Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 93 Ad Duhaa, versículos 1-3:

“Pelo brilho da manhã. E [pela] noite quando ela cobre com escuridão. Teu Senhor não se despediu de ti, nem Ele te detestou.”

Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, Número 4950.

Como poderia Allah, o Exaltado, abandonar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando ele constantemente se lembrava Dele? Em um longo Hadith divino encontrado em Sahih Bukhari, número 7405, Allah, o Exaltado, aconselha que Ele está com qualquer um que se lembre Dele.

Com o aumento de problemas e distúrbios mentais, como a depressão, é vital para os muçulmanos entenderem a importância desta declaração. Há uma pequena chance de uma pessoa experimentar um problema mental quando está constantemente cercada e auxiliada por alguém que

realmente a ama. Se isso é verdade para uma pessoa, é sem dúvida mais adequado para Allah, o Exaltado, que prometeu estar com aquele que se lembra Dele. Agir somente com base nesta declaração eliminaria problemas mentais, como a depressão. É a razão pela qual estar isolado dos outros ou estar entre outros não afetou o estado mental dos predecessores justos, pois eles sempre estavam na companhia de Allah, o Exaltado. É óbvio que quando alguém obtém a companhia de Allah, o Exaltado, superará todos os obstáculos e dificuldades com sucesso até atingir Sua proximidade na outra vida.

Além disso, por Sua infinita misericórdia, Allah, o Exaltado, não restringiu esta declaração de forma alguma. Por exemplo, Ele não declarou que estava apenas com os justos ou com aqueles que realizam boas ações específicas. Ele, de fato, abrangeu todos os muçulmanos, independentemente da força de sua fé ou de quantos pecados eles cometeram. Portanto, um muçulmano nunca deve perder a esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado. Mas é importante observar a condição mencionada neste Hadith, a saber, lembrar-se de Allah, o Exaltado. Esta lembrança inclui corrigir a intenção de alguém para que eles ajam apenas para agradar a Allah, o Exaltado, e, portanto, não esperem nem esperem por nenhuma gratidão das pessoas. A lembrança com a língua envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E o nível mais alto de lembrança é usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta é a verdadeira lembrança de Allah, o Exaltado. Aquele que se comporta de tal maneira será abençoado com a companhia e o apoio de Allah, o Exaltado.

Simplificando, quanto mais alguém obedece e se lembra de Allah, o Exaltado, mais receberá Sua companhia. O que alguém dá é o que receberá.

De modo geral, um muçulmano nunca deve julgar se tem o apoio de Allah, o Exaltado, de acordo com os padrões mundanos. Por exemplo, só porque eles estão passando por uma dificuldade não significa que Allah, o Exaltado, os abandonou. Nem vivenciar momentos de facilidade significa que eles têm o apoio de Allah, o Exaltado. Capítulo 89 Al Fajr, versículos 15-20:

“E quanto ao homem, quando seu Senhor o prova e [assim] é generoso com ele e o favorece, ele diz: “Meu Senhor me honrou.” Mas quando Ele o prova e restringe sua provisão, ele diz: “Meu Senhor me humilhou.” Não! Mas vocês não honram o órfão. E vocês não encorajam uns aos outros a alimentar os pobres. E vocês consomem a herança, devorando [a] completamente. E vocês amam a riqueza com imenso amor.”

Na realidade, tanto os momentos de dificuldade quanto os de facilidade são apenas um teste de Allah, o Exaltado. O teste é se eles mostrarão gratidão em momentos de facilidade e paciência em momentos de dificuldade. A gratidão na intenção de alguém envolve apenas agir para agradar a Allah, o Exaltado. A gratidão na fala de alguém envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a gratidão nas ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi indicado nos versículos acima. Além disso, a paciência envolve evitar reclamar com a fala ou ações de alguém e permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, acreditando que Ele só escolhe o que é melhor para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, aquele que age da maneira correta em todas as situações terá o apoio constante e a misericórdia de Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículos 15-16:

“... Chegou a vocês de Allāh um Livro claro e luminoso. Pelo qual Allāh guia aqueles que buscam Sua satisfação para os caminhos da paz e os tira das trevas para a luz, por Sua permissão, e os guia para um caminho reto.”

Firme na crença

Um dos líderes dos não-muçulmanos de Meca, Harith Bin Uthman, disse uma vez ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que os líderes dos não-muçulmanos sabiam que ele era verdadeiro sobre o Islã, mas eles estavam com medo de que, ao aceitar o Islã, o resto dos árabes não-muçulmanos os expulsaria de suas terras. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 28 Al Qasas, versículo 57:

“E eles dizem: "Se seguíssemos a orientação contigo, seríamos varridos de nossa terra." Não estabelecemos para eles um santuário seguro, ao qual são trazidos os frutos de todas as coisas como provisão de Nós? Mas a maioria deles não sabe.”

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 28:57, páginas 123-124, do Imam Wahidi.

Esta não era uma desculpa válida, pois toda a Península Arábica na época respeitava muito os mequenses, pois eles eram os guardiões da Casa de Alá, o Exaltado, a Caaba, um lugar que era altamente respeitado mesmo durante a era da ignorância. Mesmo que sua desculpa fosse verdadeira até certo ponto, a fé exige que se permaneça firme na verdade mesmo diante das dificuldades, assim como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Alá esteja satisfeito com eles, fizeram. Além disso, se Alá, o Exaltado, lhes concedeu segurança e provisão enquanto estavam afogados na

adoração de ídolos, por que Ele tiraria essas bênçãos depois que eles O obedeceram sinceramente? Capítulo 106 Quraysh, versículos 1-4:

“Pela segurança habitual dos Quraysh. Sua segurança habitual [na] caravana do inverno e do verão. Que eles adorem o Senhor desta Casa. Que os alimentou, [salvando-os] da fome e os tornou seguros, [salvando-os] do medo.”

Além disso, qualquer poder, influência social e riqueza que eles teriam perdido ao remover os ídolos que eram adorados em Meca, que pertenciam às tribos dentro da Península Arábica, teriam sido compensados por Allah, o Exaltado. Ele teria concedido a eles maior poder, autoridade e riqueza se eles O obedecessem sinceramente, assim como Ele eventualmente concedeu aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Capítulo 24 An Nur, versículo 55:

“Allāh prometeu àqueles que creram entre vocês e fizeram boas ações que Ele certamente lhes concederá sucessão [à autoridade] na terra, assim como Ele concedeu aos que os precederam, e que Ele certamente estabelecerá para eles [nisso] sua religião que Ele preferiu para eles e que Ele certamente os substituirá, após seu temor, pela segurança, [pois] eles Me adoram, não associando nada a Mim. Mas quem descrever depois disso - então esses são os desafiadoramente desobedientes.”

Portanto, se os muçulmanos desejam superioridade dentro do mundo, então eles devem abandonar todas as desculpas que os impedem de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Essa obediência envolve

usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos. Essa foi a atitude dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que apoiaram sua declaração verbal de crença com ações, e como resultado eles receberam superioridade, paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 139:

“Portanto, não enfraqueçam, nem se entristeçam; e vocês serão excelentes se forem [verdadeiros] crentes.”

Comprometendo-se com o Alcorão

Os líderes dos não-muçulmanos de Meca uma vez pediram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para editar o Alcorão Sagrado para que todos pudessem aceitar seus ensinamentos e se unirem nele. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 10 Yunus, versículo 15:

“E quando Nossos versículos são recitados a eles como evidências claras, aqueles que não esperam o encontro Conosco dizem: "Traga-nos um Alcorão diferente deste ou altere-o." Diga: "Não cabe a mim alterá-lo por minha própria vontade. Eu apenas sigo o que me é revelado. Na verdade, temo, se eu desobedecer ao meu Senhor, o castigo de um Dia tremendo.”

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 10:15, página 95, do Imam Wahidi.

Um muçulmano pode se comportar dessa maneira quando intencionalmente ignora algumas partes do Alcorão Sagrado que contradizem seus desejos e aceita outras partes que atendem a seus desejos. Essa atitude deve ser evitada, pois tratar um livro divino dessa maneira foi classificado como descrença e leva à punição em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 84-85:

“E [lembrem-se] de quando fizemos a vossa aliança, [dizendo]: “Não derramem o vosso sangue [ou seja, o sangue uns dos outros] nem expulsem uns aos outros das vossas casas.” Então vocês reconheceram [isso] enquanto estavam testemunhando. Então, vocês são aqueles [mesmos que estão] matando uns aos outros e expulsando um grupo do seu povo de suas casas, cooperando contra eles no pecado e na agressão. E se eles vierem a vocês como cativos, vocês os resgatam, embora a expulsão deles fosse proibida para vocês. Então vocês acreditam em parte do Livro e descreem em parte? Então, qual é a recompensa para aqueles que fazem isso entre vocês, exceto a desgraça na vida mundana? E no Dia da Ressurreição eles serão enviados de volta para o mais severo dos castigos. E Allah não está alheio ao que vocês fazem.”

Como a tradição de Allah, o Exaltado, não muda, o mesmo resultado prometido àqueles que se comportaram dessa maneira com as escrituras divinas anteriores será dado aos muçulmanos que tratam o Alcorão Sagrado dessa maneira. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...Mas vocês nunca encontrarão no caminho de Allah nenhuma mudança, e vocês nunca encontrarão no caminho de Allah nenhuma alteração.”

Portanto, um muçulmano deve cumprir seu dever para com o Alcorão Sagrado, caso contrário, enfrentará as consequências de sua desobediência em ambos os mundos.

Em um Hadith encontrado em Awareness and Apprehension, número 30, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Alcorão Sagrado intercederá no Dia do Julgamento. Aqueles que o seguirem durante suas vidas na Terra serão levados ao Paraíso por ele no Dia do Julgamento. Mas aqueles que o negligenciarem durante suas vidas na Terra descobrirão que ele os empurrará para o Inferno no Dia do Julgamento.

O Alcorão Sagrado é um livro de orientação. Não é meramente um livro de recitação. Os muçulmanos devem, portanto, se esforçar para cumprir todos os aspectos do Alcorão Sagrado para garantir que ele os guie para o sucesso em ambos os mundos. O primeiro aspecto é recitá-lo corretamente e regularmente. O segundo aspecto é entendê-lo por meio de um estudioso confiável. E o aspecto final é agir de acordo com seus ensinamentos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles ajam corretamente no Alcorão Sagrado, pois a vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é a implementação prática do Alcorão Sagrado. Aqueles que se comportam dessa maneira são aqueles que recebem boas novas de orientação correta em todas as dificuldades deste mundo e sua intercessão no Dia do Juízo. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas como avisado pelo Hadith principal, o Alcorão Sagrado é apenas orientação e uma misericórdia para aqueles que agem corretamente em seus aspectos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas aqueles que evitam entendê-lo e agir de acordo com ele ou intencionalmente o interpretam mal e, em vez disso, agem de acordo com seus desejos serão privados dessa orientação correta e sua intercessão no Dia do Julgamento. Na verdade, sua perda completa em ambos os mundos só aumentará até que se arrependam sinceramente. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Finalmente, é importante entender que, embora o Alcorão Sagrado seja uma cura para problemas mundanos, um muçulmano não deve usá-lo apenas para esse propósito. Ou seja, eles não devem apenas recitá-lo para consertar seus problemas mundanos, tratando o Alcorão Sagrado como uma ferramenta, que é removida durante uma dificuldade e então colocada de volta em uma caixa de ferramentas quando o problema é resolvido. A principal função do Alcorão Sagrado é guiar alguém através das dificuldades deste mundo para alcançar o além com segurança. Este propósito não é possível de cumprir sem entender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado. A recitação cega simplesmente não é suficiente. Negligenciar esta função principal e usá-la apenas para consertar os problemas mundanos não é correto, pois contradiz o comportamento de um verdadeiro muçulmano. É como alguém que compra um carro com muitos acessórios diferentes, mas ele não pode ser dirigido, que é o principal propósito de um carro. Não há dúvida de que essa pessoa é simplesmente tola. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

A Ressurreição

Um dos líderes dos não-muçulmanos, Ubayy Bin Khalaf, certa vez segurou um osso em decomposição em sua mão e zombou da alegação do Islã de que Alá, o Exaltado, ressuscitaria os mortos depois que seus ossos se decompusessem e se transformassem em pó. A esse respeito, Alá, o Exaltado, revelou o capítulo 19 Maryam, versículo 66:

“E o homem [o descrente] diz: “Quando eu morrer, serei gerado vivo?””

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 19:66, página 110, do Imam Wahidi.

Quando Deus, o Altíssimo, criou a humanidade do nada, ressuscitá-la do pó e dos ossos será mais fácil para Ele, embora ambas as coisas sejam fáceis para Ele.

Logicamente falando, o Dia do Julgamento é algo que deve ocorrer. Se alguém observar o universo, notará muitos exemplos de equilíbrio. Por exemplo, a Terra está a uma distância perfeita e equilibrada do Sol. Se a Terra estivesse um pouco mais perto ou mais longe do Sol, não seria habitável. Da mesma forma, o ciclo da água, que envolve a evaporação da água do oceano para a atmosfera, que é então condensada para produzir chuva, é perfeitamente equilibrado para que a criação possa continuar vivendo na Terra. O solo foi criado de forma equilibrada para

que os galhos fracos e brotos de sementes possam penetrá-lo para fornecer colheitas para a criação, mas o mesmo solo é resistente o suficiente para suportar edifícios pesados sendo construídos sobre ele. Existem muitos exemplos que não apenas indicam claramente um Criador, mas também equilíbrio. Mas há uma coisa importante neste mundo que é claramente desequilibrada, a saber, as ações da humanidade. Muitas vezes observamos pessoas opressivas e tirânicas que escapam da punição neste mundo. Por outro lado, há inúmeras pessoas que são oprimidas por outros e enfrentam outras dificuldades, mas não recebem sua recompensa completa por sua paciência. Muitos muçulmanos que obedecem sinceramente a Allah, o Exaltado, frequentemente enfrentam muitas dificuldades neste mundo e recebem apenas uma pequena parte da recompensa, enquanto aqueles que desobedecem abertamente a Allah, o Exaltado, desfrutam dos luxos deste mundo e enfrentam apenas alguns problemas. Assim como Allah, o Exaltado, estabeleceu um equilíbrio em todas as Suas criações, a recompensa e a punição das ações também devem ser equilibradas. Mas isso obviamente não ocorre neste mundo, portanto, deve ocorrer em outro momento, a saber, o Dia da Recompensa .

Allah, o Exaltado, poderia recompensar e punir completamente neste mundo. Mas uma das sabedorias por trás de não punir completamente neste mundo é que Allah, o Exaltado, dá oportunidade após oportunidade a eles para que se arrependam sinceramente e corrijam seu comportamento. Ele não recompensa completamente os muçulmanos neste mundo, pois este mundo não é o Paraíso. Além disso, acreditar no invisível, ou seja, na recompensa completa que espera por um muçulmano no próximo mundo, é um aspecto importante da fé. Na verdade, a crença no invisível é o que torna a fé especial. Acreditar em algo que pode ser percebido através dos cinco sentidos, como receber a recompensa completa neste mundo, não seria tão especial.

Ter medo da punição total e esperança de receber recompensa total na vida futura encorajará a pessoa a se abster dos pecados e a praticar ações justas.

Para que o Dia da Recompensa comece, este mundo material deve terminar. Isso ocorre porque a punição e a recompensa só podem ser dadas quando as ações de todos terminam. Portanto, o Dia da Recompensa não pode ocorrer até que as ações das pessoas tenham sido concluídas. Isso indica que o mundo material deve acabar, mais cedo ou mais tarde.

Além disso, negar a possibilidade de os humanos serem ressuscitados no Dia do Juízo é uma afirmação estranha quando há muitos exemplos de ressurreição que ocorrem ao longo dos dias, meses e anos. Por exemplo, Alá, o Exaltado, usa a chuva para dar vida a uma terra morta e estéril e faz com que uma semente morta brote viva para prover a criação. Da mesma forma, Alá, o Exaltado, pode e dará vida à semente morta chamada humana, que está enterrada na Terra, como a semente morta que brota para a vida. A mudança das estações mostra claramente a ressurreição. Por exemplo, durante o inverno, as folhas das árvores morrem e caem e a árvore parece sem vida. Mas durante outras estações, as folhas crescem novamente e a árvore parece cheia de vida. O ciclo de sono-vigília de todas as criaturas é outro exemplo de ressurreição. O sono é irmão da morte, pois os sentidos do adormecido são cortados. Alá, o Exaltado, então devolve a alma de uma pessoa a ela se ela estiver destinada a viver, dando assim vida à pessoa adormecida mais uma vez. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 42:

“Allāh pega as almas no momento de sua morte, e aquelas que não morrem [Ele pega] durante seu sono. Então Ele guarda aquelas para as quais Ele decretou a morte e libera as outras por um termo especificado. De fato, nisso há sinais para um povo que dá atenção.”

Refletir sobre esses exemplos e muitos outros indica claramente a possibilidade da ressurreição final no Dia do Juízo.

Presentes ou Doador

Para afastar as pessoas da aceitação do islamismo, os não muçulmanos de Meca fizeram pedidos tolos. Eles até pediram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para pedir a Allah, o Exaltado, que lhe concedesse jardins, castelos e tesouros de ouro e prata para que suas necessidades fossem atendidas. Mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que não pediria tais coisas mundanas a Allah, o Exaltado, pois isso não fazia parte de sua missão. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 1, Páginas 348-349.

É importante notar que, diferentemente de outras religiões e cultos, o islamismo não é uma religião cujo propósito é ajudar uma pessoa a ganhar coisas mundanas, como riqueza e autoridade. Em vez disso, o islamismo ajuda a pessoa a alcançar a maior bênção em ambos os mundos, que é a paz de espírito. Isso é obtido quando alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso faz com que alguém coloque tudo e todos corretamente em sua vida e permite que alguém alcance um estado mental e físico equilibrado. Tudo isso leva à paz de espírito em ambos os mundos. O islamismo não é uma moeda para obter coisas mundanas, como riqueza, família ou autoridade. Ele ensina os muçulmanos a mirar mais alto e além deste mundo material para que eles alcancem a paz de espírito em ambos os mundos. Além disso, como as pessoas não têm conhecimento e são extremamente míopes, elas não sabem o que é bom para elas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, o Islã ensina as pessoas a pedirem por bem-estar geral neste mundo e evitarem pedir por coisas mundanas específicas. Aquele que apenas almeja coisas mundanas por meio de sua fé, portanto, não alcançará paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 200-201:

“...E entre o povo está aquele que diz: "Nosso Senhor, dá-nos neste mundo", e ele não terá nenhuma parte na Outra Vida. Mas entre eles está aquele que diz: "Nosso Senhor, dá-nos neste mundo [o que é] bom e na Outra Vida [o que é] bom e protege-nos do castigo do Fogo."”

Tratar o islamismo como uma moeda para obter coisas mundanas, como filhos e um visto, é uma das principais razões pelas quais os muçulmanos não alcançam paz de espírito, mesmo que cumpram os deveres básicos obrigatórios, pois eles usam mal os ensinamentos do islamismo. Usar mal os ensinamentos do islamismo apenas encoraja alguém a usar mal as bênçãos mundanas que lhes foram concedidas, o que por sua vez os impede de obter paz de espírito. E seu estresse, tristeza e ansiedade só aumentam se eles não recebem as coisas mundanas que desejam. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela

provação, ele se volta contra seu rosto [para a descrença]. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Portanto, é preciso entender o propósito do islamismo e a própria ignorância e buscar a paz de espírito em ambos os mundos, em vez de buscar coisas mundanas específicas, o que muitas vezes leva ao estresse, às dificuldades e aos problemas em ambos os mundos.

Não é um controlador

Os líderes dos não muçulmanos de Meca frequentemente debatiam com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para afastar outros de aceitar o Islã. Durante essas conversas, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ficava mais ansioso para que eles aceitassem a verdade. Mas frequentemente eles apenas o alienavam e o insultavam, e ele voltava para casa triste e arrependido por não ter conseguido persuadi-los a aceitar o Islã. Um desses incidentes é discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 1, Páginas 348-349.

É importante que os muçulmanos entendam um ponto importante em relação a aconselhar os outros. É dever dos muçulmanos aconselhar os outros para o bem e proibir o mal, mas um muçulmano não deve se comportar como se tivesse sido encarregado de controlar os outros. Essa atitude só leva à raiva e amargura, especialmente quando os outros não seguem seus conselhos. É melhor que os muçulmanos cumpram seu dever aconselhando os outros, mas eles devem evitar se estressar com o resultado de seu conselho, ou seja, se a pessoa age de acordo com seu conselho ou não. Se Allah, o Exaltado, aconselhou o maior professor e guia da humanidade, ou seja, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a não se estressar com o resultado em muitos lugares do Alcorão Sagrado, como um muçulmano pode reivindicar ou se comportar como se tivesse sido encarregado de outros. Capítulo 88 Al Ghashiyah, versículos 21-22:

“Então lembre-se, você é apenas um lembrete. Você não é um controlador sobre eles.”

O muçulmano que se comporta como controlador não só ficará amargurado quando as pessoas não seguirem seus conselhos, mas isso pode levá-lo a desistir de aconselhar os outros, o que é um dever de todos os muçulmanos, de acordo com sua capacidade.

Além disso, essa atitude também fará com que os muçulmanos negligenciem a si mesmos e seus próprios deveres, pois estão muito ocupados se preocupando com os deveres dos outros. Portanto, os muçulmanos devem permanecer firmes em comandar o bem e proibir o mal, mas abster-se de observar e se preocupar com o resultado de seus conselhos.

Trégua ou Destruição

Os não muçulmanos de Meca pediram uma vez ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para transformar uma montanha em Meca, o Monte Safa, em ouro para eles e para afastar as outras montanhas para que pudessem cultivar plantações. Foi-lhe dito por Allah, o Exaltado, que cabia a ele decidir se daria trégua e ignoraria seus pedidos tolos ou se ele desejasse, Allah, o Exaltado, atenderia seus pedidos. Mas se eles desacreditassem no Islã depois disso, eles seriam completamente destruídos, assim como as nações anteriores que rejeitaram os milagres específicos que pediram foram completamente destruídas. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, escolheu dar-lhes trégua e ignorar seus pedidos tolos, pois sabia que eles ainda desacreditariam depois. Allah, o Exaltado, então revelou o capítulo 17 Al Isra, versículo 59 do Alcorão Sagrado:

“E nada Nos impediu de enviar sinais [isto é, milagres], exceto que os povos anteriores os negaram. E demos a Thamūd a camela como um sinal visível, mas eles a injustiçaram. E não enviamos os sinais, exceto como um aviso.”

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 17:59, página 104, do Imam Al Wahidi.

Allah, o Exaltado, não apressa a punição para aquele que a merece por clemência. Em vez disso, Ele lhes dá uma oportunidade de se

arrependerem sinceramente e retificarem seu comportamento. Capítulo 16 An Nahl, versículo 61:

“ E se Allah impusesse culpa ao povo por suas transgressões, Ele não teria deixado sobre ela [isto é, a terra] nenhuma criatura, mas Ele os adia por um termo específico. E quando seu termo chegar, eles não ficarão para trás uma hora, nem os precederão.”

O muçulmano que entende isso nunca desistirá da esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, mas também não cruzará os limites e adotará pensamentos positivos ao acreditar que Allah, o Exaltado, nunca os punirá. Eles entendem que a punição é apenas adiada, não abandonada, a menos que se arrependam sinceramente. Então, esse nome divino cria esperança e medo em um muçulmano. Um muçulmano deve usar esse atraso para se arrepender e se apressar em direção a boas ações.

Um muçulmano deve agir de acordo com este nome divino sendo leniente com as pessoas, especialmente quando elas demonstram mau caráter. Eles devem mostrar leniente para com os outros, assim como desejam que Allah, o Exaltado, seja leniente com eles em seus momentos de desatenção. Mas, ao mesmo tempo, eles não devem ser lenientes com suas próprias características ruins, sabendo que a punição pelos pecados é adiada, não abandonada permanentemente até que se arrependam sinceramente. Eles também devem permanecer firmes na leniência, respondendo ao mal com o bem, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 41 Fussilat, versículo 34:

“E não são iguais a boa ação e a má. Repele [o mal] com aquela [ação] que for melhor; e então, aquele que entre você e ele é inimizade [se tornará] como se fosse um amigo devotado.”

Além disso, o evento principal em discussão também indica a importância de entender que a maneira como Allah, o Exaltado, trata a criação nunca mudou e nunca mudará. Ao longo das gerações, Allah, o Exaltado, sempre abençoou aqueles que sinceramente O obedeceram usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente e Ele puniu aqueles que persistentemente O desobedeceram e esse método nunca mudará. Infelizmente, muitos muçulmanos adotaram a falsa crença de que, como eles são a nação do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, as regras e tradições de Allah, o Exaltado, mudaram para eles. Por exemplo, mesmo que persistam em Sua desobediência, Ele não os punirá neste mundo ou no próximo. Esta foi a mesma crença tola adotada pelas nações anteriores que foi altamente criticada no Alcorão Sagrado. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 18:

“Mas os judeus e os cristãos dizem: “Nós somos os filhos de Alá e Seus amados.” Dize: “Então por que Ele vos pune por vossos pecados?” Em vez disso, sois seres humanos dentre aqueles que Ele criou. Ele perdoa a quem Ele quer, e Ele pune a quem Ele quer...”

Acreditar que a maneira como Allah, o Exaltado, trata a criação muda de nação para nação indicaria que Allah, o Exaltado, é injusto e desleal, o que é altamente desrespeitoso e um ato de descrença. Portanto, deve-se evitar adotar essa atitude tola, pois ela apenas encoraja a pessoa a adotar uma atitude preguiçosa pela qual persiste na desobediência de

Allah, o Exaltado, enquanto acredita que Ele não os punirá neste mundo ou no próximo. Embora Allah, o Exaltado, perdoe quem Ele quiser, no entanto, Sua tradição e maneira de lidar com as pessoas nunca mudaram e nunca mudarão. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“[Devido à] arrogância na terra e à conspiração do mal; mas a conspiração do mal não abrange exceto seu próprio povo. Então, eles esperam exceto o caminho [isto é, o destino] dos povos anteriores? Mas você nunca encontrará no caminho [isto é, método estabelecido] de Allah qualquer mudança, e você nunca encontrará no caminho de Allah qualquer alteração.”

Enfrentando Tempos Diferentes

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2347, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez declarou que Allah, o Exaltado, se ofereceu para transformar o vale de Meca em ouro para ele. Mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que desejava comer um dia para que pudesse ser grato a Allah, o Exaltado, e estar com fome no dia seguinte para que pudesse mostrar paciência e humildade a Allah, o Exaltado.

Como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi o modelo para a humanidade até o Dia do Juízo, ele teve que experimentar tanto os momentos de facilidade quanto os de dificuldades. Portanto, aquele que afirma acreditar nele deve adotar sua conduta, quer enfrente momentos de facilidade ou dificuldades. Em momentos de facilidade, eles devem mostrar gratidão. A gratidão na intenção de alguém envolve apenas agir para agradar a Allah, o Exaltado. A gratidão na fala de alguém envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a gratidão nas ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Além disso, em momentos de dificuldades, eles devem mostrar paciência. A paciência envolve evitar reclamar com a fala ou ações de alguém e permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, acreditando que Ele só escolhe o que é melhor para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Aquele que age da maneira correta em todas as situações terá o apoio constante e a misericórdia de Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500.

Além disso, o evento principal em discussão também indica que o principal propósito da vida de alguém não é acumular e desfrutar de luxos mundanos. Em vez disso, um muçulmano deve adotar um estilo de vida simples, pelo qual se esforça para cumprir suas necessidades e responsabilidades, evitando extravagâncias. Ter uma vida simples ajudará a alcançar a paz de espírito. Isso ocorre porque quanto mais alguém se esforça por coisas mundanas, como riqueza, mais estresse encontrará e mais se distrairá de aprender e agir com base no conhecimento islâmico. Isso os impedirá de usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, o que, por sua vez, os impedirá de obter um estado mental e físico equilibrado e os impedirá de colocar tudo e todos em sua vida no lugar correto. Essas coisas acabarão por impedi-los de alcançar a paz de espírito. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4118, que a simplicidade é parte da fé.

Servindo a Alá (SWT)

Os líderes dos não-muçulmanos de Meca enviaram dois de seus homens para se encontrarem com os estudiosos judeus de Medina para perguntar sobre o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois eles eram as pessoas que possuíam as escrituras divinas anteriores e, portanto, eram mais bem informados sobre o assunto. Os estudiosos judeus os informaram para testar a veracidade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fazendo-lhe três perguntas. Como o povo de Meca conhecia o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não estudou as escrituras divinas anteriores, ele só seria capaz de responder às perguntas corretamente se fosse um Santo Profeta, que a paz esteja com eles. As três perguntas eram sobre o povo da caverna, o rei que viajou para o leste e oeste e o que ele encontrou e, finalmente, sobre a alma humana. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi questionado sobre essas perguntas, ele respondeu que as responderia no dia seguinte, mas omitiu a frase se Allah, o Exaltado, assim o desejar. As respostas a essas perguntas foram reveladas quinze dias depois no Alcorão Sagrado. Esse incidente foi discutido em Imam Ibn Kathir's, the Life of the Prophet, Volume 1, Pages 350-352.

Em primeiro lugar, é importante notar que a demora em responder a essas perguntas foi, na verdade, um sinal claro da veracidade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois um mentiroso teria respondido às perguntas imediatamente para enganar as pessoas e alcançar seus desejos mundanos o mais rápido possível.

Além disso, esse atraso também indica uma realidade importante para entender sobre o Islã. O Islã foi concedido à humanidade para beneficiá-la, para que ela alcance paz de espírito em ambos os mundos. O Islã não obtém nenhum benefício das pessoas, pois deriva sua honra e força diretamente de Allah, o Exaltado. Capítulo 61 As Saf, versículo 8:

“Eles querem extinguir a luz de Allah com suas bocas, mas Allah aperfeiçoará Sua luz, embora os descrentes não gostem disso.”

Portanto, o Islã não atende aos desejos das pessoas, como os não muçulmanos de Meca que desejavam testar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, embora já estivessem convencidos de sua veracidade. Os não muçulmanos de Meca conheciam o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por 40 anos antes de ele anunciar a Profecia e acreditavam plenamente que ele não era nada além de confiável e honesto. Eles eram mestres da língua árabe e sabiam muito bem que o Sagrado Alcorão não veio de nenhuma criatura. Capítulo 10 Yunus, versículo 16:

“...pois eu permaneci entre vocês uma vida inteira antes disso. Então vocês não vão raciocinar?”

Além disso, o fato de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, estava recitando relatos históricos verdadeiros e lições benéficas, embora ele fosse iletrado e não tivesse estudado as escrituras divinas anteriores, que os não muçulmanos de

Meca conheciam muito bem, era um sinal claro de sua missão profética e da veracidade do islamismo.

Portanto, a resposta às suas perguntas foi adiada, pois Allah, o Exaltado, não age de acordo com os cronogramas e desejos das pessoas.

De modo geral, os muçulmanos devem, portanto, evitar tratar o islamismo como moeda para buscar coisas mundanas, pois sua função não é satisfazer os desejos e vontades das pessoas. Os muçulmanos devem, em vez disso, servir a Allah, o Exaltado, e, como resultado, obterão paz de espírito quando seguirem Seus ensinamentos. Isso ocorre porque o islamismo ensina a humanidade a usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente para que alcancem um estado mental e físico equilibrado e os ensina a colocar tudo e todos em sua vida no lugar correto. Ambas as coisas levam à paz de espírito. Aquele que se comporta como se o islamismo devesse servir seus desejos e vontades não obterá essa paz de espírito e, em vez disso, seu comportamento só lhe causará estresse, ansiedade e problemas em ambos os mundos. Aquele que não está satisfeito em servir a Allah, o Exaltado, e obter paz de espírito, pode, portanto, buscar satisfazer seus desejos em outro lugar, pois Allah, o Exaltado, e o islamismo não precisam deles. Capítulo 18 Al Kahf, versículo 29:

“E dize: A verdade vem do teu Senhor; portanto, quem quiser, creia; e quem quiser, descreia.”...”

Bravura Inabalável

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou uma vez que Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, era o mais corajoso dos homens. Os não-muçulmanos de Meca uma vez agrediram fisicamente o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e foi Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, que o defendeu golpeando um deles, restringindo outro e derrubando outro. Isso foi discutido em Imam Suyuti, Tarikh Al Khulafa, página 13.

Este evento indica a importância de se opor a coisas e práticas más de acordo com os ensinamentos do Islã e de acordo com a força de cada um. O nível mais alto de se opor ao mal, como mostrado por Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, é quando alguém se opõe ao mal com suas ações. É importante notar que isso não significa que alguém deve recorrer à violência para impedir o mal. Um muçulmano tem permissão para se defender e defender os outros contra a violência, mas não deve iniciá-la. Em vez disso, ele deve usar sua força física para corrigir o mal feito por outros. Se alguém não pode se opor fisicamente ao mal, então deve se opor verbalmente a ele. Novamente, isso deve ser feito de acordo com os ensinamentos do Islã, por meio dos quais se evita linguagem vulgar que só aumentará o mau comportamento do malfeitor. Em vez disso, deve-se se opor verbalmente ao mal dos outros com maneiras e respeito e com evidências claras para que a sociedade veja claramente a diferença entre o malfeitor e aquele que está se opondo a ele. Infelizmente, isso é frequentemente ignorado por muitos muçulmanos e, como resultado, a sociedade não consegue diferenciar entre o malfeitor e aquele que está se opondo ao seu comportamento, por causa do mau comportamento e da fala daquele que está se opondo ao mal. O nível mais baixo de se opor ao mal é não gostar dele no coração. Nos casos em que uma pessoa teme o mal e não está em posição de se opor verbalmente ou fisicamente ao mal, então ela deve pelo menos se opor

ao mal em seu coração. Esses diferentes estágios foram discutidos em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4340.

Tortura dos crentes em Meca

Comandando o Mal e Proibindo o Bem

O líder não muçulmano, Abu Jahl, foi quem incitou os não muçulmanos de Meca a atacar os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Quando ele ouvia falar de um homem de status e influência que havia aceitado o Islã, ele o criticava, insultava e acusava de abandonar as práticas corretamente guiadas de seus antepassados. Ele se esforçava para depreciar seu valor na sociedade, criticava suas opiniões e visava destruir sua reputação. Se o Companheiro, que Allah esteja satisfeito com eles, fosse um comerciante, ele encorajaria outros a boicotar fazer negócios com eles. Se o Companheiro, que Allah esteja satisfeito com eles, fosse socialmente fraco, Abu Jahl o torturaria fisicamente e encorajaria outros a fazerem o mesmo. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 1, Página 358.

É vital para os muçulmanos não adotarem essa mentalidade maligna. Isso é de fato um aspecto da hipocrisia. Essa pessoa não apenas comete atos malignos e se abstém de atos justos, mas também encoraja outros a fazerem o mesmo. Eles querem que os outros estejam no mesmo barco que eles para que encontrem algum conforto em seu caráter maligno. Eles não apenas se afogam, mas levam outros com eles. Os muçulmanos devem saber que uma pessoa será responsabilizada por todas as outras pessoas que cometem um pecado por causa de seu convite. Essa pessoa será tratada como se tivesse cometido o pecado, embora tenha apenas convidado outros a fazê-lo. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 203. É por isso que alguns disseram que abençoada é a pessoa cujo mal morre com eles, porque seus pecados

aumentarão se outros agirem de acordo com seus conselhos malignos, embora não estejam mais vivos.

Além disso, um muçulmano deve sempre lembrar que todos enfrentarão as consequências de suas ações malignas neste mundo e no próximo, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...mas a conspiração maligna não abrange exceto seu próprio povo. Então eles esperam exceto o caminho [ie, o destino] dos povos anteriores?...”

Neste mundo, as próprias coisas que uma pessoa possui, como riqueza e família, tornam-se uma fonte de estresse, miséria e problemas para ela. Essa pessoa será privada de paz de espírito, mesmo que experimente momentos de entretenimento e tenha acesso a luxos mundanos. Além disso, essa pessoa não entenderá por que está enfrentando problemas de saúde mental e, como resultado, culpará as poucas pessoas boas em sua vida, como seu cônjuge. Ela então cortará laços com essas coisas e pessoas, o que só aumentará sua saúde mental precária. Em alguns casos, seu estresse, depressão e dependência de substâncias podem levá-la ao suicídio. Mas o que os espera na vida após a morte é muito pior, se eles não se arrependerem sinceramente e se afastarem da adoção de um caráter maligno, por meio do qual espalham corrupção, inimizade e maldade na sociedade. É preciso lembrar que, se não puderem espalhar o bem na sociedade, a coisa mínima que podem fazer é não espalhar o mal nela.

Testes Difíceis

Quando a agressão dos não muçulmanos de Meca aumentou, eles começaram a atacar os Companheiros indefesos e socialmente fracos, que Allah esteja satisfeito com eles. Eles os aprisionaram, os torturaram verbal e fisicamente, os privaram de comida e água e os submeteram a formas extremas de perseguição. Por exemplo, Bilal Bin Rabah, que Allah esteja satisfeito com ele, era escravo de um não muçulmano de Meca, Umayya Bin Khalaf. Umayya forçava Bilal, que Allah esteja satisfeito com ele, a deitar-se na areia escaldante e então colocava uma pedra enorme em seu peito para coagi-lo a abandonar o islamismo. Mas Bilal, que Allah esteja satisfeito com ele, permaneceu firme no islamismo. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 1, Páginas 356-357.

Os muçulmanos devem ser gratos que Allah, o Exaltado, não exija que eles enfrentem tais provações horrendas como as enfrentadas pelos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles. Allah, o Exaltado, também não está sujeitando os muçulmanos a enfrentar os testes e dificuldades que os Companheiros do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enfrentaram. Eles sacrificaram suas riquezas, lares, famílias e vidas. Em vez disso, Allah, o Exaltado, confiou aos muçulmanos alguns deveres obrigatórios e os encorajou a usar as bênçãos que Ele lhes concedeu corretamente para que eles obtenham paz de espírito em ambos os mundos. Se alguém ponderar sobre a importância da paz de espírito e a grandeza do Paraíso no além, perceberá que os sacrifícios que foram encorajados a fazer são muito pequenos comparados à recompensa prometida. Portanto, os muçulmanos devem mostrar gratidão por isso submetendo-se obedientemente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições, encarando o destino com paciência e usando as bênçãos que Ele lhes concedeu de maneiras que O agradem.

Além disso, o islamismo é uma religião que exige sacrifício e luta. Da mesma forma que uma pessoa não pode alcançar sucesso mundano, como se tornar um médico, sem sacrifício e luta, também não se pode obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos com luta. Portanto, é preciso entender que aceitar e agir de acordo com o islamismo não é um feriado onde se pode relaxar e ser servido por Alá, o Exaltado. O islamismo não é como outras religiões que falsamente prometem sucesso sem luta e sacrifício. Este mundo não é o Paraíso, portanto, uma pessoa não deve agir como se fosse, esperando ser salva de todas as formas de testes, estresses e dificuldades apenas porque declarou verbalmente sua fé no islamismo. A verdadeira fé e obediência a Alá, o Exaltado, são demonstradas quando alguém experimenta situações diferentes, como momentos de facilidade e dificuldade, mantendo sua obediência a Alá, o Exaltado. Portanto, é preciso continuar a obedecer a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos em todas as situações, para que provem sua declaração verbal de fé e alcancem a paz de espírito que o Islã promete àqueles que lutam e se sacrificam para agradar a Allah, o Exaltado. Aquele que deseja o Paraíso neste mundo e no outro sem esforço está vivendo em um mundo de fantasia e, portanto, deve corrigir sua atitude ou buscar realizar sua fantasia em outro lugar, pois não alcançará seu desejo tolo por meio do Islã. Capítulo 29 Al Ankabut, versículos 2-3:

“Será que o povo pensa que será deixado para dizer: “Nós cremos” e não será julgado? Mas Nós certamente provamos aqueles que estavam antes deles, e Allah certamente tornará evidentes aqueles que são verdadeiros, e Ele certamente tornará evidentes os mentirosos.”

Concessão de Concessões

Após aceitar o islamismo, Ammar Bin Yasir, que Allah esteja satisfeito com ele, foi perseguido e torturado por seu dono. Ele foi tão brutalmente torturado que foi forçado a proferir palavras de descrença para se salvar disso. Quando ele informou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que ocorreu, este último perguntou a ele sobre o estado de seu coração espiritual. Quando Ammar, que Allah esteja satisfeito com ele, confirmou que seu coração espiritual estava seguro na fé, então o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a ele para repetir suas ações se isso significasse salvar sua vida. Foi em relação a ele que o capítulo 16 An Nahl, versículo 106, foi revelado:

“Quem descrê em [nega] Allah após sua crença, exceto aquele que é forçado [a renunciar à sua religião] enquanto seu coração está seguro na fé. Mas aqueles que [voluntariamente] abrem seus peitos para a descrença, sobre eles está a ira de Allah, e para eles há um grande castigo.”

Isso foi discutido em A Nobre Vida do Profeta (PECE), Volume 1, Páginas 399-401, do Imam Muhammad As Sallaabee.

Por meio de seu exemplo, Allah, o Exaltado, concedeu facilidade e uma concessão a pessoas que enfrentam dificuldades semelhantes. Em termos gerais, isso indica a natureza fácil do islamismo.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 39, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a religião é simples e direta. E um muçulmano não deve se sobrecarregar, pois não será capaz de acompanhá-la.

Isto significa que um muçulmano deve sempre levar uma vida religiosa e mundana simples. O islamismo não exige que os muçulmanos se sobrecarreguem na realização de atos justos. Mas, de fato, ensina a simplicidade, que é a religião mais amada por Alá, o Exaltado, de acordo com um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 287. Um muçulmano deve primeiro se esforçar para cumprir seus deveres obrigatórios, que estão, sem dúvida, dentro de suas forças para cumprir, pois Alá, o Exaltado, não sobrecarrega um muçulmano com mais do que ele pode suportar. Isto é confirmado no capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286 do Alcorão Sagrado:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Em seguida, eles devem tirar um tempo do seu dia para estudar os ensinamentos islâmicos para que possam agir de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições estabelecidas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de acordo com sua força. Isso atrai o amor de Allah, o Exaltado, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6502.

Se um muçulmano persistir nesse comportamento, ele receberá tal misericórdia que cumprirá todos os seus deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas, e encontrará tempo para desfrutar dos prazeres lícitos deste mundo sem excesso, desperdício ou extravagância.

É assim que um muçulmano torna as coisas mais fáceis para si mesmo. E se eles possuem dependentes, como filhos, eles devem ensiná-los o mesmo, tornando as coisas mais fáceis para eles também. Sobrecarregar-se torna as coisas difíceis e pode levar alguém a desistir completamente. E relaxar demais tornará as coisas difíceis, pois perderá a misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos por preguiça. Portanto, um equilíbrio é melhor, o que o Islã sempre encoraja.

Como o islamismo é simples, o lícito e o ilícito são claros, fáceis de entender e fáceis de cumprir. Portanto, não se deve complicar as coisas para si mesmo ou para seus dependentes pesquisando e agindo com base em conhecimento religioso que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação, ou seja, o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quando alguém adere estritamente a essas duas fontes, achará o islamismo fácil de entender e implementar.

Finalmente, por extensão, deve-se esforçar para manter sua vida mundana simples. Isso é alcançado quando se esforça para o mundo material, como riqueza legal, de acordo com suas necessidades e responsabilidades, evitando extravagância e desperdício. Quanto mais se adere a isso, mais relaxada sua vida mundana se tornará. Quando isso é acoplado à sua religião simples, leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos.

Ajudando os Fracos

Quando os Companheiros socialmente fracos, que Allah esteja satisfeito com eles, estavam sendo violentamente perseguidos pelos não-muçulmanos de Meca, Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, os ajudou comprando e libertando os escravos homens e mulheres que aceitaram o Islã, como Bilal, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi mencionado especificamente em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3754. Além disso, os seguintes versículos do Alcorão Sagrado foram revelados por causa de suas ações piedosas. Capítulo 92 Al Layl, versículos 5-7:

“Quanto àquele que dá e teme a Allah. E crê na melhor [recompensa]. Nós o aliviaremos em direção ao alívio.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 1, Páginas 357-358, do Imam Ibn Kathir.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou que quem alivia a angústia de um muçulmano, Allah, o Exaltado, aliviará uma dificuldade deles no Dia do Juízo.

Isso mostra que um muçulmano é tratado por Allah, o Exaltado, da mesma forma que age. Há muitos exemplos disso dentro dos ensinamentos do Islã. Por exemplo, capítulo 2 Al Baqarah, versículo 152:

“Portanto, lembre-se de mim; eu me lembrarei de você...”

Outro exemplo é mencionado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1924. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que mostra misericórdia aos outros receberá misericórdia de Allah, o Exaltado.

Uma angústia é qualquer coisa que faz com que alguém caia em ansiedade e dificuldade. Portanto, aquele que alivia tal angústia para outro, seja mundano ou religioso, por causa de Allah, o Exaltado, será protegido de uma dificuldade no Dia do Julgamento por Allah, o Exaltado. Isso foi indicado de diferentes maneiras em muitos Hadiths. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2449, que aquele que alimenta um muçulmano faminto será alimentado com os frutos do Paraíso no Dia do Julgamento. E aquele que dá de beber a um muçulmano sedento receberá uma bebida do Paraíso por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento.

Como as dificuldades do além são muito maiores do que aquelas encontradas no mundo, essa recompensa é retida para um muçulmano até que ele alcance o além. Isso também indica que um muçulmano deve sempre se preocupar mais com as dificuldades do Dia do Julgamento do

que com as dificuldades deste mundo. É preciso sempre lembrar que as dificuldades deste mundo serão sempre temporárias, menos severas e de menor alcance do que as dificuldades do além. Esse entendimento garantirá que eles se esforcem arduamente na obediência sincera de Allah, o Exaltado, para evitar as dificuldades do além.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que Alá, o Exaltado, continuará ajudando um muçulmano enquanto ele estiver ajudando os outros. Um muçulmano deve entender que quando ele se esforça por algo ou é auxiliado por outra pessoa para completar uma tarefa específica, o resultado pode ser bem-sucedido ou terminar em fracasso. Mas quando Alá, o Exaltado, ajuda alguém com qualquer coisa, um resultado bem-sucedido é garantido. É importante notar que essa ajuda divina é obtida quando alguém auxilia os outros em questões religiosas e mundanas legais. Além disso, um muçulmano deve ajudar os outros por causa de Alá, o Exaltado, se ele deseja essa recompensa. Isso significa que ele não deve esperar, ter esperança ou pedir nenhum sinal de gratidão de quem ele está auxiliando.

Os muçulmanos devem, portanto, para seu próprio bem, esforçar-se para ajudar os outros em todas as coisas boas, para que recebam a ajuda de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos.

Além disso, é importante entender que há outras formas de escravidão em que as pessoas caem e nas quais os muçulmanos devem ajudá-las, como a escravidão financeira por meio de dívidas. Isso inclui ajudar outros a pagar suas dívidas com outras pessoas ou facilitar as coisas quando um muçulmano tem uma dívida com outro. Na verdade, aquele que renuncia a uma dívida que lhe é devida por causa de Allah, o

Exaltado, será aliviado por Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 225.

A fé vem primeiro

Quando Sa'd Ibn Abi Waqqas, que Allah esteja satisfeito com ele, aceitou o Islã, sua mãe não muçulmana jurou não comer ou beber até que ele renunciasse à sua fé. Sa'd, que Allah esteja satisfeito com ele, era muito obediente à sua mãe, mas seu amor e cuidado por ela não o fizeram comprometer sua fé. Depois de alguns dias, ele a avisou que mesmo que ela morresse 100 vezes, ele ainda não renunciaria à sua fé. Quando ela observou seu caráter firme, ela quebrou seu voto. Allah, o Exaltado, então revelou o capítulo 29 Al Ankabut, versículo 8:

“E ordenamos ao homem a bondade para com os pais. Porém, se eles tentarem fazer com que Me associeis aquilo de que não tendes conhecimento, não os obedeçais. A Mim será o vosso retorno, e Eu vos informarei sobre o que costumais fazer.”

Isso foi discutido em A Nobre Vida do Profeta (PECE), Volume 1, Página 402, do Imam Muhammad As Sallaabee.

O islamismo ensina aos muçulmanos que eles nunca devem comprometer sua fé para ganhar algo do mundo material. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede firmes na justiça e testemunhas de Deus, ainda que seja contra vós mesmos ou contra os vossos pais e parentes...”

Como o mundo material é temporário, tudo o que alguém ganha com ele acabará desaparecendo e eles serão responsabilizados por suas ações e atitudes no além. Por outro lado, a fé é a joia preciosa que guia um muçulmano por todas as dificuldades neste mundo e no além com segurança. Portanto, é pura tolice comprometer a coisa que é mais benéfica e duradoura em prol de uma coisa temporária.

Muitas pessoas, especialmente mulheres, encontrarão momentos em suas vidas em que terão que escolher se vão ou não comprometer sua fé. Por exemplo, em alguns casos, uma mulher muçulmana pode acreditar que se ela tirasse seu cachecol e se vestisse de uma certa maneira, ela seria mais respeitada no trabalho e poderia até mesmo subir na hierarquia corporativa mais rapidamente. Da mesma forma, no mundo corporativo é considerado importante se misturar com os colegas após o expediente. Então, um muçulmano pode se ver convidado para um pub ou clube após o trabalho.

Em tempos como este, é importante lembrar que a vitória e o sucesso finais só serão concedidos àqueles que permanecerem firmes nos ensinamentos do Islã. Aqueles que agirem dessa forma receberão sucesso mundano e religioso. Mas, mais importante, seu sucesso mundano não se tornará um fardo para eles. Na verdade, ele se tornará um meio para Allah, o Exaltado, aumentar sua posição e lembrança entre a humanidade. Exemplos disso são os Califas corretamente guiados do Islã. Eles não comprometeram sua fé e, em vez disso, permaneceram firmes ao longo de suas vidas e, em troca, Allah, o Exaltado, concedeu-lhes um império mundano e religioso.

Todas as outras formas de sucesso são muito temporais e, mais cedo ou mais tarde, tornam-se uma dificuldade para seu portador. Basta observar as muitas celebridades que comprometeram seus ideais e crenças para obter fama e fortuna, apenas para que essas coisas se tornassem uma causa de sua tristeza, ansiedade, depressão, abuso de substâncias e até suicídio.

Além disso, o evento principal em discussão também ensina aos muçulmanos a importância de priorizar o prazer de Allah, o Exaltado, sobre o prazer das pessoas. É preciso entender que agradar as pessoas em sua vida não é possível, devido aos seus diferentes desejos e vontades. Como resultado, não importa o quanto alguém tente, nunca será capaz de agradar a todos em sua vida. Além disso, como as pessoas geralmente são ingratas, elas não mostrarão apreciação à pessoa que se esforça para agradá-las. Isso só fará com que essa pessoa se torne amarga e triste, o que a impedirá de alcançar a paz de espírito. Além disso, aquele que se esforça para agradar as pessoas ignorará facilmente os ensinamentos do Islã. Como resultado, eles deixarão de usar as bênçãos que receberam corretamente e deixarão de colocar todos e tudo em sua vida no lugar correto. Ambas as coisas os impedirão de alcançar a paz de espírito. Portanto, aquele que deseja alcançar paz de espírito em ambos os mundos deve almejar agradar a Allah, o Exaltado, em todas as situações, pois isso por si só os encorajará a usar todas as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente e a agradar a todos e a tudo em sua vida no lugar correto para que alcancem um estado mental e físico equilibrado. C capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Conclusão dos Testes

Depois de aceitar o islamismo, Khabbab Bin Aratt, que Allah esteja satisfeito com ele, foi perseguido e torturado pelos não muçulmanos de Meca. Por exemplo, eles acendiam uma fogueira e o forçavam a deitar sobre ela. Khabbab, que Allah esteja satisfeito com ele, permaneceu firme no islamismo, apesar das dificuldades que enfrentou. Certa vez, ele reclamou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, da grande tortura física que ele e os outros estavam enfrentando e pediu que ele orasse a Allah, o Exaltado, por ajuda. Mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o encorajou a ser paciente ao mencionar as dificuldades enfrentadas pelos crentes de nações anteriores. Por exemplo, os crentes anteriores eram torturados de tal forma que um pente de metal era passado sobre sua pele para arrancá-la de seus ossos, mas eles não renunciavam à sua fé em Allah, o Exaltado. Outro teria uma serra colocada em sua cabeça e ela dividiria seu corpo em duas partes, mas eles não renunciariam à sua fé em Allah, o Exaltado. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, concluiu que Allah, o Exaltado, certamente lhes daria a vitória. Isso foi mencionado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3852.

Embora os testes e provações tenham afetado os crentes desde o início dos tempos, particularmente na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ainda assim parece que os testes modernos só levam a mais dificuldades e humilhações para os muçulmanos. Considerando que os testes que os predecessores justos enfrentaram só levaram à sua honra em ambos os mundos. A principal razão para essa diferença no resultado e no resultado dos testes é que quando os predecessores justos enfrentaram testes de fato, testes maiores do que os muçulmanos modernos, o que é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4023, eles enfrentaram

seus testes e dificuldades enquanto obedeciam sinceramente a Allah, o Exaltado, na forma de cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e sendo pacientes com o destino. Isso resultou em eles passando com segurança no teste e recebendo grande honra e bênçãos de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Considerando que muitos muçulmanos nesta época enfrentam testes, mas não permanecem firmes na obediência de Allah, o Exaltado. Eles não conseguem entender que o sucesso e a honra através de testes são concedidos somente àqueles que permanecem firmes na obediência de Allah, o Exaltado, enquanto que ser desobediente somente leva à desgraça. Portanto, os muçulmanos não devem adorar Allah, o Exaltado, em um limite pelo qual eles somente são obedientes a Ele em tempos de facilidade e se afastam Dele com raiva e desobediência em tempos de dificuldade. Isto não é verdadeira servidão ou obediência a Allah, o Exaltado. Simplificando, nenhuma ação ajudará os muçulmanos a longo prazo se não for baseada na obediência de Allah, o Exaltado. A desobediência somente levará de uma dificuldade para outra, uma desgraça para outra. Capítulo 4 An Nisa, versículo 147:

“O que Allah faria com [isto é, ganharia com] sua punição se você fosse grato e acreditasse?...”

Além disso, o evento principal em discussão também ensina como aumentar a paciência ao enfrentar dificuldades. Eles devem comparar suas dificuldades com as maiores dificuldades que outros enfrentaram e estão enfrentando ao redor do mundo. Isso diminuirá a dificuldade que estão enfrentando e, como resultado, eles estarão mais propensos a lidar com isso pacientemente. Paciência envolve evitar reclamar com a fala e as ações de alguém e manter sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, enquanto acreditam que Ele só escolhe o que é melhor para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Além disso, uma pessoa deve sempre lembrar que não importa quão difícil seja a situação que esteja enfrentando, ela sempre pode ser pior. Aquele que realmente reconhece isso mostrará gratidão a Allah, o Exaltado, mesmo durante suas dificuldades. A gratidão na intenção de alguém envolve apenas agir para agradar a Allah, o Exaltado. A gratidão na fala de alguém envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a gratidão nas ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Por fim, embora seja mais fácil aconselhar sobre a atitude correta do que implementar a atitude correta, isso não altera a veracidade de um bom conselho e, portanto, não se deve descartá-lo por esse motivo.

Padrão para mulheres

A primeira mártir do islamismo foi, de fato, uma mulher, Sumayya Bint Khabbat, que Alá esteja satisfeito com ela. Ela foi fortemente torturada pelos líderes não muçulmanos de Meca, mas se recusou a renunciar ao islamismo e, como resultado, foi martirizada. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 1, Página 358.

O Alcorão Sagrado deixou claro que a pessoa mais honrada e superior é aquela que possui mais piedade. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“... Na verdade, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

É quando alguém se esforça para cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Infelizmente, o Diabo enganou muitas mulheres para debater o status das mulheres em comparação aos homens. Mesmo assim, o Islã concedeu às mulheres tal honra como nenhuma outra instituição ou fé jamais concedeu, como colocar o Paraíso, que é a felicidade suprema, sob os pés de uma mulher, ou seja, sua mãe. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 3106. Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3895, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o melhor homem é aquele que trata sua esposa da melhor maneira. Existem inúmeros outros exemplos. Mas o ponto a ser observado é que as mulheres não devem se incomodar em se comparar aos homens, pois

isso não é o que Allah, o Exaltado, deseja. Em vez disso, as mulheres devem se esforçar para adotar a piedade e, se a alcançarem, serão superiores a todo homem ou mulher que possua menos piedade do que elas. Este é o padrão que separa quem é superior a quem. E fica claro neste versículo que não é restrito apenas aos homens. Se alguém virar as páginas da história, observará grandes mulheres muçulmanas que se concentraram nesta importante tarefa em vez de discutir e debater sobre as diferenças entre homens e mulheres e, como resultado, tornaram-se melhores do que a vasta maioria dos homens e mulheres. Mesmo que as mulheres muçulmanas recebessem todos os direitos com os quais sonhavam, mesmo assim, isso não as tornaria superiores aos outros até que adotassem a piedade. Isso é bastante evidente quando se observa as notícias e aqueles que se comportam como bem entendem e isso ficará claro como cristal no próximo mundo. Portanto, se um muçulmano deseja ser superior aos outros, deve buscá-lo na piedade, não em discussões e debates.

Além disso, o evento principal em discussão também indica a importância de entender o valor da fé e implementá-la na vida de alguém a todo custo. Sumayya Bint Khabbat, que Allah esteja satisfeito com ela, entendeu que a vida sem fé não tinha significado ou valor, pois nunca levaria à paz de espírito neste mundo ou no próximo. Como a fé ensina a usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente para que alcance um estado mental e físico equilibrado e como ensina a colocar tudo e todos em sua vida no lugar correto enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no além, atualizar a fé, portanto, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Considerando que, levar uma vida sem fé, em que alguém usa mal as bênçãos que lhe foram concedidas e coloca as pessoas e coisas em seu lugar errado em sua vida enquanto falha em se preparar adequadamente para sua responsabilidade no além, só leva ao estresse, problemas e dificuldades em ambos os mundos, mesmo que experimente momentos de diversão. Esta verdade é a razão pela qual ela preferiu ser morta a permanecer viva sem fé, pois ser morta desta forma levou ao Paraíso no além e a um legado honroso neste mundo. E isto era melhor do que uma vida sem paz neste mundo que leva a problemas no

além. Portanto, é preciso aprender esta importante realidade e se esforçar para aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos, mesmo que isso contradiga seus desejos, pois é a única maneira de alcançar a paz de espírito em ambos os mundos. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que este paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isto porque o Único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, nem seus conselhos podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico devido ao conhecimento, experiência e previsão limitados. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que a pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Teimosia

Embora muitos dos não muçulmanos entendessem e acreditassem na veracidade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles o rejeitaram e se opuseram violentamente por pura teimosia e inveja. Por exemplo, um líder não muçulmano de Meca, Walid Bin Mughira, certa vez ouviu o Alcorão Sagrado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e ficou visivelmente impressionado com ele. Como ele era um mestre em poesia árabe, ele sabia que o Alcorão Sagrado não era poesia e, em vez disso, acreditava que era especial e único. Ele até admitiu que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era extremamente gracioso e havia alcançado maiores alturas intelectuais e morais do que qualquer outra pessoa. Isso, ele admitiu em particular a Abu Jahl, outro líder não muçulmano de Meca. Abu Jahl insistiu que Walid Bin Mughira denunciasses publicamente o Islã e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Em vez de admitir a verdade, sua teimosia e inveja o encorajaram a acusar publicamente o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de feitiçaria. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 1, Página 361.

A este respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 74 Al Muddaththir, versículos 11-24:

“Deixa-Me com aquele que criei sozinho. E a quem concedi riquezas extensas. E filhos presentes [com ele]. E espalha [tudo] diante dele, facilitando [sua vida]. Então ele deseja que eu adicione mais. Não! De fato, ele tem sido obstinado em relação aos Nossos versos. Eu o cobrirei

com árduo tormento. De fato, ele pensou e deliberou. Então que ele seja destruído [por] como deliberou. Então que ele seja destruído [por] como deliberou. Então ele considerou [novamente]. Então ele franziu a testa e fez uma careta. Então ele se virou e foi arrogante. E disse: "Isso não é senão magia imitada [de outros]."

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 74:11-24, páginas 160-161, do Imam Wahidi.

Alguns adotam teimosia em assuntos mundanos e, como resultado, não mudam seu caráter para melhor. Em vez disso, eles permanecem firmes em sua atitude, acreditando que isso é de alguma forma um sinal de sua grande força e sabedoria. A firmeza em questões de fé é uma atitude louvável, mas na maioria dos assuntos mundanos é chamada apenas de teimosia, que é censurável.

Infelizmente, alguns acreditam que se mudarem de atitude isso demonstra fraqueza ou mostra que estão admitindo sua falha e por isso eles teimosamente falham em mudar para melhor. Adultos se comportam como crianças imaturas acreditando que se mudarem seu comportamento isso significa que perderam enquanto outros que permanecem firmes em sua atitude venceram. Isso é simplesmente infantil.

Na realidade, uma pessoa inteligente permanecerá firme em questões de fé, mas em questões mundanas ela mudará sua atitude, desde que não seja pecaminosa, para tornar sua vida mais fácil. Então, mudar para

melhorar a vida não é um sinal de fraqueza, é de fato um sinal de inteligência.

Em muitos casos, uma pessoa se recusa a mudar sua atitude e espera que outros em sua vida mudem a deles, como seus parentes. Mas o que geralmente ocorre é que, devido à teimosia, todos permanecem no mesmo estado, o que só leva a desentendimentos e discussões regulares. Uma pessoa sábia entende que se as pessoas ao seu redor não mudarem para melhor, elas deveriam. Essa mudança melhorará a qualidade de sua vida e seu relacionamento com os outros, o que é muito melhor do que andar em discussões circulares com as pessoas. Essa atitude positiva acabará fazendo com que os outros os respeitem, pois é preciso força real para mudar o caráter de alguém para melhor.

Aqueles que permanecem teimosos sempre encontrarão algo para se irritar, o que removerá a paz de suas vidas. Isso causará mais dificuldades em todos os aspectos de suas vidas, como sua saúde mental. Mas aqueles que se adaptam e mudam para melhor sempre se moverão de uma estação de paz para outra. Se alguém alcança essa paz, realmente importa se os outros acreditam que eles só mudaram porque estavam errados?

Para concluir, permanecer firme nos ensinamentos do Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é louvável. Mas em questões mundanas e em casos onde nenhum pecado é cometido, uma pessoa deve aprender a se adaptar e mudar sua atitude para que encontre alguma paz neste mundo.

Além disso, este evento destaca a importância de evitar o pecado maior da inveja. Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4210, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que a inveja destrói as boas ações, assim como o fogo consome a madeira.

A inveja é um pecado sério e maior porque o problema do invejoso não é com outra pessoa. Na realidade, seu problema é com Allah, o Exaltado, pois Ele é Aquele que concedeu a bênção que é invejada. Então a inveja de uma pessoa apenas demonstra seu descontentamento com a alocação e escolha de Allah, o Exaltado. Elas acreditam que Allah, o Exaltado, cometeu um erro quando alocou uma bênção específica para outra pessoa em vez delas.

Alguns exercem esforços por meio de suas falas e ações para confiscar a bênção da pessoa invejada, o que é, sem dúvida, um pecado. O pior tipo é quando o invejoso se esforça para remover a bênção do dono, mesmo que o invejoso não obtenha a bênção para si mesmo. A inveja só é lícita quando uma pessoa não age de acordo com seus sentimentos, não gosta de seus sentimentos e se esforça para obter uma bênção semelhante sem que o dono perca sua bênção. Embora esse tipo não seja um pecado, é desaprovado se a inveja for sobre uma bênção mundana e louvável se for sobre uma bênção religiosa. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou dois exemplos do tipo louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. A primeira pessoa que pode ser legalmente invejada é aquela que adquire e gasta riqueza legal de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. A segunda pessoa que pode ser legalmente invejada é aquela que usa seu conhecimento da maneira correta e o ensina aos outros.

Um muçulmano invejoso deve se esforçar para remover esse sentimento de seu coração, mostrando bom caráter e gentileza para com a pessoa invejada, como elogiar suas boas qualidades e suplicar por ela, até que sua inveja se torne amor por ela. Eles nunca devem deixar que sua inveja os impeça de cumprir os direitos dos outros, de acordo com os ensinamentos do Islã.

Um muçulmano deve sempre lembrar que Allah, o Exaltado, sempre distribui bênçãos de acordo com Seu conhecimento e sabedoria infinitos. Ou seja, Ele dá a cada pessoa o que é melhor para ela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, em vez de invejar os outros, a pessoa deve se ocupar em usar as bênçãos que recebeu de Allah, o Exaltado, de maneiras que agradem a Ele. Isso levará a um aumento nas bênçãos, pois essa atitude está mostrando gratidão a Allah, o Exaltado. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Além disso, isso levará à paz de espírito, que o invejoso persistente nunca obtém. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Finalmente, como Walid Bin Mughira foi encorajado a se opor ao islamismo por seu amigo, Abu Jahl, este evento indica a importância de adotar bons companheiros. É óbvio que uma pessoa é influenciada por seus companheiros próximos, seja essa influência óbvia ou sutil, positiva ou negativa. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833. Portanto, o islamismo sempre encoraja os muçulmanos a adotar bons companheiros para que sejam influenciados de forma positiva em questões mundanas e religiosas. Ser influenciado positivamente sempre ajuda a usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente. Isso garantirá que eles obtenham um estado mental e físico equilibrado, o que por sua vez leva à paz de espírito. Considerando que, ser influenciado negativamente sempre encoraja a pessoa a tomar decisões erradas na vida, o que inclui o uso indevido das bênçãos que lhe foram concedidas. Isso só leva ao estresse, problemas e dificuldades, como pecados, crimes e prisão. Portanto, deve-se esforçar para adotar bons companheiros e encorajar seus parentes, como seus filhos, a fazer o mesmo.

Traçando Planos Malignos

Um dos líderes não muçulmanos de Meca, Walid Bin Mughira, uma vez realizou uma reunião com outros líderes não muçulmanos durante o período da Santa Peregrinação. A Santa Peregrinação existia antes da vinda do Islã, mas as práticas corretas do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, foram completamente alteradas. Walid Bin Mughira aconselhou os outros líderes que muitas pessoas logo entrariam em Meca por causa da Santa Peregrinação e que eles se deparariam com a mensagem do Islã, então eles precisavam concordar unanimemente sobre o que dizer sobre o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a fim de dissuadir as pessoas de aceitar o Islã. Alguém aconselhou que eles deveriam rotular o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, um adivinho. Mas Walid respondeu que era óbvio que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não era um adivinho, pois ele não possuía nenhuma de suas características malucas, portanto as pessoas não aceitariam isso. Outro aconselhou que eles deveriam dizer às pessoas que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era louco e estava possuído por espíritos malignos. Mas Walid respondeu que era óbvio que isso não era verdade, pois esses sinais não eram aparentes nele. Finalmente, alguém aconselhou a rotular o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, um poeta para que as pessoas não prestassem atenção ao que ele diz. Mas novamente Walid respondeu que era óbvio que o Sagrado Alcorão ou seu discurso não eram poesia, pois os árabes eram mestres da poesia. Walid aconselhou todos a alegarem que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era um feiticeiro que desejava causar separação entre as pessoas e sua religião e divisões dentro das famílias. Depois de concordar com esse plano, eles se dispersaram e esperaram que as pessoas inundassem Meca para a Santa Peregrinação e os alertaram contra falar com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como haviam planejado previamente. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 1, Página 362.

Os muçulmanos nunca devem conspirar para fazer algo maligno, pois isso sempre, de uma forma ou de outra, sairá pela culatra. Mesmo que essas consequências sejam adiadas para o próximo mundo, eles as enfrentarão eventualmente. Por exemplo, os irmãos do Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele, desejaram prejudicá-lo, pois desejavam o amor, o respeito e a afeição de seu pai, o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele. Mas está claro que suas conspirações apenas os afastaram ainda mais de seu desejo. Capítulo 12 Yusuf, versículo 18:

“E eles trouxeram sangue falso sobre sua camisa. [Jacó] disse: “Ao contrário, suas almas os atraíram para algo, então a paciência é mais adequada...”

Quanto mais alguém trama o mal, mais Allah, o Exaltado, o afastará de seu objetivo. Mesmo que eles alcancem externamente seu desejo, Allah, o Exaltado, fará com que a própria coisa que eles desejaram se torne uma maldição para eles em ambos os mundos, a menos que se arrependam sinceramente. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...mas a conspiração maligna não abrange exceto seu próprio povo. Então eles esperam exceto o caminho [ie, o destino] dos povos anteriores?...”

Além disso, esse incidente indica a importância de sempre se reunir com outros em prol do bem e não do mal. Isso está conectado ao capítulo 4 An Nisa, versículo 114:

“Não há bem algum em muitas de suas conversas privadas, exceto para aqueles que recomendam a caridade ou o que é correto ou a conciliação entre as pessoas. E quem fizer isso buscando meios para a aprovação de Allah - então Nós iremos dar-lhe uma grande recompensa.”

Neste versículo, Allah, o exaltado, explica como as pessoas devem se comportar ao conversar com outras pessoas para que elas obtenham benefícios para si mesmas e para os outros. O primeiro é que quando os muçulmanos se reúnem, eles devem discutir como beneficiar os outros, o que abrange caridade na forma de riqueza e ajuda física. Se um muçulmano não estiver em posição de ajudar uma pessoa necessitada, então esta é uma excelente maneira de ganhar recompensa igual a realmente ajudá-la. Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6800, aconselha que aquele que inspira outra pessoa para o bem será recompensado como se ele próprio tivesse realizado a boa ação. Se alguém não pode ajudar alguém em dificuldade ou inspirar outro a cumprir esta tarefa, ele pode pelo menos encorajar outros a suplicar por aquele em necessidade. A súplica por uma pessoa ausente faz com que os anjos orem pelo suplicante. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1534. Esta mentalidade pode inspirar o grupo a visitar a pessoa necessitada, o que lhe fornece apoio emocional. Isso tem um impacto psicológico poderoso e fornece a eles um novo modo de força ao lidar com suas dificuldades. O importante a ser observado é que quando alguém menciona a situação de uma pessoa necessitada, sua intenção deve ser ajudá-la em sua hora de necessidade. Nunca deve ser para passar o tempo e torná-la um alvo de ridículo.

A segunda maneira de ganhar bênçãos é quando se conversa sobre qualquer coisa lícita que irá proporcionar benefício a alguém neste mundo ou no próximo. Este aspecto inclui aconselhar os outros a fazer o bem e se abster do mal em todos os aspectos de suas vidas.

O terceiro aspecto mencionado neste versículo envolve conversar com os outros com uma mentalidade construtiva que une as pessoas de uma forma positiva em vez de possuir uma mentalidade destrutiva que causa divisões dentro da sociedade. Se uma pessoa não consegue unir as pessoas de uma forma amorosa, então o mínimo que ela pode fazer é não causar divisões entre elas. Até isso é registrado como uma boa ação quando feito para o prazer de Allah, o Exaltado. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2518.

De fato, um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4919, aconselha que a reconciliação entre dois muçulmanos opostos para o prazer de Allah, o Exaltado, é superior à oração e ao jejum voluntários. Cada coisa boa encontrada na sociedade foi o resultado dessa atitude piedosa, como a construção de escolas, hospitais e mesquitas.

Mas é importante notar que um muçulmano só obterá a grande recompensa mencionada neste versículo quando realizar as ações justas para o prazer de Allah, o Exaltado. Cada pessoa serão recompensados com base em sua intenção, não apenas em sua ação física. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. O muçulmano insincero descobrirá que no Dia do Julgamento será dito a ele para ganhar sua recompensa daqueles por quem ele agiu, o que não

será possível. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Além disso, o evento principal em discussão também indica a importância de entender que sempre que alguém deseja espalhar o bem dentro da sociedade, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fez, os membros dessa sociedade que se beneficiam de impedir esse bem se esforçarão muito para impedi-los de fazê-lo. Isso não deve impedir uma pessoa de fazer o bem. Em vez disso, um muçulmano deve aceitar e agir de acordo com seu dever de espalhar o máximo de bem possível dentro de sua sociedade e ignorar aqueles que se opõem a eles. Mesmo que um muçulmano tenha o direito de se defender, ele não deve responder ao mal com o mal, como espalhar rumores ruins sobre as pessoas que espalham rumores ruins sobre ele. Em vez disso, ele deve permanecer firme em espalhar o bem dentro da sociedade de acordo com sua força e confiar em Allah, o Exaltado, para lidar com aqueles que se opõem a eles e à disseminação do bem dentro da sociedade. Por exemplo, muitas pessoas se esforçam muito para impedir a disseminação de ensinamentos islâmicos corretos por meio de conteúdo de mídia social e, como resultado, muitos muçulmanos se esforçam muito para se opor a eles produzindo conteúdo de mídia que desafia seu conteúdo de mídia. Isso só distrai os muçulmanos de espalhar os ensinamentos corretos do islamismo e lidar com as questões fundamentais que os muçulmanos estão enfrentando hoje em dia. Em vez disso, um muçulmano deve se concentrar em espalhar os ensinamentos corretos do islamismo e discutir as questões fundamentais que os muçulmanos estão enfrentando e evitar desperdiçar sua energia e tempo produzindo conteúdo que se opõe e critica o conteúdo da mídia daqueles que se opõem ao islamismo.

Percebendo Positivamente

Quando os filhos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, morreram e ele ficou apenas com filhas, os líderes dos não-muçulmanos de Meca o insultaram alegando que sua linhagem havia sido cortada e seu nome seria esquecido após sua morte. Como resultado, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 108 Al Kawthar, versículos 1-3:

“Em verdade, Nós vos concedemos abundante bem. Então, orai ao vosso Senhor e oferecei sacrifícios [somente a Ele]. Em verdade, vosso inimigo é aquele que foi cortado.”

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 108:1-3, página 166, do Imam Al Wahidi.

Esses versos ensinam os muçulmanos a sempre olharem para as situações de forma positiva, pois Alá, o Exaltado, não ordenou que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, demonstrasse paciência com a perda de seus filhos. Em vez disso, Ele o ordenou a mostrar gratidão pelas outras inúmeras bênçãos que Ele lhe concedeu. A gratidão na intenção de alguém envolve apenas agir para agradar a Alá, o Exaltado. A gratidão na fala de alguém envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a gratidão nas ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Alá, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas

tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

É importante que os muçulmanos adotem uma mentalidade positiva, pois é uma ótima ferramenta para ajudá-los a lidar com as dificuldades, para que permaneçam obedientes a Allah, o Exaltado. Sempre que uma pessoa enfrenta dificuldades, ela deve sempre entender uma verdade de que a dificuldade poderia ter sido muito pior. Se fosse um problema mundano, ela deveria ser grata por não ser uma aflição afetando sua fé. Em vez de se deter na tristeza imediata que acompanha a dificuldade, ela deveria se concentrar no fim e na recompensa que espera por aqueles que demonstram paciência pelo bem de Allah, o Exaltado. Quando uma pessoa perde algumas bênçãos, ela deve contar as inúmeras bênçãos que ainda possui. Em cada dificuldade, um muçulmano deve se lembrar do versículo do Alcorão Sagrado que lembra aos muçulmanos que há muitas sabedorias ocultas para dificuldades e testes que eles não observaram. Portanto, a situação que eles estão enfrentando é melhor do que a situação que eles desejavam. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Um muçulmano deve refletir sobre esses fatos e outros para que adote uma mentalidade positiva, que é um elemento-chave para lidar com as dificuldades de uma forma que leve a inúmeras bênçãos em ambos os mundos. Lembre-se, o copo não está meio vazio, mas sim meio cheio.

Além disso, o evento em discussão também ensina as pessoas a permanecerem firmes em seu objetivo de obedecer a Allah, o Exaltado, mesmo em tempos de dificuldade. Uma pessoa deve manter seu foco no propósito de sua criação e não perder isso de vista por causa de uma dificuldade que esteja enfrentando. Quando alguém permanece focado em seu propósito de usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, para que obtenha paz de espírito em ambos os mundos, isso o ajudará a lidar com a dificuldade que está enfrentando com paciência. Paciência envolve evitar reclamar com a fala ou ações de alguém e permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, acreditando que Ele só escolhe o que é melhor para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Considerando que, perder de vista o propósito de alguém por causa de uma dificuldade facilmente fará com que ele se desvie do caminho certo na vida. Isso apenas o encorajará a usar mal a bênção que lhe foi concedida. Isso, por sua vez, leva a mais estresse, problemas e dificuldades em ambos os mundos.

Seja Neutro

Um nobre dos não-muçulmanos de Meca, Utba Bin Rabia, falou uma vez com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sobre comprometer sua missão. Como resposta, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recitou alguns versos do Alcorão Sagrado para ele. Utba então retornou aos líderes dos não-muçulmanos de Meca e ficou visivelmente afetado pelo que ouviu. Ele disse a eles que o Alcorão Sagrado era único, não era poesia ou feitiçaria. Ele então os aconselhou a ficarem longe do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e de seus negócios, pois ele acreditava que o Alcorão Sagrado afetaria toda a Arábia. Ele acrescentou que se os outros não-muçulmanos da Arábia destruíssem o islamismo, isso resolveria o problema deles, mas se o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ganhasse domínio, então eles compartilhariam isso com ele, pois eram seus parentes que se abstiveram de prejudicá-lo e sua missão. Mas os líderes dos não-muçulmanos de Meca rejeitaram seu conselho. Isso foi discutido em Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 1, Páginas 365-366.

O conselho de Utba indica a importância de permanecer neutro em relação aos outros, especialmente se não se deseja ajudar os outros em uma boa causa.

De modo geral, os muçulmanos costumam alegar que, por estarem muito ocupados com suas atividades mundanas, acham difícil fazer atos voluntários justos, especialmente aqueles relacionados a pessoas, como apoiar fisicamente alguém. Embora os muçulmanos devam se esforçar para realizar o máximo de atos voluntários justos possível, pois isso os

beneficiará em ambos os mundos, enquanto suas atividades mundanas só os beneficiarão neste mundo, o mínimo que esses muçulmanos devem fazer é adotar uma mentalidade neutra em relação aos outros. Isso significa que se um muçulmano não pode ajudar os outros, não deve impedi-los em suas atividades lícitas e boas. Se não podem fazer os outros felizes, não devem deixá-los tristes. Se não podem fazer os outros rirem, não devem fazê-los chorar. Isso pode ser aplicado a inúmeros cenários. É importante entender isso, pois muitos muçulmanos podem fazer o bem aos outros, como fornecer-lhes apoio emocional, mas ao mesmo tempo destroem suas boas ações sendo negativos em relação às pessoas. É importante observar que, se um muçulmano for excessivo em ser negativo em relação aos outros, isso pode fazer com que seja lançado no Inferno no Dia do Julgamento. Isto é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Ter uma mentalidade neutra é, na verdade, uma boa ação quando feita para o prazer de Allah, o Exaltado. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 250.

Para concluir, é melhor tratar os outros de forma positiva, o que é um sinal de um verdadeiro crente, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Mas se eles não podem fazer isso, o mínimo que devem fazer é tratar os outros de forma neutra. Como tratar os outros de forma negativa pode muito bem levar à destruição de alguém.

Além disso, o evento principal em discussão também indica a importância de evitar se comportar de forma precipitada. A pressa é uma das principais causas de pecados, crimes e discussões. Isso ocorre porque a pressa faz com que alguém reaja às situações de acordo com suas emoções, o que facilmente leva a escolhas, palavras e ações erradas, em vez de agir de acordo com evidências, lógica e bom senso. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com

ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2012, que pensar nas coisas é de Allah, o Exaltado, enquanto se comportar precipitadamente é do Diabo. Portanto, uma pessoa deve se esforçar para lidar com cada situação que encontrar pacientemente, pensando em todos os diferentes aspectos da situação antes de tomar uma decisão e evitar decisões precipitadas, pois muitas vezes leva a arrependimentos em ambos os mundos.

Enganando os outros

Um dos nobres não muçulmanos de Meca, Nadr Bin Harith, comprava cantoras que, por meio de seus encantos e canções, atraíam as pessoas para longe de ouvir e aceitar o chamado do Islã. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 31 Luqman, versículo 6:

“E dentre o povo há aquele que compra o divertimento da fala para desviar [os outros] do caminho de Allah sem conhecimento e que o toma [Seu caminho] em ridículo. Esses terão um castigo humilhante.”

Isso foi discutido em The Sealed Nectar, página 91, do Imam Safi Ur Rahman.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que guia os outros para algo bom receberá a mesma recompensa que aqueles que agem de acordo com seus conselhos. E aqueles que guiam os outros para pecados, serão responsabilizados como se tivessem cometido os pecados.

É importante que os muçulmanos sejam cuidadosos ao aconselhar e guiar os outros. Um muçulmano deve apenas aconselhar os outros em questões boas para que eles ganhem recompensa com isso e evitar

aconselhar os outros a desobedecer a Allah, o Exaltado. Uma pessoa não escapará da punição no Dia do Julgamento simplesmente alegando que estava apenas convidando os outros a pecar, mesmo que eles próprios não tenham cometido os pecados. Allah, o Exaltado, responsabilizará tanto o guia quanto o seguidor por suas ações. Os muçulmanos devem, portanto, apenas aconselhar os outros a fazerem as coisas que eles próprios fariam. Se eles não gostam de uma ação sendo registrada em seu livro de ações, eles não devem aconselhar os outros a realizar essa ação.

Por causa desse princípio islâmico, os muçulmanos devem garantir que adquiram o conhecimento adequado antes de aconselhar os outros, pois podem facilmente multiplicar seus próprios pecados se aconselharem os outros incorretamente.

Além disso, esse princípio é uma maneira extremamente fácil para os muçulmanos ganharem recompensa por ações que eles não podem realizar por si mesmos devido à falta de meios, como riqueza. Por exemplo, uma pessoa que não é financeiramente capaz de doar caridade pode encorajar outros a fazê-lo e isso resultará em ganhar a mesma recompensa que aquele que deu caridade.

Além disso, esse princípio islâmico é uma excelente maneira de garantir o crescimento das boas ações de alguém, mesmo depois de morrer. Quanto mais alguém guia os outros para o que agrada a Allah, o Exaltado, mais suas boas ações aumentarão. Esse é o legado com o qual um muçulmano deve se preocupar, pois todos os outros legados, como impérios de propriedade, virão e irão, e não os beneficiarão depois que morrerem. Se alguma coisa, eles serão responsabilizados por ganhar e

acumular seu império enquanto seus herdeiros desfrutam do império que o falecido deixou para trás.

O evento principal em discussão também ensina aos muçulmanos que as pessoas que se beneficiam de distrair os outros do islamismo, como a indústria do entretenimento, se esforçarão muito para atingir esse objetivo. Para superar essa distração, uma pessoa deve considerar os benefícios e os danos das coisas em que deseja se envolver antes de decidir se deve participar da atividade ou não. Se os danos superarem os benefícios, então ela deve se abster dela. Esses danos incluem o desperdício de recursos, como tempo, energia e riqueza. E esses danos incluem coisas vãs, bem como coisas pecaminosas. Coisas vãs não são classificadas como pecados, mas como não levam ao uso correto das bênçãos que alguém recebeu, coisas vãs não levam à paz de espírito. Além disso, como coisas vãs são um desperdício de recursos, a pessoa que se entrega a coisas vãs ficará de mãos vazias no Dia do Julgamento e cheia de arrependimentos, especialmente quando outros trazem boas ações, pois evitaram coisas vãs e, em vez disso, usaram seus recursos corretamente. Quando alguém avalia se deve ou não participar de atividades dessa maneira, é menos provável que desobedeça a Allah, o Exaltado, por usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas.

Comandando o Mal

Os líderes dos não-muçulmanos de Meca fizeram de tudo para prejudicar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e o Islã. Abu Lahab, o tio não-muçulmano do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era particularmente mau. Certa vez, ele ordenou que seus dois filhos se divorciassem de suas esposas, Ruqayyah e Umm Kulthum, que Allah esteja satisfeito com elas, as duas filhas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Abu Lahab interrompeu e arruinou os casamentos de seus dois filhos apenas para prejudicar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, página 93.

Uma parte da hipocrisia é que uma pessoa não apenas comete atos malignos e se abstém de atos justos, mas também encoraja outros a fazerem o mesmo. Eles querem que os outros estejam no mesmo barco que eles para que encontrem algum conforto em seu caráter maligno. Eles não apenas se afogam, mas levam outros com eles. Os muçulmanos devem saber que uma pessoa será responsabilizada por todas as outras pessoas que cometem um pecado por causa de seu convite. Essa pessoa será tratada como se tivesse cometido o pecado, embora tenha apenas convidado outros a fazê-lo. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 203. É por isso que alguns disseram que abençoada é a pessoa cujo mal morre com eles, porque seus pecados aumentarão se outros agirem de acordo com seus conselhos malignos, embora não estejam mais vivos.

Além disso, o evento principal em discussão também ensina os muçulmanos a evitar agir de maneira errada por lealdade cega aos outros, como parentes. O dever de um muçulmano não é obedecer às pessoas ao seu redor, pois isso sempre leva a pecados e crimes. O dever de um muçulmano é obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, e cumprir os direitos das pessoas ao seu redor de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos. Aquele que adota esse entendimento sempre comparará os conselhos das pessoas aos ensinamentos do islamismo antes de agir. Isso os impedirá de fazer escolhas erradas. É vital lembrar que aquele que obedece a Allah, o Exaltado, será protegido por Ele dos efeitos negativos dos outros, mesmo que essa proteção não seja óbvia para eles. Enquanto isso, aquele que obedece às pessoas enquanto desobedece a Allah, o Exaltado, não será protegido da punição de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 166-167:

“ [E eles devem considerar que] quando aqueles que foram seguidos se desassociarem daqueles que os seguiram, e eles [todos] virem a punição, e cortados deles estão os laços [de relacionamento]. Aqueles que seguiram dirão: "Se ao menos tivéssemos outra chance [na vida mundana] para que pudéssemos nos desassociar deles, assim como eles se desassociaram de nós." Assim, Allah lhes mostrará suas ações como arrependimentos sobre eles. E eles nunca sairão do Fogo.”

Amigos Desorientados

Certa vez, três nobres não muçulmanos de Meca, Abu Jahl, Abu Sufyan e Akhnas Bin Shariq, passaram a noite secretamente ouvindo o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recitando o Alcorão Sagrado. Eles estavam até escondidos um do outro e só perceberam o que os outros tinham feito quando se dirigiram para suas casas ao amanhecer. Eles repreenderam um ao outro e ordenaram um ao outro que não repetissem suas ações, pois isso só daria a impressão de que o Islã era a verdade. Mas nenhum deles seguiu seu conselho e, em vez disso, fizeram a mesma coisa na noite seguinte e na noite seguinte. Na terceira noite, eles mais uma vez criticaram um ao outro e instaram um ao outro a fazer uma promessa de não repetir seu comportamento. Isso foi registrado em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 1, Páginas 366-367.

Se não fossem tão más companhias um para o outro, talvez tivessem aceitado a verdade, ali e naquele momento. Portanto, isso indica a importância de evitar más companhias.

Os muçulmanos devem observar que um sinal importante do amor verdadeiro é quando alguém direciona seu amado para a obediência de Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso ocorre porque a obediência leva ao sucesso e à segurança neste mundo e no outro. Uma pessoa que não deseja segurança e sucesso para uma pessoa nunca pode amá-la verdadeiramente, independentemente do que ela alega ou como trata a outra pessoa. Da mesma forma que uma pessoa fica feliz quando seu amado obtém sucesso mundano, como um emprego, ela

também desejará que seu amado obtenha sucesso no outro. Se uma pessoa não se importa com outra obtendo segurança e sucesso especialmente, no próximo mundo, então ela não a ama.

Um verdadeiro amante não suportaria saber e ver seu amado enfrentando dificuldades e punições neste mundo ou no próximo. Isso só é evitável por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado. Portanto, eles sempre direcionariam seu amado para a obediência de Allah, o Exaltado. Se uma pessoa direciona outra para seu próprio interesse egoísta ou o interesse dos outros em vez da obediência de Allah, o Exaltado, é um sinal claro de que ela não a ama verdadeiramente. Isso se aplica a todos os relacionamentos, como amigos e parentes.

Portanto, um muçulmano deve avaliar se aqueles em sua vida os direcionam para Allah, o Exaltado, ou não. Se o fizerem, então é um sinal claro de seu amor por eles. Se não o fizerem, então é um sinal claro de que eles não os amam verdadeiramente. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

O principal evento em discussão também indica o poder do Alcorão Sagrado. Os três líderes dos não muçulmanos de Meca repetidamente e secretamente ouviram o Alcorão Sagrado enquanto ficavam maravilhados com ele. Um muçulmano tem mais dever de apreciar as qualidades incríveis e milagrosas do Alcorão Sagrado. Mas isso só pode

ocorrer quando alguém estuda o Alcorão Sagrado em vez de apenas recitá-lo em uma língua que não entende. Aquele que se esforça para entendê-lo fortalecerá sua fé por meio das qualidades incríveis e milagrosas do Alcorão Sagrado e das provas claras do Islã discutidas nele. Uma fé forte os encorajará a permanecerem firmes na obediência de Allah, o Exaltado, em todas as situações, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso, por sua vez, levará a um estado mental e físico equilibrado e, finalmente, à paz de espírito. Mas a raiz desse resultado é entender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículos 15-16:

“...Chegou a vocês de Allāh um Livro claro e luminoso. Pelo qual Allāh guia aqueles que buscam Sua satisfação para os caminhos da paz e os tira das trevas para a luz, por Sua permissão, e os guia para um caminho reto.”

Competição Mundial

O líder não muçulmano de Meca e tio do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Abu Jahl, foi questionado uma vez sobre sua opinião honesta a respeito do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e do Alcorão Sagrado. Ele respondeu que sabia que o islamismo era a verdade, mas comentou que sua tribo e a tribo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sempre foram rivais por status social. Eles competiam em alimentar os pobres, ajudar as pessoas, dar caridade e outras coisas sociais. Mas quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, anunciou a Profecia, sua própria tribo não pôde competir com isso. Então, por causa dessa competição mundana, ele jurou nunca aceitar a Profecia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mesmo sabendo que estava dizendo a verdade. Isso foi registrado em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 1, Página 367.

A este respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 6 Al An'am, versículo 33:

“Sabemos que vocês estão tristes com o que eles dizem. E, de fato, eles não os chamam de mentirosos, mas são os versículos de Allāh que os malfeitores rejeitam.”

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 6:33, páginas 75-76, do Imam Wahidi.

Este evento alerta contra a competição mundana, pois ela pode encorajar alguém a desobedecer a Allah, o Exaltado, rejeitando a verdade e adotando características negativas, como a inveja.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3997, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que ele não temia a pobreza para a nação muçulmana. Em vez disso, ele temia que as bênçãos mundanas se tornassem fáceis de obter e abundantes para eles. Isso os faria competir por elas e, por sua vez, isso levaria à sua destruição, pois essa mesma competição destruiu as nações anteriores.

É importante entender que isso não se aplica somente à riqueza. Mas esse aviso se aplica a todos os aspectos dos desejos mundanos das pessoas, que podem ser abrangidos pelo desejo de fama, riqueza, autoridade e os aspectos sociais da vida de alguém, como família, amigos e uma carreira. Sempre que alguém pretende realizar seus desejos buscando essas coisas além de suas necessidades, mesmo que sejam lícitas, isso os distrairá da preparação prática para o além, que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso os levará a um mau caráter, como ser perdulário e extravagante, e pode até levá-los a pecados, a fim de obter essas coisas. Não obtê-las pode levar à impaciência e outros atos de desafio e desobediência a Allah, o Exaltado. Competir por bênçãos mundanas com os outros os levará a adotar outras características negativas, como inveja, despeito e inimizade, o que leva à desunião, falta de sinceridade e falha em cumprir os direitos dos outros. Essa competição pode até mesmo fazer com que alguém machuque os outros. Isso só leva à destruição em

ambos os mundos, mesmo que isso não seja óbvio para uma pessoa neste mundo.

É óbvio que esses desejos mundanos tomaram conta de muitos muçulmanos, pois eles alegremente acordariam no meio da noite para obter bênçãos mundanas, como riqueza, ou para tirar férias, mas deixariam de fazê-lo quando aconselhados a fazer a oração noturna voluntária ou comparecer à oração obrigatória matinal na mesquita com a congregação.

Não há mal algum em obter essas coisas, desde que sejam lícitas e necessárias para satisfazer as necessidades de uma pessoa e as necessidades de seus dependentes. Mas quando uma pessoa vai além disso, então ela se preocupará com elas com a perda de sua vida futura, pois isso pode fazer com que ela viole os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Quanto mais alguém persegue seus desejos mundanos, menos se esforçará para se preparar para a vida futura, pois uma pessoa pode usar as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, ou de acordo com seus próprios desejos. Isso levará à destruição avisada no Hadith principal em discussão. Uma destruição que começa com estresse e ansiedade neste mundo e leva a dificuldades extremas na vida futura. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

O principal evento em discussão também indica a importância de evitar a inveja. A inveja é um pecado grave, pois desafia diretamente a escolha de Allah, o Exaltado, de conceder uma bênção específica a outra pessoa em vez de concedê-la ao invejoso. Uma pessoa deve controlar sua inveja e evitar que ela influencie suas palavras e ações e, em vez disso, se esforçar para cumprir os direitos da pessoa que inveja. Aquele que se comporta dessa maneira será protegido dos efeitos negativos de sua inveja. Além disso, o invejoso deve se lembrar de que Allah, o Exaltado, concede a cada pessoa o que é melhor para ela, mesmo que isso não seja óbvio para ela. Portanto, cada pessoa deve se concentrar em usar as bênçãos que recebeu para que alcance a paz de espírito, em vez de observar o que outras pessoas receberam. Capítulo 42 Ash Shuraa, versículo 27:

“E se Allah tivesse estendido [excessivamente] provisão para Seus servos, eles teriam cometido tirania por toda a terra. Mas Ele [a] envia em uma quantidade que Ele deseja. Por certo, Ele é, de Seus servos, Consciente e Vidente.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Deixar de fazer isso só vai encorajar a pessoa a usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, o que por sua vez a impedirá de alcançar a paz de espírito. Portanto, a pessoa deve se proteger dos efeitos negativos da inveja se deseja alcançar a paz de espírito.

Paciência

O tio não muçulmano do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Abu Jahl, uma vez suplicou publicamente a Allah, o Exaltado, que se o Islã fosse a verdade Dele, então ele deveria fazer chover pedras sobre eles ou trazer sobre eles uma punição dolorosa. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 8 Anfal, versículos 32-33:

“E [lembra-te] de quando eles disseram: “Ó Deus, se isto for verdade da Tua parte, então faz chover sobre nós pedras do céu ou traze-nos um castigo doloroso.” Mas Deus não os puniria [isto é, destruição completa] enquanto tu, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], estiveres entre eles, e Deus não os puniria enquanto eles buscassem perdão.”

Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, Número 4649.

De modo geral, é importante entender um princípio no Islã. A punição de Alá, o Exaltado, nem sempre é aparente para as pessoas, como pedras caindo do céu. Muitas vezes, a punição é tão sutil que o malfeitor pode até ter dificuldade para entender que está sendo punido por sua desobediência persistente. Um exemplo disso é enfrentar problemas mentais e emocionais, como estresse e ansiedade, que estão além dos limites normais e, portanto, levam a sérios problemas de saúde mental, como depressão, dependência de substâncias e tendências suicidas.

Isso ocorre quando as bênçãos que alguém recebeu são mal utilizadas e, como resultado, tornam-se uma fonte de estresse para seu portador, mesmo que ele experimente momentos de diversão. Esse resultado é bastante óbvio quando se observa os ricos e famosos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Além disso, destruir completamente uma nação teimosa e má antes que a mensagem tenha sido entregue completamente e antes que o Santo Profeta, que a paz esteja com eles, seja ordenado a deixar sua nação é contra a tradição de Alá, o Exaltado.

Allah, o Exaltado, não apressa a punição para aquele que a merece por clemência. Em vez disso, Ele lhes dá uma oportunidade de se arrependerem sinceramente e retificarem seu comportamento. O muçulmano que entende isso nunca desistirá da esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, mas também não cruzará os limites e adotará pensamentos positivos ao acreditar que Allah, o Exaltado, nunca os punirá. Eles entendem que a punição só é adiada, não abandonada, a menos que se arrependam sinceramente. Portanto, esse atributo divino cria esperança e medo em um muçulmano. Um muçulmano deve usar esse atraso para se arrepender e se apressar em direção às boas ações.

Um muçulmano deve agir com base neste atributo divino sendo leniente com as pessoas, especialmente quando elas demonstram mau caráter. Eles devem mostrar leniência para com os outros, assim como desejam que Allah, o Exaltado, seja leniente com eles em seus momentos de desatenção. Mas, ao mesmo tempo, eles não devem ser lenientes com suas próprias características ruins, sabendo que a punição pelos pecados é adiada, não abandonada permanentemente até que se arrependam sinceramente. Eles também devem permanecer firmes na leniência, respondendo ao mal com o bem, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 41 Fussilat, versículo 34:

“E não são iguais a boa ação e a má. Repele [o mal] com aquela [ação] que for melhor; e então, aquele que entre você e ele é inimizado [se tornará] como se fosse um amigo devotado.”

Um desafio duradouro

Os não-muçulmanos de Meca passaram suas vidas com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e sabiam muito bem que ele não era um mentiroso ou louco. Como eram mestres da língua árabe, sabiam muito bem que o Alcorão Sagrado não era as palavras de um homem ou de um gênio. Mas eles não podiam declarar abertamente essa verdade, pois aceitar o islamismo resultaria em serem encorajados a usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente e, portanto, alegaram que o autor era o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ou outra pessoa. Alá, o Exaltado, em mais de uma ocasião lançou um desafio a eles para produzir algo semelhante ao Alcorão Sagrado. Por mais que tentassem, nunca conseguiram, nem ninguém mais. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 23:

“E se tiverdes alguma dúvida sobre o que enviamos ao Nosso devoto especial, então, trazei um capítulo como este e invocai todos os vossos ajudantes, além de Allah, se sois verdadeiros.”

O Alcorão Sagrado possui uma quantidade incontável de qualidades que o separam de qualquer outro livro mundano. Este aspecto do Alcorão Sagrado é tão intenso que não pode nem mesmo ser explicado ou discutido ao longo de inúmeras vidas. Mas algumas dessas qualidades serão mencionadas aqui. Primeiro de tudo, no Alcorão Sagrado, Alá, o Exaltado, deu um desafio aberto a todo o universo (não apenas às pessoas) e não apenas um desafio àqueles que estavam presentes quando esta revelação divina foi revelada, mas a toda a criação até o fim dos tempos. O desafio é que se as pessoas acreditassem que o Alcorão Sagrado não era uma revelação divina de Alá, o Exaltado, então elas

deveriam produzir um capítulo que pudesse rivalizar com um capítulo do Alcorão Sagrado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 23:

“E se tiverdes alguma dúvida sobre o que enviamos ao Nosso devoto especial, então, trazei um capítulo como este e invocai todos os vossos ajudantes, além de Allah, se sois verdadeiros.”

Não há livro em todo o planeta que possa e tenha dado esse tipo de desafio aberto. Mas há mais de 1400 anos o Alcorão Sagrado deu esse desafio a todo o universo e até hoje esse desafio não foi vencido pelos não muçulmanos nem nunca será se Deus quiser.

Outra qualidade do Alcorão Sagrado é que ele declarou o resultado de eventos futuros. Mas o mais surpreendente sobre essas declarações é que os resultados pareciam impossíveis na época. Por exemplo, capítulo 48 Al Fath, versículo 28:

“Foi Ele Quem enviou o Seu Mensageiro com orientação e a religião da verdade, para que ela prevaleça sobre todas as outras religiões. E Allah é testemunha suficiente.”

Quando este versículo foi revelado, toda a cidade de Meca era islã, então, quando o povo de Meca ouviu este versículo, infelizmente para eles, eles acreditaram que o islã era muito fraco e, portanto, não sobreviveria por

muito tempo e certamente não se espalharia além das fronteiras de Meca, muito menos do mundo inteiro. Mas dentro de alguns anos, Alá, o Exaltado, cumpriu esta promessa.

Outro exemplo de como o Alcorão Sagrado profetizou um evento futuro que era inimaginável na época é encontrado no capítulo 30 Ar Rum, versículos 2-5:

“Os romanos foram subjugados. Nas terras próximas e após sua subjugação, eles logo vencerão. Em alguns anos. O comando é de Allah somente antes e depois. E naquele dia os crentes se alegrarão. Com a ajuda de Allah, Ele ajuda a quem Lhe agrada. E Ele é o Poderoso e o Misericordioso.”

Esses versos do Alcorão Sagrado foram revelados durante um tempo em que os romanos (cristãos) estavam em guerra com os persas (adoradores do fogo). Essa guerra foi confirmada por muitos livros históricos autênticos. Nesse momento em particular, os persas estavam prestes a vencer a guerra. Em um ponto, a própria Roma foi cercada pelos persas. Mas Alá, o Exaltado, declarou que os romanos acabariam reinando vitoriosos. Os não muçulmanos de Meca, que eram adoradores de ídolos, favoreciam os persas e concordavam com a maioria que era impossível para os romanos vencerem. Mas Alá, o Exaltado, como sempre provou que esses versos eram verdadeiros e permitiu a vitória dos romanos.

Um exemplo final que atrai os cientistas do mundo é visto no capítulo 21 Al Anbiya, versículo 33:

“E foi Ele Quem criou a noite e o dia e o sol e a lua. Cada um está flutuando em uma circunferência.”

Durante séculos, os cientistas têm lutado sobre teorias sobre como exatamente o sistema solar é organizado, por exemplo, se o sol permanece parado e a Terra gira em torno dele ou vice-versa. Apenas recentemente foi provado por cientistas de todas as diferentes religiões e origens que cada objeto; sol, lua e a Terra, todos giram em seus próprios eixos e giram em torno um do outro em uma órbita definida. Mas Alá, o Exaltado, declarou isso há mais de 1400 anos. Todos os versículos relacionados à ciência do Alcorão Sagrado estão sendo lentamente provados pelos cientistas hoje. Esta é uma grande evidência que prova que o Alcorão Sagrado são as palavras do Único e verdadeiro Deus, Alá, o Exaltado, que criou este universo e tudo nele, porque somente um Criador pode verdadeiramente explicar suas criações.

Ao estudar o Alcorão Sagrado, a pessoa perceberá que ele contém diferentes níveis de superioridade por meio de significados óbvios e sutis que ele discute. Capítulo 11 Hud, versículo 1:

“...[Este é] um Livro cujos versos são aperfeiçoados e então apresentados em detalhes por [alguém que é] Sábio e Consciente.”

As expressões no Alcorão Sagrado são inigualáveis e seus significados são explicados de forma direta. Suas palavras e versos são extremamente eloquentes e nenhum outro livro pode superá-lo. O Alcorão Sagrado menciona a história das nações anteriores em detalhes, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tenha sido educado em história. Ele ordena todo bem e proíbe todo mal. Aqueles que afetam um indivíduo e aqueles que afetam toda a sociedade, para que a justiça, a segurança e a paz se espalhem por todos os lares e comunidades. O Alcorão Sagrado evita exageros, mentiras ou qualquer falsidade, ao contrário da poesia, histórias e fábulas. Todos os versos são benéficos e podem ser aplicados praticamente à vida de alguém. Mesmo quando a mesma história é repetida no Alcorão Sagrado, diferentes lições importantes são destacadas. Ao contrário de todos os outros livros, o Alcorão Sagrado não entedia uma pessoa quando é repetidamente estudado. O Alcorão Sagrado fornece promessas e advertências e os apoia com provas inegáveis e claras. Quando o Alcorão Sagrado discute algo que pode parecer abstrato, como adotar a paciência, ele sempre fornece uma maneira simples e prática de implementá-la na vida de alguém. Ele encoraja as pessoas a cumprir o propósito de sua criação, que envolve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, garantindo assim que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Ele torna o caminho reto óbvio e atraente para aquele que deseja paz de espírito e sucesso real em ambos os mundos. O conhecimento do Alcorão Sagrado é atemporal, pois pode ser aplicado a todas as sociedades e épocas. É uma cura para todas as dificuldades emocionais, econômicas e físicas quando é compreendido e aplicado corretamente. Ele fornece a solução para todos os problemas que um indivíduo ou uma sociedade inteira pode enfrentar. Basta observar a história e como as sociedades que implementaram os ensinamentos do Alcorão Sagrado corretamente se beneficiaram de seus ensinamentos abrangentes e atemporais. Séculos se passaram, mas nenhuma letra foi alterada no Alcorão Sagrado, pois Allah, o Exaltado, prometeu preservá-lo. Nenhum outro livro na história possui esta qualidade. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 9:

“De fato, fomos Nós que enviamos a mensagem [isto é, o Alcorão] e, de fato, seremos seus guardiões.”

Allah, o Exaltado, discutiu os problemas de raiz encontrados dentro de uma comunidade e detalhou o remédio prático para todos eles. Ao corrigir os problemas de raiz, os incontáveis problemas de ramificação que derivam deles seriam automaticamente corrigidos. É assim que o Alcorão Sagrado abordou todas as coisas que uma pessoa e a sociedade precisam para ter sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 89:

“...E fizemos descer a ti o Livro para esclarecer todas as coisas...”

Este é o maior milagre atemporal que Allah, o Exaltado, concedeu ao Seu último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas somente aqueles que buscam e agem de acordo com a verdade se beneficiarão dela, enquanto aqueles que buscam seus desejos e selecionam a dedo somente encontrarão perdas em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Mesmo que muitos comandos do Alcorão Sagrado não sejam compreendidos pelas pessoas, isso não significa que eles estejam incorretos. Certos versículos do Alcorão Sagrado cuja sabedoria estava escondida do homem tornaram-se aparentes quando a sociedade atingiu um certo nível de desenvolvimento. Como todo o Alcorão Sagrado é um livro de sabedoria e orientação, ele deve ser aceito independentemente de alguém entender seus comandos ou não. Essa situação é como uma criança que está sofrendo de um resfriado e deseja sorvete, mas não recebe de seus pais. A criança continuará a chorar sem entender a sabedoria por trás, mas aqueles que possuem conhecimento concordarão com os pais, embora externamente pareça que a decisão dos pais está prejudicando a criança. Portanto, deve-se aceitar e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e, por extensão, as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mesmo que contradiga seus desejos. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que este paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, nem seus conselhos podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico devido ao conhecimento, experiência e previsão limitados. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o

Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...’”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Ganância por autoridade e riqueza

Uma das principais razões pelas quais os líderes dos não-muçulmanos de Meca rejeitaram o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, apesar de estarem convencidos de sua veracidade, foi devido à sua ganância por autoridade e riqueza. Os líderes eram bem conhecidos na Península Arábica como os guardiões da Casa de Alá, o Exaltado, a Caaba, e isso levou a oportunidades de negócios e outras maneiras de obter riqueza, como suas caravanas comerciais sendo protegidas de ladrões de estrada. Eles, portanto, temiam perder sua liderança e riqueza se aceitassem o Islã. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 57:

“E eles [os Quraysh] dizem: "Se seguíssemos a orientação com vocês, seríamos varridos de nossa terra." Não estabelecemos para eles um santuário seguro para o qual são trazidos os frutos de todas as coisas como provisão de Nós? Mas a maioria deles não sabe.”

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que o desejo por riqueza e status é mais destrutivo para a fé de uma pessoa do que a destruição causada por dois lobos famintos soltos em um rebanho de ovelhas.

Isso mostra que dificilmente qualquer parte da fé de um muçulmano permanece segura se ele almeja riqueza e fama neste mundo, assim como dificilmente qualquer ovelha será salva de dois lobos famintos.

Então, esta grande semelhança contém um severo aviso contra o mal de almejar riqueza excessiva e status social no mundo.

O primeiro tipo de desejo por riqueza é quando alguém tem extremo amor pela riqueza e se esforça sem fadiga para adquiri-la por meios legais. Comportar-se dessa maneira não é sinal de uma pessoa sábia, pois um muçulmano deve acreditar firmemente que sua provisão está garantida a ele e essa distribuição nunca pode mudar. Na verdade, a provisão da criação foi alocada mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Essa pessoa, sem dúvida, negligenciará seus deveres e responsabilidades, pois está muito preocupada em obter riqueza. Um corpo que está muito ocupado adquirindo riqueza nunca se preparará adequadamente para o além, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Na verdade, essa pessoa dedicará tanto esforço para adquirir mais riqueza que pode nem ter a chance de aproveitá-la. Em vez disso, ela partirá deste mundo e o deixará para trás para que outras pessoas o aproveitem, mesmo que seja responsabilizada por isso. Essa pessoa pode adquirir riqueza legalmente, mas ainda assim não encontrará paz de espírito, pois não importa o quanto obtenha, ela só desejará mais. Essa pessoa é necessitada e, portanto, uma verdadeira pobre, mesmo que possua muita riqueza. Como lutar por mais riqueza envolve abrir mais portas e preocupações mundanas, quanto mais se esforçar para aumentar sua riqueza, menos paz de espírito e corpo obterá. E mais fará mau uso das bênçãos que recebeu em sua busca por sua fortuna. Somente aquele que se esquece de Allah, o Exaltado, faz mau uso das bênçãos que recebeu por Ele. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

O único desejo que é benéfico é o desejo de acumular riqueza verdadeira, ou seja, ações justas para se preparar para o dia do retorno.

O segundo tipo de desejo por riqueza é semelhante ao primeiro tipo, mas além disso, esse tipo de pessoa adquire riqueza por meios ilícitos e não cumpre os direitos das pessoas, como a caridade obrigatória. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou contra isso em muitos Hadiths. Por exemplo, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6576, ele alertou que essa atitude destruiu as nações do passado, pois elas tornaram as coisas ilícitas legais, retiveram os direitos dos outros e mataram outros por causa do excesso de riqueza. Essa pessoa se esforça pela riqueza à qual não tem direito, o que leva a inúmeros pecados graves. Quando alguém adota essa atitude, torna-se intensamente ganancioso. Conforme alertado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1961, a pessoa gananciosa está longe de Alá, o Exaltado, longe do Paraíso, longe das pessoas e perto do Inferno. De fato, um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 3114, adverte que a ganância extrema e a fé verdadeira nunca se combinarão no coração de um verdadeiro muçulmano.

Se um muçulmano adota esse tipo de desejo, então o perigo extremo disso é claro até mesmo para um muçulmano sem educação. Isso destruirá sua fé até que nada, exceto um pouco, permaneça. Assim como o principal Hadith em discussão adverte, essa destruição da fé de alguém é mais severa do que a destruição causada por dois lobos famintos que são soltos em um rebanho de ovelhas. Este muçulmano corre o risco de perder a pouca fé que possui no momento de sua morte, que é a maior perda.

O desejo de uma pessoa por fama e status é, sem dúvida, mais destrutivo para a fé do que o desejo por riqueza em excesso. Uma pessoa frequentemente gastará sua amada riqueza para obter fama e status social.

É raro alguém obter status e fama e ainda permanecer firme no caminho correto, priorizando o além em vez do mundo material. De fato, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6723, adverte que uma pessoa que busca status na sociedade, como liderança, será deixada para lidar com isso sozinha, mas se alguém o receber sem pedir, será auxiliado por Allah, o Exaltado, em permanecer obediente a Ele. Esta é a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não nomearia uma pessoa que solicitasse ser nomeada para uma posição de autoridade ou mesmo demonstrasse desejo por isso. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6923. Outro Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7148, adverte que as pessoas estarão ansiosas para obter status e autoridade, mas será um grande arrependimento para elas no Dia do Julgamento. Esse é um desejo perigoso, pois obriga a pessoa a se esforçar intensamente para obtê-lo e depois se esforçar ainda mais para mantê-lo, mesmo que isso a encoraje a cometer opressão e outros pecados.

O pior tipo de desejo por status é quando alguém o obtém por meio da religião. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2654, que essa pessoa irá para o Inferno.

Portanto, é mais seguro para um muçulmano evitar o desejo por riqueza excessiva e status social elevado, pois são duas coisas que podem levar à destruição de sua fé, distraíndo-o de se preparar adequadamente para a vida futura, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Alá, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Além disso, os não-muçulmanos de Meca temendo perder sua riqueza e status social não era uma razão boa o suficiente para rejeitar o Islã, pois Alá, o Exaltado, lhes forneceu proteção e riqueza enquanto eles eram adoradores de ídolos, por que Ele então não forneceria essas coisas a eles quando eles sinceramente O obedeceram? Capítulo 106 Quraysh, versículos 1-4:

“Pela segurança habitual dos Quraysh. Sua segurança habitual [na] caravana do inverno e do verão. Que eles adorem o Senhor desta Casa. Que os alimentou, [salvando-os] da fome e os tornou seguros, [salvando-os] do medo.”

Finalmente, quando uma pessoa aceita e age de acordo com os ensinamentos do Islã, ela será desafiada pela sociedade e até mesmo por seus parentes, mas isso não deve impedi-la de seu objetivo. Aquele que permanece firme na obediência a Allah, o Exaltado, receberá paz de espírito em ambos os mundos, pois Allah, o Exaltado, controla sozinho todas as coisas, incluindo os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito. E isso é muito melhor do que qualquer bênção mundana que alguém pode obter desobedecendo a Ele enquanto agrada as pessoas. Isso é bastante evidente quando se observa aqueles que

obedecem a Allah, o Exaltado, e aqueles que não obedecem. Allah, o Exaltado, protegerá aquele que se esforça para obedecê-Lo, mesmo que essa proteção não seja óbvia para eles. Considerando que, aquele que O desobedece enquanto agrada as pessoas não será protegido da punição de Allah, o Exaltado. Portanto, se uma pessoa deseja paz de espírito, ela deve se esforçar para agradar a Allah, o Exaltado, usando corretamente as bênçãos que lhe foram concedidas, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos.

Sincero com a verdade

Antes de aceitar o islamismo, Dimaad, que Allah esteja satisfeito com ele, era considerado um feiticeiro que podia curar pessoas afetadas por magia negra. Quando ele ouviu os não muçulmanos de Meca acusando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de ser afetado por magia negra, ele decidiu curá-lo. Quando ele encontrou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e ofereceu seus serviços, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse: “Louvado seja Allah, nós O louvamos, pedimos Sua ajuda; e aquele a quem Allah guia corretamente não há ninguém para desviá-lo, e aquele que é desviado não há ninguém para guiá-lo, e eu testemunho o fato de que não há deus senão Allah, Ele é Único, não tendo parceiro com Ele, e que Muhammad é Seu Servo e Mensageiro.” Dimaad, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu que ele repetisse sua declaração e, após fazê-lo três vezes, Dimaad, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que essas não eram as palavras de um adivinho, mágico ou poeta. Ele então aceitou o islamismo. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2008.

Dimaad, que Allah esteja satisfeito com ele, não perguntou sobre questões espirituais complicadas ou profundas que o espantassem, nem lhe foi mostrado nenhum milagre para convencê-lo da veracidade do Islã, mas ele se submeteu à verdade e mudou completamente sua crença, comportamento e modo de vida. Isso porque ele era alguém que aceitou a verdade. Quando alguém adota a sinceridade ao declarar que aceitará a verdade e a seguirá da melhor maneira possível, mesmo que contradiga seus desejos, então até mesmo as verdades mais simples, as verdades ignoradas pelos outros, os mudarão completamente. Enquanto isso, aquele que vem a Allah, o Exaltado, enquanto escolhe o que aceitar e seguir e o que ignorar de acordo com seus desejos nunca se submeterá corretamente à verdade, mesmo que seja muçulmano. É por causa dessa

sinceridade que muitas pessoas na história aceitaram o Islã depois de encontrar as coisas mais simples e não por meio de experiências espirituais profundas. Por exemplo, pode-se aceitar a realidade de um Deus simplesmente refletindo sobre os Céus e a Terra. Quando alguém observa os incontáveis sistemas equilibrados dentro do universo, como a distância perfeita do Sol da Terra, o ciclo da água, a densidade dos oceanos que permite que navios naveguem neles enquanto permite que a vida marinha prospere dentro deles, e muitos mais, eles observarão a mão de um Criador. Tantos sistemas perfeitamente equilibrados não podem ser as consequências de eventos aleatórios. Além disso, se houver vários Deuses, isso levaria ao caos, pois cada Deus desejaria algo diferente dentro do universo. Este claramente não é o caso e, portanto, indica um único Deus, Alá, o Exaltado. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 22:

“Se houvesse neles [isto é, nos céus e na terra] deuses além de Alá, ambos teriam sido arruinados...”

Portanto, aquele que sinceramente deseja entender e cumprir seu propósito neste mundo, facilmente encontrará, reconhecerá, aceitará e agirá de acordo com os ensinamentos do Islã. Mas aquele que não deseja entender seu propósito neste mundo e só quer cumprir seus desejos não agirá de acordo com os ensinamentos do Islã, mesmo que seja muçulmano. Portanto, é essa sinceridade que os muçulmanos devem se esforçar para adotar, pois seguir o Islã corretamente não pode ser alcançado sem ela.

Enfrentando as circunstâncias com paciência

Quando a agressão dos não-muçulmanos de Meca aumentou, eles começaram a atacar os Companheiros indefesos e socialmente fracos, que Allah esteja satisfeito com eles. Embora alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, tenham instado o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a lutar, ele ordenou que eles se abstivessem de lutar e, em vez disso, perdoassem seus opressores. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, *The Noble Life of the Prophet (PBUH)*, Volume 1, Página 416.

Uma das sabedorias por trás de tomar uma posição pacífica contra os não-muçulmanos de Meca era treinar os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, a adotar paciência ao lidar com pessoas e dificuldades. Eles estavam sendo treinados para aceitar os comandos de Allah, o Exaltado, e do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mesmo que isso contradissesse seu ponto de vista.

Lutar contra os não muçulmanos de Meca teria dado a eles uma razão maior para usar força letal contra os muçulmanos, mesmo contra aqueles Companheiros, que Alá esteja satisfeito com eles, que estavam sob proteção tribal. Isso teria desviado a missão do Islã da pregação para a luta.

Os combates em Meca teriam levado à morte de pessoas inocentes que não estavam diretamente envolvidas na agressão demonstrada aos Companheiros, que Alá esteja satisfeito com elas.

Lutar e matar os não-muçulmanos de Meca também teria selado o destino deles no Inferno. Ser paciente permitiu que muitos desses violentos não-muçulmanos aceitassem o Islã, como Umar Ibn Khattab, que Alá esteja satisfeito com ele.

Lutar e matar os não muçulmanos de Meca teria enfurecido seus parentes que podem ter sido inclinados a aceitar o islamismo. O sentimento de vingança pode ter superado sua inclinação ao islamismo, impedindo-os assim de aceitá-lo.

Mostrar paciência diante da agressão também encorajou alguns dos poderosos não muçulmanos a estender proteção aos seus parentes muçulmanos, por lealdade tribal. Isso teria desaparecido se os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, comesçassem a lutar contra os não muçulmanos de Meca.

Os combates só teriam reduzido o número de muçulmanos necessários para espalhar a mensagem do islamismo pela Península Arábica.

Lutar contra os não muçulmanos também teria sido usado como propaganda falsa contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ele teria sido acusado de buscar nada além de autoridade na terra. A história mostrou que muitos daqueles que buscavam apenas poder rapidamente se voltaram para a violência.

Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, estavam sendo treinados para permanecerem unidos durante esse período de paciência, fortalecendo assim sua união.

Há muitas outras razões e sabedorias por trás do motivo pelo qual Alá, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que não lutasse durante sua vida em Meca.

A Primeira Migração para a Etiópia

À medida que a violência dos não muçulmanos de Meca contra os Companheiros socialmente fracos, que Allah esteja satisfeito com eles, aumentava, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou alguns deles a migrarem para a Etiópia. Ele os aconselhou que seu rei era um homem justo e que eles não enfrentariam perseguição lá. Vários Companheiros, que Allah esteja satisfeito com ele, partiram deixando para trás suas famílias, negócios e lares, tudo por causa de Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 1-2.

É importante que os muçulmanos entendam que Allah, o Exaltado, não exige que os muçulmanos superem as dificuldades que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, suportaram. Por exemplo, este evento que discute a migração de alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, para a Etiópia.

Em comparação, as dificuldades que os muçulmanos enfrentam agora não são tão difíceis quanto aquelas que os predecessores justos enfrentaram. Os muçulmanos devem, portanto, ser gratos por serem obrigados a fazer apenas alguns pequenos sacrifícios, como sacrificar um pouco de sono para oferecer a oração obrigatória do amanhecer e alguma riqueza para doar a caridade obrigatória. Allah, o Exaltado, não está ordenando que eles deixem seus lares e famílias por Sua causa. Essa gratidão deve ser demonstrada de forma prática, usando as bênçãos que se possui de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Além disso, quando um muçulmano enfrenta dificuldades, ele deve se lembrar das dificuldades que os predecessores justos enfrentaram e como eles as superaram por meio da obediência firme a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Esse conhecimento pode fornecer a um muçulmano a força para superar suas dificuldades, pois eles sabem que os predecessores justos eram mais amados por Allah, o Exaltado, mas eles suportaram dificuldades mais severas com paciência. De fato, um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4023, informa que os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, suportaram os mais difíceis testes e são, sem dúvida, os mais amados por Allah, o Exaltado.

Se um muçulmano seguir a atitude firme dos predecessores justos, espera-se que ele acabe com eles na outra vida.

O principal evento em discussão também indica a importância de entender que o Islã exige sacrifício das pessoas para que elas alcancem paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Da mesma forma que uma pessoa, na maioria dos casos, não pode obter sucesso mundano, como se tornar um médico, sem sacrifícios, nem pode obter o presente inestimável da paz de espírito em ambos os mundos, sem sacrifícios. Infelizmente, muitos muçulmanos cometem o erro de acreditar que simplesmente aceitar verbalmente o Islã é o suficiente para obter a bênção inestimável da paz de espírito em ambos os mundos. Esta é uma atitude estranha, pois eles entendem que o sucesso mundano não vem sem sacrifícios, mas esperam obter paz de espírito em ambos os mundos sem sacrifícios e esforço. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 2:

“Será que as pessoas pensam que serão deixadas a dizer: “Nós acreditamos” e não serão julgadas?”

É preciso abandonar essa atitude ilusória e se esforçar na obediência a Allah, o Exaltado, de acordo com o nível de paz de espírito que desejam obter. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Quanto mais obedecerem a Allah, o Exaltado, mais paz de espírito lhes será concedida. O que alguém dá, é o que receberá, é tão simples quanto isso. Capítulo 47 Muhammad, versículo 7:

“Ó vós que credes, se apoiardes a Allah, Ele vos apoiará e firmará os vossos pés.”

Sentindo Empatia

Quando um grupo dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, estava saindo de Meca para migrar para a Etiópia, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, que ainda não era muçulmano na época, questionou suas atividades. Eles lhe disseram que estavam deixando Meca porque estavam fartos dele e dos outros não muçulmanos que os perseguiam constantemente. Em vez de mostrar sua dureza típica, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, falou algumas palavras gentis que lhes deram a impressão de que sentiria falta deles. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 49-50.

Embora Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, tenha sido duro com eles, sua dureza não estava enraizada no mal, mas sim em uma lealdade equivocada aos não muçulmanos de Meca e seus caminhos equivocados. Parece que ele apenas se comportou da maneira que agiu porque desejava que seu povo fosse unido, como era antes da vinda do islamismo.

Em termos gerais, ter esse tipo de empatia pelos outros é um aspecto importante do islamismo. Foi provavelmente a primeira emoção que encorajou Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, a repensar sua atitude em relação ao islamismo, pois seu comportamento estava afastando seu próprio povo de suas casas. Enquanto isso, muitos dos outros não muçulmanos de Meca estavam preocupados apenas em proteger seu modo de vida por ganância por riqueza e autoridade que o islamismo desafiava e, portanto, eles se alegraram com a partida dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6586, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que a nação muçulmana é como um corpo. Se qualquer parte do corpo sofre dor, o resto do corpo compartilha sua dor.

Este Hadith, como muitos outros, indica a importância de não se tornar tão egocêntrico em sua própria vida, comportando-se como se o universo girasse em torno deles e de seus problemas. O Diabo inspira um muçulmano a se concentrar tanto em sua própria vida e em seus problemas que eles perdem o foco no quadro geral, o que leva à impaciência e faz com que eles se tornem descuidados com os outros e, como resultado, eles falham em seu dever de apoiar os outros de acordo com seus meios. Um muçulmano deve sempre ter isso em mente e se esforçar para ajudar os outros o máximo que puder. Isso se estende além da ajuda financeira e inclui toda a ajuda verbal e física, como conselhos bons e sinceros.

Os muçulmanos devem observar regularmente as notícias e aqueles que estão em situações difíceis em todo o mundo. Isso os inspirará a evitar se tornarem egocêntricos e egocêntricos e, em vez disso, ajudar os outros. Na realidade, aquele que só se importa consigo mesmo é inferior em classificação do que um animal, pois até eles se importam com seus descendentes. Na verdade, um muçulmano deve ser melhor do que os animais ao cuidar praticamente de outros além de sua própria família.

Este Hadith também indica a importância da unidade e da igualdade no Islã, pois é preciso ajudar outros muçulmanos de acordo com suas possibilidades, independentemente de gênero, etnia ou qualquer outra coisa.

Da mesma forma que uma pessoa deseja remover sua própria aflição, ela deve se esforçar para se comportar dessa maneira para os outros, pois o Hadith principal indica claramente que para um muçulmano não há diferença entre eles enfrentarem uma aflição ou outro muçulmano enfrentar uma aflição. É a mesma coisa.

Por fim, mesmo que um muçulmano não possa remover todos os problemas do mundo, ele pode fazer a sua parte e ajudar os outros de acordo com suas possibilidades, pois é isso que Allah, o Exaltado, ordena e espera.

Além disso, o evento principal em discussão também indica a importância de entender que aceitar e cumprir o propósito de alguém neste mundo é maior do que qualquer outra coisa, incluindo os laços de parentesco e amizade. Parece que isso é algo que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, percebeu depois e foi, portanto, uma das razões pelas quais ele aceitou o Islã. A felicidade genuína e a paz de espírito não estão nas coisas e relacionamentos mundanos. Elas estão apenas em cumprir o propósito de alguém neste mundo, que é obedecer a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso por si só permitirá que alguém obtenha um estado mental e físico equilibrado e coloque tudo e todos em sua vida corretamente para que obtenha paz de espírito em ambos os mundos. Esta é a única maneira de levar uma vida significativa. Portanto,

uma pessoa que não cumpre seu propósito levará uma vida sem sentido, mesmo que obtenha sucesso mundano. Colocar as coisas mundanas acima do propósito de alguém, portanto, impedirá que cumpra seu propósito e, portanto, impedirá que obtenha paz de espírito e uma existência valiosa. Isso fica bem evidente quando observamos aqueles que dedicam todo seu tempo, energia e recursos a coisas mundanas, como agradar as pessoas ou realizar seus próprios desejos.

Sacrificando pela Fé

Antes de aceitar o islamismo, Mus'ab Bin Umayr, que Allah esteja satisfeito com ele, era de uma família rica e, portanto, vivia uma vida de luxo. Depois de aceitar o islamismo, sua família o capturou e aprisionou até que ele conseguiu escapar e migrar para a Etiópia com alguns dos outros companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Mais tarde, ele retornou a Meca e, por causa de sua forte fé, levou uma vida de pobreza pelo resto de sua vida. Isso foi discutido no Imam Muhammad Kandhlawi's, Hayatus Sahabah, Volume 1, Página 312.

Mus'ab, que Allah esteja satisfeito com ele, aceitou a pobreza em vez de uma vida de luxo, pois ele entendeu que a coisa mundana mais valiosa que uma pessoa pode obter é a paz de espírito. Isso não é obtido por meio do desfrute de luxos mundanos e da realização de todos os seus desejos. Isso é bastante óbvio quando se observa os ricos e famosos e como eles levam vidas estressantes e depressivas, embora desfrutem de luxos mundanos. A paz de espírito só está em usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente e colocar tudo e todos dentro de sua vida no lugar correto, de acordo com os ensinamentos do Islã. Não importa quanto conhecimento as pessoas obtenham, elas nunca serão capazes de abranger conhecimento suficiente para produzir o código de conduta perfeito que leva à paz de espírito. Portanto, este código de conduta perfeito só pode vir de Aquele que conhece todas as coisas: Allah, o Exaltado. Portanto, é preciso aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos se desejar obter paz de espírito em ambos os mundos, mesmo que isso contradiga seus desejos. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. C apítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas se eles não fizerem isso e, em vez disso, se comportarem como o paciente tolo que ignora o conselho de seu médico, pois isso desafia seus desejos, então isso só os levará a uma saúde mental e física precária, mesmo que tenham momentos de diversão. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Os dois caminhos foram esclarecidos, agora cabe às pessoas decidir se desejam paz de espírito em ambos os mundos ou não e agir de acordo.

Problemas para os crentes na Etiópia

Negatividade e correção de falsas crenças

Depois que alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, migraram para a Etiópia, os líderes dos não-muçulmanos de Meca enviaram dois de seus homens ao rei da Etiópia para criar problemas entre ele e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Eles tentaram encher o coração do rei com inimizade e antipatia pelos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, por meio de mentiras. Como o rei da Etiópia era cristão, eles tentaram mostrar que o islamismo estava desrespeitando o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, e sua mãe, Maryam, que Allah esteja satisfeito com ela. Mas quando os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, foram questionados, eles falaram a verdade e recitaram o Alcorão Sagrado ao rei, que depois de ouvi-lo aceitou a profecia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele permitiu que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, vivessem em paz em sua terra e os tratou com respeito e gentileza. Isso foi discutido no livro do Imam Ibn Kathir, A Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 5-6.

Os muçulmanos devem evitar falar negativamente sobre os outros, pois isso cria inimizade entre as pessoas. Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4860, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou as pessoas contra falar negativamente sobre os outros, pois isso causa sentimentos ruins em relação a eles nos corações das pessoas.

É frequentemente observado que famílias, especialmente da comunidade asiática, se desfazem com o tempo. Esta é uma das maiores reclamações de familiares, como os pais. Eles se perguntam por que seus filhos se separaram, embora eles já tenham sido firmemente unidos.

Uma das principais razões pelas quais os relacionamentos entre parentes se tornam fraturados é porque alguém falou negativamente sobre um parente de uma pessoa para eles. Isso geralmente é feito por um membro da família. Por exemplo, uma mãe falará negativamente sobre seu filho para seu outro filho. Isso leva à inimizade entre os dois parentes e, com o tempo, isso se acumula e cria uma cunha entre os dois. Aqueles que antes eram como uma pessoa se tornam como estranhos um para o outro.

É importante entender que as pessoas não são anjos. Exceto por muito poucos, quando uma coisa negativa é dita a uma pessoa sobre outra, ela será afetada por isso, mesmo que não deseje que isso ocorra. Essa inimizade ainda ocorre mesmo que a pessoa inicial que falou negativamente sobre o parente de alguém não tenha a intenção de criar uma cunha entre parentes. Alguns frequentemente agem dessa forma por hábito e não estão tentando prejudicar relacionamentos. Por exemplo, os pais frequentemente adotam esse hábito e não há dúvida de que eles não desejam que os relacionamentos de seus filhos se tornem fraturados ou quebrados.

Essa atitude tem um impacto tão sério na mentalidade das pessoas que também afeta parentes que muito raramente se veem ou conversam entre si. Por exemplo, uma pessoa mencionará coisas negativas sobre um parente de outra pessoa para ela, mesmo que seu parente nem more

no mesmo país que ela. Esse comportamento implanta inimizade em seu coração e, com o passar do tempo, ela descobrirá que não gosta de seu parente distante, mesmo que mal o conheça.

Esse problema geralmente ocorre quando duas pessoas discutem coisas negativas sobre outras pessoas na frente de outras pessoas. Por exemplo, os pais podem discutir coisas negativas sobre seus parentes na frente de seus filhos. Mesmo que eles não estejam contando diretamente aos filhos, isso ainda afeta seus corações. Se alguém realmente refletisse por um momento, perceberia que a maioria dos sentimentos ruins que eles têm em relação aos outros não foram causados pelo que essa pessoa fez ou disse a eles diretamente. Na maioria dos casos, ocorreu por causa de uma terceira pessoa, que mencionou algo negativo sobre essa pessoa para eles.

Em casos em que alguém está tentando alertar outra pessoa sobre algum perigo, então é perfeitamente aceitável mencionar outra pessoa de forma negativa. Se alguém está tentando ensinar uma lição a outra pessoa, deve seguir os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e mencionar a coisa negativa sem nomear a pessoa. Um exemplo dessa bela mentalidade é discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6979. Mencionar uma coisa negativa sem nomear a pessoa é bom o suficiente para ensinar uma lição a alguém.

Para concluir, os muçulmanos devem ponderar profundamente antes de falar negativamente sobre seus parentes ou outros, privada ou publicamente. Caso contrário, eles podem muito bem descobrir, com o

passar do tempo, que sua família e amigos se tornam separados e emocionalmente distantes uns dos outros.

Aquele que ouve coisas negativas sobre os outros deve avisar o orador para desistir de caluniar e explicar as consequências de suas ações para eles. Eles devem evitar focar nas coisas negativas ditas sobre uma pessoa e, em vez disso, lembrar que uma característica negativa não define o caráter inteiro de uma pessoa. Eles devem continuar a mostrar bom caráter para com a pessoa sobre a qual ouviram coisas negativas e cumprir seus direitos de acordo com os ensinamentos do Islã. Simplificando, deve-se tratar as pessoas da maneira que desejam ser tratadas pelos outros. Comportar-se dessa maneira minimizará os efeitos negativos no coração causados por aqueles que falam negativamente sobre os outros.

Além disso, o evento principal em discussão também abordou o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele.

As razões para a disseminação das falsas crenças a respeito do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, incluíam seu nascimento milagroso, os milagres que ele realizou e sua ascensão aos Céus enquanto vivo. O Sagrado Alcorão confirma o nascimento milagroso do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, e descreve claramente seu nascimento sem pai como um sinal do poder infinito de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 47:

“Ela [Maryam, que Allah esteja satisfeito com ela] disse: "Meu Senhor, como terei um filho se nenhum homem me tocou?" [O anjo] disse: "Assim é Allah; Ele cria o que deseja. Quando Ele decreta uma questão, Ele apenas diz a ela: 'Seja', e ela é."

Allah, o Exaltado, criou o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, sem um pai, assim como Ele criou o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, sem um pai ou mãe. Esta realidade não significa que eles são divinos. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 59:

“De fato, o exemplo de Jesus para Alá é como o de Adão. Ele o criou do pó; então Ele disse a ele, "Seja", e ele foi.”

É estranho que os cristãos acreditem que o Santo Profeta Isa, que a paz esteja com ele, seja filho de Alá, o Exaltado, pois ele nasceu sem pai. Mas eles não acreditam que o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, seja filho de Alá, o Exaltado, mesmo tendo nascido sem pai ou mãe. De acordo com a mentalidade deles, o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, tem mais direito de ser chamado de filho de Alá, o Exaltado, do que o Santo Profeta Isa, que a paz esteja com ele, mas eles não afirmam isso. É estranho como eles aplicam lógica e bom senso no caso do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, mas não aplicam lógica ou bom senso no caso do Santo Profeta Isa, que a paz esteja com ele.

Os milagres do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, foram verificados pelo Sagrado Alcorão. No entanto, ele deixa claro que o Santo

Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, realizou esses milagres com a vontade, permissão e comando de Allah, o Exaltado. Se o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, fosse divino, ele não precisaria da vontade ou permissão de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 49:

“E [faça do Profeta Iesa, que a paz esteja com ele] um mensageiro para os Filhos de Israel, [que dirá], 'De fato, eu vim a vocês com um sinal do seu Senhor, pois eu desenho para vocês de argila [aquilo que é] como a forma de um pássaro, então eu sopro nele e ele se torna um pássaro com a permissão de Allah. E eu curo o cego [de nascença] e o leproso, e dou vida aos mortos - com a permissão de Allah. E eu os informo sobre o que vocês comem e o que vocês armazenam em suas casas...”

A ascensão do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, aos Céus enquanto vivo indica ainda mais o poder de Allah, o Exaltado, pois Ele levou o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, nesta jornada. Se o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, fosse divino, ele poderia ter empreendido esta jornada com seu próprio poder inato. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 55:

“[Mencione] quando Allah disse: 'Ó Jesus, em verdade Eu te tomarei e te elevarei para Mim e te purificarei [isto é, te libertarei] daqueles que não creem...”

O Alcorão Sagrado diz aos cristãos que o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, ao contrário da crença deles, não foi crucificado. Aquele

cuja imagem foi vista na cruz não era o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, mas alguém que foi feito para se parecer com ele. Alá, o Exaltado, já havia elevado o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, em direção aos Céus a essa altura. Capítulo 4 An Nisa, versículos 156-158:

“E por sua descrença e por dizerem contra Maria uma grande calúnia. E [por] dizerem: “De fato, matamos o Messias, Jesus, filho de Maria, o mensageiro de Allah.” E eles não o mataram, nem o crucificaram; mas [outro] foi feito para se assemelhar a ele para eles... Em vez disso, Allah o elevou a Si mesmo.”

A crença cristã incorreta do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, sendo crucificado significando morto, é estranha em si mesma, pois um ser divino real está muito além de experimentar a morte. Se uma entidade pode morrer, ela não pode ser divina. Então, na realidade, sua crença incorreta a respeito de sua morte por crucificação nega sua crença incorreta de sua divindade por si só.

Um ser divino por natureza é algo que é autossustentável, ou seja, eles não precisam de outra pessoa para sustentá-los. Se um ser é sustentado por outro, então eles não podem ser divinos. Tanto o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, quanto sua mãe, Maryam, que Allah esteja satisfeito com ela, não eram seres divinos, pois eles requeriam nutrição de Allah, o Exaltado, ou seja, eles não eram seres autossustentáveis. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 75:

“O Messias, filho de Maria, não era senão um mensageiro; [outros] mensageiros passaram antes dele. E sua mãe era uma defensora da verdade. Ambos costumavam comer alimentos. Veja como Nós lhes mostramos os sinais; então, veja como eles são iludidos.”

Além disso, ninguém pode alegar que, como os Anjos não comem, eles podem ser considerados Deuses. Na realidade, eles também são sustentados por Allah, o Exaltado, de uma maneira diferente, então eles também não são autossustentáveis. O fato de que eles foram criados e experimentarão a morte, assim como o resto da criação, é o suficiente para negar a divindade.

Um filho biológico sempre compartilhará algumas características com seus pais. Mas no caso do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, ele não compartilha qualidades com Allah, o Exaltado. Na verdade, todas as suas características são compartilhadas com outros humanos. Ele foi criado, ele foi sustentado por comida e água, ele morrerá e será ressuscitado, assim como todos os outros humanos. Suas características são suficientes para negar a divindade.

Os romanos que adotaram o cristianismo introduziram o conceito do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, sendo divino em sua fé, conceitos que eles carregaram de sua antiga fé, o paganismo. Eles pegaram um nobre e abençoado Santo Profeta, que a paz esteja com ele, e o colocaram com fábulas e mitos, como Zeus, Hércules e Oden. Apenas um pouco de bom senso é necessário para entender que um ser que é criado, sustentado por outra pessoa e pode morrer nunca pode ser divino, pois essas coisas contradizem a qualidade de um ser divino.

Um Chamado à Bondade

Depois que alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, migraram para a Etiópia, Jafar Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, falou as seguintes palavras ao rei da Etiópia sobre o Islã e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi registrado em Sirat Ibn Hisham, páginas 58-59.

Ele disse: “Ó rei! Estávamos mergulhados nas profundezas da ignorância e éramos idólatras. Costumávamos comer cadáveres, cometer abominações, cortar laços de sangue, negligenciar nossos deveres de hospitalidade e vizinhança e usar apenas a lei dos fortes. Essa era a nossa vida até que Allah, o Exaltado, levantou entre nós um homem cuja linhagem, veracidade, honestidade e pureza conhecíamos bem. Ele nos chamou para a Unicidade de Allah, o Exaltado, e nos ensinou a não associar nada a Ele. Ele nos proibiu a adoração de ídolos. Ele nos ordenou a falar a verdade, a ser fiéis às nossas responsabilidades, a ser misericordiosos com os outros, a respeitar os direitos dos vizinhos, a respeitar os direitos dos parentes e amigos e a nos abster de crimes e derramamento de sangue. Ele nos ordenou a oferecer orações, dar esmolas e observar jejuos. Nós acreditamos nele, aceitamos seus ensinamentos e o seguimos. Nós permitimos o que ele permitiu e proibimos o que ele proibiu. Pois esta razão nosso povo nos atacou e nos perseguiu para nos forçar a abandonar a adoração de Allah, o Exaltado, e retornar à adoração de ídolos e considerar como lícitas as más ações que cometemos uma vez. Quando eles torturaram e cercaram nossas vidas e não encontramos segurança entre eles, viemos ao seu país e esperamos que você nos protegesse da opressão enquanto estivéssemos com você, ó rei!”

Muitas lições podem ser aprendidas com este evento. A primeira é que a ignorância leva a pecados e corrupção dentro da sociedade. A pessoa ignorante não sabe como usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente e, como resultado, ela as usará mal. Quando eles usam mal as bênçãos que lhes foram concedidas, como sua riqueza e força, isso levará a pecados e crimes e à disseminação da corrupção dentro da sociedade, como os mencionados no evento principal em discussão. Portanto, é vital que os muçulmanos aprendam e ajam de acordo com os ensinamentos do Islã, pois isso por si só pode impedi-los de usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas.

Além disso, Jafar, que Allah esteja satisfeito com ele, deixou claro que todas as pessoas de Meca conheciam e aceitavam a honestidade, confiabilidade e pureza do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Como os muçulmanos foram ordenados a seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles devem aprender e agir de acordo com seu nobre caráter. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

*“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele],
"Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará
seus pecados..."*

Isso só é alcançado quando se estuda a vida e os ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É chocante quantos muçulmanos afirmam segui-lo, mas não sabem nada sobre sua vida ou ensinamentos. Como alguém pode seguir alguém cujos ensinamentos e caráter nem conhece? Portanto, é preciso dedicar algum tempo e energia para aprender sobre a vida e os ensinamentos do Santo

Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que eles também possam obter um caráter nobre. Adotar características positivas, como paciência, gratidão e generosidade, ajudará a pessoa a alcançar a paz de espírito, pois os levará a um estado mental e físico equilibrado. Enquanto isso, quem adota características negativas, como orgulho, inimizade e inveja, não conseguirá atingir um estado mental e físico equilibrado. Isso os impedirá de alcançar a paz de espírito.

Conforme mencionado no evento principal em discussão, o papel fundamental do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era chamar a humanidade para obedecer e adorar somente a Allah, o Exaltado. Como Allah, o Exaltado, sabe de todas as coisas, somente Ele pode fornecer o código de conduta perfeito para a humanidade seguir, para que alcancem a paz de espírito usando as bênçãos que Ele lhes concedeu corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos, para que coloquem tudo e todos em suas vidas corretamente, enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no além. Enquanto isso, aquele que obedece a outras coisas, como mídia social, moda e cultura, não alcançará a paz de espírito, pois nenhuma dessas coisas pode ou aconselhará uma pessoa a usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, pois as pessoas por trás dessas coisas têm suas próprias agendas e objetivos, como obter riqueza e influência social. Aquele que obedece a outras coisas fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas e colocará tudo e todos em seu lugar errado em sua vida. Comportar-se dessa maneira nunca pode levar à paz de espírito neste mundo ou no próximo.

O evento principal em discussão também menciona algumas coisas que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou que seu povo fizesse. A primeira coisa é falar a verdade. A fala pode ser dividida em três categorias. A primeira é a fala maligna que deve ser evitada a todo custo. A segunda é a boa fala que deve ser falada no

momento apropriado. A categoria final de fala é a fala vã. Este tipo de fala não é considerado um pecado ou uma boa ação, mas como este tipo leva à fala maligna, é melhor evitá-la também. Além disso, a fala vã será uma fonte de arrependimento para uma pessoa no Dia do Julgamento quando ela observar as oportunidades e o tempo que desperdiçou em fala vã. Portanto, um muçulmano deve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 176.

A próxima coisa que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou foi ser fiel às suas responsabilidades. Isso inclui as responsabilidades entre uma pessoa e Allah, o Exaltado, e aquelas responsabilidades que são entre outras pessoas. Allah, o Exaltado, confiou bênçãos mundanas às pessoas. Portanto, elas devem ser fiéis ao cumprir essas responsabilidades corretamente. Isso só é alcançado quando alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos. Aquele que se comporta dessa maneira será provido de bênçãos, misericórdia e paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Além disso, é preciso cumprir as confianças envolvendo outras pessoas também de acordo com os ensinamentos do Islã. Não se deve ser enganado pensando que, enquanto cumprirem as confianças entre eles e Allah, o Exaltado, eles podem quebrar as confianças entre eles e as

peessoas. A justiça será estabelecida no Dia do Julgamento. Aquele que prejudica os outros será forçado a entregar suas boas ações às suas vítimas e, se necessário, será forçado a levar os pecados de suas vítimas até que a justiça seja estabelecida. Isso pode muito bem fazer com que sejam lançados no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Portanto, é preciso se esforçar para cumprir as confianças entre eles e Allah, o Exaltado, e as confianças entre eles e outras pessoas.

A próxima coisa que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou foi ser misericordioso com os outros. O islamismo tem um princípio simples. Como alguém trata os outros é como eles serão tratados por Allah, o Exaltado. Por exemplo, se alguém trata os outros com misericórdia, eles serão mostrados misericórdia por Allah, o Exaltado. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1922. Portanto, deve-se tratar os outros de uma forma que eles desejam ser tratados por Allah, o Exaltado. Isso garantirá que eles cumpram os direitos das pessoas, o que é um aspecto extremamente importante do islamismo.

A próxima coisa que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou foi ser gentil com o próximo. Primeiro de tudo, é importante notar que o vizinho de uma pessoa no Islã inclui todas as pessoas que vivem dentro de quarenta casas em cada direção para a casa de um muçulmano. Isso é confirmado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, Número 109. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez conectou a crença em Alá, o Exaltado, e no Dia do Julgamento a tratar um vizinho gentilmente em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 174. Este Hadith sozinho é suficiente para indicar a seriedade de tratar os vizinhos gentilmente. Portanto, deve-se tratar seu vizinho gentilmente em todos os momentos.

Isso é melhor alcançado quando se trata seu vizinho como ele próprio deseja ser tratado por seu vizinho.

A próxima coisa que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou foi cumprir os direitos dos parentes. O Islã sempre dá conselhos abrangentes à humanidade. Nesse caso, o Islã frequentemente recomenda o tratamento gentil dos parentes, pois agir somente com base nesse conselho garantiria prosperidade, paz e justiça na sociedade. Se cada pessoa tratasse seus parentes gentilmente, nenhuma outra ajuda de uma fonte externa seria necessária. Isso garantiria que cada membro de cada unidade familiar fosse tratado com gentileza, o que, por sua vez, teria um efeito positivo em toda a sociedade.

Deve-se ajudar seus parentes em qualquer coisa que seja louvável no Islã e alertá-los contra qualquer coisa que seja censurável. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Infelizmente, muitos muçulmanos hoje ignoram esse conselho e, em vez disso, ajudam os outros de acordo com seu relacionamento com eles, independentemente de a coisa em que estão ajudando ser boa ou ruim. Um muçulmano deve aderir à sequência aconselhada no versículo a seguir e apenas ajudar seus parentes em coisas que estão diretamente

conectadas à obediência sincera de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, 83:

“... Não adorem senão a Deus; e façam o bem aos pais e aos parentes...”

Deve-se ajudar seus parentes de acordo com seus meios, o que inclui apoio emocional, físico e financeiro. Isso é melhor alcançado quando se trata os outros como se deseja que outras pessoas os tratem. Não se deve prestar muita atenção ao padrão e à definição de um bom parente definido pelas pessoas, pois seu padrão e definição frequentemente contradizem a definição e o padrão estabelecidos pelo Islã. Em vez disso, deve-se cumprir os direitos de seus parentes de acordo com os ensinamentos do Islã para o prazer de Allah, o Exaltado, independentemente de serem considerados bons parentes por seus parentes ou não. Finalmente, um muçulmano nunca deve cortar laços com seus parentes por razões mundanas, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5984, que aquele que corta laços com seus parentes por razões mundanas não entrará no Paraíso. Além disso, mesmo que um muçulmano possa cortar laços com seu parente por motivos religiosos, ainda assim, é melhor manter os laços com seu parente, ajudando-o nas coisas que são boas e alertando-o nas coisas que são ruins, pois isso pode encorajar seu parente a se arrepender sinceramente de sua orientação errada.

A próxima coisa que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou foi estabelecer as orações obrigatórias. Estabelecer as orações obrigatórias inclui cumpri-las com suas condições e etiquetas completas, como oferecê-las na hora certa. Estabelecer as

orações obrigatórias é frequentemente repetido no Alcorão Sagrado, pois é a prova prática mais importante da fé de alguém em Alá, o Exaltado. Além disso, como as orações diárias são todas espalhadas, elas agem como um lembrete constante do Dia do Julgamento e praticamente se preparam para ele, pois cada estágio da oração obrigatória está conectado ao Dia do Julgamento. Quando alguém se levanta corretamente, é assim que ficará diante de Alá, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Capítulo 83 Al Mutaaffin, versículos 4-6:

“ Eles não pensam que serão ressuscitados. Para um Dia tremendo O Dia em que a humanidade estará diante do Senhor dos mundos?”

Quando eles se curvam, isso os lembra das muitas pessoas que serão criticadas no Dia do Julgamento por não se curvarem a Allah, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Capítulo 77 Al Mursalat, versículo 48:

“E quando lhes é dito: “Curvem-se [em oração]”, eles não se curvam.”

Esta crítica também inclui não se submeter praticamente à obediência de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos da vida. Quando alguém se prostra na oração, isso os lembra de como as pessoas serão convidadas a se prostrar a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Mas aqueles que não se prostraram corretamente a Ele durante suas vidas na Terra, o que envolve obedecê-Lo em todos os aspectos de suas vidas, não serão capazes de fazer isso no Dia do Julgamento. Capítulo 68 Al Qalam, versículos 42-43:

"No Dia em que as coisas se tornarem terríveis, eles serão convidados a se prostrar, mas serão impedidos de fazê-lo. Seus olhos se humilharam, a humilhação os cobrirá. E eles costumavam ser convidados à prostração enquanto estavam sãos."

Quando alguém se senta de joelhos na oração, isso o lembra de como estará sentado nessa posição diante de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento, temendo seu julgamento final. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 28:

"E você verá todas as nações se ajoelhando [de medo]. Cada nação será chamada para seu registro [e informada]: "Hoje vocês serão recompensados pelo que costumavam fazer."

Aquele que ora com esses elementos em mente estabelecerá suas orações corretamente. Isso, por sua vez, garantirá que eles obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, entre as orações. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

"...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça..."

Essa obediência envolve usar as bênçãos que nos foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A próxima coisa que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou foi doar a caridade obrigatória. A caridade obrigatória é apenas uma pequena porção da renda geral de alguém e só é dada quando alguém possui uma quantia fixa. Um dos objetivos de doar a caridade obrigatória é que ela lembre ao muçulmano que a riqueza que ele possui não lhe pertence, caso contrário, ele seria livre para gastá-la como quisesse. A riqueza foi criada e concedida a ele por ninguém menos que Allah, o Exaltado, e, portanto, deve ser usada de acordo com Sua vontade. Na verdade, cada bênção que alguém possui é apenas um empréstimo que deve ser pago ao seu legítimo Dono, Allah, o Exaltado. Isso é alcançado quando alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que não consegue entender esta verdade e, em vez disso, se comporta como se as bênçãos que lhe foram concedidas, como sua riqueza, pertencessem a ele e, portanto, se abstém de doar a caridade obrigatória, enfrentará uma penalidade, assim como aquele que não paga um empréstimo mundano enfrenta uma penalidade. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1403, alerta que a pessoa que não doa sua caridade obrigatória encontrará uma grande cobra venenosa que a morderá continuamente no Dia do Julgamento. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 180:

“E que aqueles que [gananciosamente] retêm o que Allah lhes deu de Sua generosidade jamais pensem que isso é melhor para eles. Ao

contrário, é pior para eles. Seus pescoços serão cercados pelo que retiveram no Dia da Ressurreição..."

Neste mundo, a própria riqueza que eles deixam de doar a caridade obrigatória se tornará uma fonte de estresse e miséria, pois eles falharam em lembrar que Allah, o Exaltado, tem direito sobre as bênçãos que Ele lhes concedeu. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

A próxima coisa que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, ordenou foi doar a caridade obrigatória.

A próxima coisa que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, ordenou foi observar o jejum.

Em um Hadith Divino encontrado em Sunan An Nasai, número 2219, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que todas as ações justas que as pessoas realizam são para

si mesmas, exceto o jejum, pois isso é para Allah, o Exaltado, e Ele o recompensará diretamente.

Este Hadith indica a singularidade do jejum. Uma das razões pelas quais ele é descrito dessa maneira é porque todas as outras ações justas são visíveis para as pessoas, como a oração, ou são entre as pessoas, como a caridade secreta. Considerando que o jejum é uma ação justa única, pois os outros não podem saber que alguém está jejuando apenas observando-os.

Além disso, o jejum é uma ação justa que coloca um bloqueio em cada aspecto de si mesmo. Ou seja, uma pessoa que jejua corretamente será impedida de cometer pecados verbais e físicos, como olhar e ouvir coisas ilícitas. Isso também é alcançado por meio da oração, mas a oração é realizada apenas por um curto período de tempo e é visível para os outros, enquanto o jejum ocorre ao longo do dia e é invisível para os outros. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

“...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça...”

Fica claro no versículo seguinte que uma pessoa que não completa os jejuns obrigatórios sem uma razão válida não será um verdadeiro crente, pois os dois foram diretamente conectados. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 183:

“Ó vós que crestes, está decretado sobre vós o jejum, assim como foi decretado sobre os que vos precederam, para que vos torneis justos”

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 723, que se um muçulmano não completar um único jejum obrigatório sem uma razão válida, ele não poderá compensar a recompensa e as bênçãos perdidas, mesmo que tenha jejuado todos os dias durante toda a sua vida.

Além disso, como indicado pelo versículo citado anteriormente, o jejum corretamente leva à piedade. Ou seja, simplesmente passar fome durante o dia não leva à piedade, mas prestar atenção extra à abstinência de pecados e realizar atos justos durante o jejum levará à piedade. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 707, adverte que um jejum não será significativo se a pessoa não se abster de falar e agir com falsidade. Um Hadith semelhante encontrado em Sunan Ibn Majah, número 1690, adverte que algumas pessoas em jejum não obtêm nada, exceto fome. Quando alguém se torna mais consciente e cuidadoso em obedecer a Allah, o Exaltado, enquanto está jejuando, esse hábito acabará afetando-o, de modo que ele se comportará de maneira semelhante, mesmo quando não estiver jejuando. Esta é, de fato, a verdadeira piedade.

A retidão mencionada no versículo citado anteriormente está conectada ao jejum, pois o jejum reduz os desejos e paixões malignos. Ele previne o orgulho e o encorajamento dos pecados. Isso ocorre porque o jejum impede o apetite do estômago e os desejos carnavais. Essas duas coisas levam a muitos pecados. Além disso, o desejo por essas duas coisas é

maior do que o desejo por outras coisas ilícitas. Então, quem os controla por meio do jejum achará mais fácil controlar os desejos malignos mais fracos. Isso leva à verdadeira retidão.

Conforme brevemente indicado anteriormente, existem diferentes níveis de jejum. O primeiro e mais baixo nível de jejum é quando alguém se abstém de coisas que quebrarão seu jejum, como comida. O próximo nível é se abster de pecados que prejudicam o jejum, reduzindo assim a recompensa do jejum, como mentir. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 2235. O jejum que envolve cada membro do corpo é o próximo nível. É quando cada parte do corpo jejua de pecados, por exemplo, os olhos de olhar para o ilícito, os ouvidos de ouvir o ilícito e assim por diante. O próximo nível é quando alguém se comporta dessa maneira mesmo quando não está jejuando. Finalmente, o nível mais alto de jejum é se abster de todas as coisas que não estão conectadas a Allah, o Exaltado, ou seja, alguém evita usar as bênçãos que lhe foram concedidas, como seu tempo, de maneiras que são pecaminosas ou vãs.

Um muçulmano também deve jejuar internamente, assim como seu corpo jejua externamente, abstendo-se de pensamentos pecaminosos ou vãos. Eles devem jejuar de persistir em seus próprios planos em relação aos seus desejos e tentar se concentrar em cumprir seus deveres e responsabilidades. Além disso, eles devem jejuar de desafiar internamente o decreto de Allah, o Exaltado, e, em vez disso, exceto o destino e o que quer que ele traga, sabendo que Allah, o Exaltado, escolhe apenas o melhor para Seus servos, mesmo que eles não entendam a sabedoria por trás dessas escolhas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Por fim, um muçulmano deve almejar a maior recompensa mantendo seu jejum em segredo e não informar aos outros se for possível evitá-lo, pois informar os outros desnecessariamente leva à perda de recompensa, pois é um aspecto de exibição.

O principal evento em discussão também indica a importância de obedecer sinceramente e seguir as duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, evitando inovar as coisas dentro da religião. Quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que elas levem a boas ações, menos ele agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Além disso, quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mais ele começará a agir em coisas que contradizem os ensinamentos do Islã. É assim que o Diabo leva as pessoas ao erro, passo a passo. Por exemplo, uma pessoa que enfrenta dificuldades será aconselhada a realizar certos exercícios espirituais que contradizem e desafiam os ensinamentos do Islã. Como essa pessoa é ignorante e tem o hábito de agir com base em outras fontes de conhecimento religioso, ela facilmente cairá nessa armadilha e começará a realizar exercícios espirituais que desafiam diretamente os ensinamentos do islamismo. Ela até começará a acreditar em coisas sobre Alá, o Exaltado, e o universo que contradizem os ensinamentos do islamismo também, como acreditar que pessoas ou criaturas sobrenaturais podem controlar seu destino, pois seu

conhecimento é tirado de outras fontes que não as duas de orientação. Algumas dessas práticas e crenças equivocadas são descrença clara, como praticar magia negra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...Não foi Salomão que descreu, mas os demônios descreram, ensinando às pessoas magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt. Mas eles [isto é, os dois anjos] não ensinam a ninguém, a menos que digam: "Somos uma provação, então não descreiam [praticando magia]."..."

Então, um muçulmano pode perder sua fé sem nem perceber, pois tem o hábito de agir em outras fontes de conhecimento religioso. É por isso que agir em inovações religiosas que não estão enraizadas nas duas fontes de orientação é seguir os passos do Diabo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 208:

“Ó vós que crestes, entrai no Islam completamente [e perfeitamente] e não sigais os passos de Satanás. De fato, ele é para vós um inimigo claro.”

Proteção Divina

Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, também decidiu migrar para a Etiópia para que pudesse adorar a Allah, o Exaltado, em paz. De acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3905. Quando chegou a uma certa distância de Meca, ele conheceu um nobre não muçulmano de Meca, Ibn Ad Daghina. Quando os dois conversaram, Ibn Ad Daghina comentou que uma pessoa boa como ele não deveria ser forçada a deixar sua terra natal. Ibn Ad Daghina continuou narrando alguns dos traços nobres de Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, que incluíam: sua ânsia de ajudar os necessitados e pobres, manter seus laços de parentesco e ajudar os aflitos. Ibn Ad Daghina então encorajou Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, a retornar a Meca, onde ele lhe ofereceria sua proteção contra os não muçulmanos de Meca. Quando ambos retornaram, os líderes dos não muçulmanos de Meca concordaram com as exigências de Ibn Ad Daghina, mas insistiram que Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, orasse e adorasse a Allah, o Exaltado, na privacidade de sua própria casa e não em público. Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, concordou, mas construiu uma mesquita na frente de sua casa, onde orou e recitou o Alcorão Sagrado, que podia ser ouvido pelos transeuntes. Quando os líderes dos não muçulmanos de Meca desafiaram Ibn Ad Daghina sobre isso, ele solicitou a Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, que adorasse a Allah, o Exaltado, em particular ou o liberasse de sua promessa de proteção. Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, o libertou e, em vez disso, buscou proteção com Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos.

Muitas lições podem ser aprendidas com este evento. Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, estava sempre ansioso para ajudar os necessitados, pois sabia que era uma maneira fácil de obter o apoio constante de Allah, o Exaltado. Isso foi indicado em um Hadith

encontrado em Sahih Muslim, número 6853. Aquele que tem o apoio constante de Allah, o Exaltado, superará facilmente as dificuldades que enfrenta para que obtenha paz de espírito e bênçãos em ambos os mundos. Como ajudar os necessitados abrange apoio emocional, financeiro e físico, ninguém fica com nenhuma desculpa para não ajudar os outros a fim de ganhar o apoio constante de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos.

Além disso, Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, sempre manteve laços de parentesco, pois ele entendeu como isso tem um efeito positivo em toda a sociedade. Se cada família cumprisse os direitos de seus parentes, então a vasta maioria das pessoas dentro da sociedade não precisaria de nenhuma ajuda de ninguém. É preciso ajudar seus parentes sobre o que é bom e alertá-los sobre as coisas que são ruins. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Eles devem colocar sua lealdade a Allah, o Exaltado, acima de sua lealdade a qualquer outra pessoa, incluindo seus parentes. Isso é alcançado quando alguém coloca corretamente seus parentes em sua vida de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso garantirá que eles cumpram os direitos de seus parentes e, como resultado, recebam inúmeras recompensas em ambos os mundos.

Finalmente, o evento principal em discussão indica a importância de buscar a proteção de Allah, o Exaltado, em todos os seus assuntos. Isso é alcançado quando alguém O obedece sinceramente. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que se comporta dessa maneira receberá a proteção e a ajuda de Allah, o Exaltado, em todas as situações que enfrentar. Capítulo 65 At Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Mas é importante notar que esta ajuda de Allah, o Exaltado, é de acordo com o conhecimento e sabedoria infinitos de Allah, o Exaltado, e não de acordo com os desejos das pessoas. A ajuda de Allah, o Exaltado, virá, portanto, de acordo com Seu cronograma e de uma forma que seja melhor para a pessoa, mesmo que isso não seja óbvio para ela. Deve-se, portanto, permanecer firme na obediência de Allah, o Exaltado, mesmo que Sua ajuda não seja óbvia para ela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Uma lição de gratidão

Alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, retornaram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, da Etiópia com uma delegação enviada pelo rei da Etiópia. Quando esta delegação chegou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele se levantou para servi-los pessoalmente. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pediram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que permanecesse sentado e permitisse que eles servissem a delegação. Mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que, como eles honraram seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, ele desejava retribuí-los servindo-os pessoalmente. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 19.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1954, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que quem não é grato às pessoas não pode ser grato a Allah, o Exaltado.

Embora não haja dúvidas de que a fonte de todas as bênçãos não seja outro senão Allah, o Exaltado, no entanto, mostrar gratidão às pessoas é um aspecto importante do Islã. Isso ocorre porque Allah, o Exaltado, às vezes usa uma pessoa como um meio para ajudar os outros, como os pais. Como o meio foi criado e usado por Allah, o Exaltado, ser grato a eles é, de fato, ser grato a Allah, o Exaltado. Portanto, os muçulmanos devem mostrar bom caráter e sempre mostrar apreço por qualquer ajuda ou apoio que recebam dos outros, independentemente do seu tamanho.

Eles devem mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, usando a bênção de acordo com Seus comandos, pois Ele é a fonte da bênção e eles devem mostrar gratidão à pessoa que os ajudou, pois eles são os meios que foram criados e escolhidos por Allah, o Exaltado. Um muçulmano deve mostrar gratidão verbalmente às pessoas e praticamente retribuindo seu ato de gentileza, de acordo com seus meios, mesmo que seja apenas uma súplica em seu nome. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 216.

Aquele que não demonstra gratidão à manifestação externa da ajuda de Allah, o Exaltado, ou seja, uma pessoa, dificilmente a demonstrará diretamente a Allah, o Exaltado.

A pessoa que não demonstra gratidão às pessoas não pode demonstrar verdadeira gratidão a Allah, o Exaltado, e, portanto, não receberá um aumento nas bênçãos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Se um muçulmano deseja um aumento nas bênçãos, ele deve cumprir ambos os aspectos da gratidão, a saber, a Allah, o Exaltado, e às pessoas.

O Caminho Certo

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez observou os não-muçulmanos de Meca adorando ídolos. Ele os criticou e declarou que seus ancestrais, os Santos Profetas Ibrahim e Ismael, que a paz esteja com eles, não se comportavam dessa maneira e eram ambos muçulmanos, que se submetiam apenas a Allah, o Exaltado. Os não-muçulmanos responderam que adoravam os ídolos por amor a Allah, o Exaltado, e para que eles os aproximassem Dele. Como resposta, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Diga [o Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele], “Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...””

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 3:31, página 32, do Imam Wahidi.

A raiz de seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é ter sinceridade para com ele. Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui se esforçar para adquirir conhecimento para agir de acordo com suas tradições. Essas tradições incluem aquelas relacionadas a Allah, o Exaltado, na forma de adoração, e seu caráter nobre e abençoado para com a criação. Capítulo 68 Al Qalam, versículo 4:

"E, de fato, você tem um grande caráter moral."

Inclui aceitar seus comandos e proibições em todos os momentos. Isso foi feito um dever por Allah, o Exaltado. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

"...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos..."

Sinceridade inclui dar prioridade às suas tradições sobre as ações de qualquer outra pessoa, pois todos os caminhos para Allah, o Exaltado, estão fechados, exceto o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

*"Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele],
"Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados..."*

É preciso amar todos aqueles que o apoiaram durante sua vida e após sua morte, sejam eles de sua Família ou seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Apoiar aqueles que andam em seu

caminho e ensinam suas tradições é um dever daqueles que desejam ser sinceros com ele. Sinceridade também inclui amar aqueles que o amam e não gostar daqueles que o criticam, independentemente do relacionamento com essas pessoas. Tudo isso está resumido em um único Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 16. Ele aconselha que uma pessoa não pode ter fé verdadeira até que ame Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mais do que toda a criação. Esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras. É um aspecto de ser sincero com ele respeitá-lo, amá-lo e segui-lo praticamente. Mas isso não é possível sem aprender sobre sua vida abençoada e seus ensinamentos. Como alguém pode respeitar, amar e seguir alguém que nem conhece? Aquele que afirma amá-lo e respeitá-lo, mas não o segue na prática, não é sincero em sua afirmação.

Defendendo a Verdade

Abu Jahl certa vez prejudicou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Hamza Bin Abdul Mutalib, que Allah esteja satisfeito com ele, que ainda não era muçulmano, ficou furioso quando soube que seu irmão havia prejudicado seu sobrinho, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Como resultado, ele atacou Abu Jahl e o feriu e então declarou abertamente sua aceitação do Islã. Os muçulmanos se tornaram muito mais fortes no dia em que Hamza, que Allah esteja satisfeito com ele, aceitou o Islã. Isso foi discutido em Hayatus Sahabah, Volume 1, Páginas 282-283, do Imam Muhammad Kandhlawi.

A este respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 6 Al An'am, versículo 122:

“E aquele que estava morto e Nós lhe demos a vida e lhe fizemos luz para caminhar entre os homens é como alguém que está na escuridão, nunca mais emergindo de lá? Assim foi feito agradável aos descrentes o que eles estavam fazendo.”

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 6:122, página 79, do Imam Wahidi.

Este evento indica a importância de entender que não importa o quanto uma sociedade tente prejudicar o Islã e arrancá-lo dos corações das pessoas, Allah, o Exaltado, irá protegê-la através de vários meios, como muçulmanos sinceros. Capítulo 61 As Saf, versículo 8:

“Eles querem extinguir a luz de Allah com suas bocas, mas Allah aperfeiçoará Sua luz, embora os descrentes não gostem disso.”

Portanto, um muçulmano não deve perder a coragem quando observa o estado da nação muçulmana. Em vez disso, eles devem se esforçar para ser um dos meios pelos quais Allah, o Exaltado, fortalece o Islã. Isso é alcançado quando eles representam corretamente o Islã para o mundo exterior. A raiz disso é aprender e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Representar o Islã dessa maneira é um dever de todo muçulmano e, portanto, eles serão questionados no Dia do Julgamento.

A ignorância e seu povo

Enquanto o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pregava o islamismo abertamente em Meca, 20 cristãos eruditos foram até ele e o questionaram sobre o islamismo. Depois de responder às suas perguntas e recitar o Alcorão Sagrado para eles, eles aceitaram o islamismo, pois reconheceram os sinais do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que foram registrados em suas escrituras divinas e reconheceram o Alcorão Sagrado, pois estavam familiarizados com seu Autor, Alá, o Exaltado. Quando eles se levantaram para deixá-lo, o líder não muçulmano de Meca, Abu Jahl, bloqueou seu caminho e os insultou, alegando que eles haviam abandonado sua fé correta. Eles simplesmente responderam que não o insultariam de volta e, em vez disso, o saudaram com paz e o deixaram. Alá, o Exaltado, então revelou o capítulo 28 Al Qasas, versículos 52-55 do Alcorão Sagrado:

“Aqueles a quem concedemos o Livro antes dele — eles são crentes nele. E quando é recitado a eles, eles dizem: “Nós cremos nele; em verdade, é a verdade de nosso Senhor. Em verdade, éramos, [mesmo] antes dele, muçulmanos [isto é, submissos a Allah].” Esses receberão sua recompensa em dobro pelo que suportaram pacientemente e [porque] eles evitam o mal por meio do bem, e do que lhes agradamos eles gastam. E quando ouvem palavras ruins, eles se afastam delas e dizem: “Para nós são nossas ações, e para vocês são suas ações. A paz esteja convosco; não buscamos os ignorantes.””

Este incidente foi registrado em A Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 24-25, do Imam Ibn Kathir.

Este incidente está conectado ao capítulo 25 Al Furqan, versículo 63:

“... e quando os ignorantes se dirigem a eles [duramente], eles dizem [palavras de] paz.”

Especificamente, quando as pessoas agem de forma tola, elas não respondem da mesma forma. Em vez disso, elas mostram paciência e tratam essas pessoas gentilmente, o que é demonstrado por meio de suas falas e ações. Elas entendem que a melhor resposta que podem dar a uma pessoa tola é deixá-la em paz, pois responder a elas de forma maligna apenas as estimula. Isso não significa que elas não se defendam, pois o Islã permite isso, mas elas adotaram a humildade sem fraqueza. Elas não desejam desperdiçar seu tempo com pessoas que estão apenas procurando problemas. A ignorância é uma característica desagradável no Islã e é uma das razões pelas quais buscar conhecimento é um dever de todos os muçulmanos. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224. Os ignorantes cometem pecados sem nem perceber, portanto, os verdadeiros servos do Mais Misericordioso evitam seu povo e essa característica dedicando tempo ao estudo do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e se esforçam para adotar esses ensinamentos em suas vidas por meio de ações. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 9:

“...Diga: “Aqueles que sabem são iguais aos que não sabem?”...”

O Alcorão Sagrado deixou claro que uma pessoa ignorante não pode atingir a verdadeira piedade. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“... Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, que têm conhecimento...”

Isso ocorre porque o conhecimento é necessário para adotar as boas características e evitar os traços malignos aconselhados nos ensinamentos islâmicos. Se alguém não tem consciência de um traço maligno, como pode evitá-lo ou removê-lo de seu caráter?

Não se deve apenas se esforçar para obter e agir de acordo com o conhecimento islâmico, mas deve-se sempre manter o respeito por aqueles que possuem conhecimento, pois isso nos afasta do orgulho.

O Alcorão Sagrado aconselha os muçulmanos a se afastarem da companhia dos ignorantes, pois eles só podem inspirar seus amigos para coisas inúteis ou más. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 55:

“ E quando ouvem palavras ruins, afastam-se delas e dizem: "Para nós são as nossas ações, e para vocês são as suas ações. A paz estará com vocês; não buscamos os ignorantes.”

Isso não significa que não se deva aconselhar ou ensinar os ignorantes, mas isso deve ser deixado para muçulmanos educados que adotaram as características corretas necessárias para espalhar a mensagem do islamismo corretamente.

O verdadeiramente ignorante não é alguém que não tem conhecimento. Na verdade, o ignorante é alguém que não age de acordo com seu conhecimento. Tal pessoa é ignorante mesmo que possua muito conhecimento. Agir de acordo com o conhecimento é conhecimento benéfico. Todo o resto é apenas conhecimento da língua que não beneficiará seu possuidor. Na verdade, esse conhecimento testemunhará contra uma pessoa no Dia do Julgamento. Portanto, os muçulmanos devem se esforçar para aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico e buscar refúgio em Allah, o Exaltado, do conhecimento que não beneficia, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3843.

Umar Ibn Khattab (RA) aceita o islamismo

Fortalecimento do Islã

Antes de aceitar o islamismo, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, foi encorajado a matar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pelos líderes dos não muçulmanos de Meca. Quando ele saiu do encontro com sua espada em busca do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele encontrou Nu'aym Ibn Abdullah, que Allah esteja satisfeito com ele, que tentou desviar sua atenção do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele repreendeu Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, informando-o que membros de sua própria família haviam aceitado o islamismo: sua irmã, cunhado e primo. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, então foi para a casa de sua irmã. Ele os ouviu recitando o Alcorão Sagrado e, após entrarem na casa dela, eles inicialmente negaram o que estavam fazendo. Eventualmente, eles declararam desafiadoramente seu islamismo, embora isso os tenha levado a serem espancados por Umar, que Allah esteja satisfeito com ele. Por fim, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, se acalmou e pediu à irmã que lhe mostrasse o que estavam recitando. Ela ordenou que ele primeiro se lavasse, pois estava impuro. Depois de fazer isso, ele pegou o papel que estavam recitando e começou a recitar o capítulo 20 Taha do Alcorão Sagrado. Durante sua recitação, a luz da fé penetrou em seu coração espiritual. Ele então perguntou sobre o paradeiro do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Khabbab Bin Aratt, que Allah esteja satisfeito com ele, estava escondido dentro de casa, e depois de testemunhar a verdade penetrando no coração espiritual de Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, ele se revelou e lhe contou sobre a súplica que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fez para sua orientação ou a orientação de Abu Jahl. Esta súplica foi discutida em um Hadith encontrado em Jami At

Tirmidhi, número 3681. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, então se dirigiu ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que estava com seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Quando ele chegou ao local, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, ficaram inicialmente assustados, mas o deixaram entrar. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, o agarraram desejando proteger o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas este ordenou que o deixassem ir. Então o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, perguntou sobre sua intenção, momento em que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, declarou seu islamismo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 51-56.

Assim como a irmã de Umar, que Allah esteja satisfeito com eles, permaneceu firme em sua crença diante da opressão, os muçulmanos também não devem ser dissuadidos de praticar o islamismo, mesmo diante da pressão social e das críticas. Os muçulmanos devem aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para que entendam a sabedoria por trás das regras do islamismo para que permaneçam firmes nelas. Ao passo que, ser ignorante do conhecimento islâmico só fará com que alguém duvide de sua própria fé quando for desafiado por outras pessoas. A questão não é que alguém deva debater com os outros sobre a veracidade do islamismo, mas sim viver de acordo com o código de conduta islâmico, estando convencido de que é a verdade por meio do conhecimento e da evidência. Isso evitará que alguém entre em colapso sob pressão social que visa dissuadir os muçulmanos de praticar o islamismo. Todos os muçulmanos devem se esforçar para atingir essa força e encorajar a próxima geração a fazer o mesmo.

Outra coisa a ser notada é que quando Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, estudou o Alcorão Sagrado com uma mente aberta e imparcial,

ele aceitou suas provas claras. Os muçulmanos devem, portanto, seguir seus passos estudando os ensinamentos do Islã com uma mente aberta para que eles também possam apreciar e entender as provas claras do Islã discutidas neles. Isso leva à certeza da fé. A certeza da fé garantirá que eles permaneçam firmes na obediência a Allah, o Exaltado, em todas as situações, sejam tempos fáceis ou difíceis. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente. Isso, por sua vez, leva a um estado mental e físico equilibrado e os ajuda a colocar corretamente tudo e todos em suas vidas enquanto se preparam adequadamente para o Dia do Juízo. Isso leva à paz de espírito em ambos os mundos.

Agindo com base na verdade

Quando Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, aceitou o Islã, ele convenceu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a orar abertamente na Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, em Meca, com os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso não era possível fazer antes, pois seus números, poder social e influência eram fracos. Os não muçulmanos de Meca não ousaram atacá-los quando viram Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, com eles. Depois disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu o título de Al Farooq a Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, ou seja, aquele que distingue entre a verdade e a falsidade. Isso foi discutido no Imam Al Asfahani's, Hilyat Al Awliya, Número 63.

Os muçulmanos devem se esforçar para seguir seus passos adotando a veracidade em todos os aspectos de suas vidas.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutiu a importância da veracidade e de evitar mentiras. A primeira parte aconselha que a veracidade leva à retidão, que por sua vez leva ao Paraíso. Quando uma pessoa persiste na veracidade, ela é registrada por Allah, o Exaltado, como uma pessoa verdadeira.

É importante notar que a veracidade tem três níveis. O primeiro é quando alguém é verdadeiro em sua intenção e sinceridade. Ou seja, eles agem

apenas por causa de Allah, o Exaltado, e não beneficiam os outros por um motivo oculto, como fama. Este é de fato o fundamento do Islã, pois cada ação é julgada pela intenção de alguém. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. A prova da sinceridade de alguém é quando eles não desejam nem esperam a gratidão dos outros.

O próximo nível é quando alguém é verdadeiro por meio de suas palavras. Isso na realidade significa que eles evitam todos os tipos de pecados verbais, não apenas mentiras. Como aquele que se entrega a outros pecados verbais não pode ser uma pessoa realmente verdadeira. Uma excelente maneira de conseguir isso é agindo em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, que aconselha que uma pessoa só pode tornar seu islamismo excelente quando evita se envolver em coisas que não lhe dizem respeito. A maioria dos pecados verbais ocorre porque um muçulmano discute algo que não lhe diz respeito. Isso também inclui evitar discursos vãos, pois muitas vezes leva a discursos pecaminosos e é um desperdício do precioso tempo de alguém, o que será um arrependimento para eles no Dia do Julgamento. Pode-se adotar esse nível de veracidade simplesmente dizendo algo bom ou permanecendo em silêncio.

O estágio final é a veracidade nas ações. Isso é alcançado através da obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem escolher alegremente ou interpretar mal os ensinamentos do Islã que se adequam aos desejos de alguém. Eles devem aderir à hierarquia e ordem de prioridade estabelecidas por Allah, o Exaltado, em todas as ações. Aquele que se comporta dessa maneira usará todas as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

As consequências do oposto desses níveis de veracidade, ou seja, mentir, de acordo com o principal Hadith em discussão, é que isso leva à desobediência que, por sua vez, leva ao fogo do Inferno. Quando alguém persiste nessa atitude, será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado. De acordo com os três níveis discutidos anteriormente, mentir na intenção de alguém envolve ser insincero com Allah, o Exaltado, e realizar boas ações para o bem das pessoas. Mentir na fala envolve todos os tipos de fala pecaminosa. Mentir nas ações inclui persistir nos pecados, o que envolve violar os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Aquele que abrange todos esses níveis de mentira é um grande mentiroso e não é preciso ser um estudioso para determinar o que acontecerá com a pessoa no Dia do Julgamento que for registrada como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado.

Escolhendo um caminho diferente

Após aceitar o islamismo, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, visitou seu tio materno Abu Jahl. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, disse a ele que havia aceitado o islamismo. Abu Jahl voltou com raiva para sua casa e bateu a porta na cara dele. A mesma coisa aconteceu quando ele visitou outro nobre dentre os não muçulmanos de Meca. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 57.

É importante entender que geralmente quando alguém escolhe um caminho que é diferente do caminho dos outros, como seus parentes e amigos, eles enfrentarão críticas e resistência deles. Na verdade, a maioria das críticas vem dos parentes de uma pessoa. Por exemplo, quando um muçulmano decide se concentrar mais em agir de acordo com os ensinamentos do Islã e se é algo que sua família não buscou, então eles enfrentarão críticas deles. Eles serão rotulados de tolos e extremistas por aqueles que eles acreditavam que os apoiariam em seu caminho. É importante que os muçulmanos permaneçam firmes no caminho lícito que escolheram e confiem na ajuda de Allah, o Exaltado, por meio da obediência sincera, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, a fim de superar essas dificuldades.

Esta é uma reação comum das pessoas, pois quando uma pessoa escolhe um caminho diferente na vida dos outros, isso faz com que ela sinta como se seu caminho fosse ruim ou maligno e esta é a razão pela qual a pessoa escolheu um caminho diferente. Mesmo que a pessoa não acredite nisso, mas apenas escolha um caminho diferente acreditando que é melhor para ela, ela ainda enfrentará críticas. É a mesma razão

pela qual todos os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, foram criticados por seu povo, pois escolheram e convidaram passivamente outros para um caminho melhor diferente.

Para concluir, enquanto o caminho de alguém na vida for lícito, ele deve permanecer firme e não ser dissuadido pelas críticas dos outros. Mas isso não significa que ele não deve tentar melhorar sua situação e caráter. Significa que ele não deve ser dissuadido de buscar sua escolha lícita de acordo com os ensinamentos do Islã.

Protegendo-se

Como os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eram socialmente fracos, eles não podiam rezar na Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, até que Umar Bin Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, se tornou muçulmano. Quando ele se tornou muçulmano, ele defendeu os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, do mal e continuou lutando contra os não-muçulmanos de Meca até que eles deixaram os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, sozinhos. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 59.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1931, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que quem proteger a honra de outro muçulmano será protegido do Fogo do Inferno por Alá, o Exaltado.

Assim como um muçulmano desejaria que os outros protegessem sua honra em sua presença ou ausência, eles devem proteger a honra dos outros em sua presença ou ausência também. Na verdade, amar os outros o que se deseja para si mesmo é a característica de um verdadeiro crente, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Um muçulmano deve proteger a honra dos outros quando alguém fala mal deles, como calúnia ou difamação, independentemente de o que eles estão dizendo ser verdade ou não. Este é um aspecto de esconder as falhas dos outros e leva a Allah, o Exaltado, escondendo suas falhas em ambos os mundos. Isso é aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 225. Comportar-se dessa maneira é uma prova clara do amor de alguém pelos outros em nome de

Allah, o Exaltado, que é uma característica que leva ao Paraíso de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2688.

O principal Hadith em discussão mostra claramente que um muçulmano se beneficia ao apoiar os outros, então, mesmo que eles estejam muito preocupados em se importar com os outros, eles devem pelo menos agir dessa maneira para seu próprio bem. Essa realidade se aplica a todas as boas ações, como a caridade. A pessoa só se beneficia por meio da recompensa que ganha quando realiza boas ações. Allah, o Exaltado, não precisa que ninguém o obedeça e os necessitados serão providos, de uma forma ou de outra. Allah, o Exaltado, só dá oportunidades às pessoas de ganhar recompensas ajudando os outros.

Além disso, aquele que deixa de defender a honra dos outros quando tem a oportunidade e a força para fazê-lo, sem medo de danos, deve temer que Allah, o Exaltado, não proteja sua honra em um tempo e lugar onde ela esteja sendo violada por outros e, especialmente, no Dia da Ressurreição.

Finalmente, como o principal Hadith em discussão aconselha proteger a honra dos outros, ele indiretamente indica a importância de não violar a honra dos outros. Este é, de fato, o próprio sinal de um verdadeiro muçulmano e crente, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. Especificamente, ele aconselha que um verdadeiro muçulmano e crente mantenha seus danos verbais e físicos longe de si mesmo e das posses dos outros.

Tutela de Allah (SWT)

Uthman Bin Madh'oon, que Allah esteja satisfeito com ele, foi duramente perseguido quando aceitou o islamismo. Ele conseguiu migrar para a Etiópia, mas depois retornou quando foi incorretamente informado de que a situação em Meca havia melhorado para os muçulmanos.

Em Meca, alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, foram protegidos da perseguição dos não-muçulmanos por causa de suas afiliações tribais. Uthman Bin Madh'oon, que Allah esteja satisfeito com ele, teve a proteção de um dos líderes dos não-muçulmanos, Waleed Bin Mughiera. Em uma ocasião, Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, sentiu-se mal por estar sendo protegido por um politeísta enquanto seus irmãos e irmãs muçulmanos estavam sendo perseguidos por causa de Allah, o Exaltado. Como resultado, ele publicamente absolveu a proteção que Waleed lhe havia concedido. Pouco depois, ele entrou em uma briga com um não-muçulmano e, como resultado, seu olho foi ferido. Waleed o lembrou de que esse ferimento não teria ocorrido se ele não tivesse absolvido a proteção que lhe estendeu. Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu confiantemente que estava satisfeito por ser ferido no caminho de Allah, o Exaltado, e agora estava na proteção de Um que é mais honrado e poderoso do que Waleed, ou seja, Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, *The Noble Life of the Prophet (PBUH)*, Volume 1, Páginas 413-415.

A primeira coisa a ser notada deste evento é a importância de amar para os outros o que se deseja para si mesmo. Esta é de fato a definição de um crente de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 13. Isso não significa que se deve tornar a vida mais difícil, mas significa

que se deve sinceramente ajudar os outros de acordo com os meios que lhes foram concedidos, assim como se deseja que as pessoas os ajudem em seu momento de necessidade.

O evento principal também indica a importância de entender que a proteção de Allah, o Exaltado, não ocorre de acordo com os desejos e pensamentos das pessoas. Allah, o Exaltado, protege Seus servos justos de acordo com Seu conhecimento e sabedoria infinitos e, portanto, de maneiras que são melhores para as pessoas, mesmo que isso não seja óbvio para elas. Aquele que entende isso obterá paz de espírito, pois permanecerá firme na obediência de Allah, o Exaltado, mesmo que Sua proteção não seja óbvia para eles. Capítulo 64 Em Taghabun, versículo 11:

“Nenhum desastre acontece exceto com a permissão de Allāh. E quem crê em Allāh - Ele guiará seu coração...”

Além disso, Allah, o Exaltado, está mais preocupado em guardar a fé de Seu servo do que em oferecer proteção mundana, pois a fé é a joia inestimável que leva à paz de espírito em ambos os mundos. Finalmente, só se pode ganhar a proteção de Allah, o Exaltado, por meio de Sua obediência sincera. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Capítulo 65 At Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída”

Outra migração para a Etiópia

Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que migraram para a Etiópia pela primeira vez foram incorretamente informados de que a situação em Meca havia melhorado para os muçulmanos. Como resultado, muitos deles decidiram retornar a Meca apenas para descobrir que o oposto era verdade: a situação em Meca havia se tornado apenas mais difícil para os muçulmanos. Depois que a violência e a agressão dos não muçulmanos aumentaram contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eles foram autorizados a migrar mais uma vez para a Etiópia. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, página 102.

Na vida, um muçulmano sempre enfrentará momentos de facilidade ou momentos de dificuldade. Ninguém só experimenta momentos de facilidade sem experimentar algumas dificuldades. Mas o que deve ser notado é que, embora as dificuldades por definição sejam difíceis de lidar, elas são, na verdade, um meio de obter e demonstrar a verdadeira grandeza e servidão a Allah, o Exaltado. Além disso, na maioria dos casos, as pessoas aprendem lições de vida mais importantes quando enfrentam dificuldades do que quando enfrentam momentos de facilidade. E as pessoas geralmente mudam para melhor depois de experimentar momentos de dificuldade do que momentos de facilidade. Só é preciso refletir sobre isso para entender essa verdade. Na verdade, se alguém estudar o Alcorão Sagrado, perceberá que a maioria dos eventos discutidos envolve dificuldades. Isso indica que a verdadeira grandeza não está em sempre experimentar momentos de facilidade. Na verdade, está em experimentar dificuldades enquanto permanece obediente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Isso é apoiado pelo fato de que cada uma das grandes dificuldades discutidas

nos ensinamentos islâmicos termina com o sucesso final para aqueles que obedeceram a Allah, o Exaltado. Então, um muçulmano não deve se incomodar em enfrentar dificuldades, pois esses são apenas momentos para eles brilharem enquanto reconhecem sua verdadeira servidão a Allah, o Exaltado, por meio da obediência sincera. Esta é a chave para o sucesso final em ambos os mundos. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...De fato, o paciente receberá sua recompensa sem conta [isto é, limite].”

Resultado dos Planos Malignos

Quando a resistência e a violência dos não-muçulmanos de Meca contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, se intensificaram, os líderes não-muçulmanos decidiram abertamente assassinar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O tio do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Abu Talib, ordenou que sua tribo trouxesse o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para sua área de Meca e o protegesse dos líderes não-muçulmanos de Meca. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 27.

Nunca se deve conspirar para fazer algo mau, pois isso sempre, de uma forma ou de outra, sairá pela culatra. Mesmo que essas consequências sejam adiadas para o próximo mundo, eles as enfrentarão eventualmente. Por exemplo, os irmãos do Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele, desejaram prejudicá-lo, pois desejavam o amor, o respeito e a afeição de seu pai, o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele. Mas está claro que suas conspirações apenas os afastaram ainda mais de seu desejo. Capítulo 12 Yusuf, versículo 18:

“E eles trouxeram sangue falso sobre sua camisa. [Jacó] disse: “Ao contrário, suas almas os atraíram para algo, então a paciência é mais adequada...”

Quanto mais alguém trama o mal, mais Allah, o Exaltado, o afastará de seu objetivo. Mesmo que eles alcancem externamente seu desejo, Allah, o Exaltado, fará com que a própria coisa que eles desejaram se torne uma maldição para eles em ambos os mundos, a menos que se arrependam sinceramente. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...mas a conspiração maligna não abrange exceto seu próprio povo. Então eles esperam exceto o caminho [ie, o destino] dos povos anteriores?...”

Boicote Social

Quando os líderes não muçulmanos de Meca tomaram conhecimento do plano de Abu Talib para proteger o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles fizeram um pacto de que não se sentariam, nem fariam negócios, nem entrariam nas casas das tribos que estavam protegendo o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, até que o entregassem para execução. Este boicote social continuou por três anos, durante os quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com ele, e até mesmo a tribo de Abu Talib sofreram muito. Seus mercados foram cortados, nenhum alimento foi permitido em sua área de Meca e todos os seus negócios foram interrompidos. Mas no início do terceiro ano do boicote, certos homens pertencentes ao lado dos não muçulmanos de Meca tornaram-se críticos deste pacto e reconheceram que estavam quebrando os laços de parentesco e desconsiderando o que era certo. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 27-28, do Imam Ibn Kathir.

Além disso, Allah, o Exaltado, despachou vermes que atacaram o documento no qual seu pacto maligno foi registrado. Eles devoraram tudo que fazia referência ao seu pacto, tudo o que restou no documento estava relacionado ao politeísmo, injustiça e quebra de laços de parentesco. Allah, o Exaltado, revelou isso ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que por sua vez contou a seu tio Abu Talib. Abu Talib pegou alguns membros de seu clã e foi para a Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, onde o documento havia sido colocado. Ele primeiro falou com os líderes dos não muçulmanos e contou a eles o que havia ocorrido com o documento e acrescentou que se ele estivesse dizendo a verdade, eles deveriam aceitar este sinal e quebrar seu pacto. Eles concordaram com isso acreditando que ele estava errado, mas quando os documentos foram recuperados, eles testemunharam que Abu Talib

estava dizendo a verdade. Mesmo com este sinal claro, eles não apenas se recusaram a aceitar o Islã, mas se tornaram ainda mais violentos contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o Islã. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 27-29, do Imam Ibn Kathir.

A primeira coisa a notar é que sempre que alguém convida outros para o Islã, ordena o bem e proíbe o mal, eles estarão desafiando o estilo de vida descuidado de muitos outros, o que os inspirará a resistir à verdade de qualquer maneira que puderem. A principal razão pela qual todas as nações passadas rejeitaram seus Santos Profetas , que a paz esteja com eles, foi devido a esta mesma razão. Eles não podiam abandonar seus estilos de vida e características e, em defesa deles, estavam preparados para travar guerra contra Alá , o Exaltado, e seu Santo Profeta , paz esteja com ele . Quando alguém assume esse importante dever, deve estar preparado para enfrentar muitas dificuldades causadas por outros, incluindo seus próprios parentes. Os Santos Profetas , paz esteja com eles, são os mais amados por Allah , os Exaltados, mas encontraram inúmeras dificuldades de suas nações. Basta estudar o Alcorão Sagrado e os Hadiths do Santo Profeta Muhammad , paz e que as bênçãos estejam com ele, para observar este fato. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad , que a paz esteja com ele e que as bênçãos estejam com ele, uma vez declarado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2472 , que ninguém na criação foi perseguido no caminho de Allah , o Exaltado, mais que ele.

Em casos como este , a resposta à má atitude dos outros deve ser educada e respeitosa. e gentil. Um exemplo disso é encontrado no capítulo 19 Maryam , versículos 46 - 47:

"[Seu pai] disse: "Você não tem desejo pelos meus deuses, ó Abraão? Se você não desistir, eu certamente te apedrejarei, então evite-me por um tempo prolongado." [Abraão] disse: "A paz [isto é, a segurança] estará com você. Eu pedirei perdão por você ao meu Senhor. Na verdade, Ele é sempre gracioso comigo."

Aqui está a resposta gentil e respeitosa do Santo Profeta Ibrahim , que a paz esteja com ele. sobre ele, à atitude severa de seu mais velho é discutido.

Na maioria dos casos , uma pessoa deve possuir uma falha de caráter se ela alega se dar bem com todos. Devido às diferenças dentro dos membros da sociedade, uma pessoa nunca se dará bem com todos. Sempre haverá um ou mais que discordam com sua mentalidade, estilo de vida e conselhos. Essa diversidade levará à tensão e, ocasionalmente, a problemas. Mas se uma pessoa é apreciada por todos, então, na maioria dos casos, isso mostra que ela adotou a mentalidade dos hipócritas por ser hipócrita. Se os Santos Profetas , paz esteja com eles, não eram amados por todos como pode uma pessoa normal alcançar esse status? Esta é a razão pela qual não se deve acreditar em propaganda, pois o grupo que mais foi maltratado dessa forma foram os Santos Profetas , a paz esteja sobre eles. Isto é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4023 .

Por exemplo, o Santo Profeta Musa , que a paz esteja com ele, foi falsamente acusado de relações ilegais por uma mulher sem vergonha. Ela foi atraída a caluniá-lo pelo inimigo de Allah , o Exaltado , Quraoon. Quando ela acusou o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, publicamente durante uma reunião religiosa, ele a interrogou. Quando ela

observou sua reação, ela imediatamente retirou sua acusação e admitiu a verdade. Como resultado, Allah , o Exaltado, destruiu Quraoon ao comandar a Terra para engoli-lo e seu grande tesouro. Este incidente foi registrado em Imam Dhahabi, The Major Sins, páginas 166 - 167. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 81:

“ E fizemos com que a terra o engolisse, bem como a sua casa...”

Os Santos Profetas , paz esteja com eles, foram caluniados em muitas ocasiões, mas permaneceram firmes em sua missão até que receberam a vitória de Allah , o Exaltado . Quando Allah , o Exaltado, decide completar uma tarefa como ajudar aquele que espalha a verdadeira palavra de fé toda a criação combinada não pode detê-Lo.

Os muçulmanos devem aceitar que eles também enfrentarão dificuldades ao espalhar a palavra do Islã. Portanto , eles devem seguir os passos dos Santos Profetas , paz esteja com eles, permanecendo firmes diante das dificuldades. Esta foi a atitude dos Companheiros , que Allah fique satisfeito com eles, e com os predecessores justos. Se alguém deseja se juntar a eles no próximo mundo, deve adotar essa atitude também.

Além disso, o fato de as críticas ao boicote social contra os muçulmanos terem vindo de não muçulmanos indica ainda mais a importância de os muçulmanos entenderem a importância de manter os laços de parentesco.

Manter os laços de parentesco é um aspecto vital do Islão que não pode ser abandonado se alguém deseja o sucesso. em ambos os mundos. Um verdadeiro sinal da fé de alguém não é passar o dia todo adorando a Allah, o Exaltado, em uma Mesquita, mas é cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, e cumprir os direitos da criação. Um dos direitos mais importantes da criação é manter os laços de parentesco. Alguém pode fingir piedade vestindo-se de forma islâmica, mas não pode enganar Allah , o Exaltado . Quando alguém se volta nas páginas da história eles sempre observarão que os servos piedosos de Allah, o Exaltado, mantiveram seus laços de parentesco. Mesmo quando seus parentes os maltrataram, eles ainda responderam com gentileza. Capítulo 41 Fussilat, versículo 34:

“E não são iguais a boa ação e a má. Repele [o mal] com aquela [ação] que for melhor; e então, aquele que entre você e ele é inimizade [se tornará] como se fosse um amigo devotado.”

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6525, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, sempre ajudará aquele que se esforça para manter seus laços de parentesco, mesmo que seus parentes tornem as coisas difíceis. para eles.

Responder o bem com o bem não é especial, enquanto responder o bem com o mal é sinal de um crente sincero. O comportamento anterior é visto até mesmo em animais. Na maioria dos casos, quando alguém trata um animal gentilmente, ele em troca mostrará afeição de volta. É confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5991, que aquele

que realmente mantém os laços de parentesco é aquele que mantém os laços mesmo quando seus parentes os rompem. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era constantemente aterrorizado pela maioria de seus parentes, mas ele sempre demonstrou gentileza para com eles.

É comumente sabido que não se pode alcançar o sucesso sem a proximidade de Allah, o Exaltado. Mas em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5987, Allah, o Exaltado, declarou claramente que Ele cortará laços com aquele que corta seus laços de parentesco por razões mundanas. Tenha em mente que isso é verdade independentemente de quanto alguém se esforça para cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, na forma de adoração, como as orações obrigatórias. Se Allah, o Exaltado, corta laços com um muçulmano, como eles podem alcançar Sua proximidade e sucesso eterno?

Além disso, na maioria dos casos, Allah, o Exaltado, atrasa a punição dos pecados para dar às pessoas a oportunidade arrepender-se. Mas quebrar os laços de parentesco por razões mundanas é punido rapidamente. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4212.

Infelizmente, o rompimento de laços é comumente visto no mundo de hoje. As pessoas facilmente rompem laços de parentesco por motivos mundanos mesquinhos. Elas falham em reconhecer que qualquer perda o que ocorre no mundo material é temporário, mas se eles estiverem desconectados de Allah, o Exaltado, eles enfrentarão sofrimento prolongado em ambos os mundos.

Uma razão para romper os laços de parentesco que é comumente vista na comunidade islâmica é quando alguém alcança um status social mais alto por meio de sua ocupação. Isso os inspira a descartar seus parentes pois acreditam que não são mais dignos de interagir com eles. Seu amor por sua riqueza e status social os empurra para as portas da paranóia, o que os convence de que seus parentes só querem tirar a riqueza deles.

O Alcorão Sagrado indica que esses laços serão questionados no Dia do Julgamento. Capítulo 4 An Nisa, versículo 1:

“...E temei a Deus, por meio de quem intercedeis uns aos outros, e aos vossos. Por certo, Deus está sempre sobre vós, um Observador.”

Este versículo também indica claramente que não se pode obter piedade sem manter os laços de parentesco. Então, aqueles que acreditam eles podem alcançá-lo através do excesso de adoração e o jejum estão provados errados e, portanto, devem mudar seu comportamento.

O islamismo ensina os muçulmanos a manter todos os laços de parentesco, auxiliando seus parentes em assuntos que são bons sempre que possível. Eles foram ordenados a adotar uma mentalidade construtiva que une os parentes para o benefício da sociedade em vez de uma mentalidade destrutiva que só causa divisões dentro das famílias. De acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4919, criar divisões entre as pessoas leva à destruição de alguém.

Aqueles que rompem seus laços de parentesco foram amaldiçoados no Alcorão Sagrado. Capítulo 47 Muhammad, versículos 22-23:

“Então, se vocês se afastassem, vocês causariam corrupção na terra e cortariam seus [laços de] relacionamento? Aqueles [que fazem isso] são aqueles que Allah amaldiçoou...”

Como alguém pode alcançar seus desejos legítimos neste mundo ou no próximo quando está cercado pela maldição de Allah, o Exaltado , e privado de Sua misericórdia?

O Islã não ordena que alguém vá além de suas possibilidades para sustentar seus parentes, nem pede que sacrifique os limites de Allah, o Exaltado, por seus parentes, pois não há obediência à criação se isso significar desobediência ao Criador. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2625. Portanto, nunca se deve juntar a seus parentes em atos malignos. Neste caso , um muçulmano deve ordenar a seus parentes que façam o bem e gentilmente proibi-los de fazer o mal, mantendo respeito por eles. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“ E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Inúmeros benefícios são obtidos por aquele que mantém os laços de parentesco pelo bem de Allah, o Exaltado. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que mantém laços será abençoado com graça extra em sua provisão e em sua vida. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1693. Isso significa que sua provisão, independentemente de quão pequena seja, será suficiente para eles e lhes dará paz de espírito e corpo. Graça na vida significa que eles encontrarão tempo para cumprir todos os seus deveres religiosos e mundanos. Essas são duas bênçãos. Os muçulmanos passam a vida inteira tentando obter riquezas, mas muitos não conseguem reconhecer que Allah, o Altíssimo, colocou ambos na manutenção de laços de parentesco.

Manter os laços de parentesco é tão importante que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou aos muçulmanos para cumprir esse dever vital mesmo com seus parentes não muçulmanos. Um Hadith aconselhando isso é encontrado em Sahih Muslim, número 2324.

Uma das armadilhas do Diabo é que ele visa criar discórdia entre parentes e dentro da sociedade, o que leva à desintegração de famílias e divisões sociais. Seu objetivo final é enfraquecer o Islã como nação. Infelizmente, alguns se tornaram infames por abrigar rancores que duram décadas e são transmitidos de geração em geração. Uma pessoa tratará bem um parente por décadas, mas por causa de um erro e discussão, ele jurará nunca mais falar com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6526, que é ilegal para um muçulmano cortar laços

com outro muçulmano por uma questão mundana por mais de três dias. Se este é o comando sobre cortar laços com um não parente, pode-se imaginar a seriedade de cortar laços com parentes? Esta questão foi respondida em Sahih Bukhari, número 5984. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, declarou que aquele que corta laços com um parente por motivos mundanos não entrará no Paraíso.

É preciso refletir sobre os versos e Hadiths que discutem esse tópico importante e perceber que se depois de décadas de pecados Allah, o Exaltado, não fecha Suas portas ou servidores de vínculos com as pessoas, por que as pessoas tão facilmente viram as costas para seus parentes por pequenas questões mundanas? Isso deve mudar se alguém deseja que sua conexão com Allah, o Exaltado, permaneça intacta.

Finalmente, o evento principal em discussão indica que certas pessoas estão tão afogadas no mundo material que nenhuma prova clara penetrará seus corações velados. O Alcorão Sagrado descreve como esse grupo de pessoas possui corações mais duros que pedras. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 74:

“Então, depois disto, os vossos corações endureceram-se, sendo como pedras, ou até mais duros...”

Neste ponto, aqueles que desejam espalhar a palavra do Islã devem se separar desse tipo de pessoa e, em vez disso, se concentrar em outros . Mas é importante notar que , mesmo neste caso, um muçulmano deve

sempre demonstrar bom caráter para com os pecadores, pois eles podem se arrepender a qualquer momento. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 63:

“... e quando os ignorantes se dirigem a eles [duramente], eles dizem [palavras de] paz.”

Da mesma forma, em outro versículo do Alcorão Sagrado, Alá , o Exaltado, aconselha que quando um limite é atingido é melhor separar e deixar as pessoas teimosas e equivocadas às suas falsas crenças. Um dia, sem dúvida, chegará quando Alá , o Exaltado, informará a humanidade quem foi corretamente guiado e quem estava perdido na escuridão. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 55:

“E quando ouvem palavras ruins, afastam-se delas e dizem: "Para nós são as nossas ações, e para vocês são as suas ações. A paz estará com vocês; não buscamos os ignorantes.”

Os muçulmanos nunca devem ficar deprimidos e confusos quando seus bons conselhos não afetam os outros. Em alguns casos, essas pessoas são afogados em pecados a tal ponto que seu coração se torna velado. Este véu impede que os bons conselhos os afetem de uma forma positiva. Um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4244 , explica como um pecado faz com que uma mancha negra seja gravada no coração espiritual. Quanto mais alguém peca, mais seu coração espiritual se torna absorvido por essa escuridão. Capítulo 83 Al Mutaffifin, versículo 14:

“ Não! Em vez disso, a mancha cobriu seus corações daquilo que eles estavam ganhando.”

Isto é semelhante a outro versículo onde Allah , o Exaltado, declara que seus ouvidos, olhos e corações foram velados da verdade e, portanto, não podem ser guiados para a verdade . Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 7:

“ Deus selou seus corações e seus ouvidos, e cobriu sua visão com um véu...”

A falha não está na mensagem do Islã, mas nos corações dos desorientados. Assim como a falha está nos olhos de uma pessoa cega e não no Sol brilhante. Infelizmente, essa atitude teimosa se tornou um problema generalizado dentro da sociedade. Algumas dessas pessoas acreditam no Islã, mas fecharam seus corações e mentes aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e aos Hadiths do Santo Profeta Muhammad , paz e que as bênçãos estejam com ele. Eles se recusam a aceitar qualquer bom conselho que os beneficiaria em ambos os mundos.

Aqueles que escolhem espalhar a palavra do islamismo devem entender que há dois tipos de mentalidades que as pessoas podem adotar. A primeira é quando alguém decide antecipadamente sobre um assunto e então busca e aceita apenas as coisas que apoiam sua crença predeterminada. Enquanto isso , a atitude correta é viver com a mente

aberta buscando e aceitando evidências fortes sobre diferentes questões. A primeira mentalidade só causará problemas de um nível pessoal até um nível nacional. Infelizmente, é assim que alguns aspectos do trabalho da mídia. Eles predeterminam as informações que gostariam de publicar, encontrar pedaços de evidências fracas de apoio e então exagerar para o mundo ver. Aqueles que espalham a palavra do islamismo devem evitar o primeiro tipo de pessoas e, em vez disso, concentrar-se em convidar o segundo grupo para a verdade.

Amigos

Um líder não muçulmano de Meca, Ubayy Bin Khalaf, certa vez ficou furioso com seu amigo, Uqba Bin Abu Muayt, que certa vez ouviu o Alcorão Sagrado sendo recitado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ubayy exigiu que seu amigo mostrasse desrespeito ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ou ele nunca mais olharia para ele. Uqba desrespeitou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por amor cego por seu amigo. Depois disso, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 25 Al Furqan, versículos 27-28 do Alcorão Sagrado:

“E no Dia em que o malfeitor morderá as mãos [em arrependimento], ele dirá: "Oh, eu queria ter seguido o caminho do Mensageiro. Oh, ai de mim! Eu queria não ter tomado aquele como amigo.””

Este incidente foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 2, Página 35, do Imam Ibn Kathir.

Os muçulmanos devem observar que um sinal importante do amor verdadeiro é quando alguém direciona seu amado para a obediência de Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso ocorre porque a obediência leva ao sucesso e à segurança neste mundo e no outro. Uma pessoa que não deseja segurança e sucesso para uma pessoa nunca pode amá-la verdadeiramente, independentemente do que ela alega ou

como trata a outra pessoa. Da mesma forma que uma pessoa fica feliz quando seu amado obtém sucesso mundano, como um emprego, ela também desejará que seu amado obtenha sucesso no outro. Se uma pessoa não se importa com outra obtendo segurança e sucesso especialmente, no próximo mundo, então ela não a ama.

Um verdadeiro amante não suportaria saber e ver seu amado enfrentando dificuldades e punições neste mundo ou no próximo. Isso só é evitável por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado. Portanto, eles sempre direcionariam seu amado para a obediência de Allah, o Exaltado. Se uma pessoa direciona outra para seu próprio interesse egoísta ou o interesse dos outros em vez da obediência de Allah, o Exaltado, é um sinal claro de que ela não a ama verdadeiramente. Isso se aplica a todos os relacionamentos, como amizades e parentes.

Portanto, um muçulmano deve avaliar se aqueles em sua vida os direcionam para Allah, o Exaltado, ou não. Se o fizerem, então é um sinal claro de seu amor por eles. Se não o fizerem, então é um sinal claro de que eles não os amam verdadeiramente. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

Argumentação

Um não muçulmano, Ibn Zibarra, certa vez afirmou que se tudo além de Alá, o Exaltado, que é adorado irá para o Inferno, isso significa que os Anjos que eles adoravam, e os Santos Profetas Uzayr e Eesa, que a paz esteja com eles, que eram adorados por alguns judeus e cristãos, também iriam para o Inferno. Quando isso foi relatado ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele respondeu que todos aqueles que desejam e exigem que outros os adorem além de Alá, o Exaltado, estarão no Inferno com aqueles que os adoraram. Então Alá, o Exaltado, revelou o capítulo 21 Al Anbiya, versículos 101-102 do Alcorão Sagrado:

“ De fato, aqueles para quem a melhor [recompensa] precedeu de Nós - eles estão dele [Inferno] muito distantes. Eles não ouvirão seu som, enquanto estiverem, naquilo que suas almas desejam, permanecendo eternamente.”

Este verso se refere aos Santos Profetas Uzayr e Eesa, que a paz esteja com eles, e aos Anjos que eram adorados por algumas comunidades. E para indicar sua mentalidade argumentativa e negativa, capítulo 43 Az Zukhruf, versos 57-58 foram revelados:

“ E quando o filho de Maria foi apresentado como exemplo, imediatamente o seu povo riu alto. E eles disseram: "Nossos deuses são melhores, ou ele?" Eles não apresentaram isso [isto é, a comparação]

exceto para [mera] argumentação. Mas, [de fato], eles são um povo propenso a disputar.”

Isso foi discutido no livro do Imam Ibn Kathir, A Vida do Profeta, Volume 2, Página 34.

É importante para os muçulmanos, especialmente, nos dias de hoje, entender a diferença entre aqueles que discutem certos tópicos que podem ser considerados controversos para realmente beneficiar as pessoas por meio de uma mudança positiva e aqueles que simplesmente discutem essas questões para atrair a atenção dos outros. Aqueles que desejam uma mudança positiva na sociedade sempre mostrarão respeito e bom caráter para com os outros, especialmente para aqueles que estão desafiando por meio de suas palavras. Eles nunca recorrem a linguagem ou ações vulgares para declarar seu ponto de vista. Em vez disso, eles estudam e entendem o assunto sobre o qual estão debatendo sem interpretar mal ou falsificar informações para apoiar seu ponto de vista. Suas críticas são sempre construtivas e sua intenção genuína e sincera de melhorar a sociedade é demonstrada por meio de seu comportamento e palavras. Essas são as pessoas a quem os muçulmanos devem prestar atenção, pois se estiverem corretas, isso melhorará a sociedade para todos. Mas se seu ponto de vista estiver errado, eles aceitarão a verdade quando ela for esclarecida para eles por outros. Mas aqueles que se comportam de forma oposta a essa atitude correta, sejam encontrados na mídia ou em qualquer outro lugar, devem simplesmente ser ignorados, pois não desejam melhorar a vida das pessoas. Eles estão famintos por atenção e, como uma criança, agem para atrair alguma atenção dos outros. Os muçulmanos não devem circular e passar adiante vídeos ou outros conteúdos que estejam vinculados a pessoas assim, pois estão jogando nas mãos delas e dando a elas a atenção que tanto desejam. Debater com essas pessoas é uma completa perda de tempo por causa de suas más intenções e comportamento. Os muçulmanos devem, em

vez disso, colocar seus esforços em outros lugares úteis que os beneficiem e aos outros em ambos os mundos.

Cooperação na Falsidade

Certa vez, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava circulando a Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba. Durante seu ato de adoração, ele foi obstruído por alguns dos líderes não muçulmanos de Meca que alegaram que seria melhor para todos se eles cooperassem uns com os outros, comprometendo suas crenças. Eles adorariam Allah, o Exaltado, se o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aceitasse adorar seus ídolos. Dessa forma, todos se dariam bem sem hostilidades. Depois disso, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 109 Al Kafirun, versículos 1-6:

“Dize: Ó descrentes, eu não adoro o que vocês adoram. Nem vocês são adoradores do que eu adoro. Nem eu serei adorador do que vocês adoram. Nem vocês serão adoradores do que eu adoro. Pois vocês são a religião de vocês, e para mim é a minha religião.”

Este incidente está registrado em A Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 35-36, do Imam Ibn Kathir.

O islamismo ensina os muçulmanos a serem flexíveis, evitando uma mentalidade teimosa em relação às coisas mundanas que não contradizem os ensinamentos do islamismo. Mas em questões que contradizem os ensinamentos islâmicos, um muçulmano deve permanecer firme e evitar comprometer sua fé, pois isso só levará à perda da paz de espírito em ambos os mundos. Como Allah, o Exaltado, controla sozinho todas as coisas, como os corações espirituais das

pessoas, Ele sozinho decide quem obtém paz de espírito e quem não. Portanto, nunca se deve comprometer sua fé desobedecendo a Ele, pois as coisas mundanas que eles obtêm, como riqueza e amigos, se tornarão uma fonte de estresse e miséria para eles em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de diversão, pois não podem escapar do controle e do poder de Allah, o Exaltado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Um paciente sábio não compromete o conselho de seu médico, mesmo que isso leve à realização de seus desejos, pois sabe que isso levará a danos mentais e físicos para ele a longo prazo. Da mesma forma, um muçulmano deve entender que desobedecer a Allah, o Exaltado, sempre levará a danos mentais e físicos para ele em ambos os mundos. Aquele que desobedece a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas não obterá um estado mental e físico equilibrado,

perderá tudo e todos em sua vida e deixará de se preparar adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Essa pessoa, portanto, não alcançará paz de espírito neste mundo ou no próximo, mesmo que experimente momentos de diversão. Portanto, um muçulmano deve permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, e evitar comprometer sua fé em prol de sua própria saúde mental e física. Capítulo 41 Fussilat, versículo 30:

“Por certo, aqueles que disseram: Nosso Senhor é Deus, e permaneceram no caminho certo, os anjos descerão sobre eles, dizendo: Não temais, nem vos aflijais, mas recebei as boas novas do Paraíso, que vos foi prometido.”

Islã para todos

Certa vez, um líder não muçulmano altamente respeitado de Meca estava conversando com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Este último estava ansioso para convencê-lo a aceitar o Islã, pois isso significava que toda a sua tribo o seguiria no Islã também. Durante a conversa, um companheiro cego e pobre, Abdullah Ibn Umm Maktum, que Allah esteja satisfeito com ele, interrompeu inconscientemente a conversa e desejou que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, lhe ensinasse mais sobre o Islã. Como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não desejava interromper sua conversa com o líder não muçulmano, ele temporariamente se afastou do pobre Companheiro, que Allah esteja satisfeito com ele, e não respondeu a ele com a esperança de que ele entenderia a importância da situação e retornaria mais tarde. Neste ponto, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 80 Abasa, versículos 1-10:

“Ele [o Profeta (que a paz e as bênçãos estejam com ele)] franziu a testa e se virou . Porque veio até ele o cego, [interrompendo]. Mas o que te faria perceber que talvez ele pudesse ser purificado. Ou ser lembrado e a lembrança o beneficiaria? Quanto àquele que pensa que não precisa. A ele você dá atenção. E não é sobre você [qualquer culpa] se ele não for purificado. Mas quanto àquele que veio até você se esforçando [por conhecimento]. Enquanto ele teme [Allah]. Dele você está distraído.”

Isso foi discutido no livro do Imam Ibn Kathir, A Vida do Profeta, Volume 2, Página 36.

Neste evento, Allah, o Exaltado, ensina à humanidade que todas as pessoas são iguais em relação ao chamado do Islã e depois que o aceitam. Ninguém deve ter prioridade sobre os outros neste chamado por causa de coisas mundanas, como status social, mesmo que a intenção seja boa. Allah, o Exaltado, favorece as pessoas através do chamado do Islã, as pessoas não fazem um favor a Allah, o Exaltado, ao ouvir ou aceitar o chamado do Islã. Se uma pessoa deseja rejeitar o Islã, isso não faz diferença para Allah, o Exaltado, pois essa pessoa enfrentará as consequências de sua escolha, assim como a pessoa que ouve e aceita o chamado do Islã enfrentará as consequências de sua escolha.

Além disso, o evento principal em discussão também indica a importância de entender que o único padrão que separa as pessoas umas das outras é o padrão estabelecido por Allah, o Exaltado. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Quanto mais alguém obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, mais superior ele é. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Todos os outros padrões definidos pela sociedade, mídia social, moda e cultura, como gênero, etnia, riqueza e status social, não têm valor aos olhos do Islã e, portanto, devem ser ignorados. É importante notar que, como a intenção de alguém é oculta, ninguém deve reivindicar

superioridade para si mesmo ou para os outros. Capítulo 53 An Najm, versículo 32:

“...Portanto, não vos considereis puros; ele é o mais conhecedor dos que o temem.”

Não entender e agir de acordo com esse padrão único leva à discriminação, como o racismo, que é estritamente proibido no islamismo.

gentil e amável

Quando um homem respeitado e honrado da tribo de Daws, Tufayl Bin Amr, visitou Meca, os líderes não muçulmanos de Meca o alertaram sobre o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e insistiram que ele não deveria ouvi-lo nem conversar com ele. Ele até enfiou algodão nos ouvidos para evitar ouvir as palavras do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas depois que viu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele usou seu bom senso e deduziu que se o que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o convidasse fosse bom, ele aceitaria, mas se fosse ruim, ele simplesmente rejeitaria. Depois de ouvir os ensinamentos do Islã, ele os aceitou e retornou à sua tribo, instando-os a aceitar o Islã. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o aconselhou a pregar para sua tribo de maneira gentil e gentil. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 48-49, do Imam Ibn Kathir.

A primeira coisa a notar é que Tufayl, que Allah esteja satisfeito com ele, usou seu bom senso em vez de seguir cegamente os conselhos dos outros. Seguir cegamente os outros sempre foi uma das principais causas de desorientação, pecados e crimes e, portanto, é altamente criticado pelo Islã. Na verdade, até mesmo seguir cegamente os ensinamentos islâmicos foi criticado pelo Islã, pois Allah, o Exaltado, espera que as pessoas estudem os ensinamentos islâmicos com uma mente aberta e então aceitem e sigam o Islã com base no conhecimento e na evidência em vez de imitar cegamente os outros, como a família. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

E capítulo 34 Saba, versículo 46:

“Diga: "Eu só te aconselho uma [coisa] - que vocês defendam Allāh, [buscando a verdade] em pares e individualmente, e então reflitam." Não há loucura alguma em seu companheiro. Ele é apenas um admoestador para vocês antes de uma punição severa.”

Imitar cegamente os outros no islamismo muitas vezes leva à desorientação, pois essa pessoa deixará de reconhecer quando aqueles que ela está seguindo cegamente se desviam dos ensinamentos do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quando isso ocorre, essa pessoa acreditará que está agindo de acordo com os ensinamentos islâmicos quando, na verdade, está agindo de acordo com práticas costumeiras não conectadas aos ensinamentos islâmicos. Aquele que persiste nessa atitude se tornará desorientado sem nem perceber. Enquanto isso, aquele que age de acordo com o conhecimento islâmico em vez de imitar cegamente os outros reconhecerá facilmente práticas que não estão enraizadas no islamismo e, portanto, as evitará. Como resultado, eles aderirão aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que leva à paz de espírito em ambos os mundos.

Portanto, é vital para cada pessoa evitar imitar cegamente os outros em questões mundanas e religiosas. Em vez disso, eles devem abordar cada situação com uma mente aberta e avaliar as evidências e o conhecimento antes de tomar uma decisão lógica. Essa abordagem garantirá que se alcance a orientação correta em todas as questões mundanas e religiosas que se enfrentam.

O principal evento em discussão também indica a importância de espalhar a palavra do Islã de uma maneira gentil e amável. A beleza do Islã é encontrada na gentileza. Isso foi aconselhado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em muitos Hadiths, como o encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3689. O Sagrado Alcorão até menciona que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles, constantemente acompanhavam amorosamente o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por causa de sua gentileza e natureza suave. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, [Ó Muhammad], você foi leniente com eles. E se você tivesse sido rude [na fala] e duro no coração, eles teriam se dispersado de você...”

Os árabes eram famosos por serem cruéis, mas devido à paz e à iniquidade do Santo Profeta Muhammad, bênçãos estejam com ele, temperamento suave seus corações duros derreteram e assim eles adotaram essa qualidade e se tornaram faróis para guiar o resto da humanidade . É por isso que o Santo Profeta Muhammad , paz e que as bênçãos estejam com ele, advertido em um Hadith encontrado em Sunan

Abu Dawud, número 4809, que aquele que é privado de gentileza é privado do bem. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 103:

“... E lembrai-vos da graça de Deus para convosco, quando éreis inimigos e Ele uniu os vossos corações e vos tornastes, pela Sua graça, irmãos...”

Esta é uma mensagem clara para aqueles que desejam espalhar a palavra do Islã. Eles devem possuir uma mentalidade gentil e construtiva em vez de uma mentalidade severa e destrutiva. Eles devem unir as pessoas e se esforçar para beneficiar os outros em vez de espalhar controvérsia dentro da sociedade. Um bom exemplo de esse é visto na atitude de alguém em relação aos seus filhos. Os pais que demonstraram uma natureza gentil em relação aos seus filhos tiveram um impacto positivo maior sobre eles do que os pais que adotaram um temperamento severo. Muitas vezes alguns afastam as pessoas do islamismo com sua atitude severa e isso desafia completamente as tradições do Santo Profeta Muhammad , que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, uma vez um beduíno sem educação urinou na Mesquita do Santo Profeta Muhammad , que a paz e as bênçãos estejam com ele . Quando os Companheiros , podem Allah esteja satisfeito com todos eles, desejava puni-lo o Santo Profeta Muhammad , paz e que as bênçãos estejam com ele, proibiu-os e gentilmente explicou ao beduíno as etiquetas de estar em uma mesquita. Este incidente é mencionado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 529. Esta abordagem suave afetou o homem de forma positiva.

Esta característica importante também é mencionado em muitos lugares do Alcorão Sagrado. Por exemplo, embora o Faraó alegasse ser o Senhor supremo Contudo, Allah , o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Musa e

ao Santo Profeta Haroon , que a paz esteja com eles ambos, para convidar o Faraó para orientação usando uma fala gentil e amável. C apítulo 79 An Naziat, versículo 24:

“E disse: “Eu sou o teu senhor mais exaltado.”

e Capítulo 20 Taha, versículos 43-44:

“Ide, ambos, ao Faraó. De fato, ele transgrediu. E falai-lhe com palavras suaves, para que talvez ele se lembre ou tema [Allah].”

Crianças e até os animais entendem a linguagem da gentileza. Então, como um adulto não pode ser guiado corretamente se alguém adota essa característica ao convidá-lo para o Islã e o bem? É por isso que o Santo Profeta Muhammad , paz e que as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6601 , que Alá , o Exaltado, é gentil e bondoso de acordo com Sua infinita dignidade e gosta que a criação aja suavemente entre si. Infelizmente, muitos que espalham a palavra do Islã adotaram a crença incorreta de que ser gentil é um sinal de fraqueza. Isso não passa de uma manobra do Diabo, pois ele deseja afastar a humanidade do Islã .

Fome em Meca

Quando a violência dos não muçulmanos de Meca aumentou ainda mais contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, Allah, o Exaltado, sujeitou Meca a uma fome severa. Foi tão ruim que os não muçulmanos foram forçados a comer carniça, couro e ossos. Alguns dos líderes não muçulmanos de Meca foram até o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, afirmando que ele alegou que sua missão era uma misericórdia para a humanidade, então ele deveria orar para que essa fome fosse removida deles. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, orou por isso e Meca foi abençoada com chuvas abundantes e os efeitos da fome foram removidos. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 59-60.

A este respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 23 Al Mu'minun, versículo 76:

“E Nós os castigamos com sofrimento [como um aviso], mas eles não se renderam ao seu Senhor, nem suplicaram humildemente.”

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 23:76, página 114, do Imam Wahidi.

O islamismo é uma missão de misericórdia, pois visa ajudar as pessoas a passarem no teste da vida neste mundo. Este teste envolve se alguém usa ou não as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos. Aquele que se comporta corretamente obterá paz de espírito em ambos os mundos. Usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente leva a um estado mental e físico equilibrado e garante que eles coloquem corretamente tudo e todos em sua vida, enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Como Alá, o Exaltado, sabe de todas as coisas, somente Ele pode fornecer o código de conduta perfeito que garante que alguém passe no teste da vida e obtenha paz de espírito em ambos os mundos. Este conhecimento foi concedido como uma misericórdia à humanidade através do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Além disso, é importante entender que até mesmo alertar as pessoas sobre o Inferno e sujeitá-las a alguma punição neste mundo são atos de misericórdia de Allah, o Exaltado. Alertar as pessoas sobre o Inferno pode ser assustador, mas permite que elas se preparem adequadamente para evitar entrar no Inferno. Se Allah, o Exaltado, não alertasse as pessoas sobre o Inferno, pois Ele não queria assustá-las, então a grande maioria das pessoas iria para o Inferno no Dia do Julgamento, pois não tomariam as medidas necessárias para evitar entrar nele devido à ignorância e menosprezar a severidade do Inferno. Seus avisos impedirão que todos que prestarem atenção entrem no Inferno e esses avisos são, portanto, um ato de misericórdia Dele. Além disso, quando alguém enfrenta punição por seus pecados neste mundo, isso os encoraja a se arrepender sinceramente e a se reformar antes do Dia do Julgamento, quando nenhum arrependimento será aceito. Se uma pessoa não enfrentasse nenhum problema neste mundo, ela continuaria em sua desobediência até entrar no Inferno. Portanto, um castigo mundano que não destrói uma pessoa é uma misericórdia de Allah, o Exaltado, também. Capítulo 32 As Sajdah, versículo 21:

“E certamente os faremos experimentar o castigo mais próximo, antes do castigo maior, para que talvez retornem.”

De modo geral, é importante para um muçulmano entender uma verdade fundamental, a saber, nada na criação ocorre sem uma razão sábia, mesmo que as pessoas não observem essa sabedoria imediatamente. Um muçulmano deve tratar tudo o que ocorre, seja em momentos de facilidade ou dificuldade, como uma mensagem em uma garrafa. Eles não devem ficar muito presos em avaliar e examinar a garrafa, pois ela é apenas um mensageiro que entrega a mensagem importante. Isso ocorre quando os muçulmanos exultam sobre as coisas boas que ocorrem, tornando-se desatentos à mensagem dentro da coisa boa. Ou eles ficam tristes durante as dificuldades, tornando-se muito distraídos para entender a mensagem dentro da dificuldade. Eles devem, em vez disso, concentrar-se em seguir o conselho do Alcorão Sagrado e abordar cada situação de forma equilibrada. Capítulo 57 Al Hadid, versículo 23:

“Para que não desespere pelo que te escapou e não exultes [de orgulho] pelo que Ele te deu...”

Este versículo não proíbe estar feliz ou triste em diferentes situações, pois isso faz parte da natureza humana. Mas ele aconselha uma abordagem equilibrada pela qual se evitam emoções extremas, ou seja, exultante, que é felicidade excessiva, ou pesar, que é tristeza excessiva. Essa abordagem equilibrada permitirá que se concentre a mente na mensagem mais importante dentro do significado da garrafa, dentro da situação, seja uma situação de facilidade ou dificuldade. Ao avaliar, entender e agir sobre a mensagem oculta, um muçulmano pode melhorar sua vida

mundana e religiosa para melhor. Às vezes, a mensagem será um chamado para voltar a Alá, o Exaltado, antes que seu tempo acabe. Às vezes, será uma forma de elevar sua classificação. Outras vezes, uma forma de apagar seus pecados e, às vezes, um lembrete para não se apegar ao mundo material temporal e às coisas nele. Sem essa avaliação, a pessoa apenas viajará pelos eventos sem melhorar sua vida mundana ou religiosa.

A Melhor Empresa

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava sempre ansioso para que as pessoas aceitassem o Islã para seu próprio bem. Ele estava especialmente desejoso que os líderes dos não muçulmanos o fizessem, pois sabia que seus seguidores aceitariam o Islã mais prontamente se isso ocorresse. Quando os não muçulmanos de Meca, que eram considerados nobres, desejaram conversar com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sobre o Islã, eles exigiram que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenasse que seus pobres Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, se afastassem durante suas reuniões, pois não desejavam sentar-se na companhia dos pobres. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, considerou isso, apenas por ânsia de que eles aceitassem o Islã, os seguintes versículos e outros semelhantes foram revelados: capítulo 6 Al An'am, versículos 52-54:

"E não rejeiteis aqueles que invocam seu Senhor de manhã e à tarde, buscando Sua face [isto é, favor]. Nada sobre vós cabe a eles, e nada sobre eles cabe a vós. Então, se os rejeitásseis, estaríamos [então] entre os injustos. E assim provamos alguns deles por outros, para que eles [isto é, os descrentes] pudessem dizer: "São estes a quem Allah favoreceu entre nós?" Não é Allah o mais Sapiientíssimo dos que são gratos? E quando vierem a vós aqueles que creem em Nossos versículos, dizei: "A paz esteja convosco. Teu Senhor decretou sobre Si misericórdia: que qualquer um de vós que faça o mal por ignorância e depois se arrependa e se corrija - em verdade, Ele é Perdoador e Misericordioso."

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 6:52, página 76, do Imam Al Wahidi.

Este evento indica que o Islã é uma religião para todos e, portanto, todas as barreiras mundanas, como gênero, etnia, riqueza e status social, que separam as pessoas não têm valor e nunca devem ser consideradas importantes pelos muçulmanos. Em vez disso, deve-se tratar todas as pessoas de acordo com os ensinamentos do Islã. Embora certas pessoas na vida de alguém tenham um direito maior ao seu tratamento gentil, como os pais, ainda assim, é preciso tratar a todos com respeito e gentileza. Na verdade, uma pessoa não pode ser um verdadeiro muçulmano ou crente até que mantenha seu dano verbal e físico longe de uma pessoa e de suas posses. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. Além disso, nunca se deve acreditar que é superior aos outros de forma alguma por causa das coisas mundanas que possui, pois essa atitude só fará com que deixe de tratar os outros de acordo com os ensinamentos do Islã. Uma pessoa não tem o direito de acreditar que é superior aos outros, pois todas as bênçãos mundanas que possui foram criadas e concedidas a ela por Allah, o Exaltado. Portanto, eles não têm o direito de se orgulhar de algo que pertence a outro. A superioridade reside apenas em obedecer a Allah, o Exaltado. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu corretamente, de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Como a intenção e a maioria de suas ações são ocultas, ninguém deve acreditar

que é superior aos outros nem reivindicar que outras pessoas sejam superiores. Capítulo 53 An Najm, versículo 32:

“...Portanto, não vos considereis puros; ele é o mais conhecedor dos que o temem.”

Rejeitando a Verdade

Os não-muçulmanos de Meca desejaram que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, lhes mostrasse um milagre, além do Alcorão Sagrado, para confirmar sua declaração. Ele lhes mostrou a divisão da Lua. Mesmo depois desse sinal óbvio, eles simplesmente alegaram que ele enganou seus olhos. Durante esse tempo, o capítulo 54 Al Qamar, versículos 1-3, foram revelados:

“A Hora chegou perto, e a lua se partiu [em duas]. E se eles veem um sinal [isto é, milagre], eles se afastam e dizem: "Magia passageira". E eles negaram e seguiram suas inclinações. Mas para cada assunto há um [tempo de] acordo.”

Isso foi discutido no livro do Imam Ibn Kathir, A Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 77-78, e um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3637, também discute esse evento.

O Alcorão Sagrado ensina à humanidade que certas pessoas estão tão afogadas no mundo material que nenhum conselho penetrará seus corações velados. O Alcorão Sagrado descreve como esse grupo de pessoas possui corações mais duros que pedras. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 74:

“Então, depois disto, os vossos corações endureceram-se, sendo como pedras, ou até mais duros...”

Neste ponto, aqueles que desejam espalhar a palavra do Islã devem se separar desse tipo de pessoa e, em vez disso, se concentrar em outros . Mas é importante notar que , mesmo neste caso, um muçulmano deve sempre demonstrar bom caráter para com os pecadores, pois eles podem se arrepender a qualquer momento. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 63:

“... e quando os ignorantes se dirigem a eles [duramente], eles dizem [palavras de] paz.”

Da mesma forma, em outro versículo do Alcorão Sagrado, Alá , o Exaltado, aconselha que quando um limite é atingido é melhor separar e deixar as pessoas teimosas e equivocadas às suas falsas crenças. Um dia, sem dúvida, chegará quando Alá , o Exaltado, informará a humanidade quem foi corretamente guiado e quem estava perdido na escuridão. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 55:

“E quando ouvem palavras ruins, afastam-se delas e dizem: "Para nós são as nossas ações, e para vocês são as suas ações. A paz estará com vocês; não buscamos os ignorantes.”

Os muçulmanos nunca devem ficar deprimidos e confusos quando seus bons conselhos não afetam os outros. Em alguns casos, essas pessoas são afogados em pecados a tal ponto que seu coração se torna velado. Este véu impede que os bons conselhos os afetem de uma forma positiva. Um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4244 , explica como um pecado faz com que uma mancha negra seja gravada no coração espiritual. Quanto mais alguém peca, mais seu coração espiritual se torna absorvido por essa escuridão. Capítulo 83 Al Mutaffifin, versículo 14:

“ Não! Em vez disso, a mancha cobriu seus corações daquilo que eles estavam ganhando.”

Isto é semelhante a outro versículo onde Allah , o Exaltado, declara que seus ouvidos, olhos e corações foram velados da verdade e, portanto, não podem ser guiados para a verdade . Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 7:

“ Deus selou seus corações e seus ouvidos, e cobriu sua visão com um véu...”

A falha não está na mensagem do Islã, mas nos corações dos desorientados. Assim como a falha está nos olhos de uma pessoa cega e não no Sol brilhante. Infelizmente, essa atitude teimosa se tornou um problema generalizado dentro da sociedade. Algumas dessas pessoas acreditam no Islã, mas fecharam seus corações e mentes aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e aos Hadiths do Santo Profeta

Muhammad , paz e que as bênçãos estejam com ele. Eles se recusam a aceitar qualquer bom conselho que os beneficiaria em ambos os mundos.

Aqueles que escolhem espalhar a palavra do islamismo devem entender que há dois tipos de mentalidades que as pessoas podem adotar. A primeira é quando alguém decide antecipadamente sobre um assunto e então busca e aceita apenas as coisas que apoiam sua crença predeterminada. Enquanto isso , a atitude correta é viver com a mente aberta buscando e aceitando evidências fortes sobre diferentes questões. A primeira mentalidade só causará problemas de um nível pessoal até um nível nacional. Infelizmente, é assim que alguns aspectos do trabalho da mídia. Eles predeterminam as informações que gostariam de publicar, encontrar pedaços de evidências fracas de apoio e então exagerar para o mundo ver. Aqueles que espalham a palavra do islamismo devem evitar o primeiro tipo de pessoas e, em vez disso, concentrar-se em convidar o segundo grupo para a verdade.

Morte de Abu Talib - Tio do Profeta Muhammad (PBUH)

Quando o tio do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Abu Talib, estava em seu leito de morte, seus parentes não muçulmanos se reuniram em sua casa desejando que ele encorajasse o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a se comprometer com eles. Mas, em vez disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, desejou e instou Abu Talib a aceitar o Islã, mas ele foi constantemente desafiado por seus parentes até que Abu Talib morreu como um não muçulmano. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que continuaria pedindo perdão por ele até que ele fosse proibido por Allah, o Exaltado. Allah, o Exaltado, então revelou o capítulo 9 em Tawbah, versículo 113:

“Não cabe ao Profeta e aos que creram pedir perdão pelos politeístas, mesmo que sejam parentes, depois de lhes ter ficado claro que são companheiros do Inferno.”

E capítulo 28 Al Qasas, versículo 56:

“Por certo, não guiais a quem vos apraz, mas Allah guia a quem Lhe apraz. E Ele é o mais conhecedor dos [corretamente] guiados.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 83-84, do Imam Ibn Kathir, e um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4772, também discute esse evento.

Embora Abu Talib tenha morrido como um não muçulmano, seus esforços em proteger o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não foram totalmente desperdiçados. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez confirmou que por causa dele, Abu Talib, residiria na parte rasa do fogo do Inferno em vez de em suas partes mais profundas, o que teria sido o resultado por causa de sua descrença em Alá, o Exaltado. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, Número 510.

Este evento indica a importância de entender que Allah, o Exaltado, não força a orientação correta ou a desorientação sobre ninguém, pois isso desafiaria o propósito da vida neste mundo. Allah, o Exaltado, apresenta a verdade com base em evidências e provas claras e então permite que as pessoas façam suas próprias escolhas. Portanto, se uma pessoa deseja a orientação correta, ela deve pesquisar o conhecimento islâmico com uma mente aberta e então se submeter a ele com base em suas provas claras. Essa submissão envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Uma pessoa, portanto, não obterá a orientação correta sem essa luta prática, pois Allah, o Exaltado, não força a orientação correta sobre as pessoas.

Além disso, não se pode forçar a orientação correta sobre os outros, como seus parentes. O papel de um muçulmano é tornar os ensinamentos do islamismo claros para os outros, para que eles aceitem

e ajam no islamismo com base em evidências e não em imitação cega. Então, uma pessoa é livre para escolher seu próprio caminho e o muçulmano que explicou corretamente os ensinamentos islâmicos a eles estará livre de culpa e não será responsabilizado pelas escolhas feitas por outras pessoas. Capítulo 88 Al Ghashiyah, versículos 21-22:

“Então lembre-se, você é apenas um lembrete. Você não é um controlador sobre eles.”

Portanto, um muçulmano deve se concentrar em seus deveres e responsabilidades e não se estressar com coisas pelas quais não será responsabilizado, como as escolhas de vida de outros depois de cumprir seu dever para com eles.

Morte de Khadija (RA) - Esposa do Profeta Muhammad (PBUH)

Durante esses anos difíceis do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sua amada esposa, Khadija, que Allah esteja satisfeito com ela, faleceu. Ela tinha sido sua conselheira de confiança em todos os seus problemas e ele sempre buscava segurança nela. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 81.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez a elogiou ao se lembrar dela anos depois. Ele disse que ela acreditou nele quando ninguém mais acreditou. Ela abraçou o islamismo quando as pessoas não acreditaram nele. E ela o ajudou e confortou em sua pessoa e riqueza quando não havia mais ninguém para lhe dar uma mãozinha. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Musnad Ahmad, 6/118.

Existem inúmeros exemplos no mundo de como uma pessoa inspirou seu amigo a tomar o caminho errado na vida, o que lhe causou sérios problemas, como prisão. Não se deve ter cautela apenas com pessoas que possuem características ruins, pois elas influenciarão seus amigos de forma negativa, o que é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833. Mas um muçulmano também deve ter cautela com as pessoas que parecem possuir amor genuíno por eles, especialmente aquelas que não possuem conhecimento real. Isso ocorre porque aquele que não possui conhecimento real às vezes aconselhará seus entes queridos incorretamente, acreditando que eles cumpriram e demonstraram seu amor ao companheiro. Por exemplo, uma esposa

pode aconselhar seu marido cansado a oferecer sua oração obrigatória em casa em vez de na mesquita com a congregação. Embora, de acordo com alguns estudiosos, seja permitido oferecer a oração obrigatória em casa, esse conselho apenas o afastará de uma das maiores tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso, por sua vez, apenas o afastará ainda mais de Allah, o Exaltado. Esta esposa pode acreditar que se comportou de forma amorosa, mesmo que não o tenha feito. É por isso que obter conhecimento útil é extremamente importante e um dever de todos os muçulmanos, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224. Isso ocorre porque algumas coisas podem parecer difíceis externamente, mas muitas bênçãos estão contidas nelas. E muitas coisas podem parecer fáceis e até mesmo lícitas, mas elas só tiram uma de Allah, o Exaltado. Portanto, um muçulmano deve ser cauteloso e permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência e não se deixar enganar pelo conselho que um ente querido dá. Eles não devem presumir que o conselho os beneficiará apenas porque vem de um companheiro amado.

Mantendo laços antigos

Após a morte da esposa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Khadija, que Allah esteja satisfeito com ela, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, manteve laços com sua família e amigos. Por exemplo, ele frequentemente os presenteava com comida e presentes. Isso foi mencionado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3818.

Manter os laços com outras pessoas dessa forma não requer esforço sério. Um muçulmano deve estar disponível para ajudar os outros de acordo com seus meios sempre que necessário. E eles devem ficar de olho em seus parentes para garantir que estejam bem, o que nesta era digital é bem simples e direto de fazer.

Além disso, os Companheiros do Santo Profeta Muhammad, que Allah esteja satisfeito com eles, foram o melhor grupo já criado depois dos Santos Profetas, que a paz esteja com eles. O fato de eles terem observado fisicamente o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante sua vida é definitivamente um fator. Mas qualquer um que saiba sobre sua vida e seus atos justos entende que sua superioridade se deve a mais do que apenas este único e grande ato.

Uma das principais razões para sua superioridade é mostrada em um Hadith envolvendo o Companheiro Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, que é encontrado em Sahih Muslim, número 6515. Ibn

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, estava uma vez viajando em seu transporte no deserto quando encontrou um beduíno. Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, cumprimentou o beduíno, colocou seu turbante na cabeça do beduíno e insistiu que o beduíno viajasse em seu transporte. Foi dito a Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, que a saudação que ele deu ao beduíno foi mais do que suficiente, pois o beduíno teria ficado muito satisfeito com o fato de que o grande Companheiro do Santo Profeta Muhammad, que Allah esteja satisfeito com ele, o cumprimentou. No entanto, Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, foi muito além disso e mostrou grande respeito ao beduíno. Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que ele só fez isso porque o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhou que uma das melhores maneiras de uma pessoa honrar seus pais é mostrando amor e respeito aos parentes e amigos de seus pais. Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, acrescentou que o pai do beduíno era amigo de seu pai, o Comandante dos Fiéis, Umar Bin Khataab, que Allah esteja satisfeito com ele.

Este incidente indica a superioridade dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Eles se submeteram completamente aos ensinamentos do Islã. Eles não apenas cumpriram os deveres obrigatórios e evitaram todos os pecados, mas cumpriram completamente todos os atos que lhes foram recomendados no mais alto grau possível. Sua submissão os fez deixar de lado seus próprios desejos e agir apenas para agradar a Allah, o Exaltado. Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, poderia facilmente ter ignorado o beduíno, pois nenhuma das ações que ele fez era obrigatória, mas, ao contrário de muitos muçulmanos que usariam essa desculpa, ele se submeteu completamente aos ensinamentos do Islã e agiu da maneira que agiu.

É a falta de submissão aos ensinamentos do Islã que enfraqueceu a fé dos muçulmanos. Alguns apenas cumprem os deveres obrigatórios e se

afastam de outras ações justas, como a caridade voluntária, que contradizem seus desejos ao alegar que as ações não são obrigatórias. Todos os muçulmanos desejam acabar com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, na outra vida. Mas como isso é possível se eles não seguem seu caminho ou maneira? Se um muçulmano segue um caminho diferente do deles, então como eles podem acabar com eles? Para acabar com eles, é preciso seguir o caminho deles. Mas isso só é possível se alguém se submeter completamente aos ensinamentos do Islã como eles fizeram, em vez de escolher as ações que atendem aos seus desejos.

O Guardião

Em um único ano, tanto a amada esposa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Khadija, que Allah esteja satisfeito com ela, quanto seu tio Abu Talib, faleceram. Ela tinha sido sua conselheira de confiança em todos os seus problemas e ele buscava segurança nela. E a morte de seu tio, Abu Talib, significou que ele havia perdido uma fonte de apoio e proteção contra os não-muçulmanos de Meca. As dificuldades do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aumentaram muito após suas mortes. A violência física dos não-muçulmanos de Meca contra ele aumentou muito. Por exemplo, uma vez eles jogaram terra sobre sua cabeça. Quando ele voltou para casa, uma de suas filhas lavou a terra enquanto chorava. Ele disse a ela para não chorar, pois Allah, o Exaltado, era seu Protetor. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 81.

Em outras ocasiões, seus vizinhos, que também eram seus parentes, jogavam coisas imundas nele enquanto ele estava em casa e até colocavam essas coisas em sua panela. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nunca respondeu da mesma maneira e, em vez disso, carregava a sujeira para fora de sua casa e a descartava. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 99.

Allah, o Exaltado, foi o Protetor do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas ele foi severamente prejudicado ao longo de sua vida. Isso indica que a proteção de Allah, o Exaltado, nem sempre é óbvia para as pessoas, nem ocorre da maneira que as pessoas desejam. Allah, o Exaltado, concede proteção aos Seus servos justos de

acordo com Seu conhecimento e sabedoria infinitos, mesmo que essa proteção não seja óbvia para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Além disso, Allah, o Exaltado, está mais preocupado em proteger a fé de um muçulmano, do que protegê-lo das coisas mundanas, pois a primeira é mais importante. E em muitos casos, a proteção contra as dificuldades mundanas não será boa para uma pessoa, pois essas dificuldades são oportunidades para ela ganhar inúmeras recompensas. Portanto, deve-se esforçar para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, para que obtenham Sua proteção em ambos os mundos e então aceitem a maneira como Allah, o Exaltado, os protege, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Independentemente da dificuldade que alguém enfrente, contanto que obedeça sinceramente a Allah, o Exaltado, ele receberá paz de espírito e sucesso supremo em ambos os mundos.

Além disso, o evento principal em discussão também indica a importância de evitar prejudicar o próximo, pois isso contradiz a atitude de um muçulmano. Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6014, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que ele foi encorajado a tratar os vizinhos gentilmente a tal ponto que ele pensou que um vizinho se tornaria um herdeiro de seu vizinho muçulmano.

Infelizmente, esse dever é frequentemente negligenciado, embora tratar o próximo gentilmente seja um aspecto importante do islamismo. Primeiro de tudo, é importante notar que o vizinho de uma pessoa no islamismo inclui todas as pessoas que vivem dentro de quarenta casas em cada direção da casa de um muçulmano. Isso é confirmado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, Número 109.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez conectou a crença em Alá, o Exaltado, e no Dia do Julgamento a tratar um vizinho gentilmente em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 174. Este Hadith sozinho é suficiente para indicar a seriedade de tratar os vizinhos gentilmente. Um Hadith encontrado em Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 119, adverte que uma mulher que cumprisse seus deveres obrigatórios e oferecesse muita adoração voluntária iria para o Inferno porque maltratava seus vizinhos por meio de sua fala. Se este é o caso de quem fere seu vizinho por meio de palavras, pode-se imaginar a seriedade de ferir fisicamente o próximo?

Um muçulmano deve ser paciente quando maltratado por seu vizinho. Na verdade, um muçulmano deve tratá-los gentilmente em casos como esse.

Retribuir o bem com o bem não é difícil. Um bom vizinho é aquele que retribui o mal com o bem. Capítulo 41 Fussilat, versículo 34:

"E não são iguais a boa ação e a má. Repele [o mal] com aquela [ação] que for melhor; e então, aquele que entre você e ele é inimizado [se tornará] como se fosse um amigo dedicado."

Mas é importante notar que não se deve permitir que seus vizinhos ou outros cruzem os limites e eles devem se defender quando for apropriado. Ignorar e perdoar se aplica em situações menores que não os afetarão negativamente no futuro, nem ressurgirão entre as pessoas envolvidas, repetidamente.

Um muçulmano deve respeitar o espaço privado da propriedade do seu vizinho, mas ao mesmo tempo cumprimentá-lo e oferecer-lhe ajuda sem ser muito intrusivo. Ele deve ser apoiado por quaisquer meios disponíveis para uma pessoa, como apoio financeiro ou emocional.

Um muçulmano deve esconder as falhas de seus vizinhos quando não houver consequências negativas. Aquele que esconde as falhas dos outros terá suas falhas escondidas por Allah, o Exaltado. E aquele que expõe as falhas dos outros, Allah, o Exaltado, exporá suas falhas e os desgraçará publicamente. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4880.

Para concluir, é preciso tratar o próximo da maneira que você deseja que ele o trate, o que inclui mostrar gentileza e respeito.

Visitando Taif

Conversas Privadas

Quando o tio do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Abu Talib, morreu, ele perdeu uma fonte de apoio e proteção contra os não muçulmanos de Meca. Portanto, ele decidiu visitar a cidade próxima de Taif para chamar seu povo ao islamismo e buscar sua ajuda contra os não muçulmanos de Meca. Quando ele conheceu os líderes de Taif, eles o insultaram e ridicularizaram. Quando ele estava saindo de Taif, ele pediu que mantivessem seu encontro e conversa em segredo, pois sabia que os não muçulmanos de Meca só intensificariam sua violência contra ele se descobrissem. Mas os líderes de Taif se recusaram até mesmo a esse ato de decência comum. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 99-100.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1959, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou que conversas privadas são uma confiança que deve ser protegida.

Infelizmente, muitos têm o mau hábito de divulgar as conversas privadas das pessoas para os outros. Esta é uma característica incrivelmente ruim de se possuir, pois contradiz a atitude de um verdadeiro muçulmano. Muitos fazem isso com seus parentes próximos acreditando que é aceitável, quando claramente não é. Um muçulmano deve sempre manter as palavras ditas em uma conversa em segredo, a menos que tenha certeza absoluta de que a pessoa com quem conversou não se importaria

que a informação fosse mencionada a terceiros. Se o fizessem, então fazer isso os trairia e isso contradiz ser sincero com eles. Ser sincero com os outros foi ordenado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4204. Mas é importante notar que, mesmo que alguém acredite que a outra pessoa não se importaria que sua conversa fosse divulgada a outros, ainda assim, é mais seguro e superior ainda se abster de compartilhar a conversa com terceiros.

É importante agir de acordo com o Hadith principal, pois ele previne pecados, como calúnia e fofoca, e previne sentimentos negativos sendo desenvolvidos entre as pessoas. Isso geralmente ocorre quando conversas divulgadas a terceiros geralmente levam a interpretações equivocadas e mal-entendidos. Tudo isso só leva a relacionamentos fraturados e quebrados. Se alguém refletir honestamente sobre sua vida, perceberá que a maioria das pessoas com quem sentiu sentimentos negativos ocorreu por causa do que lhe foi dito sobre elas, não do que testemunhou diretamente delas. Divulgar conversas privadas previne a união entre as pessoas, especialmente parentes. E a união foi ordenada em muitos ensinamentos do Islã, como o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6065. Capítulo 4 An Nisa, versículo 58:

“De fato, Deus ordena que vocês entreguem os seus bens a quem eles são devidos...”

Devemos tratar as palavras dos outros da mesma forma que gostaríamos que as pessoas tratassem suas conversas.

Aceitando o Decreto Divino

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava deixando Taif após ser rejeitado por seus líderes, eles incitaram uma multidão de pessoas a insultá-lo, feri-lo e expulsá-lo de sua cidade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, buscou refúgio em um jardim da multidão. Ele falou a seguinte súplica neste momento: “Ó Allah, eu reclamo a Ti sobre minha fraqueza e inadequação diante do povo. Ó Tu, o Mais Misericordioso de todos, Tu que és Senhor dos oprimidos, Tu que és meu Senhor, a quem Tu me confiarias? Àqueles distantes que me cumprimentam com desagrado ou a algum inimigo a quem Tu me confias? Contanto que Tu não estejas zangado comigo, não me importarei, mas preferiria Teu favor. Eu me refugio na luz do Teu rosto que ilumina as sombras, repara os problemas deste mundo e do outro, garantindo que Tua raiva ou descontentamento não caiam sobre mim. Que Tu estejas contente e satisfeito; todo poder e força vêm de Ti.” Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 99-100, do Imam Ibn Kathir.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que toda situação é abençoada para um crente. A única condição é que eles precisam responder a cada situação que encontrarem enquanto obedecem a Allah, o Exaltado, especificamente, paciência nas dificuldades e gratidão nos momentos de facilidade.

Existem dois aspectos da vida. Um aspecto são as situações em que as pessoas se encontram, sejam elas momentos de facilidade ou dificuldades. O controle de qual situação uma pessoa enfrenta está fora de suas mãos. Allah, o Exaltado, decidiu isso e não há como escapar

delas. Portanto, estressar-se com as situações que alguém enfrenta não faz sentido, pois elas são destinadas e, portanto, inevitáveis. O outro aspecto é a reação de uma pessoa a cada situação. Isso está no controle de cada pessoa e é por isso que ela é julgada, por exemplo, mostrar paciência ou impaciência em uma situação difícil. Portanto, um muçulmano deve se concentrar em seu comportamento e reação em cada situação, em vez de se estressar por estar em uma situação, pois isso é inevitável. Se um muçulmano deseja ter sucesso em ambos os mundos, ele deve avaliar cada situação e sempre agir em obediência a Allah, o Exaltado. Por exemplo, em tempos de facilidade, ele deve usar as bênçãos que possui, conforme prescrito pelo Islã, que é a verdadeira gratidão a Allah, o Exaltado. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

E em tempos de dificuldade eles devem mostrar paciência sabendo que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para Seus servos, mesmo que eles não entendam a sabedoria por trás das escolhas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

É importante notar que o sucesso em todas as situações, no Hadith principal, foi indicado para o crente e não para o muçulmano. Isso ocorre

porque um crente possui uma fé mais forte que está enraizada no conhecimento islâmico. Como resultado de sua fé mais forte, eles aderem mais estritamente à obediência sincera de Allah, o Exaltado, que envolve paciência nas dificuldades e gratidão em tempos de facilidade. Considerando que o muçulmano é alguém que aceitou o islamismo, mas devido à fé fraca, que é causada pela ignorância do conhecimento islâmico, eles podem muito bem falhar em responder a diferentes situações com a obediência sincera de Allah, o Exaltado. Portanto, é vital que alguém ganhe e aja com base no conhecimento islâmico para que alcance a posição de um crente e, portanto, mantenha sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, em todas as circunstâncias.

Positividade

Quando o povo de Taif foi incitado contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por seus líderes para expulsá-lo de sua cidade, ele buscou refúgio em um jardim. O jardim pertencia a dois irmãos, Utba e Shayba, que testemunharam o que havia ocorrido e sentiram alguma compaixão pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Como resultado, eles enviaram seu servo, Addas, que Allah esteja satisfeito com ele, para ele com uma bandeja de uvas. Addas, que Allah esteja satisfeito com ele, era um cristão, mas depois de testemunhar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recitar o nome de Allah, o Exaltado, antes de comer e depois de ter uma breve conversa com ele, ele aceitou o Islã como ele o reconheceu dos sinais discutidos dentro dos ensinamentos divinos da Bíblia. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 99-101.

A primeira coisa a notar é que se os não muçulmanos mostraram compaixão ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os muçulmanos têm mais direito de mostrar compaixão aos outros. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1922, que quem não mostra misericórdia aos outros não terá misericórdia de Allah, o Exaltado. Essa misericórdia é melhor demonstrada quando alguém trata os outros como ele próprio deseja ser tratado por outras pessoas. Isso inclui ajudar sinceramente os outros de acordo com seus meios, como apoio financeiro, emocional e físico. Enquanto alguém se comporta dessa maneira para agradar a Allah, o Exaltado, receberá Seu apoio, misericórdia e bênçãos em ambos os mundos.

Além disso, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tenha alcançado seu objetivo de encontrar apoio do povo de Taif, pelo menos uma pessoa aceitou o Islã. Portanto, isso indica a importância de olhar para as coisas e situações de uma mentalidade positiva.

É importante que os muçulmanos adotem uma mentalidade positiva, pois é uma ótima ferramenta para ajudá-los a lidar com as dificuldades, para que permaneçam obedientes a Allah, o Exaltado. Sempre que uma pessoa enfrenta dificuldades, ela deve sempre entender uma verdade de que a dificuldade poderia ter sido muito pior. Se fosse um problema mundano, ela deveria ser grata por não ser uma aflição afetando sua fé. Em vez de se deter na tristeza imediata que acompanha a dificuldade, ela deveria se concentrar no fim e na recompensa que espera por aqueles que demonstram paciência pelo bem de Allah, o Exaltado. Quando uma pessoa perde algumas bênçãos, ela deve contar as inúmeras bênçãos que ainda possui. Em cada dificuldade, um muçulmano deve se lembrar do versículo do Alcorão Sagrado que lembra aos muçulmanos que há muitas sabedorias ocultas para dificuldades e testes que eles não observaram. Portanto, a situação que eles estão enfrentando é melhor do que a situação que eles desejavam. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Para concluir, um muçulmano deve refletir sobre esses fatos e outros para que adote uma mentalidade positiva, que é um elemento-chave para

lidar com as dificuldades de uma forma que leve a inúmeras bênçãos em ambos os mundos. Lembre-se, o copo não está meio vazio, mas sim meio cheio.

Perdão e Ignorância

Quando o povo de Taif foi incitado contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por seus líderes para expulsá-lo de sua cidade, ele buscou refúgio em um jardim. Allah, o Exaltado, enviou o Anjo das montanhas ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que se ofereceu para esmagar a cidade entre duas montanhas. Mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recusou a oferta e, em vez disso, comentou que esperava que a cidade um dia aceitasse o Islã e não adorasse ninguém, exceto Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3231.

Um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6853, informa que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, nunca se vingou, mas sim perdoou e ignorou.

Os muçulmanos receberam permissão para se defenderem de forma proporcional e razoável quando não tiverem outras opções. Mas eles nunca devem passar dos limites, pois isso é um pecado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 190:

“Lutem no caminho de Allah aqueles que lutam contra vocês, mas não transgridem. Na verdade, Allah não gosta de transgressores.”

Como é difícil evitar passar por cima da marca, um muçulmano deve, portanto, aderir à paciência, ignorar e perdoar os outros, pois não é apenas a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas também leva a Allah, o Exaltado, perdoadando seus pecados. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Perdoar os outros também é mais eficaz para mudar o caráter dos outros de forma positiva, que é o propósito do islamismo e um dever dos muçulmanos, pois a vingança só leva a mais inimizade e raiva entre as pessoas envolvidas.

Aqueles que têm o mau hábito de não perdoar os outros e sempre guardam rancores, mesmo em questões menores, podem muito bem descobrir que Allah, o Exaltado, não ignora suas falhas e, em vez disso, examina cada um de seus pequenos pecados. Um muçulmano deve aprender a deixar as coisas irem, pois isso leva ao perdão em ambos os mundos. Além disso, a paz de espírito é removida quando alguém adota o hábito de se apegar a cada pequena questão que o incomoda. Portanto, aprender a ignorar e perdoar os outros ajuda a deixar de lado questões mesquinhas, o que, por sua vez, o ajuda a alcançar a paz de espírito.

Finalmente, o Hadith principal não significa que não se deve defender quando os outros cruzam a linha, pois o islamismo ensina humildade sem fraqueza. Além disso, mesmo quando alguém perdoa os outros, isso não

significa que deve confiar cegamente neles ou continuar a socializar com eles como de costume. Isso só aumenta as chances de serem injustiçados novamente. Deve-se perdoar os outros pelo bem de Alá, o Exaltado, eles devem cumprir os direitos dos outros, de acordo com os ensinamentos do islamismo, e agir com cautela ao lidar com as pessoas que os injustiçaram no passado. Isso garantirá que a história não se repita e que eles ganhem bênçãos e recompensas em ambos os mundos.

Enfrentando a realidade

Depois que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, retornou de Taif, ele teve que entrar em Meca sob a proteção de um nobre não muçulmano, Mut'im Ibn Ade'e, pois os líderes não muçulmanos de Meca ficaram furiosos com a tentativa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de converter o povo de Taif. Anos mais tarde, após sua vitória na Batalha de Badr, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou que se Mut'im Ibn Ade'e estivesse vivo e intercedesse pelos prisioneiros de guerra não muçulmanos, ele os teria libertado de graça. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4024 e em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Página 534.

A primeira coisa a notar é que, embora possa ter parecido que o povo de Taif aceitando o Islã teria tornado as coisas mais fáceis para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ainda assim não teria sido melhor para ele ou para o Islã. É vital entender que, como o conhecimento e a previsão das pessoas são extremamente limitados, o que parece ser o resultado mais fácil para elas pode não ser o melhor resultado. Considerando que Allah, o Exaltado, escolhe o melhor resultado para as pessoas de acordo com Seu infinito conhecimento, sabedoria e previsão, o que muitas vezes não corresponde à opção mais fácil. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, é preciso aceitar a escolha de Allah, o Exaltado, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que falhem em observar as sabedorias por trás de Sua escolha e se Sua escolha não for o caminho mais fácil. Em vez disso, é preciso permanecer firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos. Essa atitude levará à paz de espírito, mesmo que enfrente dificuldades ao longo da vida.

Além disso, o evento principal em discussão também indica a importância de mostrar gratidão às pessoas. Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1954, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que quem não é grato às pessoas não pode ser grato a Allah, o Exaltado.

Embora não haja dúvidas de que a fonte de todas as bênçãos não seja outro senão Allah, o Exaltado, no entanto, mostrar gratidão às pessoas é um aspecto importante do Islã. Isso ocorre porque Allah, o Exaltado, às vezes usa uma pessoa como um meio para ajudar os outros, como os pais. Como o meio foi criado e usado por Allah, o Exaltado, ser grato a eles é, de fato, ser grato a Allah, o Exaltado. Portanto, os muçulmanos devem mostrar bom caráter e sempre mostrar apreço por qualquer ajuda ou apoio que recebam dos outros, independentemente do seu tamanho. Eles devem mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, usando a bênção de acordo com Seus comandos, pois Ele é a fonte da bênção e eles devem mostrar gratidão à pessoa que os ajudou, pois eles são os meios que foram criados e escolhidos por Allah, o Exaltado. Um muçulmano deve mostrar gratidão verbalmente às pessoas e praticamente retribuindo seu ato de gentileza, de acordo com seus meios, mesmo que seja apenas

uma súplica em seu nome. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 216.

Aquele que não demonstra gratidão à manifestação externa da ajuda de Allah, o Exaltado, ou seja, uma pessoa, dificilmente a demonstrará diretamente a Allah, o Exaltado.

A pessoa que não demonstra gratidão às pessoas não pode demonstrar verdadeira gratidão a Allah, o Exaltado, e, portanto, não receberá um aumento nas bênçãos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Se um muçulmano deseja um aumento nas bênçãos, ele deve cumprir ambos os aspectos da gratidão, a saber, a Allah, o Exaltado, e às pessoas.

A Jornada Celestial

O Todo Poderoso

Durante seus últimos anos em Meca antes de migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi levado na milagrosa Jornada Celestial. Ele foi levado primeiro para Masjid Aqsa em Jerusalém e então para os sete Céus durante uma pequena parte da noite. Capítulo 17 Al Isra, versículo 1:

“Exaltado é Aquele que levou Seu Servo [isto é, o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos estejam com ele)] à noite, de al-Masjid al-Ḥarām para al-Masjid al-Aqṣā, cujos arredores abençoamos, para mostrar-lhe Nossos sinais...”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 2, Página 61, do Imam Ibn Kathir.

A primeira coisa a ser notada é que os muçulmanos nunca devem duvidar do poder de Allah, o Exaltado, em relação à solução de seus problemas e à concessão de uma saída para as dificuldades. Esta Jornada Celestial parece impossível, mas ocorreu, pois nada está além do poder infinito de Allah, o Exaltado. A condição para receber uma saída para todas as dificuldades é a obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve

cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Mas é importante notar que a saída que Allah, o Exaltado, concede às pessoas é de acordo com o que é melhor para elas e não de acordo com seus desejos e vontades. Frequentemente, as sabedorias por trás da escolha de Allah, o Exaltado, não são óbvias para as pessoas. Nesses casos, elas devem permanecer firmes em Sua obediência, enquanto estão confiantes de que Ele escolherá o melhor resultado para elas, mesmo que isso não seja óbvio para elas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Esforçando-se pela Certeza

Durante seus últimos anos em Meca antes de migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi levado na milagrosa Jornada Celestial. Capítulo 17 Al Isra, versículo 1:

“Exaltado é Aquele que levou Seu Servo [isto é, o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos estejam com ele)] à noite, de al-Masjid al-Ḥarām para al-Masjid al-Aqṣā, cujos arredores abençoamos, para mostrar-lhe Nossos sinais...”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 66-68, do Imam Ibn Kathir.

Conforme indicado no versículo acima, uma das principais razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, recebeu a jornada celestial foi para fortalecer sua fé ao testemunhar os sinais de Allah, o Exaltado.

Portanto, é importante que os muçulmanos se esforcem para obter a certeza da fé.

Todos os muçulmanos têm fé no islamismo, mas a força de sua fé varia de pessoa para pessoa. Por exemplo, aquele que segue os ensinamentos do islamismo porque sua família lhe disse para fazer isso não é o mesmo que aquele que acredita nele por meio de evidências. Uma pessoa que ouviu sobre algo não acreditará nisso da mesma forma que aquela que testemunhou a coisa com seus próprios olhos.

Conforme confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224, obter conhecimento útil é um dever de todos os muçulmanos. Uma das razões para isso é que é a melhor maneira de um muçulmano fortalecer sua fé no islamismo. Isso é importante de se buscar, pois quanto mais forte for a certeza da fé, maior será a chance de permanecer firme no caminho correto, especialmente ao enfrentar dificuldades. Além disso, ter certeza da fé foi descrito como uma das melhores coisas que alguém pode possuir em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3849. Esse conhecimento deve ser obtido estudando o Alcorão Sagrado e o Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por meio de uma fonte confiável.

Allah, o Exaltado, não apenas declarou uma verdade no Alcorão Sagrado, mas também forneceu evidências para isso por meio de exemplos. Não apenas exemplos que podem ser encontrados nas nações do passado, mas exemplos que foram colocados na própria vida de alguém. Por exemplo, no Alcorão Sagrado Allah, o Exaltado, aconselha que às vezes uma pessoa ama uma coisa, mesmo que isso lhe cause problemas se a obtiver. Da mesma forma, eles podem odiar uma coisa enquanto há muito bem oculto nela para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Há muitos exemplos dessa verdade na história, como o Pacto de Hudaiba. Alguns muçulmanos acreditavam que esse pacto, que foi feito com os não muçulmanos de Meca, favoreceria completamente o último grupo. No entanto, a história mostra claramente que ele favoreceu o islamismo e os muçulmanos. Esse evento é discutido nos Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 2731 e 2732.

Se alguém refletir sobre sua própria vida, encontrará muitos exemplos de quando acreditou que algo era bom quando na verdade era ruim para ele e vice-versa. Esses exemplos provam a autenticidade deste versículo e ajudam a fortalecer a fé.

Outro exemplo é encontrado no capítulo 79 An Naziat, versículo 46:

“Será, no Dia em que o virem (o Dia do Julgamento), como se não tivessem permanecido [no mundo], exceto por uma tarde ou uma manhã.”

Se alguém virar as páginas da história, observará claramente como grandes impérios surgiram e desapareceram. Mas quando partiram, faleceram de tal forma como se estivessem na Terra apenas por um

momento. Todos, exceto alguns de seus sinais, desapareceram como se nunca tivessem estado presentes na Terra em primeiro lugar. Da mesma forma, quando alguém reflete sobre sua própria vida, perceberá que não importa quão velhos sejam e não importa quão lentos certos dias possam ter parecido no geral, sua vida até agora passou num piscar de olhos. Entender a veracidade deste versículo fortalece a certeza da fé e isso os inspira a se preparar para o além antes que seu tempo acabe.

O Alcorão Sagrado e o Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estão cheios de tais exemplos. Portanto, deve-se esforçar para aprender e agir sobre esses ensinamentos divinos para que adotem a certeza da fé. Aquele que alcança isso não será abalado por nenhuma dificuldade que enfrente e permanecerá firme no caminho que leva aos portões do Paraíso. Capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

A classificação mais alta

Durante seus últimos anos em Meca antes de migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi levado na milagrosa Jornada Celestial. Capítulo 17 Al Isra, versículo 1:

“Exaltado é Aquele que levou Seu Servo [isto é, o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos estejam com ele)] à noite, de al-Masjid al-Ḥarām para al-Masjid al-Aqṣā, cujos arredores abençoamos, para mostrar-lhe Nossos sinais...”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 2, Página 61, do Imam Ibn Kathir.

Este grande evento e o verso citado indicam a mais alta posição que uma pessoa pode alcançar, a saber, um servo sincero de Allah, o Exaltado. Se houvesse uma posição maior do que esta, Allah, o Exaltado, teria se referido ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, com ela. Isso foi indicado em muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Muslim, número 851, onde o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se referiu a si mesmo como o servo de Allah, o Exaltado, antes de declarar sua Mensageira. Esta é uma lição clara para todos os muçulmanos de que se eles desejam o sucesso final e as mais altas posições em ambos os mundos, eles devem se tornar verdadeiros servos de Allah, o Exaltado. Isso só é alcançado seguindo os passos do maior servo de Allah, o Exaltado, a saber, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A servidão não é

possível de ser alcançada de nenhuma outra forma. Capítulo 3 Alea Imran, verso 31:

*“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele],
“Se vocês amarem a Allah, então sigam-me, [assim] Allah os amará e
perdoará seus pecados. E Allah é Perdoador e Misericordioso.”*

Companhia dos Grandes

Durante seus últimos anos em Meca antes de migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi levado na milagrosa Jornada Celestial. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi recebido por vários Santos Profetas, que a paz esteja com eles, nos diferentes níveis do Céu. Por exemplo, ele conheceu o Santo Profeta Adam, que a paz esteja com ele, no primeiro Céu. Ele conheceu os Santos Profetas Yahyah e Eesa, que a paz esteja com eles, no segundo Céu. Ele conheceu o Santo Profeta Idris, que a paz esteja com ele, no quarto Céu. Ele conheceu o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, no sexto Céu e o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, no sétimo Céu. Isso foi registrado em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 66.

Todo muçulmano declara abertamente que deseja a companhia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dos outros Santos Profetas, que a paz esteja com ele, e dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, na outra vida. Eles frequentemente citam o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, que aconselha que uma pessoa estará com aqueles que ama na outra vida. E por causa disso eles declaram abertamente seu amor por esses servos justos de Allah, o Exaltado. Mas é estranho como eles desejam esse resultado e afirmam amar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas eles mal o conhecem, pois estão ocupados demais para estudar sua vida, caráter e ensinamentos. Isso é tolice, pois como alguém pode realmente amar alguém que nem conhece?

Além disso, quando essas pessoas são questionadas sobre provas de seu amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos

estejam com ele, no Dia do Julgamento, o que elas dirão? O que elas apresentarão? A prova dessa declaração é estudar e agir sobre a vida, o caráter e os ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma declaração sem essa evidência não será aceita por Allah, o Exaltado. Isso é bastante óbvio, pois ninguém entendeu o Islã melhor do que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, entenderam e essa não foi a atitude deles. Eles declararam amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e apoiaram sua reivindicação por meio de ações seguindo seus passos. É por isso que eles estarão com ele na outra vida.

Aqueles que acreditam que o amor está no coração e não precisa ser demonstrado por meio de ações são tão tolos quanto o aluno que devolve uma folha de prova em branco ao professor alegando que o conhecimento está em sua mente, então não precisa escrevê-lo praticamente no papel e mesmo assim espera ser aprovado.

Aquele que se comporta dessa maneira não ama os servos justos de Allah, o Altíssimo, mas apenas seus próprios desejos e, sem dúvida, foi enganado pelo Diabo.

Finalmente, é importante notar que membros de outras religiões também alegam amor por seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Mas como eles falharam em seguir seus passos e agir de acordo com seus ensinamentos, eles certamente não estarão com eles no Dia do Julgamento. Isso é bastante óbvio se alguém ponderar sobre esse fato por um momento.

A vida é um espelho

Durante seus últimos anos em Meca antes de migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi levado na milagrosa Jornada Celestial. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encontrou o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, e o observou encostado na Casa de Allah, o Exaltado, no sétimo Céu, o Bayt Al Mamur. Esta Casa de Allah, o Exaltado, está diretamente acima de Sua casa em Meca, a Caaba. O Bayt Al Mamur é tão sagrado que a cada dia 70.000 Anjos adoram Allah, o Exaltado, ali e o circundam e eles não terão a oportunidade de fazer isso novamente até o Dia do Julgamento. Isso foi registrado no Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 66.

Ao longo das escrituras divinas, há muitos exemplos que indicam que uma pessoa deve ser tratada de acordo com a forma como age. Por exemplo, em um versículo do Alcorão Sagrado, Allah, o Exaltado, declara que Ele se lembrará da pessoa que se lembrar Dele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 152.

“Portanto, lembrem-se de mim; eu me lembrarei de vocês.”

Outro exemplo é encontrado no capítulo 2 Al Baqarah, versículo 40:

“...cumpra a Minha aliança [convosco] que Eu cumprirei a vossa aliança [de Mim]...”

Finalmente, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1924, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou que quem mostra misericórdia aos outros receberá misericórdia de Allah, o Exaltado.

E similarmente este incidente indica como o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, recebeu uma estação perto da casa de Allah, o Exaltado, o Bayt Al Mamur, localizado no sétimo Céu enquanto ele se esforçava arduamente para construir e estabelecer a casa de Allah, o Exaltado, em Meca milhares de anos atrás. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 127:

“E [mencione] quando Abraão estava levantando os alicerces da Casa e [com ele] Ismael, [dizendo], “Nosso Senhor, aceite [isso] de nós. Na verdade, Tu és o Ouvinte, o Conhecedor.”

Além disso, esta discussão está conectada ao capítulo 47 de Muhammad, versículo 7 :

“Ó vós que credes, se apoiardes a Deus, Ele vos apoiará e firmará os vossos pés.”

Este versículo significa que se alguém ajuda o Islã, então Alá, o Exaltado, o ajudará em ambos os mundos. É estranho como inúmeras pessoas desejam a ajuda de Alá, o Exaltado, mas não cumprem a primeira parte deste versículo através da obediência sincera de Alá, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. A desculpa que a maioria das pessoas dá é que elas não têm tempo para realizar ações justas. Elas desejam a ajuda de Alá, o Exaltado, mas não reservam tempo para fazer as coisas que O agradam. Isso faz sentido? Aqueles que não cumprem os deveres obrigatórios e então esperam a ajuda de Alá, o Exaltado, em seu momento de necessidade são bastante tolos. E aqueles que cumprem os deveres obrigatórios, mas se recusam a ir além deles, descobrirão que a ajuda que recebem é limitada. Como alguém se comporta é como eles são tratados. Quanto mais tempo e energia dedicados a Alá, o Exaltado, mais apoio eles receberão. É realmente tão simples.

Um muçulmano precisa entender que a maioria dos deveres obrigatórios, como as cinco orações diárias, tomam apenas uma pequena quantidade de tempo no dia. Um muçulmano não pode esperar dedicar apenas uma hora por dia para oferecer as orações obrigatórias e então negligenciar Allah, o Exaltado, pelo resto do dia e ainda esperar Seu apoio contínuo em todas as dificuldades. Uma pessoa não gostaria de um amigo que a tratasse dessa maneira. Como então alguém pode tratar Allah, o Exaltado, o Senhor dos mundos, dessa maneira?

Alguns só dedicam tempo extra para agradar a Allah, o Exaltado, quando encontram um problema mundano e então exigem que Ele o conserte como se tivessem feito um favor a Allah, o Exaltado, realizando boas

ações voluntárias. Essa mentalidade tola contradiz claramente a servidão a Allah, o Exaltado. É incrível como esse tipo de pessoa encontra tempo para fazer todas as suas outras atividades de lazer, como passar tempo com a família e amigos, assistir TV e participar de eventos sociais, mas não encontra tempo para se dedicar a agradar a Allah, o Exaltado. Eles parecem não conseguir encontrar tempo para recitar e adotar os ensinamentos do Alcorão Sagrado. Eles não parecem encontrar tempo para estudar e agir de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essas pessoas de alguma forma encontram riqueza para gastar em seus luxos desnecessários, mas parecem não encontrar riqueza para doar em caridade voluntária.

É importante entender que um muçulmano será tratado de acordo com seu comportamento. Ou seja, se um muçulmano dedicar tempo extra para agradar a Allah, o Exaltado, então ele encontrará o apoio de que precisa para atravessar todas as dificuldades com segurança. Mas se ele falhar em cumprir os deveres obrigatórios ou apenas cumpri-los sem dedicar nenhum outro tempo para agradar a Allah, o Exaltado, então ele encontrará uma resposta semelhante de Allah, o Exaltado. Simplificando, quanto mais alguém dá, mais ele receberá. Se alguém não dá muito, não deve esperar muito em troca.

Abordando questões mais importantes

Durante seus últimos anos em Meca antes de migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi levado na milagrosa Jornada Celestial. Os estudiosos têm debatido por muitas gerações se o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi abençoado com a observação física de Allah, o Exaltado, ou do Anjo Jibraeel, que a paz esteja com ele, em sua verdadeira forma durante a Jornada Celestial. Ambos os lados apresentaram provas que apoiam suas visões. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 66-68.

Mas o importante a ser observado é que os muçulmanos nunca devem entrar em discussões sobre este e outros assuntos semelhantes a ponto de criar inimizade entre eles. Além disso, acreditar de uma forma ou de outra não afetará sua fé e obediência a Allah, o Exaltado. Nem isso será questionado no Dia do Julgamento por Allah, o Exaltado, caso contrário, a nação muçulmana teria sido informada disso. Então, passar inúmeras horas argumentando, debatendo e publicando livros discutindo esse assunto não faz sentido. Os muçulmanos devem, em vez disso, se concentrar mais nas coisas que, quando esclarecidas, aumentarão sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, na forma de cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e se concentrar nas coisas que serão questionadas no Dia do Julgamento, como cumprir os direitos das pessoas. Infelizmente, discutir e debater sobre esses tipos de questões distraiu os muçulmanos de se concentrarem em coisas e questões mais importantes, e essa é uma das razões pelas quais a força geral da nação muçulmana declinou ao longo do tempo.

Esta questão está conectada a um Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que é encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2518. Ele aconselha que um muçulmano deve deixar uma coisa que cria dúvida neles e agir sobre as coisas que não criam dúvida neles. A grande maioria dos muçulmanos está ciente dos deveres obrigatórios e da maioria das coisas ilegais, como beber álcool. Então essas coisas não criam dúvidas dentro dos muçulmanos, portanto, eles devem agir de acordo, ou seja, cumprir os deveres obrigatórios e se abster de coisas ilegais.

Todas as outras coisas que não são obrigatórias e criam dúvidas na sociedade devem, portanto, ser evitadas. Allah, o Exaltado, não questionará por que alguém não realizou uma ação voluntária no Dia do Julgamento. Em vez disso, Ele questionará por que eles realizaram uma ação voluntária. Portanto, deixar a ação voluntária não terá consequências na vida após a morte, enquanto realizar uma ação voluntária terá, a saber, punição, recompensa ou perdão. É importante que os muçulmanos ajam de acordo com este Hadith curto, mas extremamente importante, pois ele resolverá e evitará muitos problemas e debates. Na verdade, este é o conselho dado em outro Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que é encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205. Ele aconselha que tanto as coisas lícitas quanto as ilícitas no Islã foram esclarecidas para a humanidade e todos os outros assuntos de ações voluntárias que criam dúvidas devem ser deixados de lado. Esta atitude protegerá a religião e a honra de alguém.

As Orações Obrigatórias

Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 213, discute uma parte específica da Jornada Celestial. Foi quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recebeu as orações obrigatórias. O fato de que este foi o único dever obrigatório que foi dado desta forma, enquanto o resto foi revelado ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto ele estava na Terra, mostra a importância de estabelecer as orações obrigatórias. Este Hadith específico aconselha que inicialmente cinquenta orações obrigatórias foram ordenadas e passo a passo elas foram reduzidas até que cinco permanecessem. Se um muçulmano tivesse que realizar cinquenta orações obrigatórias todos os dias, isso o impediria de fazer qualquer outra coisa. Isso mostra a importância das orações obrigatórias. Ele ensina aos muçulmanos que sua vida deve girar em torno das orações obrigatórias. Portanto, deve-se moldar sua vida em torno de suas orações obrigatórias e não moldar seus deveres religiosos em torno de sua vida.

Além disso, as orações obrigatórias são uma indicação de como alguém deve se apegar a Allah, o Exaltado, enquanto se desapega do mundo material. Um muçulmano que reza não tem permissão para falar, comer ou fazer outras coisas normais e lícitas durante a oração. Isso indica a importância de alguém se conectar a Allah, o Exaltado, através do cumprimento de Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência durante suas atividades normais do dia a dia. Ser inicialmente ordenado a cumprir cinquenta orações obrigatórias diárias lembra aos muçulmanos que essa obediência e conexão com Allah, o Exaltado, deve ser sua principal prioridade e todas as outras coisas devem ser colocadas em seu devido lugar de acordo com os ensinamentos do Islã. Este é o verdadeiro propósito da humanidade. Seu propósito não é se esforçar para as coisas

desnecessárias e vãs deste mundo material. Este mundo material é uma ponte que conecta alguém ao além. Não é um lar permanente. As orações obrigatórias e este grande evento lembram os muçulmanos deste fato. Portanto, eles devem se esforçar para cruzar esta ponte de acordo com os ensinamentos do Islã, para que possam chegar à outra vida com segurança.

De modo geral, estabelecer as orações obrigatórias inclui cumpri-las com suas condições e etiquetas completas, como oferecê-las na hora certa. Estabelecer as orações obrigatórias é frequentemente repetido no Alcorão Sagrado, pois é a prova prática mais importante da fé de alguém em Alá, o Exaltado. Além disso, como as orações diárias são todas espalhadas, elas agem como um lembrete constante do Dia do Julgamento e praticamente se preparam para ele, pois cada estágio da oração obrigatória está conectado ao Dia do Julgamento. Quando alguém se levanta corretamente, é assim que ele ficará diante de Alá, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Capítulo 83 Al Mutaaffin, versículos 4-6:

“ Eles não pensam que serão ressuscitados. Para um Dia tremendo O Dia em que a humanidade estará diante do Senhor dos mundos?”

Quando eles se curvam, isso os lembra das muitas pessoas que serão criticadas no Dia do Julgamento por não se curvarem a Allah, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Capítulo 77 Al Mursalat, versículo 48:

“E quando lhes é dito: “Curvem-se [em oração]”, eles não se curvam.”

Esta crítica também inclui não se submeter praticamente à obediência de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos da vida. Quando alguém se prostra na oração, isso os lembra de como as pessoas serão convidadas a se prostrar a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Mas aqueles que não se prostraram corretamente a Ele durante suas vidas na Terra, o que envolve obedecê-Lo em todos os aspectos de suas vidas, não serão capazes de fazer isso no Dia do Julgamento. Capítulo 68 Al Qalam, versículos 42-43:

"No Dia em que as coisas se tornarem terríveis, eles serão convidados a se prostrar, mas serão impedidos de fazê-lo. Seus olhos se humilharam, a humilhação os cobrirá. E eles costumavam ser convidados à prostração enquanto estavam sãos."

Quando alguém se senta de joelhos na oração, isso o lembra de como estará sentado nessa posição diante de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento, temendo seu julgamento final. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 28:

"E você verá todas as nações se ajoelhando [de medo]. Cada nação será chamada para seu registro [e informada]: "Hoje vocês serão recompensados pelo que costumavam fazer."

Aquele que ora com esses elementos em mente estabelecerá suas orações corretamente. Isso, por sua vez, garantirá que eles obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, entre as orações. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

“...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça...”

Essa obediência envolve usar as bênçãos que nos foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Abu Bakkar (RA) - O Campeão da Verdade

Após retornar de sua Jornada Celestial, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, informou os não muçulmanos de Meca sobre isso. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, forneceu aos não muçulmanos de Meca muitos detalhes provando que essa jornada ocorreu. Por exemplo, ele deu uma descrição detalhada da Mesquita Al Aqsa, o que era impossível, pois ele nunca havia viajado para lá antes, algo que os não muçulmanos sabiam. Ele descreveu em detalhes uma caravana viajante que estava indo para Meca e chegou exatamente quando ele disse que chegaria. Ele mencionou alguns outros viajantes que encontrou no caminho de volta para Meca e descreveu seus pertences em detalhes. Mas a teimosia dos não muçulmanos de Meca era muito grande e, portanto, eles o rejeitaram e a esse evento. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, *The Noble Life of the Prophet (PBUH)*, Volume 1, Páginas 551-552.

Os não-muçulmanos de Meca tentaram convencer os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, a renunciar ao Islã, pois acreditavam que essa jornada era impossível. Mas Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, simplesmente respondeu que acreditar nessa jornada era uma questão pequena, pois ele acreditava em coisas maiores sobre as quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o informou, como a revelação divina. Foi quando ele recebeu o título de As Siddique, que significa, o verdadeiro. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, *a Vida do Profeta*, Volume 2, Página 63.

Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, demonstrou verdadeira sinceridade ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as

bênçãos estejam com ele, em todos os momentos e essa atitude deve ser adotada por todos os muçulmanos.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui se esforçar para adquirir conhecimento a fim de agir de acordo com suas tradições. Essas tradições incluem aquelas relacionadas a Allah, o Exaltado, na forma de adoração, e seu caráter nobre e abençoado para com a criação. Capítulo 68 Al Qalam, versículo 4:

"E, de fato, você tem um grande caráter moral."

Inclui aceitar seus comandos e proibições em todos os momentos. Isso foi feito um dever por Allah, o Exaltado. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

"...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos..."

Sinceridade inclui dar prioridade às suas tradições sobre as ações de qualquer outra pessoa, pois todos os caminhos para Allah, o Exaltado,

estão fechados, exceto o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

*“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele],
“Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará
seus pecados...” ”*

É preciso amar todos aqueles que o apoiaram durante sua vida e após sua morte, sejam eles de sua Família ou seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Apoiar aqueles que andam em seu caminho e ensinam suas tradições é um dever daqueles que desejam ser sinceros com ele. Sinceridade também inclui amar aqueles que o amam e não gostar daqueles que o criticam, independentemente do relacionamento com essas pessoas. Tudo isso está resumido em um único Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 16. Ele aconselha que uma pessoa não pode ter fé verdadeira até que ame Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mais do que toda a criação. Esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras. É um aspecto de ser sincero com ele respeitá-lo, amá-lo e segui-lo praticamente. Mas isso não é possível sem aprender sobre sua vida abençoada e seus ensinamentos. Como alguém pode respeitar, amar e seguir alguém que nem conhece? Aquele que afirma amá-lo e respeitá-lo, mas não o segue na prática, não é sincero em sua afirmação.

Pregando o Islã para diferentes tribos

Persistência Gentil

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, permaneceu firme em sua missão e convidou todos que encontrou para o Islã. Ele visitou muitas tribos e clãs para espalhar a mensagem do Islã. A grande maioria, durante os primeiros dias do Islã, rejeitou seu convite. Por exemplo, ele visitou a tribo de Kinda, a tribo de Kalb, a tribo de Hanifa e muitas outras. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 105.

Aquele que deseja espalhar a palavra do Islã deve se esforçar para lembrar frequentemente os outros do bem. As pessoas podem se tornar descuidadas rapidamente, portanto, lembrá-las consistentemente é importante. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 51:

“ E Nós lhes transmitimos [repetidamente] a palavra [isto é, o Alcorão] para que pudessem ser lembrados.”

Assim como os alunos que revisam suas anotações repetidamente para reforçar seus conhecimentos em suas mentes, alguém se beneficiará de ser lembrado com frequência da verdadeira palavra do Islã. Não se deve oferecer bons conselhos apenas uma vez e depois desistir. Repetir boas palavras é como gotas contínuas de água que com o tempo penetram a

mais resistente das estruturas. Esta é a tradição de Allah , o Exaltado, e todos os Santos Profetas , que a paz esteja com todos eles . Por exemplo, Allah , o Exaltado, Ele só precisou ordenar aos muçulmanos que estabelecessem as orações obrigatórias uma vez, mas Ele já fez isso muitas vezes ao longo do Alcorão Sagrado.

O Santo Profeta Nuh , que a paz esteja com ele, passou aproximadamente 950 anos continuamente espalhando a palavra de fé para seu povo. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 14:

“ E enviamos Noé ao seu povo, e ele permaneceu entre eles mil anos menos cinquenta anos...”

O Santo Profeta Muhammad , paz e as bênçãos estejam com ele, usado a cada momento para espalhar a palavra do Islã e mesmo em seus últimos momentos aconselhou os Companheiros , que Allah esteja satisfeito com todos eles, a aderir aos ensinamentos islâmicos. Isso foi registrado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2697. Portanto , deve-se adotar essa atitude e não cair nos sussurros do Diabo desistindo de oferecer conselhos depois de algumas ocasiões. O dever de um muçulmano que convida outros ao Islã é fazê-lo consistentemente, mas se isso afeta os corações das pessoas está fora de seu controle.

Mas é importante enfatizar que há uma diferença entre ser regular e perseguir os outros. Um muçulmano não deve constantemente comandar os outros para o bem, pois isso pode se tornar opressor e oneroso para os outros. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as

bênçãos estejam com ele, absteve-se de dar muitas palestras, pois não queria que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles, ficassem entediados e sobrecarregados. É por isso que o Companheiro, Abdullah Bin Masood, que Allah esteja satisfeito com ele, só dava palestras às quintas-feiras, embora lhe fosse solicitado que desse mais. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7127.

Uma boa intenção

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, visitou muitas tribos e clãs para espalhar a mensagem do Islã. Por exemplo, os líderes tribais de Kinda questionaram se ele os colocaria em posições de autoridade se o ajudassem. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que o poder sempre repousa em Allah, o Exaltado, e Ele o coloca onde quer que deseje. Ou seja, ele não estava em posição de garantir-lhes posições de autoridade se o ajudassem. Depois de ouvir essa resposta, eles rejeitaram seu chamado ao Islã. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 106.

Muitas pessoas vieram e se foram que se levantaram por algum tipo de causa, seja pelos direitos das mulheres, direitos humanos, os pobres ou outra coisa, mas apenas uma pequena porcentagem dessas pessoas teve um impacto positivo na sociedade. A maioria não teve efeito positivo e, em vez disso, tornou-se notas de rodapé na história. Uma das razões para isso é a falta de sinceridade. Se alguém virar as páginas da história, observará que aqueles que agiram com a intenção correta, ou seja, para realmente beneficiar a sociedade sem quaisquer segundas intenções, tiveram sucesso, mesmo que não fossem muçulmanos. Beneficiar os outros é algo que Alá, o Exaltado, ama e, portanto, Ele concede sucesso a todos aqueles que sinceramente se esforçam para esse fim.

Aqueles que não alcançaram um efeito positivo na sociedade não tinham essa boa intenção, pois desejavam outra coisa, como fama. Na maioria dos casos, sua má intenção é bastante evidente, pois suas palavras e ações claramente se contradizem. Por exemplo, alguns afirmam defender os direitos das mulheres e, então, participam alegremente de campanhas

publicitárias que mostram que as mulheres não são nada além de ornamentos para serem admirados. Se suas ações apoiassem suas reivindicações, eles teriam ensinado às empresas de publicidade que a inteligência, o bom caráter e a força interior de uma mulher são o que deve ser exibido ao mundo por meio de suas campanhas publicitárias.

Muitas dessas pessoas que alegam defender diferentes causas estão em uma posição de influência política e social e possuem muita riqueza, mas sua influência positiva na sociedade é mínima e de vida muito curta. Por outro lado, aqueles que podem não ter possuído tal influência mudaram a atitude de milhões por meio de sua sinceridade. Eles desejavam apenas beneficiar a sociedade; não buscavam nada mais. Por causa de sua sinceridade, sua influência positiva e lembrança perduraram muito depois que partiram deste mundo, enquanto aqueles cuja intenção era corrupta foram rapidamente esquecidos, mesmo enquanto ainda estavam vivos.

Então, se alguém deseja ter sucesso no mundo material ou, mais importante, em questões de fé, deve se esforçar para corrigir sua intenção. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, julga as pessoas com base em suas intenções. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1.

Companheiros desorientadores

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, visitou muitas tribos e clãs para espalhar a mensagem do Islã. Durante os festivais, ele convidava todas as pessoas que compareciam, mas nenhuma respondia positivamente a ele. Um homem chamado Maysara Bin Masruq, que Allah esteja satisfeito com ele, interessou-se pelo que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava ensinando e pediu à sua tribo que aceitasse e protegesse o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas sua tribo rejeitou seu conselho e, como resultado, Maysara, que Allah esteja satisfeito com ele, seguiu seu povo e não aceitou o Islã naquela época. No caminho de volta, ele passou por Fadak e perguntou sobre o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de alguns estudiosos do povo do livro. Esses estudiosos o informaram sobre as características do último Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que correspondiam exatamente ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esses estudiosos aconselharam Maysara, que Allah esteja satisfeito com ele, a aceitar o Islã, mas acrescentaram que não o fariam, pois invejavam o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Maysara, que Allah esteja satisfeito com ele, conseguiu convencer alguns de seus membros da tribo a retornar na temporada de peregrinação seguinte para encontrar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e a aceitar o Islã, mas seus anciãos os impediram. Anos depois, Maysara, que Allah esteja satisfeito com ele, encontrou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante a Santa Peregrinação de despedida, onde ele aceitou o Islã e louvou a Allah, o Exaltado, por salvá-lo da descrença. Isso foi discutido em Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 114-115.

Maysara, que Allah esteja satisfeito com ele, foi adiado em aceitar o Islã simplesmente porque ele seguiu cegamente seus companheiros de tribo. É vital que as pessoas evitem seguir cegamente os outros, pois isso geralmente leva à desorientação. Em vez disso, é preciso usar o bom senso e o intelecto que lhes foram concedidos para obter a orientação correta em questões mundanas e religiosas. Eles devem avaliar cada situação com base em evidências e conhecimento antes de tomar uma decisão. Aquele que se comporta dessa maneira tem mais probabilidade de obter a orientação correta. Além disso, a imitação cega é altamente criticada pelo Islã, pois Allah, o Exaltado, quer que as pessoas avaliem as provas e evidências claras do Islã e então façam uma escolha racional com base no bom senso e na lógica. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...’”

E capítulo 34 Saba, versículo 46:

“Diga: “Eu só te aconselho uma [coisa] - que vocês defendam Allāh, [buscando a verdade] em pares e individualmente, e então reflitam.” Não há loucura alguma em seu companheiro. Ele é apenas um admoestador para vocês antes de uma punição severa.”

Além disso, imitar cegamente os outros no islamismo muitas vezes leva à desorientação, pois essa pessoa deixará de reconhecer quando aqueles que ela está seguindo cegamente se desviam dos ensinamentos do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a

paz e as bênçãos estejam com ele. Quando isso ocorre, essa pessoa acreditará que está agindo de acordo com os ensinamentos islâmicos quando, na verdade, está agindo de acordo com práticas costumeiras não conectadas aos ensinamentos islâmicos. Aquele que persiste nessa atitude se tornará desorientado sem nem perceber. Enquanto isso, aquele que age de acordo com o conhecimento islâmico em vez de imitar cegamente os outros reconhecerá facilmente práticas que não estão enraizadas no islamismo e, portanto, as evitará. Como resultado, eles aderirão aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que leva à paz de espírito em ambos os mundos.

Os Auxiliares (RA) de Medina Aceitam o Islã

Durante os festivais, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, convidava todas as pessoas que compareciam, mas nenhuma respondia positivamente a ele. Isso continuou até que ele encontrou o povo de Medina, que era conhecido como Yathrib antes do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para lá. Eles aceitaram sua mensagem do Islã e o ajudaram em sua missão. Eles aprenderam a revelação divina que havia sido revelada até aquele ponto e retornaram a Medina convidando seu povo para o Islã. Eventualmente, nenhuma casa em Medina estava vazia de um muçulmano. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 131.

Além disso, o povo de Medina foi encorajado a aceitar o islamismo por causa do conhecimento que eles ganharam do povo do livro que estava vivendo em Medina. Esse conhecimento incluía os conceitos de Profecia e escrituras divinas e a profecia do último Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrando para sua terra durante seu tempo. Isso foi discutido em Sirat Ibn Hisham, páginas 83-84.

Uma das primeiras pessoas de Medina a aceitar o islamismo foi Abu Umama, que Allah esteja satisfeito com ele. Ele indicou sua natureza firme por meio de suas palavras quando disse: “Ó Mensageiro de Allah, há um caminho para cada chamado. Enquanto alguns caminhos são fáceis, outros são difíceis. Hoje você nos chamou para algo que é novo e difícil para as pessoas aceitarem. Você nos chamou para desistir de nossa religião e segui-lo em sua fé. Esta não é uma tarefa fácil. No entanto, aceitamos seu chamado. Você nos chamou para cortar todos os laços que temos com parentes próximos e distantes (seguindo você em

vez deles). Esta não é uma tarefa fácil. No entanto, aceitamos seu chamado. Você nos convidou para o Islã, enquanto somos um grupo forte que vive em um lugar que é poderoso e poderoso (onde nossas vidas e propriedades estão seguras). Ninguém poderia imaginar que nosso líder seria alguém que não fosse de nós, cujo povo o rejeitou e cuja família o abandonou. Esta não é uma tarefa fácil, mas nós a aceitamos. Essas coisas parecem difíceis para todos, exceto para aqueles cujo bem-estar Allah, o Exaltado, decidiu e que prevêem o bem em seus resultados. Aceitamos seu chamado com nossas línguas, nossos corações e nossas mãos porque acreditamos no que você nos disse e o aceitamos com convicção que se estabeleceu profundamente em nossos corações. Prometemos nosso compromisso com você em tudo isso e o prometemos ao nosso Senhor e ao seu Senhor também. A mão de Allah, o Exaltado, está acima da nossa (aprovando esta promessa). Derramaremos nosso sangue para proteger o seu e daremos nossas vidas pelas suas. Nós o protegeremos como protegemos a nós mesmos, nossos filhos e nossas esposas. Se cumprirmos esta promessa, será para Allah, o Exaltado. Se traírmos esta promessa, estaremos traindo Allah, o Exaltado, ao custo de nos tornar o povo mais miserável. Ó Mensageiro de Allah, tudo o que lhe dissemos é a verdade absoluta e buscamos a assistência e ajuda de Allah, o Exaltado.” Isso foi discutido no Imam Muhammad Kandhlawi's, Hayatus Sahabah, Volume 1, Página 125-126.

Este evento indica a importância de permanecer firme no Islã após aceitá-lo, obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as situações que se enfrenta. Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 159, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu um conselho curto, mas de longo alcance. Ele aconselhou as pessoas a declararem sinceramente sua crença em Allah, o Exaltado, e então permanecerem firmes nela.

Permanecer firme na fé significa que eles devem se esforçar na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de sua vida. Consiste em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, que se relacionam a Ele, como os jejuns obrigatórios e aqueles que se relacionam às pessoas, como tratar os outros gentilmente. Inclui abster-se de todas as proibições do Islã que são entre uma pessoa e Allah, o Exaltado, e aquelas que envolvem outros. Um muçulmano também deve enfrentar o destino com paciência, acreditando verdadeiramente que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para Seus servos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Finalmente, envolve cumprir esses aspectos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize: Se amais a Deus, segui-me, e Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...”

A firmeza pode incluir abster-se de ambos os tipos de politeísmo. O tipo maior é quando alguém adora algo diferente de Allah, o Exaltado. O tipo menor é quando alguém realiza boas ações que não sejam em prol de Allah, o Exaltado, como se exhibir. Isso foi alertado em um Hadith

encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3989. Portanto, um aspecto da firmeza é sempre agir em prol de Allah, o Exaltado.

Inclui obedecer a Allah, o Exaltado, em todos os momentos e abster-se de escolher quando e quais ensinamentos islâmicos seguir de acordo com seus desejos.

Firmeza inclui obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em vez de obedecer e agradar a si mesmo ou aos outros. Se um muçulmano desobedece a Allah, o Exaltado, agradando a si mesmo ou aos outros, ele deve saber que nem seus desejos nem as pessoas o protegerão de Allah, o Exaltado. Por outro lado, aquele que é sinceramente obediente a Allah, o Exaltado, será protegido de todas as coisas por Ele, mesmo que essa proteção não seja aparente para ele.

Permanecer firme na fé inclui seguir o caminho estabelecido pelo Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e não adotar um caminho que se desvie disso. Aquele que se esforça para adotar esse caminho não precisará de mais nada, pois isso é o suficiente para mantê-lo firme em sua fé. Capítulo 4 An Nisa, versículo 59:

"Ó vós que credes, obedeei a Deus, ao Mensageiro e aos que estão em autoridade entre vós..."

Conforme indicado neste versículo, um aspecto de ser firme é obedecer a qualquer um cujos comandos e conselhos estejam enraizados na obediência sincera a Allah, o Exaltado, e ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Como as pessoas não são perfeitas, elas, sem dúvida, cometerão erros e pecados. Portanto, ser firme em questões de fé não significa que alguém tenha que ser perfeito, mas significa que deve se esforçar para aderir estritamente à obediência de Allah, o Exaltado, conforme descrito anteriormente, e se arrepender sinceramente se cometer um pecado. Isso foi indicado no capítulo 41 Fussilat, versículo 6:

“...então siga direto até Ele e busque Seu perdão...”

Isso é ainda mais apoiado por um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1987, que aconselha a temer a Allah, o Exaltado, e a apagar um pecado (menor) que ocorreu ao realizar uma ação justa. Em outro Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro 2, Hadith número 37, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos a tentarem o seu melhor para permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, mesmo que não sejam capazes de fazê-lo perfeitamente. Portanto, o dever de um muçulmano é cumprir o potencial que lhes foi dado por meio de sua intenção e ações físicas na obediência firme a Allah, o Exaltado. Eles não foram ordenados a atingir a perfeição, pois isso não é possível.

É importante notar que não se pode permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, por meio de suas ações físicas sem purificar seu coração espiritual primeiro. Conforme indicado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3984, os membros do corpo só agirão de forma pura se o coração espiritual for puro. A pureza do coração só é alcançada ao ganhar e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A obediência firme requer que se controle a língua, pois ela expressa o coração. Sem controlar a língua, a obediência firme a Allah, o Exaltado, não é possível. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2407.

Finalmente, se ocorrer qualquer deficiência na obediência firme de Allah, o Exaltado, deve-se fazer arrependimento sincero a Allah, o Exaltado, e buscar o perdão das pessoas, se isso envolver seus direitos. Capítulo 46 Al Ahqaf, versículo 13:

“Por certo, aqueles que disseram: Nosso Senhor é Deus, e permaneceram no caminho certo, não terão medo nem se afligirão.”

O Primeiro Juramento dos Auxiliadores (RA)

Durante a temporada de peregrinação a Meca, que costumava ocorrer antes da chegada do islamismo, embora as práticas corretas tivessem se corrompido, o povo de Medina, os Ajudantes, que Allah esteja satisfeito com eles, visitaram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e fizeram uma promessa a ele. A promessa era que eles não associariam nada a Allah, o Exaltado, eles não roubariam, eles não cometeriam fornicação, eles não matariam seus filhos, eles não fariam falsas acusações e eles não desobedeceriam ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em nada de bom. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 120.

A primeira parte do compromisso era que eles não associariam nada a Alá, o Exaltado.

A raiz disso é ser sincero com Allah, o Exaltado.

Em um hadith encontrado no Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o islamismo é sinceridade para com Alá, o Exaltado.

Sinceridade para com Allah, o Exaltado, inclui cumprir todos os deveres dados por Ele na forma de comandos e proibições, somente para Seu prazer. Conforme confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1, todos serão julgados por sua intenção. Então, se alguém não for sincero para com Allah, o Exaltado, ao realizar boas ações, não ganhará nenhuma recompensa neste mundo ou no próximo. De fato, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154, aqueles que realizaram ações insinceras serão informados no Dia do Julgamento para buscar sua recompensa daqueles para quem agiram, o que não será possível. Capítulo 98 Al Bayyinah, versículo 5.

"E não lhes foi ordenado senão adorar a Deus, sendo sinceros para com Ele na religião..."

Se alguém é negligente em cumprir seus deveres para com Allah, o Exaltado, isso prova uma falta de sinceridade. Portanto, eles devem se arrepender sinceramente e lutar para cumprir todos eles. É importante ter em mente que Allah, o Exaltado, nunca sobrecarrega alguém com deveres que eles não podem executar ou lidar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286.

"Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade..."

Ser sincero para com Allah, o Exaltado, significa que a pessoa deve sempre escolher o Seu prazer em vez do prazer de si mesma e dos outros. Um muçulmano deve sempre dar prioridade às ações que são

para o bem de Allah, o Exaltado, acima de tudo o mais. A pessoa deve amar os outros e não gostar de seus pecados em nome de Allah, o Exaltado, e não em nome de seus próprios desejos. Quando eles ajudam os outros ou se recusam a participar de pecados, deve ser em nome de Allah, o Exaltado. Aquele que adota essa mentalidade aperfeiçoou sua fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681.

Um aspecto de ser sincero com Allah, o Exaltado, é confiar que Seus decretos e escolhas são os melhores para as pessoas envolvidas, mesmo que as sabedorias por trás de Seus decretos não sejam óbvias para as pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Ficar satisfeito apenas com os decretos que atendem aos desejos de alguém e ficar chateado com os decretos que contradizem os desejos de alguém é uma clara falta de sinceridade para com Allah, o Exaltado. Aquele que mantém a obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em todas as situações e estados é verdadeiramente o sincero.

A próxima parte do compromisso era que eles não roubariam.

Em termos gerais, é um pecado grave utilizar o ilícito. Isso inclui usar riqueza ilícita, usar itens que são ilícitos e comer alimentos ilícitos. É importante notar que as coisas específicas que foram rotuladas como ilícitas pelo Islã, como o álcool, não são as únicas coisas que são ilícitas. Na verdade, até mesmo coisas lícitas podem se tornar ilícitas se forem obtidas por meio de coisas ilícitas. Por exemplo, um alimento lícito pode se tornar ilícito se for comprado com riqueza ilícita. Portanto, é importante que os muçulmanos garantam que eles lidem apenas com coisas lícitas, pois é preciso apenas um elemento do ilícito para arruinar alguém.

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez alertou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2346, que aquele que utiliza o ilícito terá todas as suas súplicas rejeitadas. Se suas súplicas forem rejeitadas por Allah, o Exaltado, pode-se esperar que alguma de suas boas ações seja aceita? Isso de fato foi respondido em outro Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1410. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente que Allah, o Exaltado, aceita apenas o lícito. Portanto, qualquer ação que tenha fundamento no ilícito, como realizar a Peregrinação Sagrada com riqueza ilícita, será rejeitada.

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3118, que esse tipo de pessoa será enviada para o Inferno no Dia do Julgamento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 188:

“E não consumais injustamente a riqueza uns dos outros, nem a envieis [em suborno] aos governantes, para que [eles possam ajudar] a consumir uma parte da riqueza do povo no pecado, embora saibais [que é ilícito].”

Além disso, roubar contradiz o caráter de um crente, pois um verdadeiro crente mantém seus danos verbais e físicos longe de uma pessoa e de suas posses. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. Uma pessoa deve se lembrar de que a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, mesmo que acredite que pode escapar das consequências de suas ações neste mundo. O infrator será forçado a entregar suas boas ações às suas vítimas e, se necessário, o infrator levará os pecados de suas vítimas. Isso pode muito bem fazer com que o infrator seja lançado no Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Portanto, é preciso garantir que cumpram os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas para que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Cumprir os direitos das pessoas é melhor alcançado quando se trata os outros de uma forma que eles próprios desejam ser tratados por outras pessoas.

A próxima parte do compromisso era que eles não cometeriam fornicação.

Isso está conectado ao capítulo 25 Al Furqan, versículo 68:

“...e não cometa relações sexuais ilícitas. E quem fizer isso enfrentará uma penalidade.”

Os verdadeiros servos de Allah, o Exaltado, evitam todas as formas de relacionamentos ilegais. O fato de o adultério ter sido colocado ao lado do politeísmo e de matar uma pessoa inocente neste versículo indica sua severidade.

Os muçulmanos devem tomar precauções para evitar serem tentados a relacionamentos ilegais. Primeiro, eles devem aprender a baixar o olhar. Isso não significa que se deve sempre olhar para os próprios sapatos, mas significa que eles devem evitar olhar ao redor desnecessariamente, especialmente em locais públicos. Eles devem evitar olhar para os outros e manter o respeito pelo sexo oposto. Assim como um muçulmano não gostaria que alguém olhasse para sua irmã ou filha, eles não devem olhar para as irmãs e filhas de outras pessoas. Capítulo 24 An Nur, versículo 30:

“Diga aos homens crentes que reduzam [algumas] de suas visões ¹ e guardem suas partes íntimas. Isso é mais puro para eles...”

Sempre que possível, um muçulmano deve evitar passar tempo sozinho com o sexo oposto, a menos que eles sejam relacionados de uma forma que proíba o casamento. Isso foi aconselhado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1862.

Os muçulmanos devem se vestir e se comportar com modéstia. Vestir-se modestamente evita atrair olhares de estranhos e se comportar modestamente previne que se tome os passos iniciais que podem levar a um relacionamento ilegal, como falar desnecessariamente com o sexo oposto.

Entender as bênçãos de evitar relacionamentos ilegais é outra maneira de se proteger deles. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, garantiu o Paraíso para aquele que salvaguarda sua língua e castidade. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2408.

Temer a punição de se envolver em relacionamentos ilegais também ajudará um muçulmano a evitá-los. Por exemplo, a fé se afastará da pessoa que está cometendo fornicação. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4690.

Na realidade, um muçulmano não precisa de relacionamentos ilegais, pois o islamismo prescreve o casamento. Aqueles que não podem se casar devem jejuar frequentemente, pois isso também ajuda a controlar os desejos e ações da pessoa. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 3398.

Allah, o Exaltado, encoraja o casamento e proíbe relacionamentos ilegais. Quando um casal não é verdadeiramente devotado um ao outro, como um casal casado, então quaisquer dificuldades reais que eles enfrentam levarão a mais estresse emocional para o casal, pois eles não

conseguem apoiar um ao outro corretamente. Entrar e sair de vários relacionamentos ao longo da vida, sem dúvida, tem um efeito prejudicial em sua saúde mental. Não é surpresa que aqueles que se separam de seus parceiros muitas vezes acabem em aconselhamento. Eles acabam sofrendo de transtornos mentais, como depressão, mais do que aqueles que evitam esses relacionamentos. Além disso, aqueles que são conhecidos na sociedade por terem vários parceiros têm menos probabilidade de encontrar um cônjuge adequado que cumpra seus direitos. Isso ocorre porque aquele que teve vários parceiros em sua vida adotará um caráter solto e indesejável, o que as pessoas que procuram um compromisso sério, como o casamento, não gostariam. Isso só aumentará o estresse emocional para aquele que teve vários parceiros. Em relacionamentos casuais, o casal geralmente não está na mesma sintonia. Ou seja, um dos dois sempre leva o relacionamento mais a sério, como desejar se estabelecer com o parceiro. Enquanto o outro não sente o mesmo sobre o futuro. Quando essa diferença de atitude eventualmente surge, geralmente leva a um trauma emocional de longa data para aquele que levou o relacionamento mais a sério. Enquanto um casal casado desde o primeiro passo está na mesma sintonia, em relação ao seu compromisso de longo prazo um com o outro. Um casal casado é dedicado um ao outro em todas as situações, quer enfrentem situações planejadas ou não, como ter filhos. Essa atitude é muito raramente encontrada entre casais normais. Ter um relacionamento com outro também engana uma pessoa a acreditar que conhece completamente seu parceiro e, portanto, se eles se casam, muitas vezes reclamam sobre a mudança de seu cônjuge após o casamento. Na maioria dos casos, eles não mudaram. As coisas que mudaram foram as responsabilidades e pressões de seu relacionamento. Esse problema geralmente leva a problemas de casamento para os casais que estavam em um relacionamento antes do casamento. Mesmo que vivam juntos antes do casamento, mesmo assim o mesmo problema ocorrerá. Além disso, não é segredo que sempre que alguém enfrenta problemas com seu parceiro, quão severamente isso afeta todos os outros aspectos de sua vida. Por exemplo, muitos jovens abandonam a educação simplesmente porque não conseguem encarar o antigo parceiro todos os dias. Como o casamento é uma conexão profunda e um compromisso entre duas

pessoas, é menos provável que eles se separem pelos mesmos problemas mesquinhos pelos quais casais normais se separam.

Além disso, uma pessoa não deve ser enganada pela aparência externa de um relacionamento ilegal acreditando que não há mal algum nisso para o casal ou para a sociedade em geral. Como as pessoas têm conhecimento limitado, são extremamente míopes e muitas vezes são controladas por suas emoções, elas podem acreditar incorretamente que ter um relacionamento fora do casamento é inofensivo, enquanto não conseguem ver o veneno oculto que afetará negativamente a elas e aos outros. Um muçulmano em um relacionamento ilegal só será encorajado a dar mais passos e cometer pecados com seu parceiro, ao longo do tempo. Como emoções e sentimentos são difíceis de controlar e como esses pecados, como fornicção, se tornaram normalizados na maioria das sociedades, um casal não casado pode facilmente cair nesses pecados. Isso leva a inúmeros outros problemas para eles e para a sociedade, como gravidez indesejada e até menosprezo por outros pecados importantes dentro do islamismo. Além disso, mesmo que alguém não cometa nenhum outro pecado grave dentro de seu relacionamento ilícito, como fornicção, seus sentimentos o impedirão de pensar claramente e, como resultado, ele pode muito bem se casar com seu parceiro, sem perceber que não é um cônjuge adequado, mesmo que pareça ser um bom parceiro. Conforme discutido anteriormente, isso ocorre porque o estresse e as responsabilidades do casamento, como cumprir os direitos do cônjuge e dos filhos, mudam o relacionamento entre o casal, o que, por sua vez, geralmente leva a problemas conjugais. É por isso que os casais que estavam juntos antes do casamento geralmente acusam um ao outro de mudar seu comportamento após o casamento. Além disso, não importa quanto tempo alguém passe com seu parceiro, eles nunca conhecerão seu caráter como um casal se conhece. Características negativas ocultas em cada um deles se manifestarão após o casamento, o que só leva a mais problemas conjugais. Uma verdade que geralmente é esquecida por alguém que está em um relacionamento ilegal é que uma pessoa que é um bom parceiro não tem garantia de ser um bom cônjuge ou um bom pai. Isso

ocorre porque características diferentes são necessárias para ser um bom cônjuge e pai em comparação a ser um bom parceiro. Por causa de seus sentimentos por seu parceiro, uma pessoa frequentemente negligencia a importância de escolher uma pessoa piedosa para se casar, pois ela é a única que cumprirá os direitos de seu cônjuge e filhos e evitará machucá-los, mesmo quando estiver com raiva. Enquanto isso, uma pessoa que não tem piedade, não cumprirá os direitos de seu cônjuge ou filhos e os prejudicará, especialmente quando estiver com raiva. Aquele que tem um parceiro ignorará esse ponto importante e, como resultado, se casará com seu parceiro por causa de seus sentimentos por ele, mesmo que não possua piedade. Emoções, como o amor, tornam uma pessoa cega e surda às características negativas de seu amado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 5130.

Além disso, qualquer criança que nasça involuntariamente do relacionamento colocará mais estresse em seu relacionamento, o que geralmente resulta em separação, pois não desejam compartilhar a responsabilidade de criar um filho. Isso cria um lar desfeito para a criança crescer, onde ela não tem o apoio e a supervisão de ambos os pais, o que geralmente leva a problemas para todos. É um fato claro que a maioria dos jovens envolvidos em crimes, gangues e aquelas crianças que são preparadas por predadores sexuais e são vítimas de violência doméstica vêm de famílias desfeitas. Criar um filho corretamente quando se deseja um filho é extremamente difícil, então pode-se imaginar o estresse emocional de criar um filho corretamente quando o pai não desejava ter o filho em primeiro lugar? Isso afeta negativamente a educação da criança e geralmente leva aos problemas mencionados anteriormente. Esse estresse geralmente leva o pai solteiro a desistir da criança para adoção ou acolhimento, o que na maioria dos casos, tem um impacto negativo prejudicial e de longo prazo na criança, alguns dos quais foram mencionados anteriormente. Isso aumenta ainda mais as chances da criança se tornar equivocada.

Todas essas e mais coisas negativas dentro de relacionamentos ilícitos não podem ser apreciadas por alguém que é emocional ou ignorante, mesmo que relacionamentos ilícitos pareçam inofensivos. Envolver-se em relacionamentos ilícitos é como consumir uma refeição que parece deliciosa quando na verdade está envenenada. Como esse veneno está oculto, é preciso confiar em alguém que esteja ciente desse veneno e confiar em seu conselho para evitar comer a refeição que parece deliciosa, mesmo que isso contradiga seus desejos. Como Allah, o Exaltado, sozinho sabe todas as coisas, especialmente os venenos ocultos dentro de certas ações e relacionamentos, Seu conselho deve ser aceito e seguido, mesmo que contradiga os desejos de alguém. Isso é semelhante a um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico sabendo que é o melhor para ele, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, o mesmo acontecerá com a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isto porque o Único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir este resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, nem seus conselhos podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico devido ao conhecimento, experiência e previsão limitados. Allah, o Exaltado, sozinho tem este conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta verdade é óbvia quando se observa aqueles que agem de acordo com os ensinamentos islâmicos usando corretamente as bênçãos que lhes foram concedidas e aqueles que não o fazem.

Allah, o Exaltado, removeu esses inúmeros problemas secundários ao abordar o problema raiz, proibindo relacionamentos ilícitos e encorajando o casamento, pelo qual um casal se dedica sinceramente um ao outro e aos seus filhos.

Muitos pensadores surgiram e desapareceram, abordando os problemas que as pessoas e a sociedade enfrentam, mas como essas soluções têm como alvo problemas ramificados, o benefício dessas soluções é mínimo. Considerando que Allah, o Exaltado, por meio desse método de abordar problemas de raiz, que afetam um indivíduo e a sociedade, esclareceu todas as coisas para que as pessoas possam alcançar o sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 89:

“...E enviamos-te o Livro como esclarecimento de todas as coisas, como orientação e misericórdia...”

A próxima parte do compromisso era que eles não matariam seus filhos.

Os não- muçulmanos da Arábia costumavam matar suas meninas recém-nascidas, pois as viam como uma maldição.

Em um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 78, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu boas novas do Paraíso aos pais que criam corretamente duas filhas.

É surpreendente como muitos muçulmanos, especialmente asiáticos, sempre desejam filhos e adotaram a mentalidade ignorante de não ficarem tão satisfeitos quando têm filhas, embora as boas novas mencionadas neste Hadith e em muitos outros não tenham sido dadas em relação aos filhos. É aceitável acreditar que um pai se estressaria mais com uma filha do que com um filho, especialmente nos dias de hoje, mas, mesmo assim, isso não significa que os pais muçulmanos devam ficar menos felizes se tiverem uma filha em vez de um filho. Eles devem se lembrar de que seu dever é educar e guiar seus filhos de acordo com os ensinamentos do Islã e não se estressar com seu destino, pois isso não está sob seu controle.

Não gostar de ter filhas é uma mentalidade ignorante que contradiz completamente os ensinamentos do Islã. Na verdade, não gostar de ter filhas é a atitude dos politeístas e deve-se evitar suas características a todo custo. Capítulo 16 An Nahl, versículos 58-59:

“E quando um deles é informado de [o nascimento de] uma mulher, seu rosto fica escuro, e ele suprime a tristeza. Ele se esconde do povo por causa do mal do qual foi informado...”

Os muçulmanos devem evitar adotar essa mentalidade e, em vez disso, se contentar com qualquer filho que lhes seja dado, pois há muitos casais que não têm filhos.

Algumas pessoas também matariam seus filhos por medo da pobreza. Neste caso, um muçulmano deve sempre lembrar que a provisão de cada

pessoa foi alocada a eles mais de cinquenta mil anos antes de Allah, o Exaltado, criar os Céus e a Terra, e esta alocação não pode ser alterada de forma alguma. Isto foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. O dever de um muçulmano é usar os meios que lhe foram concedidos, como sua força física, de acordo com os ensinamentos do Islã, a fim de obter sua provisão e a provisão de seus dependentes, como seus filhos, e então confiar que Allah, o Exaltado, cumprirá Sua promessa e garantirá que sua provisão alocada chegue até eles. Um pai é simplesmente um meio de prover provisão a uma criança e Allah, o Exaltado, pode substituir este meio por algo ou outra pessoa sempre que Ele quiser, como parentes ou uma organização de caridade. Capítulo 17 Al Isra, versículo 31:

“E não matem seus filhos por medo da pobreza. Nós os sustentamos e a vocês. De fato, matá-los é sempre um grande pecado.”

A próxima parte do compromisso era que eles não fariam falsas acusações.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6593, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, explicou o significado da calúnia e da difamação.

Calúnia é quando alguém critica alguém na sua ausência de uma forma que seria desagradável para ele, mesmo que seja a verdade. Enquanto isso, calúnia é semelhante à calúnia, exceto que a declaração não é verdadeira. Esses pecados envolvem principalmente a fala, mas podem

incluir outras coisas, como usar sinais de mão. Esses dois são pecados graves e a calúnia foi comparada a comer a carne do cadáver do irmão, no Alcorão Sagrado. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“...E não espionem nem falem mal uns dos outros. Alguém de vocês gostaria de comer a carne de seu irmão quando morto? Vocês detestariam isso...”

É importante entender que esses pecados são piores do que a maioria dos pecados que são entre uma pessoa e Allah, o Exaltado. Isso ocorre porque os pecados entre uma pessoa e Allah, o Exaltado, serão perdoados por Ele, se o pecador se arrepender sinceramente. Mas Allah, o Exaltado, não perdoará um caluniador ou difamador até que sua vítima os perdoe primeiro. Se não o fizerem, então no Dia do Julgamento as boas ações do caluniador/difamador serão dadas à sua vítima como compensação e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao seu caluniador/difamador até que a justiça seja estabelecida. Isso pode muito bem fazer com que o caluniador/difamador seja lançado no Inferno. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

A calúnia só é lícita quando se pretende alertar e proteger outra pessoa de danos ou quando se está resolvendo uma reclamação contra outra pessoa com um terceiro, como em um caso judicial.

Deve-se evitar calúnias e difamações, primeiro adquirindo conhecimento sobre as consequências malignas desses pecados maiores. Em segundo lugar, uma pessoa deve apenas proferir palavras que diria alegremente

na frente da pessoa, sabendo muito bem que ela não as levaria de forma ofensiva. Em terceiro lugar, um muçulmano deve apenas proferir palavras sobre outra pessoa se não se importar que outra pessoa diga essas ou palavras semelhantes sobre ela. Ou seja, deve falar sobre os outros como quer que as pessoas falem sobre ela. Finalmente, um muçulmano deve se concentrar em consertar suas próprias falhas e, quando feito com sinceridade, isso o impedirá de caluniar e difamar os outros.

Deve-se evitar a companhia de caluniadores e fofoqueiros, pois eles são encrenqueiros, que, mais cedo ou mais tarde, irão caluniá-los ou difamá-los. Deve-se gentilmente alertar os outros sobre esses pecados maiores, desde que estejam a salvo de danos físicos. Nunca deve-se acreditar nas fofocas faladas sobre os outros, pois a grande maioria das fofocas é completamente falsa ou está misturada com muitas mentiras. Em vez disso, deve-se defender a honra dos outros, assim como gostariam que as pessoas defendessem sua honra na ausência deles. Aquele que se comporta dessa maneira será protegido do Fogo do Inferno por Alá, o Exaltado. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1931. Deve-se ignorar as fofocas que ouvem sobre os outros e nunca deixar que isso influencie seu comportamento em relação a eles. Em vez disso, deve-se cumprir os direitos dos outros, de acordo com os ensinamentos do Islã.

Um muçulmano nunca deve ser enganado pelo fato de que caluniar e difamar os outros se tornou normal na sociedade. Os pecados dos outros nunca reduzirão a gravidade dos pecados de alguém aos olhos de Allah, o Exaltado, nem os pecados dos outros podem justificar cometer pecados. Esta é uma atitude tola que um juiz mundano nem aceitaria, então como um muçulmano pode esperar que Allah, o Exaltado, o Juiz dos juizes, a aceite?

A parte final do compromisso era que eles não desobedeceriam ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em nada de bom.

Embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenasse aos outros que não fizessem nada além do bem, esta cláusula foi adicionada para o bem dos futuros líderes da nação islâmica, que tinham o potencial de ordenar aos outros que fizessem o que era errado. Obedecer ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é um dever obrigatório de acordo com o Sagrado Alcorão. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

"...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos..."

E capítulo 4 An Nisa, versículo 59:

"Ó vós que credes, obedeei a Deus e obedeei ao Mensageiro..."

E capítulo 4 An Nisa, versículo 80:

“Aquele que obedece ao Mensageiro obedece a Deus...”

Portanto, é preciso obedecê-lo praticamente aprendendo e agindo de acordo com sua vida e ensinamentos. Como a obediência é prática, obedecer ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não é definido como reivindicar verbalmente amor e respeito por ele sem seguir seus ensinamentos na prática. Infelizmente, muitos muçulmanos acreditam que reivindicar verbalmente amor por ele é o suficiente para obter a orientação correta, sua intercessão no Dia do Julgamento e sua companhia no além. Na realidade, aquele que não segue seus ensinamentos na prática pode muito bem descobrir que ele testemunha contra eles no Dia do Julgamento, pois o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é uma testemunha e também um intercessor. Capítulo 4 An Nisa, versículo 41:

“Então, como será quando trouxermos de cada nação uma testemunha e te trouxermos contra estes [povos] como testemunha?”

E capítulo 25 Al Furqan, versículo 30:

“E o Mensageiro disse: “Ó meu Senhor, em verdade meu povo tomou este Alcorão como algo abandonado.””

Como os muçulmanos são aqueles que tomaram e aceitaram o Alcorão Sagrado, este versículo se refere aos muçulmanos que falharam em agir de forma prática no Alcorão Sagrado. Ele não pode se referir aos não muçulmanos, pois eles nunca tomaram nem aceitaram o Alcorão Sagrado para abandoná-lo. Não é preciso ser um estudioso para determinar o que ocorrerá à pessoa contra quem o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, testemunhar no Dia do Julgamento.

Portanto, um muçulmano deve apoiar sua declaração verbal de amor e respeito pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seguindo seus ensinamentos na prática, para que obtenha paz de espírito, sua intercessão e companhia na outra vida.

O Islã se espalha em Medina

Espalhando o bem

A pedido do povo de Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, despachou Mus'ab Bin Umayr, que Allah esteja satisfeito com ele, para Medina a fim de ensiná-los sobre o Islã. Ele trabalhou incansavelmente até que todas as casas em Medina tivessem muçulmanos. Isso foi discutido no Imam Muhammad Kandhlawi's, Hayatus Sahabah, Volume 1, Páginas 136-137.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que guia os outros para algo bom receberá a mesma recompensa que aqueles que agem de acordo com seus conselhos. E aqueles que guiam os outros para pecados, serão responsabilizados como se tivessem cometido os pecados.

É importante que os muçulmanos sejam cuidadosos ao aconselhar e guiar os outros. Um muçulmano deve apenas aconselhar os outros em questões boas para que eles ganhem recompensa com isso e evitar aconselhar os outros a desobedecer a Allah, o Exaltado. Uma pessoa não escapará da punição no Dia do Julgamento simplesmente alegando que estava apenas convidando os outros a pecar, mesmo que eles próprios não tenham cometido os pecados. Allah, o Exaltado, responsabilizará tanto o guia quanto o seguidor por suas ações. Os muçulmanos devem, portanto, apenas aconselhar os outros a fazerem as coisas que eles

próprios fariam. Se eles não gostam de uma ação sendo registrada em seu livro de ações, eles não devem aconselhar os outros a realizar essa ação.

Por causa desse princípio islâmico, os muçulmanos devem garantir que adquiram o conhecimento adequado antes de aconselhar os outros, pois podem facilmente multiplicar seus próprios pecados se aconselharem os outros incorretamente.

Além disso, esse princípio é uma maneira extremamente fácil para os muçulmanos ganharem recompensa por ações que eles não podem realizar por si mesmos devido à falta de meios, como riqueza. Por exemplo, uma pessoa que não é financeiramente capaz de doar caridade pode encorajar outros a fazê-lo e isso resultará em ganhar a mesma recompensa que aquele que deu caridade.

Além disso, esse princípio islâmico é uma excelente maneira de garantir o crescimento das boas ações de alguém, mesmo depois de morrer. Quanto mais alguém guia os outros para o que agrada a Allah, o Exaltado, mais suas boas ações aumentarão. Esse é o legado com o qual um muçulmano deve se preocupar, pois todos os outros legados, como impérios de propriedade, virão e irão, e não os beneficiarão depois que morrerem. Se alguma coisa, eles serão responsabilizados por ganhar e acumular seu império enquanto seus herdeiros desfrutam do império que o falecido deixou para trás.

Aconselhando gentilmente

Enquanto Mus'ab Bin Umayr, que Allah esteja satisfeito com ele, estava pregando o islamismo em Medina, dois chefes não muçulmanos de Medina o confrontaram agressivamente, um após o outro, e o criticaram por pregar o islamismo. Mus'ab, que Allah esteja satisfeito com ele, não respondeu duramente e, em vez disso, gentilmente os aconselhou a sentar e ouvir o que ele tinha a dizer e se eles estivessem satisfeitos com isso, eles poderiam aceitar, caso contrário, eles estavam livres para rejeitar e partir em paz. Depois que os dois chefes, Usaid Ibn Hudair e Sa'd Ibn Mu'adh, que Allah esteja satisfeito com eles, ouviram o Alcorão Sagrado e os ensinamentos do islamismo, ambos aceitaram o islamismo. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, páginas 154-155.

A beleza do Islã é encontrada na gentileza. Isso foi aconselhado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em muitos Hadiths, como o encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3689. O Sagrado Alcorão até menciona que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles, constantemente acompanhavam amorosamente o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por causa de sua gentileza e natureza suave. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 159:

“ Então, pela misericórdia de Allah, foste indulgente com eles. E se tivesses sido rude [na fala] e duro de coração, eles teriam se dispersado de ti...”

Os árabes eram famosos por serem cruéis, mas devido à paz e à iniquidade do Santo Profeta Muhammad, bênçãos estejam com ele, temperamento suave seus corações duros derreteram e assim eles adotaram essa qualidade e se tornaram faróis para guiar o resto da humanidade . É por isso que o Santo Profeta Muhammad , paz e que as bênçãos estejam com ele, advertido em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4809, que aquele que é privado de gentileza é privado do bem. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 103:

“... E lembrai-vos da graça de Deus para convosco, quando éreis inimigos e Ele uniu os vossos corações e vos tornastes, pela Sua graça, irmãos...”

Esta é uma mensagem clara para aqueles que desejam espalhar a palavra do Islã. Eles devem possuir uma mentalidade gentil e construtiva em vez de uma mentalidade severa e destrutiva. Eles devem unir as pessoas e se esforçar para beneficiar os outros em vez de espalhar controvérsia dentro da sociedade. Um bom exemplo de esse é visto na atitude de alguém em relação aos seus filhos. Os pais que demonstraram uma natureza gentil em relação aos seus filhos tiveram um impacto positivo maior sobre eles do que os pais que adotaram um temperamento severo. Muitas vezes alguns afastam as pessoas do islamismo com sua atitude severa e isso desafia completamente as tradições do Santo Profeta Muhammad , que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, uma vez um beduíno sem educação urinou na Mesquita do Santo Profeta Muhammad , que a paz e as bênçãos estejam com ele . Quando os Companheiros , podem Allah esteja satisfeito com todos eles, desejava puni-lo o Santo Profeta Muhammad , paz e que as bênçãos estejam com ele, proibiu-os e gentilmente explicou ao beduíno as etiquetas de estar em uma mesquita. Este incidente é mencionado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 529. Esta abordagem suave afetou o homem de forma positiva.

Esta característica importante também é mencionado em muitos lugares do Alcorão Sagrado. Por exemplo, embora o Faraó alegasse ser o Senhor supremo Contudo, Allah , o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Musa e ao Santo Profeta Haroon , que a paz esteja com eles ambos, para convidar o Faraó para orientação usando uma fala gentil e amável. C apítulo 79 An Naziat, versículo 24:

“E disse: “Eu sou o teu senhor mais exaltado.”

e Capítulo 20 Taha, versículos 43-44:

“Ide, ambos, ao Faraó. De fato, ele transgrediu. E falai-lhe com palavras suaves, para que talvez ele se lembre ou tema [Allah].”

Crianças e até os animais entendem a linguagem da gentileza. Então, como um adulto não pode ser guiado corretamente se alguém adota essa característica ao convidá-lo para o Islã e o bem? É por isso que o Santo Profeta Muhammad , paz e que as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6601 , que Alá , o Exaltado, é gentil e bondoso de acordo com Sua infinita dignidade e gosta que a criação aja suavemente entre si. Infelizmente, muitos que espalham a palavra do Islã adotaram a crença incorreta de que ser gentil é um sinal de fraqueza. Isso não passa de uma manobra do Diabo, pois ele deseja afastar a humanidade do Islã .

Aderindo ao Caminho Prescrito

Alguns dos Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, viajaram em direção a Meca durante a temporada de peregrinação para encontrar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Durante a jornada, um deles, Bara Ibn Marur, que Allah esteja satisfeito com ele, insistiu em orar em direção à Casa de Allah, o Exaltado, em Meca, a Caaba, embora o método prescrito naquela época fosse orar em direção à Masjid Al Aqsa em Jerusalém. Embora os outros Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, o tenham criticado, ele persistiu até chegar a Meca e discutiu isso com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a ele que ele deveria ter permanecido na direção prescrita da oração em direção à Masjid Al Aqsa. Isso foi discutido em Sirat Ibn Hisham, páginas 85-86.

Este incidente indica a importância de aderir ao método prescrito em todos os casos.

Quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que elas levem a boas ações, menos agirá nas duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que por sua vez leva à desorientação. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Além disso, quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mais começará a agir em coisas que contradizem

os ensinamentos do Islã. É assim que o Diabo leva as pessoas ao erro, passo a passo. Por exemplo, uma pessoa que enfrenta dificuldades será aconselhada a realizar certos exercícios espirituais que contradizem e desafiam os ensinamentos do Islã. Como essa pessoa é ignorante e tem o hábito de agir em outras fontes de conhecimento religioso, ela facilmente cairá nessa armadilha e começará a realizar exercícios espirituais que desafiam diretamente os ensinamentos do Islã. Eles até começarão a acreditar em coisas sobre Alá, o Exaltado, e o universo que contradizem os ensinamentos do Islã também, como acreditar que pessoas ou criaturas sobrenaturais podem controlar seu destino, pois seu conhecimento é tirado de outras fontes que não as duas de orientação. Algumas dessas práticas e crenças equivocadas são descrença clara, como praticar magia negra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...Não foi Salomão que descreu, mas os demônios descreram, ensinando às pessoas magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt. Mas eles [isto é, os dois anjos] não ensinam a ninguém, a menos que digam: "Somos uma provação, então não descreiam [praticando magia]."..."

Então, um muçulmano pode perder sua fé sem nem perceber, pois tem o hábito de agir em outras fontes de conhecimento religioso. É por isso que agir em inovações religiosas que não estão enraizadas nas duas fontes de orientação é seguir os passos do Diabo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 208:

“Ó vós que crestes, entrai no Islam completamente [e perfeitamente] e não sigais os passos de Satanás. De fato, ele é para vós um inimigo claro.”

O Segundo Juramento dos Auxiliadores (RA)

Durante outra temporada de peregrinação a Meca, que costumava ocorrer antes da chegada do islamismo, embora as práticas corretas tivessem se corrompido, o povo de Medina, os Ajudantes, que Allah esteja satisfeito com eles, mais uma vez visitaram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e fizeram outra promessa com ele. A promessa envolvia ouvir e obedecer aos ensinamentos do islamismo, compartilhar as coisas mundanas que lhes foram concedidas com os necessitados em tempos de facilidade e dificuldade, comandar o bem e proibir o mal, se opor às coisas más e não temer nenhuma crítica ao fazê-lo e defender o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, da mesma forma que ajudariam e defenderiam seus próprios parentes. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 132.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a eles que eles teriam o Paraíso em troca dessa promessa. Abdullah Bin Rawahah, que Allah esteja satisfeito com ele, então comentou que essa era uma transação próspera e que eles nunca a revogariam ou renunciariam. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 9 At Tawbah, versículo 111:

“De fato, Allah comprou dos crentes suas vidas e suas propriedades [em troca] para que eles tenham o Paraíso. Eles lutam pela causa de Allah, então eles matam e são mortos. [É] uma promessa verdadeira [vinculada] a Ele na Torá, no Evangelho e no Alcorão. E quem é mais fiel à sua aliança do que Allah? Então, regozije-se na transação que você contratou. E é isso que é a grande conquista.”

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 9:111, página 94, do Imam Wahidi.

Esta primeira parte do juramento envolveu ouvir e obedecer aos ensinamentos do Islã. É importante notar que ouvir corretamente é quando alguém se concentra no que foi dito, reflete sobre isso, tenta conectar a declaração às suas próprias experiências de vida, determina como implementar o que foi dito em suas vidas e então se esforça para fazê-lo. Este processo e resultado foram indicados no versículo 285. Considerando que, apenas ouvir o que foi dito sem este processo passo a passo nunca levará a um efeito positivo no comportamento de alguém. Em vez disso, as palavras passarão por seus ouvidos sem afetar seu pensamento ou ações futuras. Infelizmente, muitos acreditam que simplesmente ouvir os ensinamentos islâmicos dessa forma é bom o suficiente para alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Como claramente declarado no versículo 285, uma pessoa deve ouvir corretamente, o que por sua vez leva à obediência de Allah, o Exaltado. Esta obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente de acordo com os ensinamentos islâmicos. Além disso, em relação ao Alcorão Sagrado, este versículo deixa claro que é preciso ouvir o Alcorão Sagrado e então agir de acordo com ele. Mas agir sobre isso não é possível quando não se entende. Portanto, recitar ou ouvir o Alcorão Sagrado em uma língua que não se entende não é bom o suficiente para alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Os muçulmanos devem se esforçar para ouvir, recitar, entender e então agir sobre os ensinamentos do Alcorão Sagrado. Como há muito conteúdo de mídia disponível em diferentes línguas que discutem os ensinamentos do Alcorão Sagrado, os muçulmanos não têm desculpas se não conseguirem entender e agir sobre o Alcorão Sagrado e, por extensão, as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Finalmente, ouvir e obedecer contradiz a atitude equivocada de seguir cegamente os outros em suas escolhas e decisões, pois aquele que ouve corretamente determinará por si mesmo se obedecer ou não é a coisa certa a fazer. A imitação cega é algo que é altamente criticado nos ensinamentos islâmicos, pois Alá, o Exaltado, espera que as pessoas estudem os ensinamentos islâmicos com a mente aberta para determinar por si mesmas que o islamismo é a verdade. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

E capítulo 34 Saba, versículo 46:

“Diga: "Eu só te aconselho uma [coisa] - que vocês defendam Allāh, [buscando a verdade] em pares e individualmente, e então reflitam." Não há loucura alguma em seu companheiro. Ele é apenas um admoestador para vocês antes de uma punição severa.”

Portanto, os muçulmanos devem usar o bom senso e o intelecto que lhes foram concedidos para determinar a veracidade do islamismo por si mesmos e, portanto, agir de acordo com seus ensinamentos com convicção. Isso garantirá que a pessoa permaneça firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todos os momentos, sejam momentos de facilidade ou dificuldade. Isso, por sua vez, leva a um estado mental e

físico equilibrado e garante que a pessoa coloque corretamente tudo e todos em sua vida. Isso, por sua vez, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Considerando que, seguir cegamente os outros no islamismo só leva à fé fraca. Essa pessoa facilmente usará mal as bênçãos que recebeu sempre que seus desejos forem contrariados, como quando estiver enfrentando momentos de dificuldade. Isso a impedirá de alcançar a paz de espírito em ambos os mundos.

A próxima parte do compromisso que o povo de Medina, os Ajudantes, que Allah esteja satisfeito com eles, fez com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi que eles compartilhariam sinceramente as bênçãos mundanas que lhes foram concedidas com os necessitados, tanto em tempos de dificuldade quanto de facilidade.

Quando um muçulmano realmente acredita que tudo o que possui pertence a Allah, o Exaltado, então usar as bênçãos que possui corretamente, como dar caridade, pela graça de Allah, o Exaltado, se torna fácil. Aquele que adota essa atitude percebe que está simplesmente devolvendo um empréstimo que lhe foi dado por Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 254:

“Ó vós que credes, despendei daquilo que vos agradamos...”

Este comportamento também protege alguém de destruir sua boa ação de caridade através do orgulho. O orgulho faz uma pessoa acreditar que está fazendo um favor a Allah, o Exaltado, e aos necessitados ao doar caridade. Mas da mesma forma que alguém devolve um empréstimo

bancário sem orgulho, os muçulmanos precisam perceber que sua caridade é uma forma de pagar o empréstimo dado por Allah, o Exaltado. Além disso, os necessitados estão fazendo um favor ao doador ao aceitar sua caridade. Os necessitados são um meio para eles obterem recompensa de Allah, o Exaltado, e sem eles isso seria impossível. Se alguém acredita que sua riqueza foi acumulada através de sua inteligência e força, deve entender que essas coisas também foram dadas por Allah, o Exaltado. Portanto, este empréstimo na forma de bênçãos, como riqueza, deve ser devolvido a Allah, o Exaltado, caso contrário, eles podem enfrentar uma penalidade que começará neste mundo e continuará no outro.

Quando alguém doa caridade, sua transação não é com uma pessoa necessitada, na verdade, é com Allah, o Exaltado. Quando uma pessoa sinceramente faz negócios com Allah, o Exaltado, ela pode estar confiante de um lucro inimaginável que a beneficiará neste mundo e no próximo. Isso foi indicado nos principais versículos em discussão. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 245:

“Quem é que emprestaria a Deus um bom empréstimo para que Ele o multiplicasse muitas vezes?...”

Além disso, ajudar os outros quando se está enfrentando momentos difíceis é um sinal de fé forte, pois é fácil ajudar os outros quando se está enfrentando momentos fáceis. Para atingir esse comportamento correto, deve-se evitar adotar uma atitude egocêntrica, na qual se concentra apenas em seus próprios problemas. Aquele que se comporta dessa maneira deixará de ajudar os outros sempre que estiver enfrentando momentos difíceis. É importante lembrar que aquele que está ocupado

ajudando os outros em nome de Allah, o Exaltado, obterá o apoio constante de Allah, o Exaltado. Esse apoio divino ajudará o doador em qualquer problema que esteja enfrentando. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853.

A próxima parte do compromisso que o povo de Medina, os Ajudantes, que Allah esteja satisfeito com eles, fez com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi que eles ordenariam o bem e proibiriam o mal.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2686, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que deixar de cumprir o importante dever de comandar o bem e proibir o mal pode ser entendido com o exemplo de um barco com dois níveis cheio de pessoas. As pessoas no nível inferior continuam perturbando as pessoas no nível superior sempre que desejam acessar água, então decidem perfurar um buraco no nível inferior para que possam acessar a água diretamente. Se as pessoas no nível superior não conseguirem impedi-los, todos certamente se afogarão.

É importante que os muçulmanos nunca desistam de comandar o bem e proibir o mal de acordo com o conhecimento islâmico, de forma gentil. Um muçulmano nunca deve acreditar que, enquanto obedecer a Alá, o Exaltado, outras pessoas equivocadas não serão capazes de afetá-lo de forma negativa. Uma maçã boa acabará sendo afetada quando colocada com maçãs podres. Da mesma forma, o muçulmano que falha em comandar os outros a fazer o bem acabará sendo afetado por seu comportamento negativo, seja ele sutil ou aparente. Mesmo que a sociedade em geral tenha se tornado descuidada, nunca se deve desistir

de aconselhar seus dependentes, como sua família, pois não apenas seu comportamento negativo os afetará mais, mas também é um dever de todos os muçulmanos, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Mesmo que um muçulmano seja ignorado pelos outros, ele deve cumprir seu dever aconselhando-os persistentemente de forma gentil, apoiada por fortes evidências e conhecimento. Comandar o bem e proibir o mal enquanto se é ignorante e com más maneiras só afastará as pessoas ainda mais da verdade e da orientação correta, o que, por sua vez, afetará negativamente toda a comunidade.

Somente quando alguém comanda o bem e proíbe o mal corretamente, ele será protegido dos efeitos negativos da sociedade e perdoado no Dia do Julgamento. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 164:

"E quando uma comunidade entre eles disse: "Por que vocês aconselham [ou alertam] um povo que Allah está [prestes] a destruir ou punir com um castigo severo?" eles [os conselheiros] disseram: "Para serem absolvidos diante de seu Senhor e talvez eles possam temê-Lo.""

Mas se eles só se importam consigo mesmos e ignoram as ações dos outros, teme-se que os efeitos negativos dos outros possam levá-los a uma eventual desorientação.

A próxima parte do compromisso que o povo de Medina, os Ajudantes, que Allah esteja satisfeito com eles, fez com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi que eles se oporiam ao mal

em nome de Allah, o Exaltado, e não temeriam nenhuma crítica dirigida a eles por fazerem isso.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou a importância de se opor a coisas más em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4340. Este Hadith mostra claramente que é um dever de todos os muçulmanos se opor a todas as formas de mal de acordo com sua força e meios. O nível mais baixo, como mencionado neste Hadith, é rejeitar o mal com o coração.

Isso mostra que aprovar internamente ações malignas é uma das coisas mais feias que são proibidas. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4345, que aquele que está presente quando um mal é cometido e o denuncia, é como aquele que não estava presente. Mas aquele que estava ausente e aprovou a ação maligna é como aquele que estava presente e em silêncio quando ela foi cometida.

Os dois primeiros aspectos de se opor ao mal, mencionados no Hadith principal em discussão, são por meio de ações físicas e fala. Este é apenas um dever de um muçulmano que tem força para fazê-lo, por exemplo, eles não serão prejudicados por suas ações ou palavras.

É importante notar que objetar o mal com a mão não se refere a lutar. Refere-se a corrigir as ações malignas dos outros, como devolver os direitos de alguém que foram violados ilegalmente. Aquele que está em

posição de fazê-lo, mas se abstém de fazê-lo foi avisado de uma punição em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4338.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2191, que eles não deveriam temer a criação em relação a falar a verdade. Na verdade, aquele que permite que o medo da criação os impeça de se opor às coisas más foi descrito como aquele que odeia a si mesmo e será criticado por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4008. É importante notar que isso não se refere àquele que permanece em silêncio por medo de ser prejudicado, pois esta é uma desculpa aceitável. Em vez disso, refere-se à pessoa que permanece em silêncio por causa do status que as pessoas têm em seus olhos, mesmo que não tenham nada a temer se falarem contra o mal que está ocorrendo.

Um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4341, aconselha que uma pessoa pode desistir de se opor a coisas más por meio de suas ações e fala quando outros obedecem à sua ganância, seguem suas opiniões e desejos incorretos e quando preferem o mundo material ao invés do além. Não é preciso ser um estudioso para concluir que este tempo chegou. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 105.

“Ó vós que crestes, sobre vós está [a responsabilidade por] vós mesmos. Aqueles que se extraviaram não vos farão mal quando tiverdes sido guiados...”

Mas é importante notar que um muçulmano deve continuar com esse importante dever em relação aos seus dependentes, pois esse é um dever deles, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928, e em relação àqueles de quem eles se sentem física e verbalmente seguros, pois essa é uma atitude superior.

Objetar a coisas más que são aparentes é a que o principal Hadith em discussão se refere. Ou seja, ele não concede permissão aos muçulmanos para espionar os outros a fim de encontrar coisas más para objetar. Espionar e qualquer coisa associada a isso a esse respeito são proibidos. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“Ó vós que credes... não espieis...”

É importante notar que um muçulmano deve se opor ao mal de acordo com os ensinamentos do Islã e não com seus próprios desejos. Um muçulmano pode acreditar que está agindo em nome de Alá, o Exaltado, quando não está. Isso é provado quando ele se opõe ao mal de uma forma que contradiz os ensinamentos do Islã. Na verdade, o que é considerado uma boa ação pode muito bem se tornar um pecado por causa dessa atitude negativa.

Um muçulmano deve se opor ao mal de forma gentil, de preferência em privado, de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam

com ele. Isso não é possível de se conseguir sem aprender e agir com base no conhecimento islâmico. O oposto dessas características só afastará as pessoas do arrependimento sincero e pode levar a mais pecados como resultado de irritar os outros. Finalmente, deve-se se opor ao mal no momento certo, pois criticar alguém construtivamente no momento errado, como quando estão com raiva, dificilmente será eficaz para influenciá-los positivamente.

A próxima parte do compromisso que o povo de Medina, os Ajudantes, que Allah esteja satisfeito com eles, fez com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi que eles ajudariam e defenderiam o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, da mesma forma que ajudariam e defenderiam seus próprios parentes.

Nos dias de hoje, isso é alcançado quando se aprende e se age de acordo com a vida e os ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui aprender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado. Isso garantirá que se use corretamente as bênçãos que foram concedidas e que se coloque tudo e todos corretamente em sua vida. Isso leva à paz de espírito em ambos os mundos. Além disso, comportar-se dessa maneira garantirá que se represente corretamente Alá, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para o mundo exterior. Este é um dever de todo muçulmano e, portanto, eles serão responsabilizados por isso. Portanto, deve-se garantir que não deturpem o Islã para o mundo exterior, para que os não muçulmanos e outros muçulmanos não sejam afastados do Islã por causa de suas ações.

Unidos por Alá (SWT)

Depois de visitar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os Companheiros de Medina, os Ajudantes, que Allah esteja satisfeito com eles, fizeram outro juramento de obediência a ele. Um dos Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com ele, expressou sua preocupação de que temia que quando Allah, o Exaltado, concedesse a vitória ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele retornaria a Meca e deixaria os Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso poderia causar problemas para eles, especialmente depois de apoiar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, contra inúmeros inimigos. Com isso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sorriu e respondeu que se o sangue deles fosse procurado por seus inimigos, seria o mesmo que se o sangue dele fosse procurado. E a derrota deles seria sua derrota. Ele prometeu lutar contra aqueles que lutassem contra eles e fazer as pazes com aqueles com quem eles fizessem as pazes. Ele concluiu que ele era deles e eles eram dele. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 2, Página 134, do Imam Ibn Kathir.

Com o passar do tempo, muitas pessoas se dividem e perdem a forte conexão que tinham umas com as outras. Há muitas causas para isso, mas uma das principais é a fundação sobre a qual sua conexão foi formada por seus pais e parentes. É comumente sabido que quando a fundação de um edifício é fraca, o edifício será danificado ao longo do tempo ou até mesmo entrará em colapso. Da mesma forma, quando a fundação dos laços que conectam as pessoas não está correta, os laços entre elas acabarão enfraquecendo ou até mesmo se rompendo. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, trouxe os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, juntos ele formou os laços entre eles por causa de Allah, o Exaltado. Considerando

que, a maioria dos muçulmanos hoje reúne as pessoas por causa do tribalismo, da fraternidade e para se exhibir para outras famílias. Embora a maioria dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não fossem parentes, mas como a fundação dos laços que os conectavam estava correta, ou seja, por causa de Allah, o Exaltado, seus laços cresceram de força em força. Enquanto isso, muitos muçulmanos hoje em dia são relacionados por sangue, mas, com o passar do tempo, eles se separam, pois a base de seus laços era baseada em falsidades, como tribalismo e coisas semelhantes.

Os muçulmanos devem entender que se desejam que seus laços durem e ganhem recompensa por cumprir o importante dever de defender os laços de parentesco e os direitos de não parentes, então eles devem apenas forjar laços em nome de Allah, o Exaltado. A base disso é que as pessoas apenas se conectam umas com as outras e agem juntas de uma forma que seja agradável a Allah, o Exaltado. Isso foi ordenado no Alcorão Sagrado. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Sob seus cuidados

Após visitar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os Companheiros de Medina, os Ajudantes, que Allah esteja satisfeito com eles, fizeram outro juramento de obediência a ele. Após 12 líderes dos Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, serem escolhidos, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou esses líderes que o povo de Medina seria confiado a eles assim como os apóstolos representavam o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 135.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2409, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que cada pessoa é um guardião e, portanto, responsável pelas coisas sob seus cuidados.

A maior coisa da qual um muçulmano é um guardião é sua fé. Portanto, eles devem se esforçar para cumprir sua responsabilidade cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Essa tutela também inclui todas as bênçãos que alguém recebeu de Allah, o Exaltado, que incluem coisas externas, como riqueza, e coisas internas, como o corpo. Um muçulmano deve cumprir a responsabilidade dessas coisas usando-as da maneira prescrita pelo Islã. Por exemplo, um

muçulmano deve usar apenas seus olhos para olhar para coisas lícitas, sua língua para proferir apenas palavras lícitas e benéficas e sua riqueza de maneiras benéficas e virtuosas.

Essa tutela também se estende a outros na vida de alguém, como parentes e amigos. Um muçulmano deve cumprir essa responsabilidade cumprindo seus direitos, como prover para eles e gentilmente comandar o bem e proibir o mal, de acordo com os ensinamentos do Islã. Não se deve cortar os outros, especialmente em questões mundanas. Em vez disso, eles devem continuar a tratá-los gentilmente, esperando que eles mudem para melhor. Essa tutela inclui os filhos. Um muçulmano deve guiá-los liderando pelo exemplo, pois esta é de longe a maneira mais eficaz de orientar as crianças. Eles devem obedecer a Allah, o Exaltado, praticamente como discutido anteriormente, e ensinar seus filhos a fazer o mesmo. A raiz disso envolve ganhar e agir com base no conhecimento islâmico.

Para concluir, de acordo com este Hadith, todos têm algum tipo de responsabilidade que lhes foi confiada. Então eles devem ganhar e agir sobre o conhecimento relevante para cumpri-los, pois isso é parte da obediência a Allah, o Exaltado, e, portanto, será questionado no Dia do Julgamento. Capítulo 17 Al Isra, versículo 34:

"...E cumpra [todo] compromisso. Na verdade, o compromisso é sempre [aquilo sobre o qual alguém será] questionado."

Enfrentando desafios

Depois de visitar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os Companheiros de Medina, os Ajudantes, que Allah esteja satisfeito com eles, fizeram outro juramento de obediência a ele. Após esta reunião, eles foram ordenados a retornar para casa. Os líderes não muçulmanos de Meca descobriram que algumas pessoas de Medina tinham aceitado o Islã e, como resultado, tentaram prendê-los antes que escapassem de volta para Medina. Todos eles conseguiram escapar, exceto Sa'd Bin Ubadah, que Allah esteja satisfeito com ele. Ele foi pego, amarrado e arrastado para Meca, onde foi violentamente espancado. Sa'd, que Allah esteja satisfeito com ele, permaneceu firme em sua fé e nunca vacilou. Ele conseguiu ser libertado chamando alguns nobres de Meca que costumavam fazer negócios com ele. Isso foi discutido em Sirat Ibn Hisham, páginas 88-89.

Na vida, um muçulmano sempre enfrentará momentos de facilidade ou momentos de dificuldade. Ninguém só experimenta momentos de facilidade sem experimentar algumas dificuldades. Mas o que deve ser notado é que, embora as dificuldades por definição sejam difíceis de lidar, elas são, na verdade, um meio de obter e demonstrar a verdadeira grandeza e servidão a Allah, o Exaltado. Além disso, na maioria dos casos, as pessoas aprendem lições de vida mais importantes quando enfrentam dificuldades do que quando enfrentam momentos de facilidade. E as pessoas geralmente mudam para melhor depois de passar por momentos de dificuldade do que por momentos de facilidade. Só é preciso refletir sobre isso para entender essa verdade. Na verdade, se alguém estudar o Alcorão Sagrado, perceberá que a maioria dos eventos discutidos envolve dificuldades. Isso indica que a verdadeira grandeza não está em sempre experimentar momentos de facilidade. Na verdade, está em experimentar dificuldades enquanto permanece obediente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se

de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Isso é comprovado pelo fato de que cada uma das grandes dificuldades discutidas nos ensinamentos islâmicos termina com o sucesso final para aqueles que obedeceram a Allah, o Exaltado. Então, um muçulmano não deve se incomodar em enfrentar dificuldades, pois esses são apenas momentos para eles brilharem enquanto reconhecem sua verdadeira servidão a Allah, o Exaltado, por meio da obediência sincera. Esta é a chave para o sucesso final em ambos os mundos.

Migração dos Companheiros (RA) para Medina

Depois que a violência contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, aumentou ainda mais, ele deu aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, permissão para migrarem para Medina. Disfarçadamente, eles começaram a migrar para Medina, deixando para trás tudo o que possuíam e sabiam.

A única pessoa que não migrou em segredo foi Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele. Quando ele decidiu migrar, ele colocou sua espada, colocou seu arco sobre seu ombro, pegou suas flechas e carregou seu bastão ao seu lado. Ele foi para a Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, onde os não-muçulmanos estavam sentados e circundaram a Caaba e oraram atrás da Estação de Ibrahim, que a paz esteja com ele. Então ele foi a cada uma das reuniões dos não-muçulmanos e disse a eles que estava migrando e quem desejasse fazer sua mãe ficar privada de si mesmo, seu filho um órfão e sua esposa uma viúva, deveria encontrá-lo atrás de um vale. Ninguém ousou desafiá-lo para uma luta. Em vez disso, algumas pessoas fracas e oprimidas o seguiram e ele os ensinou sobre o Islã e então deixou Meca e foi para Medina, com um punhado de Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 60.

Vários companheiros, incluindo Uthman Ibn Affan e sua esposa, Ruqayyah, que Allah esteja satisfeito com eles, partiram para a Etiópia, deixando para trás suas famílias, negócios e lares, tudo por causa de Allah,

o Exaltado. Algum tempo depois, eles ouviram que o povo de Meca aceitou o islamismo. Alguns deles retornaram a Meca, incluindo Uthman e sua esposa, Ruqayyah, que Allah esteja satisfeito com eles, mas então perceberam que a notícia era falsa. Eles permaneceram em Meca até que finalmente receberam a ordem de migrar para Medina. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 1-2 e em Imam Muhammad As Sallaabee, A Biografia de Uthman Ibn Affan, Dhun-Noorayn, Páginas 22-26.

É importante que os muçulmanos entendam que Allah, o Exaltado, não exige que os muçulmanos superem as dificuldades que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, suportaram. Por exemplo, eles migraram de Meca para Medina, deixando para trás suas famílias, lares, negócios e migrando para uma terra estranha, tudo por causa de Allah, o Exaltado.

Em comparação, as dificuldades que os muçulmanos enfrentam agora não são tão difíceis quanto aquelas que os predecessores justos enfrentaram. Os muçulmanos devem, portanto, ser gratos por serem obrigados a fazer apenas alguns pequenos sacrifícios, como sacrificar um pouco de sono para oferecer a oração obrigatória do amanhecer e alguma riqueza para doar a caridade obrigatória. Allah, o Exaltado, não está ordenando que eles deixem seus lares e famílias por Sua causa. Essa gratidão deve ser demonstrada de forma prática, usando as bênçãos que se possui de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Além disso, quando um muçulmano enfrenta dificuldades, ele deve se lembrar das dificuldades que os predecessores justos enfrentaram e como eles as superaram por meio da obediência firme a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Esse conhecimento pode fornecer a um muçulmano a força para superar suas dificuldades, pois eles sabem que os predecessores justos eram mais amados por Allah, o Exaltado, mas eles suportaram dificuldades mais severas com paciência. De fato, um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4023, informa que os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, suportaram os mais difíceis testes e são, sem dúvida, os mais amados por Allah, o Exaltado.

Se um muçulmano seguir a atitude firme dos predecessores justos, espera-se que ele acabe com eles na outra vida.

Sinceridade para com as pessoas

Após migrar para Medina, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, foi informado de que dois não muçulmanos de Meca, Abu Jahl Ibn Hisham e Harith Ibn Hisham, visitaram Medina para convencer seu meio-irmão muçulmano, Ayyash Ibn Abi Rabee'ah, que Allah esteja satisfeito com ele, a retornar a Meca com eles. Eles prometeram a ele que não desejavam machucá-lo e só queriam que ele retornasse a Meca para visitar sua mãe, que havia jurado não cuidar de si mesma até vê-lo. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, foi perceptivo e entendeu que os dois não muçulmanos estavam tramando um esquema contra Ayyash, que Allah esteja satisfeito com ele. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, disse a ele para não ir com eles. Por amor à sua mãe, Ayyash, que Allah esteja satisfeito com ele, desejou ir a Meca e comentou que também traria parte de sua riqueza de Meca para Medina, depois de ver sua mãe. Para desencorajá-lo, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, ofereceu-lhe metade de sua riqueza. Mas Ayyash, que Allah esteja satisfeito com ele, ainda se recusou a ficar em Medina. Finalmente, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, deu-lhe seu próprio camelo rápido e o avisou para fugir imediatamente dos não-muçulmanos de Meca se suspeitasse de traição. No caminho de volta para Meca, Ayyash, que Allah esteja satisfeito com ele, foi traído e sequestrado. Eles o torturaram até que ele desistisse do islamismo e retornasse à sua antiga religião.

Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, acreditavam que Allah, o Exaltado, nunca aceitaria o arrependimento de uma pessoa que apostatasse. Mais tarde, depois que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrou para Medina, os seguintes versículos foram revelados sobre aqueles que apostataram. Capítulo 39 Az Zumar, versículos 53-55:

Dize: "Ó Meus servos que transgrediram contra si mesmos [ao pecar], não desesperéis da misericórdia de Allah. Na verdade, Allah perdoa todos os pecados. Na verdade, é Ele quem é o Perdoador, o Misericordioso. E retornai [em arrependimento] ao vosso Senhor e submetei-vos a Ele antes que o castigo venha sobre vós; então não sereis ajudados. E segui o melhor do que vos foi revelado pelo vosso Senhor [ou seja, o Alcorão] antes que o castigo venha sobre vós repentinamente, enquanto não percebeis.""

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, então escreveu esses versos e os enviou para aqueles que foram torturados e forçados a apostatar. Eles sinceramente se arrependeram e eventualmente conseguiram migrar para Medina para se juntar a seus irmãos muçulmanos. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 61-64.

Em cada passo, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, mostrou total sinceridade aos seus irmãos muçulmanos. Ele primeiro avisou Ayyash, que Allah esteja satisfeito com ele, para não ir com os dois não muçulmanos de volta para Meca e até ofereceu metade de sua riqueza para mantê-lo em Medina. Ele então deu a ele seu próprio camelo para viajar. Finalmente, ele enviou esses versículos do Alcorão Sagrado a eles para encorajá-los a se arrependem sinceramente e retornarem ao rebanho do Islã. Essa sinceridade para com os outros é um aspecto fundamental do Islã.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com o público em geral. Isso inclui desejar o melhor para eles em todos os momentos e mostrar isso por meio de palavras e ações. Inclui aconselhar os outros a fazerem o bem, proibindo-os do mal, ser misericordioso e gentil com os outros em todos os momentos. Isso pode ser resumido por um único Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 170. Ele adverte que ninguém pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que deseja para si mesmo.

Ser sincero com as pessoas é tão importante que, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 57, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou esse dever ao lado de estabelecer a oração obrigatória e doar a caridade obrigatória. Somente a partir deste Hadith, pode-se entender sua importância, pois ele foi colocado com dois deveres obrigatórios vitais.

É parte da sinceridade para com as pessoas que alguém fique satisfeito quando elas estão felizes e triste quando estão tristes, desde que sua atitude não contradiga os ensinamentos do Islã. Um alto nível de sinceridade inclui alguém indo a limites extremos para tornar a vida dos outros melhor, mesmo que isso o coloque em dificuldades. Por exemplo, alguém pode sacrificar a compra de certas coisas para doar a riqueza aos necessitados. Desejar e se esforçar para sempre unir as pessoas no bem é parte da sinceridade para com os outros. Considerando que, dividir os outros é uma característica do Diabo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 53:

“...Satanás certamente procura semear discórdia entre eles...”

Uma maneira de unir as pessoas é velar as falhas dos outros e aconselhá-los em particular contra os pecados. Aquele que age dessa maneira terá seus pecados velados por Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1426. Sempre que possível, deve-se aconselhar e ensinar os aspectos da religião e os aspectos importantes do mundo aos outros para que suas vidas mundanas e religiosas melhorem. Uma prova da sinceridade de alguém para com os outros é que eles os apoiam em sua ausência, por exemplo, da calúnia dos outros. Afastar-se dos outros e se preocupar apenas consigo mesmo não é a atitude de um muçulmano. Na verdade, é assim que a maioria dos animais se comporta. Mesmo que alguém não possa mudar toda a sociedade, ele ainda pode ser sincero em ajudar aqueles em sua vida, como seus parentes e amigos. Simplificando, deve-se tratar os outros como deseja que as pessoas o tratem. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 77:

“...E faze o bem como Deus te fez bem...”

Um aspecto de ser sincero com os outros é ajudá-los a fim de agradar a Allah, o Exaltado. Não se deve desejar gratidão das pessoas, pois isso destrói a recompensa e é uma clara falta de sinceridade para com Allah, o Exaltado, e as pessoas.

Migração do Profeta Muhammad (PBUH) para Medina

Permissão para Migrar

Allah, o Exaltado, deu ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, permissão para migrar para Medina, revelando o capítulo 17 Al Isra, versículo 80:

“E dize: Meu Senhor, faze-me entrar por uma entrada sã e sair por uma saída sã e concede-me de Ti mesmo uma autoridade de apoio.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 2, Página 151, do Imam Ibn Kathir.

A súplica neste versículo abrange tanto a intenção interna quanto a ação externa. Entrar com a verdade pode indicar que sempre que um muçulmano entra em qualquer situação, seja mundana ou religiosa, ele deve fazê-lo com a intenção de agradar a Allah, o Exaltado. Um muçulmano será recompensado por todas as ações lícitas concluídas com essa intenção, mesmo que a ação pareça mundana. Por exemplo, ganhar riqueza lícita e satisfazer as necessidades da família parece ser uma ação mundana, mas quando feita com a intenção correta, torna-se uma ação justa. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4006. É importante notar que uma intenção sincera é sempre apoiada por ações de acordo com o Alcorão Sagrado e as

tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que possui uma intenção incorreta não será recompensado por Allah, o Exaltado. De fato, no Dia do Julgamento, eles serão instruídos a buscar sua recompensa de quem eles agiram. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Entrar na verdade também inclui entrar fisicamente em cada situação de uma forma que seja agradável a Allah, o Exaltado, e somente realizar aquelas ações que são agradáveis a Ele, evitando todas as situações e ações que são baseadas em falsidade e pecados. Isso só é alcançado aprendendo e agindo nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Sair na verdade é quando alguém deixa cada situação com uma intenção que agrade a Allah, o Exaltado. Ou seja, um muçulmano deve manter sua boa intenção do início ao fim de uma ação sem alterá-la. E isso inclui praticamente deixar as situações de uma forma que agrade a Allah, o Exaltado. Por exemplo, deixar uma dificuldade ou teste com paciência de acordo com os ensinamentos do Islã, sabendo que Allah, o Exaltado, escolhe a melhor situação para cada pessoa, mesmo que ela não observe a sabedoria por trás de Suas escolhas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

A parte final desta súplica indica a importância de aderir à autoridade suprema do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que qualquer assunto que não seja baseado no Islã será rejeitado.

Se os muçulmanos desejam sucesso duradouro em questões mundanas e religiosas, eles devem aderir estritamente aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mesmo que certas ações que não são diretamente tiradas dessas duas fontes de orientação ainda possam ser consideradas uma ação justa, é importante priorizar essas duas fontes de orientação sobre todo o resto. Porque o fato é que quanto mais alguém age em coisas que não são tiradas dessas duas fontes, mesmo que seja uma ação justa, menos ele agirá nessas duas fontes de orientação. Um exemplo óbvio é como muitos muçulmanos adotaram práticas culturais em suas vidas que não têm uma base nessas duas fontes de orientação. Mesmo que essas práticas culturais não sejam pecados, elas têm preocupado os muçulmanos de aprender e agir nessas duas fontes de orientação, pois se sentem satisfeitos com seu comportamento. Isso leva à ignorância das duas fontes de orientação, o que, por sua vez, só levará à desorientação.

É por isso que um muçulmano deve aprender e agir nessas duas fontes de orientação que foram estabelecidas pelos líderes de orientação e somente então agir em outras ações voluntárias justas se eles tiverem tempo e energia para isso. Mas se eles escolherem ignorância e práticas inventadas, mesmo que não sejam pecados, em vez de aprender e agir nessas duas fontes de orientação, eles não alcançarão sucesso.

Por fim, uma autoridade de apoio também pode indicar um pedido a Allah, o Exaltado, para abençoar um muçulmano com força para usar sua autoridade sobre seu próprio corpo e bênçãos de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Uma Reunião Maligna

Quando os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, começaram a migrar para Medina, os líderes não muçulmanos de Meca entenderam que era apenas uma questão de tempo até que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, também migrasse para Medina. Eles temiam que se Medina se tornasse um estado islâmico, isso ameaçaria sua influência e poder na região. Então eles realizaram uma reunião em Dar Al Nadwa, que fica em Meca, perto da casa de Allah, o Exaltado, a Caaba. Até o Diabo disfarçado de velho se juntou à reunião. Os membros desta reunião ofereceram suas opiniões sobre o que fazer com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a fim de esmagar sua missão, mas o Diabo os refutou até que o tio do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Abu Jahl, sugeriu sua opinião. Ele aconselhou assassiná-lo com um grupo de pessoas pertencentes a diferentes tribos. Isso impediria a tribo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de travar guerra contra todos eles em retaliação e eles simplesmente pagariam sua tribo para acabar com o caso. O Diabo e todos os outros membros desta reunião concordaram com este plano maligno. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 152-153.

É importante que os muçulmanos entendam uma lição simples, mas profunda, a saber, eles nunca terão sucesso neste mundo ou no próximo em questões mundanas ou religiosas através da desobediência a Allah, o Exaltado. Desde o início dos tempos até esta era e até o fim dos tempos, nenhuma pessoa jamais alcançou o verdadeiro sucesso, nem jamais alcançará através da desobediência a Allah, o Exaltado. Isso ocorre porque Allah, o Exaltado, controla todas as coisas. Ele fará com que as coisas mundanas que alguém obtém através de Sua desobediência se tornem uma fonte de estresse, miséria e problemas

para eles em ambos os mundos. Além disso, como Allah, o Exaltado, controla os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito, Ele sozinho decide quem alcança a paz de espírito e quem não. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

Portanto, aquele que O desobedece nunca alcançará paz de espírito neste mundo ou no próximo, mesmo que experimente momentos de entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Isso é bastante óbvio quando se observa aqueles que desobedecem a Allah, o Exaltado, mesmo que possuam os luxos deste mundo. Portanto, quando um muçulmano está em uma situação da qual deseja obter um resultado positivo e bem-sucedido, ele nunca deve escolher desobedecer a Allah, o Exaltado, independentemente de quão tentador ou fácil possa parecer. Mesmo que alguém seja aconselhado por seus amigos próximos e parentes a fazê-lo, pois não há obediência à criação se isso significa desobediência ao Criador. E na verdade eles nunca serão capazes de protegê-los de Allah, o Exaltado, e Sua punição neste mundo ou no próximo. Da mesma forma que Allah, o Exaltado, concede sucesso àqueles que O obedecem, Ele remove um resultado bem-sucedido daqueles que O desobedecem, mesmo que essa remoção leve tempo para testemunhar. Um muçulmano não deve ser enganado, pois isso ocorrerá mais cedo ou mais tarde. O Alcorão Sagrado deixou extremamente claro que um plano ou ação maligna abrange apenas o autor, mesmo que essa punição seja adiada. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...mas a conspiração maligna não abrange senão o seu próprio povo...”

Portanto, não importa quão difícil seja a situação e a escolha, os muçulmanos devem sempre escolher a obediência a Allah, o Exaltado, tanto em questões mundanas quanto religiosas, pois isso por si só levará ao verdadeiro sucesso em ambos os mundos, mesmo que esse sucesso não seja óbvio imediatamente.

Alegações de apoio

Quando os líderes não muçulmanos de Meca conspiraram para assassinar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles ordenaram que o grupo designado para essa tarefa maligna esperasse do lado de fora da casa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o atacasse enquanto ele dormia. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, instruiu Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, a tomar seu lugar em sua cama e garantiu sua segurança, para que ele pudesse migrar em segredo. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 152-153.

Assim como todos os Companheiros, Ali, que Allah esteja satisfeito com eles, apoiou sua afirmação verbal de amar e acreditar no Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, com ações.

A descrença pode ser uma rejeição literal do islamismo ou por meio de ações, que envolvem desobedecer a Alá, o Exaltado, mesmo que alguém acredite nele. Isso pode ser claramente compreendido por um exemplo. Se uma pessoa inconsciente é avisada por outra sobre um leão se aproximando e a pessoa inconsciente toma medidas práticas para obter segurança, ela será considerada alguém que acreditou no aviso dado a ela, pois adaptou seu comportamento com base no aviso. Enquanto isso, se a pessoa inconsciente não muda praticamente seu comportamento após ser avisada, as pessoas suspeitarão que elas não acreditam no aviso dado a elas, mesmo que a pessoa inconsciente alegue verbalmente acreditar no aviso dado a elas.

Algumas pessoas alegam que sua crença e obediência a Deus estão em seus corações e, portanto, não precisam demonstrá-la na prática. Infelizmente, essa mentalidade tola infectou muitos muçulmanos que acreditam possuir um coração puro e fiel, mesmo que falhem em cumprir os deveres obrigatórios do islamismo. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou claramente em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3984, que quando o coração de alguém é puro, o corpo se torna puro, o que significa que suas ações se tornam corretas. Mas se o coração de alguém é corrupto, o corpo se torna corrupto, o que significa que suas ações serão corruptas e incorretas. Portanto, aquele que não obedece a Allah, o Exaltado, cumprindo seus deveres na prática nunca pode ter um coração puro.

Além disso, demonstrar a fé em Allah, o Exaltado, é praticamente sua prova e evidência que é exigida no Dia do Julgamento para que o Paraíso seja concedido. Não ter essa evidência prática é tão tolo quanto um aluno que devolve uma folha de prova em branco ao professor alegando que seu conhecimento está em sua mente, portanto, não precisa escrevê-lo respondendo às questões da prova. Da mesma forma que esse aluno sem dúvida falharia, assim também falhará uma pessoa que chega ao Dia do Julgamento sem a obediência de Allah, o Exaltado, na forma de cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e enfrentar o destino com paciência, mesmo que possua fé em seu coração.

Finalmente, é vital entender que a fé é como uma planta que deve ser nutrida com boas ações. Assim como uma planta que não obtém nutrição, como a luz do sol, morrerá, assim também a fé de uma pessoa pode morrer se ela não a nutrir com boas ações. Esta é a maior perda. Portanto, deve-se apoiar sua declaração verbal de fé com boas ações usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme

descrito nos ensinamentos islâmicos, se desejar evitar esse possível resultado.

Uma saída

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou sua casa para migrar para Median, ele recitou o Alcorão Sagrado e Allah, o Exaltado, temporariamente tirou a visão dos assassinos que estavam posicionados do lado de fora de sua casa para matá-lo. Enquanto caminhava por eles, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, jogou terra em suas cabeças e foi embora. Os assassinos só perceberam o que havia ocorrido depois que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou a área e quando foram informados do que havia ocorrido com eles por um transeunte. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 153.

Este milagre do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ensina aos muçulmanos que sempre que encontrarem uma situação difícil, eles devem permanecer firmes na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confiando que Ele lhes dará uma saída, mesmo que isso pareça impossível no momento. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Um muçulmano deve entender que Alá, o Exaltado, escolhe o melhor para Seus servos, mesmo que a sabedoria por trás da dificuldade não

seja óbvia. É a reação de uma pessoa que leva às bênçãos ou à ira de Alá, o Exaltado. A pessoa só precisa refletir sobre os inúmeros exemplos em sua própria vida em que acreditava que algo era ruim apenas para mudar de ideia mais tarde e vice-versa. Isso é como quando uma pessoa toma um remédio amargo prescrito a ela por um médico. Mesmo que o remédio seja amargo, ela ainda o toma acreditando que irá beneficiá-la. É estranho como um muçulmano pode confiar em um médico cujo conhecimento é limitado e que não tem certeza absoluta de que o remédio amargo irá beneficiá-lo e deixar de confiar em Alá, o Exaltado, cujo conhecimento é infinito e quando Ele apenas decreta o melhor para Seus servos.

Um muçulmano deve entender a diferença entre pensamento positivo e confiança em Allah, o Exaltado. A pessoa que não obedece a Allah, o Exaltado, e então espera que Ele a ajude em dificuldades é um pensador positivo. Aquele que ganhará a ajuda de Allah, o Exaltado, que é indicado neste evento, é aquele que sinceramente se esforça na obediência a Allah, o Exaltado, e então confia em Seu julgamento sem reclamar ou questionar Sua escolha.

Reembolsando Trusts

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrou para Medina com Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele. Ele deixou para trás Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, ordenando-lhe que migrasse para Medina depois que ele devolvesse ao povo de Meca seus preciosos pertences que eles depositaram com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para proteção, pois sua reputação de honestidade e confiabilidade era amplamente conhecida e aceita. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 155.

Mesmo quando os não muçulmanos tentaram assassiná-lo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ainda aderiu à honestidade e à boa conduta devolvendo os bens que lhe foram confiados. Isso indica a importância de aderir aos ensinamentos do Islã em todas as situações. Uma pessoa não pode escolher quando se comportar como um bom muçulmano e quando se comportar como uma pessoa sem fé. O Islã é um código completo de conduta que deve ser implementado em todas as situações da vida de uma pessoa. O Islã não pode ser tratado como um casaco que alguém pode vestir e tirar de acordo com seus desejos. Aquele que se comporta dessa maneira está apenas adorando seus desejos, mesmo que alegue o contrário. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?”

Portanto, um muçulmano deve implementar os ensinamentos do islamismo em todas as situações se deseja obedecer e adorar a Allah, o Exaltado, corretamente.

Além disso, o evento principal em discussão também indica a importância de cumprir as confianças de alguém. Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que trair as confianças é um aspecto da hipocrisia.

Isso inclui todas as confianças que alguém possui de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Cada bênção que alguém possui foi confiada a ele por Allah, o Exaltado. A única maneira de cumprir essas confianças é usando as bênçãos de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso foi discutido e delineado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles ganhem mais bênçãos, pois isso é verdadeira gratidão. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

As relações de confiança entre as pessoas também são importantes para serem cumpridas. Aquele a quem foram confiados os pertences de outra pessoa não deve usá-los indevidamente e usá-los somente de acordo com os desejos do proprietário. Uma das maiores relações de confiança entre as pessoas é manter as conversas em segredo, a menos que haja

algum benefício óbvio em informar os outros. Infelizmente, isso é frequentemente negligenciado entre os muçulmanos. É preciso tratar as relações de confiança entre eles e as pessoas de uma forma que eles desejam que os outros tratem as relações de confiança que existem entre eles.

Além disso, esses trusts incluem as pessoas sob seus cuidados, como dependentes. Um muçulmano deve se esforçar para cumprir esses trusts cumprindo os direitos dessas pessoas de acordo com os ensinamentos do Islã. Por exemplo, é dever dos pais encorajar seus filhos a aprender, entender e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Lutando pela Independência

Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, havia comprado e preparado dois camelos para sua migração com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quando ele ofereceu o melhor dos dois camelos ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como um presente, este último se recusou a aceitá-lo e, em vez disso, concordou em comprar o camelo de Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em Sirat Ibn Hisham, página 98.

Isso indica a importância de ser independente.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6470, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que quem se abstém de pedir aos outros receberá independência. E quem sinceramente tenta ser paciente receberá paciência de Allah, o Exaltado. E quem está contente com o que possui se tornará autossuficiente. Ele concluiu que não há presente maior do que paciência.

Não há mal nenhum em pedir ajuda aos outros quando se está em necessidade, mas um muçulmano não deve adquirir esse hábito, pois pode levar à perda do respeito próprio. Isso pode ser perigoso, pois aquele que perde o respeito próprio tem mais probabilidade de cometer pecados, pois para de se importar com o que Allah, o Exaltado, e os outros pensam sobre ele. Aquele que pede aos outros

desnecessariamente também começará a depender dos outros para ajudá-lo em vez de confiar em Allah, o Exaltado, para ajudá-lo. Confiar em Allah, o Exaltado, envolve usar os meios que lhe foram concedidos de maneiras lícitas e então acreditar que o resultado, que Allah, o Exaltado, sozinho escolhe, será o melhor para todos os envolvidos. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para utilizar todos os meios que lhe foram concedidos antes de recorrer a outros em busca de ajuda. Aquele que se comporta dessa maneira receberá a independência das pessoas de Allah, o Exaltado.

Um muçulmano deve forçar a paciência sobre si mesmo, especialmente em tempos de dificuldade. A melhor maneira de conseguir isso é ganhando e agindo com base no conhecimento islâmico. Por exemplo, aquele que sabe que Allah, o Exaltado, dará uma recompensa incontável ao muçulmano paciente tem mais probabilidade de ser paciente do que aquele que ignora esse fato. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...De fato, o paciente receberá sua recompensa sem conta [isto é, limite].”

É importante notar que a paciência real é demonstrada no início de uma situação, não mais tarde. Quando alguém demonstra paciência mais tarde, isso é aceitação, que até mesmo a pessoa mais impaciente experimenta.

A pessoa verdadeiramente rica é aquela que não é carente e gananciosa por coisas. Isso ocorre quando alguém fica satisfeito com o que lhe foi

concedido por Allah, o Exaltado. Isso é alcançado quando alguém acredita corretamente que Allah, o Exaltado, dá o que é melhor para cada pessoa de acordo com Seu conhecimento infinito. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Esta pessoa é verdadeiramente rica, enquanto que aquela que é sempre gananciosa e necessitada de coisas é pobre, mesmo que possua muita riqueza. Isto foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2420. Portanto, o contentamento com a provisão de alguém é a verdadeira riqueza, enquanto a ganância por mais torna alguém necessitado, ou seja, pobre.

Finalmente, a paciência é importante para adotar, pois é necessária em cada elemento da obediência a Allah, o Exaltado. Isso envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e ao enfrentar o destino. Simplificando, o sucesso em questões mundanas ou religiosas não é possível sem paciência. Portanto, é um presente magnífico concedido por Allah, o Exaltado, para aqueles que se esforçam para adotá-lo.

Aderindo à verdade

Durante sua migração para Medina, Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, foi questionado por um passante sobre quem era o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ele não o reconheceu. Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, não queria lhe contar a verdade, pois essa informação poderia ter chegado aos não muçulmanos de Meca, que estavam em busca deles, mas ao mesmo tempo ele não desejava mentir, pois ele era o auge da honestidade e da veracidade. Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, disse ao homem que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era simplesmente seu guia. Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, quis dizer seu guia neste mundo, enquanto o homem presumiu que ele quis dizer que ele era seu guia durante sua jornada. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 104-105.

É uma grande vergonha que os muçulmanos hoje em dia mintam sem nenhuma razão real, embora Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, tenha permanecido honesto, mesmo diante de uma situação mortal.

Mentir é inaceitável, seja uma pequena mentira, que geralmente é chamada de mentira branca, ou quando se mente como uma piada. Todos esses tipos de mentiras são proibidos. Na verdade, aquele que mente para fazer as pessoas rirem, para que seu objetivo não seja enganar alguém, foi amaldiçoado três vezes em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2315.

Outra mentira popular que as pessoas costumam contar acreditando que não é pecado é quando mentem para crianças. Isso é, sem dúvida, um pecado de acordo com Hadiths como o encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4991. É pura tolice mentir para crianças, pois elas só adotarão esse hábito pecaminoso do mais velho que mente para elas. Comportar-se dessa maneira mostra que mentir para crianças é aceitável quando não é aceitável de acordo com os ensinamentos do Islã. Apenas em casos muito raros e extremos é aceitável mentir, por exemplo, mentir para proteger a vida de uma pessoa inocente.

É vital evitar mentir, pois, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971, isso leva a outros pecados, como calúnia e zombaria das pessoas. Esse comportamento leva às portas do Inferno. Quando uma pessoa continua mentindo, ela é registrada por Allah, o Exaltado, como uma grande mentirosa. Não é preciso ser um estudioso para prever o que acontecerá a uma pessoa no dia do Juízo que foi registrada por Allah, o Exaltado, como uma grande mentirosa.

Todos os muçulmanos desejam a companhia dos anjos, mas quando uma pessoa mente, ela é privada de sua companhia. Na verdade, o fedor que é omitido da boca de um mentiroso faz com que os anjos se movam uma milha de distância deles. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1972.

Contar mentiras que se espalham para outros na sociedade é um pecado tão sério que, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7047, se uma pessoa fizer isso e não se arrepender, ela será punida após sua morte a tal ponto que um gancho de ferro será colocado em sua boca e sua pele facial será arrancada. Seu rosto se regenerará

instantaneamente e o processo será repetido. Isso ocorrerá continuamente até o Dia do Julgamento.

Para concluir, todos os muçulmanos devem evitar todas as formas de mentira, independentemente de com quem estejam conversando.

Amor verdadeiro

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrou para Medina com Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele. Durante sua jornada, Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, primeiro se posicionava na frente do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ao caminhar e, às vezes, se posicionava atrás dele. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o questionou sobre seu comportamento, ele respondeu que toda vez que temia que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fosse atacado por trás, ele se posicionava atrás do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas então ele temia um ataque frontal e isso o fazia trocar de posição. Eles eventualmente se abrigaram na Caverna do Monte Thawr por alguns dias. Antes de entrar na caverna, Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, insistiu em entrar primeiro para limpar e remover quaisquer coisas prejudiciais de dentro dela. Ele até colocou o pé em uma fenda dentro da caverna com medo de que uma criatura pudesse emergir dela e machucar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 157.

Todo muçulmano declara abertamente que deseja a companhia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dos outros Santos Profetas, que a paz esteja com ele, e dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, na outra vida. Eles frequentemente citam o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, que aconselha que uma pessoa estará com aqueles que ama na outra vida. E por causa disso eles declaram abertamente seu amor por esses servos justos de Allah, o Exaltado. Mas é estranho como eles desejam esse resultado e reivindicam amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas eles mal o conhecem, pois estão ocupados demais

para estudar sua vida, caráter e ensinamentos. Isso é tolice, pois como alguém pode realmente amar alguém que nem conhece?

Além disso, quando essas pessoas são questionadas sobre provas de seu amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, no Dia do Julgamento, o que elas dirão? O que elas apresentarão? A prova dessa declaração é estudar e agir sobre a vida, o caráter e os ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma declaração sem essa evidência não será aceita por Allah, o Exaltado. Isso é bastante óbvio, pois ninguém entendeu o Islã melhor do que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, entenderam e essa não foi a atitude deles. Eles declararam amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e apoiaram sua reivindicação por meio de ações seguindo seus passos. É por isso que eles estarão com ele na outra vida.

Aqueles que acreditam que o amor está no coração e não precisa ser demonstrado por meio de ações são tão tolos quanto o aluno que devolve uma folha de prova em branco ao professor alegando que o conhecimento está em sua mente, então não precisa escrevê-lo praticamente no papel e mesmo assim espera ser aprovado.

Aquele que se comporta dessa maneira não ama os servos justos de Allah, o Altíssimo, mas apenas seus próprios desejos e, sem dúvida, foi enganado pelo Diabo.

Finalmente, é importante notar que membros de outras religiões também alegam amor por seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Mas como eles falharam em seguir seus passos e agir de acordo com seus ensinamentos, eles certamente não estarão com eles no Dia do Julgamento. Isso é bastante óbvio se alguém ponderar sobre esse fato por um momento.

O melhor companheiro

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, buscaram refúgio na caverna do Monte Thawr durante sua migração para Medina, eles foram perseguidos pelos não-muçulmanos de Meca determinados a matar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Os não-muçulmanos de Meca finalmente chegaram à caverna onde estavam escondidos. Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, observou que se os não-muçulmanos olhassem muito para seus pés, eles o veriam e ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, escondidos na caverna. Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, deixou claro que não estava preocupado com sua própria segurança, mas sim com medo de que algo acontecesse ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Com isso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou-o a não sofrer, pois Allah, o Exaltado, era seu terceiro Companheiro. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3922 e em Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 159-160. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 40:

“...quando eles estavam na caverna e ele [isto é, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] disse ao seu companheiro: “Não se aflija; de fato, Alá está conosco.”...”

Em um Hadith divino encontrado em Sahih Bukhari, número 7405, Allah, o Exaltado, aconselha que Ele está com qualquer um que se lembre Dele.

Com o aumento de problemas e distúrbios mentais, como a depressão, é vital para os muçulmanos entenderem a importância desta declaração. Há uma pequena chance de uma pessoa experimentar um problema mental quando está constantemente cercada e auxiliada por alguém que realmente a ama. Se isso é verdade para uma pessoa, é sem dúvida mais adequado para Allah, o Exaltado, que prometeu estar com aquele que se lembra Dele. Agir somente com base nesta declaração eliminaria problemas mentais, como a depressão. É a razão pela qual estar isolado dos outros ou estar entre outros não afetou o estado mental dos predecessores justos, pois eles sempre estavam na companhia de Allah, o Exaltado. É óbvio que quando alguém obtém a companhia de Allah, o Exaltado, superará todos os obstáculos e dificuldades com sucesso até atingir Sua proximidade na outra vida.

Além disso, por Sua infinita misericórdia, Allah, o Exaltado, não restringiu esta declaração de forma alguma. Por exemplo, Ele não declarou que estava apenas com os justos ou com aqueles que realizam boas ações específicas. Ele, de fato, abrangeu todos os muçulmanos, independentemente da força de sua fé ou de quantos pecados eles cometeram. Portanto, um muçulmano nunca deve perder a esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado. Mas é importante observar a condição mencionada neste Hadith, a saber, lembrar-se de Allah, o Exaltado. Esta lembrança inclui corrigir a intenção de alguém para que eles ajam apenas para agradar a Allah, o Exaltado, e, portanto, não esperem nem esperem por nenhuma gratidão das pessoas. A lembrança com a língua envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E o nível mais alto de lembrança é usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta é a verdadeira lembrança de Allah, o Exaltado. Aquele que se comporta de tal maneira será abençoado com a companhia e o apoio de Allah, o Exaltado.

Simplificando, quanto mais alguém obedece e se lembra de Allah, o Exaltado, mais receberá Sua companhia. O que alguém dá é o que receberá.

Confiando Corretamente

A migração do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, prova que confiar em Allah, o Exaltado, consiste em usar os meios que Allah, o Exaltado, nos forneceu da maneira correta e então acreditar firmemente que tudo o que Allah, o Exaltado, decidir, é o melhor para todos os envolvidos.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2344, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que se as pessoas realmente confiassem em Allah, o Exaltado, Ele proveria para elas assim como Ele provê para os pássaros. Eles deixam seus ninhos com fome pela manhã e retornam à noite satisfeitos.

Confiar verdadeiramente em Allah, o Exaltado, é algo que é sentido no coração, mas é provado através dos membros, ou seja, quando alguém obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 3:

“...E quem confia em Deus, Ele lhe basta...”

O aspecto da confiança que é interno envolve acreditar firmemente que somente Allah, o Exaltado, pode prover alguém com coisas benéficas e protegê-lo de coisas prejudiciais tanto em questões mundanas quanto religiosas. Um muçulmano entende que a fonte de dar, reter, prejudicar ou beneficiar não é outro senão Allah, o Exaltado. Um muçulmano realmente acredita que tudo o que ocorre em sua vida, que Allah, o Exaltado, sozinho decide, é o melhor para todos os envolvidos, mesmo que isso não seja óbvio para eles e outros. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

É importante notar que confiar verdadeiramente em Allah, o Exaltado, não significa que se deva abandonar o uso dos meios que Allah, o Exaltado, forneceu, como remédios. Como o principal Hadith em discussão menciona claramente que os pássaros deixam seus ninhos buscando ativamente por provisão. Quando alguém usa a força e os meios fornecidos por Allah, o Exaltado, de acordo com os ensinamentos do Islã, eles estão, sem dúvida, obedecendo e confiando Nele. Este é, de fato, o elemento externo de confiar em Allah, o Exaltado. Isso ficou claro em muitos versículos e Hadiths. Capítulo 4 An Nisa, versículo 71:

“Ó vós que crestes, tomai cuidado...”

Na realidade, a atividade externa é uma tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e confiar em Allah, o Exaltado, internamente é o estado interno do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Não se deve abandonar a tradição externa mesmo que se possua o estado interno de confiança.

Ações e uso dos meios fornecidos por Allah, o Exaltado, é um aspecto de confiar Nele. A esse respeito, ações podem ser divididas em três categorias. A primeira são aquelas ações de obediência que Allah, o Exaltado, ordena que os muçulmanos façam para que possam obter paz e sucesso em ambos os mundos. Abandonar essas ações enquanto alega confiança de que Allah, o Exaltado, concederá paz e sucesso é simplesmente uma ilusão e não tem valor no Islã.

O segundo tipo de ações são aqueles meios que Allah, o Exaltado, criou neste mundo para que as pessoas vivam nele com segurança, como comer quando estão com fome, beber quando estão com sede e usar roupas quentes no tempo frio. Uma pessoa que abandona estes e causa dano a si mesma é censurável. No entanto, existem algumas pessoas que receberam força especial de Allah, o Exaltado, para que pudessem evitar esses meios sem se machucarem. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, costumava jejuar por dias a fio ininterruptos, mas proibia outros de fazerem o mesmo, pois Allah, o Exaltado, o supria diretamente sem a necessidade de comida. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1922. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, orou pelo quarto Califa corretamente guiado Ali Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, para que ele não sentisse excesso de frio ou calor. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 117. Portanto, se uma pessoa se afasta desses meios, mas é provida de força para perseverar sem falhar em seus deveres para

com Allah, o Exaltado, e as pessoas, então é aceitável, caso contrário, é censurável.

O terceiro tipo de ações em relação à confiança em Allah, o Exaltado, são aquelas coisas que foram definidas como uma prática costumeira que Allah, o Exaltado, às vezes quebra para certas pessoas. Um exemplo disso são as pessoas que se curam de doenças sem a necessidade de remédios. Isso é bastante comum, especialmente em países mais pobres, onde os remédios são difíceis de obter. Isso está ligado a um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2144, que aconselha que nenhuma pessoa morrerá até que utilize cada grama de sua provisão que foi alocada a ela, que de acordo com outro Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748, foi mais de cinquenta mil anos antes de Allah, o Exaltado, criar os Céus e a Terra. Então, aquele que realmente realiza este Hadith, pode não buscar provisão ativamente, sabendo que o que foi alocado a ele há tanto tempo não pode faltar a ele. Então, para essa pessoa, os meios costumeiros de obter provisão, como obtê-la por meio de um trabalho, são quebrados por Allah, o Exaltado. Esta é uma classificação alta e rara. Somente aquele que pode se comportar dessa maneira sem reclamar ou entrar em pânico, nem esperar coisas das pessoas está livre de culpa se escolher esse caminho. É importante notar que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1692, que é um pecado para uma pessoa deixar de prover seus dependentes, mesmo que eles estejam nessa alta posição.

Embora seja importante notar que usar os meios que lhe foram concedidos, de acordo com os ensinamentos do Islã, é muito melhor do que abandoná-los, pois nada é superior ao caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 31:

*“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele],
"Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará
seus pecados..."*

Ter confiança real em Allah, o Exaltado, leva a estar contente com o destino. Ou seja, o que quer que Allah, o Exaltado, escolha para alguém, eles aceitam sem reclamar e sem desejar que as coisas mudem, pois confiam firmemente que Allah, o Exaltado, escolhe apenas o melhor para Seus servos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Para concluir, é melhor seguir as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, usando os meios legais que nos foram concedidos de acordo com os ensinamentos do Islã, acreditando firmemente que eles vêm de Alá, o Exaltado, e confiando internamente que somente o que Alá, o Exaltado, decidir ocorrerá, o que é, sem dúvida, a melhor escolha para cada pessoa envolvida, quer observem e percebam isso ou não.

O melhor dos lugares

Antes de entrar em Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, residiu por dez dias em Quba, onde construiu a primeira Mesquita do Islã, que é considerada a Mesquita indicada no capítulo 9 de Tawbah, versículo 108:

“...Uma mesquita fundada na retidão desde o primeiro dia é mais digna para vocês permanecerem nela. Dentro dela há homens que amam se purificar; e Allah ama aqueles que se purificam.”

Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, Número 3906.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1528, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que os lugares mais amados por Allah, o Exaltado, são as mesquitas e os lugares mais odiados por Ele são os mercados.

O islamismo não proíbe os muçulmanos de irem a outros lugares além das mesquitas, nem os ordena a sempre habitar as mesquitas. Mas é importante que eles priorizem a frequência às mesquitas para as orações congregacionais e a participação em reuniões religiosas, em vez de visitar os mercados e outros lugares, desnecessariamente.

Quando surge uma necessidade, não há mal algum em frequentar outros lugares, como shopping centers, mas um muçulmano deve evitar ir a eles desnecessariamente, pois são lugares onde os pecados ocorrem com mais frequência. Sempre que forem a outros lugares, devem garantir que evitem desobedecer a Allah, o Exaltado, o que inclui prejudicar os outros. Devem evitar a socialização excessiva, pois esta é a causa da maioria dos pecados que ocorrem na sociedade.

As Mesquitas são destinadas a ser um santuário dos pecados e um lugar confortável para obedecer a Allah, o Exaltado. Isso envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Assim como um estudante se beneficia de uma biblioteca, pois é um ambiente criado para estudar, da mesma forma, os muçulmanos podem se beneficiar das Mesquitas, pois seu propósito é encorajar os muçulmanos a obter e agir com base em conhecimento útil para que possam obedecer a Allah, o Exaltado, corretamente.

As mesquitas também são um excelente lugar para lembrar alguém de seu propósito, que é obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele. As mesquitas também encorajam alguém a priorizar suas atividades da maneira correta, para que cumpram suas necessidades e responsabilidades, preparem-se adequadamente para o além e desfrutem de prazeres lícitos com moderação. Aquele que evita as mesquitas frequentemente desperdiça seu tempo e recursos em atividades vãs e sem sentido e, portanto, perde a oportunidade de obter benefícios em ambos os mundos.

Não apenas um muçulmano deve priorizar as Mesquitas em detrimento de outros lugares, mas também deve encorajar outros, como seus filhos, a fazer o mesmo. Na verdade, é um excelente lugar para os jovens evitarem pecados, crimes e más companhias, que levam a nada além de problemas e arrependimentos em ambos os mundos.

A Vida Abençoada em Medina

O 1º ano após a migração

Construção da Masjid Nabawi em Medina

Um lindo legado

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chegou a Medina, uma das primeiras coisas que ele fez foi construir uma casa de Allah, o Exaltado, a Masjid An Nabawi. A terra pertencia a dois meninos órfãos, Suhayl e Sahl, que Allah esteja satisfeito com eles, que ofereceram a terra de graça, mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recusou-se a tomá-la de graça e a comprou deles. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 165-166.

Primeiro de tudo, é importante entender que os legados mundanos vêm e vão. Quantas pessoas ricas e poderosas construíram impérios enormes apenas para que eles fossem despedaçados e esquecidos logo após sua morte? Os poucos sinais deixados por alguns desses legados só perduram para alertar as pessoas a não seguirem seus passos. Um exemplo é o grande império do Faraó. O islamismo não apenas ensina

os muçulmanos a enviar bênçãos à sua frente para o além na forma de atos justos, mas também os ensina a deixar um legado adorável para trás, do qual as pessoas podem se beneficiar. Na verdade, quando um muçulmano morre e deixa para trás algo que seja útil, como uma caridade contínua na forma de um poço de água, ele será recompensado por isso. Isso é confirmado no Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4223. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para realizar atos justos e enviar o máximo de bem possível, mas também deve tentar deixar um bom legado para trás que o beneficiará depois que morrer.

Infelizmente, muitos muçulmanos estão tão preocupados com suas riquezas e propriedades que acabam deixando-as para trás, o que não os beneficia nem um pouco. Cada muçulmano não deve ser enganado a acreditar que tem tempo de sobra para criar um legado para si mesmo, pois o momento da morte é desconhecido e muitas vezes ataca as pessoas inesperadamente. Hoje é o dia em que um muçulmano deve realmente refletir sobre o legado que deixará para trás. Se esse legado for bom e benéfico, eles devem louvar a Allah, o Exaltado, por conceder-lhes a força para fazê-lo. Mas se for algo que não os beneficiará, então eles devem preparar algo que o faça, para que não apenas enviem o bem para a vida futura, mas também deixem o bem para trás. Espera-se que aquele que está cercado pelo bem dessa forma seja perdoado por Allah, o Exaltado. Então, cada muçulmano deve se perguntar qual é seu legado?

Liderar pelo exemplo

Durante a construção da casa de Allah, o Exaltado, a Masjid An Nabawi, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, participou ativamente de sua construção. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 166. Enquanto construía a Mesquita, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, cantava: "Ó Allah, não há bem exceto o bem da vida após a morte; por favor, ajude os Ajudantes e os Emigrantes!" Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, Número 453.

O principal evento em discussão indica a importância de liderar pelo exemplo. É importante para todos os muçulmanos, especialmente os pais, agirem de acordo com o que aconselham aos outros. É óbvio se alguém virar as páginas da história que aqueles que agiram de acordo com o que pregaram teve um efeito muito mais positivo sobre os outros comparado com aqueles que não lideraram pelo exemplo. O melhor exemplo é o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que não apenas praticou o que pregou, mas aderiu a esses ensinamentos mais estritamente do que qualquer outra pessoa. Somente com essa atitude os muçulmanos, especialmente os pais, terão um impacto positivo sobre os outros. Por exemplo, se uma mãe avisa seus filhos para não mentirem como é um pecado, mas muitas vezes está na frente deles, seus filhos são improváveis para agir de acordo com o conselho dela. As ações de uma pessoa sempre terá mais impacto sobre os outros do que sua fala. É importante notar que isso não significa é preciso ser perfeito antes de aconselhar os outros. Isso significa que eles devem se esforçar sinceramente agir de acordo com seu próprio conselho antes de aconselhar os outros. O Alcorão Sagrado deixou claro no versículo seguinte que Alá, o exaltado, odeia esse comportamento. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número

3267, que a pessoa que ordenou o bem , mas se absteve dele e proibiu o mal mas agiram por si mesmos será punido severamente no Inferno. Capítulo 61 Como Saf, versículo 3:

“É muito odioso aos olhos de Deus dizer o que não fazeis.”

Portanto, é vital que todos os muçulmanos se esforcem para agir de acordo com os seus próprios conselhos. então aconselhe os outros fazer o mesmo. Liderar pelo exemplo é a tradição de todos os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, é a melhor maneira de afetar os outros de forma positiva.

Além disso, a súplica feita pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante a construção da Mesquita indica que somente se alcançará o bem em ambos os mundos quando se conectam as bênçãos terrenas ao além.

Na realidade, na maioria dos casos, nada neste mundo material em si é bom ou ruim, como a riqueza. O que torna uma coisa boa ou ruim é a maneira como ela é usada. É importante entender que o próprio propósito de tudo o que foi criado por Allah, o Exaltado, era para que fosse usado corretamente de acordo com os ensinamentos do Islã. Quando algo não é usado corretamente, na realidade se torna inútil. Por exemplo, a riqueza é útil em ambos os mundos quando é usada corretamente, como sendo gasta nas necessidades de uma pessoa e seus dependentes. Mas pode se tornar inútil e até mesmo uma maldição para seu portador se não for usada corretamente, como sendo acumulada ou gasta em coisas

pecaminosas. Simplesmente acumular riqueza faz com que a riqueza perca valor. Como moedas de papel e metal acumuladas podem ser úteis? A esse respeito, não há diferença entre um pedaço de papel em branco e uma nota de dinheiro. Ela só é útil quando usada corretamente.

Então, se um muçulmano deseja que todas as suas posses mundanas se tornem uma bênção para eles em ambos os mundos, tudo o que eles precisam fazer é usá-las corretamente, de acordo com os ensinamentos encontrados no Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas se eles as usarem incorretamente, a mesma bênção se tornará um fardo e uma maldição para eles em ambos os mundos. É tão simples quanto isso.

Pode-se adotar a atitude correta quando se entende o propósito dessas bênçãos.

Cada bênção mundana que um muçulmano possui é apenas um meio que deve ajudá-lo a alcançar o além com segurança. Não é um fim em si mesmo. Por exemplo, riqueza é um meio que se deve usar para obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, cumprindo suas necessidades e as necessidades de seus dependentes. Não é um fim ou uma meta final em si mesmo.

Isso não só ajuda um muçulmano a manter seu foco no além, mas também o ajuda sempre que ele perde bênçãos mundanas. Quando um muçulmano trata cada bênção mundana, como uma criança, como um meio de agradar a Allah, o Exaltado, e alcançar o além com segurança,

então perdê-la não terá um impacto tão prejudicial sobre ele. Ele pode ficar triste, o que é uma emoção aceitável, mas não ficará triste, o que leva à impaciência e outros problemas mentais, como depressão. Isso ocorre porque ele acredita firmemente que a bênção mundana que possuía era apenas um meio, então perdê-la não causa uma perda no objetivo final, ou seja, o Paraíso, cuja perda é desastrosa. Portanto, ainda possuir e se concentrar no objetivo final evitará que ele fique triste.

Além disso, eles entenderão que, assim como a coisa que perderam foi apenas um meio, eles acreditam firmemente que receberão outro meio para alcançar e cumprir seu objetivo final por Allah, o Exaltado. Isso também os impedirá de sofrer. Enquanto isso, aquele que acredita que sua bênção mundana é o fim em vez de um meio experimentará uma tristeza severa ao perdê-la, pois todo o seu propósito e objetivo foram perdidos. Essa tristeza levará à depressão e outros problemas mentais.

Os muçulmanos devem tratar cada bênção que possuem como um meio de alcançar o além com segurança, não como um fim em si mesmo. É assim que se pode possuir coisas sem ser possuído por elas. É assim que eles podem manter as coisas mundanas em suas mãos e não em seus corações.

Para concluir, aquele que adota a atitude correta usará as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que eles alcancem um estado mental e físico equilibrado e garantirá que eles coloquem corretamente tudo e todos em suas vidas enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Isso leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

É importante lembrar que somente Allah, o Exaltado, possui o conhecimento e a previsão para fornecer às pessoas o código de conduta perfeito para que alcancem paz de espírito em ambos os mundos. Códigos de conduta feitos pelo homem não podem atingir esse resultado, pois carecem de conhecimento, experiência, previsão e devido a preconceitos encontrados neles. Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos, mesmo que contrariem seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e uma dieta rigorosa. Assim como esse paciente alcançará boa saúde física, aquele que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos alcançará paz de espírito em ambos os mundos.

Efeitos do ciúme

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, entrou em Medina, ele passou pela casa de um dos chefes de Medina, Abdullah Bin Ubayy, que mais tarde se tornou o chefe dos hipócritas. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, esperava um convite dele, mas Abdullah Bin Ubayy rudemente disse a ele para ficar com as pessoas que o convidaram para Medina. Sa'd Bin Ubada, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu desculpas pelo comportamento de Abdullah e comentou que antes de sua chegada a Medina, eles estavam se preparando para fazer de Abduallah seu rei. Isso foi discutido em Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 180.

A inveja é um pecado grave que deve ser evitado a todo custo. É um pecado grave, pois o invejoso desafia diretamente a escolha de Allah, o Exaltado. Eles se comportam como se Allah, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao conceder uma bênção específica a outra pessoa em vez deles. Aquele que permite que sua inveja lute verbalmente e fisicamente contra aquele que invejam destruirá apenas suas próprias boas ações. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4210. A inveja lícita é quando alguém deseja obter uma bênção semelhante para outra pessoa sem que esta perca o que lhe foi concedido. Embora esse tipo seja lícito, ele é apenas louvável em questões religiosas e censurável em questões mundanas. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou dois casos de inveja lícita e louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. Pode-se invejar a pessoa que usa seu conhecimento corretamente e o ensina aos outros. A outra pessoa que podemos invejar é aquela que obtém riqueza lícita e a gasta de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado.

Deve-se evitar a inveja ao entender que é um pecado maior que desafia a escolha de distribuição de Allah, o Exaltado. Eles devem entender que Allah, o Exaltado, concede a cada pessoa o que é melhor para ela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, em vez de invejar os outros, eles devem se concentrar em usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso levará a mais bênçãos, paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“...Se você for grato, certamente eu o aumentarei [em favor]...”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma

recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, invejar os outros só fará com que a pessoa se esqueça de obedecer a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva a problemas em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

O muçulmano que é invejado deve permanecer paciente contra as ações verbais e físicas de seu invejoso e somente se defender dentro dos limites do Islã. Paciência envolve evitar reclamar através de sua fala e ações e manter sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É assim que alguém busca refúgio em Allah, o Exaltado, de seu invejoso. Capítulo 113 Al Falaq, versículos 1 e 5:

"Dize: "Busco refúgio no Senhor da aurora... E do mal do invejoso quando tem inveja."

Deus, o Altíssimo, então os protegerá dos efeitos negativos de seus invejosos, mesmo que isso não seja óbvio para eles, pois Deus, o Altíssimo, age de acordo com Seu infinito conhecimento e sabedoria, e não de acordo com o pensamento muito limitado das pessoas.

Fazendo negócios corretamente

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, migrou para Medina, muitos comerciantes negociaram de forma injusta e então Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 83 Al Mutaffifin, versículos 1-6:

“Ai daqueles que dão menos [do que o devido]. Que, quando tomam uma medida das pessoas, tomam integralmente. Mas se dão por medida ou por peso a elas, causam perda. Não pensam eles que serão ressuscitados? Para um Dia tremendo. O Dia em que a humanidade estará diante do Senhor dos mundos?”

Depois disso, os comerciantes começaram a negociar de forma justa e honesta. Isso foi discutido em Imam Wahidi's, Asbab Al Nuzul, 83:1, Página 162.

Em um hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2146, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que os comerciantes serão considerados pessoas imorais no Dia do Julgamento, exceto aqueles que temem a Allah, o Exaltado, agem com retidão e falam a verdade.

Este Hadith se aplica a todos aqueles que participam de transações comerciais. É extremamente importante temer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui tratar os outros gentilmente, de acordo com os ensinamentos do Islã. Na verdade, deve-se tratar os outros como deseja ser tratado pelas pessoas.

Em relação a negócios, um muçulmano deve ser honesto em seu discurso, revelando todos os detalhes da transação a todos os envolvidos. Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2079, alerta que quando os muçulmanos escondem coisas em transações financeiras, como defeitos em seus bens, isso levará a uma perda de bênçãos.

Agir com retidão inclui evitar enganar os outros fazendo-os pagar excessivamente por bens. Um muçulmano deve simplesmente tratar os outros como deseja ser tratado, ou seja, com honestidade e total divulgação. Da mesma forma que um muçulmano não gostaria de ser maltratado em questões financeiras, ele não deve maltratar os outros.

Agir de forma correta inclui evitar práticas ilegais discutidas no Islã e na lei da terra. Se alguém não está feliz com as leis comerciais de seu país, não deve fazer negócios lá.

Além disso, agir com retidão também inclui usar o sucesso empresarial de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que seus

negócios e riqueza se tornem uma fonte de conforto e paz para eles em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas aqueles que abusam do sucesso empresarial descobrirão que ele se torna uma fonte de estresse e miséria, pois se esqueceram de Allah, o Exaltado, Aquele que lhes concedeu o sucesso. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Aqueles que conduzem negócios devem sempre evitar mentir, pois isso leva à imoralidade e a imortalidade leva ao Inferno. Na verdade, uma pessoa continuará contando e agindo com mentiras até que seja registrada como uma grande mentirosa por Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971.

Grandes Sacrifícios

Depois que Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, cumpriu o comando do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de devolver os pertences do povo de Meca a eles, que foram confiados a ele, Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, migrou para Medina para se juntar ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele partiu sozinho, sem animal de montaria e a jornada foi, portanto, extremamente perigosa e difícil. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 83.

Quando um dos Companheiros, Shoaib, que Allah esteja satisfeito com ele, decidiu migrar, os não-muçulmanos de Meca tentaram impedi-lo de fazê-lo. Eles alegaram que quando ele entrou em Meca pela primeira vez ele era pobre e através das oportunidades financeiras que lhe foram concedidas em Meca, ele se tornou rico, então eles não permitiriam que ele deixasse Meca depois de se beneficiar dela. Shoaib, que Allah esteja satisfeito com ele, ofereceu a eles toda a sua riqueza que ele havia enterrado em Meca em troca de deixá-lo ir ou eles poderiam lutar com ele até que um lado fosse vitorioso. Eles escolheram deixá-lo ir em troca de sua riqueza. Em sua chegada a Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o aconselhou que seu comércio era muito lucrativo. A este respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 2 Al Baqarah, versículo 207:

“E dentre o povo há aquele que se vende, buscando meios para a aprovação de Allah. E Allah é Gentil para com [Seus] servos.”

Isso foi discutido em Tafsir Ibn Kathir, Volume 1, Página 580.

Dhamra, que Allah esteja satisfeito com ele, era um homem rico e cego de Meca que aceitou o islamismo. Embora estivesse isento do dever obrigatório de migrar para Medina, por causa de sua deficiência, ele desejava ganhar a recompensa e se juntar ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele morreu durante sua migração e o seguinte versículo foi revelado sobre ele. Capítulo 4 An Nisa, versículo 100:

“E quem emigrar pela causa de Allah encontrará na terra muitos locais [alternativos] e abundância. E quem deixar seu lar como um emigrante para Allah e Seu Mensageiro e então a morte o alcançar - sua recompensa já se tornou incumbência de Allah. E Allah é sempre Perdoador e Misericordioso.”

Isso foi discutido no Hayatus Sahabah, Volume 1, Páginas 365-367, do Imam Muhammad Kandhlawi.

É importante que os muçulmanos entendam que Allah, o Exaltado, não exige que os muçulmanos superem as dificuldades que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, suportaram. Por exemplo, este incidente menciona a migração de Meca para Medina,

onde eles deixaram para trás suas famílias, casas, negócios e migraram para uma terra estranha, tudo por causa de Allah, o Exaltado.

Em comparação, as dificuldades que os muçulmanos enfrentam agora não são tão difíceis quanto aquelas que os predecessores justos enfrentaram. Os muçulmanos devem, portanto, ser gratos por serem obrigados a fazer apenas alguns pequenos sacrifícios, como sacrificar um pouco de sono para oferecer a oração obrigatória do amanhecer e alguma riqueza para doar a caridade obrigatória. Allah, o Exaltado, não está ordenando que eles deixem seus lares e famílias por Sua causa. Essa gratidão deve ser demonstrada de forma prática, usando as bênçãos que se possui de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Além disso, quando um muçulmano enfrenta dificuldades, ele deve se lembrar das dificuldades que os predecessores justos enfrentaram e como eles as superaram por meio da obediência firme a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Esse conhecimento pode fornecer a um muçulmano a força para superar suas dificuldades, pois eles sabem que os predecessores justos eram mais amados por Allah, o Exaltado, mas eles suportaram dificuldades mais severas com paciência. De fato, um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4023, informa que os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, suportaram os mais difíceis testes e são, sem dúvida, os mais amados por Allah, o Exaltado.

Se um muçulmano seguir a atitude firme dos predecessores justos, espera-se que ele acabe com eles na outra vida.

Um sinal de amor

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhou que se ele não fosse compelido a realizar a migração de Meca para Medina, tornando-o assim um migrante, um Muhajir, ele gostaria de ser um Ajudante de Medina, que Allah esteja satisfeito com todos eles. E se as pessoas tivessem sido instruídas a viajar para qualquer vale, ele teria ido para o vale dos Companheiros de Medina, os Ajudantes, que Allah esteja satisfeito com eles.

Ele também declarou certa vez que os Ajudantes de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, faziam parte de sua casa e família.

Em outra ocasião, ele alertou que ninguém ama os Ajudantes de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, exceto um crente e ninguém os odeia, exceto um hipócrita. Quem os ama é amado por Allah, o Exaltado, e quem os odeia é odiado por Allah, o Exaltado.

Isso foi discutido no livro do Imam Ibn Kathir, A Vida do Profeta, Volume 2, Página 186.

Existem inúmeros versículos e hadiths que discutem o alto status de todos os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e a importância de honrá-los, amá-los e segui-los em todas as ocasiões.

Um sinal de verdadeiro amor a Deus, o Exaltado, e ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é amar todos aqueles que amam Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por causa de Allah, o Exaltado, mesmo que isso contradiga a opinião pessoal sobre eles. Esse amor inclui aqueles que proclamam o amor por meio de suas palavras e, mais importante, por meio de suas ações. Por exemplo, é óbvio para todos que toda a casa do Santo Profeta Muhammad, que Allah esteja satisfeito com eles, todos os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e os predecessores justos possuíam esse amor verdadeiro. Portanto, amar cada um deles é um dever daquele que alega amar Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi provado por meio de muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Bukhari, número 17. Ele aconselha que o amor pelos ajudantes do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ou seja, os moradores da cidade sagrada de Medina é parte da fé e o ódio por eles é um sinal de hipocrisia. Em outro Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3862, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente os muçulmanos para não criticarem nenhum dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pois amá-los é um sinal de amar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e odiá-los é um sinal de odiar o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e Allah, o Exaltado. Essa pessoa não terá sucesso a menos que se arrependa sinceramente. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou uma declaração semelhante a respeito de sua abençoada família, que Allah esteja satisfeito com eles, em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 143.

Se um muçulmano critica injustificadamente qualquer muçulmano que demonstre seu amor por Alá, o Exaltado, isso prova sua falta de amor por Alá, o Exaltado. Se um muçulmano comete um pecado, outros

muçulmanos devem odiar o pecado, mas eles devem, pelo bem de Alá, o Exaltado, ainda ter amor pelo muçulmano pecador por causa de seu amor por Alá, o Exaltado, e pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O sinal de amar os outros é tratá-los com gentileza e respeito. Simplificando, deve-se tratar os outros como se deseja que as pessoas os tratem.

Além disso, um muçulmano deve desgostar de todos aqueles que demonstram desgosto por aqueles que amam Alá, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, independentemente de a pessoa ser um parente ou um estranho. Os sentimentos de um muçulmano nunca devem impedi-los de cumprir este sinal de amor verdadeiro por Alá, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso não significa que eles devem prejudicá-los, mas devem deixar claro para eles que odiar aqueles que amam Alá, o Exaltado, e o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é inaceitável. Se eles persistirem nessa atitude desviante, então a pessoa deve se separar deles até que se arrependam sinceramente.

Seguindo o Caminho Certo

Depois que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chegou em Medina, Abdullah Bin Salam, que Allah esteja satisfeito com ele, um estudioso judeu muito respeitado e conhecedor, imediatamente aceitou o Islã após ver o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ele reconheceu seus sinais mencionados nas revelações divinas anteriores. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [isto é, o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos estejam com ele)] como conhecem seus próprios filhos. Porém, um grupo deles oculta a verdade, embora a conheçam.”

Ele alertou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que os outros estudiosos judeus o respeitavam muito, mas se descobrissem que ele aceitava o islamismo, inventariam mentiras sobre ele. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, convocou os estudiosos judeus e pediu que admitissem o fato de que o reconheciam como o último Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles o negaram. Eles inicialmente elogiaram Abdullah Bin Salaam, que Allah esteja satisfeito com ele, quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o mencionou, mas depois de descobrir que ele aceitava o islamismo, eles o chamaram de mentiroso. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 194-195.

O povo do livro tinha inveja do fato de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era descendente do Santo Profeta Ismaeel, que a paz esteja com ele, em vez de ser descendente de seu irmão, o Santo Profeta Ishaq, que a paz esteja com ele, como eles eram. Como toda a sua religião havia sido adaptada em torno da importância da linhagem, que, segundo eles, lhes dava superioridade sobre o resto da humanidade, eles não podiam aceitar e seguir um Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que era de uma linhagem diferente. Isso só destruiria seu complexo de superioridade que eles haviam fabricado. Além disso, eles sabiam que aceitar o Islã significaria que eles não poderiam mais interpretar mal seus ensinamentos divinos para ganhar coisas mundanas, como liderança e riqueza. Como resultado, eles negaram o Islã e, assim, desencaminharam seus seguidores ignorantes.

Nunca se deve comprometer os ensinamentos do Islã em prol de ganhos mundanos, como riqueza e liderança. As coisas mundanas que se obtém desobedecendo a Allah, o Exaltado, se tornarão uma fonte de problemas, miséria e dificuldades para eles em ambos os mundos, pois não podem escapar do poder de Allah, o Exaltado. Além disso, aquele que se comporta dessa maneira fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas, o que o impedirá de obter um estado mental e físico equilibrado, o impedirá de colocar corretamente tudo e todos em sua vida e o impedirá de se preparar adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Isso o impedirá de alcançar paz de espírito em ambos os mundos, mesmo que experimente momentos de entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou essa pessoa sobre o Inferno em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253. Portanto, é preciso seguir os passos de Abdullah Bin Salaam, que Allah esteja satisfeito com ele, aceitando e obedecendo aos ensinamentos islâmicos para que eles obtenham paz de espírito em ambos os mundos, mesmo que isso contradiga seus desejos. Isso ocorre porque controlar os desejos de alguém é um pequeno preço a pagar para alcançar a paz de espírito e corpo, assim como uma pessoa controla sua dieta para alcançar uma boa saúde física. Considerando que a vida se torna uma prisão escura para aquele que não consegue obter paz de espírito, mesmo que cumpra todos os seus desejos. Isso é bastante óbvio quando se observa os ricos e famosos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma

recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Características Celestiais

Ao entrar em Medina, uma das primeiras coisas que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou o povo incluiu: espalhar a paz, oferecer comida às pessoas e rezar à noite quando os outros estão dormindo e prometeu o Paraíso a eles em troca. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, Número 1334.

A primeira coisa que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou foi espalhar a paz.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 12, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou uma boa qualidade encontrada no Islã. A saber, espalhar a saudação islâmica de paz para pessoas que se conhece e para aquelas que não se conhece.

É importante agir com base nessa boa característica, pois hoje em dia os muçulmanos geralmente só espalham a saudação islâmica de paz para aqueles que eles conhecem. É importante espalhá-la para todos, pois isso leva ao amor entre as pessoas e fortalece o islamismo. Na verdade, essa característica leva ao Paraíso, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 194. Deve-se evitar o mau hábito de apenas apertar as mãos de outros muçulmanos sem estender a saudação islâmica de paz a eles. A saudação verbal de paz é mais importante do que apenas apertar as mãos.

Um muçulmano nunca deve esquecer que receberá um mínimo de dez recompensas para cada saudação de paz que estender aos outros, mesmo que os outros não respondam a eles. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 5195.

Finalmente, um muçulmano deve cumprir a saudação islâmica de paz corretamente, demonstrando essa paz em suas outras falas e ações em relação aos outros, mantendo seus danos verbais e físicos longe das pessoas e de suas posses. Esta é, de fato, a definição de um verdadeiro muçulmano e crente de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. É hipócrita alguém estender a saudação de paz a alguém e então prejudicá-lo por meio de sua fala e ações. Na verdade, essa atitude desafia o propósito de estender a saudação de paz aos outros.

A próxima coisa que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou foi oferecer comida às pessoas.

Allah, o Exaltado, dá às pessoas de acordo com o que elas fazem. Por exemplo, o Alcorão Sagrado menciona que se alguém se lembrar de Allah, o Exaltado, Ele por sua vez se lembrará delas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 152:

“Portanto, lembre-se de mim; eu me lembrarei de você...”

Alimentar os outros para o prazer de Allah, o Exaltado, é exatamente o mesmo. Aquele que realiza essa ação justa será alimentado com comida do Paraíso e quem der bebida aos outros receberá bebida do Paraíso no Dia do Julgamento. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2449.

Quando perguntado sobre o melhor tipo de islamismo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6236, que alimentar os outros e cumprimentá-los com palavras gentis são as melhores características do islamismo.

Os muçulmanos devem fazer disso uma prioridade máxima para agir sobre essa ação justa e se esforçar para alimentar os outros, especialmente os pobres, regularmente. Esta é uma ação incrível que não requer muita riqueza. Cada pessoa deve alimentar os outros de acordo com sua capacidade, mesmo que seja apenas metade de uma tâmara, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1417, que isso os protegerá do fogo do Inferno no Dia do Julgamento. Isso deixa as pessoas sem desculpas para se absterem dessa ação justa.

A última coisa que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou foi fazer a oração noturna quando os outros estiverem dormindo.

Em um Hadith Divino encontrado em Sahih Bukhari, número 1145, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, desce todas as noites ao Céu mais próximo de acordo com Sua infinita majestade e convida as pessoas a pedirem que Ele atenda suas necessidades para que Ele possa satisfazê-las.

A adoração voluntária noturna prova a sinceridade de alguém para com Allah, o Exaltado, pois nenhum outro olho os observa. Oferecê-la é um meio de ter uma conversa íntima com Allah, o Exaltado, e é um sinal de sua servidão a Ele. Ela tem inúmeras virtudes, por exemplo, um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1614, aconselha que é a melhor oração voluntária.

Ninguém terá uma classificação mais alta no Dia do Julgamento ou no Paraíso do que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e essa classificação foi diretamente conectada à oração voluntária da noite. Isso mostra que aqueles que estabelecem a oração voluntária da noite serão abençoados com as classificações mais altas em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 79:

“E durante a noite, reze com ele [isto é, recitação do Alcorão] como [adoração] adicional para você; espera-se que seu Senhor o ressuscite para uma posição louvada.”

Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3579, aconselha que um muçulmano está mais próximo de Allah, o Exaltado, na última parte da noite. Portanto, pode-se obter inúmeras bênçãos se lembrar de Allah, o Exaltado, neste momento.

Todos os muçulmanos desejam que suas súplicas sejam atendidas e suas necessidades sejam satisfeitas. Portanto, eles devem se esforçar para oferecer a oração noturna voluntária, pois um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1770, aconselha que há uma hora especial em cada noite quando boas súplicas são sempre atendidas.

Estabelecer a oração noturna voluntária é uma excelente maneira de evitar que alguém cometa pecados, ajuda a pessoa a ficar longe de reuniões sociais sem sentido e protege a pessoa de muitas doenças físicas. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3549.

Deve-se preparar para a oração voluntária da noite não comendo ou bebendo demais, especialmente antes de dormir, pois isso induz à preguiça. Não se deve cansar desnecessariamente durante o dia. Um breve cochilo durante o dia pode ajudar com isso. Finalmente, deve-se evitar pecados e se esforçar para obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois os obedientes acham mais fácil oferecer a oração voluntária da noite.

Finalmente, o Hadith principal também indica a importância de nunca desistir da esperança, pois a porta para o arrependimento e o sucesso está sempre aberta. As pessoas têm a oportunidade todos os dias e noites de retornar à obediência sincera a Allah, o Exaltado, para que possam encontrar paz e sucesso em ambos os mundos. Deve-se apreciar a grande misericórdia que Allah, o Exaltado, mostra, pois Ele não precisa da criação, mas os convida para Si mesmo para que possam ter sucesso. Deve-se aproveitar essas oportunidades antes que seu tempo acabe e eles não fiquem com nada, exceto arrependimentos.

Envio Completo

Alguns dos Companheiros, que eram anteriormente do povo do livro, como Abdullah Bin Salam, que Allah esteja satisfeito com eles, desejaram agir de acordo com os ensinamentos do Islã e com aqueles ensinamentos de sua religião anterior que não contradiziam os ensinamentos do Islã. Allah, o Exaltado, os alertou nos versículos seguintes para não se comportarem dessa maneira, pois não há orientação correta exceto o Islã. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 208-209:

“Ó vós que credes, entrai no Islam completamente [e perfeitamente] e não sigais os passos de Satanás. Na verdade, ele é para vós um inimigo claro. Mas se vos desviardes [desviardes] depois que provas claras vos tiverem chegado, então sabeis que Allah é Exaltado em Poder e Sábio.”

Isto foi discutido em Tafsir Al Qurtubi, Volume 1, página 531.

O objetivo do Diabo é impedir que os muçulmanos ajam de acordo com as duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ele sabe que a salvação para eles está nisso. Os muçulmanos devem, portanto, aderir a essas duas fontes de orientação acima de tudo.

Quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que elas levem a boas ações, menos ele agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Além disso, quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mais ele começará a agir em coisas que contradizem os ensinamentos do Islã. É assim que o Diabo leva as pessoas ao erro, passo a passo. Por exemplo, uma pessoa que enfrenta dificuldades será aconselhada a realizar certos exercícios espirituais que contradizem e desafiam os ensinamentos do Islã. Como essa pessoa é ignorante e tem o hábito de agir em outras fontes de conhecimento religioso, ela facilmente cairá nessa armadilha e começará a realizar exercícios espirituais que desafiam diretamente os ensinamentos do Islã. Eles até começarão a acreditar em coisas sobre Alá, o Exaltado, e o universo que contradizem os ensinamentos do Islã também, como acreditar que pessoas ou criaturas sobrenaturais podem controlar seu destino, pois seu conhecimento é tirado de outras fontes que não as duas de orientação. Algumas dessas práticas e crenças equivocadas são descrença clara, como praticar magia negra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...Não foi Salomão que descreu, mas os demônios descreeram, ensinando às pessoas magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt. Mas eles [isto é, os dois anjos] não ensinam a ninguém, a menos que digam: "Somos uma provação, então não descreiam [praticando magia]."..."

Então, um muçulmano pode perder sua fé sem nem perceber, pois tem o hábito de agir em outras fontes de conhecimento religioso. É por isso que agir em inovações religiosas que não estão enraizadas nas duas fontes

de orientação é seguir os passos do Diabo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 208:

“Ó vós que crestes, entrai no Islam completamente [e perfeitamente] e não sigais os passos de Satanás. De fato, ele é para vós um inimigo claro.”

Amor pelo Mundo

Muitos Hadiths e incidentes diferentes foram registrados, os quais discutem a rejeição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e do Islã por muitos dos estudiosos judeus e cristãos de seu tempo, embora eles acreditassem plenamente que ele era o último Santo Profeta, que a paz esteja com eles, a quem eles reconheceram através de suas escrituras divinas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [isto é, o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos estejam com ele)] como conhecem seus próprios filhos. Porém, um grupo deles oculta a verdade, embora a conheçam.”

Por exemplo, dois estudiosos judeus retornaram uma vez de um encontro com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um deles jurou por Allah, o Exaltado, que ele era, sem dúvida, o último Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como eles o reconheceram através dos sinais registrados em suas escrituras divinas. Mas então ele jurou por Allah, o Exaltado, que trataria o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, com inimizade enquanto ele vivesse. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 197.

Duas razões principais pelas quais eles se comportaram dessa maneira foram devido ao seu amor extremo por riqueza e status social. Eles

entenderam que aceitar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, significaria que eles perderiam sua influência social e a riqueza obtida com isso. Eles deixariam de ser os líderes de suas tribos e religião para serem seguidores comuns do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, os muçulmanos devem controlar seu desejo por riqueza e status social, pois isso pode levá-los à destruição em ambos os mundos.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que o desejo por riqueza e status é mais destrutivo para a fé de uma pessoa do que a destruição causada por dois lobos famintos soltos em um rebanho de ovelhas.

Isso mostra que dificilmente qualquer parte da fé de um muçulmano permanece segura se ele almeja riqueza e fama neste mundo, assim como dificilmente qualquer ovelha será salva de dois lobos famintos. Então, esta grande semelhança contém um severo aviso contra o mal de almejar riqueza excessiva e status social no mundo.

O primeiro tipo de desejo por riqueza é quando alguém tem extremo amor pela riqueza e se esforça sem fadiga para adquiri-la por meios legais. Comportar-se dessa maneira não é sinal de uma pessoa sábia, pois um muçulmano deve acreditar firmemente que sua provisão está garantida a ele e essa distribuição nunca pode mudar. Na verdade, a provisão da criação foi alocada mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Essa pessoa, sem dúvida, negligenciará seus deveres e responsabilidades, pois está muito preocupada em obter

riqueza. Um corpo que está muito ocupado adquirindo riqueza nunca se preparará adequadamente para o além, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Na verdade, essa pessoa dedicará tanto esforço para adquirir mais riqueza que pode nem ter a chance de aproveitá-la. Em vez disso, ela partirá deste mundo e o deixará para trás para que outras pessoas o aproveitem, mesmo que seja responsabilizada por isso. Essa pessoa pode adquirir riqueza legalmente, mas ainda assim não encontrará paz de espírito, pois não importa o quanto obtenha, ela só desejará mais. Essa pessoa é necessitada e, portanto, uma verdadeira pobre, mesmo que possua muita riqueza. Como lutar por mais riqueza envolve abrir mais portas e preocupações mundanas, quanto mais se esforçar para aumentar sua riqueza, menos paz de espírito e corpo obterá. E mais fará mau uso das bênçãos que recebeu em sua busca por sua fortuna. Somente aquele que se esquece de Allah, o Exaltado, faz mau uso das bênçãos que recebeu por Ele. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

O único desejo que é benéfico é o desejo de acumular riqueza verdadeira, ou seja, ações justas para se preparar para o dia do retorno.

O segundo tipo de desejo por riqueza é semelhante ao primeiro tipo, mas além disso, esse tipo de pessoa adquire riqueza por meios ilícitos e não cumpre os direitos das pessoas, como a caridade obrigatória. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou contra isso em muitos Hadiths. Por exemplo, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6576, ele alertou que essa atitude destruiu as

nações do passado, pois elas tornaram as coisas ilícitas legais, retiveram os direitos dos outros e mataram outros por causa do excesso de riqueza. Essa pessoa se esforça pela riqueza à qual não tem direito, o que leva a inúmeros pecados graves. Quando alguém adota essa atitude, torna-se intensamente ganancioso. Conforme alertado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1961, a pessoa gananciosa está longe de Alá, o Exaltado, longe do Paraíso, longe das pessoas e perto do Inferno. De fato, um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 3114, adverte que a ganância extrema e a fé verdadeira nunca se combinarão no coração de um verdadeiro muçulmano.

Se um muçulmano adota esse tipo de desejo, então o perigo extremo disso é claro até mesmo para um muçulmano sem educação. Isso destruirá sua fé até que nada, exceto um pouco, permaneça. Assim como o principal Hadith em discussão adverte, essa destruição da fé de alguém é mais severa do que a destruição causada por dois lobos famintos que são soltos em um rebanho de ovelhas. Este muçulmano corre o risco de perder a pouca fé que possui no momento de sua morte, que é a maior perda.

O desejo de uma pessoa por fama e status é, sem dúvida, mais destrutivo para a fé do que o desejo por riqueza em excesso. Uma pessoa frequentemente gastará sua amada riqueza para obter fama e status social.

É raro alguém obter status e fama e ainda permanecer firme no caminho correto, priorizando o além em vez do mundo material. De fato, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6723, adverte que uma pessoa

que busca status na sociedade, como liderança, será deixada para lidar com isso sozinha, mas se alguém o receber sem pedir, será auxiliado por Allah, o Exaltado, em permanecer obediente a Ele. Esta é a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não nomearia uma pessoa que solicitasse ser nomeada para uma posição de autoridade ou mesmo demonstrasse desejo por isso. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6923. Outro Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7148, adverte que as pessoas estarão ansiosas para obter status e autoridade, mas será um grande arrependimento para elas no Dia do Julgamento. Esse é um desejo perigoso, pois obriga a pessoa a se esforçar intensamente para obtê-lo e depois se esforçar ainda mais para mantê-lo, mesmo que isso a encoraje a cometer opressão e outros pecados.

O pior tipo de desejo por status é quando alguém o obtém por meio da religião. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2654, que essa pessoa irá para o Inferno.

Portanto, é mais seguro para um muçulmano evitar o desejo por riqueza excessiva e status social elevado, pois são duas coisas que podem levar à destruição de sua fé, distraíndo-o de se preparar adequadamente para a vida futura, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Alá, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Aliados finos

Depois que alguns dos estudiosos judeus, como Abdullah Bin Salam, que Allah esteja satisfeito com eles, aceitaram o islamismo, muitos de seus membros de tribo os abandonaram e juraram não manter companhia com eles. Isso foi difícil para eles, pois eram sua família e amigos. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 5 Al Ma'idah, versículos 55-56:

“Seu aliado não é ninguém além de Allah e [portanto] Seu Mensageiro e aqueles que creram - aqueles que estabelecem a oração e dão zakāh, e eles se curvam [em adoração]. E quem quer que seja um aliado de Allah e Seu Mensageiro e aqueles que creram - de fato, o partido de Allah - eles serão os predominantes.”

Ao ouvir esses versos, Abdullah Bin Salam, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que eles aceitavam Allah, o Exaltado, Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e os crentes como seus guardiões. Isso foi discutido em Imam Wahidi, Asbab Al Nuzul, 5:55, página 69.

Aquele que se esforça para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, encontrará críticas e oposição das pessoas ao seu redor. Mas é importante entender que aquele que permanece firme na obediência a Allah, o Exaltado, receberá paz de espírito, que é uma bênção inestimável que supera o louvor e a

companhia de pessoas mundanas, até mesmo a família e os amigos. Enquanto isso, aquele que compromete os ensinamentos do Islã para agradar as pessoas inevitavelmente usará mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Isso os impedirá de obter um estado mental e físico equilibrado, os impedirá de colocar corretamente tudo e todos em sua vida e os impedirá de se preparar adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Tudo isso os impedirá de alcançar a paz de espírito, mesmo que tenham o louvor e a companhia das pessoas. Portanto, é preciso, para seu próprio bem, permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, pois alcançar paz de espírito é muito melhor do que agradar as pessoas e enfrentar as consequências negativas de fazê-lo.

O Sermão da Primeira Sexta-feira em Medina

A seguir está o sermão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, proferido na primeira sexta-feira em que ele orou em Medina:

“Louvado seja Deus, o Exaltado; eu O louvo e peço Sua ajuda. Peço Seu perdão e Sua orientação. Eu acredito Nele, não desacreditarei Nele e lutarei contra aqueles que o fazem. Eu testemunho que não há Deus senão Deus, que Ele não tem associado, que Muhammad é Seu servo e Mensageiro a quem Ele enviou com orientação e a religião da verdade e da luz, em um tempo sem Mensageiros, quando há pouco conhecimento, as pessoas estão equivocadas, quando o tempo está descompassado e o dia da retribuição e do destino está próximo. Quem obedece a Deus, o Exaltado, e Seu Mensageiro é corretamente guiado; quem desobedece a Deus, o Exaltado, e Seu Mensageiro é enganado, e errou e se desviou muito. Eu os encarrego de temer a Deus, o Exaltado; este é o melhor conselho que um muçulmano pode dar a um muçulmano, para incitá-lo à vida após a morte, para ordená-lo a temer a Deus, o Exaltado. Cuidado com o que Deus, o Exaltado, tem Ele mesmo o advertiu. Não há melhor conselho ou acusação do que esta. É um ato de piedade para aqueles que realizam isso com apreensão e medo e um verdadeiro meio de assistência para suas aspirações para a vida após a morte. Quem cultiva, tanto abertamente quanto em segredo, seu relacionamento com Allah, o Exaltado, buscando apenas Seu favor por meio disso, receberá reconhecimento em curto prazo e recompensa após a morte, quando um homem desejará ter feito diferente do que fez antes, e desejará colocar uma grande distância entre si e esse comportamento. Allah, o Exaltado, ordena que você tenha cuidado com Ele, embora Ele seja misericordioso com Seus adoradores. Quem acredita em Suas palavras e cumpre Sua promessa não encontrará nada retirado disso, pois Allah, o Exaltado declara: " *Tudo o que eu disser não será mudado, e não sou injusto com*

meus adoradores ." (Capítulo 50 Qaf, versículo 29). Temei a Deus, o Exaltado, tanto em assuntos que estão à mão quanto nos que se seguem, em segredo e abertamente, pois *"... Quem teme a Deus, Deus removerá seus maus caminhos dele e lhe dará uma grande recompensa ."* (Capítulo 65 At Talaq, versículo 5). E *"... Quem obedece a Deus e Seu Mensageiro terá obtido um grande sucesso."* (Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 71). Temer a Deus, o Exaltado, evitará Sua desaprovação, Sua punição e Sua ira. Temer a Deus, o Exaltado, trará satisfação, agradará ao Senhor e elevará o status de alguém. Aproveite sua boa fortuna e não seja negligente em assuntos pertinentes a Deus, o Exaltado. Deus, o Exaltado, instruiu você em Seu livro, traçou para você Seu caminho, para que Ele possa tornar evidentes aqueles que falam a verdade e aqueles que mentem. Faça o bem, assim como Deus, o Exaltado, faz o bem a você. Oponha-se a Seus inimigos e lute energicamente por Deus, o Exaltado. Foi Ele quem vos escolheu e vos nomeou muçulmanos, para que aqueles que perecem o façam com causa evidente, enquanto aqueles que vivem o façam com causa evidente. Não há poder senão com Allah, o Exaltado. Façam menção frequente de Allah, o Exaltado. Esforcem-se pelo que vem depois da morte. Pois aquele que faz bem seu relacionamento com Allah, o Exaltado, encontrará seu relacionamento com as pessoas satisfatório. Isso porque Allah, o Exaltado, julga as pessoas, enquanto elas não O julgam. É Ele quem controla as pessoas, enquanto elas não O controlam. Allah, o Exaltado, é verdadeiramente Grande! Não há poder senão com Allah, o Exaltado e Glorioso." Isso foi registrado em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 197-199.

Melhores lugares na Terra

A Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em Medina foi construída inicialmente com tijolos acima dos quais havia um telhado leve feito de folhas de palmeira. Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, não fez nenhuma melhoria durante seu Califado. Mas durante seu Califado, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, ampliou-a, reconstruindo-a da mesma maneira que na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ou seja, com tijolos e folhas de palmeira e ele também restaurou seus pilares de madeira. Durante seu Califado, Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, fez mudanças e grandes adições. Ele mandou construir suas paredes com pedra cortada e gesso, seus pilares de pedra e seu telhado de teca. Ele estava colocando em prática o Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encontrado em Sunan Ibn Majah, número 738. Ele aconselha que quem construir uma Mesquita em nome de Allah, o Exaltado, mesmo tão pequena quanto um ninho de pardal ou menor, Allah, o Exaltado, construirá para eles uma casa no Paraíso. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 201-202.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1528, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que os lugares mais amados por Allah, o Exaltado, são as mesquitas e os lugares mais odiados por Ele são os mercados.

O islamismo não proíbe os muçulmanos de irem a outros lugares além das mesquitas, nem os ordena a sempre habitar as mesquitas. Mas é

importante que eles priorizem a frequência às mesquitas para as orações congregacionais e a participação em reuniões religiosas, em vez de visitar os mercados e outros lugares, desnecessariamente.

Quando surge uma necessidade, não há mal algum em frequentar outros lugares, como shopping centers, mas um muçulmano deve evitar ir a eles desnecessariamente, pois são lugares onde os pecados ocorrem com mais frequência. Sempre que forem a outros lugares, devem garantir que evitem desobedecer a Allah, o Exaltado, o que inclui prejudicar os outros. Devem evitar a socialização excessiva, pois esta é a causa da maioria dos pecados que ocorrem na sociedade.

As Mesquitas são destinadas a ser um santuário dos pecados e um lugar confortável para obedecer a Allah, o Exaltado. Isso envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Assim como um estudante se beneficia de uma biblioteca, pois é um ambiente criado para estudar, da mesma forma, os muçulmanos podem se beneficiar das Mesquitas, pois seu propósito é encorajar os muçulmanos a obter e agir com base em conhecimento útil para que possam obedecer a Allah, o Exaltado, corretamente.

As mesquitas também são um excelente lugar para lembrar alguém de seu propósito, que é obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele. As mesquitas também encorajam alguém a priorizar suas atividades da maneira correta, para que cumpram suas necessidades e responsabilidades, preparem-se adequadamente para o além e

desfrutem de prazeres lícitos com moderação. Aquele que evita as mesquitas frequentemente desperdiça seu tempo e recursos em atividades vãs e sem sentido e, portanto, perde a oportunidade de obter benefícios em ambos os mundos.

Não apenas um muçulmano deve priorizar as Mesquitas em detrimento de outros lugares, mas também deve encorajar outros, como seus filhos, a fazer o mesmo. Na verdade, é um excelente lugar para os jovens evitarem pecados, crimes e más companhias, que levam a nada além de problemas e arrependimentos em ambos os mundos.

Além disso, o evento principal em discussão também indica a importância de se concentrar em construir o além em vez de construir e embelezar desnecessariamente este mundo. Não importa o quanto este mundo seja embelezado, ele acabará passando e aquele que dedicou seus recursos para construí-lo não encontrará paz de espírito neste mundo ou no próximo. Isso ocorre porque aquele que se concentra em construir desnecessariamente este mundo usará mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Isso o impedirá de obter um estado mental e físico equilibrado, o impedirá de colocar corretamente tudo e todos em sua vida e o impedirá de se preparar adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Como resultado, essa pessoa não obterá paz de espírito neste mundo ou no próximo, mesmo que se esforce muito para embelezar sua vida mundana. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Enquanto isso, aquele que se concentra em construir sua vida futura será abençoado com paz de espírito neste mundo e no próximo, pois usará as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles alcancem um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em sua vida enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade na vida futura. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

O resultado dessas duas atitudes fica óbvio quando observamos o estilo de vida de outras pessoas.

Apartamentos do Profeta Muhammad (PBUH)

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, construiu apartamentos ao redor de sua Mesquita que seriam moradias para ele e sua família. Essas eram pequenas moradias com pátios estreitos. Elas eram curtas em tamanho, pois um adulto podia tocar o teto mais alto desses apartamentos em pé. Isso foi registrado em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 207.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2482, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que todos os gastos lícitos ganham recompensa de Allah, o Exaltado, exceto a riqueza que é gasta em construção.

Isso inclui todos os gastos em coisas lícitas que são livres de excesso, desperdício ou extravagância. Gastar em construção que é necessário não está incluído neste Hadith, mas a construção que está além das necessidades de alguém está. Isso é desaprovado, pois gastar em construção facilmente leva ao desperdício e à extravagância. Além disso, aquele que gasta riqueza em construção tem menos probabilidade de doar caridade e gastar de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Além disso, esse comportamento geralmente encoraja um muçulmano a adotar esperanças de uma vida longa, pois aquele que acredita que sua estadia neste mundo é extremamente curta não desperdiçará energia e riqueza na construção de uma bela casa. Quanto maior a esperança de uma pessoa por uma vida longa, menos ações justas ela realizará acreditando que sempre poderá realizar boas ações no futuro. Também faz com que a pessoa adie o arrependimento sincero acreditando que sempre poderá mudar para melhor no futuro. Finalmente, faz com que a

pessoa dedique mais esforços ao mundo para criar uma vida mais confortável para sua suposta longa estadia neste mundo.

Participar ativamente de construções desnecessárias ocupa o tempo da pessoa, o que a impede de realizar ações virtuosas voluntárias, como o jejum e a oração noturna voluntária, devido à fadiga extrema. Também a impede de se esforçar para ganhar e agir com base no conhecimento islâmico.

Finalmente, na realidade, participar de construções desnecessárias nunca acaba. Ou seja, no momento em que uma pessoa completa uma parte de sua casa, ela se muda para a próxima até que o ciclo se repita.

Portanto, os muçulmanos devem aderir ao que está dentro de suas necessidades em relação a todas as coisas, não apenas à construção, para que possam evitar essas consequências negativas.

O Chamado à Oração

Após a construção da Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, as pessoas precisavam ser alertadas sobre quando as orações congregacionais na Mesquita estavam prestes a começar. Algumas sugestões foram feitas, como usar uma trompa ou um sino, mas foram rejeitadas pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ele não desejava imitar o povo do livro. Alguém sugeriu que uma pessoa deveria gritar quando a oração congregacional estivesse prestes a começar. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, favoreceu esta opção. Abdullah Bin Zaid, que Allah esteja satisfeito com ele, teve um sonho em que uma pessoa ditava a ele em que consistia o chamado da oração. Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, também teve um sonho semelhante. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou a Bilal Bin Rabah, que Allah esteja satisfeito com ele, que fizesse o chamado para a oração congregacional. Isso foi discutido em A Nobre Vida do Profeta (PECE), Volume 1, Páginas 731-733, do Imam Muhammad As Sallaabee.

A primeira coisa a notar é que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, escolheu um ex-escravo etíope para fazer o chamado para a oração. Alguém que era frequentemente menosprezado pela sociedade mais ampla da Arábia por causa de sua etnia e status social. Isso indica a importância da igualdade no Islã.

O Islã julga o status das pessoas de acordo com um único fator, a saber, a piedade. Ou seja, quanto mais alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de acordo com o Alcorão Sagrado e as

tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, maior é seu status. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Mas é importante notar que, como a intenção de uma pessoa é oculta, ela não deve julgar a si mesma ou aos outros como superiores com base em suas ações externas. Capítulo 53 An Najm, versículo 32:

“...Portanto, não vos considereis puros; ele é o mais conhecedor dos que o temem.”

Deixar de se comportar da maneira correta só leva à discriminação de pessoas, como racismo. Portanto, um muçulmano deve ignorar todos os outros padrões mundanos, como gênero, etnia ou status social, e, em vez disso, se esforçar para alcançar a superioridade por meio da piedade e encorajar outros a fazerem o mesmo.

Além disso, o evento principal em discussão também indica a importância de oferecer as orações obrigatórias na Mesquita com a congregação. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 43:

“...e se curvar com aqueles que se curvam [em adoração e obediência].”

De fato, devido a este versículo e aos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alguns estudiosos confiáveis declararam isso obrigatório para os homens muçulmanos. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 550, adverte claramente que os muçulmanos que não oferecessem suas orações obrigatórias com congregação na Mesquita eram considerados hipócritas pelos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, até ameaçou queimar as casas dos homens que falhassem em realizar suas orações obrigatórias na Mesquita com congregação sem uma desculpa válida. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1482. Os muçulmanos que estão em posição de realizar esta ação importante devem fazê-lo. Eles não devem se enganar alegando que estão realizando outras ações justas, como ajudar sua família com as tarefas domésticas. Embora esta seja uma tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 676, é importante não reorganizar a importância de suas tradições de acordo com os desejos de alguém. Quem faz isso não está seguindo suas tradições, está apenas seguindo seus próprios desejos, mesmo que esteja realizando uma ação justa. Na verdade, este mesmo Hadith conclui aconselhando que quando chegasse a hora da oração obrigatória, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, iria para a Mesquita.

Finalmente, o evento principal em discussão também indica a importância de se conectar com outros muçulmanos dentro da comunidade por meio das orações congregacionais para que eles possam ajudar uns aos outros. A maioria das pessoas necessitadas não anuncia nem implora por

ajuda de outros. Portanto, os muçulmanos são encorajados a conhecer os membros de sua comunidade para que eles se sintam confortáveis para informar uns aos outros sobre as dificuldades que estão enfrentando, indicando assim que precisam de assistência. Esta é uma das razões pelas quais oferecer as orações obrigatórias com a congregação em uma mesquita é enfatizado nos ensinamentos islâmicos. Isso permite que os muçulmanos se conectem com outros e, por meio dessas conexões, ajudem outros que não tornam sua necessidade óbvia. Além disso, essas conexões também permitem que alguém direcione a pessoa necessitada para outra que estará em melhor posição para ajudá-la. Por exemplo, alguém que procura um emprego pode ser vinculado a um membro da comunidade que está procurando um funcionário.

Tratamento gentil

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, elaborou um contrato entre os diferentes grupos muçulmanos e não muçulmanos de Medina. Ele garantiu que os não muçulmanos de Medina, como os judeus, nunca seriam maltratados. Por exemplo, um muçulmano era proibido de ajudar alguém que visasse oprimi-lo. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 213.

Em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os sinais de um verdadeiro muçulmano e um verdadeiro crente. Um verdadeiro muçulmano é aquele que mantém seu dano verbal e físico longe dos outros. Isso, de fato, inclui todas as pessoas, independentemente de sua fé. Inclui todos os tipos de discurso e ações que podem causar dano ou sofrimento a outra pessoa. Isso pode incluir deixar de dar o melhor conselho aos outros, pois isso contradiz a sinceridade para com os outros. Isso foi ordenado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4204. Inclui aconselhar os outros a desobedecer a Allah, o Exaltado, convidando-os assim a pecar. Um muçulmano deve evitar esse comportamento, pois será responsabilizado por cada pessoa que agir de acordo com seus maus conselhos. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2351. Isso também inclui não se envolver nos negócios de outras pessoas, pois isso geralmente leva a prejudicar os outros. Um muçulmano deve falar de forma positiva em relação aos outros, na presença e na ausência deles, assim como deseja que outras pessoas falem positivamente sobre ele.

Dano físico inclui causar problemas para o sustento de outras pessoas, cometer fraude, enganar os outros e abuso físico. Todas essas características contradizem os ensinamentos islâmicos e devem ser evitadas.

Um verdadeiro crente, de acordo com o principal Hadith em discussão, é aquele que mantém seu dano longe das vidas e propriedades dos outros. Novamente, isso se aplica a todas as pessoas, independentemente de sua fé. Isso inclui roubar, usar indevidamente ou danificar a propriedade e os pertences de outros. Sempre que alguém é confiado à propriedade de outra pessoa, deve garantir que só a use com a permissão do proprietário e de uma forma que seja agradável e agradável ao proprietário. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 5421, que quem ilegalmente tomar a propriedade de outra pessoa, por meio de um juramento falso, mesmo que seja tão pequeno quanto um galho de uma árvore, irá para o Inferno.

Para concluir, um muçulmano deve apoiar sua declaração verbal de crença com ações, pois elas são a prova física da crença de alguém, o que é necessário para obter sucesso em ambos os mundos. Além disso, um muçulmano deve cumprir as características da crença verdadeira em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Uma excelente maneira de conseguir isso em relação às pessoas é simplesmente tratar os outros como eles desejam ser tratados pelas pessoas, que é com respeito e paz.

Fraternidade entre Auxiliadores e Migrantes (RA)

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estabeleceu a fraternidade entre seus companheiros Emigrantes de Meca e os Companheiros de Medina, os Ajudantes, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Ele os aconselhou a se tornarem irmãos na causa de Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 215.

Com o passar do tempo, as pessoas se dividem e perdem a forte conexão que tinham umas com as outras. Há muitas causas para isso, mas uma das principais é a fundação sobre a qual sua conexão foi formada por seus pais e parentes. É comumente sabido que quando a fundação de um edifício é fraca, o edifício será danificado ao longo do tempo ou até mesmo entrará em colapso. Da mesma forma, quando a fundação dos laços que conectam as pessoas não está correta, os laços entre elas acabarão enfraquecendo ou até mesmo se rompendo. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, trouxe os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, juntos ele formou os laços entre eles pelo bem de Allah, o Exaltado. Considerando que, a maioria dos muçulmanos hoje reúne as pessoas pelo bem do tribalismo, da fraternidade e para se exibir para outras famílias. Embora a maioria dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não fossem parentes, mas como a fundação dos laços que os conectavam estava correta, ou seja, pelo bem de Allah, o Exaltado, seus laços cresceram de força em força. Enquanto isso, muitos muçulmanos hoje em dia são relacionados por sangue, mas, com o passar do tempo, eles se separam, pois a base de seus laços era baseada em falsidades, como tribalismo e coisas semelhantes.

Os muçulmanos devem entender que se desejam que seus laços durem e ganhem recompensa por cumprir o importante dever de defender os laços de parentesco e os direitos de não parentes, então eles devem apenas forjar laços em nome de Allah, o Exaltado. A base disso é que as pessoas apenas se conectam umas com as outras e agem juntas de uma forma que seja agradável a Allah, o Exaltado. Isso foi ordenado no Alcorão Sagrado. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Duas Partes da Gratidão

Os Companheiros de Meca, que Allah esteja satisfeito com eles, uma vez elogiaram os Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Eles disseram que nunca tinham estado com um povo que lhes deu mais ajuda e ainda assim não desejava nada em troca do que os Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles. Eles acrescentaram que os Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, os pouparam de muitas dificuldades e compartilharam seu conforto com eles. Eles concluíram que estavam com medo de que os Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, recebessem toda a recompensa de Allah, o Exaltado, e eles, os Companheiros de Meca, que Allah esteja satisfeito com eles, não recebessem nada, pois não estavam em posição de retribuir. Mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que os Companheiros de Meca, que Allah esteja satisfeito com eles, receberiam recompensa, pois eles corretamente louvaram e suplicaram pelos Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 217.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1954, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que quem não é grato às pessoas não pode ser grato a Allah, o Exaltado.

Embora não haja dúvidas de que a fonte de todas as bênçãos não seja outro senão Allah, o Exaltado, no entanto, mostrar gratidão às pessoas é

um aspecto importante do Islã. Isso ocorre porque Allah, o Exaltado, às vezes usa uma pessoa como um meio para ajudar os outros, como os pais. Como o meio foi criado e usado por Allah, o Exaltado, ser grato a eles é, de fato, ser grato a Allah, o Exaltado. Portanto, os muçulmanos devem mostrar bom caráter e sempre mostrar apreço por qualquer ajuda ou apoio que recebam dos outros, independentemente do seu tamanho. Eles devem mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, usando a bênção de acordo com Seus comandos, pois Ele é a fonte da bênção e eles devem mostrar gratidão à pessoa que os ajudou, pois eles são os meios que foram criados e escolhidos por Allah, o Exaltado. Um muçulmano deve mostrar gratidão verbalmente às pessoas e praticamente retribuindo seu ato de gentileza, de acordo com seus meios, mesmo que seja apenas uma súplica em seu nome. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 216.

Aquele que não demonstra gratidão à manifestação externa da ajuda de Allah, o Exaltado, ou seja, uma pessoa, dificilmente a demonstrará diretamente a Allah, o Exaltado.

A pessoa que não demonstra gratidão às pessoas não pode demonstrar verdadeira gratidão a Allah, o Exaltado, e, portanto, não receberá um aumento nas bênçãos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Se um muçulmano deseja um aumento nas bênçãos, ele deve cumprir ambos os aspectos da gratidão, a saber, a Allah, o Exaltado, e às pessoas.

Além disso, o evento principal em discussão indica a importância de ajudar os outros em nome de Allah, o Exaltado.

Quando um muçulmano realmente acredita que tudo o que possui pertence a Allah, o Exaltado, então usar as bênçãos que possui corretamente, como dar caridade, pela graça de Allah, o Exaltado, se torna fácil. Aquele que adota essa atitude percebe que está simplesmente devolvendo um empréstimo que lhe foi dado por Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 254:

“Ó vós que credes, despendei daquilo que vos agradecemos...”

Este comportamento também protege alguém de destruir sua boa ação de caridade através do orgulho. O orgulho faz uma pessoa acreditar que está fazendo um favor a Allah, o Exaltado, e aos necessitados ao doar caridade. Mas da mesma forma que alguém devolve um empréstimo bancário sem orgulho, os muçulmanos precisam perceber que sua caridade é uma forma de pagar o empréstimo dado por Allah, o Exaltado. Além disso, os necessitados estão fazendo um favor ao doador ao aceitar sua caridade. Os necessitados são um meio para eles obterem recompensa de Allah, o Exaltado, e sem eles isso seria impossível. Se alguém acredita que sua riqueza foi acumulada através de sua inteligência e força, deve entender que essas coisas também foram

dadas por Allah, o Exaltado. Portanto, este empréstimo na forma de bênçãos, como riqueza, deve ser devolvido a Allah, o Exaltado, caso contrário, eles podem enfrentar uma penalidade que começará neste mundo e continuará no outro.

Quando alguém doa caridade, sua transação não é com uma pessoa necessitada, na verdade, é com Allah, o Exaltado. Quando uma pessoa sinceramente faz negócios com Allah, o Exaltado, ela pode estar confiante de um lucro inimaginável que a beneficiará neste mundo e no próximo. Isso foi indicado nos principais versículos em discussão. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 245:

“Quem é que emprestaria a Deus um bom empréstimo para que Ele o multiplicasse muitas vezes?...”

Generosidade e Provisão

Os Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, uma vez pediram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para dividir seus pomares de palmeiras igualmente entre eles e os Companheiros de Meca, que Allah esteja satisfeito com eles. Como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não desejava causar-lhes estresse, ele os aconselhou a manter a propriedade e, em vez disso, permitir que os Companheiros de Meca, que Allah esteja satisfeito com eles, trabalhassem com eles em suas terras e então dividissem o produto da terra entre eles. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, Número 3782.

Embora os Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, tenham compartilhado suas riquezas e casas com os Companheiros de Meca, que Allah esteja satisfeito com eles, estes últimos não se tornaram preguiçosos e dependentes de outros. Em vez disso, eles trabalharam duro para ganhar provisão legal a fim de prover para si mesmos e para os outros. Por exemplo, Sa'd Ibn Ar Rabee, ofereceu metade de sua riqueza a Abdur Rahman Bin Auf, que Allah esteja satisfeito com eles, mas este último gentilmente recusou e, em vez disso, foi para o mercado para ganhar sua provisão legal. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, Número 2048.

O primeiro incidente está conectado ao capítulo 3 Alee Imran, versículo 92:

“Jamais alcançareis o bem [recompensa] até que gasteis [na causa de Allah] daquilo que amais. E tudo o que gastardes, Allah é Onisciente.”

Este versículo deixa claro que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente, ou seja, ela possuirá um defeito em sua fé, até que esteja disposta a dedicar as coisas que ama em nome de Allah, o Exaltado. Embora muitos acreditem que este versículo se aplica à riqueza, na verdade significa muito mais. Inclui todas as bênçãos que um muçulmano gosta e ama. Por exemplo, os muçulmanos ficam felizes em dedicar seu precioso tempo às coisas que os agradam. Mas eles se recusam a dedicar tempo para agradar a Allah, o Exaltado, além dos deveres obrigatórios que mal levam uma ou duas horas no dia. Inúmeros muçulmanos ficam felizes em dedicar sua força física em diferentes atividades prazerosas, mas muitos deles se recusam a dedicá-la às coisas que agradam a Allah, o Exaltado, como o jejum voluntário. Mais comumente, as pessoas ficam felizes em se esforçar em coisas que desejam, como obter riqueza em excesso da qual não precisam, mesmo que isso signifique que tenham que fazer horas extras e abrir mão do sono, mas quantos se esforçam dessa forma na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência? Quantos abrem mão de seu precioso sono para oferecer orações voluntárias?

É estranho que os muçulmanos desejem bênçãos religiosas e mundanas lícitas, mas negligenciem um fato simples. Que eles só ganharão essas coisas quando dedicarem as bênçãos que possuem de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Como eles podem dedicar coisas mínimas a Ele e ainda esperar alcançar todos os seus sonhos? Essa atitude é realmente estranha.

Além disso, os principais eventos em discussão também indicam a importância de evitar uma atitude preguiçosa, pela qual alguém evita usar os recursos que lhe foram concedidos, como sua força física, e, em vez disso, confia em outros para ajudá-lo a satisfazer suas necessidades básicas. O dever de um muçulmano é usar os recursos concedidos a ele de acordo com os ensinamentos do Islã para ganhar sua provisão para que possa satisfazer suas necessidades e responsabilidades. Deve-se lembrar que sua provisão foi alocada a ele mais de cinquenta mil anos antes de Allah, o Exaltado, criar os Céus e a Terra e essa alocação não pode mudar. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. A pessoa só precisa cumprir sua parte e então esperar pacientemente para receber sua provisão alocada. A característica de um muçulmano é que ele satisfaz suas necessidades e responsabilidades e ajuda os outros. Não é que eles se tornem um fardo para a sociedade por viverem dos esforços de outras pessoas, a menos que tenham legitimamente direito a isso, como pessoas com deficiência.

Conhecimento Verdadeiro

Em Medina, a maioria dos estudiosos judeus rejeitaram arrogantemente o islamismo e estavam cheios de antagonismo em relação ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Eles foram aqueles que fizeram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, muitas perguntas inúteis para confundir os outros e expressar sua obstinação e descrença. Eles dificultaram as coisas para o islamismo e tentaram incansavelmente extingui-lo, embora reconhecessem sua veracidade. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 2, Página 227, do Imam Ibn Kathir.

Esses estudiosos se comportaram dessa maneira, pois aceitar e seguir o islamismo os teria impedido de realizar seus desejos mundanos, o que envolvia o uso indevido das bênçãos que lhes foram concedidas para obter coisas mundanas, como riqueza e liderança. Como resultado, eles intencionalmente interpretaram mal e editaram seus ensinamentos divinos para justificar sua rejeição ao islamismo e garantir que seus seguidores ignorantes permanecessem leais a eles em vez de aceitar o islamismo.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que aquele que obtém conhecimento religioso para se exibir aos estudiosos, discutir com os outros ou atrair atenção para si irá para o Inferno.

Embora a base de todo bem, tanto em questões mundanas quanto religiosas, seja o conhecimento, os muçulmanos devem entender que o conhecimento só os beneficiará quando eles primeiro corrigirem sua intenção. Ou seja, eles se esforçam para obter e agir com base no conhecimento para agradar a Allah, o Exaltado. Todas as outras razões só levarão à perda de recompensa e até mesmo à punição se um muçulmano não se arrepender sinceramente.

Na realidade, o conhecimento é como a água da chuva que cai em diferentes tipos de árvores. Algumas árvores crescem por essa água para beneficiar outras, como uma árvore frutífera. Enquanto outras árvores crescem por essa água e se tornam um incômodo para outras. Embora a água da chuva seja a mesma em ambos os casos, os resultados são

muito diferentes. Da mesma forma, o conhecimento religioso é o mesmo para as pessoas, mas se alguém adota a intenção incorreta, então se tornará um meio de sua destruição. Por outro lado, se alguém adota a intenção correta, se tornará um meio de sua salvação.

Os muçulmanos devem, portanto, corrigir suas intenções em todos os assuntos, pois serão julgados por isso. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. E eles devem se lembrar de que uma das primeiras pessoas a entrar no Inferno será um estudioso que só obteve conhecimento para se exibir para os outros. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4923.

Além disso, é preciso unir sua boa intenção com a ação sobre seu conhecimento, pois conhecimento sem ação não é conhecimento benéfico, é meramente informação. Deixar de agir sobre seu conhecimento é como um médico que falha em implementar seu conhecimento de medicina para tratar pessoas. Da mesma forma que eles não beneficiam a si mesmos ou aos outros, nem um muçulmano que possui conhecimento islâmico e falha em implementá-lo. Na verdade, essa pessoa foi comparada a um burro que carrega livros de conhecimento. Capítulo 62 Al Jumu'ah, versículo 5:

“...e então não assumiu (não agiu de acordo com seu conhecimento) é como a atitude de um burro que carrega volumes [de livros]...”

Além disso, quem ocultar conhecimento sem uma razão válida será refreado com fogo no Dia do Julgamento. Isso é confirmado em um

Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2649. Portanto, os muçulmanos devem compartilhar o conhecimento útil que ganharam com os outros. É simplesmente tolice não fazer isso, pois esta é uma das ações justas que beneficiarão um muçulmano mesmo depois que ele morrer. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 241. Aqueles que acumularam conhecimento foram esquecidos pela história, mas aqueles que o compartilharam com os outros se tornaram conhecidos como os estudiosos e professores da humanidade.

Finalmente, o propósito de ganhar conhecimento não é derrotar os outros em debates. O dever de um muçulmano é apresentar a verdade aos outros corretamente com fortes evidências. Eles não receberam o dever de forçar as pessoas a aceitar a verdade por meio de argumentação e debate. Essa atitude apenas afasta as pessoas da verdade. Em vez disso, deve-se explicar a verdade às pessoas sem discutir e mostrar essa verdade agindo sobre ela eles mesmos. É assim que os predecessores justos se comportaram e esse método é muito mais eficaz em levar os outros à verdade.

Os hipócritas em Medina

Duas caras

É bem sabido que além dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e aqueles que abertamente desacreditavam, um terceiro grupo surgiu em Medina que era conhecido como os hipócritas. Eles fingiam aceitar o Islã externamente para colher as recompensas de ser um muçulmano, mas eram descrentes, pois rejeitavam o Islã interna e secretamente. Eles possuíam muitos traços malignos que foram discutidos extensivamente no Alcorão Sagrado e nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, um deles ouvia atentamente o Alcorão Sagrado sendo recitado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto planejava secretamente contra o Islã com seus companheiros hipócritas. Este homem uma vez declarou que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era apenas um ouvido que acreditava em qualquer coisa que lhe era dita. Nisso, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 9 em Tawbah, versículo 61:

“E entre eles estão aqueles que insultam o Profeta e dizem: “Ele é um ouvido.” Dize: “[É] um ouvido de bondade para vós que credes em Allah e credes nos crentes e [é] uma misericórdia para aqueles que creem entre vós.” E aqueles que insultam o Mensageiro de Allah - para eles é um doloroso castigo.”

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 9:61-62, páginas 88-89, do Imam Wahidi.

Um sinal de hipocrisia é ser hipócrita. Este é aquele que muda seu comportamento para agradar diferentes grupos de pessoas com a intenção de ganhar algumas coisas mundanas. Eles falam em muitas línguas diferentes, mostrando seu apoio a diferentes pessoas, enquanto abrigam antipatia por elas. Eles falham em ser sinceros com as pessoas, o que foi ordenado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4204. Se eles falharem em se arrepender, eles se encontrarão na outra vida com duas línguas de fogo. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4873. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 14:

“Quando se encontram com os crentes, dizem: “Nós cremos”, mas quando se encontram com os seus maus companheiros (em privacidade), dizem: “Certamente estamos convosco; estávamos apenas a brincar.””

De modo geral, as características da hipocrisia foram discutidas em detalhes nos ensinamentos islâmicos para que os muçulmanos evitem adotá-las. É vital entender que a reivindicação verbal de fé no islamismo deve ser apoiada por boas ações enraizadas em boas características. Mas se alguém adota características ruins, como as possuídas pelos hipócritas, então eles inevitavelmente usarão mal as bênçãos que lhes foram concedidas, desobedecendo assim a Allah, o Exaltado. Sua atitude, portanto, contradirá sua declaração verbal de fé e, dependendo da gravidade de sua desorientação, eles podem muito bem extinguir a luz da fé que possuem. Esta é a maior perda. Isso ocorre porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com boas ações. Assim como uma

planta morre quando não recebe nutrição, assim também pode a fé de uma pessoa que não nutrir sua crença interna com atos físicos de obediência. Portanto, é vital para os muçulmanos aprenderem as características negativas discutidas dentro dos ensinamentos islâmicos e evitá-las, como inveja, orgulho e ganância e, em vez disso, adotar as boas características que são discutidas dentro dos ensinamentos islâmicos, como generosidade, gratidão e paciência, para que isso os leve a permanecerem firmes na obediência de Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que eles alcancem paz de espírito em ambos os mundos por meio da obtenção de um estado mental e físico equilibrado e por meio do posicionamento correto de tudo e todos em suas vidas. C apítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Causando desunião

Quando os não-muçulmanos de Meca ficaram sabendo que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, havia estabelecido um estado islâmico em Medina e até mesmo assinado tratados com os não-muçulmanos locais, eles enviaram uma carta ameaçadora ao chefe dos hipócritas, Abdullah Bin Ubayy, alertando-o para lutar e expulsar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, caso contrário, eles lançariam uma campanha militar contra ele e destruiriam Medina. Abdullah reuniu alguns de seus comparsas para desafiar os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os acalmou e os lembrou de que os não-muçulmanos de Meca estavam apenas tentando causar problemas entre eles. Abdullah Bin Ubayy e seus seguidores recuaram, mas ele continuou abrigando sentimentos ruins em relação ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e ao Islã. Isso foi discutido em *The Sealed Nectar*, do Imam Safi Ur Rahman, página 199.

Um sinal de hipocrisia é que uma pessoa espalha corrupção na sociedade. Essa característica negativa afeta todos os níveis sociais, começando na unidade familiar e terminando no nível internacional. Esse tipo de pessoa não gosta de ver as pessoas se unindo pelo bem, pois isso pode fazer com que o status mundano dos outros aumente além do seu. Isso os leva a caluniar e difamar para fazer com que as pessoas se voltem umas contra as outras. Sua atitude maligna destrói seus próprios laços de parentesco e quando observam outras famílias felizes, isso os leva a destruir sua felicidade também. Eles são caçadores de falhas que dedicam seu tempo revelando os erros dos outros para arrastar seu status social para baixo. Eles são as primeiras pessoas a começar a focar sobre os outros e agir como surdos sempre que coisas boas são faladas. Paz e tranquilidade os perturbam, então eles procuram criar

problemas para se entreter. Eles não se lembram do Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2546. Ele aconselha que quem cobrir as falhas dos outros, Allah, o Exaltado, cobrirá suas falhas. Mas quem busca e revela as falhas dos outros, Allah, o Exaltado, irá expor suas falhas para as pessoas. Então, na realidade, esse tipo de pessoa está apenas revelando suas próprias falhas para a sociedade, mesmo que acredite que esteja expondo as falhas dos outros.

Tutela Divina

Inicialmente, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era guardado por seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, especialmente à noite, pois temiam um ataque surpresa de seus inimigos. Depois disso, Allah, o Exaltado, revelou as seguintes palavras no capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 67:

“... E Allah vos protegerá das pessoas...”

Depois disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou a seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que não o guardassem, pois Allah, o Exaltado, o estava guardando. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, Número 3046.

Allah, o Exaltado, salvaguarda e preserva a criação e cuida dela com cuidado especial. Ele protege os obedientes das tramas e armadilhas do Diabo e Ele salvaguarda os desobedientes de Sua punição imediata, a fim de dar-lhes uma oportunidade de se arrependerem sinceramente.

Um muçulmano deve agir com base neste atributo divino usando os meios fornecidos a ele por Allah, o Exaltado, mas sempre confiar em Seu cuidado divino e escolhas em todas as situações e resultados que

enfrentar, mesmo que não observe a sabedoria por trás de algumas escolhas. Isso inspira paciência e até mesmo contentamento com a escolha de Allah, o Exaltado. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 3:

“...E quem confia em Deus, Ele lhe basta...”

É importante notar que a proteção de Allah, o Exaltado, não está de acordo com os desejos das pessoas. Em vez disso, está de acordo com o conhecimento e a sabedoria infinitos de Allah, o Exaltado. Portanto, ocorre no melhor momento e da maneira que é melhor para as pessoas envolvidas. Portanto, é preciso continuar a obedecer a Allah, o Exaltado, mesmo que não reconheçam Sua proteção. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Um muçulmano também deve entender que eles só serão protegidos de desorientação e punição pelo Guardião, ou seja, Allah, o Exaltado. Isso remove quaisquer sinais de orgulho e garante que eles busquem Sua proteção por meio de obediência sincera a Ele. Um muçulmano deve agir com base neste atributo divino, salvaguardando toda confiança que possui, como suas bênçãos, usando-as de acordo com os ensinamentos do Islã. Eles devem salvaguardar suas ações e fala da desobediência de Allah, o Exaltado. Isso garantirá que eles recebam mais bênçãos de Allah, o Exaltado. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Importância dos bons negócios

Os principais mercados comerciais eram controlados pelos judeus, que participavam de práticas ilegais e injustas, como a usura. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então estabeleceu um mercado perto de sua Mesquita. Ele destacou a importância de negócios justos e honestos para que as pessoas negociassem de forma justa umas com as outras. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Páginas 923-925.

Em um hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2146, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que os comerciantes serão considerados pessoas imorais no Dia do Julgamento, exceto aqueles que temem a Allah, o Exaltado, agem com retidão e falam a verdade.

Este Hadith se aplica a todos aqueles que participam de transações comerciais. É extremamente importante temer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui tratar os outros gentilmente, de acordo com os ensinamentos do Islã. Na verdade, deve-se tratar os outros como deseja ser tratado pelas pessoas.

Em relação a negócios, um muçulmano deve ser honesto em seu discurso, revelando todos os detalhes da transação a todos os

envolvidos. Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2079, alerta que quando os muçulmanos escondem coisas em transações financeiras, como defeitos em seus bens, isso levará a uma perda de bênçãos.

Agir com retidão inclui evitar enganar os outros fazendo-os pagar excessivamente por bens. Um muçulmano deve simplesmente tratar os outros como deseja ser tratado, ou seja, com honestidade e total divulgação. Da mesma forma que um muçulmano não gostaria de ser maltratado em questões financeiras, ele não deve maltratar os outros.

Agir de forma correta inclui evitar práticas ilegais discutidas no Islã e na lei da terra. Se alguém não está feliz com as leis comerciais de seu país, não deve fazer negócios lá.

Além disso, agir com retidão também inclui usar o sucesso empresarial de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que seus negócios e riqueza se tornem uma fonte de conforto e paz para eles em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas aqueles que abusam do sucesso empresarial descobrirão que ele se torna uma fonte de estresse e miséria, pois se esqueceram de Allah, o Exaltado, Aquele que lhes concedeu o sucesso. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Aqueles que conduzem negócios devem sempre evitar mentir, pois isso leva à imoralidade e a imortalidade leva ao Inferno. Na verdade, uma pessoa continuará contando e agindo com mentiras até que seja registrada como uma grande mentirosa por Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971.

Permissão para lutar

Como os inimigos do Islã, os não-muçulmanos de Meca, estavam persistindo na agressão ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Allah, o Exaltado, concedeu aos muçulmanos permissão para lutar em autodefesa e para o bem do estabelecimento da paz e da justiça. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 39:

“ Permissão [para lutar] foi dada àqueles que estão sendo combatidos, porque eles foram injustiçados. E, de fato, Allah é competente para dar-lhes a vitória.”

Isso foi discutido em The Sealed Nectar, do Imam Safi Ur Rahman, páginas 200-201.

É vital entender que, para entender corretamente os significados dos versos do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é preciso colocá-los em seu contexto correto. Ou seja, nenhum verso ou Hadith pode ser tomado isoladamente sem observar o contexto em que foi revelado para justificar as ações de alguém. Para entender corretamente o contexto, é preciso avaliar os versos e Hadiths que estão ligados a ele à luz da vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Somente dessa forma ficará claro a que ou a quem um verso ou Hadith específico se refere.

Além disso, os muçulmanos só podem pegar em armas contra agressores externos sob a bandeira de um governante legítimo e quando isso é feito de acordo com as injunções encontradas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aqueles que lutam devem temer constantemente a Allah, o Exaltado, ao cruzar esses limites e regras. Uma dessas regras é recorrer à guerra apenas quando alguém é atacado, conforme indicado pelo versículo principal em discussão. Portanto, mostrar agressão física contra um inimigo em um estado de paz é proibido. Outra regra é que quando o inimigo desiste da agressão, os muçulmanos também devem desistir. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 193:

“... Mas se eles cessarem, então não haverá agressão [isto é, assalto], exceto contra os violadores.”

Se o inimigo deseja paz deve ser concedida. Capítulo 4 An Nisa, versículo 90:

“... Então, se eles se afastarem de vocês e não lutarem contra vocês e lhes oferecerem paz, então Allah não lhes deu uma causa [para lutar] contra eles.”

A terceira regra é que civis não devem ser prejudicados. Isso foi indicado pelo verso principal em discussão, pois isso é uma transgressão. Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com

ele, proibiu repetidamente mulheres, crianças, idosos e doentes, bem como monges e eremitas de serem prejudicados durante a guerra. Isso foi confirmado em muitos Hadiths, como o encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2614, e Musnad Ahmad, número 2728.

O primeiro califa do islamismo, Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, proibiu a matança de crianças, mulheres e idosos. Ele proibiu o corte de árvores frutíferas, danos à propriedade e a matança de gado. Isso foi aconselhado em Musannaf Ibn Abi Shayba, número 33121.

O segundo Califa do Islã Umar Bin Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, deixou claro aos exércitos muçulmanos para não machucar não-soldados, como um fazendeiro. Isso foi aconselhado em Musannaf Ibn Abi Shayba, número 33120.

Em caso de conflito iminente, a nação muçulmana é comandada a se preparar da melhor forma possível. Essa preparação visa impedir o inimigo de atacar, caso em que, se o inimigo desejar a paz, ela deve ser concedida a ele. Capítulo 8 An Anfal, versículos 60-61:

“E preparai contra eles tudo o que puderdes de poder e de corcéis de guerra, com os quais possais aterrorizar o inimigo de Allah e vosso inimigo... E se eles se inclinarem para a paz, inclinai-vos a ela [também]...”

É concedida permissão para lutar contra aqueles que não honram seus tratados com os muçulmanos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículos 12-13:

“E se eles quebrarem seus juramentos após seu tratado e difamarem sua religião, então combata os líderes da descrença, pois, de fato, não há juramentos [sagrados] para eles; [lute contra eles para que] eles possam cessar. Você não lutaria contra um povo que quebrou seus juramentos e determinou expulsar o Mensageiro, e eles começaram [o ataque contra] você pela primeira vez?”

O Islã proibiu atacar aqueles que respeitam seus tratados. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 7:

“...Então, enquanto eles forem retos para com você, seja reto para com eles. Na verdade, Allah ama os justos [que O temem].”

Não há questão de forçar alguém a aceitar o Islã, pois é algo que deve ser aceito pelo coração, não apenas pela língua e ações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 256:

“Não haverá nenhuma compulsão na [aceitação da] religião...”

Aqueles que estão em paz com os muçulmanos devem ser tratados com justiça em todos os momentos. Capítulo 60 Al Mumtahanah, versículos 8-9:

“Allāh não vos proíbe daqueles que não vos combatem por causa da religião e não vos expulsam de vossas casas - de serdes justos para com eles e agirdes com justiça para com eles. Na verdade, Allāh ama aqueles que agem com justiça. Allāh somente vos proíbe daqueles que vos combatem porque da religião e expulsá-los de suas casas e ajudar em sua expulsão...”

A guerra é odiosa para Allah, o Exaltado, e os muçulmanos devem ser forçados a ela e não desejá-la. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“A batalha foi imposta a vocês enquanto ela é odiosa para vocês...”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, até mesmo alertou os muçulmanos para não desejarem lutar e, em vez disso, ordenou que desejassem a segurança de Allah, o Exaltado. Mas se eles fossem forçados a encontrar o inimigo, então eles deveriam permanecer firmes. Isso foi mencionado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2966.

A real intenção desses versículos é enfatizar que a força deve ser usada somente quando seu uso for inevitável, somente na medida em que for absolutamente necessário e sob a orientação do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Como mencionado anteriormente, é vital avaliar um versículo ou um Hadith em seu contexto correto para entender quem, o que e onde ele se aplica. Infelizmente, muitas pessoas, intencionalmente ou não, falham em interpretar os versículos e Hadiths sobre luta dessa forma. Um exemplo muito famoso é o de um versículo que é chamado de versículo da espada, embora a palavra “espada” não seja mencionada no Alcorão Sagrado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 5:

“E quando os meses invioláveis tiverem passado, então matem os politeístas onde quer que os encontrem, capturem-nos, sitiem-nos e fiquem à espreita em qualquer lugar de emboscada...”

Conforme explicado anteriormente em detalhes, mesmo esta declaração de guerra é restrita a condições específicas e concessões de paz. Além disso, estudar o contexto histórico deste e de outros versículos relacionados prova claramente que não é um princípio universal para lutar contra não muçulmanos. Ou seja, o versículo se refere a um grupo específico de pessoas, em um momento específico e em um lugar específico.

Os versos ao redor do verso da Espada indicam claramente, várias vezes, que os politeístas mencionados são apenas aqueles que violaram repetidamente seus tratados de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e se envolveram em atos de agressão violenta contra a comunidade muçulmana e seus aliados. Por exemplo, o verso imediatamente antes do verso da Espada, ou seja, capítulo 9 At Tawbah, verso 4, afirma:

“Exceto aqueles com quem fizestes um tratado entre os politeístas e então eles não foram deficientes para convosco em nada ou apoiaram alguém contra vós; então completai para eles seu tratado até que seu termo [tenha terminado]. Por certo, Allah ama os virtuosos [que O temem].”

Isto é seguido por outro comando em um versículo relacionado, capítulo 9 Em Tawbah, versículo 7:

“Como pode haver para os politeístas um tratado aos olhos de Allah e com Seu Mensageiro, exceto para aqueles com quem você fez um tratado em al-Masjid al-Ḥarām? Então, enquanto eles forem retos para você, seja reto para com eles. Na verdade, Allah ama os justos [que O temem].”

Os crimes desses politeístas contra os quais foi ordenado lutar são mencionados em outros versos relacionados. Capítulo 9 Em Tawbah, versos 8-10:

“Como [pode haver um tratado] enquanto, se eles ganham domínio sobre vocês, eles não observam a respeito de vocês qualquer pacto de parentesco ou aliança de proteção? Eles os satisfazem com suas bocas, mas seus corações recusam [conformidade], e a maioria deles é desafiadoramente desobediente. Eles trocaram os sinais de Allah por um pequeno preço e afastaram [as pessoas] de Seu caminho. Na verdade, era mal o que eles estavam fazendo. Eles não observam para com um crente qualquer pacto de parentesco ou aliança de proteção. E são eles que são os transgressores.”

E capítulo 9 Em Tawbah, versículos 12-13:

“E se eles quebrarem seus juramentos após seu tratado e difamarem sua religião, então combata os líderes da descrença, pois, de fato, não há juramentos [sagrados] para eles; [lute contra eles para que] eles possam cessar. Você não lutaria contra um povo que quebrou seus juramentos e determinou expulsar o Mensageiro, e eles começaram [o ataque contra] você pela primeira vez?...”

Esses politeístas específicos quebraram continuamente seus acordos e ajudaram outros contra o islamismo. Eles começaram hostilidades contra os muçulmanos, impediram as pessoas de aceitar o islamismo, expulsaram os muçulmanos de Meca e Masjid Al Haram. Pelo menos oito vezes nos versos citados seus crimes contra os muçulmanos são mencionados.

No capítulo 9 Tawbah, versículo 12, que é citado acima, o objetivo de lutar contra os “líderes da descrença” é para que eles “cessem” seus atos de agressão. Esses versículos, como os demais, indicam a importância de aderir a condições específicas durante tempos de guerra, como lutar apenas contra aqueles que os lutam primeiro.

Além disso, esses politeístas ainda receberam muitas advertências e concessões. Eles receberam um período de quatro meses de descanso e paz. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 2:

“Portanto, viajai livremente, [ó descrentes], por toda a terra [durante] quatro meses, mas sabeis que não podeis causar fracasso a Allah...”

E capítulo 9 Em Tawbah, versículo 5:

“E quando os [quatro] meses invioláveis tiverem passado, então matem os politeístas onde quer que os encontrem, capturem-nos, sitiem-nos e fiquem à espreita em qualquer lugar de emboscada...”

Este descanso foi dado para que eles aceitassem o islamismo ou deixassem pacificamente a Península Arábica. Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi ordenado a conceder proteção a qualquer um desses politeístas que a

solicitassem para que eles tivessem a oportunidade de ouvir os ensinamentos do islamismo sem qualquer medo ou pressão ou pudessem deixar pacificamente a Península Arábica sem o medo de serem prejudicados. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 6:

“E se algum dos politeístas buscar sua proteção, então conceda-lhe proteção para que ele possa ouvir as palavras de Allāh [ou seja, o Alcorão]. Então entregue-o ao seu lugar de segurança. Isso é porque eles são um povo que não sabe.”

O comando no verso da espada de lutar e matar esses politeístas só entraria em vigor se eles permanecessem na Península Arábica após o descanso de quatro meses sem aceitar o islamismo. É importante notar que muitos dos politeístas aproveitaram esse descanso e aceitaram o islamismo. Por causa desse descanso, a luta chegou ao fim e nenhum sangue foi realmente derramado por conta do verso da espada, pois o objetivo desse verso era agir como um impedimento de mais derramamento de sangue, ou esses politeístas aceitam o islamismo ou deixam a Península Arábica pacificamente.

Para concluir, os versos circundantes e a vida abençoada do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocam o verso da Espada em seu contexto correto. Ou seja, esses versos foram revelados especificamente para pôr fim aos ataques de politeístas hostis específicos contra a comunidade muçulmana. Portanto, eles não podem ser aplicados indiscriminadamente a outros depois deles.

O 2º ano após a migração

Mudança na direção da oração

Sempre voltado para Allah, o Altíssimo

No segundo ano após a migração do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para Medina, a direção da oração, a Qibla, foi alterada de Masjid Aqsa em Jerusalém para a Caaba em Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, desejou essa mudança e mostrou seu desejo virando seu rosto abençoado em direção aos Céus. Então Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 2 Al Baqarah, versículo 144:

“Nós certamente vimos o virar de seu rosto em direção ao céu, e Nós certamente o viraremos para uma Qiblah com a qual você ficará satisfeito. Então, vire seu rosto [isto é, você mesmo] em direção a al-Masjid al-Ḥarām. E onde quer que vocês [crentes] estejam, vire seu rosto [isto é, vocês mesmos] em direção a ela [em oração]...”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 2, Página 248, do Imam Ibn Kathir.

É importante notar que uma das razões pelas quais os muçulmanos encaram a Casa de Alá, o Exaltado, a Caaba, em Meca durante suas orações é para lembrá-los de encarar a obediência de Alá, o Exaltado, ao longo do dia. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O islamismo é um modo de vida completo pelo qual se deve encarar a obediência de Alá, o Exaltado, ao longo do dia e em todas as situações que se apresentam. O islamismo não é apenas um conjunto de rituais religiosos que são realizados algumas vezes por dia, uma semana ou no ano. Se alguém tratar o islamismo dessa maneira, inevitavelmente fará mau uso das bênçãos que recebeu, mesmo que cumpra os rituais religiosos básicos. Isso os impedirá de obter um estado mental e físico equilibrado e os fará perder tudo e todos em sua vida. Essa atitude, portanto, os impedirá de alcançar a paz de espírito. Adotar essa atitude incorreta é uma das principais razões pelas quais os muçulmanos não alcançam paz de espírito, mesmo que cumpram os rituais religiosos básicos do islamismo, como as cinco orações diárias obrigatórias.

A Direção da Oração

No segundo ano após a migração do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para Medina, a direção da oração, a Qibla, foi alterada de Masjid Aqsa em Jerusalém para a Caaba em Meca. Allah, o Exaltado, declarou o propósito de ter duas direções de oração, uma após a outra, no capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“...E não fizemos a Qiblah que costumávamos enfrentar, exceto para evidenciar quem seguiria o Mensageiro e quem voltaria atrás...”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 2, Página 249, do Imam Ibn Kathir.

O propósito de ter duas direções de oração, uma após a outra, era tornar aparente quem era verdadeiramente sincero com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seguindo-o nesta mudança e em qualquer direção de vida que ele escolhesse. Deve-se, portanto, apoiar sua declaração verbal de acreditar, amar e respeitar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aprendendo e agindo de acordo com sua vida e ensinamentos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize: “Se amais a Allah, segui-me, [assim] Allah vos amará e perdoará os vossos pecados. E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

E capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

"...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos..."

E capítulo 4 An Nisa, versículo 80:

"Aquele que obedece ao Mensageiro obedece a Deus..."

E capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

"Certamente, para ti, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para todos aqueles cuja esperança está em Allah e no Último Dia e que se lembram de Allah frequentemente."

É preciso modelar seu caráter em seu caráter abençoado para que adotem boas qualidades, como paciência, gratidão e generosidade, e abandonem características negativas, como inveja, orgulho e ganância. Isso garantirá que alcancem paz de espírito, pois adotar características

positivas leva a uma mentalidade positiva. Aprender e agir de acordo com a vida e os ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, também garantirá que o represente corretamente para o mundo exterior. Aquele que não fizer isso inevitavelmente o representará de forma incorreta e, portanto, afastará os não muçulmanos e outros muçulmanos de aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos. Representar mal também fará com que o mundo exterior critique o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando observarem o mau comportamento dos muçulmanos. Isso é algo pelo qual todo muçulmano responderá, pois é um dever deles representar corretamente Alá, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para o mundo exterior.

Além disso, assim como as nações anteriores que alegam amar seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, não se juntarão a eles na outra vida, pois falharam em segui-los na prática, nem os muçulmanos que falharam em seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se juntarão a ele na outra vida. Em vez disso, uma pessoa se juntará àqueles que praticamente imitou neste mundo. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031.

Bom esforço e estabelecimento da fé

No segundo ano após a migração do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para Medina, a direção da oração, a Qibla, foi alterada de Masjid Aqsa em Jerusalém para a Caaba em Meca. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, perguntaram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se as orações dos outros Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que morreram antes da mudança na direção da oração seriam aceitas. Allah, o Exaltado, então revelou o capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“...E nunca Allah teria feito você perder sua fé [ou seja, suas orações anteriores]. Na verdade, Allah é, para as pessoas, Bondoso e Misericordioso.”

Isso foi registrado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2964.

Este incidente está conectado ao capítulo 11 Hud, versículo 115:

“...Allah não permite que se perca a recompensa daqueles que praticam o bem.”

Este versículo fornece esperança de que, enquanto alguém se esforça para fazer algo lícito e benéfico, seus esforços não serão desperdiçados. Se Allah, o Exaltado, não desperdiça os esforços de pessoas que nem mesmo acreditam Nele, por que Ele não apoiaria os muçulmanos que acreditam em Sua Unicidade e Senhorio? Se Allah, o Exaltado, não desperdiça os esforços das pessoas quando elas se esforçam pelo mundo material, como Ele pode então desperdiçar os esforços daqueles que se esforçam para alcançar o bem na outra vida?

As pessoas, portanto, nunca devem desistir de se esforçar para alcançar o bem neste mundo e no próximo. Infelizmente, alguns muçulmanos desistiram de lutar para ganhar uma renda legal após enfrentarem algumas dificuldades. Em vez disso, eles optam por receber benefícios sociais e se tornam um fardo para a sociedade. Aqueles que têm o direito de receber benefícios devem continuar a utilizá-los, pois é seu direito. Mas aqueles que têm a capacidade de ganhar para si mesmos devem fazê-lo.

Este versículo também encoraja os muçulmanos a continuarem fazendo o bem aos outros, mesmo que eles não apreciem seus esforços. Se alguém age com sinceridade, ou seja, pelo bem de Allah, o Exaltado, eles devem estar confiantes de que seus esforços foram registrados e serão recompensados em ambos os mundos.

Para concluir, qualquer ação lícita que um muçulmano realize, seja ela mundana, como uma oportunidade de negócio, ou uma ação religiosa, ele deve se esforçar ao máximo, sabendo que Alá, o Exaltado, o apoiará e lhe concederá sucesso, mais cedo ou mais tarde.

Além disso, o evento principal em discussão conecta claramente a fé às orações obrigatórias. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“...E nunca Allah teria feito você perder sua fé [ou seja, suas orações anteriores]. Na verdade, Allah é, para as pessoas, Bondoso e Misericordioso.”

É importante notar que Allah, o Exaltado, usou a palavra fé no lugar das orações neste versículo. Isso indica que não se pode possuir fé verdadeira sem estabelecer as orações obrigatórias.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2618, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que a diferença entre crença e descrença é abandonar as orações obrigatórias.

Nos dias de hoje, isso se tornou muito comum. Muitos desistem de suas orações obrigatórias por razões triviais, todas as quais são, sem dúvida, rejeitadas. Se a obrigação da oração não foi removida para aquele que está se engajando na batalha, como ela pode ser removida de qualquer outra pessoa? Capítulo 4 An Nisa, versículo 102:

“E quando você [ou seja, o comandante de um exército] estiver entre eles e os liderar em oração, deixe um grupo deles ficar [em oração] com você e deixe-os carregar suas armas. E quando eles se prostrarem, deixe-os estar [em posição] atrás de você e faça o outro grupo vir à frente que não [ainda] orou e deixe-os orar com você, tomando precaução e carregando suas armas...”

Nem o viajante nem o doente estão isentos de oferecer suas orações obrigatórias. O viajante foi aconselhado a reduzir a quantidade de ciclos em algumas das orações obrigatórias para reduzir o fardo para eles, mas eles não foram isentos de oferecê-las. Capítulo 4 An Nisa, versículo 101:

“E quando viajardes por toda a terra, não haverá culpa sobre vós por encurtar a oração...”

Os doentes foram aconselhados a fazer ablução seca se o contato com a água os prejudicar. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 6:

“...Mas se você estiver doente ou viajando, ou algum de vocês vier do local de suas necessidades, ou tiver contatado mulheres e não encontrar água, então procure terra limpa e limpe o rosto e as mãos com ela...”

Além disso, os doentes podem realizar a oração obrigatória de uma forma que seja mais fácil para eles. Ou seja, se não puderem ficar de pé, eles

podem sentar e se não puderem sentar, eles podem deitar e oferecer a oração obrigatória. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 372. Mas, novamente, nenhuma isenção completa é concedida aos doentes, a menos que eles sejam doentes mentais, o que os impede de compreender a obrigação da oração.

A outra questão importante é que alguns muçulmanos atrasam suas orações obrigatórias e as oferecem além dos horários corretos. Isso contradiz claramente o Alcorão Sagrado, pois os crentes foram descritos como aqueles que oferecem suas orações obrigatórias na hora certa. Capítulo 4 An Nisa, versículo 103:

“...De fato, a oração foi decretada para os fiéis por um decreto de tempos específicos.”

Muitos acreditam que o seguinte versículo do Alcorão Sagrado se refere àqueles que atrasam desnecessariamente suas orações obrigatórias. Isso foi discutido em Tafseer Ibn Kathir, volume 10, páginas 603-604. Capítulo 107 Al Ma'un, versículos 4-5:

“Ai daqueles que oram, [mas] que são negligentes em suas orações.”

Aqui, Allah, o Exaltado, claramente amaldiçoou aqueles que adotaram esse traço maligno. Como alguém pode encontrar sucesso neste mundo ou no próximo se foi removido da misericórdia de Allah, o Exaltado?

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 512, que atrasar as orações obrigatórias desnecessariamente é um sinal de hipocrisia. O Sagrado Alcorão deixou claro que uma das principais razões pelas quais as pessoas entrarão no Inferno é deixar de estabelecer as orações obrigatórias. Capítulo 74 Al Muddaththir, versículos 42-43:

"[E perguntando-lhes], "O que vos fez entrar em Saqar?" Eles dirão: "Nós não éramos daqueles que oravam."

Abandonar as orações obrigatórias é um pecado tão grave que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2621, que quem comete esse pecado desacreditou no Islã.

Além disso, nenhuma outra boa ação beneficiará um muçulmano até que suas orações obrigatórias não sejam estabelecidas. Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 553, avisa claramente que as boas ações de alguém são destruídas se ele perder a oração obrigatória da tarde. Se esse é o caso de abandonar uma oração obrigatória, pode-se imaginar a penalidade de abandonar todas elas?

Observar as orações obrigatórias em seus horários corretos foi recomendado como um dos atos mais amados por Allah, o Exaltado, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 252. A partir disso, pode-se determinar que atrasar as orações obrigatórias além do seu horário ou perdê-las completamente é um dos atos mais odiados por Allah, o Exaltado.

É um dever importante para todos os mais velhos encorajar as crianças sob seus cuidados a oferecerem as orações obrigatórias desde cedo, para que elas as estabeleçam antes que se tornem legalmente vinculativas para elas. Os adultos que adiam isso e esperam até que as crianças fiquem mais velhas falharam neste dever extremamente importante. As crianças que só foram encorajadas a oferecer as orações obrigatórias quando se tornaram obrigatórias para elas raramente as estabeleceram rapidamente. Na maioria dos casos, leva anos para que cumpram corretamente este importante dever. E a culpa recai sobre os mais velhos da família, especialmente os pais. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 495, que as famílias devem encorajar seus filhos a oferecer as orações obrigatórias quando eles completam sete anos de idade.

Outro grande problema que muitos muçulmanos enfrentam é que eles podem oferecer as orações obrigatórias, mas não conseguem fazê-las corretamente. Por exemplo, muitos não completam as etapas da oração corretamente e, em vez disso, correm por ela. Na verdade, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 757, avisa claramente que aquele que ora assim não orou de forma alguma. Ou seja, eles não são registrados como uma pessoa que ofereceu sua oração e, portanto, sua obrigação não foi cumprida. Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi,

número 265, avisa claramente que a oração daquele que não se acomoda em cada posição da oração não é aceita.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu aquele que não se curva ou prostra corretamente na oração como o pior ladrão. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Muwatta Malik, Livro número 9, Hadith número 75. Infelizmente, muitos muçulmanos que passaram décadas oferecendo suas orações obrigatórias e muitas voluntárias como esta descobrirão que nenhuma delas contou e, portanto, serão tratados como alguém que não cumpriu sua obrigação. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1313.

O Alcorão Sagrado indica a importância de oferecer as orações obrigatórias com a congregação, geralmente em uma Mesquita. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 43:

“...e se curvar com aqueles que se curvam [em adoração e obediência].”

De fato, devido a este versículo e aos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alguns estudiosos confiáveis declararam isso obrigatório para os homens muçulmanos. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 550, adverte claramente que os muçulmanos que não oferecessem suas orações obrigatórias com congregação na Mesquita eram considerados hipócritas pelos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com

ele, até ameaçou queimar as casas dos homens que falhassem em realizar suas orações obrigatórias na Mesquita com congregação sem uma desculpa válida. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1482. Os muçulmanos que estão em posição de realizar esta ação importante devem fazê-lo. Eles não devem se enganar alegando que estão realizando outras ações justas, como ajudar sua família com as tarefas domésticas. Embora esta seja uma tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 676, mas é importante não reorganizar a importância de suas tradições de acordo com os desejos de alguém. Quem faz isso não está seguindo suas tradições, está apenas seguindo seus próprios desejos, mesmo que esteja realizando uma ação justa. Na verdade, este mesmo Hadith conclui aconselhando que quando chegasse a hora da oração obrigatória, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, iria para a Mesquita.

Além disso, como as orações diárias são todas espalhadas, elas agem como um lembrete constante do Dia do Julgamento e praticamente se preparam para ele, pois cada estágio da oração obrigatória está conectado ao Dia do Julgamento. Quando alguém se levanta corretamente, é assim que ele ficará diante de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Capítulo 83 Al Mutaaffin, versículos 4-6:

“ Eles não pensam que serão ressuscitados. Para um Dia tremendo O Dia em que a humanidade estará diante do Senhor dos mundos?”

Quando eles se curvam, isso os lembra das muitas pessoas que serão criticadas no Dia do Julgamento por não se curvarem a Allah, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Capítulo 77 Al Mursalat, versículo 48:

“E quando lhes é dito: “Curvem-se [em oração]”, eles não se curvam.”

Esta crítica também inclui não se submeter praticamente à obediência de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos da vida. Quando alguém se prostra na oração, isso os lembra de como as pessoas serão convidadas a se prostrar a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Mas aqueles que não se prostraram corretamente a Ele durante suas vidas na Terra, o que envolve obedecê-Lo em todos os aspectos de suas vidas, não serão capazes de fazer isso no Dia do Julgamento. Capítulo 68 Al Qalam, versículos 42-43:

"No Dia em que as coisas se tornarem terríveis, eles serão convidados a se prostrar, mas serão impedidos de fazê-lo. Seus olhos se humilharam, a humilhação os cobrirá. E eles costumavam ser convidados à prostração enquanto estavam sãos."

Quando alguém se senta de joelhos na oração, isso o lembra de como estará sentado nessa posição diante de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento, temendo seu julgamento final. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 28:

“E você verá todas as nações se ajoelhando [de medo]. Cada nação será chamada para seu registro [e informada]: "Hoje vocês serão recompensados pelo que costumavam fazer.”

Aquele que ora com esses elementos em mente estabelecerá suas orações corretamente. Isso, por sua vez, garantirá que eles obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, entre as orações. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

“...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça...”

Essa obediência envolve usar as bênçãos que nos foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

O Povo do Banco

Após a mudança da direção da oração, a Qibla, a parte sul da Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tornou-se a parte de trás da Mesquita. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, instruiu que um telhado fosse construído sobre essa parte para que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que não tinham onde ficar e eram pobres pudessem ficar lá, pois os Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, não podiam abrigar todos. Seus números variariam ao longo dos anos e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os receberia pessoalmente. Qualquer caridade que chegasse ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para ele distribuir, ele e sua família não tomariam parte dela e, em vez disso, ele a distribuiria aos pobres de Medina, e particularmente a esses Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Se alguém enviasse ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, um presente, ele utilizaria parte dele para si mesmo e sua família e daria o resto aos pobres, e particularmente a esses Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Essas pessoas ficaram conhecidas como o Povo de Suffa, ou seja, o Povo do Banco. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Páginas 734-736.

Deve-se ter em mente que muitos desses Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, tinham riqueza e propriedades, mas escolheram deixar tudo para trás para migrar e ficar com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para aprender diretamente com ele.

Isso está conectado ao capítulo 47 de Muhammad, versículo 7 :

“Ó vós que credes, se apoiardes a Deus, Ele vos apoiará e firmará os vossos pés.”

Este versículo significa que se alguém ajuda o Islã, então Alá, o Exaltado, o ajudará em ambos os mundos. É estranho como inúmeras pessoas desejam a ajuda de Alá, o Exaltado, mas não cumprem a primeira parte deste versículo através da obediência sincera de Alá, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. A desculpa que a maioria das pessoas dá é que elas não têm tempo para realizar ações justas. Elas desejam a ajuda de Alá, o Exaltado, mas não reservam tempo para fazer as coisas que O agradam. Isso faz sentido? Aqueles que não cumprem os deveres obrigatórios e então esperam a ajuda de Alá, o Exaltado, em seu momento de necessidade são bastante tolos. E aqueles que cumprem os deveres obrigatórios, mas se recusam a ir além deles, descobrirão que a ajuda que recebem é limitada. Como alguém se comporta é como eles são tratados. Quanto mais tempo e energia dedicados a Alá, o Exaltado, mais apoio eles receberão. É realmente tão simples.

Um muçulmano precisa entender que a maioria dos deveres obrigatórios, como as cinco orações diárias, tomam apenas uma pequena quantidade de tempo no dia. Um muçulmano não pode esperar dedicar apenas uma hora por dia para oferecer as orações obrigatórias e então negligenciar Allah, o Exaltado, pelo resto do dia e ainda esperar Seu apoio contínuo em todas as dificuldades. Uma pessoa não gostaria de um amigo que a tratasse dessa

maneira. Como então alguém pode tratar Allah, o Exaltado, o Senhor dos mundos, dessa maneira?

Alguns só dedicam tempo extra para agradar a Allah, o Exaltado, quando encontram um problema mundano e então exigem que Ele o conserte como se tivessem feito um favor a Allah, o Exaltado, realizando boas ações voluntárias. Essa mentalidade tola contradiz claramente a servidão a Allah, o Exaltado. É incrível como esse tipo de pessoa encontra tempo para fazer todas as suas outras atividades de lazer, como passar tempo com a família e amigos, assistir TV e participar de eventos sociais, mas não encontra tempo para se dedicar a agradar a Allah, o Exaltado. Eles parecem não conseguir encontrar tempo para recitar e adotar os ensinamentos do Alcorão Sagrado. Eles não parecem encontrar tempo para estudar e agir de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essas pessoas de alguma forma encontram riqueza para gastar em seus luxos desnecessários, mas parecem não encontrar riqueza para doar em caridade voluntária.

É importante entender que um muçulmano será tratado de acordo com seu comportamento. Ou seja, se um muçulmano dedicar tempo extra para agradar a Allah, o Exaltado, então ele encontrará o apoio de que precisa para atravessar todas as dificuldades com segurança. Mas se ele falhar em cumprir os deveres obrigatórios ou apenas cumpri-los sem dedicar nenhum outro tempo para agradar a Allah, o Exaltado, então ele encontrará uma resposta semelhante de Allah, o Exaltado. Simplificando, quanto mais alguém dá, mais ele receberá. Se alguém não dá muito, não deve esperar muito em troca.

Levando os outros ao erro

No segundo ano após a migração do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para Medina, a direção da oração, a Qibla, foi alterada de Masjid Aqsa em Jerusalém para a Caaba em Meca. Os judeus acharam essa mudança na direção da oração difícil, pois a direção da oração anterior coincidia com sua direção de oração e, portanto, usaram isso como evidência de que estavam corretamente guiados. Um dos líderes judeus, Ka'b Bin Ashraf, aconselhou alguns de seus seguidores a inicialmente acreditarem no islamismo e orarem em direção a Meca com os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e então desacreditarem no islamismo e na direção da oração dos muçulmanos até o final do dia. Ele pretendia confundir os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e esperava que eles os seguissem, pois eram o povo culto e educado de Medina. Ou seja, se as pessoas educadas rejeitaram o islamismo depois de aprender sobre ele, ele deve estar errado. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 3 Alee Imran, versículo 72:

“E uma facção do Povo da Escritura diz [uns aos outros]: "Creiam no que foi revelado aos crentes no início do dia e rejeitem-no no seu fim, para que talvez eles retornem [isto é, abandonem sua religião].”

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 3:72, página 35, do Imam Wahidi.

Uma parte da hipocrisia é que uma pessoa não apenas comete atos malignos e se abstém de atos justos, mas também encoraja outros a fazerem o mesmo. Eles querem que os outros estejam no mesmo barco que eles para que encontrem algum conforto em seu caráter maligno. Eles não apenas se afogam, mas levam outros com eles. Os muçulmanos devem saber que uma pessoa será responsabilizada por todas as outras pessoas que cometem um pecado por causa de seu convite. Essa pessoa será tratada como se tivesse cometido o pecado, embora tenha apenas convidado outros a fazê-lo. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 203. É por isso que alguns disseram que abençoada é a pessoa cujo mal morre com eles, porque seus pecados aumentarão se outros agirem de acordo com seus conselhos malignos, embora não estejam mais vivos.

Além disso, o evento principal em discussão também alerta contra seguir cegamente os outros. É preciso se esforçar para avaliar cada situação de acordo com o conhecimento e as evidências antes de tomar uma decisão sobre aceitar ou rejeitar algo. Allah, o Exaltado, concedeu às pessoas bom senso e inteligência por esse motivo. Até mesmo seguir os ensinamentos islâmicos cegamente foi criticado pelo islamismo, pois Allah, o Exaltado, quer que as pessoas avaliem os ensinamentos islâmicos com a mente aberta e os sigam com compreensão e discernimento. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

E capítulo 34 Saba, versículo 46:

“Diga: “Eu só te aconselho uma [coisa] - que vocês defendam Allāh, [buscando a verdade] em pares e individualmente, e então reflitam.” Não há loucura alguma em seu companheiro. Ele é apenas um admoestador para vocês antes de uma punição severa.”

Portanto, é preciso evitar imitar cegamente os outros, mesmo que seja a opinião popular, e, em vez disso, usar o bom senso e o intelecto para avaliar cada situação de acordo com o conhecimento e as evidências antes de tomar uma decisão. Aquele que se comporta dessa maneira tem mais probabilidade de tomar as decisões certas em seus assuntos religiosos e mundanos.

Obrigação de Jejum

No segundo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o jejum no Ramadã tornou-se obrigatório para todos os muçulmanos adultos, a menos que um seja isento pelo Islã. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 250.

Em um Hadith Divino encontrado em Sunan An Nasai, número 2219, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que todas as ações justas que as pessoas realizam são para si mesmas, exceto o jejum, pois isso é para Allah, o Exaltado, e Ele o recompensará diretamente.

Este Hadith indica a singularidade do jejum. Uma das razões pelas quais ele é descrito dessa maneira é porque todas as outras ações justas são visíveis para as pessoas, como a oração, ou são entre as pessoas, como a caridade secreta. Considerando que o jejum   uma ação justa única, pois os outros não podem saber que alguém está jejuando apenas observando-os.

Além disso, o jejum   uma ação justa que coloca um bloqueio em cada aspecto de si mesmo. Ou seja, uma pessoa que jejua corretamente será impedida de cometer pecados verbais e físicos, como olhar e ouvir coisas ilícitas. Isso também   alcançado por meio da oração, mas a oração é realizada apenas por um curto período de tempo e   visível para os

outros, enquanto o jejum ocorre ao longo do dia e é invisível para os outros. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

“...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça...”

Fica claro no versículo seguinte que uma pessoa que não completa os jejuns obrigatórios sem uma razão válida não será um verdadeiro crente, pois os dois foram diretamente conectados. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 183:

“Ó vós que crestes, está decretado sobre vós o jejum, assim como foi decretado sobre os que vos precederam, para que vos torneis justos”

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 723, que se um muçulmano não completar um único jejum obrigatório sem uma razão válida, ele não poderá compensar a recompensa e as bênçãos perdidas, mesmo que tenha jejuado todos os dias durante toda a sua vida.

Além disso, como indicado pelo versículo citado anteriormente, o jejum corretamente leva à piedade. Ou seja, simplesmente passar fome durante o dia não leva à piedade, mas prestar atenção extra à abstinência de pecados e realizar atos justos durante o jejum levará à piedade. É por

isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 707, adverte que um jejum não será significativo se a pessoa não se abster de falar e agir com falsidade. Um Hadith semelhante encontrado em Sunan Ibn Majah, número 1690, adverte que algumas pessoas em jejum não obtêm nada, exceto fome. Quando alguém se torna mais consciente e cuidadoso em obedecer a Allah, o Exaltado, enquanto está jejuando, esse hábito acabará afetando-o, de modo que ele se comportará de maneira semelhante, mesmo quando não estiver jejuando. Esta é, de fato, a verdadeira piedade.

A retidão mencionada no versículo citado anteriormente está conectada ao jejum, pois o jejum reduz os desejos e paixões malignos. Ele previne o orgulho e o encorajamento dos pecados. Isso ocorre porque o jejum impede o apetite do estômago e os desejos carnis. Essas duas coisas levam a muitos pecados. Além disso, o desejo por essas duas coisas é maior do que o desejo por outras coisas ilícitas. Então, quem os controla por meio do jejum achará mais fácil controlar os desejos malignos mais fracos. Isso leva à verdadeira retidão.

Conforme brevemente indicado anteriormente, existem diferentes níveis de jejum. O primeiro e mais baixo nível de jejum é quando alguém se abstém de coisas que quebrarão seu jejum, como comida. O próximo nível é se abster de pecados que prejudicam o jejum, reduzindo assim a recompensa do jejum, como mentir. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 2235. O jejum que envolve cada membro do corpo é o próximo nível. É quando cada parte do corpo jejua de pecados, por exemplo, os olhos de olhar para o ilícito, os ouvidos de ouvir o ilícito e assim por diante. O próximo nível é quando alguém se comporta dessa maneira mesmo quando não está jejuando. Finalmente, o nível mais alto de jejum é se abster de todas as coisas que não estão conectadas a Allah, o Exaltado, ou seja, alguém evita usar as bênçãos

que lhe foram concedidas, como seu tempo, de maneiras que são pecaminosas ou vãs.

Um muçulmano também deve jejuar internamente, assim como seu corpo jejuava externamente, abstendo-se de pensamentos pecaminosos ou vãos. Eles devem jejuar de persistir em seus próprios planos em relação aos seus desejos e tentar se concentrar em cumprir seus deveres e responsabilidades. Além disso, eles devem jejuar de desafiar internamente o decreto de Allah, o Exaltado, e, em vez disso, exceto o destino e o que quer que ele traga, sabendo que Allah, o Exaltado, escolhe apenas o melhor para Seus servos, mesmo que eles não entendam a sabedoria por trás dessas escolhas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Por fim, um muçulmano deve almejar a maior recompensa mantendo seu jejum em segredo e não informar aos outros se for possível evitá-lo, pois informar os outros desnecessariamente leva à perda de recompensa, pois é um aspecto de exibição.

Caridade Obrigatória

No segundo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, a caridade obrigatória foi ordenada. Os muçulmanos dariam caridade antes disso, mas a quantidade exata e os detalhes mais sutis não foram revelados e ordenados até este ano. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, *The Noble Life of the Prophet (PBUH)*, Volume 1, Páginas 933-934.

A caridade obrigatória é apenas uma pequena porção da renda geral de alguém e só é dada quando alguém possui uma quantia fixa. Um dos objetivos de doar a caridade obrigatória é que ela lembre a um muçulmano que a riqueza que ele possui não lhe pertence, caso contrário, ele seria livre para gastá-la como quisesse. A riqueza foi criada e concedida a ele por ninguém menos que Allah, o Exaltado, e, portanto, deve ser usada de acordo com Sua vontade. Na verdade, cada bênção que alguém possui é apenas um empréstimo que deve ser pago ao seu legítimo Dono, Allah, o Exaltado. Isso é alcançado quando alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que não consegue entender esta verdade e, em vez disso, se comporta como se as bênçãos que lhe foram concedidas, como sua riqueza, pertencessem a ele e, portanto, se abstém de doar a caridade obrigatória, enfrentará uma penalidade, assim como aquele que não paga um empréstimo mundano enfrenta uma penalidade. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1403, alerta que a pessoa que não doa sua caridade obrigatória encontrará uma grande cobra venenosa que a morderá continuamente no Dia do Julgamento. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 180:

“E que aqueles que [gananciosamente] retêm o que Allah lhes deu de Sua generosidade jamais pensem que isso é melhor para eles. Ao contrário, é pior para eles. Seus pescoços serão cercados pelo que retiveram no Dia da Ressurreição...”

Neste mundo, a própria riqueza que eles deixam de doar a caridade obrigatória se tornará uma fonte de estresse e miséria, pois eles falharam em lembrar que Allah, o Exaltado, tem direito sobre as bênçãos que Ele lhes concedeu. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Uma má intenção

Um homem chamado Thalabah, que afirmava ser muçulmano, certa vez pediu ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para suplicar a Allah, o Exaltado, para abençoá-lo com riqueza para que ele pudesse dar caridade em abundância. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou Thalabah que era melhor para ele ter menos e ser grato do que ter muito e ser incapaz de mostrar sua gratidão a Allah, o Exaltado. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, também declarou que seria melhor para ele seguir sua orientação e adotar um estilo de vida simples. Depois que Thalabah insistiu persistentemente, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, orou por ele. Pouco depois, os negócios de Thalabah começaram a crescer tanto que ele teve que se mudar para fora da cidade de Medina. Durante esse período, Thalabah só foi visto na Mesquita na oração de sexta-feira. Durante esse período, dar uma certa quantia de caridade tornou-se obrigatório para aqueles que podiam pagar. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enviou os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, para as diferentes áreas islâmicas para coletar essa caridade, incluindo onde Thalabah residia. Quando o Companheiro, que Allah esteja satisfeito com ele, solicitou a caridade obrigatória de Thalabah, foi nesse momento que Thalabah revelou sua hipocrisia. A ganância o consumiu e ele proferiu algumas palavras desrespeitosas dizendo que Allah, o Exaltado, agora havia imposto sobre ele. Depois de dizer isso, Thalabah disse ao Companheiro, que Allah esteja satisfeito com ele, para seguir em frente e coletar a caridade obrigatória dos outros e ele usaria esse tempo para ponderar se deveria dá-la ou não. Quando este Companheiro, que Allah esteja satisfeito com ele, finalmente retornou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele declarou que Thalabah havia sido destruída. Allah, o Exaltado, então revelou o capítulo 9 em Tawbah, versículos 75-77:

“E entre eles [os hipócritas] estão aqueles que fizeram uma aliança com Allah, [dizendo]: “Se Ele nos der de Sua generosidade, certamente gastaremos em caridade, e certamente estaremos entre os justos.” Mas quando Ele os deu de Sua generosidade, eles foram mesquinhos com isso e se afastaram enquanto se recusaram. Então Ele os penalizou com hipocrisia em seus corações até o Dia em que O encontrarão - porque falharam com Allah no que Lhe prometeram e porque [habitualmente] costumavam mentir.”

Quando Thalabah foi informado disso, ele imediatamente visitou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para oferecer sua caridade obrigatória. Mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, informou Thalabah que Allah, o Exaltado, agora o havia proibido de aceitar sua caridade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então lembrou Thalabah de suas intenções iniciais. Thalabah tentou por muitos anos, mas cada vez que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que era tarde demais e que ele nunca poderia ir contra o comando de Allah, o Exaltado. Depois que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu deste mundo, Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, tornou-se o Califa da nação Islâmica. Thalabah tentou mais uma vez restaurar seu status doando sua caridade obrigatória. Mas o líder simplesmente respondeu que se o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não aceitasse a caridade, então como ele poderia? Thalabah tentou isso com os dois califas seguintes da nação islâmica, mas novamente eles também rejeitaram as tentativas de Thalabah. Isso foi discutido em Imam Al Wahidi's, Asbab Al Nuzul, 9:75, Páginas 90-91.

Como seu único desejo era restaurar seu status mundano dentro da comunidade, suas ofertas foram rejeitadas. Isso foi indicado nos versículos citados anteriormente . Se ele sinceramente se arrependesse de sua hipocrisia para agradar a Allah, o Exaltado, ele teria sido perdoado. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. Deve-se prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas.

Além disso, o evento principal em discussão também indica a importância de evitar pedir coisas mundanas específicas, como riqueza, pois não se sabe o que é melhor para si devido à falta de conhecimento e previsão. As pessoas frequentemente desejam coisas que se tornam uma fonte de estresse para elas e às vezes não gostam de coisas que se tornam uma fonte de bondade para elas em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

É por isso que o Islã encoraja os muçulmanos a pedirem bondade geral em assuntos mundanos, pois eles não possuem o conhecimento para saber o que é bom para eles ou o que é prejudicial para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 200-201:

“...E entre o povo está aquele que diz: "Nosso Senhor, dá-nos neste mundo", e ele não terá nenhuma parte na Outra Vida. Mas entre eles está aquele que diz: "Nosso Senhor, dá-nos neste mundo [o que é] bom e na Outra Vida [o que é] bom e protege-nos do castigo do Fogo.”

Acabar com a Corrupção

Como os não muçulmanos de Meca deixaram claro que, enquanto Medina fosse um estado islâmico estabelecido, não haveria nada além de guerra entre as duas cidades, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tentou enfraquecer a determinação dos não muçulmanos de Meca atacando sua infraestrutura financeira. Os não muçulmanos de Meca passariam por Medina quando viajassem para fazer comércio. Portanto, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, teria como alvo essas caravanas viajantes com o objetivo de atrapalhar as finanças dos não muçulmanos de Meca e buscar compensação pela propriedade e riqueza que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, foram forçados a deixar para trás em Meca quando migraram para Medina.

Em uma ocasião, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, despachou uma unidade de Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, para Nakhlah a fim de espionar os não-muçulmanos de Meca e trazer informações sobre suas atividades. Ele não os ordenou a se envolverem em combates. Mas durante esta expedição, esses Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, aproveitaram uma oportunidade e atacaram uma de suas caravanas e apreenderam suas riquezas e, no processo, um não-muçulmano foi morto e dois não-muçulmanos foram levados de volta para Medina como prisioneiros. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, criticou os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pois ele não os ordenou a lutar e apenas os despachou para reunir informações. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, também não perceberam que tinham atacado a caravana durante um dos quatro meses sagrados, durante os quais a luta era unanimemente proibida para os árabes, embora os não muçulmanos nem

mesmo aderissem a essa regra e frequentemente mudassem a ordem dos meses no ano civil para se permitirem lutar. Capítulo 9 Em Tawbah, versículos 36-37:

“De fato, o número de meses com Allah é de doze meses [lunares] no registro de Allah [desde] o dia em que Ele criou os céus e a terra; destes, quatro são sagrados. Esta é a religião correta [isto é, o caminho], então não vos enganeis durante eles. E lutai contra os descrentes coletivamente, assim como eles lutam contra vós coletivamente. E sabeis que Allah está com os justos [que O temem]. De fato, o adiamento [da restrição dentro dos meses sagrados] é um aumento na descrença pela qual aqueles que descreram são levados [ainda mais] ao erro. Eles tornam lícito um ano e ilícito outro ano para corresponder ao número tornado ilícito por Allah e [assim] tornam lícito o que Allah tornou ilícito. Tornado agradável a eles é o mal de suas ações; e Allah não guia o povo descrente.”

Inicialmente, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, não tomou uma decisão sobre os prisioneiros de guerra ou os despojos de guerra, mas então Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 2 Al Baqarah, versículo 217, concedendo assim alívio aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles:

“Eles perguntam a vocês sobre o mês sagrado — sobre lutar nele. Digam: "Lutar nele é grande [pecado], mas desviar [as pessoas] do caminho de Allah e a descrença Nele e [impedir o acesso a] al-Masjid al-Ḥarām e a expulsão de seu povo de lá são maiores [mal] aos olhos de Allah. E fitnah [corrupção] é maior do que matar." E eles continuarão a lutar contra vocês até que eles os afastem de sua religião, se eles forem capazes. E quem

quer que de vocês reverta sua religião [para a descrença] e morra enquanto for um descrente — para aqueles, suas ações se tornaram inúteis neste mundo e no Outro, e esses são os companheiros do Fogo; eles permanecerão nele eternamente.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então aceitou os prisioneiros e os despojos de guerra. Um dos prisioneiros de guerra aceitou o Islã e o outro foi resgatado pelos não muçulmanos de Meca. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Páginas 879-881 e 890.

Lutar durante os quatro meses sagrados do ano era proibido mesmo antes da vinda do Islã (Dhul Al Qa'dah, Dhul Al Hijjah, Muharram e Rajab). Mas Allah, o Exaltado, deixou claro que a corrupção generalizada causada pelos não muçulmanos de Meca mencionados neste versículo era pior do que lutar durante os meses sagrados. Os não muçulmanos de Meca tinham continuamente submetido seus parentes muçulmanos a injustiças incalculáveis por treze anos, antes da migração do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para Medina, simplesmente porque acreditavam em Allah, o Exaltado. Portanto, eles não eram competentes para se opor à luta durante os meses sagrados. Não apenas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, foram expulsos de suas casas, mas também tiveram o caminho para Masjid Al Haram fechado para eles, uma barreira que não havia sido imposta por ninguém por milhares de anos. Com esse histórico de corrupção, não cabia a eles ou a qualquer outra pessoa levantar objeções à luta durante os meses sagrados, se necessário.

A corrupção no verso citado se refere aos amplos efeitos negativos da opressão causada pelos inimigos do islamismo, ou seja, os não muçulmanos de Meca. O cerne dessa corrupção era sua fé equivocada e lealdades às suas tribos, amor à riqueza, cultura e deuses falsos. Este verso prova ainda mais que a luta foi comandada contra um grupo específico de não muçulmanos em Meca e, portanto, esses versos não podem ser aplicados a outros.

Portanto, a corrupção nesses versos se refere à perseguição de pessoas inocentes. Refere-se a uma situação em que uma pessoa ou um grupo é submetido a assédio e intimidação por ter aceitado, como verdade, um conjunto de ideias contrárias às atualmente mantidas, e por se esforçar para efetuar reformas na ordem existente da sociedade pregando o que é bom e proibindo o que é errado. Portanto, a única maneira de evitar esse dano específico de pessoas inocentes por essa corrupção era lutar contra o inimigo até que o islamismo fosse permitido ser praticado abertamente sem oposição e os danos negativos à sociedade causados pelos não muçulmanos fossem interrompidos.

Além disso, a opressão generalizada causada por governantes opressores, como os romanos e os persas, durante o tempo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era amplamente conhecida. Eles oprimiam constantemente o povo da terra sobre a qual tinham controle. Lutar contra essas pessoas pode ter levado à morte de soldados, soldados que se alistaram para lutar e morrer, mas a longo prazo removeu a opressão à qual os cidadãos inocentes estavam sujeitos. E se o governo islâmico fosse estabelecido corretamente, como foi durante o tempo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e os califas corretamente guiados depois dele, então a justiça prevaleceria na terra. Portanto, a partir disso, pode-se entender que a opressão de longa data ao povo é pior do que a morte de soldados se isso levar ao estabelecimento da justiça.

A Batalha de Badr

A grandeza está na humildade

No segundo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, a primeira batalha do Islã, a Batalha de Badr, ocorreu. No caminho para atacar uma caravana comercial de não muçulmanos de Meca, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, se revezaram montando seus camelos, pois tinham muito poucos. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, compartilhou um camelo com Ali Ibn Abu Talib e Abu Lubaba, que Allah esteja satisfeito com eles. Quando foi a vez do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, andar, seus dois Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, se ofereceram para tomar seu lugar para que ele pudesse andar no camelo. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que eles não eram mais fortes do que ele, ou seja, ele não estava ferido ou doente para poder usar isso como desculpa para não andar, e acrescentou que desejava a recompensa de andar. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 2, Página 258, do Imam Ibn Kathir.

Ao contrário dos líderes de hoje que se recusam a enfrentar as mesmas dificuldades que seus seguidores enfrentam, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, compartilhou as dificuldades enfrentadas por seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso foi uma indicação de sua grande humildade. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 63:

“E os servos do Misericordioso são aqueles que andam facilmente sobre a terra...”

Os servos de Allah, o Exaltado, entenderam que qualquer coisa boa que eles possuem é somente porque Allah, o Exaltado, concedeu a eles. E qualquer mal do qual eles são salvos é porque Allah, o Exaltado, os protegeu. Não é tolice se orgulhar de algo que não pertence a alguém? Assim como uma pessoa não se gaba de um carro esportivo que não lhes pertence Os muçulmanos devem perceber que nada na realidade lhes pertence. Esta atitude garante que se permaneça humilde em todos os momentos. Os humildes servos de Allah, o Exaltado, acreditam plenamente no Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encontrado em Sahih Bukhari, número 5673, que declara que as ações justas de uma pessoa não a levarão ao Paraíso. Somente a misericórdia de Allah, o Exaltado, pode fazer com que isso ocorra. Isso ocorre porque toda ação justa só é possível quando Allah, o Exaltado, fornece a alguém o conhecimento, a força, a oportunidade e a inspiração para realizá-la. Até mesmo a aceitação da ação depende sobre a misericórdia de Allah, o Exaltado. Quando alguém tem isso em mente, isso o salva do orgulho e o inspira a adotar a humildade. Deve-se sempre lembrar que ser humilde não é um sinal de fraqueza, pois o Islã o encorajou a se defender, se necessário. Em outras palavras, o Islã ensina os muçulmanos a serem humildes sem fraqueza. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2029, que quem se humilha diante de Allah, o Exaltado, será elevado por Ele. Então, na realidade, a humildade leva à honra em ambos os mundos. Basta refletir sobre o mais humilde da criação para entender esse fato, a saber, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Allah, o Exaltado, ordenou claramente às pessoas ao ordenar ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que adotassem essa importante qualidade. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículo 215:

“E abaixe a sua asa [isto é, mostre bondade] para com aqueles que o seguem dentre os fiéis.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, levou uma vida humilde. Por exemplo, ele alegremente realizou as tarefas domésticas em casa, provando assim que essas tarefas são neutras em termos de gênero. Isso é confirmado no Imam Bukhari's, Adab Al Mufrad, número 538.

Capítulo 25 Al Furqan, versículo 63, mostra que a humildade é uma característica interna que se manifesta externamente, como a maneira como alguém anda. Isso é discutido em outro versículo capítulo 31 Luqman, versículo 18:

“E não voltes a tua face [em desprezo] para os homens, nem andes pela terra exultante...”

Allah, o Exaltado, deixou claro que o Paraíso é para os servos humildes que não possuem nenhum traço de orgulho. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 83:

“Aquela morada da Outra Vida Nós designamos para aqueles que não desejam exaltação na terra ou corrupção. E o [melhor] resultado é para os virtuosos.”

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1998, que quem possuir um átomo de orgulho não entrará no Paraíso. Somente Allah, o Exaltado, tem o direito de ser orgulhoso, pois Ele é o Criador, Sustentador e Dono de todo o universo.

É importante notar que orgulho é quando alguém acredita que é superior aos outros e rejeita a verdade quando ela é apresentada a ele, pois não gosta de aceitar a verdade quando ela vem de outra pessoa que não ele. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4092.

Além disso, o evento principal em discussão também indica a importância de aproveitar cada oportunidade para ganhar boas ações. Nunca se deve menosprezar uma boa ação, pois Allah, o Exaltado, julga as ações com base na qualidade e não na quantidade. Por exemplo, aquele que sinceramente doa caridade tão pouco quanto uma tâmara receberá uma recompensa maior do que uma montanha em tamanho. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 661. Portanto, deve-se esforçar para usar cada oportunidade que lhe foi concedida para ganhar boas ações, sejam grandes ou pequenas.

Respeitando os pais

Abu Umama, que Allah esteja satisfeito com ele, desejou partir com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, na missão que eventualmente levou à Batalha de Badr, mas foi ordenado a ficar para trás para cuidar de sua mãe doente, que mais tarde morreu. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Páginas 1011-1012.

Embora partir com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fosse uma tarefa e virtude altamente importante, ele foi ordenado a ficar para trás e cuidar de sua mãe doente. Isso indica a importância de respeitar e honrar os pais em todos os momentos.

Ser gentil com os pais é uma característica amplamente conhecida entre os muçulmanos, mas infelizmente muitos falham em cumprir com esse importante dever. Allah, o Exaltado, colocou ser gentil com os pais ao lado de adorá-Lo somente em muitos lugares do Alcorão Sagrado, como, capítulo 17 Al Isra, versículo 23:

“ E teu Senhor decretou que não adores senão a Ele, e aos pais, bom tratamento. Se um ou ambos chegarem à velhice [enquanto] contigo, não lhes digas [tanto quanto], "uff," ¹ e não os repulses, mas fala-lhes uma palavra nobre.”

Na verdade, este mesmo versículo proíbe os muçulmanos de sequer proferirem uma única palavra por aborrecimento em relação aos seus pais. Em outro lugar do Alcorão Sagrado, Allah, o Exaltado, combinou ser grato a Ele com ser grato aos pais. Capítulo 31 Luqman, versículo 14:

“... Sejam gratos a Mim e aos seus pais...”

Embora existam inúmeros Hadiths ordenando tratar os pais gentilmente, um único Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3662, é suficiente para entender sua importância. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu a alguém que questionou quais são os direitos dos pais, declarando que eles são o Paraíso ou o Inferno de uma criança. Ou seja, se alguém trata seus pais gentilmente por causa de Allah, o Exaltado, eles podem muito bem ser admitidos no Paraíso por causa disso. Mas aqueles que maltratam seus pais podem muito bem ser lançados no Inferno por causa disso.

Mesmo assim, ser obediente aos pais, desde que não envolva a desobediência a Allah, o Exaltado, é muito difícil, especialmente, nos dias de hoje, os muçulmanos devem tentar permanecer pacientes e não discutir com seus pais. Se um muçulmano discorda deles, eles podem e devem manter o respeito por eles em todos os momentos.

A nobreza reside na piedade

No segundo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, a primeira batalha do Islã, a Batalha de Badr, ocorreu. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu de Medina para atacar uma caravana de não muçulmanos de Meca, ele nomeou Ibn Umm Maktum, que Allah esteja satisfeito com ele, encarregado de liderar as orações congregacionais em sua ausência. Isso foi discutido em Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 257.

Ibn Umm Maktum, que Allah esteja satisfeito com ele, era um homem cego e pobre e, embora houvesse outras pessoas que eram consideradas líderes de suas tribos, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o nomeou para liderar as orações congregacionais. Isso indica a importância da igualdade no Islã.

Em um hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6543, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, não julga as pessoas com base em sua aparência externa ou em sua riqueza, mas sim observa e julga a intenção interna das pessoas e suas ações físicas.

A primeira coisa a notar é que um muçulmano deve sempre corrigir sua intenção ao realizar qualquer ação, pois Allah, o Exaltado, só os recompensará quando realizarem ações justas por Sua causa. Aqueles que realizam ações por outras pessoas e coisas serão informados para

ganhar sua recompensa daqueles por quem agiram no Dia do Julgamento, o que não será possível. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Além disso, este Hadith indica a importância da igualdade no Islã. Uma pessoa não é superior a outras por coisas mundanas, como sua etnia ou riqueza. Embora muitos muçulmanos tenham erguido essas barreiras, como castas sociais e seitas, acreditando assim que alguns são melhores do que outros, o Islã rejeitou claramente esse conceito e declarou que, a esse respeito, todas as pessoas são iguais aos olhos do Islã. A única coisa que torna um muçulmano superior a outro é sua piedade, ou seja, o quanto eles cumprem os comandos de Allah, o Exaltado, se abstêm de Suas proibições e enfrentam o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Além disso, o principal Hadith em discussão também indica que as mulheres não devem desperdiçar seu tempo debatendo e argumentando sobre sua posição no mundo em relação aos homens. Em vez disso, elas devem entender que a superioridade não está em copiar ou superar os homens. Está apenas em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado.

Um muçulmano deve, portanto, ocupar-se em obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus direitos e os direitos das pessoas e não

acreditar que algo que eles possuem ou pertencem irá de alguma forma salvá-los da punição. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou claro em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, que o muçulmano que carece de atos justos, ou seja, a obediência a Allah, o Exaltado, não será aumentado em posição por causa de sua linhagem. Na realidade, isso se aplica a todas as coisas mundanas, como riqueza, etnia, gênero ou fraternidades sociais e castas.

Finalmente, assim como o Islã julga as pessoas com base em sua obediência a Alá, o Exaltado, as pessoas também devem. Elas não devem julgar os outros inferiores a elas ou outros com base em padrões mundanos, pois isso geralmente leva ao orgulho e à falha em cumprir os direitos dos outros, ambos os quais levam ao desastre em ambos os mundos.

O status real de uma pessoa é oculto, pois sua intenção é oculta das pessoas, mesmo que elas possam observar suas ações. Portanto, é tolice menosprezar os outros, pois eles podem muito bem ser superiores a eles.

Procurando conselho

No segundo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, a primeira batalha do Islã, a Batalha de Badr, aconteceu. A caminho de atacar uma caravana de não muçulmanos de Meca, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi informado de que os líderes não muçulmanos de Meca tinham organizado um exército para confrontar os muçulmanos. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, perguntou a seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, por suas opiniões sobre o que fazer.

Neste momento, Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, levantou-se e confortou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, prometendo seu apoio a ele em todas as circunstâncias e encorajou os outros Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, a fazer o mesmo. Então Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, levantou-se e fez a mesma coisa: ele prometeu seu apoio ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e encorajou os outros a fazerem o mesmo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 93-94.

Al Miqdad Bin Amr, que Allah esteja satisfeito com ele, também declarou que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não o abandonariam seguindo os passos da nação do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, quando eles desrespeitosamente declararam que o Santo Profeta Musa, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seu Senhor poderiam ir e lutar, pois eles não iriam ajudá-lo. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 24:

“Eles disseram: “Ó Moisés, de fato não entraremos nela, nunca, enquanto eles estiverem lá dentro; então vá, você e seu Senhor, e lute. De fato, estamos permanecendo aqui.”

Em vez disso, Miqdad, que Allah esteja satisfeito com ele, declarou que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, lutariam com ele em todas as situações. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 250-260.

Como a maioria deste exército muçulmano era dos Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, desejou que eles dessem sua contribuição. Um de seus líderes, Sa'd Bin Mu'adh, que Allah esteja satisfeito com ele, percebeu isso e declarou em nome de todos os Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, que eles o obedeceriam em tudo o que ele os ordenasse a fazer. Ele acrescentou que se eles fossem ordenados a mergulhar no mar para lutar, eles o fariam e nenhum deles se conteria. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, páginas 212-213.

A primeira coisa a notar é que, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fosse divinamente guiado, ele ainda consultou outros em assuntos públicos para dar o exemplo. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 159:

“...Portanto, perdoe-os e peça perdão por eles e consulte-os sobre o assunto...”

Portanto, deve-se seguir seus passos buscando o conselho de outros em seus assuntos. Mas é importante notar que se deve buscar conselho somente de algumas pessoas que possuam certas características. Buscar conselho de muitas pessoas somente fará com que a pessoa fique confusa, pois o conselho que receberá será muito variado. Além disso, deve-se buscar conselho somente de uma pessoa que possua o conhecimento correto. Por exemplo, se uma pessoa tem problemas de saúde, deve consultar um médico, pois é especialista em saúde humana. Se tem um problema religioso, deve consultar alguém que possua conhecimento islâmico. É surpreendente como os muçulmanos frequentemente consultam especialistas quando se trata de assuntos mundanos, mas agem de acordo com o conselho de pessoas ignorantes quando se trata de seus assuntos religiosos. Em segundo lugar, deve-se consultar somente aqueles que temem a Allah, o Exaltado, pois essa pessoa nunca os aconselhará a desobedecê-Lo. Enquanto isso, aquele que não teme a Allah, o Exaltado, aconselhará facilmente os outros a desobedecê-Lo. Na realidade, aqueles que temem a Allah, o Exaltado, possuem conhecimento verdadeiro e somente esse conhecimento guiará os outros através de seus problemas com sucesso. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, que têm conhecimento...”

O evento principal em discussão também encoraja alguém a atualizar sua fé em Allah, o Exaltado, obedecendo-O sinceramente em todas as situações, sejam tempos de facilidade ou dificuldade. O Islã não é um casaco que pode ser colocado ou tirado de acordo com os desejos de alguém. Em vez disso, é um código de conduta completo que deve ser aplicado a todas as situações que um muçulmano enfrenta. Aquele que trata o Islã como um casaco está apenas obedecendo e adorando seus desejos, mesmo que eles aleguem o contrário. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

Portanto, é preciso permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todas as situações para provar sua fé Nele. Em tempos de facilidade, eles devem mostrar gratidão e em tempos de dificuldade, eles devem mostrar paciência. A gratidão na intenção de alguém envolve apenas agir para agradar a Allah, o Exaltado. A gratidão na fala de alguém envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a gratidão nas ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Além disso, a paciência envolve evitar reclamar com a fala ou ações de alguém e permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, acreditando que Ele só escolhe o que é melhor para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, aquele que age da maneira correta em todas as situações terá o apoio constante e a misericórdia de Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500.

Fim das tramas malignas

A caravana não muçulmana, liderada por Abu Sufyan, decidiu tomar uma rota alternativa que os levou em segurança para longe dos muçulmanos. Abu Sufyan então enviou uma mensagem aos não muçulmanos de Meca, que tinham mobilizado um grande exército para confrontar os muçulmanos, para retornarem a Meca, pois sua caravana estava segura. Mas Abu Jahl, um dos líderes do exército não muçulmano, insistiu que eles deveriam continuar marchando em direção a Badr, confrontar e destruir os muçulmanos para sempre. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, páginas 211-212.

Nunca se deve conspirar para fazer algo mau, pois isso sempre, de uma forma ou de outra, sairá pela culatra. Mesmo que essas consequências sejam adiadas para o próximo mundo, eles as enfrentarão eventualmente. Por exemplo, os irmãos do Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele, desejaram prejudicá-lo, pois desejavam o amor, o respeito e a afeição de seu pai, o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele. Mas está claro que suas conspirações apenas os afastaram ainda mais de seu desejo. Capítulo 12 Yusuf, versículo 18:

"E eles trouxeram sangue falso sobre sua camisa. [Jacó] disse: "Ao contrário, suas almas os atraíram para algo, então a paciência é mais adequada..."

Quanto mais alguém trama o mal, mais Allah, o Exaltado, o afastará de seu objetivo. Mesmo que eles alcancem externamente seu desejo, Allah,

o Exaltado, fará com que a própria coisa que eles desejaram se torne uma maldição para eles em ambos os mundos, a menos que se arrependam sinceramente. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...mas a conspiração maligna não abrange exceto seu próprio povo. Então eles esperam exceto o caminho [ie, o destino] dos povos anteriores?...”

Aceitando bons conselhos

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chegou a Badr, ele parou em um certo lugar. Hubab Bin Mundhir, que Allah esteja satisfeito com ele, perguntou se parar naquele lugar era uma ordem divina ou uma escolha feita pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quando ele respondeu que era sua escolha e não uma ordem divina, Hubab, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a montar acampamento em um local diferente, pois era taticamente mais vantajoso. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aceitou e agiu de acordo com seu conselho. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 267.

É vital na vida para um muçulmano permanecer firme nos comandos e proibições do Islã sem comprometer-se com eles, para que eles alcancem paz de espírito em ambos os mundos. Mas em questões que não contradizem os ensinamentos islâmicos, deve-se adotar uma mente aberta, pela qual eles tomam decisões lógicas após avaliar os conselhos e opiniões de outras pessoas com base em conhecimento e evidências. Isso garantirá que eles tomem as decisões certas em diferentes aspectos de suas vidas. Deve-se, portanto, evitar uma mentalidade teimosa pela qual eles só aceitam as coisas que coincidem com suas próprias opiniões e desejos, pois essa atitude só os encorajará a tomar as decisões erradas na vida, o que só lhes causará estresse.

Sinceridade aos Líderes

Quando o exército muçulmano chegou ao campo de batalha em Badr, um Companheiro, Sa'd Bin Mu'adh, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou que um abrigo temporário fosse construído para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Se o exército muçulmano perdesse a batalha, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, poderia então recuar e se juntar ao resto de seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, em Medina. Ele acrescentou que esses Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, só ficaram para trás em Medina porque não sabiam que uma batalha aconteceria e sempre se esforçariam para proteger o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e dar-lhe bons conselhos. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, concordou com sua ideia, mas ainda assim participou da batalha mais do que qualquer outra pessoa. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 268.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com os líderes da sociedade. Isso inclui oferecer-lhes gentilmente o melhor conselho e apoiá-los em suas boas decisões por quaisquer meios necessários, como ajuda financeira ou física. De acordo com um Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro número 56, Hadith número 20, cumprir este dever agrada a Allah, o Exaltado. Capítulo 4 An Nisa, versículo 59:

"Ó vós que credes, obedecei a Deus, ao Mensageiro e aos que estão em autoridade entre vós..."

Isso deixa claro que é um dever obedecer aos líderes da sociedade. Mas é importante notar que essa obediência é um dever, desde que não se desobedeça a Allah, o Exaltado. Não há obediência à criação se isso leva à desobediência do Criador. Em casos como esse, a revolta contra os líderes deve ser evitada, pois isso só leva ao dano de pessoas inocentes. Em vez disso, os líderes devem ser gentilmente aconselhados sobre o bem e proibidos sobre o mal, de acordo com os ensinamentos do Islã. Deve-se aconselhar os outros a agirem de acordo e sempre suplicar para que os líderes permaneçam no caminho correto. Se os líderes permanecerem retos, o público em geral também permanecerá reto.

Ser enganoso com os líderes é um sinal de hipocrisia, que se deve evitar em todos os momentos. Sinceridade também inclui se esforçar para obedecê-los em assuntos que unem a sociedade no bem e alertar contra qualquer coisa que cause perturbação na sociedade. Não há lealdade cega aos líderes no Islã, apenas obediência a eles em coisas que agradam a Allah, o Exaltado.

Bondade no Destino

Quando o exército não muçulmano chegou primeiro ao campo de batalha em Badr, eles montaram acampamento no que parecia ser o local superior, enquanto os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, ficaram com o que parecia ser o local inferior. Mas depois que choveu, essa situação se inverteu e o acampamento dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, se tornou o local superior. A chuva tornou a terra onde estavam acampados mais firme. A chuva também permitiu que eles capturassem facilmente água da chuva para ablução e outras necessidades. Capítulo 8 Al Anfal, versículo 11:

“[Lembre-se] de quando Ele o sobrecarregou com sonolência [dando] segurança Dele e enviou sobre você do céu chuva para purificá-lo e remover de você o mal [sugestões] de Satanás e para tornar firmes seus corações e plantar firmemente seus pés.”

Isso foi discutido em Tafsir Ibn Kathir, Volume 4, Páginas 271-272.

A sonolência que lhes foi concedida foi devido a uma sensação de segurança que Allah, o Exaltado, colocou em seus corações, que os protegeu dos sussurros do Diabo. Se estivessem aterrorizados, não teriam dormido. Este sono também permitiu que estivessem totalmente descansados antes da batalha. O único que não dormiu foi o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele passou a noite

rezando e suplicando a Allah, o Exaltado, pela vitória. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Musnad Ahmad, número 1161.

O versículo citado também indica que quando as coisas não parecem estar ótimas, a pessoa deve permanecer firme na obediência sincera a Allah, o Exaltado, pois bênçãos e sucesso serão concedidos a ela, independentemente de como a situação pareça.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4168, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos a não questionarem o destino, pois isso abre a porta para o Diabo. Ele encoraja os muçulmanos a desafiar a escolha de Allah, o Exaltado, pois eles não observam as sabedorias por trás dela por causa de sua miopia e falta de compreensão. Isso, por sua vez, leva à impaciência e à perda de recompensa. Deve-se refletir sobre suas experiências passadas, onde acreditavam que algo era bom quando na verdade era ruim e vice-versa, a fim de inspirá-los a permanecer pacientes, pois esses benefícios serão mostrados a eles mais cedo ou mais tarde. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

É importante notar que Allah, o Exaltado, não deve a ninguém uma explicação de como Seus decretos os beneficiam. Uma pessoa deve entender seu lugar no universo como o escravo de Allah, o Exaltado. O mestre nunca deve ao escravo uma explicação pelas coisas que Ele decreta. Faz parte da crença em Allah, o Exaltado, que a pessoa permaneça paciente e continue obedecendo a Ele, usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos, mesmo que falhe em observar as sabedorias por trás de Suas escolhas enquanto acredita que Ele os ajudará em um momento que seja melhor para eles e de uma forma que seja melhor para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Isso é de fato parte do teste de ser muçulmano. Capítulo 29 Al Ankabut, versículos 2-3:

“Será que o povo pensa que será deixado para dizer: "Nós cremos" e não será julgado? Mas Nós certamente provamos aqueles que estavam antes deles, e Allah certamente tornará evidentes aqueles que são verdadeiros, e Ele certamente tornará evidentes os mentirosos.”

e apoio divinos

Na Batalha de Badr, Allah, o Exaltado, inicialmente mostrou aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que eram poucos aos olhos dos não-muçulmanos e vice-versa, para que a batalha acontecesse e para que a verdade prevalecesse sobre a falsidade. Por exemplo, um dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, julgou o número de inimigos como sendo 70 e o Companheiro, que Allah esteja satisfeito com ele, ao seu lado, julgou o inimigo como sendo 100. Mas uma vez que a batalha começou, Allah, o Exaltado, mostrou aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que eram o dobro do número de não-muçulmanos para causar medo em seus corações, dando assim ajuda ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Os números reais eram cerca de 310 muçulmanos contra 1000 não-muçulmanos. Capítulo 8 Al Anfal, versículo 44:

“E [lembra-te] de quando Ele vos mostrou, quando vos encontrastes, como poucos aos vossos olhos, e Ele vos fez [parecer] como poucos aos olhos deles, para que Allah pudesse realizar um assunto já destinado...”

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 13:

“Já houve para vós um sinal nos dois exércitos que se encontraram [em combate em Badr] — um lutando pela causa de Allah e outro de descrentes. Eles os viram [ser] duas vezes maiores que eles [próprios]

números, pela [sua] visão. Porém Allah apoia com Sua vitória quem Ele quer. Em verdade, nisso há uma lição para aqueles de visão.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 2, Página 269, do Imam Ibn Kathir.

De modo geral, como indicado pelos versos citados, é preciso adotar uma mentalidade observadora pela qual se aprende com os eventos do passado, bem como com as pessoas ao redor, para que se escolha o caminho certo na vida e se evite cometer os mesmos erros que outras pessoas cometeram, que os privaram da paz de espírito, como buscar o prazer das pessoas em vez do prazer de Allah, o Exaltado, e usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Allah, o Exaltado, deixa claro que, enquanto alguém permanecer firme em Sua obediência, Ele garantirá que supere todas as situações que enfrentar, para que obtenha paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída”

Mas é importante notar que esse sucesso não está de acordo com os desejos das pessoas. Ele está sempre de acordo com o conhecimento e a sabedoria infinitos de Allah, o Exaltado. Portanto, esse sucesso ocorre de acordo com quando é melhor para as pessoas e de uma forma que é melhor para elas, mesmo que isso não seja óbvio para elas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, é preciso permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, sabendo que lhes será concedida paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, de uma forma ou de outra, e quer isso seja óbvio para eles ou não. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Verdadeira Esperança

Antes da Batalha de Badr começar, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, persistentemente e ardentemente suplicou a Allah, o Exaltado, para conceder-lhes a vitória. Seus apelos a Allah, o Exaltado, eram tão intensos que seu manto escorregava de seus ombros quando ele levantava suas mãos em súplica. Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, estava com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e reposicionava seu manto para ele e, por simpatia, ele solicitou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para diminuir sua intensidade, pois Allah, o Exaltado, cumpriria Sua promessa e lhe concederia a vitória. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 273.

Este evento indica a importância de ter esperança real em Allah, o Exaltado, em vez de adotar pensamentos positivos em relação à misericórdia e ajuda de Allah, o Exaltado. Como a esperança real em Allah, o Exaltado, envolve se esforçar em Sua obediência, usando as bênçãos que foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pode ter temido que, devido a uma fraqueza em sua obediência e na obediência dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, a promessa de Allah, o Exaltado, de conceder a vitória àqueles que O obedecessem sinceramente, pode não se aplicar a eles durante esta batalha. Como resultado, ele temeu que eles perderiam esta batalha e, portanto, ele continuou a suplicar a Allah, o Exaltado, por Sua ajuda. Um muçulmano deve, portanto, garantir que permaneça firme na obediência de Allah, o Exaltado, e evitar adotar pensamentos positivos.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu a diferença entre a verdadeira esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, e o pensamento positivo. A verdadeira esperança é quando alguém controla sua alma evitando a desobediência de Allah, o Exaltado, e luta ativamente para se preparar para o além. Enquanto isso, o tolo pensador positivo segue seus desejos e então espera que Allah, o Exaltado, o perdoe e cumpra seus desejos.

É importante que os muçulmanos não confundam essas duas atitudes para que evitem viver e morrer como um pensador positivo, pois essa pessoa tem grande probabilidade de ter sucesso neste mundo ou no próximo. O pensamento positivo é como um fazendeiro que não prepara a terra para o plantio, não planta sementes, não rega a terra e então espera colher uma safra enorme. Isso é pura tolice e esse fazendeiro tem grande probabilidade de ter sucesso. Enquanto isso, a verdadeira esperança é como um fazendeiro que prepara a terra, planta sementes, rega a terra e então espera que Alá, o Exaltado, os abençoe com uma colheita enorme. A principal diferença é que aquele que possui a verdadeira esperança se esforçará ativamente para obedecer a Alá, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. E sempre que eles escorregam, eles se arrependem sinceramente. Enquanto isso, o pensador positivo não se esforçará ativamente para obedecer a Allah, o Exaltado, e, em vez disso, seguirá seus desejos e ainda esperará que Allah, o Exaltado, o perdoe e cumpra seus desejos.

Os muçulmanos devem, portanto, aprender a diferença fundamental para que possam abandonar o pensamento positivo e, em vez disso, adotar a verdadeira esperança em Alá, o Exaltado, que sempre leva a nada,

exceto ao bem e ao sucesso em ambos os mundos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7405.

Um tipo específico de pensamento positivo que afetou as nações do passado e até mesmo a nação muçulmana é quando uma pessoa acredita que pode ignorar os comandos e proibições de Allah, o Exaltado, e de alguma forma alguém no Dia do Julgamento intercederá por ela e a salvará do Inferno. Embora a intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seja um fato e tenha sido discutida em muitos Hadiths, como o encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4308, mesmo com sua intercessão, alguns muçulmanos, cuja punição será reduzida por ela, ainda entrarão no Inferno. Mesmo um único momento no Inferno é realmente insuportável. Portanto, deve-se abandonar o pensamento positivo e, em vez disso, adotar a verdadeira esperança, esforçando-se praticamente na obediência a Allah, o Exaltado.

O Diabo convence aqueles que não acreditam no Dia do Julgamento de que, mesmo que isso ocorra, eles farão as pazes com Alá, o Exaltado, naquele dia, alegando que não foram tão maus, pois evitaram crimes graves, como assassinato. Eles se convenceram de que seus apelos serão aceitos e serão enviados ao Paraíso, embora não tenham acreditado em Alá, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Isso é incrivelmente tolo, pois Alá, o Exaltado, não tratará a pessoa que acreditou Nele e tentou obedecê-Lo como aquela que não acreditou Nele. Um único versículo apagou esse tipo de pensamento positivo. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 85:

“E quem desejar outra religião que não o Islã, isso nunca lhe será aceito, e ele, na Outra Vida, estará entre os perdedores.”

Finalmente, um muçulmano não deve adotar o pensamento positivo acreditando que, como muçulmano, entrará no Paraíso algum dia, mesmo que tenha que entrar no Inferno primeiro, como consequência de seus pecados. Ninguém tem garantia de deixar este mundo com sua fé. Aquele que abandona a obediência sincera a Allah, o Exaltado, corre grande perigo de deixar este mundo sem sua fé. É importante entender que a fé é como uma planta que deve ser nutrida e cuidada, por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado. Quando a planta da fé é negligenciada, ela pode muito bem morrer, deixando a pessoa sem nada para garantir seu sucesso em ambos os mundos.

Conduta correta

Durante a Batalha de Badr, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou a seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que não matassem certas pessoas que estavam do lado dos não-muçulmanos, pois eles tinham vindo para o campo de batalha relutantemente. Além disso, ele proibiu a morte de um homem, Abu Al Bakhtari, pois ele protegeu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dos líderes não-muçulmanos de Meca e anulou o documento boicotando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, antes que ele migrasse para Medina. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 290.

Este evento indica a importância de manter a justiça mesmo em tempos difíceis, como durante uma batalha. Os muçulmanos devem, portanto, sempre permanecer na justiça, mesmo quando seus desejos são contrariados. É fácil permanecer na justiça ao lidar com as pessoas quando se está em uma situação e humor positivos. O verdadeiro teste é quando se permanece na justiça ao lidar com as pessoas quando elas estão em uma situação difícil e perturbadora. Por exemplo, um bom cônjuge não é definido por alguém que trata seu cônjuge de maneira gentil quando está satisfeito com ele. Um bom cônjuge é realmente definido por alguém que trata seu cônjuge de maneira gentil e correta e cumpre seus direitos, mesmo quando está chateado com ele. Portanto, deve-se se esforçar para implementar as boas características de um muçulmano e cumprir os direitos de outras pessoas em todas as situações e evitar escolher quando se comportar como um bom muçulmano e quando não, de acordo com seus desejos.

Aconselhando Sinceramente

Antes do início da Batalha de Badr, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, observou um dos líderes não muçulmanos, Utbah Ibn Rabee'ah, entre o exército não muçulmano. Ele então comentou que se alguém entre o exército não muçulmano tinha bondade neles, era ele e se o exército o obedecesse, eles agiriam corretamente. Enquanto isso, Utbah pediu aos não muçulmanos que voltassem para casa e não se envolvessem em batalha. Ele os lembrou que muitos dos muçulmanos eram seus parentes e se eles fossem mortos, então os não muçulmanos poderiam vencer a batalha, mas quando eles retornassem para casa, eles teriam inimizade uns pelos outros, pois mataram os parentes uns dos outros. Abu Jahl desejava a destruição do Islã a todo custo e, portanto, o acusou de ser um covarde apenas para incitá-lo e a outros a lutar. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, *The Noble Life of the Prophet* (PBUH), Volume 1, Página 962.

Embora Utbah não fosse muçulmano, ele demonstrou alguma sinceridade para com seus semelhantes, enquanto, por outro lado, Abu Jahl demonstrou falta de sinceridade para com todos, aconselhando-os a lutar e matar seus próprios parentes, tudo em prol de ganhos mundanos, como autoridade e riqueza.

Sinceridade para com os outros envolve ajudá-los em nome de Allah, o Exaltado, de acordo com os meios de cada um, como auxílio físico, emocional e financeiro. Um sinal positivo de uma boa intenção é que não se deve desejar gratidão ou compensação das pessoas. Em vez disso, eles devem ajudar os outros em nome de Allah, o Exaltado, e esperar por recompensa Dele. Aquele que age por qualquer outro motivo não

ganhará recompensa de Allah, o Exaltado. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Deve-se ter em mente que quando eles estão ajudando os outros, eles receberão o apoio constante de Allah, o Exaltado. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853. Aquele que recebe o auxílio constante de Allah, o Exaltado, será inspirado a usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, para que obtenham a orientação correta em todas as situações. Isso, em última análise, leva à paz de espírito e às bênçãos em ambos os mundos. Ser sincero com os outros também envolve cumprir os direitos das pessoas de acordo com os ensinamentos do Islã. É importante notar que não se pode cumprir os direitos das pessoas de acordo com suas próprias definições, pois isso só fará com que elas prejudiquem os outros. Portanto, é preciso aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para que cumpram corretamente os direitos dos outros, como seus parentes. Ser sincero com os outros é facilmente alcançado quando se trata os outros de uma forma que eles próprios desejam ser tratados por outras pessoas. Esta é, de fato, a própria definição de um verdadeiro crente. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 13.

Honrando Promessas

Na época da Batalha de Badr, Hudaifa Bin Yamaan e seu pai, que Allah esteja satisfeito com eles, estavam migrando de Meca para se juntar ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para a Batalha de Badr. No caminho, eles foram capturados pelos não muçulmanos de Meca, mas conseguiram convencê-los de que sua intenção era ir para Medina e não se juntar ao exército do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em Badr. Eles fizeram uma promessa para esse efeito com os não muçulmanos. Quando eles finalmente chegaram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, perto de Badr e o informaram do que ocorreu, ele disse a eles para cumprir sua promessa e continuar para Medina em vez de se juntar ao seu exército em grande desvantagem numérica, uma proporção de 3 para 1. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, *The Noble Life of the Prophet* (PBUH), Volume 1, Páginas 1055-1056.

Mesmo em uma situação tão terrível, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, os aconselhou a não quebrar sua promessa.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que quebrar promessas é um aspecto da hipocrisia.

A maior das promessas que um muçulmano fez foi com Allah, o Exaltado, que foi acordada quando alguém O aceitou como seu Senhor e Deus. Isso envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Todas as outras promessas feitas com as pessoas também devem ser mantidas, a menos que se tenha uma desculpa válida, especialmente aquelas que os pais fazem com os filhos. Quebrar promessas apenas ensina às crianças mau caráter e as encoraja a acreditar que ser enganoso é uma característica aceitável de se possuir. Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2227, Allah, o Exaltado, declara que Ele será contra aquele que fizer uma promessa em Seu nome e então quebrá-la sem uma desculpa válida. Como pode aquele que tem Allah, o Exaltado, contra si no Dia do Julgamento possivelmente ter sucesso? É sempre mais seguro não fazer promessas com os outros quando possível. Mas quando uma promessa legal é feita, deve-se esforçar muito para cumpri-la.

O duelo

Antes do início da luta na Batalha de Badr, três não muçulmanos desafiaram três muçulmanos para um combate individual. Ali Ibn Abu Talib, Hamza Ibn Abdul Mutalib e Ubaidah Bin Harith, que Allah esteja satisfeito com eles, participaram deste duelo contra três líderes não muçulmanos. Ali e Hamza, que Allah esteja satisfeito com eles, rapidamente superaram seus oponentes e os mataram. Ubaidah, que Allah esteja satisfeito com ele, feriu mortalmente seu oponente, mas também foi mortalmente ferido. Quando ele foi levado ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, este último confirmou que ele era um mártir. Antes de morrer, Ubaidah, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou que o seguinte poema dito por Abu Talib, o tio do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era mais aplicável a ele: "Nós o protegeremos (ou seja, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele) até que sejamos feridos e caíamos mortos ao seu redor. Sendo totalmente alheios aos nossos próprios filhos e esposas." Isso foi discutido no Hayatus Sahabah, Volume 1, Páginas 500-501, do Imam Muhammad Kandhlawi, e no The Sealed Nectar, Página 219, do Imam Safi Ur Rahman.

A este respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 22 Al Hajj, versículo 19:

"Esses são dois adversários que disputaram sobre seu Senhor. Mas aqueles que não creram terão cortado para si vestes de fogo. Sobre suas cabeças será derramada água fervente."

Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, Número 2835.

Este evento indica a importância de apoiar a reivindicação de amar e respeitar Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, com ações. Declaração verbal de amor e respeito, enquanto falha em agir sinceramente sobre a vida e os ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tem valor no Islã, pois as ações são a prova necessária para alcançar o sucesso em ambos os mundos. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 31:

*"Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele],
"Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará
seus pecados..."*

É importante lembrar que mesmo as nações anteriores alegam amar seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, mas é óbvio que não se juntarão a eles na outra vida, pois não os seguiram praticamente neste mundo. Portanto, aquele que falha em seguir praticamente o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, agindo de acordo com seus ensinamentos não se juntará a ele na outra vida, mesmo que aleguem que o amam e respeitam.

Bravura

Durante a Batalha de Badr, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava mais próximo do inimigo do que qualquer outro e ele foi o homem mais corajoso naquele dia. Isso foi registrado em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 282.

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou uma vez que Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, era o mais bravo dos homens. Durante a Batalha de Badr, ele permaneceu com e defendeu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de todos os ataques. Isso foi discutido em Imam Suyuti, Tarikh Al Khulafa, página 13.

De modo geral, um muçulmano não deve ter medo de lidar com as dificuldades e testes da vida. Um muçulmano deve adotar uma atitude firme, pela qual ele enfrenta os testes e dificuldades da vida com uma mentalidade positiva para que eles os superem. Um muçulmano não deve adotar uma mentalidade negativa, pela qual ele entra em colapso sob a pressão de testes e dificuldades, pois ele deve sempre se lembrar de que Allah, o Exaltado, nunca testa uma pessoa além de seus limites. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Além disso, uma atitude firme e positiva pode ser adotada quando se adota uma fé forte. A certeza da fé é alcançada quando se aprende e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Aquele que possui uma fé forte permanecerá firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todas as situações, sejam tempos de facilidade ou dificuldade. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Eles mostrarão paciência em tempos de dificuldade e gratidão em tempos de facilidade. A gratidão na intenção de alguém envolve apenas agir para agradar a Allah, o Exaltado. A gratidão na fala de alguém envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a gratidão nas ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Além disso, a paciência envolve evitar reclamar com a fala ou ações de alguém e permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, acreditando que Ele só escolhe o que é melhor para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, aquele que age da maneira correta em todas as situações terá o apoio constante e a misericórdia de Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500.

Enquanto isso, a ignorância dos ensinamentos islâmicos fará com que alguém adote uma fé fraca. A fé fraca fará com que alguém abandone facilmente a obediência a Allah, o Exaltado, em certas situações, como tempos de dificuldade. Portanto, aquele que deseja uma atitude firme e positiva pela qual supera todos os desafios da vida com confiança deve adotar a certeza da fé por meio do aprendizado e da ação sobre o conhecimento islâmico.

Ajuda dos Céus

Durante a Batalha de Badr, Allah, o Exaltado, enviou milhares de Anjos para ajudar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Capítulo 8 Al Anfal, versículo 12:

“[Lembre-se] de quando seu Senhor inspirou aos anjos: "Eu estou com você, então fortaleça aqueles que creram. Eu lançarei terror nos corações daqueles que não creram, então bata [eles] no pescoço e corte deles todas as pontas dos dedos."”

Em uma ocasião, um Companheiro, que Allah esteja satisfeito com ele, perseguiu um soldado não muçulmano e ouviu o barulho de um chicote e alguém falando, embora ninguém mais estivesse presente. Ele encontrou o não muçulmano morto. Quando ele informou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que havia ocorrido, ele confirmou que era um Anjo do terceiro Céu. Isso foi mencionado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4588.

Em outra ocasião, um anjo ajudou um companheiro, que Allah esteja satisfeito com ele, a capturar o tio do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Abbas Bin Abdul Muttalib, que foi coagido pelos não muçulmanos de Meca a se juntar a eles durante esta batalha. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Musnad Ahmad, Número 948.

Durante a batalha, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, jogou um punhado de areia e seixos na direção do exército não muçulmano, o que atingiu os olhos de todos os soldados não muçulmanos e os distraiu da luta. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 8 Al Anfal, versículo 17:

“...E vocês não atiraram quando atiraram, mas foi Allah quem atirou...”

Isso foi discutido em The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Páginas 977-978, do Imam Muhammad As Sallaabee, e em Asbab Al Nuzul, 8:17, Página 82, do Imam Wahidi.

Esses eventos demonstram claramente que quando alguém permanece firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, ele obterá o apoio de Allah, o Exaltado, em todas as situações. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Mas é importante entender que essa ajuda divina ocorre de acordo com o conhecimento e a sabedoria infinitos de Allah, o Exaltado, e não de acordo com os desejos ou cronograma das pessoas. Portanto, essa ajuda

divina vem no melhor momento e ocorre da melhor maneira, mesmo que isso não seja óbvio para as pessoas. Portanto, é preciso permanecer firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, enquanto acredita que será apoiado em ambos os mundos, mesmo que esse apoio não seja óbvio para elas.

Além disso, o evento principal em discussão também indica que aqueles que desobedecem a Allah, o Exaltado, nunca alcançarão paz de espírito e sucesso, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Não se deve cometer o erro de acreditar que alcançar coisas mundanas, como riqueza e poder, é um sinal de sucesso real. Se isso fosse verdade, então os ricos e famosos seriam as pessoas mais contentes e satisfeitas da Terra. Este claramente não é o caso, pois os ricos e famosos que desobedecem a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que receberam são frequentemente os mais afogados em transtornos mentais, como depressão, dependência de substâncias e tendências suicidas. Portanto, deve-se entender que o verdadeiro sucesso está em alcançar paz de espírito em ambos os mundos. Isso só é alcançado quando eles usam as bênçãos que receberam corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que eles alcancem um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em suas vidas enquanto se preparam adequadamente para o Dia do Juízo. Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que foram

realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, nem seus conselhos podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico devido ao conhecimento, experiência e previsão limitados. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Alá, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Um mau companheiro

Durante a Batalha de Badr, o Diabo assumiu a forma de um líder não muçulmano e se juntou ao exército dos não muçulmanos e os encorajou a lutar contra os muçulmanos, prometendo protegê-los e ajudá-los. Mas depois que o Diabo testemunhou os Anjos descendo dos Céus para ajudar o exército muçulmano, ele se retirou e se retirou do campo de batalha com seus asseclas. Quando ele foi criticado pelos não muçulmanos, ele respondeu que testemunhou o que eles não podiam ver e temia Alá, o Exaltado, e Sua punição. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 288.

Capítulo 8 Al Anfal, versículo 48:

“E [lembra-se] quando Satanás tornou suas ações agradáveis a eles e disse: “Ninguém pode vencê-los hoje dentre o povo, e, de fato, eu sou seu protetor.” Mas quando os dois exércitos se avistaram, ele se virou e disse: “De fato, estou dissociado de vocês. De fato, vejo o que vocês não veem; de fato, temo a Allah. E Allah é severo em penalidade.”

Este evento indica a importância de evitar más companhias, pois elas só levam a problemas em ambos os mundos.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5534, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu

a diferença entre um bom e um mau companheiro. O bom companheiro é como uma pessoa que vende perfume. Seu companheiro obterá algum perfume ou pelo menos será afetado positivamente pelo cheiro agradável. Enquanto isso, um mau companheiro é como um ferreiro, se seu companheiro não queimar suas roupas, ele certamente será afetado negativamente pela fumaça.

Os muçulmanos devem entender que as pessoas que eles acompanham terão um efeito sobre eles, seja esse efeito positivo ou negativo, óbvio ou sutil. Não é possível acompanhar alguém e não ser afetado por eles. Um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833, confirma que uma pessoa está na religião de seu companheiro. Ou seja, uma pessoa adota as características de seu companheiro. Portanto, é importante que os muçulmanos sempre acompanhem os justos, pois eles, sem dúvida, os afetarão de forma positiva, ou seja, eles os inspirarão a obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Enquanto isso, os maus companheiros inspirarão alguém a desobedecer a Allah, o Exaltado, ou encorajarão um muçulmano a se concentrar no mundo material em vez de se preparar praticamente para o além. Ou seja, eles os impedirão de usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Essa atitude se tornará um grande arrependimento para eles em ambos os mundos, mesmo que as coisas pelas quais se esforçam sejam lícitas, mas além de suas necessidades, pois usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneira vã ou pecaminosa é a raiz do esquecimento de Allah, o Exaltado. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Finalmente, como uma pessoa acabará com aqueles que ama na vida após a morte, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, um muçulmano deve mostrar praticamente seu amor pelos justos acompanhando-os neste mundo e adotando seu estilo de vida e comportamento. Mas se eles acompanham pessoas más ou descuidadas, então isso prova e indica seu amor por elas e sua companhia final na vida após a morte. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

Além disso, o evento principal em discussão também indica que não importa o quanto o Diabo embeleze a desobediência de Allah, o Exaltado, deve-se abster-se dela, pois ela nunca pode levar à paz de espírito em ambos os mundos. Isso ocorre porque aquele que usa mal as bênçãos que lhe foram concedidas não alcançará um estado mental e físico equilibrado, também perderá tudo e todos em sua vida e deixará de se preparar adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Isso os impedirá de alcançar a paz de espírito em ambos os mundos, independentemente de quantos luxos mundanos eles desfrutem. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Percebendo o Além

Durante a Batalha de Badr, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encorajou os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, a lutar contra os não-muçulmanos e prometeu-lhes o Paraíso em troca. Quando Umayr Bin Hamaam, que Allah esteja satisfeito com ele, ouviu essa promessa, ele jogou algumas tâmaras que estava comendo, pegou sua espada e lutou até ser martirizado. Isso foi discutido no Imam Muhammad Kandhlawi's, Hayatus Sahabah, Volume 1, Páginas 409-410.

Umayr, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu dessa maneira, adotando a percepção e o entendimento corretos em relação a este mundo material e ao outro.

É importante que os muçulmanos desenvolvam a percepção correta para que possam aumentar sua obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso é o que os predecessores justos possuíam e os encorajou a evitar os luxos excessivos do mundo material e, em vez disso, se preparar para o além. Esta é uma característica importante a se possuir e pode ser explicada com um exemplo mundano. Duas pessoas estão extremamente sedentas e se deparam com um copo de água turva. Ambas desejam bebê-la, mesmo que não seja pura e mesmo que isso signifique que tenham que discutir sobre isso. À medida que sua sede aumenta, mais focados no copo de água turva eles se tornam a ponto de perderem o foco em todo o resto. Mas se um deles mudasse seu foco e observasse um rio de água pura que estava apenas a uma curta distância à frente, eles imediatamente perderiam o foco no copo de água a ponto de não se importarem mais com ele e não discutirem mais sobre ele. E,

em vez disso, eles suportariam sua sede pacientemente, sabendo que um rio de água pura está próximo. A pessoa que não tem consciência do rio provavelmente acreditaria que a outra pessoa é louca depois de observar sua mudança de atitude. Este é o caso dos dois tipos de pessoas neste mundo. Um grupo foca avidamente no mundo material. O outro grupo mudou seu foco para o além e as bênçãos puras e eternas nele contidas. Quando alguém muda seu foco para a bem-aventurança do além, os problemas mundanos não parecem ser um grande problema. Portanto, a paciência se torna mais fácil de adotar. Mas se alguém mantém seu foco neste mundo, então ele parecerá tudo para ele. Eles discutirão, lutarão, amarão e odiarão por ele. Assim como a pessoa no exemplo mencionado anteriormente que se concentra apenas no copo de água turva.

Esta percepção correta só é alcançada por meio da obtenção e da ação do conhecimento islâmico encontrado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

Intransigente na fé

Durante a Batalha de Badr, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, confrontou e matou seu tio materno, Aas Ibn Hashim. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Pages 93-94.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, não permitiu que nenhum relacionamento superasse sua sinceridade e lealdade a Allah, o Exaltado, e ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Além disso, durante esta batalha, o filho de Abu Bakr, Abdur Rahman, que Allah esteja satisfeito com eles, estava lutando ao lado dos não muçulmanos. Anos mais tarde, após aceitar o islamismo, ele disse ao pai que durante a Batalha de Badr, ele teve uma oportunidade de atacá-lo, mas segurou sua mão por respeito a ele. Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que se ele tivesse uma oportunidade naquele dia de lutar e matá-lo, ele o teria feito. Isso foi discutido em Imam Suyuti, Tarikh Al Khulafa, página 12.

O irmão não muçulmano de Mus'ab Bin Umayr, foi capturado por outro Companheiro, que Allah esteja satisfeito com eles, durante a Batalha de Badr. Mus'ab disse ao Companheiro, que Allah esteja satisfeito com eles, para aceitar um alto resgate de sua mãe, pois ela era rica. Quando seu irmão não muçulmano mencionou seu laço familiar com ele, ele respondeu que o Companheiro, que Allah esteja satisfeito com ele, era

seu irmão e não ele. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, página 226.

Durante a Batalha de Badr, Abu Ubaidah Bin Jarrah, que Allah esteja satisfeito com ele, lutou e matou seu pai. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 58 Al Mujadila, versículo 22:

“Não encontrarás um povo que creia em Allah e no Último Dia tendo afeição por aqueles que se opõem a Allah e Seu Mensageiro, mesmo que sejam seus pais ou seus filhos ou seus irmãos ou seus parentes. Esses - Ele decretou em seus corações a fé e os apoiou com o espírito ¹ Dele. E os admitiremos em jardins sob os quais correm rios, onde eles habitam eternamente. Allah está satisfeito com eles, e eles estão satisfeitos com Ele - esses são o partido de Allah. Inquestionavelmente, o partido de Allah - eles são os bem-sucedidos.”

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 58:22, página 150, do Imam Wahidi.

Os muçulmanos devem adotar essa atitude intransigente se desejam sucesso em ambos os mundos.

O islamismo ensina aos muçulmanos que eles nunca devem comprometer sua fé para ganhar algo do mundo material. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede firmes na justiça e testemunhas de Deus, ainda que seja contra vós mesmos ou contra os vossos pais e parentes...”

Como o mundo material é temporário, tudo o que alguém ganha com ele acabará desaparecendo e eles serão responsabilizados por suas ações e atitudes no além. Por outro lado, a fé é a joia preciosa que guia um muçulmano por todas as dificuldades neste mundo e no além com segurança. Portanto, é pura tolice comprometer a coisa que é mais benéfica e duradoura em prol de uma coisa temporária.

Muitas pessoas, especialmente mulheres, encontrarão momentos em suas vidas em que terão que escolher se vão ou não comprometer sua fé. Por exemplo, em alguns casos, uma mulher muçulmana pode acreditar que se ela tirasse seu cachecol e se vestisse de uma certa maneira, ela seria mais respeitada no trabalho e poderia até mesmo subir na hierarquia corporativa mais rapidamente. Da mesma forma, no mundo corporativo é considerado importante se misturar com os colegas após o expediente. Então, um muçulmano pode se ver convidado para um pub ou clube após o trabalho.

Em tempos como este, é importante lembrar que a vitória e o sucesso finais só serão concedidos àqueles que permanecerem firmes nos ensinamentos do Islã. Aqueles que agirem dessa forma receberão sucesso mundano e religioso. Mas, mais importante, seu sucesso mundano não se tornará um fardo para eles. Na verdade, ele se tornará um meio para Allah, o Exaltado, aumentar sua posição e lembrança entre

a humanidade. Exemplos disso são os Califas corretamente guiados do Islã. Eles não comprometeram sua fé e, em vez disso, permaneceram firmes ao longo de suas vidas e, em troca, Allah, o Exaltado, concedeu-lhes um império mundano e religioso.

Todas as outras formas de sucesso são muito temporais e, mais cedo ou mais tarde, tornam-se uma dificuldade para seu portador. Basta observar as muitas celebridades que comprometeram seus ideais e crenças para obter fama e fortuna, apenas para que essas coisas se tornassem uma causa de sua tristeza, ansiedade, depressão, abuso de substâncias e até suicídio.

Reflita sobre esses dois caminhos por um momento e então decida qual deles deve ser preferido e escolhido.

Odiar a Alá (SWT)

Após a Batalha de Badr terminar e os não-muçulmanos serem derrotados, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou que os corpos dos não-muçulmanos fossem colocados em um poço antigo. Abu Hudhaifah Bin Utbah, que Allah esteja satisfeito com ele, ficou visivelmente triste quando testemunhou a morte de seu pai não-muçulmano. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, questionou sua reação, ele respondeu que não tinha dúvidas sobre sua fé, mas estava triste porque desejava que seu pai aceitasse o islamismo e não morresse em descrença. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não o repreendeu e, em vez disso, falou palavras reconfortantes para ele. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, página 226.

Isso indica a importância de não odiar os não muçulmanos, mas, em vez disso, desejar e esperar o bem para eles, permanecendo firme nos ensinamentos do islamismo.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou as características que aperfeiçoam a fé de um muçulmano.

Uma dessas características é odiar por causa de Allah, o Exaltado. Isso significa que se deve desgostar das coisas que Allah, o Exaltado, desgosta, como Sua desobediência. É importante notar que isso não significa que se deve odiar os outros, pois as pessoas podem se

arrepender sinceramente a Allah, o Exaltado. Em vez disso, um muçulmano deve desgostar do pecado em si, o que é provado por eles evitá-lo e alertar os outros contra ele também. Os muçulmanos devem continuar a aconselhar os outros em vez de romper laços com eles, pois esse ato de gentileza pode muito bem levá-los a se arrepender sinceramente. Isso inclui não desgostar de coisas com base nos próprios sentimentos, como uma ação, o que é lícito. Finalmente, a prova de que alguém não gosta por causa de Allah, o Exaltado, é que quando eles mostram sua desgosto por meio de suas palavras e ações, nunca será de uma forma que contradiga os ensinamentos do Islã. Ou seja, sua desgosto por algo nunca os fará cometer um pecado, pois isso provaria que sua desgosto por algo é por seu próprio bem.

Além disso, o evento principal em discussão também indica a importância de aceitar que o Islã, às vezes, exigirá que os muçulmanos contradigam seus desejos para seu próprio bem. Nesses casos, um muçulmano deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ele, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde física, aquele que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos alcançará paz de espírito e corpo em ambos os mundos, pois alcançará um estado mental e físico equilibrado e colocará corretamente tudo e todos em sua vida. Deve-se ter em mente que Allah, o Exaltado, sozinho possui o conhecimento para fornecer o código de conduta de que uma pessoa precisa para alcançar paz de espírito e corpo. Considerando que todos os códigos de conduta feitos pelo homem nunca levarão a esse resultado, pois sempre carecerão de conhecimento, experiência, previsão e devido a preconceitos.

Consequências das Ações

Durante a Batalha de Badr, o arqui-inimigo do Islã, Abu Jahl, foi morto por dois jovens Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Quando ele foi apontado para eles, eles o atacaram até que o feriram mortalmente. Então, Abdullah Bin Mas'ud, que Allah esteja satisfeito com ele, encontrou Abu Jahl em seu último suspiro e o matou. Isso foi discutido em Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, Números 3988 e 4020.

Depois que a batalha terminou e os não-muçulmanos foram derrotados, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou que os corpos dos não-muçulmanos fossem colocados em um poço velho. Depois que isso foi feito, ele os chamou, enumerando aqueles no poço, e perguntou se eles tinham encontrado o que Allah, o Exaltado, prometeu a eles, pois ele recebeu exatamente o que Allah, o Exaltado, prometeu a ele. Quando ele foi questionado sobre chamar os mortos, ele respondeu que eles podiam ouvir suas palavras, mas não podiam responder. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 300.

É importante aprender que não importa quanta força física ou social uma pessoa tenha, certamente chegará o dia em que ela enfrentará as consequências de suas ações. Na maioria dos casos, isso ocorre durante a vida, onde as ações de uma pessoa a levam a problemas, como a prisão, e eventualmente ela enfrentará as consequências de suas ações no além também. Isso se aplica a todas as pessoas, não apenas aos líderes.

Um muçulmano, portanto, nunca deve maltratar os outros, como seus parentes. Eles devem aprender uma lição com os líderes tirânicos da história que eram maiores em força do que eles, mas certamente chegou o dia em que sua força não os beneficiou e eles enfrentaram as consequências de suas más ações. A influência social e a força são coisas inconstantes, pois passam rapidamente de pessoa para pessoa, nunca permanecendo com ninguém por muito tempo. Portanto, um muçulmano que possui tal força deve usá-la de uma forma que seja agradável a Allah, o Exaltado, beneficiando a si mesmo e aos outros. Mas se eles abusarem de sua autoridade, então eles acabarão enfrentar uma punição das quais ninguém pode protegê-los.

Além disso, é importante não abusar da autoridade de alguém, pois isso pode fazer com que sejam lançados no Inferno no Dia do Julgamento. Todo opressor terá que dar suas ações justas às suas vítimas e, se necessário, levar os pecados de suas vítimas até que a justiça seja estabelecida. Isso fará com que muitos opressores sejam lançados no Inferno. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Para concluir, um muçulmano nunca deve esquecer de se responsabilizar por seus atos. Aqueles que o fazem evitarão desobedecer a Allah, o Exaltado, e prejudicar os outros. Mas aqueles que não se julgam continuarão desobedecendo a Allah, o Exaltado, e prejudicando os outros descuidadamente. sem saber que na verdade eles estão apenas se prejudicando. Mas quando eles perceberem esse fato, será tarde demais para escapar da punição.

Além disso, é importante notar que se deve entender e agir sobre as lições por trás dos eventos na história, bem como os ensinamentos islâmicos, e não se distrair com tópicos irrelevantes. Por exemplo, se os mortos podem ouvir as palavras dos vivos é uma questão irrelevante, pois não será questionada sobre o Dia do Julgamento. Deve-se sempre concentrar seus esforços em tópicos e questões que serão questionados no Dia do Julgamento, como fazer bom uso dos recursos que lhe foram concedidos neste mundo. Se um tópico ou questão em particular não for questionado no Dia do Julgamento, deve-se evitar pensar, discutir e pesquisar sobre isso.

Buscando o Além

Após a Batalha de Badr, alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, disputaram os despojos de guerra, pois alguns deles os coletaram, outros perseguiram os soldados não muçulmanos para garantir que eles não retornassem e outros permaneceram guardando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de um ataque surpresa. Essa disputa levou Allah, o Exaltado, a confiar tudo isso ao Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 8 Al Anfal, versículo 1:

“Eles perguntam a você, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], sobre as recompensas [da guerra]. Diga: “As recompensas são para Allah e o Mensageiro.” Então, temam a Allah e corrijam o que há entre vocês e obedeçam a Allah e ao Seu Mensageiro, se vocês forem crentes.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por sua vez dividiu-o igualmente entre os soldados. Isso foi discutido em Tafsir Ibn Kathir, Volume 4, Página 253 e em Sirat Ibn Hisham, Página 134.

De modo geral, este versículo encorajou os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, a se concentrarem em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, e ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em vez de se concentrarem em ganhos mundanos. Embora seja importante notar, ganhar despojos sempre foi

visto como um bônus para eles e ganhá-los nunca foi seu objetivo principal. Sua intenção sempre foi lutar para agradar a Allah, o Exaltado. Se eles estivessem interessados apenas em despojos de guerra, não faria sentido lutar ao lado do exército muçulmano em nenhuma de suas batalhas, pois eles eram frequentemente superados em número e em termos de poder e armamento. A disputa que surgiu foi depois que a batalha foi concluída e o bônus de ganhar despojos foi concedido a eles.

É importante que os muçulmanos reconheçam por que adoram a Allah, o Exaltado, pois essa razão pode ser uma causa para um aumento na obediência a Allah, o Exaltado, ou em alguns casos pode levar à desobediência. Quando alguém adora a Allah, o Exaltado, para obter coisas mundanas lícitas Dele, corre o risco de se tornar desobediente a Ele. Esse tipo de pessoa foi mencionado no Alcorão Sagrado. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele se volta contra seu rosto [para a desobediência]. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Como eles obedecem a Allah, o Exaltado, para receber bênçãos mundanas no momento em que falham em recebê-las ou encontram uma dificuldade, eles frequentemente ficam irritados, o que os afasta da obediência a Allah, o Exaltado. Essas pessoas frequentemente obedecem e desobedecem a Allah, o Exaltado, de acordo com a situação que estão enfrentando, o que na realidade contradiz a verdadeira servidão a Allah, o Exaltado.

Embora desejar coisas mundanas lícitas de Allah, o Exaltado, seja aceitável no Islã, se alguém persistir com essa atitude, poderá se tornar como aqueles mencionados neste versículo. É muito melhor adorar Allah, o Exaltado, para ser salvo na outra vida e obter o Paraíso. É improvável que essa pessoa altere seu comportamento ao encontrar dificuldades. Mas a razão mais elevada e melhor é obedecer a Allah, o Exaltado, simplesmente porque Ele é seu Senhor e o Senhor do universo. Este muçulmano, se sincero, permanecerá firme em todas as situações e, por meio dessa obediência, receberá bênçãos mundanas e religiosas que superam as bênçãos mundanas que o primeiro tipo de pessoa receberia.

Para concluir, é importante que os muçulmanos reflitam sobre sua intenção e, se necessário, corrijam-na para que ela os encoraje a permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus mandamentos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, em todas as situações.

A Decisão Divina

Antes de deixar Meca para a Batalha de Badr, os líderes não muçulmanos de Meca seguraram as cortinas da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, e imploraram a Allah, o Exaltado, para conceder a vitória ao grupo que Ele favoreceu. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 8 Al Anfal, versículo 19:

“Se vocês [descrentes] buscam a decisão [isto é, vitória] - a decisão [isto é, derrota] chegou até vocês. E se vocês desistirem [das hostilidades], é melhor para vocês; mas se vocês retornarem [à guerra], Nós retornaremos, e nunca serão beneficiados por sua [grande] companhia, mesmo que ela aumente; e [isso é] porque Allah está com os crentes.”

Isso foi discutido em Tafsir Ibn Kathir, Volume 4, Páginas 281-282 e em Asbab Al Nuzul, 8:19, Página 82, do Imam Wahidi.

Allah, o Exaltado, cumpriu o apelo deles e concedeu a vitória aos muçulmanos. Portanto, os não muçulmanos de Meca deveriam ter prestado atenção a esse sinal claro e se arrependido sinceramente a Allah, o Exaltado.

De modo geral, é importante para um muçulmano ser observador em sua vida diária e evitar ser muito egocêntrico em seus próprios assuntos mundanos para que se tornem descuidados com as coisas que estão

ocorrendo ao seu redor e as coisas que já ocorreram. Esta é uma qualidade importante a se possuir, pois é uma excelente maneira de fortalecer a fé, o que por sua vez ajuda a permanecer obediente a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Por exemplo, quando um muçulmano observa uma pessoa doente, ele não deve apenas ajudá-la por quaisquer meios que possua, mesmo que seja apenas uma súplica, mas deve refletir sobre sua própria saúde e entender que eles também acabarão perdendo sua boa saúde por uma doença, envelhecimento ou até mesmo morte. Isso deve inspirá-los a serem gratos por sua boa saúde e mostrar isso por meio de suas ações, aproveitando sua boa saúde em questões mundanas e religiosas que sejam agradáveis a Allah, o Exaltado.

Quando observam a morte de uma pessoa rica, eles não devem apenas sentir tristeza pelo falecido e sua família, mas perceber que um dia desconhecido para eles, eles também morrerão. Eles devem entender que, assim como a pessoa rica foi abandonada por sua riqueza, fama e família em seu túmulo, eles também serão deixados apenas com suas ações em seu túmulo. Isso os encorajará a se preparar para seu túmulo e para o além.

Essa atitude pode e deve ser aplicada a todas as coisas que se observa. Um muçulmano deve aprender uma lição de tudo ao seu redor que foi aconselhado no Alcorão Sagrado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 191:

“...e pense na criação dos céus e da terra, [dizendo]: "Nosso Senhor, Tu não criaste isto sem propósito; exaltado és Tu [acima de tal coisa]; então protege-nos do castigo do Fogo.”

Aqueles que se comportam dessa maneira fortalecerão sua fé diariamente, enquanto aqueles que são muito egocêntricos em sua vida mundana permanecerão descuidados, o que pode levá-los à destruição.

Melhor Conduta

Antes que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partisse de Medina para a expedição que se tornou a Batalha de Badr, ele ordenou que seu genro Uthman Bin Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, ficasse em Medina e cuidasse de sua esposa, a filha do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Ruqayya, que Allah esteja satisfeito com ela, pois ela estava gravemente doente e eventualmente faleceu dessa doença. Em seu retorno a Medina após a Batalha de Badr, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu a Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, uma parte dos despojos de guerra, indicando claramente que ele era considerado um participante da Batalha de Badr. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 315.

Embora partir em uma expedição com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fosse importante, Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, foi ordenado a ficar para trás para cuidar de sua esposa doente. Os muçulmanos devem, portanto, se esforçar para cumprir os direitos dos outros, como sua família, bem como se esforçar para cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, pois ambos são necessários para obter sucesso.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2612, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que possui fé completa é aquele que tem melhor conduta e é mais gentil com sua família.

Infelizmente , alguns adotaram o mau hábito de tratar não parentes de forma gentil, enquanto maltratam sua própria família. Eles se comportam dessa maneira porque não entendem a importância de tratar sua própria família gentilmente e porque não conseguem apreciar sua família. Um muçulmano nunca alcançará o sucesso até que cumpra ambos os aspectos da fé. O primeiro é cumprir seus deveres para com Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles usem todas as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

O segundo é cumprir os direitos das pessoas, o que inclui tratá-las gentilmente. Ninguém tem mais direito a esse tratamento gentil do que a própria família. Um muçulmano deve ajudar sua família em todos os assuntos que são bons e alertá-los contra coisas e práticas ruins de forma gentil, de acordo com os ensinamentos do Islã. Eles não devem apoiá-los cegamente em coisas ruins simplesmente porque são seus parentes, nem devem deixar de ajudá-los em assuntos bons por causa de alguns sentimentos ruins em relação a eles, pois isso contradiz os ensinamentos islâmicos. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

A melhor maneira de orientar os outros é por meio de um exemplo prático, pois esta é a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e é muito mais eficaz do que apenas orientação verbal.

É preciso aprender os direitos que lhes são devidos e os direitos que devem aos outros, especialmente seus parentes, para garantir que os cumpram. Um muçulmano deve sempre lembrar que Allah, o Exaltado, perguntará a cada pessoa se eles cumpriram os direitos dos outros, Ele não perguntará se as pessoas cumpriram seus direitos. Portanto, é preciso se preocupar com o que será questionado, ou seja, os direitos dos outros, e, portanto, se esforçar para cumpri-los de acordo com os ensinamentos do Islã.

Finalmente, deve-se geralmente escolher a gentileza em todos os assuntos, especialmente ao lidar com sua família. Mesmo que cometam pecados, eles devem ser avisados de maneira gentil e ainda assim ser auxiliados em assuntos que são bons, pois essa gentileza é mais eficaz em trazê-los de volta à obediência de Allah, o Exaltado, do que tratá-los com severidade.

Depois da Batalha de Badr

Um ato misericordioso

Após a vitória ser dada aos muçulmanos na Batalha de Badr, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, consultou seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, sobre o que fazer com seus prisioneiros de guerra. Umar Bin Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou executá-los por seus muitos crimes e atos de guerra. Mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não gostou dessa sugestão. Então, Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, sugeriu perdoá-los da execução e, em vez disso, permitir que comprassem sua própria liberdade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ficou satisfeito com esse conselho e agiu de acordo. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 305.

Ao longo do Alcorão Sagrado e dos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os muçulmanos foram aconselhados a serem misericordiosos com os outros. Por exemplo, um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1924, aconselha que aqueles que mostram misericórdia para com a criação receberão misericórdia de Allah, o Exaltado.

É importante notar que mostrar misericórdia não é apenas por meio de ações, como doar riqueza aos pobres. Na verdade, abrange todos os aspectos da vida e da interação com os outros, como as palavras. É por

isso que Allah, o Exaltado, avisa aqueles que mostram misericórdia aos outros doando caridade que deixar de mostrar misericórdia por meio de suas palavras, como contar seus favores feitos aos outros, apenas cancela sua recompensa. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 264:

“Ó vós que crestes, não invalideis as vossas caridades com lembranças [delas] ou com injúrias...”

A verdadeira misericórdia é mostrada em tudo: na expressão facial, no olhar e no tom da fala. Essa foi a misericórdia completa mostrada pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e é, portanto, como os muçulmanos devem agir.

Além disso, mostrar misericórdia é tão importante que Allah, o Exaltado, deixou claro no Alcorão Sagrado que, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, possuísse inúmeras características belas e nobres, aquela que atraiu os corações das pessoas para ele e para o Islã foi a misericórdia. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, [Ó Muhammad], você foi leniente com eles. E se você tivesse sido rude [na fala] e duro no coração, eles teriam se dispersado de você...”

Ele claramente adverte que sem misericórdia as pessoas teriam fugido do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Se esse foi o caso em relação a ele, embora ele possuísse inúmeras outras belas características, como os muçulmanos, que não possuem tais características nobres, podem esperar ter um impacto positivo sobre os outros, como seus filhos, sem mostrar verdadeira misericórdia?

Simplificando, os muçulmanos devem tratar os outros como desejam ser tratados por Alá, o Exaltado, e os outros, o que é, sem dúvida, com verdadeira e total misericórdia.

Uma punição justa

Como Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, se esforçou para ganhar e agir com base no conhecimento islâmico, ele recebeu uma compreensão profunda do islamismo, uma compreensão igualada apenas por alguns. Ele atingiu tal nível que suas opiniões e declarações eram frequentemente confirmadas por meio da revelação divina. É por isso que Ali Bin Abu Talib, uma vez comentou que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, acreditavam que havia um Anjo que falava com a língua de Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido no Imam Al Asfahani's, Hilyat Al Awliya, Número 64.

Após a vitória ser dada aos muçulmanos na Batalha de Badr, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, rejeitou a sugestão de Umar Bin Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, de executar os prisioneiros de guerra e, em vez disso, permitiu que eles comprassem sua própria liberdade. No dia seguinte, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, encontrou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, chorando. Quando ele questionou o comportamento deles, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou que Allah, o Exaltado, havia mostrado a ele a punição que os teria afligido por aceitarem resgate pelos prisioneiros em vez de executá-los. Então Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 8 Al Anfal, versículos 67-68:

“Não é para um profeta ter cativos [de guerra] até que ele inflija um massacre [sobre os inimigos de Allah] na terra. Vocês [isto é, alguns muçulmanos] desejam as comodidades deste mundo, mas Allah deseja [para vocês] a Outra Vida. E Allah é Exaltado em Poder e Sábio. Se não

fosse por um decreto de Allah que precedeu, vocês teriam sido tocados pelo que tomaram por uma grande punição.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 2, Página 305, do Imam Ibn Kathir, e em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4588.

Executar os prisioneiros era uma punição justa por seus crimes e teria agido como um forte impedimento contra o comportamento violento dos não muçulmanos de Meca. Esse impedimento, a longo prazo, poderia ter evitado novas batalhas, salvando vidas. De modo geral, esse evento indica a importância de aceitar a falta de previsão e, em vez disso, confiar e agir de acordo com os conselhos, comandos e proibições de Allah, o Exaltado. Em muitas ocasiões, uma pessoa deixará de observar as consequências negativas de suas escolhas e, para evitá-las, deve confiar e agir de acordo com os conselhos islâmicos para que alcance paz de espírito em ambos os mundos. Assim como um paciente sábio confia e age de acordo com os conselhos médicos de seu médico, mesmo que muitas vezes contradiga seus desejos, uma pessoa deve confiar e agir de acordo com os conselhos de Allah, o Exaltado, para que alcance paz de espírito e corpo. É preciso sempre lembrar das diferentes vezes em que eles acreditaram que algo era bom para eles, mesmo que isso se tornasse uma fonte de estresse para eles e quando eles pensaram que algo era ruim para eles apenas para se tornar uma fonte de bondade para eles. Isso os encorajará a confiar nos conselhos, comandos e proibições de Allah, o Exaltado, mesmo que eles falhem em observar as sabedorias por trás deles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Demonstrando gentileza

Após a vitória dada aos muçulmanos na Batalha de Badr, alguns prisioneiros de guerra foram feitos, incluindo Suhayl Bin Amr, um líder não muçulmano. Ele foi muito vocal em oposição ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante sua vida em Meca e, como resultado, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu permissão para puni-lo para que isso o impedisse de falar contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que se ele permitisse a tortura de pessoas, então Allah, o Exaltado, permitiria que ele fosse torturado, embora ele fosse Seu Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele acrescentou que talvez Suhayl um dia se levantasse para fazer algo que o impedisse e a outros de criticá-lo. Suhayl, que Allah esteja satisfeito com ele, eventualmente aceitou o Islã e após a morte do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando algumas tribos muçulmanas apostataram do Islã, ele se levantou em Meca e os instou a permanecerem firmes no Islã e os ameaçou se apostatassem. Esta foi uma das principais razões pelas quais Meca permaneceu firme no Islã naquela época. Isto foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Páginas 1026-1027.

A gentileza demonstrada a Suhayl, que Allah esteja satisfeito com ele, o encorajou a aceitar a veracidade do Islã e permanecer firme nele.

A beleza do Islã é encontrada na gentileza. Isso foi aconselhado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em muitos Hadiths, como o encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3689.

O Sagrado Alcorão até menciona que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles, constantemente acompanhavam amorosamente o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por causa de sua gentileza e natureza suave. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, vocês foram lenientes com eles. E se vocês tivessem sido rudes [na fala] e duros no coração, eles teriam se dispersado de vocês...”

Os árabes eram famosos por serem cruéis, mas devido à paz e à iniquidade do Santo Profeta Muhammad, bênçãos estejam com ele, temperamento suave seus corações duros derreteram e assim eles adotaram essa qualidade e se tornaram faróis para guiar o resto da humanidade . É por isso que o Santo Profeta Muhammad , paz e que as bênçãos estejam com ele, advertido em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4809, que aquele que é privado de gentileza é privado do bem. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 103:

“... E lembrai-vos da graça de Deus para convosco, quando éreis inimigos e Ele uniu os vossos corações e vos tornastes, pela Sua graça, irmãos...”

Esta é uma mensagem clara para aqueles que desejam espalhar a palavra do Islã. Eles devem possuir uma mentalidade gentil e construtiva em vez de uma mentalidade severa e destrutiva. Eles devem unir as pessoas e se esforçar para beneficiar os outros em vez de espalhar controvérsia dentro da sociedade. Um bom exemplo de esse é visto na

atitude de alguém em relação aos seus filhos. Os pais que demonstraram uma natureza gentil em relação aos seus filhos tiveram um impacto positivo maior sobre eles do que os pais que adotaram um temperamento severo. Muitas vezes alguns afastam as pessoas do islamismo com sua atitude severa e isso desafia completamente as tradições do Santo Profeta Muhammad , que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, uma vez um beduíno sem educação urinou na Mesquita do Santo Profeta Muhammad , que a paz e as bênçãos estejam com ele . Quando os Companheiros , podem Allah esteja satisfeito com todos eles, desejava puni-lo o Santo Profeta Muhammad , paz e que as bênçãos estejam com ele, proibiu-os e gentilmente explicou ao beduíno as etiquetas de estar em uma mesquita. Este incidente é mencionado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 529. Esta abordagem suave afetou o homem de forma positiva.

Esta característica importante também é mencionado em muitos lugares do Alcorão Sagrado. Por exemplo, embora o Faraó alegasse ser o Senhor supremo Contudo, Allah , o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Moisés e ao Santo Profeta Harun , que a paz esteja com eles ambos, para convidar o Faraó para orientação usando uma fala gentil e amável. C apítulo 79 An Naziat, versículo 24:

“E disse: “Eu sou o teu senhor mais exaltado.”

e Capítulo 20 Taha, versículos 43-44:

“Ide, ambos, ao Faraó. De fato, ele transgrediu. E falai-lhe com palavras suaves, para que talvez ele se lembre ou tema [Allah].”

Crianças e até os animais entendem a linguagem da gentileza. Então, como um adulto não pode ser guiado corretamente se alguém adota essa característica ao convidá-lo para o Islã e o bem? É por isso que o Santo Profeta Muhammad , paz e que as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6601 , que Alá , o Exaltado, é gentil e bondoso de acordo com Sua infinita dignidade e gosta que a criação aja suavemente entre si. Infelizmente, muitos que espalham a palavra do Islã adotaram a crença incorreta de que ser gentil é um sinal de fraqueza. Isso não passa de uma manobra do Diabo, pois ele deseja afastar a humanidade do Islã .

Legado do Profeta Ibrahim (PBUH)

Após a vitória ser dada aos muçulmanos na Batalha de Badr, alguns prisioneiros de guerra foram feitos, incluindo o tio do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Abbas Bin Abdul Mutalib. Os Companheiros, incluindo Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com eles, criticaram Abbas por sua descrença e se dirigiram a ele de forma dura. Abbas questionou por que todos eles mencionaram suas más ações e não suas boas ações. Então ele passou a enumerar algumas delas, que incluíam: cuidar da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, servir como guardiões dela e fornecer água para os peregrinos durante a temporada de peregrinação. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 9 em Tawbah, versículos 17-18:

“Não é para os politeístas manterem as mesquitas de Allah [enquanto] testemunham contra si mesmos com descrença. [Para] aqueles, suas ações se tornaram inúteis, e no Fogo eles permanecerão eternamente. As mesquitas de Allah devem ser mantidas apenas por aqueles que acreditam em Allah e no Último Dia e estabelecem a oração e dão zakāh e não temem exceto Allah, pois é esperado que esses sejam dos [corretamente] guiados.”

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 9:17, páginas 85-86, do Imam Wahidi.

Os líderes dos não-muçulmanos de Meca frequentemente se gabavam de serem superiores a todos os outros, como os Companheiros, que Allah

esteja satisfeito com eles, pois eles, antes da conquista de Meca, eram os guardiões da Casa de Allah, o Exaltado, em Meca, a Caaba. Eles só serviam os peregrinos à Casa de Allah, o Exaltado, para se exibirem e ganharem o respeito das pessoas. Essa alegação estava enraizada no fato de que eles eram descendentes do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, aquele que construiu a Casa de Allah, o Exaltado, e a quem os atos da Santa Peregrinação são originalmente atribuídos. Então, aos olhos deles, sua custódia era o legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele.

Mas nesses versos, Allah, o Exaltado, lembrou aos árabes não muçulmanos que, como eles escolheram rejeitar a verdade clara do Islã, eles não eram mais adequados para carregar o legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, e que, em vez disso, seria dado àqueles que seguissem praticamente seu caminho, a saber, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Se os árabes não muçulmanos permanecessem firmes em sua desobediência, eles não se beneficiariam do legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, neste mundo ou no próximo.

Isso, portanto, lembra os muçulmanos da posição muito importante para a qual foram nomeados por Allah, o Exaltado, ou seja, os embaixadores do Islã. É extremamente importante que os muçulmanos cumpram esse dever de acordo com seu potencial. A melhor maneira de conseguir isso é cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com Suas escolhas. O Islã se espalhou por todo o globo porque os predecessores justos levaram esse dever muito a sério. Quando eles ganharam e agiram com base em conhecimento benéfico, o mundo exterior reconheceu a veracidade do Islã por meio de seu comportamento. Isso fez com que inúmeras pessoas entrassem no rebanho do Islã. Infelizmente, muitos muçulmanos hoje acreditam que

mostrar aos outros sobre o Islã é meramente na aparência, como deixar a barba crescer ou usar um cachecol. Este é apenas um aspecto da representação do Islã. A maior parte é adotar as características do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutidas no Alcorão Sagrado e em suas tradições. Somente com essa atitude o mundo exterior observará a verdadeira natureza do Islã. Um muçulmano deve sempre lembrar que adotar uma aparência islâmica enquanto possui características que se opõem aos ensinamentos do islamismo só faz com que o mundo exterior desrespeite o islamismo. Eles serão responsabilizados por esse desrespeito, pois são a causa dele. Um muçulmano deve, portanto, se comportar como um verdadeiro embaixador do islamismo, adotando os ensinamentos internos do islamismo, bem como a aparência externa do islamismo.

Esta posição importante deve lembrar aos muçulmanos que eles serão responsabilizados e questionados se cumpriram ou não este papel no Dia do Julgamento. Da mesma forma que um rei ficaria bravo com seu diplomata e representante se eles falhassem em cumprir seu dever, Alá, o Exaltado, ficará bravo com o muçulmano que falha em cumprir seu dever como embaixador do Islã.

Além disso, o evento principal em discussão também indica que o legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, sobre o qual todo muçulmano está, é de ações, não apenas palavras. Isso é apoiado pelos versos que foram revelados em conexão com este evento. Capítulo 9 Em Tawbah, versos 17-18:

“Não é para os politeístas manterem as mesquitas de Allah [enquanto] testemunham contra si mesmos com descrença. [Para] aqueles, suas

ações se tornaram inúteis, e no Fogo eles permanecerão eternamente. As mesquitas de Allah devem ser mantidas apenas por aqueles que acreditam em Allah e no Último Dia e estabelecem a oração e dão zakāh e não temem exceto Allah, pois é esperado que esses sejam dos [corretamente] guiados.”

Portanto, é preciso apoiar sua declaração verbal de fé com atos de obediência. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Palavras sem ações têm pouco valor aos olhos do Islã. Na verdade, quem se comporta dessa maneira corre grande perigo de perder sua fé. Isso ocorre porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com boas ações. Assim como uma planta morre quando não obtém nutrição, como água, a fé de um muçulmano pode muito bem morrer se ele não apoiar sua declaração verbal de fé com ações. Esta é a maior perda.

Amor pelo Profeta Muhammad (PBUH)

Após a vitória ser dada aos muçulmanos na Batalha de Badr, alguns prisioneiros de guerra foram feitos, incluindo o tio do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Abbas Bin Abdul Mutalib, que Allah esteja satisfeito com ele, que mais tarde se tornou muçulmano. Umar Bin Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, encorajou Abbas, que Allah esteja satisfeito com ele, a aceitar o Islã e comentou que a aceitação do Islã o agradaria mais do que se seu próprio pai aceitasse o Islã, pois sua aceitação da fé agradaria muito ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 307-308.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, provou seu amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam sobre ele, por meio de ações. Essa prova envolve aprender e agir sobre a vida e os ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam sobre ele. Aquele que se comporta de uma maneira que contradiz os ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam sobre ele, prova sua falta de amor e respeito por ele. Portanto, todo muçulmano que alega amar e respeitar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam sobre ele, deve aprender e agir sobre seus ensinamentos. Isso garantirá que eles se juntem a ele na vida após a morte, assim como uma pessoa se juntará àqueles que realmente ama na vida após a morte. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688. Mas assim como as nações anteriores que alegam amar seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, mas não se juntam a eles, pois falharam em agir de acordo com seus ensinamentos, também os muçulmanos que falham em aprender e agir de acordo com os ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não se juntarão a ele na outra vida.

Espalhando notícias

Depois que Allah, o Exaltado, concedeu a vitória aos muçulmanos na Batalha de Badr, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, voltou para Medina. Ele enviou dois de seus Companheiros, Zayd Bin Haritha e Abdullah Bin Rawaha, que Allah esteja satisfeito com eles, para Medina a fim de dar à cidade as boas novas da vitória. Quando chegaram a Medina, começaram a contar a todos o que havia ocorrido em Badr. Alguns hipócritas começaram a espalhar rumores em Medina de que o exército muçulmano foi derrotado e os dois Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, estavam confusos. Isso causou confusão e medo se espalhando pela cidade. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 316.

É importante que os muçulmanos ajam de acordo com o seguinte versículo do Alcorão Sagrado e não espalhem informações para outros, mesmo que acreditem que estão beneficiando outros ao fazer isso sem verificar as informações primeiro. Ou seja, eles devem garantir que elas venham de uma fonte confiável e sejam precisas. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 6:

“ Ó vós que credes, se um desobediente vier a vós com informações, investigai, para que não causeis dano a um povo por ignorância e vos arrependais do que fizestes.”

Embora este versículo indique uma pessoa perversa espalhando notícias, ele ainda pode se aplicar a todas as pessoas que compartilham informações com outras. Como mencionado neste versículo, uma pessoa pode acreditar que está ajudando os outros, mas ao espalhar informações não verificadas, ela pode prejudicar os outros, como danos emocionais. Infelizmente, muitos muçulmanos são desatentos a isso e têm o hábito de simplesmente encaminhar informações por meio de mensagens de texto e aplicativos de mídia social sem verificá-las. Em casos em que as informações estão conectadas a questões religiosas, é ainda mais importante verificar as informações antes de espalhá-las. Como alguém pode ser punido pelas ações de outros com base nas informações incorretas que eles forneceram. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2351.

Além disso, com tudo o que está acontecendo no mundo e como isso está afetando os muçulmanos, é ainda mais importante verificar as informações, pois alertar os outros sobre coisas que não aconteceram apenas cria angústia na sociedade e aumenta a divisão entre os muçulmanos e outras comunidades. Isso contradiz os ensinamentos islâmicos.

Um muçulmano precisa entender que Alá, o Exaltado, não questionará por que eles não compartilharam informações não verificadas com outros no Dia do Julgamento. Mas Ele certamente os questionará se eles compartilharem informações com outros, sejam elas verificadas ou não. Portanto, um muçulmano inteligente compartilhará apenas informações verificadas e qualquer coisa que não seja verificada eles deixarão sabendo que não serão responsabilizados por isso.

Personagem sublime

Depois que Allah, o Exaltado, concedeu a vitória aos muçulmanos na Batalha de Badr, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, voltou para Medina. Ele confiou os prisioneiros de Badr aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e ordenou que se comportassem bem com eles. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, dariam seu pão, que era a melhor comida que possuíam, aos prisioneiros e consumiriam eles mesmos frutas de tâmara, que era a qualidade mais baixa de comida que possuíam. Eles também permitiriam que os prisioneiros montassem em suas montarias enquanto eles próprios caminhavam. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 319, e em Imam Muhammad As Sallaabee, A Nobre Vida do Profeta (PBUH), Volume 1, Página 1020.

O islamismo aconselha as pessoas a adotarem um bom caráter para que cumpram os direitos de Alá, o Exaltado, e as pessoas. O bom caráter também encorajará a pessoa a usar todas as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos, para que alcance um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos em sua vida, enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Adotar um bom caráter, portanto, leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a coisa mais pesada na balança do Dia do Julgamento será o bom caráter. Isso inclui mostrar bom caráter para com Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e

enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso fará com que alguém use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. A essência disso é aprender e agir com base no conhecimento islâmico.

O Hadith principal também inclui mostrar bom caráter para com as pessoas. Infelizmente, muitos muçulmanos se esforçam para cumprir os deveres obrigatórios em relação a Allah, o Exaltado, mas negligenciam o segundo aspecto ao maltratar os outros. Eles não conseguem entender sua importância. Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515, aconselha claramente que uma pessoa não será um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma. Ou seja, da mesma forma que uma pessoa deseja ser tratada gentilmente pelas pessoas, ela também deve tratar os outros com bom caráter.

Além disso, uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente e muçulmano até que mantenha seu dano verbal e físico longe dos outros e de suas posses, independentemente de sua fé. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3318, que uma mulher entrará no Inferno porque maltratou um gato, o que levou à sua morte. E outro Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2550, aconselha que um homem foi perdoado porque alimentou um cão sedento. Se este é o resultado de mostrar bom caráter e as consequências de mostrar mau caráter aos animais, pode-se imaginar a importância de mostrar bom caráter para com Alá, o Exaltado, e as

pessoas? De fato, o principal Hadith em discussão conclui aconselhando que aquele que possui bom caráter será recompensado como o muçulmano que persistentemente adora Alá, o Exaltado, e jejua regularmente.

Finalmente, de acordo com o Hadith principal, se o bom caráter for a coisa mais pesada na balança do Dia do Julgamento a favor de uma pessoa, então isso significa que a coisa mais pesada na balança do Dia do Julgamento contra uma pessoa será o mau caráter. Mau caráter em relação a Allah, o Exaltado, por não obedecê-Lo sinceramente, e em relação à criação, por não tratá-los como alguém deseja ser tratado pelos outros.

Suavidade sem fraqueza

Depois que Alá, o Exaltado, concedeu a vitória aos muçulmanos na Batalha de Badr, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, voltou para Medina. Um dos prisioneiros de Badr alegou que era muito pobre e não tinha riqueza suficiente para se resgatar. Ele apelou para a natureza suave do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e pediu que o libertasse. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mostrou misericórdia a ele e atendeu seu pedido com a condição de que ele não lutasse contra o Islã novamente. Mas depois de ser libertado, ele quebrou sua promessa e lutou contra o Islã com os não muçulmanos. Ele foi capturado novamente pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em outra batalha, a Batalha de Uhud. Ele pediu ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para libertá-lo novamente, mas ele respondeu que um crente não é mordido do mesmo buraco duas vezes. Este prisioneiro foi então executado por seus crimes contra a nação islâmica. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 326-327, do Imam Ibn Kathir.

Embora o islamismo ensine os muçulmanos a mostrar misericórdia aos outros de acordo com suas possibilidades, como apoiar os outros emocionalmente, financeiramente e fisicamente, isso não significa que um muçulmano não deva se proteger do mal dos outros.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6133, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que um crente não seja picado duas vezes pelo mesmo buraco.

Isto significa que um crente não é enganado por algo ou alguém duas vezes. Isto inclui cometer pecados. Um verdadeiro crente não é imune a cometer pecados. Mas quando acontece de cometê-los, eles não repetem seus erros e, em vez disso, aprendem e mudam para melhor ao se arrependerem sinceramente a Allah, o Exaltado. O arrependimento sincero envolve sentir remorso, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e aqueles que foram injustiçados, desde que isso não leve a mais problemas, prometer não cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas.

Um verdadeiro crente não confia cegamente nas pessoas, aumentando assim as chances de ser injustiçado por elas. Mas se forem enganados por alguém, devem ignorar e perdoar, pois isso leva ao seu perdão. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Mas eles também devem mudar seu comportamento pisando cautelosamente ao lidar com essa pessoa no futuro, garantindo assim que não sejam enganados novamente. Há uma grande diferença entre perdoar os outros e confiar cegamente neles, especialmente depois que eles fizeram mal a alguém.

Além disso, este Hadith se aplica a todos os aspectos da vida de alguém, pois um verdadeiro crente é aquele que aprende constantemente com suas experiências e conhecimento para mudar para melhor, de modo que aumente sua obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Finalmente, o Hadith principal elimina a noção incorreta de perdoar e esquecer. Como mencionado anteriormente, perdoar os outros é uma parte importante do islamismo, mas esquecer apenas abre a porta para as pessoas os prejudicarem novamente. Os humanos não podem apagar suas memórias e nem deveriam. Em vez disso, deve-se perdoar os outros, esforçar-se para cumprir os direitos dos outros de acordo com os ensinamentos do islamismo, mas agir com cautela ao lidar com as pessoas, especialmente aquelas que os prejudicaram no passado, para garantir que a história não se repita.

Nenhum tratamento preferencial

Depois que Allah, o Exaltado, concedeu a vitória aos muçulmanos na Batalha de Badr, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, voltou para Medina. Embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tenha libertado alguns dos prisioneiros de Badr sem resgate, ele, no entanto, garantiu que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, aceitassem um resgate de seu próprio tio, Abbas Bin Abdul Mutalib, embora os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, tenham se oferecido para libertá-lo de graça, pois ele era tio do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Na verdade, Abbas teve que pagar mais do que qualquer outra pessoa por sua liberdade. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 345.

Abul As, o genro não muçulmano do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, também foi capturado durante a Batalha de Badr. A esposa de Abul As, Zainab, que Allah esteja satisfeito com ela, enviou seu colar para seu pai, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como resgate por seu marido. O colar pertencia à sua mãe e à primeira esposa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Khadija Bint Khuwaylid, que Allah esteja satisfeito com ela. Ao ver o colar, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ficou extremamente emocionado. Mesmo neste estado, ele não usou sua posição de autoridade para influenciar os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, a libertar seu genro sem resgate. Eles escolheram libertar Abul As e devolveram o colar para Zainab, que Allah esteja satisfeito com ela. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, página 231.

Esses eventos indicam a importância de não mostrar tratamento preferencial às pessoas. Conforme ensinado pelo Islã, a lei e as regras devem ser aplicadas a todos igualmente. Uma das principais razões pelas quais a sociedade parece estar regredindo é porque as pessoas abandonaram a ação justa. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6787, que as nações anteriores foram destruídas, pois as autoridades puniam os fracos quando eles quebravam a lei, mas perdoavam os ricos e influentes. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sendo o chefe de estado, até declarou neste Hadith que se sua própria filha cometesse um crime, ele aplicaria a punição legal completa a ela. Mesmo que os membros do público em geral possam não estar em posição de aconselhar seus líderes a permanecerem justos em suas ações, eles podem influenciá-los indiretamente agindo com justiça em todas as suas negociações e ações. Por exemplo, um muçulmano deve agir com justiça em relação aos seus dependentes, como seus filhos, tratando-os igualmente. Isso foi especificamente aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3544. Eles devem agir com justiça em todas as suas transações comerciais, independentemente de com quem lidam. Se as pessoas agirem com justiça em um nível individual, então as comunidades podem mudar para melhor e, por sua vez, aqueles que estão em posições influentes, como políticos, agirão com justiça, quer queiram ou não.

Ganhar Melhor

Depois que Allah, o Exaltado, concedeu a vitória aos muçulmanos na Batalha de Badr, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, voltou para Medina. O tio do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Abbas Bin Abdul Mutalib, que era um prisioneiro de guerra, foi forçado a comprar sua liberdade. Allah, o Exaltado, então revelou o capítulo 8 Al Anfal, versículos 70-71:

“Ó Profeta, diga a quem estiver em suas mãos dos cativos: "Se Allah conhece [algo] bom em seus corações, Ele lhe dará [algo] melhor do que o que foi tirado de você, e Ele o perdoará; e Allah é Perdoador e Misericordioso." Mas se eles pretendem traí-lo - então eles já traíram Allah antes, e Ele o capacitou sobre eles. E Allah é Conhecedor e Sábio."

Mais tarde, Abbas, que Allah esteja satisfeito com ele, aceitou o Islã e foi compensado pelo que perdeu durante a Batalha de Badr com vinte servos, ou quarenta de acordo com outra referência, e ele sempre esperou que Allah, o Exaltado, também o perdoasse. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Páginas 1021-1022.

De modo geral, esse evento indica a importância de obedecer e se submeter sinceramente a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, pois isso leva ao bem em ambos os mundos, mesmo que isso não seja óbvio para uma pessoa.

Aqueles que desacreditam ou evitam agir de acordo com sua fé no Islã o fazem por amor ao mundo material e às coisas dentro dele. Eles acreditam que acreditar ou agir de acordo com sua fé os impedirá de desfrutar das bênçãos mundanas, ou seja, para eles a fé é algo que restringe seus desejos e, portanto, eles se afastam dela, literal ou praticamente. Em vez disso, eles se voltam para o mundo material e se esforçam para realizar seus desejos sem restrições, acreditando que a verdadeira paz está nisso. Eles desprezam aqueles que aceitam e atualizam sua fé controlando suas ações e usando suas bênçãos mundanas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. Eles acreditam que esses muçulmanos piedosos são escravos humildes que foram impedidos de se divertir, enquanto eles, os descrentes e os equivocados, são livres. Mas, na verdade, isso não poderia estar mais longe da verdade, pois os verdadeiros escravos são aqueles que falham em aceitar e se submeter a Allah, o Exaltado, e os superiores são aqueles que fizeram isso ao se tornarem livres da escravidão do mundo. Isso pode ser entendido por um exemplo. Um bom pai restringirá o tipo de comida que seu filho come, ou seja, ele só deixará que ele coma porcarias e alimentos não saudáveis de vez em quando e, em vez disso, o forçará a seguir uma dieta saudável. Esta criança, portanto, acredita que seu pai impôs restrições indesejáveis a ela e que ela se tornou escrava de seu pai e de sua dieta saudável. Por outro lado, outra criança recebeu permissão de seu pai para comer o que quiser, quando quiser e quanto quiser. Então, esta criança acredita que está completamente livre de todas as restrições. Quando essas crianças se reúnem, a criança que recebeu liberdade total critica e menospreza a criança que foi restringida por seu pai. A última criança também sentirá pena de si mesma quando observar que a outra criança recebeu rédea solta para se comportar como quiser. Exteriormente, parece que a criança que foi libertada obteve felicidade, enquanto a outra criança está muito presa a restrições para aproveitar a vida. Mas, anos depois, a verdade se manifestará. A criança que não tinha restrições cresce e se torna extremamente doentia, por exemplo, obesidade, diabetes, pressão alta, etc. Como resultado disso, ela se torna até mesmo mentalmente doentia, pois perde a confiança em seu corpo e em sua aparência. Por causa disso, ela se torna escrava de medicamentos, doenças, problemas mentais e sociais. Todas essas

coisas restringem sua felicidade e vida. Enquanto isso, a criança que foi restringida por seus pais cresce saudável em mente e corpo. Como resultado, ela se torna confiante em seu corpo e habilidade, o que a ajuda a ter sucesso na vida. Ela se torna livre de qualquer escravidão a medicamentos, doenças, problemas mentais e sociais, pois cresceu com o equilíbrio e a orientação corretos. Então, a criança que não tinha restrições cresceu se tornando escrava de muitas coisas, enquanto a criança que tinha restrições cresceu independente de todas as restrições.

Para concluir, o verdadeiro escravo é aquele que se torna escravo de todas as outras coisas, exceto de Allah, o Exaltado, como as mídias sociais, a sociedade, a moda e a cultura, e isso leva a problemas mentais, físicos e sociais, enquanto a pessoa realmente livre é aquela que se submete somente a Allah, o Exaltado, alcançando assim a paz da mente e do corpo.

Importância da Educação

Depois que Alá, o Exaltado, concedeu a vitória aos muçulmanos na Batalha de Badr, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, voltou para Medina com alguns prisioneiros de guerra. Alguns desses prisioneiros não tinham dinheiro de resgate disponível para se libertarem, então o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fez com que alguns deles trabalhassem para pagar o resgate ensinando as crianças de Medina a escrever. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 345.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, poderia ter feito esses prisioneiros trabalharem para pagar seu resgate de diferentes maneiras, como trabalho físico, mas ele escolheu usá-los de uma forma mais importante. Isso indica a importância da educação e do conhecimento.

Uma grande distração que impede alguém de se submeter à obediência de Allah, o Exaltado, é a ignorância. Pode-se argumentar que é a origem de todo pecado, pois aquele que realmente conhece as consequências dos pecados nunca os cometeria. Isso se refere ao verdadeiro conhecimento benéfico, que é o conhecimento que é posto em prática. Na realidade, todo conhecimento que não é posto em prática não é conhecimento benéfico. O exemplo daquele que se comporta dessa maneira é descrito no Alcorão Sagrado como um burro que carrega livros de conhecimento que não o beneficiam. Capítulo 62 Al Jumu'ah, versículo 5:

“...e então não assumiu (não agiu com base no conhecimento) é como a de um burro que carrega volumes [de livros]...”

Uma pessoa que age com base em seu conhecimento raramente desliza e comete pecados intencionalmente. Na verdade, quando isso ocorre, é causado apenas por um momento de ignorância em que a pessoa se esquece de agir com base em seu conhecimento, o que resulta em pecado.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, certa vez destacou a seriedade da ignorância em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2322. Ele declarou que tudo no mundo material é amaldiçoado, exceto a lembrança de Allah, o Exaltado, tudo o que está conectado a essa lembrança, o estudioso e o estudante do conhecimento. Isso significa que todas as bênçãos no mundo material se tornarão uma maldição para aquele que é ignorante, pois eles as usarão mal, cometendo pecados.

Na verdade, a ignorância pode ser considerada o pior inimigo de uma pessoa, pois a impede de se proteger de danos e obter benefícios, tudo o que só pode ser alcançado por meio da ação com base no conhecimento. O ignorante comete pecados sem estar ciente deles. Como alguém pode evitar um pecado se não sabe o que é considerado pecado? A ignorância faz com que alguém negligencie seus deveres obrigatórios. Como alguém pode cumprir seus deveres se não tem consciência de quais são seus deveres?

Portanto, é um dever de todos os muçulmanos obter conhecimento suficiente para cumprir todos os seus deveres obrigatórios e evitar pecados. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224.

Como Ganhar

Os não muçulmanos de Meca ficaram muito ansiosos quando receberam notícias da grande perda que sofreram e de quantos de seus chefes foram mortos durante a Batalha de Badr. Abu Lahab se desculpou da batalha e enviou alguém em seu lugar, escapando assim do massacre. Depois que o exército não muçulmano derrotado retornou a Meca, Abu Lahab questionou um dos homens sobre os eventos que ocorreram durante a batalha. O homem contou como viu homens estranhos a cavalo que estavam destruindo seu exército. Abu Raafai, o servo de Abbas Ibn Abdul Mutalib, que Allah esteja satisfeito com eles, era muçulmano na época, mas escondeu sua fé. Ele ouviu essa conversa e exclamou que eram anjos. Abu Lahab então golpeou e espancou Abu Raafai, que Allah esteja satisfeito com ele. Umm Fadl, a esposa de Abbas Ibn Abdul Mutalib, que Allah esteja satisfeito com eles, que também era muçulmano, golpeou Abu Lahab na cabeça com um mastro de tenda. Abu Lahab então deixou a reunião ferido. Poucos dias depois, ele morreu de uma doença grotesca, onde seu corpo ficou coberto de úlceras. Ninguém se aproximou de seu cadáver por dias com medo de ser infectado com o que ele tinha. Depois que seus filhos foram criticados por abandonar o cadáver de seu pai, eles contrataram alguns homens para arrastar seu cadáver para seu túmulo e atiraram pedras nele de longe até que ele fosse enterrado. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, Página 227 e em Imam Muhammad As Sallaabee, The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Páginas 1032-1033.

Dois prisioneiros da Batalha de Badr, Nadr Bin Harith e Uqbah Ibn Abu Muait, foram executados sob as ordens do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso porque eles fizeram de tudo para infligir danos severos ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, enquanto eles viviam em Meca e eram

influenciadores importantes dentro de Meca que encorajavam a disseminação da corrupção e do mal. Em uma ocasião, antes da migração para Medina, Uqbah teria estrangulado o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, até a morte se Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, não tivesse intervindo. A execução deles também foi um forte impedimento e uma mensagem clara para os inimigos do Islã, de que os muçulmanos não tinham medo de se defender. Esse impedimento evitou muitas lutas e ataques potenciais que teriam levado à perda de muitas vidas. Finalmente, ficou claro, por sua conduta passada e presente, que se eles fossem resgatados, eles teriam continuado a espalhar corrupção e maldade em larga escala. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, Página 229.

É importante que os muçulmanos entendam uma lição simples, mas profunda, a saber, eles nunca terão sucesso neste mundo ou no próximo em questões mundanas ou religiosas por meio da desobediência a Allah, o Exaltado. Desde o início dos tempos até esta era e até o fim dos tempos, nenhuma pessoa jamais alcançou o verdadeiro sucesso, nem jamais alcançará por meio da desobediência a Allah, o Exaltado. Isso é bastante óbvio quando se vira as páginas da história. Portanto, quando um muçulmano está em uma situação da qual deseja obter um resultado positivo e bem-sucedido, ele nunca deve escolher desobedecer a Allah, o Exaltado, independentemente de quão tentador ou fácil possa parecer. Mesmo que alguém seja aconselhado por seus amigos próximos e parentes a fazê-lo, pois não há obediência à criação se isso significar desobediência ao Criador. E, na verdade, eles nunca serão capazes de protegê-los de Allah, o Exaltado, e de Sua punição neste mundo ou no próximo. Da mesma forma que Allah, o Exaltado, concede sucesso àqueles que O obedecem, Ele remove um resultado bem-sucedido daqueles que O desobedecem, mesmo que essa remoção leve tempo para ser testemunhada. Um muçulmano não deve ser enganado, pois isso ocorrerá mais cedo ou mais tarde. O Alcorão Sagrado deixou extremamente claro que um plano ou ação maligna abrange apenas o autor, mesmo que essa punição seja adiada. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...mas a conspiração maligna não abrange senão o seu próprio povo...”

Portanto, não importa quão difícil seja a situação e a escolha, os muçulmanos devem sempre escolher a obediência a Allah, o Exaltado, tanto em questões mundanas quanto religiosas, pois isso por si só levará ao verdadeiro sucesso em ambos os mundos, mesmo que esse sucesso não seja óbvio imediatamente.

Segundas chances

Após a Batalha de Badr, Umayr Bin Wahb estava sentado com Safwan Bin Umayya na Mesquita Ul Haram em Meca. Umayr estava especialmente bravo com a Batalha de Badr, pois seu filho estava sendo levado cativo pelos muçulmanos. Umayr disse a Safwan que se não fosse por sua família em Meca, que não tinha ninguém para cuidar deles, ele iria para Medina em uma missão suicida para assassinar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Safwan o encorajou a cumprir seu plano maligno e prometeu que ele tiraria sua família. Umayr preparou sua espada mergulhando-a em veneno e foi para Medina. Quando ele chegou em Medina, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, o viu e estava muito familiarizado com sua natureza maligna e suja. Ele escoltou fisicamente Umayr até o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a fim de garantir que nenhum dano acontecesse a este último. Quando chegaram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele disse a Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, para deixar Umayr ir e o questionou sobre sua viagem. Umayr tentou ser evasivo e comentou que ele só veio para garantir que os prisioneiros de guerra estivessem sendo tratados com respeito. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então o informou sobre seu plano e a conversa secreta que ele teve com Safwan em Meca. Como ninguém mais estava ouvindo a conversa, Umayr percebeu a veracidade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e aceitou o Islã, que Allah esteja satisfeito com ele. Então ele pediu permissão para retornar a Meca a fim de espalhar o Islã e se opor ao politeísmo, assim como ele se opôs ao Islã antes de aceitá-lo. Quando ele recebeu permissão, ele retornou a Meca e encorajou abertamente as pessoas a aceitarem o Islã e por causa dele muitas pessoas o aceitaram. Isso foi discutido em Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 327-329.

Umayr, que Allah esteja satisfeito com ele, aproveitou sua segunda chance de aceitar o islamismo em vez de se comportar teimosamente. Então ele se esforçou muito para espalhar o islamismo por causa de Allah, o Exaltado. Este evento indica a importância de aproveitar as segundas chances que nos são concedidas antes que seu tempo acabe.

Cada momento que uma pessoa recebe neste mundo é uma segunda chance de mudar sua intenção e ações para que ela alcance paz de espírito em ambos os mundos. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Não se deve ser enganado a acreditar que essas segundas chances durarão para sempre, pois seu tempo de morte é desconhecido. Mesmo que as pessoas recebam segundas chances neste mundo, elas não receberão nenhuma segunda chance no além. Capítulo 30 Ar Rum, versículo 57:

“Então, naquele dia, suas desculpas não beneficiarão aqueles que erraram, nem serão solicitados a apaziguar [Allāh].”

Portanto, não se deve atrasar o uso das segundas chances que lhes são concedidas, pois isso só fará com que continuem no caminho errado, o que envolve o uso indevido das bênçãos que lhes foram concedidas. Isso os impedirá de atingir um estado mental e físico equilibrado e os fará perder tudo e todos em suas vidas. Essa atitude, portanto, leva ao estresse, problemas e dificuldades em ambos os mundos, mesmo que se experimente momentos de entretenimento e desfrute de alguns luxos mundanos. Se morrerem nesse estado, entrarão no Dia do Juízo de mãos vazias e sem mais segundas chances. Capítulo 89 Al Fajr, versículos 23-24:

"E trazido [à vista], aquele Dia, é o Inferno - aquele Dia, o homem se lembrará, mas como [isto é, que bem] para ele será a lembrança? Ele dirá: "Oh, eu queria ter enviado adiante [algum bem] para minha vida."

Comportamento de duas caras

O chefe não muçulmano, Abu Sufyan, jurou vingança pela Batalha de Badr. Ele foi para os arredores de Medina com 200 homens. Ele passou a noite com Sallam Ibn Mishkam, o chefe da tribo judaica, os Banu An Nadir. Sallam, hospedou Abu Sufyan e relatou todas as informações que tinha sobre o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. De manhã, Abu Sufyan e seus homens atacaram os arredores de Medina e conseguiram matar um Companheiro de Medina, que Allah esteja satisfeito com ele. Quando a notícia chegou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele perseguiu Abu Sufyan com um exército, mas ele conseguiu escapar. Isso foi discutido em Sirat Ibn Hisham, página 138.

O chefe da tribo judaica, Sallam, quebrou o acordo de paz que tinha com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ao hospedar Abu Sufyan e divulgar as informações que havia reunido sobre os muçulmanos. Muitas dessas tribos não muçulmanas em Medina e arredores se comportaram dessa maneira por inimizade com o islamismo.

Um sinal de hipocrisia é ser hipócrita. É quando uma pessoa muda seu comportamento dependendo de com quem está interagindo para agradá-los, para que ganhem coisas mundanas, como respeito e fama. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4873, que quem adotar uma mentalidade de duas caras terá duas línguas de fogo no Dia do Julgamento. É dever de um muçulmano permanecer honesto e consistente em suas falas e ações e buscar apenas o prazer de Allah, o

Exaltado, em todas as suas atividades. Aquele que se comporta dessa maneira será protegido por Allah, o Exaltado, de quaisquer efeitos negativos de longo prazo que podem resultar de ser consistentemente honesto. Mas aquele que segue o caminho dos hipócritas perderá a misericórdia e a proteção de Allah, o Exaltado, de modo que eles são deixados a vagar cegamente em desorientação. Allah, o Exaltado, garantirá que, mais cedo ou mais tarde, suas más intenções sejam expostas às pessoas que eles pretendem agradar, para que percam a oportunidade de obter bênçãos mundanas e se tornem odiados por sua sociedade. Essa punição mundana é pequena comparada à punição reservada para eles na outra vida, a menos que se arrependam sinceramente.

Estar em pé

Após o fim da Batalha de Badr, Zainab, que Allah esteja satisfeito com ele, a filha do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, diante de grandes dificuldades, migrou para seu pai em Medina. Na época, seu marido, Abul As, ainda era um não muçulmano que permitiu que ela migrasse, pois esta era uma das condições estipuladas em sua libertação quando ele foi capturado como prisioneiro de guerra durante a Batalha de Badr. Após sua migração, ele partiu para a Síria em uma jornada comercial. No caminho de volta, ele foi emboscado e roubado de toda a riqueza que tinha, a maior parte pertencente aos não muçulmanos de Meca, que o enviaram para negociar em seu nome. Ele conseguiu escapar e chegou a Medina, onde buscou proteção com sua esposa, Zainab, que Allah esteja satisfeito com ela. Ela lhe concedeu proteção e, em troca, o mesmo fez o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, também solicitou às pessoas que atacaram sua caravana comercial que devolvessem os bens, pois eles tinham um pacto de paz entre eles, e eles concordaram. Abul As retornou a Meca com seus bens comerciais e devolveu toda a riqueza que lhe foi confiada. Assim que terminou de fazer isso, ele declarou seu islamismo e comentou que esperou até devolver os bens dos não muçulmanos de Meca antes de declarar seu islamismo, pois não queria que acreditassem que ele só aceitou o islamismo para manter sua riqueza. Então ele migrou para Medina e viveu com sua esposa, que Allah esteja satisfeito com ambos. Isso foi discutido em Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 350.

Abul As, que Allah esteja satisfeito com ele, poderia ter ficado com a riqueza que lhe foi confiada e permanecido em Medina, mas, em vez disso, permaneceu de pé e concluiu seu negócio conforme o combinado.

Em um hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2146, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que os comerciantes serão considerados pessoas imorais no Dia do Julgamento, exceto aqueles que temem a Allah, o Exaltado, agem com retidão e falam a verdade.

Este Hadith se aplica a todos aqueles que participam de transações comerciais. É extremamente importante temer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui tratar os outros gentilmente, de acordo com os ensinamentos do Islã. Na verdade, deve-se tratar os outros como deseja ser tratado pelas pessoas.

Em relação a negócios, um muçulmano deve ser honesto em seu discurso, revelando todos os detalhes da transação a todos os envolvidos. Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2079, alerta que quando os muçulmanos escondem coisas em transações financeiras, como defeitos em seus bens, isso levará a uma perda de bênçãos.

Agir com retidão inclui evitar enganar os outros fazendo-os pagar excessivamente por bens. Um muçulmano deve simplesmente tratar os outros como deseja ser tratado, ou seja, com honestidade e total divulgação. Da mesma forma que um muçulmano não gostaria de ser maltratado em questões financeiras, ele não deve maltratar os outros.

Agir de forma correta inclui evitar práticas ilegais discutidas no Islã e na lei da terra. Se alguém não está feliz com as leis comerciais de seu país, não deve fazer negócios lá.

Além disso, agir com retidão também inclui usar o sucesso empresarial de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que seus negócios e riqueza se tornem uma fonte de conforto e paz para eles em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas aqueles que abusam do sucesso empresarial descobrirão que ele se torna uma fonte de estresse e miséria, pois se esqueceram de Allah, o Exaltado, Aquele que lhes concedeu o sucesso. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Aqueles que conduzem negócios devem sempre evitar mentir, pois isso leva à imoralidade e a imortalidade leva ao Inferno. Na verdade, uma pessoa continuará contando e agindo com mentiras até que seja registrada como uma grande mentirosa por Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971.

Quebrando Laços

Shas Bin Qais, um idoso não muçulmano ciumento que vivia em Medina, passou uma vez por uma reunião dos Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles. Os Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, eram originalmente de duas tribos principais, os Aws e os Khazraj. Essas duas tribos estavam em guerra entre si por gerações e só se uniram quando aceitaram o Islã. Quando Shas observou o grande amor e afeição que os Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, tinham um pelo outro, embora alguns anos antes fossem inimigos jurados, seu ódio pelo Islã se intensificou. Ele encorajou um jovem poeta a falar algumas palavras sobre uma antiga batalha que ocorreu entre as duas tribos de Aws e Khazraj, onde muitos de seus líderes proeminentes foram mortos. Esta poesia incitou os antigos sentimentos negativos que haviam sido enterrados pelo Islã, fazendo com que alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, discutissem entre si. Antes de qualquer luta acontecer, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi informado do que ocorreu e ele foi até eles e os lembrou da nova era para a qual eles haviam se mudado. Uma nova era longe de práticas ignorantes e violência sem sentido em nome da lealdade tribal. Esses sentimentos negativos foram rapidamente extintos por essas palavras proféticas até que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, corrigiram sua atitude e comportamento uns com os outros e retornaram ao seu amor fraternal uns pelos outros. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, *The Sealed Nectar*, páginas 236-237.

A este respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 3 Alee Imran, versículo 100:

“Ó vós que crestes, se obedecerdes a uma parte daqueles a quem foi dada a Escritura, eles vos converterão, depois da vossa fé, à incredulidade.”

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 3:100, página 38, do Imam Wahidi.

De modo geral, um muçulmano deve evitar falar negativamente sobre os outros, pois isso cria sentimentos negativos no coração das pessoas.

Em um hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4860, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou as pessoas contra falar negativamente sobre os outros, pois isso causa sentimentos ruins em relação a eles nos corações das pessoas.

É frequentemente observado que famílias, especialmente da comunidade asiática, se desfazem com o tempo. Esta é uma das maiores reclamações de familiares, como os pais. Eles se perguntam por que seus filhos se separaram, embora eles já tenham sido firmemente unidos.

Uma das principais razões pelas quais os relacionamentos entre parentes se tornam fraturados é porque alguém falou negativamente sobre um parente de uma pessoa para eles. Isso geralmente é feito por um membro da família. Por exemplo, uma mãe falará negativamente sobre seu filho para seu outro filho. Isso leva à inimizade entre os dois parentes e, com

o tempo, isso se acumula e cria uma cunha entre os dois. Aqueles que antes eram como uma pessoa se tornam como estranhos um para o outro.

É importante entender que as pessoas não são anjos. Exceto por muito poucos, quando uma coisa negativa é dita a uma pessoa sobre outra, ela será afetada por isso, mesmo que não deseje que isso ocorra. Essa inimizade ainda ocorre mesmo que a pessoa inicial que falou negativamente sobre o parente de alguém não tenha a intenção de criar uma cunha entre parentes. Alguns frequentemente agem dessa forma por hábito e não estão tentando prejudicar relacionamentos. Por exemplo, os pais frequentemente adotam esse hábito e não há dúvida de que eles não desejam que os relacionamentos de seus filhos se tornem fraturados ou quebrados.

Essa atitude tem um impacto tão sério na mentalidade das pessoas que também afeta parentes que muito raramente se veem ou conversam entre si. Por exemplo, uma pessoa mencionará coisas negativas sobre um parente de outra pessoa para ela, mesmo que seu parente nem more no mesmo país que ela. Esse comportamento implanta inimizade em seu coração e, com o passar do tempo, ela descobrirá que não gosta de seu parente distante, mesmo que mal o conheça.

Esse problema geralmente ocorre quando duas pessoas discutem coisas negativas sobre outras pessoas na frente de outras pessoas. Por exemplo, os pais podem discutir coisas negativas sobre seus parentes na frente de seus filhos. Mesmo que eles não estejam contando diretamente aos filhos, isso ainda afeta seus corações. Se alguém realmente refletisse por um momento, perceberia que a maioria dos sentimentos ruins que

eles têm em relação aos outros não foram causados pelo que essa pessoa fez ou disse a eles diretamente. Na maioria dos casos, ocorreu por causa de uma terceira pessoa, que mencionou algo negativo sobre essa pessoa para eles.

Em casos em que alguém está tentando alertar outra pessoa sobre algum perigo, então é perfeitamente aceitável mencionar outra pessoa de forma negativa. Se alguém está tentando ensinar uma lição a outra pessoa, deve seguir os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e mencionar a coisa negativa sem nomear a pessoa. Um exemplo dessa bela mentalidade é discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6979. Mencionar uma coisa negativa sem nomear a pessoa é bom o suficiente para ensinar uma lição a alguém.

Para concluir, os muçulmanos devem ponderar profundamente antes de falar negativamente sobre seus parentes ou outros, privada ou publicamente. Caso contrário, eles podem muito bem descobrir, com o passar do tempo, que sua família e amigos se tornam separados e emocionalmente distantes uns dos outros.

Aquele que ouve coisas negativas sobre os outros deve avisar o orador para desistir de caluniar e explicar as consequências de suas ações para eles. Eles devem evitar focar nas coisas negativas ditas sobre uma pessoa e, em vez disso, lembrar que uma característica negativa não define o caráter inteiro de uma pessoa. Eles devem continuar a mostrar bom caráter para com a pessoa sobre a qual ouviram coisas negativas e cumprir seus direitos de acordo com os ensinamentos do Islã. Simplificando, deve-se tratar as pessoas da maneira que desejam ser

tratadas pelos outros. Comportar-se dessa maneira minimizará os efeitos negativos no coração causados por aqueles que falam negativamente sobre os outros.

Além disso, o principal evento em discussão alerta os muçulmanos sobre a desunião, pois isso geralmente leva a argumentos e brigas. Os muçulmanos devem, em vez disso, permanecer unidos na obediência a Allah, o Exaltado. Isso é melhor alcançado quando eles obedecem sinceramente a Allah, o Exaltado, aprendendo e agindo de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quando alguém falha em mostrar sinceridade a Allah, o Exaltado, eles intencionalmente interpretam mal os ensinamentos divinos para ganhar coisas mundanas, como liderança e riqueza, o que por sua vez leva à desunião. Ou quando alguém falha em aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos, eles inevitavelmente usarão mal as bênçãos que receberam, o que os impedirá de cumprir os direitos dos outros. Esse comportamento também levará à desunião. Portanto, a desunião só pode ser evitada se alguém obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, aprendendo e agindo de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que eles cumpram os direitos de Alá, o Altíssimo, e do povo, o que por sua vez leva à unidade entre os muçulmanos.

Ali Ibn Abu Talib (RA) se casa com Fatima Bint Muhammad (PBUH)

Uma Proposta Sábia

No segundo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, Ali Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, propôs casamento à filha do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Fátima, que Allah esteja satisfeito com ela. Isso foi acordado e o casamento ocorreu. Seu dote era uma armadura de cota de malha no valor de uma quantia irrisória de quatro moedas de prata. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 368.

A primeira coisa a notar é que o dote era uma quantia irrisória. Isso indica a importância de manter os casamentos simples e econômicos, algo que muitos muçulmanos hoje em dia facilmente ignoram. É preciso se esforçar para obedecer a Allah, o Exaltado, e seguir os ensinamentos do Islã organizando um casamento simples e evitando desperdício e extravagância. Um muçulmano deve evitar ser influenciado pelos costumes da sociedade de organizar casamentos caros e extravagantes e, em vez disso, se esforçar para obedecer a Allah, o Exaltado, pois isso levará ao casamento começando com a misericórdia e as bênçãos de Allah, o Exaltado.

Além disso, os muçulmanos devem seguir os passos dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, esforçando-se para adquirir o cônjuge correto, escolhendo um com base nos ensinamentos do Islã.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5090, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que uma pessoa se casa por quatro razões: sua riqueza, linhagem, beleza ou por sua piedade. Ele concluiu alertando que uma pessoa deve se casar por uma questão de piedade, caso contrário, será um perdedor.

É importante entender que as três primeiras coisas mencionadas neste Hadith são muito transitórias e imperfeitas. Elas podem dar a alguém felicidade temporária, mas, no final das contas, essas coisas se tornarão um fardo para eles, pois estão ligadas ao mundo material e não à coisa que garante o sucesso final e permanente, ou seja, a fé. Basta observar os ricos e famosos para entender que riqueza não traz felicidade. Na verdade, os ricos são as pessoas mais insatisfeitas e infelizes da Terra. Casar-se com alguém por causa de sua linhagem é tolice, pois não garante que a pessoa será um bom cônjuge. Na verdade, se o casamento não der certo, ele destrói o vínculo familiar que as duas famílias possuíam antes do casamento. Casar-se apenas por causa da beleza, ou seja, amor, não é sábio, pois esta é uma emoção inconstante que muda com o passar do tempo e com o humor da pessoa. Quantos casais supostamente afogados em amor acabaram se odiando?

Mas é importante notar que este Hadith não significa que se deve encontrar um cônjuge pobre, pois é importante se casar com alguém que possa sustentar financeiramente uma família. Nem significa que não se

deve sentir atração pelo cônjuge, pois este é um aspecto importante de um casamento saudável. Mas este Hadith significa que essas coisas não devem ser a principal ou última razão pela qual alguém se casa. A principal e última qualidade que um muçulmano deve procurar em um cônjuge é a piedade. É quando um muçulmano cumpre os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e enfrenta o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Simplificando, aquele que teme a Allah, o Exaltado, tratará bem seu cônjuge em momentos de felicidade e dificuldade. Por outro lado, aqueles que são irreligiosos maltratarão seu cônjuge sempre que estiverem chateados. Esta é uma das principais razões pelas quais a violência doméstica aumentou entre os muçulmanos nos últimos anos. E mesmo quando estão satisfeitos com seu cônjuge, eles ainda falharão em cumprir seus direitos por causa de sua ignorância, que a piedade ajuda a remover. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

"...Somente temem a Allah, dentre Seus servos, aqueles que têm conhecimento..."

Finalmente, a pessoa piedosa está sempre mais preocupada em cumprir os direitos dos outros, como seu cônjuge, do que em que as pessoas cumpram seus direitos. Isso ocorre porque eles entendem que Allah, o Exaltado, os questionará se eles cumpriram ou não os direitos das pessoas. Ele não perguntará se as pessoas cumpriram seus direitos, pois isso será tratado quando Allah, o Exaltado, questionar os outros, não quando Ele os questionar. Enquanto isso, o muçulmano ímpio só se importará com seus direitos, direitos que eles tiraram da sociedade, cultura, moda e imaginação e não do islamismo. Como resultado, eles nunca ficarão verdadeiramente satisfeitos com seu cônjuge, mesmo que seu cônjuge cumpra seus direitos de acordo com os ensinamentos do islamismo. Esta é a razão pela qual a ignorância do islamismo e os divórcios estão tão fortemente ligados.

Finalmente, se um muçulmano deseja se casar, ele deve primeiro obter o conhecimento associado a isso, como os direitos que ele deve ao seu cônjuge, os direitos que ele deve ao seu cônjuge e como lidar corretamente com o cônjuge em diferentes situações. Infelizmente, a ignorância disso leva a muitas discussões e divórcios, pois as pessoas exigem coisas que seu cônjuge não é obrigado a cumprir. Portanto, o conhecimento, que é a raiz da piedade, é a base de um casamento saudável e bem-sucedido.

Vida Simples

Ali Ibn Abu Talib e sua esposa Fátima, que Allah esteja satisfeito com eles, levavam uma vida extremamente simples, assim como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Eles deram prioridade à preparação para o além e à ajuda aos outros em vez de desfrutar de luxos mundanos. Por exemplo, Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, disse uma vez que não possuía móveis em sua casa, exceto uma pele de carneiro na qual dormiam.

Ambos trabalhavam para viver e lutavam para suprir as necessidades básicas da vida. Certa vez, quando alguns prisioneiros de guerra foram trazidos ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles pediram que ele lhes desse um servo para ajudá-los com suas tarefas. Mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recusou, pois desejava vender os prisioneiros e gastar o preço com os pobres de Medina. Ele deu prioridade aos outros em vez de sua própria família. Mais tarde naquela noite, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ensinou a ambos um exercício espiritual para ler antes de ir para a cama e comentou que esse exercício espiritual era melhor do que obter um servo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 147-149.

Os muçulmanos devem apoiar sua declaração de amor e respeito pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, seguindo-os praticamente em seu estilo de vida e comportamento. Segui-os em sua

conduta é a única maneira de garantir que alguém receba a misericórdia e as bênçãos de Allah, o Exaltado, que eles receberam e garantirá que alguém se una a eles na outra vida. É importante notar que mesmo as nações anteriores afirmam amar e respeitar seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, mas eles não se unirão a eles na outra vida, pois não os seguiram praticamente neste mundo.

Um aspecto do comportamento do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e de seus companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, conforme indicado no evento principal, é adotar uma vida simples.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4118, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a simplicidade é parte da fé.

O islamismo não ensina os muçulmanos a abrir mão de toda a sua riqueza e desejos lícitos, mas, em vez disso, ensina-os a adotar um estilo de vida simples em todos os aspectos de sua vida, como alimentação, vestimenta, moradia e negócios, para que isso lhes forneça tempo livre para se prepararem para o além adequadamente. Isso envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta vida simples inclui se esforçar neste mundo para satisfazer as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes sem excesso, desperdício ou extravagância. Quanto mais alguém se concentra em uma vida simples,

mais fácil se torna usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso leva à paz e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Além disso, um muçulmano deve entender que quanto mais simples for a vida que ele leva, menos ele se estressará com coisas mundanas e, portanto, mais ele será capaz de lutar pelo além, obtendo assim paz de espírito, corpo e alma. Mas quanto mais complicada for a vida de uma pessoa, mais ela se estressará, encontrará dificuldades e se esforçará menos pelo além, pois suas preocupações com coisas mundanas nunca parecerão acabar. Essa atitude os impedirá de obter paz de espírito, corpo e alma.

A simplicidade leva a uma vida de facilidade neste mundo e a uma prestação de contas direta no Dia do Julgamento. Enquanto isso, uma vida complicada e indulgente só levará a uma vida estressante e a uma prestação de contas severa e difícil no Dia do Julgamento. Quanto mais rigorosa for a prestação de contas de alguém, mais ele será punido. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 103.

O 3º ano após a migração

Representando corretamente

Sempre que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partia de Medina, ele sempre nomeava alguém confiável encarregado de administrar seus negócios até que ele retornasse. Por exemplo, no terceiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele partiu para uma expedição conhecida como Dhu Amarr e nomeou Uthman Bin Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, encarregado de Medina. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 1.

É preciso sempre lembrar que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nomeou cada muçulmano como seu representante quando partiu deste mundo. Este é um dever que será questionado no Dia do Julgamento. Portanto, é preciso se esforçar para cumpri-lo representando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, corretamente para o mundo exterior, para que os não muçulmanos e outros muçulmanos entendam os verdadeiros ensinamentos do Islã. Isso só é alcançado quando se aprende e age de acordo com o Sagrado Alcorão e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que se adote as características positivas discutidas nos ensinamentos islâmicos, como generosidade, paciência e gratidão, e evite as características negativas discutidas neles, como inveja, ganância e egoísmo. Aquele que adota o caráter correto representará o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele,

corretamente para o mundo exterior. Mas da mesma forma que um embaixador de um rei enfrenta punição se deturpar o rei, aquele que deturpar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, será responsabilizado por seu fracasso em ambos os mundos.

Tomando vingança

No terceiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele partiu para uma expedição. Durante esta expedição, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tirou uma soneca sob uma árvore. O exército não muçulmano aproveitou esta oportunidade enviando furtivamente um soldado ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, com a intenção de assassiná-lo. Ele assustou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e enquanto brandia sua espada perguntou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quem o protegeria. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu confiantemente que Allah, o Exaltado, o faria. O Anjo Jibraeel, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então empurrou o homem para o chão. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pegou sua espada e fez a mesma pergunta que o soldado lhe fez. O soldado implorou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para libertá-lo e ele o fez sem puni-lo. Isso foi discutido no livro do Imam Ibn Kathir, A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 1-2.

Um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6853, informa que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, nunca se vingou, mas sim perdoou e ignorou.

Os muçulmanos receberam permissão para se defenderem de forma proporcional e razoável quando não tiverem outras opções. Mas eles nunca devem passar dos limites, pois isso é um pecado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 190:

“Lutem no caminho de Allah aqueles que lutam contra vocês, mas não transgridem. Na verdade, Allah não gosta de transgressores.”

Como é difícil evitar passar por cima da marca, um muçulmano deve, portanto, aderir à paciência, ignorar e perdoar os outros, pois não é apenas a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas também leva a Allah, o Exaltado, perdoando seus pecados. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Perdoar os outros também é mais eficaz para mudar o caráter dos outros de forma positiva, que é o propósito do islamismo e um dever dos muçulmanos, pois a vingança só leva a mais inimizade e raiva entre as pessoas envolvidas.

Aqueles que têm o mau hábito de não perdoar os outros e sempre guardam rancores, mesmo em questões menores, podem muito bem descobrir que Allah, o Exaltado, não ignora suas falhas e, em vez disso, examina cada um de seus pequenos pecados. Um muçulmano deve aprender a deixar as coisas irem, pois isso leva ao perdão em ambos os mundos. Além disso, a paz de espírito é removida quando alguém adota o hábito de se apegar a cada pequena questão que o incomoda. Portanto,

aprender a ignorar e perdoar os outros ajuda a deixar de lado questões mesquinhas, o que, por sua vez, o ajuda a alcançar a paz de espírito.

Finalmente, o Hadith principal não significa que não se deve defender quando os outros cruzam a linha, pois o islamismo ensina humildade sem fraqueza. Além disso, mesmo quando alguém perdoa os outros, isso não significa que deve confiar cegamente neles ou continuar a socializar com eles como de costume. Isso só aumenta as chances de serem injustiçados novamente. Deve-se perdoar os outros pelo bem de Alá, o Exaltado, eles devem cumprir os direitos dos outros, de acordo com os ensinamentos do islamismo, e agir com cautela ao lidar com as pessoas que os injustiçaram no passado. Isso garantirá que a história não se repita e que eles ganhem bênçãos e recompensas em ambos os mundos.

Nobreza no Islã

Sempre que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partia de Medina, ele sempre nomeava alguém confiável encarregado de administrar seus negócios até que ele retornasse. Por exemplo, no terceiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele partiu para uma expedição a um lugar chamado Buhran e nomeou um Companheiro cego e pobre, Ibn Umm Maktum, que Allah esteja satisfeito com ele, encarregado de Medina. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 2.

Ao nomear um Companheiro pobre, que Allah esteja satisfeito com ele, mesmo que fossem outros Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que eram ricos e líderes de suas tribos, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava ensinando a todos que os padrões mundanos que separam as pessoas, como a riqueza, não têm valor no Islã ao determinar o status de uma pessoa aos olhos de Allah, o Exaltado.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 5116, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente que a nobreza não está na linhagem de alguém, pois todas as pessoas são descendentes do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, e ele foi feito do pó. Ele concluiu que as pessoas deveriam parar de se gabar de seus parentes e linhagem.

É importante entender que, embora alguns muçulmanos ignorantes tenham adotado a atitude de outras nações ao criar castas e seitas, acreditando assim que algumas pessoas são superiores a outras com base nesses grupos, o Islã declarou um critério simples de superioridade, a saber, a piedade. Ou seja, quanto mais um muçulmano cumpre os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e encara o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, maior ele é em posição aos olhos de Allah, o Exaltado. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Este versículo destrói todos os outros padrões que foram criados por pessoas ignorantes, como raça, etnia, riqueza, gênero ou status social.

Além disso, se um muçulmano se orgulha de uma pessoa piedosa em sua linhagem, ele deve demonstrar corretamente essa crença louvando a Allah, o Exaltado, e seguindo seus passos. Vangloriar-se dos outros sem seguir seus passos não ajudará ninguém neste mundo ou no próximo. Isso ficou claro em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2945.

Aquele que se orgulha dos outros, mas não segue seus passos, está indiretamente desonrando-os, pois o mundo exterior observará seu mau caráter e assumirá que seu ancestral justo se comportou da mesma

maneira. Essas pessoas devem, portanto, se esforçar mais na obediência a Allah, o Exaltado, por esse motivo. São como aquelas pessoas que adotam as tradições e conselhos externos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como deixar a barba crescer ou usar um cachecol, mas falham em adotar seu nobre caráter interior. O mundo exterior só pensará negativamente sobre o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando observarem o mau caráter desses muçulmanos.

Finalmente, lembrar das origens da humanidade impedirá que alguém adote o orgulho, um átomo do qual é o suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265. O orgulho apenas encoraja alguém a menosprezar os outros, mesmo que tudo de bom que eles possuam tenha sido criado e concedido por Allah, o Exaltado. O orgulho também encorajará alguém a rejeitar a verdade, quando ela não se origina deles. Portanto, o orgulho em qualquer coisa, como o ancestral piedoso de alguém, deve ser evitado a todo custo.

Os Banu Qaynuqa

No terceiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, uma tribo judaica, os Banu Qaynuqa, que viviam em Medina, quebraram persistentemente seu pacto de paz e lutaram contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Eles se comportaram dessa maneira, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, repetidamente os lembrasse do fato de que eles o reconheciam como o último Santo Profeta de Allah, o Exaltado, como ele foi descrito em suas escrituras divinas. Mas eles rejeitaram teimosamente o Islã e, em vez disso, ameaçaram e lutaram contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Eles se comportaram dessa maneira porque sabiam que aceitar o Islã os impediria de usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas e temiam perder sua influência social se aceitassem o Islã. Além disso, o povo do livro era descendente do Santo Profeta Ishaq, que a paz esteja com ele, enquanto o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era descendente do irmão do Santo Profeta Ishaq, o Santo Profeta Ismaeel, que a paz esteja com eles. Como o povo do livro, especialmente os judeus, estava entrincheirado no amor à linhagem, que é o aspecto central de sua fé, eles não podiam aceitar nem seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ele era de uma linhagem diferente. Eles descobriram que aceitar e seguir alguém que não era de sua linhagem estava abaixo deles, pois isso removeria sua superioridade sobre a humanidade, uma crença que eles haviam fabricado.

Devido aos benefícios mundanos, o líder dos hipócritas, Abdullah Bin Ubayy, que se aliou aos Banu Qaynuqa antes da migração do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para Medina, insistiu que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, evitasse prejudicá-los e ele permaneceu leal a eles,

embora eles tenham quebrado seu pacto com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Enquanto um Companheiro, Ubada Bin Samit, que Allah esteja satisfeito com ele, que também tinha uma antiga aliança com Banu Qaynuqa , renunciou abertamente sua aliança com eles e, em vez disso, reafirmou sua aliança com Allah, o Exaltado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Allah, o Exaltado, então revelou o capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 51:

“Ó vós que crestes, não tomeis os judeus e os cristãos por aliados. Eles são [de fato] aliados uns dos outros. E quem quer que seja um aliado deles entre vós - então, de fato, ele é [um] deles. Por certo, Allah não guia os iníquos.”

E capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 56:

“E quem for aliado de Allah e de Seu Mensageiro e aqueles que creram, na verdade, o partido de Allah, esses serão os predominantes.”

Como resultado da intercessão de Abdullah Bin Ubayy, o chefe dos hipócritas, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, permitiu que a tribo não muçulmana, os Banu Qaynuqa, deixasse Medina pacificamente depois que ele os sitiou e eles se renderam sem lutar, mesmo depois de traírem repetidamente seu pacto de paz com os muçulmanos. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 3-4.

É preciso seguir os passos de Ubada Bin Samit, que Allah esteja satisfeito com ele, mantendo a lealdade ao Islã e a obediência sincera a Allah, o Exaltado, em todas as ocasiões.

O islamismo ensina aos muçulmanos que eles nunca devem comprometer sua fé para ganhar algo do mundo material. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede firmes na justiça e testemunhas de Deus, ainda que seja contra vós mesmos ou contra os vossos pais e parentes...”

Como o mundo material é temporário, tudo o que alguém ganha com ele acabará desaparecendo e eles serão responsabilizados por suas ações e atitudes no além. Por outro lado, a fé é a joia preciosa que guia um muçulmano por todas as dificuldades neste mundo e no além com segurança. Portanto, é pura tolice comprometer a coisa que é mais benéfica e duradoura em prol de uma coisa temporária.

Muitas pessoas, especialmente mulheres, encontrarão momentos em suas vidas em que terão que escolher se vão ou não comprometer sua fé. Por exemplo, em alguns casos, uma mulher muçulmana pode acreditar que se ela tirasse seu cachecol e se vestisse de uma certa maneira, ela seria mais respeitada no trabalho e poderia até mesmo subir na hierarquia corporativa mais rapidamente. Da mesma forma, no mundo

corporativo é considerado importante se misturar com os colegas após o expediente. Então, um muçulmano pode se ver convidado para um pub ou clube após o trabalho.

Em tempos como este, é importante lembrar que a vitória e o sucesso finais só serão concedidos àqueles que permanecerem firmes nos ensinamentos do Islã. Aqueles que agirem dessa forma receberão sucesso mundano e religioso. Mas, mais importante, seu sucesso mundano não se tornará um fardo para eles. Na verdade, ele se tornará um meio para Allah, o Exaltado, aumentar sua posição e lembrança entre a humanidade. Exemplos disso são os Califas corretamente guiados do Islã. Eles não comprometeram sua fé e, em vez disso, permaneceram firmes ao longo de suas vidas e, em troca, Allah, o Exaltado, concedeu-lhes um império mundano e religioso.

Todas as outras formas de sucesso são muito temporais e, mais cedo ou mais tarde, tornam-se uma dificuldade para seu portador. Basta observar as muitas celebridades que comprometeram seus ideais e crenças para obter fama e fortuna, apenas para que essas coisas se tornassem uma causa de sua tristeza, ansiedade, depressão, abuso de substâncias e até suicídio.

Reflita sobre esses dois caminhos por um momento e então decida qual deles deve ser preferido e escolhido.

Conselho ruim

No terceiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, um estudioso judeu e um inimigo agressivo do Islã, Ka'b Bin Ashraf, visitou Meca para incitá-los ainda mais contra o Islã. Um líder não muçulmano de Meca perguntou a ele quem era mais corretamente guiado e favorecido por Allah, o Exaltado, os adoradores de ídolos de Meca ou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o Islã. Ka'b respondeu que os adoradores de ídolos de Meca eram mais corretamente guiados. Esta foi uma resposta tola, pois sendo um estudioso judeu, ele sabia muito bem que a adoração de ídolos estava longe de ser uma orientação correta. Nesta ocasião, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 4 An Nisa, versículo 51:

“Vocês não viram aqueles aos quais foi dada uma parte da Escritura, que crêem em superstições e em objetos de adoração falsos e dizem sobre os descrentes: “Estes são mais bem orientados do que os fiéis quanto ao caminho?””

Isso foi discutido no livro do Imam Ibn Kathir, A Vida do Profeta, Volume 3, Página 7.

Este evento indica a importância de evitar más companhias, pois isso leva à desorientação. Os muçulmanos devem observar que um grande sinal de amor verdadeiro é quando alguém direciona seu amado para a obediência de Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos,

abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso ocorre porque a obediência leva ao sucesso e à segurança neste mundo e no outro. Uma pessoa que não deseja segurança e sucesso para uma pessoa nunca pode amá-la verdadeiramente, independentemente do que ela alega ou como trata a outra pessoa. Da mesma forma que uma pessoa fica feliz quando seu amado obtém sucesso mundano, como um emprego, ela também desejará que seu amado obtenha sucesso no outro. Se uma pessoa não se importa com outra obtendo segurança e sucesso especialmente, no próximo mundo, então ela não a ama.

Um verdadeiro amante não suportaria saber e ver seu amado enfrentando dificuldades e punições neste mundo ou no próximo. Isso só é evitável por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado. Portanto, eles sempre direcionariam seu amado para a obediência de Allah, o Exaltado. Se uma pessoa direciona outra para seu próprio interesse egoísta ou o interesse dos outros em vez da obediência de Allah, o Exaltado, é um sinal claro de que ela não a ama verdadeiramente. Isso se aplica a todos os relacionamentos, como amigos e parentes.

Portanto, um muçulmano deve avaliar se aqueles em sua vida os direcionam para Allah, o Exaltado, ou não. Se o fizerem, então é um sinal claro de seu amor por eles. Se não o fizerem, então é um sinal claro de que eles não os amam verdadeiramente. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

Punição por Traição

No terceiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, um estudioso judeu e um inimigo agressivo do Islã, Ka'b Bin Ashraf, quebrou repetidamente seu pacto de paz com o chefe de estado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele continuou a incitar os não-muçulmanos que viviam em Meca, Medina e áreas vizinhas contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Como resultado de seus muitos atos de traição, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu a ordem para sua execução. Muhammad Bin Maslama, que Allah esteja satisfeito com ele, teve uma reunião secreta com Ka'b durante a noite e o matou. Isso foi discutido em Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 5-6 e em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, Número 4037.

A punição para traição em muitos países, mesmo nos dias de hoje, é a execução. Portanto, essa era uma punição justificada.

Este evento indica a importância de respeitar os limites de Allah, o Exaltado. Não há dúvida de que Allah, o Exaltado, é Todo Perdoador e Misericordioso, mas não se deve esquecer que Ele também pune aqueles que persistem em Sua desobediência. Não entender corretamente os atributos divinos de Allah, o Exaltado, pode encorajar alguém a adotar o pensamento positivo, pelo qual eles persistem na desobediência de Allah, o Exaltado, mas esperam que Ele os perdoe, pois Ele é Todo Perdoador. Se Allah, o Exaltado, se comportasse dessa maneira, isso significaria que Ele trataria o bem e o malfeitor igualmente, o que contradiria Seu atributo de justiça e equidade. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 21:

“Ou pensam aqueles que praticam o mal que os tornaremos iguais aos fiéis e aos que praticam o bem, [os tornaremos] iguais na vida e na morte? Mal é o que julgam.”

Essa foi a atitude adotada por alguns estudiosos do povo do livro, que persistiram em rejeitar o islamismo, embora reconhecessem sua veracidade, como Ka'b Bin Ashraf. Portanto, é preciso evitar o pensamento positivo e, em vez disso, adotar a esperança real em Allah, o Exaltado. A esperança em Allah, o Exaltado, envolve obedecê-Lo sinceramente, usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, e arrepender-se sinceramente de quaisquer pecados que cometerem. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado e de qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. É preciso prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado e às pessoas. O pensamento positivo deve, portanto, ser evitado a todo custo, pois só leva a problemas em ambos os mundos.

Mantendo as conversas privadas

Quando a filha de Umar Ibn Khattab, Hafsah, que Allah esteja satisfeito com eles, ficou viúva, ele discutiu uma possível proposta de casamento com Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele. Este último recusou a oferta, pois não estava na posição certa para se casar. Umar então discutiu uma proposta de casamento com Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com eles, que não deu uma resposta imediata. Mais tarde, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, propôs e se casou com Hafsah, que Allah esteja satisfeito com ela. Abu Bakr então explicou a Umar, que Allah esteja satisfeito com eles, que ele não respondeu inicialmente, pois sabia que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou o desejo de se casar com ela. Em vez de divulgar essa informação, ele decidiu proteger sua conversa privada e, portanto, não respondeu a ele imediatamente. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 3261.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1959, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou que conversas privadas são uma confiança que deve ser protegida.

Infelizmente, muitos têm o mau hábito de divulgar as conversas privadas das pessoas para os outros. Esta é uma característica incrivelmente ruim de se possuir, pois contradiz a atitude de um verdadeiro muçulmano. Muitos fazem isso com seus parentes próximos acreditando que é aceitável, quando claramente não é. Um muçulmano deve sempre manter as palavras ditas em uma conversa em segredo, a menos que tenha certeza absoluta de que a pessoa com quem conversou não se importaria

que a informação fosse mencionada a terceiros. Se o fizessem, então fazer isso os trairia e isso contradiz ser sincero com eles. Ser sincero com os outros foi ordenado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4204. Mas é importante notar que, mesmo que alguém acredite que a outra pessoa não se importaria que sua conversa fosse divulgada a outros, ainda assim, é mais seguro e superior ainda se abster de compartilhar a conversa com terceiros.

É importante agir de acordo com o Hadith principal, pois ele previne pecados, como calúnia e fofoca, e previne sentimentos negativos sendo desenvolvidos entre as pessoas. Isso geralmente ocorre quando conversas divulgadas a terceiros geralmente levam a interpretações equivocadas e mal-entendidos. Tudo isso só leva a relacionamentos fraturados e quebrados. Se alguém refletir honestamente sobre sua vida, perceberá que a maioria das pessoas com quem sentiu sentimentos negativos ocorreu por causa do que lhe foi dito sobre elas, não do que testemunhou diretamente delas. Divulgar conversas privadas previne a união entre as pessoas, especialmente parentes. E a união foi ordenada em muitos ensinamentos do Islã, como o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6065. Capítulo 4 An Nisa, versículo 58:

“De fato, Deus ordena que vocês entreguem os seus bens a quem eles são devidos...”

Devemos tratar as palavras dos outros da mesma forma que gostaríamos que as pessoas tratassem suas conversas.

O que vai, volta

No terceiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os líderes não muçulmanos de Meca enviaram uma caravana comercial com 100 mil moedas de prata em direção à Síria. Mas como os muçulmanos estavam emboscando suas caravanas comerciais, eles decidiram seguir por uma rota diferente, através de Najd até o Iraque. Mas essa informação vazou para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que despachou Zaid Bin Haritha, com 100 cavaleiros, que Allah esteja satisfeito com eles, para capturar a caravana. Eles conseguiram dominar os homens que escoltavam a caravana comercial e, como resultado, os não muçulmanos fugiram e os muçulmanos capturaram a riqueza e três prisioneiros de guerra, um dos quais acabou aceitando o islamismo pouco tempo depois. Isso foi discutido em The Sealed Nectar, do Imam Safi Ur Rahman, páginas 243-244.

Da mesma forma, anos antes, antes de migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, foram submetidos a um boicote social em Meca, onde suas riquezas e suprimentos de alimentos foram completamente cortados. Allah, o Exaltado, sujeitou os não muçulmanos de Meca a uma situação semelhante, onde suas rotas comerciais foram cortadas pelos muçulmanos.

Nunca se deve conspirar para fazer algo mau, pois isso sempre, de uma forma ou de outra, sairá pela culatra. Mesmo que essas consequências sejam adiadas para o próximo mundo, eles as enfrentarão eventualmente. Por exemplo, os irmãos do Santo Profeta Yusuf, que a

paz esteja com ele, desejaram prejudicá-lo, pois desejavam o amor, o respeito e a afeição de seu pai, o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele. Mas está claro que suas conspirações apenas os afastaram ainda mais de seu desejo. Capítulo 12 Yusuf, versículo 18:

“E eles trouxeram sangue falso sobre sua camisa. [Jacó] disse: “Ao contrário, suas almas os atraíram para algo, então a paciência é mais adequada...”

Quanto mais alguém trama o mal, mais Allah, o Exaltado, o afastará de seu objetivo. Mesmo que eles alcancem externamente seu desejo, Allah, o Exaltado, fará com que a própria coisa que eles desejaram se torne uma maldição para eles em ambos os mundos, a menos que se arrependam sinceramente. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...mas a conspiração maligna não abrange exceto seu próprio povo. Então eles esperam exceto o caminho [ie, o destino] dos povos anteriores?...”

A Batalha de Uhud

Uma conversa maligna

No terceiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os líderes não muçulmanos de Meca se reuniram com os não muçulmanos que perderam seus parentes na Batalha de Badr. Eles declararam que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, havia causado grande dano a eles e matado sua elite e parentes. Eles os instaram a apoiá-los financeiramente e fisicamente na vingança. A sede de vingança e seus problemas financeiros contínuos causados pelos muçulmanos atacando suas caravanas comerciais os incitaram a lutar quando deveria tê-los incitado a se tornarem humildes e aceitar a verdade. Todos eles juraram lealdade a esta campanha maligna que eventualmente levou à Batalha de Uhud. Nesta ocasião, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 8 Al Anfal, versículo 36:

“Por certo, os incrédulos gastam suas riquezas para desviar [as pessoas] do caminho de Allah. Então, eles as gastarão; então, isso será para eles uma [fonte de] arrependimento; então, serão vencidos. E aqueles que não creram — para o Inferno serão reunidos.”

Isso foi discutido no livro do Imam Ibn Kathir, A Vida do Profeta, Volume 3, Página 12.

Este incidente está conectado ao capítulo 4 An Nisa, versículo 114:

“Não há bem algum em muitas de suas conversas privadas, exceto para aqueles que recomendam a caridade ou o que é correto ou a conciliação entre as pessoas. E quem fizer isso buscando meios para a aprovação de Allah - então Nós iremos dar-lhe uma grande recompensa.”

Neste versículo, Allah, o exaltado, explica como as pessoas devem se comportar ao conversar com outras pessoas para que elas obtenham benefícios para si mesmas e para os outros. O primeiro é que quando os muçulmanos se reúnem, eles devem discutir como beneficiar os outros, o que abrange caridade na forma de riqueza e ajuda física. Se um muçulmano não estiver em posição de ajudar uma pessoa necessitada, então esta é uma excelente maneira de ganhar recompensa igual a realmente ajudá-la. Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6800, aconselha que aquele que inspira outra pessoa para o bem será recompensado como se ele próprio tivesse realizado a boa ação. Se alguém não pode ajudar alguém em dificuldade ou inspirar outro a cumprir esta tarefa, ele pode pelo menos encorajar outros a suplicar por aquele em necessidade. A súplica por uma pessoa ausente faz com que os anjos orem pelo suplicante. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1534. Esta mentalidade pode inspirar o grupo a visitar a pessoa necessitada, o que lhe fornece apoio emocional. Isso tem um impacto psicológico poderoso e fornece a eles um novo modo de força ao lidar com suas dificuldades. O importante a ser observado é que quando alguém menciona a situação de uma pessoa necessitada, sua intenção deve ser ajudá-la em sua hora de necessidade. Nunca deve ser para passar o tempo e torná-la um alvo de ridículo.

A segunda maneira de ganhar bênçãos é quando se conversa sobre qualquer coisa lícita que irá proporcionar benefício a alguém neste mundo ou no próximo. Este aspecto inclui aconselhar os outros a fazer o bem e se abster do mal em todos os aspectos de suas vidas.

O terceiro aspecto mencionado neste versículo envolve conversar com os outros com uma mentalidade construtiva que une as pessoas de uma forma positiva em vez de possuir uma mentalidade destrutiva que causa divisões dentro da sociedade. Se uma pessoa não consegue unir as pessoas de uma forma amorosa, então o mínimo que ela pode fazer é não causar divisões entre elas. Até isso é registrado como uma boa ação quando feito para o prazer de Allah, o Exaltado. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2518.

De fato, um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4919, aconselha que a reconciliação entre dois muçulmanos opostos para o prazer de Allah, o Exaltado, é superior à oração e ao jejum voluntários. Cada coisa boa encontrada na sociedade foi o resultado dessa atitude piedosa, como a construção de escolas, hospitais e mesquitas.

Mas é importante notar que um muçulmano só obterá a grande recompensa mencionada neste versículo quando realizar as ações justas para o prazer de Allah, o Exaltado. Cada pessoa serão recompensados com base em sua intenção, não apenas em sua ação física. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. O muçulmano insincero descobrirá que no Dia do Julgamento será dito a ele para ganhar sua recompensa daqueles por quem ele agiu, o que não

será possível. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Ser grato às pessoas

No terceiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os líderes não muçulmanos de Meca decidiram se vingar da perda na Batalha de Badr, que ocorreu no ano anterior. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, libertou um prisioneiro de guerra não muçulmano após a Batalha de Badr, Abu Azza Al Jumahi, pois ele era pobre e não podia pagar seu resgate. Um líder não muçulmano pediu a Abu Azza que os ajudasse, encorajando uma tribo não muçulmana a se juntar à campanha deles. Embora ele admitisse que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era gentil com ele e ele não desejava se opor a ele, eventualmente ele foi convencido a se juntar à campanha contra o Islã. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 12-13.

Este evento indica a importância de mostrar gratidão às pessoas. Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1954, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que quem não é grato às pessoas não pode ser grato a Allah, o Exaltado.

Embora não haja dúvidas de que a fonte de todas as bênçãos não seja outro senão Allah, o Exaltado, no entanto, mostrar gratidão às pessoas é um aspecto importante do Islã. Isso ocorre porque Allah, o Exaltado, às vezes usa uma pessoa como um meio para ajudar os outros, como os pais. Como o meio foi criado e usado por Allah, o Exaltado, ser grato a eles é, de fato, ser grato a Allah, o Exaltado. Portanto, os muçulmanos devem mostrar bom caráter e sempre mostrar apreço por qualquer ajuda ou apoio que recebam dos outros, independentemente do seu tamanho. Eles devem mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, usando a bênção de

acordo com Seus comandos, pois Ele é a fonte da bênção e eles devem mostrar gratidão à pessoa que os ajudou, pois eles são os meios que foram criados e escolhidos por Allah, o Exaltado. Um muçulmano deve mostrar gratidão verbalmente às pessoas e praticamente retribuindo seu ato de gentileza, de acordo com seus meios, mesmo que seja apenas uma súplica em seu nome. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 216.

Aquele que não demonstra gratidão à manifestação externa da ajuda de Allah, o Exaltado, ou seja, uma pessoa, dificilmente a demonstrará diretamente a Allah, o Exaltado.

A pessoa que não demonstra gratidão às pessoas não pode demonstrar verdadeira gratidão a Allah, o Exaltado, e, portanto, não receberá um aumento nas bênçãos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Se um muçulmano deseja um aumento nas bênçãos, ele deve cumprir ambos os aspectos da gratidão, a saber, a Allah, o Exaltado, e às pessoas.

Além disso, o evento principal em discussão também indica a importância de evitar ajudar os outros em coisas ruins e, em vez disso, ajudá-los em coisas que são agradáveis a Allah, o Exaltado. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Portanto, um muçulmano deve evitar observar quem o está convidando a participar de algo e, em vez disso, deve observar para o que está sendo convidado e só participar se for algo bom. Ajudar os outros em coisas ruins só levará a pecados e crimes, o que se tornará uma fonte de estresse, dificuldades e problemas para uma pessoa em ambos os mundos. Deve-se ter em mente que, enquanto permanecerem obedientes a Allah, o Exaltado, Ele os protegerá dos efeitos negativos dos outros, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Considerando que as pessoas não os protegerão da punição de Allah, o Exaltado, neste mundo ou no próximo. Portanto, deve-se permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, um ramo do qual é ajudar os outros no que é bom.

Guardando Conversas

No terceiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os líderes não muçulmanos de Meca decidiram se vingar da perda na Batalha de Badr, que ocorreu no ano anterior. A notícia chegou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por meio de seu tio, Abbas Bin Abdul Mutalib, que Allah esteja satisfeito com ele, que estava em Meca na época. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, realizou uma reunião secreta com os Companheiros seniores, que Allah esteja satisfeito com eles, e buscou seus conselhos. Antes do término da reunião, ele disse a eles para manterem a informação em segredo para que os inimigos do islamismo em Medina não descobrissem e informassem os não muçulmanos de Meca. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Páginas 1098-1100.

A primeira coisa a notar é que, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tenha sido divinamente guiado, ele ainda buscou conselhos de outras pessoas para estabelecer essa prática importante. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 159:

“...Portanto, perdoe-os e peça perdão por eles e consulte-os sobre o assunto...”

Uma pessoa deve procurar conselho de algumas pessoas para evitar ser confundida por muitos conselhos. Ela deve procurar conselho apenas de

uma pessoa que tenha conhecimento sobre o tópico sobre o qual está buscando conselho. Por exemplo, aquele que tem um problema com seu carro, deve procurar o conselho de um mecânico. É triste ver que em questões mundanas os muçulmanos buscam conselho de especialistas, mas em suas questões religiosas eles aceitam o conselho de qualquer pessoa ignorante. Esta é uma indicação clara de falta de cuidado em suas questões religiosas. Deve-se garantir que se busque conselho religioso de alguém que possua conhecimento islâmico. Finalmente, deve-se procurar conselho apenas de alguém que teme a Allah, o Exaltado, pois eles nunca os aconselharão a desobedecer a Allah, o Exaltado, pois isso só levará a problemas e estresse para eles em ambos os mundos.

O evento principal em discussão também indica a importância de respeitar os outros mantendo as conversas com eles privadas. Infelizmente, muitos muçulmanos têm o hábito de divulgar suas conversas privadas com outras pessoas, pois isso se tornou uma prática habitual entre eles. Isso contradiz ser sincero com os outros, que é um aspecto importante do islamismo de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196. Deixar de manter as conversas privadas geralmente leva a suposições negativas de outras pessoas e cria negatividade entre as pessoas. Isso leva a relacionamentos rompidos. Portanto, é preciso tratar os outros da maneira que eles próprios desejam ser tratados por outras pessoas, mantendo suas conversas com outras pessoas privadas.

Permanecendo no curso

No terceiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os líderes não muçulmanos de Meca decidiram se vingar da perda na Batalha de Badr, que ocorreu no ano anterior. Quando o exército não muçulmano chegou perto de Uhud, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, teve um sonho que sugeria que o exército muçulmano deveria permanecer em Medina e confrontar o inimigo dentro da cidade. O líder dos hipócritas, Abdullah Bin Ubayy, concordou com esse plano, pois não desejava confrontar o exército. Mas os jovens Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que não haviam testemunhado a Batalha de Badr, continuaram insistindo para que ele marchasse para frente e encontrasse o exército não muçulmano em Uhud, com o que ele finalmente concordou. Depois que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, vestiu sua armadura de batalha, os jovens Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, perceberam seu erro e aconselharam o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a voltar à sua sugestão inicial de confrontar o exército não muçulmano dentro de Medina. Mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que não era apropriado para um Santo Profeta, que a paz esteja com eles, tirar sua armadura de batalha sem confrontar os inimigos de Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 14.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não mudou sua decisão, embora seu sonho indicasse que permanecer em Medina era preferível, pois ele queria dar um bom exemplo para todos os líderes até o fim dos tempos. Um bom líder não se comporta de maneira insegura, mudando seus comandos sem uma razão válida, como obter novas informações sobre o inimigo. Comportar-se dessa maneira só faria com que os soldados perdessem a confiança em seu líder, o que

é algo extremamente perigoso em tempos de guerra. Portanto, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, permaneceu firme em seu comando de marchar para Uhud. De modo geral, deve-se adotar uma atitude forte na vida, pela qual se permanece firme em suas decisões religiosas e mundanas legais e só muda de curso devido a evidências e conhecimento. Aquele que adota uma atitude insegura nunca se comprometerá totalmente com qualquer decisão que tomar, perdendo assim alguns dos benefícios que poderia ter obtido por estar totalmente comprometido e dedicado à sua decisão. Além disso, essa pessoa olhará constantemente para trás, mesmo que não possa mudar a história, o que a impedirá de olhar para frente e aproveitar suas oportunidades e situação atual.

Usando meios e confiando em Allah (SWT)

Durante a Batalha de Uhud, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, vestiu dois conjuntos de armadura, uma armadura de cota de malha sobre a outra. Isso foi discutido em Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 19.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, adotou ambos os aspectos de confiar em Allah, o Exaltado. O primeiro é usar os meios que foram concedidos de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. O outro é acreditar que o resultado, que Allah, o Exaltado, sozinho decide, será o melhor para todos os envolvidos.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2344, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que se as pessoas realmente confiassem em Allah, o Exaltado, Ele proveria para elas assim como Ele provê para os pássaros. Eles deixam seus ninhos com fome pela manhã e retornam à noite satisfeitos.

Confiar verdadeiramente em Allah, o Exaltado, é algo que é sentido no coração, mas é provado através dos membros, ou seja, quando alguém obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 3:

“...E quem confia em Deus, Ele lhe basta...”

O aspecto da confiança que é interno envolve acreditar firmemente que somente Allah, o Exaltado, pode prover alguém com coisas benéficas e protegê-lo de coisas prejudiciais tanto em questões mundanas quanto religiosas. Um muçulmano entende que a fonte de dar, reter, prejudicar ou beneficiar não é outro senão Allah, o Exaltado. Um muçulmano realmente acredita que tudo o que ocorre em sua vida, que Allah, o Exaltado, sozinho decide, é o melhor para todos os envolvidos, mesmo que isso não seja óbvio para eles e outros. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

É importante notar que confiar verdadeiramente em Allah, o Exaltado, não significa que se deva abandonar o uso dos meios que Allah, o Exaltado, forneceu, como remédios. Como o principal Hadith em discussão menciona claramente que os pássaros deixam seus ninhos buscando ativamente por provisão. Quando alguém usa a força e os meios fornecidos por Allah, o Exaltado, de acordo com os ensinamentos do Islã, eles estão, sem dúvida, obedecendo e confiando Nele. Este é, de fato, o elemento externo de confiar em Allah, o Exaltado. Isso ficou claro em muitos versículos e Hadiths. Capítulo 4 An Nisa, versículo 71:

“Ó vós que crestes, tomai cuidado...”

Na realidade, a atividade externa é uma tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e confiar em Allah, o Exaltado, internamente é o estado interno do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Não se deve abandonar a tradição externa mesmo que se possua o estado interno de confiança.

Ações e uso dos meios fornecidos por Allah, o Exaltado, é um aspecto de confiar Nele. A esse respeito, ações podem ser divididas em três categorias. A primeira são aquelas ações de obediência que Allah, o Exaltado, ordena que os muçulmanos façam para que possam obter paz e sucesso em ambos os mundos. Abandonar essas ações enquanto alega confiança de que Allah, o Exaltado, concederá paz e sucesso é simplesmente uma ilusão e não tem valor no Islã.

O segundo tipo de ações são aqueles meios que Allah, o Exaltado, criou neste mundo para que as pessoas vivam nele com segurança, como comer quando estão com fome, beber quando estão com sede e usar roupas quentes no tempo frio. Uma pessoa que abandona estes e causa dano a si mesma é censurável. No entanto, existem algumas pessoas que receberam força especial de Allah, o Exaltado, para que pudessem evitar esses meios sem se machucarem. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, costumava jejuar por dias a fio ininterruptos, mas proibiu outros de fazerem o mesmo, pois Allah, o Exaltado, o supria diretamente sem a necessidade de comida. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1922. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com

ele, orou pelo quarto Califa corretamente guiado Ali Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, para que ele não sentisse excesso de frio ou calor. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 117. Portanto, se uma pessoa se afasta desses meios, mas é provida de força para perseverar sem falhar em seus deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas, então é aceitável, caso contrário, é censurável.

O terceiro tipo de ações em relação à confiança em Allah, o Exaltado, são aquelas coisas que foram definidas como uma prática costumeira que Allah, o Exaltado, às vezes quebra para certas pessoas. Um exemplo disso são as pessoas que se curam de doenças sem a necessidade de remédios. Isso é bastante comum, especialmente em países mais pobres, onde os remédios são difíceis de obter. Isso está ligado a um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2144, que aconselha que nenhuma pessoa morrerá até que utilize cada grama de sua provisão que foi alocada a ela, que de acordo com outro Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748, foi mais de cinquenta mil anos antes de Allah, o Exaltado, criar os Céus e a Terra. Então, aquele que realmente realiza este Hadith, pode não buscar provisão ativamente, sabendo que o que foi alocado a ele há tanto tempo não pode faltar a ele. Então, para essa pessoa, os meios costumeiros de obter provisão, como obtê-la por meio de um trabalho, são quebrados por Allah, o Exaltado. Esta é uma classificação alta e rara. Somente aquele que pode se comportar dessa maneira sem reclamar ou entrar em pânico, nem esperar coisas das pessoas está livre de culpa se escolher esse caminho. É importante notar que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1692, que é um pecado para uma pessoa deixar de prover seus dependentes, mesmo que eles estejam nessa alta posição.

Embora seja importante notar que usar os meios que lhe foram concedidos, de acordo com os ensinamentos do Islã, é muito melhor do que abandoná-los, pois nada é superior ao caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 31:

*“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele],
"Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará
seus pecados..."*

Ter confiança real em Allah, o Exaltado, leva a estar contente com o destino. Ou seja, o que quer que Allah, o Exaltado, escolha para alguém, eles aceitam sem reclamar e sem desejar que as coisas mudem, pois confiam firmemente que Allah, o Exaltado, escolhe apenas o melhor para Seus servos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

*“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez
você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto
você não sabe.”*

Para concluir, é melhor seguir as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, usando os meios legais que nos foram concedidos de acordo com os ensinamentos do Islã, acreditando firmemente que eles vêm de Alá, o Exaltado, e confiando internamente que somente o que Alá, o Exaltado, decidir ocorrerá, o que é, sem dúvida, a melhor escolha para cada pessoa envolvida, quer observem e percebam isso ou não.

Escolhendo Companheiros Adequados

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu de Medina para confrontar o inimigo em Uhud, ele encontrou um batalhão que estava marchando para se juntar aos muçulmanos na batalha. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi informado de que eles eram não-muçulmanos de Medina que eram aliados dos Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, e tinham vindo para apoiar os muçulmanos nesta batalha, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, questionou se eles tinham aceitado o Islã. Quando lhe foi dito que eles permaneceram firmes em sua fé, ele rejeitou sua assistência e declarou que não aceitaria a ajuda de descrentes contra os não-muçulmanos de Meca. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, página 249.

Embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estivesse em grande desvantagem numérica, uma proporção inicial de 3 para 1 que se tornou 4 para 1 antes do início da batalha, ele ainda se recusou a buscar ajuda de descrentes, pois cumpriu os dois aspectos de confiar em Allah, o Exaltado. O primeiro é usar os meios que Allah, o Exaltado, forneceu, o que ele fez organizando os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, para lutar, e o segundo era acreditar que o que Allah, o Exaltado, decidisse era o melhor para todos os envolvidos, uma crença que ele sempre possuiu no mais alto nível.

Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava bem ciente das constantes conspirações e esquemas dos não-muçulmanos de Medina contra o Islã, embora eles tivessem assinado tratados de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e

as bênçãos estejam com ele. Se ele então os permitisse se juntar ao seu exército, eles poderiam ter se voltado contra os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, durante a batalha, o que teria levado a um grande desastre para eles. Portanto, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recusou-se a aceitar a assistência deles durante a batalha.

Em termos gerais, isso indica a importância de evitar más companhias.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5534, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu a diferença entre um bom e um mau companheiro. O bom companheiro é como uma pessoa que vende perfume. Seu companheiro obterá algum perfume ou pelo menos será afetado positivamente pelo cheiro agradável. Enquanto isso, um mau companheiro é como um ferreiro, se seu companheiro não queimar suas roupas, ele certamente será afetado negativamente pela fumaça.

Os muçulmanos devem entender que as pessoas que eles acompanham terão um efeito sobre eles, seja esse efeito positivo ou negativo, óbvio ou sutil. Não é possível acompanhar alguém e não ser afetado por eles. Um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833, confirma que uma pessoa está na religião de seu companheiro. Ou seja, uma pessoa adota as características de seu companheiro. Portanto, é importante que os muçulmanos sempre acompanhem os justos, pois eles, sem dúvida, os afetarão de forma positiva, ou seja, eles os inspirarão a obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam

com ele. Enquanto isso, os maus companheiros inspirarão alguém a desobedecer a Allah, o Exaltado, ou encorajarão um muçulmano a se concentrar no mundo material em vez de se preparar praticamente para o além. Ou seja, eles os impedirão de usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Essa atitude se tornará um grande arrependimento para eles em ambos os mundos, mesmo que as coisas pelas quais se esforçam sejam lícitas, mas além de suas necessidades, pois usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneira vã ou pecaminosa é a raiz do esquecimento de Allah, o Exaltado. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Finalmente, como uma pessoa acabará com aqueles que ama na vida após a morte, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, um muçulmano deve mostrar praticamente seu amor pelos justos acompanhando-os neste mundo e adotando seu estilo de vida e comportamento. Mas se eles acompanham pessoas más ou descuidadas, então isso prova e indica seu amor por elas e sua companhia final na vida após a morte. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

"Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos."

Só conversa, nenhuma ação

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu de Medina para confrontar o inimigo em Uhud, inicialmente o líder dos hipócritas Abdullah Bin Ubayy concordou em participar da batalha com seu povo. Ao se aproximarem de Uhud, Abdullah Bin Ubayy recuou com seus 300 homens e o exército muçulmano ficou com 700 homens contra um exército não muçulmano de 3.000. Ele usou o fato de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não seguiu sua sugestão de lutar dentro de Medina como uma desculpa para recuar com seus comparsas. Uma desculpa pobre para alguém que afirmava ser muçulmano, alguém que deve obedecer ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em todos os momentos. Além disso, se ele se opusesse ao plano, ele poderia ter permanecido em Medina, mas em vez disso ele escolheu acompanhar o exército até Uhud e enquanto o inimigo podia observá-los, ele abandonou o exército muçulmano para enfraquecer a determinação dos muçulmanos e fortalecer a determinação do exército não muçulmano. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 16-17, do Imam Ibn Kathir, e em O Néctar Selado, Páginas 250-251, do Imam Safi Ur Rahman.

Um aspecto da hipocrisia é quando alguém demonstra verbalmente apoio aos outros e seus bons projetos, como construir uma mesquita, mas quando chega a hora de participar do projeto, como doar riqueza, eles parecem desaparecer. Da mesma forma, quando as pessoas estão enfrentando bons momentos, elas as apoiam verbalmente, lembrando aos outros de sua lealdade a elas. Mas no momento em que as pessoas enfrentam dificuldades, esses hipócritas não oferecem apoio emocional ou físico. Em vez disso, eles as criticam. Essa era a atitude dos hipócritas na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 4 An Nisa, versículo 62:

“Então, como será quando o desastre os atingir por causa do que suas mãos fizeram e então eles vierem a ti jurando por Deus: “Não pretendíamos nada além de boa conduta e acomodação.””

Portanto, é vital para os muçulmanos apoiarem sua declaração verbal de fé cumprindo os direitos de Allah, o Exaltado, e do povo. Aquele que não fizer isso descobrirá que sua declaração verbal de fé tem muito pouco aos olhos de Allah, o Exaltado. Isso ocorre porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência para florescer. Assim como uma planta que não obtém nutrição, como a luz do sol, não florescerá e pode até morrer, a fé de uma pessoa que não a nutre com atos de obediência não florescerá e corre sério risco de morrer. Esta é a maior perda. Capítulo 61 As Saf, versículos 2-3:

“Ó vós que credes, por que dizeis o que não fazeis? Grandemente odioso aos olhos de Allah é que digais o que não fazeis.”

Certa Fé

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu de Medina para confrontar o inimigo em Uhud, Abdullah Bin Ubayy recuou com seus 300 homens com o objetivo de enfraquecer a determinação dos muçulmanos. Seu plano quase funcionou, pois a determinação de alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, enfraqueceu, mas sua forte fé em Allah, o Exaltado, superou os sussurros do Diabo e eles permaneceram firmes. Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 3 Alee Imran, versículo 122, a respeito deste momento crítico:

“Quando dois grupos entre vocês estavam prestes a perder a coragem, mas Allah era seu aliado; e em Allah os crentes deveriam confiar.”

Isso foi discutido em The Sealed Nectar, do Imam Safi Ur Rahman, páginas 250-251.

A força de sua fé os impediu de desobedecer a Allah, o Exaltado, portanto, os muçulmanos devem se esforçar para aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico, a fim de obter a certeza da fé, para que eles também permaneçam firmes na obediência sincera a Allah, o Exaltado, em todas as ocasiões.

Todos os muçulmanos têm fé no islamismo, mas a força de sua fé varia de pessoa para pessoa. Por exemplo, aquele que segue os ensinamentos do islamismo porque sua família lhe disse para fazer isso não é o mesmo que aquele que acredita nele por meio de evidências. Uma pessoa que ouviu sobre algo não acreditará nisso da mesma forma que aquela que testemunhou a coisa com seus próprios olhos.

Conforme confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224, obter conhecimento útil é um dever de todos os muçulmanos. Uma das razões para isso é que é a melhor maneira de um muçulmano fortalecer sua fé no islamismo. Isso é importante de se buscar, pois quanto mais forte for a certeza da fé, maior será a chance de permanecer firme no caminho correto, especialmente ao enfrentar dificuldades. Além disso, ter certeza da fé foi descrito como uma das melhores coisas que alguém pode possuir em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3849. Esse conhecimento deve ser obtido estudando o Alcorão Sagrado e o Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por meio de uma fonte confiável.

Allah, o Exaltado, não apenas declarou uma verdade no Alcorão Sagrado, mas também forneceu evidências para isso por meio de exemplos. Não apenas exemplos que podem ser encontrados nas nações do passado, mas exemplos que foram colocados na própria vida de alguém. Por exemplo, no Alcorão Sagrado Allah, o Exaltado, aconselha que às vezes uma pessoa ama uma coisa, mesmo que isso lhe cause problemas se a obtiver. Da mesma forma, eles podem odiar uma coisa enquanto há muito bem oculto nela para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Há muitos exemplos dessa verdade na história, como o Pacto de Hudaiba. Alguns muçulmanos acreditavam que esse pacto, que foi feito com os não muçulmanos de Meca, favoreceria completamente o último grupo. No entanto, a história mostra claramente que ele favoreceu o islamismo e os muçulmanos. Esse evento é discutido nos Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 2731 e 2732.

Se alguém refletir sobre sua própria vida, encontrará muitos exemplos de quando acreditou que algo era bom quando na verdade era ruim para ele e vice-versa. Esses exemplos provam a autenticidade deste versículo e ajudam a fortalecer a fé.

Outro exemplo é encontrado no capítulo 79 An Naziat, versículo 46:

“Será, no Dia em que o virem (o Dia do Julgamento), como se não tivessem permanecido [no mundo], exceto por uma tarde ou uma manhã.”

Se alguém virar as páginas da história, observará claramente como grandes impérios surgiram e desapareceram. Mas quando partiram, faleceram de tal forma como se estivessem na Terra apenas por um

momento. Todos, exceto alguns de seus sinais, desapareceram como se nunca tivessem estado presentes na Terra em primeiro lugar. Da mesma forma, quando alguém reflete sobre sua própria vida, perceberá que não importa quão velhos sejam e não importa quão lentos certos dias possam ter parecido no geral, sua vida até agora passou num piscar de olhos. Entender a veracidade deste versículo fortalece a certeza da fé e isso os inspira a se preparar para o além antes que seu tempo acabe.

O Alcorão Sagrado e o Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estão cheios de tais exemplos. Portanto, deve-se esforçar para aprender e agir sobre esses ensinamentos divinos para que adotem a certeza da fé. Aquele que alcança isso não será abalado por nenhuma dificuldade que enfrente e permanecerá firme no caminho que leva aos portões do Paraíso. Capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

Permanecendo firmes na fé

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu de Medina para confrontar o inimigo em Uhud, Abdullah Bin Ubayy recuou com seus 300 homens com o objetivo de enfraquecer a determinação dos muçulmanos. Abdullah Bin Haram, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu aos hipócritas que pelo menos defendessem Medina, mesmo que não estivessem interessados em lutar por Allah, o Exaltado. Mas isso não afetou os covardes, que continuaram deixando o campo de batalha. Ele então os criticou e disse a eles que Allah, o Exaltado, bastaria ao Seu Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e que o exército não precisava da ajuda dos hipócritas. Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 3 Alee Imran, versículo 167, a respeito deste momento:

“E para que Ele pudesse evidenciar aqueles que são hipócritas. Pois foi dito a eles: “Vinde, lutai pela causa de Allah ou [ao menos] defendei-vos.” Eles disseram: “Se soubéssemos [que haveria] batalha, teríamos seguido vocês.” Eles estavam mais próximos da descrença naquele dia do que da fé, dizendo com suas bocas o que não estava em seus corações. E Allah é o mais conhecedor do que eles ocultam.”

Isso foi discutido em The Sealed Nectar, do Imam Safi Ur Rahman, páginas 250-252.

A primeira coisa a notar é que, assim como Abdullah Bin Haram, que Allah esteja satisfeito com ele, os muçulmanos devem permanecer firmes

na obediência a Allah, o Exaltado, mesmo que não possuam apoio de outros. Aquele que obedece a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, obterá o apoio de Allah, o Exaltado. Este apoio garantirá que eles alcancem paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, mesmo que obtenham ou suporte de qualquer outra pessoa. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Mas é importante notar que esse sucesso ocorre de acordo com o conhecimento e a sabedoria infinitos de Allah, o Exaltado, e não de acordo com os desejos e planos das pessoas. Portanto, ocorre no melhor momento e da melhor maneira, mesmo que isso não seja óbvio para as pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Além disso, o evento principal em discussão indica que os muçulmanos devem evitar adotar a atitude de um hipócrita que abandona a obediência a Allah, o Exaltado, quando enfrentam tempos difíceis. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele se volta contra seu rosto . Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Enfrentar dificuldades é uma das principais maneiras pelas quais um muçulmano é testado para tornar evidente se ele realmente obedece a Allah, o Exaltado, ou não. Estar satisfeito com Allah, o Exaltado, e o Islã durante tempos de facilidade não é difícil. O verdadeiro teste é quando alguém enfrenta dificuldades e ainda permanece firme na obediência a Allah, o Exaltado. Capítulo 29 Al Ankabut, versículos 2-3:

“Será que o povo pensa que será deixado para dizer: "Nós cremos" e não será julgado? Mas Nós certamente provamos aqueles que estavam antes deles, e Allah certamente tornará evidentes aqueles que são verdadeiros, e Ele certamente tornará evidentes os mentirosos.”

Além disso, um muçulmano não deve adotar uma atitude ingênua acreditando que não será testado neste mundo. O próprio propósito da vida neste mundo é ser testado. Capítulo 67 Al Mulk, versículo 2:

“[Aquele] que criou a morte e a vida para vos testar [quanto a] qual de vós é melhor em ação...”

Portanto, um muçulmano deve apoiar sua declaração verbal de fé permanecendo firme na obediência a Allah, o Exaltado, tanto em tempos de facilidade, mostrando gratidão, quanto em tempos de dificuldade, mostrando paciência. A gratidão na intenção de alguém envolve apenas agir para agradar a Allah, o Exaltado. A gratidão na fala de alguém envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a gratidão nas ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Além disso, a paciência envolve evitar reclamar com a fala ou ações de alguém e permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, acreditando que Ele só escolhe o que é melhor para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, aquele que age da maneira correta em todas as situações terá o apoio constante e a misericórdia de Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500.

Um discurso inspirador em Uhud

Antes do início da Batalha de Uhud, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, fez o seguinte discurso:

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse: “Ó povo! O que Allah, o Exaltado, me ordenou fazer em Seu livro, eu ordeno a vocês que façam. Trabalhem em Sua obediência e desistam dos assuntos que Ele proibiu. Allah está com aqueles que O obedecem e o Diabo está com aqueles que desobedecem a Allah. Hoje vocês estão em um lugar de recompensa e economia, pelo menos para aqueles entre vocês que conhecem suas responsabilidades e então se preparam para cumpri-las, com paciência, certeza de fé, seriedade e atividade. Então comecem suas ações com paciência ao lutar no caminho de Allah e, ao fazê-lo, busquem o que Allah prometeu a vocês. Vocês devem seguir o que eu ordeno a vocês, pois, de fato, eu ardentemente quero que vocês façam o que é certo. De fato, discórdia, desacordo e desânimo são parte do que significa ser incapaz e fraco, o que Allah não ama e para o qual Allah não concede ajuda nem vitória.”

Isso foi registrado em A Nobre Vida do Profeta (PECE), Volume 1, Páginas 1113-1114, do Imam Muhammad As Sallaabee.

A primeira parte deste discurso indica a importância de liderar pelo exemplo. É importante para todos os muçulmanos, especialmente os pais, agirem de

acordo com o que aconselham aos outros. É óbvio se virarmos as páginas da história que aqueles que agiram de acordo com o que pregaram tiveram um efeito muito mais positivo sobre os outros em comparação com aqueles que não lideraram pelo exemplo. O melhor exemplo é o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que não apenas praticou o que pregou, mas aderiu a esses ensinamentos mais estritamente do que qualquer outra pessoa. Somente com essa atitude os muçulmanos, especialmente os pais, terão um impacto positivo sobre os outros. Por exemplo, se uma mãe avisa seus filhos para não mentirem, pois é um pecado, mas frequentemente mente na frente deles, é improvável que seus filhos sigam seu conselho. As ações de uma pessoa sempre terão mais impacto sobre os outros do que sua fala. É importante notar que isso não significa que alguém precisa ser perfeito antes de aconselhar os outros. Significa que eles devem se esforçar sinceramente para agir de acordo com seus próprios conselhos antes de aconselhar os outros. O Alcorão Sagrado deixou claro no versículo seguinte que Alá, o exaltado, odeia esse comportamento. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3267, que uma pessoa que ordenou o bem, mas se absteve dele e proibiu o mal, mas agiu de acordo com ele, será punida severamente no Inferno. Capítulo 61 As Saf, versículo 3:

“É muito odioso aos olhos de Deus dizer o que não fazeis.”

Então é vital para todos os muçulmanos se esforçarem para agir de acordo com seus próprios conselhos e depois aconselhar outros a fazerem o mesmo. Liderar pelo exemplo é a tradição de todos os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, e é a melhor maneira de afetar os outros de forma positiva.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então aconselhou em seu discurso para os muçulmanos obedecerem sinceramente a Allah, o Exaltado, e evitarem Sua desobediência para que eles obtivessem Seu apoio. É vital entender que, como Allah, o Exaltado, sozinho sabe todas as coisas, Ele é o Único que pode fornecer o código de conduta perfeito que leva à paz de espírito em ambos os mundos. Considerando que, todos os códigos de conduta feitos pelo homem nunca atingirão esse objetivo, devido à falta de conhecimento, experiência, previsão e devido a preconceitos. Allah, o Exaltado, é o Único que pode ensinar a humanidade a usar corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu para que eles alcancem um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em suas vidas enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Isso, portanto, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, é preciso se esforçar para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mesmo que isso contradiga seus desejos. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, o mesmo acontecerá com a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que a pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Em seu discurso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, também aconselhou os muçulmanos a entenderem suas responsabilidades neste mundo e se esforçarem para cumpri-las. É senso comum que uma pessoa deve primeiro entender suas responsabilidades e deveres antes de aceitar um emprego. A pessoa que aceita um emprego sem entender suas responsabilidades e deveres seria considerada louca. Infelizmente, muitos muçulmanos aceitam o islamismo como seu modo de vida, mas falham em entender as responsabilidades e deveres vinculados ao islamismo, pois falham em aprender e agir de acordo com o Alcorão

Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa atitude os impede de usar corretamente as bênçãos que lhes foram concedidas, faz com que percam tudo e todos em suas vidas e os impede de cumprir os direitos de Allah, o Exaltado e as pessoas. Essa atitude, portanto, os impede de alcançar a paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para aprender e cumprir suas responsabilidades e deveres islâmicos e mundanos se desejar alcançar a paz de espírito em ambos os mundos.

Em seu discurso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, também aconselhou a importância de adotar a paciência ao se esforçar na obediência a Allah, o Exaltado. Paciência é quando alguém evita reclamar em momentos de dificuldade por meio de suas ações ou palavras e permanece firme na obediência a Allah, o Exaltado. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. A paciência é melhor alcançada quando se obtém certeza da fé. Uma fé forte é alcançada quando se aprende e age com base nas provas e evidências claras encontradas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que discutem como aqueles que permanecem pacientes na obediência a Allah, o Exaltado, alcançam paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Quando alguém alcança uma fé forte, permanecerá paciente na obediência a Allah, o Exaltado, pois se convence de que a tradição de Allah, o Exaltado, de ajudar aqueles que O obedecem sempre ocorrerá, mesmo que Ele tenha que mover os Céus e a Terra para ajudar Seu servo obediente. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Mas a fé forte também permite que se entenda que a ajuda de Allah, o Exaltado, para aqueles que O obedecem pacientemente, ocorre de acordo com o conhecimento e a sabedoria de Allah, o Exaltado, e não de acordo com os desejos ou planos das pessoas. Portanto, a pessoa paciente será ajudada de uma forma que seja melhor para ela e no momento que for melhor para ela, mesmo que isso não seja óbvio para ela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, aquele que deseja adotar a paciência deve se esforçar para adotar a certeza da fé aprendendo e agindo de acordo com os ensinamentos islâmicos.

Em seu discurso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, também aconselhou a importância de obedecê-lo. Obedecer ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é um dever obrigatório de todo muçulmano. Capítulo 4 An Nisa, versículo 80:

“Aquele que obedece ao Mensageiro obedece a Deus...”

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize: “Se amais a Allah, segui-me, [assim] Allah vos amará e perdoará os vossos pecados. E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

E capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

“...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos...”

E capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

“Certamente, para ti, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para todos aqueles cuja esperança está em Allah e no Último Dia e que se lembram de Allah frequentemente.”

Mas obedecer ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, só é possível quando se aprende e se age de acordo com sua vida e ensinamentos. Infelizmente, muitos muçulmanos que afirmam acreditar, amar e respeitar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não aprendem ativamente nem agem de acordo com sua vida ou ensinamentos. Suas ações contradizem claramente sua declaração verbal de amá-lo e respeitá-lo. Como alguém pode obedecer, amar e respeitar alguém que nem conhece? Portanto, é vital para todo muçulmano aprender e agir de acordo com a vida e os ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que alcancem paz de espírito em ambos os mundos.

Em seu discurso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, também aconselhou a importância da unidade entre os muçulmanos. A unidade só é alcançada quando os muçulmanos aceitam e seguem os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em todos os momentos. Quando um grupo de pessoas segue um único código de conduta, eles alcançarão a unidade. Uma das principais razões pelas quais os muçulmanos estão desunidos é porque eles se separaram em facções que seguem diferentes códigos de conduta. Os muçulmanos devem abandonar todos os outros códigos de conduta e, em vez disso, unir-se sob a bandeira do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se desejam ganhar a força que os predecessores justos possuíam.

Finalmente, em seu discurso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, também aconselhou a importância de não perder

a coragem enquanto se esforça na obediência a Allah, o Exaltado. Isso pode ser evitado quando se obtém uma fé forte por meio do aprendizado e da ação nos ensinamentos islâmicos. Aquele que possui uma fé forte aceitará que este mundo é um lugar de testes para separar aqueles que obedecem a Allah, o Exaltado, daqueles que não obedecem. Capítulo 29 Al Ankabut, versículos 2-3:

“Será que o povo pensa que será deixado para dizer: “Nós cremos” e não será julgado? Mas Nós certamente provamos aqueles que estavam antes deles, e Allah certamente tornará evidentes aqueles que são verdadeiros, e Ele certamente tornará evidentes os mentirosos.”

Portanto, é preciso evitar adotar uma atitude ingênua pela qual se acredita que não será testado com dificuldades. Essa atitude ingênua fará com que percam a coragem quando enfrentarem dificuldades e, portanto, ficarão impacientes. Aceitar que o propósito da vida neste mundo é testar se as pessoas obedecem ou não a Allah, o Exaltado, ajudará a pessoa a permanecer firme sempre que enfrentar testes e dificuldades que a desencorajem.

Evitando a covardia

Antes da Batalha de Uhud começar, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, brandiu uma espada e perguntou a seus soldados se alguém a tiraria dele e cumpriria seus direitos. Muitos deles levantaram as mãos para pegá-la, mas Abu Dujana Sammak Bin Kharsha, que Allah esteja satisfeito com ele, questionou quais eram os direitos da espada. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a ele que envolvia lutar com ela contra o inimigo até que fosse danificada e quebrada. Abu Dujana, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que a pegaria e cumpriria seus direitos e, portanto, ela foi dada a ele. Ele então colocou sua faixa vermelha na cabeça, que era conhecida como a faixa da morte. Sempre que ele lutava até a morte, ele colocava essa faixa vermelha na cabeça. Ele então começou a se pavonear entre os soldados muçulmanos para provocar os soldados não muçulmanos. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, observou seu andar e comentou que esse era um estilo de andar odiado por Allah, o Exaltado, exceto em situações como essa, ou seja, batalha. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, páginas 254-255.

Durante a batalha, Abu Dujana, que Allah esteja satisfeito com ele, matou muitos não-muçulmanos. Ele correu em direção a um não-muçulmano que estava incitando o exército não-muçulmano a matar os muçulmanos. Quando Abu Dujana, que Allah esteja satisfeito com ele, estava prestes a matar essa pessoa com a espada que lhe foi dada, a pessoa gritou e então ele percebeu que a pessoa era uma mulher, Hind Bint Utbah. Ele segurou sua mão e não a machucou, pois não queria desonrar a espada do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, matando uma mulher com ela. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, página 260.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2511, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou contra o comportamento covarde. Essa atitude impede a confiança em Allah, o Exaltado, e no que Ele prometeu, como a provisão garantida de alguém. Pode fazer com que alguém busque sua provisão em meios duvidosos e ilegais, o que destruirá uma pessoa em ambos os mundos. Allah, o Exaltado, não aceita nenhuma ação que tenha fundamento no ilícito. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342. Assim como o fundamento interno do Islã é a intenção de alguém, da mesma forma o fundamento externo do Islã é obter e utilizar o lícito.

Além disso, ser um covarde impede que alguém se esforce contra o Diabo e seu Diabo interior, o que requer uma luta genuína. Isso levará alguém a falhar em obedecer a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. E, portanto, os impedirá de cumprir os direitos das pessoas. O sucesso mundano e religioso requer esforço e tempo. Um covarde terá muito medo de empreender essa luta e, em vez disso, será preguiçoso, o que leva ao fracasso em questões mundanas e religiosas.

Além disso, um covarde facilmente alegará que está tentando o seu melhor para obedecer a Allah, o Exaltado, enquanto dificilmente está se esforçando. Eles alegam isso, embora o Alcorão Sagrado deixe claro que se uma pessoa tenta o seu melhor e age de acordo com seu potencial, ela cumprirá corretamente os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Isso ocorre porque Allah, o Exaltado, nunca dá deveres a uma pessoa que estejam além de sua capacidade de cumprir. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286.

"Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade..."

A covardia também encorajará alguém a almejar o mínimo em questões religiosas e mundanas. Eles se absterão de realizar seu potencial, pois isso requer esforço genuíno. Essa atitude só levará ao estresse e arrependimentos em ambos os mundos.

Mais forte que sangue

Antes do início da Batalha de Uhud, o líder não muçulmano, Abu Sufyan, enviou uma mensagem aos Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, pedindo que se afastassem e deixassem o campo de batalha, pois os não muçulmanos desejavam apenas lutar contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e os Companheiros de Meca, que Allah esteja satisfeito com eles. Ele desejava transformar a situação em uma sobre fraternidade e tribos em vez da verdade contra a falsidade. Os Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, rejeitaram seu pedido, pois sua lealdade ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e aos outros Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, era muito mais profunda e forte do que laços tribais e de sangue.

Além disso, um não muçulmano, Abu Amir Al Fasiq, que já foi um líder proeminente do povo de Medina, antes da chegada do islamismo, também estava do lado dos não muçulmanos. Ele perdeu seu status quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrou para Medina e, como resultado de sua inveja, ele fugiu para Meca e incitou os não muçulmanos a lutarem contra o islamismo. Antes do início da Batalha de Uhud, ele chamou os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, esperando que pudesse persuadi-los a se juntar a ele, mas eles o insultaram em troca. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, página 256.

Esses eventos indicam a importância de colocar o vínculo da fé acima de todos os outros relacionamentos. Com o passar do tempo, as pessoas muitas vezes se dividem e perdem a forte conexão que tinham umas com as outras. Existem muitas causas para isso, mas uma das principais é a

fundação sobre a qual sua conexão foi formada por seus pais e parentes. É comumente sabido que quando a fundação de um edifício é fraca, o edifício será danificado ao longo do tempo ou até mesmo entrará em colapso. Da mesma forma, quando a fundação dos laços que conectam as pessoas não está correta, os laços entre elas acabarão enfraquecendo ou até mesmo se rompendo. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, trouxe os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, juntos ele formou os laços entre eles pelo bem de Allah, o Exaltado. Considerando que, a maioria dos muçulmanos hoje reúne as pessoas pelo bem do tribalismo, da fraternidade e para se exibir para outras famílias. Embora a maioria dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não fossem parentes, mas como a fundação dos laços que os conectavam estava correta, ou seja, pelo bem de Allah, o Exaltado, seus laços cresceram de força em força. Enquanto isso, muitos muçulmanos hoje em dia são relacionados por sangue, mas, com o passar do tempo, eles se separam, pois a base de seus laços era baseada em falsidades, como tribalismo e coisas semelhantes.

Os muçulmanos devem entender que se desejam que seus laços durem e ganhem recompensa por cumprir o importante dever de defender os laços de parentesco e os direitos de não parentes, então eles devem apenas forjar laços em nome de Allah, o Exaltado. A base disso é que as pessoas apenas se conectam umas com as outras e agem juntas de uma forma que seja agradável a Allah, o Exaltado. Isso foi ordenado no Alcorão Sagrado. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Doravante sobre o mundo

Quando a Batalha de Uhud começou, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, rapidamente superaram o exército não muçulmano, o que os fez recuar. Mas alguns dos arqueiros, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou que permanecessem em uma pequena montanha, Jabal Al Rumah, que fica em frente ao Monte Uhud, independentemente do resultado da batalha, acreditavam que a batalha havia acabado e o comando não se aplicava mais. Quando eles desceram Jabal Al Rumah para coletar os despojos de guerra, isso expôs a retaguarda do exército muçulmano. O exército não muçulmano então se reuniu e atacou os muçulmanos de ambos os lados. Isso levou ao martírio de muitos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 29-30.

Embora os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não tenham cometido pecado, pois acreditavam que a ordem não se aplicava mais, pois a batalha parecia ter acabado, ainda assim, seu desejo bom e piedoso de coletar os despojos de guerra, para usá-los de maneiras que agradassem a Allah, o Exaltado, levou a problemas. Permanecer estacionados onde estavam estava conectado diretamente ao além, enquanto coletar os despojos de guerra, para usar de maneiras que agradassem a Allah, o Exaltado, estava conectado ao além por meio do mundo material. Neste caso, a ação diretamente conectada ao além foi melhor.

É preciso adotar a percepção correta em relação a este mundo material e ao outro, para evitar priorizar as coisas mundanas em detrimento das do outro.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4108, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o mundo material comparado ao outro mundo é como uma gota d'água comparada a um oceano.

Na realidade, esta parábola foi dada para que as pessoas entendam quão pequeno o mundo material é comparado ao além. Mas na realidade eles não podem ser comparados, pois o mundo material é temporal, enquanto o além é eterno. Ou seja, o limitado não pode ser comparado ao ilimitado. O mundo material pode ser dividido em quatro categorias: fama, fortuna, autoridade e a vida social de alguém, como sua família e amigos. Não importa qual bênção mundana alguém obtenha que se enquadre nesses grupos, ela sempre será imperfeita, transitória e a morte cortará a pessoa da bênção. Por outro lado, as bênçãos no além são duradouras e perfeitas. Então, a este respeito, o mundo material não é mais do que uma gota comparada a um oceano sem fim.

Além disso, não é garantido que uma pessoa experimente uma vida longa neste mundo, pois o momento da morte é desconhecido. Considerando que, todos têm a garantia de experimentar a morte e alcançar o além. Então é tolice lutar por um dia, como a aposentadoria de alguém, que eles podem nunca alcançar, em vez de lutar pelo além que eles têm a garantia de alcançar.

Isso não significa que se deva abandonar o mundo, pois ele é uma ponte que deve ser cruzada para alcançar o além com segurança. Em vez

disso, um muçulmano deve tirar deste mundo material o suficiente para suprir suas necessidades e as necessidades de seus dependentes de acordo com os ensinamentos do Islã, sem desperdício, excesso ou extravagância. E então dedicar o restante de seus esforços na preparação para o além eterno, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com os ensinamentos do Islã.

Uma pessoa inteligente não priorizaria uma gota de água em vez de um oceano sem fim e um muçulmano inteligente não priorizaria o mundo material temporal em vez do eterno além.

Sempre Sincero

Quando a Batalha de Uhud começou, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, rapidamente superaram o exército não muçulmano, o que os fez recuar. Quando alguns dos arqueiros muçulmanos deixaram suas posições, o exército não muçulmano então se reuniu e atacou os muçulmanos de ambos os lados. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que estava posicionado na retaguarda do exército muçulmano, observou como os não muçulmanos conseguiram circular e alcançar a retaguarda do exército muçulmano. Muitos dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não perceberam o que ocorreu e, portanto, estavam indefesos. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, poderia ter permanecido quieto e permitido que seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, fossem massacrados, pois os não muçulmanos não estavam cientes da posição exata do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Em vez disso, ele gritou e avisou seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, entregando assim sua posição aos não-muçulmanos, que se uniram para atacá-lo. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, Páginas 263-264.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, demonstrou grande sinceridade aos seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, ao mesmo tempo em que colocou sua própria vida em perigo.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com o público em geral. Isso inclui desejar o melhor para eles em todos os momentos e mostrar isso por meio de

palavras e ações. Inclui aconselhar os outros a fazerem o bem, proibindo-os do mal, ser misericordioso e gentil com os outros em todos os momentos. Isso pode ser resumido por um único Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 170. Ele adverte que ninguém pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que deseja para si mesmo.

Ser sincero com as pessoas é tão importante que, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 57, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou esse dever ao lado de estabelecer a oração obrigatória e doar a caridade obrigatória. Somente a partir deste Hadith, pode-se entender sua importância, pois ele foi colocado com dois deveres obrigatórios vitais.

É parte da sinceridade para com as pessoas que alguém fique satisfeito quando elas estão felizes e triste quando estão tristes, desde que sua atitude não contradiga os ensinamentos do Islã. Um alto nível de sinceridade inclui alguém indo a limites extremos para tornar a vida dos outros melhor, mesmo que isso o coloque em dificuldades. Por exemplo, alguém pode sacrificar a compra de certas coisas para doar a riqueza aos necessitados. Desejar e se esforçar para sempre unir as pessoas no bem é parte da sinceridade para com os outros. Considerando que, dividir os outros é uma característica do Diabo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 53:

“...Satanás certamente procura semear discórdia entre eles...”

Uma maneira de unir as pessoas é velar as falhas dos outros e aconselhá-los em particular contra os pecados. Aquele que age dessa maneira terá seus pecados velados por Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1426. Sempre que possível, deve-se aconselhar e ensinar os aspectos da religião e os aspectos importantes do mundo aos outros para que suas vidas mundanas e religiosas melhorem. Uma prova da sinceridade de alguém para com os outros é que eles os apoiam em sua ausência, por exemplo, da calúnia dos outros. Afastar-se dos outros e se preocupar apenas consigo mesmo não é a atitude de um muçulmano. Na verdade, é assim que a maioria dos animais se comporta. Mesmo que alguém não possa mudar toda a sociedade, ele ainda pode ser sincero em ajudar aqueles em sua vida, como seus parentes e amigos. Simplificando, deve-se tratar os outros como deseja que as pessoas o tratem. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 77:

“...E faze o bem como Deus te fez bem...”

Abençoado em todas as situações

Quando a Batalha de Uhud começou, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, rapidamente superaram o exército não muçulmano, o que os fez recuar. Quando alguns dos arqueiros muçulmanos deixaram suas posições, o exército não muçulmano então se reuniu e atacou os muçulmanos de ambos os lados. Isso levou ao martírio de muitos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. A confusão e o caos aumentaram quando vozes foram ouvidas alegando que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, havia sido martirizado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 29-30.

É vital para os muçulmanos permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, tanto em tempos de facilidade quanto de dificuldade, pois ambas as situações podem distrair alguém de Sua obediência. Isso, por sua vez, os impedirá de obter recompensa e paz de espírito em ambos os mundos.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que toda situação é abençoada para um crente. A única condição é que eles precisam responder a cada situação que encontrarem enquanto obedecem a Allah, o Exaltado, especificamente, paciência nas dificuldades e gratidão nos momentos de facilidade.

Existem dois aspectos da vida. Um aspecto são as situações em que as pessoas se encontram, sejam elas momentos de facilidade ou dificuldades. O controle de qual situação uma pessoa enfrenta está fora de suas mãos. Allah, o Exaltado, decidiu isso e não há como escapar delas. Portanto, estressar-se com as situações que alguém enfrenta não faz sentido, pois elas são destinadas e, portanto, inevitáveis. O outro aspecto é a reação de uma pessoa a cada situação. Isso está no controle de cada pessoa e é por isso que ela é julgada, por exemplo, mostrar paciência ou impaciência em uma situação difícil. Portanto, um muçulmano deve se concentrar em seu comportamento e reação em cada situação, em vez de se estressar por estar em uma situação, pois isso é inevitável. Se um muçulmano deseja ter sucesso em ambos os mundos, ele deve avaliar cada situação e sempre agir em obediência a Allah, o Exaltado. Por exemplo, em tempos de facilidade, ele deve usar as bênçãos que possui, conforme prescrito pelo Islã, que é a verdadeira gratidão a Allah, o Exaltado. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

E em tempos de dificuldade eles devem mostrar paciência sabendo que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para Seus servos, mesmo que eles não entendam a sabedoria por trás das escolhas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

É importante notar que o sucesso em todas as situações, no Hadith principal, foi indicado para o crente e não para o muçulmano. Isso ocorre porque um crente possui uma fé mais forte que está enraizada no conhecimento islâmico. Como resultado de sua fé mais forte, eles aderem mais estritamente à obediência sincera de Allah, o Exaltado, que envolve paciência nas dificuldades e gratidão em tempos de facilidade. Considerando que o muçulmano é alguém que aceitou o islamismo, mas devido à fé fraca, que é causada pela ignorância do conhecimento islâmico, eles podem muito bem falhar em responder a diferentes situações com a obediência sincera de Allah, o Exaltado. Portanto, é vital que alguém ganhe e aja com base no conhecimento islâmico para que alcance a posição de um crente e, portanto, mantenha sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, em todas as circunstâncias.

Continuando a Missão

Quando alguns dos arqueiros muçulmanos deixaram suas posições durante a Batalha de Uhud, o exército não muçulmano se reuniu e atacou os muçulmanos de ambos os lados. A confusão e o caos aumentaram quando vozes foram ouvidas alegando que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, havia sido martirizado. Isso fez com que alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, perdessem a esperança, pois sua força e inspiração supostamente haviam sido martirizadas. Mas um Companheiro, Anas Bin Nadr, que Allah esteja satisfeito com ele, declarou que mesmo que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tivesse sido martirizado, Allah, o Exaltado, está Sempre Vivo e não pode morrer. Eles devem, portanto, continuar lutando pelo que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, representava. Anas Bin Nadr, que Allah esteja satisfeito com ele, continuou lutando até ser martirizado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 29-31.

Da mesma forma, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, acreditava que não havia razão para viver sem o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então ele quebrou a bainha de sua espada e continuou lutando até que viu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele continuou a protegê-lo até que eles recuaram. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 163-164.

Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 3 Alee Imran, versículo 144, em conexão com este evento:

“Muhammad não é senão um mensageiro. [Outros] mensageiros já se foram antes dele. Então, se ele morresse ou fosse morto, vocês voltariam atrás [para a incredulidade]? E aquele que voltar atrás nunca prejudicará Allah de forma alguma; mas Allah recompensará os gratos.”

Allah, o Exaltado, estava preparando-os para sua eventual morte e a atitude que eles deveriam mostrar quando isso acontecesse. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eventualmente morreu, anos depois, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, permaneceram gratos e firmes em sua fé, embora algumas tribos árabes muçulmanas tenham apostatado. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Páginas 1196-1199.

Embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não esteja fisicamente entre os muçulmanos hoje, eles devem continuar a lutar pelo que ele representava, tornando-se os verdadeiros embaixadores do Islã. A melhor maneira de conseguir isso é cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com Suas escolhas. O Islã se espalhou por todo o globo porque os predecessores justos levaram esse dever muito a sério. Quando eles ganharam e agiram com base em conhecimento benéfico, o mundo exterior reconheceu a veracidade do Islã por meio de seu comportamento. Isso fez com que inúmeras pessoas entrassem no rebanho do Islã. Infelizmente, muitos muçulmanos hoje acreditam que mostrar aos outros sobre o Islã é meramente na aparência, como deixar a barba crescer ou usar um lenço. Este é apenas um aspecto da representação do Islã. A maior parte é adotar as características do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutidas

no Alcorão Sagrado e em suas tradições. Somente com essa atitude o mundo exterior observará a verdadeira natureza do Islã. Um muçulmano deve sempre lembrar que adotar uma aparência islâmica enquanto possui características que se opõem aos ensinamentos do islamismo só faz com que o mundo exterior desrespeite o islamismo. Eles serão responsabilizados por esse desrespeito, pois são a causa dele. Um muçulmano deve, portanto, se comportar como um verdadeiro embaixador do islamismo, adotando os ensinamentos internos do islamismo, bem como a aparência externa do islamismo.

Além disso, esta importante posição deve lembrar aos muçulmanos que eles serão responsabilizados e questionados se cumpriram ou não este papel no Dia do Julgamento. Da mesma forma que um rei ficaria bravo com seu diplomata e representante se eles falhassem em cumprir seu dever, Alá, o Exaltado, ficará bravo com o muçulmano que falha em cumprir seu dever como embaixador do Islã.

Finalmente, cumprir o dever de embaixador do Islã garantirá que se una ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, no além. Enquanto isso, aquele que persiste na desobediência a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas não se unirá ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois não o seguiram praticamente neste mundo. É senso comum entender que se alguém toma um caminho diferente do outro, não se unirá ao final de suas jornadas. Deve-se ter em mente que mesmo as nações anteriores alegam amar e respeitar seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, mas não se unirão a eles no além, pois não os seguiram praticamente neste mundo.

Todas as Dificuldades

Durante a Batalha de Uhud, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi gravemente ferido. Seus dentes foram quebrados e seu rosto e lábios foram cortados. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir's, the Life of the Prophet, Volume 3, Página 30.

Durante a batalha, quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava recuando para o Monte Uhud com seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, enquanto era perseguido pelos não-muçulmanos com a intenção de matar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, muitos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, sacrificaram suas vidas em defesa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Talha Bin Ubaidullah, que Allah esteja satisfeito com ele, o defendeu a tal ponto que ele foi infligido com mais de 30 ferimentos e, como resultado, sua mão ficou paralisada. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, páginas 269-270.

Embora os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, estejam protegidos de cometer pecados, os muçulmanos devem se lembrar dos benefícios de enfrentar ferimentos físicos e emocionais.

Em um hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 492, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que um muçulmano não enfrente nenhum tipo de dificuldade física, independentemente do seu tamanho, como uma picada

de espinho, ou qualquer dificuldade emocional, como estresse, exceto que Allah, o Exaltado, apague seus pecados por causa disso.

Isso se refere a pecados menores, já que pecados maiores exigem arrependimento sincero. Esse resultado ocorre quando um muçulmano permanece paciente desde o início da dificuldade até o fim de sua vida. Isso é importante entender, pois muitas pessoas acreditam que podem reclamar inicialmente e depois mostrar paciência. Isso não é paciência verdadeira, em vez disso, é apenas aceitação, que ocorre naturalmente com o passar do tempo. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1870. Além disso, a paciência precisa ser mostrada ao longo da vida, pois uma pessoa pode destruir sua recompensa ao mostrar impaciência ao longo da vida.

Um muçulmano deve lembrar que é muito melhor ter seus pecados menores apagados por meio dessas dificuldades do que chegar ao Dia do Julgamento enquanto ainda os possui. Um muçulmano deve se arrepender constantemente e se esforçar para realizar ações justas a fim de apagar seus pecados menores. E se eles encontrarem quaisquer dificuldades físicas ou emocionais, eles devem permanecer pacientes esperando que seus pecados menores sejam apagados e obtenham uma recompensa incontável. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...De fato, o paciente receberá sua recompensa sem conta [isto é, limite].”

Aquele que enfrenta todas as dificuldades com paciência, o que envolve evitar reclamar ou desobedecer a Allah, o Exaltado, por meio de fala ou ações, e acrescenta arrependimento sincero ao seu comportamento, terá seus pecados menores e maiores apagados. O arrependimento sincero envolve sentir remorso, buscar o perdão de Allah, o Exaltado e das pessoas que foram injustiçadas, desde que isso não leve a mais problemas, prometer sinceramente não cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e inclui compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado e às pessoas.

Aquele que enfrenta dificuldades dessa maneira e enfrenta tempos de facilidade com gratidão, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, encontrará paz e sucesso em todas as situações que enfrentar em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Preocupação com as Pessoas

Durante a Batalha de Uhud, quando alguns dos Companheiros, como Abu Bakr Siddique e Abu Ubaidah Bin Jarrah, que Allah esteja satisfeito com eles, conseguiram chegar ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles imediatamente cuidaram de seus ferimentos, mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a eles para primeiro tratar os ferimentos de Talha Bin Ubaidullah, que Allah esteja satisfeito com ele. Ambos insistiram em tratar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, primeiro. Com seus dentes, Abu Ubaidah, que Allah esteja satisfeito com ele, puxou os dois anéis do capacete com anéis de ferro do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que havia sido alojado em seu rosto. Então ele puxou uma flecha que atingiu o rosto do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, com seus dentes também, para evitar machucá-lo. Como resultado, seu dente da frente caiu. Então o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, novamente os aconselhou a encontrar e ajudar Talha, que Allah esteja satisfeito com ele, o que eles fizeram. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, páginas 269-271.

Mesmo em circunstâncias tão terríveis, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, se preocupava mais com os outros do que consigo mesmo.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6586, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que a nação muçulmana é como um corpo. Se qualquer parte do corpo sofre dor, o resto do corpo compartilha sua dor.

Este Hadith, como muitos outros, indica a importância de não se tornar tão egocêntrico em sua própria vida, comportando-se como se o universo girasse em torno deles e de seus problemas. O Diabo inspira um muçulmano a se concentrar tanto em sua própria vida e em seus problemas que eles perdem o foco no quadro geral, o que leva à impaciência e faz com que eles se tornem descuidados com os outros e, como resultado, eles falham em seu dever de apoiar os outros de acordo com seus meios. Um muçulmano deve sempre ter isso em mente e se esforçar para ajudar os outros o máximo que puder. Isso se estende além da ajuda financeira e inclui toda a ajuda verbal e física, como conselhos bons e sinceros.

Os muçulmanos devem observar regularmente as notícias e aqueles que estão em situações difíceis em todo o mundo. Isso os inspirará a evitar se tornarem egocêntricos e egocêntricos e, em vez disso, ajudar os outros. Na realidade, aquele que só se importa consigo mesmo é inferior em classificação do que um animal, pois até eles se importam com seus descendentes. Na verdade, um muçulmano deve ser melhor do que os animais ao cuidar praticamente de outros além de sua própria família.

Este Hadith também indica a importância da unidade e da igualdade no Islã, pois é preciso ajudar outros muçulmanos de acordo com suas possibilidades, independentemente de gênero, etnia ou qualquer outra coisa.

Da mesma forma que uma pessoa deseja remover sua própria aflição, ela deve se esforçar para se comportar dessa maneira para os outros, pois o Hadith principal indica claramente que para um muçulmano não há diferença entre eles enfrentarem uma aflição ou outro muçulmano enfrentar uma aflição. É a mesma coisa.

Por fim, mesmo que um muçulmano não possa remover todos os problemas do mundo, ele pode fazer a sua parte e ajudar os outros de acordo com suas possibilidades, pois é isso que Allah, o Exaltado, ordena e espera.

Desejando Orientação para Todos

Durante a Batalha de Uhud, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava tão preocupado e aflito por seu povo que, enquanto limpava o sangue do rosto, perguntou a si mesmo como poderia Allah, o Exaltado, perdoar as pessoas que prejudicaram seu Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dessa maneira. Então Allah, o Exaltado, revelou o seguinte versículo e assegurou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que a porta do perdão ainda estava aberta para eles. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 128:

“Não é para vocês a decisão de perdoar ou puni-los, pois, na verdade, eles são malfeitores.”

Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4027.

Enquanto enfrentava esse dano dos não-muçulmanos, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava suplicando a Allah, o Exaltado, para perdoá-los, pois eles não possuíam o conhecimento e a compreensão completa do que estavam fazendo. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, páginas 268-269.

Em termos gerais, esse incidente indica a natureza misericordiosa e perdoadora do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Todos os muçulmanos esperam que no Dia do Julgamento Alá, o Exaltado, deixe de lado, ignore e perdoe seus erros e pecados passados. Mas o estranho é que a maioria desses mesmos muçulmanos que esperam e rezam por isso não tratam os outros da mesma forma. Ou seja, eles frequentemente se apegam aos erros passados dos outros e os usam como armas contra eles. Isso não se refere aos erros que têm efeito no presente ou no futuro. Por exemplo, um acidente de carro causado por um motorista que incapacita fisicamente outra pessoa é um erro que afetará a vítima no presente e no futuro. Esse tipo de erro é compreensivelmente difícil de deixar de lado e ignorar. Mas muitos muçulmanos frequentemente se apegam aos erros dos outros que não influenciam o futuro de forma alguma, como um insulto verbal. Mesmo assim, o erro desapareceu, essas pessoas insistem em revivê-lo e usá-lo contra os outros quando a oportunidade se apresenta. É uma mentalidade muito triste de se possuir, pois é preciso entender que as pessoas não são anjos. No mínimo, um muçulmano que espera que Alá, o Exaltado, ignore seus erros passados deve ignorar os erros passados dos outros. Aqueles que se recusam a se comportar dessa maneira descobrirão que a maioria de seus relacionamentos está fraturada, pois nenhum relacionamento é perfeito. Eles sempre serão um desentendimento que pode levar a um erro em todos os relacionamentos. Portanto, aquele que se comporta dessa maneira acabará solitário, pois sua mentalidade ruim os faz destruir seus relacionamentos com os outros. É estranho que essas mesmas pessoas odeiem ficar sozinhas, mas adotem uma atitude que afasta os outros delas. Isso desafia a lógica e o senso comum. Todas as pessoas querem ser amadas e respeitadas enquanto estão vivas e depois que morrem, mas essa atitude faz com que ocorra exatamente o oposto. Enquanto estão vivas, as pessoas se cansam delas e quando morrem, as pessoas não se lembram delas com verdadeiro afeto e amor. Se se lembram delas, é apenas por costume.

Deixar o passado ir não significa que alguém precisa ser excessivamente gentil com os outros, mas o mínimo que alguém pode fazer é ser respeitoso de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso não custa nada e requer pouco esforço. Portanto, deve-se aprender a ignorar e deixar os erros passados das pessoas irem, talvez então Alá, o Exaltado, ignorará seus erros passados no Dia do Juízo. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“... e que eles perdoem e ignorem. Não gostarias que Allah te perdoasse? E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

É importante notar que essa discussão não significa que alguém deva perdoar os outros sem tomar medidas para se proteger de seus danos no futuro. O islamismo deixa claro que alguém deve tomar medidas para se proteger dos danos dos outros para que a história não se repita e então se esforçar para perdoar os outros pelo bem de Allah, o Exaltado.

Finalmente, o evento principal em discussão também indica a importância de não odiar os não muçulmanos. O dever de um muçulmano é odiar os pecados, mas eles não devem odiar as pessoas, pois podem se arrepender sinceramente a qualquer momento, assim como muitos dos não muçulmanos que estavam presentes na Batalha de Uhud fizeram. Quando um muçulmano odeia os não muçulmanos, isso apenas os afasta ainda mais da orientação correta, pois eles acreditarão que o islamismo prega o ódio aos não muçulmanos, quando não o faz. Em vez disso, os muçulmanos devem odiar os pecados e provar seu ódio abstendo-se desses pecados e mostrar gentileza e respeito a todas as pessoas,

independentemente de sua fé. É importante lembrar que um verdadeiro muçulmano e crente mantém seus danos verbais e físicos longe de uma pessoa e de suas posses, independentemente de sua fé. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998.

Aceitando e aderindo à verdade

Durante a Batalha de Uhud, enquanto o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava recuando para o Monte Uhud com seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eles estavam sendo perseguidos pelos não-muçulmanos. Um dos líderes dos não-muçulmanos, Ubayy Bin Khalaf, começou a gritar e ameaçar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto ele o perseguia. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, para deixá-lo se aproximar. Ele então pegou uma lança e esfaqueou Ubayy no pescoço através de uma abertura em sua armadura. Ubayy caiu do cavalo e gritou de dor. Quando os outros não-muçulmanos o carregaram e avaliaram seu ferimento, descobriram que o ferimento no pescoço era apenas um arranhão, embora Ubayy estivesse gemendo como se estivesse sendo torturado fisicamente. Ele então disse a eles que morreria por causa desse ferimento, pois anos antes, ele ameaçou matar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e por sua vez o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o avisou que ele de fato o mataria. Ubayy então comentou que mesmo se o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, cuspsse nele, ele morreria porque ele acreditava em sua promessa de matá-lo com certeza. Ubayy morreu logo depois, enquanto os não-muçulmanos estavam retornando a Meca. Isso foi discutido em Sirat Ibn Hisham, página 148.

É estranho como Ubayy estava tão certo da veracidade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em relação à sua ameaça, mas não acreditava nele como um Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso indica que, no fundo, ele sabia da verdade, assim como conhecia o Santo Profeta Muhammad, que a paz e

as bênçãos estejam com ele, por toda a sua vida, e, portanto, sabia que ele não era mentiroso.

Ubayy rejeitou a verdade do Islã apesar de estar convencido disso, pois não queria seguir os ensinamentos do Islã usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente. Em vez disso, ele desejava usar as bênçãos que lhe foram concedidas de acordo com seus próprios desejos. Uma pessoa deve evitar essa atitude, pois nunca obterá a maior bênção mundana neste mundo, que é a paz de espírito. A paz de espírito só é possível quando se obtém um estado mental e físico equilibrado e quando se coloca corretamente tudo e todos em sua vida. Isso só pode ser alcançado quando se aceita e age de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso ocorre porque Allah, o Exaltado, é o único que possui o conhecimento para fornecer o código de conduta perfeito que leva à paz de espírito em ambos os mundos. Todos os códigos de conduta feitos pelo homem nunca levarão a esse resultado, pois carecem de conhecimento, experiência, previsão e devido a preconceitos. Isso é óbvio quando se observa aqueles que abusam das bênçãos que lhes foram concedidas e como isso os impede de alcançar a paz de espírito, embora possuam e desfrutem de luxos mundanos. Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Alá, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente

imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...””

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Supervisão e Boa Vontade

Durante a Batalha de Uhud, a confusão causada quando os não muçulmanos atacaram os muçulmanos de ambos os lados fez com que alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, por engano martirizassem outro Companheiro, Al Yamman, que Allah esteja satisfeito com ele. Seu filho Hudaifa Bin Yamman, que Allah esteja satisfeito com ele, que também estava presente em Uhud, testemunhou o que ocorreu, mas nunca culpou os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e nunca aceitou o dinheiro de sangue pela morte accidental de seu pai que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, lhe ofereceu. Em vez disso, ele distribuiu esse dinheiro aos pobres muçulmanos. Ele manteve essa boa vontade até deixar este mundo anos depois. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Página 46, do Imam Ibn Kathir, em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3824 e em A Nobre Vida do Profeta (PECE), Volume 1, Páginas 1148-1149, do Imam Muhammad As Sallaabee.

Embora Al Yamman, que Allah esteja satisfeito com ele, tenha sido erroneamente martirizado, mesmo assim, o Islã ensina os muçulmanos a perdoar e ignorar os pecados intencionais dos outros contra eles. É preciso aceitar que as pessoas não são anjos e, portanto, são obrigadas a às vezes prejudicar os outros. Em casos como esse, um muçulmano tem o direito de se defender e deve tomar medidas para evitar que a história se repita, mas o Islã também os encoraja a perdoar os outros, assim como desejam que Allah, o Exaltado, os perdoe em ambos os mundos. Deve-se evitar guardar rancor contra as pessoas, pois essa atitude pode fazer com que Allah, o Exaltado, os responsabilize estritamente no Dia do Juízo por tudo o que fizeram durante sua vida na Terra. Enquanto isso, aquele que adota o hábito de ignorar os erros das pessoas por causa de Allah, o Exaltado, descobrirá que Allah, o Exaltado,

ignorará seus erros e pecados no Dia do Juízo. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Obtendo Recompensa de Allah (SWT)

Durante a Batalha de Uhud, havia um homem que estava lutando ao lado dos muçulmanos chamado Quzman. Quando sua bravura foi mencionada ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele declarou que iria para o Inferno. Durante a batalha, ele lutou ferozmente contra os não muçulmanos e mostrou grande coragem. Eventualmente, seus ferimentos o incapacitaram e ele foi levado para fora do campo de batalha. Ele foi elogiado pelos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, mas respondeu que ele lutou apenas pela honra e status social de sua tribo, ou seja, ele não lutou pela causa de Allah, o Exaltado. Quando a dor de seus ferimentos se tornou extrema, ele usou uma flecha para se matar. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 50.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que aqueles que realizam ações em benefício das pessoas, como se exibir, em vez de fazê-las para o prazer de Allah, o Exaltado, serão instruídos a ganhar sua recompensa no Dia do Julgamento das pessoas pelas quais agiram, o que na realidade não é possível fazer.

É importante entender que a base de todas as ações, e até mesmo do próprio Islã, é a intenção de alguém. É a própria coisa pela qual Alá, o Exaltado, julga as pessoas. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1.

Um muçulmano deve garantir que realiza todas as ações religiosas e úteis do mundo em nome de Allah, o Exaltado, para que ganhe recompensa Dele em ambos os mundos. Um sinal dessa mentalidade correta é que essa pessoa não espera nem deseja que as pessoas a apreciem ou mostrem gratidão a ela pelos atos que realiza. Se alguém deseja isso, isso indica sua intenção incorreta.

Além disso, agir com a intenção correta previne tristeza e amargura, pois quem age pelo bem das pessoas acabará encontrando pessoas ingratas que os deixarão irritados e amargos, pois sentem que desperdiçaram seu esforço e tempo. Infelizmente, isso é visto em pais e parentes, pois eles frequentemente cumprem seus deveres para com seus filhos e parentes por eles, em vez de pelo prazer de Allah, o Exaltado. Mas aquele que age pelo bem de Allah, o Exaltado, cumprirá todos os seus deveres para com os outros, como seus filhos, e nunca ficará amargo ou enfurecido quando deixar de mostrar gratidão para com eles. Essa atitude leva à paz de espírito e felicidade geral, pois eles sabem que Allah, o Exaltado, está totalmente ciente de sua ação justa e os recompensará por isso. Esta é a maneira como todos os muçulmanos devem agir, caso contrário, eles podem muito bem ficar de mãos vazias no Dia do Juízo. Capítulo 18 Al Kahf, versículo 110:

"...Portanto, todo aquele que espera encontrar-se com seu Senhor, faça o bem e não se associe a ninguém na adoração de seu Senhor."

Ajuda em Situações de Aflição

Durante as dificuldades da Batalha de Uhud, Allah, o Exaltado, enviou tranquilidade aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, o que aliviou seu estresse e ansiedade. Abu Talhah, que Allah esteja satisfeito com ele, foi um dos que receberam essa bênção. A tranquilidade veio na forma de sono, o que o fez largar sua espada várias vezes enquanto lutava. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 154:

“Então, depois da angústia, Ele enviou serenidade na forma de sonolência, vencendo alguns de vocês...”

Isso foi discutido em The Sealed Nectar, do Imam Safi Ur Rahman, página 277.

Em um Hadith encontrado em Musnad Ahmad, número 2803, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou a importância de entender que toda dificuldade que uma pessoa enfrenta será seguida por facilidade. Esta realidade também foi mencionada no Alcorão Sagrado, por exemplo, capítulo 65 At Talaq, versículo 7:

“...Deus trará, depois das dificuldades, a facilidade [isto é, o alívio].”

É importante que os muçulmanos entendam essa realidade, pois ela dá origem à paciência e até mesmo ao contentamento. Estar incerto sobre as mudanças nas circunstâncias pode levar alguém à impaciência, ingratidão e até mesmo a coisas ilegais, como provisão ilegal. Mas aquele que acredita firmemente que todas as dificuldades serão eventualmente substituídas pela facilidade esperará pacientemente por essa mudança, confiando totalmente nos ensinamentos do Islã. Essa paciência é muito amada por Allah, o Exaltado, e grandemente recompensada. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 146:

“...E Deus ama os perseverantes.”

Esta é a razão pela qual Allah, o Exaltado, mencionou inúmeros exemplos dentro do Alcorão Sagrado quando situações difíceis foram seguidas por facilidade e bênçãos. Por exemplo, o seguinte versículo do Alcorão Sagrado menciona a grande dificuldade que o Santo Profeta Nuh, que a paz esteja com ele, enfrentou de seu povo e como Allah, o Exaltado, o salvou do grande dilúvio. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 76:

“E [mencione] Noé, quando ele clamou [a Deus] antes [daquele tempo], então Nós respondemos a ele e o salvamos, a ele e à sua família, da grande aflição [ou seja, o dilúvio].”

Outro exemplo é encontrado no capítulo 21 Al Anbiya, versículo 69:

“Nós [isto é, Allah] dissemos: “Ó fogo, seja frescor e segurança para Abraão.”

O Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, enfrentou uma grande dificuldade na forma de um grande incêndio, mas Allah, o Exaltado, tornou tudo fresco e tranquilo para ele.

Esses exemplos e muitos outros foram mencionados no Alcorão Sagrado e nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que os muçulmanos entendam que um momento de dificuldade eventualmente será seguido por facilidade para aqueles que obedecem a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência.

Portanto, é importante que os muçulmanos estudem esses ensinamentos islâmicos para observar os inúmeros casos em que Allah, o Exaltado, concedeu facilidade aos Seus servos obedientes depois que eles enfrentaram dificuldades. Se Allah, o Exaltado, salvou Seus servos obedientes de grandes dificuldades mencionadas nos ensinamentos divinos, então Ele pode e salvará os muçulmanos obedientes que enfrentam dificuldades menores também.

O marco para as mulheres

Durante a Batalha de Uhud, Companheiras, como Aisha Bint Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ambas, trataram os feridos e forneceram água aos soldados. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, Páginas 279-280.

Essas mulheres piedosas desempenharam seu papel em apoiar o islamismo. Elas não se compararam aos homens, nem tentaram fazer o que eles fizeram. Em vez disso, elas entenderam que alcançar a bondade não era sobre copiar o que os homens faziam, era simplesmente obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo seu papel e deveres.

No verso seguinte do Alcorão Sagrado, Allah, o Exaltado, explica um importante ensinamento do Islã, a saber, a pessoa mais honrada e melhor é aquela que possui mais piedade. Capítulo 49 Al Hujurat, verso 13:

“ Ó humanidade ... Na verdade, o mais nobre dentre vós aos olhos de Allah é o mais justo dentre vós...”

É quando alguém se esforça para cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e encara o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Infelizmente, o Diabo enganou muitas mulheres para debater o status das mulheres em comparação aos

homens. Mesmo assim, o Islã concedeu às mulheres tal honra como nenhuma outra instituição ou fé jamais concedeu, como colocar o Paraíso, que é a felicidade suprema, sob os pés de uma mulher, ou seja, sua mãe. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 3106. Em outro Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3895, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o melhor homem é aquele que trata sua esposa da melhor maneira. Existem inúmeros outros exemplos. Mas o ponto a ser observado é que as mulheres não devem se incomodar em se comparar aos homens, pois isso não é o que Allah, o Exaltado, deseja. Em vez disso, as mulheres devem se esforçar para adotar a piedade e, se a alcançarem, serão superiores a todo homem ou mulher que possua menos piedade do que elas. Este é o padrão que separa quem é superior. E fica claro neste versículo que não é restrito apenas aos homens.

Se alguém virar as páginas da história, observará grandes mulheres muçulmanas que se concentraram nessa importante tarefa em vez de discutir e debater sobre as diferenças entre homens e mulheres. E, como resultado, elas se tornaram melhores do que a vasta maioria dos homens e mulheres. Mesmo que as mulheres muçulmanas recebessem todos os direitos com os quais sonhavam, mesmo naquela época, isso não as tornaria superiores aos outros até que adotassem a piedade, isso é bastante evidente quando se observa as notícias e aqueles que se comportam como bem entendem. E essa realidade ficará muito clara no próximo mundo. Portanto, se um muçulmano deseja ser superior aos outros, ele deve buscá-lo na piedade, não em discussões e debates.

Enfrentando dificuldades e sofrimentos

Depois que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, recuaram com segurança para o Monte Uhud no final da Batalha de Uhud, Abu Sufyan, o líder não muçulmano, os chamou perguntando se o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Abu Bakr Siddique e Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles, tinham sido mortos ou não. Abu Sufyan entendeu que a continuação do Islã dependia dessas grandes personalidades. Inicialmente, ninguém respondeu a ele, pois o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a eles para permanecerem em silêncio. Mas quando Abu Sufyan começou a se gabar sobre o ocorrido, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, não conseguiu permanecer em silêncio e o repreendeu. Abu Sufyan então disse a eles que seus soldados haviam mutilado os corpos dos Companheiros caídos, que Allah esteja satisfeito com eles, embora ele não tenha ordenado que fizessem isso, mas suas ações não o desagradaram. Abu Sufyan se gabou de como essa batalha foi uma vingança pela Batalha de Badr, mas Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que estava enganado, pois os não muçulmanos que foram mortos estavam no Inferno, enquanto os Companheiros caídos, que Allah esteja satisfeito com eles, estavam no Paraíso. Antes de partir, Abu Sufyan desafiou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a se encontrar no ano seguinte em Badr para lutar novamente, o que este último aceitou. Depois que o exército não muçulmano partiu, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, foi despachado para reunir informações e avaliar se o exército não muçulmano estava voltando para casa em Meca ou indo atacar Medina. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou que se eles fossem para Medina, ele marcharia até lá e lutaria contra eles. Mas depois que Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, avaliou a situação, ele percebeu que eles estavam voltando para casa em Meca. Isso foi discutido em The Sealed Nectar, do Imam Safi Ur Rahman, páginas 281-282.

Na vida, um muçulmano sempre enfrentará momentos de facilidade ou momentos de dificuldade. Ninguém só experimenta momentos de facilidade sem experimentar algumas dificuldades. Mas o que deve ser notado é que, embora as dificuldades por definição sejam difíceis de lidar, elas são, na verdade, um meio de obter e demonstrar a verdadeira grandeza e servidão a Allah, o Exaltado. Além disso, na maioria dos casos, as pessoas aprendem lições de vida mais importantes quando enfrentam dificuldades do que quando enfrentam momentos de facilidade. E as pessoas geralmente mudam para melhor depois de passar por momentos de dificuldade do que por momentos de facilidade. Só é preciso refletir sobre isso para entender essa verdade. Na verdade, se alguém estudar o Alcorão Sagrado, perceberá que a maioria dos eventos discutidos envolve dificuldades. Isso indica que a verdadeira grandeza não está em sempre experimentar momentos de facilidade. Na verdade, está em experimentar dificuldades enquanto permanece obediente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Isso é comprovado pelo fato de que cada uma das grandes dificuldades discutidas nos ensinamentos islâmicos termina com o sucesso final para aqueles que obedeceram a Allah, o Exaltado. Então, um muçulmano não deve se incomodar em enfrentar dificuldades, pois esses são apenas momentos para eles brilharem enquanto reconhecem sua verdadeira servidão a Allah, o Exaltado, por meio da obediência sincera. Esta é a chave para o sucesso final em ambos os mundos.

Além disso, o evento principal também indica que, ao enfrentar dificuldades, não se deve perder a coragem e, em vez disso, permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, sem temer situações mundanas. Enquanto alguém teme a Allah, o Exaltado, permanecendo firme em Sua obediência, não temerá nenhuma dificuldade, pois Allah, o Exaltado, lhe dará a força para superá-la, para que alcance paz de espírito e recompensa em ambos os mundos. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Mas é importante notar que esse apoio ocorre de acordo com o conhecimento e a sabedoria infinitos de Allah, o Exaltado, e não de acordo com os desejos e planos das pessoas. Portanto, ocorre no melhor momento e da melhor maneira, mesmo que isso não seja óbvio para as pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Enquanto isso, aquele que não teme a Allah, o Exaltado, e em vez disso persiste em Sua desobediência descobrirá que vive em constante medo das dificuldades mundanas e não receberá força para superá-las. Isso levará a mais problemas de saúde mental, como depressão, dependência de substâncias e até tendências suicidas, mesmo que possuam e desfrutem de luxos mundanos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Portanto, é preciso permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, para seu próprio bem. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Sacrificando tudo

Após o fim da Batalha de Uhud, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, desceram do Monte Uhud para verificar seus companheiros caídos. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a Zaid Bin Thabit para encontrar e perguntar sobre o bem-estar de Sa'd Bin Ar Rabi, que Allah esteja satisfeito com eles. Ele finalmente o encontrou entre os soldados, em seu último suspiro, coberto com mais de setenta ferimentos. Zaid, que Allah esteja satisfeito com ele, passou as saudações de paz do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e perguntou sobre seu estado. Sa'd, que Allah esteja satisfeito com ele, retornou a saudação de paz ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e comentou que podia sentir o cheiro do Paraíso. Suas palavras finais foram uma mensagem de advertência aos Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles. Ele disse a eles que não teriam desculpa diante de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento se o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fosse ferido enquanto eles ainda estivessem vivos. Então ele faleceu, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, páginas 282-283.

Allah, o Exaltado, não espera nem exige tais sacrifícios dos muçulmanos de hoje. Em vez disso, Ele espera que eles façam sacrifícios menores em relação às bênçãos mundanas que possuem. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 92:

“Jamais alcançareis o bem [recompensa] até que gasteis [na causa de Allah] daquilo que amais. E tudo o que gastardes, Allah é Onisciente.”

Este versículo deixa claro que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente, ou seja, ela possuirá um defeito em sua fé, até que esteja disposta a dedicar as coisas que ama em nome de Allah, o Exaltado. Embora muitos acreditem que este versículo se aplica à riqueza, na verdade significa muito mais. Inclui todas as bênçãos que um muçulmano gosta e ama. Por exemplo, os muçulmanos ficam felizes em dedicar seu precioso tempo às coisas que os agradam. Mas eles se recusam a dedicar tempo para agradar a Allah, o Exaltado, além dos deveres obrigatórios que mal levam uma ou duas horas no dia. Inúmeros muçulmanos ficam felizes em dedicar sua força física em diferentes atividades prazerosas, mas muitos deles se recusam a dedicá-la às coisas que agradam a Allah, o Exaltado, como o jejum voluntário. Mais comumente, as pessoas ficam felizes em se esforçar em coisas que desejam, como obter riqueza em excesso da qual não precisam, mesmo que isso signifique que tenham que fazer horas extras e abrir mão do sono, mas quantos se esforçam dessa forma na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência? Quantos abrem mão de seu precioso sono para oferecer orações voluntárias?

É estranho que os muçulmanos desejem bênçãos religiosas e mundanas lícitas, mas negligenciem um fato simples. Que eles só ganharão essas coisas quando dedicarem as bênçãos que possuem de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Como eles podem dedicar coisas mínimas a Ele e ainda esperar alcançar todos os seus sonhos? Essa atitude é realmente estranha.

Além disso, o evento principal em discussão indica a importância de apoiar a reivindicação verbal de amar a Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por meio

de ações. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, provaram sua reivindicação sacrificando suas vidas para agradar a Allah, o Exaltado, e defender o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Não se espera que os muçulmanos provem sua declaração verbal de amor dessa forma, mas espera-se que eles obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A declaração verbal de amor sem ações não tem valor no Islã e deve-se temer que eles possam deixar este mundo sem sua fé se não a apoiarem com atos de obediência. Isso ocorre porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência para florescer. Assim como uma planta que não consegue obter nutrição, como a luz do sol, não florescerá e pode até morrer, a fé de uma pessoa que não a nutre com atos de obediência não florescerá e corre sério risco de morrer. Esta é a maior perda.

Respondendo ao Chamado da Fé

Após o fim da Batalha de Uhud, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, desceram do Monte Uhud para verificar seus companheiros caídos. Os Companheiros não conseguiram encontrar o corpo de Hanzalah Ibn Abu Amir, que Allah esteja satisfeito com eles, e foram informados pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sobre sua localização e o fato de que seu corpo havia sido lavado pelos Anjos. Normalmente, o corpo de um mártir não é lavado antes do enterro. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a eles para perguntarem à sua esposa sobre sua situação. Depois de retornar a Medina, eles perguntaram à sua esposa, que lhes disse que Hanzalah, que Allah esteja satisfeito com ele, tinha acabado de se casar com ela e estava intimidado com ela antes do chamado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, convocando os soldados para a Batalha de Uhud. Embora fosse obrigatório que ele se banhasse, fazer isso garantiria que ele perdesse a chance de se juntar aos soldados e atender ao chamado imediatamente. Então ele atrasou seu banho e, em vez disso, juntou-se aos soldados e marchou para Uhud, onde foi martirizado. Como resultado de sua obediência ao chamado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os Anjos lavaram seu corpo antes de seu enterro. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, páginas 284-285.

De modo geral, é preciso responder ao chamado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em direção à obediência sincera de Allah, o Exaltado, antes que seu tempo acabe. Capítulo 8 An Anfal, versículo 24:

“Ó vós que credes, respondei a Deus e ao Mensageiro quando ele vos chamar para aquilo que vos dá vida...”

O toque da trombeta levará à morte da criação. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7381. O importante a aprender é que este é um chamado que ninguém pode ou irá rejeitar responder. Ele levará à ressurreição e ao julgamento final. Portanto, os muçulmanos devem responder ao chamado de Allah, o Exaltado, através do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, através da obediência sincera, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles usem corretamente as bênçãos que receberam e coloquem corretamente tudo e todos em suas vidas enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Isso levará à paz de espírito em ambos os mundos. Além disso, quem responder a este chamado neste mundo achará o chamado final fácil de suportar e responder. Enquanto isso, aquele que vive desatento ao chamado de Allah, o Exaltado, neste mundo não encontrará paz nele e será forçado a responder ao chamado da trombeta, o que será um grande fardo para ele suportar e responder. Uma pessoa só pode ignorar o chamado de Allah, o Exaltado, enquanto o chamado final ocorrer, mais cedo ou mais tarde, e ninguém será capaz de evitá-lo ou ignorá-lo. Se isso é inevitável, faz sentido que se responda a isso agora, hoje, em vez de viver desatento. Se alguém ouvir o toque da trombeta enquanto desatento, nenhuma ação ou arrependimento o beneficiará e o que vem depois para essa pessoa será ainda mais assustador.

Muito por pouco

Após o fim da Batalha de Uhud, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, desceram do Monte Uhud para verificar seus companheiros caídos. Eles encontraram Usairim Amr Ibn Thaabit, que Allah esteja satisfeito com ele, em seu último suspiro. Eles ficaram surpresos ao vê-lo, pois ele era um dos poucos politeístas que viviam em Medina que se recusou a aceitar o Islã. Na verdade, quando ele retornou de uma viagem a Medina, ele a encontrou completamente vazia. Quando ele questionou as pessoas de lá, foi informado de que eles tinham marchado para Uhud para lutar contra os não muçulmanos de Meca. Neste ponto, ele aceitou o Islã e foi para Uhud, onde lutou arduamente contra os não muçulmanos até ser mortalmente ferido. Durante seus últimos suspiros, ele disse aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que ele havia aceitado o Islã e então morrido. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou que ele era do povo do Paraíso e comentou que havia obtido muito por uma pequena quantidade de trabalho. Abu Hurairah, que Allah esteja satisfeito com ele, contava sua história e acrescentava que era um homem que entrou no Paraíso sem fazer uma única oração. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Páginas 1150-1151.

Este evento está conectado ao capítulo 47 de Muhammad, versículo 7 :

“Ó vós que credes, se apoiardes a Deus, Ele vos apoiará e firmará os vossos pés.”

Este versículo significa que se alguém ajuda o Islã, então Alá, o Exaltado, o ajudará em ambos os mundos. É estranho como inúmeras pessoas desejam a ajuda de Alá, o Exaltado, mas não cumprem a primeira parte deste versículo através da obediência sincera de Alá, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. A desculpa que a maioria das pessoas dá é que elas não têm tempo para realizar ações justas. Elas desejam a ajuda de Alá, o Exaltado, mas não reservam tempo para fazer as coisas que O agradam. Isso faz sentido? Aqueles que não cumprem os deveres obrigatórios e então esperam a ajuda de Alá, o Exaltado, em seu momento de necessidade são bastante tolos. E aqueles que cumprem os deveres obrigatórios, mas se recusam a ir além deles, descobrirão que a ajuda que recebem é limitada. Como alguém se comporta é como eles são tratados. Quanto mais tempo e energia dedicados a Alá, o Exaltado, mais apoio eles receberão. É realmente tão simples.

Um muçulmano precisa entender que a maioria dos deveres obrigatórios, como as cinco orações diárias, tomam apenas uma pequena quantidade de tempo no dia. Um muçulmano não pode esperar dedicar apenas uma hora por dia para oferecer as orações obrigatórias e então negligenciar Allah, o Exaltado, pelo resto do dia e ainda esperar Seu apoio contínuo em todas as dificuldades. Uma pessoa não gostaria de um amigo que a tratasse dessa maneira. Como então alguém pode tratar Allah, o Exaltado, o Senhor dos mundos, dessa maneira?

Alguns só dedicam tempo extra para agradar a Allah, o Exaltado, quando encontram um problema mundano e então exigem que Ele o conserte como se tivessem feito um favor a Allah, o Exaltado, realizando boas ações voluntárias. Essa mentalidade tola contradiz claramente a servidão a Allah, o Exaltado. É incrível como esse tipo de pessoa encontra tempo para fazer todas as suas outras atividades de lazer, como passar tempo com a família e amigos, assistir TV e participar de eventos sociais, mas não encontra tempo para se dedicar a agradar a Allah, o Exaltado. Eles parecem não conseguir encontrar tempo para recitar e adotar os ensinamentos do Alcorão Sagrado. Eles não parecem encontrar tempo para estudar e agir de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essas pessoas de alguma forma encontram riqueza para gastar em seus luxos desnecessários, mas parecem não encontrar riqueza para doar em caridade voluntária.

É importante entender que um muçulmano será tratado de acordo com seu comportamento. Ou seja, se um muçulmano dedicar tempo extra para agradar a Allah, o Exaltado, então ele encontrará o apoio de que precisa para atravessar todas as dificuldades com segurança. Mas se ele falhar em cumprir os deveres obrigatórios ou apenas cumpri-los sem dedicar nenhum outro tempo para agradar a Allah, o Exaltado, então ele encontrará uma resposta semelhante de Allah, o Exaltado. Simplificando, quanto mais alguém dá, mais ele receberá. Se alguém não dá muito, não deve esperar muito em troca.

Governando a raiva

Após o fim da Batalha de Uhud, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, desceram do Monte Uhud para verificar seus companheiros caídos. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, observou os corpos mutilados de seus Companheiros, especialmente o corpo de seu tio, Hamzah Ibn Abdul Mutalib, que Allah esteja satisfeito com eles, ele ficou bravo e comentou que se vingaria mutilando os não-muçulmanos na próxima vez que eles obtivessem vitória sobre eles. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, fizeram comentários semelhantes. Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 16 An Nahl, versículo 126, em conexão com isso:

“Se vocês retaliarem, então que seja equivalente ao que vocês sofreram. Mas se vocês suportarem pacientemente, certamente é melhor para aqueles que são pacientes.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, retratou seu comentário e então sempre proibiu explicitamente todo exército que ele despachou de mutilar soldados inimigos. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Páginas 1160-1161.

A primeira coisa a notar é que a reação do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, realça o fato de que ele é um humano e não um ser angelical. Essa característica foi destacada muitas vezes no Sagrado Alcorão e ao longo da vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que as pessoas possam se relacionar com ele, pois ele sentiu o que elas sentem, ele experimentou o que elas experimentam, como a raiva. Capítulo 18 Al Kahf, versículo 110:

“Dize: Eu sou apenas um homem como tu, a quem foi revelado que o teu deus é um só Deus...”

Um modelo com o qual as pessoas não conseguem se identificar não é um bom modelo. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é o modelo perfeito porque ele é humano e sentiu o que todos os outros humanos sentem, mas se controlou dentro dos limites do islamismo e do caráter nobre. Além disso, esse evento indica que um muçulmano deve ser rápido para corrigir suas palavras e ações sempre que excederem os limites do comportamento correto, pois isso garantirá que eles permaneçam firmes no caminho correto que leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos.

Em segundo lugar, o principal evento em discussão indica a importância de controlar a raiva.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6116, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou a pessoa a não ficar com raiva.

Na realidade, este Hadith não significa que uma pessoa nunca deve ficar com raiva, pois a raiva é uma característica inata que é encontrada até mesmo nos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles. Na verdade, em alguns casos raros, a raiva pode ser útil, como em autodefesa. Este Hadith na verdade significa que uma pessoa deve controlar sua raiva para que ela não a leve à desobediência a Allah, o Exaltado, algo demonstrado perfeitamente pelos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles.

Além disso, este Hadith mostra que a raiva pode levar a muitos males e controlá-la leva a muitos benefícios.

Em primeiro lugar, este conselho é uma ordem para adotar todas as boas características que encorajarão alguém a controlar sua raiva, como a paciência.

Este Hadith também indica que uma pessoa não deve agir de acordo com sua raiva. Em vez disso, ela deve lutar consigo mesma para controlá-la para que ela não a leve a pecados. Controlar a raiva por causa de Allah, o Exaltado, é uma grande ação e leva ao amor divino. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 134:

“...que reprimem a ira e perdoam as pessoas. E Deus ama os benfeitores.”

Há muitos ensinamentos dentro do islamismo que encorajam os muçulmanos a controlar sua raiva. Por exemplo, como a raiva está ligada e é inspirada pelo Diabo, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3282, aconselha que uma pessoa raivosa deve buscar refúgio em Alá, o Exaltado, do Diabo.

Um muçulmano irritado foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2191, a se agarrar ao chão. Isso pode significar que eles devem se prostrar na Terra até se acalmarem. Na verdade, quanto mais alguém assume uma posição corporal inativa, menor a chance de explodir de raiva. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4782. Agir de acordo com esse conselho permite que alguém aprisione sua raiva dentro de si mesmo até que ela passe, para que não afete negativamente os outros.

Um muçulmano que esteja irritado deve seguir o conselho dado no Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4784. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou o muçulmano irritado a realizar a ablução. Isso ocorre porque a água neutraliza a característica inata da raiva, ou seja, o calor. Se alguém então oferece uma oração, isso o ajudará a controlar ainda mais sua raiva e levará a uma grande recompensa.

O conselho discutido até agora ajuda um muçulmano raivosos a controlar suas ações físicas. Para controlar a fala, é melhor evitar falar quando estiver com raiva. Infelizmente, as palavras podem frequentemente ter um efeito mais duradouro sobre os outros do que ações físicas. Inúmeros relacionamentos foram fraturados e quebrados por causa de palavras ditas com raiva. Esse comportamento frequentemente leva a outros pecados e crimes também. É importante para um muçulmano observar o Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3970, que adverte que basta uma única palavra maligna para fazer uma pessoa mergulhar no Inferno no Dia do Julgamento.

Controlar a raiva é uma grande virtude e aquele que domina isso foi descrito pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como uma pessoa forte em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6114. Na verdade, aquele que engole sua raiva por causa de Allah, o Exaltado, ou seja, não comete um pecado por causa de sua raiva, terá seu coração cheio de paz e fé verdadeira. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4778. Esta é uma característica do coração sadio que é mencionado no Alcorão Sagrado. É o único coração que receberá segurança no Dia do Julgamento. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88-89:

“O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração sadio.”

Como mencionado anteriormente, a raiva dentro dos limites pode ser útil. Ela deve ser usada para repelir danos a si mesmo, à fé e às posses, o que, se feito corretamente, de acordo com os ensinamentos do Islã, é contado como raiva por causa de Alá, o Exaltado. Este era o estado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que nunca ficava irritado por causa de seus próprios desejos. Ele só ficava irritado por causa de Alá, o Exaltado, o que é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6050. O caráter do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era o Alcorão Sagrado, que foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1739. Isso significa que ele ficaria satisfeito com o que estava satisfeito e irritado com o que estava irritado. Além disso, odiar por causa de Alá, o Exaltado, é um aspecto do aperfeiçoamento da fé. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. A raiz do ódio é a raiva. Isso deixa claro que o Islã não ordena que alguém abolir a raiva, pois isso não é realmente possível de se alcançar, em vez disso, ensina a controlá-la dentro dos limites do Islã.

É importante notar que ficar com raiva apenas por causa de Allah, o Exaltado, é louvável, mas se essa raiva faz com que alguém exceda os limites, então ela se torna censurável. É absolutamente vital que alguém controle sua raiva de acordo com os ensinamentos do Islã, mesmo quando está com raiva por causa de Allah, o Exaltado. Um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4901, alerta sobre um adorador que alegou com raiva que Allah, o Exaltado, não perdoaria uma pessoa pecadora específica. Como resultado, esse adorador será enviado para o Inferno, enquanto o pecador será perdoado no Dia do Julgamento.

As origens do mal consistem em quatro coisas: falha em controlar o desejo, medo, apetites malignos e raiva. Portanto, aquele que aceita o conselho deste Hadith removerá um quarto do mal de seu caráter e vida.

Para concluir, é vital que os muçulmanos controlem sua raiva para que ela não os leve a agir ou falar de uma forma que os leve a um grande arrependimento neste mundo e no próximo.

Uma promessa cumprida

Após o fim da Batalha de Uhud, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, desceram do Monte Uhud para verificar seus companheiros caídos. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, passou por um Companheiro martirizado, Musab Bin Umayr, que Allah esteja satisfeito com ele, e recitou o capítulo 33 Al Ahzab, versículo 23:

“Entre os crentes há homens fiéis ao que prometeram a Allah. Entre eles está aquele que cumpriu seu voto [até a morte], e entre eles está aquele que aguarda [sua chance]. E eles não alteraram [os termos de seu compromisso] por nenhuma alteração.”

Isso foi discutido no livro do Imam Ibn Kathir, A Vida do Profeta, Volume 3, Página 62.

Musab Bin Umayr, que Allah esteja satisfeito com ele, não possuía nada, exceto um manto de lã. Durante seu enterro, quando sua cabeça estava coberta com o manto, seus pés estavam expostos e quando seus pés estavam cobertos com o manto de lã, sua cabeça ficou exposta. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou que sua cabeça fosse coberta com o manto de lã e que grama fosse usada para cobrir seus pés. A mesma coisa ocorreu com Hamza, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 46 e em Imam Safi Ur Rahman, O Néctar Selado, Página 285.

Além disso, durante esta batalha, Hamza Ibn Abdul Motalib, que Allah esteja satisfeito com ele, foi assassinado. Wahshi Bin Harb era um escravo de um não-muçulmano, Jubair Bin Mut'im. Jubair prometeu libertar Wahshi se ele matasse Hamza, que Allah esteja satisfeito com ele, na Batalha de Uhud. Durante a batalha, Wahshi se esgueirou até Hamza, que Allah esteja satisfeito com ele, e de longe atirou uma lança nele, que perfurou seu estômago e eventualmente o matou. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, página 261.

Em termos gerais, este evento indica a importância de cumprir a promessa de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as situações em que aceitaram o Islã como religião. Esta obediência envolve usar a bênção que lhe foi concedida corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, ser muçulmano vai além de uma declaração verbal de fé e envolve obedecer praticamente a Allah, o Exaltado. Aquele que falha em cumprir sua promessa a Allah, o Exaltado, não obterá a paz de espírito e o sucesso que Allah, o Exaltado, prometeu àqueles que O obedecem sinceramente. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 139:

“Portanto, não enfraqueçam, nem se entristeçam; e vocês serão excelentes se forem [verdadeiros] crentes.”

Além disso, essa pessoa será responsabilizada no Dia do Julgamento por quebrar sua promessa. Não é preciso ser um estudioso para determinar o que acontecerá com essa pessoa no Dia do Julgamento.

Conhecimento Corânico

Após o fim da Batalha de Uhud, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, desceram do Monte Uhud para verificar seus companheiros caídos. Devido aos suprimentos limitados, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocaria uma peça de roupa sobre dois Companheiros martirizados, que Allah esteja satisfeito com eles, durante seus enterros. Ele ordenou que aquele que tivesse melhor conhecimento do Alcorão Sagrado fosse colocado no túmulo primeiro. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 56-57 e foi registrado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1343.

Este evento indica a importância de entender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado, pois isso foi o que deu superioridade a um Companheiro sobre outro, que Allah esteja satisfeito com eles.

Em um Hadith encontrado em Awareness and Apprehension, número 30, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Alcorão Sagrado intercederá no Dia do Julgamento. Aqueles que o seguirem durante suas vidas na Terra serão levados ao Paraíso por ele no Dia do Julgamento. Mas aqueles que o negligenciarem durante suas vidas na Terra descobrirão que ele os empurrará para o Inferno no Dia do Julgamento.

O Alcorão Sagrado é um livro de orientação. Não é meramente um livro de recitação. Os muçulmanos devem, portanto, se esforçar para cumprir

todos os aspectos do Alcorão Sagrado para garantir que ele os guie para o sucesso em ambos os mundos. O primeiro aspecto é recitá-lo corretamente e regularmente. O segundo aspecto é entendê-lo por meio de um estudioso confiável. E o aspecto final é agir de acordo com seus ensinamentos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles ajam corretamente no Alcorão Sagrado, pois a vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é a implementação prática do Alcorão Sagrado. Aqueles que se comportam dessa maneira são aqueles que recebem boas novas de orientação correta em todas as dificuldades deste mundo e sua intercessão no Dia do Juízo. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas como avisado pelo Hadith principal, o Alcorão Sagrado é apenas orientação e uma misericórdia para aqueles que agem corretamente em seus aspectos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas aqueles que evitam entendê-lo e agir de acordo com ele ou intencionalmente o interpretam mal e, em vez disso, agem de acordo com seus desejos serão privados dessa orientação correta e sua intercessão no Dia do Julgamento. Na verdade, sua perda completa em ambos os mundos só aumentará até que se arrependam sinceramente. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Finalmente, é importante entender que, embora o Alcorão Sagrado seja uma cura para problemas mundanos, um muçulmano não deve usá-lo apenas para esse propósito. Ou seja, eles não devem apenas recitá-lo para consertar seus problemas mundanos, tratando o Alcorão Sagrado como uma ferramenta, que é removida durante uma dificuldade e então colocada de volta em uma caixa de ferramentas quando o problema é resolvido. A principal função do Alcorão Sagrado é guiar alguém através das dificuldades deste mundo para alcançar o além com segurança. Este propósito não é possível de cumprir sem entender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado. A recitação cega simplesmente não é suficiente. Negligenciar esta função principal e usá-la apenas para consertar os problemas mundanos não é correto, pois contradiz o comportamento de um verdadeiro muçulmano. É como alguém que compra um carro com muitos acessórios diferentes, mas ele não pode ser dirigido, que é o principal propósito de um carro. Não há dúvida de que essa pessoa é simplesmente tola. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

"E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo."

Quando os outros partem

Após o fim da Batalha de Uhud, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, desceram do Monte Uhud para verificar seus companheiros caídos. Após observar a tristeza de Jabir Bin Abdullah, cujo pai havia sido martirizado durante a Batalha de Uhud, que Allah esteja satisfeito com eles, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o animou dizendo que Allah, o Exaltado, só falava com uma pessoa por trás de uma tela, enquanto Ele falava com seu pai cara a cara. Allah, o Exaltado, pediu a seu pai que pedisse qualquer coisa Dele. Abdullah, seu pai, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que desejava retornar ao mundo e lutar em Seu caminho e ser morto novamente. Allah, o Exaltado, então o lembrou de que Ele já havia decretado que ninguém retornaria à Terra após sua morte. Allah, o Exaltado, em vez disso, revelou o capítulo 3 Alee Imran, versículo 169, informando o povo sobre o estado de seu pai e o estado dos outros mártires:

“E nunca pense que aqueles que foram mortos pela causa de Allah estão mortos. Em vez disso, eles estão vivos com seu Senhor, recebendo provisão.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Página 61, de Ibn Kathir.

Em termos gerais, esse incidente indica a importância de lidar positivamente com a perda de pessoas.

Todos os dias as pessoas perdem seus entes queridos. É um resultado inevitável. Um muçulmano pode se lembrar e agir sobre muitas coisas que podem ajudá-lo durante essa dificuldade. Uma coisa é observar a situação de forma positiva. Ou seja, em vez de ficar triste pelo que perdeu, deve se concentrar nas coisas boas que ganhou por meio da pessoa que partiu, como seus bons conselhos e orientação. Quando alguém reflete sobre isso, entenderá que era melhor conhecer a pessoa antes de perdê-la, em vez de não conhecê-la. É semelhante à afirmação, é melhor ter amado e perdido do que não ter amado. Embora na maioria dos casos, essa afirmação seja tirada do contexto e mal utilizada, quando usada dessa forma, é correta e útil.

Além disso, um muçulmano que indubitavelmente acredita no além deve sempre lembrar que as pessoas não se encontram neste mundo apenas para deixar umas às outras. Mas, em vez disso, elas apenas deixam este mundo para se encontrarem novamente no próximo mundo. Essa atitude pode ajudar alguém a permanecer paciente durante tal dificuldade. E deve inspirá-lo a aumentar sua obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência para que possam se reunir com seu ente querido em seu lugar de descanso final nos jardins do refúgio, para sempre.

Atitude Positiva

Quando o exército muçulmano retornou a Medina após a Batalha de Uhud, uma mulher foi informada de que seu marido, pai e irmão haviam sido martirizados em Uhud. Sua única resposta foi sobre o bem-estar do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quando lhe disseram que ele estava vivo, ela insistiu que a levassem até ele para que ela pudesse ver por si mesma. Quando fizeram isso, ela comentou que todos os infortúnios não eram nada, desde que ele estivesse seguro. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, página 287.

É importante que os muçulmanos adotem uma mentalidade positiva, pois é uma ótima ferramenta para ajudá-los a lidar com as dificuldades, para que permaneçam obedientes a Allah, o Exaltado. Sempre que uma pessoa enfrenta dificuldades, ela deve sempre entender uma verdade de que a dificuldade poderia ter sido muito pior. Se fosse um problema mundano, ela deveria ser grata por não ser uma aflição afetando sua fé. Em vez de se deter na tristeza imediata que acompanha a dificuldade, ela deveria se concentrar no fim e na recompensa que espera por aqueles que demonstram paciência pelo bem de Allah, o Exaltado. Quando uma pessoa perde algumas bênçãos, ela deve contar as inúmeras bênçãos que ainda possui. Em cada dificuldade, um muçulmano deve se lembrar do versículo do Alcorão Sagrado que lembra aos muçulmanos que há muitas sabedorias ocultas para dificuldades e testes que eles não observaram. Portanto, a situação que eles estão enfrentando é melhor do que a situação que eles desejavam. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Para concluir, um muçulmano deve refletir sobre esses fatos e outros para que adote uma mentalidade positiva, que é um elemento-chave para lidar com as dificuldades de uma forma que leve a inúmeras bênçãos em ambos os mundos. Lembre-se, o copo não está meio vazio, mas sim meio cheio.

Tempos de Luto

Quando o exército muçulmano retornou a Medina após a Batalha de Uhud, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ouviu as mulheres lamentando por seus parentes mortos. Ele ficou triste porque não havia ninguém lamentando por seu tio, Hamza Bin Abdul Mutalib, que Allah esteja satisfeito com ele, que foi martirizado durante a batalha. É preciso ter em mente que, de acordo com Ibn Mas'ud, ele e os outros Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, nunca testemunharam o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chorar tanto quanto ele fez quando viu o corpo mutilado de Hamza, que Allah esteja satisfeito com ele. Essas mulheres foram então instruídas por seus parentes homens a lamentar por Hamza, que Allah esteja satisfeito com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, orou por elas, mas respondeu que não desejava isso e concluiu que não gostava de lamentar. Ele proibiu lamentar depois disso. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 66-67, do Imam Ibn Kathir, e em O Néctar Selado, Página 285, do Imam Safi Ur Rahman.

Um hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3127, adverte que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, proibiu as pessoas de lamentar.

Infelizmente, alguns acreditam que não é permitido chorar em momentos difíceis, como a perda de um ente querido. Isso é incorreto, pois o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chorou em muitas ocasiões quando alguém faleceu. Por exemplo, ele chorou quando seu filho Ibrahim, que Allah esteja satisfeito com ele, faleceu. Isso é

confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3126.

De fato, chorar pela morte de alguém é um sinal de misericórdia que Allah, o Exaltado, colocou nos corações de Seus servos. E somente aqueles que mostram misericórdia aos outros receberão misericórdia de Allah, o Exaltado. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1284. Este mesmo Hadith menciona claramente que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chorou por seu neto que faleceu.

Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2137, aconselha que uma pessoa não será punida por chorar pela morte de alguém ou pela dor que sente em seu coração. Mas ela pode muito bem enfrentar punição se proferir palavras que mostrem sua impaciência com a escolha de Allah, o Exaltado.

É claro que sentir tristeza no coração ou derramar lágrimas não é proibido no Islã. As coisas que são proibidas são lamentar, mostrar impaciência por meio de palavras ou ações, como rasgar as roupas ou raspar a cabeça em sinal de tristeza. Há advertências severas contra aqueles que agem dessa maneira. Portanto, deve-se evitar essas ações a todo custo. Não apenas uma pessoa pode enfrentar punição por agir dessa maneira, mas se o falecido desejou e ordenou que outros agissem assim quando falecessem, eles também serão responsabilizados. Mas se o falecido não desejou isso, então eles estão livres de qualquer responsabilidade. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1006. É senso comum entender que Allah, o Exaltado, não puniria alguém

por causa das ações de outro quando o primeiro não o aconselhou a agir dessa maneira. Capítulo 35 Fatir, versículo 18:

“E nenhum portador de fardos levará o fardo de outro...”

Obediência nas Dificuldades

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, retornaram a Medina após a Batalha de Uhud, eles ficaram cientes de que os líderes não muçulmanos de Meca estavam considerando marchar de volta para Medina para acabar com o Islã para sempre. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu ordens para os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, apesar de seus ferimentos graves e corpos cansados, para sair em busca dos não muçulmanos. Quando os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, responderam positivamente, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 3 Alee Imran, versículo 172:

“Aqueles [crentes] que responderam a Allah e ao Mensageiro depois que a injúria os atingiu. Para aqueles que fizeram o bem entre eles e temeram a Allah, há uma grande recompensa.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 67-68, do Imam Ibn Kathir.

Um homem chamado Ma'bad Ibn Abu Ma'bad encontrou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seu exército e ofereceu suas condolências e serviços. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a ele para alcançar o exército não muçulmano e dissuadi-los de atacar Medina. Ele finalmente alcançou o exército não muçulmano e os avisou para não atacar Medina, pois o

Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, havia reunido um exército formidável que estava preparado para lutar até o amargo fim. Por meio disso, Allah, o Exaltado, lançou medo nos corações dos não muçulmanos que decidiram voltar para Meca, embora seus objetivos principais de matar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e garantir sua raiz comercial além de Medina, falharam. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 151:

“Nós lançaremos terror nos corações daqueles que descreem por aquilo que eles associaram a Allah, do qual Ele não havia enviado [nenhuma] autoridade. E seu refúgio será o Fogo, e miserável é a morada dos iníquos.”

Abu Sufyan, o líder não muçulmano, enviou uma mensagem através de uma caravana comercial ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de que o exército não muçulmano havia reunido mais apoio e estava pronto para acabar com os muçulmanos. Ele esperava que essa informação falsa afastasse o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de persegui-los. Seu plano falhou, pois eles os perseguiram, mas os não muçulmanos escaparam de seu alcance. Neste contexto, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 3 Alee Imran, versículos 173-174:

“Aqueles a quem as pessoas disseram: “De fato, o povo se reuniu contra vocês, então temam-nos.” Mas isso [meramente] aumentou sua fé, e eles disseram: “Allāh é suficiente para nós, e [Ele é] o melhor Dispositor dos assuntos.” Então eles retornaram com favor de Allāh e generosidade, nenhum mal os tendo tocado. E eles buscaram o prazer de Allāh, e Allāh é o possuidor de grande generosidade.”

Isso foi discutido em The Sealed Nectar, do Imam Safi Ur Rahman, páginas 288-291, e em Asbab Al Nuzul, do Imam Wahidi, 3:151, página 42.

A resposta positiva dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, mesmo em um momento de estresse e dificuldade, indica seu grande zelo pela obediência sincera de Allah, o Exaltado. Louvar e obedecer a Allah, o Exaltado, durante tempos de facilidade não é tão difícil. O verdadeiro teste é quando alguém enfrenta dificuldades e ainda louva e obedece a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Enfrentar dificuldades é, portanto, o teste que separa aqueles que são verdadeiros em sua alegação de acreditar em Allah, o Exaltado, e aqueles que não são. Capítulo 29 Al Ankabut, versículos 2-3:

“Será que o povo pensa que será deixado para dizer: “Nós cremos” e não será julgado? Mas Nós certamente provamos aqueles que estavam antes deles, e Allah certamente tornará evidentes aqueles que são verdadeiros, e Ele certamente tornará evidentes os mentirosos.”

Os muçulmanos devem, portanto, provar sua declaração verbal de fé permanecendo firmes na obediência a Allah, o Exaltado, durante os momentos de facilidade e dificuldade. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso, por sua vez, garantirá que eles obtenham um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e

todos em suas vidas enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Isso leva à paz de espírito em ambos os mundos. Caso contrário, conforme indicado por esses versículos, eles podem muito bem descobrir que são tratados como mentirosos neste mundo e no próximo se não apoiarem sua declaração verbal de fé com ações. Não é preciso ser um estudioso para determinar que a pessoa que é tratada como mentirosa em ambos os mundos por Allah, o Exaltado, não obterá paz de espírito neste mundo ou no próximo.

Causando Divisões

Quando o exército muçulmano retornou a Medina após a Batalha de Uhud, os hipócritas tentaram, sem sucesso, tirar vantagem dos Companheiros em luto, que Allah esteja satisfeito com eles, cortando-os emocionalmente do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Os estudiosos judeus e hipócritas alegaram que se o islamismo fosse a verdade, então eles não teriam sido derrotados. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 2 Al Baqarah, versículo 109:

“Muitos do Povo do Livro gostariam de poder fazê-los voltar à descrença depois de terem acreditado, por inveja deles mesmos [mesmo] depois que a verdade se tornou clara para eles. Então, perdoem e ignorem até que Allah entregue Sua ordem. Na verdade, Allah é competente sobre todas as coisas.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Página 67, do Imam Ibn Kathir, e em Asbab Al Nuzul, 2:109, Página 7, do Imam Wahidi.

Um sinal de hipocrisia é que uma pessoa espalha corrupção na sociedade. Essa característica negativa afeta todos os níveis sociais, começando na unidade familiar e terminando no nível internacional. Esse tipo de pessoa não gosta de ver as pessoas se unindo pelo bem, pois isso pode fazer com que o status mundano dos outros aumente além do seu. Isso os leva a caluniar e difamar para fazer com que as pessoas se voltem umas contra as outras. Sua atitude maligna destrói seus próprios laços de parentesco e quando observam outras famílias felizes, isso os

leva a destruir sua felicidade também. Eles são caçadores de falhas que dedicam seu tempo revelando os erros dos outros para arrastar seu status social para baixo. Eles são as primeiras pessoas a começar a focar sobre os outros e agir como surdos sempre que coisas boas são faladas. Paz e tranquilidade os perturbam, então eles procuram criar problemas para se entreter. Eles não se lembram do Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2546. Ele aconselha que quem cobrir as falhas dos outros, Allah, o Exaltado, cobrirá suas falhas. Mas quem busca e revela as falhas dos outros, Allah, o Exaltado, irá expor suas falhas para as pessoas. Então, na realidade, esse tipo de pessoa está apenas revelando suas próprias falhas para a sociedade, mesmo que acredite que esteja expondo as falhas dos outros.

Além disso, é claro que todos os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, foram testados com diferentes dificuldades e provações. De fato, de acordo com o Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4023, eles foram os mais testados de toda a humanidade. Portanto, os muçulmanos devem entender que atualizar a crença no Islã, usando as bênçãos que foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, não garante proteção contra dificuldades. Na verdade, garante uma jornada segura através das dificuldades e uma recompensa poderosa para que se obtenha paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“... Na verdade, o paciente receberá sua recompensa sem conta.”

Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Sabedoria da Batalha de Uhud

Durante a Batalha de Uhud, quando alguns dos arqueiros muçulmanos desceram de suas posições, isso expôs a retaguarda do exército muçulmano. O exército não muçulmano então se reuniu e atacou os muçulmanos de ambos os lados. Isso levou ao martírio de muitos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e seus corpos foram mutilados pelos não muçulmanos. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 29-30.

É claro que a principal razão pela qual os muçulmanos sofreram tantas perdas foi devido ao erro de julgamento dos arqueiros. Eles desobedeceram involuntariamente ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois acreditavam que a guerra havia acabado e seu comando não se aplicava mais. Isso indica que, enquanto um muçulmano obedecer sinceramente ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele terá sucesso, mas se o desobedecer, esse apoio será retirado. Capítulo 4 An Nisa, versículo 80:

“Quem obedece ao Mensageiro obedece verdadeiramente a Allah...”

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

*“Diga, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele],
"Se você amar a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará
seus pecados. E Allah é Perdoador e Misericordioso.”*

E capítulo 24 An Nur, versículo 63:

*“Não façam [seu] chamado do Mensageiro entre vocês como o chamado
de um de vocês para outro. Allah já conhece aqueles de vocês que se
desviam, escondidos por outros. Então, que aqueles que discordam de
sua [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele]
ordem se acautelem, para que o desastre não os atinja ou um doloroso
castigo.”*

Além disso, é costume que os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, às vezes ganhem vantagem sobre seus inimigos e em algumas ocasiões seus inimigos ganham vantagem, embora a vitória final seja sempre a favor dos Santos Profetas, que a paz esteja com eles. A razão para essa alternância de circunstâncias é separar os verdadeiros crentes dos hipócritas e oportunistas, que sempre se juntam ao grupo bem-sucedido para colher benefícios mundanos. Se os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, sempre vencessem, então os hipócritas e oportunistas se tornariam inextinguíveis dos crentes sinceros. Se os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, sempre perdessem, então isso atrapalharia sua missão. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 140:

“Se uma ferida te tocar, já tocou o povo [opositor] uma ferida semelhante a ela. E nestes dias [de condições variadas] Nós alternamos entre as

peessoas para que Allah possa tornar evidentes aqueles que creem e [possa] tomar para Si, dentre vocês, mártires...”

Outra razão para essa alternância de vitória e derrota é ensinar os crentes a adotar tanto a paciência quanto a gratidão. Se eles perdessem o tempo todo, então eles poderiam muito bem se tornar pacientes, mas achariam difícil ser gratos. Se eles ganhassem o tempo todo, então eles poderiam muito bem adotar a gratidão, mas teriam dificuldade para adotar a paciência real. A alternância de situações permite que eles adotem tanto a paciência quanto a gratidão: duas metades que são vitais para obter sucesso em ambos os mundos. A gratidão na intenção de alguém envolve apenas agir para agradar a Allah, o Exaltado. A gratidão na fala de alguém envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a gratidão nas ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Além disso, a paciência envolve evitar reclamar com a fala ou ações de alguém e permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, acreditando que Ele só escolhe o que é melhor para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, aquele que age da maneira correta em todas as situações terá o apoio constante e a misericórdia de Allah, o Exaltado, o que por sua

vez leva à paz de espírito em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500.

Mostrando Misericórdia

Após a Batalha de Uhud, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nunca admoestou ou censurou os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que deixaram suas posições, o que os levou à derrota na Batalha de Uhud. Allah, o Exaltado, então revelou o capítulo 3 Alee Imran, versículo 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, fostes indulgente com eles. E se tivésseis sido rudes [na fala] e duros de coração, eles teriam se dispersado de vós. Então, perdoai-os e pedi perdão por eles e consultai-os sobre o assunto. E quando tiverdes decidido, confiai em Allah. Por certo, Allah ama aqueles que confiam [nele].”

Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nem mesmo criticou os hipócritas por abandonarem o exército em um momento tão crítico. Isso só os teria enfurecido, afastando-os ainda mais do Islã. Em vez disso, ele continuou a mostrar-lhes respeito e gentileza, esperando que eles levassem esse ato de misericórdia positivamente, arrependendo-se sinceramente e aceitando o Islã. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Páginas 1203-1204.

Ao longo do Alcorão Sagrado e dos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os muçulmanos foram aconselhados a serem misericordiosos com os outros. Por exemplo, um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1924,

aconselha que aqueles que mostram misericórdia para com a criação receberão misericórdia de Allah, o Exaltado.

É importante notar que mostrar misericórdia não é apenas por meio de ações, como doar riqueza aos pobres. Na verdade, abrange todos os aspectos da vida e da interação com os outros, como as palavras. É por isso que Allah, o Exaltado, avisa aqueles que mostram misericórdia aos outros doando caridade que deixar de mostrar misericórdia por meio de suas palavras, como contar seus favores feitos aos outros, apenas cancela sua recompensa. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 264:

“Ó vós que crestes, não invalideis as vossas caridades com lembranças [delas] ou com injúrias...”

A verdadeira misericórdia é mostrada em tudo: na expressão facial, no olhar e no tom da fala. Essa foi a misericórdia completa mostrada pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e é, portanto, como os muçulmanos devem agir.

Além disso, demonstrar misericórdia é tão importante que Alá, o Exaltado, deixou claro no Alcorão Sagrado que, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, possuísse inúmeras características belas e nobres, aquela que atraiu os corações das pessoas para ele e para o Islã foi a misericórdia.

O verso citado anteriormente adverte claramente que sem misericórdia as pessoas teriam fugido do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Se esse fosse o caso em relação a ele, embora ele possuísse inúmeras outras belas características, como os muçulmanos, que não possuem tais características nobres, podem esperar ter um impacto positivo sobre os outros, como seus filhos, sem mostrar verdadeira misericórdia?

Simplificando, os muçulmanos devem tratar os outros como desejam ser tratados por Alá, o Exaltado, e os outros, o que é, sem dúvida, com verdadeira e total misericórdia.

Duas línguas

Na Batalha de Uhud, o líder dos hipócritas, Abdullah Bin Ubayy, recuou de Uhud com seus seguidores antes que a batalha começasse. Antes que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fizesse seu sermão de sexta-feira, Abdullah Bin Ubayy frequentemente se levantava e declarava que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava entre eles e que Allah, o Exaltado, lhes deu honra e glória através dele. Ele então ordenaria ao povo de Medina que apoiasse, ouvisse e obedecesse ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Após a Batalha de Uhud e antes do sermão de sexta-feira, ele se levantou para fazer seu discurso insincero de costume, mas desta vez foi maltratado pelos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que lhe dissessem para se sentar e ficar quieto, pois ele não era mais digno de se dirigir ao povo na Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 71-72, do Imam Ibn Kathir.

Um sinal de hipocrisia é ser hipócrita. Este é aquele que muda seu comportamento para agradar diferentes grupos de pessoas com a intenção de ganhar algumas coisas mundanas. Eles falam em muitas línguas diferentes, mostrando seu apoio a diferentes pessoas, enquanto abrigam antipatia por elas. Eles falham em ser sinceros com as pessoas, o que foi ordenado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4204. Se eles falharem em se arrepender, eles se encontrarão na outra vida com duas línguas de fogo. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4873. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 14:

“Quando se encontram com os crentes, dizem: “Nós cremos”, mas quando se encontram com os seus maus companheiros (em privacidade), dizem: “Certamente estamos convosco; estávamos apenas a brincar.””

Abdullah Bin Ubayy então deixou a Mesquita com raiva e encontrou alguns Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, em seu portão. Quando ele os informou do que ocorreu, eles o aconselharam a buscar perdão de Allah, o Exaltado, e pedir ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para buscar perdão em seu nome também. Ele arrogantemente se afastou de seus conselhos sinceros. Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 63 Al Munafiqun, versículos 5-6, em conexão com isso:

“E quando lhes é dito: “Vinde, o Mensageiro de Allah pedirá perdão por vós”, eles viram suas cabeças para o lado e você os vê fugindo enquanto são arrogantes. É tudo a mesma coisa para eles, se você pede perdão por eles ou não pede perdão por eles; nunca Allah os perdoará. Na verdade, Allah não guia as pessoas desafiadoramente desobedientes.”

Isso foi discutido em Tafsir Ibn Kathir, Volume 9, Páginas 653-654.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que uma pessoa que possui até mesmo um átomo de orgulho em seu coração espiritual não entrará no Paraíso. Ele esclareceu que orgulho é quando uma pessoa rejeita a verdade e menospreza os outros.

Nenhuma quantidade de boas ações beneficiará alguém que possui orgulho. Isso é bastante óbvio quando se observa o Diabo e como seus incontáveis anos de adoração não o beneficiaram quando ele se tornou orgulhoso. Na verdade, o versículo a seguir conecta claramente o orgulho com a descrença, então um muçulmano deve evitar essa característica maligna a todo custo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 34:

“E [menciona] quando dissemos aos anjos: "Prostrai-vos diante de Adão"; então eles se prostraram, exceto Iblies. Ele recusou e se tornou arrogante e se tornou um dos descrentes.”

O orgulhoso é aquele que rejeita a verdade quando ela lhe é apresentada simplesmente porque não veio dele e porque desafia seus desejos e mentalidade. A pessoa orgulhosa também acredita que é superior aos outros, embora não tenha consciência de seu status real aos olhos de Allah, o Exaltado. Eles podem acreditar que são grandes por causa das poucas boas ações insinceras e imperfeitas que fizeram, enquanto são odiados por Allah, o Exaltado, por causa de seus muitos pecados. Além disso, menosprezar os outros é tolice, pois a pessoa não tem consciência de seu próprio fim último e do fim último dos outros. Ou seja, a pessoa que eles menosprezam pode muito bem morrer como um muçulmano sincero, enquanto eles podem morrer como um descrente.

Na realidade, é tolice ter orgulho de qualquer coisa, visto que Allah, o Exaltado, criou e concedeu tudo o que uma pessoa possui. Até mesmo as ações justas que alguém realiza são devidas somente à inspiração,

conhecimento e força concedidos por Allah, o Exaltado. Portanto, ter orgulho de algo que não pertence inatamente a si mesmo é pura tolice. Isso é como uma pessoa que se orgulha de uma mansão que ela nem mesmo possui ou na qual não vive.

Esta é a razão pela qual o orgulho pertence a Allah, o Exaltado, pois Ele sozinho é o Criador e Dono inato de todas as coisas. Aquele que desafia Allah, o Exaltado, com orgulho será jogado no Inferno. Isto foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4090.

Um muçulmano deve, em vez disso, seguir os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e adotar a humildade. Os humildes realmente reconhecem que todo o bem que possuem e todo o mal do qual são protegidos não vêm de ninguém, exceto de Allah, o Exaltado. Portanto, a humildade é mais adequada para uma pessoa do que o orgulho. Uma pessoa não deve ser enganada a acreditar que a humildade leva à desgraça, pois ninguém foi mais honrado do que os humildes servos de Allah, o Exaltado. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, garantiu um aumento de status para aquele que adota a humildade em nome de Allah, o Exaltado, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2029. Uma pessoa humilde aceita a verdade, independentemente de quem ela venha, pois sabe que a fonte da verdade não é outra senão Allah, o Exaltado. Em vez de menosprezar os outros, eles olham para os outros com o olhar da misericórdia e compaixão e apoiam isso com ações sinceras, enquanto esperam que Allah, o Exaltado, olhe para eles com misericórdia e compaixão. Eles entendem que alguém será tratado por Allah, o Exaltado, de acordo com a forma como trata os outros. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7376.

Stern sobre fé

Algum tempo depois da Batalha de Uhud, alguns não muçulmanos seniores de Meca, incluindo Abu Sufyan e Ikrimah Ibn Abu Jahl, visitaram o líder dos hipócritas Abdullah Bin Ubayy. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estendeu proteção a eles enquanto visitavam Medina, talvez esperando que seus corações se suavizassem em relação ao Islã durante sua estadia. Durante sua visita, eles se aproximaram do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e lhe disseram para não criticar seus ídolos e, em vez disso, declarar que seus ídolos possuíam o poder de interceder na corte de Allah, o Exaltado, e em troca eles o deixariam em paz. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então ordenou a Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, que os escoltasse para fora de Medina. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 33 Al Ahzab, versículo 1:

“Ó Profeta, tema a Allah e não obedeça aos descrentes e aos hipócritas. Na verdade, Allah é sempre Conhecedor e Sábio.”

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 33:1, páginas 127-128, do Imam Wahidi.

Este evento e verso indicam a importância de entender que, como Allah, o Exaltado, é Onisciente e Sábio, Ele sozinho pode fornecer à humanidade o melhor código de conduta a seguir para que alcancem paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Ele sozinho pode ensinar as

peessoas a usar corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu para que alcancem um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em suas vidas enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Por outro lado, as pessoas não possuem o conhecimento, a sabedoria, a previsão e a experiência para criar um código de conduta que leve à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, uma pessoa deve aceitar esta verdade e agir de acordo com o código de conduta islâmico para seu próprio bem. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que este paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, o mesmo acontecerá com a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...””

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Busca pela Piedade

No terceiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, Uthman Bin Affan se casou com Umm Kulthum, que Allah esteja satisfeito com eles, a filha do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, após a morte da irmã de sua esposa anterior, Umm Kulthum, que Allah esteja satisfeito com eles. Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, foi o único homem a se casar com duas filhas, uma após a outra, de um Santo Profeta, que a paz esteja com eles. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 82.

Após o casamento, quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, questionou sua filha sobre Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, ela se referiu a ele como o melhor dos maridos. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun-Noorayn, Pages 54-55.

De acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 110, foi Allah, o Exaltado, quem ordenou que Uthman se casasse com Umm Kulthoom, que Allah esteja satisfeito com eles.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, só permitiu esses casamentos porque Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, era um homem piedoso. Portanto, se os muçulmanos desejam um bom cônjuge que cumpra seus direitos, então eles devem selecionar um cônjuge com base nos ensinamentos do Islã.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5090, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que uma pessoa se casa por quatro razões: sua riqueza, linhagem, beleza ou por sua piedade. Ele concluiu alertando que uma pessoa deve se casar por uma questão de piedade, caso contrário, será um perdedor.

É importante entender que as três primeiras coisas mencionadas neste Hadith são muito transitórias e imperfeitas. Elas podem dar a alguém felicidade temporária, mas, no final das contas, essas coisas se tornarão um fardo para eles, pois estão ligadas ao mundo material e não à coisa que garante o sucesso final e permanente, ou seja, a fé. Basta observar os ricos e famosos para entender que riqueza não traz felicidade. Na verdade, os ricos são as pessoas mais insatisfeitas e infelizes da Terra. Casar-se com alguém por causa de sua linhagem é tolice, pois não garante que a pessoa será um bom cônjuge. Na verdade, se o casamento não der certo, ele destrói o vínculo familiar que as duas famílias possuíam antes do casamento. Casar-se apenas por causa da beleza, ou seja, amor, não é sábio, pois esta é uma emoção inconstante que muda com o passar do tempo e com o humor da pessoa. Quantos casais supostamente afogados em amor acabaram se odiando?

Mas é importante notar que este Hadith não significa que se deve encontrar um cônjuge pobre, pois é importante se casar com alguém que possa sustentar financeiramente uma família. Nem significa que não se deve sentir atração pelo cônjuge, pois este é um aspecto importante de um casamento saudável. Mas este Hadith significa que essas coisas não devem ser a principal ou última razão pela qual alguém se casa. A principal e última qualidade que um muçulmano deve procurar em um

cônjuge é a piedade. É quando um muçulmano cumpre os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e enfrenta o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Simplificando, aquele que teme a Allah, o Exaltado, tratará bem seu cônjuge em momentos de felicidade e dificuldade. Por outro lado, aqueles que são irreligiosos maltratarão seu cônjuge sempre que estiverem chateados. Esta é uma das principais razões pelas quais a violência doméstica aumentou entre os muçulmanos nos últimos anos. E mesmo quando estão satisfeitos com seu cônjuge, eles ainda falharão em cumprir seus direitos por causa de sua ignorância, que a piedade ajuda a remover. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

"...Somente temem a Allah, dentre Seus servos, aqueles que têm conhecimento..."

Finalmente, a pessoa piedosa está sempre mais preocupada em cumprir os direitos dos outros, como seu cônjuge, do que em que as pessoas cumpram seus direitos. Isso ocorre porque eles entendem que Allah, o Exaltado, os questionará se eles cumpriram ou não os direitos das pessoas. Ele não perguntará se as pessoas cumpriram seus direitos, pois isso será tratado quando Allah, o Exaltado, questionar os outros, não quando Ele os questionar. Enquanto isso, o muçulmano ímpio só se importará com seus direitos, direitos que eles tiraram da sociedade, cultura, moda e imaginação e não do islamismo. Como resultado, eles nunca ficarão verdadeiramente satisfeitos com seu cônjuge, mesmo que seu cônjuge cumpra seus direitos de acordo com os ensinamentos do islamismo. Esta é a razão pela qual a ignorância do islamismo e os divórcios estão tão fortemente ligados.

Finalmente, se um muçulmano deseja se casar, ele deve primeiro obter o conhecimento associado a isso, como os direitos que ele deve ao seu cônjuge, os direitos que ele deve ao seu cônjuge e como lidar corretamente com o cônjuge em diferentes situações. Infelizmente, a ignorância disso leva a muitas discussões e divórcios, pois as pessoas exigem coisas que seu cônjuge não é obrigado a cumprir. Portanto, o conhecimento, que é a raiz da piedade, é a base de um casamento saudável e bem-sucedido.

O 4º ano após a migração

Enfrentando as dificuldades com firmeza

No quarto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, as ameaças externas a Medina aumentaram significativamente após as perdas que os muçulmanos enfrentaram na Batalha de Uhud. As várias tribos não muçulmanas acreditavam que o que aconteceu em Uhud enfraqueceu os muçulmanos e eles não eram mais a força poderosa que obteve a vitória na Batalha de Badr. Muitas dessas tribos aproveitaram isso como uma oportunidade para lutar contra os muçulmanos a fim de conquistar Medina. Por exemplo, a tribo Banu Asad reuniu combatentes para atacar os muçulmanos. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, antecipou o ataque despachando um exército muçulmano de 150 combatentes para a terra natal dos não muçulmanos e neutralizou sua missão, dispersou seus combatentes e obteve alguns despojos de guerra. Outra tribo não muçulmana reuniu alguns combatentes para atacar os muçulmanos. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, despachou uma força contra eles que conseguiu matar seu líder e derrotar seu bando de combatentes. Isso foi discutido em *The Sealed Nectar*, do Imam Safi Ur Rahman, páginas 296-297.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, enfrentaram cada dificuldade e ataque com paciência e firmeza.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 159, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu um conselho curto, mas de longo alcance. Ele aconselhou as pessoas a declararem sinceramente sua crença em Allah, o Exaltado, e então permanecerem firmes nela.

Permanecer firme na fé significa que eles devem se esforçar na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de sua vida. Consiste em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, que se relacionam a Ele, como os jejuns obrigatórios e aqueles que se relacionam às pessoas, como tratar os outros gentilmente. Inclui abster-se de todas as proibições do Islã que são entre uma pessoa e Allah, o Exaltado, e aquelas que envolvem outros. Um muçulmano também deve enfrentar o destino com paciência, acreditando verdadeiramente que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para Seus servos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Finalmente, envolve cumprir esses aspectos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize: Se amais a Deus, segui-me, e Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...”

A firmeza pode incluir abster-se de ambos os tipos de politeísmo. O tipo maior é quando alguém adora algo diferente de Allah, o Exaltado. O tipo menor é quando alguém realiza boas ações que não sejam em prol de Allah, o Exaltado, como se exhibir. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3989. Portanto, um aspecto da firmeza é sempre agir em prol de Allah, o Exaltado.

Inclui obedecer a Allah, o Exaltado, em todos os momentos e abster-se de escolher quando e quais ensinamentos islâmicos seguir de acordo com seus desejos.

Firmeza inclui obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em vez de obedecer e agradar a si mesmo ou aos outros. Se um muçulmano desobedece a Allah, o Exaltado, agradando a si mesmo ou aos outros, ele deve saber que nem seus desejos nem as pessoas o protegerão de Allah, o Exaltado. Por outro lado, aquele que é sinceramente obediente a Allah, o Exaltado, será protegido de todas as coisas por Ele, mesmo que essa proteção não seja aparente para ele.

Permanecer firme na fé inclui seguir o caminho estabelecido pelo Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e não adotar um caminho que se desvie disso. Aquele que se esforça para adotar esse caminho não precisará de mais

nada, pois isso é o suficiente para mantê-lo firme em sua fé. Capítulo 4
An Nisa, versículo 59:

"Ó vós que credes, obedecei a Deus, ao Mensageiro e aos que estão em autoridade entre vós..."

Conforme indicado neste versículo, um aspecto de ser firme é obedecer a qualquer um cujos comandos e conselhos estejam enraizados na obediência sincera a Allah, o Exaltado, e ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Como as pessoas não são perfeitas, elas, sem dúvida, cometerão erros e pecados. Portanto, ser firme em questões de fé não significa que alguém tenha que ser perfeito, mas significa que deve se esforçar para aderir estritamente à obediência de Allah, o Exaltado, conforme descrito anteriormente, e se arrepender sinceramente se cometer um pecado. Isso foi indicado no capítulo 41 Fussilat, versículo 6:

"...então siga direto até Ele e busque Seu perdão..."

Isso é ainda mais apoiado por um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1987, que aconselha a temer a Allah, o Exaltado, e a apagar um pecado (menor) que ocorreu ao realizar uma ação justa. Em outro Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro 2, Hadith número 37, o

Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos a tentarem o seu melhor para permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, mesmo que não sejam capazes de fazê-lo perfeitamente. Portanto, o dever de um muçulmano é cumprir o potencial que lhes foi dado por meio de sua intenção e ações físicas na obediência firme a Allah, o Exaltado. Eles não foram ordenados a atingir a perfeição, pois isso não é possível.

É importante notar que não se pode permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, por meio de suas ações físicas sem purificar seu coração espiritual primeiro. Conforme indicado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3984, os membros do corpo só agirão de forma pura se o coração espiritual for puro. A pureza do coração só é alcançada ao ganhar e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A obediência firme requer que se controle a língua, pois ela expressa o coração. Sem controlar a língua, a obediência firme a Allah, o Exaltado, não é possível. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2407.

Finalmente, se ocorrer qualquer deficiência na obediência firme de Allah, o Exaltado, deve-se fazer arrependimento sincero a Allah, o Exaltado, e buscar o perdão das pessoas, se isso envolver seus direitos. Capítulo 46 Al Ahqaf, versículo 13:

“Por certo, aqueles que disseram: Nosso Senhor é Deus, e permaneceram no caminho certo, não terão medo nem se afligirão.”

Prova de Amor

No quarto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, uma tribo que vivia fora de Medina alegou ter aceitado o Islã e solicitou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que enviasse alguns Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, para sua tribo a fim de ensiná-los mais sobre o Islã. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, despachou alguns Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, mas eles foram traídos. Alguns Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, foram martirizados, outros foram capturados e entregues aos não-muçulmanos de Meca como prisioneiros. Quando um desses prisioneiros, Zayd Bin Al-Dathina, que Allah esteja satisfeito com ele, estava sendo executado, perguntaram a ele se ele preferiria trocar de lugar com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele jurou que não gostaria que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fosse picado por um espinho se isso significasse que ele escapasse da execução. Um líder não muçulmano, Abu Suyfan, comentou que nunca tinha testemunhado um grupo de pessoas amar alguém mais do que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, amavam o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 86-88.

Além disso, Khubayb Bin Adi, que Allah esteja satisfeito com ele, também foi um dos que foram capturados e vendidos a um não muçulmano de Meca, que desejava executá-lo em retaliação por seu parente Khubayb, que Allah esteja satisfeito com ele, morto durante a Batalha de Badr. Khubayb, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu uma navalha para se limpar no dia em que foi executado. Uma escrava enviou seu filho pequeno com a navalha para Khubayb, que Allah esteja satisfeito com

ele, que estava acorrentado em sua casa. Ela então percebeu que havia cometido um erro e temeu que Khubayb, que Allah esteja satisfeito com ele, pudesse matar a criança em um ato de vingança por sua execução. Ela encontrou a criança sentada em seu colo e ele então a entregou a ela e comentou que nunca machucaria uma criança. Naquele dia, enquanto era levado para sua execução, ele pediu para oferecer dois ciclos de oração, o que lhe foi permitido fazer. Eles o torturaram esperando que ele renunciasse ao islamismo, mas ele permaneceu firme. Por fim, ele foi executado e crucificado pelos não muçulmanos de Meca. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir's, *the Life of the Prophet*, Volume 3, Páginas 86-88 e em Imam Muhammad Kandhlawi's, *Hayatus Sahabah*, Volume 1, Páginas 509-510.

Tanto Zayd quanto Khubayb, que Allah esteja satisfeito com eles, provaram seu amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, permanecendo firmes no Islã e desejando sua segurança acima da deles.

Todo muçulmano declara abertamente que deseja a companhia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dos outros Santos Profetas, que a paz esteja com ele, e dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, na outra vida. Eles frequentemente citam o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, que aconselha que uma pessoa estará com aqueles que ama na outra vida. E por causa disso eles declaram abertamente seu amor por esses servos justos de Allah, o Exaltado. Mas é estranho como eles desejam esse resultado e reivindicam amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas eles mal o conhecem, pois estão ocupados demais para estudar sua vida, caráter e ensinamentos. Isso é tolice, pois como alguém pode realmente amar alguém que nem conhece?

Além disso, quando essas pessoas são questionadas sobre provas de seu amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, no Dia do Julgamento, o que elas dirão? O que elas apresentarão? A prova dessa declaração é estudar e agir sobre a vida, o caráter e os ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma declaração sem essa evidência não será aceita por Allah, o Exaltado. Isso é bastante óbvio, pois ninguém entendeu o Islã melhor do que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, entenderam e essa não foi a atitude deles. Eles declararam amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e apoiaram sua reivindicação por meio de ações seguindo seus passos. É por isso que eles estarão com ele na outra vida.

Aqueles que acreditam que o amor está no coração e não precisa ser demonstrado por meio de ações são tão tolos quanto o aluno que devolve uma folha de prova em branco ao professor alegando que o conhecimento está em sua mente, então não precisa escrevê-lo praticamente no papel e mesmo assim espera ser aprovado.

Aquele que se comporta dessa maneira não ama os servos justos de Allah, o Altíssimo, mas apenas seus próprios desejos e, sem dúvida, foi enganado pelo Diabo.

Finalmente, é importante notar que membros de outras religiões também alegam amor por seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Mas como eles falharam em seguir seus passos e agir de acordo com seus ensinamentos, eles certamente não estarão com eles no Dia do

Julgamento. Isso é bastante óbvio se alguém ponderar sobre esse fato por um momento.

Além disso, Khubayb, que Allah esteja satisfeito com ele, permaneceu de pé mesmo quando sabia que seria executado pelos não muçulmanos de Meca. Isso indica a importância de permanecer firme nos ensinamentos do Islã, mesmo quando são injustiçados por outros. Um muçulmano tem permissão para se defender, mas dentro dos limites do Islã. Uma pessoa, portanto, não pode escolher quando se comportar como um muçulmano e quando não. Eles devem evitar tratar o Islã como um casaco que eles tiram e vestem de acordo com seus desejos. O Islã é um código de conduta completo que deve ser implementado em todas as situações. Aquele que não se comporta dessa maneira está apenas obedecendo e adorando a si mesmo, mesmo que alegue o contrário. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

Portanto, uma pessoa deve apoiar sua declaração verbal de fé no Islã agindo de acordo com seus ensinamentos em todas as situações que enfrentar, mesmo que seus desejos sejam contrariados.

Ignorar e perdoar

No quarto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o líder não muçulmano, Abu Sufyan, comentou que eles deveriam enviar alguém para assassinar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um beduíno que ouviu seu comentário secretamente teve uma reunião com ele onde ele concordou em executar esse plano maligno por uma taxa. O beduíno partiu para Medina e encontrou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em sua Mesquita com seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou que o homem pretendia traição, mas Allah, o Exaltado, frustraria seu plano. Quando ele se aproximou do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Usayd Bin Hudayr, que Allah esteja satisfeito com ele, puxou o homem para longe e, ao fazê-lo, encontrou uma adaga nele. O beduíno foi subjugado, mas antes que alguém pudesse machucá-lo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o questionou sobre seu plano. Quando ele o informou de seu plano, o beduíno foi entregue a Usayd, que Allah esteja satisfeito com ele, como um prisioneiro com a instrução de não matá-lo. No dia seguinte, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, falou com o beduíno e lhe deu a opção de ser libertado ileso ou aceitar o Islã. O homem aceitou o Islã. Ele comentou que reconheceu a veracidade do Islã quando entrou em Medina pela primeira vez. Quando ele observou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele pela primeira vez, ele perdeu toda a sua força, algo que nunca aconteceu com ele antes. Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, percebeu sua traição antes mesmo de fazer qualquer coisa. Essas coisas o convenceram da veracidade do Islã. Isso foi discutido em Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 92-93.

De modo geral, este evento indica a importância de aproveitar as segundas chances que Allah, o Exaltado, oferece repetidamente. Cada dia é outra chance para uma pessoa retificar seu comportamento e se esforçar para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que Ele lhe concedeu corretamente. Isso garantirá que eles obtenham um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em sua vida enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Isso garantirá que eles alcancem paz de espírito em ambos os mundos. Mas é importante notar que essas segundas chances não durarão para sempre, então é preciso aproveitá-las antes que seu tempo acabe e antes que cheguem ao Dia do Julgamento, pois não haverá segundas chances naquele Dia.

Além disso, o evento principal em discussão também indica a importância de tratar os outros com misericórdia. Embora um muçulmano tenha o direito de se defender e deva tomar medidas para se proteger de ser prejudicado pelas mesmas pessoas no futuro, mesmo assim, ele deve se esforçar para ignorar e perdoar os erros dos outros, assim como deseja que Allah, o Exaltado, perdoe seus erros. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Como indicado no evento principal em discussão, essa atitude misericordiosa também é mais eficaz para mudar o mau caráter das pessoas.

Firmeza nas Dificuldades

No quarto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, um não muçulmano, Abu Bara Amir Bin Malik, visitou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em Medina. Ele não aceitou o Islã nem mostrou inimizade em relação a ele. Ele sugeriu que alguns Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, deveriam ser enviados para sua área em Najd para convidar as pessoas para o Islã. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava hesitante, pois suspeitava que eles atacariam seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, mas Abu Bara garantiu sua segurança. Cerca de setenta Companheiros eruditos, que Allah esteja satisfeito com eles, foram enviados, mas foram atacados por outra tribo em Najd, os Banu Sulaim. Todos foram martirizados, exceto um que foi levado ferido. Isso foi discutido em *The Sealed Nectar*, do Imam Safi Ur Rahman, páginas 299-301, e em *The Noble Life of the Prophet (PBUH)*, do Imam Muhammad As Sallaabee, volume 1, páginas 1234-1235.

Na vida, um muçulmano sempre enfrentará momentos de facilidade ou momentos de dificuldade. Ninguém só experimenta momentos de facilidade sem experimentar algumas dificuldades. Mas o que deve ser notado é que, embora as dificuldades por definição sejam difíceis de lidar, elas são, na verdade, um meio de obter e demonstrar a verdadeira grandeza e servidão a Allah, o Exaltado. Além disso, na maioria dos casos, as pessoas aprendem lições de vida mais importantes quando enfrentam dificuldades do que quando enfrentam momentos de facilidade. E as pessoas geralmente mudam para melhor depois de passar por momentos de dificuldade do que por momentos de facilidade. Só é preciso refletir sobre isso para entender essa verdade. Na verdade, se alguém estudar o Alcorão Sagrado, perceberá que a maioria dos eventos discutidos envolve dificuldades. Isso indica que a verdadeira

grandeza não está em sempre experimentar momentos de facilidade. Na verdade, está em experimentar dificuldades enquanto permanece obediente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Isso é comprovado pelo fato de que cada uma das grandes dificuldades discutidas nos ensinamentos islâmicos termina com o sucesso final para aqueles que obedeceram a Allah, o Exaltado. Então, um muçulmano não deve se incomodar em enfrentar dificuldades, pois esses são apenas momentos para eles brilharem enquanto reconhecem sua verdadeira servidão a Allah, o Exaltado, por meio da obediência sincera. Esta é a chave para o sucesso final em ambos os mundos.

O Banu Nadir

Quebrando Promessas

No quarto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, visitou uma tribo não muçulmana, os Banu Nadir, com quem ele havia feito uma promessa de apoio e paz, a fim de pedir assistência financeira. Eles responderam que o ajudariam enquanto planejavam secretamente assassiná-lo. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recebeu revelação divina informando-os de sua traição e ele partiu e retornou a Medina antes que eles tivessem a chance de executar seu plano maligno. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 100-101.

A este respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 11:

“Ó vós que credes, lembrai-vos da graça de Allah para convosco, quando um povo decidiu estender as mãos [em agressão] contra vós, mas Ele reteve as mãos deles de vós; e temei a Allah. E que os crentes confiem em Allah.”

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 5:11, página 67, do Imam Wahidi.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que quebrar promessas é um aspecto da hipocrisia.

A maior das promessas que um muçulmano fez foi com Allah, o Exaltado, que foi acordada quando alguém O aceitou como seu Senhor e Deus. Isso envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Todas as outras promessas feitas com as pessoas também devem ser mantidas, a menos que se tenha uma desculpa válida, especialmente aquelas que os pais fazem com os filhos. Quebrar promessas apenas ensina às crianças mau caráter e as encoraja a acreditar que ser enganoso é uma característica aceitável de se possuir. Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2227, Allah, o Exaltado, declara que Ele será contra aquele que fizer uma promessa em Seu nome e então quebrá-la sem uma desculpa válida. Como pode aquele que tem Allah, o Exaltado, contra si no Dia do Julgamento possivelmente ter sucesso? É sempre mais seguro não fazer promessas com os outros quando possível. Mas quando uma promessa legal é feita, deve-se esforçar muito para cumpri-la.

Além disso, o evento principal em discussão também indica que, enquanto alguém permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme

descrito nos ensinamentos islâmicos, Allah, o Exaltado, o protegerá em ambos os mundos. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Mas é importante notar que essa proteção não ocorre de acordo com os desejos das pessoas. Ela sempre ocorre de acordo com o conhecimento e a sabedoria infinitos de Allah, o Exaltado. Portanto, essa proteção ocorre de acordo com quando é melhor para as pessoas e de uma forma que seja melhor para elas, mesmo que isso não seja óbvio para elas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, deve-se permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, sabendo que lhes será concedida paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, de uma forma ou de outra, e quer isso seja óbvio para eles ou não. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma

recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Verdadeira Justiça

Depois que a tribo não muçulmana, os Banu Nadir, tentou assassinar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, embora eles tivessem um tratado de paz com os muçulmanos, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enviou uma mensagem aos Banu Nadir alertando-os para deixarem seu território e proteção. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 100-101.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele, poderia ter se vingado imediatamente dessa tribo não muçulmana que quebrou sua promessa e planejou assassiná-lo, mas, em vez disso, ele foi além da justiça e deu a eles a oportunidade de partir em paz.

Em termos gerais, isso indica que o comportamento e o caráter de um muçulmano devem ser sempre superiores ao comportamento dos outros, mesmo em situações emocionais, como uma discussão. O mundo exterior deve observar uma diferença clara entre o caráter de um muçulmano e o caráter dos outros. Isso garantirá que se represente o islamismo corretamente para o mundo exterior, o que é um dever de todo muçulmano. Um muçulmano deve, portanto, evitar tratar o caráter e a conduta islâmicos como um casaco que pode ser tirado e colocado de acordo com os desejos de alguém. Eles não devem mostrar o caráter islâmico correto apenas quando for adequado aos seus desejos. Ele deve ser mostrado em todas as situações, independentemente de seus desejos e sentimentos. É essa atitude que separa um muçulmano de um hipócrita, pois um hipócrita muda seu comportamento dependendo de seus sentimentos e desejos.

Suporte Maligno

Depois que a tribo não muçulmana, os Banu Nadir, tentou assassinar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, embora eles tivessem um tratado de paz com os muçulmanos, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enviou uma mensagem aos Banu Nadir alertando-os para deixarem seu território e proteção. Os hipócritas instaram os Banu Nadir a ficarem e ofereceram seu apoio a eles. Eles alegaram que se os Banu Nadir resistissem contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles os apoiariam, se os Banu Nadir lutassem, eles lutariam com eles e se fossem expulsos do território, eles partiriam com eles. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 59 Al Hashr, versículos 11-12:

“Não considerastes aqueles que praticam a hipocrisia, dizendo aos seus irmãos [associados] que descreram entre o Povo do Livro: "Se fordes expulsos, certamente sairemos convosco, e não obedeceremos, em relação a vós, a ninguém - nunca; e se fordes combatidos, certamente vos ajudaremos." Mas Allah testifica que eles são mentirosos. Se forem expulsos, não sairão com eles, e se forem combatidos, não os ajudarão. E [mesmo] se os ajudarem, certamente virarão as costas; então [depois] não serão ajudados.”

Isso encorajou os Banu Nadir a se posicionarem contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. No final, os hipócritas não fizeram nada quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, decidiu lutar contra os Banu Nadir. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 100-101 e em Imam Safi Ur Rahman, O Néctar Selado, Páginas 302-303.

Este evento alerta contra má companhia, pois sempre leva a problemas. Os muçulmanos devem observar que um grande sinal de amor verdadeiro é quando alguém direciona seu amado para a obediência de Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso ocorre porque a obediência leva ao sucesso e à segurança neste mundo e no outro. Uma pessoa que não deseja segurança e sucesso para uma pessoa nunca pode amá-la verdadeiramente, independentemente do que ela alega ou como trata a outra pessoa. Da mesma forma que uma pessoa fica feliz quando seu amado obtém sucesso mundano, como um emprego, ela também desejará que seu amado obtenha sucesso no outro. Se uma pessoa não se importa com outra obtendo segurança e sucesso especialmente, no próximo mundo, então ela não a ama.

Um verdadeiro amante não suportaria saber e ver seu amado enfrentando dificuldades e punições neste mundo ou no próximo. Isso só é evitável por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado. Portanto, eles sempre direcionariam seu amado para a obediência de Allah, o Exaltado. Se uma pessoa direciona outra para seu próprio interesse egoísta ou o interesse dos outros em vez da obediência de Allah, o Exaltado, é um sinal claro de que ela não a ama verdadeiramente. Isso se aplica a todos os relacionamentos, como amigos e parentes.

Portanto, um muçulmano deve avaliar se aqueles em sua vida os direcionam para Allah, o Exaltado, ou não. Se o fizerem, então é um sinal claro de seu amor por eles. Se não o fizerem, então é um sinal claro de que eles não os amam verdadeiramente. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

Renunciando à vingança

Depois que a tribo não muçulmana, os Banu Nadir, tentou assassinar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, embora eles tivessem um tratado de paz com os muçulmanos e então se recusassem a deixar o território pacificamente, os muçulmanos os cercaram. Os Banu Nadir então pediram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para poupar seu sangue e, em vez disso, conceder-lhes passagem segura para que pudessem evacuar a área com seus pertences. Em vez de se vingar dos Banu Nadir por seu plano maligno, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, permitiu que eles pegassem tudo o que pudessem carregar, exceto armas. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 100-101.

Um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6853, informa que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, nunca se vingou, mas sim perdoou e ignorou.

Os muçulmanos receberam permissão para se defenderem de forma proporcional e razoável quando não tiverem outras opções. Mas eles nunca devem passar dos limites, pois isso é um pecado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 190:

“Lutem no caminho de Allah aqueles que lutam contra vocês, mas não transgridem. Na verdade, Allah não gosta de transgressores.”

Como é difícil evitar passar por cima da marca, um muçulmano deve, portanto, aderir à paciência, ignorar e perdoar os outros, pois não é apenas a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas também leva a Allah, o Exaltado, perdoando seus pecados. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Perdoar os outros também é mais eficaz para mudar o caráter dos outros de forma positiva, que é o propósito do islamismo e um dever dos muçulmanos, pois a vingança só leva a mais inimizade e raiva entre as pessoas envolvidas.

Aqueles que têm o mau hábito de não perdoar os outros e sempre guardam rancores, mesmo em questões menores, podem muito bem descobrir que Allah, o Exaltado, não ignora suas falhas e, em vez disso, examina cada um de seus pequenos pecados. Um muçulmano deve aprender a deixar as coisas irem, pois isso leva ao perdão em ambos os mundos. Além disso, a paz de espírito é removida quando alguém adota o hábito de se apegar a cada pequena questão que o incomoda. Portanto, aprender a ignorar e perdoar os outros ajuda a deixar de lado questões mesquinhas, o que, por sua vez, o ajuda a alcançar a paz de espírito.

Finalmente, o Hadith principal não significa que não se deve defender quando os outros cruzam a linha, pois o islamismo ensina humildade sem fraqueza. Além disso, mesmo quando alguém perdoa os outros, isso não significa que deve confiar cegamente neles ou continuar a socializar com eles como de costume. Isso só aumenta as chances de serem injustiçados novamente. Deve-se perdoar os outros pelo bem de Alá, o Exaltado, eles devem cumprir os direitos dos outros, de acordo com os ensinamentos do islamismo, e agir com cautela ao lidar com as pessoas que os injustiçaram no passado. Isso garantirá que a história não se repita e que eles ganhem bênçãos e recompensas em ambos os mundos.

Nenhuma Compulsão na Fé

Depois que a tribo não muçulmana, os Banu Nadir, tentou assassinar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, embora eles tivessem um tratado de paz com os muçulmanos e então se recusassem a deixar o território pacificamente, os muçulmanos os cercaram. Como resultado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os derrotou e escolheu exilá-los em vez de matá-los por seus muitos atos de traição. Antes da chegada do islamismo, quando uma mulher politeísta de Medina perdia seus filhos em tenra idade, ela fazia um voto de criar seu próximo filho como judeu, esperando que isso evitasse a morte da criança. Como resultado, essas crianças foram criadas entre a tribo Banu Nadir e, portanto, foram expulsas com o resto da tribo. Quando seus pais biológicos, que agora se tornaram muçulmanos, desejaram manter seus filhos em Medina e impor o islamismo a eles, Alá, o Exaltado, revelou o capítulo 2 Al Baqarah, versículo 256:

“Não haverá compulsão na [aceitação da] religião. O caminho certo se tornou distinto do errado. Então, quem não acredita em falsos objetos de adoração e acredita em Allah agarrou-se ao apoio mais confiável, sem interrupção nele. E Allah é Oniouvinte e Onisciente.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 100-101, do Imam Ibn Kathir, e em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, Número 2682.

O islamismo é algo que deve ser aceito pelo coração de uma pessoa, não apenas por meio de suas palavras e ações. Como o assunto do coração de uma pessoa é oculto, forçá-la a aceitar o islamismo se torna um esforço inútil. Isso refuta claramente aqueles que afirmam que o islamismo se espalhou pela espada. Allah, o Exaltado, condenou repetidamente e criticou duramente aqueles que aceitam o islamismo com suas línguas, mas o rejeitam em seus corações, ou seja, os hipócritas. Este seria o resultado daquele que é forçado a aceitar o islamismo. Allah, o Exaltado, nunca ficaria satisfeito com este código de conduta, pois a descrença aberta é preferida à hipocrisia. Isso é óbvio, pois o nível mais baixo no Inferno foi reservado para os hipócritas. Capítulo 4 An Nisa, versículo 145:

“Na verdade, os hipócritas estarão nas profundezas do Fogo...”

Além disso, o Alcorão Sagrado deixa claro que o povo do livro (judeus e cristãos) que vivem em um estado islâmico podem viver em paz e com plenos direitos, mesmo que não aceitem o islamismo, pagando um imposto. Se os muçulmanos pudessem forçar outros a aceitar o islamismo, não haveria necessidade de prescrever esse imposto. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 29:

“Lutem contra aqueles que não acreditam em Allah ou no Último Dia e que não consideram ilícito o que Allah e Seu Mensageiro tornaram ilícito e que não adotam a religião da verdade daqueles a quem foi dado o Livro - [lutem] até que paguem a jizyah [imposto]...”

De modo geral, o principal evento em discussão também indica a importância de entender que a orientação correta em questões mundanas ou religiosas não pode ser forçada sobre os outros. O dever de um muçulmano é apresentar a verdade aos outros com fortes evidências e então deixar que as pessoas decidam se a aceitam ou rejeitam. Mesmo nos casos em que uma pessoa está lidando com seus entes queridos, como seus filhos adultos, um pai não pode forçá-los a escolher o caminho certo na vida. Eles só podem cumprir seu dever como pais educando seus filhos no caminho correto, de acordo com os ensinamentos do Islã, mas a escolha final de escolher a orientação correta ou a desorientação cabe à criança. É preciso lembrar que Allah, o Exaltado, só os questionará sobre seu dever de fornecer a educação correta aos seus filhos, Ele não os questionará sobre as escolhas independentes que seus filhos fizeram.

Generosidade extrema

Depois que a tribo Banu Nadir foi expulsa de Medina por causa de seus atos de traição, os despojos de guerra foram obtidos sem nenhuma luta e, portanto, foram entregues ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele reuniu os Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, e ofereceu a eles uma escolha de compartilhar igualmente os despojos com os Companheiros de Meca, que Allah esteja satisfeito com eles, ou permitir que os Companheiros de Meca, que Allah esteja satisfeito com eles, levassem tudo, permitindo que eles não precisassem mais da assistência financeira dos Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, como viver com eles. Os Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, responderam que ele deveria distribuir todos os despojos aos Companheiros de Meca, que Allah esteja com eles, e eles continuariam a ajudá-los financeiramente também. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 100-101, do Imam Ibn Kathir, e em A Nobre Vida do Profeta (PECE), Volume 1, Páginas 1269-1270, do Imam Muhammad As Sallaabee.

É preciso adotar a atitude correta para adotar a nobre característica da generosidade. Quando um muçulmano realmente acredita que tudo o que possui pertence a Allah, o Exaltado, então usar as bênçãos que possui corretamente, como dar caridade, pela graça de Allah, o Exaltado, se torna fácil. Aquele que adota essa atitude percebe que está simplesmente devolvendo um empréstimo que lhe foi dado por Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 254:

“Ó vós que credes, despendei daquilo que vos agradecemos...”

Este comportamento também protege alguém de destruir sua boa ação de caridade através do orgulho. O orgulho faz uma pessoa acreditar que está fazendo um favor a Allah, o Exaltado, e aos necessitados ao doar caridade. Mas da mesma forma que alguém devolve um empréstimo bancário sem orgulho, os muçulmanos precisam perceber que sua caridade é uma forma de pagar o empréstimo dado por Allah, o Exaltado. Além disso, os necessitados estão fazendo um favor ao doador ao aceitar sua caridade. Os necessitados são um meio para eles obterem recompensa de Allah, o Exaltado, e sem eles isso seria impossível. Se alguém acredita que sua riqueza foi acumulada através de sua inteligência e força, deve entender que essas coisas também foram dadas por Allah, o Exaltado. Portanto, este empréstimo na forma de bênçãos, como riqueza, deve ser devolvido a Allah, o Exaltado, caso contrário, eles podem enfrentar uma penalidade que começará neste mundo e continuará no outro.

Quando alguém doa caridade, sua transação não é com uma pessoa necessitada, na verdade, é com Allah, o Exaltado. Quando uma pessoa sinceramente faz negócios com Allah, o Exaltado, ela pode estar confiante de um lucro inimaginável que a beneficiará neste mundo e no próximo. Isso foi indicado nos principais versículos em discussão. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 245:

“Quem é que emprestaria a Deus um bom empréstimo para que Ele o multiplicasse muitas vezes?...”

Imitação cega e ilusão

Após o exílio da tribo Banu Nadir de Medina, um estudioso judeu chamado Amr Bin Su'da, que pertencia à tribo Banu Qurayza que vivia perto de Medina, passou pelas casas abandonadas que pertenciam aos Banu Nadir. Após testemunhar isso, ele retornou à sua tribo, os Banu Qurayza, e reuniu seus líderes. Ele admitiu abertamente que isso ocorreu porque eles desobedeceram a Allah, o Exaltado, por não aceitarem e seguirem o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Cada um de seus líderes admitiu que os sinais encontrados em suas escrituras divinas indicavam claramente a veracidade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e do Sagrado Alcorão. Eles até mencionaram alguns estudiosos judeus seniores, que faleceram antes da vinda do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e como eles instaram seu povo a aceitá-lo e segui-lo, antes de morrerem. Um desses líderes comentou que a única coisa que o impedia, e por extensão seus seguidores, de aceitar o islamismo era o outro líder, pois ele não se sentia confortável em se opor a ele e acrescentou que se esse líder aceitasse o islamismo, ele e seus seguidores também aceitariam. Mas por medo de perder seu prestígio e benefícios mundanos e imitação cega uns dos outros, eles falharam em aceitar o islamismo. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 100-101 e 108-109.

A imitação cega dos outros é uma das principais razões pelas quais as pessoas rejeitam a verdade. Uma pessoa deve utilizar seu senso comum e escolher um modo de vida baseado em evidências e sinais claros e não imitar os outros cegamente como gado. A imitação cega é até mesmo detestada dentro do islamismo.

Um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4049, indica a importância de não imitar cegamente os outros na aceitação do Islã, como a família, sem ganhar e agir sobre o conhecimento islâmico para que se supere a imitação cega e se obedeça a Allah, o Exaltado, enquanto se reconhece verdadeiramente seu Senhorio e sua própria servidão. Este é de fato o propósito da humanidade. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.”

Como alguém pode realmente adorar alguém que nem sequer reconhece? A imitação cega é aceitável para crianças, mas os adultos devem seguir os passos dos predecessores justos, entendendo verdadeiramente o propósito de sua criação por meio do conhecimento. A ignorância é a razão pela qual os muçulmanos que cumprem seus deveres obrigatórios ainda se sentem desconectados de Allah, o Exaltado. Esse reconhecimento ajuda um muçulmano a se comportar como um verdadeiro servo de Allah, o Exaltado, durante todo o dia, não apenas durante as cinco orações obrigatórias diárias. Somente por meio disso os muçulmanos cumprirão a verdadeira servidão a Allah, o Exaltado. E esta é a arma que supera todas as dificuldades que um muçulmano enfrenta durante sua vida. Se eles não a possuírem, enfrentarão dificuldades sem ganhar recompensa. Na verdade, isso só levará a mais dificuldades em ambos os mundos. Executar os deveres obrigatórios por meio da imitação cega pode cumprir a obrigação, mas não guiará com segurança alguém por todas as dificuldades para alcançar a proximidade de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Na verdade, na maioria dos casos, a imitação cega levará alguém a eventualmente abandonar seus deveres obrigatórios. Este muçulmano só cumprirá seus deveres em tempos de dificuldade e se afastará deles em tempos de facilidade ou os cumprirá em tempos de facilidade e os abandonará em tempos de dificuldade. Além disso, mesmo que alguém

cumpra os deveres obrigatórios por meio de imitação cega, sua atitude o impedirá de usar todas as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso o impedirá de obter um estado mental e físico equilibrado e o fará perder tudo e todos em sua vida. A imitação cega, portanto, o impedirá de obter paz de espírito.

Como o povo do livro era o recipiente da revelação divina e, portanto, possuía conhecimento divino, eles tinham um lugar especial dentro da sociedade mais ampla, mesmo entre os adoradores de ídolos. Mas esse status especial foi diretamente desafiado pela vinda do Islã. Embora os estudiosos do povo do livro reconhecessem o Alcorão Sagrado, pois eles estavam muito familiarizados com seu Autor, Alá, o Exaltado, e eles reconheceram tanto o Alcorão Sagrado quanto o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sua inveja os encorajou a rejeitar o Islã. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Além disso, tanto o povo do livro quanto os não muçulmanos de Meca conheciam o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tinham estudado as escrituras divinas anteriores e, portanto, era impossível para ele fabricar o Alcorão Sagrado. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 48:

“E não recitaste diante dela nenhuma escritura, nem escreveste nenhuma com a tua mão direita. Então [ou seja, de outra forma] os falsificadores teriam tido [motivo para] dúvida.”

O povo do livro ficou ainda mais ciumento do fato de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era descendente do Santo Profeta Ismaeel, que a paz esteja com ele, em vez de ser descendente de seu irmão, o Santo Profeta Ishaaq, que a paz esteja com ele, como eles eram. Como toda a sua religião havia sido adaptada em torno da importância da linhagem, que, segundo eles, lhes dava superioridade sobre o resto da humanidade, eles não podiam aceitar e seguir um Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que era de uma linhagem diferente. Isso só destruiria o complexo de superioridade que eles haviam fabricado.

Além disso, os estudiosos do povo do livro sabiam que se aceitassem o islamismo seriam forçados a usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos divinos. Eles também temiam que aceitar o islamismo os faria perder a liderança, o respeito e a influência social que haviam adquirido dentro de sua sociedade. Isso os encorajou ainda mais a rejeitar o islamismo.

Sua inveja e amor pelas coisas mundanas os encorajaram a interpretar mal e editar intencionalmente suas escrituras divinas em uma tentativa de provar que o Islã estava incorreto e eles até lutaram contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso os fez desacreditar em Allah, o Exaltado, depois de terem acreditado Nele e, portanto, selaram seus destinos em ambos os mundos. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 69:

“Uma facção do Povo da Escritura deseja poder enganar vocês. Mas eles não enganam, exceto a si mesmos, e não percebem [isso].”

Seus desejos em relação a Allah, o Exaltado, os impediu de perceber como suas ações os levaram à descrença e à punição em ambos os mundos. Eles adotaram a falsa crença de que eram os favoritos e amados de Allah, o Exaltado, pois eram descendentes do Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele. Por meio de sua crença equivocada, eles falsamente atribuíram racismo a Allah, o Exaltado. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 18:

“Mas os judeus e os cristãos dizem: “Nós somos os filhos de Alá e Seus amados.” Dize: “Então por que Ele vos pune por vossos pecados?” Em vez disso, sois seres humanos dentre aqueles que Ele criou. Ele perdoa a quem Ele quer, e Ele pune a quem Ele quer...”

Por meio dessa falsa crença, eles atribuíram injustiça e deslealdade a Allah, o Exaltado, pois alegaram que Ele trataria o malfeitor dentre eles como o benfeitor de outras nações. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 21:

“Ou pensam aqueles que praticam o mal que os tornaremos iguais aos fiéis e aos que praticam o bem, [os tornaremos] iguais na vida e na morte? Mal é o que julgam.”

Além disso, seus pensamentos desejosos os fizeram acreditar falsamente que, mesmo que fossem punidos no Inferno por seus crimes, seria apenas por um curto período, pois se consideravam crentes. Acredita-se universalmente que um crente não irá para o Inferno para sempre. Mas eles se enganaram ao se tornarem descrentes quando rejeitaram o Islã e lutaram contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, embora ainda acreditassem nas outras escrituras divinas e em alguns dos outros Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 80:

“E eles dizem: "Nunca o Fogo nos tocará, exceto por [alguns] dias numerados." Dize: "Fizeste aliança com Allah? Pois Allah nunca quebrará Sua aliança. Ou dizes sobre Allah o que não sabes?"”

E capítulo 4 An Nisa, versículos 150-151:

“De fato, aqueles que descreem em Allah e Seus mensageiros e desejam discriminar entre Allah e Seus mensageiros e dizem: "Nós acreditamos em alguns e descremos em outros", e desejam adotar um caminho intermediário. Esses são os descrentes, verdadeiramente. E Nós preparamos para os descrentes um castigo humilhante.”

Seu pensamento positivo em relação a Allah, o Exaltado, portanto, os iludiu em descrença sem que eles percebessem. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 69:

“Uma facção do Povo da Escritura deseja poder enganar vocês. Mas eles não enganam, exceto a si mesmos, e não percebem [isso].”

Portanto, é vital para os muçulmanos evitarem seguir os passos do povo do livro, pois isso leva a problemas, estresse e dificuldades em ambos os mundos. Os muçulmanos devem entender a diferença entre pensamento positivo e esperança real na misericórdia de Allah, o Exaltado. O pensamento positivo envolve persistir na desobediência de Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas, enquanto esperam Sua misericórdia e perdão em ambos os mundos. A esperança em Allah, o Exaltado, portanto, envolve se esforçar para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que Ele concedeu a alguém corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos e, então, esperar por Sua misericórdia e perdão em ambos os mundos. Como a perfeição não é esperada das pessoas, a esperança em Allah, o Exaltado, também envolve arrepender-se sinceramente sempre que alguém comete um pecado. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e de qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. Deve-

se prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado similar novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. A diferença entre pensamento positivo e esperança em Allah, o Exaltado, foi explicada dessa forma em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459.

Além disso, os muçulmanos devem evitar adotar a atitude do povo do livro, assumindo que são os favoritos de Allah, o Exaltado, pois são os seguidores do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Fazer isso é altamente desrespeitoso e próximo da descrença, pois alguém afirma que Allah, o Exaltado, tratará o malfeitor dentre os muçulmanos igualmente ao praticante do bem. Isso desafia diretamente a justiça e a imparcialidade de Allah, o Exaltado. Allah, o Exaltado, declarou repetidamente ao longo do Alcorão Sagrado que a maneira como Ele trata as pessoas nunca muda. Assim como Ele puniu as pessoas desobedientes das nações anteriores que acreditaram Nele, Ele punirá os muçulmanos que persistirem em Sua desobediência também. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...Mas você nunca encontrará no caminho [isto é, método estabelecido] de Allah qualquer mudança, e você nunca encontrará no caminho de Allah qualquer alteração.”

Além disso, os muçulmanos devem evitar adotar a atitude do povo do livro que presumiu que, como ainda eram crentes, não permaneceriam no Inferno para sempre. Aquele que persiste na desobediência de Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, corre grande perigo de perder sua fé antes de deixar este mundo. Isso ocorre

porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência para florescer. Assim como uma planta que não obtém nutrição, como a luz do sol, não florescerá e pode até morrer, a fé de uma pessoa que não a nutre com atos de obediência não florescerá e corre sério perigo de morrer. Esta é a maior perda. Portanto, o muçulmano que não consegue sustentar sua reivindicação verbal de fé pode muito bem descobrir que é julgado como um não muçulmano no Dia do Juízo, assim como o povo do livro, que alegou ser crente em Allah, o Exaltado, mas não acreditou Nele quando O desobedeceu.

Proibição de Álcool

No quarto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, Allah, o Exaltado, proibiu o álcool. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Página 1281.

Revogação é o processo pelo qual um comando ou proibição, após algum tempo, é substituído por outro comando ou proibição.

Allah, o Exaltado, empregou essa técnica para tornar a transição de um não muçulmano para um muçulmano forte mais fácil para uma pessoa. Se todos os comandos e proibições finais fossem colocados em pleno efeito de uma só vez, esse processo se tornaria difícil. Esta é a razão pela qual o álcool não foi proibido imediatamente no Islã, pois abandoná-lo em um instante teria sido difícil para a maioria das pessoas que o bebiam. Em vez disso, foi proibido em etapas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 219:

“Eles perguntam a você sobre vinho e jogo. Diga: “Neles há grande pecado e [ainda, algum] benefício para as pessoas. Mas o pecado deles é maior do que o benefício deles.”...”

E capítulo 4 An Nisa, versículo 43:

“Ó vós que credes, não vos aproximeis da oração enquanto estiverdes embriagados, até que saibais o que estais dizendo...”

E finalmente capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 90:

“Ó vós que credes, as bebidas alcoólicas, os jogos de azar, os sacrifícios em altares de pedra e as flechas divinatórias são apenas contaminações da obra de Satanás. Portanto, evitai-os para que sejais bem-sucedidos.”

Este processo também é adotado por médicos que não prescrevem as doses completas dos medicamentos de uma só vez e, em vez disso, aumentam a dose ao longo do tempo para que os pacientes se adaptem a eles de forma positiva. Esta estratégia foi de fato uma grande bênção e misericórdia de Allah, o Exaltado, pois inúmeras pessoas que aceitaram o Islã o teriam rejeitado se todos os comandos e proibições finais fossem revelados de uma só vez no início da revelação. Conforme indicado pela parte final deste versículo, embora Allah, o Exaltado, sem dúvida tenha autoridade para fazer isso, Ele escolheu o caminho da facilidade e da misericórdia para o povo.

Além disso, as proibições e comandos de Allah, o Exaltado, não existem para tornar a vida das pessoas mais difícil. Eles existem apenas para beneficiar as pessoas neste mundo e no próximo, mesmo que esses benefícios não sejam aparentes para as pessoas. Por exemplo, os efeitos

negativos do álcool, que a ciência provou, nem sempre foram aparentes, como seu efeito negativo nos órgãos do corpo. Só se tornou ilegal no Islã para proteger as pessoas deste e de outros danos. Além disso, é um aspecto da fé aceitar algo sem entender suas sabedorias. Se todas as sabedorias dos comandos e proibições fossem tornadas aparentes, isso não permitiria que os muçulmanos possuíssem fé completa. Allah, o Exaltado, não se beneficia desses comandos e proibições, apenas as pessoas.

Este processo de ab-rogação é, na verdade, um aspecto da proteção e ajuda de Allah, o Exaltado, para que se possa ter sucesso em ambos os mundos com facilidade.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah número 3371, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que um muçulmano nunca deve consumir álcool, pois é a chave para todo o mal.

Infelizmente, esse grande pecado aumentou entre os muçulmanos ao longo do tempo. Essa é a chave para todo o mal, pois dá origem a outros pecados. Isso é bastante óbvio, pois um bêbado perde o controle sobre sua língua e ações físicas. Basta olhar as notícias para observar quanto crime é cometido devido ao consumo de álcool. Mesmo aqueles que bebem moderadamente só causam danos aos seus corpos, o que a ciência provou. As doenças físicas e mentais associadas ao álcool são numerosas e causam um fardo pesado ao Serviço Nacional de Saúde e aos contribuintes. É a chave para todo o mal, pois afeta negativamente todos os três aspectos de uma pessoa: seu corpo, mente e alma. Ele destrói os relacionamentos entre as pessoas, pois o álcool afeta

negativamente o comportamento de uma pessoa. Por exemplo, há uma correlação clara entre o consumo de álcool e a violência doméstica. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 90:

“Ó vós que credes, as bebidas alcoólicas, os jogos de azar, os sacrifícios em altares de pedra e as flechas divinatórias são apenas contaminações da obra de Satanás. Portanto, evitai-os para que sejais bem-sucedidos.”

O fato de beber álcool ter sido colocado ao lado de coisas associadas ao politeísmo neste versículo destaca o quão importante é evitá-lo.

É um pecado tão grave que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3376, que aquele que bebe álcool regularmente não entrará no Paraíso.

Espalhar a saudação islâmica de paz é a chave para obter o Paraíso, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 68. No entanto, um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 1017, aconselha os muçulmanos a não cumprimentar alguém que bebe álcool regularmente.

O álcool é um pecado maior único, pois foi amaldiçoado de dez maneiras diferentes em um único Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número

3380. Isso inclui o álcool em si, aquele que o produz, aquele para quem é produzido, aquele que o vende, aquele que o compra, aquele que o carrega, aquele para quem é levado, aquele que usa a riqueza obtida por meio da venda, aquele que o bebe e aquele que o serve. Aquela que lida com algo que foi amaldiçoado dessa forma não obterá verdadeiro sucesso a menos que se arrependa sinceramente.

Embora, quebrar o vício do álcool seja difícil, no entanto, é preciso se esforçar muito para evitar todas as coisas que os tentarão a isso, como maus amigos. Eles devem utilizar toda a ajuda disponível para eles, como sessões de aconselhamento. Eles nunca devem esquecer que Allah, o Exaltado, não sobrecarrega uma pessoa com um dever que ela não pode cumprir. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Essas coisas os ajudarão a se afastar desse grande pecado para sempre.

Proibição de jogos de azar

No quarto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, Allah, o Exaltado, proibiu o jogo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Página 1281.

O fato de que o jogo de azar foi colocado ao lado de coisas que são associadas ao politeísmo no verso seguinte destaca o quão importante é evitá-lo. Capítulo 5 Al Ma'idah, verso 90:

“Ó vós que credes, as bebidas alcoólicas, os jogos de azar, os sacrifícios em altares de pedra e as flechas divinatórias são apenas contaminações da obra de Satanás. Portanto, evitai-os para que sejais bem-sucedidos.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 1262, que um muçulmano deve doar caridade como compensação por dizer a outro que ele deve fazer uma aposta. Se falar sobre fazer uma aposta tem uma penalidade, pode-se imaginar a seriedade de realmente apostar?

O jogo não destrói apenas uma pessoa, mas todos aqueles associados a ela, como sua família. Ele está associado a muitos outros pecados e condições, como alcoolismo e depressão.

Uma pessoa pode ganhar alguma riqueza por meio de jogos de azar, mas, a longo prazo, ela só sairá perdendo.

S sinceridade ao Alcorão Sagrado

No quarto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu para uma expedição chamada Dhat Al Riqa. Quando eles pararam em um vale durante a noite, ele ordenou que dois Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, ficassem de guarda na boca do vale enquanto o exército dormia. Um desses Companheiros, Abbad Bin Bishr, que Allah esteja satisfeito com ele, assumiu o primeiro turno enquanto o segundo Companheiro, Ammar Bin Yasir, que Allah esteja satisfeito com ele, dormia. Abbad Bin Bishr, que Allah esteja satisfeito com ele, começou a rezar. Durante sua oração, um soldado inimigo não muçulmano o avistou e o atingiu com uma flecha. Abbad Bin Bishr, que Allah esteja satisfeito com ele, removeu a flecha de seu corpo e continuou rezando. Isso ocorreu quatro vezes antes que ele acordasse Ammar Bin Yasir, que Allah esteja satisfeito com ele. O soldado não muçulmano fugiu quando percebeu que havia dois guardas. Ammar Bin Yasir perguntou por que Abbad Bin Bishr, que Allah esteja satisfeito com eles, não o acordou quando ele foi atingido pela primeira flecha. Ele respondeu que não queria parar de recitar o Alcorão Sagrado até terminar sua oração. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 115-116.

Não se espera que os muçulmanos se comportem dessa maneira, mas que demonstrem verdadeira sinceridade ao Alcorão Sagrado.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade em relação ao Alcorão Sagrado. Essa sinceridade é

comprovada quando alguém cumpre os três aspectos do Alcorão Sagrado. O primeiro é recitá-lo corretamente e regularmente. O segundo é entender seus ensinamentos por meio de uma fonte e professor confiáveis. O aspecto final é agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado com o objetivo de agradar a Allah, o Exaltado. O muçulmano sincero dá prioridade a agir de acordo com seus ensinamentos em vez de agir de acordo com seus desejos que contradizem o Alcorão Sagrado. Modelar o caráter de alguém no Alcorão Sagrado é o sinal da verdadeira sinceridade em relação ao livro de Allah, o Exaltado. Esta é a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que é confirmada em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1342. Um aspecto de ser sincero com o Alcorão Sagrado é abordá-lo com a intenção sincera de entender e agir de acordo com tudo isso, independentemente de os desejos de alguém serem contrariados pelo Alcorão Sagrado. Aquele que alegremente escolhe quais comandos, proibições e conselhos seguir e ignorar com base em seus caprichos adotou a insinceridade em relação a ele e, portanto, não se beneficiará verdadeiramente de sua orientação. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Finalmente, é importante entender que, embora o Alcorão Sagrado seja uma cura para problemas mundanos, um muçulmano não deve usá-lo apenas para esse propósito. Ou seja, eles não devem apenas recitá-lo para consertar seus problemas mundanos, tratando o Alcorão Sagrado como uma ferramenta que é removida durante uma dificuldade e então colocada de volta em uma caixa de ferramentas. A principal função do Alcorão Sagrado é guiar alguém para o além com segurança. Negligenciar essa função principal e usá-la apenas para consertar os problemas mundanos não é correto, pois contradiz o comportamento de

um verdadeiro muçulmano. É como alguém que compra um carro com muitos acessórios diferentes, mas não possui motor. Comportar-se dessa maneira é mostrar falta de sinceridade em relação a ele.

Personagem bonito

No quarto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ao retornar de uma expedição, o fraco camelo de Jabir Bin Abdullah, que Allah esteja satisfeito com ele, estava ficando para trás do resto do exército. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, percebeu isso, ele disse para ele desmontar do camelo. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então cutucou o camelo algumas vezes com uma vara e disse para ele montar novamente. O camelo então se tornou forte e rápido. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pediu para ele vender o camelo. Jabir, que Allah esteja satisfeito com ele, ofereceu-se para dar a ele como um presente, mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recusou e um preço foi acordado. Como Jabir, que Allah esteja satisfeito com ele, era recém-casado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, realizou uma festa de casamento para ele. Quando eles retornaram a Medina, Jabir, que Allah esteja satisfeito com ele, trouxe o camelo que ele concordou em vender ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, viu o camelo, ele o deu a Jabir, que Allah esteja satisfeito com ele, como um presente e deu a ele o dinheiro que eles concordaram na venda e algum extra. Isso foi discutido em Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 117-118.

Essa foi a atitude do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, em relação aos outros.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a coisa mais pesada na balança do Dia do Julgamento será o bom caráter. Isso inclui mostrar bom caráter para com Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso fará com que alguém use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. A essência disso é aprender e agir com base no conhecimento islâmico.

O Hadith principal também inclui mostrar bom caráter para com as pessoas. Infelizmente, muitos muçulmanos se esforçam para cumprir os deveres obrigatórios em relação a Allah, o Exaltado, mas negligenciam o segundo aspecto ao maltratar os outros. Eles não conseguem entender sua importância. Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515, aconselha claramente que uma pessoa não será um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma. Ou seja, da mesma forma que uma pessoa deseja ser tratada gentilmente pelas pessoas, ela também deve tratar os outros com bom caráter.

Além disso, uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente e muçulmano até que mantenha seu dano verbal e físico longe dos outros e de suas posses, independentemente de sua fé. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3318, que uma mulher entrará no Inferno porque maltratou um gato, o

que levou à sua morte. E outro Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2550, aconselha que um homem foi perdoado porque alimentou um cão sedento. Se este é o resultado de mostrar bom caráter e as consequências de mostrar mau caráter aos animais, pode-se imaginar a importância de mostrar bom caráter para com Alá, o Exaltado, e as pessoas? De fato, o principal Hadith em discussão conclui aconselhando que aquele que possui bom caráter será recompensado como o muçulmano que persistentemente adora Alá, o Exaltado, e jejua regularmente.

Finalmente, de acordo com o Hadith principal, se o bom caráter for a coisa mais pesada na balança do Dia do Julgamento a favor de uma pessoa, então isso significa que a coisa mais pesada na balança do Dia do Julgamento contra uma pessoa será o mau caráter. Mau caráter em relação a Allah, o Exaltado, por não obedecê-Lo sinceramente, e em relação à criação, por não tratá-los como alguém deseja ser tratado pelos outros.

Aumento ou Perda

No quarto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, casou-se com Zaynab Bint Khuzayma, que Allah esteja satisfeito com ela. Ela era conhecida como a “mãe dos pobres” por suas contínuas e generosas doações de caridade e por sua gentileza e compaixão para com os pobres e necessitados. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 112.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2336, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que todos os dias dois Anjos suplicassem a Allah, o Exaltado. O primeiro pede a Allah, o Exaltado, para compensar aquele que gasta por Sua causa. O segundo pede a Allah, o Exaltado, para destruir aquele que retém.

O objetivo deste Hadith é encorajar alguém a se tornar generoso e evitar ser mesquinho. É importante notar que gastar por Allah, o Exaltado, não envolve apenas a caridade obrigatória, mas também inclui gastar com as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes, sem desperdício e extravagância, como foi ordenado pelo Islã. Qualquer um que não gaste com esses elementos merece que sua riqueza seja destruída, pois não conseguiu cumprir seu propósito, o que na realidade torna a riqueza inútil. É importante notar que gastar por Allah, o Exaltado, nunca leva a uma perda geral, pois uma pessoa é compensada de uma forma ou de outra. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, garantiu que a caridade não diminui a

riqueza de alguém em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2029. Capítulo 34 Saba, versículo 39:

“...Mas tudo o que você gastar [na causa Dele] - Ele o compensará...”

Um muçulmano deve lembrar que uma pessoa generosa está perto de Alá, o Exaltado, perto do Paraíso, perto das pessoas e longe do Inferno. Enquanto isso, a pessoa mesquinha está longe de Alá, o Exaltado, longe do Paraíso, longe das pessoas e perto do Inferno. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1961.

Finalmente, é importante notar que este Hadith se aplica a todas as bênçãos que alguém possui, como sua boa saúde, não apenas riqueza. Então, se alguém falha em dedicar e usar suas bênçãos da maneira correta, como ordenado por Allah, o Exaltado, a súplica do Anjo irá contra ele. A destruição mencionada no Hadith principal não se refere necessariamente à perda da bênção, mas inclui a bênção mundana se tornando uma fonte de estresse e dificuldade para eles em ambos os mundos. Isso pode ser facilmente observado naqueles que falham em usar suas bênçãos corretamente, como sua riqueza. A própria riqueza que eles obtêm e acumulam esperando que se torne uma fonte de paz para eles se torna a fonte de seu estresse e ansiedade. Portanto, é vital para os muçulmanos usarem corretamente cada bênção de acordo com os ensinamentos do Islã para que eles recebam mais em ambos os mundos, o que na realidade é a verdadeira gratidão. Caso contrário, eles podem muito bem perder a bênção para sempre. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Facilidade com dificuldade

No quarto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, casou-se com Umm Salama, que Allah esteja satisfeito com ela. Ela foi casada primeiro com um Companheiro, Abu Salama, que Allah esteja satisfeito com ele, mas ele foi gravemente ferido na Batalha de Uhud e algum tempo depois ele morreu. Após sua morte, ela seguiu o conselho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, reconhecendo que todas as coisas pertencem a Allah, o Exaltado, e a Ele todas retornarão, e suplicando a Allah, o Exaltado, para compensá-la pela perda de seu marido e dar-lhe algo melhor em troca. Ela se perguntou como poderia encontrar alguém melhor do que Abu Salama, que Allah esteja satisfeito com ele, mas Allah, o Exaltado, atendeu sua súplica e então ela aceitou uma proposta de casamento do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 123-124, do Imam Ibn Kathir, e em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2126.

Em um Hadith encontrado em Musnad Ahmad, número 2803, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou a importância de entender que toda dificuldade que uma pessoa enfrenta será seguida por facilidade. Esta realidade também foi mencionada no Alcorão Sagrado, por exemplo, capítulo 65 At Talaq, versículo 7:

“...Deus trará, depois das dificuldades, a facilidade [isto é, o alívio].”

É importante que os muçulmanos entendam essa realidade, pois ela dá origem à paciência e até mesmo ao contentamento. Estar incerto sobre as mudanças nas circunstâncias pode levar alguém à impaciência, ingratidão e até mesmo a coisas ilegais, como provisão ilegal. Mas aquele que acredita firmemente que todas as dificuldades serão eventualmente substituídas pela facilidade esperará pacientemente por essa mudança, confiando totalmente nos ensinamentos do Islã. Essa paciência é muito amada por Allah, o Exaltado, e grandemente recompensada. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 146:

“...E Deus ama os perseverantes.”

Esta é a razão pela qual Allah, o Exaltado, mencionou inúmeros exemplos dentro do Alcorão Sagrado quando situações difíceis foram seguidas por facilidade e bênçãos. Por exemplo, o seguinte versículo do Alcorão Sagrado menciona a grande dificuldade que o Santo Profeta Nuh, que a paz esteja com ele, enfrentou de seu povo e como Allah, o Exaltado, o salvou do grande dilúvio. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 76:

“E [mencione] Noé, quando ele clamou [a Deus] antes [daquele tempo], então Nós respondemos a ele e o salvamos, a ele e à sua família, da grande aflição [ou seja, o dilúvio].”

Outro exemplo é encontrado no capítulo 21 Al Anbiya, versículo 69:

“Nós [isto é, Allah] dissemos: “Ó fogo, seja frescor e segurança para Abraão.”

O Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, enfrentou uma grande dificuldade na forma de um grande incêndio, mas Allah, o Exaltado, tornou tudo fresco e tranquilo para ele.

Esses exemplos e muitos outros foram mencionados no Alcorão Sagrado e nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que os muçulmanos entendam que um momento de dificuldade eventualmente será seguido por facilidade para aqueles que obedecem a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência.

Portanto, é importante que os muçulmanos estudem esses ensinamentos islâmicos para observar os inúmeros casos em que Allah, o Exaltado, concedeu facilidade aos Seus servos obedientes depois que eles enfrentaram dificuldades. Se Allah, o Exaltado, salvou Seus servos obedientes de grandes dificuldades mencionadas nos ensinamentos divinos, então Ele pode e salvará os muçulmanos obedientes que enfrentam dificuldades menores também.

O Segundo Badr

Antes de deixar a Batalha de Uhud, o líder não muçulmano, Abu Sufyan, anunciou um encontro para os dois exércitos se encontrarem novamente em Badr no ano seguinte. Quando chegou a hora, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, marchou com 1500 soldados e acampou em Badr, esperando pelos não muçulmanos. O exército não muçulmano consistia em cerca de 2000 soldados, mas montou acampamento longe de Badr. Allah, o Exaltado, lançou terror em seus corações e, embora ele mesmo tenha marcado o encontro, Abu Sufyan, encorajou os soldados a voltarem para Meca. Como eles estavam com medo de enfrentar os muçulmanos, eles não mostraram nenhuma oposição a ele e retornaram para Meca. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, permaneceram em Badr e se envolveram em algum comércio lucrativo. Depois de oito dias, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou Badr com admiração e superioridade que se espalharam nos corações do povo árabe. Isso foi discutido em The Sealed Nectar, do Imam Safi Ur Rahman, páginas 306-307.

Por causa de sua firmeza, Alá, o Exaltado, concedeu aos muçulmanos uma vitória psicológica que ecoou por toda a Arábia mais do que uma vitória militar.

Allah, o Exaltado, concedeu superioridade aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pois eles cumpriram a condição da verdadeira crença. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 139:

“Portanto, não enfraqueçam, nem se entristeçam; e vocês serão excelentes se forem [verdadeiros] crentes.”

A verdadeira crença envolve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as situações, o que é alcançado quando alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles obtenham um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em suas vidas enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos e é um aspecto de ganhar superioridade neste mundo. Mas se os muçulmanos não obedecerem a Allah, o Exaltado, dessa forma, eles não ganharão a superioridade prometida àqueles que realmente acreditam nele. Para concluir, a verdadeira crença é demonstrada em ações, não apenas em palavras.

Perder entes queridos

No quarto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o filho de seis anos de Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, que também era neto do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, morreu. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun-Noorayn, Page 55.

Poucos anos depois, Umm Kulthoom, a esposa de Uthman, que Allah esteja satisfeito com elas, e a filha do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, também morreram. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou que se ele tivesse outra filha solteira, ele a teria casado também com Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun-Noorayn, Page 56.

Em outro Hadith, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou uma vez que se ele tivesse quarenta filhas, ele as casaria com Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, uma após a outra, até que nenhuma delas permanecesse. Isso foi discutido em Tarikh Al Khulafa, do Imam Suyuti, página 163.

Todos os dias as pessoas perdem seus entes queridos. É um resultado inevitável. Um muçulmano pode se lembrar e agir sobre muitas coisas que podem ajudá-lo durante essa dificuldade. Uma coisa é observar a

situação de forma positiva. Ou seja, em vez de ficar triste pelo que perdeu, deve se concentrar nas coisas boas que ganhou por meio da pessoa que partiu, como seus bons conselhos e orientação. Quando alguém reflete sobre isso, entenderá que era melhor conhecer a pessoa antes de perdê-la, em vez de não conhecê-la. É semelhante à afirmação, é melhor ter amado e perdido do que não ter amado. Embora na maioria dos casos, essa afirmação seja tirada do contexto e mal utilizada, quando usada dessa forma, é correta e útil.

Além disso, um muçulmano que indubitavelmente acredita no além deve sempre lembrar que as pessoas não se encontram neste mundo apenas para deixar umas às outras. Mas, em vez disso, elas apenas deixam este mundo para se encontrarem novamente no próximo mundo. Essa atitude pode ajudar alguém a permanecer paciente durante tal dificuldade. E deve inspirá-lo a aumentar sua obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência para que possam se reunir com seu ente querido em seu lugar de descanso final nos jardins do refúgio, para sempre.

Além disso, os principais eventos em discussão também indicam a importância de encontrar um bom cônjuge. Isso só é alcançado quando se seleciona um cônjuge de acordo com os ensinamentos do Islã. De acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5090, um muçulmano deve selecionar um cônjuge com base em sua piedade, caso contrário, será um perdedor. Isso ocorre porque aquele que possui piedade se esforçará para usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que cumpram os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas, como seu cônjuge e filhos. Além disso, aquele que possui piedade cumprirá os direitos dos outros, como seu cônjuge, mesmo quando estiverem chateados com eles. Portanto, quando ambos os cônjuges

possuem piedade, eles cumprirão os direitos um do outro, quer seu casamento esteja enfrentando tempos fáceis ou difíceis. Considerando que, aquele que não possui piedade deixará de cumprir os direitos das pessoas, como seu cônjuge, especialmente, quando estiverem chateados com eles. Portanto, escolher um cônjuge ímpio só levará a problemas no casamento e à falta de paz de espírito dentro do lar. Isso é bastante óbvio quando se observa a maioria dos muçulmanos hoje em dia.

O 5º ano após a migração

Boa vontade para os líderes

Depois que os não muçulmanos não apareceram para Badr e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, retornou a Medina, ele partiu novamente com um exército em direção a Daumatul Jandal. Esta terra ficava na fronteira do Império Romano e, portanto, era uma longa jornada. O inimigo em Daumatul Jandal estava atacando caravanas comerciais pertencentes aos muçulmanos e aqueles que tinham tratados de paz com os muçulmanos. A notícia também chegou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de que eles estavam planejando se mudar para Medina também. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, queria enviar uma mensagem clara a toda a Arábia e, por extensão, ao Império Romano, de que as terras muçulmanas estavam protegidas e fora de seu controle. Quando o exército chegou a Daumatul Jandal, o exército inimigo fugiu por medo e nenhuma luta ocorreu. Depois de algum tempo, o exército muçulmano retornou em segurança a Medina. Durante sua ausência de Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nomeou Sibaa, que Allah esteja satisfeito com ele, responsável por Medina. O interessante é que Sibaa, que Allah esteja satisfeito com ele, não era nativo de Medina e originalmente pertencia à tribo Ghaffar. Nomear um estrangeiro para a autoridade foi um teste para os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que poderiam ter se oposto a ele durante a longa ausência do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas não o fizeram. Quando aceitaram o Islã, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, deixaram de lado suas afiliações tribais e se uniram todos pela fé. Portanto, eles mostraram lealdade ao seu líder, independentemente de sua origem. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, *The Noble Life of the Prophet (PBUH)*, Volume 1, Páginas 1300-1305.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com os líderes da sociedade. Isso inclui oferecer-lhes gentilmente o melhor conselho e apoiá-los em suas boas decisões por quaisquer meios necessários, como ajuda financeira ou física. De acordo com um Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro número 56, Hadith número 20, cumprir este dever agrada a Allah, o Exaltado. Capítulo 4 An Nisa, versículo 59:

"Ó vós que credes, obededei a Deus, ao Mensageiro e aos que estão em autoridade entre vós..."

Isso deixa claro que é um dever obedecer aos líderes da sociedade. Mas é importante notar que essa obediência é um dever, desde que não se desobedeça a Allah, o Exaltado. Não há obediência à criação se isso leva à desobediência do Criador. Em casos como esse, a revolta contra os líderes deve ser evitada, pois isso só leva ao dano de pessoas inocentes. Em vez disso, os líderes devem ser gentilmente aconselhados sobre o bem e proibidos sobre o mal, de acordo com os ensinamentos do Islã. Deve-se aconselhar os outros a agirem de acordo e sempre suplicar para que os líderes permaneçam no caminho correto. Se os líderes permanecerem retos, o público em geral também permanecerá reto.

Ser enganoso com os líderes é um sinal de hipocrisia, que se deve evitar em todos os momentos. Sinceridade também inclui se esforçar para obedecê-los em assuntos que unem a sociedade no bem e alertar contra

qualquer coisa que cause perturbação na sociedade. Não há lealdade cega aos líderes no Islã, apenas obediência a eles em coisas que agradam a Allah, o Exaltado.

Além disso, o principal evento em discussão indica claramente a importância de priorizar o vínculo de fé com outros muçulmanos sobre todos os outros tipos de vínculos, como o de sangue. Um dos principais ataques contra o islamismo foi criar desunião entre os muçulmanos, encorajando-os a priorizar outros relacionamentos com as pessoas, como o nacionalismo, sobre o vínculo de fé. Esta é uma das principais razões que levaram à desunião entre os muçulmanos, pois eles estavam mais preocupados com seus laços mundanos com as pessoas do que com o vínculo de fé que compartilhavam com outros muçulmanos. Como resultado, os países islâmicos ignoram facilmente o sofrimento dos muçulmanos de outras nações, apenas porque eles não pertencem à sua nação.

Além disso, quando os muçulmanos são encorajados a formar laços uns com os outros com base em razões mundanas, como etnia e castas, em vez de priorizar o vínculo da fé, eles serão encorajados a apoiar aqueles com quem têm laços mundanos, mesmo que os estejam apoiando em coisas erradas. Enquanto isso, aqueles que priorizam seu vínculo de fé com outros muçulmanos sobre todos os outros laços, só ajudarão outras pessoas em coisas boas, pois sua lealdade à fé vem em primeiro lugar.

Além disso, como os laços mundanos são fracos, eles se rompem com o tempo. Esta é outra razão pela qual os muçulmanos que são unidos por laços mundanos se afastam com o tempo, como irmãos. Se sua conexão

primária um com o outro fosse baseada na fé, seu vínculo teria crescido de força em força com o passar do tempo.

A Batalha de Ahzab

Um verdadeiro líder

No quinto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os inimigos do Islã de Medina encorajaram os não muçulmanos de Meca e várias outras tribos não muçulmanas a atacar Medina. Isso levou à Batalha de Khandaq, também conhecida como Batalha de Ahzab. Quando a notícia do ataque chegou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a conselho de Salman Al Farsi, que Allah esteja satisfeito com ele, ele ordenou que uma enorme trincheira fosse cavada no único lado de Medina de onde o exército inimigo poderia atacar. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, participou ativamente da escavação desta trincheira. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 128.

Este evento indica a importância de liderar pelo exemplo. É importante para todos os muçulmanos, especialmente os pais, agirem de acordo com o que aconselham aos outros. É óbvio se alguém virar as páginas da história que aqueles que agiram de acordo com o que pregaram tiveram um efeito muito mais positivo sobre os outros comparado com aqueles que não lideraram pelo exemplo. O melhor exemplo é o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que não apenas praticou o que pregou, mas aderiu a esses ensinamentos mais estritamente do que qualquer outra pessoa. Somente com essa atitude os muçulmanos, especialmente os pais, terão um impacto positivo sobre os outros. Por exemplo, se uma mãe avisa seus filhos para não mentirem como é um pecado, mas muitas vezes está na frente deles, seus filhos são improváveis para agir de acordo com o conselho dela. As ações de

uma pessoa sempre terá mais impacto sobre os outros do que sua fala. É importante notar que isso não significa é preciso ser perfeito antes de aconselhar os outros. Isso significa que eles devem se esforçar sinceramente agir de acordo com seu próprio conselho antes de aconselhar os outros. O Alcorão Sagrado deixou claro no versículo seguinte que Alá, o exaltado, odeia esse comportamento. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3267, que a pessoa que ordenou o bem , mas se absteve dele e proibiu o mal mas agiram por si mesmos será punido severamente no Inferno. Capítulo 61 Como Saf, versículo 3:

“É muito odioso aos olhos de Deus dizer o que não fazeis.”

Portanto, é vital que todos os muçulmanos se esforcem para agir de acordo com os seus próprios conselhos. então aconselhe os outros fazer o mesmo. Liderar pelo exemplo é a tradição de todos os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, é a melhor maneira de afetar os outros de forma positiva.

O esforço leva à recompensa

Em preparação para a Batalha de Ahzab, uma enorme trincheira foi cavada para impedir que a força inimiga entrasse facilmente em Medina. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, participou ativamente da escavação desta trincheira. Ele encorajou os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, a participar ativamente e buscar a recompensa do além. Todos eles trabalharam ao lado dele. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 128.

Este incidente está conectado ao capítulo 47 de Muhammad, versículo 7 :

“Ó vós que credes, se apoiardes a Deus, Ele vos apoiará e firmará os vossos pés.”

Este versículo significa que se alguém ajuda o Islã, então Alá, o Exaltado, o ajudará em ambos os mundos. É estranho como inúmeras pessoas desejam a ajuda de Alá, o Exaltado, mas não cumprem a primeira parte deste versículo através da obediência sincera de Alá, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. A desculpa que a maioria das pessoas dá é que elas não têm tempo para realizar ações justas. Elas desejam a ajuda de Alá, o Exaltado, mas não reservam tempo para fazer as coisas que O agradam. Isso faz sentido? Aqueles que não cumprem os deveres obrigatórios e então esperam a ajuda de Alá, o Exaltado, em

seu momento de necessidade são bastante tolos. E aqueles que cumprem os deveres obrigatórios, mas se recusam a ir além deles, descobrirão que a ajuda que recebem é limitada. Como alguém se comporta é como eles são tratados. Quanto mais tempo e energia dedicados a Alá, o Exaltado, mais apoio eles receberão. É realmente tão simples.

Um muçulmano precisa entender que a maioria dos deveres obrigatórios, como as cinco orações diárias, tomam apenas uma pequena quantidade de tempo no dia. Um muçulmano não pode esperar dedicar apenas uma hora por dia para oferecer as orações obrigatórias e então negligenciar Allah, o Exaltado, pelo resto do dia e ainda esperar Seu apoio contínuo em todas as dificuldades. Uma pessoa não gostaria de um amigo que a tratasse dessa maneira. Como então alguém pode tratar Allah, o Exaltado, o Senhor dos mundos, dessa maneira?

Alguns só dedicam tempo extra para agradar a Allah, o Exaltado, quando encontram um problema mundano e então exigem que Ele o conserte como se tivessem feito um favor a Allah, o Exaltado, realizando boas ações voluntárias. Essa mentalidade tola contradiz claramente a servidão a Allah, o Exaltado. É incrível como esse tipo de pessoa encontra tempo para fazer todas as suas outras atividades de lazer, como passar tempo com a família e amigos, assistir TV e participar de eventos sociais, mas não encontra tempo para se dedicar a agradar a Allah, o Exaltado. Eles parecem não conseguir encontrar tempo para recitar e adotar os ensinamentos do Alcorão Sagrado. Eles não parecem encontrar tempo para estudar e agir de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essas pessoas de alguma forma encontram riqueza para gastar em seus luxos desnecessários, mas parecem não encontrar riqueza para doar em caridade voluntária.

É importante entender que um muçulmano será tratado de acordo com seu comportamento. Ou seja, se um muçulmano dedicar tempo extra para agradar a Allah, o Exaltado, então ele encontrará o apoio de que precisa para atravessar todas as dificuldades com segurança. Mas se ele falhar em cumprir os deveres obrigatórios ou apenas cumpri-los sem dedicar nenhum outro tempo para agradar a Allah, o Exaltado, então ele encontrará uma resposta semelhante de Allah, o Exaltado. Simplificando, quanto mais alguém dá, mais ele receberá. Se alguém não dá muito, não deve esperar muito em troca.

Fraqueza no esforço

Em preparação para a Batalha de Ahzab, uma enorme trincheira foi cavada para impedir que a força inimiga entrasse facilmente em Medina. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, participou ativamente da escavação desta trincheira. Alguns dos hipócritas se abstiveram de participar fisicamente e reclamaram de fraqueza. Alguns deles, sem permissão, secretamente deixaram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, enquanto cavavam a trincheira. Allah, o Exaltado, então revelou o capítulo 24 An Nur, versículos 62-64:

“Os crentes são apenas aqueles que acreditam em Allah e em Seu Mensageiro e, quando estão [se encontrando] com ele para um assunto de interesse comum, não partem até que tenham pedido sua permissão. De fato, aqueles que pedem sua permissão - esses são os que acreditam em Allah e em Seu Mensageiro. Então, quando eles pedem sua permissão devido a algo de seus assuntos, então dê permissão a quem você quiser entre eles e peça perdão por eles a Allah. De fato, Allah é Perdoador e Misericordioso. Não faça [seu] chamado do Mensageiro entre vocês como o chamado de um de vocês para outro. Allah já conhece aqueles de vocês que escapam, escondidos por outros. Então, que aqueles que discordam de sua ordem [ou seja, do Profeta] se acautelem, para que uma calamidade não os atinja ou uma punição dolorosa. Inquestionavelmente, a Allah pertence tudo o que está nos céus e na terra. Ele já sabe sobre o que vocês [estão] e [sabe] o Dia em que eles serão devolvidos a Ele e Ele os informará do que eles fizeram. E Alá é Conhecedor de todas as coisas.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 128-129, do Imam Ibn Kathir.

Um aspecto da hipocrisia é quando alguém demonstra verbalmente apoio aos outros e seus bons projetos, como construir uma mesquita, mas quando chega a hora de participar do projeto, como doar riqueza, eles parecem desaparecer. Da mesma forma, quando as pessoas estão enfrentando bons momentos, elas as apoiam verbalmente, lembrando aos outros de sua lealdade a elas. Mas no momento em que as pessoas enfrentam dificuldades, esses hipócritas não oferecem apoio emocional ou físico. Em vez disso, eles as criticam. Essa era a atitude dos hipócritas na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 4 An Nisa, versículo 62:

“Então, como será quando o desastre os atingir por causa do que suas mãos fizeram e então eles vierem a ti jurando por Deus: “Não pretendíamos nada além de boa conduta e acomodação.””

Além disso, este evento indica a importância de permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, sejam momentos de facilidade ou dificuldade. Aquele que escolhe quando obedecer a Allah, o Exaltado, e quando não, apenas adora seus desejos, mesmo que alegue o contrário. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

Conforme avisado nos versos citados anteriormente, a pessoa que se comporta dessa maneira será atingida por calamidades. Isso ocorre porque seu comportamento fará com que ela use mal as bênçãos que recebeu, o que a impedirá de obter um estado mental e físico equilibrado e fará com que ela perca tudo e todos em sua vida. Isso a impedirá de alcançar a paz de espírito. Como resultado, tudo e todos em sua vida se tornarão uma fonte de estresse para ela, o que a levará a problemas de saúde mental, como depressão, dependência de substâncias e até tendências suicidas. Basta observar aqueles que usam mal as bênçãos que recebeu para entender essa verdade. Portanto, é preciso aceitar e agir de acordo com os ensinamentos do Islã para que ela alcance a paz de espírito em ambos os mundos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, o mesmo acontecerá com a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Deve-se sempre lembrar que Allah, o Exaltado, é o Único que pode fornecer o código de conduta perfeito que leva à paz de espírito. Todos os códigos de conduta feitos pelo homem não podem levar a esse resultado devido à falta de conhecimento, previsão, experiência e devido a preconceitos.

A vida real

Em preparação para a Batalha de Ahzab, uma enorme trincheira foi cavada para impedir que a força inimiga entrasse facilmente em Medina. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, participou ativamente da escavação desta trincheira. Uma vez, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, saiu para os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, durante uma manhã fria e testemunhou sua fome e fadiga extrema enquanto cavavam a trincheira. Ele suplicou a Allah, o Exaltado, para perdôá-los e acrescentou que a vida real é a vida do além. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 129 e foi registrado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4099.

Este evento indica a importância de lembrar que a vida neste mundo é semelhante a uma pessoa que viaja para outro país com um visto de trabalho temporário. Seu objetivo não é desfrutar de luxos mundanos, mas sim trabalhar duro para economizar o máximo de dinheiro possível, que pode levar de volta para sua terra natal depois que seu visto de trabalho expirar. Da mesma forma que esse funcionário seria criticado se dedicasse a maior parte de seus esforços para desfrutar de luxos mundanos e não trouxesse nada significativo de volta para sua terra natal, o mesmo acontecerá com o muçulmano que dedica a maior parte de seus recursos para desfrutar de prazeres mundanos e retorna a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento, de mãos vazias. Um muçulmano é livre para ocasionalmente desfrutar de prazeres lícitos, mas nunca deve esquecer que foi enviado a este mundo com um dever específico. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que alcancem paz de espírito em ambos os mundos. Isso garantirá que eles obtenham um estado mental e físico equilibrado e coloquem

corretamente tudo e todos em suas vidas enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Mas se alguém prioriza desfrutar dos prazeres mundanos, então negligenciará esse dever e, em vez disso, usará mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Como resultado, eles não obterão paz de espírito neste mundo e deixarão de se preparar adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Portanto, eles perderão em ambos os mundos, mesmo que isso não seja óbvio para eles neste mundo.

Gratidão com Paciência

Em preparação para a Batalha de Ahzab, uma enorme trincheira foi cavada para impedir que a força inimiga entrasse facilmente em Medina. Enquanto cavava a trincheira, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, entoava súplicas e dísticos para encorajar os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Um deles incluía o seguinte dístico: “Em nome de Allah e por meio Dele fomos guiados e se tivéssemos adorado alguém além Dele, teríamos sofrido. Que belo Senhor! Que bela religião!” Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 130-131.

Este evento destaca um traço negativo da alma. É quando uma pessoa acredita que precisa de paciência quando, na verdade, deveria estar demonstrando gratidão a Allah, o Exaltado. Quando uma pessoa enfrenta uma dificuldade, ela deve se lembrar das inúmeras bênçãos que ainda possui. Ela deve apreciar que a dificuldade que está enfrentando poderia ter sido pior e entender que Allah, o Exaltado, apenas decreta o melhor para Seus servos, mesmo que eles não observem as sabedorias por trás da escolha imediatamente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Essas verdades inspirarão alguém a demonstrar gratidão mesmo em situações difíceis, onde a maioria das pessoas esperaria que alguém

demonstrasse paciência. A gratidão na intenção de alguém envolve apenas agir para agradar a Allah, o Exaltado. A gratidão na fala de alguém envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a gratidão nas ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Resultado dos testes

Em preparação para a Batalha de Ahzab, uma enorme trincheira foi cavada para impedir que a força inimiga entrasse facilmente em Medina. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, participou ativamente da escavação desta trincheira. Enquanto cavavam a trincheira, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, contaram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sobre um pedaço de solo extremamente duro que eles não conseguiam quebrar. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, veio e bateu no solo duro com uma pá e ele se transformou em areia fofa. Eles também testemunharam que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, amarrou uma pedra em seu estômago para conter as dores da fome, pois todos eles não comiam há três dias por falta de recursos. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 131 e também foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4101.

Embora os testes e provações tenham afetado os crentes desde o início dos tempos, particularmente na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ainda assim parece que os testes modernos só levam a mais dificuldades e humilhações para os muçulmanos. Considerando que os testes que os predecessores justos enfrentaram só levaram à sua honra em ambos os mundos. A principal razão para essa diferença no resultado e no resultado dos testes é que quando os predecessores justos enfrentaram testes de fato, testes maiores do que os muçulmanos modernos, o que é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4023, eles enfrentaram seus testes e dificuldades enquanto obedeciam sinceramente a Allah, o Exaltado, na forma de cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e sendo

pacientes com o destino. Isso resultou em eles passando com segurança no teste e recebendo grande honra e bênçãos de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Considerando que muitos muçulmanos nesta época enfrentam testes, mas não permanecem firmes na obediência de Allah, o Exaltado. Eles não conseguem entender que o sucesso e a honra através de testes são concedidos somente àqueles que permanecem firmes na obediência de Allah, o Exaltado, enquanto que ser desobediente somente leva à desgraça. Portanto, os muçulmanos não devem adorar Allah, o Exaltado, em um limite pelo qual eles somente são obedientes a Ele em tempos de facilidade e se afastam Dele com raiva e desobediência em tempos de dificuldade. Isto não é verdadeira servidão ou obediência a Allah, o Exaltado. Simplificando, nenhuma ação ajudará os muçulmanos a longo prazo se não for baseada na obediência de Allah, o Exaltado. A desobediência somente levará de uma dificuldade para outra, uma desgraça para outra. Capítulo 4 An Nisa, versículo 147:

“O que Allah faria com [isto é, ganharia com] sua punição se você fosse grato e acreditasse?...”

Preocupação com os outros

Em preparação para a Batalha de Ahzab, uma enorme trincheira foi cavada para impedir que a força inimiga entrasse facilmente em Medina. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, participou ativamente da escavação desta trincheira. Enquanto cavavam a trincheira, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, testemunharam que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, amarrava uma pedra em seu estômago para conter as dores da fome, pois todos eles não comiam há três dias por falta de recursos. Um dos Companheiros, Jabir, que Allah esteja satisfeito com ele, solicitou permissão para voltar para casa e pediu à sua esposa que cozinhasse um pouco de comida para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Depois de cozinhar o suficiente para algumas pessoas, ele convidou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele informou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, da pouca comida disponível, mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ainda convidou os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que estavam presentes às centenas e milagrosamente a comida tornou-se suficiente para todos os presentes. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 131-132 e também foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4101.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, poderia ter aceitado o convite para si mesmo, mas ele, como sempre, permaneceu sincero com todas as pessoas.

Em um Hadith encontrado no Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou que o islamismo é sinceridade para com o público em geral. Isso inclui desejar o melhor para eles em todos os momentos e mostrar isso por meio de palavras e ações. Inclui aconselhar os outros a fazer o bem, proibindo-os do mal, ser misericordioso e gentil com os outros em todos os momentos. Isso pode ser resumido por um único Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 170. Ele adverte que ninguém pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que deseja para si mesmo.

Ser sincero com as pessoas é tão importante que, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 57, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou esse dever ao lado de estabelecer a oração obrigatória e doar a caridade obrigatória. Somente a partir deste Hadith, pode-se entender sua importância, pois ele foi colocado com dois deveres obrigatórios vitais.

É parte da sinceridade para com as pessoas que alguém fique satisfeito quando elas estão felizes e triste quando estão tristes, desde que sua atitude não contradiga os ensinamentos do Islã. Um alto nível de sinceridade inclui alguém indo a limites extremos para tornar a vida dos outros melhor, mesmo que isso o coloque em dificuldades. Por exemplo, alguém pode sacrificar a compra de certas coisas para doar a riqueza aos necessitados. Desejar e se esforçar para sempre unir as pessoas no bem é parte da sinceridade para com os outros. Considerando que, dividir os outros é uma característica do Diabo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 53:

“...Satanás certamente procura semear discórdia entre eles...”

Uma maneira de unir as pessoas é velar as falhas dos outros e aconselhá-los em particular contra os pecados. Aquele que age dessa maneira terá seus pecados velados por Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1426. Sempre que possível, deve-se aconselhar e ensinar os aspectos da religião e os aspectos importantes do mundo aos outros para que suas vidas mundanas e religiosas melhorem. Uma prova da sinceridade de alguém para com os outros é que eles os apoiam em sua ausência, por exemplo, da calúnia dos outros. Afastar-se dos outros e se preocupar apenas consigo mesmo não é a atitude de um muçulmano. Na verdade, é assim que a maioria dos animais se comporta. Mesmo que alguém não possa mudar toda a sociedade, ele ainda pode ser sincero em ajudar aqueles em sua vida, como seus parentes e amigos. Simplificando, deve-se tratar os outros como deseja que as pessoas o tratem. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 77:

“...E faze o bem como Deus te fez bem...”

Um aspecto de ser sincero com os outros é ajudá-los a fim de agradar a Allah, o Exaltado. Não se deve desejar gratidão das pessoas, pois isso destrói a recompensa e é uma clara falta de sinceridade para com Allah, o Exaltado, e as pessoas.

Um de nós

Em preparação para a Batalha de Ahzab, uma enorme trincheira foi cavada para impedir que a força inimiga entrasse facilmente em Medina. Durante a escavação, os Companheiros de Meca e os Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com todos eles, começaram a discutir sobre Salman Al Farsi, que Allah esteja satisfeito com ele. Cada lado alegou que ele pertencia a eles, embora ele não fosse um residente de Medina ou um emigrante de Meca, ele veio da Pérsia. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encerrou o debate declarando que Salman, que Allah esteja satisfeito com ele, era um membro de sua casa. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 135.

Esta honra foi concedida a Salman, que Allah esteja satisfeito com ele, por causa de sua piedade, pois ele não estava de forma alguma conectado ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, através do sangue. Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 5116, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente que a nobreza não está na linhagem de alguém, pois todas as pessoas são descendentes do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, e ele foi feito do pó. Ele concluiu que as pessoas deveriam parar de se gabar de seus parentes e linhagem.

É importante entender que, embora alguns muçulmanos ignorantes tenham adotado a atitude de outras nações ao criar castas e seitas, acreditando assim que algumas pessoas são superiores a outras com base nesses

grupos, o Islã declarou um critério simples de superioridade, a saber, a piedade. Ou seja, quanto mais um muçulmano cumpre os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e encara o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, maior ele é em posição aos olhos de Allah, o Exaltado. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Este versículo destrói todos os outros padrões que foram criados por pessoas ignorantes, como raça, etnia, riqueza, gênero ou status social.

Além disso, se um muçulmano se orgulha de uma pessoa piedosa em sua linhagem, ele deve demonstrar corretamente essa crença louvando a Allah, o Exaltado, e seguindo seus passos. Vangloriar-se dos outros sem seguir seus passos não ajudará ninguém neste mundo ou no próximo. Isso ficou claro em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2945.

Aquele que se orgulha dos outros, mas não segue seus passos, está indiretamente desonrando-os, pois o mundo exterior observará seu mau caráter e assumirá que seu ancestral justo se comportou da mesma maneira. Essas pessoas devem, portanto, se esforçar mais na obediência a Allah, o Exaltado, por esse motivo. São como aquelas pessoas que adotam

as tradições e conselhos externos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como deixar a barba crescer ou usar um cachecol, mas falham em adotar seu nobre caráter interior. O mundo exterior só pensará negativamente sobre o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando observarem o mau caráter desses muçulmanos.

Finalmente, lembrar das origens da humanidade impedirá que alguém adote o orgulho, um átomo do qual é o suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265. O orgulho apenas encoraja alguém a menosprezar os outros, mesmo que tudo de bom que eles possuam tenha sido criado e concedido por Allah, o Exaltado. O orgulho também encorajará alguém a rejeitar a verdade, quando ela não se origina deles. Portanto, o orgulho em qualquer coisa, como o ancestral piedoso de alguém, deve ser evitado a todo custo.

Fé Forte

Em preparação para a Batalha de Ahzab, uma enorme trincheira foi cavada para impedir que a força inimiga entrasse facilmente em Medina. Durante a escavação, alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com ele, encontraram uma forte rocha branca que não conseguiram quebrar. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chegou até ela, ele a golpeou três vezes com uma picareta. Cada vez que ele a golpeava, um enorme clarão de luz podia ser visto, semelhante a uma grande lanterna em uma noite muito escura. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou que cada vez que ele batia na rocha, ele via três grandes regiões que eram governadas por impérios dominantes naquela época e ele recebeu boas novas de que sua nação superaria todas elas. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, louvaram a Allah, o Exaltado, e ficaram extremamente satisfeitos com essas boas novas. Por outro lado, os hipócritas e aqueles que possuíam fé fraca declararam zombeteiramente que como poderia o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alegar que esses grandes impérios serão derrotados por sua nação, embora os pobres Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, estivessem cavando uma trincheira e não pudessem nem mesmo sair para o campo aberto por medo de um ataque inimigo. Allah, o Exaltado, então revelou o capítulo 33 Al Ahzab, versículo 12:

“E [lembra-te] de quando os hipócritas e aqueles em cujos corações há doença disseram: "Allah e Seu Mensageiro não nos prometeram senão ilusão.”

Isso foi discutido no livro do Imam Ibn Kathir, A Vida do Profeta, Volume 3, Página 135.

Isso foi discutido no livro do Imam Ibn Kathir, A Vida do Profeta, Volume 3, Página 135.

É importante notar que isso ocorreu em um momento extremamente difícil para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Eles estavam cavando uma enorme trincheira com provisões mínimas e esperando um enorme ataque inimigo. Mesmo com essas dificuldades, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, aceitaram a palavra do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois sua fé era extremamente forte. Isso, portanto, indica a importância de adotar uma fé forte, pois ela leva à paz de espírito em ambos os mundos.

É vital obter uma fé forte, pois ela garante que alguém permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todas as situações, sejam momentos fáceis ou difíceis. Uma fé forte é obtida quando alguém aprende e age com base nas provas e evidências claras encontradas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que explicam como obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Por outro lado, aquele que permanece ignorante dos ensinamentos islâmicos obterá uma fé fraca. Essa pessoa desobedecerá facilmente a Allah, o Exaltado, sempre que seus desejos forem contrariados, pois ela não consegue observar como abandonar seus desejos e, em vez disso, obedecer a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, é preciso obter certeza de fé por meio do aprendizado e da ação no conhecimento islâmico para que permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os

momentos. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que eles obtenham paz de espírito em ambos os mundos, obtendo um estado mental e físico equilibrado e posicionando corretamente todos e tudo em suas vidas.

Escolhendo amigos com sabedoria

Antes da Batalha de Ahzab começar, um Companheiro, Ubadah Bin Samit, que Allah esteja satisfeito com ele, tinha aliados entre os judeus e, como resultado, ele sugeriu que ele deveria trazê-los para a batalha a fim de assustar o inimigo. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 3 Alea Imran, versículo 28:

“Que os crentes não tomem os descrentes como aliados [isto é, apoiadores ou protetores] em vez dos crentes. E quem [de vocês] fizer isso não tem nada [isto é, nenhuma associação] com Allah, exceto quando tomar precauções contra eles em prudência. E Allah vos avisa sobre Si mesmo, e para Allah é o [final] destino.”

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 3:28, página 32, do Imam Wahidi.

Este versículo não significa que um muçulmano não possa fazer amizade com um não muçulmano, pois este versículo em particular se refere aos não muçulmanos na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Tornar-se intimamente amigo de um não muçulmano que desejava a destruição do islamismo era especialmente perigoso naquela época, pois os não muçulmanos espionavam a comunidade muçulmana para obter inteligência vital que pudesse ajudá-los em sua luta contra o islamismo.

Em termos gerais, o Alcorão Sagrado aconselha claramente que Allah, o Exaltado, não proíbe fazer amizade com não-muçulmanos. Capítulo 60 Al Mumtahanah, versículo 8:

“Allah não vos proíbe, junto com aqueles que não vos combatem por causa da religião e não vos expulsam de vossas casas, de serdes justos para com eles e agirdes com justiça para com eles. Na verdade, Allah ama aqueles que agem com justiça.”

Isso é ainda mais apoiado pelo verso principal em discussão, pois uma pessoa só toma precauções contra alguém que teme que a machuque. Esse era o comportamento da maioria dos não muçulmanos durante o tempo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Na realidade, o verso principal adverte os muçulmanos a não fazerem amizade com aqueles que os afastam da obediência sincera de Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que Ele lhes concedeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso na realidade pode se aplicar tanto a muçulmanos quanto a não muçulmanos. Conforme advertido em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833, uma pessoa adotará o modo de vida de seu companheiro. Isso significa que uma pessoa adotará as características, boas ou más, que seus companheiros possuem, seja isso óbvio para eles ou não.

Além disso, tratar todas as pessoas gentilmente, muçulmanos e não muçulmanos, é a característica de um verdadeiro muçulmano. Um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, aconselha que um verdadeiro muçulmano e crente é aquele que mantém seu dano verbal e físico longe de uma pessoa e suas posses. Então, este versículo alerta os muçulmanos a acompanharem os piedosos, pois eles os direcionarão para a misericórdia e obediência de Allah, o Exaltado.

É importante entender que há uma diferença entre conduta social saudável com os outros e amizade profunda com os outros. Amizade profunda pode levar alguém a comprometer sua fé por amor ao companheiro, enquanto uma boa conduta social com os outros nunca levará alguém a esse nível. Portanto, os muçulmanos devem adotar bom caráter e boas maneiras para com todos, mas reservar amizade profunda para aqueles que os encorajarão à obediência sincera de Allah, o Exaltado. Isso, somente um muçulmano pode fazer por outro muçulmano. Um não muçulmano, por outro lado, encorajará direta ou indiretamente um muçulmano a desobedecer a Allah, o Exaltado, mesmo que não tenha essa intenção. Isso ocorre porque um não muçulmano vive por um código de conduta separado de um muçulmano. E o comportamento que é aceitável para um não muçulmano pode não ser aceitável aos olhos do islamismo. Esse comportamento inaceitável se tornará normalizado aos olhos dos muçulmanos se eles acompanharem essas pessoas. Quando algo se torna normalizado aos olhos de alguém, fazê-lo se torna mais fácil.

Amigos e Trusts

Durante a Batalha de Ahzab, uma tribo não muçulmana dentro de Medina, os Banu Qurayza, que tinham um tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, trancaram suas fortalezas. Um soldado viajou do exército não muçulmano e pediu a um dos líderes dos Banu Qurayza, Ka'b Bin Asad, para quebrar seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e em vez disso se juntar ao exército não muçulmano atacando os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, de dentro de Medina assim que a luta começou. Inicialmente, Ka'b Bin Asad, não desejou quebrar sua promessa, pois declarou que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era nada além de confiável e verdadeiro. Mas o não muçulmano continuou insistindo com Ka'b até que ele finalmente cedeu ao plano maligno. Ka'b Bin Asad, então dissolveu seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e rasgou o documento no qual estava escrito. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir's, the Life of the Prophet, Volume 3, Pages 139-140.

Este evento indica a importância de evitar más companhias. Os muçulmanos devem observar que um grande sinal de amor verdadeiro é quando alguém direciona seu amado para a obediência de Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso ocorre porque a obediência leva ao sucesso e à segurança neste mundo e no outro. Uma pessoa que não deseja segurança e sucesso para uma pessoa nunca pode amá-la verdadeiramente, independentemente do que ela alega ou como trata a outra pessoa. Da mesma forma que uma pessoa fica feliz quando seu amado obtém sucesso mundano, como um emprego, ela também desejará que seu amado obtenha sucesso no outro. Se uma pessoa não se importa

com outra obtendo segurança e sucesso especialmente, no próximo mundo, então ela não a ama.

Um verdadeiro amante não suportaria saber e ver seu amado enfrentando dificuldades e punições neste mundo ou no próximo. Isso só é evitável por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado. Portanto, eles sempre direcionariam seu amado para a obediência de Allah, o Exaltado. Se uma pessoa direciona outra para seu próprio interesse egoísta ou o interesse dos outros em vez da obediência de Allah, o Exaltado, é um sinal claro de que ela não a ama verdadeiramente. Isso se aplica a todos os relacionamentos, como amigos e parentes.

Portanto, um muçulmano deve avaliar se aqueles em sua vida os direcionam para Allah, o Exaltado, ou não. Se o fizerem, então é um sinal claro de seu amor por eles. Se não o fizerem, então é um sinal claro de que eles não os amam verdadeiramente. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

Além disso, este evento indica a importância de evitar trair a confiança depositada em alguém.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que trair a confiança é um aspecto da hipocrisia.

Isso inclui todas as confianças que alguém possui de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Cada bênção que alguém possui foi confiada a ele por Allah, o Exaltado. A única maneira de cumprir essas confianças é usando as bênçãos de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso foi discutido e delineado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles ganhem mais bênçãos, pois isso é verdadeira gratidão. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

As relações de confiança entre as pessoas também são importantes para serem cumpridas. Aquele a quem foram confiados os pertences de outra pessoa não deve usá-los indevidamente e usá-los somente de acordo com os desejos do proprietário. Uma das maiores relações de confiança entre as pessoas é manter as conversas em segredo, a menos que haja algum benefício óbvio em informar os outros. Infelizmente, isso é frequentemente negligenciado entre os muçulmanos. É preciso tratar as relações de confiança entre eles e as pessoas de uma forma que eles desejam que os outros tratem as relações de confiança que existem entre eles.

Além disso, esses trusts incluem as pessoas sob seus cuidados, como dependentes. Um muçulmano deve se esforçar para cumprir esses trusts cumprindo os direitos dessas pessoas de acordo com os ensinamentos do Islã. Por exemplo, é dever dos pais encorajar seus filhos a aprender, entender e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Sendo Suspeito

Durante a Batalha de Ahzab, a tribo não muçulmana, os Banu Qurayza, foi convencida a dissolver seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pela força inimiga. Quando as notícias disso chegaram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele despachou alguns de seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, para se encontrarem com os Banu Qurayza e determinarem se as notícias eram verdadeiras ou não. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 140-141.

É importante que os muçulmanos evitem uma mentalidade negativa específica que é mencionada no capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“Ó vós que crestes, evitai muitas suposições [negativas]. Na verdade, algumas suposições são pecado...”

Infelizmente, adotar essa mentalidade negativa afeta as pessoas de uma unidade familiar a um nível nacional. Primeiro de tudo, interpretar as coisas de forma negativa geralmente leva a pecados, como calúnia e difamação. Em todos os casos, um muçulmano deve interpretar as coisas sempre que possível de forma positiva para dar o benefício da dúvida aos outros. Por exemplo, quantas vezes uma nação entrou em guerra por uma suposição e suspeita? A grande maioria dos escândalos encontrados na mídia são

baseados em suposições. Até mesmo leis foram criadas que apoiam o uso de suposições e suspeitas. Isso geralmente leva a relacionamentos fraturados e quebrados, pois as pessoas com essa mentalidade sempre acreditam que os outros estão fazendo uma crítica a elas por meio de suas palavras ou ações. Isso impede que alguém aceite conselhos de outros, pois acredita que está apenas sendo ridicularizado por quem dá o conselho. E impede que alguém dê conselhos, pois acredita que a outra pessoa não prestará atenção ao que ela diz. E uma pessoa se absterá de aconselhar aquele que possui essa mentalidade negativa, pois acredita que isso só levará a uma discussão. Isso leva a outros traços negativos, como amargura. É importante que os muçulmanos aceitem qualquer bom conselho que recebem, mesmo que presumam que alguém esteja fazendo uma crítica a eles. Eles devem se esforçar para interpretar as coisas, sempre que possível, de uma forma positiva, o que leva a uma mentalidade positiva.

Firme em todas as condições

Durante a Batalha de Ahzab, a tribo não muçulmana, os Banu Qurayza, foram convencidos a dissolver seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pela força inimiga. A ansiedade e o medo aumentaram conforme os inimigos estavam fora e dentro de Medina. Os hipócritas temiam por suas vidas e desejavam abandonar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então eles pediram a ele que lhes concedesse permissão para retornar às suas casas para que pudessem protegê-los. Allah, o Exaltado, então revelou o capítulo 33 Al Ahzab, versículo 13:

“E quando uma facção deles disse: “Ó povo de Yathrib, não há estabilidade para vocês [aqui], então retornem [para casa].” E um grupo deles pediu permissão ao Profeta, dizendo: “De fato, nossas casas estão expostas [ou seja, desprotegidas]”, enquanto eles não estavam expostos. Eles não pretendiam, exceto fugir.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 141-142, do Imam Ibn Kathir.

É importante que os muçulmanos reconheçam por que adoram a Allah, o Exaltado, pois essa razão pode ser uma causa para um aumento na obediência a Allah, o Exaltado, ou em alguns casos pode levar à desobediência. Quando alguém adora a Allah, o Exaltado, para obter coisas

mundanas lícitas Dele, corre o risco de se tornar desobediente a Ele. Esse tipo de pessoa foi mencionado no Alcorão Sagrado. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele se volta contra seu rosto [para a descrença]. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Como eles obedecem a Allah, o Exaltado, para receber bênçãos mundanas no momento em que falham em recebê-las ou encontram uma dificuldade, eles frequentemente ficam irritados, o que os afasta da obediência a Allah, o Exaltado. Essas pessoas frequentemente obedecem e desobedecem a Allah, o Exaltado, de acordo com a situação que estão enfrentando, o que na realidade contradiz a verdadeira servidão a Allah, o Exaltado.

Embora desejar coisas mundanas lícitas de Allah, o Exaltado, seja aceitável no Islã, se alguém persistir com essa atitude, poderá se tornar como aqueles mencionados neste versículo. É muito melhor adorar Allah, o Exaltado, para ser salvo na outra vida e obter o Paraíso. É improvável que essa pessoa altere seu comportamento ao encontrar dificuldades. Mas a razão mais elevada e melhor é obedecer a Allah, o Exaltado, simplesmente porque Ele é seu Senhor e o Senhor do universo. Este muçulmano, se sincero, permanecerá firme em todas as situações e, por meio dessa obediência, receberá bênçãos mundanas e religiosas que superam as bênçãos mundanas que o primeiro tipo de pessoa receberia.

Para concluir, é importante que os muçulmanos reflitam sobre sua intenção e, se necessário, corrijam-na para que ela os encoraje a permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus mandamentos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, em todas as situações.

Preocupação com o Povo

Durante a Batalha de Ahzab, a tribo não muçulmana, os Banu Qurayza, foram convencidos a dissolver seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pela força inimiga. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, desejou acabar com o poder do exército não muçulmano oferecendo uma compensação à tribo que os acompanhava por recuar e retornar para suas casas. Quando ele buscou conselho de seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eles perguntaram se esse desejo era uma ordem de Allah, o Exaltado, ou sua própria escolha. Ele respondeu que era sua própria escolha, pois estava testemunhando como as muitas tribos diferentes da Arábia desceram sobre Medina e ele estava desesperado para ajudar seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, de qualquer maneira que pudesse. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 142.

Este evento reflete a grande sinceridade e cuidado que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, possuía pelos outros. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 13, que uma pessoa não pode se tornar um verdadeiro crente até que ame pelos outros o que ama por si mesma.

Isso não significa que um muçulmano perderá sua fé se não adotar essa característica. Isso significa que a fé de um muçulmano não estará completa até que ele aja de acordo com esse conselho. Este Hadith também indica

que um muçulmano não aperfeiçoará sua fé até que ele também não goste para os outros do que não gosta para si mesmo. Isso é apoiado por outro Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6586. Ele aconselha que a nação muçulmana é como um corpo. Se uma parte do corpo está com dor, o resto do corpo compartilha a dor. Esse sentimento mútuo inclui amar e odiar para os outros o que se ama e odeia para si mesmo.

Um muçulmano só pode atingir esse status quando seu coração estiver livre de traços malignos, como a inveja. Esses traços malignos sempre farão com que alguém deseje o melhor para si mesmo. Então, na realidade, esse Hadith é uma indicação de que alguém deve purificar seu coração adotando boas características, como ser misericordioso, e eliminar traços malignos, como a inveja. Isso só é possível por meio do aprendizado e da ação sobre os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

É importante que os muçulmanos entendam que desejar o bem para os outros fará com que percam coisas boas. O tesouro de Allah, o Exaltado, não tem limites, então não há necessidade de adotar uma mentalidade egoísta e gananciosa.

Desejar o bem para os outros inclui se esforçar para ajudar os outros de qualquer maneira que se possa, como apoio financeiro ou emocional, da mesma forma que uma pessoa desejaria que os outros a ajudassem em seu momento de necessidade. Portanto, esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras. Mesmo quando um muçulmano proíbe o mal e oferece conselhos que contradizem o desejo dos outros, ele deve

fazê-lo gentilmente, assim como gostaria que os outros o aconselhassem gentilmente.

Como mencionado anteriormente, o principal Hadith em discussão indica a importância de eliminar todas as características ruins que contradizem o amor e o cuidado mútuos, como a inveja. A inveja é quando uma pessoa deseja possuir uma bênção específica que só é obtida quando é tirada de outra pessoa. Essa atitude é um desafio direto à distribuição de bênções escolhidas por Allah, o Exaltado. É por isso que é um pecado grave e leva à destruição das boas ações do invejoso. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4903. Se um muçulmano deve desejar as coisas lícitas que outros possuem, ele deve desejar e suplicar a Allah, o Exaltado, para conceder-lhes a mesma coisa ou algo semelhante sem que a outra pessoa perca a bênção. Esse tipo de ciúme é lícito e louvável em aspectos da religião. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênções estejam com ele, aconselhou que os muçulmanos só devem ter ciúmes de uma pessoa rica que usa sua riqueza corretamente. E tenha inveja de uma pessoa informada que usa seu conhecimento para beneficiar a si mesma e aos outros.

Um muçulmano não deve apenas amar os outros para obter bênções mundanas legais, mas também para que eles ganhem bênções religiosas em ambos os mundos. Na verdade, quando alguém deseja isso para os outros, isso os encoraja a se esforçarem mais na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Esse tipo de competição saudável é bem-vindo no Islã. Capítulo 83 Al Muttaffin, versículo 26:

“...Então, para isso, deixe os concorrentes competirem.”

Este encorajamento também inspirará um muçulmano a se autoavaliar para encontrar e eliminar quaisquer falhas em seu caráter. Quando esses dois elementos combinam significado, esforçando-se em obediência sincera a Allah, o Exaltado, e purificando o caráter de alguém, isso leva ao sucesso em ambos os mundos.

Um muçulmano deve, portanto, não apenas alegar amar aos outros o que deseja para si mesmo verbalmente, mas mostrar isso por meio de suas ações. Espera-se que aquele que se preocupa com os outros dessa forma receba a preocupação de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1930.

Obediência Firme

Durante a Batalha de Ahzab, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, desejou acabar com o poder do exército não muçulmano oferecendo uma compensação à tribo que os acompanhava por recuar e retornar para suas casas. Quando ele contou aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, sobre sua ideia, eles responderam que antes do Islã, o exército não muçulmano nunca ousaria atacar Medina e agora que Allah, o Exaltado, os honrou com o Islã e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles nunca comprometeriam a verdade, mesmo que isso levasse à guerra e à morte. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 142.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 159, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu um conselho curto, mas de longo alcance. Ele aconselhou as pessoas a declararem sinceramente sua crença em Allah, o Exaltado, e então permanecerem firmes nela.

Permanecer firme na fé significa que eles devem se esforçar na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de sua vida. Consiste em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, que se relacionam a Ele, como os jejuns obrigatórios e aqueles que se relacionam às pessoas, como tratar os outros gentilmente. Inclui abster-se de todas as proibições do Islã que são entre uma pessoa e Allah, o Exaltado, e aquelas que envolvem outros. Um muçulmano também deve enfrentar o destino com paciência,

acreditando verdadeiramente que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para Seus servos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Finalmente, envolve cumprir esses aspectos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize: Se amais a Deus, segui-me, e Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...”

A firmeza pode incluir abster-se de ambos os tipos de politeísmo. O tipo maior é quando alguém adora algo diferente de Allah, o Exaltado. O tipo menor é quando alguém realiza boas ações que não sejam em prol de Allah, o Exaltado, como se exibir. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3989. Portanto, um aspecto da firmeza é sempre agir em prol de Allah, o Exaltado.

Inclui obedecer a Allah, o Exaltado, em todos os momentos e abster-se de escolher quando e quais ensinamentos islâmicos seguir de acordo com seus desejos.

Firmeza inclui obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em vez de obedecer e agradar a si mesmo ou aos outros. Se um muçulmano desobedece a Allah, o Exaltado, agradando a si mesmo ou aos outros, ele deve saber que nem seus desejos nem as pessoas o protegerão de Allah, o Exaltado. Por outro lado, aquele que é sinceramente obediente a Allah, o Exaltado, será protegido de todas as coisas por Ele, mesmo que essa proteção não seja aparente para ele.

Permanecer firme na fé inclui seguir o caminho estabelecido pelo Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e não adotar um caminho que se desvie disso. Aquele que se esforça para adotar esse caminho não precisará de mais nada, pois isso é o suficiente para mantê-lo firme em sua fé. Capítulo 4 An Nisa, versículo 59:

"Ó vós que credes, obedeei a Deus, ao Mensageiro e aos que estão em autoridade entre vós..."

Conforme indicado neste versículo, um aspecto de ser firme é obedecer a qualquer um cujos comandos e conselhos estejam enraizados na

obediência sincera a Allah, o Exaltado, e ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Como as pessoas não são perfeitas, elas, sem dúvida, cometerão erros e pecados. Portanto, ser firme em questões de fé não significa que alguém tenha que ser perfeito, mas significa que deve se esforçar para aderir estritamente à obediência de Allah, o Exaltado, conforme descrito anteriormente, e se arrepender sinceramente se cometer um pecado. Isso foi indicado no capítulo 41 Fussilat, versículo 6:

“...então siga direto até Ele e busque Seu perdão...”

Isso é ainda mais apoiado por um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1987, que aconselha a temer a Allah, o Exaltado, e a apagar um pecado (menor) que ocorreu ao realizar uma ação justa. Em outro Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro 2, Hadith número 37, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos a tentarem o seu melhor para permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, mesmo que não sejam capazes de fazê-lo perfeitamente. Portanto, o dever de um muçulmano é cumprir o potencial que lhes foi dado por meio de sua intenção e ações físicas na obediência firme a Allah, o Exaltado. Eles não foram ordenados a atingir a perfeição, pois isso não é possível.

É importante notar que não se pode permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, por meio de suas ações físicas sem purificar seu coração espiritual primeiro. Conforme indicado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3984, os membros do corpo só agirão de forma pura se o coração espiritual for puro. A pureza do coração só é alcançada ao ganhar e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A obediência firme requer que se controle a língua, pois ela expressa o coração. Sem controlar a língua, a obediência firme a Allah, o Exaltado, não é possível. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2407.

Finalmente, se ocorrer qualquer deficiência na obediência firme de Allah, o Exaltado, deve-se fazer arrependimento sincero a Allah, o Exaltado, e buscar o perdão das pessoas, se isso envolver seus direitos. Capítulo 46 Al Ahqaf, versículo 13:

“Por certo, aqueles que disseram: Nosso Senhor é Deus, e permaneceram no caminho certo, não terão medo nem se afligirão.”

Conduzindo bons negócios

Durante a Batalha de Ahzab, além de algumas escaramuças, nenhuma luta real ocorreu por causa da trincheira que foi cavada pelos muçulmanos. Uma pequena força de não muçulmanos conseguiu cruzar uma parte estreita da trincheira e foi bloqueada pelos muçulmanos. Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, teve um duelo com um nobre sênior dos não muçulmanos de Meca, Amr Bin Abd Wudd, e o matou. Os não muçulmanos ofereceram uma grande quantia de dinheiro, entre 10.000 a 12.000 moedas de prata por seu corpo. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou que eles não lucravam com os mortos e que não havia nada de bom em seu cadáver nem no dinheiro oferecido por ele. Seu corpo foi entregue aos não muçulmanos de graça. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 142-145.

Mesmo em circunstâncias tão terríveis, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, recusou-se a tomar riquezas de maneira inapropriada.

Em um hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2146, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que os comerciantes serão considerados pessoas imorais no Dia do Julgamento, exceto aqueles que temem a Allah, o Exaltado, agem com retidão e falam a verdade.

Este Hadith se aplica a todos aqueles que participam de transações comerciais. É extremamente importante temer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui tratar os outros gentilmente, de acordo com os ensinamentos do Islã. Na verdade, deve-se tratar os outros como deseja ser tratado pelas pessoas.

Em relação a negócios, um muçulmano deve ser honesto em seu discurso, revelando todos os detalhes da transação a todos os envolvidos. Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2079, alerta que quando os muçulmanos escondem coisas em transações financeiras, como defeitos em seus bens, isso levará a uma perda de bênçãos.

Agir com retidão inclui evitar enganar os outros fazendo-os pagar excessivamente por bens. Um muçulmano deve simplesmente tratar os outros como deseja ser tratado, ou seja, com honestidade e total divulgação. Da mesma forma que um muçulmano não gostaria de ser maltratado em questões financeiras, ele não deve maltratar os outros.

Agir de forma correta inclui evitar práticas ilegais discutidas no Islã e na lei da terra. Se alguém não está feliz com as leis comerciais de seu país, não deve fazer negócios lá.

Além disso, agir com retidão também inclui usar o sucesso empresarial de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que seus negócios e riqueza se tornem uma fonte de conforto e paz para eles em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas aqueles que abusam do sucesso empresarial descobrirão que ele se torna uma fonte de estresse e miséria, pois se esqueceram de Allah, o Exaltado, Aquele que lhes concedeu o sucesso. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Aqueles que conduzem negócios devem sempre evitar mentir, pois isso leva à imoralidade e a imortalidade leva ao Inferno. Na verdade, uma pessoa continuará contando e agindo com mentiras até que seja registrada como uma grande mentirosa por Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971.

Planos malignos falham

Durante a Batalha de Ahzab, a tribo não muçulmana, os Banu Qurayza, foram convencidos a dissolver seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pela força inimiga. Os Banu Qurayza, despacharam muitas cargas de camelos carregando comida para o exército não muçulmano. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descobriu sobre isso, ele despachou um grupo de soldados muçulmanos que atacaram e capturaram esta caravana antes que ela alcançasse os não muçulmanos. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Página 1368.

Nunca se deve conspirar para fazer algo mau, pois isso sempre, de uma forma ou de outra, sairá pela culatra. Mesmo que essas consequências sejam adiadas para o próximo mundo, eles as enfrentarão eventualmente. Por exemplo, os irmãos do Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele, desejaram prejudicá-lo, pois desejavam o amor, o respeito e a afeição de seu pai, o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele. Mas está claro que suas conspirações apenas os afastaram ainda mais de seu desejo. Capítulo 12 Yusuf, versículo 18:

"E eles trouxeram sangue falso sobre sua camisa. [Jacó] disse: "Ao contrário, suas almas os atraíram para algo, então a paciência é mais adequada..."

Quanto mais alguém trama o mal, mais Allah, o Exaltado, o afastará de seu objetivo. Mesmo que eles alcancem externamente seu desejo, Allah, o Exaltado, fará com que a própria coisa que eles desejaram se torne uma maldição para eles em ambos os mundos, a menos que se arrependam sinceramente. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...mas a conspiração maligna não abrange exceto seu próprio povo. Então eles esperam exceto o caminho [ie, o destino] dos povos anteriores?...”

Coragem e firmeza

Durante a Batalha de Ahzab, a tribo não muçulmana, os Banu Qurayza, foram convencidos a dissolver seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pela força inimiga. Os Banu Qurayza enviaram um espião para investigar se as mulheres e crianças estavam sendo guardadas nos fortes em que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, as colocou. A tia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Safiyyah Bint Abdul Mutalib, que Allah esteja satisfeito com ela, observou o espião, saiu do forte e o matou com um pedaço de pau. Quando a notícia chegou aos Banu Qurayza de que seu espião havia sido morto, eles presumiram que os homens muçulmanos estavam guardando os fortes e, portanto, não os atacaram. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Páginas 1401-1402.

Em termos gerais, isso lembra aos muçulmanos a importância de permanecerem firmes sempre que forem atacados por seus inimigos, a saber, o Diabo, seu Diabo interior e aqueles que os convidam para a desobediência a Allah, o Exaltado. Um muçulmano não deve virar as costas para a obediência a Allah, o Exaltado, sempre que for tentado por esses inimigos. Em vez disso, eles devem permanecer firmes na obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso é alcançado evitando os lugares, coisas e pessoas que os convidam e os tentam para os pecados e a desobediência a Allah, o Exaltado. Evitar as armadilhas do Diabo só é alcançado por meio da obtenção e da ação do conhecimento islâmico. Da mesma forma que as armadilhas em um caminho só são evitadas por possuir conhecimento delas, da mesma forma; o conhecimento islâmico é

necessário para evitar as armadilhas do Diabo. Por exemplo, um muçulmano pode passar muito tempo recitando o Alcorão Sagrado, mas por causa de sua ignorância, ele pode destruir suas ações justas sem perceber por meio de pecados como calúnia. Um muçulmano está fadado a enfrentar esses ataques, então ele deve se preparar para eles por meio da obediência sincera de Allah, o Exaltado, e em troca ganhar uma recompensa incontável. Allah, o Exaltado, garantiu a orientação correta para aqueles que lutam dessa forma por Sua causa. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 69:

“E aqueles que lutam por Nós - Nós certamente os guiaremos em Nossos caminhos...”

Enquanto enfrentar esses ataques com ignorância e desobediência só levará a dificuldades e desgraça em ambos os mundos. Da mesma forma que um soldado que não possui armas para se defender seria derrotado; um muçulmano ignorante não terá armas para se defender ao enfrentar esses ataques, o que resultará em sua derrota. Enquanto isso, o muçulmano conhecedor é provido da arma mais poderosa que não pode ser superada ou derrotada, a saber, a obediência sincera a Allah, o Exaltado. Isso só é alcançado por meio da obtenção sincera e da ação no conhecimento islâmico.

Dificuldades e Facilidades

Durante a Batalha de Ahzab, a tribo não muçulmana, os Banu Qurayza, foram convencidos a dissolver seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pela força inimiga. A ansiedade e o medo aumentaram conforme os inimigos estavam fora e dentro de Medina. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, testemunhou esse medo e ansiedade, ele encorajou os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, a permanecerem firmes, declarando que Allah, o Exaltado, certamente lhes daria alívio após essa angústia. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 148.

Em um Hadith encontrado em Musnad Ahmad, número 2803, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou a importância de entender que toda dificuldade que uma pessoa enfrenta será seguida por facilidade. Esta realidade também foi mencionada no Alcorão Sagrado, por exemplo, capítulo 65 At Talaq, versículo 7:

“...Deus trará, depois das dificuldades, a facilidade [isto é, o alívio].”

É importante que os muçulmanos entendam essa realidade, pois ela dá origem à paciência e até mesmo ao contentamento. Estar incerto sobre as mudanças nas circunstâncias pode levar alguém à impaciência, ingratidão e até mesmo a coisas ilegais, como provisão ilegal. Mas aquele que acredita

firmemente que todas as dificuldades serão eventualmente substituídas pela facilidade esperará pacientemente por essa mudança, confiando totalmente nos ensinamentos do Islã. Essa paciência é muito amada por Allah, o Exaltado, e grandemente recompensada. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 146:

“...E Deus ama os perseverantes.”

Esta é a razão pela qual Allah, o Exaltado, mencionou inúmeros exemplos dentro do Alcorão Sagrado quando situações difíceis foram seguidas por facilidade e bênçãos. Por exemplo, o seguinte versículo do Alcorão Sagrado menciona a grande dificuldade que o Santo Profeta Nuh, que a paz esteja com ele, enfrentou de seu povo e como Allah, o Exaltado, o salvou do grande dilúvio. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 76:

“E [mencione] Noé, quando ele clamou [a Deus] antes [daquele tempo], então Nós respondemos a ele e o salvamos, a ele e à sua família, da grande aflição [ou seja, o dilúvio].”

Outro exemplo é encontrado no capítulo 21 Al Anbiya, versículo 69:

“Nós [isto é, Allah] dissemos: "Ó fogo, seja frescor e segurança para Abraão."

O Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, enfrentou uma grande dificuldade na forma de um grande incêndio, mas Allah, o Exaltado, tornou tudo fresco e tranquilo para ele.

Esses exemplos e muitos outros foram mencionados no Alcorão Sagrado e nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que os muçulmanos entendam que um momento de dificuldade eventualmente será seguido por facilidade para aqueles que obedecem a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência.

Portanto, é importante que os muçulmanos estudem esses ensinamentos islâmicos para observar os inúmeros casos em que Allah, o Exaltado, concedeu facilidade aos Seus servos obedientes depois que eles enfrentaram dificuldades. Se Allah, o Exaltado, salvou Seus servos obedientes de grandes dificuldades mencionadas nos ensinamentos divinos, então Ele pode e salvará os muçulmanos obedientes que enfrentam dificuldades menores também.

Uma mentalidade de traição

Durante a Batalha de Ahzab, a tribo não muçulmana, os Banu Qurayza, foram convencidos a dissolver seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pela força inimiga. A ansiedade e o medo aumentaram conforme os inimigos estavam fora e dentro de Medina. Na'im Bin Mas'ud, que Allah esteja satisfeito com ele, fazia parte do exército não muçulmano, mas havia aceitado secretamente o islamismo. Ele foi até o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e declarou seu islamismo e ofereceu seus serviços. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou que ele fizesse qualquer coisa que beneficiasse os muçulmanos. Na'im, que Allah esteja satisfeito com ele, visitou a tribo Banu Qurayza e os alertou para não ajudar os não muçulmanos, pois eles não estavam decididos a lutar contra os muçulmanos, pois não estavam convencidos de que poderiam vencer. Se os não muçulmanos abandonassem seu plano, então os Banu Qurayza seriam, sem dúvida, punidos pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por violar seu tratado de paz. Ele disse aos Banu Qurayza para ajudarem apenas os não muçulmanos se eles estivessem dispostos a entregar algumas de suas elites que ficariam com eles em seus fortes, compartilhando assim o mesmo destino que os Banu Qurayza enfrentariam. Isso forçaria os não muçulmanos a lutar contra os muçulmanos para proteger sua elite. Na'im, que Allah esteja satisfeito com ele, então foi até os não muçulmanos e disse a eles que os Banu Qurayza se arrependeram de quebrar seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e se aliaram a ele novamente. E como um símbolo de sua sinceridade, eles atrairiam algumas das elites dos não muçulmanos para virem até eles e entregá-los ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para execução. Na'im, que Allah esteja satisfeito com ele, alertou os não-muçulmanos para não enviarem nenhum de seus homens para os Banu Qurayza, caso contrário, eles seriam traídos. Quando os líderes do

exército não-muçulmano enviaram uma mensagem aos Banu Qurayza dizendo-lhes para atacar os muçulmanos, eles responderam que só atacariam os muçulmanos depois que alguns dos líderes dos não-muçulmanos viessem até eles para garantir que os não-muçulmanos completassem seu plano de lutar e destruir o exército muçulmano. Com base no conselho de Na'im, que Allah esteja satisfeito com ele, os não-muçulmanos se recusaram a fazer isso. Isso fez com que os Banu Qurayza entrassem em pânico, pois o aviso dado por Na'im, que Allah esteja satisfeito com ele, parecia ser verdade. Essa desconfiança e dissensão entre esses não-muçulmanos impediram os Banu Qurayza de atacar os muçulmanos de dentro de Medina. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Página 142, do Imam Ibn Kathir, e em O Néctar Selado, Páginas 318-319, do Imam Safi Ur Rahman.

Os não muçulmanos rapidamente desconfiaram uns dos outros, pois eles próprios eram pessoas que traíam os outros com frequência. Eles cumpriram o famoso ditado “nenhuma honra entre ladrões”.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que quebrar promessas é um aspecto da hipocrisia.

A maior das promessas que um muçulmano fez foi com Allah, o Exaltado, que foi acordada quando alguém O aceitou como seu Senhor e Deus. Isso envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Todas as outras promessas feitas com as pessoas também devem ser mantidas, a menos que se tenha uma desculpa válida, especialmente aquelas que os pais fazem com os filhos. Quebrar promessas apenas ensina às crianças mau caráter e as encoraja a acreditar que ser enganoso é uma característica aceitável de se possuir. Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2227, Allah, o Exaltado, declara que Ele será contra aquele que fizer uma promessa em Seu nome e então quebrá-la sem uma desculpa válida. Como pode aquele que tem Allah, o Exaltado, contra si no Dia do Julgamento possivelmente ter sucesso? É sempre mais seguro não fazer promessas com os outros quando possível. Mas quando uma promessa legal é feita, deve-se esforçar muito para cumpri-la.

Uma saída

Durante a Batalha de Ahzab, os muçulmanos foram severamente testados com medo e destruição. Mas como eles permaneceram firmes na obediência de Allah, o Exaltado, Ele enviou um vento forte em direção ao exército não muçulmano que arrancou completamente seu acampamento e os fez afundar em confusão e angústia. Os não muçulmanos decidiram voltar para casa, pois o tempo estava contra eles e eles não conseguiram penetrar com sucesso na trincheira e entrar em Medina. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 154-155.

Antes que o exército não muçulmano partisse, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, despachou Hudaifa Bin Yamman, que Allah esteja satisfeito com ele, para reunir informações do acampamento inimigo, mas o alertou para não fazer nada que pudesse atrair atenção para si mesmo. Quando chegou ao acampamento inimigo, ele observou o líder não muçulmano, Abu Sufyan. Hudaifa, que Allah esteja satisfeito com ele, carregou seu arco e estava prestes a atirar em Abu Sufyan, mas segurou sua mão quando se lembrou das ordens que recebeu. Ele secretamente compareceu a uma das reuniões dos não muçulmanos e verificou que eles haviam decidido sair e voltar para suas casas, pois estavam ficando sem suprimentos, o vento enviado por Allah, o Exaltado, estava causando estragos neles e como eles não conseguiam penetrar na trincheira cavada pelos muçulmanos. Isso foi discutido em A Nobre Vida do Profeta (PECE), Volume 1, Páginas 1383-1384, do Imam Muhammad As Sallaabee.

Uma lição importante a aprender com este evento é confiar em Allah, o Exaltado. Mesmo em situações que parecem inevitáveis e desastrosas, como este grande evento, um muçulmano deve sempre confiar na escolha de Allah, o Exaltado. Os muçulmanos devem entender que seu conhecimento é muito limitado e que eles são extremamente míopes. Ou seja, eles não podem perceber completamente as sabedorias por trás das escolhas de Allah, o Exaltado. Por outro lado, o conhecimento e a percepção divina de Allah, o Exaltado, são ilimitados. Portanto, um muçulmano deve confiar nas escolhas de Allah, o Exaltado, assim como uma pessoa cega confia na orientação de seu guia físico. Não importa qual seja a atitude de um muçulmano, a escolha de Allah, o Exaltado, ocorrerá, então é melhor confiar em Sua sabedoria em vez de mostrar impaciência, o que só leva a mais problemas.

Além disso, é importante lembrar dos inúmeros exemplos dentro da vida de alguém quando uma pessoa desejou algo apenas para se arrepender depois de obtê-lo. E quando eles não gostaram de algo que ocorreu apenas para mudar de ideia mais tarde. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Como o destino está fora das mãos das pessoas, é importante que os muçulmanos se concentrem naquilo que está em seu controle se desejam ser resgatados das dificuldades, a saber, a obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando

o destino com paciência. Allah, o Exaltado, já garantiu que salvará um muçulmano de todas as dificuldades em ambos os mundos. Tudo o que eles precisam fazer é permanecer obedientes a Ele. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Mas é importante notar que esse sucesso não está de acordo com os desejos das pessoas. Ele está sempre de acordo com o conhecimento e a sabedoria infinitos de Allah, o Exaltado. Portanto, esse sucesso ocorre de acordo com quando é melhor para as pessoas e de uma forma que é melhor para elas, mesmo que isso não seja óbvio para elas.

Os Banu Qurayza

Enfrentando as Consequências

Durante a Batalha de Ahzab, a tribo não muçulmana, os Banu Qurayza, foi convencida a dissolver seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pela força inimiga. Após o fim da Batalha de Ahzab, na manhã seguinte o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou a trincheira com os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e voltou para casa, depondo suas armas. Enquanto usava armadura de batalha, o Anjo Jibraeel, que a paz esteja com ele, visitou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e transmitiu o comando de Allah, o Exaltado, para se mover contra os Banu Qurayza. Allah, o Exaltado, também revelou o capítulo 33, versículos 25-27:

“E Allah repeliu aqueles que não creram, em sua fúria, não tendo obtido nenhum bem. E Allah foi suficiente para os crentes em batalha, e Allah é sempre Poderoso e Exaltado em Poder. E Ele derrubou aqueles que os apoiaram entre o Povo do Livro de suas fortalezas e lançou terror em seus corações [de modo que] um grupo [isto é, seus soldados] você matou, e você levou cativo um grupo [isto é, as mulheres e crianças]. E Ele fez com que você herdasse suas terras e suas casas e suas propriedades e uma terra que você não pisou. E Allah é sempre, sobre todas as coisas, competente.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Página 158, do Imam Ibn Kathir.

É importante entender que todos enfrentam as consequências de suas intenções, discursos e ações neste mundo e no próximo. Enfrentar as consequências no além será óbvio para as pessoas. Enquanto isso, as consequências neste mundo são mais sutis. Quando alguém escolhe desobedecer a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, ele não conseguirá obter paz de espírito. Seu comportamento o impedirá de obter um estado mental e físico equilibrado e fará com que ele perca tudo e todos em sua vida. Isso levará ao estresse, problemas e dificuldades para ele. Quanto mais desobedecer a Allah, o Exaltado, mais afundará em problemas de saúde mental, como depressão, dependência de substâncias e tendências suicidas, mesmo que possua luxos mundanos. Devido à ignorância, essa pessoa culpará as pessoas incorretas em sua vida, como seu cônjuge, por seus problemas de saúde mental. Ela então cortará essas pessoas boas de sua vida, o que só aumentará seus problemas de saúde mental. Como resultado, ela afundará mais profundamente em seus problemas de saúde mental. Este resultado é óbvio quando se observa aqueles que abusam das bênçãos que lhes foram concedidas, como os ricos e famosos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Portanto, é preciso evitar ser enganado acreditando que não há consequências de suas intenções, discurso e ações. Tudo e todos são responsabilizados, portanto, é preciso aceitar isso e, para seu próprio bem, garantir que corrijam suas intenções, discurso e ações para que permaneçam firmes na obediência a Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que eles obtenham um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em sua vida enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Isso levará à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos.

Fazendo julgamentos sólidos

Após a Batalha de Ahzab, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi ordenado a lutar contra os Banu Qurayza por seu ato de traição, quando eles quebraram seu pacto de paz e apoio com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e em vez disso se alinharam com o exército não muçulmano. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, para não oferecerem a oração da tarde de Asr até que chegassem aos fortes de Banu Qurayza. Alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não oraram até chegarem a Banu Qurayza, enquanto outros oraram no caminho, com medo de perder a oração completamente. Eles presumiram que a ordem do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, só se aplicava se eles chegassem a Banu Qurayza a tempo. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi informado das duas decisões, ele não criticou nenhuma delas. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 158-159, do Imam Ibn Kathir.

Sempre que um estudioso domina as diferentes ciências do islamismo, ele pode atingir um nível chamado raciocínio independente. Isso permite que ele aplique os ensinamentos do Alcorão Sagrado, as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, com seu julgamento profissional imparcial para derivar uma decisão dentro do islamismo. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4487, quando este estudioso faz uma decisão incorreta, ele será recompensado uma única vez por seu esforço. Se ele fizer uma decisão correta, ele será recompensado duas vezes. Além disso, este evento indica a importância de entender que nem todos os aspectos do islamismo são claros e, portanto, estão abertos a interpretações acadêmicas. Portanto, um

muçulmano que segue um estudioso em particular que defende uma crença específica não deve agir como um fanático e acreditar que seu estudioso está sempre certo, odiando assim aqueles que se opõem à opinião de seu estudioso. Este comportamento não é não gostar de algo ou alguém por causa de Allah, o Exaltado. Enquanto houver uma diferença legítima de opinião entre os estudiosos, um muçulmano que segue um estudioso em particular deve respeitar isso e não desgostar de outros que diferem do que o estudioso que ele segue acredita.

As Melhores Pessoas

Após a Batalha de Ahzab, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi ordenado a lutar contra os Banu Qurayza por seu ato de traição, quando eles quebraram seu pacto de paz e apoio com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e em vez disso se alinharam com o exército não muçulmano. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sitiou os Banu Qurayza e Allah, o Exaltado, lançou terror em seus corações, então eles pediram um Companheiro, Abu Lubaba, que Allah esteja satisfeito com ele, para alguns conselhos, pois eles não estavam em posição de lutar contra os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Abu Lubaba, que Allah esteja satisfeito com ele, indicou a eles que se eles se rendessem, seus soldados homens provavelmente seriam executados por sua traição, uma punição padrão mesmo nos dias de hoje. Abu Lubaba, que Allah esteja satisfeito com ele, sentiu grande arrependimento pelo que indicou, pois acreditava ter traído Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Então ele se acorrentou a uma árvore na Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, até que fosse perdoado por Allah, o Exaltado. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou que se tivesse ido até ele, teria buscado o perdão de Allah, o Exaltado, em seu nome, mas como ele próprio decidiu o assunto, deixaria o assunto para Allah, o Exaltado. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 8 Al Anfal, versículo 27:

“Ó vós que credes, não traiais a Allah e ao Mensageiro, nem traiais os vossos bens, enquanto sabeis.”

E capítulo 9 Em Tawbah, versículo 102:

“E [há] outros que reconheceram seus pecados. Eles misturaram [isto é, poluíram] uma ação justa com outra que era má. Talvez Allah se volte para eles em perdão. Na verdade, Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 162-164, do Imam Ibn Kathir, e em Asbab Al Nuzul, 8:27, Páginas 82-83, do Imam Wahidi.

Este evento indica que o Islã não espera perfeição das pessoas. Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4251, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que as pessoas cometam pecados, mas a melhor pessoa que comete pecados é aquela que se arrepende sinceramente.

Como as pessoas não são anjos, elas são obrigadas a cometer pecados. O que torna as pessoas especiais é quando elas sinceramente se arrependem de seus pecados. O arrependimento sincero inclui sentir remorso, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, fazer uma promessa firme de não cometer o pecado ou um pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e as pessoas.

É importante notar que pecados menores podem ser apagados por meio de ações justas. Isso foi aconselhado em muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Muslim, número 550. Ele aconselha que as cinco orações obrigatórias diárias e duas orações congregacionais consecutivas de sexta-feira apaguem os pecados menores cometidos entre elas, desde que os pecados maiores sejam evitados.

Pecados maiores são apagados somente através do arrependimento sincero. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para evitar todos os pecados, menores e maiores, evitando más companhias e os lugares onde os pecados ocorrem com mais frequência. Eles devem ganhar e agir de acordo com o conhecimento islâmico para que adotem as características que previnem pecados, como firmeza, paciência e temor a Allah, o Exaltado. Eles devem aprender a usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, para que evitem usá-las de forma pecaminosa. E sempre que um pecado acontecer, eles devem se arrepender imediatamente e sinceramente, pois a hora da morte é desconhecida. E eles devem continuar obedecendo a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem desistir.

Recusando a Verdade

Após a Batalha de Ahzab, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi ordenado a lutar contra os Banu Qurayza por seu ato de traição, quando eles quebraram seu pacto de paz e apoio com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e em vez disso se alinharam com o exército não muçulmano. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sitiou os Banu Qurayza e Allah, o Exaltado, lançou terror em seus corações. Um dos líderes dos Banu Qurayza, Ka'b Bin Asad, que foi a principal pessoa responsável por seu ato de traição, então alertou sua tribo para aceitar e seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois todos os sinais mencionados em suas escrituras divinas do último Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram encontrados no Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas seu povo rejeitou teimosamente esse conselho e alegou que não abandonaria as leis da Torá, embora nunca as tenham seguido corretamente em primeiro lugar e, ao rejeitar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles estavam se opondo ao comando da Torá. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 163.

Eles se comportaram dessa maneira porque entenderam que aceitar o Islã significava que eles tinham que usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos divinos, enquanto que, permanecendo como lhes foi permitido, eles poderiam usar essas bênçãos de acordo com seus desejos.

Seu amor pelas coisas mundanas os encorajou a intencionalmente interpretar mal, editar e ocultar suas escrituras divinas em uma tentativa de provar que o Islã estava incorreto e eles até lutaram contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso os fez desacreditar em Allah, o Exaltado, depois de terem acreditado Nele e, portanto, selaram seus destinos em ambos os mundos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 69:

“Uma facção do Povo da Escritura deseja poder enganar vocês. Mas eles não enganam, exceto a si mesmos, e não percebem [isso].”

Seus desejos em relação à misericórdia de Allah, o Exaltado, os impediu de perceber como suas ações os levaram à descrença e à punição em ambos os mundos. Eles adotaram a falsa crença de que eram os favoritos e amados de Allah, o Exaltado, pois eram descendentes do Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele. Por meio de sua crença equivocada, eles falsamente atribuíram racismo a Allah, o Exaltado. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 18:

“Mas os judeus e os cristãos dizem: “Nós somos os filhos de Alá e Seus amados.” Dize: “Então por que Ele vos pune por vossos pecados?” Em vez disso, sois seres humanos dentre aqueles que Ele criou. Ele perdoa a quem Ele quer, e Ele pune a quem Ele quer...”

Por meio dessa falsa crença, eles também atribuíram injustiça e deslealdade a Allah, o Exaltado, pois alegaram que Ele trataria o malfeitor dentre eles como o benfeitor de outras nações. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 21:

“Ou pensam aqueles que praticam o mal que os tornaremos iguais aos fiéis e aos que praticam o bem, [os tornaremos] iguais na vida e na morte? Mal é o que julgam.”

Além disso, seus pensamentos desejosos os fizeram acreditar falsamente que, mesmo que fossem punidos no Inferno por seus crimes, seria apenas por um curto período, pois se consideravam crentes. Acredita-se universalmente que um crente não irá para o Inferno para sempre. Mas eles se enganaram ao se tornarem descrentes quando rejeitaram o Islã e lutaram contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, embora ainda acreditassem nas outras escrituras divinas e em alguns dos outros Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 80:

“E eles dizem: "Nunca o Fogo nos tocará, exceto por [alguns] dias numerados." Dize: "Fizeste aliança com Allah? Pois Allah nunca quebrará Sua aliança. Ou dizes sobre Allah o que não sabes?"”

E capítulo 4 An Nisa, versículos 150-151:

“De fato, aqueles que descreem em Allah e Seus mensageiros e desejam discriminar entre Allah e Seus mensageiros e dizem: "Nós acreditamos em alguns e descremos em outros", e desejam adotar um caminho intermediário. Esses são os descrentes, verdadeiramente. E Nós preparamos para os descrentes um castigo humilhante.”

Seu pensamento positivo em relação a Allah, o Exaltado, portanto, os iludiu na descrença sem que eles percebessem. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 69:

“Uma facção do Povo da Escritura deseja poder enganar vocês. Mas eles não enganam, exceto a si mesmos, e não percebem [isso].”

Portanto, é vital para os muçulmanos evitarem seguir os passos do povo do livro, pois isso leva a problemas, estresse e dificuldades em ambos os mundos. Os muçulmanos devem entender a diferença entre pensamento positivo e esperança real na misericórdia de Allah, o Exaltado. O pensamento positivo envolve persistir na desobediência de Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas, enquanto esperam Sua misericórdia e perdão em ambos os mundos. A esperança em Allah, o Exaltado, portanto, envolve se esforçar para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que Ele concedeu a alguém corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos e, então, esperar por Sua misericórdia e perdão em ambos os mundos. Como a perfeição não é esperada das pessoas, a esperança em Allah, o Exaltado,

também envolve arrepender-se sinceramente sempre que alguém comete um pecado. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e de qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. Deve-se prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado similar novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. A diferença entre pensamento positivo e esperança em Allah, o Exaltado, foi explicada dessa forma em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459.

Além disso, os muçulmanos devem evitar adotar a atitude do povo do livro, assumindo que são os favoritos de Allah, o Exaltado, pois são os seguidores do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Fazer isso é altamente desrespeitoso e próximo da descrença, pois alguém afirma que Allah, o Exaltado, tratará o malfeitor dentre os muçulmanos igualmente ao praticante do bem. Isso desafia diretamente a justiça e a imparcialidade de Allah, o Exaltado. Allah, o Exaltado, declarou repetidamente ao longo do Alcorão Sagrado que a maneira como Ele trata as pessoas nunca muda. Assim como Ele puniu as pessoas desobedientes das nações anteriores que acreditaram Nele, Ele punirá os muçulmanos que persistirem em Sua desobediência também. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...Mas você nunca encontrará no caminho [isto é, método estabelecido] de Allah qualquer mudança, e você nunca encontrará no caminho de Allah qualquer alteração.”

Além disso, os muçulmanos devem evitar adotar a atitude do povo do livro que presumiu que, como ainda eram crentes, não permaneceriam no Inferno para sempre. Aquele que persiste na desobediência de Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, corre grande perigo de perder sua fé antes de deixar este mundo. Isso ocorre porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência para florescer. Assim como uma planta que não obtém nutrição, como a luz do sol, não florescerá e pode até morrer, a fé de uma pessoa que não a nutre com atos de obediência não florescerá e corre sério perigo de morrer. Esta é a maior perda. Portanto, o muçulmano que não consegue sustentar sua reivindicação verbal de fé pode muito bem descobrir que é julgado como um não muçulmano no Dia do Juízo, assim como o povo do livro, que alegou ser crente em Allah, o Exaltado, mas não acreditou Nele quando O desobedeceu ao rejeitar o Islã.

Aderir à verdade

Após a Batalha de Ahzab, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi ordenado a lutar contra os Banu Qurayza por seu ato de traição, quando eles quebraram seu pacto de paz e apoio com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e em vez disso se alinharam com o exército não muçulmano. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sitiou os Banu Qurayza e Allah, o Exaltado, lançou terror em seus corações. Um dos membros dos Banu Qurayza, Amr Bin Su'da, deixou sua fortaleza e passou pelo Companheiro, Muhammad Bin Maslama, que Allah esteja satisfeito com ele, que estava de guarda. Como Amr Bin Su'da se recusou a cometer traição ao quebrar seu pacto de paz e apoio com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o Companheiro, Muhammad Bin Maslama, que Allah esteja satisfeito com ele, permitiu que ele partisse. Amr Bin Su'da passou a noite na Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e partiu de Medina pela manhã. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ouviu sobre este incidente, ele comentou que Allah, o Exaltado, salvou Amr Bin Su'da por causa de sua confiabilidade, pois ele aderiu à verdade e se recusou a cometer traição. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 164-165.

De modo geral, é importante que os muçulmanos sigam a verdade em todos os aspectos de suas vidas se desejam a proteção e as bênçãos de Allah, o Exaltado. Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutiu a importância da veracidade e de evitar mentiras. A primeira parte aconselha que a veracidade leva à retidão, que por sua vez leva ao Paraíso.

Quando uma pessoa persiste na veracidade, ela é registrada por Allah, o Exaltado, como uma pessoa verdadeira.

É importante notar que a veracidade tem três níveis. O primeiro é quando alguém é verdadeiro em sua intenção e sinceridade. Ou seja, eles agem apenas por causa de Allah, o Exaltado, e não beneficiam os outros por um motivo oculto, como fama. Este é de fato o fundamento do Islã, pois cada ação é julgada pela intenção de alguém. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. A prova da sinceridade de alguém é quando eles não desejam nem esperam a gratidão dos outros.

O próximo nível é quando alguém é verdadeiro por meio de suas palavras. Isso na realidade significa que eles evitam todos os tipos de pecados verbais, não apenas mentiras. Como aquele que se entrega a outros pecados verbais não pode ser uma pessoa realmente verdadeira. Uma excelente maneira de conseguir isso é agindo em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, que aconselha que uma pessoa só pode tornar seu islamismo excelente quando evita se envolver em coisas que não lhe dizem respeito. A maioria dos pecados verbais ocorre porque um muçulmano discute algo que não lhe diz respeito. Isso também inclui evitar discursos vãos, pois muitas vezes leva a discursos pecaminosos e é um desperdício do precioso tempo de alguém, o que será um arrependimento para eles no Dia do Julgamento. Pode-se adotar esse nível de veracidade simplesmente dizendo algo bom ou permanecendo em silêncio.

O estágio final é a veracidade nas ações. Isso é alcançado através da obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos,

abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem escolher alegremente ou interpretar mal os ensinamentos do Islã que se adequam aos desejos de alguém. Eles devem aderir à hierarquia e ordem de prioridade estabelecidas por Allah, o Exaltado, em todas as ações. Aquele que se comporta dessa maneira usará todas as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

As consequências do oposto desses níveis de veracidade, ou seja, mentir, de acordo com o principal Hadith em discussão, é que isso leva à desobediência que, por sua vez, leva ao fogo do Inferno. Quando alguém persiste nessa atitude, será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado. De acordo com os três níveis discutidos anteriormente, mentir na intenção de alguém envolve ser insincero com Allah, o Exaltado, e realizar boas ações para o bem das pessoas. Mentir na fala envolve todos os tipos de fala pecaminosa. Mentir nas ações inclui persistir nos pecados, o que envolve violar os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Aquele que abrange todos esses níveis de mentira é um grande mentiroso e não é preciso ser um estudioso para determinar o que acontecerá com a pessoa no Dia do Julgamento que for registrada como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado.

Temendo os críticos

Após a Batalha de Ahzab, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi ordenado a lutar contra os Banu Qurayza por seu ato de traição, quando eles quebraram seu pacto de paz e apoio com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e em vez disso se alinharam com o exército não muçulmano. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sitiou os Banu Qurayza e Allah, o Exaltado, lançou terror em seus corações. Os Banu Qurayza concordaram em se submeter à decisão de um Companheiro, Sa'd Bin Mu'adh, que Allah esteja satisfeito com ele, que eles conheciam bem, mesmo antes de ele se tornar um muçulmano. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então convocou Sa'd, que Allah esteja satisfeito com ele, para seu julgamento. No caminho, alguns dos Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, que tinham sido antigos aliados dos Banu Qurayza, instaram Sa'd, que Allah esteja satisfeito com ele, a ser leniente com eles. Sa'd, que Allah esteja satisfeito com ele, simplesmente respondeu que no caminho de Allah, o Exaltado, ele não teria medo das críticas dos críticos. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 164-165.

Este evento indica a importância de aceitar críticas construtivas e rejeitar críticas não construtivas. Um muçulmano deve sempre lembrar que existem dois tipos de pessoas. O primeiro é corretamente guiado, pois suas críticas aos outros são baseadas nas críticas e conselhos encontrados no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Este tipo sempre será construtivo e guiará alguém para as bênçãos e o prazer de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Essas pessoas também se absterão de elogiar demais ou de menos os outros. Elogiar demais os outros pode fazer com que eles se tornem

orgulhosos e arrogantes. Elogiar pouco os outros pode levá-los a se tornarem preguiçosos e desencorajá-los de fazer o bem. Essa reação é frequentemente observada em crianças. Elogiar de acordo com os ensinamentos do Islã inspirará os outros a se esforçarem mais em questões mundanas e religiosas e os impedirá de se tornarem arrogantes. Portanto, o elogio e a crítica construtiva dessa pessoa devem ser aceitos e colocados em prática, mesmo que venham de um estranho.

O segundo tipo de pessoa critica com base em seus próprios desejos. Essa crítica é, na maioria das vezes, desconstrutiva e só mostra o mau humor e a atitude da pessoa. Essas pessoas geralmente elogiam demais e de menos os outros, pois agem com base em seus próprios desejos. Os efeitos negativos desses dois foram mencionados anteriormente. Portanto, a crítica e o elogio dessa pessoa devem ser ignorados na maioria dos casos, mesmo que venham de um ente querido, pois isso só fará com que a pessoa fique desnecessariamente triste em casos de crítica e arrogante em casos de elogio.

É importante lembrar que uma pessoa que elogia demais os outros frequentemente os criticará demais também. A regra que se deve sempre seguir é que eles devem aceitar apenas as críticas e elogios baseados nos ensinamentos do Islã. Todas as outras coisas devem ser ignoradas e não levadas para o lado pessoal.

Além disso, o evento principal em discussão também indica a importância de não comprometer a fé de alguém pelo bem de outras pessoas. É vital entender que as pessoas nunca serão capazes de proteger uma pessoa da

punição de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Considerando que Allah, o Exaltado, protegerá aquele que permanecer em Sua obediência, mesmo quando desobedecer e perturbar as pessoas. Mas é importante entender que essa proteção está de acordo com o conhecimento e a sabedoria infinitos de Allah, o Exaltado, e, portanto, ocorre de uma forma que seja melhor para eles e em um momento que seja melhor para eles.

Além disso, aquele que desobedece a Allah, o Exaltado, para agradar as pessoas descobrirá que elas se tornarão uma fonte de estresse para elas em ambos os mundos. Isso ocorre porque aquele que desobedece a Allah, o Exaltado, usará mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Isso o impedirá de obter um estado mental e físico equilibrado e o fará perder tudo e todos em sua vida. Sua atitude, portanto, o impedirá de alcançar a paz de espírito. Em vez disso, tudo e todos em sua vida se tornarão uma fonte de estresse e problemas para eles em ambos os mundos.

Finalmente, como Allah, o Exaltado, controla os corações espirituais das pessoas, Ele garantirá que as próprias pessoas que uma pessoa pretende agradar desobedecendo a Allah, o Exaltado, nunca ficarão satisfeitas com elas. Isso é óbvio quando se observa aqueles que abusam das bênçãos que lhes foram concedidas para agradar as pessoas. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Traição

Após a Batalha de Ahzab, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi ordenado a lutar contra os Banu Qurayza por seu ato de traição, quando eles quebraram seu pacto de paz e apoio com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e em vez disso se alinharam com o exército não muçulmano. Os Banu Qurayza concordaram em se submeter à decisão de um Companheiro, Sa'd Bin Mu'adh, que Allah esteja satisfeito com ele, que eles conheciam bem, mesmo antes de ele se tornar muçulmano. Ele decidiu que os soldados dos Banu Qurayza seriam executados e seus bens apreendidos. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então declarou que havia dado julgamento de acordo com a decisão de Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 166.

É importante ter em mente que a pena capital para traição é um julgamento muito padrão, mesmo nos dias de hoje. Além disso, o crime deles não foi contra uma única pessoa, mas contra uma cidade inteira cheia de pessoas. Se eles fossem exilados, eles teriam apenas travado guerra com Medina novamente.

Além disso, este evento indica a importância de entender que sempre há consequências para as ações de alguém, mesmo que essas consequências não sejam óbvias. Neste mundo, as coisas mundanas que uma pessoa que desobedece a Allah, o Exaltado, possui se tornarão uma fonte de estresse, problemas e dificuldades para ela, mesmo que ela desfrute de luxos

mundanos, pois não pode escapar do controle de Allah, o Exaltado. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

As consequências no além serão mais óbvias e até mais destrutivas. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Deve-se ter essa realidade em mente e se esforçar para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que eles obtenham um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em sua vida enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Esse comportamento, portanto, levará à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Lealdade cega e imitação

Quando os soldados da tribo Banu Qurayza estavam sendo executados por seus repetidos atos de traição contra os muçulmanos, Thabit Bin Qays, que Allah esteja satisfeito com ele, desejou retribuir um não muçulmano dos Banu Qurayza, Zubayr Bin Bata, que foi condenado à execução, pois havia poupado sua vida em uma ocasião anterior. Thabit, que Allah esteja satisfeito com ele, solicitou sua libertação do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e este último aceitou. Quando Zubayr foi informado, ele comentou que sem sua família, a vida não teria sentido. Thabit, que Allah esteja satisfeito com ele, então libertou sua família também. Zubayr, então, comentou que sem propriedade, a vida não seria boa para eles. Thabit, que Allah esteja satisfeito com ele, então liberou todas as suas propriedades e riquezas para ele. Zubayr então começou a perguntar sobre os nobres de Banu Qurayza, um por um, e a cada vez lhe diziam que eles haviam sido executados. Ele então comentou que a vida sem eles não tinha sentido e desejou se juntar a eles. Ele foi então executado por Thabit, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 170-171.

O homem demonstrou um estranho nível de lealdade cega e imitação, pois estava claro que seu povo estava errado por primeiro trair o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e segundo rejeitá-lo.

A imitação cega dos antepassados é uma das principais razões pelas quais as pessoas rejeitam a verdade, como o Dia do Julgamento. Uma pessoa deve utilizar seu bom senso e escolher um modo de vida baseado em

evidências e sinais claros e não imitar cegamente os outros como gado. A imitação cega é até mesmo desaprovada dentro do islamismo.

Um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4049, indica a importância de não imitar cegamente os outros na aceitação do Islã, como a família, sem ganhar e agir sobre o conhecimento islâmico para que se supere a imitação cega e se obedeça a Allah, o Exaltado, enquanto se reconhece verdadeiramente seu Senhorio e sua própria servidão. Este é de fato o propósito da humanidade. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.”

Como alguém pode realmente adorar alguém que nem sequer reconhece? A imitação cega é aceitável para crianças, mas os adultos devem seguir os passos dos predecessores justos, entendendo verdadeiramente o propósito de sua criação por meio do conhecimento. A ignorância é a razão pela qual os muçulmanos que cumprem seus deveres obrigatórios ainda se sentem desconectados de Allah, o Exaltado. Isso ocorre porque a imitação cega leva à fraqueza da fé. A fé fraca impede que alguém obedeça sinceramente a Allah, o Exaltado, sempre que seus desejos forem contrariados. Como resultado, essa pessoa usará mal as bênçãos que recebeu. Isso a impedirá de atingir um estado mental e físico equilibrado e fará com que ela perca tudo e todos em sua vida. A imitação cega, portanto, impedirá que alguém alcance a paz de espírito.

Além disso, o povo do livro adotou um pensamento positivo que os encorajou a permanecer na desorientação, mesmo que reconhecessem a veracidade do Islã. Eles acreditavam que, como eram os favoritos de Allah, o Exaltado, Ele não os puniria, mesmo que O desobedecessem. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 18:

“Mas os judeus e os cristãos dizem: “Nós somos os filhos de Alá e Seus amados.” Dize: “Então por que Ele vos pune por vossos pecados?” Em vez disso, sois seres humanos dentre aqueles que Ele criou. Ele perdoa a quem Ele quer, e Ele pune a quem Ele quer...”

Ao adotar uma crença tão tola, eles atribuíram injustiça e deslealdade a Allah, o Exaltado, pois alegaram que Ele trataria um malfeitor entre eles como um benfeitor. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 21:

“Ou pensam aqueles que praticam o mal que os tornaremos iguais aos fiéis e aos que praticam o bem, [os tornaremos] iguais na vida e na morte? Mal é o que julgam.”

Além disso, essa falsa crença atribuiu racismo a Alá, o Exaltado, pois eles alegavam que eram favorecidos em relação ao resto da humanidade por causa de sua linhagem.

Além disso, eles também acreditavam que, mesmo que fossem punidos por sua desobediência, seria apenas por um tempo limitado, pois se consideravam crentes , embora tivessem se tornado descrentes ao rejeitar o islamismo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 80:

“E eles dizem: "Nunca o Fogo nos tocará, exceto por [alguns] dias numerados." Dize: "Fizeste aliança com Allah? Pois Allah nunca quebrará Sua aliança. Ou dizes sobre Allah o que não sabes?"”

E capítulo 4 An Nisa, versículos 150-151:

“ De fato, aqueles que descreem em Allah e Seus mensageiros e desejam discriminar entre Allah e Seus mensageiros e dizem: "Nós acreditamos em alguns e descremos em outros", e desejam adotar um caminho intermediário. Esses são os descrentes, verdadeiramente. E Nós preparamos para os descrentes um castigo humilhante.”

Foi esse pensamento positivo que os encorajou a permanecer em sua desobediência e rejeitar o Islã, embora reconhecessem sua veracidade, pois tanto o Alcorão Sagrado quanto o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Os muçulmanos devem evitar seguir seus passos adotando pensamentos positivos. Eles devem evitar adotar a falsa crença de que são os favoritos de Allah, o Exaltado, pois são da nação do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa falsa crença apenas encoraja alguém a desobedecer a Allah, o Exaltado, e atribui coisas falsas a Ele, como injustiça, injustiça e racismo. Além disso, eles devem permanecer firmes na obediência de Allah, o Exaltado, e não presumir que deixarão este mundo com sua fé, pois persistir na desobediência de Allah, o Exaltado, pelo mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas, pode levar à descrença. Isso ocorre porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência. Da mesma forma que uma planta que não obtém nutrição, como a luz do sol, morrerá, assim também pode morrer a fé de uma pessoa que não a nutre com atos de obediência. Esta é a maior perda.

Agradando as Pessoas

Quando os soldados da tribo Banu Qurayza estavam sendo executados por seus repetidos atos de traição contra os muçulmanos, o chefe de Banu Qurayza, Ka'b Bin Asad, foi levado para execução. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o lembrou do conselho dado por um de seus estudiosos judeus seniores, Ibn Khuraash, que havia falecido antes da vinda do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ibn Khuraash ordenou que seu povo, incluindo Ka'b Bin Asad, seguisse o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando ele declarou a profecia e transmitiu suas saudações a ele. Ka'b admitiu essa verdade e, embora estivesse totalmente convencido da veracidade do islamismo, ao dizer ao seu povo para aceitar e seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante o cerco de Banu Qurayza, ele ainda rejeitou o islamismo, pois temia que os outros judeus zombassem dele por aceitar o islamismo e alegassem que ele só o aceitou para se salvar da execução. Ele foi então executado. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Páginas 1415-1416.

Embora estivesse convencido da veracidade do Islã, seu desejo de agradar as pessoas era tão forte que ele o rejeitou. Esse desejo de agradar as pessoas deve ser evitado, pois pode levar alguém a desobedecer a Allah, o Exaltado.

As pessoas frequentemente reclamam que não importa o quanto tentem, elas não conseguem agradar a todos. Não importa em que situação estejam, alguém sempre parece estar descontente com elas. Esta é uma realidade que todos vivenciam, seja na vida familiar, profissional ou com amigos. Um muçulmano deve sempre se lembrar de algumas coisas simples que os impediriam de se estressar com esta questão.

Primeiro, a maioria das pessoas não está satisfeita com Allah, o Exaltado, mesmo que Ele tenha lhes concedido inúmeras bênçãos sem que tenham sido solicitadas. Como então essas pessoas podem ser verdadeiramente felizes com outra pessoa que na realidade não lhes deu nada? Sua falta de prazer com Allah, o Exaltado, é bastante evidente por suas reclamações e pela falta de gratidão que demonstram a Ele.

Em segundo lugar, não importa o quanto uma pessoa melhore seu caráter, ela nunca alcançará o caráter sublime possuído pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e os outros Santos Profetas, que a paz esteja com eles, mas eles ainda eram odiados por algumas pessoas. Se esse é o caso com eles, como uma pessoa normal pode alcançar o prazer de todos durante sua vida?

Um muçulmano também deve lembrar que, como as pessoas foram criadas com diferentes mentalidades, elas sempre encontrarão pessoas que discordam de sua atitude e comportamento. Por causa disso, sempre haverá algumas pessoas que não estão satisfeitas com uma pessoa em qualquer momento. O único que pode chegar perto de agradar a todos é a pessoa de duas caras que muda sua atitude e crenças dependendo de com

quem está lidando. Mas, eventualmente, até mesmo essa pessoa será publicamente desonrada por Allah, o Exaltado.

Portanto, obter o prazer de todas as pessoas é inatingível e somente uma pessoa tola se esforçará para alcançar algo que não pode ser obtido. Um muçulmano deve, portanto, se esforçar para priorizar o prazer de Allah, o Exaltado, acima de tudo, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso não significa que um muçulmano não deva ser respeitoso com os outros, pois isso contradiz a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso significa que um muçulmano deve entender que se obedecer a Allah, o Exaltado, Ele os protegerá da atitude negativa e dos efeitos das pessoas, mesmo que essa proteção não seja óbvia para eles. Mas se eles priorizarem agradar as pessoas, eles não o conseguirão e Allah, o Exaltado, não os protegerá do desagrado e dos efeitos negativos das pessoas.

Jardim ou Poço

Após decidir a punição pela traição cometida pela tribo Banu Qurayza, Sa'd Bin Mu'adh, que Allah esteja satisfeito com ele, morreu devido aos ferimentos sofridos durante a Batalha de Ahzab. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou que o trono de Allah, o Exaltado, tremeu com a morte de Sa'd Bin Mu'adh, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6346. Durante seu enterro, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que 70.000 Anjos desceram dos Céus para seu enterro, que os Anjos carregaram seu caixão e que seu túmulo o constrangeu momentaneamente até que Allah, o Exaltado, o aliviou dele. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 175-177.

Sa'd Bin Mu'adh, que Allah esteja satisfeito com ele, foi abençoado dessa forma por causa de sua sincera obediência a Allah, o Exaltado. Ele persistiu em usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Como resultado, Allah, o Exaltado, o abençoou neste mundo com paz de espírito e uma grande recompensa no além.

Além disso, este evento lembra os muçulmanos de se prepararem ativamente para o que enfrentarão em seus túmulos. Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2460, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que um túmulo é um

jardim do Paraíso ou um poço do Inferno. Este Hadith explica ainda que quando um crente bem-sucedido é colocado em seu túmulo, ele se alarga e se torna confortável para eles, enquanto o túmulo de uma pessoa pecadora se torna extremamente restrito e prejudicial para eles.

É importante notar que, na realidade, cada pessoa leva o jardim do Paraíso ou o poço do Inferno com ela quando parte deste mundo na forma de suas ações. Se um muçulmano obedece a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encara o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que eles preparem as ações necessárias para fazer de seu túmulo um jardim do Paraíso. Mas se eles desobedecerem a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas, então seus pecados criarão o poço do Inferno em que eles descansarão até o Dia do Julgamento.

Portanto, os muçulmanos devem agir hoje e não atrasar essa preparação, pois a hora da morte é desconhecida e muitas vezes chega de repente. Adiar para um amanhã que não se pode ver é tolice e só leva a arrependimentos. Da mesma forma que uma pessoa gasta muita energia e tempo embelezando sua casa neste mundo, a casa em que permanecerá por pouco tempo, deve se esforçar mais para embelezar seu túmulo, pois a jornada até ele é inevitável e a estadia lá é muito longa. E se alguém sofre em seu túmulo, o que se segue só será pior. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4267. Nunca se deve esquecer que as pessoas e as coisas mundanas, como seus negócios, aos quais dedicam a maior parte de sua energia, os abandonarão quando chegarem

ao túmulo. Somente suas ações os acompanharão, as mesmas ações que determinarão se serão colocados em um jardim do Paraíso ou em um poço do Inferno.

Finalmente, uma pessoa não deve ser enganada ao assumir que sua fé é boa o suficiente para garantir seu jardim do Paraíso. A fé é um estado interior que deve ser refletido externamente através de suas ações. Isto é o que o Conhecedor do que está nos corações ordenou. Capítulo 16 An Nahl, verso 97:

"Todo aquele que pratica a justiça, seja homem ou mulher, enquanto for crente... Certamente lhes daremos a recompensa [na outra vida] de acordo com o melhor do que costumavam fazer."

E a verdade é que, assim como a fé é como uma árvore, ela deve ser regada e nutrida por atos justos. Se alguém falha em nutrir sua planta de fé, então pode muito bem descobrir que ela murcha antes de chegar ao túmulo.

Punição por Traição – 2

Após a Batalha de Ahzab e lidando com a traição da tribo Bany Qurayza, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, concordou com a execução de Sallam Bin Abu Huqayq, que persistiu em quebrar seu pacto de paz com o chefe de estado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele continuou a incitar os não-muçulmanos de Meca, Medina e áreas vizinhas contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e foi uma das principais pessoas por trás da Batalha de Ahzab. Sallam estava hospedado em Khaybar e então um pequeno grupo de Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, secretamente entrou em sua casa e o matou. A esposa de Sallam revelou sua intenção, quando ela começou a gritar e como resultado eles levantaram suas espadas para matá-la, mas se lembraram das ordens estritas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de não machucar nenhuma mulher ou criança, então eles se abstiveram de suas mãos. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, de Ibn Kathir, Volume 3, Páginas 186-187.

É importante ter em mente que a pena de morte por traição é um julgamento muito comum, mesmo nos dias de hoje.

É importante aprender que não importa quanta força física ou social uma pessoa tenha, certamente chegará o dia em que ela enfrentará as consequências de suas ações. Na maioria dos casos, isso ocorre durante a vida, onde as ações de uma pessoa a levam a problemas, como a prisão, e

eventualmente ela enfrentará as consequências de suas ações no além também. Isso se aplica a todas as pessoas, não apenas aos líderes.

Um muçulmano, portanto, nunca deve maltratar os outros, como seus parentes. Eles devem aprender uma lição com os líderes tirânicos da história que eram maiores em força do que eles, mas certamente chegou o dia em que sua força não os beneficiou e eles enfrentaram as consequências de suas más ações. A influência social e a força são coisas inconstantes, pois passam rapidamente de pessoa para pessoa, nunca permanecendo com ninguém por muito tempo. Portanto, um muçulmano que possui tal força deve usá-la de uma forma que seja agradável a Allah, o Exaltado, beneficiando a si mesmo e aos outros. Mas se eles abusarem de sua autoridade, então eles acabarão enfrentar uma punição das quais ninguém pode protegê-los.

Além disso, é importante não abusar da autoridade de alguém, pois isso pode fazer com que sejam lançados no Inferno no Dia do Julgamento. Todo opressor terá que dar suas ações justas às suas vítimas e, se necessário, levar os pecados de suas vítimas até que a justiça seja estabelecida. Isso fará com que muitos opressores sejam lançados no Inferno. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Para concluir, um muçulmano nunca deve esquecer de se responsabilizar por seus atos. Aqueles que o fazem evitarão desobedecer a Allah, o Exaltado, e prejudicar os outros. Mas aqueles que não se julgam continuarão desobedecendo a Allah, o Exaltado, e prejudicando os outros descuidadamente. sem saber que na verdade eles estão apenas se

prejudicando. Mas quando eles perceberem esse fato, será tarde demais para escapar da punição.

Motivos malignos

Após a execução de Sallam Bin Abu Huqayq, um proeminente não muçulmano que estava hospedado em Khaybar, os não muçulmanos de Khaybar decidiram se vingar dele. Eles começaram a mobilizar um exército para atacar Medina e até tentaram encorajar tribos estrangeiras não muçulmanas a ajudá-los. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, soube disso, ele despachou trinta Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, para encorajar seu líder, Yusair Ibn Razaam, a retornar a Medina para conversar com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Yusair concordou, mas insistiu que ele e 29 de seus soldados deveriam voltar para Medina com os 30 Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. No caminho de volta, Yusair traiu os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e uma luta começou. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, conseguiram matar todos eles, exceto um não muçulmano que fugiu a pé. Isso foi discutido em A Nobre Vida do Profeta (PECE), Volume 1, Páginas 1485-1486, do Imam Muhammad As Sallaabee.

Nunca se deve conspirar para fazer algo mau, pois isso sempre, de uma forma ou de outra, sairá pela culatra. Mesmo que essas consequências sejam adiadas para o próximo mundo, eles as enfrentarão eventualmente. Por exemplo, os irmãos do Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele, desejaram prejudicá-lo, pois desejavam o amor, o respeito e a afeição de seu pai, o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele. Mas está claro que suas conspirações apenas os afastaram ainda mais de seu desejo. Capítulo 12 Yusuf, versículo 18:

“E eles trouxeram sangue falso sobre sua camisa. [Jacó] disse: “Ao contrário, suas almas os atraíram para algo, então a paciência é mais adequada...”

Quanto mais alguém trama o mal, mais Allah, o Exaltado, o afastará de seu objetivo. Mesmo que eles alcancem externamente seu desejo, Allah, o Exaltado, fará com que a própria coisa que eles desejaram se torne uma maldição para eles em ambos os mundos, a menos que se arrependam sinceramente. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...mas a conspiração maligna não abrange exceto seu próprio povo. Então eles esperam exceto o caminho [ie, o destino] dos povos anteriores?...”

O Profeta Muhammad (PBUH) se casa com Zaynab Bint Jahsh (RA)

Abandonando costumes infundados

No quinto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele se casou com Zaynab Bint Jahsh, que Allah esteja satisfeito com ela. Muitos versos foram revelados em conexão com esse casamento, como o capítulo 33 Al Ahzab, versos 37-39:

“E quando tu [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] disseste àquele a quem Allah concedeu favor e tu concedeste favor, “Guarda a tua esposa e teme a Allah”, enquanto tu ocultaste dentro de ti o que Allah deve revelar. E tu temeste as pessoas, enquanto Allah tem mais direito de que tu O temas. Então, quando Zayd não tinha mais necessidade dela, Nós a casamos contigo para que não houvesse sobre os crentes qualquer desconforto [isto é, culpa] em relação às esposas dos seus filhos reivindicados [isto é, adotados] quando eles não mais precisassem delas. E sempre é o comando [isto é, decreto] de Allah cumprido. Não deve haver sobre o Profeta qualquer desconforto em relação ao que Allah lhe impôs. [Este é] o caminho estabelecido por Allah com aqueles [profetas] que já se foram. E sempre é o comando de Allah um destino decretado. [Allah louva] aqueles que transmitem as mensagens de Allah e O temem e não temem ninguém além de Allah. E Allah é suficiente como Contador.”

Esses versos discutem quando o filho adotivo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Zayd Ibn Harithah, se divorciou de sua esposa, Zaynab Bint Jahsh, que Allah esteja satisfeito com eles. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava ciente de que isso ocorreria e que Allah, o Exaltado, então casaria Zaynab, que Allah esteja satisfeito com ela, com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava apreensivo com isso, pois sabia que as pessoas desaprovavam esse tipo de casamento antes da vinda do Islã, mesmo que o filho adotivo não seja seu filho biológico e mesmo que estivessem confortáveis com relacionamentos horríveis, como um homem se casando com sua madrasta. A apreensão que ele sentiu foi apenas por sinceridade para com os outros, pois ele não desejava criar dúvidas sobre o Islã em seus corações. Foi esse pensamento que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, inicialmente ocultou. Se ele temesse as pessoas acima dos comandos de Allah, o Exaltado, ele nunca teria anunciado a Profecia em primeiro lugar. Allah, o Exaltado, desejou erradicar essa noção incorreta dentro da sociedade através do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e não desejou que esse evento ocorresse para tornar as coisas mais difíceis para ele. Isso foi indicado nos versos em discussão.

De modo geral, um muçulmano nunca deve temer as críticas da sociedade à obediência sincera de Alá, o Exaltado, pois isso pode levá-lo a comprometer sua fé em prol de ganhos mundanos.

O islamismo ensina aos muçulmanos que eles nunca devem comprometer sua fé para ganhar algo do mundo material. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede firmes na justiça e testemunhas de Deus, ainda que seja contra vós mesmos ou contra os vossos pais e parentes...”

Como o mundo material é temporário, tudo o que alguém ganha com ele acabará desaparecendo e eles serão responsabilizados por suas ações e atitudes no além. Por outro lado, a fé é a joia preciosa que guia um muçulmano por todas as dificuldades neste mundo e no além com segurança. Portanto, é pura tolice comprometer a coisa que é mais benéfica e duradoura em prol de uma coisa temporária.

Muitas pessoas, especialmente mulheres, encontrarão momentos em suas vidas em que terão que escolher se vão ou não comprometer sua fé. Por exemplo, em alguns casos, uma mulher muçulmana pode acreditar que se ela tirasse seu cachecol e se vestisse de uma certa maneira, ela seria mais respeitada no trabalho e poderia até mesmo subir na hierarquia corporativa mais rapidamente. Da mesma forma, no mundo corporativo é considerado importante se misturar com os colegas após o expediente. Então, um muçulmano pode se ver convidado para um pub ou clube após o trabalho.

Em tempos como este, é importante lembrar que a vitória e o sucesso finais só serão concedidos àqueles que permanecerem firmes nos ensinamentos do Islã. Aqueles que agirem dessa forma receberão sucesso mundano e religioso. Mas, mais importante, seu sucesso mundano não se tornará um fardo para eles. Na verdade, ele se tornará um meio para Allah, o Exaltado, aumentar sua posição e lembrança entre a humanidade. Exemplos disso

são os Califas corretamente guiados do Islã. Eles não comprometeram sua fé e, em vez disso, permaneceram firmes ao longo de suas vidas e, em troca, Allah, o Exaltado, concedeu-lhes um império mundano e religioso.

Todas as outras formas de sucesso são muito temporais e, mais cedo ou mais tarde, tornam-se uma dificuldade para seu portador. Basta observar as muitas celebridades que comprometeram seus ideais e crenças para obter fama e fortuna, apenas para que essas coisas se tornassem uma causa de sua tristeza, ansiedade, depressão, abuso de substâncias e até suicídio.

Refleta sobre esses dois caminhos por um momento e então decida qual deles deve ser preferido e escolhido.

Além disso, o evento principal em discussão também indica a importância de aderir estritamente às duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitar outras fontes de conhecimento que podem impedir isso, como práticas culturais. Quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que elas levem a boas ações, menos ele agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Além disso, quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mais ele começará a agir em coisas que contradizem os ensinamentos do Islã. É assim que o Diabo leva as pessoas ao erro, passo a passo. Por exemplo, uma pessoa

que enfrenta dificuldades será aconselhada a realizar certos exercícios espirituais que contradizem e desafiam os ensinamentos do Islã. Como essa pessoa é ignorante e tem o hábito de agir com base em outras fontes de conhecimento religioso, ela facilmente cairá nessa armadilha e começará a realizar exercícios espirituais que desafiam diretamente os ensinamentos do islamismo. Ela até começará a acreditar em coisas sobre Alá, o Exaltado, e o universo que contradizem os ensinamentos do islamismo também, como acreditar que pessoas ou criaturas sobrenaturais podem controlar seu destino, pois seu conhecimento é tirado de outras fontes que não as duas de orientação. Algumas dessas práticas e crenças equivocadas são descrença clara, como praticar magia negra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...Não foi Salomão que descreu, mas os demônios descreram, ensinando às pessoas magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt. Mas eles [isto é, os dois anjos] não ensinam a ninguém, a menos que digam: "Somos uma provação, então não descreiam [praticando magia]."...”

Então, um muçulmano pode perder sua fé sem nem perceber, pois tem o hábito de agir em outras fontes de conhecimento religioso. É por isso que agir em inovações religiosas que não estão enraizadas nas duas fontes de orientação é seguir os passos do Diabo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 208:

“Ó vós que crestes, entrai no Islam completamente [e perfeitamente] e não sigais os passos de Satanás. De fato, ele é para vós um inimigo claro.”

Visitando outros

No quinto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele se casou com Zaynab Bint Jahsh, que Allah esteja satisfeito com ela. Uma festa foi realizada em homenagem ao casamento e convidados foram convidados para a casa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas alguns convidados permaneceram e continuaram conversando entre si depois de terminarem a refeição. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não desejou pedir que eles fossem embora, então ele saiu e foi dar uma volta. Depois disso, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 33 Al Ahzab, versículo 53:

“Ó vós que credes, não entreis nas casas do Profeta, exceto quando vos for permitido para uma refeição, sem esperar que esteja pronta. Mas quando fordes convidados, entrai; e quando tiverdes comido, dispersai-vos sem procurar permanecer para conversação. De fato, esse [comportamento] estava perturbando o Profeta, e ele tem vergonha de [dispensar] vocês. Mas Allah não tem vergonha da verdade...”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 199-200, do Imam Ibn Kathir, e foi registrado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5163.

É importante para um muçulmano cumprir as etiquetas e condições de visitar outros de acordo com os ensinamentos do Islã para obter sua recompensa. Eles não devem ficar muito tempo, causando problemas ao anfitrião e seus parentes. Hoje em dia, é fácil entrar em contato com o anfitrião e sua família com antecedência para garantir que eles os visitem no momento apropriado. Deve-se evitar aparecer sem avisar, pois isso geralmente coloca o anfitrião em dificuldades. Em casos como esse, o anfitrião não deve ter vergonha de mandar o visitante não anunciado embora e pedir que ele retorne em um momento mais apropriado se estiver ocupado com outras coisas, nem o visitante deve ficar chateado com isso, pois isso foi ordenado no Alcorão Sagrado por Allah, o Exaltado. Capítulo 24 An Nur, versículo 28:

“E se não encontrardes ninguém ali, não entreis até que vos seja dada permissão. E se vos for dito: "Voltai", então voltai; é mais puro para vós. E Allah é Onisciente do que fazeis.”

Um visitante deve controlar suas ações e fala para que evite todos os tipos de pecados, como fofoca, calúnia e difamação de outros. Eles devem discutir assuntos benéficos em relação ao mundo e ao além. Somente quando alguém se comporta dessa maneira, obterá a recompensa descrita nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Se falharem nisso, não ganharão nenhuma recompensa ou podem muito bem ficar com pecados, dependendo de como se comportaram. Infelizmente, muitos muçulmanos gostam de realizar essa ação justa, mas falham em cumprir suas condições corretamente. Capítulo 4 An Nisa, versículo 114:

“Não há bem algum em muitas de suas conversas privadas, exceto para aqueles que recomendam a caridade ou o que é correto ou a conciliação entre as pessoas. E quem fizer isso buscando meios para a aprovação de Allah - então Nós iremos dar-lhe uma grande recompensa.”

O 6º ano após a migração

Demonstrando misericórdia e bondade

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele despachou um pequeno grupo de soldados para lidar com uma ameaça externa. Eles dispersaram os soldados inimigos e trouxeram de volta um descrente convicto, Thumamah Bin Uthal, que havia sido acusado por Musaylima, o mentiroso, de assassinar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Thumamah foi amarrado a um poste na Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, onde foi interrogado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Depois de algum tempo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou sua libertação. Thumamah foi embora, lavou-se e então retornou e aceitou o Islã. Ele testemunhou o comportamento nobre do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, dentro da Mesquita e da cidade de Medina, que o incitaram a aceitar o Islã. Ele então partiu para Meca para realizar a Visitação (a Umra) e informou os não muçulmanos de Meca sobre sua conversão ao islamismo. Como ele era um chefe de sua tribo, ele jurou que não permitiria que os não muçulmanos de Meca ganhassem um único grão de Yamamah, que era uma das áreas que eles viajavam para negociar. Este boicote continuou até que os não muçulmanos de Meca pediram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para interceder em seu favor e por causa de sua intercessão, Thumamah, que Allah esteja satisfeito com ele, suspendeu o boicote. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, página 326.

A primeira coisa a notar é que Thumamah, que Allah esteja satisfeito com ele, aceitou o Islã ao observar o comportamento nobre do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. A história mostrou claramente que a maioria das pessoas que aceitaram o Islã nas primeiras gerações o fizeram observando o comportamento nobre dos muçulmanos. Eles não aceitaram o Islã por meio de debates e ouvindo as provas claras do Islã encontradas nos ensinamentos islâmicos. Os muçulmanos devem, portanto, se concentrar em representar o Islã corretamente, assim como os predecessores justos fizeram. Isso é alcançado quando eles aprendem e adotam as características positivas discutidas nos ensinamentos islâmicos, como generosidade, gratidão e paciência, e abandonam as características negativas discutidas nos ensinamentos islâmicos, como ganância, inveja e orgulho. Isso garantirá que o mundo exterior observe a verdadeira face do Islã. Mas se os muçulmanos permanecerem ignorantes dos ensinamentos islâmicos, eles adotarão características negativas. Como resultado, seu mau comportamento afastará os não muçulmanos e outros muçulmanos do Islã. Representar corretamente o islamismo é um dever de todo muçulmano e, portanto, eles serão responsabilizados por isso em ambos os mundos.

Além disso, o evento principal em discussão também ensina os muçulmanos a não responderem ao mau comportamento das pessoas de forma negativa. Em vez disso, eles devem responder a isso de forma positiva. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, cancelou o boicote comercial que estava sobre os não muçulmanos de Meca, embora anos antes e antes da migração para Medina, eles o boicotaram socialmente e seus companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. O mundo exterior deve observar uma diferença clara entre a conduta de um muçulmano e a conduta dos outros. Um muçulmano tem o direito de se defender,

especialmente em casos de violência física, mas, além disso, eles devem responder de forma positiva, mesmo que sejam tratados de forma rude e dura pelos outros. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 63:

“E os servos do Misericordioso são aqueles que andam facilmente sobre a terra, e quando os ignorantes se dirigem a eles [duramente], eles dizem [palavras de] paz.”

E Capítulo 41 Fussilat, versículo 34:

“E não são iguais a boa ação e a má. Repele [o mal] com aquela [ação] que for melhor; e então, aquele que entre você e ele é inimizado [se tornará] como se fosse um amigo devotado.”

Comportar-se dessa maneira leva à recompensa em ambos os mundos e mostra a verdadeira face do Islã para o mundo exterior. Esse bom comportamento também encorajará aqueles que se comportam mal a se reformarem mais do que se alguém respondesse de forma negativa ao seu mau comportamento.

Hipócritas lutam pela desunião

Vínculo de Fé

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele despachou uma expedição. Quando os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, estavam retornando desta expedição, um grupo deles cercou um poço com o objetivo de saciar sua sede. Como a área ao redor do poço estava superlotada, dois dos Companheiros, um de Medina e o outro de Meca, que Allah esteja satisfeito com eles, entraram em uma pequena briga. Isso resultou no Companheiro de Meca pedindo apoio aos outros Companheiros de Meca e o Companheiro de Medina pedindo apoio aos outros Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles. Quando alguns deles responderam a este chamado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os alertou contra este tipo de comportamento tribal e eles rapidamente encerraram o assunto sem mais problemas. Isso foi discutido em A Nobre Vida do Profeta (PECE), Volume 1, Páginas 1314-1315, do Imam Muhammad As Sallaabee.

Isso indica a importância de conectar as pessoas com o vínculo da fé e nada mais, pois somente isso leva à verdadeira unidade.

Com o passar do tempo, as pessoas muitas vezes se dividem e perdem a forte conexão que tinham umas com as outras. Há muitas causas para isso,

mas uma das principais é a fundação sobre a qual sua conexão foi formada por seus pais e parentes. É comumente sabido que quando a fundação de um edifício é fraca, o edifício será danificado ao longo do tempo ou até mesmo entrará em colapso. Da mesma forma, quando a fundação dos laços que conectam as pessoas não está correta, os laços entre elas acabarão enfraquecendo ou até mesmo se rompendo. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, trouxe os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, juntos ele formou os laços entre eles pelo bem de Allah, o Exaltado. Considerando que , a maioria dos muçulmanos hoje reúne as pessoas pelo bem do tribalismo, da fraternidade e para se exibir para outras famílias. Embora a maioria dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não fossem parentes, mas como a fundação dos laços que os conectavam estava correta, ou seja, pelo bem de Allah, o Exaltado, seus laços cresceram de força em força. Enquanto isso, muitos muçulmanos hoje em dia são relacionados por sangue, mas, com o passar do tempo, eles se separam, pois a base de seus laços era baseada em falsidades, como tribalismo e coisas semelhantes.

Os muçulmanos devem entender que se desejam que seus laços durem e ganhem recompensa por cumprir o importante dever de defender os laços de parentesco e os direitos de não parentes, então eles devem apenas forjar laços em nome de Allah, o Exaltado. A base disso é que as pessoas apenas se conectam umas com as outras e agem juntas de uma forma que seja agradável a Allah, o Exaltado. Isso foi ordenado no Alcorão Sagrado. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Causando desunião

Após uma pequena briga entre dois Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, enquanto eles retornavam de uma expedição, o líder dos hipócritas, Abdullah Bin Ubayy, aproveitou a oportunidade para causar mais perturbações, alegando que os migrantes de Meca estavam apenas causando problemas a eles. Ele começou a criticar os outros hipócritas por permitirem que os migrantes de Meca se mudassem para Medina. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 213.

Um sinal de hipocrisia é que uma pessoa espalha corrupção na sociedade. Essa característica negativa afeta todos os níveis sociais, começando na unidade familiar e terminando no nível internacional. Esse tipo de pessoa não gosta de ver as pessoas se unindo pelo bem, pois isso pode fazer com que o status mundano dos outros aumente além do seu. Isso os leva a caluniar e difamar para fazer com que as pessoas se voltem umas contra as outras. Sua atitude maligna destrói seus próprios laços de parentesco e quando observam outras famílias felizes, isso os leva a destruir sua felicidade também. Eles são caçadores de falhas que dedicam seu tempo revelando os erros dos outros para arrastar seu status social para baixo. Eles são as primeiras pessoas a começar a fofocar sobre os outros e agir como surdos sempre que coisas boas são faladas. Paz e tranquilidade os perturbam, então eles procuram criar problemas para se entreter. Eles não se lembram do Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2546. Ele aconselha que quem cobrir as falhas dos outros, Allah, o Exaltado, cobrirá suas falhas. Mas quem busca e revela as falhas dos outros, Allah, o Exaltado, irá expor suas falhas para as pessoas. Então, na realidade, esse tipo de pessoa está apenas revelando suas próprias falhas para a sociedade, mesmo que acredite que esteja expondo as falhas dos outros.

Duas Línguas de Fogo

Após uma pequena briga entre dois Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, enquanto eles retornavam de uma expedição, o líder dos hipócritas, Abdullah Bin Ubayy, aproveitou a oportunidade para causar mais perturbações, alegando que os migrantes de Meca estavam apenas causando problemas a eles. Uma criança, Zayd Bin Arqam, que Allah esteja satisfeito com ele, ouviu suas palavras malignas e as relatou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Abdullah Bin Ubayy foi convocado, mas fez grandes juramentos de que nunca disse essas palavras. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tomou nenhuma outra ação. Durante este evento, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 63 Al Munafiqun, versículos 7-8:

“Eles são os que dizem: “Não gastem com aqueles que estão com o Mensageiro de Allah até que eles se separem.” E a Allah pertencem os depositários dos céus e da terra, mas os hipócritas não entendem. Eles dizem: “Se retornarmos a al-Madīnah, os mais honrados [pelo poder] certamente expulsarão de lá os mais humildes.” E a Allah pertence [toda] a honra, e ao Seu Mensageiro, e aos crentes, mas os hipócritas não sabem.”

Após esses versos serem revelados, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confortou Zayd Bin Arqam, que Allah esteja satisfeito com ele, pegando sua orelha e comentando que este era aquele que devotou sua orelha a Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 213-215.

Um sinal de hipocrisia é ser hipócrita. Este é aquele que muda seu comportamento para agradar diferentes grupos de pessoas com a intenção de ganhar algumas coisas mundanas. Eles falam em muitas línguas diferentes, mostrando seu apoio a diferentes pessoas, enquanto abrigam antipatia por elas. Eles falham em ser sinceros com as pessoas, o que foi ordenado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4204. Se eles falharem em se arrepender, eles se encontrarão na outra vida com duas línguas de fogo. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4873. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 14:

“Quando se encontram com os crentes, dizem: “Nós cremos”, mas quando se encontram com os seus maus companheiros (em privacidade), dizem: “Certamente estamos convosco; estávamos apenas a brincar.””

Além disso, este evento indica a importância de considerar os sentimentos de outras pessoas, até mesmo crianças. Zayd, que Allah esteja satisfeito com ele, ficou emocionalmente ferido quando nenhuma ação foi tomada contra Abdullah Bin Ubayy, pois ele pensou que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não acreditou nele. Embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tenha acreditado nele, ele desejou evitar tornar a questão um grande problema. Mas quando Allah, o Exaltado, revelou versículos do Sagrado Alcorão, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, primeiramente confortou Zayd, que Allah esteja satisfeito com ele, pois ele levou seus sentimentos em consideração.

De modo geral, um muçulmano deve sempre se esforçar para considerar os sentimentos de outras pessoas e evitar machucá-las emocionalmente por meio de suas palavras ou ações. Isso é alcançado quando se aprende a controlar a língua e só se fala de maneiras que criam sentimentos positivos entre as pessoas, desde que isso não contradiga os ensinamentos do islamismo. Infelizmente, isso é frequentemente ignorado pelos muçulmanos e, como resultado, eles prejudicam seus relacionamentos com as pessoas ao não considerar seus sentimentos quando falam ou agem. Uma pessoa não deve ter vergonha de dizer a verdade, mesmo que isso machuque os sentimentos dos outros, mas isso deve ser feito da maneira e no momento corretos, de acordo com os ensinamentos islâmicos. Mas em questões que não contradizem os ensinamentos do islamismo, deve-se se esforçar para falar e agir de uma maneira que não machuque os sentimentos dos outros.

Inveja e Ódio

Após uma pequena briga entre dois Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, enquanto eles retornavam de uma expedição, o líder dos hipócritas, Abdullah Bin Ubayy, aproveitou a oportunidade para causar mais perturbações, alegando que os migrantes de Meca estavam apenas causando problemas a eles. Abdullah Bin Ubayy foi convocado, mas fez grandes juramentos de que nunca diria essas palavras. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o dispensou sem tomar nenhuma outra atitude. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mais tarde mencionou esse incidente a um homem que conhecia bem Abdullah Bin Ubayy. O homem, Usayd Bin Hudayr, que Allah esteja satisfeito com ele, disse ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para ir com calma com Abdullah Bin Ubayy, pois o povo de Medina estava se preparando para fazer de Abdullah Bin Ubayy seu rei antes que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrasse para lá. Então Abdullah Bin Ubayy sempre acreditou que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tirou seu reino dele. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 214.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4210, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que a inveja destrói boas ações assim como o fogo consome madeira.

A inveja é um pecado sério e maior porque o problema do invejoso não é com outra pessoa. Na realidade, seu problema é com Allah, o Exaltado, pois Ele é Aquele que concedeu a bênção que é invejada. Então a inveja de uma pessoa apenas demonstra seu descontentamento com a alocação e escolha de Allah, o Exaltado. Elas acreditam que Allah, o Exaltado, cometeu um erro quando alocou uma bênção específica para outra pessoa em vez delas.

Alguns exercem esforços por meio de suas falas e ações para confiscar a bênção da pessoa invejada, o que é, sem dúvida, um pecado. O pior tipo é quando o invejoso se esforça para remover a bênção do dono, mesmo que o invejoso não obtenha a bênção para si mesmo. A inveja só é lícita quando uma pessoa não age de acordo com seus sentimentos, não gosta de seus sentimentos e se esforça para obter uma bênção semelhante sem que o dono perca sua bênção. Embora esse tipo não seja um pecado, é desaprovado se a inveja for sobre uma bênção mundana e louvável se for sobre uma bênção religiosa. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou dois exemplos do tipo louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. A primeira pessoa que pode ser legalmente invejada é aquela que adquire e gasta riqueza legal de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. A segunda pessoa que pode ser legalmente invejada é aquela que usa seu conhecimento da maneira correta e o ensina aos outros.

Um muçulmano invejoso deve se esforçar para remover esse sentimento de seu coração, mostrando bom caráter e gentileza para com a pessoa invejada, como elogiar suas boas qualidades e suplicar por ela, até que sua inveja se torne amor por ela. Eles nunca devem deixar que sua inveja os impeça de cumprir os direitos dos outros, de acordo com os ensinamentos do Islã.

Um muçulmano deve sempre lembrar que Allah, o Exaltado, sempre distribui bênçãos de acordo com Seu conhecimento e sabedoria infinitos. Ou seja, Ele dá a cada pessoa o que é melhor para ela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, em vez de invejar os outros, a pessoa deve se ocupar em usar as bênçãos que recebeu de Allah, o Exaltado, de maneiras que agradem a Ele. Isso levará a um aumento nas bênçãos, pois essa atitude está mostrando gratidão a Allah, o Exaltado. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Além disso, isso levará à paz de espírito, que o invejoso persistente nunca obtém. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Tornando a fé excelente

Após uma pequena briga entre dois Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, enquanto eles retornavam de uma expedição, o líder dos hipócritas, Abdullah Bin Ubayy, aproveitou a oportunidade para causar mais perturbações, alegando que os migrantes de Meca estavam apenas causando problemas a eles. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tomou nenhuma outra ação contra Abdullah Bin Ubayy, pois ele negou o que disse. Os eventos que ocorreram se espalharam rapidamente pelo exército e eles começaram a falar sobre isso. Como resultado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou que o exército comesse a marchar para a frente em um horário habitual e os fez marchar a noite toda e durante toda a manhã do dia seguinte. Quando eles finalmente montaram acampamento, os soldados estavam tão cansados que todos adormeceram. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Página 214, do Imam Ibn Kathir, e em A Nobre Vida do Profeta (PECE), Volume 1, Páginas 1315-1316, do Imam Muhammad As Sallaabee.

Ao fazer os soldados marcharem a noite toda, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os preocupou de discutir mais sobre o que havia ocorrido, pois isso não levaria a nada de bom. Isso indica a importância de evitar coisas prejudiciais e inúteis.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele,

aconselhou que um muçulmano não pode tornar seu islamismo excelente até que evite as coisas que não lhe dizem respeito.

Este Hadith contém um conselho abrangente que deve ser aplicado a todos os aspectos da vida de uma pessoa. Inclui a fala de uma pessoa, bem como suas outras ações físicas. Isso significa que um muçulmano que deseja aperfeiçoar sua fé deve evitar aquelas coisas, por meio da fala e das ações, que não lhe dizem respeito. E, em vez disso, deve se ocupar com aquelas coisas que o dizem. Deve-se levar as coisas que lhe dizem respeito muito a sério e se esforçar para cumprir as responsabilidades que as acompanham, de acordo com os ensinamentos do Islã, somente para o prazer de Allah, o Exaltado. É importante notar que alguém não estaria aperfeiçoando sua fé se evitasse as coisas de acordo com seu próprio pensamento ou desejos. Mas aquele que aperfeiçoa sua fé evita as coisas que o Islã aconselhou a evitar. Ou seja, deve-se se esforçar para cumprir todos os seus deveres, evitar todos os pecados e as coisas que são detestadas no Islã e até mesmo evitar o uso excessivo de coisas lícitas desnecessárias. Alcançar essa excelência é uma característica da excelência da fé mencionada em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. É quando alguém age e adora Allah, o Exaltado, como se pudesse observá-Lo ou pelo menos se tornasse totalmente consciente de Allah, o Exaltado, observando cada pensamento e ação. Estar ciente dessa vigilância divina encorajará um muçulmano a sempre se abster de pecados e se apressar em direção a ações justas. Aquele que não evita as coisas que não lhe dizem respeito não alcançará esse nível de excelência.

Um aspecto importante de evitar as coisas que não dizem respeito a uma pessoa está ligado à fala. A maioria dos pecados ocorre quando uma pessoa profere palavras que não lhe dizem respeito, como calúnia e difamação. A

definição de conversa vã é quando uma pessoa profere palavras que podem não ser pecaminosas, mas são inúteis e, portanto, não lhe dizem respeito. Conforme confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2408, a fala vã é odiada por Allah, o Exaltado. Incontáveis argumentos, brigas e até mesmo danos físicos ocorreram simplesmente porque alguém falou sobre algo que não lhe dizia respeito. Muitas famílias se dividiram; muitos casamentos terminaram porque alguém não se importava com seus negócios. É por isso que Allah, o Exaltado, aconselhou no Alcorão Sagrado os diferentes tipos de fala útil com os quais as pessoas devem se preocupar. Capítulo 4 An Nisa, versículo 114:

“Não há bem algum em muitas de suas conversas privadas, exceto para aqueles que recomendam a caridade ou o que é correto ou a conciliação entre as pessoas. E quem fizer isso buscando meios para a aprovação de Allah - então Nós iremos dar-lhe uma grande recompensa.”

Na verdade, proferir palavras que não são da conta de uma pessoa será a principal razão pela qual as pessoas entram no Inferno. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2616. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2412, que toda fala será contada contra uma pessoa, a menos que esteja conectada a aconselhar o bem, proibir o mal ou a lembrança de Allah, o Exaltado. Isso significa que todas as outras formas de fala não são da conta de uma pessoa, pois não as beneficiarão. É importante notar que aconselhar o bem abrange qualquer coisa que seja benéfica na vida mundana e religiosa de alguém, como sua ocupação.

Portanto, os muçulmanos devem se esforçar para evitar as coisas que não lhes dizem respeito por meio de palavras e ações, para que possam aperfeiçoar sua fé. Simplificando, aquele que dedica tempo às coisas que não lhes dizem respeito falhará nas coisas que lhes dizem respeito. E aquele que se ocupa com as coisas que lhes dizem respeito não encontrará tempo para gastar nas coisas que não lhes dizem respeito. Ou seja, eles alcançarão o sucesso pela misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos.

Finalmente, aquele que se ocupa com as coisas que lhe dizem respeito completará todas as coisas úteis mundanas e religiosas pelas quais é responsável e, portanto, obterá paz de espírito. Uma das principais fontes de estresse é quando alguém se ocupa com coisas que não lhe dizem respeito, pois isso o impede de cumprir suas responsabilidades mundanas e religiosas. Comportar-se da maneira correta permitirá que alguém conclua suas responsabilidades importantes, ao mesmo tempo em que garante que tenha bastante tempo livre para relaxar e fazer as coisas de que gosta.

Bom tratamento

Após uma pequena briga entre dois Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, enquanto eles retornavam de uma expedição, o líder dos hipócritas, Abdullah Bin Ubayy, aproveitou a oportunidade para causar mais perturbações, alegando que os migrantes de Meca estavam apenas causando problemas a eles. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tomou nenhuma outra ação contra Abdullah Bin Ubayy, pois ele negou o que disse. Seu filho, Abdullah Bin Abdullah Bin Ubayy, que era um Companheiro leal, que Allah esteja satisfeito com ele, veio ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e se ofereceu para matar seu pai hipócrita por seus atos malignos de traição contra a cidade de Medina e seu líder, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que, em vez disso, perdoaria e trataria seu pai, o líder dos hipócritas, Abdullah Bin Ubayy, gentilmente. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Página 215, do Imam Ibn Kathir.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, tratou-o com gentileza, pois esse comportamento é sempre mais eficaz para mudar os outros de forma positiva.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2701, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, ama a gentileza em todos os assuntos.

Esta é uma característica importante que deve ser adotada por todos os muçulmanos. Deve ser usada em todos os aspectos da vida. É importante entender que ser gentil beneficia o próprio muçulmano mais do que qualquer outra pessoa. Eles não apenas receberão bênçãos e recompensas de Allah, o Exaltado, e minimizarão a quantidade de pecados que cometem, pois uma pessoa gentil tem menos probabilidade de cometer pecados por meio de suas palavras e ações, mas também os beneficia em assuntos mundanos. Por exemplo, a pessoa que trata seu cônjuge gentilmente ganhará mais amor e respeito em troca do que se tratasse seu cônjuge de maneira dura. As crianças são mais propensas a obedecer e tratar seus pais com respeito quando são tratadas com gentileza. Os colegas de trabalho são mais propensos a ajudar aquele que é gentil com eles. Os exemplos são infinitos. Somente em casos muito raros é necessária uma atitude dura. Na maioria dos casos, o comportamento gentil será muito mais eficaz do que uma atitude dura.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, possui inúmeras boas qualidades, mas Allah, o exaltado, destacou especificamente sua gentileza no Alcorão Sagrado, pois é um ingrediente-chave necessário para afetar os outros de forma positiva. Capítulo 3 Al Imran, versículo 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, vocês foram lenientes com eles. E se vocês tivessem sido rudes [na fala] e duros no coração, eles teriam se dispersado de vocês...”

Um muçulmano deve lembrar que nunca será melhor do que um Santo Profeta, que a paz esteja com ele, nem a pessoa com quem ele interage será pior do que o Faraó, mas Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Musa e ao Santo Profeta Haroon, que a paz esteja com eles, que lidassem com o Faraó de maneira gentil. Capítulo 20 Taha, versículo 44:

“E fala-lhe com palavras suaves, para que ele se lembre ou tema [a Deus].”

A severidade apenas afasta as pessoas do islamismo e faz com que outros acreditem que é uma religião dura e grosseira. Representar mal o islamismo dessa maneira é uma ofensa séria que todos os muçulmanos devem evitar.

Portanto, um muçulmano deve adotar gentileza em todos os assuntos, pois isso gera muitas recompensas e afeta os outros, como a família, de maneira positiva.

É importante notar que o Hadith principal não significa que alguém não deva se defender quando outros cruzam a linha, pois o islamismo ensina humildade sem fraqueza. Mas ensina os muçulmanos a geralmente adotarem a gentileza como seu caminho sem permitir que outros tirem vantagem deles.

Finalmente, é preciso sempre lembrar de uma filosofia islâmica simples: como alguém trata os outros é como será tratado por Allah, o Exaltado. Se alguém mostra aspereza em sua fala e ações para com os outros, então será tratado de forma semelhante por Allah, o Exaltado. Enquanto isso, se tratar os outros com gentileza, facilitando as coisas para os outros, ajudando os outros em coisas boas e ignorando os erros e falhas dos outros, então será tratado de forma semelhante por Allah, o Exaltado.

Obediência ao Santo Profeta (PBUH)

Depois que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recusou a oferta do filho do líder dos hipócritas, Abdullah Bin Abdullah Bin Ubayy, que Allah esteja satisfeito com ele, de matar seu pai por seus muitos atos de traição, Abdullah Bin Abdullah, que Allah esteja satisfeito com ele, esclareceu as coisas mostrando a todos que o honrado era o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seu pai hipócrita era o ignóbil. Enquanto eles estavam entrando em Medina, após completar uma expedição, Abdullah Bin Abdullah, que Allah esteja satisfeito com ele, impediu seu pai de entrar em Medina até que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, lhe desse permissão verbal para entrar. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 215 e em Imam Muhammad As Sallaabee, A Nobre Vida do Profeta (PBUH), Volume 1, Páginas 1318-1319.

Abdullah Bin Abdullah, que Allah esteja satisfeito com ele, mostrou claramente que a obediência ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tem prioridade sobre a obediência a toda a criação.

Deve-se apoiar sua declaração verbal de acreditar, amar e respeitar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aprendendo e agindo de acordo com sua vida e ensinamentos, assim como os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, fizeram. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 31:

“Dize: “Se amais a Allah, segui-me, [assim] Allah vos amará e perdoará os vossos pecados. E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

E capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

“...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos...”

E capítulo 4 An Nisa, versículo 80:

“Aquele que obedece ao Mensageiro obedece a Deus...”

E capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

“Certamente, para ti, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para todos aqueles cuja esperança está em Allah e no Último Dia e que se lembram de Allah frequentemente.”

É preciso modelar seu caráter em seu caráter abençoado para que adotem boas qualidades, como paciência, gratidão e generosidade, e abandonem características negativas, como inveja, orgulho e ganância. Isso garantirá que alcancem paz de espírito, pois adotar características positivas leva a uma mentalidade positiva. Aprender e agir de acordo com a vida e os ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, também garantirá que o represente corretamente para o mundo exterior. Aquele que não fizer isso inevitavelmente o representará de forma incorreta e, portanto, afastará os não muçulmanos e outros muçulmanos de aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos. Representar mal também fará com que o mundo exterior critique o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando observarem o mau comportamento dos muçulmanos. Isso é algo pelo qual todo muçulmano responderá, pois é um dever deles representar corretamente Alá, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para o mundo exterior.

Além disso, assim como as nações anteriores que alegam amar seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, não se juntarão a eles na outra vida, pois falharam em segui-los na prática, nem os muçulmanos que falharam em seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se juntarão a ele na outra vida. Em vez disso, uma pessoa se juntará àqueles que praticamente imitou neste mundo. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031.

Beneficie-se

Depois que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recusou a oferta do filho do líder dos hipócritas, Abdullah Bin Abdullah Bin Ubayy, que Allah esteja satisfeito com ele, de matar seu pai por seus muitos atos de traição, o povo de Medina começou a criticar Abdullah Bin Ubayy sempre que ele se comportava de forma maligna. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ouviu isso, ele comentou com Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, que havia sugerido executar Abdullah Bin Ubayy por traição, que se ele tivesse dado a ordem para executá-lo antes, algumas pessoas o teriam defendido, enquanto agora, se ele tivesse dado a ordem para sua execução, as pessoas não hesitariam em executá-la. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 215.

Em termos gerais, é importante que os muçulmanos entendam que quando tratam os outros gentilmente, na realidade, beneficiam a si mesmos e não aos outros. Isso ocorre porque tratar os outros gentilmente foi ordenado por Allah, o Exaltado, e cumprir esse importante dever rende uma recompensa.

Além disso, quando alguém é gentil com os outros, eles suplicarão por eles enquanto estiverem vivos, o que os beneficiará. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6929, que uma súplica feita por uma pessoa em segredo é sempre atendida.

Além disso, as pessoas suplicarão por eles depois que falecerem, o que é definitivamente respondido, pois foi registrado no Alcorão Sagrado. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 10:

“...dizendo: “Senhor nosso, perdoa-nos a nós e aos nossos irmãos que nos precederam na fé...”

Finalmente, uma pessoa que tratou os outros gentilmente ganhará sua intercessão no Dia do Julgamento, que é um dia em que as pessoas estarão desesperadas pela intercessão dos outros. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7439.

Mas aqueles que maltratam os outros, mesmo que cumpram seus deveres para com Allah, o Exaltado, perderão os benefícios mencionados anteriormente. E no Dia do Julgamento, eles descobrirão que Allah, o Exaltado, não os perdoará até que sua vítima os perdoe primeiro. Se eles escolherem não fazê-lo, as boas ações do opressor serão dadas à sua vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao seu opressor. Isso pode fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Portanto, um muçulmano deve ser gentil consigo mesmo sendo gentil com os outros, pois na realidade eles estão apenas se beneficiando neste mundo e no próximo. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 6:

“E quem se esforça, se esforça somente para [o benefício de] si mesmo...”

Profeta Muhammad (PECE) casa-se com Juwairiyyah Bint Haarith (RA)

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, fizeram uma expedição contra os Banu Al Mustaliq. A expedição levou à captura de muitos despojos e prisioneiros de guerra. Esses prisioneiros de guerra foram distribuídos entre os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Juwairiyyah Bint Haarith Bin Abu Diraar, era filha do líder dos Banu Al Mustaliq e também foi capturada e entregue a um dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Ela concordou em comprar sua liberdade dele e buscou ajuda do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, admirou seu caráter e se ofereceu para comprar sua liberdade e se casar com ela. Quando ela concordou e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, ouviram sobre esse casamento, eles se sentiram tímidos segurando os prisioneiros de guerra que agora eram parentes do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e como resultado eles libertaram todos eles. Quando seu pai, o líder dos Banu Al Mustaliq, descobriu o que havia ocorrido, ele entrou em Medina e aceitou o Islã, assim como toda a sua tribo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Páginas 1310-1311.

A sábia previsão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pode ser apreciada neste incidente. Ele sabia que o casamento com a filha do líder tribal amoleceria os corações de sua tribo e os inclinaria para o Islã. A escolha dos Companheiros, que Allah esteja

satisfeito com eles, de libertar seus prisioneiros de guerra aumentou essa estratégia e, como resultado, toda a tribo foi libertada e aceitou o Islã. Os casamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, com mulheres de tribos estrangeiras foram por esse motivo e não para satisfazer seus desejos físicos, como algumas pessoas equivocadas afirmam. Isso é ainda mais apoiado pelo fato de que durante toda a sua juventude, o auge dos desejos físicos de uma pessoa, ele permaneceu casado com uma única mulher, Khadija, que Allah esteja satisfeito com ela, embora estivesse em posição de se casar com várias mulheres.

Calúnia de Aisha (RA) - Esposa do Profeta Muhammad (PBUH)

Uma calúnia manifesta

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, foram em uma expedição contra os Banu Al Mustaliq. Sua esposa, Aisha Bint Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ambos, o acompanhou também. Durante as viagens, as mulheres sentavam-se dentro de um pequeno compartimento que seria colocado e amarrado em um camelo. Quando o exército montou acampamento, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, saiu para se aliviar e retornou ao acampamento. Em seu retorno, ela percebeu que seu colar havia desaparecido. Ela então refez seus passos até encontrá-lo. Quando ela mais uma vez retornou ao acampamento, ela descobriu que eles tinham partido sem ela. Isso ocorreu porque os homens encarregados de colocar e amarrar seu compartimento em um camelo presumiram que ela já estava lá dentro. Ela permaneceu no acampamento abandonado até que um Companheiro, Safwan Bin Mu'attal, que Allah esteja satisfeito com ele, passou e a viu. Ele foi encarregado de ficar atrás do exército e pegar qualquer bagagem que tivesse caído involuntariamente do exército viajante. Ele reconheceu Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, pois a tinha visto antes que o véu das mulheres se tornasse um dever no Islã. Ele respeitosamente ofereceu a ela seu camelo para montar enquanto caminhava rapidamente. Quando chegaram ao exército, as pessoas testemunharam Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, entrando no acampamento. Os hipócritas aproveitaram a oportunidade para espalhar uma calúnia maligna sobre ela e as pessoas ficaram muito perturbadas. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4750.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6593, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, explicou o significado da calúnia e da difamação.

Calúnia é quando alguém critica alguém na sua ausência de uma forma que seria desagradável para ele, mesmo que seja a verdade. Enquanto isso, calúnia é semelhante à calúnia, exceto que a declaração não é verdadeira. Esses pecados envolvem principalmente a fala, mas podem incluir outras coisas, como usar sinais de mão. Esses dois são pecados graves e a calúnia foi comparada a comer a carne do cadáver do irmão, no Alcorão Sagrado. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“...E não espionem nem falem mal uns dos outros. Alguém de vocês gostaria de comer a carne de seu irmão quando morto? Vocês detestariam isso...”

É importante entender que esses pecados são piores do que a maioria dos pecados que são entre uma pessoa e Allah, o Exaltado. Isso ocorre porque os pecados entre uma pessoa e Allah, o Exaltado, serão perdoados por Ele, se o pecador se arrepender sinceramente. Mas Allah, o Exaltado, não perdoará um caluniador ou difamador até que sua vítima os perdoe primeiro. Se não o fizerem, então no Dia do Julgamento as boas ações do caluniador/difamador serão dadas à sua vítima como compensação e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao seu caluniador/difamador

até que a justiça seja estabelecida. Isso pode muito bem fazer com que o caluniador/difamador seja lançado no Inferno. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

A calúnia só é lícita quando se pretende alertar e proteger outra pessoa de danos ou quando se está resolvendo uma reclamação contra outra pessoa com um terceiro, como em um caso judicial.

Deve-se evitar calúnias e difamações, primeiro adquirindo conhecimento sobre as consequências malignas desses pecados maiores. Em segundo lugar, uma pessoa deve apenas proferir palavras que diria alegremente na frente da pessoa, sabendo muito bem que ela não as levaria de forma ofensiva. Em terceiro lugar, um muçulmano deve apenas proferir palavras sobre outra pessoa se não se importar que outra pessoa diga essas ou palavras semelhantes sobre ela. Ou seja, deve falar sobre os outros como quer que as pessoas falem sobre ela. Finalmente, um muçulmano deve se concentrar em consertar suas próprias falhas e, quando feito com sinceridade, isso o impedirá de caluniar e difamar os outros.

Deve-se evitar a companhia de caluniadores e fofoqueiros, pois eles são encenqueiros, que, mais cedo ou mais tarde, irão caluniá-los ou difamá-los. Deve-se gentilmente alertar os outros sobre esses pecados maiores, desde que estejam a salvo de danos físicos. Nunca deve-se acreditar nas fofocas faladas sobre os outros, pois a grande maioria das fofocas é completamente falsa ou está misturada com muitas mentiras. Em vez disso, deve-se defender a honra dos outros, assim como gostariam que as pessoas defendessem sua honra na ausência deles. Aquele que se comporta dessa

maneira será protegido do Fogo do Inferno por Alá, o Exaltado. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1931. Deve-se ignorar as fofocas que ouvem sobre os outros e nunca deixar que isso influencie seu comportamento em relação a eles. Em vez disso, deve-se cumprir os direitos dos outros, de acordo com os ensinamentos do Islã.

Um muçulmano nunca deve ser enganado pelo fato de que caluniar e difamar os outros se tornou normal na sociedade. Os pecados dos outros nunca reduzirão a gravidade dos pecados de alguém aos olhos de Allah, o Exaltado, nem os pecados dos outros podem justificar cometer pecados. Esta é uma atitude tola que um juiz mundano nem aceitaria, então como um muçulmano pode esperar que Allah, o Exaltado, o Juiz dos juízes, a aceite?

Pensando Positivamente

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os hipócritas aproveitaram a oportunidade para caluniar a esposa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela. Alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, involuntariamente falaram sobre isso com outros, o que fez com que a calúnia se espalhasse mais e mais rápido dentro de Medina. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4750.

Se alguém decidir falar sobre um boato, deve sempre fazê-lo de forma positiva, para defender as pessoas que foram acusadas de um delito; caso contrário, o muçulmano deve permanecer em silêncio sobre o assunto.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4993, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que pensar bem sobre as pessoas é um aspecto de adorar a Allah, o Exaltado, corretamente. Ou seja, é um aspecto de obedecer a Allah, o Exaltado.

Interpretar as coisas de forma negativa geralmente leva a pecados, como calúnia e difamação. Um muçulmano deve interpretar as coisas sempre que possível de forma positiva para dar o benefício da dúvida aos outros. Infelizmente, adotar uma mentalidade negativa afeta as pessoas de uma

unidade familiar a um nível nacional. Por exemplo, quantas vezes uma nação entrou em guerra por uma suposição e suspeita? A grande maioria dos escândalos encontrados na mídia são baseados em suposições. Até mesmo leis foram criadas que apoiam o uso de suposições e suspeitas. Isso geralmente leva a relacionamentos fraturados e quebrados, pois as pessoas com essa mentalidade sempre acreditam que os outros estão fazendo uma crítica a elas por meio de suas palavras ou ações. Isso impede que alguém aceite conselhos de outros, pois acredita que está apenas sendo ridicularizado por quem dá conselhos e impede que alguém dê conselhos, pois acredita que a outra pessoa não prestará atenção ao que diz. E uma pessoa se absterá de aconselhar aquele que possui essa mentalidade negativa, pois acredita que isso só levará a uma discussão. Isso leva a outros traços negativos, como amargura.

É importante que os muçulmanos entendam que, mesmo que achem que alguém está fazendo uma crítica a eles, eles ainda devem aceitar seus conselhos se eles forem baseados no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Sempre interpretar as coisas negativamente também dá origem a uma doença mental poderosa, a saber, paranoia. Aquele que adota a paranoia sempre suspeitará dos outros de coisas ruins. Isso pode ser extremamente destrutivo para relacionamentos, como casamentos.

Deve-se esforçar para interpretar as coisas sempre que possível de uma forma positiva, o que leva a uma mentalidade positiva. E uma mentalidade positiva leva a relacionamentos saudáveis, sentimentos e unidade.

Considerando que, sempre interpretar as coisas de uma forma negativa encoraja a pessoa a sempre pensar e agir negativamente em relação aos outros, mesmo quando seu comportamento é bom. Isso apenas impede a pessoa de cumprir os direitos dos outros, algo que foi ordenado por Allah, o Exaltado. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“Ó vós que crestes, evitai muitas suposições [negativas]. Na verdade, algumas suposições são pecado...”

Boa conduta

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os hipócritas aproveitaram a oportunidade para caluniar a esposa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela. Ao retornar para Medina, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, ficou muito doente e permaneceu em casa. Ninguém a informou sobre a calúnia que estava se espalhando por Medina, que agora havia atingido toda a sua família. A única coisa que ela notou foi que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, parecia mais distante emocionalmente dela, mas ainda assim, como sempre, ele manteve seu excelente comportamento em relação a ela. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4750.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava emocionalmente distante de Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, pois ele temia que interagir muito com ela a faria perceber que algo estava errado e a calúnia contra ela só a deixaria mais doente. Um cônjuge sempre pode detectar problemas, mesmo que seu cônjuge tente escondê-los deles. Como resultado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tentou esconder a calúnia dela limitando o quanto ele interagia com ela.

Este evento também indica a importância de tratar os outros com respeito e gentileza, especialmente os parentes. Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2612, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as

bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que possui fé completa é aquele que é melhor em conduta e mais gentil com sua família.

Infelizmente, alguns adotaram o mau hábito de tratar não parentes de forma gentil, enquanto maltratam sua própria família. Eles se comportam dessa maneira porque não entendem a importância de tratar sua própria família gentilmente e porque não apreciam sua família. Um muçulmano nunca alcançará o sucesso até que cumpra ambos os aspectos da fé. O primeiro é cumprir seus deveres para com Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles usem todas as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

O segundo é cumprir os direitos das pessoas, o que inclui tratá-las gentilmente. Ninguém tem mais direito a esse tratamento gentil do que a própria família. Um muçulmano deve ajudar sua família em todos os assuntos que são bons e alertá-los contra coisas e práticas ruins de forma gentil, de acordo com os ensinamentos do Islã. Eles não devem apoiá-los cegamente em coisas ruins simplesmente porque são seus parentes, nem devem deixar de ajudá-los em assuntos bons por causa de alguns sentimentos ruins em relação a eles, pois isso contradiz os ensinamentos islâmicos. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

A melhor maneira de orientar os outros é por meio de um exemplo prático, pois esta é a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e é muito mais eficaz do que apenas orientação verbal.

É preciso aprender os direitos que lhes são devidos e os direitos que devem aos outros, especialmente seus parentes, para garantir que os cumpram. Um muçulmano deve sempre lembrar que Allah, o Exaltado, perguntará a cada pessoa se eles cumpriram os direitos dos outros, Ele não perguntará se as pessoas cumpriram seus direitos. Portanto, é preciso se preocupar com o que será questionado, ou seja, os direitos dos outros, e, portanto, se esforçar para cumpri-los de acordo com os ensinamentos do Islã.

Finalmente, deve-se geralmente escolher a gentileza em todos os assuntos, especialmente ao lidar com sua família. Mesmo que cometam pecados, eles devem ser avisados de maneira gentil e ainda assim ser auxiliados em assuntos que são bons, pois essa gentileza é mais eficaz em trazê-los de volta à obediência de Allah, o Exaltado, do que tratá-los com severidade.

Confortando os outros

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os hipócritas aproveitaram a oportunidade para caluniar a esposa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela. Ao retornar para Medina, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, ficou muito doente e se mudou para a casa de seus pais para ajudar em sua recuperação. Depois que ela descobriu sobre a calúnia, ela questionou sua mãe sobre por que ela escondeu a calúnia dela. Sua mãe a confortou e a aconselhou a não levar a calúnia a sério, pois as pessoas sempre falam mal daqueles que foram abençoados como ela. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4750.

Confortar emocionalmente os outros é um aspecto do islamismo que deve ser posto em prática.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 1601, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que aquele que consola uma pessoa aflita será vestido com uma vestimenta de honra no Dia do Julgamento.

Como enfrentar dificuldades é garantido para todos, esta é uma maneira extremamente simples de obter uma grande recompensa que não requer muito tempo, energia ou dinheiro. Isso inclui se esforçar para ajudar a família

que enfrenta uma dificuldade de acordo com os meios de cada um, como apoio emocional, financeiro e físico. Um muçulmano deve encorajar gentilmente aqueles que enfrentam dificuldades a permanecerem pacientes durante a provação e lembrá-los dos versículos do Alcorão Sagrado e dos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que discutam a importância e a grande recompensa de ser paciente. Eles devem falar positivamente, lembrando-os de que as coisas só acontecem por um bom motivo, mesmo que as pessoas não consigam entender a sabedoria por trás delas. Na realidade, uma pessoa não precisa ser um estudioso para realizar esta ação justa, pois na maioria dos casos algumas palavras gentis de apoio são suficientes para fazer alguém que enfrenta dificuldades se sentir melhor. E em alguns casos, apenas estar fisicamente lá é o suficiente para fornecer a eles a sensação de apoio, mesmo que nenhuma palavra seja dita.

Essa atitude é facilmente adotada quando alguém simplesmente trata os outros como deseja ser tratado pelas pessoas.

Finalmente, é importante que os muçulmanos corrijam sua intenção ao realizar esse ato justo, ou seja, fazê-lo por causa de Allah, o Exaltado, e não fazê-lo para se exibir para os outros, como seus parentes, nem fazê-lo por medo de ser criticado por outros se não o fizerem. Aqueles que agem por causa dos outros serão informados no Dia do Julgamento para ganhar sua recompensa daqueles por quem agiram, o que não será possível. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Espalhando fofoca

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os hipócritas aproveitaram a oportunidade para caluniar a esposa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela. Ao retornar para Medina, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, ficou muito doente e mudou-se para a casa de seus pais para ajudar em sua recuperação. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dirigiu-se ao povo e questionou publicamente por que as pessoas estavam fofocando e espalhando calúnias sobre sua família e o Companheiro, Safwan Bin Mu'attal, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4750.

Este evento deixa claro que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não duvidou de sua esposa ou de seu Companheiro, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso indica a importância de dar o benefício da dúvida aos outros, a menos que haja evidências claras contra eles. Não se deve agir com base em rumores e, em vez disso, basear seus sentimentos e ações em evidências claras. Não fazer isso leva a outros pecados, como calúnia, fofoca, espionagem e danos aos relacionamentos com os outros.

Além disso, o evento principal em discussão também alerta contra a disseminação de fofocas. Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 290, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam

com ele, alertou que aquele que espalha fofocas maliciosas não entrará no Paraíso.

Este é aquele que espalha fofocas, sejam elas verdadeiras ou não, o que causa problemas entre as pessoas e leva a relacionamentos fraturados e quebrados. Esta é uma característica maligna e aqueles que se comportam dessa maneira são, na verdade, demônios humanos, pois essa mentalidade pertence a ninguém menos que o Diabo. Ele sempre se esforça para causar separação entre as pessoas. Allah, o Exaltado, amaldiçoou esse tipo de pessoa no Alcorão Sagrado. Capítulo 104 Al Humazah, versículo 1:

“Ai de todo caluniador e difamador.”

Como alguém pode esperar que Allah, o Exaltado, conserte seus problemas e os agracie com bênçãos se essa maldição os cercou? A única ocasião em que contar histórias é aceitável é quando alguém está alertando os outros sobre um perigo.

É dever de um muçulmano não dar atenção a um fofoqueiro, pois eles são pessoas más em quem não se deve confiar ou acreditar. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 6:

“Ó vós que credes, se algum desobediente vier a vós com informações, investigai, para que não causeis dano a um povo por ignorância...”

E capítulo 24 An Nur, versículo 12:

"Por que, quando vocês ouviram isso, os crentes e as crentes não pensaram bem de si mesmos [isto é, uns dos outros] e disseram: "Isso é uma mentira óbvia"?"

Um muçulmano deve proibir o portador da fofoca de continuar com essa característica maligna e instá-lo a se arrepender sinceramente. Conforme ordenado no Alcorão Sagrado, um muçulmano não deve abrigar nenhuma má vontade contra a pessoa que supostamente disse algo ruim sobre eles ou outros. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“Ó vós que crestes, evitai muitas suposições [negativas]. Na verdade, algumas suposições são pecado...”

Este mesmo versículo ensina os muçulmanos a não tentarem provar ou refutar o contador de histórias espionando os outros. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“...E não espie...”

Em vez disso, o portador da história deve ser ignorado. Um muçulmano não deve mencionar a informação dada a ele pelo portador da história para outra pessoa ou mencionar o portador da história, pois isso o tornaria um portador da história também.

Os muçulmanos devem evitar fofocas e a companhia de fofoqueiros, pois eles nunca serão dignos de confiança ou companheirismo até que se arrependam sinceramente. É preciso lembrar que quem fofoca sobre os outros com uma pessoa, também fofocará sobre essa pessoa com os outros.

Finalmente, como o fofoqueiro prejudicou as pessoas, ele não será perdoado por Alá, o Exaltado, até que suas vítimas o perdoem primeiro. Como as pessoas não são tão misericordiosas e perdoadoras, isso pode levar o fofoqueiro a dar suas boas ações às suas vítimas e, se necessário, o fofoqueiro levará os pecados de suas vítimas no Dia do Julgamento. Isso pode fazer com que sejam lançados no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Finalmente, o aviso no Hadith principal de perder o Paraíso pode facilmente ocorrer para um fofoqueiro, pois a fofoca maliciosa que ele iniciou pode facilmente se espalhar como um incêndio pela comunidade e até mesmo pelo mundo, por meio das mídias sociais. Como resultado, o fofoqueiro que iniciou a fofoca

terá uma parte no pecado de cada pessoa que discute essa fofoca. E seus pecados continuarão a aumentar mesmo após sua morte, enquanto a fofoca que ele iniciou continuar a ser discutida. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674.

Portanto, é preciso evitar esse resultado perigoso sempre evitando fofocar sobre os outros, assim como não gostam que os outros fofquem sobre eles. Se alguém precisa falar sobre os outros, deve fazê-lo de forma positiva, caso contrário, deve permanecer em silêncio.

Corrompendo a Unidade

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os hipócritas aproveitaram a oportunidade para caluniar a esposa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela. Ao retornar a Medina, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, ficou muito doente e mudou-se para a casa de seus pais para ajudar em sua recuperação. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se dirigiu ao povo e questionou publicamente por que as pessoas estavam fofocando e espalhando calúnias sobre sua família e o Companheiro, Safwan Bin Mu'attal, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Após esse discurso, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, ficaram furiosos ao testemunhar a angústia que essa calúnia causou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas como os hipócritas estavam escondendo sua descrença e inimizade, era difícil identificá-los e então esse estresse fez com que até mesmo alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, discutissem entre si sobre quem era o responsável por essa calúnia. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4750.

Um sinal de hipocrisia é que uma pessoa espalha corrupção na sociedade. Essa característica negativa afeta todos os níveis sociais, começando na unidade familiar e terminando no nível internacional. Esse tipo de pessoa não gosta de ver as pessoas se unindo pelo bem, pois isso pode fazer com que o status mundano dos outros aumente além do seu. Isso os leva a caluniar e difamar para fazer com que as pessoas se voltem umas contra as outras. Sua atitude maligna destrói seus próprios laços de parentesco e quando observam outras famílias felizes, isso os leva a destruir sua felicidade também. Eles são caçadores de falhas que dedicam seu tempo

revelando os erros dos outros para arrastar seu status social para baixo. Eles são as primeiras pessoas a começar a fofocar sobre os outros e agir como surdos sempre que coisas boas são faladas. Paz e tranquilidade os perturbam, então eles procuram criar problemas para se entreter. Eles não se lembram do Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2546. Ele aconselha que quem cobrir as falhas dos outros, Allah, o Exaltado, cobrirá suas falhas. Mas quem busca e revela as falhas dos outros, Allah, o Exaltado, irá expor suas falhas para as pessoas. Então, na realidade, esse tipo de pessoa está apenas revelando suas próprias falhas para a sociedade, mesmo que acredite que esteja expondo as falhas dos outros.

Além disso, o evento principal em discussão também indica a importância de permanecer em silêncio em questões em que não se pode fornecer evidências ou informações claras que possam resolver o problema. Discutir problemas dentro da sociedade sem fornecer soluções só leva a mais estresse para as pessoas.

Cuide da sua vida

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os hipócritas aproveitaram a oportunidade para caluniar a esposa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela. Uma das pessoas que participou da divulgação dessa calúnia foi Hamna, a irmã da esposa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Zaynab Bint Jahsh, que Allah esteja satisfeito com ela. Hamna participou da divulgação dessa calúnia, pois acreditava que isso faria com que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, amasse sua irmã mais do que Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela. Ela fez isso mesmo que sua irmã, Zaynab Bint Jahsh, que Allah esteja satisfeito com ela, sempre dissesse nada, exceto coisas boas sobre Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4750.

Primeiro de tudo, é importante notar que um muçulmano deve entender que ele nunca pode realmente ajudar outra pessoa através da desobediência a Allah, o Exaltado. Qualquer benefício mundano que alguém alcance para si mesmo e para os outros acabará se tornando uma fonte de estresse para eles em ambos os mundos. Um muçulmano deve apenas ajudar as pessoas em coisas que sejam agradáveis a Allah, o Exaltado.

Além disso, um muçulmano deve entender a importância de cuidar de seus negócios. Primeiro, uma pessoa que não adota essa atitude será privada de seu precioso tempo. Tudo pode ser comprado, exceto mais tempo. Perder

tempo será um grande arrependimento para uma pessoa no além, quando observar a recompensa daqueles que utilizaram seu tempo corretamente. Embora algumas coisas ditas por uma pessoa que não cuida de seus negócios não sejam pecaminosas, é óbvio que ela perdeu a oportunidade de usar seu tempo de uma forma mais produtiva. Esta é a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3976, que uma pessoa não pode aperfeiçoar seu Islã até que fique longe de coisas que não lhe dizem respeito.

A definição de falar sobre algo que não diz respeito a uma pessoa é que se uma pessoa escolher permanecer em silêncio sobre esse tipo de discurso, ela não será pecadora. nem causar qualquer dano com seu silêncio .

Na realidade, uma pessoa não deveria nem falar sobre coisas que lhe dizem respeito, a menos que seja em um momento e lugar apropriados. Ignorar esse conselho só leva a problemas para o orador e para os outros.

Fazer perguntas sobre coisas que não dizem respeito a você é um problema comum encontrado na sociedade hoje. As pessoas frequentemente perguntam sobre esse tipo de coisa e forçam outros que desejam manter as coisas privadas a mentir, evitar responder diretamente por meio de truques ou ignorá-los, o que parece rude. Um muçulmano deve ser mais atencioso e perguntar apenas sobre coisas gerais que lhe dizem respeito.

Aqueles que dedicam seu discurso a coisas que não lhes dizem respeito serão privados de falar sobre coisas que lhes dizem respeito. E aqueles que verdadeiramente direcionam seus esforços para coisas que lhes dizem respeito não encontrarão tempo para falar sobre coisas que não lhes dizem respeito. Os últimos são os bem-sucedidos que utilizaram sua língua da maneira correta.

Se alguém refletisse verdadeiramente sobre todas as discussões que teve, perceberia que a maioria delas foi causada por alguém falando sobre algo que não lhe dizia respeito. Imagine quantas discussões poderiam ser evitadas apenas evitando essa atitude?

Compartilhando Problemas

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os hipócritas aproveitaram a oportunidade para caluniar a esposa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela. Quando os efeitos da calúnia se intensificaram em Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chamou seus dois companheiros próximos, Ali Ibn Abu Talib e Usama Bin Zayd, que Allah esteja satisfeito com eles, e os consultou. Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, o aconselhou sinceramente, delineando todas as opções possíveis que ele poderia escolher. Além disso, ambos falaram bem sobre Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, e até encontraram mais provas de seu bom caráter ao chamar uma testemunha, uma escrava, que trabalhava na casa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ela também não falou nada além de coisas boas sobre Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4750.

Os muçulmanos devem se esforçar para evitar adotar uma certa atitude, ou seja, compartilhar seus problemas com muitas pessoas. O problema com essa atitude é que quando alguém conta a muitas pessoas, compartilhar seus problemas e buscar conselhos se torna um meio de reclamar sobre suas dificuldades, o que é um sinal claro de sua impaciência. Além disso, essa atitude só fará com que a pessoa fique confusa, pois os conselhos que recebe serão variados, o que a deixará cada vez mais incerta sobre o caminho correto. Considerando que consultar algumas pessoas sábias só fará com que sua certeza aumente. Repetir os problemas de alguém várias vezes para muitas pessoas também faz com que ela se concentre muito em seu problema, o que o faz parecer maior e mais significativo do que

realmente é, até o ponto em que a faz negligenciar seus outros deveres, o que só leva a mais impaciência.

Portanto, os muçulmanos devem consultar apenas algumas pessoas em relação às suas dificuldades. Eles devem selecionar essas poucas pessoas de acordo com o conselho do Alcorão Sagrado. Capítulo 16 An Nahl, versículo 43:

“...Então pergunte ao povo da mensagem se você não sabe.”

Este verso lembra os muçulmanos de consultar aqueles que possuem conhecimento. Como consultar uma pessoa ignorante só leva a mais problemas. Assim como uma pessoa seria tola em consultar um mecânico de automóveis sobre sua saúde física, um muçulmano deve compartilhar seus problemas apenas com aqueles que possuem conhecimento sobre eles e os ensinamentos islâmicos vinculados a eles.

Além disso, um muçulmano deve compartilhar seus problemas apenas com aqueles que temem a Allah, o Exaltado. Isso porque eles nunca aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado. Enquanto isso, aqueles que não temem ou obedecem a Allah, o Exaltado, podem possuir conhecimento e experiência, mas eles facilmente aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado, o que apenas aumenta os problemas de alguém. Na realidade, aqueles que temem a Allah, o Exaltado, possuem

conhecimento verdadeiro e somente esse conhecimento guiará os outros através de seus problemas com sucesso. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, que têm conhecimento...”

Controlando a raiva

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os hipócritas aproveitaram a oportunidade para caluniar a esposa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela. Quando os efeitos da calúnia se intensificaram em Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi até Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, e gentilmente a lembrou de que Allah, o Exaltado, perdoa quem se arrepende sinceramente a Ele. Assim que Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, ouviu essas palavras, ela imediatamente parou de chorar. Ela esperou que seus pais a defendessem na presença do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas por amor e respeito a ele, eles permaneceram em silêncio. Ela então respondeu diretamente ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarando que ela nunca admitiria ter feito algo que ela não fez e que sua única opção era permanecer paciente assim como o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, permaneceu paciente quando ele experimentou a perda de seu filho, o Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4750.

É importante notar que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não a acusou de nada errado, na verdade, ele a defendeu publicamente. Mas ele precisava cumprir seu papel como um Santo Profeta, que a paz esteja com eles, lembrando-a de buscar arrependimento se ela precisasse. Além disso, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, poderia facilmente ter ficado furiosa com aqueles ao seu redor, pois sentia que não tinha o apoio total deles. Mas, em vez disso, ela controlou sua raiva e permaneceu paciente.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6116, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou a pessoa a não ficar com raiva.

Na realidade, este Hadith não significa que uma pessoa nunca deve ficar com raiva, pois a raiva é uma característica inata que é encontrada até mesmo nos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles. Na verdade, em alguns casos raros, a raiva pode ser útil, como em autodefesa. Este Hadith na verdade significa que uma pessoa deve controlar sua raiva para que ela não a leve à desobediência a Allah, o Exaltado, algo demonstrado perfeitamente pelos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles.

Além disso, este Hadith mostra que a raiva pode levar a muitos males e controlá-la leva a muitos benefícios.

Em primeiro lugar, este conselho é uma ordem para adotar todas as boas características que encorajarão alguém a controlar sua raiva, como a paciência.

Este Hadith também indica que uma pessoa não deve agir de acordo com sua raiva. Em vez disso, ela deve lutar consigo mesma para controlá-la para

que ela não a leve a pecados. Controlar a raiva por causa de Allah, o Exaltado, é uma grande ação e leva ao amor divino. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 134:

“...que reprimem a ira e perdoam as pessoas. E Deus ama os benfeitores.”

Há muitos ensinamentos dentro do islamismo que encorajam os muçulmanos a controlar sua raiva. Por exemplo, como a raiva está ligada e é inspirada pelo Diabo, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3282, aconselha que uma pessoa raivosa deve buscar refúgio em Alá, o Exaltado, do Diabo.

Um muçulmano irritado foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2191, a se agarrar ao chão. Isso pode significar que eles devem se prostrar na Terra até se acalmarem. Na verdade, quanto mais alguém assume uma posição corporal inativa, menor a chance de explodir de raiva. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4782. Agir de acordo com esse conselho permite que alguém aprisione sua raiva dentro de si mesmo até que ela passe, para que não afete negativamente os outros.

Um muçulmano que esteja irritado deve seguir o conselho dado no Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4784. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou o

muçulmano irritado a realizar a ablução. Isso ocorre porque a água neutraliza a característica inata da raiva, ou seja, o calor. Se alguém então oferece uma oração, isso o ajudará a controlar ainda mais sua raiva e levará a uma grande recompensa.

O conselho discutido até agora ajuda um muçulmano raivoso a controlar suas ações físicas. Para controlar a fala, é melhor evitar falar quando estiver com raiva. Infelizmente, as palavras podem frequentemente ter um efeito mais duradouro sobre os outros do que ações físicas. Inúmeros relacionamentos foram fraturados e quebrados por causa de palavras ditas com raiva. Esse comportamento frequentemente leva a outros pecados e crimes também. É importante para um muçulmano observar o Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3970, que adverte que basta uma única palavra maligna para fazer uma pessoa mergulhar no Inferno no Dia do Julgamento.

Controlar a raiva é uma grande virtude e aquele que domina isso foi descrito pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como uma pessoa forte em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6114. Na verdade, aquele que engole sua raiva por causa de Allah, o Exaltado, ou seja, não comete um pecado por causa de sua raiva, terá seu coração cheio de paz e fé verdadeira. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4778. Esta é uma característica do coração sadio que é mencionado no Alcorão Sagrado. É o único coração que receberá segurança no Dia do Julgamento. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88-89:

“O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração sadio.”

Como mencionado anteriormente, a raiva dentro dos limites pode ser útil. Ela deve ser usada para repelir danos a si mesmo, à fé e às posses, o que, se feito corretamente, de acordo com os ensinamentos do Islã, é contado como raiva por causa de Alá, o Exaltado. Este era o estado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que nunca ficava irritado por causa de seus próprios desejos. Ele só ficava irritado por causa de Alá, o Exaltado, o que é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6050. O caráter do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era o Alcorão Sagrado, que foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1739. Isso significa que ele ficaria satisfeito com o que estava satisfeito e irritado com o que estava irritado. Além disso, odiar por causa de Alá, o Exaltado, é um aspecto do aperfeiçoamento da fé. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. A raiz do ódio é a raiva. Isso deixa claro que o Islã não ordena que alguém abolir a raiva, pois isso não é realmente possível de se alcançar, em vez disso, ensina a controlá-la dentro dos limites do Islã.

É importante notar que ficar com raiva apenas por causa de Allah, o Exaltado, é louvável, mas se essa raiva faz com que alguém exceda os limites, então ela se torna censurável. É absolutamente vital que alguém controle sua raiva de acordo com os ensinamentos do Islã, mesmo quando está com raiva por causa de Allah, o Exaltado. Um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4901, alerta sobre um adorador que alegou com raiva que Allah, o Exaltado, não perdoaria uma pessoa pecadora específica.

Como resultado, esse adorador será enviado para o Inferno, enquanto o pecador será perdoado no Dia do Julgamento.

As origens do mal consistem em quatro coisas: falha em controlar o desejo, medo, apetites malignos e raiva. Portanto, aquele que aceita o conselho deste Hadith removerá um quarto do mal de seu caráter e vida.

Para concluir, é vital que os muçulmanos controlem sua raiva para que ela não os leve a agir ou falar de uma forma que os leve a um grande arrependimento neste mundo e no próximo.

Paciência leva à recompensa

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os hipócritas aproveitaram a oportunidade para caluniar a esposa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela. Quando os efeitos da calúnia se intensificaram em Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi até Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, e discutiu o assunto com ela. Antes que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tivesse a chance de se levantar de seu assento, Allah, o Exaltado, revelou os versículos que exoneraram e grandemente honraram Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, e criticou duramente aqueles que começaram e participaram da calúnia contra ela. Capítulo 24 An Nur, versículos 11-26:

“De fato, aqueles que vieram com falsidade são um grupo entre vocês. Não pensem que isso é ruim para vocês; ao contrário, é bom para vocês... Essas [pessoas boas] são declaradas inocentes do que eles [ou seja, caluniadores] dizem. Para eles há perdão e nobre provisão.”

Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4750.

Um Hadith encontrado em Musnad Ahmad, número 2803, aconselha que ser paciente com as coisas que não gostamos leva a uma grande recompensa. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...De fato, o paciente receberá sua recompensa sem conta [isto é, limite].”

Paciência é um elemento-chave necessário para cumprir os três aspectos da fé: cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino. Mas um nível mais alto e mais gratificante do que a paciência é o contentamento. É quando um muçulmano acredita profundamente que Allah, o Exaltado, escolhe apenas o melhor para Seus servos e, portanto, eles preferem Sua escolha à deles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Um muçulmano paciente entende que qualquer coisa que o afetasse, como uma dificuldade, não poderia ter sido evitada mesmo se toda a criação o ajudasse. Da mesma forma, qualquer coisa que não o tenha atingido não poderia tê-lo afetado. Aquele que realmente aceita esse fato não exultará e se orgulhará de nada que obtiver, sabendo que Allah, o Exaltado, alocou essa coisa a ele. Nem se lamentará por nada que deixe de obter, sabendo que Allah, o Exaltado, não alocou essa coisa a ele e nada na existência pode alterar esse fato. Capítulo 57 Al Hadid, versículos 22-23:

“Nenhuma calamidade atinge a terra ou entre vós, exceto que esteja registrada antes que a façamos existir — na verdade, isso é fácil para Allah. Para que não vos desesperéis com o que vos escapou e não exultéis [em orgulho] com o que Ele vos concedeu...”

Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 79, que quando algo acontece, um muçulmano deve acreditar firmemente que foi decretado e nada poderia ter mudado o resultado. E um muçulmano não deve se arrepender de acreditar que poderia ter evitado o resultado se de alguma forma se comportasse de forma diferente, pois essa atitude só faz com que o Diabo os encoraje à impaciência e à reclamação sobre o destino. Um muçulmano paciente realmente entende que tudo o que Allah, o Exaltado, escolheu é o melhor para ele, mesmo que não observe a sabedoria por trás disso. Aquele que é paciente deseja uma mudança em sua situação e até suplica por isso, mas não reclama do que ocorreu. Ser persistentemente paciente pode levar um muçulmano a um nível maior, ou seja, contentamento.

Aquele que está contente não deseja que as coisas mudem, pois sabe que a escolha de Allah, o Exaltado, é melhor do que a sua escolha. Este muçulmano acredita firmemente e age de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500. Ele aconselha que cada situação é melhor para o crente. Se eles encontrarem um problema, devem mostrar paciência, o que leva a bênçãos. E se eles experimentarem momentos de facilidade, devem mostrar gratidão, o que também leva a bênçãos.

É importante saber que Allah, o Exaltado, testa aqueles que Ele ama. Se eles mostrarem paciência, serão recompensados, mas se ficarem irritados, isso só prova sua falta de amor por Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2396.

Um muçulmano deve ser paciente ou contente com a escolha e decreto de Allah, o Exaltado, tanto em tempos de facilidade quanto de dificuldade. Isso reduzirá a angústia e lhe proporcionará muitas bênçãos em ambos os mundos. Enquanto isso, a impaciência só destruirá a recompensa que ele poderia ter recebido. De qualquer forma, um muçulmano passará pela situação decretada por Allah, o Exaltado, mas é sua escolha se deseja recompensa ou não.

Um muçulmano nunca alcançará contentamento total até que seu comportamento seja igual em tempos de dificuldade e facilidade. Como um verdadeiro servo pode ir ao Mestre, ou seja, Allah, o Exaltado, para um julgamento e então se tornar infeliz se a escolha não corresponde ao seu desejo? Há uma possibilidade real de que se uma pessoa obtiver o que deseja, isso a destruirá. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Um muçulmano não deve adorar Alá, o Exaltado, no limite. Ou seja, quando o decreto divino corresponde aos seus desejos, eles louvam Alá, o Exaltado. E quando não corresponde, eles ficam irritados agindo como se soubessem mais do que Alá, o Exaltado. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele se volta contra seu rosto [para a descrença]. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Um muçulmano deve se comportar com a escolha de Allah, o Exaltado, como se se comportasse com um médico habilidoso e confiável. Da mesma forma que um muçulmano não reclamaria tomando remédio amargo prescrito pelo médico sabendo que é o melhor para ele, ele deve aceitar as dificuldades que enfrenta no mundo sabendo que é o melhor para ele. De fato, uma pessoa sensata agradeceria ao médico pelo remédio amargo e, da mesma forma, um muçulmano inteligente agradeceria a Allah, o Exaltado, por qualquer situação que encontrasse.

Além disso, um muçulmano deve rever os muitos versos do Alcorão Sagrado e os Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que discutem a recompensa dada ao muçulmano paciente e contente. Uma reflexão profunda sobre isso inspirará um muçulmano a permanecer firme ao enfrentar dificuldades. Por exemplo, Capítulo 39 Az Zumar, verso 10:

“...De fato, o paciente receberá sua recompensa sem conta [isto é, limite].”

Outro exemplo é mencionado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2402. Ele aconselha que quando aqueles que pacientemente enfrentaram provas e dificuldades no mundo receberem sua recompensa no Dia do Julgamento, aqueles que não enfrentaram tais provas desejarão ter enfrentado pacientemente dificuldades como ter sua pele cortada com uma tesoura.

Para ganhar paciência e até mesmo contentamento com o que Allah, o Exaltado, escolhe para uma pessoa, ela deve buscar e agir de acordo com o conhecimento encontrado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que alcancem o alto nível de excelência da fé. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. Excelência na fé é quando um muçulmano realiza ações, como a oração, como se pudesse testemunhar Allah, o Exaltado. Aquele que alcança esse nível não sentirá a dor das dificuldades e provas, pois estará completamente imerso na consciência e no amor de Allah, o Exaltado. Isso é semelhante ao estado das mulheres que não sentiram dor ao cortar suas próprias mãos quando observaram a beleza do Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele. Capítulo 12 Yusuf, versículo 31:

“...e deu a cada um deles uma faca e disse [a José], "Saia diante deles." E quando o viram, eles o admiraram muito e cortaram suas mãos e disseram, "Perfeito é Allah! Este não é um homem; este não é nada além de um nobre anjo."

Se um muçulmano não consegue atingir esse alto nível de fé, ele deveria pelo menos tentar atingir o nível mais baixo mencionado no Hadith citado anteriormente. Este é o nível em que alguém está constantemente ciente de que está sendo observado por Allah, o Exaltado. Da mesma forma que uma pessoa não reclamaria na frente de uma figura autoritária que teme, como um empregador, um muçulmano que está constantemente ciente da presença de Allah, o Exaltado, não reclamará das escolhas que Ele faz.

Deixe as coisas irem

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os hipócritas aproveitaram a oportunidade para caluniar a esposa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela. Depois que Allah, o Exaltado, exonerou Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, dessa calúnia, seu pai, Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, declarou que não ajudaria mais financeiramente seu parente que participou da disseminação dessa calúnia. Allah, o Exaltado, então revelou o capítulo 24 An Nur, versículo 22, encorajando-o e a todos os muçulmanos a perdoar e ignorar os erros dos outros:

“E que aqueles dentre vós, virtuosos e ricos, não jurem não dar [ajuda] aos seus parentes, aos necessitados e aos emigrantes pela causa de Allah, e que eles perdoem e ignorem. Não gostariam que Allah os perdoasse? E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Depois disso, Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, retratou sua declaração e continuou ajudando seu parente. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3180.

Todos os muçulmanos esperam que no Dia do Julgamento Alá, o Exaltado, deixe de lado, ignore e perdoe seus erros e pecados passados. Mas o estranho é que a maioria desses mesmos muçulmanos que esperam e

rezam por isso não tratam os outros da mesma forma. Ou seja, eles frequentemente se apegam aos erros passados dos outros e os usam como armas contra eles. Isso não se refere aos erros que têm efeito no presente ou no futuro. Por exemplo, um acidente de carro causado por um motorista que incapacita fisicamente outra pessoa é um erro que afetará a vítima no presente e no futuro. Esse tipo de erro é compreensivelmente difícil de deixar de lado e ignorar. Mas muitos muçulmanos frequentemente se apegam aos erros dos outros que não influenciam o futuro de forma alguma, como um insulto verbal. Mesmo assim, o erro desapareceu, essas pessoas insistem em revivê-lo e usá-lo contra os outros quando a oportunidade se apresenta. É uma mentalidade muito triste de se possuir, pois é preciso entender que as pessoas não são anjos. No mínimo, um muçulmano que espera que Alá, o Exaltado, ignore seus erros passados deve ignorar os erros passados dos outros. Aqueles que se recusam a se comportar dessa maneira descobrirão que a maioria de seus relacionamentos está fraturada, pois nenhum relacionamento é perfeito. Eles sempre serão um desentendimento que pode levar a um erro em todos os relacionamentos. Portanto, aquele que se comporta dessa maneira acabará solitário, pois sua mentalidade ruim os faz destruir seus relacionamentos com os outros. É estranho que essas mesmas pessoas odeiem ficar sozinhas, mas adotem uma atitude que afasta os outros delas. Isso desafia a lógica e o senso comum. Todas as pessoas querem ser amadas e respeitadas enquanto estão vivas e depois que morrem, mas essa atitude faz com que ocorra exatamente o oposto. Enquanto estão vivas, as pessoas se cansam delas e quando morrem, as pessoas não se lembram delas com verdadeiro afeto e amor. Se se lembram delas, é apenas por costume.

Deixar o passado ir não significa que alguém precisa ser excessivamente gentil com os outros, mas o mínimo que alguém pode fazer é ser respeitoso de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso não custa nada e requer pouco esforço. Portanto, deve-se aprender a ignorar e deixar os erros passados

das pessoas irem, talvez então Alá, o Exaltado, ignorará seus erros passados no Dia do Juízo.

Sentimento pelos outros

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele despachou uma força sob a liderança de Abu Ubaidah Bin Jarrah, que Allah esteja satisfeito com ele. Este exército encontrou dificuldades severas, pois ficaram sem provisões. Como resultado, Abu Ubaidah, que Allah esteja satisfeito com ele, reuniu a comida do exército e distribuiu-a igualmente entre os soldados, que em um ponto era uma tâmara por pessoa por dia. Eles foram até forçados a comer folhas de plantas para se nutrirem. Qais Bin Sa'd Bin Ubaadah, que Allah esteja satisfeito com ele, até começou a abater seus camelos para alimentar o exército. O exército finalmente encontrou uma baleia que havia encalhado na costa. Eles comeram dela por um mês e depois de terminar sua missão, retornaram a Medina, onde compartilharam um pouco da carne da baleia com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em *The Noble Life of the Prophet (PBUH)*, Volume 1, Páginas 1452-1454, do Imam Muhammad As Sallaabee, e em um Hadith encontrado em *Sunan An Nasai*, número 4357.

Este evento indica o profundo cuidado que cada um dos soldados tinha uns pelos outros.

Em um Hadith encontrado em *Sahih Muslim*, número 6586, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que a nação muçulmana é como um corpo. Se qualquer parte do corpo sofre dor, o resto do corpo compartilha sua dor.

Este Hadith, como muitos outros, indica a importância de não se tornar tão egocêntrico em sua própria vida, comportando-se como se o universo girasse em torno deles e de seus problemas. O Diabo inspira um muçulmano a se concentrar tanto em sua própria vida e em seus problemas que eles perdem o foco no quadro geral, o que leva à impaciência e faz com que eles se tornem descuidados com os outros e, como resultado, eles falham em seu dever de apoiar os outros de acordo com seus meios. Um muçulmano deve sempre ter isso em mente e se esforçar para ajudar os outros o máximo que puder. Isso se estende além da ajuda financeira e inclui toda a ajuda verbal e física, como conselhos bons e sinceros.

Os muçulmanos devem observar regularmente as notícias e aqueles que estão em situações difíceis em todo o mundo. Isso os inspirará a evitar se tornarem egocêntricos e egocêntricos e, em vez disso, ajudar os outros. Na realidade, aquele que só se importa consigo mesmo é inferior em classificação do que um animal, pois até eles se importam com seus descendentes. Na verdade, um muçulmano deve ser melhor do que os animais ao cuidar praticamente de outros além de sua própria família.

Este Hadith também indica a importância da unidade e da igualdade no Islã, pois é preciso ajudar outros muçulmanos de acordo com suas possibilidades, independentemente de gênero, etnia ou qualquer outra coisa.

Da mesma forma que uma pessoa deseja remover sua própria aflição, ela deve se esforçar para se comportar dessa maneira para os outros, pois o Hadith principal indica claramente que para um muçulmano não há diferença entre eles enfrentarem uma aflição ou outro muçulmano enfrentar uma aflição. É a mesma coisa.

Por fim, mesmo que um muçulmano não possa remover todos os problemas do mundo, ele pode fazer a sua parte e ajudar os outros de acordo com suas possibilidades, pois é isso que Allah, o Exaltado, ordena e espera.

O Pacto de Hudaibiya

A verdadeira peregrinação

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, partiram em direção a Meca com a intenção de realizar a Visitação (Umra) e não se envolver em guerra com os não-muçulmanos de Meca. Sua decisão foi baseada em um sonho visto pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dele e dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, realizando a Visitação (Umra). Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 223 e foi registrado em Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 2731-2732.

De modo geral, um muçulmano deve garantir que adota a intenção e a atitude corretas quando viaja para realizar a Visitação ou a Peregrinação Sagrada para garantir que se beneficie delas em ambos os mundos.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1773, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a recompensa por uma Peregrinação Sagrada aceita não é nada além do Paraíso.

O verdadeiro propósito da Santa Peregrinação é preparar os muçulmanos para sua jornada final para o além. Da mesma forma que um muçulmano deixa para trás sua casa, negócios, riqueza, família, amigos e status social para realizar a Santa Peregrinação, isso ocorrerá no momento de sua morte, quando eles fizerem sua jornada final para o além. De fato, um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379, aconselha que a família e a riqueza de uma pessoa os abandonem em seu túmulo e apenas suas ações, boas e más, permaneçam com eles.

Quando um muçulmano tem isso em mente durante sua Peregrinação Sagrada, ele cumprirá todos os aspectos desse dever corretamente. Este muçulmano retornará para casa uma pessoa mudada, pois priorizará a preparação para sua jornada final para o além em vez de acumular os aspectos excessivos deste mundo material. Ele se esforçará para cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que inclui tirar deste mundo para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes sem desperdício, excesso ou extravagância. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Os muçulmanos não devem tratar a Santa Peregrinação como um feriado e uma viagem de compras, pois essa atitude anula o propósito dela. Ela deve lembrar os muçulmanos de sua jornada final para o além, uma jornada que não tem retorno e nem segundas chances. Somente isso inspirará alguém

a cumprir a Santa Peregrinação corretamente e se preparar adequadamente para o além. Aquele que se comporta dessa maneira será levado ao Paraíso por sua Santa Peregrinação.

Permanecendo Neutro

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, partiram em direção a Meca com a intenção de realizar a Visitação (Umra) e não se envolver em guerra com os não-muçulmanos de Meca. Durante a jornada, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi avisado de que os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram uma força para impedi-los de entrar em Meca. Ele então comentou que os não-muçulmanos de Meca estavam apaixonados pela guerra e que não sofreriam nenhum dano se simplesmente o deixassem em paz. Se outros não-muçulmanos o matassem, os não-muçulmanos de Meca ganhariam o que desejavam e se ele obtivesse a vitória, os não-muçulmanos poderiam entrar no Islã e participar do sucesso. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 223-224, do Imam Ibn Kathir, foi registrado em Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 2731-2732 e em A Nobre Vida do Profeta (PECE), Volume 1, Página 1492, do Imam Muhammad As Sallaabee.

Em termos gerais, isso indica que se alguém não pode ajudar alguém no que é bom, o mínimo que pode fazer é não atrapalhar.

Os muçulmanos frequentemente alegam que, como estão muito ocupados em suas atividades mundanas, acham difícil fazer atos voluntários justos, especialmente aqueles relacionados a pessoas, como apoiar fisicamente alguém. Embora os muçulmanos devam se esforçar para realizar o máximo

de atos voluntários justos possível, pois isso os beneficiará em ambos os mundos, enquanto suas atividades mundanas só os beneficiarão neste mundo, o mínimo que esses muçulmanos devem fazer é adotar uma mentalidade neutra em relação aos outros. Isso significa que se um muçulmano não pode ajudar os outros, não deve impedi-los em suas atividades lícitas e boas. Se não podem fazer os outros felizes, não devem deixá-los tristes. Se não podem fazer os outros rirem, não devem fazê-los chorar. Isso pode ser aplicado a inúmeros cenários. É importante entender isso, pois muitos muçulmanos podem fazer o bem aos outros, como fornecer-lhes apoio emocional, mas ao mesmo tempo destroem suas boas ações sendo negativos em relação às pessoas. É importante observar que, se um muçulmano for excessivo em ser negativo em relação aos outros, isso pode fazer com que seja lançado no Inferno no Dia do Julgamento. Isto é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Ter uma mentalidade neutra é, na verdade, uma boa ação quando feita para o prazer de Allah, o Exaltado. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 250.

Para concluir, é melhor tratar os outros de forma positiva, o que é um sinal de um verdadeiro crente, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Mas se eles não podem fazer isso, o mínimo que devem fazer é tratar os outros de forma neutra. Como tratar os outros de forma negativa pode muito bem levar à destruição de alguém.

Seguindo em frente

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu para realizar a Visitação com seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, ele foi avisado de que os líderes não muçulmanos de Meca enviaram uma força para impedi-los de entrar em Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, consultou os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, sobre o que fazer. Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou que, como eles não pretendiam lutar com os não muçulmanos de Meca, eles deveriam prosseguir em direção a Meca e se fossem impedidos de entrar, então lutariam em legítima defesa. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então deu a ordem para prosseguir. Isso foi discutido em Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 2731-2732, e em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 125-126.

Este evento ensina aos muçulmanos que sempre que eles se depararem com uma situação difícil, eles devem permanecer firmes na obediência a Allah, o Exaltado, confiando que Ele lhes dará uma saída, mesmo que isso pareça impossível no momento. Capítulo 65 At Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Um muçulmano deve entender que Alá, o Exaltado, escolhe o melhor para Seus servos, mesmo que a sabedoria por trás da dificuldade não seja óbvia. É a reação de uma pessoa que leva às bênçãos ou à ira de Alá, o Exaltado. A pessoa só precisa refletir sobre os inúmeros exemplos em sua própria vida em que acreditava que algo era ruim apenas para mudar de ideia mais tarde e vice-versa. Isso é como quando uma pessoa toma um remédio amargo prescrito a ela por um médico. Mesmo que o remédio seja amargo, ela ainda o toma acreditando que irá beneficiá-la. É estranho como um muçulmano pode confiar em um médico cujo conhecimento é limitado e que não tem certeza absoluta de que o remédio amargo irá beneficiá-lo e deixar de confiar em Alá, o Exaltado, cujo conhecimento é infinito e quando Ele apenas decreta o melhor para Seus servos.

Um muçulmano deve entender a diferença entre pensamento positivo e confiança em Allah, o Exaltado. A pessoa que não obedece a Allah, o Exaltado, e então espera que Ele a ajude em dificuldades é um pensador positivo. Aquele que ganhará a ajuda de Allah, o Exaltado, que é indicada neste grande evento, é aquele que sinceramente se esforça na obediência a Allah, o Exaltado, que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência e então confia em Seu julgamento sem reclamar ou questionar Sua escolha.

Importância da Oração

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu para realizar a Visitação com seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, ele foi avisado de que os líderes não muçulmanos de Meca enviaram uma força para impedi-los de entrar em Meca. Durante esta jornada, os muçulmanos oraram enquanto o exército não muçulmano os observava à distância. Após o término da oração, os não muçulmanos criticaram uns aos outros por não atacarem os muçulmanos enquanto eles oravam. Allah, o Exaltado, então revelou o capítulo 4 An Nisa, versículo 102, que discute a oração do medo.

“E quando você [ou seja, o comandante de um exército] estiver entre eles e os liderar em oração, deixe um grupo deles ficar [em oração] com você e deixá-los carregar suas armas. E quando eles se prostrarem, deixe-os estar [em posição] atrás de você e faça o outro grupo vir à frente que não [ainda] orou e deixe-os orar com você, tomando precaução e carregando suas armas. Aqueles que não crêem desejam que você negligencie suas armas e sua bagagem para que eles possam descer sobre você em um [único] ataque. Mas não há culpa sobre você, se você for incomodado pela chuva ou estiver doente, por depor suas armas, mas tome precaução. De fato, Allah preparou para os descrentes uma punição humilhante.”

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 4:102, página 62, do Imam Wahidi.

Deve-se notar que, mesmo em uma situação tão perigosa, Allah, o Exaltado, não cancelou a oração obrigatória, Ele apenas a modificou. Este evento, portanto, indica a importância de estabelecer as orações obrigatórias.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2618, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que a diferença entre crença e descrença é abandonar as orações obrigatórias.

Nos dias de hoje, isso se tornou muito comum. Muitos desistem de suas orações obrigatórias por razões triviais, todas as quais são, sem dúvida, rejeitadas. Se a obrigação da oração não foi removida para aquele que está se engajando na batalha, como ela pode ser removida de qualquer outra pessoa? Capítulo 4 An Nisa, versículo 102:

“E quando você [ou seja, o comandante de um exército] estiver entre eles e os liderar em oração, deixe um grupo deles ficar [em oração] com você e deixe-os carregar suas armas. E quando eles se prostrarem, deixe-os estar [em posição] atrás de você e faça o outro grupo vir à frente que não [ainda] orou e deixe-os orar com você, tomando precaução e carregando suas armas...”

Nem o viajante nem o doente estão isentos de oferecer suas orações obrigatórias. O viajante foi aconselhado a reduzir a quantidade de ciclos em

algumas das orações obrigatórias para reduzir o fardo para eles, mas eles não foram isentos de oferecê-las. Capítulo 4 An Nisa, versículo 101:

“E quando viajardes por toda a terra, não haverá culpa sobre vós por encurtar a oração...”

Os doentes foram aconselhados a fazer ablução seca se o contato com a água os prejudicar. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 6:

“...Mas se você estiver doente ou viajando, ou algum de vocês vier do local de suas necessidades, ou tiver contatado mulheres e não encontrar água, então procure terra limpa e limpe o rosto e as mãos com ela...”

Além disso, os doentes podem realizar a oração obrigatória de uma forma que seja mais fácil para eles. Ou seja, se não puderem ficar de pé, eles podem sentar e se não puderem sentar, eles podem deitar e oferecer a oração obrigatória. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 372. Mas, novamente, nenhuma isenção completa é concedida aos doentes, a menos que eles sejam doentes mentais, o que os impede de compreender a obrigação da oração.

A outra questão importante é que alguns muçulmanos atrasam suas orações obrigatórias e as oferecem além dos horários corretos. Isso contradiz claramente o Alcorão Sagrado, pois os crentes foram descritos como aqueles que oferecem suas orações obrigatórias na hora certa. Capítulo 4 An Nisa, versículo 103:

“...De fato, a oração foi decretada para os fiéis por um decreto de tempos específicos.”

Muitos acreditam que o seguinte versículo do Alcorão Sagrado se refere àqueles que atrasam desnecessariamente suas orações obrigatórias. Isso foi discutido em Tafseer Ibn Kathir, volume 10, páginas 603-604. Capítulo 107 Al Ma'un, versículos 4-5:

“Ai daqueles que oram, [mas] que são negligentes em suas orações.”

Aqui, Allah, o Exaltado, claramente amaldiçoou aqueles que adotaram esse traço maligno. Como alguém pode encontrar sucesso neste mundo ou no próximo se foi removido da misericórdia de Allah, o Exaltado?

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 512, que

atrasar as orações obrigatórias desnecessariamente é um sinal de hipocrisia. O Sagrado Alcorão deixou claro que uma das principais razões pelas quais as pessoas entrarão no Inferno é deixar de estabelecer as orações obrigatórias. Capítulo 74 Al Muddaththir, versículos 42-43:

"[E perguntando-lhes], "O que vos fez entrar em Saqar?" Eles dirão: "Nós não éramos daqueles que oravam."

Abandonar as orações obrigatórias é um pecado tão grave que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2621, que quem comete esse pecado desacreditou no Islã.

Além disso, nenhuma outra boa ação beneficiará um muçulmano até que suas orações obrigatórias não sejam estabelecidas. Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 553, avisa claramente que as boas ações de alguém são destruídas se ele perder a oração obrigatória da tarde. Se esse é o caso de abandonar uma oração obrigatória, pode-se imaginar a penalidade de abandonar todas elas?

Observar as orações obrigatórias em seus horários corretos foi recomendado como um dos atos mais amados por Allah, o Exaltado, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 252. A partir disso, pode-se

determinar que atrasar as orações obrigatórias além do seu horário ou perdê-las completamente é um dos atos mais odiados por Allah, o Exaltado.

É um dever importante para todos os mais velhos encorajar as crianças sob seus cuidados a oferecerem as orações obrigatórias desde cedo, para que elas as estabeleçam antes que se tornem legalmente vinculativas para elas. Os adultos que adiam isso e esperam até que as crianças fiquem mais velhas falharam neste dever extremamente importante. As crianças que só foram encorajadas a oferecer as orações obrigatórias quando se tornaram obrigatórias para elas raramente as estabeleceram rapidamente. Na maioria dos casos, leva anos para que cumpram corretamente este importante dever. E a culpa recai sobre os mais velhos da família, especialmente os pais. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 495, que as famílias devem encorajar seus filhos a oferecer as orações obrigatórias quando eles completam sete anos de idade.

Outro grande problema que muitos muçulmanos enfrentam é que eles podem oferecer as orações obrigatórias, mas não conseguem fazê-las corretamente. Por exemplo, muitos não completam as etapas da oração corretamente e, em vez disso, correm por ela. Na verdade, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 757, avisa claramente que aquele que ora assim não orou de forma alguma. Ou seja, eles não são registrados como uma pessoa que ofereceu sua oração e, portanto, sua obrigação não foi cumprida. Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 265, avisa claramente que a oração daquele que não se acomoda em cada posição da oração não é aceita.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu aquele que não se curva ou prostra corretamente na oração como o pior ladrão. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Muwatta Malik, Livro número 9, Hadith número 75. Infelizmente, muitos muçulmanos que passaram décadas oferecendo suas orações obrigatórias e muitas voluntárias como esta descobrirão que nenhuma delas contou e, portanto, serão tratados como alguém que não cumpriu sua obrigação. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1313.

O Alcorão Sagrado indica a importância de oferecer as orações obrigatórias com a congregação, geralmente em uma Mesquita. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 43:

“...e se curvar com aqueles que se curvam [em adoração e obediência].”

De fato, devido a este versículo e aos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alguns estudiosos confiáveis declararam isso obrigatório para os homens muçulmanos. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 550, adverte claramente que os muçulmanos que não oferecessem suas orações obrigatórias com congregação na Mesquita eram considerados hipócritas pelos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, até ameaçou queimar as casas dos homens que falhassem em realizar suas orações obrigatórias na Mesquita com congregação sem uma desculpa válida. Isso é confirmado

em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1482. Os muçulmanos que estão em posição de realizar esta ação importante devem fazê-lo. Eles não devem se enganar alegando que estão realizando outras ações justas, como ajudar sua família com as tarefas domésticas. Embora esta seja uma tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 676, mas é importante não reorganizar a importância de suas tradições de acordo com os desejos de alguém. Quem faz isso não está seguindo suas tradições, está apenas seguindo seus próprios desejos, mesmo que esteja realizando uma ação justa. Na verdade, este mesmo Hadith conclui aconselhando que quando chegasse a hora da oração obrigatória, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, iria para a Mesquita.

Estabelecer as orações obrigatórias é frequentemente repetido no Alcorão Sagrado, pois é a prova prática mais importante da fé de alguém em Alá, o Exaltado. Além disso, como as orações diárias são todas espalhadas, elas agem como um lembrete constante do Dia do Julgamento e praticamente se preparam para ele, pois cada estágio da oração obrigatória está conectado ao Dia do Julgamento. Quando alguém se levanta corretamente, é assim que ele ficará diante de Alá, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Capítulo 83 Al Mutaaffin, versículos 4-6:

“ Eles não pensam que serão ressuscitados. Para um Dia tremendo O Dia em que a humanidade estará diante do Senhor dos mundos?”

Quando eles se curvam, isso os lembra das muitas pessoas que serão criticadas no Dia do Julgamento por não se curvarem a Allah, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Capítulo 77 Al Mursalat, versículo 48:

“E quando lhes é dito: “Curvem-se [em oração]”, eles não se curvam.”

Esta crítica também inclui não se submeter praticamente à obediência de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos da vida. Quando alguém se prostra na oração, isso os lembra de como as pessoas serão convidadas a se prostrar a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Mas aqueles que não se prostraram corretamente a Ele durante suas vidas na Terra, o que envolve obedecê-Lo em todos os aspectos de suas vidas, não serão capazes de fazer isso no Dia do Julgamento. Capítulo 68 Al Qalam, versículos 42-43:

"No Dia em que as coisas se tornarem terríveis, eles serão convidados a se prostrar, mas serão impedidos de fazê-lo. Seus olhos se humilharam, a humilhação os cobrirá. E eles costumavam ser convidados à prostração enquanto estavam sãos."

Quando alguém se senta de joelhos na oração, isso o lembra de como estará sentado nessa posição diante de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento, temendo seu julgamento final. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 28:

“E você verá todas as nações se ajoelhando [de medo]. Cada nação será chamada para seu registro [e informada]: “Hoje vocês serão recompensados pelo que costumavam fazer.”

Aquele que ora com esses elementos em mente estabelecerá suas orações corretamente. Isso, por sua vez, garantirá que eles obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, entre as orações. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

“...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça...”

Essa obediência envolve usar as bênçãos que nos foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Enfrentando dificuldades

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu para realizar a Visitação com seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, ele foi avisado de que os líderes não muçulmanos de Meca enviaram uma força para impedi-los de entrar em Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então ordenou que o grupo tomasse uma estrada alternativa para Meca, que era acidentada e extremamente perigosa. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 224 e foi registrado em Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 2731-2732.

Em um hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 492, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que um muçulmano não enfrente nenhum tipo de dificuldade física, independentemente do seu tamanho, como uma picada de espinho, ou qualquer dificuldade emocional, como estresse, exceto se Allah, o Exaltado, apaga seus pecados por causa disso.

Isso se refere a pecados menores, já que pecados maiores exigem arrependimento sincero. Esse resultado ocorre quando um muçulmano permanece paciente desde o início da dificuldade até o fim de sua vida. Isso é importante entender, pois muitas pessoas acreditam que podem reclamar inicialmente e depois mostrar paciência. Isso não é paciência verdadeira, mas sim apenas aceitação que ocorre com o passar do tempo. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1870. Além

disso, a paciência precisa ser mostrada ao longo da vida, pois uma pessoa pode destruir sua recompensa ao mostrar impaciência ao longo da vida.

Um muçulmano deve lembrar que é muito melhor ter seus pecados menores apagados por meio dessas dificuldades do que chegar ao Dia do Julgamento enquanto ainda os possui. Um muçulmano deve se arrepender constantemente e se esforçar para realizar ações justas a fim de apagar seus pecados menores. E se eles encontrarem quaisquer dificuldades físicas ou emocionais, eles devem permanecer pacientes, esperando que seus pecados menores sejam apagados e obtenham uma recompensa incontável. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...De fato, o paciente receberá sua recompensa sem conta [isto é, limite].”

Aceitando coisas boas

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu para realizar a Visitação com seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, ele foi avisado que os líderes não muçulmanos de Meca enviaram uma força para impedi-los de entrar em Meca. Eventualmente, quando chegaram perto de Hudaibiya, o camelo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sentou-se e recusou-se a ir mais longe. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, entendeu que permanecer nesta área era melhor para eles em vez de marchar em direção a Meca. Ele ordenou aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que montassem acampamento em Hudaibiya e declarou que aceitaria qualquer coisa que os líderes não muçulmanos de Meca lhe pedissem naquele dia, desde que não contradissesse os comandos de Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Página 224, do Imam Ibn Kathir, e foi registrado em Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 2731-2732.

Este evento indica a importância de evitar a teimosia em assuntos que não contradizem a obediência a Allah, o Exaltado.

Alguns adotam teimosia em assuntos mundanos e, como resultado, não mudam seu caráter para melhor. Em vez disso, eles permanecem firmes em sua atitude, acreditando que isso é de alguma forma um sinal de sua grande força e sabedoria. A firmeza em questões de fé é uma atitude louvável, mas na maioria dos assuntos mundanos é chamada apenas de teimosia, que é censurável.

Infelizmente, alguns acreditam que se mudarem de atitude isso demonstra fraqueza ou mostra que estão admitindo sua falha e por isso eles teimosamente falham em mudar para melhor. Adultos se comportam como crianças imaturas acreditando que se mudarem seu comportamento isso significa que perderam enquanto outros que permanecem firmes em sua atitude venceram. Isso é simplesmente infantil.

Na realidade, uma pessoa inteligente permanecerá firme em questões de fé, mas em questões mundanas ela mudará sua atitude, desde que não seja pecaminosa, para tornar sua vida mais fácil. Então, mudar para melhorar a vida não é um sinal de fraqueza, é de fato um sinal de inteligência.

Em muitos casos, uma pessoa se recusa a mudar sua atitude e espera que outros em sua vida mudem a deles, como seus parentes. Mas o que geralmente ocorre é que, devido à teimosia, todos permanecem no mesmo estado, o que só leva a desentendimentos e discussões regulares. Uma pessoa sábia entende que se as pessoas ao seu redor não mudarem para melhor, elas deveriam. Essa mudança melhorará a qualidade de sua vida e seu relacionamento com os outros, o que é muito melhor do que andar em discussões circulares com as pessoas. Essa atitude positiva acabará fazendo com que os outros os respeitem, pois é preciso força real para mudar o caráter de alguém para melhor.

Aqueles que permanecem teimosos sempre encontrarão algo para se irritar, o que removerá a paz de suas vidas. Isso causará mais dificuldades em todos os aspectos de suas vidas, como sua saúde mental. Mas aqueles que se adaptam e mudam para melhor sempre se moverão de uma estação de paz para outra. Se alguém alcança essa paz, realmente importa se os outros acreditam que eles só mudaram porque estavam errados?

Para concluir, permanecer firme nos ensinamentos do Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é louvável. Mas em questões mundanas e em casos onde nenhum pecado é cometido, uma pessoa deve aprender a se adaptar e mudar sua atitude para que encontre alguma paz neste mundo.

Testado para Piedade

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu para realizar a Visitação com seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eles foram impedidos de entrar em Meca pelos não muçulmanos e, como resultado, montaram acampamento perto de Meca, em Hudaibiya. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 224 e foi registrado em Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 2731-2732.

Durante esse tempo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou que os líderes dos não-muçulmanos de Meca deveriam desistir de suas atividades malignas antes que Allah, o Exaltado, despachasse aquele que golpearia seus pescoços em apoio ao Islã e cujo coração Allah, o Exaltado, havia testado para piedade. Quando ele foi questionado sobre a quem ele estava se referindo, ele indicou Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 173.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2451, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que um muçulmano não pode se tornar piedoso até que evite algo que não seja prejudicial à sua religião, por precaução, pois isso levará a algo prejudicial.

A piedade pode ser resumida como significando cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Inclui cumprir os direitos das pessoas, o que envolve tratar os outros como se deseja ser tratado pelas pessoas.

Um aspecto da piedade é evitar coisas que são duvidosas, não apenas ilegais. Isso ocorre porque coisas duvidosas levam o muçulmano um passo mais perto do ilegal. Quanto mais perto alguém estiver do ilegal, mais fácil será cair nele. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205, aconselha que aquele que evita coisas ilegais e duvidosas e usa apenas coisas legais protegerá sua religião e honra.

Se observarmos aqueles que se tornaram desorientados na sociedade, na maioria dos casos, isso ocorreu gradualmente, não em um passo repentino. Ou seja, a pessoa primeiro se entregou a coisas duvidosas antes de cair no ilícito. Esta é a razão pela qual o Islã enfatiza a necessidade de evitar coisas desnecessárias e vãs na vida de alguém, pois elas podem levá-lo ao ilícito. Por exemplo, fala vã e inútil, ou seja, fala que não traz nenhum benefício nem é um pecado, muitas vezes leva à fala maligna, como calúnia, mentira e calúnia. Se uma pessoa evita o primeiro passo não se entregando à fala vã, ela evitaria a fala maligna. Este processo pode ser aplicado a todas as coisas que são vãs, desnecessárias e especialmente duvidosas. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para adotar a piedade conforme descrito anteriormente, um ramo da qual é evitar coisas vãs e duvidosas por medo de que elas levem ao ilícito.

Boa vontade

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu para realizar a Visitação com seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eles foram impedidos de entrar em Meca pelos não muçulmanos e, como resultado, montaram acampamento perto de Meca, em Hudaibiya. Os líderes não muçulmanos de Meca despacharam de 40 a 50 homens que cercaram o acampamento do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para capturar um Companheiro, que Allah esteja satisfeito com ele. Mas essa força foi capturada pelos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e foram apresentados como prisioneiros ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Em vez de puni-los, ele os perdoou e os libertou. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 48 Al Fath, versículo 24:

“E foi Ele quem reteve as mãos deles de vocês e as suas mãos deles dentro [da área de] Meca, depois que Ele fez com que vocês os superassem. E Allāh sempre está Vendo o que vocês fazem.”

Isso foi discutido no livro do Imam Ibn Kathir, A Vida do Profeta, Volume 3, Página 227.

Puni-los só teria aumentado a tensão entre os dois lados, o que poderia ter levado a brigas e à perda de vidas de ambos os lados. O Santo Profeta

Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, impediu isso, pois sempre desejou a paz entre os dois lados. Em termos gerais, isso indica a importância de tomar medidas que levem à reconciliação entre as pessoas, em vez de medidas que quebrem os laços entre as pessoas. Um muçulmano não deve ter medo de se defender quando necessário, mas sua atitude principal deve ser a reconciliação e a paz entre as pessoas.

Unidos na Fé

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu para realizar a Visitação com seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eles foram impedidos de entrar em Meca pelos não muçulmanos e, como resultado, montaram acampamento perto de Meca, em Hudaibiya. Os líderes dos não muçulmanos de Meca enviaram pessoas diferentes para falar com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a fim de verificar seus motivos para vir a Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a cada um deles que ele desejava apenas realizar a Visitação (Umra) em paz. Um desses homens enviados pelos líderes não muçulmanos de Meca foi Urwa Bin Mas'ud. Depois de testemunhar os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e o quanto eles variavam em relação à tribo, etnia e classe social, ele comentou que se os não muçulmanos de Meca decidissem atacá-los, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, fugiriam. Urwa acreditava que as únicas pessoas que ficariam e lutariam com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seriam as pessoas de sua própria tribo. Ele e muitos outros acreditavam que isso, pois a afiliação tribal significava tudo para eles. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 226 e foi registrado em Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 2731-2732.

Este evento indica a importância de formar laços baseados na fé e na obediência a Allah, o Exaltado, acima de todos os outros laços.

Com o passar do tempo, as pessoas se dividem e perdem a forte conexão que tinham umas com as outras. Há muitas causas para isso, mas uma das principais é a fundação sobre a qual sua conexão foi formada por seus pais e parentes. É comumente sabido que quando a fundação de um edifício é fraca, o edifício será danificado ao longo do tempo ou até mesmo entrará em colapso. Da mesma forma, quando a fundação dos laços que conectam as pessoas não está correta, os laços entre elas acabarão enfraquecendo ou até mesmo se rompendo. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, trouxe os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, juntos ele formou os laços entre eles pelo bem de Allah, o Exaltado. Considerando que, a maioria dos muçulmanos hoje reúne as pessoas pelo bem do tribalismo, da fraternidade e para se exibir para outras famílias. Embora a maioria dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não fossem parentes, mas como a fundação dos laços que os conectavam estava correta, ou seja, pelo bem de Allah, o Exaltado, seus laços cresceram de força em força. Enquanto isso, muitos muçulmanos hoje em dia são relacionados por sangue, mas, com o passar do tempo, eles se separam, pois a base de seus laços era baseada em falsidades, como tribalismo e coisas semelhantes.

Os muçulmanos devem entender que se desejam que seus laços durem e ganhem recompensa por cumprir o importante dever de defender os laços de parentesco e os direitos de não parentes, então eles devem apenas forjar laços em nome de Allah, o Exaltado. A base disso é que as pessoas apenas se conectam umas com as outras e agem juntas de uma forma que seja agradável a Allah, o Exaltado. Isso foi ordenado no Alcorão Sagrado. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Demonstrando Amor Verdadeiro

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu para realizar a Visitação com seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eles foram impedidos de entrar em Meca pelos não muçulmanos e, como resultado, montaram acampamento perto de Meca, em Hudaibiya. Os líderes não muçulmanos de Meca enviaram pessoas diferentes para falar com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um desses homens era Urwa Bin Mas'ud. Urwa observou o grande amor que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, tinham pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Depois de retornar aos líderes não muçulmanos de Meca, ele declarou que sempre que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, realizasse a ablução, seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, competiriam pela água que ele usasse. Se ele cuspsse os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, impediriam que caísse no chão. E eles competiriam por seu cabelo se caísse dele. Ele concluiu que havia visitado e observado o Rei da Pérsia, Chosroe, o Rei Romano, César e até mesmo o Rei Etíope, Negus, mas nunca havia visto a devoção e o amor que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, tinham por seu líder, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 226-227 e foi registrado em Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 2731-2732.

É importante notar que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, provaram seu amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seguindo seus ensinamentos na prática.

Todo muçulmano declara abertamente que deseja a companhia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dos outros Santos Profetas, que a paz esteja com ele, e dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, na outra vida. Eles frequentemente citam o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, que aconselha que uma pessoa estará com aqueles que ama na outra vida. E por causa disso eles declaram abertamente seu amor por esses servos justos de Allah, o Exaltado. Mas é estranho como eles desejam esse resultado e reivindicam amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas eles mal o conhecem, pois estão ocupados demais para estudar sua vida, caráter e ensinamentos. Isso é tolice, pois como alguém pode realmente amar alguém que nem conhece?

Além disso, quando essas pessoas são questionadas sobre provas de seu amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, no Dia do Julgamento, o que elas dirão? O que elas apresentarão? A prova dessa declaração é estudar e agir sobre a vida, o caráter e os ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma declaração sem essa evidência não será aceita por Allah, o Exaltado. Isso é bastante óbvio, pois ninguém entendeu o Islã melhor do que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, entenderam e essa não foi a atitude deles. Eles declararam amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e apoiaram sua reivindicação por meio de ações seguindo seus passos. É por isso que eles estarão com ele na outra vida.

Aqueles que acreditam que o amor está no coração e não precisa ser demonstrado por meio de ações são tão tolos quanto o aluno que devolve

uma folha de prova em branco ao professor alegando que o conhecimento está em sua mente, então não precisa escrevê-lo praticamente no papel e mesmo assim espera ser aprovado.

Aquele que se comporta dessa maneira não ama os servos justos de Allah, o Altíssimo, mas apenas seus próprios desejos e, sem dúvida, foi enganado pelo Diabo.

Finalmente, é importante notar que membros de outras religiões também alegam amor por seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Mas como eles falharam em seguir seus passos e agir de acordo com seus ensinamentos, eles certamente não estarão com eles no Dia do Julgamento. Isso é bastante óbvio se alguém ponderar sobre esse fato por um momento.

Ser flexível

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu para realizar a Visitação com seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eles foram impedidos de entrar em Meca pelos não muçulmanos e, como resultado, montaram acampamento perto de Meca, em Hudaibiya. Os líderes não muçulmanos de Meca enviaram pessoas diferentes para falar com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tratou cada embaixador de acordo com sua mentalidade, sem comprometer os ensinamentos do Islã, a fim de mostrar-lhes sua intenção e convencê-los de que o Islã acabaria prevalecendo sobre os não muçulmanos de Meca. Cada um desses embaixadores retornou aos não muçulmanos de Meca, alertando-os para não impedirem o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de entrar em Meca, nem provocá-lo a lutar. Por exemplo, Hulais, que era um dos líderes dos abissínios, foi despachado pelos não-muçulmanos de Meca para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sabia que Hulais era um homem devoto aos rituais daquela época, especialmente os rituais da Santa Peregrinação (Hajj) e da Visitação (Umra), então ele ordenou que os animais do sacrifício fossem levados para fora na frente dele e disse aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, para cantar a intenção de realizar a Visitação (Umra) em voz alta. Quando Hulais observou isso, sua extrema devoção aos rituais dos árabes o tomou e ele retornou aos não-muçulmanos de Meca antes mesmo de conhecer o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, exigindo que eles lhe permitissem entrar em Meca. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 226-227, do Imam Ibn Kathir, foi registrado em Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 2731-2732 e em A Nobre Vida do Profeta (PECE), Volume 1, Páginas 1507-1508, do Imam Muhammad As Sallaabee.

Este comportamento adaptativo mostrado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é vital para adotar, pois tornar-se teimoso em seu comportamento só leva a muitas disputas e problemas. Um muçulmano deve permanecer firme nos ensinamentos do Islã e evitar contradizê-los. Mas nos casos em que adaptar seu comportamento não leva à desobediência de Allah, o Exaltado, um muçulmano deve adaptar seu comportamento para beneficiar a si mesmo e aos outros. Isso é semelhante a quando as pessoas usam novas tecnologias que melhoram suas vidas, desde que não contradigam os ensinamentos do Islã, como usar um carro para transporte em vez de um animal.

Evitando se comportar precipitadamente

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu para realizar a Visitação com seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eles foram impedidos de entrar em Meca pelos não muçulmanos e, como resultado, montaram acampamento perto de Meca, em Hudaibiya. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, despachou Kharash Ibn Umayah, que Allah esteja satisfeito com ele, como seu embaixador para os não muçulmanos de Meca, a fim de convencê-los de sua intenção. Quando Kharash, que Allah esteja satisfeito com ele, entrou em Meca, os não muçulmanos imediatamente o atacaram e mataram seu camelo e estavam prestes a matá-lo quando Hulais, o embaixador dos não muçulmanos de Meca que foi enviado ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, antes, e seus membros da tribo intervieram. Kharash, que Allah esteja satisfeito com ele, retornou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas este último não se comportou precipitadamente contra a traição deles de tentar matar um embaixador, algo que era amplamente visto como proibido, e em vez disso desejou despachar outro embaixador. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 227 e em Imam Muhammad As Sallaabee, A Nobre Vida do Profeta (PBUH), Volume 1, Páginas 1509-1510.

Agir precipitadamente teria resultado na morte de muitas pessoas, algo que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele, evitou ao permanecer paciente.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2012, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que pensar bem nas coisas vem de Allah, o Exaltado, enquanto ser precipitado vem do Diabo.

Este é um ensinamento extremamente importante para entender e agir, pois os muçulmanos que realizam muitas ações justas frequentemente as destroem por meio da pressa. Por exemplo, eles podem proferir algumas palavras malignas em um acesso de raiva que podem fazê-los mergulhar no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2314.

A grande maioria dos pecados e dificuldades, como discussões, ocorrem porque as pessoas não conseguem pensar nas coisas e, em vez disso, agem de forma precipitada. O sinal de inteligência é quando alguém pensa antes de falar ou agir e só procede quando sabe que sua fala ou ação é boa e benéfica em questões mundanas e religiosas.

Mesmo que um muçulmano não deva atrasar a realização de ações justas ainda, ele ainda deve pensar bem antes de realizá-las. Isso ocorre porque uma ação justa pode não receber recompensa simplesmente porque suas condições e etiquetas não foram cumpridas por causa da pressa. A esse respeito, a pessoa só deve seguir em frente em qualquer assunto depois de ter pensado bem nas coisas.

Aquele que se comporta dessa maneira não apenas minimizará seus pecados e aumentará sua obediência a Allah, o Exaltado, mas também minimizará as dificuldades que encontrará, como discussões, dificuldades e desentendimentos, em todos os aspectos de sua vida.

Ser sincero com os líderes

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu para realizar a Visitação com seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eles foram impedidos de entrar em Meca pelos não muçulmanos e, como resultado, montaram acampamento perto de Meca, em Hudaibiya. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então desejou despachar Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, como seu embaixador para os não muçulmanos de Meca, a fim de evitar o confronto e deixar clara sua intenção pacífica. Umar o aconselhou a enviar Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com eles, em vez disso, pois os não muçulmanos estavam bravos com ele por causa de sua atitude muito dura em relação a eles desde que ele se tornou muçulmano. Além disso, Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, facilmente ganharia proteção dos nobres de Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aceitou sua recomendação. Isso foi discutido no livro do Imam Ibn Kathir, A Vida do Profeta, Volume 3, Página 227.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, poderia ter aceitado esse importante papel como embaixador do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que claramente indicaria sua superioridade. Mas, por lealdade e sinceridade ao seu líder, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele recomendou alguém mais adequado para o papel.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com os líderes da sociedade. Isso inclui oferecer-lhes gentilmente o melhor conselho e apoiá-los em suas boas decisões por quaisquer meios necessários, como ajuda financeira ou física. De acordo com um Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro número 56, Hadith número 20, cumprir este dever agrada a Allah, o Exaltado. Capítulo 4 An Nisa, versículo 59:

"Ó vós que credes, obedeei a Deus, ao Mensageiro e aos que estão em autoridade entre vós..."

Isso deixa claro que é um dever obedecer aos líderes da sociedade. Mas é importante notar que essa obediência é um dever, desde que não se desobedeça a Allah, o Exaltado. Não há obediência à criação se isso leva à desobediência do Criador. Em casos como esse, a revolta contra os líderes deve ser evitada, pois isso só leva ao dano de pessoas inocentes. Em vez disso, os líderes devem ser gentilmente aconselhados sobre o bem e proibidos sobre o mal, de acordo com os ensinamentos do Islã. Deve-se aconselhar os outros a agirem de acordo e sempre suplicar para que os líderes permaneçam no caminho correto. Se os líderes permanecerem retos, o público em geral também permanecerá reto.

Ser enganoso com os líderes é um sinal de hipocrisia, que se deve evitar em todos os momentos. Sinceridade também inclui se esforçar para obedecê-los em assuntos que unem a sociedade no bem e alertar contra qualquer coisa que cause perturbação na sociedade. Não há lealdade cega

aos líderes no Islã, apenas obediência a eles em coisas que agradam a Allah, o Exaltado.

Siga o caminho reto

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu para realizar a Visitação com seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eles foram impedidos de entrar em Meca pelos não muçulmanos e, como resultado, montaram acampamento perto de Meca, em Hudaibiya. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eventualmente despachou Uthman Bin Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, como seu embaixador para os líderes não muçulmanos de Meca, a fim de informá-los de sua intenção pacífica. Depois que Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, entregou esta mensagem, ele recebeu permissão para circundar a Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, mas ele respondeu que nunca poderia fazer isso antes que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o fizesse. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 227.

Esta é uma característica importante para adotar significado, aderindo estritamente aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em vez de fazer coisas além dessas duas fontes de orientação, o que inclui agir em outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que isso leve a boas ações. Quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que levem a boas ações, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Além disso, quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mais começará a agir em coisas que contradizem os ensinamentos do Islã. É assim que o Diabo leva as

pessoas ao erro, passo a passo. Por exemplo, uma pessoa que enfrenta dificuldades será aconselhada a realizar certos exercícios espirituais que contradizem e desafiam os ensinamentos do Islã. Como essa pessoa é ignorante e tem o hábito de agir com base em outras fontes de conhecimento religioso, ela facilmente cairá nessa armadilha e começará a realizar exercícios espirituais que desafiam diretamente os ensinamentos do Islã. Ela até começará a acreditar em coisas sobre Alá, o Exaltado e o universo que contradizem os ensinamentos do Islã também, como acreditar que pessoas ou criaturas sobrenaturais podem controlar seu destino, pois seu conhecimento é obtido de outras fontes que não as duas de orientação. Algumas dessas práticas e crenças equivocadas são descrença clara, como praticar magia negra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...Não foi Salomão que descreu, mas os demônios descreram, ensinando às pessoas magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt. Mas eles [isto é, os dois anjos] não ensinam a ninguém, a menos que digam: "Somos uma provação, então não descreiam [praticando magia]."..."

Então, um muçulmano pode perder sua fé sem nem perceber, pois tem o hábito de agir em outras fontes de conhecimento religioso. É por isso que agir em inovações religiosas que não estão enraizadas nas duas fontes de orientação é seguir os passos do Diabo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 208:

“Ó vós que crestes, entrai no Islam completamente [e perfeitamente] e não sigais os passos de Satanás. De fato, ele é para vós um inimigo claro.”

O Juramento de Ridwan

Juramento de Servidão

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu para realizar a Visitação com seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eles foram impedidos de entrar em Meca pelos não muçulmanos e, como resultado, montaram acampamento perto de Meca, em Hudaibiya. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eventualmente despachou Uthman Bin Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, como seu embaixador para os líderes não muçulmanos de Meca, a fim de informá-los de sua intenção pacífica. Depois que Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, entregou esta mensagem, ele foi detido pelos não muçulmanos de Meca. Notícias se espalharam para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de que Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, havia sido martirizado. Ele fez uma promessa aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, de que eles não deixariam Meca até que se vingassem de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, pois ele não só entrou em Meca desarmado, mas como um embaixador do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Os embaixadores sempre foram tratados com respeito e machucá-los é uma declaração de guerra. Isso é verdade mesmo nos dias de hoje. Durante a promessa, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou uma de suas mãos na outra e comentou que sua mão representava a mão de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, e sua promessa de obediência a Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou vários versículos, como o capítulo 48 Al Fath, versículo 10:

“De fato, aqueles que juram fidelidade a você, - eles estão realmente jurando fidelidade a Allah. A mão de Allah está sobre suas mãos. Então, aquele que quebra sua palavra somente a quebra em detrimento de si mesmo. E aquele que cumpre o que prometeu a Allah - Ele lhe dará uma grande recompensa.”

E capítulo 48 Al Fath, versículo 18:

“Certamente Allah ficou satisfeito com os crentes quando eles juraram fidelidade a você, sob a árvore, e Ele sabia o que estava em seus corações, então Ele enviou tranquilidade sobre eles e os recompensou com uma conquista iminente.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 227-228, do Imam Ibn Kathir, e em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4066.

É importante que a humanidade cumpra a promessa feita a Allah, o Exaltado, que foi mencionada no capítulo 7 Al A'raf, versículos 172-173 do Alcorão Sagrado:

“ E [mencione] quando o seu Senhor tomou dos filhos de Adão - de seus lombos - seus descendentes e os fez testemunhar de si mesmos, [dizendo a eles], "Não sou eu o seu Senhor?" Eles disseram: "Sim, nós testemunhamos." [Isto] - para que você não diga no Dia da Ressurreição: "De fato, estávamos inconscientes disso." Ou [para que] você diga: "Foi apenas que nossos pais associaram [outros na adoração] a Allah antes, e nós fomos apenas descendentes depois deles. Então, Você nos destruiria pelo que os falsificadores fizeram?"”

Todos os humanos foram trazidos à luz para que pudessem fazer essa promessa a Allah, o Exaltado. A lição a ser entendida por trás desse incidente é que todas as pessoas aceitaram Allah, o Exaltado, como seu Senhor. Ou seja, Aquele que os criou, os sustenta e Aquele que julgará seus atos no Dia do Juízo. É importante que todos os muçulmanos cumpram essa promessa por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que encontrem paz de espírito e corpo em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

O verso principal indica que Allah, o Exaltado, não perguntou à criação se eles eram Seus servos, em vez disso, Ele perguntou a eles se Ele era seu Senhor. Esta é uma indicação de que a vontade de Allah, o Exaltado, deve sempre vir antes da vontade e do desejo de uma pessoa. Se um muçulmano tem uma escolha entre agradar a Allah, o Exaltado, ou outra pessoa, esta promessa deve lembrá-los de que o prazer de Allah, o Exaltado, deve vir primeiro.

Esta questão também é uma indicação da infinita misericórdia de Allah, o Exaltado, pois Ele sugeriu a resposta à criação ao formulá-la como Ele fez. Isso mostra aos muçulmanos que, embora Allah, o Exaltado, seja o Senhor que julgará seus atos, Ele também é infinitamente misericordioso.

O efeito desta aliança está profundamente enraizado nos corações de toda a humanidade. Na verdade, esta é a natureza que foi indicada em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6755. A partir disto, pode-se entender que é importante para as pessoas não buscarem a verdade depois de decidirem de antemão e então buscarem evidências que apoiem sua crença predeterminada. Somente aqueles que abrem suas mentes sem tomar uma decisão predeterminada desbloquearão esta aliança que foi enraizada profundamente em seus corações. Na verdade, ter uma mente aberta é importante em todas as questões, não apenas em questões de fé, pois ajuda a encontrar a verdade e o melhor caminho. Esta atitude fortalece a sociedade e sempre encoraja a paz entre as pessoas. Mas a teimosia daqueles que predeterminam suas escolhas sempre criará cunhas entre os membros de uma sociedade, o que pode afetar as pessoas em nível nacional. É importante para os muçulmanos não acreditarem sempre que estão corretos em questões mundanas, caso contrário, eles adotarão esta atitude teimosa. Isso os impedirá de aceitar as opiniões dos outros, o que

levará a discussões, inimizade e relacionamentos fraturados. Portanto, essa atitude deve ser evitada a todo custo.

O fato de que esta aliança está profundamente enraizada no coração de uma pessoa indica que é um dever dos muçulmanos descobri-la. Isso levará alguém à certeza da fé, que é muito mais forte do que a fé baseada no significado de ouvir dizer, sendo informado pela família de que é muçulmano. A certeza da fé permite que um muçulmano supere todas as dificuldades com sucesso neste mundo enquanto cumpre seus deveres religiosos e mundanos. Alguém só falha em testes e seus deveres por causa da fraqueza em sua fé. A certeza da fé só é obtida ao ganhar e agir sobre o conhecimento encontrado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

A parte final do verso principal adverte a humanidade a não imitar cegamente os outros. É importante que as pessoas usem a inteligência que lhes foi concedida e evitem se comportar como gado. Seguir cegamente os outros é uma desculpa inaceitável em um tribunal mundano, então como pode ser aceito no tribunal de Allah, o Exaltado? A imitação cega é algo que tem sido criticado no Islã, pois um muçulmano foi ordenado a usar seu bom senso e inteligência para reconhecer a veracidade e a importância de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

"Dize: Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem..."

Portanto, é preciso aprender e agir com base no conhecimento islâmico para apreciar suas provas claras, para que o sigam com certeza. Isso garantirá que permaneçam firmes na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todas as situações, como paciência nas dificuldades e gratidão em tempos de facilidade, ambos envolvendo o uso das bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Verificando notícias

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu para realizar a Visitação com seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eles foram impedidos de entrar em Meca pelos não muçulmanos e, como resultado, montaram acampamento perto de Meca, em Hudaibiya. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eventualmente despachou Uthman Bin Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, como seu embaixador para os líderes não muçulmanos de Meca, a fim de informá-los de sua intenção pacífica. Notícias se espalharam para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, havia sido martirizado. Ele fez uma promessa dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, de que eles não deixariam Meca até que se vingassem de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele. Após essa promessa, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recebeu a notícia de que Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, estava de fato vivo e ele finalmente retornou ao acampamento deles. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Página 228, do Imam Ibn Kathir.

Este evento indica a importância de verificar as notícias antes de agir. Um grande problema que a sociedade enfrenta nesta era é a disseminação de notícias falsas dentro da sociedade. Pode-se imaginar o quão difícil é controlar isso, especialmente nesta época de mídia social. Portanto, é importante que os muçulmanos ajam de acordo com o seguinte versículo do Alcorão Sagrado e não espalhem informações para outros, mesmo que acreditem que estão beneficiando outros ao fazê-lo sem verificar as informações primeiro. Ou seja, eles devem garantir que venham de uma fonte confiável e sejam precisas. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 6:

“ Ó vós que credes, se um desobediente vier a vós com informações, investigai, para que não causeis dano a um povo por ignorância e vos arrependais do que fizestes.”

Embora este versículo indique uma pessoa perversa espalhando notícias, ele ainda pode se aplicar a todas as pessoas que compartilham informações com outras. Como mencionado neste versículo, uma pessoa pode acreditar que está ajudando os outros, mas ao espalhar informações não verificadas, ela pode prejudicar os outros, como danos emocionais. Infelizmente, muitos muçulmanos são desatentos a isso e têm o hábito de simplesmente encaminhar informações por meio de mensagens de texto e aplicativos de mídia social sem verificá-las. Em casos em que as informações estão conectadas a questões religiosas, é ainda mais importante verificar as informações antes de espalhá-las. Como alguém pode ser punido pelas ações de outros com base nas informações incorretas que eles forneceram. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2351.

Além disso, com tudo o que está acontecendo no mundo e como isso está afetando os muçulmanos, é ainda mais importante verificar as informações, pois alertar os outros sobre coisas que não aconteceram apenas cria angústia na sociedade e aumenta a divisão entre os muçulmanos e outras comunidades. Isso contradiz os ensinamentos islâmicos.

Um muçulmano precisa entender que Alá, o Exaltado, não questionará por que eles não compartilharam informações não verificadas com outros no Dia do Julgamento. Mas Ele certamente os questionará se eles compartilharem informações com outros, sejam elas verificadas ou não. Portanto, um muçulmano inteligente compartilhará apenas informações verificadas e qualquer coisa que não seja verificada eles deixarão sabendo que não serão responsabilizados por isso.

Amor verdadeiro e sinceridade

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu para realizar a Visitação com seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eles foram impedidos de entrar em Meca pelos não muçulmanos e, como resultado, montaram acampamento perto de Meca, em Hudaibiya. Depois de alguns incidentes, eventualmente os líderes não muçulmanos de Meca despacharam Suhayl Bin Amr para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a fim de fazer um acordo de paz com ele. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 231.

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, escreveu este tratado de paz. Os não muçulmanos se opuseram a escrever o título do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ou seja, o Mensageiro de Allah, o Exaltado, e insistiram que eles escrevessem apenas seu nome. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, para apagar seu título do documento e escrever apenas seu nome, mas por sinceridade e amor ele não conseguiu fazer isso. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então apagou seu título com suas próprias mãos para que o tratado fosse feito. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Páginas 173-174.

É preciso seguir os passos de Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, adotando sinceridade pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Deve-se, portanto, apoiar sua declaração verbal de acreditar, amar e respeitar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aprendendo e agindo de acordo com sua vida e ensinamentos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize: “Se amais a Allah, segui-me, [assim] Allah vos amará e perdoará os vossos pecados. E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

E capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

“...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos...”

E capítulo 4 An Nisa, versículo 80:

“Aquele que obedece ao Mensageiro obedece a Deus...”

E capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

“Certamente, para ti, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para todos aqueles cuja esperança está em Allah e no Último Dia e que se lembram de Allah frequentemente.”

É preciso modelar seu caráter em seu caráter abençoado para que adotem boas qualidades, como paciência, gratidão e generosidade, e abandonem características negativas, como inveja, orgulho e ganância. Isso garantirá que alcancem paz de espírito, pois adotar características positivas leva a uma mentalidade positiva. Aprender e agir de acordo com a vida e os ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, também garantirá que o represente corretamente para o mundo exterior. Aquele que não fizer isso inevitavelmente o representará de forma incorreta e, portanto, afastará os não muçulmanos e outros muçulmanos de aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos. Representar mal também fará com que o mundo exterior critique o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando observarem o mau comportamento dos muçulmanos. Isso é algo pelo qual todo muçulmano responderá, pois é um dever deles representar corretamente Alá, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para o mundo exterior.

Além disso, assim como as nações anteriores que alegam amar seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, não se juntarão a eles na outra vida,

pois falharam em segui-los na prática, nem os muçulmanos que falharam em seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se juntarão a ele na outra vida. Em vez disso, uma pessoa se juntará àqueles que praticamente imitou neste mundo. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031.

A grandeza está nas dificuldades

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu para realizar a Visitação com seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eles foram impedidos de entrar em Meca pelos não muçulmanos e, como resultado, montaram acampamento perto de Meca, em Hudaibiya. Eventualmente, um tratado de paz foi acordado por ambos os lados. Uma das condições deste tratado de paz era que se um homem de Meca aceitasse o Islã e então fugisse para Medina, ele seria devolvido a Meca se os não muçulmanos exigissem seu retorno. Mas se um homem fugisse de Medina para Meca, ele não seria enviado de volta para Medina. Quando o pacto foi acordado, um Companheiro, Abu Jandal, que Allah esteja satisfeito com ele, que havia sido preso em Meca, conseguiu escapar e alcançou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas como o pacto foi acordado, Abu Jandal, que Allah esteja satisfeito com ele, teve que ser devolvido a Meca e não pôde ir a Medina com os outros Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Testemunhar isso afligiu muito os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou a Abu Jandal, que Allah esteja satisfeito com ele, que fosse paciente e se controlasse. Ele prometeu que Allah, o Exaltado, daria alívio e socorro a ele e aos outros Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, presos em Meca. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 229-230.

Na vida, um muçulmano sempre enfrentará momentos de facilidade ou momentos de dificuldade. Ninguém só experimenta momentos de facilidade sem experimentar algumas dificuldades. Mas o que deve ser notado é que, embora as dificuldades por definição sejam difíceis de lidar, elas são, na verdade, um meio de obter e demonstrar a verdadeira grandeza e servidão

a Allah, o Exaltado. Além disso, na maioria dos casos, as pessoas aprendem lições de vida mais importantes quando enfrentam dificuldades do que quando enfrentam momentos de facilidade. E as pessoas geralmente mudam para melhor depois de passar por momentos de dificuldade do que por momentos de facilidade. Só é preciso refletir sobre isso para entender essa verdade. Na verdade, se alguém estuda o Alcorão Sagrado e a vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, perceberá que a maioria dos eventos discutidos, como este, envolvem dificuldades. Isso indica que a verdadeira grandeza não está em sempre experimentar momentos de facilidade. Na verdade, está em experimentar dificuldades enquanto permanece obediente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Isso é provado pelo fato de que cada uma das grandes dificuldades discutidas nos ensinamentos islâmicos termina com sucesso final para aqueles que obedeceram a Allah, o Exaltado. Então, um muçulmano não deve se incomodar em enfrentar dificuldades, pois esses são apenas momentos para eles brilharem enquanto reconhecem sua verdadeira servidão a Allah, o Exaltado, por meio da obediência sincera. Esta é a chave para o sucesso final em ambos os mundos.

Além disso, Allah, o Exaltado, proporcionará alívio das dificuldades para todos aqueles que permanecerem firmes em Sua obediência. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas a alguém corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Mas é importante notar que esse alívio não está de acordo com os desejos das pessoas. Está sempre de acordo com o conhecimento e a sabedoria infinitos de Allah, o Exaltado. Portanto, esse alívio ocorre de acordo com quando é melhor para as pessoas e de uma forma que seja melhor para elas, mesmo que isso não seja óbvio para elas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Permanecendo firme na dúvida

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu para realizar a Visitação com seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eles foram impedidos de entrar em Meca pelos não muçulmanos e, como resultado, montaram acampamento perto de Meca, em Hudaibiya. Eventualmente, um tratado de paz foi acordado por ambos os lados, o que pareceu favorecer os não muçulmanos. Uma das condições deste tratado de paz era que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não realizaria a Visitação (Umra) naquele ano e, em vez disso, retornaria no ano seguinte. Umar Bin Khattab, como muitos dos outros Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não ficou satisfeito com essas condições. Então ele falou com Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, sobre isso e este último o lembrou de permanecer firmemente obediente ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, então discutiu esse assunto com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e este último declarou que não se oporia ao comando de Allah, o Exaltado, e que Ele nunca deixaria sua missão falhar. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu a mesma resposta exata a Umar que Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com eles, fez. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 228-229.

Este incidente lembra os muçulmanos de sempre permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, mesmo em situações que não são claras para eles, pois Allah, o Exaltado, sempre escolhe o que é melhor para todas as pessoas, mesmo que isso não seja óbvio para elas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 159, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu um conselho curto, mas de longo alcance. Ele aconselhou as pessoas a declararem sinceramente sua crença em Allah, o Exaltado, e então permanecerem firmes nela.

Permanecer firme na fé significa que eles devem se esforçar na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de sua vida. Consiste em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, que se relacionam a Ele, como os jejuns obrigatórios e aqueles que se relacionam às pessoas, como tratar os outros gentilmente. Inclui abster-se de todas as proibições do Islã que são entre uma pessoa e Allah, o Exaltado, e aquelas que envolvem outros. Um muçulmano também deve enfrentar o destino com paciência, acreditando verdadeiramente que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para Seus servos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Finalmente, envolve cumprir esses aspectos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 31:

“Dize: Se amais a Deus, segui-me, e Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...”

A firmeza pode incluir abster-se de ambos os tipos de politeísmo. O tipo maior é quando alguém adora algo diferente de Allah, o Exaltado. O tipo menor é quando alguém realiza boas ações que não sejam em prol de Allah, o Exaltado, como se exibir. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3989. Portanto, um aspecto da firmeza é sempre agir em prol de Allah, o Exaltado.

Inclui obedecer a Allah, o Exaltado, em todos os momentos e abster-se de escolher quando e quais ensinamentos islâmicos seguir de acordo com seus desejos.

Firmeza inclui obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em vez de obedecer e agradar a si mesmo ou aos outros. Se um muçulmano desobedece a Allah, o Exaltado, agradando a si mesmo ou aos outros, ele

deve saber que nem seus desejos nem as pessoas o protegerão de Allah, o Exaltado. Por outro lado, aquele que é sinceramente obediente a Allah, o Exaltado, será protegido de todas as coisas por Ele, mesmo que essa proteção não seja aparente para ele.

Permanecer firme na fé inclui seguir o caminho estabelecido pelo Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e não adotar um caminho que se desvie disso. Aquele que se esforça para adotar esse caminho não precisará de mais nada, pois isso é o suficiente para mantê-lo firme em sua fé. Capítulo 4 An Nisa, versículo 59:

"Ó vós que credes, obedeei a Deus, ao Mensageiro e aos que estão em autoridade entre vós..."

Conforme indicado neste versículo, um aspecto de ser firme é obedecer a qualquer um cujos comandos e conselhos estejam enraizados na obediência sincera a Allah, o Exaltado, e ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Como as pessoas não são perfeitas, elas, sem dúvida, cometerão erros e pecados. Portanto, ser firme em questões de fé não significa que alguém tenha que ser perfeito, mas significa que deve se esforçar para aderir estritamente à obediência de Allah, o Exaltado, conforme descrito

anteriormente, e se arrepender sinceramente se cometer um pecado. Isso foi indicado no capítulo 41 Fussilat, versículo 6:

“...então siga direto até Ele e busque Seu perdão...”

Isso é ainda mais apoiado por um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1987, que aconselha a temer a Allah, o Exaltado, e a apagar um pecado (menor) que ocorreu ao realizar uma ação justa. Em outro Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro 2, Hadith número 37, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos a tentarem o seu melhor para permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, mesmo que não sejam capazes de fazê-lo perfeitamente. Portanto, o dever de um muçulmano é cumprir o potencial que lhes foi dado por meio de sua intenção e ações físicas na obediência firme a Allah, o Exaltado. Eles não foram ordenados a atingir a perfeição, pois isso não é possível.

É importante notar que não se pode permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, por meio de suas ações físicas sem purificar seu coração espiritual primeiro. Conforme indicado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3984, os membros do corpo só agirão de forma pura se o coração espiritual for puro. A pureza do coração só é alcançada ao ganhar e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A obediência firme requer que se controle a língua, pois ela expressa o coração. Sem controlar a língua, a obediência firme a Allah, o Exaltado, não é possível. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2407.

Finalmente, se ocorrer qualquer deficiência na obediência firme de Allah, o Exaltado, deve-se fazer arrependimento sincero a Allah, o Exaltado, e buscar o perdão das pessoas, se isso envolver seus direitos. Capítulo 46 Al Ahqaf, versículo 13:

“Por certo, aqueles que disseram: Nosso Senhor é Deus, e permaneceram no caminho certo, não terão medo nem se afligirão.”

Além disso, é importante notar que, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pudesse ter ficado bravo com as perguntas de Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, ele permaneceu calmo e mostrou suavidade para com ele. Esta é a maneira como se deve agir com os outros, especialmente os mais velhos em relação aos mais jovens e os líderes em relação aos seus subordinados. Na maioria dos casos, a gentileza é muito mais eficaz para orientar os outros, como os filhos, do que a aspereza. A gentileza era uma qualidade específica do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, destacada no Alcorão Sagrado e, portanto, deve ser adotada. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, foste indulgente com eles. E se tivesses sido rude [na fala] e duro de coração, eles teriam se dispersado de ti...”

A severidade só deve ser usada em casos raros, quando alguém falha em responder positivamente a repetidas tentativas de gentileza. Mas mesmo assim, a severidade deve estar dentro dos limites dos ensinamentos islâmicos para garantir que não se cruze os limites da conduta boa e aceitável.

Procurando Conselho

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu para realizar a Visitação com seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eles foram impedidos de entrar em Meca pelos não muçulmanos e, como resultado, montaram acampamento perto de Meca, em Hudaibiya. Eventualmente, um tratado de paz foi acordado por ambos os lados, o que pareceu favorecer os não muçulmanos. Após a assinatura do pacto, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, para cumprir os aspectos de sua Visitação (Umra), que incluíam sacrificar seus animais e raspar seus cabelos. A princípio, nenhum dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, respondeu, pois todos estavam afundados em pesar e tristeza. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, retornou à sua tenda e pediu conselho à sua esposa, Umm Salama, que Allah esteja satisfeito com ela. Ela o aconselhou a cumprir silenciosamente os aspectos de sua Visitação (Umra) e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, sem dúvida o seguiriam quando testemunhassem isso. Ele fez o que ela aconselhou e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, responderam positivamente e não mostraram sinais de impaciência ou desobediência. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 239.

Este evento indica a importância de buscar conselho das pessoas certas. Uma pessoa deve escolher cuidadosamente quem consultar em seus assuntos e limitar essas pessoas àquelas que possuem conhecimento sobre o assunto que ela tem. Por exemplo, aquele que tem um problema médico deve procurar aquele que possui conhecimento médico, como um médico. E aquele que busca conselho religioso deve procurar aquele que possui

conhecimento religioso, como um estudioso. É triste observar que em assuntos mundanos, os muçulmanos frequentemente consultam especialistas, mas em assuntos religiosos eles frequentemente seguem o conselho de qualquer pessoa ignorante. Além disso, deve-se consultar somente aqueles que temem a Allah, o Exaltado, pois eles são os únicos que possuem conhecimento verdadeiro e como eles nunca aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado, em qualquer situação. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, que têm conhecimento...”

Portanto, deve-se consultar apenas aqueles que possuem o conhecimento correto e que também temem a Allah, o Exaltado. Caso contrário, eles seguirão cegamente aqueles que os desencaminharão, mesmo que essa não seja sua intenção.

Uma vitória clara

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu para realizar a Visitação com seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eles foram impedidos de entrar em Meca pelos não muçulmanos e, como resultado, montaram acampamento perto de Meca, em Hudaibiya. Eventualmente, um tratado de paz foi acordado por ambos os lados, o que pareceu favorecer os não muçulmanos. Após a assinatura do tratado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, retornaram a Medina sem realizar a Visitação (Umra), que era parte do tratado de paz. Este pacto de paz por dez anos na realidade favoreceu os muçulmanos. Antes deste pacto, sempre que muçulmanos e não muçulmanos se encontravam, isso geralmente levava a algum tipo de luta, mas quando a guerra chegava ao fim, sempre que essas pessoas se encontravam, elas apenas conversavam. Quando o Islã foi explicado aos não muçulmanos, eles começaram a aceitá-lo. O islamismo entrou nos corações de mais pessoas nos dois anos seguintes do que em todos os anos anteriores desde seu advento, cerca de 18 anos. Esta vitória clara foi reconhecida por Allah, o Exaltado, que revelou o capítulo 48 Al Fath após o acordo ter sido assinado. Capítulo 48 Al Fath, versículo 1:

“Na verdade, Nós vos demos uma clara conquista”

Isso foi discutido no livro do Imam Ibn Kathir, A Vida do Profeta, Volume 3, Página 231.

Esta superioridade e sucesso foram concedidos ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pois permaneceram sinceramente obedientes a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Embora o número de muçulmanos tenha aumentado ao longo do tempo, é óbvio que a força dos muçulmanos apenas diminuiu. Cada muçulmano, independentemente da força de sua fé, acredita na autenticidade do Alcorão Sagrado, pois duvidar dele os faria perder a fé. No versículo seguinte, Allah, o Exaltado, deu a chave para obter superioridade e sucesso que removeria a fraqueza e a tristeza que os muçulmanos estão experimentando em todo o mundo. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 139:

“Portanto, não enfraqueçam, nem se entristeçam; e vocês serão excelentes se forem [verdadeiros] crentes.”

Allah, o Exaltado, deixou claro que os muçulmanos só precisam se tornar verdadeiros crentes para alcançar essa superioridade e sucesso em ambos os mundos. A verdadeira crença envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui os deveres para com Allah, o Exaltado, e aqueles para com as pessoas, como amar aos outros o que se ama para si mesmo, o que foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Isso requer que se aprenda e aja de acordo com os ensinamentos islâmicos. Por meio dessa atitude, o sucesso e a superioridade foram concedidos aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. E se os muçulmanos desejam alcançá-lo, eles devem retornar a essa atitude corretamente guiada. Como os muçulmanos

acreditam no Alcorão Sagrado, eles devem entender esse ensinamento simples e agir de acordo com ele.

As conspirações malignas falham

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu para realizar a Visitação com seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eles foram impedidos de entrar em Meca pelos não muçulmanos e, como resultado, montaram acampamento perto de Meca, em Hudaibiya. Eventualmente, um tratado de paz foi acordado por ambos os lados. Uma das condições deste tratado de paz era que se um homem de Meca aceitasse o Islã e então fugisse para Medina, ele seria devolvido a Meca se os não muçulmanos exigissem seu retorno. Mas se um homem fugisse de Medina para Meca, ele não seria enviado de volta para Medina. Após o pacto ser assinado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, retornaram a Medina. Um Companheiro, Abu Basir, que Allah esteja satisfeito com ele, escapou da prisão em Meca e fugiu para Medina. Os líderes não muçulmanos de Meca enviaram dois homens para resgatar Abu Basir, que Allah esteja satisfeito com ele, de Medina. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, honrou o acordo e o entregou para ser devolvido a Meca. Em seu caminho de volta para Meca, Abu Basir, que Allah esteja satisfeito com ele, escapou e eventualmente fugiu para outra área isolada longe de Medina e Meca. Depois que isso ocorreu, sempre que um Companheiro fugia de sua prisão em Meca, eles se juntavam a Abu Basir, que Allah esteja satisfeito com eles. Seus números cresceram até que eventualmente eles começaram a invadir e saquear as caravanas comerciais dos líderes não muçulmanos de Meca, já que o pacto de paz não os incluía, apenas os cidadãos de Medina foram incluídos. Isso causou graves problemas financeiros para o povo de Meca. Eles eventualmente enviaram uma mensagem ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, implorando para que ele chamasse Abu Basir, que Allah esteja satisfeito com ele, e sua força para Medina para que os ataques e saques terminassem. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, concordou e esses

homens migraram para Medina pacificamente. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 240.

O saque das caravanas comerciais dos não muçulmanos foi uma consequência direta de suas más intenções ao estabelecer as condições para o tratado de paz entre eles e os muçulmanos.

Nunca se deve conspirar para fazer algo mau, pois isso sempre, de uma forma ou de outra, sairá pela culatra. Mesmo que essas consequências sejam adiadas para o próximo mundo, eles as enfrentarão eventualmente. Por exemplo, os irmãos do Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele, desejaram prejudicá-lo, pois desejavam o amor, o respeito e a afeição de seu pai, o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele. Mas está claro que suas conspirações apenas os afastaram ainda mais de seu desejo. Capítulo 12 Yusuf, versículo 18:

“E eles trouxeram sangue falso sobre sua camisa. [Jacó] disse: “Ao contrário, suas almas os atraíram para algo, então a paciência é mais adequada...”

Quanto mais alguém trama o mal, mais Allah, o Exaltado, o afastará de seu objetivo. Mesmo que eles alcancem externamente seu desejo, Allah, o Exaltado, fará com que a própria coisa que eles desejaram se torne uma

maldição para eles em ambos os mundos, a menos que se arrependam sinceramente. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...mas a conspiração maligna não abrange exceto seu próprio povo. Então eles esperam exceto o caminho [ie, o destino] dos povos anteriores?...”

Convidando terras estrangeiras para o islamismo

Discurso Simples e Gentil

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele concentrou seus esforços em espalhar o chamado do Islã, especialmente depois que a ameaça constante dos não muçulmanos de Meca foi pausada por causa do Pacto de Hudaibiya. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, despachou alguns mensageiros que entregaram pessoalmente suas cartas a figuras proeminentes, como o vice-regente do Egito, Chosroes, o imperador persa e Heráclio, o rei romano. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, página 350.

Ao estudar essas cartas, duas técnicas altamente importantes são indicadas. A primeira é a fala simples e direta usada pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e a outra é a fala gentil.

É importante, ao espalhar a palavra do islamismo, evitar termos complicados desnecessários e discurso floreado. Isso desafia a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que confirmou, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1167, que ele era dotado de discurso abrangente. Isso significa que suas palavras eram diretas, mas continham um oceano de conhecimento. Semelhante a

essa atitude é quando as pessoas discutem propositalmente questões menos significativas que podem causar divisões na sociedade. Alguns adotam esse método para se destacar dos outros, mas essa é uma atitude equivocada, pois o dever de um muçulmano que espalha a palavra do islamismo é discutir questões mais significativas com o objetivo de fortalecer a sociedade.

Além disso, a beleza do Islã é encontrada na gentileza. Isso foi aconselhado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em muitos Hadiths, como o encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3689. O Sagrado Alcorão até menciona que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles, constantemente acompanhavam amorosamente o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por causa de sua gentileza e natureza suave. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 159:

“ Então, pela misericórdia de Allah, [Ó Muhammad], você foi leniente com eles. E se você tivesse sido rude [na fala] e duro no coração, eles teriam se dispersado de você...”

Os árabes eram famosos por serem cruéis, mas devido à paz e à iniquidade do Santo Profeta Muhammad, bênçãos estejam com ele, temperamento suave seus corações duros derreteram e assim eles adotaram essa qualidade e se tornaram faróis para guiar o resto da humanidade . É por isso que o Santo Profeta Muhammad , paz e que as bênçãos estejam com ele, advertido em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4809,

que aquele que é privado de gentileza é privado do bem. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 103:

“... E lembrai-vos da graça de Deus para convosco, quando éreis inimigos e Ele uniu os vossos corações e vos tornastes, pela Sua graça, irmãos...”

Esta é uma mensagem clara para aqueles que desejam espalhar a palavra do Islã. Eles devem possuir uma mentalidade gentil e construtiva em vez de uma mentalidade severa e destrutiva. Eles devem unir as pessoas e se esforçar para beneficiar os outros em vez de espalhar controvérsia dentro da sociedade. Um bom exemplo de esse é visto na atitude de alguém em relação aos seus filhos. Os pais que demonstraram uma natureza gentil em relação aos seus filhos tiveram um impacto positivo maior sobre eles do que os pais que adotaram um temperamento severo. Muitas vezes alguns afastam as pessoas do islamismo com sua atitude severa e isso desafia completamente as tradições do Santo Profeta Muhammad , que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, uma vez um beduíno sem educação urinou na Mesquita do Santo Profeta Muhammad , que a paz e as bênçãos estejam com ele . Quando os Companheiros , podem Allah esteja satisfeito com todos eles, desejava puni-lo o Santo Profeta Muhammad , paz e que as bênçãos estejam com ele, proibiu-os e gentilmente explicou ao beduíno as etiquetas de estar em uma mesquita. Este incidente é mencionado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 529. Esta abordagem suave afetou o homem de forma positiva.

Esta característica importante também é mencionado em muitos lugares do Alcorão Sagrado. Por exemplo, embora o Faraó alegasse ser o Senhor

supremo Contudo, Allah , o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Moisés e ao Santo Profeta Harun , que a paz esteja com eles ambos, para convidar o Faraó para orientação usando uma fala gentil e amável. C apítulo 79 An Naziat, versículo 24:

“E disse: “Eu sou o teu senhor mais exaltado.”

e Capítulo 20 Taha, versículos 43-44:

“Ide, ambos, ao Faraó. De fato, ele transgrediu. E falai-lhe com palavras suaves, para que talvez ele se lembre ou tema [Allah].”

Crianças e até os animais entendem a linguagem da gentileza. Então, como um adulto não pode ser guiado corretamente se alguém adota essa característica ao convidá-lo para o Islã e o bem? É por isso que o Santo Profeta Muhammad , paz e que as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6601 , que Alá , o Exaltado, é gentil e bondoso de acordo com Sua infinita dignidade e gosta que a criação aja suavemente entre si. Infelizmente, muitos que espalham a palavra do Islã adotaram a crença incorreta de que ser gentil é um sinal de fraqueza. Isso não passa de uma manobra do Diabo, pois ele deseja afastar a humanidade do Islã .

Consequências do Mal

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele despachou alguns mensageiros que entregaram pessoalmente suas cartas a figuras proeminentes, como o vice-regente do Egito, Chosroes, o imperador persa e Heráclio, o rei romano. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, página 350.

A carta enviada a Chosroes, o imperador persa, foi enviada primeiro ao seu representante, o rei do Bahrein. A arrogância de Chosroes tomou conta dele e ele rasgou a carta enviada pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e ordenou ao seu governador do Iêmen, Bazan, que enviasse homens para prender o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e trazê-lo ao seu palácio. Quando esses homens chegaram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele os informou que seu imperador, Chosroes, havia sido morto por seu próprio filho. Ele disse a eles para avisar seu novo imperador que o islamismo prevaleceria em todos os lugares e ultrapassaria o império persa. Esses homens retornaram ao governador do Iêmen, Bazan, e o informaram do ocorrido. Pouco depois, o novo Chosroes, Sherweh, enviou uma carta a Bazan confirmando o que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, lhe disse. O novo Chosroes ordenou que Bazan deixasse a comunidade muçulmana em paz. Depois disso, Bazan e muitos dos persas do Iêmen aceitaram o islamismo. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, página 355.

É importante que os muçulmanos entendam uma lição simples, mas profunda, a saber, eles nunca terão sucesso neste mundo ou no próximo em questões mundanas ou religiosas por meio da desobediência a Allah, o Exaltado. Desde o início dos tempos até esta era e até o fim dos tempos, nenhuma pessoa jamais alcançou o verdadeiro sucesso, nem jamais alcançará por meio da desobediência a Allah, o Exaltado. Isso é bastante óbvio quando se vira as páginas da história. Portanto, quando um muçulmano está em uma situação da qual deseja obter um resultado positivo e bem-sucedido, ele nunca deve escolher desobedecer a Allah, o Exaltado, independentemente de quão tentador ou fácil possa parecer. Mesmo que alguém seja aconselhado por seus amigos próximos e parentes a fazê-lo, pois não há obediência à criação se isso significar desobediência ao Criador. E, na verdade, eles nunca serão capazes de protegê-los de Allah, o Exaltado, e de Sua punição neste mundo ou no próximo. Da mesma forma que Allah, o Exaltado, concede sucesso àqueles que O obedecem, Ele remove um resultado bem-sucedido daqueles que O desobedecem, mesmo que essa remoção leve tempo para ser testemunhada. Um muçulmano não deve ser enganado, pois isso ocorrerá mais cedo ou mais tarde. O Alcorão Sagrado deixou extremamente claro que um plano ou ação maligna abrange apenas o autor, mesmo que essa punição seja adiada. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...mas a conspiração maligna não abrange senão o seu próprio povo...”

Portanto, não importa quão difícil seja a situação e a escolha, os muçulmanos devem sempre escolher a obediência a Allah, o Exaltado, tanto em questões mundanas quanto religiosas, pois isso por si só levará ao verdadeiro sucesso em ambos os mundos, mesmo que esse sucesso não seja óbvio imediatamente.

O 7º ano após a migração

A Batalha de Khaybar

Ganhando o Amor de Allah (SWT)

No sétimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele foi ordenado a lutar contra uma tribo não muçulmana que vivia em Khaybar, perto de Medina. A ordem foi dada porque eles persistentemente quebraram o tratado de paz que tinham com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ao conspirar constantemente contra ele com os líderes não muçulmanos de Meca. Ao chegar aos seus fortes, ele declarou que no dia seguinte daria sua bandeira a alguém que amava Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e que este homem também era um amado de Allah, o Exaltado, e do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele concluiu que este homem iniciaria a conquista de Khaybar. No dia seguinte, ele chamou Ali Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, curou seu olho infectado com sua saliva abençoada e então lhe confiou a bandeira e, como resultado, alguns dos fortes de Khaybar foram conquistados. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Página 251, do Imam Ibn Kathir.

É importante que os muçulmanos sigam os passos de Ali Bin Abu Talib e dos outros companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado, e ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que eles também se tornem amados por Allah, o Exaltado.

Em um Hadith divino do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encontrado em Sahih Bukhari, número 6502, Allah, o Exaltado, declara algumas coisas importantes. A primeira coisa mencionada é que Allah, o Exaltado, declara guerra à pessoa que mostra inimizade a um de Seus amigos justos.

Isso ocorre porque aquele que mostra inimizade ao amigo de uma pessoa está, de fato, mostrando inimizade à pessoa indiretamente. Isso indiretamente alerta os muçulmanos a somente fazer amizade com os servos justos de Allah, o Exaltado, e nunca mostrar qualquer inimizade ou antipatia por eles, pois essa é a atitude dos inimigos de Allah, o Exaltado, como o Diabo. Capítulo 60 Al Mumtahanah, versículo 1:

“Ó vós que crestes, não tomeis por aliados os meus inimigos e os vossos inimigos...”

É importante notar que qualquer forma de desobediência a Allah, o Exaltado, é travar guerra contra Ele. Portanto, um muçulmano deve evitar todas as

formas de desobediência, incluindo não gostar daqueles que se esforçam para obedecê-Lo, pois isso só atrai a ira de Allah, o Exaltado. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3862, que uma pessoa nunca deve insultar seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pois insultá-los é como insultar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e quem quer que o machuque, insultou Allah, o Exaltado. E essa pessoa pecadora logo será punida, a menos que se arrependa sinceramente.

Além disso, como a retidão, que é baseada na intenção de alguém, é escondida das pessoas, os muçulmanos devem evitar não gostar de outros muçulmanos, pois eles não sabem quem é um amigo justo de Allah, o Exaltado. Então, esta parte do Hadith principal encoraja a pessoa a mostrar boas maneiras a todos os muçulmanos, tratando-os de uma forma que ela deseja ser tratada pelas pessoas.

A próxima coisa mencionada no principal Hadith divino em discussão é que um muçulmano só pode se aproximar de Allah, o Exaltado, por meio do cumprimento de seus deveres obrigatórios. E eles podem alcançar o amor de Allah, o Exaltado, por meio de atos justos voluntários.

Esta descrição divide os servos de Allah, o Exaltado, em duas categorias. O primeiro grupo se aproxima de Allah, o Exaltado, cumprindo seus deveres obrigatórios em relação a Allah, o Exaltado, como a oração obrigatória, e em relação às pessoas, como a caridade obrigatória. Isso pode ser resumido

cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino.

A segunda categoria daqueles que são trazidos para perto de Allah, o Exaltado, são superiores ao primeiro grupo, pois não apenas cumprem seus deveres obrigatórios, mas se esforçam em ações virtuosas voluntárias. Isso mostra claramente que este é o único caminho para a proximidade de Allah, o Exaltado. Quem toma um caminho diferente deste não alcançará este objetivo vital. Isso rejeita completamente o conceito de obter a santidade sem se esforçar em obediência a Allah, o Exaltado. A pessoa que afirma isso é simplesmente um mentiroso. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4094, que quando o coração espiritual é puro, o resto do corpo se torna puro. Isso leva a ações virtuosas. Então, se uma pessoa não realiza ações virtuosas, como seus deveres obrigatórios, então seu corpo é impuro, o que significa que seu coração espiritual também é impuro. Esta pessoa nunca pode alcançar a proximidade de Allah, o Exaltado.

É importante notar que as maiores ações virtuosas voluntárias que alguém pode realizar são aquelas baseadas nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Qualquer um que escolher realizar ações virtuosas voluntárias não baseadas em suas tradições foi enganado pelo Diabo, pois nenhum caminho levará alguém para perto de Allah, o Exaltado, exceto o caminho e as ações do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 31:

“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], 'Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...”

Os muçulmanos piedosos que pertencem ao segundo grupo superior também são aqueles que evitam as coisas desnecessárias e vãs deste mundo material. Esta atitude os ajuda a concentrar seus esforços na realização de atos justos voluntários. É este grupo que aperfeiçoou sua fé amando, odiando, dando e retendo tudo por causa de Allah, o Exaltado. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681.

Além disso, os muçulmanos deste grupo superior se esforçam para usar cada bênção que lhes foi concedida, como sua energia e tempo, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Eles evitam usá-las de maneiras que não agradem a Allah, o Exaltado, nem os beneficiem na outra vida, mesmo que essas maneiras sejam permitidas.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que quando alguém se esforça para cumprir os deveres obrigatórios e realizar atos voluntários justos, Allah, o Exaltado, abençoa seus cinco sentidos para que eles os usem em obediência a Ele. Este servo justo muito raramente cometerá pecados. Este aumento na orientação foi indicado no Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 69:

“E aqueles que lutam por Nós - Nós certamente os guiaremos em Nossos caminhos...”

Este muçulmano atinge o nível de excelência que foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. É quando um muçulmano realiza ações, como a oração, como se observasse Allah, o Exaltado. Aquele que atinge este nível protegerá sua mente e corpo dos pecados. Este é aquele que, quando fala, fala por Allah, o Exaltado, quando fica em silêncio, fica em silêncio por Allah, o Exaltado. Quando age, age por Ele e quando fica parado, é por Sua causa. Este é um aspecto do monoteísmo e da compreensão da Unicidade de Allah, o Exaltado.

É importante notar que esse empoderamento inclui lidar com dificuldades com paciência e momentos de facilidade com gratidão, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Esse empoderamento também inclui obter paz de espírito, pois o estado mental daquele que é empoderado não será facilmente abalado nem quebrado pelas diferentes situações que alguém pode enfrentar neste mundo.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que a súplica deste muçulmano será atendida e eles receberão o refúgio e a proteção de Allah, o Exaltado. Esta é uma lição clara para aqueles que desejam coisas mundanas lícitas. Eles não devem procurar obtê-las usando quaisquer meios, exceto através da obediência sincera de Allah, o Exaltado. Nenhum professor espiritual ou qualquer outra pessoa será capaz de conceder coisas a uma pessoa a menos que a pessoa se esforce na

obediência de Allah, o Exaltado, e eles estejam destinados a obter essas coisas. Além disso, nenhuma pessoa pode e concederá a outra refúgio e proteção contra a punição de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Só se pode obter essa proteção através da obediência sincera de Allah, o Exaltado. Isso elimina o pensamento positivo de alguns que acreditam que podem persistir na desobediência de Allah, o Exaltado, e ainda obter proteção contra Sua punição, especialmente no além, através da intercessão de outra pessoa. Embora, pela intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o Dia do Julgamento seja um fato, comportar-se dessa maneira zombeteira pode fazer com que alguém perca o controle.

Para concluir, este Hadith deixa claro que a proximidade de Allah, o Exaltado, só é obtida por meio de Sua obediência sincera, na forma de cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e ser paciente com o destino de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Todos os outros métodos prescritos são falsos e nada mais que pensamento positivo, que não tem valor ou peso no Islã.

Guiando os outros

Durante a Batalha de Khaybar, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confiou a Ali Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, sua bandeira. Ele foi ordenado a cavalgar perto do forte deles e chamá-los para o Islã antes de lutar contra eles. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então aconselhou que se uma única pessoa aceitasse orientação através dele, isso seria melhor do que o rebanho de camelos mais caro e estimado conhecido pelos árabes. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 251.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que guia os outros para algo bom receberá a mesma recompensa que aqueles que agem de acordo com seus conselhos. E aqueles que guiam os outros para pecados, serão responsabilizados como se tivessem cometido os pecados.

É importante que os muçulmanos sejam cuidadosos ao aconselhar e guiar os outros. Um muçulmano deve apenas aconselhar os outros em questões boas para que eles ganhem recompensa com isso e evitar aconselhar os outros a desobedecer a Allah, o Exaltado. Uma pessoa não escapará da punição no Dia do Julgamento simplesmente alegando que estava apenas convidando os outros a pecar, mesmo que eles próprios não tenham cometido os pecados. Allah, o Exaltado, responsabilizará tanto o guia quanto o seguidor por suas ações. Os muçulmanos devem, portanto, apenas aconselhar os outros a fazerem as coisas que eles próprios fariam. Se eles não gostam de uma ação sendo registrada em

seu livro de ações, eles não devem aconselhar os outros a realizar essa ação.

Por causa desse princípio islâmico, os muçulmanos devem garantir que adquiram o conhecimento adequado antes de aconselhar os outros, pois podem facilmente multiplicar seus próprios pecados se aconselharem os outros incorretamente.

Além disso, esse princípio é uma maneira extremamente fácil para os muçulmanos ganharem recompensa por ações que eles não podem realizar por si mesmos devido à falta de meios, como riqueza. Por exemplo, uma pessoa que não é financeiramente capaz de doar caridade pode encorajar outros a fazê-lo e isso resultará em ganhar a mesma recompensa que aquele que deu caridade.

Além disso, esse princípio islâmico é uma excelente maneira de garantir o crescimento das boas ações de alguém, mesmo depois de morrer. Quanto mais alguém guia os outros para o que agrada a Allah, o Exaltado, mais suas boas ações aumentarão. Esse é o legado com o qual um muçulmano deve se preocupar, pois todos os outros legados, como impérios de propriedade, virão e irão, e não os beneficiarão depois que morrerem. Se alguma coisa, eles serão responsabilizados por ganhar e acumular seu império enquanto seus herdeiros desfrutam do império que o falecido deixou para trás.

Efeitos da Intenção

Durante a Batalha de Khaybar, um hipócrita estava lutando ferozmente contra os não-muçulmanos. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi informado de sua bravura externa, ele comentou que o homem iria para o Inferno. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, então observaram que o homem foi ferido durante a batalha e, finalmente, se matou, o que é proibido no Islã. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 258.

É importante que os muçulmanos entendam que a fundação interna do islamismo é sua intenção. Se a fundação de um edifício for corrupta, então tudo construído sobre ela será corrupto. Da mesma forma, quando a intenção de alguém é corrupta, então tudo o que fizer será corrupto e rejeitado por Allah, o Exaltado. Uma pessoa que age para outra coisa que não seja agradar a Allah, o Exaltado, não receberá nenhuma recompensa Dele neste mundo ou no próximo. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Portanto, é vital que alguém sempre garanta que aja para agradar a Allah, o Exaltado, para que ganhe recompensa em ambos os mundos. Um sinal positivo de uma boa intenção é que uma pessoa não deseja nenhuma apreciação ou retribuição das pessoas.

O que você dá é o que você recebe

Durante a Batalha de Khaybar, um beduíno aceitou o islamismo e participou da batalha. Durante a batalha, ele recebeu alguns despojos de guerra do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas ele se recusou a aceitá-los. Ele declarou que seu propósito em participar desta batalha era alcançar o Paraíso através do martírio. Ele até apontou para sua garganta, mostrando que desejava que uma flecha o atingisse ali. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a ele que se ele cumprisse seu contrato com Allah, o Exaltado, então Allah, o Exaltado, cumpriria Seu contrato com ele. Mais tarde, durante a luta, o homem levou um tiro na garganta e foi martirizado. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi informado, ele respondeu que o homem cumpriu seu contrato com Allah, o Exaltado, e então Allah, o Exaltado, cumpriu Seu contrato com ele. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 259-260.

Este incidente está conectado ao capítulo 47 de Muhammad, versículo 7 :

“Ó vós que credes, se apoiardes a Deus, Ele vos apoiará e firmará os vossos pés.”

Este versículo significa que se alguém ajuda o Islã, então Alá, o Exaltado, o ajudará em ambos os mundos. É estranho como inúmeras pessoas desejam a ajuda de Alá, o Exaltado, mas não cumprem a primeira parte deste

versículo através da obediência sincera de Alá, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. A desculpa que a maioria das pessoas dá é que elas não têm tempo para realizar ações justas. Elas desejam a ajuda de Alá, o Exaltado, mas não reservam tempo para fazer as coisas que O agradam. Isso faz sentido? Aqueles que não cumprem os deveres obrigatórios e então esperam a ajuda de Alá, o Exaltado, em seu momento de necessidade são bastante tolos. E aqueles que cumprem os deveres obrigatórios, mas se recusam a ir além deles, descobrirão que a ajuda que recebem é limitada. Como alguém se comporta é como eles são tratados. Quanto mais tempo e energia dedicados a Alá, o Exaltado, mais apoio eles receberão. É realmente tão simples.

Um muçulmano precisa entender que a maioria dos deveres obrigatórios, como as cinco orações diárias, tomam apenas uma pequena quantidade de tempo no dia. Um muçulmano não pode esperar dedicar apenas uma hora por dia para oferecer as orações obrigatórias e então negligenciar Allah, o Exaltado, pelo resto do dia e ainda esperar Seu apoio contínuo em todas as dificuldades. Uma pessoa não gostaria de um amigo que a tratasse dessa maneira. Como então alguém pode tratar Allah, o Exaltado, o Senhor dos mundos, dessa maneira?

Alguns só dedicam tempo extra para agradar a Allah, o Exaltado, quando encontram um problema mundano e então exigem que Ele o conserte como se tivessem feito um favor a Allah, o Exaltado, realizando boas ações voluntárias. Essa mentalidade tola contradiz claramente a servidão a Allah, o Exaltado. É incrível como esse tipo de pessoa encontra tempo para fazer todas as suas outras atividades de lazer, como passar tempo com a família e amigos, assistir TV e participar de eventos sociais, mas não encontra

tempo para se dedicar a agradar a Allah, o Exaltado. Eles parecem não conseguir encontrar tempo para recitar e adotar os ensinamentos do Alcorão Sagrado. Eles não parecem encontrar tempo para estudar e agir de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essas pessoas de alguma forma encontram riqueza para gastar em seus luxos desnecessários, mas parecem não encontrar riqueza para doar em caridade voluntária.

É importante entender que um muçulmano será tratado de acordo com seu comportamento. Ou seja, se um muçulmano dedicar tempo extra para agradar a Allah, o Exaltado, então ele encontrará o apoio de que precisa para atravessar todas as dificuldades com segurança. Mas se ele falhar em cumprir os deveres obrigatórios ou apenas cumpri-los sem dedicar nenhum outro tempo para agradar a Allah, o Exaltado, então ele encontrará uma resposta semelhante de Allah, o Exaltado. Simplificando, quanto mais alguém dá, mais ele receberá. Se alguém não dá muito, não deve esperar muito em troca.

Evitando a Traição

Durante a Batalha de Khaybar, um escravo de Khaybar que estava pastoreando ovelhas para seu dono aceitou o Islã. Quando ele perguntou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que fazer com as ovelhas, ele ordenou que ele devolvesse as ovelhas ao dono, pastoreando-as em direção a uma estrada que levava à propriedade do dono. Este escravo foi mais tarde martirizado durante esta expedição e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou o Paraíso para ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, *The Noble Life of the Prophet (PBUH)*, Volume 1, Páginas 1590-1591.

Mesmo durante a batalha, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou a este Companheiro, que Allah esteja satisfeito com ele, que cumprisse sua confiança e devolvesse as ovelhas ao seu dono. Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que trair a confiança é um aspecto da hipocrisia.

Isso inclui todas as confianças que alguém possui de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Cada bênção que alguém possui foi confiada a ele por Allah, o Exaltado. A única maneira de cumprir essas confianças é usando as bênçãos de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso foi discutido e delineado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que

eles ganhem mais bênçãos, pois isso é verdadeira gratidão. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

As relações de confiança entre as pessoas também são importantes para serem cumpridas. Aquele a quem foram confiados os pertences de outra pessoa não deve usá-los indevidamente e usá-los somente de acordo com os desejos do proprietário. Uma das maiores relações de confiança entre as pessoas é manter as conversas em segredo, a menos que haja algum benefício óbvio em informar os outros. Infelizmente, isso é frequentemente negligenciado entre os muçulmanos. É preciso tratar as relações de confiança entre eles e as pessoas de uma forma que eles desejam que os outros tratem as relações de confiança que existem entre eles.

Além disso, esses trusts incluem as pessoas sob seus cuidados, como dependentes. Um muçulmano deve se esforçar para cumprir esses trusts cumprindo os direitos dessas pessoas de acordo com os ensinamentos do Islã. Por exemplo, é dever dos pais encorajar seus filhos a aprender, entender e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Segure a Justiça

Durante a Batalha de Khaybar, os não-muçulmanos de Khaybar se refugiaram em um de seus fortes e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, assumiu o controle de suas terras agrícolas. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, desejou expulsá-los de seu território, eles fizeram um acordo com ele. Eles cuidariam das terras agrícolas e entregariam metade da colheita ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, com a condição de que eles não fossem expulsos da terra. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, concordou, mas acrescentou a cláusula de que os muçulmanos poderiam expulsá-los no futuro se decidissem. Ele então delegou um Companheiro, Abdullah Bin Rawaha, que Allah esteja satisfeito com ele, para visitá-los a cada ano e receber seu pagamento. Esses não-muçulmanos tentaram subornar Abdullah Bin Rawaha, que Allah esteja satisfeito com ele, para que ele permitisse que eles ficassem com mais da metade que foi acordada. Ele respondeu que, embora ninguém na Terra fosse mais querido para ele do que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e eles, os não muçulmanos, eram os mais odiados por ele, ele não deixaria que o amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nem sua antipatia por eles o impedissem de tratá-los de forma justa e fazer justiça. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 270-271.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4721, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aqueles que agiram com justiça estarão sentados em tronos de luz perto de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Isso inclui aqueles que são justos

em suas decisões, em relação às suas famílias e aqueles sob seus cuidados e autoridade.

É importante que os muçulmanos sempre ajam com justiça em todas as ocasiões. É preciso mostrar justiça a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Eles devem usar todas as bênçãos que lhes foram concedidas da maneira correta, de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso inclui ser justo com seu próprio corpo e mente, cumprindo seus direitos de alimentação e descanso, bem como usar cada membro de acordo com seu verdadeiro propósito. O Islã não ensina os muçulmanos a forçar seus corpos e mentes além de seus limites, causando assim danos a si mesmos.

Deve-se ser justo em respeito às pessoas, tratando-as como elas desejam ser tratadas pelos outros. Eles nunca devem comprometer os ensinamentos do Islã cometendo injustiças às pessoas para obter coisas mundanas, como riqueza e autoridade. Esta será uma das principais causas de pessoas entrarem no Inferno e foi indicada em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Eles devem permanecer justos mesmo que isso contradiga seus desejos e os desejos de seus entes queridos. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede persistentemente firmes na justiça, testemunhas de Allah, mesmo que seja contra vós mesmos ou contra pais e parentes. Seja alguém rico ou pobre, Allah é mais digno de ambos. Portanto, não sigais a inclinação [pessoal], para que não sejais injustos...”

Deve-se ser justo com seus dependentes, cumprindo seus direitos e necessidades de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Um aspecto importante disso é ensinar seus dependentes sobre o Islã e a importância de implementar seus ensinamentos em suas vidas. Eles não devem ser negligenciados nem entregues a outros, como professores de escolas e mesquitas. Uma pessoa não deve assumir essa responsabilidade se for preguiçosa demais para agir com justiça em relação a eles.

Para concluir, nenhuma pessoa está livre de agir com justiça, pois o mínimo é agir com justiça em relação a Allah, o Exaltado, e a si mesmo.

Removendo elementos ruins

Durante a Batalha de Khaybar, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, permitiu que os não muçulmanos permanecessem lá por uma taxa em vez de expulsá-los da terra, mas acrescentou a cláusula de que os muçulmanos poderiam expulsá-los no futuro se decidissem. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 270-271.

Durante seu Califado, Umar Ibn al-Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, garantiu liberdade religiosa para os não muçulmanos que viviam em terras islâmicas, mas não permitiu que ninguém quebrasse seus acordos com ele. Os não muçulmanos que viviam em Khaybar e Najran não aderiram às condições com as quais concordaram e, por causa de seus motivos malignos, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, os expulsou de suas terras. Por exemplo, Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, foi atacado e gravemente ferido quando visitou sua propriedade em Khaybar. O restante dos não muçulmanos que não participaram de seus planos foram deixados em paz. Mesmo quando ele os expulsou, ele garantiu que fossem compensados com riqueza e novas propriedades. Isso foi discutido em Imam Muhammad As-Sallaabee's, Umar Ibn al-Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 206-208.

Remover elementos ruins da comunidade é essencial para a segurança da comunidade.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2686, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que deixar de cumprir o importante dever de comandar o bem e proibir o mal pode ser entendido com o exemplo de um barco com dois níveis cheio de pessoas. As pessoas no nível inferior continuam perturbando as pessoas no nível superior sempre que desejam acessar água, então decidem perfurar um buraco no nível inferior para que possam acessar a água diretamente. Se as pessoas no nível superior não conseguirem impedi-los, todos certamente se afogarão.

É importante que os muçulmanos nunca desistam de comandar o bem e proibir o mal de acordo com o conhecimento islâmico, de forma gentil. Um muçulmano nunca deve acreditar que, enquanto obedecer a Alá, o Exaltado, outras pessoas equivocadas não serão capazes de afetá-lo de forma negativa. Uma maçã boa acabará sendo afetada quando colocada com maçãs podres. Da mesma forma, o muçulmano que falha em comandar os outros a fazer o bem acabará sendo afetado por seu comportamento negativo, seja ele sutil ou aparente. Mesmo que a sociedade em geral tenha se tornado descuidada, nunca se deve desistir de aconselhar seus dependentes, como sua família, pois não apenas seu comportamento negativo os afetará mais, mas também é um dever de todos os muçulmanos, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Mesmo que um muçulmano seja ignorado pelos outros, ele deve cumprir seu dever aconselhando-os persistentemente de forma gentil, apoiada por fortes evidências e conhecimento. Comandar o bem e proibir o mal enquanto se é ignorante e com más maneiras só afastará as pessoas ainda mais da verdade e da orientação correta, o que, por sua vez, afetará negativamente toda a comunidade.

Somente quando alguém comanda o bem e proíbe o mal corretamente, ele será protegido dos efeitos negativos da sociedade e perdoado no Dia do Julgamento. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 164:

"E quando uma comunidade entre eles disse: "Por que vocês aconselham [ou alertam] um povo que Allah está [prestes] a destruir ou punir com um castigo severo?" eles [os conselheiros] disseram: "Para serem absolvidos diante de seu Senhor e talvez eles possam temê-Lo.""

Mas se eles só se importam consigo mesmos e ignoram as ações dos outros, teme-se que os efeitos negativos dos outros possam levá-los a uma eventual desorientação.

Ser misericordioso

Depois que a terra de Khaybar foi conquistada, uma mulher judia apresentou comida envenenada ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Depois de comer um pouco, ele foi divinamente informado de que a comida estava envenenada. Quando ele interrogou a mulher judia, ela respondeu que se ele fosse um Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então Alá, o Exaltado, o teria informado do veneno, mas se ele fosse um impostor, então ela estaria fazendo um favor ao mundo ao matá-lo. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, libertou a mulher e não a puniu. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 283-284.

Ela foi libertada porque o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, não desejava se vingar dela.

Um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6853, informa que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, nunca se vingou, mas sim perdoou e ignorou.

Os muçulmanos receberam permissão para se defenderem de forma proporcional e razoável quando não tiverem outras opções. Mas eles nunca devem passar dos limites, pois isso é um pecado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 190:

“Lutem no caminho de Allah aqueles que lutam contra vocês, mas não transgridem. Na verdade, Allah não gosta de transgressores.”

Como é difícil evitar passar por cima da marca, um muçulmano deve, portanto, aderir à paciência, ignorar e perdoar os outros, pois não é apenas a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas também leva a Allah, o Exaltado, perdoando seus pecados. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Perdoar os outros também é mais eficaz para mudar o caráter dos outros de forma positiva, que é o propósito do islamismo e um dever dos muçulmanos, pois a vingança só leva a mais inimizade e raiva entre as pessoas envolvidas.

Aqueles que têm o mau hábito de não perdoar os outros e sempre guardam rancores, mesmo em questões menores, podem muito bem descobrir que Allah, o Exaltado, não ignora suas falhas e, em vez disso, examina cada um de seus pequenos pecados. Um muçulmano deve aprender a deixar as

coisas irem, pois isso leva ao perdão em ambos os mundos. Além disso, a paz de espírito é removida quando alguém adota o hábito de se apegar a cada pequena questão que o incomoda. Portanto, aprender a ignorar e perdoar os outros ajuda a deixar de lado questões mesquinhas, o que, por sua vez, o ajuda a alcançar a paz de espírito.

Finalmente, o Hadith principal não significa que não se deve defender quando os outros cruzam a linha, pois o islamismo ensina humildade sem fraqueza. Além disso, mesmo quando alguém perdoa os outros, isso não significa que deve confiar cegamente neles ou continuar a socializar com eles como de costume. Isso só aumenta as chances de serem injustiçados novamente. Deve-se perdoar os outros pelo bem de Alá, o Exaltado, eles devem cumprir os direitos dos outros, de acordo com os ensinamentos do islamismo, e agir com cautela ao lidar com as pessoas que os injustiçaram no passado. Isso garantirá que a história não se repita e que eles ganhem bênçãos e recompensas em ambos os mundos.

Utilizando o Ilegal

Ao retornar a Medina após a Batalha de Khaybar, uma flecha perdida atingiu e matou uma pessoa que lutava ao lado dos muçulmanos. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, declararam que ele era abençoado com o Paraíso. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que o homem seria punido por ter pegado ilegalmente uma capa em Khaybar em vez de entregá-la ao homem encarregado de distribuir os despojos de guerra. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 287-288.

É um pecado grave obter e utilizar o ilícito. Isso inclui usar riqueza ilícita, usar itens que são ilícitos e comer alimentos ilícitos. É importante notar que as coisas específicas que foram rotuladas como ilícitas pelo Islã, como o álcool, não são as únicas coisas que são ilícitas. Na verdade, até mesmo coisas lícitas podem se tornar ilícitas se forem obtidas por meio de coisas ilícitas. Por exemplo, um alimento lícito pode se tornar ilícito se for comprado com riqueza ilícita. Portanto, é importante que os muçulmanos garantam que eles lidem apenas com coisas lícitas, pois é preciso apenas um elemento do ilícito para arruinar alguém.

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez alertou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2346, que aquele que utiliza o ilícito terá todas as suas súplicas rejeitadas. Se suas súplicas forem rejeitadas por Allah, o Exaltado, pode-se esperar que alguma de suas boas ações seja aceita? Isso de fato foi respondido em outro Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1410. O Santo Profeta

Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente que Allah, o Exaltado, aceita apenas o lícito. Portanto, qualquer ação que tenha fundamento no ilícito, como realizar a Peregrinação Sagrada com riqueza ilícita, será rejeitada.

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3118, que esse tipo de pessoa será enviada para o Inferno no Dia do Julgamento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 188:

“ E não consumais injustamente a riqueza uns dos outros, nem a envieis [em suborno] aos governantes, para que [eles possam ajudar] a consumir uma parte da riqueza do povo no pecado, embora saibais [que é ilícito].”

Seu legado

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, recebeu algumas terras da conquista de Khaybar como parte de sua cota dos despojos de guerra e perguntou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sobre a melhor forma de utilizá-las. Ele o aconselhou a configurá-las como uma doação de caridade. O rendimento da propriedade era então continuamente doado aos pobres. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2773.

Primeiro de tudo, é importante entender que legados mundanos vêm e vão. Quantas pessoas ricas e poderosas construíram impérios enormes apenas para que eles fossem despedaçados e esquecidos logo após sua morte? Os poucos sinais deixados por alguns desses legados só perduram para alertar as pessoas a não seguirem seus passos. Um exemplo é o grande império do Faraó. O islamismo não apenas ensina os muçulmanos a enviar bênçãos à sua frente para o além na forma de atos justos, mas também os ensina a deixar um legado adorável para trás do qual as pessoas podem se beneficiar. Na verdade, quando um muçulmano morre e deixa para trás algo que seja útil, como uma instituição de caridade contínua, ele será recompensado por isso. Isso é confirmado no Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4223. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para realizar atos justos e enviar o máximo de bem possível, mas também deve tentar deixar um bom legado para trás que o beneficiará depois que ele morrer.

Infelizmente, muitos muçulmanos estão tão preocupados com suas riquezas e propriedades que acabam deixando-as para trás, o que não os beneficia nem um pouco. Cada muçulmano não deve ser enganado a acreditar que tem tempo de sobra para criar um legado para si mesmo, pois o momento da morte é desconhecido e muitas vezes ataca as pessoas inesperadamente. Hoje é o dia em que um muçulmano deve realmente refletir sobre o legado que deixará para trás. Se esse legado for bom e benéfico, eles devem louvar a Allah, o Exaltado, por conceder-lhes a força para fazê-lo. Mas se for algo que não os beneficiará, então eles devem preparar algo que o fará, para que não apenas enviem o bem para a vida futura, mas também deixem o bem para trás. Espera-se que aquele que está cercado pelo bem dessa forma seja perdoado por Allah, o Exaltado. Então, cada muçulmano deve se perguntar qual é seu legado?

Melhorando relacionamentos

Após a Batalha de Khaybar, a conselho de um Companheiro, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, libertou uma das filhas dos líderes de Khaybar e se casou com ela depois que ela aceitou o Islã, Safiyyah Bint Huyai, que Allah esteja satisfeito com ela. Sua intenção era suavizar a grande inimizade e ódio que seu antigo povo, os judeus, tinha pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e pelo Islã. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fez isso em diferentes ocasiões para esse propósito, mas neste caso não mudou a postura dos judeus em relação a ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Páginas 1599-1601.

Os casamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, com mulheres de tribos estrangeiras foram por esse motivo e não para satisfazer seus desejos físicos, como algumas pessoas equivocadas alegam. Isso é ainda mais apoiado pelo fato de que durante toda a sua juventude, o auge dos desejos físicos de uma pessoa, ele permaneceu casado com uma única mulher, Khadija, que Allah esteja satisfeito com ela, embora estivesse em posição de se casar com várias mulheres.

Os Migradores

Após a Batalha de Khaybar, um grupo de Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que haviam migrado anteriormente de Meca para a Etiópia, migraram para Medina. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ficou tão satisfeito com a migração deles que lhes alocou uma parte dos despojos de Khaybar. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, página 373.

Mais tarde, em uma ocasião, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou que aqueles que migraram para Medina diretamente de Meca, passando assim mais tempo com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eram mais merecedores dele do que os migrantes da Etiópia, que migraram para Medina em uma data muito posterior. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi informado disso, ele comentou que aqueles que migraram diretamente de Meca não eram mais merecedores dele, pois os migrantes da Etiópia migraram duas vezes por causa de Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, Número 4231.

É importante que os muçulmanos entendam que Allah, o Exaltado, não exige que os muçulmanos superem as dificuldades que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, suportaram. Por exemplo, eles migraram, deixando para trás suas famílias, lares, negócios e migrando para uma terra estranha, tudo por causa de Allah, o Exaltado.

Em comparação, as dificuldades que os muçulmanos enfrentam agora não são tão difíceis quanto aquelas que os predecessores justos enfrentaram. Os muçulmanos devem, portanto, ser gratos por serem obrigados a fazer apenas alguns pequenos sacrifícios, como sacrificar um pouco de sono para oferecer a oração obrigatória do amanhecer e alguma riqueza para doar a caridade obrigatória. Allah, o Exaltado, não está ordenando que eles deixem seus lares e famílias por Sua causa. Essa gratidão deve ser demonstrada de forma prática, usando as bênçãos que se possui de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Além disso, quando um muçulmano enfrenta dificuldades, ele deve se lembrar das dificuldades que os predecessores justos enfrentaram e como eles as superaram por meio da obediência firme a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Esse conhecimento pode fornecer a um muçulmano a força para superar suas dificuldades, pois eles sabem que os predecessores justos eram mais amados por Allah, o Exaltado, mas eles suportaram dificuldades mais severas com paciência. De fato, um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4023, informa que os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, suportaram os mais difíceis testes e são, sem dúvida, os mais amados por Allah, o Exaltado.

Se um muçulmano seguir a atitude firme dos predecessores justos, espera-se que ele acabe com eles na outra vida.

Sem preconceito de gênero

No sétimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, Asma Bint Umays, que Allah esteja satisfeito com ela, uma vez foi até o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e comentou que as mulheres estavam perdidas, pois não eram mencionadas no Alcorão Sagrado como os homens. Em resposta, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 33 Al Ahzab, versículo 35:

“De fato, os homens e as mulheres muçulmanos, os homens e as mulheres crentes, os homens obedientes e as mulheres obedientes, os homens verdadeiros e as mulheres verdadeiras, os homens pacientes e as mulheres pacientes, os homens humildes e as mulheres humildes, os homens caridosos e as mulheres caridosas, os homens jejuadores e as mulheres jejuadoras, os homens que guardam suas partes íntimas e as mulheres que o fazem, e os homens que se lembram de Allah frequentemente e as mulheres que o fazem - para eles Allah preparou o perdão e uma grande recompensa.”

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 33:35, páginas 129-130, do Imam Wahidi.

No verso seguinte do Alcorão Sagrado, Allah, o Exaltado, explica um importante ensinamento do Islã, a saber, a pessoa mais honrada e melhor é aquela que possui mais piedade. Capítulo 49 Al Hujurat, verso 13:

“ Ó humanidade ... Na verdade, o mais nobre dentre vós aos olhos de Allah é o mais justo dentre vós...”

É quando alguém se esforça para cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e encara o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Infelizmente, o Diabo enganou muitas mulheres para debater o status das mulheres em comparação aos homens. Mesmo assim, o Islã concedeu às mulheres tal honra como nenhuma outra instituição ou fé jamais concedeu, como colocar o Paraíso, que é a felicidade suprema, sob os pés de uma mulher, ou seja, sua mãe. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 3106. Em outro Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3895, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o melhor homem é aquele que trata sua esposa da melhor maneira. Existem inúmeros outros exemplos. Mas o ponto a ser observado é que as mulheres não devem se incomodar em se comparar aos homens, pois isso não é o que Allah, o Exaltado, deseja. Em vez disso, as mulheres devem se esforçar para adotar a piedade e, se a alcançarem, serão superiores a todo homem ou mulher que possua menos piedade do que elas. Este é o padrão que separa quem é superior. E fica claro neste versículo que não é restrito apenas aos homens.

Se alguém virar as páginas da história, observará grandes mulheres muçulmanas que se concentraram nessa importante tarefa em vez de discutir e debater sobre as diferenças entre homens e mulheres. E, como resultado, elas se tornaram melhores do que a vasta maioria dos homens e mulheres. Mesmo que as mulheres muçulmanas recebessem todos os direitos com os quais sonhavam, mesmo naquela época, isso não as tornaria superiores aos outros até que adotassem a piedade, isso é bastante evidente quando se observa as notícias e aqueles que se comportam como bem entendem. E essa realidade ficará muito clara no próximo mundo. Portanto, se um muçulmano deseja ser superior aos outros, ele deve buscá-lo na piedade , não em discussões e debates.

Interpretando as coisas positivamente

No sétimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele enviou uma força para enfrentar um inimigo. Um soldado inimigo lutou contra os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, até ser subjugado. Quando o soldado estava prestes a ser morto, ele declarou o testemunho islâmico de fé. Isso fez com que alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, se afastassem dele, mas um Companheiro, Usama Bin Zayd, que Allah esteja satisfeito com ele, matou o homem acreditando que ele apenas declarou fé no Islã para salvar sua vida. Quando as notícias chegaram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele ficou extremamente chateado com Usama Bin Zayd, que Allah esteja satisfeito com ele. Ele continuou perguntando a Usama, que Allah esteja satisfeito com ele, por que ele matou alguém que declarou o testemunho islâmico de fé, mesmo depois que Usama, que Allah esteja satisfeito com ele, deu seu raciocínio. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 301.

A primeira coisa a notar é que este evento indica a importância de evitar acusar outros muçulmanos de descrença sem evidências claras. Infelizmente, alguns muçulmanos que divergem em questões islâmicas secundárias adotaram o hábito de acusar outros muçulmanos de descrença, mesmo que suas diferenças de opinião não sejam baseadas nos princípios fundamentais do islamismo, como a Unicidade de Alá, o Exaltado. Se alguém deve debater com outros muçulmanos sobre questões islâmicas, isso deve ser feito com respeito e boas maneiras.

Em termos gerais, o evento principal em discussão também indica a importância de pensar positivamente sobre os outros. Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4993, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que pensar bem sobre as pessoas é um aspecto de adorar a Allah, o Exaltado, corretamente. Ou seja, é um aspecto de obedecer a Allah, o Exaltado.

Interpretar as coisas de forma negativa geralmente leva a pecados, como calúnia e difamação. Um muçulmano deve interpretar as coisas sempre que possível de forma positiva para dar o benefício da dúvida aos outros. Infelizmente, adotar uma mentalidade negativa afeta as pessoas de uma unidade familiar a um nível nacional. Por exemplo, quantas vezes uma nação entrou em guerra por uma suposição e suspeita? A grande maioria dos escândalos encontrados na mídia são baseados em suposições. Até mesmo leis foram criadas que apoiam o uso de suposições e suspeitas. Isso geralmente leva a relacionamentos fraturados e quebrados, pois as pessoas com essa mentalidade sempre acreditam que os outros estão fazendo uma crítica a elas por meio de suas palavras ou ações. Isso impede que alguém aceite conselhos de outros, pois acredita que está apenas sendo ridicularizado por quem dá conselhos e impede que alguém dê conselhos, pois acredita que a outra pessoa não prestará atenção ao que diz. E uma pessoa se absterá de aconselhar aquele que possui essa mentalidade negativa, pois acredita que isso só levará a uma discussão. Isso leva a outros traços negativos, como amargura.

É importante que os muçulmanos entendam que, mesmo que achem que alguém está fazendo uma crítica a eles, eles ainda devem aceitar seus

conselhos se eles forem baseados no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Sempre interpretar as coisas negativamente também dá origem a uma doença mental poderosa, a saber, paranoia. Aquele que adota a paranoia sempre suspeitará dos outros de coisas ruins. Isso pode ser extremamente destrutivo para relacionamentos, como casamentos.

Deve-se esforçar para interpretar as coisas sempre que possível de uma forma positiva, o que leva a uma mentalidade positiva. E uma mentalidade positiva leva a relacionamentos saudáveis, sentimentos e unidade. Considerando que, sempre interpretar as coisas de uma forma negativa encoraja a pessoa a sempre pensar e agir negativamente em relação aos outros, mesmo quando seu comportamento é bom. Isso apenas impede a pessoa de cumprir os direitos dos outros, algo que foi ordenado por Allah, o Exaltado. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“Ó vós que crestes, evitai muitas suposições [negativas]. Na verdade, algumas suposições são pecado...”

Agindo com Fé

No sétimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele enviou uma força para enfrentar um inimigo. Durante esta expedição, o exército encontrou alguém que os cumprimentou com a saudação islâmica de paz, indicando assim que ele era muçulmano. Um dos soldados o atacou e o matou por causa de um problema anterior não resolvido que ele tinha com ele. Quando isso chegou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele conseguiu convencer a família do falecido a perdoar o assassino e aceitar uma indenização. Eles finalmente concordaram, mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, criticou o soldado muito duramente por matar um muçulmano. Poucos dias depois, o soldado morreu e quando ele foi enterrado, a Terra jogou seu cadáver para fora. Seu povo mais uma vez o enterrou, mas a Terra novamente jogou seu cadáver para fora. Eles finalmente o enterraram sob algumas pedras. Quando isso chegou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele comentou que a Terra aceita pessoas piores do que ele, mas isso ocorreu para ensinar uma lição às pessoas. A este respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 4 An Nise, versículo 94:

“Ó vós que credes, quando vos apresentardes [para lutar] pela causa de Allah, investigai; e não digais a quem vos dá [uma saudação de] paz: "Tu não és um crente", aspirando aos bens da vida mundana; pois com Allah há muitas aquisições. Vós [próprios] éreis assim antes; então Allah vos concedeu Seu favor [orientação], então investigai. Por certo Allah está sempre, do que fazeis, Ciente.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, de Ibn Kathir, Volume 3, Páginas 304-306.

Este evento indica a importância de apoiar a declaração de fé no Islã com ações. Não se pode tratar o Islã como um casaco que se veste ou se tira de acordo com seus desejos. Aquele que se comporta dessa maneira está apenas adorando seus desejos, mesmo que alegue o contrário. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

O islamismo é um código de conduta completo que afeta todas as situações que uma pessoa enfrenta e como ela usa todas as bênçãos que recebeu. Aquele que escolhe e escolhe se comporta como um muçulmano e, quando não o faz, corre grande perigo de perder sua fé. Isso ocorre porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência para florescer e permanecer viva. Assim como uma planta morre quando não obtém nutrição, como a luz do sol, a fé de uma pessoa pode morrer se ela não a nutrir com atos de obediência. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Alá, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Nenhuma obediência na desobediência a Allah (SWT)

No sétimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele enviou uma expedição e colocou um certo Companheiro, que Allah esteja satisfeito com ele, no comando e ordenou que os outros o obedecessem. Durante a expedição, este líder ficou irritado com os outros Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e então ordenou que eles criassem um fogo e entrassem nele. Mas eles responderam que se voltaram para o Islã e para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para escapar do fogo e da punição. A raiva do líder então diminuiu e o fogo foi extinto. Quando as notícias chegaram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele os avisou que se eles tivessem entrado no fogo eles teriam permanecido nele e concluiu que a obediência às pessoas é apenas em coisas que são de bom significado, em coisas que não levam à desobediência de Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 306.

Deve-se sempre priorizar a obediência a Allah, o Exaltado, sobre todas as outras coisas. Deve-se lembrar que se obedecerem aos outros na desobediência a Allah, o Exaltado, então não serão protegidos da punição de Allah, o Exaltado. Quaisquer coisas mundanas que obtiverem através da desobediência a Allah, o Exaltado, e aquelas pessoas a quem obedecem se tornarão uma fonte de estresse e problemas para eles em ambos os mundos. Isso ocorre porque o mau uso das bênçãos que alguém recebeu leva a um estado mental e físico desequilibrado e faz com que alguém perca tudo e todos em sua vida. Esse comportamento, portanto, sempre impedirá que alguém obtenha paz de espírito. Considerando que, aquele que obedece a Allah, o Exaltado, obterá Sua proteção dos efeitos negativos dos

outros, mesmo que essa proteção não seja óbvia para eles. Allah, o Exaltado, protege as pessoas de acordo com quando é melhor para elas e de uma forma que é melhor para elas, Ele não protege as pessoas de acordo com seus próprios desejos. Aquele que obedece a Allah, o Exaltado, usará corretamente as bênçãos que lhe foram concedidas. Isso levará a um estado mental e físico equilibrado e fará com que ele coloque corretamente tudo e todos em sua vida enquanto se prepara adequadamente para a prestação de contas no Dia do Juízo. Portanto, obedecer a Allah, o Exaltado, acima de todas as outras coisas, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, o mesmo acontecerá com a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos em sua vida é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, seus conselhos não podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico, nem podem fazer com que alguém coloque corretamente tudo e todos em sua vida, devido ao conhecimento limitado, experiência, previsão e devido a preconceitos. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletir sobre os

ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

A Visitação Diferida (Umra)

Fiel às Promessas

No sétimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele foi para Meca para realizar a Visitação (Umra), conforme combinado com os líderes não muçulmanos de Meca no ano anterior. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, veio com 2000 Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e trouxe armas com eles. O acordo inicial era que eles entrariam em Meca apenas com suas espadas embainhadas. Quando os não muçulmanos de Meca descobriram que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, havia montado acampamento fora de Meca e trazido outras armas com ele, eles despacharam Mikraz Ibn Hafs para falar com ele. Mikraz comentou que eles nunca experimentaram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se comportando traiçoeiramente durante sua juventude ou quando ele era mais velho e então questionaram as armas que ele trouxe com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, assegurou-lhes que as armas permaneceriam fora de Meca e que ele e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, entrariam em Meca apenas com suas espadas embainhadas, assim como prometeram. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Páginas 1629-1631.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que quebrar promessas é um aspecto da hipocrisia.

A maior das promessas que um muçulmano fez foi com Allah, o Exaltado, que foi acordada quando alguém O aceitou como seu Senhor e Deus. Isso envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Todas as outras promessas feitas com as pessoas também devem ser mantidas, a menos que se tenha uma desculpa válida, especialmente aquelas que os pais fazem com os filhos. Quebrar promessas apenas ensina às crianças mau caráter e as encoraja a acreditar que ser enganoso é uma característica aceitável de se possuir. Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2227, Allah, o Exaltado, declara que Ele será contra aquele que fizer uma promessa em Seu nome e então quebrá-la sem uma desculpa válida. Como pode aquele que tem Allah, o Exaltado, contra si no Dia do Julgamento possivelmente ter sucesso? É sempre mais seguro não fazer promessas com os outros quando possível. Mas quando uma promessa legal é feita, deve-se esforçar muito para cumpri-la.

Além disso, o evento principal em discussão também indica a importância de ser cauteloso com os outros, especialmente com aqueles que traíram no passado.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6133, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que um crente não seja picado duas vezes pelo mesmo buraco.

Isto significa que um crente não é enganado por algo ou alguém duas vezes. Isto inclui cometer pecados. Um verdadeiro crente não é imune a cometer pecados. Mas quando acontece de cometê-los, eles não repetem seus erros e, em vez disso, aprendem e mudam para melhor ao se arrependerem sinceramente a Allah, o Exaltado. O arrependimento sincero envolve sentir remorso, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e aqueles que foram injustiçados, desde que isso não leve a mais problemas, prometer não cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas.

Um verdadeiro crente não confia cegamente nas pessoas, aumentando assim as chances de ser injustiçado por elas. Mas se forem enganados por alguém, devem ignorar e perdoar, pois isso leva ao seu perdão. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Mas eles também devem mudar seu comportamento pisando cautelosamente ao lidar com essa pessoa no futuro, garantindo assim que não sejam enganados novamente. Há uma grande diferença entre perdoar os outros e confiar cegamente neles, especialmente depois que eles fizeram mal a alguém.

Além disso, este Hadith se aplica a todos os aspectos da vida de alguém, pois um verdadeiro crente é aquele que aprende constantemente com suas experiências e conhecimento para mudar para melhor, de modo que aumente sua obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Finalmente, o Hadith principal elimina a noção incorreta de perdoar e esquecer. Como mencionado anteriormente, perdoar os outros é uma parte importante do islamismo, mas esquecer apenas abre a porta para as pessoas os prejudicarem novamente. Os humanos não podem apagar suas memórias e nem deveriam. Em vez disso, deve-se perdoar os outros, esforçar-se para cumprir os direitos dos outros de acordo com os ensinamentos do islamismo, mas agir com cautela ao lidar com as pessoas, especialmente aquelas que os prejudicaram no passado, para garantir que a história não se repita.

Humildade sem Fraqueza

Quando os muçulmanos entraram em Meca para realizar a Visitação (Umra) que havia sido acordada durante o Pacto de Hudaibiya, a notícia chegou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de que os líderes não muçulmanos de Meca estavam espalhando notícias falsas de que os muçulmanos estavam passando por grandes dificuldades e aflições. Os não muçulmanos se alinharam perto da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, para testemunhar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então suplicou pelas bênçãos de Allah, o Exaltado, sobre aqueles que demonstraram força naquele dia. Para mostrar sua força, eles correram parcialmente ao redor da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, enquanto a circundavam. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 308.

Em um Hadith encontrado em Awareness and Apprehension, número 2556, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu boas novas àquele que adota a humildade sem um significado de deficiência, fraqueza. O humilde se submete, aceita e age de acordo com os comandos e proibições de Allah, o Exaltado, provando assim sua servidão a Ele. Eles prontamente aceitam a verdade quando ela é apresentada a eles, mesmo que contradiga seus desejos e independentemente de quem a entrega a eles. Ou seja, eles não rejeitam a verdade acreditando que sabem mais. Eles não menosprezam os outros, acreditando que são superiores a eles por qualquer coisa mundana que possuam ou por causa de sua obediência a Allah, o Exaltado. Eles entendem que todas as bênçãos mundanas que possuem pertencem e foram criadas e concedidas a eles por ninguém menos que Allah, o

Exaltado. Portanto, eles não têm nada do que se orgulhar. Além disso, eles entendem que fazer boas ações só é possível pela misericórdia de Allah, o Exaltado, pois a inspiração, oportunidade, força e habilidade para fazer uma boa ação vêm de Allah, o Exaltado. Além disso, somente um tolo adota o orgulho, pois não conhece seu resultado final ou o resultado final dos outros. Ou seja, eles podem morrer enquanto Allah, o Exaltado, não estiver satisfeito com eles e até mesmo em um estado de descrença. Entender essas verdades impedirá uma pessoa do pecado mortal do orgulho. Um átomo de valor é o suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265. Humildade sem fraqueza significa que um muçulmano sempre demonstra gentileza para com os outros, mas não tem medo de se defender se necessário e defender a verdade, nem sua humildade faz com que pareçam desgraçados e desonrados aos olhos dos outros.

A gentileza é preferida

Os muçulmanos entraram em Meca para realizar a Visitação (Umra) que havia sido acordada durante o Pacto de Hudaibiya. Após o tempo acordado de três dias, os líderes não muçulmanos de Meca exigiram que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, deixassem Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a eles que, como havia proposto casamento a Maymunah Bint Harith, que Allah esteja satisfeito com ela, em Meca, ele desejava realizar a festa de casamento lá e queria que os não muçulmanos se juntassem a ele na festa. Mas eles rudemente exigiram que ele deixasse Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aceitou a resposta deles e deu a ordem para deixar Meca. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 310-311.

Embora os não-muçulmanos de Meca persistissem em prejudicar o Santo Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele), ele ainda tentou fazer amizade com eles por meio da gentileza, esperando que isso levasse à paz e à união.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2701, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, ama a gentileza em todos os assuntos.

Esta é uma característica importante que deve ser adotada por todos os muçulmanos. Deve ser usada em todos os aspectos da vida. É importante entender que ser gentil beneficia o próprio muçulmano mais do que qualquer outra pessoa. Eles não apenas receberão bênçãos e recompensas de Allah, o Exaltado, e minimizarão a quantidade de pecados que cometem, pois uma pessoa gentil tem menos probabilidade de cometer pecados por meio de suas palavras e ações, mas também os beneficia em assuntos mundanos. Por exemplo, a pessoa que trata seu cônjuge gentilmente ganhará mais amor e respeito em troca do que se tratasse seu cônjuge de maneira dura. As crianças são mais propensas a obedecer e tratar seus pais com respeito quando são tratadas com gentileza. Os colegas de trabalho são mais propensos a ajudar aquele que é gentil com eles. Os exemplos são infinitos. Somente em casos muito raros é necessária uma atitude dura. Na maioria dos casos, o comportamento gentil será muito mais eficaz do que uma atitude dura.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, possui inúmeras boas qualidades, mas Allah, o exaltado, destacou especificamente sua gentileza no Alcorão Sagrado, pois é um ingrediente-chave necessário para afetar os outros de forma positiva. Capítulo 3 Al Imran, versículo 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, vocês foram lenientes com eles. E se vocês tivessem sido rudes [na fala] e duros no coração, eles teriam se dispersado de vocês...”

Um muçulmano deve lembrar que nunca será melhor do que um Santo Profeta, que a paz esteja com ele, nem a pessoa com quem ele interage será pior do que o Faraó, mas Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Musa e ao Santo Profeta Haroon, que a paz esteja com eles, que lidassem com o Faraó de maneira gentil. Capítulo 20 Taha, versículo 44:

“E fala-lhe com palavras suaves, para que ele se lembre ou tema [a Deus].”

A severidade apenas afasta as pessoas do islamismo e faz com que outros acreditem que é uma religião dura e grosseira. Representar mal o islamismo dessa maneira é uma ofensa séria que todos os muçulmanos devem evitar.

Portanto, um muçulmano deve adotar gentileza em todos os assuntos, pois isso gera muitas recompensas e afeta os outros, como a família, de maneira positiva.

É importante notar que o Hadith principal não significa que alguém não deva se defender quando outros cruzam a linha, pois o islamismo ensina humildade sem fraqueza. Mas ensina os muçulmanos a geralmente adotarem a gentileza como seu caminho sem permitir que outros tirem vantagem deles.

Finalmente, é preciso sempre lembrar de uma filosofia islâmica simples: como alguém trata os outros é como será tratado por Allah, o Exaltado. Se alguém mostra aspereza em sua fala e ações para com os outros, então será tratado de forma semelhante por Allah, o Exaltado. Enquanto isso, se tratar os outros com gentileza, facilitando as coisas para os outros, ajudando os outros em coisas boas e ignorando os erros e falhas dos outros, então será tratado de forma semelhante por Allah, o Exaltado.

Casamentos Proféticos

Os muçulmanos entraram em Meca para realizar a Visitação (Umra) que havia sido acordada durante o Pacto de Hudaibiya. Durante esta jornada, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, casou-se com Maymunah Bint Harith, que Allah esteja satisfeito com ela. Este foi seu último casamento. Isto foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 310-311.

Isso está conectado ao capítulo 33 Al Ahzab, versículos 50-52:

“Ó Profeta, de fato, Nós tornamos lícitas para você suas esposas a quem você deu a devida compensação e aquelas que sua mão direita possui do que Allah retornou a você [de cativos] e as filhas de seus tios paternos e as filhas de suas tias paternas e as filhas de seus tios maternos e as filhas de suas tias maternas que emigraram com você e uma mulher crente se ela se entregar ao Profeta [e] se o Profeta desejar se casar com ela; [isto é] somente para você, excluindo os [outros] crentes. Certamente sabemos o que tornamos obrigatório para eles em relação às suas esposas e aquelas que suas mãos direitas possuem, [mas isto é para você] para que não haja sobre você nenhum desconforto [isto é, dificuldade]. E Allah é sempre Perdoador e Misericordioso. Você, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], pode deixar de lado quem você quiser deles ¹ ou tomar para si quem você quiser. E qualquer um que você desejar daquelas [esposas] de quem você se separou [temporariamente] - não há culpa sobre você [em devolvê-la]. Isso é mais adequado para que eles fiquem contentes e não se aflijam e que eles fiquem satisfeitos com o que você deu a eles -

todos eles. E Allah sabe o que está em seus corações. E sempre é Allah Conhecedor e Tolerante. Não é lícito para você, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], [nenhuma] mulher adicional depois [desta], nem [é] para você trocá-las por [outras] esposas, mesmo que sua beleza fosse para agradá-lo, exceto o que sua mão direita possui. E sempre é Allah, sobre todas as coisas, um Observador.”

Esses versos indicam que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi inicialmente autorizado a se casar com mais de quatro mulheres ao mesmo tempo. Esses versos deixam a razão bem clara para quem os estuda com a mente aberta. O desconforto mencionado nesses versos se refere à missão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de transmitir os ensinamentos do Alcorão Sagrado e suas tradições para a comunidade e, por extensão, para o mundo. Esses ensinamentos podem ser agrupados em dois aspectos. O primeiro é sua vida pública, que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eram responsáveis por aprender e transmitir adiante. O segundo era sua vida privada, que sua família, como suas esposas, eram responsáveis por aprender e transmitir adiante. Está claro pela história que foram necessários milhares de Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, para transmitir os ensinamentos de sua vida pública, então como poderia ser possível que quatro esposas, o limite estabelecido pelo Islã para os muçulmanos, transmitissem os ensinamentos de sua vida privada? Esta foi a razão pela qual lhe foi permitido ter mais de quatro esposas ao mesmo tempo, para tornar sua missão mais fácil. Isto foi indicado nos versos em discussão. Isto é ainda mais apoiado pela última parte dos versos principais em discussão, onde parece que a permissão para casar com mais esposas foi removida, pois ele possuía esposas suficientes que eram perfeitas, pois variavam em idade e origem social, para transmitir os ensinamentos de sua vida privada para a comunidade e o mundo, que elas cumpriam com o mais alto padrão possível, que Allah esteja satisfeito com todas elas.

Além disso, os casamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, com mulheres de tribos estrangeiras foram para amolecer os corações de seus inimigos para que eles ouvissem os ensinamentos do Islã com uma mente aberta e imparcial. Seus casamentos não foram para satisfazer seus desejos físicos, como algumas pessoas equivocadas alegam. Isso é ainda mais apoiado pelo fato de que durante toda a sua juventude, o auge dos desejos físicos de uma pessoa, ele permaneceu casado com uma única mulher, Khadija, que Allah esteja satisfeito com ela, embora estivesse em posição de se casar com várias mulheres.

Em termos gerais, o islamismo concede permissão para que os homens se casem com até quatro mulheres ao mesmo tempo, enquanto as mulheres só podem ter um único marido em um determinado momento. Há muitas razões para essa diferença. Por exemplo, no advento do islamismo, a maioria das mulheres não tinha ocupações, como acontece hoje, então, sempre que uma mulher ficava viúva ou divorciada, ela frequentemente não tinha meios de sustentar a si mesma ou a seus filhos. Isso forçava as mulheres a atividades ilegais. Para erradicar isso, os homens tinham permissão para se casar com até quatro mulheres.

Além disso, quando um homem possui mais de uma esposa, é óbvio quem são os pais sempre que uma das esposas dá à luz. Mas se uma mulher pudesse se casar com mais de um homem ao mesmo tempo, identificar o pai seria difícil, pois muitas pessoas não podem pagar por testes científicos modernos. Muitos dos que podem pagar por eles refutariam os dados

fornecidos a eles por meio desses testes para se livrarem dos fardos da paternidade. Isso levaria a inúmeros problemas sociais, como famílias desfeitas e lares monoparentais. Esta lei também levou em consideração a profecia de que perto do fim dos tempos a população de mulheres aumentará a tal nível que para cada homem haverá cinquenta mulheres. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4045.

O ponto importante a ser notado é que não há compulsão no Islã, então uma mulher é livre para recusar o casamento com uma pessoa em particular. Além disso, um homem deve sempre ter como objetivo tratar suas co-esposas de forma igual e respeitosa, o que foi ordenado pelo Islã.

Finalmente, é extremamente estranho como alguns se opõem a múltiplas esposas, mas aceitam múltiplas parceiras, embora a primeira force um homem a tratar todas as suas esposas igualmente e garanta que ele cumpra os direitos de cada uma delas, enquanto esse tratamento gentil e justo simplesmente não existe quando se tem múltiplas parceiras. É estranho que essas pessoas se oponham a um casamento vinculado à justiça e à gentileza, mas sejam felizes com a fornicção. O casamento dá origem a lares estáveis e favoráveis para as crianças, enquanto ter múltiplas parceiras leva a lares desfeitos e sem apoio, o que, por sua vez, causa um aumento de crimes e pecados na sociedade.

Homenageando as Mulheres

Ao deixar Meca após realizar a Visitação, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi perseguido pela filha de seu tio, Hamza Bin Abdul Mutalib, que Allah esteja satisfeito com ele. Ela desejava deixar Meca e viver entre os muçulmanos em Medina. Ali Ibn Abu Talib, a levou e disse à sua esposa, Fátima, que Allah esteja satisfeito com eles, que eles a tomariam sob seus cuidados. Jafar Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, argumentou que ele tinha mais direito de tomá-la sob seus cuidados, pois ela era filha de seu tio, e sua tia materna era sua esposa. Zaid Bin Haritha, que Allah esteja satisfeito com ele, argumentou que ele tinha mais direito de tomá-la sob seus cuidados, pois seu pai era seu irmão, por meio de laços de fé formados pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, anos antes. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, decidiu em favor de Jafar, que Allah esteja satisfeito com ele, e comentou que a tia materna é semelhante à mãe em status. Ele então consolou e elogiou todos eles comentando que Ali era dele e ele era de Ali, que Allah esteja satisfeito com ele. Ele disse a Jafar, que Allah esteja satisfeito com ela, que ele se parecia mais com ele em aparência física e caráter. Ele disse a Zaid, que Allah esteja satisfeito com ele, que ele era seu escravo liberto e como seu irmão. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, Número 4251.

Este é um evento muito incrível, pois apenas alguns anos antes disso os árabes menosprezavam as meninas e as viam como uma maldição para sua casa. Como resultado, muitos árabes enterravam suas meninas recém-nascidas vivas. Uma atitude altamente criticada no Islã. Capítulo 16 An Nahl, versículos 58-59:

“E quando um deles é informado de [o nascimento de] uma mulher, seu rosto fica escuro, e ele suprime a tristeza. Ele se esconde do povo por causa do mal do qual foi informado. Ele deveria mantê-lo em humilhação ou enterrá-lo no chão? Inquestionavelmente, o mal é o que eles decidem.”

Em termos gerais, antes do islamismo, as mulheres eram elas mesmas contadas como algo que era herdado por outros. O islamismo aboliu essa prática injusta e deu a elas direitos que ultrapassavam qualquer outra sociedade.

Em geral, antes do islamismo, na era da ignorância, era prática comum que as mulheres fossem equiparadas a artigos de uso doméstico. Elas eram compradas e vendidas como gado. Uma mulher não tinha direitos em relação ao casamento. Longe de ter direito a alguma parte da herança de seus parentes, ela própria era tratada como parte da herança, como outros itens domésticos. Ela era considerada algo possuído por homens, enquanto ela não tinha permissão para possuir nada. E ela só podia gastar de acordo com os desejos de um homem. Enquanto isso, o homem podia gastar qualquer riqueza que pertencesse a ela, como salários, de acordo com seus desejos. Ela nem tinha o direito de questionar esse método. Alguns grupos da Europa até consideravam as mulheres não humanas e as equiparavam a um animal. As mulheres não tinham lugar na religião. Elas eram consideradas impróprias para adoração. Alguns até declaravam que as mulheres não possuíam almas. Era considerado completamente normal que um pai matasse seu recém-nascido ou filha pequena, pois eram vistos como uma vergonha para a família. Alguns até acreditavam que nenhum ato de

justiça seria tomado contra quem matasse uma mulher. Alguns costumes até matavam a esposa de um marido morto, pois ela não era considerada apta o suficiente para viver sem ele. Alguns até declaravam que o propósito das mulheres era apenas servir aos homens.

Mas Alá, o Exaltado, através do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ensinou o homem a respeitar todas as pessoas, fez da justiça e da equidade a lei e os homens foram responsabilizados por cumprir os direitos das mulheres paralelamente aos seus próprios direitos sobre elas. As mulheres foram tornadas livres e independentes. Elas se tornaram donas de sua própria vida e propriedade, assim como os homens. Nenhum homem pode forçar uma mulher a se casar com alguém. Se ela for forçada sem seu consentimento, então se torna sua escolha continuar o casamento ou anulá-lo. Nenhum homem tem o direito de gastar nada do que pertence a ela sem seu consentimento e aprovação. Após a morte de seu marido ou após o divórcio, ela se torna independente e não pode ser compelida por ninguém a fazer nada. Ela recebe uma parte da herança como os homens de acordo com as responsabilidades dadas a ela por Alá, o Exaltado. Gastar com as mulheres e tratá-las bem foi declarado um ato de adoração por Alá, o Exaltado. Todos esses direitos e muito mais foram dados às mulheres por ninguém menos que Alá, o Exaltado. É estranho como aqueles que defendem os direitos das mulheres hoje criticam o islamismo, embora este tenha concedido direitos às mulheres séculos antes.

O 8º ano após a migração

Vazio na Vida

No oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, um nobre não muçulmano de Meca, Khalid Bin Walid, que Allah esteja satisfeito com ele, decidiu viajar para Medina e aceitar o Islã. Ele explicou que, nessa época, Allah, o Exaltado, colocou o desejo pelo Islã em seu coração e lhe deu a capacidade de refletir sobre isso. Ele então mencionou como testemunhou as terras da Arábia contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, embora as coisas que esses não muçulmanos fizeram em suas terras fossem repreensíveis e ele sentisse como se não pertencesse mais ali entre eles. Ele concluiu que sabia que a verdade, ou seja, o Islã, acabaria prevalecendo, então decidiu ir para Medina e aceitar o Islã. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 323.

O que o encorajou ainda mais a aceitar o islamismo foi a carta que recebeu de seu irmão Waleed Bin Waleed, que Allah esteja satisfeito com ele. Na carta, seu irmão mostrou seu espanto de como alguém como Khalid poderia ser tão inteligente e ainda assim tão ignorante ao se opor ao islamismo. Ele acrescentou que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, até perguntou sobre ele e comentou que alguém como ele não deveria ser ignorante do islamismo e se ele colocasse seus esforços em ajudar o islamismo, isso seria melhor para ele e o colocaria à frente dos outros na classificação. Seu irmão o incentivou a não perder esse bem, pois

ele já havia perdido muito bem antes disso. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Páginas 1642-1643.

Amr Bin Aas, decidiu migrar para a Etiópia após a Batalha de Ahzab, pois sentiu que o islamismo prevaleceria na Arábia. Ele comentou que se o islamismo prevalecesse na Arábia, ele preferiria viver sob o rei da Etiópia, que era seu amigo, e se os não muçulmanos prevalecessem sobre o islamismo, então ele já tinha fortes laços com eles. Quando chegou à Etiópia, ele observou um dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, deixando a corte do rei. Ele então solicitou ao rei que entregasse este homem a ele para execução. O rei ficou furioso com ele e comentou como ele poderia entregar o mensageiro do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para execução. O rei então encorajou Amr a aceitar o islamismo como era a verdade. Amr então aceitou o islamismo nas mãos do rei. Ele então decidiu ir para Medina para aceitar o islamismo nas mãos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. No caminho, ele esbarrou em Khalid Bin Waleed, que também estava indo para Medina para aceitar o islamismo. Ambos entraram no Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e aceitaram o Islã em suas mãos, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Páginas 1639-1641.

O vazio em sua vida, Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, experimentou é algo que muitas pessoas experimentam. Muitas pessoas em todas as idades experimentam esse tipo de vazio em suas vidas. Alguns até conectam esse sentimento a uma crise de meia-idade. Uma pessoa que experimenta isso frequentemente questiona seu propósito e parece sentir

um enorme vazio em sua vida, embora possa possuir muitas coisas e ter alcançado muito sucesso mundano. Isso geralmente ocorre porque essas pessoas não estão cumprindo o propósito de sua criação, que é obter conhecimento sobre Allah, o Exaltado, para que possam obedecê-lo e adorá-lo corretamente. Isso é semelhante a uma pessoa que possui o mais recente telefone celular que tem muitos recursos, mas, devido a uma falha, ele não cumpre seu objetivo principal, que é fazer chamadas telefônicas. Não importa quão bons sejam esses outros recursos, o proprietário sempre sentirá um vazio em relação a eles, pois o telefone não cumpre seu objetivo principal de existência. Da mesma forma, uma pessoa sentirá um vazio em sua vida, mesmo que possua muitas coisas mundanas. Esse sentimento afeta muçulmanos e não muçulmanos. É óbvio por que os não muçulmanos se sentem assim, pois não poderiam estar mais longe de cumprir o propósito de sua criação, então, não importa o que eles conquistem, eles eventualmente sentem esse vazio em suas vidas. Isso ocorre com aqueles muçulmanos que podem até cumprir seus deveres obrigatórios, mas como eles falham em se esforçar para ganhar e agir sobre o conhecimento vital necessário para cumprir seu propósito corretamente, eles experimentam esse vazio. Na maioria dos casos, eles nem mesmo entendem a língua árabe, então realizar adoração simplesmente não preenche esse vazio. Ninguém preencherá esse vazio até que se esforce para cumprir o propósito da criação, que é ganhar conhecimento sobre Allah, o Exaltado, para que possam obedecê-lo e adorá-lo corretamente em todos os momentos de sua vida.

A Batalha de Muta

Percepção correta

No oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele despachou uma força para participar da Batalha de Muta. Este exército foi despachado, pois o embaixador do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Harith Bin Umair, que Allah esteja satisfeito com ele, que estava entregando uma carta ao governante de Busra foi capturado e morto pelo governador de Balqa, um aliado do rei romano. Esta foi uma declaração de guerra contra os muçulmanos, pois matar um embaixador sempre foi proibido em todas as épocas. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, páginas 382-383.

Como de costume, quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, despachou o exército, ele os aconselhou a temer a Allah, o Exaltado, a evitar agir traiçoeiramente, a não matar uma criança, mulher, um idoso ou alguém que se isolou em um monastério, a não cortar árvores ou derrubar edifícios. Ele disse a eles que quando encontrassem o inimigo, eles deveriam convidá-los a uma das três opções: aceitar o Islã, pagar o imposto ou se preparar para a guerra. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Página 1651.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nomeou um comandante deste exército e mais dois sucessores, um após o outro. As pessoas entenderam a partir disso que esses Companheiros específicos, que Allah esteja satisfeito com eles, seriam martirizados. Até mesmo um homem judeu confirmou a partir dos ensinamentos divinos anteriores que sempre que um Santo Profeta, que a paz esteja com eles, nomeava sucessores para um comandante, isso significava que eles certamente seriam martirizados. Um dos sucessores do primeiro comandante foi Abdullah Bin Rawaha, que Allah esteja satisfeito com ele. Abdullah Bin Rawaha, que Allah esteja satisfeito com ele, chorou ao se despedir do povo. Quando ele foi questionado sobre sua ação, ele respondeu que seu choro não era devido ao amor do mundo ou das pessoas, mas ele se lembrava do além e da promessa de Allah, o Exaltado, de que todos encontrarão o Inferno, mas ele não tinha certeza de como escaparia dele. Capítulo 19 Maryam, versículo 71:

“E não há nenhum de vocês que não venha a ele [Inferno]. Isto é sobre o seu Senhor uma inevitabilidade decretada.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 326-327, do Imam Ibn Kathir.

A primeira coisa a notar é que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou claro que a luta tinha regras específicas que devem ser respeitadas. Se as pessoas que alegam lutar em nome do Islã não seguem essas regras, então elas devem ser criticadas por suas ações, não o Islã.

Além disso, o comportamento de Abduallah Bin Rawaha indica como os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, sempre se concentraram no além e priorizaram a preparação para ele em vez de reunir e acumular os luxos do mundo material. É importante que os muçulmanos adotem essa percepção e atitude corretas ao entender a natureza deste mundo e do próximo.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4108, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o mundo material comparado ao outro mundo é como uma gota d'água comparada a um oceano.

Na realidade, essa comparação foi dada para que as pessoas entendam o quão pequeno o mundo material é comparado ao além. Mas na realidade eles não podem ser comparados, pois o mundo material é temporal enquanto o além é eterno. Ou seja, o limitado não pode ser comparado ao ilimitado. O mundo material pode ser dividido em quatro categorias: fama, fortuna, autoridade e a vida social de alguém, como sua família e amigos. Não importa qual bênção mundana alguém obtenha que se enquadre nesses grupos, ela sempre será imperfeita, transitória e a morte cortará uma pessoa da bênção. Por outro lado, as bênçãos no além são duradouras e perfeitas. Então, a esse respeito, o mundo material não é mais do que uma gota comparada a um oceano sem fim.

Além disso, não é garantido que uma pessoa experimente uma vida longa neste mundo, pois o momento da morte é desconhecido. Considerando que, todos têm a garantia de experimentar a morte e alcançar o além. Então é tolice priorizar o esforço por um dia, como a aposentadoria de alguém, que eles podem nunca alcançar, em vez de se esforçar pelo além que eles têm a garantia de alcançar.

Isso não significa que se deva abandonar o mundo, pois é uma ponte que deve ser cruzada para chegar ao além com segurança. Em vez disso, um muçulmano deve tirar deste mundo material o suficiente para suprir suas necessidades e as necessidades de seus dependentes de acordo com os ensinamentos do Islã, sem desperdício, excesso ou extravagância. E então dedicar o restante de seus esforços na preparação para o além eterno, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que se use as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Uma pessoa inteligente não priorizaria uma gota de água em vez de um oceano sem fim e um muçulmano inteligente não priorizaria o mundo material temporal em vez do eterno além.

O seguinte é o melhor

No oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele despachou um exército para participar da Batalha de Muta. Um membro desse exército era Abdullah Bin Rawaha, que Allah esteja satisfeito com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou que o exército partisse de manhã cedo, mas Abdullah Bin Rawaha, que Allah esteja satisfeito com ele, decidiu atrasar sua partida para que pudesse oferecer uma oração atrás do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e então alcançar o resto do exército. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o testemunhou presente na Mesquita para a oração, ele questionou suas ações. Depois de saber de sua intenção, ele lhe disse que seguir a ordem dada a ele era maior em recompensa do que o mundo inteiro. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 327.

Este incidente indica a importância de aderir aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em vez de seguir outros ensinamentos e ações, mesmo que sejam considerados bons no Islã.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que qualquer assunto que não seja baseado no Islã será rejeitado.

Se os muçulmanos desejam sucesso duradouro em questões mundanas e religiosas, eles devem aderir estritamente aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Embora certas ações que não são diretamente tiradas dessas duas fontes de orientação ainda possam ser consideradas atos justos, é importante priorizar essas duas fontes de orientação sobre todo o resto. Na verdade, quanto mais alguém age em coisas que não são tiradas dessas duas fontes, mesmo que sejam atos justos, menos ele agirá nessas duas fontes de orientação. Um exemplo óbvio é como muitos muçulmanos adotaram práticas culturais em suas vidas que não têm uma base nessas duas fontes de orientação. Mesmo que essas práticas culturais não sejam pecados, elas têm preocupado os muçulmanos de aprender e agir nessas duas fontes de orientação, pois se sentem satisfeitos com seu comportamento. Isso leva à ignorância das duas fontes de orientação, o que por sua vez só levará à desorientação.

É por isso que um muçulmano deve aprender e agir nessas duas fontes de orientação que foram estabelecidas pelos líderes de orientação e somente então agir em outras ações voluntárias justas se eles tiverem tempo e energia para isso. Mas se eles escolherem ignorância e práticas fabricadas, mesmo que não sejam pecados, em vez de aprender e agir nessas duas fontes de orientação, eles não alcançarão sucesso.

Finalmente, quando alguém persiste em fazer ações que não estão diretamente conectadas às duas fontes de orientação, devido à ignorância, ele facilmente cairá em práticas e crenças que contradizem o conhecimento islâmico estabelecido. Isso leva o muçulmano ao caminho dos pecados e da desorientação enquanto ele pensa que está corretamente guiado. Aquele

que sabe que está perdido provavelmente aceitará e alterará sua direção quando aconselhado por outros. Mas aquele que pensa que está no caminho correto é altamente improvável que altere e corrija sua direção, mesmo quando é avisado por outros que possuem conhecimento e evidências claras. A única maneira de evitar esse resultado é se esforçar para obter e agir sobre o conhecimento encontrado nas duas fontes de orientação e evitar outras ações, mesmo que pareçam ser boas ações.

Força na Fé

Durante a Batalha de Muta, o exército muçulmano chegou e acampou perto de Muta, onde foram informados de que a força inimiga era de cerca de 200.000 em número. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, debateram se deveriam continuar com a missão ou enviar uma mensagem ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, informando-o da situação e solicitando novas ordens. Mas Abdullah Bin Rawaha, que Allah esteja satisfeito com ele, levantou-se e encorajou o exército a lutar, lembrando-os de que sua força não estava em números ou armas, mas vinha de Allah, o Exaltado, e em Sua obediência sincera. Ele prometeu ao exército martírio ou vitória. O exército concordou e seguiu em frente permanecendo firme. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 328.

Este evento indica a importância de permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todas as situações.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 159, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu um conselho curto, mas de longo alcance. Ele aconselhou as pessoas a declararem sinceramente sua crença em Allah, o Exaltado, e então permanecerem firmes nela.

Permanecer firme na fé significa que eles devem se esforçar na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de sua vida. Consiste em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, que se relacionam a Ele, como os jejuns obrigatórios e aqueles que se relacionam às pessoas, como tratar os outros gentilmente. Inclui abster-se de todas as proibições do Islã que são entre uma pessoa e Allah, o Exaltado, e aquelas que envolvem outros. Um muçulmano também deve enfrentar o destino com paciência, acreditando verdadeiramente que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para Seus servos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Finalmente, envolve cumprir esses aspectos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize: Se amais a Deus, segui-me, e Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...”

A firmeza pode incluir abster-se de ambos os tipos de politeísmo. O tipo maior é quando alguém adora algo diferente de Allah, o Exaltado. O tipo menor é quando alguém realiza boas ações que não sejam em prol de Allah,

o Exaltado, como se exhibir. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3989. Portanto, um aspecto da firmeza é sempre agir em prol de Allah, o Exaltado.

Inclui obedecer a Allah, o Exaltado, em todos os momentos e abster-se de escolher quando e quais ensinamentos islâmicos seguir de acordo com seus desejos.

Firmeza inclui obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em vez de obedecer e agradar a si mesmo ou aos outros. Se um muçulmano desobedece a Allah, o Exaltado, agradando a si mesmo ou aos outros, ele deve saber que nem seus desejos nem as pessoas o protegerão de Allah, o Exaltado. Por outro lado, aquele que é sinceramente obediente a Allah, o Exaltado, será protegido de todas as coisas por Ele, mesmo que essa proteção não seja aparente para ele.

Permanecer firme na fé inclui seguir o caminho estabelecido pelo Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e não adotar um caminho que se desvie disso. Aquele que se esforça para adotar esse caminho não precisará de mais nada, pois isso é o suficiente para mantê-lo firme em sua fé. Capítulo 4 An Nisa, versículo 59:

"Ó vós que credes, obededei a Deus, ao Mensageiro e aos que estão em autoridade entre vós..."

Conforme indicado neste versículo, um aspecto de ser firme é obedecer a qualquer um cujos comandos e conselhos estejam enraizados na obediência sincera a Allah, o Exaltado, e ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Como as pessoas não são perfeitas, elas, sem dúvida, cometerão erros e pecados. Portanto, ser firme em questões de fé não significa que alguém tenha que ser perfeito, mas significa que deve se esforçar para aderir estritamente à obediência de Allah, o Exaltado, conforme descrito anteriormente, e se arrepender sinceramente se cometer um pecado. Isso foi indicado no capítulo 41 Fussilat, versículo 6:

"...então siga direto até Ele e busque Seu perdão..."

Isso é ainda mais apoiado por um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1987, que aconselha a temer a Allah, o Exaltado, e a apagar um pecado (menor) que ocorreu ao realizar uma ação justa. Em outro Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro 2, Hadith número 37, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos a tentarem o seu melhor para permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, mesmo que não sejam capazes de fazê-lo

perfeitamente. Portanto, o dever de um muçulmano é cumprir o potencial que lhes foi dado por meio de sua intenção e ações físicas na obediência firme a Allah, o Exaltado. Eles não foram ordenados a atingir a perfeição, pois isso não é possível.

É importante notar que não se pode permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, por meio de suas ações físicas sem purificar seu coração espiritual primeiro. Conforme indicado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3984, os membros do corpo só agirão de forma pura se o coração espiritual for puro. A pureza do coração só é alcançada ao ganhar e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A obediência firme requer que se controle a língua, pois ela expressa o coração. Sem controlar a língua, a obediência firme a Allah, o Exaltado, não é possível. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2407.

Finalmente, se ocorrer qualquer deficiência na obediência firme de Allah, o Exaltado, deve-se fazer arrependimento sincero a Allah, o Exaltado, e buscar o perdão das pessoas, se isso envolver seus direitos. Capítulo 46 Al Ahqaf, versículo 13:

“Por certo, aqueles que disseram: Nosso Senhor é Deus, e permaneceram no caminho certo, não terão medo nem se afligirão.”

Tático brilhante

Em preparação para a Batalha de Muta, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nomeou um comandante deste exército e mais dois sucessores, um após o outro. O povo entendeu disso que esses Companheiros específicos, que Allah esteja satisfeito com eles, seriam martirizados. O primeiro comandante, Zaid Bin Haritha, foi martirizado, seguido por Jafar Ibn Abu Talib, e então Abdullah Bin Rawahah, que Allah esteja satisfeito com eles. Então o exército nomeou Khalid Bin Waleed, que Allah esteja satisfeito com ele, como comandante. Ele entendeu que continuar lutando levaria à destruição de seus homens, algo que ele não podia aceitar. Ele decidiu que uma retirada tática seria melhor, pois seu objetivo de incutir medo e admiração nos corações dos romanos havia sido alcançado quando o pequeno exército desafiou um exército 66 vezes maior. Ele primeiro reorganizou suas unidades do exército para dar a impressão de que reforços haviam chegado. Isso fez com que os soldados romanos recuassem assim que a luta recomeçou, pois eles foram desencorajados com a ideia de que os muçulmanos ganhariam reforços. Isso deu ao exército muçulmano tempo suficiente para recuar taticamente com baixas mínimas, cerca de 10 perdas. Como o exército romano foi o primeiro a recuar, a vitória foi concedida aos muçulmanos, conforme mencionado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1246. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Páginas 1656-1658.

Isso foi o suficiente para enviar uma mensagem clara a todas as superpotências e tribos não muçulmanas da Arábia de que o islamismo estava aqui para ficar. Esta batalha encorajou muitas das tribos árabes a aceitar o islamismo e encorajou muitos dos inimigos do islamismo a se

absterem de hostilidades contra os muçulmanos, pois uma nova camada de admiração e medo se entrincheirou em seus corações. De modo geral, se os muçulmanos desejam ganhar superioridade, como os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, fizeram, então eles devem seguir seus passos apoiando sua declaração verbal de fé com a obediência prática de Allah, o Exaltado. Esta obediência envolve usar as bênçãos que foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 139:

“Portanto, não enfraqueçam, nem se entristeçam; e vocês serão excelentes se forem [verdadeiros] crentes.”

Se os muçulmanos não são superiores, isso prova que eles não estão cumprindo a condição da crença verdadeira.

Consolando os outros

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi informado dos eventos da Batalha de Muta por Allah, o Exaltado, antes mesmo dos soldados retornarem a Medina. Quando ele visitou a família de Jafar Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, e os informou de seu martírio, sua família começou a sofrer. Depois que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os consolou, a esposa de Jafar Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, começou a falar sobre seus filhos órfãos e a falta de apoio para eles. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que como ela poderia se preocupar com sua família quando ele era seu protetor neste mundo e no próximo. Depois de deixar sua casa, ele disse às pessoas para cuidar da família de Jafar Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, e fazer-lhes comida enquanto eles estavam sofrendo por sua perda. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 339-341.

A primeira coisa a notar é que a família do falecido deve ser cuidada por outras pessoas, como seus parentes, durante o tempo de luto. É triste como muitos muçulmanos contradizem essa tradição islâmica ao forçar a família do falecido a fornecer comida e hospitalidade aos seus visitantes durante seu momento difícil.

Além disso, o evento principal em discussão indica a importância de consolar os outros. Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 1601, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com

ele, aconselhou que aquele que consola uma pessoa aflita será vestido com uma vestimenta de honra no Dia do Julgamento.

Como enfrentar dificuldades é garantido para todos, esta é uma maneira extremamente simples de obter uma grande recompensa que não requer muito tempo, energia ou dinheiro. Isso inclui se esforçar para ajudar a família que enfrenta uma dificuldade de acordo com os meios de cada um, como apoio emocional, financeiro e físico. Um muçulmano deve encorajar gentilmente aqueles que enfrentam dificuldades a permanecerem pacientes durante a provação e lembrá-los dos versículos do Alcorão Sagrado e dos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que discutem a importância e a grande recompensa de ser paciente. Eles devem falar positivamente, lembrando-os de que as coisas só acontecem por um bom motivo, mesmo que as pessoas não consigam entender a sabedoria por trás delas. Na realidade, uma pessoa não precisa ser um estudioso para realizar esta ação justa, pois na maioria dos casos algumas palavras gentis de apoio são suficientes para fazer alguém que enfrenta dificuldades se sentir melhor. E em alguns casos, apenas estar fisicamente lá é o suficiente para fornecer a eles a sensação de apoio, mesmo que nenhuma palavra seja dita.

Essa atitude é facilmente adotada quando alguém simplesmente trata os outros como deseja ser tratado pelas pessoas.

Finalmente, é importante que os muçulmanos corrijam sua intenção ao realizar esse ato justo, ou seja, fazê-lo por causa de Allah, o Exaltado, e não fazê-lo para se exibir para os outros, como seus parentes, nem fazê-lo por

medo de ser criticado por outros se não o fizerem. Aqueles que agem por causa dos outros serão informados no Dia do Julgamento para ganhar sua recompensa daqueles por quem agiram, o que não será possível. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Luto pelos outros

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi informado dos eventos da Batalha de Muta por Allah, o Exaltado, antes mesmo dos soldados retornarem a Medina. Quando algumas pessoas de Medina descobriram sobre aqueles que foram martirizados, eles começaram a lamentar de tristeza. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi informado disso, ele disse às pessoas para proibi-los de fazer isso. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 340.

Um hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3127, adverte que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, proibiu as pessoas de lamentar.

Infelizmente, alguns acreditam que não é permitido chorar em momentos difíceis, como a perda de um ente querido. Isso é incorreto, pois o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chorou em muitas ocasiões quando alguém faleceu. Por exemplo, ele chorou quando seu filho Ibrahim, que Allah esteja satisfeito com ele, faleceu. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3126.

De fato, chorar pela morte de alguém é um sinal de misericórdia que Allah, o Exaltado, colocou nos corações de Seus servos. E somente aqueles que mostram misericórdia aos outros receberão misericórdia de Allah, o

Exaltado. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1284. Este mesmo Hadith menciona claramente que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chorou por seu neto que faleceu.

Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2137, aconselha que uma pessoa não será punida por chorar pela morte de alguém ou pela dor que sente em seu coração. Mas ela pode muito bem enfrentar punição se proferir palavras que mostrem sua impaciência com a escolha de Allah, o Exaltado.

É claro que sentir tristeza no coração ou derramar lágrimas não é proibido no Islã. As coisas que são proibidas são lamentar, mostrar impaciência por meio de palavras ou ações, como rasgar as roupas ou raspar a cabeça em sinal de tristeza. Há advertências severas contra aqueles que agem dessa maneira. Portanto, deve-se evitar essas ações a todo custo. Não apenas uma pessoa pode enfrentar punição por agir dessa maneira, mas se o falecido desejou e ordenou que outros agissem assim quando falecessem, eles também serão responsabilizados. Mas se o falecido não desejou isso, então eles estão livres de qualquer responsabilidade. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1006. É senso comum entender que Allah, o Exaltado, não puniria alguém por causa das ações de outro quando o primeiro não o aconselhou a agir dessa maneira. Capítulo 35 Fatir, versículo 18:

“E nenhum portador de fardos levará o fardo de outro...”

Respeitando os Líderes

Durante a Batalha de Muta, um soldado muçulmano matou um soldado romano e tomou seus pertences, que eram muito valiosos. Depois de matar um soldado inimigo, era permitido ao soldado muçulmano tomar os pertences que o soldado inimigo estava carregando. Depois que a batalha terminou, o comandante, Khalid Bin Waleed, que Allah esteja satisfeito com ele, tomou alguns desses valiosos pertences do soldado muçulmano e os incluiu nos despojos de guerra, que são distribuídos de maneiras prescritas pelo Islã e incluem uma parte para todos os soldados presentes na batalha. Auf Bin Malik, que era outro soldado muçulmano, alertou Khalid, que Allah esteja satisfeito com eles, para devolver todos os despojos valiosos ao soldado muçulmano que havia matado o soldado romano, mas este se recusou a fazê-lo. Quando eles retornaram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Auf, que Allah esteja satisfeito com ele, mencionou a ele o que havia ocorrido e ele ordenou Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, para devolver todos os despojos valiosos ao soldado muçulmano. Auf então criticou e menosprezou publicamente Khalid, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso enfureceu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que então ordenou Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, para não devolver os valiosos despojos que ele tomou do soldado muçulmano. Ele então alertou os muçulmanos para não menosprezarem e insultarem seus líderes nomeados, pois isso apenas encoraja outros a desafiar sua autoridade. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Páginas 1663-1665.

Este incidente indica a importância de respeitar os próprios líderes e expressar críticas construtivas contra eles de forma suave e bem-humorada.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com os líderes da sociedade. Isso inclui oferecer-lhes gentilmente o melhor conselho e apoiá-los em suas boas decisões por quaisquer meios necessários, como ajuda financeira ou física. De acordo com um Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro número 56, Hadith número 20, cumprir este dever agrada a Allah, o Exaltado. Capítulo 4 An Nisa, versículo 59:

"Ó vós que credes, obedeei a Deus, ao Mensageiro e aos que estão em autoridade entre vós..."

Isso deixa claro que é um dever obedecer aos líderes da sociedade. Mas é importante notar que essa obediência é um dever, desde que não se desobedeça a Allah, o Exaltado. Não há obediência à criação se isso leva à desobediência do Criador. Em casos como esse, a revolta contra os líderes deve ser evitada, pois isso só leva ao dano de pessoas inocentes. Em vez disso, os líderes devem ser gentilmente aconselhados sobre o bem e proibidos sobre o mal, de acordo com os ensinamentos do Islã. Deve-se aconselhar os outros a agirem de acordo e sempre suplicar para que os líderes permaneçam no caminho correto. Se os líderes permanecerem retos, o público em geral também permanecerá reto.

Ser enganoso com os líderes é um sinal de hipocrisia, que se deve evitar em todos os momentos. Sinceridade também inclui se esforçar para obedecê-los em assuntos que unem a sociedade no bem e alertar contra qualquer coisa que cause perturbação na sociedade. Não há lealdade cega aos líderes no Islã, apenas obediência a eles em coisas que agradam a Allah, o Exaltado.

O Imperador Romano

Vergonha de mentir

No oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Imperador Romano Heráclio teve um sonho que indicava que seu reino acabaria sendo superado por uma nação estrangeira. Quando ele investigou, suspeitou que isso indicava o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Na época, ele estava em Jerusalém e ordenou que seus homens trouxessem um homem que era parente do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a quem ele poderia questionar. Na época, um dos líderes dos não muçulmanos de Meca, Abu Sufyan, estava lá em uma expedição comercial. Ele e seus homens foram encontrados e levados a Heráclio. Heráclio pediu a Abu Sufyan que se sentasse na frente dele e sentou os companheiros de Abu Sufyan atrás dele e ordenou que eles se opusessem se Abu Sufyan mentisse para qualquer uma das perguntas que lhe foram feitas. Abu Sufyan, que mais tarde se tornou muçulmano, narra que mesmo se ele mentisse, seus homens nunca o teriam refutado, mas ele ainda disse a verdade, pois era um homem de dignidade e honra e, portanto, sentia-se muito tímido para mentir. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 354-356.

É importante notar que, naquela época, Abu Sufyan não era muçulmano, mas ainda assim não gostava de mentir. Mentir é inaceitável, seja uma pequena mentira, que geralmente é chamada de mentira branca, ou quando se mente como uma piada. Todos esses tipos de mentira são proibidos. Na

verdade, aquele que mente para fazer as pessoas rirem, então seu objetivo não é enganar ninguém, foi amaldiçoado três vezes em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2315.

Outra mentira popular que as pessoas costumam contar acreditando que não é pecado é quando mentem para crianças. Isso é, sem dúvida, um pecado de acordo com Hadiths como o encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4991. É pura tolice mentir para crianças, pois elas só adotarão esse hábito pecaminoso do mais velho que mente para elas. Comportar-se dessa maneira mostra que mentir para crianças é aceitável quando não é aceitável de acordo com os ensinamentos do Islã. Apenas em casos muito raros e extremos é aceitável mentir, por exemplo, mentir para proteger a vida de uma pessoa inocente.

É vital evitar mentir, pois, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971, isso leva a outros pecados, como calúnia e zombaria das pessoas. Esse comportamento leva às portas do Inferno. Quando uma pessoa continua mentindo, ela é registrada por Allah, o Exaltado, como uma grande mentirosa. Não é preciso ser um estudioso para prever o que acontecerá a uma pessoa no dia do Juízo que foi registrada por Allah, o Exaltado, como uma grande mentirosa.

Todos os muçulmanos desejam a companhia dos anjos, mas quando uma pessoa mente, ela é privada de sua companhia. Na verdade, o fedor que é omitido da boca de um mentiroso faz com que os anjos se movam uma milha de distância deles. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1972.

Contar mentiras que se espalham para outros na sociedade é um pecado tão sério que, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7047, se uma pessoa fizer isso e não se arrepender, ela será punida após sua morte a tal ponto que um gancho de ferro será colocado em sua boca e sua pele facial será arrancada. Seu rosto se regenerará instantaneamente e o processo será repetido. Isso ocorrerá continuamente até o Dia do Julgamento.

Para concluir, todos os muçulmanos devem evitar todas as formas de mentira, independentemente de com quem estejam conversando.

Uma prova de profecia

Depois de questionar Abu Sufyan, Heráclio comentou: “Você (ou seja, Abu Sufyan) diz que ele (ou seja, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele) é da sua linhagem mais pura. Alá, o Exaltado, seleciona os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, dessa forma; Ele só pega homens das linhagens mais puras de seu povo. Perguntei se algum outro membro da família dele (ou seja, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele) estava dizendo coisas semelhantes, ou seja, se ele os estava imitando, você (ou seja, Abu Sufyan) disse que não. Perguntei se ele tinha alguma propriedade que você poderia ter apreendido e sugeri que ele poderia estar reivindicando a Profecia para forçá-lo a devolvê-la a ele. Mas você disse que não. Perguntei sobre seus seguidores e você afirma que eles são jovens, impotentes e pobres. É assim que os seguidores dos Santos Profetas, que a paz esteja com eles, são em todas as épocas. Perguntei se aqueles que o seguem gostam e o respeitam ou o desprezam e o abandonam. Você respondeu que raramente alguém o segue e depois o abandona. Em tais circunstâncias, a doçura da fé não entra no coração de uma pessoa e depois sai novamente. Eu (ou seja, Heráclio) perguntei a você sobre a guerra entre vocês dois. Você (ou seja, Abu Sufyan) respondeu que às vezes isso favorece você, às vezes ele (ou seja, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele). É assim que a guerra é para os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, mas eles vencem no final. Eu perguntei a você se ele trai sua palavra e você disse que não. Se o que você disse for verdade, ele conquistará a terra sob estes meus pés. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 356-357.

É vital para todo muçulmano estudar as provas e evidências claras discutidas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta

Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que indicam a veracidade do Islã. Isso garantirá que se obtenha certeza da fé. É vital obter uma fé forte, pois garante que se permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todas as situações, sejam momentos de facilidade ou dificuldade. Por outro lado, aquele que permanece ignorante dos ensinamentos islâmicos obterá uma fé fraca. Essa pessoa desobedecerá facilmente a Allah, o Exaltado, sempre que seus desejos forem contrariados, pois não consegue observar como abandonar seus desejos e, em vez disso, obedecer a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, deve-se obter certeza da fé por meio do aprendizado e da ação no conhecimento islâmico para que permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que eles obtenham paz de espírito em ambos os mundos, obtendo um estado mental e físico equilibrado e posicionando corretamente todos e tudo em suas vidas.

Comprometendo-se com a verdade

Após questionar um dos líderes dos não muçulmanos de Meca, Abu Sufyan, Heráclio ficou ainda mais convencido da autenticidade da alegação do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Eventualmente, Heráclio recebeu uma carta do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, convidando-o a aceitar o Islã. Heráclio questionou um estudioso cristão que sabia ler hebraico sobre suas opiniões. O estudioso disse a Heráclio que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era de fato o último Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por quem eles estavam esperando. Heráclio se convenceu do Islã e então convocou os líderes de sua nação para sua câmara capital enquanto ele próprio estava sentado em uma sala mais alta, por medo deles. Ele disse a eles que todos deveriam seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ele é o último Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, suas escrituras divinas falaram em detalhes. Ele os instou a aceitá-lo para que todos tivessem sucesso neste mundo e no próximo. Mas todos os líderes rejeitaram seu apelo e começaram a deixar a câmara. Ele os convocou de volta e então declarou que estava apenas testando a lealdade deles à fé e a ele. Eles então caíram em prostração diante dele em felicidade e partiram. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 357.

Heráclio permaneceu em descrença, pois temia perder seu status dentro de sua comunidade se ele sozinho aceitasse o Islã. Ele esperava que se seu povo aceitasse o Islã com ele, ele teria permanecido como seu líder. Este era um plano lógico, pois o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não demitiu o líder de uma sociedade de sua posição quando eles aceitaram o Islã, a menos que houvesse uma razão

legítima. Seu desejo por coisas mundanas, como riqueza e liderança, portanto, o encorajou a rejeitar o Islã. Deve-se, portanto, evitar o amor excessivo por coisas mundanas, como liderança, pois isso pode levá-los a comprometer sua fé. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, que o desejo por liderança e riqueza é mais destrutivo para a fé de uma pessoa do que dois lobos famintos que são soltos em um rebanho de ovelhas. Isso ocorre porque desejar excessivamente essas duas coisas pode facilmente levar alguém a desobedecer a Allah, o Exaltado, ao obtê-las, apegar-se a elas e aumentá-las. É sempre muito mais seguro buscar coisas lícitas de acordo com as necessidades e responsabilidades de cada um. Comportar-se dessa maneira salva uma pessoa do estresse e da potencial punição em ambos os mundos.

Fiel até o fim

Depois, Heráclio recebeu uma carta do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, convidando-o a aceitar o Islã, ele disse a Dihya Bin Khalifa, que Allah esteja satisfeito com ele, o embaixador muçulmano que entregou a carta do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que ele estava convencido do Islã, mas temia por sua vida. Heráclio disse a Dihya, que Allah esteja satisfeito com ele, para visitar um bispo proeminente, Saghatir, que o povo considerava muito. Quando Saghatir foi informado da carta, ele confirmou a veracidade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois seus estudiosos possuíam sinais detalhados sobre ele em suas escrituras divinas. Saghatir então foi a uma igreja onde declarou publicamente sua aceitação do Islã e pediu às pessoas de lá que o seguissem, mas elas o atacaram e o mataram. Isso foi discutido em Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 362.

Saghatir aceitou, declarou e agiu de acordo com sua fé, mesmo sabendo que isso lhe causaria problemas.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7400, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que continua adorando a Allah, o Exaltado, durante tumultos e sedições generalizadas é como aquele que emigrou para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante sua vida.

A recompensa de emigrar para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante sua vida foi um grande feito. De fato, apagou todos os pecados anteriores, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 321.

Adorar Allah, o Exaltado, significa continuar a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garante que a pessoa continue a usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

É óbvio que o tempo mencionado neste Hadith chegou. Tornou-se muito fácil se desviar dos ensinamentos do Islã, pois os desejos mundanos se abriram para a nação muçulmana. Devido aos avanços nas mídias sociais, moda e cultura, tornou-se mais fácil para os muçulmanos acreditarem falsamente que a paz de espírito está no mau uso das bênçãos que receberam. Tornou-se mais fácil adotar a mentalidade de seguir a maioria, que reduziu a fé a práticas vazias que não têm relação com a forma como alguém usa praticamente as bênçãos que recebeu. O pensamento positivo em Alá, o Exaltado, tornou-se generalizado entre a nação muçulmana, por meio do qual eles ignoram os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas esperam paz e salvação em ambos os mundos. O que era considerado comportamento desviante por qualquer pessoa sensata tornou-se algo que as pessoas estão sendo instadas a abraçar. Afastar-se de toda essa desorientação será difícil e até mesmo a família e os amigos os criticarão por se apegarem aos ensinamentos do Islã em vez de seguir a maioria. Mas se alguém persistir, Allah, o Exaltado, substituirá quaisquer perdas que sofrer, como a perda de amor e respeito de amigos e parentes, com algo muito

superior, a saber, paz de espírito e corpo. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E o que Allah, o Exaltado, reservou para eles na outra vida é muito maior. Por outro lado, aqueles que se afastam da obediência sincera de Allah, o Exaltado, fazendo mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas, descobrirão que todos os seus relacionamentos e bênçãos mundanos se tornarão uma fonte de estresse e maldição para eles neste mundo. E o que receberão na outra vida será muito pior. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Portanto, os muçulmanos não devem se distrair com os desejos mundanos que se espalharam e evitar questões e pessoas controversas, mas sim permanecer obedientes a Allah, o Exaltado, em todos os

aspectos de suas vidas, se desejam obter a recompensa mencionada neste Hadith.

Expedição a Dhu Al Salalsil

No oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, despachou uma força para Dhu Al Salalsil. Ele chamou Amr Bin Aas, que Allah esteja satisfeito com ele, e disse a ele que o estava nomeando responsável pela expedição e que Allah, o Exaltado, lhe concederia vitória e muita riqueza. Amr, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que não aceitou o Islã para ganhar riqueza, mas porque era a verdade e pelo desejo de estar com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que riqueza boa e lícita era uma coisa boa nas mãos de uma pessoa justa. Isso foi discutido em um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, Número 299.

É importante que os muçulmanos entendam que não devem definir uma situação como boa ou má de acordo com definições mundanas. Por exemplo, de acordo com uma definição mundana, ser rico é bom, enquanto ser pobre é ruim. Em vez disso, os muçulmanos devem atribuir o bem e o mal a eventos e coisas de acordo com os ensinamentos do Islã. Ou seja, qualquer coisa que nos aproxime da obediência a Allah, o Exaltado, na forma de cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, é bom, mesmo que seja visto como ruim de um ponto de vista mundano. E qualquer coisa que nos afaste da obediência a Allah, o Exaltado, é ruim, mesmo que pareça bom.

Há muitos exemplos nos ensinamentos do Islã que demonstram isso. Por exemplo, Qarun era uma pessoa extremamente rica que viveu na época do Santo Profeta Mosa, que a paz esteja com ele. Muitas pessoas naquela época e agora podem considerar sua riqueza uma coisa boa, mas como ela o levou ao orgulho, tornou-se um meio de sua destruição. Então, no caso dele, ser rico era uma coisa ruim. Capítulo 28 Al Qasas, versículos 79-81.

“Então ele saiu diante de seu povo em seu adorno. Aqueles que desejavam a vida terrena disseram: "Oh, se tivéssemos algo como o que foi dado a Qārūn! De fato, ele é alguém de grande fortuna. Mas aqueles que receberam conhecimento disseram: "Ai de vocês! A recompensa de Allah é melhor para aquele que crê e faz o que é justo. E ninguém a recebe, exceto o paciente." E fizemos a terra engoli-lo e sua casa. E não havia para ele nenhuma companhia para ajudá-lo além de Allah, nem ele era daqueles que [poderiam] defender-se.”

Por outro lado, o terceiro Califa corretamente guiado do Islã, Uthman Bin Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, também era rico, mas ele usou sua riqueza da maneira correta. De fato, uma vez, depois de doar uma grande quantidade de riqueza, ele foi informado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que nada poderia prejudicar sua fé depois daquele dia. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3701. Então, no caso dele, a riqueza era uma coisa boa.

Para concluir, um muçulmano deve lembrar que cada dificuldade que ele enfrenta tem sabedoria por trás dela, mesmo que ele não as observe. Então

ele não deve acreditar que algo é bom ou ruim de um ponto de vista mundano. Ou seja, se a coisa o encoraja em direção à obediência de Allah, o Exaltado, então é bom, mesmo que pareça ruim. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Busca a Unidade

Quando Amr Bin As e seus homens, que Allah esteja satisfeito com eles, chegaram a Dhu Al Salalsil, ele notou o número de inimigos e enviou uma mensagem ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, solicitando reforços. Ele despachou outra força sob o comando de Abu Ubaida Bin Jarrah, que Allah esteja satisfeito com ele. Quando a segunda força chegou a Dhu Al Salalsil, as duas forças discordaram sobre quem as lideraria e declararam que cada força deveria ser liderada separadamente. Mas Abu Ubaida Bin Jarrah, que Allah esteja satisfeito com ele, era um homem de boa disposição e natureza tranquila e então ele concordou em deixar Amr Bin As, que Allah esteja satisfeito com ele, comandar ambas as forças, pois ele desejava unificar os homens e evitar discussões. Quando esta notícia chegou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele suplicou pela misericórdia de Allah, o Exaltado, em nome de Abu Ubaida Bin Jarrah, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 370-372, do Imam Ibn Kathir.

Este evento indica a importância de adotar uma mentalidade que vise unir as pessoas na obediência a Allah, o Exaltado.

Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6541, discute alguns aspectos da criação de unidade dentro da sociedade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, primeiramente aconselhou os muçulmanos a não invejarem uns aos outros.

Isto é quando uma pessoa deseja obter a mesma bênção que outra pessoa possui, o que significa que ela deseja que o dono perca a bênção. E isso envolve não gostar do fato de que o dono recebeu a bênção de Allah, o Exaltado, em vez dela. Alguns apenas desejam que isso ocorra em seus corações, sem demonstrar por meio de suas ações ou fala. Se eles não gostam de seus pensamentos e sentimentos, espera-se que não sejam responsabilizados por sua inveja. Alguns exercem esforços por meio de suas falas e ações para confiscar a bênção da outra pessoa, o que é, sem dúvida, um pecado. O pior tipo é quando uma pessoa se esforça para remover a bênção do dono, mesmo que o invejoso não obtenha a bênção.

A inveja só é lícita quando uma pessoa não age de acordo com seus sentimentos, não gosta de seus sentimentos e, em vez disso, se esforça para obter uma bênção semelhante sem que o dono perca a bênção que possui. Embora esse tipo não seja pecaminoso, ainda assim é desaprovado se a inveja for sobre uma bênção mundana e somente louvável se envolver uma bênção religiosa. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou dois exemplos do tipo louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. O primeiro é quando uma pessoa inveja aquele que adquire e gasta riqueza lícita de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. O segundo é quando uma pessoa inveja aquele que usa sua sabedoria e conhecimento da maneira correta e os ensina aos outros.

O tipo maligno de inveja, como mencionado anteriormente, desafia diretamente a escolha de Allah, o Exaltado. A pessoa invejosa se comporta como se Allah, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao dar uma bênção específica a outra pessoa em vez dela. É por isso que é um pecado grave.

De fato, como advertido pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4903, a inveja destrói boas ações assim como o fogo consome madeira.

Um muçulmano invejoso deve se esforçar para agir de acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Ele aconselha que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesmo. Um muçulmano invejoso deve, portanto, se esforçar para remover esse sentimento de seu coração, mostrando bom caráter e gentileza para com a pessoa que inveja, como elogiar suas boas qualidades e suplicar por ela até que sua inveja se torne amor por ela. Eles devem continuar a cumprir os direitos da pessoa que invejam, de acordo com os ensinamentos do Islã. Eles devem aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico para entender que Allah, o Exaltado, concede a melhor coisa a cada pessoa e se uma bênção mundana específica não foi concedida a eles, significa que é melhor para eles não tê-la. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Outra coisa aconselhada no Hadith principal citado no início é que os muçulmanos não devem odiar uns aos outros. Isso significa que alguém só deve não gostar de algo se Allah, o Exaltado, não gostar. Isso foi descrito como um aspecto do aperfeiçoamento da fé em um Hadith encontrado em

Sunan Abu Dawud, número 4681. Um muçulmano não deve, portanto, não desgostar de coisas ou pessoas de acordo com seus próprios desejos. Se alguém não gosta de outro de acordo com seus próprios desejos, nunca deve permitir que isso afete sua fala ou ações, pois é pecaminoso. Um muçulmano deve se esforçar para remover o sentimento tratando o outro de acordo com os ensinamentos do Islã, ou seja, com respeito e gentileza. Um muçulmano deve se lembrar de que outras pessoas não são perfeitas, assim como elas não são perfeitas. E se outros possuem uma característica ruim, eles sem dúvida possuirão boas qualidades também. Portanto, um muçulmano deve aconselhar os outros a abandonar suas características ruins, mas continuar a amar as boas qualidades que possuem. Um muçulmano deve desgostar dos pecados, mas não da pessoa, pois uma pessoa sempre pode se arrepender a Allah, o Exaltado. Eles devem mostrar sua aversão aos pecados dentro dos limites do Islã. Eles devem aconselhar gentilmente os outros contra coisas ruins, pois ser duro frequentemente os afasta ainda mais de voltar para Alá, o Exaltado.

Outro ponto deve ser feito sobre este tópico. Um muçulmano que segue um estudioso em particular que defende uma crença específica não deve agir como um fanático e acreditar que seu estudioso está sempre certo, odiando assim aqueles que se opõem à opinião de seu estudioso. Este comportamento não é não gostar de algo/alguém por causa de Allah, o Exaltado. Enquanto houver uma diferença legítima de opinião entre os estudiosos, um muçulmano que segue um estudioso em particular deve respeitar isso e não não gostar de outros que diferem do que o estudioso que ele segue acredita.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos não devem se afastar uns dos outros. Isso significa que eles

não devem cortar laços com outros muçulmanos por questões mundanas, recusando-se assim a apoiá-los de acordo com os ensinamentos do Islã. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6077, é ilegal para um muçulmano cortar laços com outro muçulmano por uma questão mundana por mais de três dias. Na verdade, aquele que corta laços por mais de um ano por uma questão mundana é considerado como aquele que matou outro muçulmano. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4915. Cortar laços com outros só é lícito em questões de fé. Mas mesmo assim, um muçulmano deve continuar a aconselhar o outro muçulmano a se arrepender sinceramente e apenas evitar sua companhia se ele se recusar a mudar para melhor. Eles ainda devem apoiá-los em coisas lícitas quando solicitados a fazê-lo, pois esse ato de bondade pode inspirá-los a se arrependerem sinceramente de seus pecados.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos são ordenados a serem como irmãos uns dos outros. Isso só é possível se eles obedecerem ao conselho anterior dado neste Hadith e se esforçarem para cumprir seu dever para com outros muçulmanos de acordo com os ensinamentos do Islã, como ajudar os outros em questões boas e alertá-los sobre questões más. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1240, aconselha que um muçulmano deve cumprir os seguintes direitos de outros muçulmanos: eles

devem retribuir a saudação islâmica de paz, visitar os doentes, participar de suas orações fúnebres e responder ao espirrador que louva Alá, o Exaltado. Um muçulmano deve aprender e cumprir todos os direitos que outras pessoas, especialmente outros muçulmanos, têm sobre eles, pois cada pessoa será questionada se cumpriu os direitos de outras pessoas no Dia do Julgamento. É preciso tratar os outros da maneira que deseja ser tratado pelas pessoas.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que um muçulmano não deve errar, abandonar ou odiar outro muçulmano. Os pecados que uma pessoa comete devem ser odiados, mas o pecador não deve ser odiado, pois ele pode se arrepender sinceramente a qualquer momento.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4884, que quem humilhar outro muçulmano, Allah, o Exaltado, irá humilhá-lo. E quem proteger um muçulmano da humilhação será protegido por Allah, o Exaltado.

As características negativas mencionadas no Hadith principal citado no início podem se desenvolver quando alguém adota orgulho. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265, orgulho é quando alguém olha para os outros com desprezo. A pessoa orgulhosa se vê como perfeita enquanto vê os outros como imperfeitos. Isso a impede de cumprir os direitos dos outros e a encoraja a não gostar dos outros. E o orgulho encoraja a pessoa a rejeitar a verdade quando ela é apresentada a ela, pois não veio dela e contradiz seus desejos.

Outra coisa mencionada no Hadith principal é que a verdadeira piedade não está na aparência física, como usar roupas islâmicas, mas é uma característica interna. Essa característica interna se manifesta externamente na forma de cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garante que a pessoa use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4094, que quando o coração espiritual é purificado, todo o corpo se purifica, mas quando o coração espiritual é corrompido, todo o corpo se corrompe. É importante notar que Allah, o Exaltado, não julga com base nas aparências externas, como riqueza, mas considera as intenções e ações das pessoas. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6542. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para adotar a piedade interna por meio do aprendizado e da prática dos ensinamentos do islamismo, para que ela se manifeste externamente na maneira como ele interage com Alá, o Exaltado, e a criação.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que é um pecado para um muçulmano odiar outro muçulmano. Esse ódio se aplica a coisas mundanas e não a desgostar dos outros por causa de Alá, o Exaltado. Na verdade, amar e odiar por causa de Alá, o Exaltado, é um aspecto do aperfeiçoamento da fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Mas mesmo assim, um muçulmano deve mostrar respeito aos outros em todos os casos e desgostar apenas de seus pecados sem realmente odiar a pessoa. Além disso, sua desgosto nunca deve levá-los a agir contra os ensinamentos do Islã, pois

isso provaria que seu ódio é baseado em seus próprios desejos e não por causa de Alá, o Exaltado. A causa raiz de desprezar os outros por razões mundanas é o orgulho. É vital entender que um átomo de orgulho é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal é que a vida, a propriedade e a honra de um muçulmano são todas sagradas. Um muçulmano não deve violar nenhum desses direitos. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, que uma pessoa não pode ser um verdadeiro muçulmano até que proteja outras pessoas, incluindo não muçulmanos, de suas falas e ações prejudiciais. E um verdadeiro crente é aquele que mantém seu mal longe das vidas e propriedades dos outros. Quem violar esses direitos não será perdoado por Allah, o Exaltado, até que sua vítima o perdoe primeiro. Se não o fizer, a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, por meio do qual as boas ações do opressor serão dadas à vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao opressor. Isso pode fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso é avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Para concluir, um muçulmano deve tratar os outros exatamente como ele quer que as pessoas o tratem. Isso levará a muitas bênçãos para um indivíduo e criará unidade dentro de sua sociedade.

Benefício da Dúvida

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, despachou uma força sob o comando de Amr Bin As, que Allah esteja satisfeito com ele, para Dhu Al Salalsil, e muitos dos outros Companheiros seniores, incluindo Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com eles, receberam ordens de se juntar à expedição como soldados comuns. Durante uma noite fria, Amr, que Allah esteja satisfeito com ele, ordenou que seus homens não acendessem nenhuma fogueira, pois não queria que o inimigo os avistasse. Isso poderia ter resultado em um ataque inimigo inesperado. Alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não entenderam a sabedoria por trás de seu comando e ficaram furiosos com ele, como Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele. Mas Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, os acalmou e os lembrou de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nomeou Amr, que Allah esteja satisfeito com ele, como seu líder, pois ele tinha conhecimento sobre guerra. Quando o exército retornou, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aprovou as ações de Amr, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, *The Biography of Abu Bakr As Siddeeq*, Pages 136-137 e em Imam Muhammad As Sallaabee's, *The Noble Life of the Prophet (PBUH)*, Volume 1, Page 1671.

A primeira coisa a notar é que muitos dos Companheiros seniores, que Allah esteja satisfeito com eles, foram enviados nesta expedição como soldados comuns, embora seu líder, Amr Bin As, que Allah esteja satisfeito com ele, tenha aceitado o Islã recentemente. Isso indica a importância de não permitir que o conhecimento islâmico e a posição social de alguém se tornem uma razão para adotar arrogância. É preciso aceitar que outros que podem não possuir o mesmo nível de conhecimento que eles podem ser mais

adequados para certos papéis dentro da sociedade ou de uma organização, como uma instituição islâmica. É parte da humildade aceitar que outra pessoa pode estar mais bem equipada para certos papéis, mesmo que possua menos conhecimento islâmico do que outras pessoas. Cada pessoa deve se concentrar em desempenhar seu papel dentro da sociedade para unificar as pessoas sobre o que é bom e alertar os outros sobre o que é ruim. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Além disso, o evento principal em discussão indica a importância de evitar conflitos com os outros sempre que possível. Isso é melhor alcançado quando se aprende a interpretar as palavras e ações de outras pessoas de forma positiva, sempre que possível. Somente em casos em que as ações dos outros não podem ser interpretadas de forma positiva, uma pessoa deve desafiar suas palavras e ações. Mas mesmo assim, deve-se mostrar respeito e boas maneiras ao fazê-lo, para que o melhor resultado da situação possa ser alcançado. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“Ó vós que crestes, evitai muitas suposições [negativas]. Na verdade, algumas suposições são pecado...”

A Conquista de Meca

Não cumprir acordos

No oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os líderes dos não muçulmanos de Meca quebraram seu acordo de paz feito em Hudaibiya ao apoiar uma tribo que atacou outra tribo que era aliada do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A trégua durou apenas aproximadamente 18 meses. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 377.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que quebrar promessas é um aspecto da hipocrisia.

A maior das promessas que um muçulmano fez foi com Allah, o Exaltado, que foi acordada quando alguém O aceitou como seu Senhor e Deus. Isso envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Todas as outras promessas feitas com as pessoas também devem ser mantidas, a menos que se tenha uma desculpa válida, especialmente aquelas que os pais fazem com os filhos. Quebrar promessas apenas ensina às crianças mau caráter e as encoraja a acreditar que ser enganoso é uma característica aceitável de se possuir. Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2227, Allah, o Exaltado, declara que Ele será contra aquele que fizer uma promessa em Seu nome e então quebrá-la sem uma desculpa válida. Como pode aquele que tem Allah, o Exaltado, contra si no Dia do Julgamento possivelmente ter sucesso? É sempre mais seguro não fazer promessas com os outros quando possível. Mas quando uma promessa legal é feita, deve-se esforçar muito para cumpri-la.

Pensando nas coisas

Depois que os líderes dos não muçulmanos de Meca quebraram seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles despacharam um de seus líderes para Medina, Abu Sufyan, para reafirmar e estender o pacto, pois ficaram extremamente preocupados com as consequências de sua traição. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 379.

Se eles pensassem nas consequências de quebrar o tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, isso teria sido o suficiente para impedi-los de fazê-lo.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2012, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que pensar bem nas coisas vem de Allah, o Exaltado, enquanto ser precipitado vem do Diabo.

Este é um ensinamento extremamente importante para entender e agir, pois os muçulmanos que realizam muitas ações justas frequentemente as destroem por meio da pressa. Por exemplo, eles podem proferir algumas palavras malignas em um acesso de raiva que podem fazê-los mergulhar no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2314.

A grande maioria dos pecados e dificuldades, como discussões, ocorrem porque as pessoas não conseguem pensar nas coisas e, em vez disso, agem de forma precipitada. O sinal de inteligência é quando alguém pensa antes de falar ou agir e só procede quando sabe que sua fala ou ação é boa e benéfica em questões mundanas e religiosas.

Mesmo que um muçulmano não deva atrasar a realização de ações justas ainda, ele ainda deve pensar bem antes de realizá-las. Isso ocorre porque uma ação justa pode não receber recompensa simplesmente porque suas condições e etiquetas não foram cumpridas por causa da pressa. A esse respeito, a pessoa só deve seguir em frente em qualquer assunto depois de ter pensado bem nas coisas.

Aquele que se comporta dessa maneira não apenas minimizará seus pecados e aumentará sua obediência a Allah, o Exaltado, mas também minimizará as dificuldades que encontrará, como discussões, dificuldades e desentendimentos, em todos os aspectos de sua vida.

A obediência vem primeiro

Depois que os líderes dos não muçulmanos de Meca romperam seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Abu Sufyan visitou Medina para reafirmar e estender o pacto. Abu Sufyan visitou sua filha, Umm Habiba, que Allah esteja satisfeito com ela, que também era esposa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Este último se casou com ela para amolecer os corações dos não muçulmanos de Meca em relação a ele e ao islamismo. Umm Habiba, que Allah esteja satisfeito com ela, impediu seu pai de sentar em um tapete e, em vez disso, o dobrou. Abu Sufyan comentou que não sabia se ela achava que ele era bom demais para o tapete ou se o tapete era bom demais para ele. Ela respondeu que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se sentaria naquele tapete e, portanto, ela não permitiria que um politeísta o usasse. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Página 379, do Imam Ibn Kathir, e em O Néctar Selado, Páginas 388-389, do Imam Safi Ur Rahman.

Embora ele fosse seu pai, Umm Habiba, que Allah esteja satisfeito com ela, aperfeiçoou sua fé, pois todas as suas ações estavam enraizadas na obediência a Allah, o Exaltado. É importante notar que isso não significa que se deva mostrar desrespeito aos não muçulmanos, pois ela mostrou respeito suficiente ao seu pai ao hospedá-lo em sua casa.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou as características que aperfeiçoam a fé de um muçulmano.

O primeiro é amar por Allah, o Exaltado. Isso inclui desejar o que é melhor para os outros, tanto em questões mundanas quanto religiosas. Isso deve ser demonstrado de forma prática por meio do significado das ações de alguém, apoiando os outros financeiramente, emocionalmente e fisicamente dentro de seus meios. Contar os favores de alguém para os outros não apenas cancela a recompensa, mas também prova sua falta de amor por Allah, o Exaltado, pois essa pessoa só ama ganhar elogios e outras formas de compensação das pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 264:

“Ó vós que crestes, não invalideis as vossas caridades com lembranças [delas] ou com injúrias...”

Qualquer tipo de sentimento negativo em relação aos outros por motivos mundanos, como inveja, contradiz o amor ao próximo em nome de Allah, o Exaltado, e deve ser evitado.

Esta nobre qualidade inclui amar aos outros o que se ama para si mesmo através de ações, não apenas palavras. Este é um aspecto de ser um verdadeiro crente, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515.

Finalmente, amar por Allah, o Exaltado, inclui amar as coisas que Allah, o Exaltado, ama, como o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esse amor deve ser demonstrado de forma prática, aprendendo e agindo nessas duas fontes de orientação e se apegando às outras coisas amadas por Allah, o Exaltado, como as ações justas e as Mesquitas.

A próxima característica mencionada no Hadith principal em discussão é odiar por causa de Alá, o Exaltado. Isso significa que se deve desgostar das coisas que Alá, o Exaltado, desgosta, como Sua desobediência. É importante notar que isso não significa que se deve odiar os outros, pois as pessoas podem se arrepender sinceramente a Alá, o Exaltado. Em vez disso, um muçulmano deve desgostar do pecado em si, o que é provado por eles evitá-lo e alertar os outros contra ele também. Os muçulmanos devem continuar a aconselhar os outros em vez de romper laços com eles, pois esse ato de gentileza pode muito bem levá-los a se arrepender sinceramente. Isso inclui não desgostar das coisas com base nos próprios sentimentos, como uma ação, o que é lícito. Finalmente, a prova de que alguém desgosta por causa de Alá, o Exaltado, é que quando eles mostram sua desgosto por meio de suas palavras e ações, nunca será de uma forma que contradiga os ensinamentos do Islã. Ou seja, sua aversão por algo nunca os levará a cometer um pecado, pois isso provaria que sua aversão por algo é para seu próprio bem.

A próxima característica mencionada no Hadith principal em discussão é dar em nome de Allah, o Exaltado. Isso se refere a todas as bênçãos que alguém pode dar aos outros, como apoio físico e emocional, não apenas riqueza. Quando alguém dá, ele o fará de acordo com os ensinamentos do Islã, ou seja, em assuntos que agradam a Allah, o Exaltado, como dar

conselhos sinceros. Na verdade, esse é um aspecto de ser sincero com os outros que foi ordenado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4204. Inclui dar e compartilhar essas bênçãos com os outros sem contar os favores de alguém, pois isso prova que eles deram para receber algo dos outros. Capítulo 76 Al Insan, versículo 9:

“[Dizendo]: "Nós vos alimentamos somente para a face [ou seja, aprovação] de Allah. Não desejamos de vós recompensa ou gratidão.”

A característica final mencionada no Hadith principal em discussão é reter por causa de Allah, o Exaltado. Isso inclui reter as bênçãos que alguém possui, como riqueza, de outros em assuntos que são desagradáveis a Allah, o Exaltado. Este muçulmano não observará quem está solicitando algo deles, em vez disso, eles apenas avaliam a razão por trás do pedido. Se a razão contradiz os ensinamentos do Islã, eles reterão a bênção e não participarão da atividade. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Isso inclui reter a fala e as ações de alguém em assuntos que não agradam a Allah, o Exaltado, como caluniar ou manifestar a raiva de alguém. Este muçulmano não falará e agirá de acordo com seus desejos e somente

precederá em uma situação quando agradar a Allah, o Exaltado, caso contrário, eles se reterão e se absterão de preceder.

Para concluir, adotar essas características leva à perfeição da fé, pois elas são baseadas nas emoções de alguém e, portanto, são extremamente difíceis de controlar. Esse controle é melhor alcançado quando se obtém certeza da fé. Isso é alcançado quando se aprende e age com base no conhecimento islâmico. A certeza da fé ajuda a direcionar a intenção, o foco e as ações de alguém para Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Isso ajudará a controlar os quatro aspectos mencionados no Hadith principal. Além disso, quem for abençoado com o controle deles descobrirá que cumprir os outros deveres do Islã é mais fácil. Esses deveres consistem em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que se use as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Esta é a chave para a paz e o sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Sinceridade ao Islã em primeiro lugar

Depois que os líderes dos não muçulmanos de Meca quebraram seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Abu Sufyan visitou Medina para reafirmar e estender o pacto. Abu Sufyan falou com muitos dos Companheiros seniores, que Allah esteja satisfeito com eles, pedindo-lhes que intercedessem em seu nome com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele listou as diferentes afiliações que tinha com eles para convencê-los, como afiliações tribais e de parentesco, mas todos responderam da mesma maneira. Eles se recusaram a comprometer sua fé para agradá-lo e não desejavam convencer o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a renovar o pacto ou não. Em vez disso, eles deixaram a decisão para seu líder, confiando em sua escolha divinamente guiada. Quando ele finalmente conheceu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, este último simplesmente se afastou dele e não discutiu se renovaria o pacto ou não. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 381-382, do Imam Ibn Kathir, e em A Nobre Vida do Profeta (PECE), Volume 1, Páginas 1678-1679, do Imam Muhammad As Sallaabee.

Este evento indica a importância de colocar a lealdade de alguém a Allah, o Exaltado, acima de todos os outros relacionamentos e vínculos, como parentes e amigos. Aquele que prioriza sua lealdade a Allah, o Exaltado, garantirá que permanecerá firme em Sua obediência. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva a um estado mental e físico equilibrado e garante que alguém coloque corretamente tudo e todos em sua vida enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade

no Dia do Juízo. Portanto, priorizar a lealdade de alguém a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que prioriza sua lealdade às pessoas sobre sua lealdade a Allah, o Exaltado, usará mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Como resultado, eles não obterão um estado mental e físico equilibrado, eles perderão tudo e todos em sua vida e falharão em se preparar adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Essa atitude, portanto, impede que alguém obtenha paz de espírito, mesmo que desfrute de luxos mundanos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Isso ocorre porque controlar os desejos é um pequeno preço a pagar para alcançar a paz de espírito e corpo, assim como uma pessoa controla sua dieta para alcançar uma boa saúde física. Considerando que a vida se torna uma prisão escura para aquele que não consegue obter paz de espírito, mesmo que cumpra todos os seus desejos. Isso é bastante óbvio quando se observa os ricos e famosos. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará uma boa saúde mental e física, o mesmo acontecerá com a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos em sua vida é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, seus conselhos não podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico, nem podem fazer com que alguém coloque corretamente tudo e todos em sua vida, devido ao conhecimento limitado, experiência, previsão e devido a preconceitos. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições

do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletir sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...’”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Conversas Secretas

Depois que os líderes dos não muçulmanos de Meca quebraram seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele foi ordenado por Allah, o Exaltado, a ir para Meca. Ele frequentemente ocultava informações táticas militares do público em geral para proteger a cidade de Medina, então ele informou sua esposa, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, para preparar comida para sua expedição, mas disse a ela para manter isso em segredo. Quando seu pai, Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, visitou sua esposa, enquanto o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não estava em casa, ele a observou preparando comida para uma viagem. Ele a questionou sobre suas ações, mas ela permaneceu em silêncio. Ele continuou perguntando se o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi ordenado a partir para uma expedição e listou muitos locais. Mas Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, permaneceu em silêncio. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 382.

Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, entendeu a importância de manter as conversas privadas.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1959, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou que conversas privadas são uma confiança que deve ser protegida.

Infelizmente, muitos têm o mau hábito de divulgar as conversas privadas das pessoas para os outros. Esta é uma característica incrivelmente ruim de se possuir, pois contradiz a atitude de um verdadeiro muçulmano. Muitos fazem isso com seus parentes próximos acreditando que é aceitável, quando claramente não é. Um muçulmano deve sempre manter as palavras ditas em uma conversa em segredo, a menos que tenha certeza absoluta de que a pessoa com quem conversou não se importaria que a informação fosse mencionada a terceiros. Se o fizessem, então fazer isso os trairia e isso contradiz ser sincero com eles. Ser sincero com os outros foi ordenado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4204. Mas é importante notar que, mesmo que alguém acredite que a outra pessoa não se importaria que sua conversa fosse divulgada a outros, ainda assim, é mais seguro e superior ainda se abster de compartilhar a conversa com terceiros.

É importante agir de acordo com o Hadith principal, pois ele previne pecados, como calúnia e fofoca, e previne sentimentos negativos sendo desenvolvidos entre as pessoas. Isso geralmente ocorre quando conversas divulgadas a terceiros geralmente levam a interpretações equivocadas e mal-entendidos. Tudo isso só leva a relacionamentos fraturados e quebrados. Se alguém refletir honestamente sobre sua vida, perceberá que a maioria das pessoas com quem sentiu sentimentos negativos ocorreu por causa do que lhe foi dito sobre elas, não do que testemunhou diretamente delas. Divulgar conversas privadas previne a união entre as pessoas, especialmente parentes. E a união foi ordenada em muitos ensinamentos do Islã, como o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6065. Capítulo 4 An Nisa, versículo 58:

“De fato, Deus ordena que vocês entreguem os seus bens a quem eles são devidos...”

Devemos tratar as palavras dos outros da mesma forma que gostaríamos que as pessoas tratassem suas conversas.

Observando os outros com misericórdia

Depois que os líderes dos não muçulmanos de Meca quebraram seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele foi ordenado por Allah, o Exaltado, a ir para Meca. Hatib Ibn Abu Balta, que Allah esteja satisfeito com ele, despachou uma mensageira com uma carta para Meca informando os não muçulmanos que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava indo para Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi divinamente informado desta carta e, como resultado, despachou Ali Ibn Abu Talib, Miqdad Bin Amr e Zubair Bin Awaam, que Allah esteja satisfeito com eles, para interceptá-la e trazer a carta de volta antes que ela chegasse a Meca. O plano foi um sucesso e a carta foi devolvida ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que então convocou Hatib, que Allah esteja satisfeito com ele, e o questionou sobre sua carta. Hatib, que Allah esteja satisfeito com ele, declarou que não havia apostatado nem preferido a descrença ao Islã, mas apenas escreveu a carta, pois não tinha ninguém em Meca que pudesse proteger sua família e propriedade lá e acreditava que por meio da carta ganharia o favor deles e, como resultado, eles não prejudicariam sua família e propriedade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou que havia falado a verdade. Umar Ibn Khattab, pediu permissão para executar Hatib, que Allah esteja satisfeito com eles, por traição, mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que havia lutado na Batalha de Badr e Allah, o Exaltado, já havia perdoado todos os participantes da Batalha de Badr. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 379 e em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, Número 3007. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 60 Mumtahanah, versículo 1:

“Ó vós que credes, não tomeis Meus inimigos e vossos inimigos como aliados, estendendo-lhes afeição enquanto eles desacreditaram no que vos chegou da verdade, tendo expulsado o Profeta e a vós mesmos [somente] porque credes em Allah, vosso Senhor. Se saístes para lutar / esforçar-vos em Minha causa e buscar meios para Minha aprovação, [não os tomeis como amigos]. Confiais-lhes afeição [isto é, instrução], mas Eu sou o mais conhecedor do que ocultastes e do que declarastes. E quem o faz dentre vós certamente se desviou da solidez do caminho.”

Isso foi discutido em A Nobre Vida do Profeta (PECE), Volume 1, Páginas 1684-1685, do Imam Muhammad As Sallaabee.

Embora a intenção de Hatib, que Allah esteja satisfeito com ele, não fosse má, pois ele desejava proteger sua família e propriedade e sabia muito bem que sua carta aos não muçulmanos não faria diferença para a planejada conquista de Meca, pois os não muçulmanos de Meca já estavam convencidos de que isso ocorreria, mesmo assim, ele deveria ter permanecido sincero ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e confiado sua família e riqueza a Allah, o Exaltado. Em vez de puni-lo por esse único erro, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, observou toda a sua vida de sacrifício pela causa de Allah, o Exaltado, e, portanto, ignorou esse único erro.

A primeira coisa a notar é que se deve sempre permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, mesmo em casos em que se pode sofrer alguma perda, como a perda de riqueza. Na realidade, são esses momentos que definem a força da fé de uma pessoa em Allah, o Exaltado. Não é difícil

permanecer obediente a Allah, o Exaltado, em tempos de facilidade. O verdadeiro teste é quando se permanece obediente a Ele em tempos de dificuldade e perda potencial. Portanto, deve-se apoiar sua declaração verbal de fé permanecendo obediente em tempos de facilidade e dificuldade. Isso envolve usar as bênçãos que se recebeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Deve-se esforçar para obter certeza de fé para ajudá-los a permanecer obedientes a Allah, o Exaltado, em todas as situações. Uma fé forte é obtida quando se aprende e age com base nas provas e evidências claras encontradas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que explicam como obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Por outro lado, aquele que permanece ignorante dos ensinamentos islâmicos obterá fé fraca. Essa pessoa desobedecerá facilmente a Allah, o Exaltado, sempre que seus desejos forem contrariados, pois ela falha em observar como abandonar seus desejos e, em vez disso, obedecer a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, é preciso obter certeza de fé por meio do aprendizado e da ação no conhecimento islâmico para que permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Isso garantirá que ela obtenha paz de espírito em ambos os mundos, por meio da obtenção de um estado mental e físico equilibrado e ao colocar corretamente todos e tudo em sua vida.

Além disso, o evento principal em discussão lembra às pessoas que o bem que uma pessoa fez não é apagado por um pecado que comete. Infelizmente, os muçulmanos muitas vezes esperam que os outros se comportem de uma maneira perfeita, de modo que não cometam pecados ou erros e, se uma pessoa não consegue viver de acordo com esse padrão, eles facilmente a condenam e esquecem todo o bem que ela fez. Esta é uma atitude estranha, pois Allah, o Exaltado, nem mesmo espera isso das pessoas, nem ignora o bem que uma pessoa fez, mesmo que cometa um pecado. Embora os pecados possam destruir as boas ações de uma

pessoa, mas como isso é escondido das pessoas, elas não devem esquecer o bem que os outros fizeram, mesmo que cometam pecados. Allah, o Exaltado, sozinho conhece as boas e más ações de uma pessoa e as consequências de suas ações e somente Ele decidirá seu resultado neste mundo e no próximo. Um muçulmano deve se esforçar para encorajar os outros a se arrependerem sempre que cometerem pecados e encorajá-los a fazer mais boas ações. Comportar-se dessa maneira é melhor para encorajar os outros a se arrependerem do que para condená-los.

Demonstrando misericórdia para com os outros

Depois que os líderes dos não muçulmanos de Meca quebraram seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele foi ordenado por Allah, o Exaltado, a ir para Meca. No caminho para Meca, dois nobres e parentes do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dos não muçulmanos de Meca, Abu Sufyan Bin Haarith (que não é o mesmo Abu Sufyan Bin Harb que era o líder dos não muçulmanos) e Abdullah Bin Umayyah, chegaram ao exército muçulmano e pediram permissão para ver o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Inicialmente, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recusou-se a vê-los, pois eram dois dos mais vis inimigos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Abu Sufyan Bin Haarith, implorou para ser visto e comentou que se o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não o encontrasse, ele e seu filho pequeno se aventurariam no deserto até morrerem de fome. Isso incitou a compaixão e a misericórdia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e ele lhes concedeu permissão para vê-lo e ele os honrou e, como resultado, ambos aceitaram o Islã. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Páginas 1691-1692.

Este evento indica a importância de ignorar e perdoar os erros das outras pessoas.

Deve-se sempre lembrar que, como as pessoas não são anjos, elas estão fadadas a cometer erros, assim como elas mesmas cometem erros. E assim como desejam que Allah, o Exaltado, e as pessoas perdoem seus erros, elas devem aprender a perdoar os erros de outras pessoas também. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

É compreensível que uma pessoa possa ter dificuldade para perdoar outra sobre um problema que está em andamento, como ficar incapacitado após um acidente de trânsito. Se eles puderem se esforçar para perdoar mesmo neste caso, então a recompensa será maior para eles. Mas em casos onde o erro feito a alguém não está em andamento, uma pessoa deve se esforçar para perdoar os outros e não guardar rancor. Aquele que guarda esse tipo de rancor deve temer que Allah, o Exaltado, examine suas ações no Dia do Julgamento, assim como eles examinaram e guardaram os erros das pessoas neste mundo. Aquele cujas ações são examinadas no Dia do Julgamento será punido. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 103. Finalmente, é importante notar que perdoar os outros inclui tomar medidas para se proteger do dano dos outros para que a história não se repita. Paciência e perdão aos outros não envolvem adotar uma atitude passiva pela qual alguém permite que outros o prejudiquem e não toma medidas para se proteger de ser prejudicado novamente. Essa atitude passiva não tem nada a ver com os ensinamentos do Islã. Por exemplo, uma mulher que está sendo abusada fisicamente por seu marido deve tomar medidas para proteger a si mesma e seus filhos, mesmo que isso envolva chamar a polícia e deixá-lo. Depois que ela se protegeu e seus filhos de seu dano e seguiu em frente com sua vida, ela pode buscar justiça

neste mundo, através do governo, e buscar justiça no Dia do Julgamento de Allah, o Exaltado. Mas se ela puder perdoá-lo por seus erros passados contra ela pelo bem de Allah, o Exaltado, isso levaria ao seu perdão.

A grandeza está em seguir

Depois que os líderes dos não muçulmanos de Meca quebraram seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele foi ordenado por Allah, o Exaltado, a ir para Meca. O exército partiu durante o mês sagrado do Ramadã, então todos estavam em jejum. Como a jornada era longa e difícil, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi informado de que alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, estavam sofrendo com o jejum, mas estavam esperando para ver o que ele faria. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quebrou seu jejum publicamente pedindo um recipiente de água e bebendo dele. Alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, seguiram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e quebraram seu jejum também, mas alguns continuaram jejuando. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi informado disso, ele criticou aqueles que continuaram jejuando, pois não seguiram o que ele havia feito. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Página 388, do Imam Ibn Kathir.

Embora quebrar ou continuar o jejum não fossem pecados, aqueles que continuaram jejuando foram criticados. Isso ocorre porque a superioridade está em seguir estritamente as duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que elas levem a boas ações, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de

orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Além disso, quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mais começará a agir em coisas que contradizem os ensinamentos do Islã. É assim que o Diabo leva as pessoas ao erro, passo a passo. Por exemplo, uma pessoa que enfrenta dificuldades será aconselhada a realizar certos exercícios espirituais que contradizem e desafiam os ensinamentos do Islã. Como essa pessoa é ignorante e tem o hábito de agir com base em outras fontes de conhecimento religioso, ela facilmente cairá nessa armadilha e começará a realizar exercícios espirituais que desafiam diretamente os ensinamentos do islamismo. Ela até começará a acreditar em coisas sobre Alá, o Exaltado, e o universo que contradizem os ensinamentos do islamismo também, como acreditar que pessoas ou criaturas sobrenaturais podem controlar seu destino, pois seu conhecimento é tirado de outras fontes que não as duas de orientação. Algumas dessas práticas e crenças equivocadas são descrença clara, como praticar magia negra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...Não foi Salomão que descreu, mas os demônios descreveram, ensinando às pessoas magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt. Mas eles [isto é, os dois anjos] não ensinam a ninguém, a menos que digam: "Somos uma provação, então não descreiam [praticando magia]."..."

Então, um muçulmano pode perder sua fé sem nem perceber, pois tem o hábito de agir em outras fontes de conhecimento religioso. É por isso que agir em inovações religiosas que não estão enraizadas nas duas fontes de orientação é seguir os passos do Diabo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 208:

“Ó vós que crestes, entrai no Islam completamente [e perfeitamente] e não sigais os passos de Satanás. De fato, ele é para vós um inimigo claro.”

A superioridade não está na aparência

Depois que os líderes dos não muçulmanos de Meca quebraram seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele foi ordenado por Allah, o Exaltado, a ir para Meca. O exército fez várias paradas antes de chegar a Meca e um desses lugares foi Al Aqaba. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, despachou alguns homens para coletar frutas das árvores locais. Enquanto um dos Companheiros, Abdullah Bin Mas'ud, que Allah esteja satisfeito com ele, estava subindo em uma árvore para colher seus frutos, alguns homens zombaram dele quando observaram suas pernas pequenas e finas. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou que suas pernas finas pesariam mais na Balança do Dia do Julgamento do que a montanha de Uhud. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 390.

Isso indica a importância de entender que o Islã julga o status das pessoas de acordo com um único padrão: o quanto elas obedecem sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Todos os outros padrões de julgamento do status das pessoas não têm valor, como aparência física, gênero, etnia e classe social, e devem ser ignorados pelos muçulmanos, caso contrário, isso dá origem ao racismo e à desunião entre a nação muçulmana. É importante notar que, como a intenção de alguém é escondida de outras pessoas, elas não podem julgar os outros como melhores do que outras pessoas com base em ações externas e, portanto, devem se abster de fazer alegações sobre o status de outras pessoas ou de si mesmas, pois Allah, o Exaltado, sozinho conhece a intenção, a fala e as ações de todas as pessoas. Capítulo 53 An Najm, versículo 32:

“...Portanto, não vos considereis puros; ele é o mais conhecedor dos que o temem.”

Sinceridade ao Povo

Depois que os líderes dos não-muçulmanos de Meca quebraram seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele foi ordenado por Allah, o Exaltado, a ir para Meca. No caminho, o exército muçulmano encontrou Abbas Bin Abdul Mutalib, que Allah esteja satisfeito com ele, o tio do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele permaneceu em Meca todo esse tempo para espionar os não-muçulmanos de Meca, sob as ordens do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quando Abbas, que Allah esteja satisfeito com ele, observou o grande exército dos muçulmanos, 10.000 soldados, ele entendeu que se eles entrassem em Meca antes que os não-muçulmanos de Meca garantissem sua própria segurança através do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então o exército poderia aniquilá-los todos. Ele correu em direção ao exército muçulmano na esperança de garantir a segurança dos não-muçulmanos de Meca. Isso foi discutido em A Nobre Vida do Profeta (PECE), Volume 1, Páginas 1692-1693, do Imam Muhammad As Sallaabee.

Embora não fossem muçulmanos, Abbas, que Allah esteja satisfeito com ele, demonstrou como se deve ter sinceridade para com todas as pessoas, independentemente de sua fé.

Deve-se adotar esse tipo de sinceridade para com os outros, pois é um aspecto importante do islamismo, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 196. Um aspecto da sinceridade para com os outros é ajudá-los de acordo com seus meios, como ajuda financeira, emocional e

física. Por meio de suas falas e ações, eles devem desejar e encorajar os outros a obter paz de espírito e sucesso em questões mundanas e religiosas por meio da obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Eles não devem adotar uma atitude egoísta pela qual se importam apenas com o bem-estar de si mesmos e de sua família. Deve-se elevar-se acima da mentalidade de um animal e, em vez disso, se importar ativamente com o bem-estar dos outros. A melhor maneira de conseguir isso é tratar os outros da maneira que deseja que outras pessoas os tratem. Na verdade, uma pessoa não pode ser crente até que ame para os outros o que ama para si mesma. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 13.

Santuário, não vingança

Depois que os líderes dos não muçulmanos de Meca quebraram seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele foi ordenado por Allah, o Exaltado, a ir para Meca. O exército fez várias paradas antes de chegar a Meca e um desses lugares foi Marr Al Zahran, perto de Meca. Alguns membros seniores de Meca viajaram para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e aceitaram o Islã. Um desses homens foi Abu Sufyan Bin Harb, que Allah esteja satisfeito com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que qualquer um dos não muçulmanos de Meca que entrasse nas casas desses membros seniores de Meca estaria seguro do exército muçulmano, quem entrasse em suas próprias casas e trancasse suas portas estaria seguro e, finalmente, quem buscasse refúgio na Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, estaria seguro do exército muçulmano. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 391-392, do Imam Ibn Kathir.

Embora muitos dos não-muçulmanos de Meca tenham cometido atrocidades contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, ainda assim o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, desejou sucesso, unidade e paz para eles. Ao dar-lhes santuário, ele lhes deu uma chance de ouvir e aprender abertamente os ensinamentos do Islã para que pudessem reconhecer sua veracidade sem qualquer pressão externa dos muçulmanos ou não-muçulmanos.

Os muçulmanos devem adotar essa atitude positiva em relação aos não muçulmanos para que eles também sejam encorajados a estudar os ensinamentos do islamismo por si mesmos, para que possam entender que a paz de espírito e o sucesso estão nisso. Isso é melhor alcançado quando alguém representa o islamismo para o mundo exterior corretamente, adotando as características positivas discutidas dentro dos ensinamentos islâmicos, como generosidade, paciência e tolerância, e evitando as características ruins criticadas pelos ensinamentos islâmicos, como arrogância, inveja e ganância. Representar corretamente o islamismo para o mundo exterior é um dever de todo muçulmano e, portanto, eles serão responsabilizados por isso.

O Islã é obediência sincera

Depois que os líderes dos não muçulmanos de Meca romperam seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele foi ordenado por Allah, o Exaltado, a ir para Meca. Em seu caminho para Meca, o líder dos não muçulmanos de Meca, Abu Sufyan, o visitou e aceitou o Islã. Ele observou os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, participando da oração congregacional atrás do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele perguntou ao tio do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Abbas Bin Mutalib, que Allah esteja satisfeito com ele, se os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, fariam ou não qualquer coisa que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenasse. Abbas, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu afirmativamente e acrescentou que se ele ordenasse que eles desistissem de comida e bebida, eles o obedeceriam. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, realizou a ablução, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, correram para a água restante da ablução para obter bênçãos dela. Testemunhando isso, Abu Sufyan, que Allah esteja satisfeito com ele, declarou que nunca tinha visto nada parecido antes, nem mesmo nos palácios dos reis persas ou romanos. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 394.

Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, cumpriram sua declaração verbal de fé no Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mostrando-lhe sinceridade.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui se esforçar para adquirir conhecimento a fim de agir de acordo com suas tradições. Essas tradições incluem aquelas relacionadas a Allah, o Exaltado, na forma de adoração, e seu caráter nobre e abençoado para com a criação. Capítulo 68 Al Qalam, versículo 4:

"E, de fato, você tem um grande caráter moral."

Inclui aceitar seus comandos e proibições em todos os momentos. Isso foi feito um dever por Allah, o Exaltado. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

"...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos..."

Sinceridade inclui dar prioridade às suas tradições sobre as ações de qualquer outra pessoa, pois todos os caminhos para Allah, o Exaltado, estão fechados, exceto o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], “Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...” ”

É preciso amar todos aqueles que o apoiaram durante sua vida e após sua morte, sejam eles de sua Família ou seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Apoiar aqueles que andam em seu caminho e ensinam suas tradições é um dever daqueles que desejam ser sinceros com ele. Sinceridade também inclui amar aqueles que o amam e não gostar daqueles que o criticam, independentemente do relacionamento com essas pessoas. Tudo isso está resumido em um único Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 16. Ele aconselha que uma pessoa não pode ter fé verdadeira até que ame Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mais do que toda a criação. Esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras. É um aspecto de ser sincero com ele respeitá-lo, amá-lo e segui-lo praticamente. Mas isso não é possível sem aprender sobre sua vida abençoada e seus ensinamentos. Como alguém pode respeitar, amar e seguir alguém que nem conhece? Aquele que afirma amá-lo e respeitá-lo, mas não o segue na prática, não é sincero em sua afirmação.

A desobediência leva ao fracasso

Depois que os líderes dos não-muçulmanos de Meca quebraram seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele foi ordenado por Allah, o Exaltado, a ir para Meca. Quando o enorme exército muçulmano entrou em Meca na companhia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Abu Sufyan, que Allah esteja satisfeito com ele, ficou surpreso com seu poder e número. Ele comentou que viu muitos rostos que não reconheceu que tinham vindo para conquistar Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que isso era apenas uma consequência das ações dos não-muçulmanos. O exército muçulmano acreditou nele quando os não-muçulmanos de Meca o chamaram de mentiroso e o ajudaram quando os não-muçulmanos de Meca o exilaram. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 393.

É importante que os muçulmanos entendam uma lição simples, mas profunda, a saber, eles nunca terão sucesso neste mundo ou no próximo em questões mundanas ou religiosas por meio da desobediência a Allah, o Exaltado. Desde o início dos tempos até esta era e até o fim dos tempos, nenhuma pessoa jamais alcançou o verdadeiro sucesso, nem jamais alcançará por meio da desobediência a Allah, o Exaltado. Isso é bastante óbvio quando se vira as páginas da história. Portanto, quando um muçulmano está em uma situação da qual deseja obter um resultado positivo e bem-sucedido, ele nunca deve escolher desobedecer a Allah, o Exaltado, independentemente de quão tentador ou fácil possa parecer. Mesmo que alguém seja aconselhado por seus amigos próximos e parentes a fazê-lo, pois não há obediência à criação se isso significar desobediência ao Criador. E, na verdade, eles nunca serão capazes de protegê-los de Allah, o Exaltado, e de Sua punição neste mundo ou no próximo. Da mesma

forma que Allah, o Exaltado, concede sucesso àqueles que O obedecem, Ele remove um resultado bem-sucedido daqueles que O desobedecem, mesmo que essa remoção leve tempo para ser testemunhada. Um muçulmano não deve ser enganado, pois isso ocorrerá mais cedo ou mais tarde. O Alcorão Sagrado deixou extremamente claro que um plano ou ação maligna abrange apenas o autor, mesmo que essa punição seja adiada. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...mas a conspiração maligna não abrange senão o seu próprio povo...”

Portanto, não importa quão difícil seja a situação e a escolha, os muçulmanos devem sempre escolher a obediência a Allah, o Exaltado, tanto em questões mundanas quanto religiosas, pois isso por si só levará ao verdadeiro sucesso em ambos os mundos, mesmo que esse sucesso não seja óbvio imediatamente.

Libertando a Casa

Quando o enorme exército muçulmano entrou em Meca na companhia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era óbvio para todos que eles conquistariam Meca naquele dia. Um dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com ele, declarou que este dia era um dia de grande batalha onde o santuário para seus inimigos era proibido. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi informado disso, ele corrigiu suas palavras declarando que hoje era de fato o dia em que Allah, o Exaltado, glorifica Sua Casa, a Caaba, um dia em que a Caaba será adornada, ou seja, com a adoração sincera de Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 394.

Este evento indica que uma das principais missões do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era libertar a Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, para que ela se tornasse novamente um símbolo de obediência sincera a Allah, o Exaltado. Portanto, é preciso lembrar que, assim como eles se voltam para a Caaba cinco vezes ao dia para suas orações, eles devem se voltar para a obediência sincera de Allah, o Exaltado, ao longo do dia e em todas as situações que vivenciam. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esse comportamento é como alguém cumpre o propósito da Caaba e como obtém paz de espírito em ambos os mundos, obtendo um estado mental e físico equilibrado e colocando corretamente tudo e todos em sua vida enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Não entender esse propósito da Caaba é uma das principais razões pelas quais os muçulmanos, que cumprem os deveres básicos obrigatórios, como as cinco orações obrigatórias diárias, não conseguem obter paz de espírito, pois não se voltam para a obediência de Allah, o Exaltado, ao longo do dia e em todas as situações que enfrentam. Como resultado, eles usam mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Isso os impede de obter um estado mental e físico equilibrado e faz com que percam tudo e todos em suas vidas. Portanto, seu comportamento só leva ao estresse, problemas e dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Pináculo da Humildade

Quando o enorme exército muçulmano entrou em Meca na companhia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele cavalgou até a proximidade da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, enquanto se curvava tão baixo em humildade a Allah, o Exaltado, que seu rosto quase tocou sua sela. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 397.

Isso está conectado ao capítulo 25 Al Furqan, versículo 63:

“E os servos do Misericordioso são aqueles que andam facilmente sobre a terra...”

Os servos de Allah, o Exaltado, entenderam que qualquer coisa boa que eles possuem é somente porque Allah, o Exaltado, concedeu a eles. E qualquer mal do qual eles são salvos é porque Allah, o Exaltado, os protegeu. Não é tolice se orgulhar de algo que não pertence a alguém? Assim como uma pessoa não se gaba de um carro esportivo que não lhes pertence Os muçulmanos devem perceber que nada na realidade lhes pertence. Esta atitude garante que se permaneça humilde em todos os momentos. Os humildes servos de Allah, o Exaltado, acreditam plenamente no Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encontrado em Sahih Bukhari, número 5673, que declara que as ações justas de uma pessoa não a levarão ao Paraíso. Somente a

misericórdia de Allah, o Exaltado, pode fazer com que isso ocorra. Isso ocorre porque toda ação justa só é possível quando Allah, o Exaltado, fornece a alguém o conhecimento, a força, a oportunidade e a inspiração para realizá-la. Até mesmo a aceitação da ação depende sobre a misericórdia de Allah, o Exaltado. Quando alguém tem isso em mente, isso o salva do orgulho e o inspira a adotar a humildade. Deve-se sempre lembrar que ser humilde não é um sinal de fraqueza, pois o Islã o encorajou a se defender, se necessário. Em outras palavras, o Islã ensina os muçulmanos a serem humildes sem fraqueza. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2029, que quem se humilha diante de Allah, o Exaltado, será elevado por Ele. Então, na realidade, a humildade leva à honra em ambos os mundos. Basta refletir sobre o mais humilde da criação para entender esse fato, a saber, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Allah, o Exaltado, ordenou claramente às pessoas ao ordenar ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que adotassem essa importante qualidade. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículo 215:

“E abaixe a sua asa [isto é, mostre bondade] para com aqueles que o seguem dentre os fiéis.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, levou uma vida humilde. Por exemplo, ele alegremente realizou as tarefas domésticas em casa, provando assim que essas tarefas são neutras em termos de gênero. Isso é confirmado no Imam Bukhari's, Adab Al Mufrad, número 538.

Capítulo 25 Al Furqan, versículo 63, mostra que a humildade é uma característica interna que se manifesta externamente, como a maneira como alguém anda. Isso é discutido em outro versículo capítulo 31 Luqman, versículo 18:

“E não voltes a tua face [em desprezo] para os homens, nem andes pela terra exultante...”

Allah, o Exaltado, deixou claro que o Paraíso é para os servos humildes que não possuem nenhum traço de orgulho. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 83:

“Aquela morada da Outra Vida Nós designamos para aqueles que não desejam exaltação na terra ou corrupção. E o [melhor] resultado é para os virtuosos.”

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1998, que quem possuir um átomo de orgulho não entrará no Paraíso. Somente Allah, o Exaltado, tem o direito de ser orgulhoso, pois Ele é o Criador, Sustentador e Dono de todo o universo.

É importante notar que orgulho é quando alguém acredita que é superior aos outros e rejeita a verdade quando ela é apresentada a ele, pois não gosta de aceitar a verdade quando ela vem de outra pessoa que não ele. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4092.

Facilite as coisas

Depois que Meca foi conquistada pelos muçulmanos, Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, levou seu pai idoso ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que ele pudesse aceitar o Islã. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os viu chegando, ele comentou que teria sido melhor se ele tivesse deixado seu pai idoso em casa e ele próprio teria ido visitá-lo. Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que era mais adequado para seu pai vir ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, do que o contrário. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 398-399.

Embora Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, tenha falado a verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou a importância de tornar as coisas fáceis para os outros. Este, de fato, é um aspecto importante do islamismo que é frequentemente negligenciado pelos muçulmanos.

Infelizmente, alguns muçulmanos sempre se esforçam para extrair seus direitos completos e mais dos outros. Hoje em dia, devido à ignorância, tornou-se mais difícil cumprir os direitos das pessoas, como os pais. Mesmo que um muçulmano não tenha desculpa, mas se esforçar para cumpri-los, é importante que os muçulmanos sejam misericordiosos uns com os outros. Conforme aconselhado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari,

número 6655, Alá, o Exaltado, mostra misericórdia para aqueles que são misericordiosos com os outros.

Um aspecto dessa misericórdia é que um muçulmano não exija seus direitos totais dos outros. Em vez disso, eles devem usar meios como sua força física ou financeira para ajudar a si mesmos e facilitar as coisas para os outros. Em alguns casos, quando um muçulmano exige seus direitos totais dos outros e eles não os cumprem, isso pode levar à punição. Para ser misericordioso com os outros, eles devem, portanto, exigir seus direitos apenas em alguns casos. Isso não significa que um muçulmano não deva se esforçar para cumprir os direitos dos outros, mas significa que eles devem tentar ignorar e desculpar as pessoas sobre as quais têm direitos. Por exemplo, um pai pode desculpar seu filho adulto de uma tarefa doméstica específica e fazê-la ele mesmo se possuir os meios para fazê-lo sem se preocupar, especialmente se o filho voltar para casa do trabalho exausto. Essa leniência e misericórdia não apenas farão com que Allah, Exaltado seja, seja mais misericordioso com eles, mas também aumentará o amor e o respeito que as pessoas têm por eles. Aquele que sempre exige seus direitos totais não é um pecador, mas perderá essa recompensa e resultado se se comportar dessa maneira.

Os muçulmanos devem facilitar as coisas para os outros e esperar que Alá, o Exaltado, facilite as coisas para eles neste mundo e no próximo.

Enfrentando a Justiça

Embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tenha estendido santuário aos não muçulmanos de Meca, havia algumas exceções que deveriam ser executadas se fossem encontradas. Essas pessoas não tiveram segurança estendida, pois seus crimes eram muito enormes, como traição, que mesmo nos dias de hoje é um crime capital. Por exemplo, alguns anos antes, Miqyas Bin Subaba chegou a Medina professando o islamismo. Ele solicitou uma compensação financeira em nome de seu irmão muçulmano, Hisham Bin Subaba, que Allah esteja satisfeito com ele, que foi morto acidentalmente por um muçulmano durante uma batalha. Depois que ele recebeu esse dinheiro do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele matou o soldado muçulmano que acidentalmente matou seu irmão. Miqyas então fugiu para Meca, onde apostatou. Miqyas foi condenado à morte pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante a conquista de Meca, pois cometeu dois crimes capitais, ambos pelos quais a execução era garantida. O primeiro foi matar o soldado muçulmano após receber uma compensação financeira e o outro foi por apostatar após aceitar o islamismo. Ele foi encontrado e morto em Meca. Em relação a ele, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 4 An Nisa, versículo 93:

“Mas quem mata um crente intencionalmente, sua recompensa é o Inferno, onde permanecerá eternamente, e Allah ficou irado com ele, o amaldiçoou e preparou para ele um grande castigo.”

Outro homem, Abdul Uzaa Bin Khatal, inicialmente aceitou o islamismo e quando foi enviado para coletar a caridade obrigatória de uma vila, ele matou um muçulmano após uma disputa entre eles. Ele então apostatou e fugiu para os não muçulmanos e até mesmo empregou duas cantoras para compor poemas insultuosos sobre o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Além disso, quando o exército muçulmano entrou em Meca, um dos homens condenados à morte por apostatar do islamismo, Abdullah Ibn Sa'd, fugiu para um companheiro, Uthman Bin Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, implorando por segurança. Ele, por sua vez, levou o homem ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e implorou em seu nome. Embora seus crimes fossem sérios, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ainda o perdoou. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 212-213 e 402, em Imam Safi Ur Rahman, O Néctar Selado, Páginas 396-397 e em Imam Wahidi, Asbab Al Nuzul, 4:93, Página 59.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 178-179:

“ ...prescrito para você é retribuição legal para aqueles assassinados - o livre para o livre, o escravo para o escravo, e a mulher para a mulher. Mas quem negligenciar de seu irmão [o assassino] qualquer coisa, então deve haver um acompanhamento adequado e pagamento a ele [o herdeiro do falecido ou representante legal] com boa conduta. Este é um alívio do seu Senhor e uma misericórdia. Mas quem transgredir depois disso terá uma

punição dolorosa. E há para você em retribuição legal [salvamento de] vida, ó vocês [pessoas] de entendimento...”

Na retribuição legal há vida, pois muitos assassinos não são dissuadidos desse comportamento por nenhuma punição menor que a execução. Houve inúmeros exemplos em que um assassino cumpriu alguns anos de prisão por seu crime, apenas para cometer assassinato novamente após ser solto. Então, a execução de uma pessoa leva a salvar a vida de outras.

Além disso, como discutido anteriormente, essa retribuição legal também auxilia o estado mental dos parentes da vítima, pois saber que o assassinato pagou pelo crime com a vida é uma forma de ajudar os parentes da vítima a seguir em frente com suas vidas. Mas quando o assassino é apenas colocado na prisão e, em muitos casos, eventualmente liberado, a angústia de lembrar do trauma que seu ente querido sofreu nas mãos do assassino pode impedir que os parentes da vítima sigam em frente com suas vidas e vivam em paz. Prevenir essa tortura mental é dar vida a eles. Da mesma forma, quando o governo toma uma decisão sobre um infrator, os parentes da vítima geralmente sentem que a justiça não foi feita. Esta é uma das razões pelas quais, em casos de assassinato intencional, os parentes da vítima têm a opção de executar o assassino ou perdoá-lo com ou sem compensação financeira. Quando a decisão é entregue aos parentes da vítima, isso reduzirá a chance de estresse mental que seria causado se o governo decidisse o resultado. Isso novamente permite que os parentes da vítima sigam em frente com suas vidas em vez de viver uma vida cheia de ressentimento, o que na realidade não é viver de forma alguma. Esse ressentimento pode ser tão poderoso que até leva a atritos dentro da família da vítima, quando os membros têm opiniões diferentes sobre como seguir em frente com suas vidas. Isso sempre leva a famílias desfeitas, como pais

do falecido se divorciando. Então, dar à família a escolha de decidir o que ocorre com o assassino evita a destruição da família da vítima, que tem mais probabilidade de seguir em frente com suas vidas se o resultado do assassino for deixado para eles decidirem.

A retribuição legal por execução também salva vidas ao evitar assassinatos por vingança que podem durar gerações. Portanto, executar um assassino previne muitos assassinatos. Além disso, quando uma pessoa que tem dependentes é morta, devido a assassinatos por vingança, isso leva à destruição das vidas de seus dependentes, como seus filhos. Isso pode ser prevenido quando a família da vítima tem a escolha do que ocorre ao assassino, pois isso previne assassinatos por vingança e a destruição que eles causam aos dependentes de todos aqueles que são mortos ou feridos. Portanto, a retribuição legal salva as vidas de todas essas pessoas.

É importante notar que tudo isso é verdade quando a lei islâmica em casos legais é seguida e aplicada corretamente. Condenar alguém por assassinato requer evidências genuínas e fortes, que devem estar além de qualquer dúvida razoável. No islamismo, qualquer dúvida dentro do caso faz com que a punição legal completa, como a execução, seja dispensada. Além disso, provas irrefutáveis são mais fáceis de obter nos dias de hoje, onde imagens de CFTV, testes de DNA e outros procedimentos científicos foram produzidos, o que pode condenar corretamente os infratores com um alto grau de certeza. Tudo isso minimiza a chance de condenar uma pessoa inocente. Mesmo que os países não islâmicos aplicassem a retribuição legal corretamente apenas nesses casos específicos, isso reduziria significativamente o crime. Nesses casos, a desculpa de evitar a execução por medo de executar uma pessoa inocente não se aplica, pois não há dúvida de que a pessoa correta foi executada.

Mas, como indicado pelos principais versículos em discussão, somente aqueles que aplicam seu pensamento corretamente entenderão o benefício generalizado da retribuição legal . Por exemplo, aquele que não tem entendimento se recusará a amputar uma parte do corpo para salvar sua vida, pois se concentra apenas em um aspecto desta declaração, ou seja, amputar uma parte do corpo. Eles não refletem sobre o significado do quadro geral, salvar sua vida, e como resultado se recusam a amputar uma parte do corpo para salvar sua vida. Enquanto isso, aquele que pensa claramente concordará que amputar uma parte do corpo é muito sério, mas deixá-la levará a algo pior, ou seja, a morte. Então eles refletem sobre o quadro geral e decidem a favor de amputar uma parte do corpo para salvar sua vida. Isso pode ser aplicado aos versículos em discussão também. Executar um membro da sociedade por assassinato parece duro, mas se isso traz muitos benefícios para o resto da sociedade, incluindo os parentes da vítima, então é a coisa certa a fazer, pois um governo deve considerar o contexto geral, ou seja, o bem-estar de toda a sociedade ao longo da vida de um assassino condenado, que abriu mão de seus direitos humanos quando parou de agir como um ser humano, ou em casos muito raros, a vida de solteiro de uma pessoa condenada injustamente.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 179:

“ E há para vós uma retribuição legal [salvação de] vida, ó vós [povo] de entendimento, para que vos torneis justos.”

Conforme indicado pela última parte deste verso, a retribuição legal pela execução também atua como um forte impedimento para o público em geral. Quando eles testemunham assassinos sendo executados, isso impedirá que aqueles que desejam ferir ou matar alguém retenham a mão por medo de perder a própria vida, dando assim vida a si mesmos e aos outros. Isso pode se aplicar a todos os tipos de crimes. Se a punição para crimes, como estupro, fosse mais séria, isso impediria muitos infratores em potencial de cometer crimes. Ter leis brandas é uma das principais razões pelas quais as taxas de criminalidade não diminuem nas sociedades.

Um aspecto da retribuição legal é perdoar o assassino. Esse ato de gentileza pode encorajar o assassino a se arrepender sinceramente de sua vida de crime, o que leva à salvação de sua própria vida e das vidas protetivas de outros que ele teria prejudicado se continuasse em seus maus caminhos. Além disso, pode encorajar outras vítimas em potencial e seus parentes a perdoar seus opressores também, o que novamente leva à salvação de muitas vidas e à disseminação da paz e da misericórdia na sociedade.

Perdoar e seguir em frente

Depois que Meca foi conquistada pelos muçulmanos, um inimigo ferrenho do islamismo, que desde o primeiro dia aproveitou todas as oportunidades para prejudicar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Ikrima Bin Abu Jahl, fugiu de Meca. Sua esposa aceitou o islamismo e pediu sua proteção ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que ele concedeu. Ela localizou Ikrima e contou a ele o que ocorreu. Embora ele achasse difícil de acreditar, ele retornou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e aceitou o islamismo. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ignorou e perdoou seu comportamento passado contra ele. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 403-404.

Todos os muçulmanos esperam que no Dia do Julgamento Alá, o Exaltado, deixe de lado, ignore e perdoe seus erros e pecados passados. Mas o estranho é que a maioria desses mesmos muçulmanos que esperam e rezam por isso não tratam os outros da mesma forma. Ou seja, eles frequentemente se apegam aos erros passados dos outros e os usam como armas contra eles. Isso não se refere aos erros que têm efeito no presente ou no futuro. Por exemplo, um acidente de carro causado por um motorista que incapacita fisicamente outra pessoa é um erro que afetará a vítima no presente e no futuro. Esse tipo de erro é compreensivelmente difícil de deixar de lado e ignorar. Mas muitos muçulmanos frequentemente se apegam aos erros dos outros que não influenciam o futuro de forma alguma, como um insulto verbal. Mesmo assim, o erro desapareceu, essas pessoas insistem em revivê-lo e usá-lo contra os outros quando a oportunidade se apresenta. É uma mentalidade muito triste de se possuir, pois é preciso entender que as pessoas não são anjos. No mínimo, um muçulmano que

espera que Alá, o Exaltado, ignore seus erros passados deve ignorar os erros passados dos outros. Aqueles que se recusam a se comportar dessa maneira descobrirão que a maioria de seus relacionamentos está fraturada, pois nenhum relacionamento é perfeito. Eles sempre serão um desentendimento que pode levar a um erro em todos os relacionamentos. Portanto, aquele que se comporta dessa maneira acabará solitário, pois sua mentalidade ruim os faz destruir seus relacionamentos com os outros. É estranho que essas mesmas pessoas odeiem ficar sozinhas, mas adotem uma atitude que afasta os outros delas. Isso desafia a lógica e o senso comum. Todas as pessoas querem ser amadas e respeitadas enquanto estão vivas e depois que morrem, mas essa atitude faz com que ocorra exatamente o oposto. Enquanto estão vivas, as pessoas se cansam delas e quando morrem, as pessoas não se lembram delas com verdadeiro afeto e amor. Se se lembram delas, é apenas por costume.

Deixar o passado ir não significa que alguém precisa ser excessivamente gentil com os outros, mas o mínimo que alguém pode fazer é ser respeitoso de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso não custa nada e requer pouco esforço. Portanto, deve-se aprender a ignorar e deixar os erros passados das pessoas irem, talvez então Alá, o Exaltado, ignorará seus erros passados no Dia do Juízo. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“... e que eles perdoem e ignorem. Não gostarias que Allah te perdoasse? E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Finalmente, é importante notar que uma pessoa deve tomar medidas para se proteger do dano futuro dos outros para que a história não se repita e

então ela deve se esforçar para perdoar aquele que a prejudicou. Adotar uma atitude passiva em que alguém não toma medidas para se proteger do dano dos outros não tem nada a ver com paciência ou perdão e, portanto, não tem nada a ver com o Islã.

Superioridade e Sucesso

No dia em que Meca foi conquistada, havia 360 ídolos de adoração colocados ao redor da Casa de Alá, o Exaltado, a Caaba. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, atingiu cada um com seu cajado enquanto declarava que a verdade havia chegado e a falsidade havia desaparecido. A verdade havia chegado e a falsidade era impotente. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 408-409.

Se alguém virar as páginas da história, observará claramente como aqueles que persistiram na desobediência de Allah, o Exaltado, que envolve injustiçar as pessoas, foram eventualmente destruídos, de uma forma ou de outra. Enquanto isso, aqueles que permaneceram firmes em Sua obediência usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos divinos, foram eventualmente concedidos paz de espírito, alívio e sucesso. Capítulo 47 Muhammad, versículo 10:

“Eles não viajaram pela terra e viram qual foi o fim daqueles que os precederam? Allah destruiu [tudo] sobre eles...”

Não é preciso ser muçulmano para apreciar esses dois resultados, basta estudar história. É preciso, portanto, decidir qual resultado deseja e agir de acordo.

O Islã é gentileza

No dia em que Meca foi conquistada, Ali Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, veio até o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, carregando as chaves da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, depois de pegá-la do não muçulmano que estava anteriormente encarregado das chaves, Uthman Bin Talha. Ali Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu para ficar com as chaves consigo mesmo para que pudesse se tornar o guardião da Caaba. Mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, convocou Uthman Bin Talha, devolveu as chaves a ele e disse que este dia era um dia de piedade e boa fé. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 408.

De acordo com Asbab Al Nuzul, 4:58, página 54, do Imam Wahidi, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, devolveu as chaves a Uthman porque Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 4 An Nisa, versículo 58:

“De fato, Allah ordena que vocês devolvam os bens depositados aos seus legítimos donos; e quando julgarem entre as pessoas, julguem com justiça. Que nobre mandamento de Allah para vocês! Certamente Allah é Oniouvinte, Onividente.”

Em resposta a isso, Uthman aceitou o islamismo, que Alá esteja satisfeito com ele.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2701, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, ama a gentileza em todos os assuntos.

Esta é uma característica importante que deve ser adotada por todos os muçulmanos. Deve ser usada em todos os aspectos da vida. É importante entender que ser gentil beneficia o próprio muçulmano mais do que qualquer outra pessoa. Eles não apenas receberão bênçãos e recompensas de Allah, o Exaltado, e minimizarão a quantidade de pecados que cometem, pois uma pessoa gentil tem menos probabilidade de cometer pecados por meio de suas palavras e ações, mas também os beneficia em assuntos mundanos. Por exemplo, a pessoa que trata seu cônjuge gentilmente ganhará mais amor e respeito em troca do que se tratasse seu cônjuge de maneira dura. As crianças são mais propensas a obedecer e tratar seus pais com respeito quando são tratadas com gentileza. Os colegas de trabalho são mais propensos a ajudar aquele que é gentil com eles. Os exemplos são infinitos. Somente em casos muito raros é necessária uma atitude dura. Na maioria dos casos, o comportamento gentil será muito mais eficaz do que uma atitude dura.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, possui inúmeras boas qualidades, mas Allah, o exaltado, destacou especificamente sua gentileza no Alcorão Sagrado, pois é um ingrediente-chave necessário para afetar os outros de forma positiva. Capítulo 3 Al Imran, versículo 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, vocês foram lenientes com eles. E se vocês tivessem sido rudes [na fala] e duros no coração, eles teriam se dispersado de vocês...”

Um muçulmano deve lembrar que nunca será melhor do que um Santo Profeta, que a paz esteja com ele, nem a pessoa com quem ele interage será pior do que o Faraó, mas Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Musa e ao Santo Profeta Haroon, que a paz esteja com eles, que lidassem com o Faraó de maneira gentil. Capítulo 20 Taha, versículo 44:

“E fala-lhe com palavras suaves, para que ele se lembre ou tema [a Deus].”

A severidade apenas afasta as pessoas do islamismo e faz com que outros acreditem que é uma religião dura e grosseira. Representar mal o islamismo dessa maneira é uma ofensa séria que todos os muçulmanos devem evitar.

Portanto, um muçulmano deve adotar gentileza em todos os assuntos, pois isso gera muitas recompensas e afeta os outros, como a família, de maneira positiva.

É importante notar que o Hadith principal não significa que alguém não deva se defender quando outros cruzam a linha, pois o islamismo ensina humildade sem fraqueza. Mas ensina os muçulmanos a geralmente adotarem a gentileza como seu caminho sem permitir que outros tirem vantagem deles.

Finalmente, é preciso sempre lembrar de uma filosofia islâmica simples: como alguém trata os outros é como será tratado por Allah, o Exaltado. Se alguém mostra aspereza em sua fala e ações para com os outros, então será tratado de forma semelhante por Allah, o Exaltado. Enquanto isso, se tratar os outros com gentileza, facilitando as coisas para os outros, ajudando os outros em coisas boas e ignorando os erros e falhas dos outros, então será tratado de forma semelhante por Allah, o Exaltado.

Além disso, o evento principal em discussão também indica a importância de cumprir as confianças de alguém. Deve-se cumprir as confianças entre eles e Allah, o Exaltado, e aquelas confianças entre eles e outras pessoas. Cada bênção que Allah, o Exaltado, concedeu a uma pessoa é uma confiança que deve ser cumprida corretamente. Isso envolve usar essas bênçãos corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Além disso, a confiança entre as pessoas deve ser cumprida de acordo com os termos acordados entre os dois. Isso é melhor alcançado quando alguém trata os outros de uma maneira que deseja ser tratado pelas pessoas. Como o Islã é um código de conduta completo, as confianças que alguém deve cumprir incluem tanto as confianças religiosas, como as bênçãos que recebeu, quanto as confianças mundanas, como contratos comerciais. Capítulo 17 Al Isra, versículo 34:

"...E cumpra [todo] compromisso. Na verdade, o compromisso é sempre [aquilo sobre o qual alguém será] questionado."

Aderir aos ensinamentos islâmicos

No dia em que Meca foi conquistada, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, entrou na Casa de Alá, o Exaltado, a Caaba, e testemunhou representações físicas dos Anjos e do povo. Ele viu como o Santo Profeta Ibrahim, que a paz e as bênçãos estejam com ele, havia sido desenhado segurando uma flecha divinatória, algo associado ao politeísmo. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ficou bravo e declarou que o Santo Profeta Ibrahim, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tinha nada a ver com essas coisas e que ele não era cristão nem judeu. Ele acrescentou que era um muçulmano honesto e não um politeísta. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então deu a ordem para que essas representações físicas fossem destruídas. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 408.

Uma das principais maneiras pelas quais as crenças islâmicas podem se corromper é quando os muçulmanos adotam os costumes e tradições de nações estrangeiras sem diferenciá-los claramente de suas crenças religiosas. Os muçulmanos não devem seguir e adotar as práticas costumeiras de não muçulmanos. Quanto mais os muçulmanos fizerem isso, menos seguirão os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso é bastante evidente nos dias de hoje, pois muitos muçulmanos adotaram as práticas culturais de outras nações, o que os fez se distanciarem dos ensinamentos do islamismo. Por exemplo, basta observar o casamento muçulmano moderno para observar quantas práticas culturais não muçulmanas foram adotadas pelos muçulmanos. O que torna isso pior é que muitos muçulmanos não conseguem diferenciar entre as práticas islâmicas baseadas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e as práticas culturais de não muçulmanos. Por causa disso, os não

muçulmanos também não conseguem diferenciá-las, o que causou grandes problemas para o islamismo. Por exemplo, os assassinatos por honra são uma prática cultural que não tem nada a ver com o islamismo, mas por causa da ignorância dos muçulmanos e seu hábito de adotar práticas culturais não muçulmanas, o islamismo é culpado toda vez que um assassinato por honra ocorre na sociedade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, removeu as barreiras sociais na forma de castas e irmandades para unir as pessoas, mas os muçulmanos ignorantes as ressuscitaram adotando as práticas culturais dos não muçulmanos. Simplificando, quanto mais práticas culturais os muçulmanos adotam, menos eles agirão de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Nobreza real

No dia em que Meca foi conquistada, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou publicamente que todas as formas de nobreza mundana e presunção na ancestralidade foram esmagadas sob seus pés naquele dia. Ele também recitou o capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Página 411, do Imam Ibn Kathir, e em O Néctar Selado, Páginas 394-395, do Imam Safi Ur Rahman.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 5116, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente que a nobreza não está na linhagem de alguém, pois todas as pessoas são descendentes do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, e ele foi feito do pó. Ele concluiu que as pessoas deveriam parar de se gabar de seus parentes e linhagem.

É importante entender que, embora alguns muçulmanos ignorantes tenham adotado a atitude de outras nações ao criar castas e seitas, acreditando assim que algumas pessoas são superiores a outras com

base nesses grupos, o Islã declarou um critério simples de superioridade, a saber, a piedade. Ou seja, quanto mais um muçulmano cumpre os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e encara o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, maior ele é em posição aos olhos de Allah, o Exaltado. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Este versículo destrói todos os outros padrões que foram criados por pessoas ignorantes, como raça, etnia, riqueza, gênero ou status social.

Além disso, se um muçulmano se orgulha de uma pessoa piedosa em sua linhagem, ele deve demonstrar corretamente essa crença louvando a Allah, o Exaltado, e seguindo seus passos. Vangloriar-se dos outros sem seguir seus passos não ajudará ninguém neste mundo ou no próximo. Isso ficou claro em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2945.

Aquele que se orgulha dos outros, mas não segue seus passos, está indiretamente desonrando-os, pois o mundo exterior observará seu mau caráter e assumirá que seu ancestral justo se comportou da mesma maneira. Essas pessoas devem, portanto, se esforçar mais na obediência a Allah, o Exaltado, por esse motivo. São como aquelas pessoas que adotam as tradições e conselhos externos do Santo Profeta Muhammad,

que a paz e as bênçãos estejam com ele, como deixar a barba crescer ou usar um cachecol, mas falham em adotar seu nobre caráter interior. O mundo exterior só pensará negativamente sobre o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando observarem o mau caráter desses muçulmanos.

Finalmente, lembrar das origens da humanidade impedirá que alguém adote o orgulho, um átomo do qual é o suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265. O orgulho apenas encoraja alguém a menosprezar os outros, mesmo que tudo de bom que eles possuam tenha sido criado e concedido por Allah, o Exaltado. O orgulho também encorajará alguém a rejeitar a verdade, quando ela não se origina deles. Portanto, o orgulho em qualquer coisa, como o ancestral piedoso de alguém, deve ser evitado a todo custo.

Não ao Racismo no Islã

No dia em que Meca foi conquistada, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou a Bilal Bin Rabah, que Allah esteja satisfeito com ele, que anunciasse o Chamado à Oração do telhado da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 411.

É importante notar que Bilal, que Allah esteja satisfeito com ele, era um etíope e ex-escravo e, portanto, era considerado humilde e insignificante de acordo com a sociedade daquela época. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, poderia facilmente ter dado a alguém que era considerado nobre pela sociedade daquela época a ordem de anunciar o Chamado à Oração, mas ele escolheu especificamente Bilal, que Allah esteja satisfeito com ele.

Em um hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6543, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, não julga as pessoas com base em sua aparência externa ou em sua riqueza, mas sim observa e julga a intenção interna das pessoas e suas ações físicas.

A primeira coisa a notar é que um muçulmano deve sempre corrigir sua intenção ao realizar qualquer ação, pois Allah, o Exaltado, só os recompensará quando realizarem ações justas por Sua causa. Aqueles que realizam ações por outras pessoas e coisas serão informados para ganhar sua recompensa daqueles por quem agiram no Dia do

Julgamento, o que não será possível. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Além disso, este Hadith indica a importância da igualdade no Islã. Uma pessoa não é superior a outras por coisas mundanas, como sua etnia ou riqueza. Embora muitos muçulmanos tenham erguido essas barreiras, como castas sociais e seitas, acreditando assim que alguns são melhores do que outros, o Islã rejeitou claramente esse conceito e declarou que, a esse respeito, todas as pessoas são iguais aos olhos do Islã. A única coisa que torna um muçulmano superior a outro é sua piedade, ou seja, o quanto eles cumprem os comandos de Allah, o Exaltado, se abstêm de Suas proibições e enfrentam o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Além disso, o principal Hadith em discussão também indica que as mulheres não devem desperdiçar seu tempo debatendo e argumentando sobre sua posição no mundo em relação aos homens. Em vez disso, elas devem entender que a superioridade não está em copiar ou superar os homens. Está apenas em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado.

Um muçulmano deve, portanto, ocupar-se em obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus direitos e os direitos das pessoas e não acreditar que algo que eles possuem ou pertencem irá de alguma forma

salvá-los da punição. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou claro em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, que o muçulmano que carece de atos justos, ou seja, a obediência a Allah, o Exaltado, não será aumentado em posição por causa de sua linhagem. Na realidade, isso se aplica a todas as coisas mundanas, como riqueza, etnia, gênero ou fraternidades sociais e castas.

Finalmente, assim como o Islã julga as pessoas com base em sua obediência a Alá, o Exaltado, as pessoas também devem. Elas não devem julgar os outros inferiores a elas ou outros com base em padrões mundanos, pois isso geralmente leva ao orgulho e à falha em cumprir os direitos dos outros, ambos os quais levam ao desastre em ambos os mundos.

O status real de uma pessoa é oculto, pois sua intenção é oculta das pessoas, mesmo que elas possam observar suas ações. Portanto, é tolice menosprezar os outros, pois eles podem muito bem ser superiores a eles.

Além disso, como a intenção de alguém está oculta de outras pessoas, eles não podem julgar os outros como melhores do que outras pessoas com base em ações externas e, portanto, devem se abster de fazer alegações sobre o status de outras pessoas ou de si mesmos, pois Allah, o Exaltado, sozinho conhece a intenção, a fala e as ações de todas as pessoas. Capítulo 53 An Najm, versículo 32:

“...Portanto, não vos considereis puros; ele é o mais conhecedor dos que o temem.”

Perdoar leva à elevação

No dia em que Meca foi conquistada, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ficou na porta da Casa de Alá, o Exaltado, a Caaba, e questionou os líderes dos não muçulmanos de Meca sobre o que esperavam dele. Eles responderam que esperavam um bom tratamento dele, pois ele era seu nobre irmão e filho de um homem nobre. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que eles estavam livres para sair ilesos. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 407-408.

Este evento está conectado ao capítulo 12 Yusuf, versículo 92:

“Ele disse: “Não haverá culpa sobre vocês hoje. Que Allah os perdoe; e Ele é o mais misericordioso dos misericordiosos.”

Este verso menciona uma característica incrivelmente importante a ser adotada. É ser tolerante quando se encontra dificuldades, especialmente dificuldades vindas das pessoas. Nunca se deve responder o mal com o mal, pois isso contradiz o comportamento de um muçulmano bem-sucedido. Capítulo 41 Fussilat, verso 34:

“E não são iguais a boa ação e a má. Repele [o mal] com aquela [ação] que for melhor; e então, aquele que entre você e ele é inimizade [se tornará] como se fosse um amigo devotado.”

Responder o bem com o bem não é nada especial, pois até os animais mostram gentileza em troca de gentileza. O que é especial é mostrar o bem em resposta ao mal, especialmente quando uma pessoa está em posição de se vingar, assim como o Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele, estava. Na realidade, comportar-se dessa maneira positiva beneficia a si mesmo, pois aquele que aprende a deixar as coisas irem e perdoar os outros será perdoado por Allah, o Exaltado. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

De fato, como provado por este grande evento, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2029, aquele que perdoa os outros por amor a Allah, o Exaltado, será elevado à honra por Allah, o Exaltado.

Além disso, este versículo indica que uma pessoa não deve acreditar que é superior às pessoas que perdoou. Como na realidade o superior é a pessoa que é perdoada por Allah, o Exaltado. Aquele que adota este tipo de orgulho e não se arrepende entrará no Inferno de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4174.

Finalmente, este versículo indica que uma pessoa nunca deve perder a esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado. Enquanto um muçulmano sinceramente se arrepende e se esforça para ser melhor, ele deve esperar pelo perdão. Mas um muçulmano não deve continuar pecando sem tentar mudar e esperar que Allah, o Exaltado, o perdoe, pois isso não é esperança, é apenas um pensamento positivo.

O arrependimento sincero inclui sentir remorso, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e se necessário, das pessoas, prometer sinceramente não retornar ao mesmo pecado ou a um pecado semelhante e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, ao Exaltado, e às pessoas.

O Compromisso das Mulheres

Depois que Meca foi conquistada e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, perdoou publicamente os não-muçulmanos, todos eles entraram no Islã. Até as mulheres foram até o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para jurar sua lealdade ao Islã. Uma dessas mulheres foi Hind Bint Utbah, a esposa de Abu Sufyan Bin Harb, que Allah esteja satisfeito com ele. Hind foi quem mutilou o corpo de Hamza Bin Abdul Mutalib, que Allah esteja satisfeito com ele, após a Batalha de Uhud, e até mastigou seu fígado. Ela inicialmente escondeu sua identidade, por vergonha e medo, do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas durante o juramento, ela fez algumas perguntas para esclarecer certos assuntos e até comentou quando as mulheres foram ordenadas a não cometer fornicção ou adultério, que uma mulher livre nunca faria tal coisa. Durante sua conversa com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele a reconheceu e ela se desculpou por seus atos passados e aceitou o Islã. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a perdoou e aceitou sua promessa. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Páginas 1714-1715.

Antes de aceitar o islamismo, Hind era politeísta, mas comentou corajosamente que nenhuma mulher livre cometeria fornicção ou adultério, pois isso era visto como algo que apenas mulheres sem vergonha fariam. É constrangedor como as pessoas hoje em dia, que afirmam ser visionárias, acreditam no oposto.

Isso está conectado ao capítulo 25 Al Furqan, versículo 68:

“...e não cometa relações sexuais ilícitas. E quem fizer isso enfrentará uma penalidade.”

Os verdadeiros servos de Allah, o Exaltado, evitam todas as formas de relacionamentos ilegais. O fato de o adultério ter sido colocado ao lado do politeísmo e de matar uma pessoa inocente neste versículo indica sua severidade.

Os muçulmanos devem tomar precauções para evitar serem tentados a relacionamentos ilegais. Primeiro, eles devem aprender a baixar o olhar. Isso não significa que se deve sempre olhar para os próprios sapatos, mas significa que eles devem evitar olhar ao redor desnecessariamente, especialmente em locais públicos. Eles devem evitar olhar para os outros e manter o respeito pelo sexo oposto. Assim como um muçulmano não gostaria que alguém olhasse para sua irmã ou filha, eles não devem olhar para as irmãs e filhas de outras pessoas. Capítulo 24 An Nur, versículo 30:

“Diga aos homens crentes que reduzam [algumas] de suas visões ¹ e guardem suas partes íntimas. Isso é mais puro para eles...”

Sempre que possível, um muçulmano deve evitar passar tempo sozinho com o sexo oposto, a menos que eles sejam relacionados de uma forma que proíba o casamento. Isso foi aconselhado pelo Santo Profeta

Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1862.

Os muçulmanos devem se vestir e se comportar com modéstia. Vestir-se modestamente evita atrair olhares de estranhos e se comportar modestamente previne que se tome os passos iniciais que podem levar a um relacionamento ilegal, como falar desnecessariamente com o sexo oposto.

Entender as bênçãos de evitar relacionamentos ilegais é outra maneira de se proteger deles. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, garantiu o Paraíso para aquele que salvaguarda sua língua e castidade. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2408.

Temer a punição de se envolver em relacionamentos ilegais também ajudará um muçulmano a evitá-los. Por exemplo, a fé se afastará da pessoa que está cometendo fornicação. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4690.

Na realidade, um muçulmano não precisa de relacionamentos ilegais, pois o islamismo prescreve o casamento. Aqueles que não podem se casar devem jejuar frequentemente, pois isso também ajuda a controlar os desejos e ações da pessoa. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 3398.

Allah, o Exaltado, encoraja o casamento e proíbe relacionamentos ilegais. Quando um casal não é verdadeiramente devotado um ao outro, como um casal casado, então quaisquer dificuldades reais que eles enfrentam levarão a mais estresse emocional para o casal, pois eles não conseguem apoiar um ao outro corretamente. Entrar e sair de vários relacionamentos ao longo da vida, sem dúvida, tem um efeito prejudicial em sua saúde mental. Não é surpresa que aqueles que se separam de seus parceiros muitas vezes acabem em aconselhamento. Eles acabam sofrendo de transtornos mentais, como depressão, mais do que aqueles que evitam esses relacionamentos. Além disso, aqueles que são conhecidos na sociedade por terem vários parceiros têm menos probabilidade de encontrar um cônjuge adequado que cumpra seus direitos. Isso ocorre porque aquele que teve vários parceiros em sua vida adotará um caráter solto e indesejável, o que as pessoas que procuram um compromisso sério, como o casamento, não gostariam. Isso só aumentará o estresse emocional para aquele que teve vários parceiros. Em relacionamentos casuais, o casal geralmente não está na mesma sintonia. Ou seja, um dos dois sempre leva o relacionamento mais a sério, como desejar se estabelecer com o parceiro. Enquanto o outro não sente o mesmo sobre o futuro. Quando essa diferença de atitude eventualmente surge, geralmente leva a um trauma emocional de longa data para aquele que levou o relacionamento mais a sério. Enquanto um casal casado desde o primeiro passo está na mesma sintonia, em relação ao seu compromisso de longo prazo um com o outro. Um casal casado é dedicado um ao outro em todas as situações, quer enfrentem situações planejadas ou não, como ter filhos. Essa atitude é muito raramente encontrada entre casais normais. Ter um relacionamento com outro também engana uma pessoa a acreditar que conhece completamente seu parceiro e, portanto, se eles se casam, muitas vezes reclamam sobre a mudança de seu cônjuge após o casamento. Na maioria dos casos, eles não mudaram. As coisas que mudaram foram as responsabilidades e pressões de seu relacionamento. Esse problema geralmente leva a problemas de casamento para os casais que estavam em um relacionamento antes do casamento. Mesmo que vivam juntos antes do casamento, mesmo assim o mesmo problema ocorrerá. Além disso, não é segredo que sempre que alguém enfrenta problemas com seu parceiro,

quão severamente isso afeta todos os outros aspectos de sua vida. Por exemplo, muitos jovens abandonam a educação simplesmente porque não conseguem encarar o antigo parceiro todos os dias. Como o casamento é uma conexão profunda e um compromisso entre duas pessoas, é menos provável que eles se separem pelos mesmos problemas mesquinhos pelos quais casais normais se separam.

Além disso, uma pessoa não deve ser enganada pela aparência externa de um relacionamento ilegal acreditando que não há mal algum nisso para o casal ou para a sociedade em geral. Como as pessoas têm conhecimento limitado, são extremamente míopes e muitas vezes são controladas por suas emoções, elas podem acreditar incorretamente que ter um relacionamento fora do casamento é inofensivo, enquanto não conseguem ver o veneno oculto que afetará negativamente a elas e aos outros. Um muçulmano em um relacionamento ilegal só será encorajado a dar mais passos e cometer pecados com seu parceiro, ao longo do tempo. Como emoções e sentimentos são difíceis de controlar e como esses pecados, como fornicção, se tornaram normalizados na maioria das sociedades, um casal não casado pode facilmente cair nesses pecados. Isso leva a inúmeros outros problemas para eles e para a sociedade, como gravidez indesejada e até menosprezo por outros pecados importantes dentro do islamismo. Além disso, mesmo que alguém não cometa nenhum outro pecado grave dentro de seu relacionamento ilícito, como fornicção, seus sentimentos o impedirão de pensar claramente e, como resultado, ele pode muito bem se casar com seu parceiro, sem perceber que não é um cônjuge adequado, mesmo que pareça ser um bom parceiro. Conforme discutido anteriormente, isso ocorre porque o estresse e as responsabilidades do casamento, como cumprir os direitos do cônjuge e dos filhos, mudam o relacionamento entre o casal, o que, por sua vez, geralmente leva a problemas conjugais. É por isso que os casais que estavam juntos antes do casamento geralmente acusam um ao outro de mudar seu comportamento após o casamento. Além disso, não importa quanto tempo alguém passe com seu parceiro, eles nunca conhecerão seu caráter como um casal se conhece. Características negativas ocultas em cada um deles se

manifestarão após o casamento, o que só leva a mais problemas conjugais. Uma verdade que geralmente é esquecida por alguém que está em um relacionamento ilegal é que uma pessoa que é um bom parceiro não tem garantia de ser um bom cônjuge ou um bom pai. Isso ocorre porque características diferentes são necessárias para ser um bom cônjuge e pai em comparação a ser um bom parceiro. Por causa de seus sentimentos por seu parceiro, uma pessoa frequentemente negligencia a importância de escolher uma pessoa piedosa para se casar, pois ela é a única que cumprirá os direitos de seu cônjuge e filhos e evitará machucá-los, mesmo quando estiver com raiva. Enquanto isso, uma pessoa que não tem piedade, não cumprirá os direitos de seu cônjuge ou filhos e os prejudicará, especialmente quando estiver com raiva. Aquele que tem um parceiro ignorará esse ponto importante e, como resultado, se casará com seu parceiro por causa de seus sentimentos por ele, mesmo que não possua piedade. Emoções, como o amor, tornam uma pessoa cega e surda às características negativas de seu amado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 5130.

Além disso, qualquer criança que nasça involuntariamente do relacionamento colocará mais estresse em seu relacionamento, o que geralmente resulta em separação, pois não desejam compartilhar a responsabilidade de criar um filho. Isso cria um lar desfeito para a criança crescer, onde ela não tem o apoio e a supervisão de ambos os pais, o que geralmente leva a problemas para todos. É um fato claro que a maioria dos jovens envolvidos em crimes, gangues e aquelas crianças que são preparadas por predadores sexuais e são vítimas de violência doméstica vêm de famílias desfeitas. Criar um filho corretamente quando se deseja um filho é extremamente difícil, então pode-se imaginar o estresse emocional de criar um filho corretamente quando o pai não desejava ter o filho em primeiro lugar? Isso afeta negativamente a educação da criança e geralmente leva aos problemas mencionados anteriormente. Esse estresse geralmente leva o pai solteiro a desistir da criança para adoção ou acolhimento, o que na maioria dos casos, tem um impacto negativo prejudicial e de longo prazo na criança, alguns dos

quais foram mencionados anteriormente. Isso aumenta ainda mais as chances da criança se tornar equivocada.

Todas essas e mais coisas negativas dentro de relacionamentos ilícitos não podem ser apreciadas por alguém que é emocional ou ignorante, mesmo que relacionamentos ilícitos pareçam inofensivos. Envolver-se em relacionamentos ilícitos é como consumir uma refeição que parece deliciosa quando na verdade está envenenada. Como esse veneno está oculto, é preciso confiar em alguém que esteja ciente desse veneno e confiar em seu conselho para evitar comer a refeição que parece deliciosa, mesmo que isso contradiga seus desejos. Como Allah, o Exaltado, sozinho sabe todas as coisas, especialmente os venenos ocultos dentro de certas ações e relacionamentos, Seu conselho deve ser aceito e seguido, mesmo que contradiga os desejos de alguém. Isso é semelhante a um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico sabendo que é o melhor para ele, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, o mesmo acontecerá com a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isto porque o Único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir este resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, nem seus conselhos podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico devido ao conhecimento, experiência e previsão limitados. Allah, o Exaltado, sozinho tem este conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta verdade é óbvia quando se observa aqueles que agem de acordo com os ensinamentos islâmicos usando corretamente as bênçãos que lhes foram concedidas e aqueles que não o fazem.

Allah, o Exaltado, removeu esses inúmeros problemas secundários ao abordar o problema raiz, proibindo relacionamentos ilícitos e encorajando o casamento, pelo qual um casal se dedica sinceramente um ao outro e aos seus filhos.

Muitos pensadores surgiram e desapareceram, abordando os problemas que as pessoas e a sociedade enfrentam, mas como essas soluções têm como alvo problemas ramificados, o benefício dessas soluções é mínimo. Considerando que Allah, o Exaltado, por meio desse método de abordar problemas de raiz, que afetam um indivíduo e a sociedade, esclareceu todas as coisas para que as pessoas possam alcançar o sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 89:

“...E enviamos-te o Livro como esclarecimento de todas as coisas, como orientação e misericórdia...”

Além disso, o evento principal em discussão também indica que o arrependimento e a reforma estão disponíveis para todos, independentemente de suas ações. Mas isso requer que uma pessoa aproveite essa oportunidade arrependendo-se sinceramente e se esforçando para reformar seu comportamento antes de sua morte. Capítulo 4 An Nisa, versículos 17-18:

“ O arrependimento aceito por Allah é somente para aqueles que fazem o mal por ignorância e então se arrependem logo [depois]. São aqueles a quem Allah se volta em perdão, e Allah é sempre Conhecedor e Sábio. Mas o arrependimento não é [aceito] para aqueles que [continuam a] fazer más ações até que, quando a morte chega a um deles, ele diz: "De fato, eu me arrependi agora", ou para aqueles que morrem enquanto são descrentes. Para eles, preparamos um doloroso castigo.”

O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. Deve-se prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado similar novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas.

Os Amigos da Profecia

Depois que Meca foi conquistada, os Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, tristemente questionaram uns aos outros sobre se o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ficaria em Meca ou retornaria com eles para Medina. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi notificado disso, ele disse a eles que viveria onde eles vivessem e morreria onde eles morressem. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 415-416.

Esta foi uma demonstração do grande amor que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tinha pelos Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles. Eles o ajudaram e auxiliaram quando seus próprios parentes se voltaram contra ele. Eles lhe ofereceram segurança e santuário em sua cidade quando seu próprio povo o exilou. Os muçulmanos devem se esforçar para adotar as características que são amadas pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se desejam seguir os passos desses grandes Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2347, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que seu verdadeiro amigo é aquele que possui as seguintes características.

A primeira característica é que eles se esforçam e obtêm apenas o que precisam para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes, evitando excessos, desperdícios e extravagâncias. Pode-se adotar essa atitude quando se esforçam para usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso foi delineado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A próxima característica mencionada no Hadith principal é que eles têm uma boa participação na oração. Isso significa que eles estabelecem suas orações obrigatórias cumprindo-as corretamente com todas as suas condições e etiquetas, como oferecê-las na hora certa. Isso também inclui estabelecer as orações voluntárias que são baseadas nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como a oração voluntária da noite. Esta é de fato a melhor oração depois das orações obrigatórias de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1614. Uma boa participação na oração também inclui oferecer as orações obrigatórias com a congregação em uma mesquita quando possível. É triste ver quantos muçulmanos vivem nas proximidades de uma mesquita, mas ainda não se juntam à congregação, mesmo quando estão livres do trabalho.

A próxima característica mencionada no Hadith principal em discussão é que este muçulmano obedece a Allah, o Exaltado, em público e em privado. Isso envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que a pessoa use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Fazer isso em privado indica a sinceridade de uma pessoa para com Allah, o Exaltado, ou seja, eles só realizam ações justas por Sua causa. Este é aquele que se lembra firmemente de que não importa onde esteja, os aspectos internos e

externos de seu ser estão constantemente sendo observados por Allah, o Exaltado. Se alguém persistir nessa crença, adotará a excelência da fé, que é mencionada em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. Isso significa que eles agem, como realizar a oração, como se pudessem observar Allah, o Exaltado, observando-os. Essa atitude encoraja ações justas e previne pecados.

A próxima característica mencionada no Hadith principal é que eles evitam obter qualquer tipo de fama ou honra social. De acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, esse desejo é mais destrutivo para a fé de um muçulmano do que a destruição que dois lobos famintos causariam a um rebanho de ovelhas. O desejo de uma pessoa por fama e status é indiscutivelmente mais destrutivo para a fé de alguém do que seu desejo por riqueza. Uma pessoa gastará até mesmo sua amada riqueza na obtenção de fama e prestígio.

É raro alguém obter status e fama e ainda permanecer firme no caminho correto, priorizando a preparação para o além em vez de aproveitar o mundo material. De fato, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6723, alerta que uma pessoa que busca status na sociedade, como liderança, será deixada para lidar com isso sozinha, mas aquela que o recebe sem pedir será auxiliada por Allah, o Exaltado, em permanecer obediente a Ele. Outro Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7148, alerta que as pessoas estarão ansiosas para obter status e autoridade, mas será um grande arrependimento para elas no Dia do Julgamento.

Esse é um desejo perigoso, pois obriga a pessoa a se esforçar intensamente para obtê-lo e depois se esforçar ainda mais para mantê-lo, mesmo que isso a encoraje a cometer opressão e outros pecados.

O pior tipo de desejo por status é quando alguém o obtém por meio da religião. Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2654, alerta que essa pessoa irá para o Inferno.

Buscar reputação também faz com que alguém aja para agradar as pessoas em vez de agir para agradar a Allah, o Exaltado. Essa pessoa será instruída a ganhar a recompensa por seus atos no Dia do Julgamento das pessoas pelas quais agiu, o que não será possível. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Buscar reputação também faz com que a pessoa adote características negativas, como ser hipócrita, para agradar a todos. Isso leva a muitos pecados e essa pessoa acabará sendo desonrada publicamente por Allah, o Exaltado. As mesmas pessoas que ela pretendia agradar irão criticá-la e odiá-la, mesmo que ela esconda isso dela.

A última coisa mencionada no Hadith principal é que a morte deles chega rapidamente, seus enlutados são poucos e a herança que deixam para trás é pequena.

A morte deles ocorre repentinamente para que sejam levados rapidamente à misericórdia de Allah, o Altíssimo, e para que sejam protegidos das dificuldades de uma morte lenta e prolongada.

Seus enlutados são poucos, pois evitavam buscar honra social e preferiam permanecer anônimos, pois temiam exhibir seus atos justos para os outros. Mas os poucos enlutados que eles têm são muito melhores do que os muitos que os ricos e famosos têm. Seus poucos enlutados são sinceros em sua tristeza e genuinamente suplicam a Allah, o Exaltado, por seu perdão, enquanto os muitos enlutados dos ricos e famosos não se comportam dessa maneira.

A herança que eles deixam para trás é pequena, pois eles direcionaram a grande maioria de suas bênçãos para o além, usando-as de maneiras que agradassem a Allah, o Exaltado. Eles entenderam que qualquer coisa que eles deixassem para trás cairia nas mãos de outros que desfrutariam das bênçãos enquanto eles, os falecidos, seriam responsabilizados por obtê-las. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379, adverte que a família e a riqueza de uma pessoa os abandonam em seu túmulo e apenas suas ações os acompanham em seu túmulo solitário. Portanto, eles se concentram em obter ações justas usando suas bênçãos corretamente e evitam usá-las indevidamente, cometendo pecados. Mesmo assim, eles deixam pouco para trás como herança, na verdade, levam muito com eles para o além para se sustentarem em seu momento de necessidade. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 18:

“Ó vós que credes, temei a Deus. E que cada alma olhe para o que preparou para amanhã...”

Finalmente, eles podem não deixar muitas coisas mundanas para trás, como riqueza e propriedades, mas deixam um enorme legado de bondade, como caridade contínua e conhecimento útil, que continua a beneficiá-los mesmo após sua morte. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1376.

Para concluir, aqueles que afirmam amar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, devem apoiar essa afirmação verbal com ações. Afirmações sem ações têm pouco valor em questões mundanas e religiosas. Uma dessas provas é adotar essas características que levam à sua amizade. Aquele que faz amizade com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, receberá sua companhia na outra vida. Capítulo 4 An Nisa, versículo 69:

"E quem obedece a Allah e ao Mensageiro, esses estarão com aqueles a quem Allah concedeu o favor dos profetas, dos firmes afirmadores da verdade, dos mártires e dos virtuosos. E excelentes são aqueles como companheiros."

Sinceridade ao Público

Depois que Meca foi conquistada, Khalid Bin Waleed, que Allah esteja satisfeito com ele, foi enviado à tribo Banu Judhaymah para chamá-los ao islamismo. Embora eles já tivessem aceitado o islamismo, devido a um mal-entendido, alguns de seus membros da tribo foram mortos. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, despachou Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, para compensar a tribo pelo erro. Ele pagou uma indenização pelos mortos e os compensou pela perda de riqueza e propriedade, incluindo uma tigela de água para cachorro. Ele até deu a eles a riqueza restante que estava com ele, caso houvesse um erro na compensação. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aprovou suas ações. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Ali Ibn Abi Talib, Volume 1, Página 190.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com o público em geral. Isso inclui desejar o melhor para eles em todos os momentos e mostrar isso por meio de palavras e ações. Inclui aconselhar os outros a fazerem o bem, proibindo-os do mal, ser misericordioso e gentil com os outros em todos os momentos. Isso pode ser resumido por um único Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 170. Ele adverte que ninguém pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que deseja para si mesmo.

Ser sincero com as pessoas é tão importante que, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 57, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou esse

dever ao lado de estabelecer a oração obrigatória e doar a caridade obrigatória. Somente a partir deste Hadith, pode-se entender sua importância, pois ele foi colocado com dois deveres obrigatórios vitais.

É parte da sinceridade para com as pessoas que alguém fique satisfeito quando elas estão felizes e triste quando estão tristes, desde que sua atitude não contradiga os ensinamentos do Islã. Um alto nível de sinceridade inclui alguém indo a limites extremos para tornar a vida dos outros melhor, mesmo que isso o coloque em dificuldades. Por exemplo, alguém pode sacrificar a compra de certas coisas para doar a riqueza aos necessitados. Desejar e se esforçar para sempre unir as pessoas no bem é parte da sinceridade para com os outros. Considerando que, dividir os outros é uma característica do Diabo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 53:

“...Satanás certamente procura semear discórdia entre eles...”

Uma maneira de unir as pessoas é velar as falhas dos outros e aconselhá-los em particular contra os pecados. Aquele que age dessa maneira terá seus pecados velados por Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1426. Sempre que possível, deve-se aconselhar e ensinar os aspectos da religião e os aspectos importantes do mundo aos outros para que suas vidas mundanas e religiosas melhorem. Uma prova da sinceridade de alguém para com os outros é que eles os apoiam em sua ausência, por exemplo, da calúnia dos outros. Afastar-se dos outros e se preocupar apenas consigo mesmo não é a atitude de um muçulmano. Na verdade, é assim que a maioria dos animais se comporta. Mesmo que alguém não possa mudar toda a sociedade, ele ainda pode ser sincero em ajudar aqueles em sua vida, como seus parentes e amigos. Simplificando, deve-

se tratar os outros como deseja que as pessoas o tratem. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 77:

“...E faze o bem como Deus te fez bem...”

Um aspecto de ser sincero com os outros é ajudá-los a fim de agradar a Allah, o Exaltado. Não se deve desejar gratidão das pessoas, pois isso destrói a recompensa e é uma clara falta de sinceridade para com Allah, o Exaltado, e as pessoas.

Justiça para todos

Depois que Meca foi conquistada, uma mulher de uma família nobre foi pega cometendo roubo em Meca, o que era sério o suficiente para justificar a punição legal do Islã. Sua família abordou um Companheiro, Usama Bin Zayd, que Allah esteja satisfeito com ele, e o instou a interceder em seu nome com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quando isso ocorreu, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ficou muito irritado e criticou Usama, que Allah esteja satisfeito com ele, por tentar reduzir a punição legal. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então se dirigiu à comunidade e os alertou que as nações anteriores foram destruídas, pois as autoridades puniriam os fracos quando eles quebrassem a lei, mas perdoariam os ricos e influentes. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sendo o chefe de estado, declarou que se sua própria filha cometesse um crime, ele aplicaria a punição legal completa a ela. Então ele ordenou que a mulher fosse punida de acordo com a lei. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 348-349, do Imam Ibn Kathir, e em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6787.

Uma das principais razões pelas quais a sociedade parece estar divagando é porque as pessoas abandonaram a ação justa. Mesmo que os membros do público em geral possam não estar em posição de aconselhar seus líderes a permanecerem justos em suas ações, eles podem influenciá-los indiretamente agindo de forma justa em todas as suas negociações e ações. Por exemplo, um muçulmano deve agir de forma justa em relação aos seus dependentes, como seus filhos, tratando-os igualmente. Isso foi especificamente aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3544. Eles devem agir de forma justa em todas as suas negociações comerciais, independentemente de com quem lidam. Se as pessoas agirem com

justiça em um nível individual, as comunidades podem mudar para melhor e, por sua vez, aqueles que estão em posições influentes, como políticos, agirão de forma justa, quer desejem ou não.

Esforço e Boa Intenção

Depois que Meca foi conquistada, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que não havia mais nenhuma migração de Meca. Ou seja, a migração de lá não era mais um dever dos muçulmanos, pois agora havia se tornado uma morada do Islã. Mas havia apenas o esforço pela causa de Alá, o Exaltado, e as intenções de um muçulmano que permaneceram em vigor. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 433.

É vital lembrar que o fundamento interno do Islã é a intenção de uma pessoa. Se a intenção de alguém for corrupta, então tudo o que fizer será corrupto. Portanto, é vital garantir que a intenção de alguém esteja sempre correta para que aja apenas para agradar a Allah, o Exaltado. Aquele que age por qualquer outro motivo não receberá recompensa de Allah, o Exaltado. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Além disso, o evento principal em discussão também indica a importância de sempre permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todas as situações. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que eles obtenham um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em suas vidas enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Esse comportamento, portanto, levará à paz de espírito em ambos os mundos.

Além disso, como se esforçar na causa de Allah, o Exaltado, envolve obedecer a Allah, o Exaltado, na prática, é preciso atualizar sua declaração verbal de fé por meio de atos práticos de obediência. É vital entender que a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência para florescer. Assim como uma planta que não obtém nutrição, como a luz do sol, não florescerá e pode até morrer, a fé de uma pessoa que não a nutre com atos de obediência não florescerá e corre sério risco de morrer. Esta é a maior perda.

Indicando o Fim

Depois que Meca foi conquistada, a vasta maioria dos árabes aceitou o islamismo. Em relação a isso, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 110 An Nasr, versículos 1-3:

“Quando a vitória de Allah tiver chegado e a conquista. E virdes as pessoas entrando na religião de Allah em multidões. Então exaltai-O com louvores ao vosso Senhor e pedi-Lhe perdão. Por certo, Ele é sempre Aceitador de Arrependimento.”

De acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4430, Umar Bin Khattab e Abdullah Ibn Abbas, que Allah esteja satisfeito com eles, acreditavam que Allah, o Exaltado, anunciou a morte do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para ele nestes versículos, pois sua missão havia atingido seu clímax.

Esses versículos indicam a importância de permanecer firme na obediência sincera e na lembrança de Allah, o Exaltado, até a morte.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6407, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a diferença entre a pessoa que se lembra de Allah, o

Exaltado, e aquela que não o faz, é como uma pessoa viva comparada a uma pessoa morta.

É importante para os muçulmanos que desejam criar uma conexão forte com Allah, o Exaltado, para que possam superar todas as dificuldades neste mundo e no outro com sucesso, lembrar de Allah, o Exaltado, tanto quanto possível. Simplificando, quanto mais eles se lembram Dele, mais eles alcançarão esse objetivo vital.

Isto é alcançado agindo praticamente nos três níveis da lembrança de Allah, o Exaltado. O primeiro nível é lembrar de Allah, o Exaltado, internamente e silenciosamente. Isto inclui corrigir a intenção de alguém para que eles só ajam para agradar a Allah, o Exaltado. O segundo é lembrar de Allah, o Exaltado, através da língua. Isto envolve falar de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, ou permanecer em silêncio. Como isto foi ordenado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 176, permanecer em silêncio nos casos em que alguém não tem nada de bom a dizer, é uma boa ação e, portanto, faz parte da lembrança de Allah, o Exaltado.

A maneira mais elevada e eficaz de fortalecer o vínculo de alguém com Allah, o Exaltado, é praticamente lembrar-se Dele com os membros. Isso é alcançado cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que faz isso usará as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Mas isso requer que se ganhe e aja de acordo com o conhecimento islâmico, que por sua vez é a raiz de todo bem e sucesso em ambos os mundos.

Aqueles que permanecerem nos dois primeiros níveis receberão recompensas dependendo de sua intenção, mas é improvável que aumentem a força de sua fé e piedade, a menos que passem para o terceiro e mais alto nível da lembrança de Allah, o Exaltado.

Aquele que cumpre todos os três níveis recebeu a promessa de paz de mente e corpo em ambos os mundos. Capítulo 13 Ar Ra'd, verso 28:

"...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz."

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Infelizmente, muitos muçulmanos que cumprem seus deveres obrigatórios e realizam adoração voluntária ignoram e falham em cumprir esses níveis de lembrança de Allah, o Exaltado, e, como resultado, não

conseguem encontrar paz neste mundo, apesar de sua adoração e boas ações.

A Batalha de Hunayn

Eliminando a Corrupção

Depois que Meca foi conquistada, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi informado de que uma tribo não muçulmana, os Hawazin, havia se reunido para atacá-lo. Isso eventualmente levou à Batalha de Hunayn. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, solicitou a um não muçulmano, Safwan Bin Umayya, que emprestasse armas e armaduras ao exército muçulmano para a batalha. Safwan perguntou se o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava planejando tomar o equipamento à força, pois ele tinha controle sobre Meca. Mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, prometeu a ele que era apenas um empréstimo e que ele devolveria tudo a ele. Depois que a batalha terminou, ele cumpriu sua promessa e Safwan Bin Umayya, que Allah esteja satisfeito com ele, então aceitou o Islã. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 439-440.

Este evento indica a importância de cumprir as promessas e contratos comerciais. Um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4019, alerta que quando o público em geral engana uns aos outros financeiramente, Allah, o Exaltado, os pune nomeando líderes opressivos sobre eles. Um aspecto dessa opressão é a corrupção, que causa grande sofrimento ao público em geral. O mesmo Hadith alerta que quando o público em geral quebra seu pacto de obediência sincera a Allah, o Exaltado, então eles serão dominados por seus inimigos que confiscarão ilegalmente suas riquezas e propriedades deles. Novamente, este é um aspecto da corrupção onde pessoas de influência, como funcionários do

governo, tomam livremente os pertences dos outros sem qualquer medo das consequências. Quando o público em geral se torna corrupto, então seus líderes e outras pessoas em posições sociais influentes são inspirados a agir da mesma forma, acreditando que esse comportamento é aceito pelo público em geral. Isso leva à corrupção em nível nacional. Mas se o público em geral obedecesse a Allah, o Exaltado, e evitasse maltratar os outros por meio da corrupção, então seus líderes e aqueles em uma posição social influente não ousariam agir de forma corrupta, sabendo muito bem que o público em geral não toleraria isso. E de acordo com o Hadith citado anteriormente, se o público em geral permanecer obediente a Allah, o Exaltado, Ele os protegeria de oficiais corruptos, nomeando pessoas para posições influentes que são justas em seus assuntos.

Em vez de tomar o caminho imaturo de culpar os outros pela corrupção generalizada observada no mundo, os muçulmanos devem realmente refletir sobre seu próprio comportamento e, se necessário, ajustar sua atitude. Caso contrário, a corrupção na sociedade só aumentará com o passar do tempo. Ninguém deve acreditar que, como não está em uma posição social influente, não tem efeito sobre a corrupção que ocorre na sociedade. Como provado por esta discussão, a corrupção ocorre por causa do comportamento negativo do público em geral e, portanto, só pode ser removida pelo bom comportamento do público em geral. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 11:

“...Na verdade, Deus não mudará a condição de um povo até que ele mude o que há em si mesmo...”

Mantenha a Pureza do Islã

No caminho para Hunayn, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi acompanhado pelos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que conquistaram Meca com ele e aqueles Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que aceitaram o Islã muito recentemente, após a conquista de Meca. Esses novos convertidos costumavam reverenciar uma grande árvore chamada Dhat Anwat. Eles viajavam até lá todos os anos e penduravam suas armas nela, faziam sacrifícios perto dela e passavam o dia lá. Quando esses convertidos passavam por uma grande árvore no caminho para Hunayn, eles se lembravam do Dhat Anwat e pediam ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para estabelecer para eles uma árvore no Islã que fosse como Dhat Anwat. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os criticou e os alertou que essas antigas práticas culturais e religiosas não tinham valor. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 441.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que qualquer assunto que não seja baseado no Islã será rejeitado.

Se os muçulmanos desejam sucesso duradouro em questões mundanas e religiosas, eles devem aderir estritamente aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Embora certas ações que não são diretamente tiradas dessas duas fontes de orientação ainda possam ser consideradas atos justos, é importante priorizar essas duas fontes de orientação sobre todo o resto. Na verdade, quanto mais alguém age em coisas que não

são tiradas dessas duas fontes, mesmo que sejam atos justos, menos ele agirá nessas duas fontes de orientação. Um exemplo óbvio é como muitos muçulmanos adotaram práticas culturais em suas vidas que não têm uma base nessas duas fontes de orientação. Mesmo que essas práticas culturais não sejam pecados, elas têm preocupado os muçulmanos de aprender e agir nessas duas fontes de orientação, pois se sentem satisfeitos com seu comportamento. Isso leva à ignorância das duas fontes de orientação, o que por sua vez só levará à desorientação.

É por isso que um muçulmano deve aprender e agir nessas duas fontes de orientação que foram estabelecidas pelos líderes de orientação e somente então agir em outras ações voluntárias justas se eles tiverem tempo e energia para isso. Mas se eles escolherem ignorância e práticas fabricadas, mesmo que não sejam pecados, em vez de aprender e agir nessas duas fontes de orientação, eles não alcançarão sucesso.

Finalmente, quando alguém persiste em fazer ações que não estão diretamente conectadas às duas fontes de orientação, devido à ignorância, ele facilmente cairá em práticas e crenças que contradizem o conhecimento islâmico estabelecido. Isso leva o muçulmano ao caminho dos pecados e da desorientação enquanto ele pensa que está corretamente guiado. Aquele que sabe que está perdido provavelmente aceitará e alterará sua direção quando aconselhado por outros. Mas aquele que pensa que está no caminho correto é altamente improvável que altere e corrija sua direção, mesmo quando é avisado por outros que possuem conhecimento e evidências claras. A única maneira de evitar esse resultado é se esforçar para obter e agir sobre o conhecimento encontrado nas duas fontes de orientação e evitar outras ações, mesmo que pareçam ser boas ações.

Vitória na Obediência

Durante a Batalha de Hunayn, o exército muçulmano foi inicialmente dominado e alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, recuaram temporariamente do campo de batalha. Mas depois que foram convocados ao comando do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, todos eles avançaram até que Allah, o Exaltado, lhes concedeu a vitória. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 451.

Esta dificuldade inicial ocorreu quando alguns dos Companheiros mais jovens, que Allah esteja satisfeito com eles, antes da batalha, declararam que seu grande exército não seria derrotado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículos 25-26:

“Allah já vos deu a vitória em muitas regiões e [mesmo] no dia de Hunayn, quando vosso grande número vos agradou, mas não vos aproveitou de nada, e a terra estava confinando para vós com [isto é, apesar de] sua vastidão; então voltastes, fugindo. Então Allah enviou Sua tranquilidade sobre Seu Mensageiro e sobre os crentes e enviou soldados [isto é, anjos] que não vistes e puniu aqueles que descreeram. E essa é a recompensa dos descrentes.”

Este incidente indica a importância de entender que o verdadeiro sucesso só é concedido àqueles que permanecem firmes na obediência sincera de Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições, encarar o destino com paciência de acordo com as

tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O verdadeiro sucesso não está ligado a posses mundanas, grandes números ou força física. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 139:

“Portanto, não enfraqueçam, nem se entristeçam; e vocês serão excelentes se forem [verdadeiros] crentes.”

A condição para obter superioridade e sucesso em ambos os mundos é adotar a crença verdadeira. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e, portanto, vai muito além de reivindicar verbalmente a fé no Islã. Se os muçulmanos não têm superioridade hoje, isso significa que eles não são verdadeiros crentes. Portanto, cada muçulmano deve avaliar se está ou não apoiando sua declaração verbal de fé no Islã com ações e, se necessário, corrigir seu comportamento se desejar paz de espírito e superioridade em ambos os mundos.

Além disso, a superioridade na forma de paz de espírito será concedida àquele que obedece sinceramente a Allah, o Exaltado. Aquele que usa as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, garantirá que obterá um estado mental e físico equilibrado e colocará corretamente tudo e todos em sua vida, enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Esse comportamento, portanto, levará à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E capítulo 24 An Nur, versículo 55:

"Allāh prometeu àqueles que creram entre vocês e fizeram boas ações que Ele certamente lhes concederá sucessão [à autoridade] na terra, assim como Ele concedeu aos que os precederam, e que Ele certamente estabelecerá para eles [nisso] sua religião que Ele preferiu para eles e que Ele certamente os substituirá, após seu temor, pela segurança, [pois] eles Me adoram, não associando nada a Mim. Mas quem descrever depois disso - então esses são os desafiadoramente desobedientes."

Enquanto isso, desobedecer a Allah, o Exaltado, pelo mau uso das bênçãos que alguém recebeu levará os muçulmanos a serem dominados por seus inimigos e eles não receberão paz de espírito, pois não obterão um estado mental e físico equilibrado e perderão tudo e todos em suas vidas. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, deixem-nos rir um pouco e [depois] chorar muito como recompensa pelo que eles costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos em sua vida é Alá, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, seus conselhos não podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico, nem seus conselhos podem fazer com que alguém coloque corretamente tudo e todos em sua vida, devido ao conhecimento limitado, experiência, previsão e devido a preconceitos. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos

que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...’”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Ser Justo

Durante a Batalha de Hunayn, Abu Qataadah, que Allah esteja satisfeito com ele, matou um soldado inimigo. Após a vitória, eles foram informados de que quem pudesse provar que matou um soldado inimigo teria permissão para levar seus pertences, como suas armas. Inicialmente, ninguém verificou a história de Abu Qataadah, que Allah esteja satisfeito com ele, até que outro confirmou que os pertences do soldado inimigo que ele havia matado estavam com ele. Este homem solicitou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que lhe permitisse ficar com os bens em vez de entregá-los a Abu Qataadah, que Allah esteja satisfeito com ele. Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, interrompeu e comentou que ele não deveria ter permissão para ficar com os bens quando eles pertenciam por direito a um dos leões de Allah, o Exaltado, ou seja, Abu Qataadah, que Allah esteja satisfeito com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então entregou os bens a Abu Qataadah, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, páginas 142-143.

Esta interjeição de Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, indicou claramente sua natureza justa e correta.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4721, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aqueles que agiram com justiça estarão sentados em tronos de luz perto de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Isso inclui aqueles que são justos em suas decisões, em relação às suas famílias e aqueles sob seus cuidados e autoridade.

É importante que os muçulmanos sempre ajam com justiça em todas as ocasiões. É preciso mostrar justiça a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Eles devem usar todas as bênçãos que lhes foram concedidas da maneira correta, de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso inclui ser justo com seu próprio corpo e mente, cumprindo seus direitos de alimentação e descanso, bem como usar cada membro de acordo com seu verdadeiro propósito. O Islã não ensina os muçulmanos a forçar seus corpos e mentes além de seus limites, causando assim danos a si mesmos.

Deve-se ser justo em respeito às pessoas, tratando-as como elas desejam ser tratadas pelos outros. Eles nunca devem comprometer os ensinamentos do Islã cometendo injustiças às pessoas para obter coisas mundanas, como riqueza e autoridade. Esta será uma das principais causas de pessoas entrarem no Inferno e foi indicada em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Eles devem permanecer justos mesmo que isso contradiga seus desejos e os desejos de seus entes queridos. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede persistentemente firmes na justiça, testemunhas de Allah, mesmo que seja contra vós mesmos ou contra pais e parentes. Seja alguém rico ou pobre, Allah é mais digno de ambos. Portanto, não sigais a inclinação [pessoal], para que não sejais injustos...”

Deve-se ser justo com seus dependentes, cumprindo seus direitos e necessidades de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Um aspecto importante disso é ensinar seus dependentes sobre o Islã e a importância de implementar seus ensinamentos em suas vidas. Eles não devem ser negligenciados nem entregues a outros, como professores de escolas e mesquitas. Uma pessoa não deve assumir essa responsabilidade se for preguiçosa demais para agir com justiça em relação a eles.

Para concluir, nenhuma pessoa está livre de agir com justiça, pois o mínimo é agir com justiça em relação a Allah, o Exaltado, e a si mesmo.

O Cerco de Taif

Liberdade da escravidão humilhante

Após a Batalha de Hunayn, alguns dos inimigos não muçulmanos recuaram para a cidade de Taif. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então liderou uma expedição para Taif. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, anunciou ao inimigo que todo escravo que deixasse o inimigo e aceitasse o Islã seria libertado de sua escravidão. Alguns dos escravos inimigos deixaram Taif e se juntaram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e ele os libertou. Esta era de fato sua prática usual ao lidar com escravos. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 471.

Quer as pessoas queiram admitir ou não, na realidade, cada pessoa é escrava de algo ou alguém. Alguns são servos de outros, como executivos de Hollywood, e fazem o que eles mandam fazer, mesmo que isso desafie a modéstia e a vergonha. Outros são servos de seus parentes e amigos e fazem o que for preciso para agradá-los. Outros são piores por serem servos de seus próprios desejos, pois essa é a atitude de animais que geralmente agem para agradar a si mesmos. A melhor e mais alta forma de servidão é ser um servo de Alá, o Exaltado. Isso é bastante evidente se alguém virar as páginas da história, que mostra claramente que aqueles que foram servos de Alá, o Exaltado, como os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, receberam a mais alta honra e respeito neste mundo e receberão isso no próximo. Séculos e milênios se passaram, mas seus nomes são lembrados como os pilares e faróis da história. Enquanto aqueles que se tornaram servos de outros especialmente, seus próprios desejos foram eventualmente desonrados

neste mundo, mesmo que tenham alcançado algum status mundano e se tornaram meras notas de rodapé na história. A mídia mal se lembra daqueles que morrem por mais de alguns dias antes de passar para a próxima pessoa para relatar. Durante suas vidas, essas pessoas eventualmente se tornam tristes, solitárias, deprimidas e até suicidas, pois vender suas almas e decência a seus mestres mundanos não lhes concedeu o contentamento que procuravam. Não é preciso ser um estudioso para entender esta verdade óbvia. Então, se as pessoas devem ser servas, elas devem ser servas de Allah, o Exaltado, pois honra duradoura, grandeza e verdadeiro sucesso residem apenas nisso.

Perigos de ser hipócrita

Durante o cerco de Taif, um homem solicitou e obteve permissão para falar com o povo de Taif para convidá-los ao islamismo. Em vez disso, esse homem traiu o islamismo ao dizer ao povo de Taif para permanecer firme contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quando ele retornou ao acampamento dos muçulmanos, ele disse ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que ele havia convidado o povo de Taif ao islamismo, mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o repreendeu e contou o que ele realmente disse. Esse homem entendeu a verdade e sinceramente se arrependeu e aceitou o islamismo com convicção. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 473.

Ser hipócrita é quando uma pessoa muda seu comportamento dependendo de com quem está interagindo para agradá-los, de modo que ganhe coisas mundanas, como respeito e fama. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4873, que quem adotar uma mentalidade hipócrita terá duas línguas de fogo no Dia do Julgamento. É dever de um muçulmano permanecer honesto e consistente em sua fala e ações e buscar apenas o prazer de Allah, o Exaltado, em todas as suas atividades. Aquele que se comporta dessa maneira será protegido por Allah, o Exaltado, de quaisquer efeitos negativos de longo prazo que possam resultar de ser consistentemente honesto. Mas aquele que segue o caminho dos hipócritas perderá a misericórdia e a proteção de Allah, o Exaltado, de modo que eles são deixados a vagar cegamente em desorientação. Allah, o Exaltado, garantirá que, mais cedo ou mais tarde, suas más intenções sejam expostas às pessoas que eles pretendem agradar, para que percam a oportunidade de obter bênçãos mundanas e se tornem odiados por sua

sociedade. Essa punição mundana é pequena comparada à punição reservada para eles na outra vida, a menos que se arrependam sinceramente.

Leniência e segundas chances

Os não muçulmanos de Taif foram sitiados por aproximadamente 30 dias, mas não foram conquistados. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então ordenou que o exército muçulmano se retirasse de Taif e implorou por sua orientação. Talvez Alá, o Exaltado, tenha impedido os muçulmanos de conquistar Taif devido à escolha feita anos antes, antes da migração para Medina, quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recebeu a opção de destruir o povo de Taif por causa dos maus-tratos a ele. Mas ele recusou essa opção e, em vez disso, comentou que esperava que eles eventualmente aceitassem o islamismo. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3231. Essa escolha de proteção continuou e impediu os muçulmanos de conquistar Taif.

Além disso, o povo de Taif finalmente aproveitou esta segunda chance dada a eles por Allah, o Exaltado, para aceitar a verdade. Eles enviaram uma delegação a Medina para visitar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e para aceitar o Islã. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 476.

Allah, o Exaltado, não apressa a punição para aquele que a merece por clemência. Em vez disso, Ele lhes dá uma oportunidade de se arrepender sinceramente e retificar seu comportamento. O muçulmano que entende isso nunca desistirá da esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, mas também não cruzará os limites e adotará pensamentos positivos ao acreditar que Allah, o Exaltado, nunca os punirá. Eles entendem que a punição só é adiada, não abandonada, a menos que se arrependam sinceramente. Portanto, esse nome divino cria esperança e medo em um

muçulmano. Um muçulmano deve usar esse atraso para se arrepender e se apressar em direção às boas ações.

Um muçulmano deve agir com base neste atributo divino sendo leniente com as pessoas, especialmente quando elas demonstram mau caráter. Eles devem mostrar leniente para com os outros, assim como desejam que Allah, o Exaltado, seja leniente com eles em seus momentos de desatenção. Mas, ao mesmo tempo, eles não devem ser lenientes com suas próprias características ruins, sabendo que a punição pelos pecados é adiada, não abandonada permanentemente até que se arrependam sinceramente. Eles também devem permanecer firmes na leniência, respondendo ao mal com o bem, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 41 Fussilat, versículo 34:

“E não são iguais a boa ação e a má. Repele [o mal] com aquela [ação] que for melhor; e então, aquele que entre você e ele é inimizado [se tornará] como se fosse um amigo devotado.”

Extrema Bondade

Após o Cerco de Taif, um homem relatou que estava cavalgando ao lado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto usava botas pesadas. Seu camelo acidentalmente esbarrou no Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seu dedo do pé atingiu e machucou a perna do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, bateu no pé do homem com seu chicote e disse a ele para cavalgar para longe dele, pois ele lhe causou dor. No dia seguinte, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, convocou o homem e disse a ele que, como ele havia batido em seu pé com seu chicote, ele decidiu compensá-lo. Ele então presenteou o homem com 80 ovelhas. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 481-482.

Este evento indica a importância de mostrar gentileza e misericórdia aos outros.

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7376, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que Allah, o Exaltado, não mostrará misericórdia àquele que não mostra misericórdia aos outros.

O islamismo é uma religião muito simples. Um de seus ensinamentos fundamentais é que a maneira como as pessoas tratam os outros é como elas serão tratadas por Allah, o Exaltado. Por exemplo, aqueles que

aprendem a ignorar e perdoar os erros dos outros serão perdoados por Allah, o Exaltado. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Aqueles que apoiam os outros em assuntos religiosos e mundanos benéficos, como ajuda emocional ou financeira, serão apoiados por Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4893. Este mesmo Hadith aconselha que aquele que esconde as falhas dos outros terá suas falhas escondidas por Allah, o Exaltado.

Simplificando, se alguém trata os outros com gentileza e respeito, de acordo com os ensinamentos do Islã, eles serão tratados de forma semelhante por Allah, o Exaltado. E aqueles que maltratam os outros serão tratados de forma semelhante por Allah, o Exaltado, mesmo que cumpram os deveres obrigatórios que estão conectados a Ele, como as orações obrigatórias. Isso ocorre porque um muçulmano deve cumprir ambos os deveres para alcançar o sucesso, ou seja, os deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas.

Uma maneira fácil de obter misericórdia divina é simplesmente tratar os outros como alguém deseja ser tratado pelas pessoas. Isso é verdade para todas as pessoas, independentemente de sua fé, e de fato se estende a todas as criaturas.

Finalmente, é importante notar que um muçulmano só será tratado gentilmente por Allah, o Exaltado, se tratar os outros gentilmente por Sua causa. Se fizerem isso por qualquer outro motivo, sem dúvida perderão a recompensa mencionada nestes ensinamentos. A base de todos os atos e do próprio Islã é a intenção de alguém. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1.

Espólios da Batalha de Hunayn

Evitando o Ilegal

Após deixar Taif invicto, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, retornou para Meca e antes de distribuir os despojos da Batalha de Hunayn, ele declarou que nenhum soldado muçulmano deveria pegar nada dos despojos de uma batalha antes que fosse distribuído de acordo com a lei islâmica, mesmo que a coisa que eles pegassem fosse um fio ou uma agulha. Ele acrescentou que se comportar dessa maneira era uma desgraça, fogo e vergonha em ambos os mundos. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, *The Noble Life of the Prophet (PBUH)*, Volume 1, Páginas 1790-1792.

Em termos gerais, é um pecado grave utilizar o ilícito. Isso inclui usar riqueza ilícita, usar itens que são ilícitos e comer alimentos ilícitos. É importante notar que as coisas específicas que foram rotuladas como ilícitas pelo Islã, como o álcool, não são as únicas coisas que são ilícitas. Na verdade, até mesmo coisas lícitas podem se tornar ilícitas se forem obtidas por meio de coisas ilícitas. Por exemplo, um alimento lícito pode se tornar ilícito se for comprado com riqueza ilícita. Portanto, é importante que os muçulmanos garantam que eles lidem apenas com coisas lícitas, pois é preciso apenas um elemento do ilícito para arruinar alguém.

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez alertou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2346, que aquele que utiliza o ilícito terá todas as suas súplicas

rejeitadas. Se suas súplicas forem rejeitadas por Allah, o Exaltado, pode-se esperar que alguma de suas boas ações seja aceita? Isso de fato foi respondido em outro Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1410. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente que Allah, o Exaltado, aceita apenas o lícito. Portanto, qualquer ação que tenha fundamento no ilícito, como realizar a Peregrinação Sagrada com riqueza ilícita, será rejeitada.

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3118, que esse tipo de pessoa será enviada para o Inferno no Dia do Julgamento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 188:

“E não consumais injustamente a riqueza uns dos outros, nem a envieis [em suborno] aos governantes, para que [eles possam ajudar] a consumir uma parte da riqueza do povo no pecado, embora saibais [que é ilícito].”

O que você procura

Após o cerco de Taif, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, retornou a Meca. Enquanto distribuía os despojos de guerra da Batalha de Hunayn, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu mais aos muçulmanos recém-convertidos para fortalecer seus corações. Alguns dos Companheiros mais jovens de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, sentiram-se negligenciados neste caso em particular. Quando esta notícia chegou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele os convocou e questionou se eles não estavam satisfeitos com o fato de que enquanto outras pessoas levavam para casa despojos de guerra, eles levariam para casa o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Eles responderam em uníssono que estavam satisfeitos com isso. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, acrescentou que se ele não tivesse migrado para Medina, tornando-se um migrante, ele teria sido dos Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles. E se o mundo viajasse por um vale e os Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, viajassem por um vale separado, ele certamente viajaria pelo vale que os Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, viajaram. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 483 e em Sirat Ibn Hisham, Páginas 237-238 e Página 483.

É importante que os muçulmanos reconheçam por que adoram a Allah, o Exaltado, pois essa razão pode ser uma causa para um aumento na obediência a Allah, o Exaltado, ou em alguns casos pode levar à desobediência. Quando alguém adora a Allah, o Exaltado, para obter coisas mundanas lícitas Dele, corre o risco de se tornar desobediente a Ele. Esse tipo de pessoa foi mencionado no Alcorão Sagrado. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele vira seu rosto. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Como eles obedecem a Allah, o Exaltado, para receber bênçãos mundanas no momento em que falham em recebê-las ou encontram uma dificuldade, eles frequentemente ficam irritados, o que os afasta da obediência a Allah, o Exaltado. Essas pessoas frequentemente obedecem e desobedecem a Allah, o Exaltado, de acordo com a situação que estão enfrentando, o que na realidade contradiz a verdadeira servidão a Allah, o Exaltado.

Embora desejar coisas mundanas lícitas de Allah, o Exaltado, seja aceitável no Islã, se alguém persistir com essa atitude, poderá se tornar como aqueles mencionados neste versículo. É muito melhor adorar Allah, o Exaltado, para ser salvo na outra vida e obter o Paraíso. É improvável que essa pessoa altere seu comportamento ao encontrar dificuldades. Mas a razão mais elevada e melhor é obedecer a Allah, o Exaltado, simplesmente porque Ele é seu Senhor e o Senhor do universo. Este muçulmano, se sincero, permanecerá firme em todas as situações e, por meio dessa obediência, receberá bênçãos mundanas e religiosas que superam as bênçãos mundanas que o primeiro tipo de pessoa receberia.

Para concluir, é importante que os muçulmanos reflitam sobre sua intenção e, se necessário, corrijam-na para que ela os encoraje a

permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus mandamentos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, em todas as situações.

Além disso, o evento principal em discussão também indica o grande amor que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tinha pelos Companheiros de Medina e, por extensão, pelo restante dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles.

Um sinal de verdadeiro amor a Deus, o Exaltado, e ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é amar todos aqueles que amam Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por causa de Allah, o Exaltado, mesmo que isso contradiga a opinião pessoal sobre eles. Esse amor inclui aqueles que proclamam o amor por meio de suas palavras e, mais importante, por meio de suas ações. Por exemplo, é óbvio para todos que toda a casa do Santo Profeta Muhammad, que Allah esteja satisfeito com eles, todos os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e os predecessores justos possuíam esse amor verdadeiro. Portanto, amar cada um deles é um dever daquele que alega amar Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi provado por meio de muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Bukhari, número 17. Ele aconselha que o amor pelos ajudantes do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ou seja, os moradores da cidade sagrada de Medina é parte da fé e o ódio por eles é um sinal de hipocrisia. Em outro Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3862, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente os muçulmanos para não criticarem nenhum dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pois amá-los é um sinal de amar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e odiá-los é um sinal de odiar o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e Allah, o Exaltado. Essa pessoa não terá sucesso a menos que se arrependa sinceramente. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou uma declaração semelhante a respeito de

sua abençoada família, que Allah esteja satisfeito com eles, em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 143.

Se um muçulmano critica injustificadamente qualquer muçulmano que demonstre seu amor por Alá, o Exaltado, isso prova sua falta de amor por Alá, o Exaltado. Se um muçulmano comete um pecado, outros muçulmanos devem odiar o pecado, mas eles devem, pelo bem de Alá, o Exaltado, ainda ter amor pelo muçulmano pecador por causa de seu amor por Alá, o Exaltado, e pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O sinal de amar os outros é tratá-los com gentileza e respeito. Simplificando, deve-se tratar os outros como se deseja que as pessoas os tratem.

Além disso, um muçulmano deve desgostar de todos aqueles que demonstram desgosto por aqueles que amam Alá, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, independentemente de a pessoa ser um parente ou um estranho. Os sentimentos de um muçulmano nunca devem impedi-los de cumprir este sinal de amor verdadeiro por Alá, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso não significa que eles devem prejudicá-los, mas devem deixar claro para eles que odiar aqueles que amam Alá, o Exaltado, e o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é inaceitável. Se eles persistirem nessa atitude desviante, então a pessoa deve se separar deles até que se arrependam sinceramente.

Lute pela Independência

Ao distribuir os despojos de guerra da Batalha de Hunayn, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu mais aos muçulmanos recém-convertidos para fortalecer seus corações. Quando alguns reclamaram sobre isso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou que ele deu àqueles que ele temia que fossem impacientes e ressentidos e ele se absteve de dar àqueles que eram autossuficientes e cuja bondade foi inspirada a eles por Allah, o Exaltado. Ele concluiu que uma das pessoas do último grupo era Amr Bin Taghlib, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 490-491 e em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, Número 3145.

Este evento indica a importância de se esforçar para ser independente. Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6470, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que quem se abstém de pedir aos outros receberá independência. E quem sinceramente tenta ser paciente receberá paciência de Allah, o Exaltado. E quem está contente com o que possui se tornará autossuficiente. Ele concluiu que não há presente maior do que paciência.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6470, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que quem se abstém de pedir aos outros receberá independência. E quem sinceramente tenta ser paciente receberá paciência de Allah, o Exaltado. E quem está contente com o que possui se tornará autossuficiente. Ele concluiu que não há presente maior do que paciência.

Não há mal nenhum em pedir ajuda aos outros quando se está em necessidade, mas um muçulmano não deve adquirir esse hábito, pois pode levar à perda do respeito próprio. Isso pode ser perigoso, pois aquele que perde o respeito próprio tem mais probabilidade de cometer pecados, pois para de se importar com o que Allah, o Exaltado, e os outros pensam sobre ele. Aquele que pede aos outros desnecessariamente também começará a depender dos outros para ajudá-lo em vez de confiar em Allah, o Exaltado, para ajudá-lo. Confiar em Allah, o Exaltado, envolve usar os meios que lhe foram concedidos de maneiras lícitas e então acreditar que o resultado, que Allah, o Exaltado, sozinho escolhe, será o melhor para todos os envolvidos. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para utilizar todos os meios que lhe foram concedidos antes de recorrer a outros em busca de ajuda. Aquele que se comporta dessa maneira receberá a independência das pessoas de Allah, o Exaltado.

Um muçulmano deve forçar a paciência sobre si mesmo, especialmente em tempos de dificuldade. A melhor maneira de conseguir isso é ganhando e agindo com base no conhecimento islâmico. Por exemplo, aquele que sabe que Allah, o Exaltado, dará uma recompensa incontável ao muçulmano paciente tem mais probabilidade de ser paciente do que aquele que ignora esse fato. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...De fato, o paciente receberá sua recompensa sem conta [isto é, limite].”

É importante notar que a paciência real é demonstrada no início de uma situação, não mais tarde. Quando alguém demonstra paciência mais tarde, isso é aceitação, que até mesmo a pessoa mais impaciente experimenta.

A pessoa verdadeiramente rica é aquela que não é carente e gananciosa por coisas. Isso ocorre quando alguém fica satisfeito com o que lhe foi concedido por Allah, o Exaltado. Isso é alcançado quando alguém acredita corretamente que Allah, o Exaltado, dá o que é melhor para cada pessoa de acordo com Seu conhecimento infinito. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Esta pessoa é verdadeiramente rica, enquanto que aquela que é sempre gananciosa e necessitada de coisas é pobre, mesmo que possua muita riqueza. Isto foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2420. Portanto, o contentamento com a provisão de alguém é a verdadeira riqueza, enquanto a ganância por mais torna alguém necessitado, ou seja, pobre.

Finalmente, a paciência é importante para adotar, pois é necessária em cada elemento da obediência a Allah, o Exaltado. Isso envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e ao enfrentar o destino. Simplificando, o sucesso em questões mundanas ou religiosas não é

possível sem paciência. Portanto, é um presente magnífico concedido por Allah, o Exaltado, para aqueles que se esforçam para adotá-lo.

Faça os problemas pequenos

Ao distribuir os despojos de guerra da Batalha de Hunayn, uma pessoa ignorante comentou que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não estava buscando servir a Allah, o Exaltado, nesta distribuição. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi informado disto, ele ficou bravo e então suplicou pela misericórdia de Allah, o Exaltado, sobre o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, e então comentou que ele sofreu mais aflição de seu povo, mas ainda permaneceu paciente. Isto foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 492 e em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, Número 4335.

Uma das maneiras de alcançar a paciência durante as dificuldades é sempre comparar a dificuldade de alguém com dificuldades mais difíceis e severas. Quando alguém faz isso, seu problema parecerá pequeno e menos significativo. Essa mudança de foco pode ajudar um muçulmano a ser paciente e permanecer obediente a Allah, o Exaltado. Isso pode ser explicado por meio de um exemplo mundano. Uma pessoa que sofre de uma enxaqueca severa pode ser afetada de tal forma que parece que o mundo está desabando ao seu redor. Mas se essa mesma pessoa estivesse em um navio que está prestes a bater em um iceberg e afundar no meio de um oceano congelante, então sua enxaqueca severa não parecerá um grande problema. Na verdade, eles provavelmente nem seriam afetados por isso, pois todo o seu foco seria deslocado para o perigo iminente de risco de vida, ou seja, o navio afundando. É assim que um muçulmano deve se comportar durante as dificuldades. Quando eles encontram uma dificuldade, eles devem perceber que poderia ter sido muito pior e tentar mudar seu foco para dificuldades maiores que poderiam ter encontrado. Isso pode ser alcançado observando outras pessoas que estão em situações mais difíceis do que elas. Por exemplo, uma pessoa que sofre de dor nas costas pode refletir sobre a pessoa que

é fisicamente incapacitada. Ou pode refletir sobre dificuldades muito maiores, como a morte e o Dia do Julgamento. Essa comparação reduzirá o significado de sua dificuldade e seus efeitos, o que, por sua vez, os ajudará a permanecerem pacientes e firmes na obediência a Allah, o Exaltado, que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência.

Os Rebeldes do Futuro

Ao distribuir os despojos de guerra da Batalha de Hunayn, um hipócrita chamado Dhu Al Khuwaysira comentou que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não estava agindo com justiça. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ficou bravo e respondeu que se ele não agisse com justiça, então quem o faria. Quando Umar Bin Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu permissão para matar esse hipócrita óbvio, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recusou e comentou que esse homem acabaria liderando uma facção rebelde que entraria e sairia da fé do Islã assim como uma flecha entra e sai de seu alvo. Ele concluiu que quando essas pessoas recitam o Alcorão Sagrado, ele não desce além de suas gargantas, o que significa que não atinge seus corações espirituais. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 492-493.

A este respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 9 da Tawbah, versículo 58:

“E entre eles há alguns que vos criticam a respeito da [distribuição de] caridades. Se são dadas por eles, eles aprovam; mas se não são dadas por eles, imediatamente ficam irados.”

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 9:58, página 88, do Imam Wahidi.

Muitos Hadiths como o encontrado em Sahih Bukhari, número 6934, discutem esses rebeldes. Esses rebeldes desafiaram a liderança do quarto Califa do Islã corretamente guiado, Ali Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele. Este Hadith, como muitos outros, indica que os rebeldes na maioria dos casos eram adoradores devotos de Allah, o Exaltado, mas a coisa que os fez se desviar dos verdadeiros ensinamentos do Islã foi sua ignorância. Eles tolamente deram mais valor à adoração do que ganhar e agir com base no conhecimento islâmico. Sua ignorância os fez interpretar mal os ensinamentos do Islã, o que os levou a seus pecados hediondos. Se eles possuíssem conhecimento verdadeiro, isso não teria acontecido.

É importante para os muçulmanos entenderem como o conhecimento pode prevenir pecados, especialmente, em relação aos outros, como abuso doméstico. Alguém só se abstém de prejudicar os outros quando teme as consequências de suas ações, ou seja, ser responsabilizado e punido por Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Mas a fundação e raiz do medo das consequências de suas ações é o conhecimento. Sem conhecimento, ninguém nunca temerá as consequências de suas ações. Isso permitirá que sua ignorância os encoraje a cometer pecados e prejudicar os outros.

Se a sociedade deseja reduzir os casos de abuso doméstico e outros crimes contra as pessoas, ela deve dar prioridade à obtenção e à ação com base no conhecimento, pois a adoração por si só não fará com que isso aconteça, assim como não impediu que os rebeldes se desviassem do islamismo e causassem grande sofrimento para pessoas inocentes. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, que têm conhecimento...”

O principal evento em discussão também indica que esses rebeldes falharam em entender e agir corretamente de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado.

Em um Hadith encontrado em Awareness and Apprehension, número 30, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Alcorão Sagrado intercederá no Dia do Julgamento. Aqueles que o seguirem durante suas vidas na Terra serão levados ao Paraíso por ele no Dia do Julgamento. Mas aqueles que o negligenciarem durante suas vidas na Terra descobrirão que ele os empurrará para o Inferno no Dia do Julgamento.

O Alcorão Sagrado é um livro de orientação. Não é meramente um livro de recitação. Os muçulmanos devem, portanto, se esforçar para cumprir todos os aspectos do Alcorão Sagrado para garantir que ele os guie para o sucesso em ambos os mundos. O primeiro aspecto é recitá-lo corretamente e regularmente. O segundo aspecto é entendê-lo por meio de um estudioso confiável. E o aspecto final é agir de acordo com seus ensinamentos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles ajam corretamente no Alcorão Sagrado, pois a vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é a implementação prática do Alcorão Sagrado. Aqueles que se comportam dessa maneira são aqueles que recebem boas novas de orientação correta em todas as

dificuldades deste mundo e sua intercessão no Dia do Juízo. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas como avisado pelo Hadith principal, o Alcorão Sagrado é apenas orientação e uma misericórdia para aqueles que agem corretamente em seus aspectos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas aqueles que evitam entendê-lo e agir de acordo com ele ou intencionalmente o interpretam mal e, em vez disso, agem de acordo com seus desejos serão privados dessa orientação correta e sua intercessão no Dia do Julgamento. Na verdade, sua perda completa em ambos os mundos só aumentará até que se arrependam sinceramente. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Finalmente, é importante entender que, embora o Alcorão Sagrado seja uma cura para problemas mundanos, um muçulmano não deve usá-lo apenas para esse propósito. Ou seja, eles não devem apenas recitá-lo para consertar seus problemas mundanos, tratando o Alcorão Sagrado como uma ferramenta, que é removida durante uma dificuldade e então colocada de volta em uma caixa de ferramentas quando o problema é

resolvido. A principal função do Alcorão Sagrado é guiar alguém através das dificuldades deste mundo para alcançar o além com segurança. Este propósito não é possível de cumprir sem entender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado. A recitação cega simplesmente não é suficiente. Negligenciar esta função principal e usá-la apenas para consertar os problemas mundanos não é correto, pois contradiz o comportamento de um verdadeiro muçulmano. É como alguém que compra um carro com muitos acessórios diferentes, mas ele não pode ser dirigido, que é o principal propósito de um carro. Não há dúvida de que essa pessoa é simplesmente tola. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Gentileza com parentes

Os cativos da Batalha de Hunayn incluíam a irmã adotiva do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Shayma, que Allah esteja satisfeito com ela. Quando ela chegou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ela provou quem ela era ao lembrá-lo da marca de mordida em suas costas, que foi causada pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando ele era um bebê. Ele então estendeu sua capa para ela se sentar e a tratou bem. Ela aceitou o Islã e ele lhe deu a opção de permanecer com ele, onde ele a honraria muito, ou ela poderia retornar ao seu povo com presentes e provisões. Ela escolheu a última opção e, portanto, foi libertada com honra e presentes. Isso foi discutido em Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 494.

Manter os laços de parentesco é um aspecto vital do Islão que não pode ser abandonado se alguém deseja o sucesso. em ambos os mundos. Um verdadeiro sinal da fé de alguém não é passar o dia todo adorando a Allah, o Exaltado, em uma Mesquita, mas é cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, e cumprir os direitos da criação. Um dos direitos mais importantes da criação é manter os laços de parentesco. Alguém pode fingir piedade vestindo-se de forma islâmica, mas não pode enganar Allah , o Exaltado . Quando alguém se volta nas páginas da história eles sempre observarão que os servos piedosos de Allah, o Exaltado, mantiveram seus laços de parentesco. Mesmo quando seus parentes os maltrataram, eles ainda responderam com gentileza. Capítulo 41 Fussilat, versículo 34:

“E não são iguais a boa ação e a má. Repele [o mal] com aquela [ação] que for melhor; e então, aquele que entre você e ele é inimizado [se tornará] como se fosse um amigo devotado.”

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6525, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, sempre ajudará aquele que se esforça para manter seus laços de parentesco, mesmo que seus parentes tornem as coisas difíceis. para eles.

Responder o bem com o bem não é especial, enquanto responder o bem com o mal é sinal de um crente sincero. O comportamento anterior é visto até mesmo em animais. Na maioria dos casos, quando alguém trata um animal gentilmente, ele em troca mostrará afeição de volta. É confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5991, que aquele que realmente mantém os laços de parentesco é aquele que mantém os laços mesmo quando seus parentes os rompem. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era constantemente aterrorizado pela maioria de seus parentes, mas ele sempre demonstrou gentileza para com eles.

É comumente sabido que não se pode alcançar o sucesso sem a proximidade de Allah, o Exaltado. Mas em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5987, Allah, o Exaltado, declarou claramente que Ele cortará laços com aquele que corta seus laços de parentesco por razões mundanas. Tenha em mente que isso é verdade independentemente de quanto alguém luta para cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, na forma de adoração, como as orações obrigatórias.

Se Allah, o Exaltado, corta laços com um muçulmano, como eles podem alcançar Sua proximidade e sucesso eterno?

Além disso, na maioria dos casos, Allah, o Exaltado, atrasa a punição dos pecados para dar às pessoas a oportunidade arrepender-se. Mas quebrar os laços de parentesco por razões mundanas é punido rapidamente. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4212.

Infelizmente, o rompimento de laços é comumente visto no mundo de hoje. As pessoas facilmente rompem laços de parentesco por motivos mundanos mesquinhos. Elas falham em reconhecer que qualquer perda o que ocorre no mundo material é temporário, mas se eles estiverem desconectados de Allah, o Exaltado, eles enfrentarão sofrimento prolongado em ambos os mundos.

Uma razão para romper os laços de parentesco que é comumente vista na comunidade islâmica é quando alguém alcança um status social mais alto por meio de sua ocupação. Isso os inspira a descartar seus parentes pois acreditam que não são mais dignos de interagir com eles. Seu amor por sua riqueza e status social os empurra para as portas da paranóia, o que os convence de que seus parentes só querem tirar a riqueza deles.

O Alcorão Sagrado indica que esses laços serão questionados no Dia do Julgamento. Capítulo 4 An Nisa, versículo 1:

“...E temei a Deus, por meio de quem intercedeis uns aos outros, e aos ventres. Por certo, Deus está sempre sobre vós, um Observador.”

Este versículo também indica claramente que não se pode obter piedade sem manter os laços de parentesco. Então, aqueles que acreditam eles podem alcançá-lo através do excesso de adoração e o jejum estão provados errados e, portanto, devem mudar seu comportamento.

O islamismo ensina os muçulmanos a manter todos os laços de parentesco, auxiliando seus parentes em assuntos que são bons sempre que possível. Eles foram ordenados a adotar uma mentalidade construtiva que une os parentes para o benefício da sociedade em vez de uma mentalidade destrutiva que só causa divisões dentro das famílias. De acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4919, criar divisões entre as pessoas leva à destruição de alguém.

Aqueles que rompem seus laços de parentesco foram amaldiçoados no Alcorão Sagrado. Capítulo 47 Muhammad, versículos 22-23:

“Então, se vocês se afastassem, vocês causariam corrupção na terra e cortariam seus [laços de] relacionamento? Aqueles [que fazem isso] são aqueles que Allah amaldiçoou...”

Como alguém pode alcançar seus desejos legítimos neste mundo ou no próximo quando está cercado pela maldição de Allah, o Exaltado , e privado de Sua misericórdia?

O Islã não ordena que alguém vá além de suas possibilidades para sustentar seus parentes, nem pede que sacrifique os limites de Allah, o Exaltado, por seus parentes, pois não há obediência à criação se isso significar desobediência ao Criador. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2625. Portanto, nunca se deve juntar a seus parentes em atos malignos. Neste caso , um muçulmano deve ordenar a seus parentes que façam o bem e gentilmente proibi-los de fazer o mal, mantendo respeito por eles. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“ E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Inúmeros benefícios são obtidos por aquele que mantém os laços de parentesco pelo bem de Allah, o Exaltado. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que mantém laços será abençoado com graça extra em sua provisão e em sua vida. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1693. Isso significa que sua provisão, independentemente de quão pequena seja, será suficiente para eles e lhes dará paz de espírito e corpo. Graça na vida significa que eles encontrarão tempo para cumprir todos os seus deveres religiosos e mundanos. Essas são duas bênçãos Os muçulmanos passam a vida inteira tentando obter riquezas, mas muitos não conseguem reconhecer

que Allah, o Altíssimo, colocou ambos na manutenção de laços de parentesco.

Manter os laços de parentesco é tão importante que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou aos muçulmanos para cumprir esse dever vital mesmo com seus parentes não muçulmanos . Um Hadith aconselhando isso é encontrado em Sahih Muslim, número 2324.

Uma das armadilhas do Diabo é que ele visa criar discórdia entre parentes e dentro da sociedade, o que leva à desintegração de famílias. e divisões sociais. Seu objetivo final é enfraquecer o Islã como nação. Infelizmente, alguns se tornaram infames por abrigar rancores que duram décadas e são transmitidos de geração em geração. Uma pessoa tratará bem um parente por décadas, mas por causa de um erro e discussão , ele jurará nunca mais falar com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6526, que é ilegal para um muçulmano cortar laços com outro muçulmano por uma questão mundana por mais de três dias. Se este é o comando sobre cortar laços com um não parente, pode-se imaginar a seriedade de cortar laços com parentes? Esta questão foi respondida em Sahih Bukhari, número 5984. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, declarou que aquele que corta laços com um parente por motivos mundanos não entrará no Paraíso.

É preciso refletir sobre os versos e Hadiths que discutem esse tópico importante e perceber que se depois de décadas de pecados Allah, o Exaltado, não fecha Suas portas ou servidores de vínculos com as

peessoas, por que as pessoas tão facilmente viram as costas para seus parentes por pequenas questões mundanas? Isso deve mudar se alguém deseja que sua conexão com Allah, o Exaltado, permaneça intacta.

Fazendo o bem

Após os despojos da Batalha de Hunayn serem distribuídos, a tribo Hawazin enviou uma delegação ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarando sua aceitação do Islã e pediu que alguns dos despojos de guerra que foram tirados deles fossem devolvidos. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, questionou-os se eles preferiam que suas riquezas fossem devolvidas ou que seus parentes cativos fossem devolvidos. A delegação Hawazin respondeu que preferia que seus parentes fossem libertados. Ele então os aconselhou a se levantarem após a oração congregacional e publicamente pedirem a ele e aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que libertassem seus parentes capturados para eles. Quando eles fizeram como instruído, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, imediatamente respondeu e declarou que quaisquer cativos que caíssem em sua parte dos despojos de guerra seriam imediatamente devolvidos a eles. Os Companheiros de Meca e Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, imediatamente ofereceram seus cativos ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para fazer com eles o que quisesse. Alguns dos muçulmanos recém-convertidos se recusaram a entregar seus cativos de volta à delegação Hawazin. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então os incitou a cumprir seu desejo e prometeu a eles uma parte muito maior nos próximos despojos de guerra que recebessem. Eventualmente, todos os muçulmanos concordaram em libertar os cativos de volta à delegação Hawazin. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 493 e em Imam Safi Ur Rahman, O Néctar Selado, Páginas 414-415.

Este evento indica a importância de responder à obediência de Allah, o Exaltado, em todos os momentos, mesmo quando os desejos de alguém são contrariados. C apítulo 3 Alee Imran, versículo 92:

“Jamais alcançareis o bem [recompensa] até que gasteis [na causa de Allah] daquilo que amais. E tudo o que gastardes, Allah é Onisciente.”

Este versículo deixa claro que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente, ou seja, ela possuirá um defeito em sua fé, até que esteja disposta a dedicar as coisas que ama em nome de Allah, o Exaltado. Embora muitos acreditem que este versículo se aplica à riqueza, na verdade significa muito mais. Inclui todas as bênçãos que um muçulmano gosta e ama. Por exemplo, os muçulmanos ficam felizes em dedicar seu precioso tempo às coisas que os agradam. Mas eles se recusam a dedicar tempo para agradar a Allah, o Exaltado, além dos deveres obrigatórios que mal levam uma ou duas horas no dia. Inúmeros muçulmanos ficam felizes em dedicar sua força física em diferentes atividades prazerosas, mas muitos deles se recusam a dedicá-la às coisas que agradam a Allah, o Exaltado, como o jejum voluntário. Mais comumente, as pessoas ficam felizes em se esforçar em coisas que desejam, como obter riqueza em excesso da qual não precisam, mesmo que isso signifique que tenham que fazer horas extras e abrir mão do sono, mas quantos se esforçam dessa forma na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência? Quantos abrem mão de seu precioso sono para oferecer orações voluntárias?

É estranho que os muçulmanos desejem bênçãos religiosas e mundanas lícitas, mas negligenciem um fato simples. Que eles só ganharão essas coisas quando dedicarem as bênçãos que possuem de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Como eles podem dedicar coisas mínimas a Ele e ainda esperar alcançar todos os seus sonhos? Essa atitude é realmente estranha.

O bem contra o mal

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava caminhando quando um beduíno se aproximou dele e puxou seu manto com tanta força que deixou uma marca em seu ombro. O beduíno então exigiu rudemente que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, lhe desse alguma riqueza. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sorriu e ordenou que o beduíno recebesse alguma riqueza. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 489.

É fácil responder ao mal com o mal. Mas o que torna um muçulmano especial é quando ele responde ao mal com o bem. Esta é a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É importante entender que se comportar dessa maneira nunca reduzirá a posição de uma pessoa de forma alguma. Caso contrário, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não teria agido dessa maneira. De fato, um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2029, aconselha que quando alguém responde ao mal com o bem, como perdoar os outros, Allah, o Exaltado, os eleva em honra. Portanto, essa atitude não beneficia apenas os outros, mas, mais importante, beneficia o próprio muçulmano. Capítulo 41 Fussilat, versículo 34:

“E não são iguais a boa ação e a má. Repele [o mal] com aquela [ação] que for melhor; e então, aquele que entre você e ele é inimizade [se tornará] como se fosse um amigo devotado.”

Além disso, como aconselhado por este versículo, se alguém adota essa atitude, descobrirá que aqueles que não o tratam bem acabarão se envergonhando de suas ações e mudarão de atitude. Até os corações mais duros acabam sendo afetados quando tratados dessa maneira. Por exemplo, quando um marido maltrata sua esposa, é melhor que ela supere uma resposta negativa e, em vez disso, responda de maneira agradável. Isso fará com que o marido respeite e ame mais sua esposa. Quando um colega de trabalho mostra más maneiras, é melhor mostrar a ele a qualidade de um verdadeiro muçulmano respondendo com boas maneiras. Quando alguém se comporta assim, as pessoas ao seu redor o respeitarão e o amarão mais, o que fará com que sua vida se torne mais fácil. Mas quando uma pessoa responde ao mal com o mal, ela sempre enfrentará mais mal dos outros, o que só tornará sua vida mais difícil em ambos os mundos. Isso é bastante óbvio se alguém refletir sobre isso por um momento. É importante notar que, quando os outros excedem os limites, a pessoa deve se defender e se distanciar da pessoa. Mas na maioria dos casos, o mau caráter deve ser respondido com bom caráter.

Uma peregrinação bem-sucedida

Após a expedição a Taif, que ocorreu no oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ter migrado para Medina, ele realizou a Visitação (Umra) e então retornou para Medina. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir's, the Life of the Prophet, Volume 3, Página 500.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1773, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a recompensa por uma Peregrinação Sagrada aceita não é nada além do Paraíso.

O verdadeiro propósito da Santa Peregrinação é preparar os muçulmanos para sua jornada final para o além. Da mesma forma que um muçulmano deixa para trás sua casa, negócios, riqueza, família, amigos e status social para realizar a Santa Peregrinação, isso ocorrerá no momento de sua morte, quando eles fizerem sua jornada final para o além. De fato, um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379, aconselha que a família e a riqueza de uma pessoa os abandonem em seu túmulo e apenas suas ações, boas e más, permaneçam com eles.

Quando um muçulmano tem isso em mente durante sua Peregrinação Sagrada, ele cumprirá todos os aspectos desse dever corretamente. Este muçulmano retornará para casa uma pessoa mudada, pois priorizará a preparação para sua jornada final para o além em vez de acumular os aspectos excessivos deste mundo material. Ele se esforçará para cumprir

os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que inclui tirar deste mundo para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes sem desperdício, excesso ou extravagância. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Os muçulmanos não devem tratar a Santa Peregrinação como um feriado e uma viagem de compras, pois essa atitude anula o propósito dela. Ela deve lembrar os muçulmanos de sua jornada final para o além, uma jornada que não tem retorno e nem segundas chances. Somente isso inspirará alguém a cumprir a Santa Peregrinação corretamente e se preparar adequadamente para o além. Aquele que se comporta dessa maneira será levado ao Paraíso por sua Santa Peregrinação.

Enfrentando o Perigo

Após a expedição malsucedida a Taif, que ocorreu no oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, alguns dos habitantes de Taif decidiram aceitar o islamismo, pois ele havia prevalecido na Península Arábica. Um desses habitantes era Urwa Bin Mas'ud, que Allah esteja satisfeito com ele, que era um dos líderes do povo de Taif. Após aceitar o islamismo, Urwa Bin Mas'ud, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu permissão ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para chamar sua tribo, os Banu Thaqif, para o islamismo. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o avisou que eles o matariam, pois ele sabia o quão teimosa e perigosa sua tribo era. Mas ele respondeu que sua tribo o amava e não o machucaria. Quando ele voltou para casa e convidou publicamente sua tribo para o islamismo, eles o atacaram com flechas e o martirizaram. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Página 500, do Imam Ibn Kathir, e em A Nobre Vida do Profeta (PECE), Volume 1, Páginas 1777-1778, do Imam Muhammad As Sallaabee.

É importante que os muçulmanos entendam que Allah, o Exaltado, não exige que os muçulmanos superem as dificuldades que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, suportaram. Por exemplo, eles migraram de Meca para Medina, deixando para trás suas famílias, lares, negócios e migrando para uma terra estranha, tudo por causa de Allah, o Exaltado.

Em comparação, as dificuldades que os muçulmanos enfrentam agora não são tão difíceis quanto aquelas que os predecessores justos enfrentaram. Os muçulmanos devem, portanto, ser gratos por serem obrigados a fazer apenas alguns pequenos sacrifícios, como sacrificar um pouco de sono para oferecer a oração obrigatória do amanhecer e alguma riqueza para doar a caridade obrigatória. Allah, o Exaltado, não está ordenando que eles deixem seus lares e famílias por Sua causa. Essa gratidão deve ser demonstrada de forma prática, usando as bênçãos que se possui de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Além disso, quando um muçulmano enfrenta dificuldades, ele deve se lembrar das dificuldades que os predecessores justos enfrentaram e como eles as superaram por meio da obediência firme a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Esse conhecimento pode fornecer a um muçulmano a força para superar suas dificuldades, pois eles sabem que os predecessores justos eram mais amados por Allah, o Exaltado, mas eles suportaram dificuldades mais severas com paciência. De fato, um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4023, informa que os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, suportaram os mais difíceis testes e são, sem dúvida, os mais amados por Allah, o Exaltado.

Se um muçulmano seguir a atitude firme dos predecessores justos, espera-se que ele acabe com eles na outra vida.

Uma vida simples

No oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, a cidade de Meca foi conquistada. Ao deixar Meca, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nomeou Attab Bin Asid, que Allah esteja satisfeito com ele, encarregado de Meca e deu a ele um salário de uma moeda de prata por dia. Attab, que Allah esteja satisfeito com ele, suplicou a Allah, o Exaltado, para manter uma pessoa faminta e gananciosa se ela não conseguisse ficar satisfeita com uma moeda de prata por dia. Ele concluiu que não exigiria que ninguém depois daquele dia, ou seja, em relação a ganhar riqueza. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 500-501.

Este evento indica a importância de adotar um estilo de vida simples. Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4118, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a simplicidade é parte da fé.

O islamismo não ensina os muçulmanos a abrir mão de toda a sua riqueza e desejos lícitos, mas, em vez disso, ensina-os a adotar um estilo de vida simples em todos os aspectos de sua vida, como alimentação, vestimenta, moradia e negócios, para que isso lhes forneça tempo livre para se prepararem para o além adequadamente. Isso envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta vida simples inclui se esforçar neste mundo para satisfazer as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes sem excesso,

desperdício ou extravagância. Quanto mais alguém se concentra em uma vida simples, mais fácil se torna usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso leva à paz e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Além disso, um muçulmano deve entender que quanto mais simples for a vida que ele leva, menos ele se estressará com coisas mundanas e, portanto, mais ele será capaz de lutar pelo além, obtendo assim paz de espírito, corpo e alma. Mas quanto mais complicada for a vida de uma pessoa, mais ela se estressará, encontrará dificuldades e se esforçará menos pelo além, pois suas preocupações com coisas mundanas nunca parecerão acabar. Essa atitude os impedirá de obter paz de espírito, corpo e alma.

A simplicidade leva a uma vida de facilidade neste mundo e a uma prestação de contas direta no Dia do Julgamento. Enquanto isso, uma vida complicada e indulgente só levará a uma vida estressante e a uma prestação de contas severa e difícil no Dia do Julgamento. Quanto mais rigorosa for a prestação de contas de alguém, mais ele será punido. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 103.

O 9º ano após a migração

Aderindo à Lei

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele despachou alguns homens para diferentes áreas para coletar a caridade obrigatória. Um desses homens retornou e entregou a caridade obrigatória que ele coletou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas manteve alguma riqueza e comentou que foi dada a ele como um presente. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então fez um sermão no qual ele não mencionou o nome do homem para evitar constrangê-lo, mas discutiu suas ações. Ele criticou fortemente o que ele tinha feito e deixou claro que o presente só foi dado a ele enquanto ele estava coletando a caridade obrigatória. Ele deixou claro que apenas a riqueza alocada a um coletor de caridade pelo líder é lícita para eles. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, Número 7174 e em A Nobre Vida do Profeta (PECE), Volume 1, Páginas 1798-1800, do Imam Muhammad As Sallaabee.

Aceitar um presente nessa situação é considerado suborno.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1337, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que tanto aquele que oferece suborno quanto aquele que aceita suborno são amaldiçoados.

Uma maldição envolve a remoção da misericórdia de Allah, o Exaltado. Quando isso ocorre, a verdadeira paz duradoura e o sucesso em questões mundanas e religiosas não são possíveis. Qualquer sucesso mundano que alguém obtenha, como riqueza, por meio de um suborno, se tornará uma fonte de grande dificuldade, estresse e punição em ambos os mundos, a menos que alguém se arrependa sinceramente. Como o suborno é ilegal, qualquer boa ação na qual ele seja usado será rejeitada e registrada como um pecado. Mesmo que o subornado de alguma forma consiga cumprir suas obrigações para com Allah, o Exaltado, seus pecados contra as pessoas podem muito bem levá-lo à destruição no Dia do Julgamento. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Além disso, sem a misericórdia de Allah, o Exaltado, os três aspectos da fé simplesmente não são possíveis de serem cumpridos corretamente, a saber, cumprir os mandamentos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência.

Infelizmente, nos dias de hoje, o maior pecado do suborno se tornou muito comum em todas as partes do mundo. A única diferença é que em países do terceiro mundo ele é feito abertamente e em países mais desenvolvidos, secretamente. Na maioria dos casos, o suborno envolve uma pessoa oferecendo presentes a pessoas influentes, como um juiz, para ganhar algo que não é deles. A única vez em que um suborno não será registrado como pecado é quando alguém é forçado a oferecer um suborno para recuperar sua própria propriedade. A maldição neste caso é sobre quem aceita o suborno.

É importante notar que, se os muçulmanos como um todo desejam eliminar o suborno e outras práticas corruptas, então eles devem evitá-las eles mesmos. Somente quando essa atitude correta for adotada em um nível individual, ela afetará aqueles em posições sociais e políticas de influência. A razão pela qual essas pessoas agem dessa forma é porque elas observam a sociedade como um todo agindo em práticas corruptas elas mesmas. Mas se a sociedade, em um nível individual, rejeitasse essas práticas, nenhuma pessoa em uma posição de influência social ou política ousaria agir dessa forma, pois eles sabem que as pessoas não tolerariam isso.

A Batalha de Tabuk

Obediência na facilidade e na dificuldade

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que lutasse contra o grande império bizantino, quando as notícias chegaram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de que eles estavam se preparando para travar uma guerra contra os muçulmanos, pois eles ficaram cientes do crescente poder do islamismo. Isso levou à Batalha de Tabuk. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que fizessem os preparativos para a Batalha de Tabuk durante um período de calor extremo e desconforto. Além disso, a jornada seria longa e extremamente difícil. Um total de 30.000 soldados se juntaram a ele para esta expedição, mas alguns se contiveram por negligência ou hipocrisia. Allah, o Exaltado, revelou muitos versículos do Alcorão Sagrado criticando-os, como o capítulo 9 At Tawbah, versículo 38:

“Ó vós que credes, o que há convosco que, quando vos é dito para irdes em prol da causa de Allah, vos apegastes fortemente à terra? Estais satisfeitos com a vida deste mundo em vez da outra vida? Mas o que é o gozo da vida terrena comparado com a outra vida, exceto um [muito] pouco.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 4, Página 1, do Imam Ibn Kathir, e em Asbab Al Nuzul, 9:38, Página 87, do Imam Wahidi.

Na vida, um muçulmano sempre enfrentará momentos de facilidade ou momentos de dificuldade. Ninguém só experimenta momentos de facilidade sem experimentar algumas dificuldades. Mas o que deve ser notado é que, embora as dificuldades por definição sejam difíceis de lidar, elas são, na verdade, um meio de obter e demonstrar a verdadeira grandeza e servidão a Allah, o Exaltado. Além disso, na maioria dos casos, as pessoas aprendem lições de vida mais importantes quando enfrentam dificuldades do que quando enfrentam momentos de facilidade. E as pessoas geralmente mudam para melhor depois de passar por momentos de dificuldade do que por momentos de facilidade. Só é preciso refletir sobre isso para entender essa verdade. Na verdade, se alguém estudar o Alcorão Sagrado, perceberá que a maioria dos eventos discutidos, como este, envolvem dificuldades. Isso indica que a verdadeira grandeza não está em sempre experimentar momentos de facilidade. Na verdade, está em experimentar dificuldades enquanto permanece obediente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Isso é provado pelo fato de que cada uma das grandes dificuldades discutidas nos ensinamentos islâmicos termina com sucesso final para aqueles que obedeceram a Allah, o Exaltado. Então, um muçulmano não deve se incomodar em enfrentar dificuldades, pois esses são apenas momentos para eles brilharem enquanto reconhecem sua verdadeira servidão a Allah, o Exaltado, por meio da obediência sincera. Esta é a chave para o sucesso final em ambos os mundos.

Além disso, enfrentar dificuldades separa aqueles que obedecem sinceramente a Allah, o Exaltado, daqueles que apenas afirmam acreditar Nele verbalmente. Aquele que permanece firme na obediência a Allah, o Exaltado, durante tempos de dificuldade, usando as bênçãos que lhe

foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, prova sua crença em Allah, o Exaltado, pois obedecer a Allah, o Exaltado, em tempos de facilidade geralmente é mais fácil. Além disso, um muçulmano deve se esforçar para obter uma fé forte, pois isso o ajudará a permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, em tempos de facilidade e dificuldade. Uma fé forte é obtida quando alguém aprende e age com base nas provas e evidências claras encontradas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que explicam como obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Por outro lado, aquele que permanece ignorante dos ensinamentos islâmicos obterá uma fé fraca. Essa pessoa desobedecerá facilmente a Allah, o Exaltado, sempre que seus desejos forem contrariados, pois ela falha em observar como abandonar seus desejos e, em vez disso, obedecer a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, é preciso obter certeza de fé por meio do aprendizado e da ação no conhecimento islâmico para que permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que ela obtenha paz de espírito em ambos os mundos, por meio da obtenção de um estado mental e físico equilibrado e colocando corretamente todos e tudo em sua vida.

Usando Bênçãos

Como a expedição a Tabuk foi extremamente difícil, alguns se abstiveram de se juntar por negligência ou hipocrisia. Alguns tentaram se desculpar de se juntar à expedição por causa de suas preocupações mundanas e falta de meios. Como resultado, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 9 em Tawbah, versículo 41:

“Vão em frente, seja leve ou pesado, e lutem com suas riquezas e suas vidas na causa de Allāh. Isso é melhor para vocês, se vocês soubessem.”

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 9:41, página 87, do Imam Wahidi.

Este versículo indica que uma pessoa não deve se preocupar com sua falta de recursos e, em vez disso, usar tudo o que possui de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Infelizmente, alguns muçulmanos adotaram uma característica fraca que apenas os impede de melhorar para melhor. Ou seja, eles comparam sua situação e circunstâncias com outras pessoas que estão enfrentando circunstâncias mais fáceis e usam isso como uma desculpa para não aumentar sua obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, uma pessoa que trabalha em

tempo integral desculpa sua falta de esforço na obediência a Allah, o Exaltado, comparando-se a alguém que trabalha meio período e simplesmente alega que é mais fácil para eles aumentar sua obediência a Allah, o Exaltado, pois eles têm mais tempo livre. Ou um muçulmano mais pobre se afasta de dar qualquer forma de caridade observando aqueles que possuem mais riqueza e alega que a pessoa rica pode dar caridade mais facilmente do que eles. Eles não conseguem entender que essas desculpas podem fazer suas almas se sentirem melhor, mas isso não os ajuda neste mundo ou no próximo. Allah, o Exaltado, não deseja que as pessoas ajam de acordo com os meios dos outros. Ele só deseja que as pessoas ajam em Sua obediência de acordo com seus próprios meios. Por exemplo, uma pessoa que trabalha em tempo integral pode dedicar qualquer tempo livre que possua na obediência a Allah, o Exaltado, mesmo que seja menos do que alguém que trabalha meio período. A esse respeito, o que o trabalhador de meio período faz não tem efeito sobre aquele que trabalha em tempo integral, então usá-lo como uma desculpa para não se esforçar mais é simplesmente uma desculpa esfarrapada. O muçulmano pobre deve simplesmente doar de acordo com seus meios, mesmo que seja muito menos do que a pessoa rica, pois Allah, o Exaltado, os julgará pelo que eles fazem e Ele não os julgará de acordo com o que outros muçulmanos fazem.

Os muçulmanos devem abandonar essas desculpas inúteis e simplesmente obedecer a Alá, o Exaltado, de acordo com seus próprios meios.

Desculpas Pobres

Como a expedição a Tabuk foi extremamente difícil, alguns se abstiveram de participar por negligência ou hipocrisia. Os hipócritas deram muitas desculpas tolas e pobres para se absterem de participar dessa batalha difícil, embora fosse obrigatório que respondessem e participassem. Por exemplo, um homem implorou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para desculpá-lo de participar, pois temia não ser capaz de resistir às mulheres bizantinas que encontrariam durante a viagem. Como esse homem seria claramente uma responsabilidade e não um trunfo para a expedição, ele foi dispensado de participar. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 9 At Tawbah, versículo 49:

“E entre eles está aquele que diz: "Deixe-me [ficar em casa] e não me coloque em julgamento." Sem dúvida, em julgamento eles caíram. E, de fato, o Inferno cercará os descrentes.”

Isso foi discutido no livro do Imam Ibn Kathir, A Vida do Profeta, Volume 4, Página 2.

Os muçulmanos não devem abrir mão de nenhum dever por coisas mundanas, pois essas coisas acabarão se tornando um fardo e uma punição para eles em ambos os mundos.

Um muçulmano não deve ser enganado a acreditar que se ele falhar em cumprir seus deveres obrigatórios, ele de alguma forma encontrará uma maneira de escapar do julgamento e punição de Allah, o Exaltado. Simplesmente ignorar a desobediência e a realidade do Dia do Julgamento não fará com que isso desapareça. Quando alguém aceita o Islã como sua fé e se torna muçulmano, isso inclui aceitar a responsabilidade de cumprir os deveres que acompanham o Islã. Uma pessoa que aceita um emprego, por definição, aceita os deveres que vêm com ele. Se eles simplesmente se recusarem a cumprir seus deveres, eles serão, sem dúvida, demitidos. Da mesma forma, aquele que se recusa a cumprir seus deveres obrigatórios após aceitar o Islã como sua religião pode muito bem se encontrar cercado por punições e dificuldades em ambos os mundos.

Na realidade, os deveres obrigatórios não são muitos e não exigem tanto tempo ou esforço. Na verdade, Allah, o Exaltado, deixou claro no Alcorão Sagrado que Ele não sobrecarrega alguém com mais do que ele pode suportar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Então, qualquer dever que seja obrigatório para uma pessoa pode ser realizado por ela. É apenas sua extrema preguiça e seu julgamento ruim que os impedem de fazê-lo. Os muçulmanos devem, portanto, mudar sua atitude e cumprir seus deveres de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Enganando os outros

Como a expedição a Tabuk foi extremamente difícil, alguns se abstiveram de se juntar por negligência ou hipocrisia. Os hipócritas até tentaram arduamente enganar os outros, afastando-os de se juntarem a esta expedição. A este respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 9 Tawbah, versículos 81-82:

“Aqueles que ficaram para trás se alegraram por terem ficado [em casa] após [a partida] do Mensageiro de Allah e não gostaram de lutar com suas riquezas e suas vidas na causa de Allah e disseram: "Não saiam no calor." Digam: "O fogo do Inferno é mais intenso no calor" - se eles apenas entendessem. Então, que eles riem um pouco e [então] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Isso foi discutido em Sirat Ibn Hisham, páginas 241-242.

Uma parte da hipocrisia é que uma pessoa não apenas comete atos malignos e se abstém de atos justos, mas também encoraja outros a fazerem o mesmo. Eles querem que os outros estejam no mesmo barco que eles para que encontrem algum conforto em seu caráter maligno. Eles não apenas se afogam, mas levam outros com eles. Os muçulmanos devem saber que uma pessoa será responsabilizada por todas as outras pessoas que cometem um pecado por causa de seu convite. Essa pessoa será tratada como se tivesse cometido o pecado, embora tenha apenas convidado outros a fazê-lo. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 203. É por isso que alguns disseram que

abençoada é a pessoa cujo mal morre com eles, porque seus pecados aumentarão se outros agirem de acordo com seus conselhos malignos, embora não estejam mais vivos.

Além disso, o evento principal em discussão também alerta contra más companhias.

Os muçulmanos devem observar que um sinal importante do amor verdadeiro é quando alguém direciona seu amado para a obediência de Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso ocorre porque a obediência leva ao sucesso e à segurança neste mundo e no outro. Uma pessoa que não deseja segurança e sucesso para uma pessoa nunca pode amá-la verdadeiramente, independentemente do que ela alega ou como trata a outra pessoa. Da mesma forma que uma pessoa fica feliz quando seu amado obtém sucesso mundano, como um emprego, ela também desejará que seu amado obtenha sucesso no outro. Se uma pessoa não se importa com outra obtendo segurança e sucesso especialmente, no próximo mundo, então ela não a ama.

Um verdadeiro amante não suportaria saber e ver seu amado enfrentando dificuldades e punições neste mundo ou no próximo. Isso só é evitável por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado. Portanto, eles sempre direcionariam seu amado para a obediência de Allah, o Exaltado. Se uma pessoa direciona outra para seu próprio interesse egoísta ou o interesse dos outros em vez da obediência de Allah, o Exaltado, é um sinal claro de que ela não a ama verdadeiramente. Isso se aplica a todos os relacionamentos, como amigos e parentes.

Portanto, um muçulmano deve avaliar se aqueles em sua vida os direcionam para Allah, o Exaltado, ou não. Se o fizerem, então é um sinal claro de seu amor por eles. Se não o fizerem, então é um sinal claro de que eles não os amam verdadeiramente. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

Finalmente, o evento principal em discussão também indica que escolher um caminho que parece fácil não leva à paz de espírito e ao sucesso se impede alguém de obedecer a Allah, o Exaltado. Assim como alcançar o sucesso mundano, como se tornar um médico, requer que se escolha um caminho difícil na vida, da mesma forma, aquele que deseja alcançar a paz de espírito em ambos os mundos deve escolher um caminho de luta e esforço na obediência a Allah, o Exaltado, um caminho que muitas vezes contradiz seus desejos. Este caminho envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que eles obtenham um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em sua vida enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Este comportamento, portanto, levará à paz de espírito em ambos os mundos. Considerando que, aquele que escolhe o caminho que parece fácil e não exige que eles lutem na obediência a Allah, o Exaltado, usará mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Isso os impedirá de obter um estado mental e físico equilibrado e fará com que percam tudo e todos em suas vidas. Isso levará ao estresse, problemas e dificuldades em ambos os mundos, mesmo que desfrutem de luxos mundanos. Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que contradiga seus desejos. Isso ocorre porque controlar os desejos é um pequeno

preço a pagar para alcançar a paz da mente e do corpo, assim como uma pessoa controla sua dieta para alcançar uma boa saúde física. Considerando que a vida se torna uma prisão escura para aquele que não consegue obter paz de espírito, mesmo que cumpra todos os seus desejos. Isso é bastante óbvio quando se observa os ricos e famosos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Penalidade por Traição

Como a expedição a Tabuk foi extremamente difícil, alguns se abstiveram de participar por negligência ou hipocrisia. Os hipócritas até tentaram muito enganar os outros, impedindo-os de participar desta expedição. Os hipócritas organizaram uma reunião na casa de um não muçulmano, Suwailim, para dissuadir as pessoas de seu dever obrigatório de participar da expedição de Tabuk. Quando seu ato de traição chegou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em vez de executar aqueles que participaram, ele escolheu enviar uma mensagem a todos os hipócritas e, portanto, despachou alguém para queimar a casa de Suwailim. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Páginas 1822-1823.

De modo geral, se uma pessoa não pode ajudar os outros de forma positiva, o mínimo que ela pode fazer é permanecer neutra.

Os muçulmanos frequentemente alegam que, como estão muito ocupados em suas atividades mundanas, acham difícil fazer atos voluntários justos, especialmente aqueles relacionados a pessoas, como apoiar fisicamente alguém. Embora os muçulmanos devam se esforçar para realizar o máximo de atos voluntários justos possível, pois isso os beneficiará em ambos os mundos, enquanto suas atividades mundanas só os beneficiarão neste mundo, o mínimo que esses muçulmanos devem fazer é adotar uma mentalidade neutra em relação aos outros. Isso significa que se um muçulmano não pode ajudar os outros, não deve impedi-los em suas atividades lícitas e boas. Se não podem fazer os outros felizes, não devem deixá-los tristes. Se não podem fazer os outros rirem, não devem fazê-los chorar. Isso pode ser aplicado a inúmeros

cenários. É importante entender isso, pois muitos muçulmanos podem fazer o bem aos outros, como fornecer-lhes apoio emocional, mas ao mesmo tempo destroem suas boas ações sendo negativos em relação às pessoas. É importante observar que, se um muçulmano for excessivo em ser negativo em relação aos outros, isso pode fazer com que seja lançado no Inferno no Dia do Julgamento. Isto é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Ter uma mentalidade neutra é, na verdade, uma boa ação quando feita para o prazer de Allah, o Exaltado. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 250.

Para concluir, é melhor tratar os outros de forma positiva, o que é um sinal de um verdadeiro crente, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Mas se eles não podem fazer isso, o mínimo que devem fazer é tratar os outros de forma neutra. Como tratar os outros de forma negativa pode muito bem levar à destruição de alguém.

Riqueza Útil

Em preparação para a Batalha de Tabuk, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pediu às pessoas que doassem para a expedição. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, ajudaram de acordo com suas forças e não se contiveram nem um pouco. Por exemplo, um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3701 , discute quando Uthman Bin Affan , que Allah esteja satisfeito com eles, fique satisfeito com ele, doou 1000 moedas de ouro. Ele as derramou no colo do Santo Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele. e bênçãos estejam com ele, que comentou que dali em diante nada poderia prejudicar sua fé. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 3.

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, ofereceu metade de sua riqueza em caridade. Enquanto isso, Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, doou toda sua riqueza. Quando lhe perguntaram sobre o que ele deixou para sua família, ele respondeu que deixou Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para eles. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, Número 3675.

Abdur Rahman, que Allah esteja satisfeito com ele, doou quatro mil moedas de prata. Os hipócritas o acusaram de se exibir e, como resultado, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 9 At Tawbah, versículo 79:

“Aqueles que criticam os contribuintes entre os crentes em relação às suas caridades e [criticam] aqueles que não encontram nada [para gastar] exceto seu esforço, então eles os ridicularizam - Allah os ridicularizará, e eles sofrerão um doloroso castigo.”

Abu Aqeel, que Allah esteja satisfeito com ele, passou a noite inteira trabalhando e, como resultado, doou um punhado de tâmaras para a expedição. Os hipócritas zombaram de sua doação e, como resultado, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 9 At Tawbah, versículo 79:

“Aqueles que criticam os contribuintes entre os crentes em relação às suas caridades e [criticam] aqueles que não encontram nada [para gastar] exceto seu esforço, então eles os ridicularizam - Allah os ridicularizará, e eles sofrerão um doloroso castigo.”

Isso foi discutido no Imam Muhammad Kandhlawi, Hayatus Sahabah, Volume 2, páginas 191-192 e no Imam Wahidi, Asbab Al Nuzul, 9:79, página 91.

Até as mulheres doaram o máximo que puderam para esta expedição, como suas joias. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, página 426.

Esses eventos indicam a importância da qualidade sobre a quantidade. Ou seja, é preciso se esforçar para obedecer a Allah, o Exaltado, de acordo com seus meios.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1417, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que um muçulmano deveria se salvar do Inferno, mesmo dando metade de uma tâmara em caridade.

Este Hadith, como muitos outros ensinamentos do Islã, indica a importância da qualidade sobre a quantidade. O Diabo frequentemente afasta os muçulmanos de realizarem ações justas, fazendo-os acreditar que a ação é muito pequena e, portanto, insignificante para Alá, o Exaltado. Infelizmente, até mesmo outros muçulmanos ignorantes frequentemente desencorajam outros de certas ações justas, alegando que são insignificantes e desnecessárias.

É importante para um muçulmano não cair nessa armadilha e, em vez disso, se esforçar para realizar todas as ações justas, grandes ou pequenas, pois Allah, o Exaltado, sem dúvida observa a qualidade de alguém e julga as pessoas com base nela. Um aspecto dessa qualidade é a intenção de alguém, ou seja, se alguém está fazendo isso puramente por causa de Allah, o Exaltado, ou por algum outro motivo, como se exibir.

Um muçulmano deve primeiro se concentrar em corrigir a qualidade de sua boa ação, como possuir uma boa intenção, e então garantir que a fonte da boa ação, como dar caridade, seja de uma fonte lícita, pois

qualquer ação que tenha uma base no ilícito não será aceita. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 661. Em seguida, um muçulmano deve realizar todas as ações virtuosas voluntárias de acordo com seus meios e força. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou claro em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6465, que as ações mais amadas por Allah, o Exaltado, são as regulares, mesmo que sejam consideradas pequenas.

Além disso, praticar boas ações regularmente tem mais probabilidade de mudar um muçulmano para melhor, em comparação a fazer uma grande ação de vez em quando. Em relação à caridade voluntária, um muçulmano deve doar regularmente de acordo com seus meios, mesmo que seja uma única libra, e acreditar firmemente que Allah, o Exaltado, transformará isso em uma montanha de recompensa no Dia do Julgamento. Isso, de fato, foi prometido em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 662.

Para concluir, um muçulmano deve se concentrar na qualidade em vez da quantidade e realizar todos os tipos de boas ações regularmente, de acordo com seus meios e forças.

Recursos e oportunidades

Alguns dos Companheiros mais pobres, que Allah esteja satisfeito com eles, não possuíam os recursos para participar da longa e difícil expedição a Tabuk e, em alguns casos, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, também não possuía os recursos para ajudá-los. Embora Allah, o Exaltado, os tenha desculpado, eles ficaram tão tristes que choraram por não poderem participar da expedição. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 92:

“Nem [há culpa] sobre aqueles que, quando vieram a ti para que os levasses, disseste: “Não encontro nada em que te possa levar.” Eles voltaram atrás, com os olhos cheios de lágrimas, de tristeza por não encontrarem com que gastar [pela causa de Allah].”

Isso foi discutido no livro do Imam Ibn Kathir, A Vida do Profeta, Volume 4, Página 5.

Este evento indica a importância de apreciar e usar corretamente todos os recursos e oportunidades, como tempo e riqueza, que uma pessoa recebeu. Portanto, os muçulmanos devem se esforçar para usar todos os seus recursos e oportunidades corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, para que alcancem paz de espírito em ambos os mundos. Isso garantirá que eles obtenham um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em suas vidas enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Esse comportamento, portanto, levará à paz de espírito em

ambos os mundos. Considerando que, aquele que não consegue apreciar e usar corretamente os recursos e oportunidades que lhe foram concedidos não alcançará paz de espírito em ambos os mundos e ficará com nada além de arrependimentos no momento de sua morte e no Dia do Juízo. Capítulo 89 Al Fajar, versículos 23-24:

“E trazido [à vista], aquele Dia, é o Inferno - aquele Dia, o homem se lembrará, mas como [isto é, que bem] para ele será a lembrança? Ele dirá: "Oh, eu queria ter enviado adiante [algum bem] para minha vida.”

A recompensa pela orientação

Alguns dos Companheiros mais pobres, que Allah esteja satisfeito com eles, não possuíam recursos para participar da longa e difícil expedição a Tabuk. Dois desses Companheiros foram vistos chorando por outro, Ibn Yamin, que Allah esteja satisfeito com eles. Ibn Yamin, que Allah esteja satisfeito com ele, então deu a eles seu camelo e forneceu algumas tâmaras para que pudessem se juntar à expedição. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 5.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que guia os outros para algo bom receberá a mesma recompensa que aqueles que agem de acordo com seus conselhos. E aqueles que guiam os outros para pecados, serão responsabilizados como se tivessem cometido os pecados.

É importante que os muçulmanos sejam cuidadosos ao aconselhar e guiar os outros. Um muçulmano deve apenas aconselhar os outros em questões boas para que eles ganhem recompensa com isso e evitar aconselhar os outros a desobedecer a Allah, o Exaltado. Uma pessoa não escapará da punição no Dia do Julgamento simplesmente alegando que estava apenas convidando os outros a pecar, mesmo que eles próprios não tenham cometido os pecados. Allah, o Exaltado, responsabilizará tanto o guia quanto o seguidor por suas ações. Os muçulmanos devem, portanto, apenas aconselhar os outros a fazerem as coisas que eles próprios fariam. Se eles não gostam de uma ação sendo registrada em seu livro de ações, eles não devem aconselhar os outros a realizar essa ação.

Por causa desse princípio islâmico, os muçulmanos devem garantir que adquiram o conhecimento adequado antes de aconselhar os outros, pois podem facilmente multiplicar seus próprios pecados se aconselharem os outros incorretamente.

Além disso, esse princípio é uma maneira extremamente fácil para os muçulmanos ganharem recompensa por ações que eles não podem realizar por si mesmos devido à falta de meios, como riqueza. Por exemplo, uma pessoa que não é financeiramente capaz de doar caridade pode encorajar outros a fazê-lo e isso resultará em ganhar a mesma recompensa que aquele que deu caridade.

Além disso, esse princípio islâmico é uma excelente maneira de garantir o crescimento das boas ações de alguém, mesmo depois de morrer. Quanto mais alguém guia os outros para o que agrada a Allah, o Exaltado, mais suas boas ações aumentarão. Esse é o legado com o qual um muçulmano deve se preocupar, pois todos os outros legados, como impérios de propriedade, virão e irão, e não os beneficiarão depois que morrerem. Se alguma coisa, eles serão responsabilizados por ganhar e acumular seu império enquanto seus herdeiros desfrutam do império que o falecido deixou para trás.

Puro em Intenção

Alguns dos Companheiros mais pobres, que Allah esteja satisfeito com eles, não possuíam recursos para participar da longa e difícil expedição a Tabuk. Waathilah Bin Aqsa, que Allah esteja satisfeito com ele, era um desses homens mais pobres, que ofereceu sua parte dos despojos de guerra a qualquer pessoa que estivesse disposta a ajudá-lo a se juntar ao exército. Um velho Companheiro, que Allah esteja satisfeito com ele, ofereceu-se para compartilhar seu animal de montaria e comida com ele para que ele pudesse se juntar à expedição. Em uma expedição posterior, Waathilah, que Allah esteja satisfeito com ele, ganhou alguns despojos de guerra e os ofereceu ao velho Companheiro, que Allah esteja satisfeito com ele, que se recusou a pegá-los e comentou que ele só desejava recompensa de Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, *The Noble Life of the Prophet (PBUH)*, Volume 1, Páginas 1818-1819.

Isso indica a importância de ser sincero com Allah, o Exaltado.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que aqueles que realizam ações em benefício das pessoas, como se exibir, em vez de fazê-las para o prazer de Allah, o Exaltado, serão instruídos a ganhar sua recompensa no Dia do Julgamento das pessoas pelas quais agiram, o que na realidade não é possível fazer.

É importante entender que a base de todas as ações, e até mesmo do próprio Islã, é a intenção de alguém. É a própria coisa pela qual Alá, o Exaltado, julga as pessoas. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1.

Um muçulmano deve garantir que realiza todas as ações religiosas e úteis do mundo em nome de Allah, o Exaltado, para que ganhe recompensa Dele em ambos os mundos. Um sinal dessa mentalidade correta é que essa pessoa não espera nem deseja que as pessoas a apreciem ou mostrem gratidão a ela pelos atos que realiza. Se alguém deseja isso, isso indica sua intenção incorreta.

Além disso, agir com a intenção correta previne tristeza e amargura, pois quem age pelo bem das pessoas acabará encontrando pessoas ingratas que os deixarão irritados e amargos, pois sentem que desperdiçaram seu esforço e tempo. Infelizmente, isso é visto em pais e parentes, pois eles frequentemente cumprem seus deveres para com seus filhos e parentes por eles, em vez de pelo prazer de Allah, o Exaltado. Mas aquele que age pelo bem de Allah, o Exaltado, cumprirá todos os seus deveres para com os outros, como seus filhos, e nunca ficará amargo ou enfurecido quando deixar de mostrar gratidão para com eles. Essa atitude leva à paz de espírito e felicidade geral, pois eles sabem que Allah, o Exaltado, está totalmente ciente de sua ação justa e os recompensará por isso. Esta é a maneira como todos os muçulmanos devem agir, caso contrário, eles podem muito bem ficar de mãos vazias no Dia do Juízo. Capítulo 18 Al Kahf, versículo 110:

"...Portanto, todo aquele que espera encontrar-se com seu Senhor, faça o bem e não se associe a ninguém na adoração de seu Senhor."

Muita conversa, pouca ação

Durante a expedição a Tabuk, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, montou acampamento em Thaniyyat Al Wada. O líder dos hipócritas, Abdullah Bin Ubayy, e seus seguidores estavam com o exército muçulmano, mas montaram acampamento longe do acampamento principal. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu novamente, Abdullah Bin Ubayy furtivamente permaneceu para trás com os hipócritas e não se juntou à expedição como eles prometeram. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 7.

A este respeito, Allah, o Exaltado, revelou muitos versículos, como o capítulo 9 da Tawbah, versículo 47:

“Se eles tivessem ido com vocês, eles não teriam aumentado vocês, exceto em confusão, e eles teriam sido ativos entre vocês, buscando [causar] fitnah [isto é, caos e dissensão] em vocês. E entre vocês há ouvintes ávidos para eles. E Allāh é Conhecedor dos malfeitores.”

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 9:42-47, páginas 87-88, do Imam Wahidi.

Um aspecto da hipocrisia é quando alguém demonstra verbalmente apoio aos outros e seus bons projetos, como construir uma mesquita, mas

quando chega a hora de participar do projeto, como doar riqueza, eles parecem desaparecer. Da mesma forma, quando as pessoas estão enfrentando bons momentos, elas as apoiam verbalmente, lembrando aos outros de sua lealdade a elas. Mas no momento em que as pessoas enfrentam dificuldades, esses hipócritas não oferecem apoio emocional ou físico. Em vez disso, eles as criticam. Essa era a atitude dos hipócritas na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 4 An Nisa, versículo 62:

“Então, como será quando o desastre os atingir por causa do que suas mãos fizeram e então eles vierem a ti jurando por Deus: "Não pretendíamos nada além de boa conduta e acomodação."”

Além disso, o verso principal em discussão também indica a importância de evitar a característica maligna de causar problemas dentro da sociedade. Se uma pessoa não pode ajudar os outros em algo que é bom, então ela deve permanecer neutra e não espalhar corrupção e problemas dentro da sociedade. Isso é melhor alcançado quando se evita as coisas que não lhe dizem respeito. Isso leva à perfeição do islamismo, que foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317. Além disso, deve-se falar bem ou permanecer em silêncio. Essas duas coisas garantirão que se espalhe apenas o bem dentro da sociedade.

Além disso, o verso principal em discussão alerta os muçulmanos a evitar a companhia daqueles que espalham negatividade na sociedade. Não se deve fazer amizade ou conversar com pessoas assim, pois isso apenas os encoraja a espalhar o mal na sociedade. Essas pessoas devem ser educadamente evitadas até que mudem seu comportamento.

Encrenqueiros

Durante a expedição a Tabuk, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou Ali Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, para trás em Medina para cuidar de sua família. Os hipócritas espalharam mentiras sobre a razão pela qual ele ficou para trás e alegaram que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o deixou para trás porque não gostava dele. Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, ficou tão angustiado com isso que deixou Medina e se encontrou com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para discutir esse assunto com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o tranquilizou sobre sua intenção e pediu que ele retornasse a Medina para cuidar de sua família. Ele concluiu que Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, era para ele semelhante a como o Santo Profeta Harun, que a paz esteja com ele, foi nomeado por seu irmão, o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele. A diferença óbvia era que não haveria um Santo Profeta, que a paz esteja com eles, após o último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir's, the Life of the Prophet, Volume 4, Pages 7-8.

Os muçulmanos devem evitar espalhar fofocas maliciosas sobre os outros, pois isso é uma característica da hipocrisia.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 290, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que aquele que espalha fofocas maliciosas não entrará no Paraíso.

Este é aquele que espalha fofocas, sejam elas verdadeiras ou não, o que causa problemas entre as pessoas e leva a relacionamentos fraturados e quebrados. Esta é uma característica maligna e aqueles que se comportam dessa maneira são, na verdade, demônios humanos, pois essa mentalidade pertence a ninguém menos que o Diabo. Ele sempre se esforça para causar separação entre as pessoas. Allah, o Exaltado, amaldiçoou esse tipo de pessoa no Alcorão Sagrado. Capítulo 104 Al Humazah, versículo 1:

“Ai de todo caluniador e difamador.”

Como alguém pode esperar que Allah, o Exaltado, conserte seus problemas e os agracie com bênçãos se essa maldição os cercou? A única ocasião em que contar histórias é aceitável é quando alguém está alertando os outros sobre um perigo.

É dever de um muçulmano não dar atenção a um fofoqueiro, pois eles são pessoas más em quem não se deve confiar ou acreditar. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 6:

“Ó vós que credes, se algum desobediente vier a vós com informações, investigai, para que não causeis dano a um povo por ignorância...”

E capítulo 24 An Nur, versículo 12:

"Por que, quando vocês ouvirem isso, os crentes e as crentes não pensaram bem de si mesmos [isto é, uns dos outros] e disseram: "Isso é uma mentira óbvia"?"

Um muçulmano deve proibir o portador da fofoca de continuar com essa característica maligna e instá-lo a se arrepender sinceramente. Conforme ordenado no Alcorão Sagrado, um muçulmano não deve abrigar nenhuma má vontade contra a pessoa que supostamente disse algo ruim sobre eles ou outros. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

"Ó vós que crestes, evitai muitas suposições [negativas]. Na verdade, algumas suposições são pecado..."

Este mesmo versículo ensina os muçulmanos a não tentarem provar ou refutar o contador de histórias espionando os outros. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

"...E não espie..."

Em vez disso, o portador da história deve ser ignorado. Um muçulmano não deve mencionar a informação dada a ele pelo portador da história

para outra pessoa ou mencionar o portador da história, pois isso o tornaria um portador da história também.

Os muçulmanos devem evitar fofocas e a companhia de fofoqueiros, pois eles nunca serão dignos de confiança ou companheirismo até que se arrependam sinceramente. É preciso lembrar que quem fofoca sobre os outros com uma pessoa, também fofocará sobre essa pessoa com os outros.

Finalmente, como o fofoqueiro prejudicou as pessoas, ele não será perdoado por Alá, o Exaltado, até que suas vítimas o perdoem primeiro. Como as pessoas não são tão misericordiosas e perdoadoras, isso pode levar o fofoqueiro a dar suas boas ações às suas vítimas e, se necessário, o fofoqueiro levará os pecados de suas vítimas no Dia do Julgamento. Isso pode fazer com que sejam lançados no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Finalmente, o aviso no Hadith principal de perder o Paraíso pode facilmente ocorrer para um fofoqueiro, pois a fofoca maliciosa que ele iniciou pode facilmente se espalhar como um incêndio pela comunidade e até mesmo pelo mundo, por meio das mídias sociais. Como resultado, o fofoqueiro que iniciou a fofoca terá uma parte no pecado de cada pessoa que discute essa fofoca. E seus pecados continuarão a aumentar mesmo após sua morte, enquanto a fofoca que ele iniciou continuar a ser discutida. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674.

Portanto, é preciso evitar esse resultado perigoso sempre evitando fofocar sobre os outros, assim como não gostam que os outros fofquem sobre eles. Se alguém precisa falar sobre os outros, deve fazê-lo de forma positiva, caso contrário, deve permanecer em silêncio.

Zombando da Fé

Durante a expedição a Tabuk, um hipócrita criticou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e zombou de sua alegação de que o Islã eventualmente conquistaria a terra da Síria. Allah, o Exaltado, informou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sobre isso e quando ele questionou o hipócrita, ele respondeu que eles estavam apenas se envolvendo em conversa fiada e brincadeira. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 9 At Tawbah, versículos 65-66:

“E se lhes perguntardes, certamente dirão: “Estávamos apenas conversando e brincando.” Dize: “É de Allah e de Seus versículos e de Seu Mensageiro que zombais?” Não vos desculpeis; fostes descrentes depois de terdes acreditado. Se perdoarmos uma facção de vós, castigaremos outra facção, porque eram criminosos.”

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 9:65, página 89, do Imam Wahidi.

De modo geral, um muçulmano também pode zombar do islamismo quando verbalmente afirma amar e respeitar Alá, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas falha em entender e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Até mesmo as nações do passado afirmam acreditar e amar Alá, o Exaltado, e seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, mas sua reivindicação é inaceitável para Alá, o Exaltado, pois não

apoiaram suas reivindicações verbais com atos de obediência a Alá, o Exaltado. Palavras sem ações têm muito pouco valor no islamismo . Portanto, um muçulmano deve evitar zombar do islamismo apoiando sua declaração verbal de crença com ações, caso contrário, ele pode muito bem descobrir que deixa este mundo sem sua fé. Isso ocorre porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência para florescer e sobreviver. Da mesma forma que uma planta que não obtém nutrição, como a luz do sol, morrerá, assim pode muito bem morrer a fé de uma pessoa que não a nutre com atos de obediência. Essa é a maior perda.

Além disso, pode-se zombar do islamismo adotando pensamento positivo. Pensamento positivo envolve persistir na desobediência de Allah, o Exaltado, enquanto espera Sua misericórdia e perdão em ambos os mundos. Essa atitude não tem valor no islamismo. Enquanto isso, esperança real envolve se esforçar na obediência de Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente de acordo com os ensinamentos islâmicos e reformar o comportamento de alguém e então esperar pela misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Essa diferença foi discutida em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459. Portanto, deve-se apreciar a diferença e garantir que se adote esperança real na misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado, e evitar pensamento positivo, pois não tem valor no islamismo.

Nenhuma exigência de perfeição

Depois que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu para a expedição a Tabuk, alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, ficaram para trás por preguiça. Um deles era Abu Khaythama, que Allah esteja satisfeito com ele. Vários dias depois que o exército partiu, ele voltou para casa e encontrou bebidas geladas e comida preparada para ele. Ele se repreendeu ao lembrar da dificuldade que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava enfrentando nesta expedição enquanto ele estava descansando em casa. Ele ordenou que sua família se preparasse para sua partida e rapidamente alcançou a expedição que havia montado acampamento em Tabuk. Quando Abu Khaythama, que Allah esteja satisfeito com ele, relatou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, este último suplicou em seu nome. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 8-9.

Como as pessoas não são perfeitas, elas, sem dúvida, cometerão erros e pecados. Portanto, ser firme em questões de fé não significa que alguém tenha que ser perfeito. Mas significa que eles devem se esforçar para aderir estritamente à obediência de Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e se arrepender sinceramente se cometerem um pecado. Isso foi indicado no capítulo 41 Fussilat, versículo 6:

“...então siga direto até Ele e busque Seu perdão...”

Isso é ainda mais apoiado por um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1987, que aconselha a temer a Allah, o Exaltado, e a apagar um pecado (menor) que ocorreu ao realizar uma ação justa. Em outro Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro 2, Hadith número 37, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos a tentarem o seu melhor para permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, mesmo que não sejam capazes de fazê-lo perfeitamente. Portanto, o dever de um muçulmano é cumprir o potencial que lhes foi dado por meio de sua intenção e ações físicas na obediência firme a Allah, o Exaltado. Eles não foram ordenados a atingir a perfeição, pois isso não é possível.

Excelência no Islã

Durante a expedição a Tabuk, sempre que alguém ficava para trás do exército, o povo informava o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sobre eles. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, simplesmente dizia ao informante para deixar a pessoa ausente em paz e se houvesse algo de bom nela, então Allah, o Exaltado, a inspiraria a se juntar ao exército, caso contrário, o exército teria sido aliviado dessa pessoa. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 9.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que um muçulmano não pode tornar seu islamismo excelente até que evite as coisas que não lhe dizem respeito.

Este Hadith contém um conselho abrangente que deve ser aplicado a todos os aspectos da vida de uma pessoa. Inclui a fala de uma pessoa, bem como suas outras ações físicas. Isso significa que um muçulmano que deseja aperfeiçoar sua fé deve evitar aquelas coisas, por meio da fala e das ações, que não lhe dizem respeito. E, em vez disso, deve se ocupar com aquelas coisas que o dizem. Deve-se levar as coisas que lhe dizem respeito muito a sério e se esforçar para cumprir as responsabilidades que as acompanham, de acordo com os ensinamentos do Islã, somente para o prazer de Allah, o Exaltado. É importante notar que alguém não estaria aperfeiçoando sua fé se evitasse as coisas de acordo com seu próprio pensamento ou desejos. Mas aquele que aperfeiçoa sua fé evita as coisas que o Islã aconselhou a evitar. Ou seja, deve-se se esforçar para cumprir todos os seus deveres, evitar todos os pecados e as coisas que são detestadas no Islã e até mesmo evitar o uso

excessivo de coisas lícitas desnecessárias. Alcançar essa excelência é uma característica da excelência da fé mencionada em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. É quando alguém age e adora Allah, o Exaltado, como se pudesse observá-Lo ou pelo menos se tornasse totalmente consciente de Allah, o Exaltado, observando cada pensamento e ação. Estar ciente dessa vigilância divina encorajará um muçulmano a sempre se abster de pecados e se apressar em direção a ações justas. Aquele que não evita as coisas que não lhe dizem respeito não alcançará esse nível de excelência.

Um aspecto importante de evitar as coisas que não dizem respeito a uma pessoa está ligado à fala. A maioria dos pecados ocorre quando uma pessoa profere palavras que não lhe dizem respeito, como calúnia e difamação. A definição de conversa vã é quando uma pessoa profere palavras que podem não ser pecaminosas, mas são inúteis e, portanto, não lhe dizem respeito. Conforme confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2408, a fala vã é odiada por Allah, o Exaltado. Incontáveis argumentos, brigas e até mesmo danos físicos ocorreram simplesmente porque alguém falou sobre algo que não lhe dizia respeito. Muitas famílias se dividiram; muitos casamentos terminaram porque alguém não se importava com seus negócios. É por isso que Allah, o Exaltado, aconselhou no Alcorão Sagrado os diferentes tipos de fala útil com os quais as pessoas devem se preocupar. Capítulo 4 An Nisa, versículo 114:

“Não há bem algum em muitas de suas conversas privadas, exceto para aqueles que recomendam a caridade ou o que é correto ou a conciliação entre as pessoas. E quem fizer isso buscando meios para a aprovação de Allah - então Nós iremos dar-lhe uma grande recompensa.”

Na verdade, proferir palavras que não são da conta de uma pessoa será a principal razão pela qual as pessoas entram no Inferno. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2616. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2412, que toda fala será contada contra uma pessoa, a menos que esteja conectada a aconselhar o bem, proibir o mal ou a lembrança de Allah, o Exaltado. Isso significa que todas as outras formas de fala não são da conta de uma pessoa, pois não as beneficiarão. É importante notar que aconselhar o bem abrange qualquer coisa que seja benéfica na vida mundana e religiosa de alguém, como sua ocupação.

Portanto, os muçulmanos devem se esforçar para evitar as coisas que não lhes dizem respeito por meio de palavras e ações, para que possam aperfeiçoar sua fé. Simplificando, aquele que dedica tempo às coisas que não lhes dizem respeito falhará nas coisas que lhes dizem respeito. E aquele que se ocupa com as coisas que lhes dizem respeito não encontrará tempo para gastar nas coisas que não lhes dizem respeito. Ou seja, eles alcançarão o sucesso pela misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos.

Finalmente, aquele que se ocupa com as coisas que lhe dizem respeito completará todas as coisas úteis mundanas e religiosas pelas quais é responsável e, portanto, obterá paz de espírito. Uma das principais fontes de estresse é quando alguém se ocupa com coisas que não lhe dizem respeito, pois isso o impede de cumprir suas responsabilidades mundanas e religiosas. Comportar-se da maneira correta permitirá que alguém conclua suas responsabilidades importantes, ao mesmo tempo em que garante que tenha bastante tempo livre para relaxar e fazer as coisas de que gosta.

Um Estranho

Durante a expedição a Tabuk, Abu Dharr, que Allah esteja satisfeito com ele, ficou para trás do exército por causa de seu camelo lento. Ele tirou seus pertences do camelo e caminhou para alcançar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quando o exército montou acampamento, os homens viram Abu Dharr, que Allah esteja satisfeito com ele, caminhando sozinho em direção ao acampamento. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então suplicou pela misericórdia de Allah, o Exaltado, sobre Abu Dharr, que Allah esteja satisfeito com ele, e comentou que ele andava sozinho, morreria sozinho e seria ressuscitado sozinho. Anos mais tarde, durante o Califado de Uthman Ibn Affan, Abu Dharr, que Allah esteja satisfeito com eles, viveu em um local remoto e faleceu lá. Isso foi discutido em Sirat Ibn Hisham, páginas 245-246.

Abu Dharr, que Allah esteja satisfeito com ele, viveu como um estrangeiro e um viajante neste mundo.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6416, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhou Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, a viver neste mundo como um estranho ou um viajante. E Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, costumava aconselhar que quando uma pessoa chegasse à noite, ela não deveria esperar estar viva pela manhã. E se chegasse à manhã, ela não deveria esperar estar viva à noite. E que um muçulmano deve fazer uso de sua boa saúde antes de encontrar doenças e fazer bom uso de sua vida antes de sua morte.

Este Hadith ensina os muçulmanos a limitar suas esperanças por uma vida longa. Esperanças por uma vida longa são a principal causa de falha em se preparar para o além, pois encoraja a pessoa a dedicar seu esforço completo ao mundo material, pois eles estão convencidos de que têm tempo de sobra para se preparar para o além.

Um muçulmano não deve tratar este mundo temporário como seu lar permanente. Em vez disso, ele deve se comportar como alguém que está prestes a deixá-lo, para nunca mais retornar. Isso o inspiraria a dedicar a maior parte de seus esforços na preparação para seu destino final, ou seja, o além, e a limitar seus esforços na obtenção do mundo material que está além de suas necessidades e responsabilidades. Este conceito foi discutido em todo o Alcorão Sagrado e nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por exemplo, capítulo 40 Ghafir, versículo 39:

“...esta vida mundana é apenas um prazer [temporário] e, de fato, a Outra Vida - esse é o lar do assentamento [permanente].”

Em um Hadith semelhante ao principal em discussão, que é encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2377, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu a si mesmo neste mundo como um cavaleiro que faz um breve descanso sob a sombra de uma árvore e então rapidamente segue em frente. Para indicar a natureza temporal deste mundo, o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comparou-o à sombra que, como todos sabem, não dura muito, embora pareça ser permanente. É assim que o mundo material pode

parecer para alguns. Eles se comportam como se o mundo fosse durar para sempre, enquanto na realidade ele desaparecerá rapidamente.

Além disso, este Hadith menciona um cavaleiro e não alguém que está caminhando. Isso ocorre porque um cavaleiro descansaria significativamente menos do que alguém viajando a pé. Isso indica ainda mais que a estadia de uma pessoa neste mundo é muito curta. Isso é bastante evidente para todos. Mesmo aqueles que chegam à velhice admitem que sua vida passou num piscar de olhos. Então, na realidade, quer alguém chegue à velhice ou não, a vida é apenas um momento. Capítulo 10 Yunus, versículo 45:

“E no Dia em que Ele os reunirá, será como se eles não tivessem permanecido [no mundo] senão uma hora do dia...”

Na realidade, o mundo material é como uma ponte que deve ser atravessada e não tomada como um lar permanente. Da mesma forma que uma pessoa não toma uma estação de ônibus como seu lar sabendo que sua estadia lá será apenas por um curto período, da mesma forma, o mundo é uma parada curta antes que se alcance o eterno além.

Quando alguém vai para férias únicas na vida, na maioria dos casos, eles limitam seus gastos em itens domésticos de luxo, como uma televisão de tela grande, e em vez disso se contentam com quaisquer serviços que seu hotel oferece. Eles se comportam dessa maneira porque entendem que sua estadia no hotel será curta e logo eles irão embora, para nunca mais voltar. Essa mentalidade os impede de tomar o destino de férias

como seu lar permanente. Da mesma forma, as pessoas foram enviadas à Terra com um propósito que definitivamente não é torná-la seu lar permanente. Em vez disso, eles foram enviados para tirar provisões dela para que possam chegar com segurança ao seu lar permanente, o que significa o além. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Ele.

Sempre que uma pessoa pretende viajar, ela primeiro adquire a provisão de que precisa para tornar a jornada confortável e bem-sucedida. Conforme indicado no Alcorão Sagrado, a melhor provisão para a vida futura é a piedade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 197:

“...de fato, a melhor provisão é o temor a Allah...”

É quando um muçulmano cumpre os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e encara o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, acreditando que Ele escolhe apenas o que é melhor para Seus servos. Outras provisões, como comida, são necessárias para completar a jornada do mundo para o além. Mas a provisão que deve ser priorizada é a piedade, pois é a única provisão que beneficiará alguém neste mundo e no próximo. Ela leva à paz neste mundo e no próximo. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma

recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Como o mundo material não é o lar permanente de uma pessoa, ela deve agir de acordo com o principal Hadith em discussão e viver como se fosse um estranho ou um viajante.

O primeiro estado de ser um estrangeiro é alguém que não apega seu coração e mente ao seu lar temporário. Seu único objetivo é reunir suprimentos suficientes para que possam retornar com segurança ao seu lar permanente, ou seja, o além. É como alguém que vive em um país estrangeiro com um visto de trabalho. Seu local de trabalho não é seu lar; apenas um lugar para ganhar dinheiro para que possam retornar à sua terra natal com ele. Essa pessoa nunca tratará o país estrangeiro como seu lar. Em vez disso, gastará apenas com coisas necessárias e se concentrará em economizar sua riqueza para que possa levar o máximo de riqueza possível de volta ao seu lar real e permanente. Se essa pessoa gastasse toda ou a maior parte de sua riqueza no país estrangeiro e retornasse ao seu país de origem de mãos vazias, sem dúvida seria considerada culpada por seus parentes. Isso ocorre porque falhou em sua missão e propósito de viver em outro país com um visto de trabalho. Da mesma forma, um muçulmano deve dedicar a maior parte de seus esforços na aquisição de provisões para levar para o além. Eles não devem competir pelos luxos do mundo material com os outros. Em vez disso, eles devem se concentrar em sua missão de adquirir provisões para a vida eterna após a morte. Se eles dedicarem muito esforço em embelezar seu lar temporário, então eles entrarão na vida após a morte despreparados e de mãos vazias e, portanto, falharão em sua missão que Allah, o Exaltado, lhes confiou. Um muçulmano deve ser honesto consigo mesmo e refletir sobre quantas horas do dia eles dedicam ao mundo material e se preparando para a vida após a morte. Esta autorreflexão mostrará a eles se eles têm a mentalidade correta ou não e quão forte

sua fé na vida após a morte realmente é. Capítulo 87 Al A'la, versículos 16-17:

“Mas vocês preferem a vida terrena. Enquanto a Outra Vida é melhor e mais duradoura.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi enviado à humanidade quando eles eram os mais humildes das pessoas e a grande maioria deles estava levando uma vida pecaminosa que os teria levado ao Inferno. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os chamou para o caminho da verdade com provas claras. Muitas dessas pessoas aceitaram sua mensagem clara e o seguiram. Ele prometeu a eles que o Islã conquistaria muitas nações e muita riqueza seria obtida pelos muçulmanos. Mas ele os alertou para não se distraírem com os luxos do mundo material. Um exemplo desse aviso é mencionado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3997. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que competir pelos luxos desnecessários do mundo material destruiria as pessoas. Portanto, ele aconselhou os muçulmanos a se contentarem com as necessidades básicas para cumprir suas responsabilidades e necessidades e, em vez disso, se concentrarem na preparação para o além. Tudo o que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, prometeu aos muçulmanos se tornou realidade. Quando o mundo foi aberto aos muçulmanos, a maioria deles se ocupou em competir, coletar, acumular e aproveitar o excesso do mundo material. Assim, eles desistiram de se preparar para o além corretamente, como lhes foi dito pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Apenas alguns aceitaram seu conselho e apenas pegaram o que precisavam do mundo material para cumprir suas necessidades e responsabilidades e dedicaram a maioria de seus esforços na preparação para o eterno além. Este pequeno grupo, ou seja, os Companheiros, que Allah esteja

satisfeito com eles, e os predecessores justos, alcançaram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, no além, pois eles praticamente seguiram seus conselhos e passos. Por outro lado, a maioria continuou em sua negligência perseguindo o mundo material até que a morte os pegou desprevenidos.

A segunda mentalidade que os muçulmanos devem adotar, conforme aconselhado no Hadith principal em discussão, é a de um viajante. Essa pessoa não observa este mundo material como seu lar e, em vez disso, viaja em direção ao seu verdadeiro significado de lar, o além. Essa mentalidade é semelhante a um mochileiro que pode dormir em diferentes cidades, mas nunca as considera seu lar. A única provisão que eles levam consigo é o que podem carregar de significado, o essencial. Isso inclui as coisas de que precisam para sobreviver e os ajudarão a chegar ao seu destino com segurança. Um mochileiro nunca embalaria itens desnecessários sabendo que essas coisas seriam apenas um fardo para eles. Nem deixaria de embalar os itens essenciais necessários para completar sua jornada com segurança. Da mesma forma, um muçulmano inteligente coleta apenas as ações deste mundo material, em relação às ações e à fala, que os ajudarão a chegar ao além com segurança. Eles se afastarão de todas as ações e falas que se tornarão um fardo para eles neste mundo e no próximo. Esta é a atitude que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, a adotar em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4104. Capítulo 18 Al Kahf, versículos 7-8:

“Em verdade, fizemos do que está sobre a terra um adorno para ela, para que pudéssemos testá-los [quanto a] qual deles é o melhor em ação. E em verdade, faremos do que está sobre ela [em] uma terra estéril.”

Um muçulmano deve entender que o dia e a noite são apenas breves estágios pelos quais as pessoas viajam, estágio por estágio, até que cheguem ao além. Portanto, eles devem usar cada estágio enviando provisão antecipada para o além na forma de atos justos. Eles devem estar constantemente cientes de que sua jornada terminará muito em breve e eles chegarão ao além. Mesmo que a jornada pareça longa, ela acabará parecendo um momento, então deve-se fazer dela um momento de obediência antes que ela termine enquanto eles não estão preparados. Capítulo 10 Yunus, versículo 45:

“E no Dia em que Ele os reunirá, será como se eles não tivessem permanecido [no mundo] senão uma hora do dia...”

Com cada respiração que alguém toma, ele está se movendo em direção ao além enquanto deixa o mundo para trás. Mesmo que pareça que alguém não está se movendo, na realidade, o dia e a noite agem como seu transporte que o leva rapidamente, sem pausa, para o próximo mundo.

Os muçulmanos devem perceber que, como são servos de Allah, o Exaltado, logo chegará o dia em que retornarão a Ele. Quando retornarem, serão parados para interrogatório. Portanto, eles devem preparar algo bom para esse interrogatório. Eles devem se preparar usando as bênçãos que lhes foram concedidas neste mundo de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Mas se continuarem em negligência e falharem em se preparar, então serão responsabilizados pelo que já ocorreu e pelo que resta.

Passando para o conselho do Companheiro, Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, mencionado no Hadith principal em discussão. A primeira parte destaca a importância de encurtar a esperança de uma vida longa neste mundo. Um muçulmano não deve acreditar que sua estadia neste mundo é longa, pois pode falecer a qualquer momento. Mesmo que alguém viva por muitos anos, a vida ainda parece ter passado num piscar de olhos. Foi isso que Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, indicou ao aconselhar os muçulmanos a não acreditarem que estarão vivos pela manhã se chegarem à noite. Essa mentalidade é a causa raiz de apenas tirar o que se precisa do mundo material para cumprir suas responsabilidades mundanas e se preparar para o além. Considerando que ter esperanças de uma vida longa é a causa raiz do significado oposto, faz com que alguém adie a preparação para o além realizando ações justas e se abstendo de pecados e os encoraja a coletar e acumular o mundo material, acreditando que sua estadia nele será extremamente longa.

Além disso, Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou os muçulmanos a fazerem bom uso de sua boa saúde antes de encontrarem doenças. Infelizmente, a maioria das pessoas só aprecia o valor da boa saúde depois de perdê-la, o que foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6412. Fazer uso da boa saúde significa que um muçulmano deve usar sua força física e mental na obediência a Allah, o Exaltado, realizando ações justas e abstendo-se de pecados antes de chegar a um momento em que eles podem desejar realizar boas ações, mas não podem mais fazê-las devido à saúde precária. Aquele que faz bom uso de sua boa saúde receberá a recompensa pelas ações justas que realizou durante sua boa saúde, mesmo quando encontra doenças e não pode mais fazê-las. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2996. Considerando que, aquele que não faz bom uso de sua boa saúde

perderá essa recompensa potencial quando ficar doente. Na verdade, eles não terão nada além de arrependimento.

A parte final do conselho dado por Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, é que uma pessoa deve fazer bom uso de sua vida antes da morte. Isso inclui fazer uso de todas as coisas que levam a ações justas, como riqueza, e evitar todas as coisas que impedem alguém de fazer boas ações, como preocupações desnecessárias. É importante para os muçulmanos fazerem bom uso de seu tempo antes que se distraiam com responsabilidades que ocorrem naturalmente com o passar do tempo, como o casamento. E fazer bom uso de sua riqueza antes que suas responsabilidades financeiras aumentem. Fazer bom uso do tempo é essencial para o sucesso, pois é uma estranha bênção mundana, que nunca retorna depois que parte, ao contrário de todas as outras bênçãos. É preciso fazer uso de seu tempo priorizando suas atividades corretamente de acordo com os ensinamentos do Islã. Aquele que se comporta dessa maneira cumprirá todas as suas responsabilidades, deveres e necessidades e terá bastante tempo para desfrutar de prazeres lícitos de forma equilibrada.

Conforme advertido pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2403, todas as pessoas terão arrependimentos no momento de sua morte. O bom praticante se arrependerá de não ter realizado mais boas ações antes de morrer. A pessoa pecadora se arrependerá de não ter se arrependido sinceramente antes de sua morte. Neste mundo, as pessoas geralmente recebem uma segunda chance, por exemplo, refazendo um teste de direção, mas não há como recomeçar quando uma pessoa morre. O arrependimento não os ajudará em nada. Em vez disso, só aumentará sua dor e sofrimento. Portanto, os muçulmanos devem usar o tempo que lhes é dado para se esforçarem na obediência a Allah, o Exaltado, antes que seu momento acabe, cumprindo os comandos de

Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Deve-se abandonar a mentalidade de adiar as coisas para amanhã, pois na maioria dos casos esse amanhã nunca chega. Um muçulmano deve se concentrar no hoje e, portanto, fazer as coisas que agradam a Allah, o Exaltado, pois o amanhã pode chegar neste mundo, mas ele pode não estar vivo para testemunhá-lo.

Cego para a verdade

Durante a expedição a Tabuk, o exército sofreu grande fome e sede. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi solicitado a suplicar a Allah, o Exaltado, por ajuda. Antes que ele abaixasse suas mãos de sua súplica, começou a chover e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, notaram que choveu apenas em seu acampamento e não além dele. Quando um hipócrita foi perguntado se ele ainda desejava mais provas do Islã depois disso, ele respondeu que era apenas uma nuvem passageira. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 10-11.

O Alcorão Sagrado ensina à humanidade que certas pessoas estão tão afogadas no mundo material que nenhum conselho penetrará seus corações velados. O Alcorão Sagrado descreve como esse grupo de pessoas possui corações mais duros que pedras. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 74:

“Então, depois disto, os vossos corações endureceram-se, sendo como pedras, ou até mais duros...”

Neste ponto, aqueles que desejam espalhar a palavra do Islã devem se separar desse tipo de pessoa e, em vez disso, se concentrar em outros. Mas é importante notar que, mesmo neste caso, um muçulmano deve sempre demonstrar bom caráter para com os pecadores, pois eles podem se arrepender a qualquer momento. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 63:

“... e quando os ignorantes se dirigem a eles [duramente], eles dizem [palavras de] paz.”

Da mesma forma, em outro versículo do Alcorão Sagrado, Alá , o Exaltado, aconselha que quando um limite é atingido é melhor separar e deixar as pessoas teimosas e equivocadas às suas falsas crenças. Um dia, sem dúvida, chegará quando Alá , o Exaltado, informará a humanidade quem foi corretamente guiado e quem estava perdido na escuridão. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 55:

“E quando ouvem palavras ruins, afastam-se delas e dizem: "Para nós são as nossas ações, e para vocês são as suas ações. A paz estará com vocês; não buscamos os ignorantes.”

Os muçulmanos nunca devem ficar deprimidos e confusos quando seus bons conselhos não afetam os outros. Em alguns casos, essas pessoas são afogados em pecados a tal ponto que seu coração se torna velado. Este véu impede que os bons conselhos os afetem de uma forma positiva. Um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4244 , explica como um pecado faz com que uma mancha negra seja gravada no coração espiritual. Quanto mais alguém peca, mais seu coração espiritual se torna absorvido por essa escuridão. Capítulo 83 Al Mutaffifin, versículo 14:

“ Não! Em vez disso, a mancha cobriu seus corações daquilo que eles estavam ganhando.”

Isto é semelhante a outro versículo onde Allah , o Exaltado, declara que seus ouvidos, olhos e corações foram velados da verdade e, portanto, não podem ser guiados para a verdade . Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 7:

“ Deus selou seus corações e seus ouvidos, e cobriu sua visão com um véu...”

A falha não está na mensagem do Islã, mas nos corações dos desorientados. Assim como a falha está nos olhos de uma pessoa cega e não no Sol brilhante. Infelizmente, essa atitude teimosa se tornou um problema generalizado dentro da sociedade. Algumas dessas pessoas acreditam no Islã, mas fecharam seus corações e mentes aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e aos Hadiths do Santo Profeta Muhammad , paz e que as bênçãos estejam com ele. Eles se recusam a aceitar qualquer bom conselho que os beneficiaria em ambos os mundos.

Aqueles que escolhem espalhar a palavra do islamismo devem entender que há dois tipos de mentalidades que as pessoas podem adotar. A primeira é quando alguém decide antecipadamente sobre um assunto e então busca e aceita apenas as coisas que apoiam sua crença predeterminada. Enquanto isso , a atitude correta é viver com a mente aberta buscando e aceitando evidências fortes sobre diferentes questões. A primeira mentalidade só causará problemas de um nível pessoal até um nível nacional. Infelizmente, é assim que alguns aspectos do trabalho da mídia. Eles predeterminam as informações que gostariam de publicar,

encontrar pedaços de evidências fracas de apoio e então exagerar para o mundo ver. Aqueles que espalham a palavra do islamismo devem evitar o primeiro tipo de pessoas e, em vez disso, concentrar-se em convidar o segundo grupo para a verdade.

Paciência e contentamento

Durante a expedição a Tabuk, o exército sofreu grande fome e sede. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pediram permissão para abater e comer seus camelos de transporte aquático. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, concedeu-lhes permissão para fazê-lo, mas antes que pudessem, Umar Bin Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, avisou que isso levaria a uma escassez de transporte. Ele aconselhou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a reunir toda a comida disponível e suplicar a Allah, o Exaltado, por bênçãos nela. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, novamente concordou com esta sugestão e milagrosamente uma pequena quantidade de comida encheu todos os seus recipientes e todos comeram até a satisfação. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 11-12.

Uma das coisas a serem notadas é que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, poderia facilmente ter sugerido suplicar em vez de abater seus camelos ele mesmo. Uma das sabedorias por trás de seu comportamento é ensinar a importância do contentamento com as escolhas e decretos de Allah, o Exaltado.

A diferença entre paciência e contentamento é que aquele que é paciente não reclama de uma situação, mas deseja e até suplica para que a situação mude. Enquanto isso, aquele que está contente prefere a escolha de Allah, o Exaltado, sobre sua própria escolha e, portanto, não deseja que as coisas mudem. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, poderia facilmente ter suplicado a Allah, o Exaltado, em vez de dar permissão para abater os camelos. Mas ele não

desejava potencialmente contradizer a vontade de Allah, o Exaltado, pois Allah, o Exaltado, pode ter desejado que ele permanecesse contente. Embora uma súplica fosse lícita, ele desejava aperfeiçoar a servidão a Allah, o Exaltado, e, portanto, permaneceu em silêncio confiando na escolha de Allah, o Exaltado. Somente após ser solicitado a fazê-lo, ele suplicou. A lição a aprender é que, embora algumas situações pareçam e pareçam angustiantes a longo prazo, as coisas que ocorrem são melhores para um muçulmano do que o que eles desejam, mesmo que não observem imediatamente a sabedoria por trás delas. Talvez passar por uma dificuldade possa muito bem ser a razão pela qual um muçulmano é admitido no Paraíso. Então é importante pelo menos ser paciente se alguém não pode se contentar com o decreto de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você...”

Um muçulmano também deve lembrar que aquele que escolheu a situação para eles, ou seja, Allah, o Exaltado, é o Único que pode tirá-los dela com segurança. Isso só é alcançado através da obediência a Ele, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Ser observador

Durante a expedição a Tabuk, o exército passou pelas antigas habitações desoladas de uma nação antiga muito poderosa, Thamud. Sua persistente desobediência a Allah, o Exaltado, e a destruição final foram discutidas em todos os ensinamentos islâmicos. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou que o exército não entrasse nas casas desoladas daqueles que se machucaram, a menos que o fizessem chorando, caso contrário, eles podem ser atingidos com a punição que afetou Thamud. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 12.

É importante para um muçulmano ser observador em sua vida diária e evitar ser muito egocêntrico em seus próprios assuntos mundanos para que eles se tornem descuidados com as coisas que estão ocorrendo ao seu redor e as coisas que já ocorreram. Esta é uma qualidade importante a se possuir, pois é uma excelente maneira de fortalecer a fé, o que por sua vez ajuda a permanecer obediente a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Por exemplo, quando um muçulmano observa uma pessoa doente, eles não devem apenas ajudá-la por quaisquer meios que possuam, mesmo que seja apenas uma súplica, mas devem refletir sobre sua própria saúde e entender que eles também acabarão perdendo sua boa saúde por uma doença, envelhecimento ou até mesmo morte. Isso deve inspirá-los a serem gratos por sua boa saúde e mostrar isso por meio de suas ações, aproveitando sua boa saúde em questões mundanas e religiosas que sejam agradáveis a Allah, o Exaltado.

Quando observam a morte de uma pessoa rica, eles não devem apenas sentir tristeza pelo falecido e sua família, mas perceber que um dia desconhecido para eles, eles também morrerão. Eles devem entender

que, assim como a pessoa rica foi abandonada por sua riqueza, fama e família em seu túmulo, eles também serão deixados apenas com suas ações em seu túmulo. Isso os encorajará a se preparar para seu túmulo e para o além.

Essa atitude pode e deve ser aplicada a todas as coisas que se observa. Um muçulmano deve aprender uma lição de tudo ao seu redor que foi aconselhado no Alcorão Sagrado. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 191:

“...e pense na criação dos céus e da terra, [dizendo]: "Nosso Senhor, Tu não criaste isto sem propósito; exaltado és Tu [acima de tal coisa]; então protege-nos do castigo do Fogo.”

Aqueles que se comportam dessa maneira fortalecerão sua fé diariamente, enquanto aqueles que são muito egocêntricos em sua vida mundana permanecerão descuidados, o que pode levá-los à destruição.

Milagre atemporal

Durante a expedição a Tabuk, o exército passou pelas antigas habitações desoladas de uma nação antiga muito poderosa, Thamud. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou que as pessoas não deveriam pedir sinais (ou seja, milagres) como a nação de Thamud fez. Thamud então desacreditou depois que os sinais foram dados a eles e, portanto, eles foram destruídos. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 13.

Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, nunca pediram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para demonstrar um milagre para apoiar sua reivindicação de Profeta. Isso porque eles buscaram provas do Islã e se esforçaram para fortalecer sua fé através do milagre atemporal do Sagrado Alcorão e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que estuda o Sagrado Alcorão com uma mente aberta e imparcial, sem dúvida, apreciará um milagre maior do que todos os outros milagres concedidos aos Santos Profetas, que a paz esteja com eles.

De modo geral, as expressões no Alcorão Sagrado são inigualáveis e seus significados são explicados de forma direta. Suas palavras e versos são extremamente eloquentes e nenhum outro livro pode superá-lo. O Alcorão Sagrado menciona a história das nações anteriores em detalhes, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tenha sido educado em história. Ele ordena todo bem e proíbe todo mal. Aqueles que afetam um indivíduo e aqueles que afetam toda a sociedade, para que a justiça, a segurança e a paz se espalhem por todos os lares e comunidades. O Alcorão Sagrado evita exageros, mentiras ou qualquer falsidade, ao contrário da poesia, histórias e

fábulas. Todos os versos são benéficos e podem ser aplicados praticamente à vida de alguém. Mesmo quando a mesma história é repetida no Alcorão Sagrado, diferentes lições importantes são destacadas. Ao contrário de todos os outros livros, o Alcorão Sagrado não entedia uma pessoa quando é repetidamente estudado. O Alcorão Sagrado fornece promessas e advertências e os apoia com provas inegáveis e claras. Quando o Alcorão Sagrado discute algo que pode parecer abstrato, como adotar a paciência, ele sempre fornece uma maneira simples e prática de implementá-la na vida de alguém. Ele encoraja as pessoas a cumprir o propósito de sua criação, que envolve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, garantindo assim que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Ele torna o caminho reto óbvio e atraente para aquele que deseja paz de espírito e sucesso real em ambos os mundos. O conhecimento do Alcorão Sagrado é atemporal, pois pode ser aplicado a todas as sociedades e épocas. É uma cura para todas as dificuldades emocionais, econômicas e físicas quando é compreendido e aplicado corretamente. Ele fornece a solução para todos os problemas que um indivíduo ou uma sociedade inteira pode enfrentar. Basta observar a história e como as sociedades que implementaram os ensinamentos do Alcorão Sagrado corretamente se beneficiaram de seus ensinamentos abrangentes e atemporais. Séculos se passaram, mas nenhuma letra foi alterada no Alcorão Sagrado, pois Allah, o Exaltado, prometeu preservá-lo. Nenhum outro livro na história possui esta qualidade. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 9:

“De fato, fomos Nós que enviamos a mensagem [isto é, o Alcorão] e, de fato, seremos seus guardiões.”

Allah, o Exaltado, discutiu os problemas de raiz encontrados dentro de uma comunidade e detalhou o remédio prático para todos eles. Ao corrigir os problemas de raiz, os incontáveis problemas de ramificação que

derivam deles seriam automaticamente corrigidos. É assim que o Alcorão Sagrado abordou todas as coisas que uma pessoa e a sociedade precisam para ter sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 89:

“...E fizemos descer a ti o Livro para esclarecer todas as coisas...”

Este é o maior milagre atemporal que Allah, o Exaltado, concedeu ao Seu último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas somente aqueles que buscam e agem de acordo com a verdade se beneficiarão dela, enquanto aqueles que buscam seus desejos e selecionam a dedo somente encontrarão perdas em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Irritado por Alá (SWT)

Durante a expedição a Tabuk, um Companheiro, Umarah Ibn Hazm, que Allah esteja satisfeito com ele, estava sem saber compartilhando sua carona com um hipócrita, Zayd Ibn Lusayt. Quando o exército montou acampamento, o camelo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, desapareceu e alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, saíram em busca dele. Enquanto descansava em seu acampamento, Zayd zombou do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentando que ele alegou ter recebido notícias dos Céus, mas não sabia onde seu camelo estava. Ao mesmo tempo, Umarah, que Allah esteja satisfeito com ele, estava com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando foi divinamente informado do que Zayd disse. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou que ele recebeu notícias dos Céus, incluindo o paradeiro de seu camelo perdido. Ele então ordenou aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que o recuperassem. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não mencionou que Zayd fez esse comentário sobre ele. Quando Umarah, que Allah esteja satisfeito com ele, retornou ao seu acampamento, ele mencionou o que ocorreu e foi informado de que Zayd foi quem falou essas palavras. Umarah, que Allah esteja satisfeito com ele, capturou Zayd e o expulsou de seu acampamento. Isso foi discutido em Sirat Ibn Hisham, páginas 244-245.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou as características que aperfeiçoam a fé de um muçulmano.

Uma dessas características é odiar por causa de Allah, o Exaltado. Isso significa que se deve desgostar das coisas que Allah, o Exaltado, desgosta, como Sua desobediência. É importante notar que isso não significa que se deve odiar os outros, pois as pessoas podem se arrepender sinceramente a Allah, o Exaltado. Em vez disso, um muçulmano deve desgostar do pecado em si, o que é provado por eles evitá-lo e alertar os outros contra ele também. Os muçulmanos devem continuar a aconselhar os outros em vez de romper laços com eles, pois esse ato de gentileza pode muito bem levá-los a se arrepender sinceramente. Isso inclui não desgostar de coisas com base nos próprios sentimentos, como uma ação, o que é lícito. Finalmente, a prova de que alguém não gosta por causa de Allah, o Exaltado, é que quando eles mostram sua desgosto por meio de suas palavras e ações, nunca será de uma forma que contradiga os ensinamentos do Islã. Ou seja, sua desgosto por algo nunca os fará cometer um pecado, pois isso provaria que sua desgosto por algo é por seu próprio bem.

Sermão Profético em Tabuk

Quando o exército chegou a Tabuk, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fez o seguinte discurso: “Pessoas, o discurso mais verdadeiro é o do Livro de Allah, o Exaltado. O mais firme dos laços é a palavra (ou seja, o testemunho da fé). A melhor das religiões é a do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele. O melhor dos modos de vida são as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O mais nobre dos discursos é a lembrança de Allah, o Exaltado. A melhor das narrativas é o Alcorão Sagrado. As melhores práticas são aquelas sancionadas por Allah, o Exaltado. As piores práticas são aquelas inovadas. A melhor orientação é a dos Santos Profetas, que a paz esteja com eles. A mais nobre das mortes é ser morto como um mártir. A coisa mais cega de todas é se desviar em busca de orientação. As melhores ações são aquelas que são benéficas. A melhor orientação é aquela que é seguida (e não inovada). A pior cegueira é a do (espiritual) coração. A mão superior (ou seja, dar caridade) é melhor do que a mão inferior (ou seja, aquele que recebe caridade). O que é pouco, mas suficiente, é melhor do que o que é muito, mas desperdício. O pior pedido de desculpas é quando a morte está próxima. O pior arrependimento é no Dia do Julgamento. Existem aquelas pessoas que só comparecem às orações de sexta-feira no seu final. Existem aquelas pessoas que apenas mencionam Alá, o Exaltado, em vão. O pior dos pecados é uma língua mentirosa. As melhores riquezas são as da alma (ou seja, contentamento). A melhor das qualidades é a piedade. O auge da sabedoria é o temor de Alá, o Exaltado. A melhor qualidade dentro do coração é a da certeza (da fé). Duvidar é da descrença. Lamentar em luto é um ato da era da ignorância (ou seja, era pré-islâmica). Fraude é do solo espalhado no Inferno. (A maioria) da poesia vem de Satanás. O vinho é o agregado do pecado. As mulheres (para os homens e os homens para as mulheres) são as armadilhas de Satanás. A juventude é um desdobramento da loucura (devido à falta de controle). A pior renda é de interesse financeiro. A pior comida é consumir a riqueza dos órfãos. O homem feliz é aquele que é avisado por (as ações de) outros. Um de vocês só precisa se mover quatro braços de distância para que o assunto

(ou seja, a morte) leve ao além. O fundamental de uma ação é determinado por seus resultados. As piores narrativas são aquelas de mentira. Tudo o que está por vir está próximo. Xingar um crente é um ultraje. Lutar contra um crente é descrença. Comer sua carne (ou seja, caluniar) é desobediência a Allah, o Exaltado. A santidade de sua propriedade é como a santidade de seu sangue. Quem faz um juramento (falso) por Allah, o Exaltado, desmente a Ele. Quem busca Seu perdão será perdoado. Quem dá perdão, Allah, o Exaltado, perdoará. Quem suprime a raiva, Allah, o Exaltado, recompensará. Quem permanece firme contra a calamidade, Allah, o Exaltado, compensará. Aquele que deseja fama, Allah, o Exaltado, desacreditará. Aquele que permanece firme, Allah, o Exaltado, recompensará duplamente. Aquele que desobedece a Allah, o Exaltado, Allah, o Exaltado, punirá. Ó Allah, perdoa a mim e ao meu povo. Ó Allah, perdoa a mim e ao meu povo. Ó Allah, perdoa a mim e ao meu povo. Eu busco perdão para mim e para você.” Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 16-17.

Um Túmulo Abençoado

Durante a expedição a Tabuk, um companheiro, Abdullah Bin Mas'ud, que Allah esteja satisfeito com ele, relatou que uma vez ele se levantou no meio da noite e notou uma luz. Quando ele foi até lá para investigar, ele encontrou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Abu Bakr Siddique e Umar Bin Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles, cavando uma sepultura para um companheiro, Dhu Al Bijadayn, que Allah esteja satisfeito com ele, que havia falecido. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava na sepultura enquanto Abu Bakr e Umar baixavam o corpo de Dhu Al Bijadayn, que Allah esteja satisfeito com eles, para a sepultura. Depois que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, posicionou seu corpo corretamente na sepultura, ele pediu a Allah, o Exaltado, que ficasse satisfeito com ele assim como ele estava satisfeito com ele. Depois de testemunhar este evento, Abdullah Bin Mas'ud, que Allah esteja satisfeito com ele, costumava dizer que desejava que aquela fosse sua sepultura. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 22-23, do Imam Ibn Kathir.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1372, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, confirmou que há punição no túmulo.

Muitos versos e Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutem esta fase que todas as pessoas enfrentarão de alguma forma ou maneira. Como é inevitável, os muçulmanos devem se preparar para isso, pois a luz ou a escuridão do túmulo não vêm do próprio túmulo. São as ações de alguém que escurecem ou iluminam seu túmulo. Da mesma forma, são as ações de

alguém que determinarão se eles enfrentarão punição ou misericórdia em seu túmulo. A única maneira de se preparar para isso é por meio da piedade, que consiste em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e enfrentar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que a pessoa use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Essas ações justas protegerão a pessoa da punição do túmulo, pela permissão e misericórdia de Allah, o Exaltado.

É estranho como um muçulmano dedica tanto tempo, energia e riqueza para tornar seu lar terreno confortável, mesmo que sua estadia neste mundo seja curta, enquanto eles prestam pouca atenção em tornar seu túmulo confortável, mesmo que sua estadia no túmulo seja longa e mais séria.

Os muçulmanos costumam viajar para cemitérios para enterrar seus parentes e amigos. Mas muito poucos realmente percebem que um dia, mais cedo ou mais tarde, sua vez chegará. Embora a maioria dos muçulmanos dedique a maior parte de seus esforços para agradar sua família e ganhar riqueza em vez de agradar a Allah, o Exaltado, por meio de ações justas, um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379, alerta que essas duas coisas, às quais os muçulmanos dão prioridade, os abandonarão em seus túmulos e apenas suas ações permanecerão com eles. Portanto, faz sentido para um muçulmano dar prioridade à obtenção de ações justas em vez de agradar sua família e obter riqueza em excesso. Isso não significa que se deva abandonar sua família e riqueza. Mas significa que eles devem cumprir seu dever para com sua família de acordo com os ensinamentos do Islã, sem exagerar ao negligenciar seus deveres para com Allah, o Exaltado, e obter apenas a riqueza necessária para isso. Quando isso é feito corretamente, também se torna uma ação justa. Isso é confirmado em um Hadith

encontrado em Sahih Bukhari, número 4006. Nunca se deve abandonar seus deveres para com Allah, o Exaltado, pelo bem de sua família ou riqueza, pois isso só levará a um túmulo isolado, solitário e escuro. Capítulo 20 Taha, versículo 55:

“Dela [isto é, da terra] Nós te criamos, e para ela te faremos retornar, e dela te extrairemos outra vez.”

A vitória está na obediência

Quando o exército muçulmano chegou a Tabuk, o exército bizantino estava com muito medo de lutar e, em vez disso, recuou para mais dentro de seu território. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, permaneceu lá por alguns dias e então retornou para Medina. Embora nenhuma luta tenha ocorrido, esse resultado fez com que o temor e o medo dos muçulmanos se tornassem ainda mais arraigados nos corações de seus inimigos e encorajou muitos não muçulmanos a aceitar o islamismo, pois reconheceram que ele não poderia ser superado. De fato, muitas tribos que viviam na fronteira do império bizantino e se aliaram a eles, mudaram de aliança para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, *The Sealed Nectar*, páginas 429-430.

Embora o número de muçulmanos tenha aumentado ao longo do tempo, é óbvio que a força dos muçulmanos só diminuiu. Cada muçulmano, independentemente da força de sua fé, acredita na autenticidade do Alcorão Sagrado, pois duvidar dele os faria perder a fé. No verso seguinte, Allah, o Exaltado, deu a chave para obter superioridade e sucesso, o que removeria a fraqueza e a tristeza que os muçulmanos estão experimentando em todo o mundo. Capítulo 3 Alee Imran, verso 139:

“ Portanto, não enfraqueçam, nem se entristeçam; e vocês serão excelentes se forem [verdadeiros] crentes.”

Allah, o Exaltado, deixou claro que os muçulmanos só precisam se tornar verdadeiros crentes para alcançar essa superioridade e sucesso em ambos os mundos. A verdadeira crença envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui os deveres para com Allah, o Exaltado, e aqueles para com as pessoas, como amar aos outros o que se ama para si mesmo, o que foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Isso requer que se aprenda e aja de acordo com os ensinamentos islâmicos. Por meio dessa atitude, o sucesso e a superioridade foram concedidos aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. E se os muçulmanos desejam alcançá-lo, eles devem retornar a essa atitude corretamente guiada. Como os muçulmanos acreditam no Alcorão Sagrado, eles devem entender esse ensinamento simples e agir de acordo com ele.

Perdão Contra o Mal

Ao retornar de Tabuk, um grupo de hipócritas tentou assassinar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Dois dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, estavam com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto viajavam em uma crista estreita e íngreme. Os hipócritas esconderam seus rostos e tentaram empurrar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para fora da crista, mas foram expulsos pelos dois Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi divinamente informado de seu plano maligno e de seus nomes. Ele não puniu os hipócritas e, em vez disso, encobriu seu pecado grave. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 23-24.

A este respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 9 da Tawbah, versículo 74:

“Eles juram por Allah que não disseram [nada contra o Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] enquanto disseram a palavra de descrença e desacreditaram após sua [pretensão de] Islã e planejaram o que não iriam alcançar...”

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 9:74, páginas 89-90, do Imam Wahidi.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, não expôs as pessoas por trás do plano de assassiná-lo, pois desejava que elas se arrependessem sinceramente e aceitassem o islamismo.

Um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6853, informa que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, nunca se vingou, mas sim perdoou e ignorou.

Os muçulmanos receberam permissão para se defenderem de forma proporcional e razoável quando não tiverem outras opções. Mas eles nunca devem passar dos limites, pois isso é um pecado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 190:

“Lutem no caminho de Allah aqueles que lutam contra vocês, mas não transgridem. Na verdade, Allah não gosta de transgressores.”

Como é difícil evitar passar por cima da marca, um muçulmano deve, portanto, aderir à paciência, ignorar e perdoar os outros, pois não é apenas a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas também leva a Allah, o Exaltado, perdoadando seus pecados. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Perdoar os outros também é mais eficaz para mudar o caráter dos outros de forma positiva, que é o propósito do islamismo e um dever dos muçulmanos, pois a vingança só leva a mais inimizade e raiva entre as pessoas envolvidas.

Aqueles que têm o mau hábito de não perdoar os outros e sempre guardam rancores, mesmo em questões menores, podem muito bem descobrir que Allah, o Exaltado, não ignora suas falhas e, em vez disso, examina cada um de seus pequenos pecados. Um muçulmano deve aprender a deixar as coisas irem, pois isso leva ao perdão em ambos os mundos. Além disso, a paz de espírito é removida quando alguém adota o hábito de se apegar a cada pequena questão que o incomoda. Portanto, aprender a ignorar e perdoar os outros ajuda a deixar de lado questões mesquinhas, o que, por sua vez, o ajuda a alcançar a paz de espírito.

Finalmente, o Hadith principal não significa que não se deve defender quando os outros cruzam a linha, pois o islamismo ensina humildade sem fraqueza. Além disso, mesmo quando alguém perdoa os outros, isso não significa que deve confiar cegamente neles ou continuar a socializar com eles como de costume. Isso só aumenta as chances de serem injustiçados novamente. Deve-se perdoar os outros pelo bem de Alá, o Exaltado, eles devem cumprir os direitos dos outros, de acordo com os ensinamentos do islamismo, e agir com cautela ao lidar com as pessoas que os injustiçaram no passado. Isso garantirá que a história não se repita e que eles ganhem bênçãos e recompensas em ambos os mundos.

A Mesquita para Causar Danos

Ao retornar da Batalha de Tabuk, Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que destruísse um edifício que os hipócritas haviam construído perto de Quba. Eles o chamaram de Mesquita, enquanto sua intenção era construir uma base onde pudessem se encontrar e conspirar contra o Islã, sentindo-se seguros dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Eles desejavam criar divisão dentro da comunidade de Quba para afastar os muçulmanos locais do Islã. O líder desse plano era um homem mau chamado Abu Amir, que rejeitou o Islã e migrou para Meca, onde os incitou à guerra. Quando isso falhou, ele viajou até o rei bizantino e o encorajou a atacar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, também. Esses hipócritas desejavam que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, abençoasse o edifício rezando dentro dele. Essa ação teria encorajado os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, a também rezarem dentro dele, dando aos hipócritas uma oportunidade de desviá-los. Allah, o Exaltado, proibiu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de ficar dentro dele e, em vez disso, ordenou que ele destruísse o edifício. Além disso, Allah, o Exaltado, encorajou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e indiretamente todos os muçulmanos, a ocupar as verdadeiras Casas de Allah, o Exaltado, as Mesquitas, que foram fundadas na piedade, ou seja, na obediência sincera de Allah, o Exaltado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículos 107-110:

“E [há] aqueles [hipócritas] que tomaram para si uma mesquita para causar dano, descrença e divisão entre os crentes e como uma estação para quem quer que tenha guerreado contra Allah e Seu Mensageiro antes. E eles certamente jurarão: "Nós pretendemos apenas o melhor." E Allah testemunha que, de fato, eles são mentirosos. Não permaneçam

[para a oração] dentro dela - nunca. Uma mesquita fundada na retidão desde o primeiro dia é mais digna para vocês permanecerem. Dentro dela estão homens que amam se purificar; e Allah ama aqueles que se purificam. Então, é melhor aquele que colocou a fundação de seu edifício na retidão [com temor] de Allah e [buscando] Sua aprovação ou aquele que colocou a fundação de seu edifício na borda de um barranco prestes a desabar, então ele desabou com ele no fogo do Inferno? E Allah não guia os injustos. O edifício que eles construíram não deixará de ser uma [causa de] ceticismo em seus corações até que seus corações sejam parados. E Allah é Sapientíssimo e Prudente.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 26-27, do Imam Ibn Kathir.

Um sinal de hipocrisia é que uma pessoa espalha corrupção na sociedade. Essa característica negativa afeta todos os níveis sociais, começando na unidade familiar e terminando no nível internacional. Esse tipo de pessoa não gosta de ver as pessoas se unindo pelo bem, pois isso pode fazer com que o status mundano dos outros aumente além do seu. Isso os leva a caluniar e difamar para fazer com que as pessoas se voltem umas contra as outras. Sua atitude maligna destrói seus próprios laços de parentesco e quando observam outras famílias felizes, isso os leva a destruir sua felicidade também. Eles são caçadores de falhas que dedicam seu tempo revelando os erros dos outros para arrastar seu status social para baixo. Eles são as primeiras pessoas a começar a fofocar sobre os outros e agir como surdos sempre que coisas boas são faladas. Paz e tranquilidade os perturbam, então eles procuram criar problemas para se entreter. Eles não se lembram do Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2546. Ele aconselha que quem cobrir as falhas dos outros, Allah, o Exaltado, cobrirá suas falhas. Mas quem procura e revela as falhas dos outros, Allah, o Exaltado, exporá suas falhas às pessoas. Então, na realidade, esse tipo de pessoa está apenas

revelando suas próprias falhas à sociedade, mesmo que acredite estar expondo as falhas dos outros. Além disso, como advertido pelos versículos citados, aquele que espalha a corrupção na sociedade sofrerá as consequências em ambos os mundos. As coisas mundanas que eles obtêm por meio de seu comportamento, como influência social, se tornarão uma fonte de estresse, problemas e dificuldades para eles em ambos os mundos. Isso é inevitável, pois aquele que espalha a corrupção na sociedade fará mau uso das bênçãos que recebeu. Como resultado, eles obterão um estado mental e físico desequilibrado e perderão tudo e todos com sua vida. Seu comportamento, portanto, os levará ao estresse e às dificuldades em ambos os mundos. Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho todas as coisas, incluindo os corações espirituais das pessoas, Ele sozinho decide quem obtém paz de espírito e quem não. E Ele não concede isso a pessoas que espalham corrupção dentro da sociedade. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

Além disso, o principal evento em discussão indica a importância de estabelecer as Casas de Allah, o Exaltado, as Mesquitas.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1528, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que os lugares mais amados por Allah, o Exaltado, são as mesquitas e os lugares mais odiados por Ele são os mercados.

O islamismo não proíbe os muçulmanos de irem a outros lugares além das mesquitas, nem os ordena a sempre habitar as mesquitas. Mas é importante que eles priorizem a frequência às mesquitas para as orações congregacionais e a participação em reuniões religiosas, em vez de visitar os mercados e outros lugares, desnecessariamente.

Quando surge uma necessidade, não há mal algum em frequentar outros lugares, como shopping centers, mas um muçulmano deve evitar ir a eles desnecessariamente, pois são lugares onde os pecados ocorrem com mais frequência. Sempre que forem a outros lugares, devem garantir que evitem desobedecer a Allah, o Exaltado, o que inclui prejudicar os outros. Devem evitar a socialização excessiva, pois esta é a causa da maioria dos pecados que ocorrem na sociedade.

As Mesquitas são destinadas a ser um santuário dos pecados e um lugar confortável para obedecer a Allah, o Exaltado. Isso envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Assim como um estudante se beneficia de uma biblioteca, pois é um ambiente criado para estudar, da mesma forma, os muçulmanos podem se beneficiar das Mesquitas, pois seu propósito é encorajar os muçulmanos a obter e agir com base em conhecimento útil para que possam obedecer a Allah, o Exaltado, corretamente.

As mesquitas também são um excelente lugar para lembrar alguém de seu propósito, que é obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele. As mesquitas também encorajam alguém a priorizar suas atividades da

maneira correta, para que cumpram suas necessidades e responsabilidades, preparem-se adequadamente para o além e desfrutem de prazeres lícitos com moderação. Aquele que evita as mesquitas frequentemente desperdiça seu tempo e recursos em atividades vãs e sem sentido e, portanto, perde a oportunidade de obter benefícios em ambos os mundos.

Não apenas um muçulmano deve priorizar as Mesquitas em detrimento de outros lugares, mas também deve encorajar outros, como seus filhos, a fazer o mesmo. Na verdade, é um excelente lugar para os jovens evitarem pecados, crimes e más companhias, que levam a nada além de problemas e arrependimentos em ambos os mundos.

Use seus meios

Ao retornar da Batalha de Tabuk, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que havia pessoas que permaneceram em Medina durante a expedição, mas foram contadas como aquelas que estavam com os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com elas, que participaram da expedição, pois tinham desculpas válidas para não se juntar a elas. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 28.

Infelizmente, alguns muçulmanos adotaram uma característica fraca que apenas os impede de melhorar para melhor. Ou seja, eles comparam sua situação e circunstâncias com outras pessoas que estão enfrentando circunstâncias mais fáceis e usam isso como uma desculpa para não aumentar sua obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, uma pessoa que trabalha em tempo integral desculpa sua falta de esforço na obediência a Allah, o Exaltado, comparando-se a alguém que trabalha meio período e simplesmente alega que é mais fácil para eles aumentar sua obediência a Allah, o Exaltado, pois eles têm mais tempo livre. Ou um muçulmano mais pobre se afasta de dar qualquer forma de caridade observando aqueles que possuem mais riqueza e alega que a pessoa rica pode dar caridade mais facilmente do que eles. Eles não conseguem entender que essas desculpas podem fazer suas almas se sentirem melhor, mas isso não os ajuda neste mundo ou no próximo. Allah, o Exaltado, não deseja que as pessoas ajam de acordo com os meios dos outros. Ele só deseja que as pessoas ajam em Sua obediência de acordo com seus próprios meios. Por exemplo, uma pessoa que trabalha em tempo integral pode dedicar qualquer tempo livre que possua na obediência a Allah, o Exaltado, mesmo que seja menos do que alguém que trabalha meio

período. A esse respeito, o que o trabalhador de meio período faz não tem efeito sobre aquele que trabalha em tempo integral, então usá-lo como uma desculpa para não se esforçar mais é simplesmente uma desculpa esfarrapada. O muçulmano pobre deve simplesmente doar de acordo com seus meios, mesmo que seja muito menos do que a pessoa rica, pois Allah, o Exaltado, os julgará por suas intenções e o que eles fazem, Ele não os julgará de acordo com o que outros muçulmanos fazem.

Os muçulmanos devem abandonar essas desculpas inúteis e simplesmente obedecer a Alá, o Exaltado, de acordo com seus próprios meios.

O comportamento gentil é o melhor

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, retornou a Medina após a expedição a Tabuk, aqueles que não participaram da expedição vieram até ele repetindo suas desculpas e declarando sua lealdade a ele. Ele aceitou todas as suas desculpas e suplicou em seu nome. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 30.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, adotou uma atitude gentil com eles para encorajar os hipócritas a se arrependerem sinceramente.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2701, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, ama a gentileza em todos os assuntos.

Esta é uma característica importante que deve ser adotada por todos os muçulmanos. Deve ser usada em todos os aspectos da vida. É importante entender que ser gentil beneficia o próprio muçulmano mais do que qualquer outra pessoa. Eles não apenas receberão bênçãos e recompensas de Allah, o Exaltado, e minimizarão a quantidade de pecados que cometem, pois uma pessoa gentil tem menos probabilidade de cometer pecados por meio de suas palavras e ações, mas também os beneficia em assuntos mundanos. Por exemplo, a pessoa que trata seu cônjuge gentilmente ganhará mais amor e respeito em troca do que se tratasse seu cônjuge de maneira dura. As crianças são mais propensas

a obedecer e tratar seus pais com respeito quando são tratadas com gentileza. Os colegas de trabalho são mais propensos a ajudar aquele que é gentil com eles. Os exemplos são infinitos. Somente em casos muito raros é necessária uma atitude dura. Na maioria dos casos, o comportamento gentil será muito mais eficaz do que uma atitude dura.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, possui inúmeras boas qualidades, mas Allah, o exaltado, destacou especificamente sua gentileza no Alcorão Sagrado, pois é um ingrediente-chave necessário para afetar os outros de forma positiva. Capítulo 3 Al Imran, versículo 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, vocês foram lenientes com eles. E se vocês tivessem sido rudes [na fala] e duros no coração, eles teriam se dispersado de vocês...”

Um muçulmano deve lembrar que nunca será melhor do que um Santo Profeta, que a paz esteja com ele, nem a pessoa com quem ele interage será pior do que o Faraó, mas Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Musa e ao Santo Profeta Haroon, que a paz esteja com eles, que lidassem com o Faraó de maneira gentil. Capítulo 20 Taha, versículo 44:

“E fala-lhe com palavras suaves, para que ele se lembre ou tema [a Deus].”

A severidade apenas afasta as pessoas do islamismo e faz com que outros acreditem que é uma religião dura e grosseira. Representar mal o islamismo dessa maneira é uma ofensa séria que todos os muçulmanos devem evitar.

Portanto, um muçulmano deve adotar gentileza em todos os assuntos, pois isso gera muitas recompensas e afeta os outros, como a família, de maneira positiva.

É importante notar que o Hadith principal não significa que alguém não deva se defender quando outros cruzam a linha, pois o islamismo ensina humildade sem fraqueza. Mas ensina os muçulmanos a geralmente adotarem a gentileza como seu caminho sem permitir que outros tirem vantagem deles.

Finalmente, é preciso sempre lembrar de uma filosofia islâmica simples: como alguém trata os outros é como será tratado por Allah, o Exaltado. Se alguém mostra aspereza em sua fala e ações para com os outros, então será tratado de forma semelhante por Allah, o Exaltado. Enquanto isso, se tratar os outros com gentileza, facilitando as coisas para os outros, ajudando os outros em coisas boas e ignorando os erros e falhas dos outros, então será tratado de forma semelhante por Allah, o Exaltado.

Além disso, o evento principal em discussão também mostra que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu o benefício da dúvida àqueles que permaneceram na Batalha de Tabuk, pois não questionou suas intenções ou desculpas.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4993, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que pensar bem sobre as pessoas é um aspecto de adorar a Allah, o Exaltado, corretamente. Ou seja, é um aspecto de obedecer a Allah, o Exaltado.

Interpretar as coisas de forma negativa geralmente leva a pecados, como calúnia e difamação. Um muçulmano deve interpretar as coisas sempre que possível de forma positiva para dar o benefício da dúvida aos outros. Infelizmente, adotar uma mentalidade negativa afeta as pessoas de uma unidade familiar a um nível nacional. Por exemplo, quantas vezes uma nação entrou em guerra por uma suposição e suspeita? A grande maioria dos escândalos encontrados na mídia são baseados em suposições. Até mesmo leis foram criadas que apoiam o uso de suposições e suspeitas. Isso geralmente leva a relacionamentos fraturados e quebrados, pois as pessoas com essa mentalidade sempre acreditam que os outros estão fazendo uma crítica a elas por meio de suas palavras ou ações. Isso impede que alguém aceite conselhos de outros, pois acredita que está apenas sendo ridicularizado por quem dá conselhos e impede que alguém dê conselhos, pois acredita que a outra pessoa não prestará atenção ao que diz. E uma pessoa se absterá de aconselhar aquele que possui essa mentalidade negativa, pois acredita que isso só levará a uma discussão. Isso leva a outros traços negativos, como amargura.

É importante que os muçulmanos entendam que, mesmo que achem que alguém está fazendo uma crítica a eles, eles ainda devem aceitar seus conselhos se eles forem baseados no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Sempre interpretar as coisas negativamente também dá origem a uma doença mental poderosa, a saber, paranoia. Aquele que adota a paranoia sempre suspeitará dos outros de coisas ruins. Isso pode ser extremamente destrutivo para relacionamentos, como casamentos.

Deve-se esforçar para interpretar as coisas sempre que possível de uma forma positiva, o que leva a uma mentalidade positiva. E uma mentalidade positiva leva a relacionamentos saudáveis, sentimentos e unidade. Considerando que, sempre interpretar as coisas de uma forma negativa encoraja a pessoa a sempre pensar e agir negativamente em relação aos outros, mesmo quando seu comportamento é bom. Isso apenas impede a pessoa de cumprir os direitos dos outros, algo que foi ordenado por Allah, o Exaltado. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“Ó vós que crestes, evitai muitas suposições [negativas]. Na verdade, algumas suposições são pecado...”

Obediência ao Profeta (PBUH)

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, retornou a Medina após a expedição a Tabuk, aqueles que não participaram da expedição vieram até ele repetindo suas desculpas e declarando sua lealdade a ele. Ele aceitou todas as suas desculpas e suplicou em seu nome e deixou suas intenções ocultas entre eles e Allah, o Exaltado. Um Companheiro, Ka'b Bin Malik, que Allah esteja satisfeito com ele, só ficou para trás por negligência e preguiça. Mesmo que ele tenha observado outros dando desculpas e sendo perdoados pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele ainda declarou a verdade ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sabendo que Allah, o Exaltado, ficaria irado com ele por mentir, mesmo que ele escapasse temporariamente da ira do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mentindo. Dois outros Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, também admitiram a verdade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que Alá, o Exaltado, decidiria o resultado da situação deles. O povo de Medina foi instruído a boicotar socialmente os três até que a decisão sobre eles fosse tomada. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 31-32.

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou ao povo que boicotasse socialmente os três homens, nenhum de seus amados amigos e parentes falou com eles. Isso pode soar duro, mas era necessário enviar uma mensagem clara a todos os muçulmanos para evitar desobedecer a Allah, o Exaltado, e era parte do teste que esses três Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, tiveram que enfrentar. A resposta do povo ao comando indica o grande amor e sinceridade que possuíam pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Deve-se, portanto, apoiar sua declaração verbal de acreditar, amar e respeitar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aprendendo e agindo de acordo com sua vida e ensinamentos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize: “Se amais a Allah, segui-me, [assim] Allah vos amará e perdoará os vossos pecados. E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

E capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

“...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos...”

E capítulo 4 An Nisa, versículo 80:

“Aquele que obedece ao Mensageiro obedece a Deus...”

E capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

“Certamente, para ti, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para todos aqueles cuja esperança está em Allah e no Último Dia e que se lembram de Allah frequentemente.”

É preciso modelar seu caráter em seu caráter abençoado para que adotem boas qualidades, como paciência, gratidão e generosidade, e abandonem características negativas, como inveja, orgulho e ganância. Isso garantirá que alcancem paz de espírito, pois adotar características positivas leva a uma mentalidade positiva. Aprender e agir de acordo com a vida e os ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, também garantirá que o represente corretamente para o mundo exterior. Aquele que não fizer isso inevitavelmente o representará de forma incorreta e, portanto, afastará os não muçulmanos e outros muçulmanos de aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos. Representar mal também fará com que o mundo exterior critique o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando observarem o mau comportamento dos muçulmanos. Isso é algo pelo qual todo muçulmano responderá, pois é um dever deles representar corretamente Alá, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para o mundo exterior.

Além disso, assim como as nações anteriores que alegam amar seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, não se juntarão a eles na outra vida, pois falharam em segui-los na prática, nem os muçulmanos que falharam em seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se juntarão a ele na outra vida. Em vez disso, uma pessoa se juntará àqueles que praticamente imitou neste mundo.

Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031.

Obediência no Limite

Três Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que permaneceram para trás da expedição a Tabuk, foram boicotados socialmente enquanto os muçulmanos esperavam pela decisão de Allah, o Exaltado, a respeito deles. Durante esse tempo, um governante não muçulmano enviou uma carta a um desses Companheiros, Ka'b Bin Malik, que Allah esteja satisfeito com ele, avisando-o de que ele estava sendo tratado com severidade e que deveria deixar Medina e ir até ele, onde seria tratado com grande honra e respeito. Ka'b, que Allah esteja satisfeito com ele, entendeu que isso era um teste e queimou a carta. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 31-32.

Este evento indica a importância de permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, tanto em tempos de facilidade quanto de dificuldade. Muitas vezes é mais fácil obedecer a Allah, o Exaltado, em tempos de facilidade, portanto, o verdadeiro teste da fé de alguém é quando eles continuam obedecendo a Allah, o Exaltado, em tempos de dificuldade. Capítulo 29 Al Ankabut, versículos 2-3:

“Será que o povo pensa que será deixado para dizer: “Nós cremos” e não será julgado? Mas Nós certamente provamos aqueles que estavam antes deles, e Allah certamente tornará evidentes aqueles que são verdadeiros, e Ele certamente tornará evidentes os mentirosos.”

Para ajudar alguém a permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, ele deve adotar uma fé forte. Uma fé forte é obtida quando alguém aprende e age nas provas e evidências claras encontradas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que explicam como obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Por outro lado, aquele que permanece ignorante dos ensinamentos islâmicos obterá uma fé fraca. Essa pessoa desobedecerá facilmente a Allah, o Exaltado, sempre que seus desejos forem contrariados, pois ela falha em observar como abandonar seus desejos e, em vez disso, obedecer a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, deve-se obter certeza de fé por meio do aprendizado e da ação no conhecimento islâmico para que permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que eles obtenham paz de espírito em ambos os mundos, obtendo um estado mental e físico equilibrado e posicionando corretamente todos e tudo em suas vidas.

A verdade leva ao sucesso

Três Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que permaneceram para trás da expedição a Tabuk, foram boicotados socialmente enquanto os muçulmanos esperavam pela decisão de Allah, o Exaltado, a respeito deles. Após 50 dias difíceis, Allah, o Exaltado, revelou seu perdão no Alcorão Sagrado, uma bênção muito especial para eles em particular, por aderirem à verdade. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 118:

“E [Ele também perdoou] os três que foram deixados sozinhos [ou seja, boicotados, lamentando seu erro] a ponto de a terra se fechar sobre eles, apesar de sua vastidão, e suas almas os confinaram [ou seja, os angustiaram] e eles estavam certos de que não há refúgio de Allah, exceto Nele. Então Ele se voltou para eles para que pudessem se arrepender. Na verdade, Allah é o Aceitador do Arrependimento, o Misericordioso.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 30-33, do Imam Ibn Kathir.

Os três Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, receberam esta honra porque aderiram à verdade em vez de mentir para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ao apresentarem suas desculpas por não participarem da expedição a Tabuk.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutiu a importância da veracidade e de evitar mentiras. A primeira parte aconselha que a veracidade leva à retidão, que por sua vez leva ao Paraíso. Quando uma pessoa persiste na veracidade, ela é registrada por Allah, o Exaltado, como uma pessoa verdadeira.

É importante notar que a veracidade tem três níveis. O primeiro é quando alguém é verdadeiro em sua intenção e sinceridade. Ou seja, eles agem apenas por causa de Allah, o Exaltado, e não beneficiam os outros por um motivo oculto, como fama. Este é de fato o fundamento do Islã, pois cada ação é julgada pela intenção de alguém. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. A prova da sinceridade de alguém é quando eles não desejam nem esperam a gratidão dos outros.

O próximo nível é quando alguém é verdadeiro por meio de suas palavras. Isso na realidade significa que eles evitam todos os tipos de pecados verbais, não apenas mentiras. Como aquele que se entrega a outros pecados verbais não pode ser uma pessoa realmente verdadeira. Uma excelente maneira de conseguir isso é agindo em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, que aconselha que uma pessoa só pode tornar seu islamismo excelente quando evita se envolver em coisas que não lhe dizem respeito. A maioria dos pecados verbais ocorre porque um muçulmano discute algo que não lhe diz respeito. Isso também inclui evitar discursos vãos, pois muitas vezes leva a discursos pecaminosos e é um desperdício do precioso tempo de alguém, o que será um arrependimento para eles no Dia do Julgamento. Pode-se adotar esse nível de veracidade simplesmente dizendo algo bom ou permanecendo em silêncio.

O estágio final é a veracidade nas ações. Isso é alcançado através da obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem escolher alegremente ou interpretar mal os ensinamentos do Islã que se adequam aos desejos de alguém. Eles devem aderir à hierarquia e ordem de prioridade estabelecidas por Allah, o Exaltado, em todas as ações. Aquele que se comporta dessa maneira usará todas as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

As consequências do oposto desses níveis de veracidade, ou seja, mentir, de acordo com o principal Hadith em discussão, é que isso leva à desobediência que, por sua vez, leva ao fogo do Inferno. Quando alguém persiste nessa atitude, será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado. De acordo com os três níveis discutidos anteriormente, mentir na intenção de alguém envolve ser insincero com Allah, o Exaltado, e realizar boas ações para o bem das pessoas. Mentir na fala envolve todos os tipos de fala pecaminosa. Mentir nas ações inclui persistir nos pecados, o que envolve violar os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Aquele que abrange todos esses níveis de mentira é um grande mentiroso e não é preciso ser um estudioso para determinar o que acontecerá com a pessoa no Dia do Julgamento que for registrada como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado.

Gastos equilibrados de acordo com os meios

Depois que os três Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que permaneceram para trás da expedição a Tabuk foram perdoados por Allah, o Exaltado, um deles, Ka'b Bin Malik, que Allah esteja satisfeito com ele, então visitou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que o parabenizou. Ka'b, que Allah esteja satisfeito com ele, ofereceu toda a sua riqueza em caridade por gratidão a Allah, o Exaltado. Mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a ele que era melhor se ele apenas doasse um pouco e ficasse com o resto. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 30-33.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2376, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou que aquele que gasta de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, será recompensado de acordo com o que der. E ele alertou para não acumular, caso contrário Allah, o Exaltado, reterá Suas bênçãos.

É importante notar que a pessoa deve apenas obter e gastar riqueza lícita, pois qualquer ação justa que tenha fundamento no ilícito será rejeitada por Allah, o Exaltado, independentemente da intenção da pessoa. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342. Assim como o fundamento interno do Islã é a intenção da pessoa, da mesma forma o fundamento externo do Islã é obter e utilizar o lícito.

Além disso, esse gasto não é somente por meio de caridade, mas inclui gastos com as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes de acordo com os ensinamentos do Islã, sem desperdício, excesso ou extravagância. Esta é de fato uma ação justa de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4006. Um muçulmano deve gastar de forma equilibrada, de modo que ajude os outros sem se tornar necessitado. Capítulo 17 Al Isra, versículo 29:

“E não faças com que a tua mão [como] acorrentada ao teu pescoço, nem a estendas completamente e [assim] te tornes culpado e insolvente.”

Um muçulmano deve doar regularmente de acordo com seus meios, mesmo que seja pouco, pois Allah, o Exaltado, observa a qualidade de alguém, sua sinceridade, não a quantidade de uma ação. Doar um pouco regularmente é muito melhor e mais amado por Allah, o Exaltado, do que doar uma quantia maior de vez em quando. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6465.

É importante notar, como mencionado no Hadith principal em discussão, quando alguém dá de acordo com seus meios, Allah, o Exaltado, irá recompensá-lo de acordo com Seu status infinito. Mas aquele que retém encontrará uma resposta semelhante de Allah, o Exaltado. Se um muçulmano acumula sua riqueza, ele a deixará para outros aproveitarem enquanto eles são responsabilizados por ela. Se eles usarem mal sua riqueza, ela se tornará uma maldição e um fardo para eles neste mundo e uma punição no próximo.

Finalmente, este Hadith se aplica a todas as bênçãos mundanas que alguém recebeu, não apenas à riqueza. Quando alguém se esforça para usá-las de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, encontrará paz de espírito, sucesso e um aumento nas bênçãos, pois demonstrou gratidão a Allah, o Exaltado. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Isso deixa claro que um muçulmano não precisa ser rico para ganhar bênçãos, paz e sucesso em ambos os mundos. Eles só precisam usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, independentemente de quão pequenas essas bênçãos sejam.

Obtendo Perdão

Sete outros Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que também permaneceram para trás da expedição a Tabuk por negligência, não apresentaram desculpas e, em vez disso, amarraram-se aos pilares da Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um ato de arrependimento. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, viu o que eles tinham feito, ele deixou sua decisão para Allah, o Exaltado. Eventualmente, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 9 At Tawbah, versículo 102, que indicava a aceitação de seu arrependimento:

“E [há] outros que reconheceram seus pecados. Eles misturaram [isto é, poluíram] uma ação justa com outra que era má. Talvez Allah se volte para eles em perdão. Na verdade, Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Isso foi discutido no livro do Imam Ibn Kathir, A Vida do Profeta, Volume 4, Página 34.

Um Hadith divino encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3540, aconselha a importância e a vastidão do perdão de Allah, o Exaltado. A primeira parte do Hadith declara que, enquanto um muçulmano suplicar sinceramente a Allah, o Exaltado, e tiver esperança em Sua misericórdia, ele será perdoado por Ele.

Esta resposta foi de fato garantida para todas as súplicas legais no Alcorão Sagrado, não apenas para a súplica de perdão. Capítulo 40 Ghafir, versículo 60:

“E teu Senhor diz: “Invoca-me, e eu te responderei.”...”

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou este versículo e declarou que a súplica é um ato de adoração, ou seja, uma ação justa. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1479. Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3604, aconselha que toda súplica seja aceita de diferentes maneiras, desde que seja lícita. A pessoa recebe o que pediu ou uma recompensa será reservada para ela na outra vida ou ela será perdoada de um pecado equivalente. Mas é importante notar que, para receber uma resposta positiva, um muçulmano deve cumprir as condições e as etiquetas da súplica. Em relação à súplica por perdão, isso inclui se esforçar ativamente para evitar pecados e obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, pois contradiz o senso comum pedir perdão enquanto persiste nos pecados.

Uma das maiores súplicas que um muçulmano pode fazer é por perdão, pois é um meio para alguém obter bênçãos, evitar dificuldades neste mundo e um meio para obter o Paraíso e escapar do Inferno no próximo mundo. Capítulo 71 Nuh, versículos 10-12:

“E disse: 'Peça perdão ao seu Senhor. Na verdade, Ele é sempre um Perdoador Perpétuo. Ele enviará [chuva do] céu sobre você em

[contínuas] chuvas. E lhe dará aumento em riqueza e filhos e lhe proverá jardins e lhe proverá rios.””

Conforme indicado pelo principal Hadith em discussão, tendo esperança na infinita misericórdia de Allah, o Exaltado, quando suplicar é uma condição para o perdão. De fato, Allah, o Exaltado, age de acordo com a opinião de Seu servo sobre Ele, o que foi confirmado em um Hadith divino encontrado em Sahih Bukhari, número 7405.

Uma das maiores causas do perdão é quando um muçulmano espera somente que Alá, o Exaltado, o perdoe, sabendo muito bem que ninguém pode perdoá-lo ou protegê-lo da punição, exceto Alá, o Exaltado.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que não importa quantos pecados uma pessoa cometa, a misericórdia e o perdão de Allah, o Exaltado, são maiores. Na verdade, são ilimitados, portanto, os pecados limitados de uma pessoa nunca serão capazes de superá-los. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos a ampliarem o que eles suplicam, pois nada é grande demais para Allah, o Exaltado, conceder. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6812. Mas é importante notar que usar o fato de que o perdão de Allah, o Exaltado, é infinito como uma desculpa para persistir nos pecados, é apenas zombar desta verdade importante e aquele que se comporta dessa maneira pode ser privado de Seu perdão.

A próxima parte do Hadith principal em discussão indica a importância de buscar sinceramente o perdão de Allah, o Exaltado, que foi mencionado em muitos versos e outros Hadiths. Este ato de buscar perdão é uma parte do arrependimento sincero. Pode ser entendido que buscar perdão é um ato da língua, enquanto o resto do arrependimento sincero envolve afastar-se do pecado por meio de ações. O arrependimento sincero também inclui sentir remorso genuíno, fazer uma promessa firme de não cometer o pecado novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado e às pessoas. É importante notar que não persistir no mesmo pecado é uma condição para que o arrependimento seja aceito. Capítulo 3 Alee Imran, verso 135:

“E aqueles que, quando cometem uma imoralidade ou se prejudicam [por transgressão], lembram-se de Deus e pedem perdão por seus pecados - e quem pode perdoar pecados, exceto Deus? - e [que] não persistem no que fizeram, sabendo disso.”

É extremamente importante para um muçulmano ser persistente em buscar perdão, pois isso leva à libertação de todas as preocupações, uma saída para todas as dificuldades e apoio de lugares onde não se esperaria. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1518.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é a maior causa do perdão, ou seja, não associar nada a Allah, o Exaltado. Existem dois tipos de associação de coisas a Allah, o Exaltado: politeísmo maior e politeísmo menor. O tipo maior é quando alguém adora coisas diferentes de Allah, o Exaltado, ou além Dele. A versão menor é quando alguém age por algo que não seja para agradar a Allah, o Exaltado, como

se exhibir. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3989. Na verdade, aquele que age pelo bem das pessoas será informado por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento para buscar sua recompensa daqueles por quem agiu, o que não será possível. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Aquele que age dessa forma descobrirá que acabará sendo exposto neste mundo e não importa o quão bem trate os outros, nunca ganhará seu verdadeiro amor ou respeito por causa de sua má intenção. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6705.

Quando alguém percebe a Unicidade de Allah, o Exaltado, ele apenas pretende, pensa, age e fala para o prazer de Allah, o Exaltado, por medo e amor a Ele. Esse comportamento minimiza as chances de cometer pecados e quaisquer pecados que ocorram serão perdoados por Allah, o Exaltado. É a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3797, que a declaração de que não há ninguém digno de adoração exceto Allah, o Exaltado, remove todas as ações erradas.

Este é o comportamento que todos os muçulmanos devem se esforçar para adotar. A base disso é ganhar e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que a pessoa use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso minimizará os pecados da pessoa e sempre a encorajará ao arrependimento sincero sempre que acontecer de pecar. Isso leva ao perdão, à paz e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Luto

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, seu filho de dezoito meses, Ibrahim, que Allah esteja satisfeito com ele, morreu. Isso foi discutido em Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 436.

Um hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3127, adverte que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, proibiu as pessoas de lamentar.

Infelizmente, alguns acreditam que não é permitido chorar em momentos difíceis, como a perda de um ente querido. Isso é incorreto, pois o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chorou em muitas ocasiões quando alguém faleceu. Por exemplo, ele chorou quando seu filho Ibrahim, que Allah esteja satisfeito com ele, faleceu. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3126.

De fato, chorar pela morte de alguém é um sinal de misericórdia que Allah, o Exaltado, colocou nos corações de Seus servos. E somente aqueles que mostram misericórdia aos outros receberão misericórdia de Allah, o Exaltado. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1284. Este mesmo Hadith menciona claramente que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chorou por seu neto que faleceu.

Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2137, aconselha que uma pessoa não será punida por chorar pela morte de alguém ou pela dor que sente em seu coração. Mas ela pode muito bem enfrentar punição se proferir palavras que mostrem sua impaciência com a escolha de Allah, o Exaltado.

É claro que sentir tristeza no coração ou derramar lágrimas não é proibido no Islã. As coisas que são proibidas são lamentar, mostrar impaciência por meio de palavras ou ações, como rasgar as roupas ou raspar a cabeça em sinal de tristeza. Há advertências severas contra aqueles que agem dessa maneira. Portanto, deve-se evitar essas ações a todo custo. Não apenas uma pessoa pode enfrentar punição por agir dessa maneira, mas se o falecido desejou e ordenou que outros agissem assim quando falecessem, eles também serão responsabilizados. Mas se o falecido não desejou isso, então eles estão livres de qualquer responsabilidade. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1006. É senso comum entender que Allah, o Exaltado, não puniria alguém por causa das ações de outro quando o primeiro não o aconselhou a agir dessa maneira. Capítulo 35 Fatir, versículo 18:

“E nenhum portador de fardos levará o fardo de outro...”

A Tribo Thaqif

O comprometimento leva ao fracasso

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, uma delegação representando a tribo não muçulmana de Thaqif visitou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para aceitar o Islã. Mas sua aceitação do Islã incluía algumas condições que eles esperavam que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aceitasse. Uma dessas condições era que eles desejassem manter um de seus ídolos de adoração por três anos em sua terra. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recusou categoricamente essa condição, embora eles continuassem reduzindo o período de tempo. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 38-39.

Em termos gerais, isso indica a importância dos muçulmanos permanecerem firmes nos princípios do islamismo em todas as situações. O islamismo nunca deve ser tratado como um casaco que pode ser usado e tirado de acordo com os desejos de alguém. Aquele que se comporta dessa maneira não está obedecendo a Allah, o Exaltado, eles estão apenas adorando seus próprios desejos. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

Portanto, deve-se evitar essa atitude, esforçando-se para usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos, em todas as situações. É assim que se apoia sua declaração verbal de fé no islamismo com ações. Palavras sem ações não têm valor no islamismo. Portanto, se alguém deseja obter paz de espírito por meio da obtenção de um estado mental e físico equilibrado e colocando corretamente tudo e todos com sua vida, então deve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, usando as bênçãos que Ele lhe concedeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos.

As Orações Levam ao Paraíso

Ao aceitar o islamismo, a tribo de Thaqif tentou estabelecer condições. Uma dessas condições era que eles seriam dispensados de oferecer as cinco orações obrigatórias diárias. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que não havia bem na fé que estivesse ausente das orações. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 39.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2618, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que a diferença entre crença e descrença é abandonar as orações obrigatórias.

Nos dias de hoje, isso se tornou muito comum. Muitos desistem de suas orações obrigatórias por razões triviais, todas as quais são indubitavelmente rejeitadas. Se a obrigação da oração não foi removida para aquele que está se engajando na batalha, como ela pode ser removida de qualquer outra pessoa? Capítulo 4 An Nisa, versículo 102:

“E quando você [ou seja, o comandante de um exército] estiver entre eles e os liderar em oração, deixe um grupo deles ficar [em oração] com você e deixe-os carregar suas armas. E quando eles se prostrarem, deixe-os estar [em posição] atrás de você e faça o outro grupo vir à frente que não [ainda] orou e deixe-os orar com você, tomando precaução e carregando suas armas...”

Nem o viajante nem o doente estão isentos de oferecer suas orações obrigatórias. O viajante foi aconselhado a reduzir a quantidade de ciclos em algumas das orações obrigatórias para reduzir o fardo para eles, mas eles não foram isentos de oferecê-las. Capítulo 4 An Nisa, versículo 101:

“E quando viajardes por toda a terra, não haverá culpa sobre vós por encurtar a oração...”

Os doentes foram aconselhados a fazer ablução seca se o contato com a água os prejudicar. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 6:

“...Mas se você estiver doente ou viajando, ou algum de vocês vier do local de suas necessidades, ou tiver contatado mulheres e não encontrar água, então procure terra limpa e limpe o rosto e as mãos com ela...”

Além disso, os doentes podem realizar a oração obrigatória de uma forma que seja mais fácil para eles. Ou seja, se não puderem ficar de pé, eles podem sentar e se não puderem sentar, eles podem deitar e oferecer a oração obrigatória. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 372. Mas, novamente, nenhuma isenção completa é concedida aos doentes, a menos que eles sejam doentes mentais, o que os impede de compreender a obrigação da oração.

A outra questão importante é que alguns muçulmanos atrasam suas orações obrigatórias e as oferecem além dos horários corretos. Isso contradiz claramente o Alcorão Sagrado, pois os crentes foram descritos como aqueles que oferecem suas orações obrigatórias na hora certa. Capítulo 4 An Nisa, versículo 103:

“...De fato, a oração foi decretada para os fiéis por um decreto de tempos específicos.”

Muitos acreditam que o seguinte versículo do Alcorão Sagrado se refere àqueles que atrasam desnecessariamente suas orações obrigatórias. Isso foi discutido em Tafseer Ibn Kathir, volume 10, páginas 603-604. Capítulo 107 Al Ma'un, versículos 4-5:

“Ai daqueles que oram, [mas] que são negligentes em suas orações.”

Aqui, Allah, o Exaltado, claramente amaldiçoou aqueles que adotaram esse traço maligno. Como alguém pode encontrar sucesso neste mundo ou no próximo se foi removido da misericórdia de Allah, o Exaltado?

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 512, que atrasar as orações obrigatórias desnecessariamente é um sinal de hipocrisia. O Sagrado Alcorão deixou claro que uma das principais razões

pelas quais as pessoas entrarão no Inferno é deixar de estabelecer as orações obrigatórias. Capítulo 74 Al Muddaththir, versículos 42-43:

"[E perguntando-lhes], "O que vos fez entrar em Saqar?" Eles dirão: "Nós não éramos daqueles que oravam."

Abandonar as orações obrigatórias é um pecado tão grave que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2621, que quem comete esse pecado desacreditou no Islã.

Além disso, nenhuma outra boa ação beneficiará um muçulmano até que suas orações obrigatórias não sejam estabelecidas. Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 553, avisa claramente que as boas ações de alguém são destruídas se ele perder a oração obrigatória da tarde. Se esse é o caso de abandonar uma oração obrigatória, pode-se imaginar a penalidade de abandonar todas elas?

Observar as orações obrigatórias em seus horários corretos foi recomendado como um dos atos mais amados por Allah, o Exaltado, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 252. A partir disso, pode-se determinar que atrasar as orações obrigatórias além do seu horário ou perdê-las completamente é um dos atos mais odiados por Allah, o Exaltado.

É um dever importante para todos os mais velhos encorajar as crianças sob seus cuidados a oferecerem as orações obrigatórias desde cedo, para que elas as estabeleçam antes que se tornem legalmente vinculativas para elas. Os adultos que adiam isso e esperam até que seus filhos fiquem mais velhos falharam nesse dever extremamente importante. As crianças que só foram encorajadas a oferecer as orações obrigatórias quando se tornaram obrigatórias para elas raramente as estabeleceram rapidamente. Na maioria dos casos, leva anos para que cumpram esse importante dever corretamente. E a culpa recai sobre os mais velhos da família, especialmente os pais. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 495, que as famílias devem encorajar seus filhos a oferecer as orações obrigatórias quando eles completam sete anos de idade.

Outro grande problema que muitos muçulmanos enfrentam é que eles podem oferecer as orações obrigatórias, mas não conseguem fazê-las corretamente. Por exemplo, muitos não completam as etapas da oração corretamente e, em vez disso, correm por ela. De fato, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 757, avisa claramente que aquele que ora assim não orou de forma alguma. Ou seja, eles não são registrados como uma pessoa que ofereceu sua oração e, portanto, sua obrigação não foi cumprida. Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 265, avisa claramente que a oração daquele que não se acomoda em cada posição da oração não é aceita.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu aquele que não se curva ou prostra corretamente na oração como o pior ladrão. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Muwatta Malik, Livro número 9, Hadith número 75. Infelizmente, muitos muçulmanos que passaram décadas oferecendo suas orações obrigatórias e muitas voluntárias como esta, descobrirão que nenhuma

delas contou e, portanto, serão tratados como alguém que não cumpriu sua obrigação. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1313.

O Alcorão Sagrado indica a importância de oferecer as orações obrigatórias com a congregação, geralmente em uma Mesquita. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 43:

“...e se curvar com aqueles que se curvam [em adoração e obediência].”

De fato, devido a este versículo e aos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alguns estudiosos confiáveis declararam isso obrigatório para os homens muçulmanos. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 550, adverte claramente que os muçulmanos que não oferecessem suas orações obrigatórias com congregação na Mesquita eram considerados hipócritas pelos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, até ameaçou queimar as casas dos homens que falhassem em realizar suas orações obrigatórias na Mesquita com congregação sem uma desculpa válida. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1482. Os muçulmanos que estão em posição de realizar esta ação importante devem fazê-lo. Eles não devem se enganar alegando que estão realizando outras ações justas, como ajudar sua família com as tarefas domésticas. Embora esta seja uma tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 676, é importante não reorganizar a importância de suas tradições de acordo com os desejos de alguém. Quem faz isso não está seguindo suas

tradições, está apenas seguindo seus próprios desejos, mesmo que esteja realizando uma ação justa. Na verdade, este mesmo Hadith conclui aconselhando que quando chegasse a hora da oração obrigatória, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, iria para a Mesquita.

Finalmente, como advertido pelo Hadith principal, aquele que persiste em abandonar as orações obrigatórias pode muito bem descobrir que deixa este mundo sem sua fé. Na verdade, pode muito bem perdê-la durante sua vida sem nem perceber. Nunca se deve enganar a si mesmo pensando que é aceitável deixar de apoiar sua reivindicação verbal de fé com ações, como as orações obrigatórias. Deve-se ter em mente que a própria definição de muçulmano é aquele que se submeteu prática e internamente a Alá, o Exaltado. Portanto, não existe tal coisa como ser um muçulmano que não pratica o islamismo, pois essa atitude contradiz a definição de um muçulmano. Se uma pessoa não preenche a definição de um muçulmano, como pode se considerar como tal?

Estabelecer as orações obrigatórias é frequentemente repetido no Alcorão Sagrado, pois é a prova prática mais importante da fé de alguém em Alá, o Exaltado. Além disso, como as orações diárias são todas espalhadas, elas agem como um lembrete constante do Dia do Julgamento e praticamente se preparam para ele, pois cada estágio da oração obrigatória está conectado ao Dia do Julgamento. Quando alguém se levanta corretamente, é assim que ele ficará diante de Alá, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Capítulo 83 Al Mutaaffin, versículos 4-6:

“Eles não pensam que serão ressuscitados. Para um tremendo Dia O Dia em que a humanidade estará diante do Senhor dos mundos?”

Quando eles se curvam, isso os lembra das muitas pessoas que serão criticadas no Dia do Julgamento por não se curvarem a Allah, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Capítulo 77 Al Mursalat, versículo 48:

“E quando lhes é dito: “Curvem-se [em oração]”, eles não se curvam.”

Esta crítica também inclui não se submeter praticamente à obediência de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos da vida. Quando alguém se prostra na oração, isso os lembra de como as pessoas serão convidadas a se prostrar a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Mas aqueles que não se prostraram corretamente a Ele durante suas vidas na Terra, o que envolve obedecê-Lo em todos os aspectos de suas vidas, não serão capazes de fazer isso no Dia do Julgamento. Capítulo 68 Al Qalam, versículos 42-43:

"No Dia em que as coisas se tornarem terríveis, eles serão convidados a se prostrar, mas serão impedidos de fazê-lo. Seus olhos se humilharam, a humilhação os cobrirá. E eles costumavam ser convidados à prostração enquanto estavam sãos."

Quando alguém se senta de joelhos na oração, isso o lembra de como estará sentado nessa posição diante de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento, temendo seu julgamento final. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 28:

“E você verá todas as nações se ajoelhando [de medo]. Cada nação será chamada para seu registro [e informada]: “Hoje vocês serão recompensados pelo que costumavam fazer.”

Aquele que ora com esses elementos em mente estabelecerá suas orações corretamente. Isso, por sua vez, garantirá que eles obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, entre as orações. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

“...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça...”

Essa obediência envolve usar as bênçãos que nos foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

e uma sociedade seguros

Ao aceitar o islamismo, a tribo de Thaqif tentou estabelecer condições. Uma dessas condições era que eles teriam permissão para fornicar. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que a fornicação era algo que Allah, o Exaltado, tornou ilegal. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 39 e em Imam Muhammad As Sallaabee, A Nobre Vida do Profeta (PBUH), Volume 1, Página 1899.

Allah, o Exaltado, encoraja o casamento e proíbe relacionamentos ilegais. Quando um casal não é verdadeiramente devotado um ao outro, como um casal casado, então quaisquer dificuldades reais que eles enfrentam levarão a mais estresse emocional para o casal, pois eles não conseguem apoiar um ao outro corretamente. Entrar e sair de vários relacionamentos ao longo da vida, sem dúvida, tem um efeito prejudicial em sua saúde mental. Não é surpresa que aqueles que se separam de seus parceiros muitas vezes acabem em aconselhamento. Eles acabam sofrendo de transtornos mentais, como depressão, mais do que aqueles que evitam esses relacionamentos. Além disso, aqueles que são conhecidos na sociedade por terem vários parceiros têm menos probabilidade de encontrar um cônjuge adequado que cumpra seus direitos. Isso ocorre porque aquele que teve vários parceiros em sua vida adotará um caráter solto e indesejável, o que as pessoas que procuram um compromisso sério, como o casamento, não gostariam. Isso só aumentará o estresse emocional para aquele que teve vários parceiros. Em relacionamentos casuais, o casal geralmente não está na mesma sintonia. Ou seja, um dos dois sempre leva o relacionamento mais a sério, como desejar se estabelecer com o parceiro. Enquanto o outro não sente o mesmo sobre o futuro. Quando essa diferença de atitude eventualmente surge, geralmente leva a um trauma emocional de longa data para aquele que levou o relacionamento mais a sério. Enquanto um

casal casado desde o primeiro passo está na mesma sintonia, em relação ao seu compromisso de longo prazo um com o outro. Um casal casado é dedicado um ao outro em todas as situações, quer enfrentem situações planejadas ou não, como ter filhos. Essa atitude é muito raramente encontrada entre casais normais. Ter um relacionamento com outro também engana uma pessoa a acreditar que conhece completamente seu parceiro e, portanto, se eles se casam, muitas vezes reclamam sobre a mudança de seu cônjuge após o casamento. Na maioria dos casos, eles não mudaram. As coisas que mudaram foram as responsabilidades e pressões de seu relacionamento. Esse problema geralmente leva a problemas de casamento para os casais que estavam em um relacionamento antes do casamento. Mesmo que vivam juntos antes do casamento, mesmo assim o mesmo problema ocorrerá. Além disso, não é segredo que sempre que alguém enfrenta problemas com seu parceiro, quão severamente isso afeta todos os outros aspectos de sua vida. Por exemplo, muitos jovens abandonam a educação simplesmente porque não conseguem encarar o antigo parceiro todos os dias. Como o casamento é uma conexão profunda e um compromisso entre duas pessoas, é menos provável que eles se separem pelos mesmos problemas mesquinhos pelos quais casais normais se separam.

Além disso, uma pessoa não deve ser enganada pela aparência externa de um relacionamento ilegal acreditando que não há mal algum nisso para o casal ou para a sociedade em geral. Como as pessoas têm conhecimento limitado, são extremamente míopes e muitas vezes são controladas por suas emoções, elas podem acreditar incorretamente que ter um relacionamento fora do casamento é inofensivo, enquanto não conseguem ver o veneno oculto que afetará negativamente a elas e aos outros. Um muçulmano em um relacionamento ilegal só será encorajado a dar mais passos e cometer pecados com seu parceiro, ao longo do tempo. Como emoções e sentimentos são difíceis de controlar e como esses pecados, como fornicção, se tornaram normalizados na maioria das sociedades, um casal não casado pode facilmente cair nesses pecados. Isso leva a inúmeros outros problemas para eles e para a sociedade, como gravidez indesejada e até menosprezo por outros

pecados importantes dentro do islamismo. Além disso, mesmo que alguém não cometa nenhum outro pecado grave dentro de seu relacionamento ilícito, como fornicção, seus sentimentos o impedirão de pensar claramente e, como resultado, ele pode muito bem se casar com seu parceiro, sem perceber que não é um cônjuge adequado, mesmo que pareça ser um bom parceiro. Conforme discutido anteriormente, isso ocorre porque o estresse e as responsabilidades do casamento, como cumprir os direitos do cônjuge e dos filhos, mudam o relacionamento entre o casal, o que, por sua vez, geralmente leva a problemas conjugais. É por isso que os casais que estavam juntos antes do casamento geralmente acusam um ao outro de mudar seu comportamento após o casamento. Além disso, não importa quanto tempo alguém passe com seu parceiro, eles nunca conhecerão seu caráter como um casal se conhece. Características negativas ocultas em cada um deles se manifestarão após o casamento, o que só leva a mais problemas conjugais. Uma verdade que geralmente é esquecida por alguém que está em um relacionamento ilegal é que uma pessoa que é um bom parceiro não tem garantia de ser um bom cônjuge ou um bom pai. Isso ocorre porque características diferentes são necessárias para ser um bom cônjuge e pai em comparação a ser um bom parceiro. Por causa de seus sentimentos por seu parceiro, uma pessoa frequentemente negligencia a importância de escolher uma pessoa piedosa para se casar, pois ela é a única que cumprirá os direitos de seu cônjuge e filhos e evitará machucá-los, mesmo quando estiver com raiva. Enquanto isso, uma pessoa que não tem piedade, não cumprirá os direitos de seu cônjuge ou filhos e os prejudicará, especialmente quando estiver com raiva. Aquele que tem um parceiro ignorará esse ponto importante e, como resultado, se casará com seu parceiro por causa de seus sentimentos por ele, mesmo que não possua piedade. Emoções, como o amor, tornam uma pessoa cega e surda às características negativas de seu amado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 5130.

Além disso, qualquer criança que nasça involuntariamente do relacionamento colocará mais estresse em seu relacionamento, o que

geralmente resulta em separação, pois não desejam compartilhar a responsabilidade de criar um filho. Isso cria um lar desfeito para a criança crescer, onde ela não tem o apoio e a supervisão de ambos os pais, o que geralmente leva a problemas para todos. É um fato claro que a maioria dos jovens envolvidos em crimes, gangues e aquelas crianças que são preparadas por predadores sexuais e são vítimas de violência doméstica vêm de famílias desfeitas. Criar um filho corretamente quando se deseja um filho é extremamente difícil, então pode-se imaginar o estresse emocional de criar um filho corretamente quando o pai não desejava ter o filho em primeiro lugar? Isso afeta negativamente a educação da criança e geralmente leva aos problemas mencionados anteriormente. Esse estresse geralmente leva o pai solteiro a desistir da criança para adoção ou acolhimento, o que na maioria dos casos, tem um impacto negativo prejudicial e de longo prazo na criança, alguns dos quais foram mencionados anteriormente. Isso aumenta ainda mais as chances da criança se tornar equivocada.

Todas essas e mais coisas negativas dentro de relacionamentos ilícitos não podem ser apreciadas por alguém que é emocional ou ignorante, mesmo que relacionamentos ilícitos pareçam inofensivos. Envolver-se em relacionamentos ilícitos é como consumir uma refeição que parece deliciosa quando na verdade está envenenada. Como esse veneno está oculto, é preciso confiar em alguém que esteja ciente desse veneno e confiar em seu conselho para evitar comer a refeição que parece deliciosa, mesmo que isso contradiga seus desejos. Como Allah, o Exaltado, sozinho sabe todas as coisas, especialmente os venenos ocultos dentro de certas ações e relacionamentos, Seu conselho deve ser aceito e seguido, mesmo que contradiga os desejos de alguém. Isso é semelhante a um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico sabendo que é o melhor para ele, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, o mesmo acontecerá com a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isto porque o Único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um

estado mental e físico equilibrado é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir este resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, nem seus conselhos podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico devido ao conhecimento, experiência e previsão limitados. Allah, o Exaltado, sozinho tem este conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta verdade é óbvia quando se observa aqueles que agem de acordo com os ensinamentos islâmicos usando corretamente as bênçãos que lhes foram concedidas e aqueles que não o fazem.

Allah, o Exaltado, removeu esses inúmeros problemas secundários ao abordar o problema raiz, proibindo relacionamentos ilícitos e encorajando o casamento, pelo qual um casal se dedica sinceramente um ao outro e aos seus filhos.

Muitos pensadores surgiram e desapareceram, abordando os problemas que as pessoas e a sociedade enfrentam, mas como essas soluções têm como alvo problemas ramificados, o benefício dessas soluções é mínimo. Considerando que Allah, o Exaltado, por meio desse método de abordar problemas de raiz, que afetam um indivíduo e a sociedade, esclareceu todas as coisas para que as pessoas possam alcançar o sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 89:

“...E enviamos-te o Livro como esclarecimento de todas as coisas, como orientação e misericórdia...”

Evitando a Usura

Ao aceitar o islamismo, a tribo de Thaqif tentou estabelecer condições. Uma dessas condições era que eles teriam permissão para praticar usura (ou seja, juros financeiros). O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que a usura era ilegal. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 39 e em Imam Muhammad As Sallaabee, A Nobre Vida do Profeta (PBUH), Volume 1, Páginas 1899-1900.

Juros financeiros denotam o valor que um credor recebe de um tomador a uma taxa fixa de juros. Na época da revelação do Alcorão Sagrado, muitas formas de transações de juros eram praticadas. Uma delas era que o vendedor vendia um artigo e fixava um prazo para o pagamento do preço, estipulando que se o comprador não pagasse dentro do período de tempo especificado, ele estenderia o prazo, mas aumentaria o preço do artigo. Outra era que uma pessoa emprestava uma quantia de dinheiro a outra pessoa e estipulava que o tomador deveria devolver um valor especificado em excesso do valor emprestado dentro de um determinado prazo. Uma terceira forma de transação de juros era que o tomador e o vendedor concordavam que o primeiro pagaria o empréstimo dentro de um certo limite a uma taxa fixa de juros e que, se não o fizessem dentro do limite, o credor estenderia o prazo, mas ao mesmo tempo aumentaria a taxa de juros. São transações como essas que as liminares mencionadas aqui se aplicam.

Aqueles que acreditam nisso falham em diferenciar entre o lucro obtido com investimento legal e interesse financeiro. Como resultado dessa confusão, alguns argumentam que se o lucro sobre o dinheiro investido em um negócio é legal, por que o lucro obtido com um empréstimo deve

ser considerado ilegal? Eles argumentam que, em vez de uma pessoa investir sua riqueza, ela a empresta a alguém que, por sua vez, obtém lucro com isso. Em tais circunstâncias, por que o mutuário não deve pagar ao credor uma parte do lucro? Eles falham em reconhecer que nenhum empreendimento comercial é imune a riscos. Nenhum empreendimento carrega uma garantia absoluta de lucro. Portanto, não é justo que o financiador sozinho seja considerado com direito a um lucro a uma taxa fixa em todas as circunstâncias e deva ser protegido contra qualquer chance de perda. Não faz parte da justiça que aqueles que dedicam seus recursos não tenham lucro garantido a nenhuma taxa fixa, enquanto aqueles que emprestam sua riqueza estão totalmente protegidos contra todos os riscos de perda e têm lucro garantido a uma taxa fixa.

Em uma transação legal normal, um comprador obtém benefício de um item que compra de um vendedor. O vendedor recebe uma compensação pelo esforço e tempo gasto na fabricação do item. Em transações relacionadas a juros, por outro lado, a troca de benefícios não ocorre de forma equitativa. A parte que recebe juros recebe um valor fixo como pagamento pelo empréstimo que deu e, portanto, seu ganho é garantido. A outra parte pode fazer uso dos fundos emprestados, mas nem sempre pode render lucro. Se tal pessoa gastar os fundos emprestados em uma necessidade, não haverá lucro. Mesmo que os fundos sejam investidos, então há a chance de obter lucro ou incorrer em prejuízo. Portanto, uma transação relacionada a juros causa uma perda de um lado e um lucro do outro ou um lucro garantido e fixo de um lado e um lucro incerto do outro. Portanto, o comércio legal não é igual ao interesse financeiro.

Além disso, o fardo dos juros torna extremamente difícil para os tomadores pagarem o empréstimo. Eles podem até ter que pedir emprestado de outra fonte para pagar o empréstimo original e os juros. Devido à forma como os juros funcionam, a quantia pendente contra eles

geralmente permanece mesmo depois de terem pago o empréstimo. Essa pressão financeira pode impedir que as pessoas obtenham as necessidades da vida para si mesmas e suas famílias. Esse estresse pode levar a muitos problemas físicos e mentais.

Em última análise, neste tipo de sistema, apenas os ricos ficam mais ricos, enquanto os pobres ficam mais pobres.

Embora lidar com interesses financeiros possa parecer exteriormente que uma pessoa ganha riqueza, na realidade isso só causa uma perda geral para ela. Essa perda pode assumir muitas formas. Por exemplo, pode levá-los a perder negócios bons e legais que poderiam ter obtido se tivessem se absterido de lidar com interesses financeiros. Allah, o Exaltado, pode fazê-los usar sua riqueza de maneiras que não os agradam. Por exemplo, eles podem encontrar doenças físicas que os fazem gastar sua preciosa riqueza ilegal, deixando de usá-la de maneiras que lhes agradam. A perda geral também tem um aspecto espiritual. Quanto mais eles lidam com interesses financeiros, maior sua ganância se torna significativa, sua ganância por coisas mundanas nunca é satisfeita, o que por definição os torna pobres, mesmo que possuam muita riqueza. Essas pessoas passarão de uma questão mundana para outra ao longo do dia, falhando em alcançar o contentamento, pois perderam a graça que acompanha os negócios legais e a riqueza. Isso pode até mesmo empurrá-los para ganhar mais riqueza ilegal por meio de interesses financeiros e outros meios. A perda no além é mais óbvia. Eles serão deixados de mãos vazias no Dia do Julgamento, pois nenhuma boa ação que esteja enraizada no ilícito, como dar caridade com riqueza ilícita, é aceita por Allah, o Exaltado. Não é preciso ser um estudioso para determinar onde essa pessoa provavelmente acabará no Dia do Julgamento.

Há uma enorme diferença entre transações comerciais legais e transações relacionadas a juros. A primeira desempenha um papel benéfico na sociedade, enquanto a última leva ao seu declínio. Por sua própria natureza, o interesse gera ganância, egoísmo, apatia e crueldade para com os outros. Ele leva à adoração da riqueza e destrói a compaixão e a unidade com os outros. Assim, pode arruinar a sociedade tanto do ponto de vista econômico quanto moral.

Caridade, por outro lado, é o resultado da generosidade e compaixão. Devido à cooperação mútua e boa vontade, a sociedade se desenvolverá positivamente, o que por sua vez beneficia a todos. É óbvio que se houver uma sociedade cujos indivíduos são egoístas em suas relações uns com os outros, na qual os interesses dos ricos são diretamente opostos aos interesses das pessoas comuns, essa sociedade não repousa sobre fundações estáveis. Em tal sociedade, em vez de amor e compaixão, é inevitável que cresça rancor e amargura mútuos.

Para concluir, quando as pessoas atendem às suas próprias necessidades e às necessidades de seus dependentes e então gastam de forma caridosa com sua riqueza excedente ou participam de empreendimentos comerciais mutuamente legais, então o comércio, a indústria e a agricultura em tal sociedade irão melhorar. O padrão de vida dentro da sociedade irá aumentar e a produção nela será muito maior do que em sociedades onde a atividade econômica é restringida por interesse financeiro.

Mãe do Mal

Ao aceitar o islamismo, a tribo de Thaqif tentou estabelecer condições. Uma dessas condições era que eles teriam permissão para consumir álcool. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que o álcool foi tornado ilegal por Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 39 e em Imam Muhammad As Sallaabee, A Nobre Vida do Profeta (PBUH), Volume 1, Página 1900.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah número 3371, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que um muçulmano nunca deve consumir álcool, pois é a chave para todo o mal.

Infelizmente, esse grande pecado aumentou entre os muçulmanos ao longo do tempo. Essa é a chave para todo o mal, pois dá origem a outros pecados. Isso é bastante óbvio, pois um bêbado perde o controle sobre sua língua e ações físicas. Basta olhar as notícias para observar quanto crime é cometido devido ao consumo de álcool. Mesmo aqueles que bebem moderadamente só causam danos aos seus corpos, o que a ciência provou. As doenças físicas e mentais associadas ao álcool são numerosas e causam um fardo pesado ao Serviço Nacional de Saúde e aos contribuintes. É a chave para todo o mal, pois afeta negativamente todos os três aspectos de uma pessoa: seu corpo, mente e alma. Ele destrói os relacionamentos entre as pessoas, pois o álcool afeta negativamente o comportamento de uma pessoa. Por exemplo, há uma correlação clara entre o consumo de álcool e a violência doméstica. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 90:

“Ó vós que credes, as bebidas alcoólicas, os jogos de azar, os sacrifícios em altares de pedra e as flechas divinatórias são apenas contaminações da obra de Satanás. Portanto, evitai-os para que sejais bem-sucedidos.”

O fato de beber álcool ter sido colocado ao lado de coisas associadas ao politeísmo neste versículo destaca o quão importante é evitá-lo.

É um pecado tão grave que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3376, que aquele que bebe álcool regularmente não entrará no Paraíso.

Espalhar a saudação islâmica de paz é a chave para obter o Paraíso, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 68. No entanto, um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 1017, aconselha os muçulmanos a não cumprimentar alguém que bebe álcool regularmente.

O álcool é um pecado maior único, pois foi amaldiçoado de dez maneiras diferentes em um único Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3380. Isso inclui o álcool em si, aquele que o produz, aquele para quem é produzido, aquele que o vende, aquele que o compra, aquele que o carrega, aquele para quem é levado, aquele que usa a riqueza obtida por meio da venda, aquele que o bebe e aquele que o serve. Aquele que lida

com algo que foi amaldiçoado dessa forma não obterá verdadeiro sucesso a menos que se arrependa sinceramente.

Embora, quebrar o vício do álcool seja difícil, no entanto, é preciso se esforçar muito para evitar todas as coisas que os tentarão a isso, como maus amigos. Eles devem utilizar toda a ajuda disponível para eles, como sessões de aconselhamento. Eles nunca devem esquecer que Allah, o Exaltado, não sobrecarrega uma pessoa com um dever que ela não pode cumprir. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Essas coisas os ajudarão a se afastar desse grande pecado para sempre.

Flexibilidade sem compromisso

Ao aceitar o islamismo, a tribo de Thaqif tentou estabelecer condições. Duas dessas condições eram que sua tribo não seria obrigada a participar de batalhas e apenas uma pessoa de sua tribo poderia ser nomeada responsável por eles. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aceitou essas duas condições. No entanto, ele comentou depois que, uma vez que se tornassem verdadeiros muçulmanos, eles, sem dúvida, participariam de batalhas por sua própria vontade. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 39.

Essas duas condições foram aceitas, pois não eram tão significativas nem desafiavam os ensinamentos fundamentais do islamismo. Além disso, aceitar algumas de suas condições era a melhor maneira de encorajá-los a aceitar o islamismo. Em termos gerais, isso indica a importância de não adotar teimosia em todos os assuntos.

Alguns adotam teimosia em assuntos mundanos e, como resultado, não mudam seu caráter para melhor. Em vez disso, eles permanecem firmes em sua atitude, acreditando que isso é de alguma forma um sinal de sua grande força e sabedoria. A firmeza em questões de fé é uma atitude louvável, mas na maioria dos assuntos mundanos é chamada apenas de teimosia, que é censurável.

Infelizmente, alguns acreditam que se mudarem de atitude isso demonstra fraqueza ou mostra que estão admitindo sua falha e por isso

eles teimosamente falham em mudar para melhor. Adultos se comportam como crianças imaturas acreditando que se mudarem seu comportamento isso significa que perderam enquanto outros que permanecem firmes em sua atitude venceram. Isso é simplesmente infantil.

Na realidade, uma pessoa inteligente permanecerá firme em questões de fé, mas em questões mundanas ela mudará sua atitude, desde que não seja pecaminosa, para tornar sua vida mais fácil. Então, mudar para melhorar a vida não é um sinal de fraqueza, é de fato um sinal de inteligência.

Em muitos casos, uma pessoa se recusa a mudar sua atitude e espera que outros em sua vida mudem a deles, como seus parentes. Mas o que geralmente ocorre é que, devido à teimosia, todos permanecem no mesmo estado, o que só leva a desentendimentos e discussões regulares. Uma pessoa sábia entende que se as pessoas ao seu redor não mudarem para melhor, elas deveriam. Essa mudança melhorará a qualidade de sua vida e seu relacionamento com os outros, o que é muito melhor do que andar em discussões circulares com as pessoas. Essa atitude positiva acabará fazendo com que os outros os respeitem, pois é preciso força real para mudar o caráter de alguém para melhor.

Aqueles que permanecem teimosos sempre encontrarão algo para se irritar, o que removerá a paz de suas vidas. Isso causará mais dificuldades em todos os aspectos de suas vidas, como sua saúde mental. Mas aqueles que se adaptam e mudam para melhor sempre se moverão de uma estação de paz para outra. Se alguém alcança essa

paz, realmente importa se os outros acreditam que eles só mudaram porque estavam errados?

Para concluir, permanecer firme nos ensinamentos do Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é louvável. Mas em questões mundanas e em casos onde nenhum pecado é cometido, uma pessoa deve aprender a se adaptar e mudar sua atitude para que encontre alguma paz neste mundo.

Verdadeiro Bem

Depois que a tribo de Thaqif aceitou o islamismo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nomeou um dos membros de sua tribo como seu comandante, Uthman Bin Abu Al As, que Allah esteja satisfeito com ele. Ele fez isso mesmo sendo um dos homens mais jovens, pois demonstrou grande ânsia em entender o Alcorão Sagrado. Ele eventualmente se tornou um especialista no Alcorão Sagrado e era muito querido pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 40.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2645, que quando Allah, o Exaltado, deseja dar bem a alguém, Ele lhe fornece conhecimento islâmico.

Não há dúvida de que todo muçulmano, independentemente da força de sua fé, deseja o bem em ambos os mundos. Embora muitos muçulmanos acreditem incorretamente que o bem que desejam está na fama, riqueza, autoridade, companheirismo e carreira, este Hadith deixa bem claro que o verdadeiro bem duradouro está em obter e agir de acordo com o conhecimento islâmico. É importante notar que um ramo do conhecimento religioso é o conhecimento mundano útil, pelo qual se ganha provisão legal para suprir suas necessidades e as necessidades de seus dependentes. Embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tenha apontado onde está o bem, é uma pena como muitos muçulmanos não dão muito valor a isso. Eles, na maioria dos casos, apenas se esforçam para obter o mínimo de conhecimento islâmico para cumprir seus deveres obrigatórios e deixam

de adquirir e agir de acordo com mais, como as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Em vez disso, eles dedicam seus esforços às coisas mundanas, acreditando que o verdadeiro bem é encontrado lá. Muitos muçulmanos não conseguem apreciar que os justos predecessores tiveram que viajar por semanas a fio apenas para aprender um único verso ou Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto hoje, pode-se estudar os ensinamentos islâmicos sem sair de casa. No entanto, muitos não conseguem fazer uso desta bênção dada aos muçulmanos modernos. Por Sua infinita misericórdia, Allah, o Exaltado, através de seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não apenas apontou onde está o verdadeiro bem, mas também colocou este bem na ponta dos dedos.

Um muçulmano não deve ser enganado a acreditar que o conhecimento islâmico apenas explica como realizar rituais e o que é ilícito e lícito. Na realidade, ele ensina as pessoas a adotar a atitude e o comportamento corretos para que usem todas as bênçãos mundanas que lhes foram concedidas corretamente, para que beneficiem a si mesmos e aos outros em ambos os mundos, alcançando assim paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. O único que pode ensinar isso à humanidade é Aquele que criou e conhece todas as coisas, a saber, Alá, o Exaltado. Portanto, priorizar a obtenção e a ação com base no conhecimento mundano em vez do conhecimento religioso não é sensato.

Allah, o Exaltado, informou a humanidade sobre onde um tesouro eterno enterrado está localizado, o qual pode resolver todos os problemas que eles possam encontrar em ambos os mundos. Mas os muçulmanos só obterão esse bem quando lutarem para adquiri-lo e agir sobre ele. Isso, por sua vez, levará à paz e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Um bom líder

Depois que a tribo de Thaqif aceitou o islamismo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nomeou um dos membros de sua tribo como seu comandante, Uthman Bin Abu Al As, que Allah esteja satisfeito com ele. Ao partir de Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, para ser conciso na oração e avaliar as pessoas por seus membros mais fracos, pois eles incluíam os velhos, os jovens, os fracos e os necessitados. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 40.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2409, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que cada pessoa é um guardião e, portanto, responsável pelas coisas sob seus cuidados.

A maior coisa da qual um muçulmano é um guardião é sua fé. Portanto, eles devem se esforçar para cumprir sua responsabilidade cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Essa tutela também inclui todas as bênçãos que alguém recebeu de Allah, o Exaltado, que incluem coisas externas, como riqueza, e coisas internas, como o corpo. Um muçulmano deve cumprir a responsabilidade dessas coisas usando-as da maneira prescrita pelo Islã. Por exemplo, um

muçulmano deve usar apenas seus olhos para olhar para coisas lícitas, sua língua para proferir apenas palavras lícitas e benéficas e sua riqueza de maneiras benéficas e virtuosas.

Essa tutela também se estende a outros na vida de alguém, como parentes e amigos. Um muçulmano deve cumprir essa responsabilidade cumprindo seus direitos, como prover para eles e gentilmente comandar o bem e proibir o mal, de acordo com os ensinamentos do Islã. Não se deve cortar os outros, especialmente em questões mundanas. Em vez disso, eles devem continuar a tratá-los gentilmente, esperando que eles mudem para melhor. Essa tutela inclui os filhos. Um muçulmano deve guiá-los liderando pelo exemplo, pois esta é de longe a maneira mais eficaz de orientar as crianças. Eles devem obedecer a Allah, o Exaltado, praticamente como discutido anteriormente, e ensinar seus filhos a fazer o mesmo. A raiz disso envolve ganhar e agir com base no conhecimento islâmico.

Para concluir, de acordo com este Hadith, todos têm algum tipo de responsabilidade que lhes foi confiada. Então eles devem ganhar e agir sobre o conhecimento relevante para cumpri-los, pois isso é parte da obediência a Allah, o Exaltado, e, portanto, será questionado no Dia do Julgamento. Capítulo 17 Al Isra, versículo 34:

"...E cumpra [todo] compromisso. Na verdade, o compromisso é sempre [aquilo sobre o qual alguém será] questionado."

Simplifique as coisas

Quando a tribo de Thaqif estava partindo de Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse ao seu líder, Uthman Bin Abu Al As, que Allah esteja satisfeito com ele, para recitar os capítulos mais curtos do Alcorão Sagrado quando ele liderasse as orações congregacionais para facilitar as coisas para o povo. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 40.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6125, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou a tornar as coisas fáceis para os outros, em vez de dificultar as coisas. E dar boas novas aos outros e não assustá-los.

Um muçulmano deve sempre facilitar as coisas, primeiramente para si mesmo, aprendendo e agindo com base no conhecimento islâmico, para que possa cumprir seus deveres obrigatórios, agir de acordo com as tradições estabelecidas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes. Isso lhes dará bastante tempo para desfrutar de coisas lícitas sem ser perdulário ou extravagante. Um muçulmano deve agir de acordo com sua força em relação a atos justos voluntários e não se sobrecarregar, pois isso não é apreciado no islamismo. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6465. Uma abordagem equilibrada é sempre melhor.

Além disso, os muçulmanos devem facilitar as coisas para os outros, especialmente em questões religiosas, para que as pessoas não se tornem avessas ao islamismo, acreditando que é uma religião pesada, enquanto é uma religião simples e fácil. Isso é confirmado em um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 287. É importante ensinar isso aos outros, especialmente às crianças. Se as crianças acreditam erroneamente que o islamismo é uma religião difícil, elas se afastarão dele quando ficarem mais velhas. As crianças devem aprender que o islamismo tem algumas obrigações que não levam muito tempo para serem cumpridas e deixam bastante tempo para elas se divertirem de maneiras boas e saudáveis.

Mas é importante notar que facilitar as coisas para si mesmo ou para os outros em questões religiosas não significa que um muçulmano deva ser preguiçoso e ensinar os outros a serem preguiçosos, pois as obrigações mínimas devem ser cumpridas em todos os momentos, a menos que alguém seja isento pelo Islã. Aquele que age preguiçosamente não está obedecendo a Allah, o Exaltado, apenas aos seus próprios desejos.

Outro aspecto de tornar as coisas fáceis para os outros inclui um muçulmano não exigir seus direitos totais dos outros. Em vez disso, eles devem usar os meios que lhes foram concedidos, como sua força física ou financeira, para ajudar a si mesmos e tornar as coisas fáceis para os outros. Em alguns casos, deixar de cumprir os direitos dos outros pode levar à punição. Para tornar as coisas fáceis para os outros, um muçulmano deve, portanto, exigir seus direitos apenas em alguns casos. Isso não significa que um muçulmano não deva se esforçar para cumprir os direitos dos outros, mas significa que eles devem tentar ignorar e desculpar as pessoas sobre as quais têm direitos. Por exemplo, um pai pode desculpar seu filho adulto de uma tarefa doméstica específica e fazê-la ele mesmo, se possuir os meios para fazê-lo sem problemas, especialmente se o filho voltar para casa do trabalho exausto. Essa

leniência e misericórdia não apenas farão com que Allah, Exaltado seja, seja mais misericordioso com eles, mas também aumentará o amor e o respeito que as pessoas têm por eles. Aquele que sempre exige seus direitos totais não é um pecador, mas perderá essa recompensa e resultado se se comportar dessa maneira.

Os muçulmanos devem facilitar as coisas para os outros e esperar que Alá, o Exaltado, facilite as coisas para eles neste mundo e no próximo. Mas aqueles que dificultam as coisas para os outros podem descobrir que Alá, o Exaltado, dificulta as coisas para eles em ambos os mundos.

Um muçulmano deve lembrar a si mesmo e aos outros das inúmeras bênçãos de Allah, o Exaltado, e da grande recompensa que Ele concede aos muçulmanos neste mundo e no próximo àqueles que O obedecem, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa abordagem, na maioria dos casos, é mais eficaz para encorajar as pessoas a obedecerem a Allah, o Exaltado. Somente em alguns casos, quando alguém está se entregando a pensamentos positivos e desobedecendo a Allah, o Exaltado, enquanto espera que terá sucesso, um muçulmano deve avisá-lo das consequências de suas ações, inspirando assim o temor de Allah, o Exaltado, nele.

Um equilíbrio é melhor quando se usa a esperança em Allah, o Exaltado, para encorajar Sua obediência e temor a Ele, a fim de prevenir pecados. E sempre que alguém se sente desequilibrado ou observa outros que se tornaram desequilibrados, um muçulmano deve agir apropriadamente para ajustar a si mesmo e aos outros de volta ao caminho do meio correto.

Esperando na Misericórdia

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, uma delegação representando a tribo não muçulmana de Thaqif visitou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para aceitar o Islã. Wahshi, o homem que matou Hamza Bin Abdul Mutalib, que Allah esteja satisfeito com ele, na Batalha de Uhud, juntou-se a esta delegação para garantir sua segurança e aceitar o Islã nas mãos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quando ele chegou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele perguntou se Allah, o Exaltado, aceitaria seu arrependimento, embora ele associasse coisas a Allah, o Exaltado, matasse pessoas ilegalmente e cometesse adultério. Em resposta, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 25 Al Furqan, versículos 68-70:

“E aqueles que não invocam com Allah outra divindade ou matam a alma que Allah proibiu [de ser morta], exceto por direito, e não cometem relações sexuais ilícitas. E quem fizer isso encontrará uma penalidade. Multiplicado para ele é o castigo no Dia da Ressurreição, e ele permanecerá lá humilhado. Exceto para aqueles que se arrependem, creem e fazem obras virtuosas. Para eles, Allah substituirá suas más ações com boas. E Allah é sempre Perdoador e Misericordioso.”

Wahshi observou que o arrependimento só seria aceito se ele continuasse a fazer trabalho justo. Em resposta, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 4 An Nisa, versículo 48:

“De fato, Allah não perdoa associação com Ele, mas Ele perdoa o que é menor do que isso para quem Ele quer. E aquele que associa outros com Allah certamente fabricou um tremendo pecado.”

Wahshi comentou que isso estabelece a condição do perdão para a vontade de Allah, o Exaltado, e o que aconteceria se ele fosse excluído dela. Em resposta, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 39 Az Zumar, versículo 53:

“Dize: “Ó Meus servos que transgrediram contra si mesmos [ao pecar], não desesperéis da misericórdia de Allah. Em verdade, Allah perdoa todos os pecados. Em verdade, Ele é o Perdoador, o Misericordioso.”

Depois de ouvir esse versículo, ele aceitou o islamismo.

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 25:68-70, páginas 122-123, do Imam Wahidi, e em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4072.

Embora Alá, o Altíssimo, perdoe todos os pecados neste mundo, deve-se evitar adotar ilusões, pois elas não têm valor no islamismo.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu a diferença entre a verdadeira esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, e o pensamento positivo. A verdadeira esperança é quando alguém controla sua alma evitando a desobediência de Allah, o Exaltado, e luta ativamente para se preparar para o além. Enquanto isso, o tolo pensador positivo segue seus desejos e então espera que Allah, o Exaltado, o perdoe e cumpra seus desejos.

É importante que os muçulmanos não confundam essas duas atitudes para que evitem viver e morrer como um pensador positivo, pois essa pessoa tem grande probabilidade de ter sucesso neste mundo ou no próximo. O pensamento positivo é como um fazendeiro que não prepara a terra para o plantio, não planta sementes, não rega a terra e então espera colher uma safra enorme. Isso é pura tolice e esse fazendeiro tem grande probabilidade de ter sucesso. Enquanto isso, a verdadeira esperança é como um fazendeiro que prepara a terra, planta sementes, rega a terra e então espera que Alá, o Exaltado, os abençoe com uma colheita enorme. A principal diferença é que aquele que possui a verdadeira esperança se esforçará ativamente para obedecer a Alá, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. E sempre que eles escorregam, eles se arrependem sinceramente. Enquanto isso, o pensador positivo não se esforçará ativamente para obedecer a Allah, o Exaltado, e, em vez disso, seguirá seus desejos e ainda esperará que Allah, o Exaltado, o perdoe e cumpra seus desejos.

Os muçulmanos devem, portanto, aprender a diferença fundamental para que possam abandonar o pensamento positivo e, em vez disso, adotar a verdadeira esperança em Alá, o Exaltado, que sempre leva a nada,

exceto ao bem e ao sucesso em ambos os mundos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7405.

Um tipo específico de pensamento positivo que afetou as nações do passado e até mesmo a nação muçulmana é quando uma pessoa acredita que pode ignorar os comandos e proibições de Allah, o Exaltado, e de alguma forma alguém no Dia do Julgamento intercederá por ela e a salvará do Inferno. Embora a intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seja um fato e tenha sido discutida em muitos Hadiths, como o encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4308, mesmo com sua intercessão, alguns muçulmanos, cuja punição será reduzida por ela, ainda entrarão no Inferno. Mesmo um único momento no Inferno é realmente insuportável. Portanto, deve-se abandonar o pensamento positivo e, em vez disso, adotar a verdadeira esperança, esforçando-se praticamente na obediência a Allah, o Exaltado.

O Diabo convence aqueles que não acreditam no Dia do Julgamento de que, mesmo que isso ocorra, eles farão as pazes com Alá, o Exaltado, naquele dia, alegando que não foram tão maus, pois evitaram crimes graves, como assassinato. Eles se convenceram de que seus apelos serão aceitos e serão enviados ao Paraíso, embora não tenham acreditado em Alá, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Isso é incrivelmente tolo, pois Alá, o Exaltado, não tratará a pessoa que acreditou Nele e tentou obedecê-Lo como aquela que não acreditou Nele. Um único versículo apagou esse tipo de pensamento positivo. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 85:

“E quem desejar outra religião que não o Islã, isso nunca lhe será aceito, e ele, na Outra Vida, estará entre os perdedores.”

Finalmente, um muçulmano não deve adotar o pensamento positivo acreditando que, como muçulmano, entrará no Paraíso algum dia, mesmo que tenha que entrar no Inferno primeiro, como consequência de seus pecados. Ninguém tem garantia de deixar este mundo com sua fé. Aquele que abandona a obediência sincera a Allah, o Exaltado, corre grande perigo de deixar este mundo sem sua fé. É importante entender que a fé é como uma planta que deve ser nutrida e cuidada, por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado. Quando a planta da fé é negligenciada, ela pode muito bem morrer, deixando a pessoa sem nada para garantir seu sucesso em ambos os mundos.

Perdoar e esquecer

Quando Wahshi, o homem que matou Hamza Bin Abdul Mutalib, que Allah esteja satisfeito com ele, na Batalha de Uhud, visitou Medina para aceitar o Islã, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, perguntou-lhe sobre o que ele tinha feito a Hamza, que Allah esteja satisfeito com ele, e então aceitou seu testemunho de fé. Ele então solicitou se poderia evitar encontrá-lo desnecessariamente no futuro, pois vê-lo o lembrou da morte e mutilação de seu tio, Hamza, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, Número 4072.

Embora os pecados de Wahshi tenham sido perdoados, pois ele aceitou o islamismo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pediu que ele evitasse encontrá-lo desnecessariamente. Primeiro de tudo, isso indica a natureza humana do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele sentiu os mesmos sentimentos que qualquer outro humano sentiria, como raiva e tristeza. Isso é sempre importante lembrar, pois permite que alguém se relacione com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que por sua vez os encoraja a segui-lo praticamente. Infelizmente, alguns estudiosos apenas discutem o alto status do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dando assim a impressão de que ele não pode ser seguido na prática. Embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seja o melhor da criação, no entanto, ele é um humano que pode e deve ser seguido na prática.

Além disso, esse pedido foi um grande alívio para a comunidade muçulmana, pois tornou as coisas mais fáceis para eles. Se o Santo

Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se comportasse como se Wahshi não tivesse feito nada, então isso teria forçado todos os muçulmanos a se comportarem dessa maneira, pois adotar o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é obrigatório. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“ Dize: Se amais a Deus, segui-me, e Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...”

A grande maioria dos muçulmanos não seria capaz de lidar com os outros dessa maneira. Portanto, o pedido do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tornou as coisas fáceis para eles. Isso corrige a falsa noção de perdoar e esquecer. Este incidente prova que os humanos não são computadores, que podem apagar memórias de suas mentes. Não se espera que as pessoas esqueçam as ações dos outros, em vez disso, elas são encorajadas a tomar medidas para se protegerem do dano futuro dos outros para que a história não se repita, então elas devem perdoar os outros pelo bem de Allah, o Exaltado, e continuar a cumprir os direitos dos outros. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6133, que um crente não seja picado do mesmo buraco duas vezes. Ou seja, um muçulmano deve perdoar os outros e cumprir

seus direitos, mas não deve confiar cegamente nos outros, especialmente quando foi injustiçado por eles no passado. Ignorar as ações passadas dos outros pode muito bem encorajá-los a se comportar da mesma maneira no futuro. Portanto, os muçulmanos devem aprender com este incidente e aprender a perdoar os outros e se esforçar para cumprir seus direitos, mas não se espera que eles esqueçam as ações dos outros nem confiem cegamente neles. Na verdade, eles devem tomar medidas para se protegerem da história se repetindo.

Deixando as coisas

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, uma delegação representando a tribo não muçulmana de Bali visitou Medina e aceitou o islamismo. Seu chefe, Abu Ad Dabeeb, que Allah esteja satisfeito com ele, fez uma série de perguntas ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma delas era sobre o que fazer em relação a um camelo perdido que alguém encontrasse. Este último respondeu que o camelo perdido não era da sua conta e que ele deveria deixar o dono tentar encontrá-lo em vez de pegá-lo para si. Isso foi discutido em The Sealed Nectar, do Imam Safi Ur Rahman, página 446.

Em termos gerais, isso indica a importância de cuidar da própria vida.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que um muçulmano não pode tornar seu islamismo excelente até que evite as coisas que não lhe dizem respeito.

Este Hadith contém um conselho abrangente que deve ser aplicado a todos os aspectos da vida de uma pessoa. Inclui a fala de uma pessoa, bem como suas outras ações físicas. Isso significa que um muçulmano que deseja aperfeiçoar sua fé deve evitar aquelas coisas, por meio da fala e das ações, que não lhe dizem respeito. E, em vez disso, deve se ocupar com aquelas coisas que o dizem. Deve-se levar as coisas que lhe dizem respeito muito a sério e se esforçar para cumprir as

responsabilidades que as acompanham, de acordo com os ensinamentos do Islã, somente para o prazer de Allah, o Exaltado. É importante notar que alguém não estaria aperfeiçoando sua fé se evitasse as coisas de acordo com seu próprio pensamento ou desejos. Mas aquele que aperfeiçoa sua fé evita as coisas que o Islã aconselhou a evitar. Ou seja, deve-se se esforçar para cumprir todos os seus deveres, evitar todos os pecados e as coisas que são detestadas no Islã e até mesmo evitar o uso excessivo de coisas lícitas desnecessárias. Alcançar essa excelência é uma característica da excelência da fé mencionada em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. É quando alguém age e adora Allah, o Exaltado, como se pudesse observá-Lo ou pelo menos se tornasse totalmente consciente de Allah, o Exaltado, observando cada pensamento e ação. Estar ciente dessa vigilância divina encorajará um muçulmano a sempre se abster de pecados e se apressar em direção a ações justas. Aquele que não evita as coisas que não lhe dizem respeito não alcançará esse nível de excelência.

Um aspecto importante de evitar as coisas que não dizem respeito a uma pessoa está ligado à fala. A maioria dos pecados ocorre quando uma pessoa profere palavras que não lhe dizem respeito, como calúnia e difamação. A definição de conversa vã é quando uma pessoa profere palavras que podem não ser pecaminosas, mas são inúteis e, portanto, não lhe dizem respeito. Conforme confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2408, a fala vã é odiada por Allah, o Exaltado. Incontáveis argumentos, brigas e até mesmo danos físicos ocorreram simplesmente porque alguém falou sobre algo que não lhe dizia respeito. Muitas famílias se dividiram; muitos casamentos terminaram porque alguém não se importava com seus negócios. É por isso que Allah, o Exaltado, aconselhou no Alcorão Sagrado os diferentes tipos de fala útil com os quais as pessoas devem se preocupar. Capítulo 4 An Nisa, versículo 114:

“Não há bem algum em muitas de suas conversas privadas, exceto para aqueles que recomendam a caridade ou o que é correto ou a conciliação entre as pessoas. E quem fizer isso buscando meios para a aprovação de Allah - então Nós iremos dar-lhe uma grande recompensa.”

Na verdade, proferir palavras que não são da conta de uma pessoa será a principal razão pela qual as pessoas entram no Inferno. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2616. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2412, que toda fala será contada contra uma pessoa, a menos que esteja conectada a aconselhar o bem, proibir o mal ou a lembrança de Allah, o Exaltado. Isso significa que todas as outras formas de fala não são da conta de uma pessoa, pois não as beneficiarão. É importante notar que aconselhar o bem abrange qualquer coisa que seja benéfica na vida mundana e religiosa de alguém, como sua ocupação.

Portanto, os muçulmanos devem se esforçar para evitar as coisas que não lhes dizem respeito por meio de palavras e ações, para que possam aperfeiçoar sua fé. Simplificando, aquele que dedica tempo às coisas que não lhes dizem respeito falhará nas coisas que lhes dizem respeito. E aquele que se ocupa com as coisas que lhes dizem respeito não encontrará tempo para gastar nas coisas que não lhes dizem respeito. Ou seja, eles alcançarão o sucesso pela misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos.

Finalmente, aquele que se ocupa com as coisas que lhe dizem respeito completará todas as coisas úteis mundanas e religiosas pelas quais é responsável e, portanto, obterá paz de espírito. Uma das principais fontes

de estresse é quando alguém se ocupa com coisas que não lhe dizem respeito, pois isso o impede de cumprir suas responsabilidades mundanas e religiosas. Comportar-se da maneira correta permitirá que alguém conclua suas responsabilidades importantes, ao mesmo tempo em que garante que tenha bastante tempo livre para relaxar e fazer as coisas de que gosta.

Além disso, o evento principal em discussão indica a importância de fazer perguntas relevantes.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 3257, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou contra fazer muitas perguntas, pois isso levaria à destruição das nações passadas. Os muçulmanos devem, em vez disso, fazer o que lhes foi ordenado, de acordo com sua capacidade, e abster-se do que lhes foi proibido.

Os muçulmanos não devem adotar essa mentalidade, pois as pessoas que têm o hábito de fazer muitas perguntas geralmente falham em cumprir seus deveres e em adquirir conhecimento benéfico, pois estão muito ocupadas perguntando e pesquisando sobre informações menos importantes e às vezes irrelevantes. Essa mentalidade pode inspirar uma pessoa a argumentar e debater sobre esses tipos de questões também. Infelizmente, essa atitude é bastante difundida entre os muçulmanos hoje, pois eles frequentemente discutem sobre questões não obrigatórias e menos importantes, em vez de se concentrarem em cumprir seus deveres obrigatórios e as tradições estabelecidas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, corretamente, ou seja, cumprindo-as com suas etiquetas e condições completas.

Um muçulmano deve, em vez disso, pesquisar e questionar sobre tópicos que são relevantes e importantes para entender tanto para questões mundanas quanto religiosas, caso contrário, eles seguirão os passos das pessoas mencionadas neste Hadith e apenas tornarão suas próprias vidas mais difíceis. Em relação à fé de alguém, a relevância é determinada pela decisão de se aprender algo aumentará sua obediência sincera a Allah, o Exaltado. Se não, então eles não devem perder seu tempo pesquisando e aprendendo esse conhecimento. Em relação à vida mundana de alguém, a relevância é determinada pela decisão de se aprender algo ajudará alguém a cumprir seus deveres mundanos, como seus deveres no trabalho. Se não, então eles não devem perder seu tempo pesquisando e aprendendo esse conhecimento.

Finalmente, é preciso garantir que se evite a mentalidade mencionada no Hadith principal, especialmente quando se estudam os ensinamentos islâmicos, pois pode-se facilmente transformar o que deveria ser um meio de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em todos os aspectos da vida, em um estudo acadêmico sobre o islamismo que não tem efeitos práticos em sua vida e comportamento. A última atitude pode ser facilmente adotada quando se persiste em pesquisar e aprender sobre conhecimento que não aumentará sua obediência sincera a Allah, o Exaltado. Isso é facilmente identificado como o conhecimento sobre o qual Allah, o Exaltado, não falou no Alcorão Sagrado nem o que foi discutido pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em seus Hadiths. Todo conhecimento religioso não discutido nessas duas fontes de orientação é irrelevante e, portanto, não é necessário para guiar alguém à paz e ao sucesso em ambos os mundos. Se fosse necessário, teria sido discutido nessas duas fontes de orientação. Portanto, qualquer conhecimento religioso enraizado nas duas fontes de orientação é relevante e deve ser pesquisado e posto em prática, todo outro conhecimento religioso deve ser evitado.

Morte do Chefe dos Hipócritas

Persistência

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o líder dos hipócritas, Abdullah Bin Ubayy, morreu. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o visitou regularmente durante sua doença final na esperança de que ele se arrependesse sinceramente e se tornasse um verdadeiro muçulmano. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 45.

Aquele que deseja espalhar a palavra do Islã deve se esforçar para lembrar frequentemente os outros do bem. As pessoas podem se tornar descuidadas rapidamente, portanto, lembrá-las consistentemente é importante. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 51:

“ E Nós lhes transmitimos [repetidamente] a palavra [isto é, o Alcorão] para que pudessem ser lembrados.”

Assim como os alunos que revisam suas anotações repetidamente para reforçar seus conhecimentos em suas mentes, alguém se beneficiará de ser lembrado com frequência da verdadeira palavra do Islã. Não se deve oferecer bons conselhos apenas uma vez e depois desistir. Repetir boas palavras é como gotas contínuas de água que com o tempo penetram a

mais resistente das estruturas. Esta é a tradição de Allah , o Exaltado, e todos os Santos Profetas , que a paz esteja com todos eles . Por exemplo, Allah , o Exaltado, Ele só precisou ordenar aos muçulmanos que estabelecessem as orações obrigatórias uma vez, mas Ele já fez isso muitas vezes ao longo do Alcorão Sagrado.

O Santo Profeta Nuh , que a paz esteja com ele, passou aproximadamente 950 anos continuamente espalhando a palavra de fé para seu povo. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 14:

“ E enviamos Noé ao seu povo, e ele permaneceu entre eles mil anos menos cinquenta anos...”

O Santo Profeta Muhammad , paz e as bênçãos estejam com ele, usado a cada momento para espalhar a palavra do Islã e mesmo em seus últimos momentos aconselhou os Companheiros , que Allah esteja satisfeito com todos eles, a aderir aos ensinamentos islâmicos. Isso foi registrado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2697. Portanto , deve-se adotar essa atitude e não cair nos sussurros do Diabo desistindo de oferecer conselhos depois de algumas ocasiões. O dever de um muçulmano que convida outros ao Islã é fazê-lo consistentemente, mas se isso afeta os corações das pessoas está fora de seu controle.

Mas é importante enfatizar que há uma diferença entre ser regular e perseguir os outros. Um muçulmano não deve constantemente comandar os outros para o bem, pois isso pode se tornar opressor e oneroso para os outros. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as

bênçãos estejam com ele, absteve-se de dar muitas palestras, pois não queria que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles, ficassem entediados e sobrecarregados. É por isso que o Companheiro, Abdullah Bin Masood, que Allah esteja satisfeito com ele, só dava palestras às quintas-feiras, embora lhe fosse solicitado que desse mais. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7127.

Mostre gratidão a todos

Após a morte do líder dos hipócritas, Abdullah Bin Ubayy, seu filho Abdullah Bin Abdullah Bin Ubayy, que Allah esteja satisfeito com ele, solicitou a camisa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que ele pudesse envolver o corpo de seu pai com ela. Além disso, ele solicitou que ele liderasse a oração fúnebre para seu pai. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu sua camisa e se levantou para liderar a oração fúnebre. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não apenas cumpriu o desejo de seu filho, Abdullah Bin Abdullah Bin Ubayy, que era um Companheiro sincero, que Allah esteja satisfeito com ele, mas também retribuiu o favor de Abdullah Bin Ubayy quando ele deu sua camisa ao tio do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Abbas Bin Mutalib, que Allah esteja satisfeito com ele, após este último ter sido capturado na Batalha de Badr, pois nenhuma outra camisa lhe serviria. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 46-47, do Imam Ibn Kathir.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1954, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que quem não é grato às pessoas não pode ser grato a Allah, o Exaltado.

Embora não haja dúvidas de que a fonte de todas as bênçãos não seja outro senão Allah, o Exaltado, no entanto, mostrar gratidão às pessoas é um aspecto importante do Islã. Isso ocorre porque Allah, o Exaltado, às vezes usa uma pessoa como um meio para ajudar os outros, como os pais. Como o meio foi criado e usado por Allah, o Exaltado, ser grato a eles é, de fato, ser grato a Allah, o Exaltado. Portanto, os muçulmanos

devem mostrar bom caráter e sempre mostrar apreço por qualquer ajuda ou apoio que recebam dos outros, independentemente do seu tamanho. Eles devem mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, usando a bênção de acordo com Seus comandos, pois Ele é a fonte da bênção e eles devem mostrar gratidão à pessoa que os ajudou, pois eles são os meios que foram criados e escolhidos por Allah, o Exaltado. Um muçulmano deve mostrar gratidão verbalmente às pessoas e praticamente retribuindo seu ato de gentileza, de acordo com seus meios, mesmo que seja apenas uma súplica em seu nome. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 216.

Aquele que não demonstra gratidão à manifestação externa da ajuda de Allah, o Exaltado, ou seja, uma pessoa, dificilmente a demonstrará diretamente a Allah, o Exaltado.

A pessoa que não demonstra gratidão às pessoas não pode demonstrar verdadeira gratidão a Allah, o Exaltado, e, portanto, não receberá um aumento nas bênçãos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Se um muçulmano deseja um aumento nas bênçãos, ele deve cumprir ambos os aspectos da gratidão, a saber, a Allah, o Exaltado, e às pessoas.

A misericórdia leva ao sucesso

Em resposta ao pedido de Abdullah Bin Abdullah Bin Ubayy, que Allah esteja satisfeito com ele, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu para liderar a oração fúnebre de seu pai, o líder dos hipócritas, Abdullah Bin Ubayy. Umar Bin Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, segurou sua túnica e o instou a não liderar a oração fúnebre do homem que não mediu esforços para tentar destruir o Islã e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, até mesmo lembrou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, do versículo que afirma claramente que mesmo que ele buscasse perdão para os hipócritas setenta vezes, Allah, o Exaltado, não os perdoaria. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 80:

“Peça perdão por eles ou não peça perdão por eles. Se você pedir perdão por eles setenta vezes - nunca Allah os perdoará. Isso é porque eles desacreditaram em Allah e em Seu Mensageiro, e Allah não guia as pessoas desafiadoramente desobedientes.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que buscaria perdão para ele mais de setenta vezes. Ele então liderou sua oração fúnebre. Allah, o Exaltado, então o proibiu de fazer isso no futuro. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 84:

“E não rezeis [ou seja, a oração fúnebre] por nenhum deles que tenha morrido - nunca - nem vos coloquais em pé em seu túmulo. De fato, eles

desacreditaram em Allah e em Seu Mensageiro e morreram enquanto eram desafiadoramente desobedientes.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 46-47, do Imam Ibn Kathir.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, liderou sua oração fúnebre para agradar seu filho, Abdullah Bin Abdullah, que Allah esteja satisfeito com ele, que era um Companheiro devoto. Além disso, esse ato de gentileza teria sido mais eficaz em encorajar os outros hipócritas a se arrependerem sinceramente e aceitarem o Islã.

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7376, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que Allah, o Exaltado, não mostrará misericórdia àquele que não mostra misericórdia aos outros.

O islamismo é uma religião muito simples. Um de seus ensinamentos fundamentais é que a maneira como as pessoas tratam os outros é como elas serão tratadas por Allah, o Exaltado. Por exemplo, aqueles que aprendem a ignorar e perdoar os erros dos outros serão perdoados por Allah, o Exaltado. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Aqueles que apoiam os outros em assuntos religiosos e mundanos benéficos, como ajuda emocional ou financeira, serão apoiados por Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4893. Este mesmo Hadith aconselha que aquele que esconde as falhas dos outros terá suas falhas escondidas por Allah, o Exaltado.

Simplificando, se alguém trata os outros com gentileza e respeito, de acordo com os ensinamentos do Islã, eles serão tratados de forma semelhante por Allah, o Exaltado. E aqueles que maltratam os outros serão tratados de forma semelhante por Allah, o Exaltado, mesmo que cumpram os deveres obrigatórios que estão conectados a Ele, como as orações obrigatórias. Isso ocorre porque um muçulmano deve cumprir ambos os deveres para alcançar o sucesso, ou seja, os deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas.

Uma maneira fácil de obter misericórdia divina é simplesmente tratar os outros como alguém deseja ser tratado pelas pessoas. Isso é verdade para todas as pessoas, independentemente de sua fé, e de fato se estende a todas as criaturas.

Finalmente, é importante notar que um muçulmano só será tratado gentilmente por Allah, o Exaltado, se tratar os outros gentilmente por Sua causa. Se fizerem isso por qualquer outro motivo, sem dúvida perderão a

recompensa mencionada nestes ensinamentos. A base de todos os atos e do próprio Islã é a intenção de alguém. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1.

Purificando a Santa Peregrinação

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que anunciasse que somente um muçulmano poderia participar da Santa Peregrinação após aquele ano. Antes disso, os não muçulmanos realizavam a Santa Peregrinação, mas de acordo com seus próprios costumes equivocados. Antes deste anúncio e naquele ano, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nomeou Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, encarregado da Santa Peregrinação. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 48-49 e em Imam Muhammad As Sallaabee, A Biografia de Abu Bakr As Siddeeq, Páginas 150-151.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, despachou Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, para se juntar aos peregrinos a fim de tornar este anúncio público. Quando Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, o encontrou, ele imediatamente perguntou se ele foi enviado para assumir a liderança dele ou para entregar uma mensagem. Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que ele foi enviado apenas como um mensageiro. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 2996.

Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, não teve problemas em ser substituído, pois era sincero com Allah, o Exaltado. Ou seja, ele não estava interessado em liderança, mas apenas desejava obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1773, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a recompensa por uma Peregrinação Sagrada aceita não é nada além do Paraíso.

O verdadeiro propósito da Santa Peregrinação é preparar os muçulmanos para sua jornada final para o além. Da mesma forma que um muçulmano deixa para trás sua casa, negócios, riqueza, família, amigos e status social para realizar a Santa Peregrinação, isso ocorrerá no momento de sua morte, quando eles fizerem sua jornada final para o além. De fato, um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379, aconselha que a família e a riqueza de uma pessoa os abandonem em seu túmulo e apenas suas ações, boas e más, permaneçam com eles.

Quando um muçulmano tem isso em mente durante sua Peregrinação Sagrada, ele cumprirá todos os aspectos desse dever corretamente. Este muçulmano retornará para casa uma pessoa mudada, pois priorizará a preparação para sua jornada final para o além em vez de acumular os aspectos excessivos deste mundo material. Ele se esforçará para cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que inclui tirar deste mundo para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes sem desperdício, excesso ou extravagância. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Os muçulmanos não devem tratar a Santa Peregrinação como um feriado e uma viagem de compras, pois essa atitude anula o propósito dela. Ela deve lembrar os muçulmanos de sua jornada final para o além, uma jornada que não tem retorno e nem segundas chances. Somente isso inspirará alguém a cumprir a Santa Peregrinação corretamente e se preparar adequadamente para o além. Aquele que se comporta dessa maneira será levado ao Paraíso por sua Santa Peregrinação.

Não tema a pobreza

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, Allah, o Exaltado, decretou que os politeístas não deveriam entrar na área sagrada ao redor da Casa de Allah, o Exaltado, em Meca, a Caaba, durante a Santa Peregrinação ou em outros momentos. Algumas pessoas de Meca ficaram preocupadas, pois dependiam dos peregrinos muçulmanos e não muçulmanos para negociar durante a temporada de peregrinação. Mas Allah, o Exaltado, prometeu prover para eles em todas as situações. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 28:

“Ó vós que crestes, de fato os politeístas são [espiritualmente] impuros, então que eles não se aproximem de al-Masjid al-Ḥarām depois deste, seu [último] ano. E se vocês temem a privação, Allah os enriquecerá com Sua generosidade, se Ele quiser...”

Isso foi discutido no livro do Imam Ibn Kathir, A Vida do Profeta, Volume 4, Página 1.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, alocou todas as coisas, como provisões, a todas as criaturas mais de cinquenta mil anos antes de criar os Céus e a Terra.

É importante entender que há dois aspectos em relação a todas as situações, como ganhar a provisão de alguém. O primeiro aspecto é o que Allah, o Exaltado, decidiu, ou seja, destino; isso ocorrerá e nada na criação pode impedir que isso ocorra. Como isso está fora das mãos de uma pessoa, não faz sentido enfatizar esse aspecto, pois eles não têm influência no destino, independentemente do que eles ou qualquer outra pessoa faça. Além disso, essa provisão inclui o mínimo que uma pessoa precisa para sobreviver neste mundo. Ou seja, enquanto estiver viva, uma pessoa continuará a receber sua provisão e nada pode impedi-la de recebê-la e utilizá-la, nem mesmo ela mesma.

O segundo aspecto são os próprios esforços. Este aspecto é sobre o qual uma pessoa tem controle total e, portanto, deve se concentrar neste aspecto usando os meios que lhe foram fornecidos, como sua força física para obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, sobre o qual não tem controle, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui se esforçar para obter provisão legal para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes, evitando o ilegal, o excesso, o desperdício e a extravagância.

Para concluir, um muçulmano nunca deve perder tempo se estressando com coisas sobre as quais não tem controle ou influência. Em vez disso, deve usar os meios que possui e agir sobre as coisas sobre as quais tem controle, de acordo com os ensinamentos do Islã. Um muçulmano deve evitar adotar uma mentalidade extrema, adotando preguiça e confiando no destino para entregar sua provisão a ele, nem deve confiar completamente em seus próprios esforços. O equilíbrio é se esforçar para ganhar riqueza lícita de acordo com os ensinamentos do Islã e confiar na garantia de Allah, o Exaltado, pois essa confiança evitará a impaciência

e a busca de riqueza por meios ilícitos. Isso é o que Allah, o Exaltado, ordenou.

Seja um bom hóspede

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, uma delegação visitou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essas pessoas correram e o chamaram de forma alta e rude de trás de seu apartamento. Como resultado, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 49 Al Hujurat, versículos 4-5:

“Por certo, aqueles que vos chamam de trás das câmaras, a maioria deles não usa a razão. E se tivessem sido pacientes até que [pudésseis] sair para eles, teria sido melhor para eles. Mas Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Isso foi discutido no livro do Imam Ibn Kathir, A Vida do Profeta, Volume 4, Página 60.

É importante para um muçulmano cumprir as etiquetas e condições de visitar os outros de acordo com os ensinamentos do Islã para obter sua recompensa. Eles não devem ficar muito tempo, causando problemas ao anfitrião e seus parentes. Hoje em dia, é fácil entrar em contato com o anfitrião e sua família com antecedência para garantir que eles os visitem no momento apropriado. Eles devem controlar suas ações e fala para que evitem todos os tipos de pecados, como fofoca, calúnia e difamação de outros. Eles devem discutir assuntos benéficos em relação ao mundo e ao além. Somente quando alguém se comporta dessa maneira, obterá a recompensa delineada nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a

paz e as bênçãos estejam com ele. Se eles falharem nisso, eles não ganharão nenhuma recompensa ou podem muito bem ficar com pecados, dependendo de como se comportaram. Infelizmente, muitos muçulmanos gostam de realizar esta ação justa, mas não cumprem suas condições corretamente. Capítulo 4 An Nisa, versículo 114:

“Não há bem algum em muitas de suas conversas privadas, exceto para aqueles que recomendam a caridade ou o que é correto ou a conciliação entre as pessoas. E quem fizer isso buscando meios para a aprovação de Allah - então Nós iremos dar-lhe uma grande recompensa.”

Duas Qualidades Abençoadas

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, uma delegação visitou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Todas as pessoas desta delegação se apressaram para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, exceto por um homem, Ashajj Mundhir Bin Amir, que Allah esteja satisfeito com ele. Em vez disso, ele desmontou lentamente e amarrou seu camelo. Ele então tirou e vestiu duas vestes brancas que ele mantinha em sua bagagem. Ele então amarrou os camelos dos outros delegados e então avançou para encontrar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou que ele tinha duas qualidades que Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, amavam, a saber, discernimento e deliberação. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 63.

O verdadeiro discernimento só pode ser obtido por meio da obtenção e ação sobre o conhecimento islâmico. É importante que os muçulmanos entendam que seu conhecimento mundano, independentemente de quanto eles possuam, não é suficiente para obter sucesso em sua vida religiosa. Embora, obter conhecimento mundano útil seja louvável de acordo com os ensinamentos do Islã, pois é um meio excelente para alguém obter provisão legal para si mesmo e seus dependentes, ainda assim, não é suficiente para guiá-los com segurança por sua vida religiosa. Por exemplo, na maioria dos casos, o conhecimento mundano não ensinará alguém a viajar com segurança por uma dificuldade ou um teste de uma forma que agrade a Allah, o Exaltado, para que ganhe recompensa em ambos os mundos. Os deveres e tradições obrigatórios do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não podem ser praticados por um muçulmano que possui apenas

conhecimento mundano. Na verdade, o conhecimento religioso tem o poder de guiar alguém ao sucesso em ambos os mundos, enquanto o conhecimento mundano só ajudará alguém neste mundo. Aquele que possui conhecimento religioso irá aderir à obediência de Allah, o Exaltado, o que resultará em tais bênçãos e graça que eles encontrarão sucesso em ambos os mundos. Considerando que, o conhecimento mundano irá inspirar alguém a deduzir seu próprio caminho na religião em vez de agir de acordo com os ensinamentos dos corretamente guiados, ou seja, os predecessores justos. Religião não é sobre criar o próprio caminho, é simplesmente aderir aos ensinamentos islâmicos.

Infelizmente, muitos muçulmanos que possuem conhecimento mundano não percebem esse ponto importante, o que apenas reduz suas chances de alcançar sucesso em ambos os mundos. Portanto, os muçulmanos devem se esforçar para obter e agir tanto no conhecimento religioso quanto no conhecimento mundano útil se desejam sucesso em ambos os mundos. É por isso que obter conhecimento útil é um dever de todos os muçulmanos, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224.

Além disso, a deliberação é extremamente importante, pois previne pecados. Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2012, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que pensar bem nas coisas é de Allah, o Exaltado, enquanto ser precipitado é do Diabo.

Este é um ensinamento extremamente importante para entender e agir, pois os muçulmanos que realizam muitas ações justas frequentemente as destroem por meio da pressa. Por exemplo, eles podem proferir

algumas palavras malignas em um acesso de raiva que podem fazê-los mergulhar no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2314.

A grande maioria dos pecados e dificuldades, como discussões, ocorrem porque as pessoas não conseguem pensar nas coisas e, em vez disso, agem de forma precipitada. O sinal de inteligência é quando alguém pensa antes de falar ou agir e só procede quando sabe que sua fala ou ação é boa e benéfica em questões mundanas e religiosas.

Mesmo que um muçulmano não deva atrasar a realização de ações justas ainda, ele ainda deve pensar bem antes de realizá-las. Isso ocorre porque uma ação justa pode não receber recompensa simplesmente porque suas condições e etiquetas não foram cumpridas por causa da pressa. A esse respeito, a pessoa só deve seguir em frente em qualquer assunto depois de ter pensado bem nas coisas.

Aquele que se comporta dessa maneira não apenas minimizará seus pecados e aumentará sua obediência a Allah, o Exaltado, mas também minimizará as dificuldades que encontrará, como discussões, dificuldades e desentendimentos, em todos os aspectos de sua vida.

Musaylima, o mentiroso

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, uma delegação visitou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Entre eles estava Musaylima, o mentiroso, que após chegar em Medina disse que só seguiria o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se ele fosse nomeado líder da nação islâmica depois dele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi avisado em um sonho que Musaylima, o mentiroso, acabaria falsamente reivindicando a profecia. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu-lhe um aviso severo em vez de puni-lo. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 66.

Quando Musaylima, o mentiroso, retornou a Yamama, ele finalmente anunciou a Profecia e, por ganância por coisas mundanas, muitos de seu povo o aceitaram. Ele então escreveu uma carta ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, informando-o de seu anúncio e tentou chegar a um acordo com ele. Ele declarou que eles compartilhariam a questão do governo. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enviou uma carta de volta a ele enquanto citava o capítulo 7 Al A'raf, versículo 128:

“...De fato, a terra pertence a Allāh. Ele faz com que a herde quem Ele deseja dentre Seus servos. E o [melhor] resultado é para os justos.”

Isso foi discutido em The Sealed Nectar, do Imam Safi Ur Rahman, páginas 452-454.

Musaylima, o mentiroso, tentou compor versos que combinassem com o Alcorão Sagrado, tentando enganar os outros a acreditarem que ele também estava recebendo revelação divina. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 6 Al An'am, versículo 93:

"E quem é mais injusto do que aquele que inventa uma mentira sobre Allah ou diz: 'Foi-me inspirado', enquanto nada lhe foi inspirado, e aquele que diz: 'Eu revelarei [algo] semelhante ao que Allah revelou.' E se pudésseis ver quando os malfeitores estão nas dores esmagadoras da morte enquanto os anjos estendem as suas mãos, [dizendo], 'Descarregai as vossas almas! Hoje sereis recompensados com o castigo da [extrema] humilhação pelo que costumastes dizer contra Allah, diferente da verdade, e [que] fostes, em relação aos Seus versículos, arrogantes.'"

Sua tolice se tornou mais aparente para aqueles que possuíam senso comum quando ele tentou isso, pois sua poesia composta era baseada em coisas inúteis que não beneficiavam ninguém. Ele ganhou seguidores por meio de lealdade cega e prometendo-lhes coisas mundanas, como riqueza e autoridade. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 480 e em Imam Wahidi's, Asbab Al Nuzul, 6:93, Pages 77-78.

Durante seu Califado, Abu Bakr despachou Khalid Bin Waleed, que Allah esteja satisfeito com eles, para confrontar Musaylima, o mentiroso. Wahshi era o escravo liberto de Jubair Ibn Mut'am. Durante a Batalha de Uhud, que ocorreu no terceiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, Wahshi assassinou o tio do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Hamza Ibn Abdul Muttalib, que Allah esteja satisfeito com ele. Anos depois, Wahshi aceitou o Islã e decidiu se juntar à expedição contra Musaylima, o mentiroso. Ele desejava matar a pior pessoa da Terra para compensar a morte da melhor pessoa. Durante a batalha, Wahshi lançou uma lança em Musaylima, o mentiroso, e o feriu mortalmente. Outro Companheiro, Abu Dujaanah, que Allah esteja satisfeito com ele, então acabou com Musaylima, o mentiroso. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4072.

Assim como Musaylima, o mentiroso, e seus seguidores, uma pessoa pode ser encorajada a cruzar todos os limites legais quando tem amor extremo pela riqueza e status social.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que o desejo por riqueza e status é mais destrutivo para a fé de uma pessoa do que a destruição causada por dois lobos famintos soltos em um rebanho de ovelhas.

Isso mostra que dificilmente qualquer parte da fé de um muçulmano permanece segura se ele almeja riqueza e fama neste mundo, assim como dificilmente qualquer ovelha será salva de dois lobos famintos.

Então, esta grande semelhança contém um severo aviso contra o mal de almejar riqueza excessiva e status social no mundo.

O primeiro tipo de desejo por riqueza é quando alguém tem extremo amor pela riqueza e se esforça sem fadiga para adquiri-la por meios legais. Comportar-se dessa maneira não é sinal de uma pessoa sábia, pois um muçulmano deve acreditar firmemente que sua provisão está garantida a ele e essa distribuição nunca pode mudar. Na verdade, a provisão da criação foi alocada mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Essa pessoa, sem dúvida, negligenciará seus deveres e responsabilidades, pois está muito preocupada em obter riqueza. Um corpo que está muito ocupado adquirindo riqueza nunca se preparará adequadamente para o além, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Na verdade, essa pessoa dedicará tanto esforço para adquirir mais riqueza que pode nem ter a chance de aproveitá-la. Em vez disso, ela partirá deste mundo e o deixará para trás para que outras pessoas o aproveitem, mesmo que seja responsabilizada por isso. Essa pessoa pode adquirir riqueza legalmente, mas ainda assim não encontrará paz de espírito, pois não importa o quanto obtenha, ela só desejará mais. Essa pessoa é necessitada e, portanto, uma verdadeira pobre, mesmo que possua muita riqueza. Como lutar por mais riqueza envolve abrir mais portas e preocupações mundanas, quanto mais se esforçar para aumentar sua riqueza, menos paz de espírito e corpo obterá. E mais fará mau uso das bênçãos que recebeu em sua busca por sua fortuna. Somente aquele que se esquece de Allah, o Exaltado, faz mau uso das bênçãos que recebeu por Ele. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

O único desejo que é benéfico é o desejo de acumular riqueza verdadeira, ou seja, ações justas para se preparar para o dia do retorno.

O segundo tipo de desejo por riqueza é semelhante ao primeiro tipo, mas além disso, esse tipo de pessoa adquire riqueza por meios ilícitos e não cumpre os direitos das pessoas, como a caridade obrigatória. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou contra isso em muitos Hadiths. Por exemplo, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6576, ele alertou que essa atitude destruiu as nações do passado, pois elas tornaram as coisas ilícitas legais, retiveram os direitos dos outros e mataram outros por causa do excesso de riqueza. Essa pessoa se esforça pela riqueza à qual não tem direito, o que leva a inúmeros pecados graves. Quando alguém adota essa atitude, torna-se intensamente ganancioso. Conforme alertado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1961, a pessoa gananciosa está longe de Alá, o Exaltado, longe do Paraíso, longe das pessoas e perto do Inferno. De fato, um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 3114, adverte que a ganância extrema e a fé verdadeira nunca se combinarão no coração de um verdadeiro muçulmano.

Se um muçulmano adota esse tipo de desejo, então o perigo extremo disso é claro até mesmo para um muçulmano sem educação. Isso destruirá sua fé até que nada, exceto um pouco, permaneça. Assim como o principal Hadith em discussão adverte, essa destruição da fé de alguém é mais severa do que a destruição causada por dois lobos famintos que são soltos em um rebanho de ovelhas. Este muçulmano corre o risco de perder a pouca fé que possui no momento de sua morte, que é a maior perda.

O desejo de uma pessoa por fama e status é, sem dúvida, mais destrutivo para a fé do que o desejo por riqueza em excesso. Uma pessoa frequentemente gastará sua amada riqueza para obter fama e status social.

É raro alguém obter status e fama e ainda permanecer firme no caminho correto, priorizando o além em vez do mundo material. De fato, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6723, adverte que uma pessoa que busca status na sociedade, como liderança, será deixada para lidar com isso sozinha, mas se alguém o receber sem pedir, será auxiliado por Allah, o Exaltado, em permanecer obediente a Ele. Esta é a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não nomearia uma pessoa que solicitasse ser nomeada para uma posição de autoridade ou mesmo demonstrasse desejo por isso. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6923. Outro Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7148, adverte que as pessoas estarão ansiosas para obter status e autoridade, mas será um grande arrependimento para elas no Dia do Julgamento. Esse é um desejo perigoso, pois obriga a pessoa a se esforçar intensamente para obtê-lo e depois se esforçar ainda mais para mantê-lo, mesmo que isso a encoraje a cometer opressão e outros pecados.

O pior tipo de desejo por status é quando alguém o obtém por meio da religião. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2654, que essa pessoa irá para o Inferno.

Portanto, é mais seguro para um muçulmano evitar o desejo por riqueza excessiva e status social elevado, pois são duas coisas que podem levar à destruição de sua fé, distraíndo-o de se preparar adequadamente para a vida futura, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Alá, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Verdadeira Beleza

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, uma delegação visitou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Dois homens da delegação trocaram de roupa para roupas caras e extravagantes e também colocaram anéis de ouro. Quando cumprimentaram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele não respondeu nem falou com eles. Os delegados então questionaram os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que os aconselharam a trocar de roupa novamente e tirar seus anéis de ouro. Quando o fizeram e retornaram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele respondeu à saudação e falou com eles. Ele lhes disse que quando eles vieram até ele pela primeira vez em suas roupas extravagantes, o Diabo estava com eles, então ele os ignorou. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 72.

Embora o islamismo não seja contra o embelezamento, isso deve ser feito sem extravagância e desperdício.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1999, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Alá, o Exaltado, ama a beleza.

O islamismo não proíbe um muçulmano de dedicar energia, tempo e dinheiro para se embelezar, pois isso pode ser considerado cumprir os

direitos de seu corpo. Isso foi ordenado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5199. Mas a principal coisa que diferencia agir dessa maneira de agir de uma maneira desagradável ou mesmo pecaminosa é quando alguém é excessivo, perdulário ou extravagante ao se embelezar. Uma boa maneira de determinar isso é que embelezar a si mesmo nunca deve fazer com que alguém negligencie o cumprimento de seu dever para com Alá, o Exaltado, ou as pessoas, o que não é possível cumprir sem ganhar e agir de acordo com o conhecimento islâmico. Nem deve embelezar a si mesmo impedi-lo de usar as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Alá, o Exaltado. E, na realidade, corrigir a aparência física para que pareça limpa e elegante não é caro nem leva muito tempo ou esforço.

Essa atitude embelezadora se aplica a todas as coisas, como a casa de alguém. Enquanto alguém evita extravagância e desperdício e continua a usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, ele é livre para tornar as coisas confortáveis para si mesmo de forma moderada.

Além disso, é mais importante entender que a verdadeira beleza que Allah, o Exaltado, ama está conectada à beleza interna, ou seja, ao caráter de alguém. Essa beleza perdurará em ambos os mundos, enquanto a beleza externa acabará desaparecendo com o passar do tempo. Portanto, deve-se priorizar a obtenção dessa verdadeira beleza em vez da beleza externa, esforçando-se para obter e agir de acordo com o conhecimento islâmico para que eliminem quaisquer traços ruins, como a inveja, de seu caráter e adotem boas características, como a generosidade. Isso ajudará a pessoa a cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e a

ajudará a cumprir os direitos das pessoas, o que inclui tratar os outros da maneira que se deseja que as pessoas os tratem.

Delegação cristã visita Medina

O status mais alto

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, uma delegação cristã visitou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Eles passaram muito tempo debatendo com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a respeito de sua crença na divindade do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele. Eles acusaram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de insultar o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, ao se referir a ele como o servo de Allah, o Exaltado. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que não era vergonhoso para ele ser o servo de Allah, o Exaltado. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 4 An Nisa, versículo 172:

“O Messias jamais desdenharia ser um servo de Allah, nem os anjos próximos [a Ele]. E quem desdenhar Sua adoração e for arrogante - Ele os reunirá para Si todos juntos.”

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 4:172, página 65, do Imam Wahidi.

Isto indica a posição mais alta que uma pessoa pode alcançar, ou seja, um servo sincero de Allah, o Exaltado. Se houvesse uma posição maior

do que esta, Allah, o Exaltado, teria se referido ao Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, com ela. Isto foi apoiado por muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Muslim, número 851, onde o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se referiu a si mesmo como o servo de Allah, o Exaltado, antes de declarar sua Mensageira. Esta é uma lição clara para todos os muçulmanos de que se eles desejam o sucesso final e as posições mais altas em ambos os mundos, eles devem se tornar verdadeiros servos de Allah, o Exaltado. Isto só é alcançado seguindo os passos do maior servo de Allah, o Exaltado, ou seja, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A servidão não é possível de ser alcançada de nenhuma outra forma. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 31:

*“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele],
“Se vocês amarem a Allah, então sigam-me, [assim] Allah os amará e
perdoará seus pecados. E Allah é Perdoador e Misericordioso.”*

A Verdade Clara

Uma delegação cristã passou muito tempo debatendo com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a respeito de sua crença na divindade do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 3 Ale Imran, versículos 59-61:

“De fato, o exemplo de Jesus para Allah é como o de Adão. Ele o criou do pó; então Ele disse a ele: “Seja”, e ele foi. A verdade é do seu Senhor, então não esteja entre os céticos. Então, quem quer que discuta com você sobre isso depois que [este] conhecimento tiver chegado a você - diga: “Venha, vamos chamar nossos filhos e seus filhos, nossas mulheres e suas mulheres, nós mesmos e vocês mesmos, então suplique fervorosamente [juntos] e invoque a maldição de Allah sobre os mentirosos [entre nós].”

Isso foi discutido em The Sealed Nectar, do Imam Safi Ur Rahman, páginas 450-452.

Depois de discutir essas questões com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a delegação cristã de Najran ainda rejeitou teimosamente a verdade. Como resposta à teimosia deles, Allah, o Exaltado, refutou ainda mais sua crença convidando-os para uma reunião mútua onde ambos os lados invocariam a maldição de Allah, o Exaltado, sobre o grupo que estava mentindo. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, convocou sua

família, Ali Bin Abu Talib, sua esposa e a filha do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Fátima, e seus dois filhos, Hasan e Hussain, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Depois de testemunhar isso, a delegação cristã se recusou a participar desta reunião, pois eles sabiam muito bem que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava falando a verdade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou que se eles tivessem concordado com a imprecação mútua, então fogo teria chovido sobre eles. Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 3:61, página 33, do Imam Wahidi. Outro Hadith citado por Tafsir Ibn Kathir, Volume 2, páginas 179-180, adverte que se todos eles suplicassem pela maldição de Allah, o Exaltado, sobre os mentirosos, então a delegação cristã não teria encontrado suas propriedades ou famílias quando retornassem para casa.

Quando eles se recusaram a participar dessa imprecação mútua, ficou claro para todos que os padres e líderes do cristianismo em Najran, cuja dedicação à fé era muito conhecida, seguiam crenças nas quais eles próprios não confiavam totalmente.

De modo geral, o Alcorão Sagrado provou aos cristãos que nenhuma das razões que deram origem à sua crença na divindade do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, era válida. O Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, era um ser humano que Allah, o Exaltado, havia criado de uma maneira especial e única e lhe concedeu o poder de realizar certos milagres, tudo para provar sua profecia. Allah, o Exaltado, salvou o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, de ser crucificado e o elevou a Si mesmo. Se o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, fosse divino, não haveria necessidade de fazer isso, pois um ser divino não experimenta a morte. Como Allah, o Exaltado, trata Seus servos de acordo com Sua vontade, como esse tratamento extraordinário

do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, pode justificar a conclusão de que ele é divino?

Além disso, o chamado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é o mesmo de todos os Santos Profetas, incluindo o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com todos eles.

Finalmente, o Alcorão Sagrado até estabeleceu que após a ascensão do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, a religião de seus discípulos permaneceu a mesma, ou seja, o islamismo, que agora é apoiado e esclarecido pelo Alcorão Sagrado. Mas com o tempo, os cristãos abandonaram os ensinamentos do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, e em vez disso introduziram inovações na religião que ele trouxe. Mas Alá, o Exaltado, enviou seu último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a fim de corrigir as coisas e realinhar a humanidade no caminho reto apontado pelos Santos Profetas anteriores, que a paz esteja com eles. Isso ficou claro para o povo do livro, pois o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram descritos em suas escrituras divinas, mas eles ainda os rejeitaram por ganância por riqueza e pelo status social que obtiveram ao comprometer sua fé. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

As razões para a disseminação das falsas crenças a respeito do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, incluíam seu nascimento milagroso, os milagres que ele realizou e sua ascensão aos Céus enquanto vivo. O Sagrado Alcorão confirma o nascimento milagroso do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, e descreve claramente seu nascimento sem pai como um sinal do poder infinito de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 47:

“Ela [Maryam, que Allah esteja satisfeito com ela] disse: “Meu Senhor, como terei um filho se nenhum homem me tocou?” [O anjo] disse: “Assim é Allah; Ele cria o que deseja. Quando Ele decreta uma questão, Ele apenas diz a ela: ‘Seja’, e ela é.”

Allah, o Exaltado, criou o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, sem um pai, assim como Ele criou o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, sem um pai ou mãe. Esta realidade não significa que eles são divinos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 59:

“De fato, o exemplo de Jesus para Alá é como o de Adão. Ele o criou do pó; então Ele disse a ele, “Seja”, e ele foi.”

É estranho que os cristãos acreditem que o Santo Profeta Isa, que a paz esteja com ele, seja filho de Alá, o Exaltado, pois ele nasceu sem pai. Mas eles não acreditam que o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, seja filho de Alá, o Exaltado, mesmo tendo nascido sem pai ou mãe. De acordo com a mentalidade deles, o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, tem mais direito de ser chamado de filho de Alá, o Exaltado, do que o Santo Profeta Isa, que a paz esteja com ele, mas eles não afirmam isso. É estranho como eles aplicam lógica e bom senso no caso do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, mas não aplicam lógica ou bom senso no caso do Santo Profeta Isa, que a paz esteja com ele.

Os milagres do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, foram verificados pelo Sagrado Alcorão. No entanto, ele deixa claro que o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, realizou esses milagres com a vontade, permissão e comando de Allah, o Exaltado. Se o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, fosse divino, ele não precisaria da vontade ou permissão de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 49:

“E [faça do Profeta Iesa, que a paz esteja com ele] um mensageiro para os Filhos de Israel, [que dirá], 'De fato, eu vim a vocês com um sinal do seu Senhor, pois eu desenho para vocês de argila [aquilo que é] como a forma de um pássaro, então eu sopro nele e ele se torna um pássaro com a permissão de Allah. E eu curo o cego [de nascença] e o leproso, e dou vida aos mortos - com a permissão de Allah. E eu os informo sobre o que vocês comem e o que vocês armazenam em suas casas...”

A ascensão do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, aos Céus enquanto vivo indica ainda mais o poder de Allah, o Exaltado, pois Ele levou o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, nesta jornada. Se o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, fosse divino, ele poderia ter empreendido esta jornada com seu próprio poder inato. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 55:

“[Mencione] quando Allah disse: “Ó Jesus, em verdade Eu te tomarei e te elevarei para Mim e te purificarei [isto é, te libertarei] daqueles que não creem...””

O Alcorão Sagrado diz aos cristãos que o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, ao contrário da crença deles, não foi crucificado. Aquele cuja imagem foi vista na cruz não era o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, mas alguém que foi feito para se parecer com ele. Alá, o Exaltado, já havia elevado o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, em direção aos Céus a essa altura. Capítulo 4 An Nisa, versículos 156-158:

“E por sua descrença e por dizerem contra Maria uma grande calúnia. E [por] dizerem: “De fato, matamos o Messias, Jesus, filho de Maria, o mensageiro de Allah.” E eles não o mataram, nem o crucificaram; mas [outro] foi feito para se assemelhar a ele para eles... Em vez disso, Allah o elevou a Si mesmo.”

A crença cristã incorreta do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, sendo crucificado significando morto, é estranha em si mesma, pois um ser divino real está muito além de experimentar a morte. Se uma entidade pode morrer, ela não pode ser divina. Então, na realidade, sua crença incorreta a respeito de sua morte por crucificação nega sua crença incorreta de sua divindade por si só.

Um ser divino por natureza é algo que é autossustentável, ou seja, eles não precisam de outra pessoa para sustentá-los. Se um ser é sustentado por outro, então eles não podem ser divinos. Tanto o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, quanto sua mãe, Maryam, que Allah esteja satisfeito com ela, não eram seres divinos, pois eles requeriam nutrição de Allah, o Exaltado, ou seja, eles não eram seres autossustentáveis. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 75:

“O Messias, filho de Maria, não era senão um mensageiro; [outros] mensageiros passaram antes dele. E sua mãe era uma defensora da verdade. Ambos costumavam comer alimentos. Veja como Nós lhes mostramos os sinais; então, veja como eles são iludidos.”

Além disso, ninguém pode alegar que, como os Anjos não comem, eles podem ser considerados Deuses. Na realidade, eles também são sustentados por Allah, o Exaltado, de uma maneira diferente, então eles também não são autossustentáveis. O fato de que eles foram criados e experimentarão a morte, assim como o resto da criação, é o suficiente para negar a divindade.

Um filho biológico sempre compartilhará algumas características com seus pais. Mas no caso do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, ele não compartilha qualidades com Allah, o Exaltado. Na verdade, todas as suas características são compartilhadas com outros humanos. Ele foi criado, ele foi sustentado por comida e água, ele morrerá e será ressuscitado, assim como todos os outros humanos. Suas características são suficientes para negar a divindade.

Os romanos que adotaram o cristianismo introduziram o conceito do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, sendo divino em sua fé, conceitos que eles carregaram de sua antiga fé, o paganismo. Eles pegaram um nobre e abençoado Santo Profeta, que a paz esteja com ele, e o colocaram com fábulas e mitos, como Zeus, Hércules e Oden. Apenas um pouco de bom senso é necessário para entender que um ser que é criado, sustentado por outra pessoa e pode morrer nunca pode ser divino, pois essas coisas contradizem a qualidade de um ser divino.

Escravos do Mundo

Após debater com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma delegação cristã não aceitou o Islã, mas concordou com um tratado de paz com ele. Quando a delegação deixou Medina, dois irmãos, Abu Haritha e Kurz Bin Alqama, estavam cavalgando perto um do outro. A mula de Abu Haritha tropeçou e Kurz, frustrado, repreendeu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indiretamente. Abu Haritha em resposta o repreendeu. Quando Kurz perguntou sobre sua resposta, Abu Haritha disse a ele que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era sem dúvida o Santo Profeta final, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que eles estavam esperando e que havia sido descrito em suas escrituras divinas. Quando Kurz perguntou a ele por que ele rejeitou o Islã, embora soubesse que era a verdade, Abu Haritha respondeu que o fez por causa da honra, riqueza e autoridade que seu povo lhes dera e que ele estava com medo de perder tudo se aceitasse o Islã. Kurz pensou muito no que Abu Haritha disse e eventualmente retornou a Medina e aceitou o Islã. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir's, the Life of the Prophet, Volume 4, Pages 75-76.

O islamismo ensina aos muçulmanos que eles nunca devem comprometer sua fé para ganhar algo do mundo material. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede firmes na justiça e testemunhas de Deus, ainda que seja contra vós mesmos ou contra os vossos pais e parentes...”

Como o mundo material é temporário, tudo o que alguém ganha com ele acabará desaparecendo e eles serão responsabilizados por suas ações e atitudes no além. Por outro lado, a fé é a joia preciosa que guia um muçulmano por todas as dificuldades neste mundo e no além com segurança. Portanto, é pura tolice comprometer a coisa que é mais benéfica e duradoura em prol de uma coisa temporária.

Muitas pessoas, especialmente mulheres, encontrarão momentos em suas vidas em que terão que escolher se vão ou não comprometer sua fé. Por exemplo, em alguns casos, uma mulher muçulmana pode acreditar que se ela tirasse seu cachecol e se vestisse de uma certa maneira, ela seria mais respeitada no trabalho e poderia até mesmo subir na hierarquia corporativa mais rapidamente. Da mesma forma, no mundo corporativo é considerado importante se misturar com os colegas após o expediente. Então, um muçulmano pode se ver convidado para um pub ou clube após o trabalho.

Em tempos como este, é importante lembrar que a vitória e o sucesso finais só serão concedidos àqueles que permanecerem firmes nos ensinamentos do Islã. Aqueles que agirem dessa forma receberão sucesso mundano e religioso. Mas, mais importante, seu sucesso mundano não se tornará um fardo para eles. Na verdade, ele se tornará um meio para Allah, o Exaltado, aumentar sua posição e lembrança entre a humanidade. Exemplos disso são os Califas corretamente guiados do Islã. Eles não comprometeram sua fé e, em vez disso, permaneceram firmes ao longo de suas vidas e, em troca, Allah, o Exaltado, concedeu-lhes um império mundano e religioso.

Todas as outras formas de sucesso são muito temporais e, mais cedo ou mais tarde, tornam-se uma dificuldade para seu portador. Basta observar as muitas celebridades que comprometeram seus ideais e crenças para obter fama e fortuna, apenas para que essas coisas se tornassem uma causa de sua tristeza, ansiedade, depressão, abuso de substâncias e até suicídio.

Refleta sobre esses dois caminhos por um momento e então decida qual deles deve ser preferido e escolhido.

Confiável

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, uma delegação visitou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta delegação de Najran, solicitou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que enviasse uma pessoa confiável a eles para responder às suas perguntas. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, desejavam ser essa pessoa, mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, escolheu Abu Ubaida Bin Jarrah, que Allah esteja satisfeito com ele, e declarou que ele era a pessoa mais confiável em sua nação. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 71.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que trair a confiança é um aspecto da hipocrisia.

Isso inclui todas as confianças que alguém possui de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Cada bênção que alguém possui foi confiada a ele por Allah, o Exaltado. A única maneira de cumprir essas confianças é usando as bênçãos de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso foi discutido e delineado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles ganhem mais bênçãos, pois isso é verdadeira gratidão. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

As relações de confiança entre as pessoas também são importantes para serem cumpridas. Aquele a quem foram confiados os pertences de outra pessoa não deve usá-los indevidamente e usá-los somente de acordo com os desejos do proprietário. Uma das maiores relações de confiança entre as pessoas é manter as conversas em segredo, a menos que haja algum benefício óbvio em informar os outros. Infelizmente, isso é frequentemente negligenciado entre os muçulmanos. É preciso tratar as relações de confiança entre eles e as pessoas de uma forma que eles desejam que os outros tratem as relações de confiança que existem entre eles.

Além disso, esses trusts incluem as pessoas sob seus cuidados, como dependentes. Um muçulmano deve se esforçar para cumprir esses trusts cumprindo os direitos dessas pessoas de acordo com os ensinamentos do Islã. Por exemplo, é dever dos pais encorajar seus filhos a aprender, entender e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Planos malignos saem pela culatra

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, uma delegação de Banu Amir visitou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Três homens foram até o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, com a intenção de traí-lo e martirizá-lo. Amir Bin Tufayl planejou distrair o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para dar a oportunidade ao seu amigo maligno, Al Arbad, de atacá-lo. Quando Al Arbad falhou em lançar o ataque, Amir Bin Tufayl desistiu da trama e, em vez disso, ameaçou verbalmente o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que por sua vez pediu a Allah, o Exaltado, para cuidar de Amir Bin Tufayl em seu nome. Depois que os dois deixaram Medina, Amir repreendeu Al Arbad por não lançar o ataque, mas ele respondeu que toda vez que ele decidia atacar, ele só conseguia ver Amir parado na frente do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso não era nada além de proteção divina. No caminho para casa, Amir teve uma infecção no pescoço que, por fim, levou à sua morte. Al Arbad foi eventualmente atingido por um raio e morreu. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 13:

“E o trovão exalta [Allāh] com louvor a Ele - e os anjos [também] por temor a Ele - e Ele envia raios e fere com eles quem Ele deseja enquanto eles disputam sobre Allah; e Ele é severo em ataques.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 66-80, do Imam Ibn Kathir.

Nunca se deve conspirar para fazer algo mau, pois isso sempre, de uma forma ou de outra, sairá pela culatra. Mesmo que essas consequências sejam adiadas para o próximo mundo, eles as enfrentarão eventualmente. Por exemplo, os irmãos do Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele, desejaram prejudicá-lo, pois desejavam o amor, o respeito e a afeição de seu pai, o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele. Mas está claro que suas conspirações apenas os afastaram ainda mais de seu desejo. Capítulo 12 Yusuf, versículo 18:

“E eles trouxeram sangue falso sobre sua camisa. [Jacó] disse: "Ao contrário, suas almas os atraíram para algo, então a paciência é mais adequada...”

Quanto mais alguém trama o mal, mais Allah, o Exaltado, o afastará de seu objetivo. Mesmo que eles alcancem externamente seu desejo, Allah, o Exaltado, fará com que a própria coisa que eles desejaram se torne uma maldição para eles em ambos os mundos, a menos que se arrependam sinceramente. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...mas a conspiração maligna não abrange exceto seu próprio povo. Então eles esperam exceto o caminho [ie, o destino] dos povos anteriores?...”

Caráter nobre leva ao paraíso

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, uma tribo não muçulmana foi tomada como prisioneira de guerra e levada para Medina. A filha de Hatim Al Tai estava entre eles. Quando ela viu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, passar, ela pediu que ele a libertasse e a poupasse da maliciosa regozijo das tribos árabes, pois ela era filha do líder de seu povo. Ela então mencionou algumas das qualidades de seu pai: ele era o guardião de seus objetos sagrados, ele aliviava os aflitos, alimentava os famintos, vestia os nus, dava generosa hospitalidade, fornecia o melhor da comida, ele espalhava a paz e nunca recusava o pedido dos necessitados. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que esta era de fato a descrição de um verdadeiro crente, embora Hatim Al Tai não fosse muçulmano. Ele então declarou a libertação de sua filha e comentou que seu pai era um homem que amava traços de caráter nobres e Alá, o Exaltado, ama traços de caráter nobres. Ele concluiu que ninguém entrará no Paraíso exceto por caráter nobre. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 92.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a coisa mais pesada na balança do Dia do Julgamento será o bom caráter. Isso inclui mostrar bom caráter para com Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso fará com que alguém use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. A essência disso é aprender e agir com base no conhecimento islâmico.

O Hadith principal também inclui mostrar bom caráter para com as pessoas. Infelizmente, muitos muçulmanos se esforçam para cumprir os deveres obrigatórios em relação a Allah, o Exaltado, mas negligenciam o segundo aspecto ao maltratar os outros. Eles não conseguem entender sua importância. Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515, aconselha claramente que uma pessoa não será um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma. Ou seja, da mesma forma que uma pessoa deseja ser tratada gentilmente pelas pessoas, ela também deve tratar os outros com bom caráter.

Além disso, uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente e muçulmano até que mantenha seu dano verbal e físico longe dos outros e de suas posses, independentemente de sua fé. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3318, que uma mulher entrará no Inferno porque maltratou um gato, o que levou à sua morte. E outro Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2550, aconselha que um homem foi perdoado porque alimentou um cão sedento. Se este é o resultado de mostrar bom caráter e as consequências de mostrar mau caráter aos animais, pode-se imaginar a importância de mostrar bom caráter para com Alá, o Exaltado, e as pessoas? De fato, o principal Hadith em discussão conclui aconselhando que aquele que possui bom caráter será recompensado como o muçulmano que persistentemente adora Alá, o Exaltado, e jejuia regularmente.

Finalmente, de acordo com o Hadith principal, se o bom caráter for a coisa mais pesada na balança do Dia do Julgamento a favor de uma pessoa, então isso significa que a coisa mais pesada na balança do Dia do Julgamento contra uma pessoa será o mau caráter. Mau caráter em relação a Allah, o Exaltado, por não obedecê-Lo sinceramente, e em relação à criação, por não tratá-los como alguém deseja ser tratado pelos outros.

Verdadeira honra na humildade

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, um conhecido estudioso cristão, que eventualmente se tornou muçulmano, Adi Bin Hatim, que Allah esteja satisfeito com ele, antes de aceitar o islamismo, visitou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Depois de conhecê-lo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o levou para sua casa. No caminho, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi parado por uma velha mulher deficiente. Ele ficou com ela por um longo tempo discutindo e resolvendo seu problema. Durante essa longa conversa, Adi Bin Hatim, que Allah esteja satisfeito com ele, disse a si mesmo que esse não era o comportamento de um rei mundano. Depois de chegar em sua casa, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, insistiu que Adi, que Allah esteja satisfeito com ele, sentasse em um travesseiro enquanto ele próprio se sentava no chão. Adi, que Allah esteja satisfeito com ele, novamente disse a si mesmo que esse não era o comportamento de um rei mundano. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 87-88, do Imam Ibn Kathir.

Isso está conectado ao capítulo 25 Al Furqan, versículo 63:

“E os servos do Misericordioso são aqueles que andam facilmente sobre a terra...”

Os servos de Allah, o Exaltado, entenderam que qualquer coisa boa que eles possuem é somente porque Allah, o Exaltado, concedeu a eles. E qualquer mal do qual eles são salvos é porque Allah, o Exaltado, os protegeu. Não é tolice se orgulhar de algo que não pertence a alguém? Assim como uma pessoa não se gaba de um carro esportivo que não lhes pertence. Os muçulmanos devem perceber que nada na realidade lhes pertence. Esta atitude garante que se permaneça humilde em todos os momentos. Os humildes servos de Allah, o Exaltado, acreditam plenamente no Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encontrado em Sahih Bukhari, número 5673, que declara que as ações justas de uma pessoa não a levarão ao Paraíso. Somente a misericórdia de Allah, o Exaltado, pode fazer com que isso ocorra. Isso ocorre porque toda ação justa só é possível quando Allah, o Exaltado, fornece a alguém o conhecimento, a força, a oportunidade e a inspiração para realizá-la. Até mesmo a aceitação da ação depende sobre a misericórdia de Allah, o Exaltado. Quando alguém tem isso em mente, isso o salva do orgulho e o inspira a adotar a humildade. Deve-se sempre lembrar que ser humilde não é um sinal de fraqueza, pois o Islã o encorajou a se defender, se necessário. Em outras palavras, o Islã ensina os muçulmanos a serem humildes sem fraqueza. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2029, que quem se humilha diante de Allah, o Exaltado, será elevado por Ele. Então, na realidade, a humildade leva à honra em ambos os mundos. Basta refletir sobre o mais humilde da criação para entender esse fato, a saber, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Allah, o Exaltado, ordenou claramente às pessoas ao ordenar ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que adotassem essa importante qualidade. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículo 215:

“E abaixe a sua asa [isto é, mostre bondade] para com aqueles que o seguem dentre os fiéis.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, levou uma vida humilde. Por exemplo, ele alegremente realizou as tarefas domésticas em casa, provando assim que essas tarefas são neutras em termos de gênero. Isso é confirmado no Imam Bukhari's, Adab Al Mufrad, número 538.

Capítulo 25 Al Furqan, versículo 63, mostra que a humildade é uma característica interna que se manifesta externamente, como a maneira como alguém anda. Isso é discutido em outro versículo capítulo 31 Luqman, versículo 18:

“E não voltes a tua face [em desprezo] para os homens, nem andes pela terra exultante...”

Allah, o Exaltado, deixou claro que o Paraíso é para os servos humildes que não possuem nenhum traço de orgulho. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 83:

“Aquela morada da Outra Vida Nós designamos para aqueles que não desejam exaltação na terra ou corrupção. E o [melhor] resultado é para os virtuosos.”

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1998, que quem possuir um átomo de orgulho não entrará no Paraíso. Somente Allah, o Exaltado, tem o direito de ser orgulhoso, pois Ele é o Criador, Sustentador e Dono de todo o universo.

É importante notar que orgulho é quando alguém acredita que é superior aos outros e rejeita a verdade quando ela é apresentada a ele, pois não gosta de aceitar a verdade quando ela vem de outra pessoa que não ele. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4092.

Direitos dos muçulmanos

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, um homem chamado Jarir Bin Abdullah Al Bajali visitou Medina e aceitou o Islã. Ao aceitar o Islã, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pediu que ele promettesse que realizaria as orações obrigatórias, pagaria a caridade obrigatória e seria leal a todos os muçulmanos. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 106.

Nos dias de hoje, os muçulmanos frequentemente dão muita atenção às duas primeiras coisas mencionadas neste juramento, a saber, as orações obrigatórias e a caridade obrigatória, mas frequentemente negligenciam ser sinceros e leais a todos os muçulmanos. O fato de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou este dever com dois pilares do Islã indica o quão importante é cumpri-lo. Portanto, os muçulmanos devem sempre se esforçar para manter os laços com outros muçulmanos. Isso se aplica a todos os muçulmanos, sejam eles parentes ou não e se eles se conhecem ou não. Muitos direitos dos muçulmanos foram mencionados no Alcorão Sagrado e nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e cada muçulmano deve se esforçar para aprendê-los e cumpri-los. Por exemplo, em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1240, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, listou cinco direitos que um muçulmano deve a outro muçulmano.

Primeiro, eles devem responder à saudação de paz mesmo que a resposta contradiga seu desejo. Mais importante, um muçulmano deve cumprir a saudação islâmica de paz na prática, mostrando paz e gentileza

para com os outros por meio de sua fala e ações. Este é o verdadeiro significado da saudação islâmica de paz.

Um muçulmano deve tentar visitar muçulmanos doentes para fornecer-lhes apoio físico e psicológico. Seria difícil visitar todos os muçulmanos doentes, mas se cada muçulmano pelo menos visitasse seus parentes doentes, a vasta maioria dos doentes obteria esse apoio. Todas as formas de discurso e ações vãs ou pecaminosas devem ser evitadas, como fofocas, caso contrário, um muçulmano só ganhará pecados em vez de bênçãos.

Um muçulmano, quando possível, deve comparecer ao funeral de outros muçulmanos, pois cada participante suplica para que o falecido seja perdoado. Portanto, quanto mais muçulmanos estiverem presentes, melhor. Assim como alguém deseja que outros compareçam ao seu funeral e supliquem por eles, eles também devem fazer isso pelos outros. Nesta ação em particular, há um bom lembrete para um muçulmano de que eles também acabarão morrendo. Esperançosamente, isso alterará seu comportamento para melhor, para que eles se preparem melhor para sua própria morte, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos devem aceitar o convite para refeições e eventos sociais, desde que nenhuma atividade ilegal ou desagradável ocorra, o que nos dias de hoje é bastante raro. Um ponto importante a ser observado é que alguns muçulmanos comparecem a eventos sociais onde coisas ilegais ou desagradáveis ocorrem e citam este Hadith para apoiar suas ações. Não se deve interpretar mal os ensinamentos divinos para satisfazer seus

próprios desejos, pois isso é uma clara desorientação e um convite à punição divina.

Por fim, o hadith principal conclui aconselhando os muçulmanos a suplicarem pelo muçulmano que louva a Alá, o Exaltado, depois de espirrar.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, indicou um dever extremamente importante em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2714, que é oferecer conselhos bons e sinceros a outros muçulmanos.

Primeiro, é importante notar que bons conselhos devem ser oferecidos a todos, independentemente de sua fé. Isso é claramente aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4204. Os muçulmanos devem aconselhar os outros da maneira que desejam que as pessoas os aconselhem. Nunca se deve deixar que seus sentimentos ruins os impeçam de cumprir esse dever, pois alguém que propositalmente oferece maus conselhos descobrirá que as pessoas lhe dão conselhos incorretos. Oferecer conselhos sinceros é tão importante que, como mencionado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1925, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, exigiria das pessoas o cumprimento desse dever, juntamente com o cumprimento dos deveres obrigatórios, como a oração. O fato de que aconselhar sinceramente os outros foi colocado com esses deveres obrigatórios destaca sua importância. Portanto, um muçulmano nunca deve ignorar esse fato.

Toda pessoa, independentemente da fé, ama obter as coisas que a beneficiariam e a protegeriam de coisas prejudiciais. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou claramente em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515, que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que ame para outros muçulmanos o que ama para si mesma. Isso deve ser demonstrado por meio de suas ações, esforçando-se para garantir que outros obtenham essas coisas que amam para si mesmos por quaisquer meios disponíveis para eles. Um muçulmano não deve apenas reivindicar isso por meio de suas palavras.

Outro direito que todos os muçulmanos têm é que se deve suplicar sinceramente por eles. Este é um aspecto de ser misericordioso uns com os outros que foi mencionado no Alcorão Sagrado. Capítulo 48 Al Fath, versículo 29:

“ Muhammad é o Mensageiro de Allah; e aqueles que estão com ele são...misericordiosos entre si...”

Na verdade, quando um muçulmano suplica por outro, ele próprio se beneficia disso. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6927, quando um muçulmano secretamente suplica por outros muçulmanos, um anjo suplica por eles.

Outro direito importante é que um muçulmano deve amar e odiar para outros muçulmanos o que eles amam e odeiam para si mesmos. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fez disso uma condição de crença sincera em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515.

Um muçulmano deve ficar feliz com a alegria lícita de outro muçulmano e esperar que ela dure para ele. Ele deve ficar triste quando outro muçulmano enfrenta uma dificuldade e ajudá-lo a passar por isso, mesmo que seja apenas uma súplica em seu favor. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6011, que os muçulmanos são como um corpo. Se uma parte do corpo está doente, o resto do corpo compartilha a dor.

Um muçulmano nunca deve causar dano injustificado a outro muçulmano ou não muçulmano por meio de suas palavras ou ações, pois esta é a própria definição de um muçulmano dada pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2627. Na verdade, manter as pessoas seguras do próprio dano é um ato de caridade que uma pessoa faz a si mesma. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 250. Este é um ato de caridade para consigo mesmo, pois as protege da punição de Allah, o Exaltado.

Os direitos de outros muçulmanos incluem remover quaisquer obstáculos de seu caminho. Isso inclui obstáculos físicos, bem como obstáculos figurativos que podem causar-lhes danos. De fato, um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6670, aconselha que uma pessoa receberá o

Paraíso por remover uma árvore que estava bloqueando o caminho usado por outros muçulmanos.

É direito de um muçulmano que outros muçulmanos o ajudem quando ele for oprimido por quaisquer meios necessários, como ajuda financeira, e ajude aqueles muçulmanos que cometem opressão, alertando-os sobre as consequências desse comportamento. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6952. É importante notar que o conselho só deve ser dado se o conselheiro estiver a salvo do dano do opressor.

Um muçulmano não tem permissão para romper laços com outro muçulmano por mais de três dias por uma razão mundana. Isso ficou claro em muitos Hadiths, como o encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1932. Afastar-se de outro muçulmano dessa maneira é uma questão tão séria que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, certa vez alertou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 1740, que Alá, o Exaltado, perdoa todos os muçulmanos todas as segundas e quintas-feiras, exceto aqueles que abandonaram outro muçulmano até que se reconciliem.

Outro direito é que um muçulmano não deve se comportar de forma arrogante com outros muçulmanos. Em vez disso, eles devem demonstrar humildade, o que sempre leva à afeição e à disseminação do amor dentro da sociedade. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4895. Por outro lado, arrogância e orgulho só levam a barreiras sociais e segregação de sociedades. Se um muçulmano é tratado com arrogância, ele não deve

responder da mesma maneira, em vez disso, deve manter a paciência e o perdão.

De fato, ser humilde para com os outros, independentemente de seu status social, é uma característica do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Conforme aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1415, ele nunca deixaria de andar com os pobres e necessitados para suprir suas necessidades.

É importante para um muçulmano nunca dar atenção a rumores ou fofocas sobre outros muçulmanos, pois na maioria dos casos eles são completamente falsos ou contêm alguns fatos misturados com muita ficção. Em muitos casos, até mesmo a verdade foi distorcida fora do contexto para satisfazer os desejos malignos de alguém. Um muçulmano deve desconsiderar o que foi dito e aconselhar o fofoqueiro a se arrepender sinceramente. Eles nunca devem repetir a fofoca para os outros nem mencionar o fofoqueiro para os outros. Ao esconder isso, eles devem esperar que Alá, o Exaltado, esconda suas falhas em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1930.

Além disso, um muçulmano nunca deve caluniar ou difamar outros muçulmanos, pois isso é um pecado grave. De fato, um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 290, alerta que o fofoqueiro não entrará no Paraíso.

É dever de um muçulmano se esforçar dentro de suas possibilidades para ajudar outros muçulmanos em qualquer aflição. É confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 225, que quem fizer isso será aliviado de uma dificuldade no Dia do Julgamento. O mesmo Hadith aconselha que quem aliviar o fardo financeiro de outro muçulmano Allah, o Exaltado, irá aliviá-los em ambos os mundos. Então os muçulmanos devem ser gentis com aqueles que estão em dívida com eles.

Outro direito que um muçulmano tem sobre outros muçulmanos é que se um muçulmano faz mal a outro muçulmano e então busca perdão dele, a vítima deve perdoá-lo por causa de Allah, o Exaltado. Isso resultará em Allah, o Exaltado, perdando a vítima de seus pecados. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“... e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6592, que quem perdoa os outros em nome de Allah, o Exaltado, será abençoado com mais honra.

Além disso, um muçulmano deve tratar outros muçulmanos de acordo com seu status, o que foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1921. Ou seja, os mais velhos devem ser tratados com respeito e os jovens com misericórdia. Este Hadith adverte que aqueles que não se comportam dessa maneira não pertencem ao

caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Na verdade, um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 357, aconselha que uma parte do respeito a Allah, o Exaltado, é mostrar respeito aos idosos. Todas as pessoas são parte da criação de Allah, o Exaltado, então respeitá-las de acordo com os ensinamentos do Islã é, de fato, respeitar o Criador, ou seja, Allah, o Exaltado.

O islamismo ensina aos muçulmanos que o que eles dão é o que eles receberão. De acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2022, quando um jovem honra e respeita uma pessoa idosa por causa de sua idade, Allah, o Exaltado, nomeará alguém para honrá-lo se e quando ele atingir a idade avançada.

Outro direito que um muçulmano deve a outros muçulmanos é ser alegre com eles, desde que os pecados sejam evitados. De fato, sorrir para outro muçulmano para confortá-lo é registrado como uma caridade. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1956.

Aquele que é fácil de lidar, gentil e educado com outros muçulmanos recebeu as boas novas de proteção contra o fogo do Inferno em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2488. Uma parte de ser alegre é falar gentilmente com os outros. Isso é tão importante que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7512, que esta é uma ação que protege alguém do fogo do Inferno. Na verdade, uma pessoa que age de acordo com isso recebeu a promessa de uma bela câmara no Paraíso em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1984.

É um dever dos muçulmanos corrigir os problemas entre outros muçulmanos de acordo com sua capacidade. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2509, que fazer isso é melhor do que oração voluntária, jejum ou caridade.

Outro direito que um muçulmano tem sobre outros muçulmanos é que ele deve esconder suas falhas. Foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1930, que Allah, o Exaltado, cobrirá as falhas de um muçulmano que esconde as falhas dos outros por causa de Allah, o Exaltado. Um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2546, adverte que quem expõe as falhas dos outros terá suas falhas expostas por Allah, o Exaltado. Isso não significa que um muçulmano deve ignorar os pecados dos outros. Mas significa que eles devem gentilmente e privadamente aconselhar o pecador a se arrepender sinceramente e não mencionar seu pecado aos outros. Mesmo que um muçulmano deseje ensinar os outros a não cometer um pecado semelhante, eles devem seguir a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e aconselhar os outros sem nomear as pessoas. Um exemplo disso está registrado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6979. Um muçulmano deve, portanto, filtrar os defeitos dos outros, assim como Alá, o Exaltado, filtra seus defeitos e os erros de todos os outros.

Um muçulmano deve sempre evitar qualquer situação que cause suspeita e dúvida na mente de outros muçulmanos. Isso é para protegê-los de pecados que outros que são suspeitos podem cometer, como calúnia e difamação. Estender essa proteção a outros muçulmanos é parte de amar o bem para eles, assim como alguém ama o bem para si mesmo. Em um

Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3101, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez encontrou sua esposa durante a noite. Ao mesmo tempo, dois Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, passaram apressadamente. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ligou e os informou que estava se encontrando com sua esposa e não com uma mulher estranha. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, deixaram claro que um pensamento incorreto nem sequer passou por suas mentes. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, apenas respondeu dessa maneira para ensinar a todos os muçulmanos que se deve esclarecer qualquer atividade que possa ser vista como suspeita para proteger os pensamentos de outros muçulmanos.

Isso está conectado a outra característica piedosa. É quando alguém evita fazer coisas que são lícitas para evitar que outros muçulmanos se sintam mal. Por exemplo, um marido não demonstrando publicamente afeição à esposa na frente de outros muçulmanos, como sua irmã. Mesmo assim, isso é completamente lícito, mas fazê-lo na frente de sua irmã pode fazê-la se sentir mal, especialmente se seu marido não fizer coisas assim com ela. Este é um nível mais alto de caráter nobre que não é obrigatório, mas uma grande virtude.

Outro direito que os muçulmanos têm sobre outros muçulmanos é que eles devem ser recebidos com a saudação islâmica de paz. Isso deve incluir os muçulmanos que se conhece e aqueles que um muçulmano não conhece. Muitos Hadiths discutem a importância e a virtude de fazer essa boa ação. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 68, vincula espalhar a saudação de paz a outros muçulmanos para ganhar entrada no Paraíso. Capítulo 4 An Nisa, versículo 86:

“E quando fordes saudados com uma saudação, saudai [em troca] com uma melhor ou [pelo menos] retribuí [da mesma maneira]...”

Um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2706, aconselha que um muçulmano deve estender a saudação de paz quando encontrar outro muçulmano e quando deixá-lo.

É importante notar que a saudação islâmica de paz é uma indicação de que um muçulmano não deve apenas receber um muçulmano com palavras pacíficas, mas deve manter palavras gentis durante toda conversa. Além disso, essa disseminação da paz deve ser mostrada por meio das ações de um muçulmano, não apenas palavras. Este é o verdadeiro significado de estender a saudação islâmica de paz aos outros.

Um muçulmano também deve seguir a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, apertando as mãos de outros muçulmanos quando eles estendem a saudação de paz a eles. Na verdade, os muçulmanos que fazem isso e evitam quaisquer pecados durante sua conversa terão seus pecados menores perdoados antes de se separarem. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 5212.

É dever de todos os muçulmanos defender os direitos de outros muçulmanos o máximo que puderem sem cometer pecados ou se

prejudicar. Por exemplo, eles devem proteger a honra de outros muçulmanos, que muitas vezes são violados pelas costas na forma de calúnia e difamação. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1931, que quem proteger a honra de outro muçulmano será protegido do fogo do Inferno no Dia do Julgamento.

Se outro muçulmano mostra más maneiras, é dever dos outros muçulmanos manter boas maneiras com eles. Além disso, eles devem aconselhá-los em particular para mudar seu caráter para melhor. Fazer isso em público pode levar ao constrangimento deles e é dever de um muçulmano não constranger outros muçulmanos. Além disso, uma pessoa que está envergonhada provavelmente ficará com raiva e, portanto, é menos provável que aceite o bom conselho que lhe foi dado.

Deixando as coisas irem

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, um príncipe de Hadramawt no Iêmen, Wa'il Bin Hujr, veio para Medina e aceitou o Islã. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então o nomeou comandante dos outros príncipes de Hadramawt e o colocou no comando de um território específico. Ele despachou o Companheiro, Mu'awiya Bin Abu Sufyan para acompanhar Wa'il para casa, que Allah esteja satisfeito com eles. Mu'awiya não tinha camelo para montar e foi forçado a andar ao lado de Wa'il, que Allah esteja satisfeito com eles, enquanto ele montava seu camelo. Ele pediu para montar atrás de Wa'il, que Allah esteja satisfeito com ele, mas ele se recusou, declarando que não estava apto o suficiente para montar atrás de reis. Anos mais tarde, Mu'awiya, que Allah esteja satisfeito com ele, tornou-se o Califa do Islã e quando Wa'il, que Allah esteja satisfeito com ele, o visitou, ele o honrou muito e, brincando, o lembrou do que ele disse a ele durante aquela jornada. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 108.

Em termos gerais, esse evento indica a importância de ignorar e perdoar os erros dos outros.

Todos os muçulmanos esperam que no Dia do Julgamento Alá, o Exaltado, deixe de lado, ignore e perdoe seus erros e pecados passados. Mas o estranho é que a maioria desses mesmos muçulmanos que esperam e rezam por isso não tratam os outros da mesma forma. Ou seja, eles frequentemente se apegam aos erros passados dos outros e os usam como armas contra eles. Isso não se refere aos erros que têm efeito

no presente ou no futuro. Por exemplo, um acidente de carro causado por um motorista que incapacita fisicamente outra pessoa é um erro que afetará a vítima no presente e no futuro. Esse tipo de erro é compreensivelmente difícil de deixar de lado e ignorar. Mas muitos muçulmanos frequentemente se apegam aos erros dos outros que não influenciam o futuro de forma alguma, como um insulto verbal. Mesmo assim, o erro desapareceu, essas pessoas insistem em revivê-lo e usá-lo contra os outros quando a oportunidade se apresenta. É uma mentalidade muito triste de se possuir, pois é preciso entender que as pessoas não são anjos. No mínimo, um muçulmano que espera que Alá, o Exaltado, ignore seus erros passados deve ignorar os erros passados dos outros. Aqueles que se recusam a se comportar dessa maneira descobrirão que a maioria de seus relacionamentos está fraturada, pois nenhum relacionamento é perfeito. Eles sempre serão um desentendimento que pode levar a um erro em todos os relacionamentos. Portanto, aquele que se comporta dessa maneira acabará solitário, pois sua mentalidade ruim os faz destruir seus relacionamentos com os outros. É estranho que essas mesmas pessoas odeiem ficar sozinhas, mas adotem uma atitude que afasta os outros delas. Isso desafia a lógica e o senso comum. Todas as pessoas querem ser amadas e respeitadas enquanto estão vivas e depois que morrem, mas essa atitude faz com que ocorra exatamente o oposto. Enquanto estão vivas, as pessoas se cansam delas e quando morrem, as pessoas não se lembram delas com verdadeiro afeto e amor. Se se lembram delas, é apenas por costume.

Deixar o passado ir não significa que alguém precisa ser excessivamente gentil com os outros, mas o mínimo que alguém pode fazer é ser respeitoso de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso não custa nada e requer pouco esforço. Portanto, deve-se aprender a ignorar e deixar os erros passados das pessoas irem, talvez então Alá, o Exaltado, ignore seus erros passados no Dia do Juízo. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

*“... e que eles perdoem e ignorem. Não gostarias que Allah te perdoasse?
E Allah é Perdoador e Misericordioso.”*

Sinceridade na Liderança

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, uma família reclamou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sobre um governador que ele nomeou sobre eles. Eles acusaram o governador de se comportar negativamente com eles, pois eles tinham problemas um com o outro antes da vinda do Islã. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então comentou que não havia benefício mundano em ter comando para um verdadeiro crente. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 113.

A declaração do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pode significar que um verdadeiro crente não tiraria vantagem de sua posição de autoridade por razões mundanas.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4721, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aqueles que agiram com justiça estarão sentados em tronos de luz perto de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Isso inclui aqueles que são justos em suas decisões, em relação às suas famílias e aqueles sob seus cuidados e autoridade.

É importante que os muçulmanos sempre ajam com justiça em todas as ocasiões. É preciso mostrar justiça a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que

a paz e as bênçãos estejam com ele. Eles devem usar todas as bênçãos que lhes foram concedidas da maneira correta, de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso inclui ser justo com seu próprio corpo e mente, cumprindo seus direitos de alimentação e descanso, bem como usar cada membro de acordo com seu verdadeiro propósito. O Islã não ensina os muçulmanos a forçar seus corpos e mentes além de seus limites, causando assim danos a si mesmos.

Deve-se ser justo em respeito às pessoas, tratando-as como elas desejam ser tratadas pelos outros. Eles nunca devem comprometer os ensinamentos do Islã cometendo injustiças às pessoas para obter coisas mundanas, como riqueza e autoridade. Esta será uma das principais causas de pessoas entrarem no Inferno e foi indicada em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Eles devem permanecer justos mesmo que isso contradiga seus desejos e os desejos de seus entes queridos. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede persistentemente firmes na justiça, testemunhas de Allah, mesmo que seja contra vós mesmos ou contra pais e parentes. Seja alguém rico ou pobre, Allah é mais digno de ambos. Portanto, não sigais a inclinação [pessoal], para que não sejais injustos...”

Deve-se ser justo com seus dependentes, cumprindo seus direitos e necessidades de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Um aspecto importante disso é ensinar seus dependentes sobre o

Islã e a importância de implementar seus ensinamentos em suas vidas. Eles não devem ser negligenciados nem entregues a outros, como professores de escolas e mesquitas. Uma pessoa não deve assumir essa responsabilidade se for preguiçosa demais para agir com justiça em relação a eles.

Para concluir, nenhuma pessoa está livre de agir com justiça, pois o mínimo é agir com justiça em relação a Allah, o Exaltado, e a si mesmo.

O Independente

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ter migrado para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhou que aqueles que desnecessariamente imploram aos outros são uma dor de cabeça e uma dor de estômago. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 113.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7432, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, ama o servo que é independente da criação. Isso significa que um muçulmano deve utilizar totalmente os meios que lhe foram fornecidos por Allah, o Exaltado, como sua força física, a fim de cumprir seus deveres e responsabilidades. Eles não devem se comportar preguiçosamente e buscar coisas das pessoas desnecessariamente, pois esse hábito leva à dependência delas e reduz a confiança em Allah, o Exaltado. Deve-se acreditar firmemente que não importa o que aconteça, o que quer que esteja destinado a ser sua provisão foi alocado a eles mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Um muçulmano deve se concentrar em usar seus recursos, como sua força física, e confiar que Allah, o Exaltado, concederá a eles o que é melhor para eles. Do ponto de vista religioso, alguém pode se tornar incorretamente dependente de outros quando acredita que uma pessoa, como um professor religioso e espiritual, será suficiente para obter sucesso em ambos os mundos por meio de suas súplicas e intercessão. Essa atitude apenas encoraja a preguiça, pois acredita que é livre para se comportar como deseja e ainda obterá sucesso em ambos os mundos por meio de seu professor espiritual. Um muçulmano deve evitar essa orientação errada e, em vez disso, seguir os passos dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que

tiveram a companhia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas trabalharam duro para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que O agradam. Esta é a atitude correta que deve ser adotada.

O Amor de Allah (SWT) e das Pessoas

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, uma delegação não muçulmana visitou Medina. Um homem entre eles, Abdul Rahman Bin Abu Aqil, comentou que antes de visitar Medina, eles não odiavam ninguém mais do que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas depois de conhecê-lo, eles não amaram ninguém mais do que o amavam. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 116.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4102, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou como obter o amor das pessoas.

Um muçulmano pode obter o amor das pessoas evitando e desejando suas posses mundanas. Na realidade, uma pessoa só se comporta negativamente em relação aos outros quando sente que os outros desejam ativamente suas posses ou quando outros competem ativamente pelas coisas mundanas que eles próprios desejam. Ou seja, o medo de perder o que se possui e perder as coisas que desejam por meio da competição com os outros pode levar a sentimentos negativos em relação aos outros. Se um muçulmano, em vez disso, se ocupa em agir na primeira parte deste Hadith, isso o impedirá de competir pelas coisas mundanas em excesso que os outros desejam, pois a grande maioria desses desejos são por coisas mundanas desnecessárias. E se um muçulmano mantém seu dano longe de si mesmo e das posses dos outros, o que, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai,

número 4998, é o sinal de um verdadeiro crente, então ele ganhará o amor das pessoas também.

Intercessão

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, uma delegação visitou Medina para aceitar o Islã. Um dos homens perguntou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por que ele não havia pedido a Allah, o Exaltado, um reino físico como o Santo Profeta Suleiman, que a paz esteja com ele, pediu. Capítulo 38 Sad, versículo 35:

“Ele disse: "Meu Senhor, perdoa-me e concede-me um reino tal que não pertencerá a ninguém depois de mim. Na verdade, Tu és o Doador.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, riu e respondeu que talvez ele tenha recebido um status de Allah, o Exaltado, que é mais alto do que o status do Santo Profeta Suleiman, que a paz esteja com ele. Ele acrescentou que Allah, o Exaltado, concedeu uma súplica especial a cada Santo Profeta, que a paz esteja com eles. Cada um deles usou sua súplica especial durante suas vidas na Terra, mas ele havia reservado sua súplica para o Dia do Juízo, quando ele suplicará a Allah, o Exaltado, para permitir que ele interceda em nome de sua nação.

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 4, Página 116, do Imam Ibn Kathir.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4308, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que ele é a primeira pessoa a interceder e a primeira pessoa cuja intercessão será aceita por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento.

Um muçulmano deve, portanto, se esforçar para se tornar digno da intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, realizando as ações que resultam nisso, como suplicar por isso depois de ouvir o chamado para a oração. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 679. Mas isso exigiria que a pessoa comparecesse regularmente às orações obrigatórias em uma mesquita em vez de oferecê-las em casa. A maior ação que resultará na intercessão é aprender e agir de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um muçulmano não deve viver em negligência rejeitando esse dever e então esperar a intercessão no Dia do Julgamento, pois isso está mais próximo de um pensamento positivo que é censurável e sem valor real comparado à verdadeira esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado.

Infelizmente, alguns muçulmanos que adotaram esse pensamento positivo esperam obter o Paraíso por meio dessa intercessão, mesmo que não obedeçam a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esses muçulmanos devem perceber que, embora a intercessão seja um fato, alguns muçulmanos que terão sua punição reduzida por meio da intercessão ainda entrarão no Inferno. Mesmo um único momento no Inferno é realmente insuportável. Portanto, deve-se abandonar o pensamento positivo e, em vez disso, adotar a verdadeira esperança, esforçando-se praticamente na obediência a Allah, o Exaltado.

Honestidade em todos os aspectos da vida

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, um homem chamado Tariq Bin Abdullah e seus companheiros visitaram Medina para comprar tâmaras. Quando chegaram a Medina, um estranho os cumprimentou e perguntou sobre sua jornada. O estranho então se ofereceu para comprar seu camelo em troca de tâmaras. Tariq concordou com a venda e o estranho pegou o camelo e disse que traria as tâmaras para eles em breve. Quando o estranho andou além do seu olhar, eles começaram a suspeitar que tinham sido enganados. Mas uma mulher que estava com eles comentou que eles não deveriam se culpar, pois o rosto do estranho era mais bonito do que a lua cheia e ele não parecia um enganador. Momentos depois, o estranho reapareceu e anunciou a eles que ele era o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele então os convidou a comer quantas tâmaras desejassem e a tomar a medida completa que haviam concordado anteriormente. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 117.

Em um hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2146, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que os comerciantes serão considerados pessoas imorais no Dia do Julgamento, exceto aqueles que temem a Allah, o Exaltado, agem com retidão e falam a verdade.

Este Hadith se aplica a todos aqueles que participam de transações comerciais. É extremamente importante temer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo

Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui tratar os outros gentilmente, de acordo com os ensinamentos do Islã. Na verdade, deve-se tratar os outros como deseja ser tratado pelas pessoas.

Em relação a negócios, um muçulmano deve ser honesto em seu discurso, revelando todos os detalhes da transação a todos os envolvidos. Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2079, alerta que quando os muçulmanos escondem coisas em transações financeiras, como defeitos em seus bens, isso levará a uma perda de bênçãos.

Agir com retidão inclui evitar enganar os outros fazendo-os pagar excessivamente por bens. Um muçulmano deve simplesmente tratar os outros como deseja ser tratado, ou seja, com honestidade e total divulgação. Da mesma forma que um muçulmano não gostaria de ser maltratado em questões financeiras, ele não deve maltratar os outros.

Agir de forma correta inclui evitar práticas ilegais discutidas no Islã e na lei da terra. Se alguém não está feliz com as leis comerciais de seu país, não deve fazer negócios lá.

Além disso, agir com retidão também inclui usar o sucesso empresarial de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que seus negócios e riqueza se tornem uma fonte de conforto e paz para eles em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas aqueles que abusam do sucesso empresarial descobrirão que ele se torna uma fonte de estresse e miséria, pois se esqueceram de Allah, o Exaltado, Aquele que lhes concedeu o sucesso. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Aqueles que conduzem negócios devem sempre evitar mentir, pois isso leva à imoralidade e a imortalidade leva ao Inferno. Na verdade, uma pessoa continuará contando e agindo com mentiras até que seja registrada como uma grande mentirosa por Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971.

História do Anticristo

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, um Companheiro chamado Tamim Al Dari, que Allah esteja satisfeito com ele, visitou Medina e contou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sobre sua estranha jornada. Tamim, que Allah esteja satisfeito com ele, estava viajando em um navio quando ele saiu do curso. A tripulação acabou sendo lançada em uma ilha desconhecida. Eles deixaram o navio em busca de água potável e, eventualmente, encontraram um homem que estava acorrentado. O prisioneiro perguntou quem eles eram e eles responderam que eram árabes. O prisioneiro perguntou se um homem havia surgido proclamando ser o último Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Eles responderam que isso havia ocorrido e as pessoas estavam acreditando nele, seguindo-o e considerando-o verdadeiro. O prisioneiro comentou que isso era o melhor para eles. Ele então pediu notícias sobre Ayn Za'r, um local em Hijaz. Os homens lhe contaram e o prisioneiro ficou muito feliz. O prisioneiro então perguntou se as tamareiras em Baysan, localizadas em Al Yamama, estavam dando frutos. Os homens responderam que sim e ele novamente ficou muito feliz. O prisioneiro finalmente comentou que se lhe fosse permitido, ele viajaria pela terra, exceto pela terra de Tayba. Depois que Tamim, que Allah esteja satisfeito com ele, contou essa história, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou que o prisioneiro era o Anticristo e a terra de Tayba era Medina. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 119.

O julgamento do Anticristo foi descrito pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4077, como o maior julgamento que os muçulmanos enfrentarão durante suas vidas na Terra. Portanto, os muçulmanos devem aprender algumas lições importantes deste evento

futuro. A primeira é a importância de possuir uma fé forte. Somente aqueles que possuem uma fé fraca serão desencaminhados por ele. A fé forte é extremamente importante, pois é uma arma contra cada provação ou dificuldade que alguém enfrenta durante sua vida. Aquele que possui uma fé forte sempre, pela misericórdia de Allah, o Exaltado, superará todas as dificuldades com recompensa e o prazer de Allah, o Exaltado, pois entende o comportamento que deve demonstrar em cada situação. Considerando que, aqueles que possuem uma fé fraca são facilmente desencaminhados e afastados da obediência de Allah, o Exaltado, pelos testes e provações que enfrentam durante sua vida, assim como as pessoas de fé fraca serão desencaminhadas pelo Anticristo. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele se volta contra seu rosto [para a descrença]. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

A melhor maneira de alcançar uma fé forte é por meio da obtenção e da ação do conhecimento islâmico. Isso permitirá que um muçulmano entenda a razão e a sabedoria dos testes e provações. Isso, por sua vez, permitirá que eles os superem com sucesso.

A outra coisa a aprender com este grande evento é a importância de evitar coisas duvidosas. Assim como uma pessoa que viaja perto de uma fronteira tem mais probabilidade de cruzá-la, um muçulmano que está cercado por tentações terá mais probabilidade de se desviar. Aquele que evita lugares e coisas que os tentam para os pecados protegerá sua fé e honra. Este conselho foi dado em um Hadith encontrado em Jami At

Tirmidhi, número 1205. Os muçulmanos devem, portanto, proteger sua fé evitando coisas, lugares e pessoas que os convidam ou os tentam para a desobediência de Allah, o Exaltado, e garantir que seus dependentes, como seus filhos, façam o mesmo.

Favorecendo a si mesmo

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, uma delegação, os Banu Asad, visitou Medina para aceitar o Islã. Seu comandante fez um comentário que sugeria que eles estavam fazendo um favor ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ao aceitar o Islã. Allah, o Exaltado, então revelou o capítulo 49 Al Hujurat, versículo 17:

“Eles consideram um favor a vocês terem aceitado o Islã. Digam: “Não considerem seu Islã um favor a mim. Em vez disso, Allah lhes concedeu favor, pois Ele os guiou à fé, se vocês forem verdadeiros.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 4, Página 120, do Imam Ibn Kathir.

Allah, o Exaltado, encoraja as pessoas a usarem as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, para que obtenham um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em suas vidas, enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Esse comportamento, portanto, levará à paz de espírito em ambos os mundos. Allah, o Exaltado, não obtém nenhum benefício da obediência das pessoas, nem sua desobediência prejudica Allah, o Exaltado, de forma alguma. Capítulo 17 Al Isra, versículo 7:

“[E disse]: "Se fizerdes o bem, fazeis bem a vós mesmos; e se fizerdes o mal, [o fazeis] a vós mesmos."..."

Portanto, deve-se evitar adotar uma atitude arrogante pela qual se acredita que se está fazendo um favor a Allah, o Exaltado, ao obedecê-Lo. Essa arrogância só os desviará sempre que seus desejos forem contrariados pelos ensinamentos islâmicos. Esse tolo é como o paciente insensato que se comporta como se estivesse fazendo um favor ao médico ao ouvir e agir de acordo com seus conselhos médicos. Esse paciente insensato ignorará os conselhos médicos de seu médico sempre que seus desejos forem contrariados, o que só os levará a danos. Em vez disso, deve-se se comportar como um paciente sábio que entende que seu médico o está ajudando e, portanto, agir de acordo com seus conselhos médicos para seu próprio bem.

Onde reside a grandeza

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, uma delegação veio para Medina. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu-lhes grandes presentes. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, perguntou a um jovem entre eles que presente ele queria. O jovem respondeu que queria que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, suplicasse a Allah, o Exaltado, para perdoá-lo, para lhe conceder misericórdia e colocar riqueza em seu coração, ou seja, contentamento. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, atendeu seu pedido e o jovem se tornou um dos homens mais piedosos e ascetas. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 127.

Grandeza e verdadeiro sucesso não estão conectados a coisas mundanas, como riqueza ou fama. Uma pessoa pode obter algum sucesso mundano por meio dessas coisas, mas é bastante óbvio se alguém virar as páginas da história que esse tipo de sucesso é muito temporário e eventualmente se torna um fardo e arrependimento para uma pessoa. Um muçulmano nunca deve acreditar que a superioridade reside nessas coisas, dedicando-se a obtê-las enquanto negligencia seus deveres para com Allah, o Exaltado, e a criação. Nem deve menosprezar os outros que não possuem essas coisas mundanas, acreditando que não têm valor ou significado, pois essa atitude contradiz os ensinamentos do Islã. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6071, que as pessoas do Paraíso são aquelas que são consideradas insignificantes pela sociedade e concluíram que se fizessem um juramento sobre algo, Allah, o Exaltado, o cumpriria para elas.

A verdadeira honra, sucesso e grandeza neste mundo e no próximo residem apenas na piedade. Então, quanto mais alguém se esforça sinceramente para cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, maiores eles são, mesmo que pareçam insignificantes para a sociedade. Capítulo 49 Al Hujurat versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Um muçulmano deve, portanto, buscar o verdadeiro sucesso nisso e não desperdiçar seu tempo e esforços buscando-o em coisas mundanas. Isso é alcançado quando alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que ele obtenha um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos em sua vida, enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Esse comportamento, portanto, levará à paz de espírito em ambos os mundos. Ganhar paz de espírito é o verdadeiro sucesso, pois todas as outras coisas, como fama, riqueza, autoridade, família, amigos e uma carreira, só têm valor quando se possui paz de espírito. Isso é óbvio quando se observa aqueles que possuem coisas mundanas, mas ainda levam vidas miseráveis, pois não têm paz de espírito. Portanto, deve-se buscar o verdadeiro sucesso, que consiste em ganhar paz de espírito por meio do uso das bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, caso contrário, será um perdedor em ambos os mundos, mesmo que possua muitas coisas mundanas. Capítulo 18 Al Kahf, versículos 103-104:

“Dize: “Devemos nós [crentes] informá-los sobre os maiores perdedores quanto às [suas] ações? [Eles são] aqueles cujo esforço é perdido na vida mundana, enquanto pensam que estão indo bem no trabalho.””

Verdadeira Devoção

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, uma delegação não muçulmana veio para Medina e aceitou o Islã. De acordo com sua antiga fé, eles foram proibidos de comer um tipo específico de carne que era lícito no Islã. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mandou cozinhar essa carne e a apresentou ao seu líder e disse a ele que sua fé não estaria completa até que ele comesse a comida. O líder comeu a carne, embora tenha mostrado alguma hesitação. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 127.

Este evento indica a importância de aderir rigorosamente às duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitar todas as outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que isso leve a boas ações.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que qualquer assunto que não seja baseado no Islã será rejeitado.

Se os muçulmanos desejam sucesso duradouro em questões mundanas e religiosas, eles devem aderir estritamente aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Embora certas ações que não são diretamente tiradas dessas duas fontes de orientação ainda possam ser consideradas

atos justos, é importante priorizar essas duas fontes de orientação sobre todo o resto. Na verdade, quanto mais alguém age em coisas que não são tiradas dessas duas fontes, mesmo que sejam atos justos, menos ele agirá nessas duas fontes de orientação. Um exemplo óbvio é como muitos muçulmanos adotaram práticas culturais em suas vidas que não têm uma base nessas duas fontes de orientação. Mesmo que essas práticas culturais não sejam pecados, elas têm preocupado os muçulmanos de aprender e agir nessas duas fontes de orientação, pois se sentem satisfeitos com seu comportamento. Isso leva à ignorância das duas fontes de orientação, o que por sua vez só levará à desorientação.

É por isso que um muçulmano deve aprender e agir nessas duas fontes de orientação que foram estabelecidas pelos líderes de orientação e somente então agir em outras ações voluntárias justas se eles tiverem tempo e energia para isso. Mas se eles escolherem ignorância e práticas fabricadas, mesmo que não sejam pecados, em vez de aprender e agir nessas duas fontes de orientação, eles não alcançarão sucesso.

Finalmente, quando alguém persiste em fazer ações que não estão diretamente conectadas às duas fontes de orientação, devido à ignorância, ele facilmente cairá em práticas e crenças que contradizem o conhecimento islâmico estabelecido. Isso leva o muçulmano ao caminho dos pecados e da desorientação enquanto ele pensa que está corretamente guiado. Aquele que sabe que está perdido provavelmente aceitará e alterará sua direção quando aconselhado por outros. Mas aquele que pensa que está no caminho correto é altamente improvável que altere e corrija sua direção, mesmo quando é avisado por outros que possuem conhecimento e evidências claras. A única maneira de evitar esse resultado é se esforçar para obter e agir sobre o conhecimento encontrado nas duas fontes de orientação e evitar outras ações, mesmo que pareçam ser boas ações.

Crença Verdadeira

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, uma delegação visitou Medina após aceitar o Islã. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, perguntou o que eles eram. Eles responderam que eram crentes. Ele então respondeu que toda declaração verdadeira é apoiada por evidências e então qual era a evidência de sua declaração e reivindicação de fé. Eles responderam que havia quinze coisas nas quais eles agiram. Cinco coisas que os representantes do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disseram a eles para acreditar. Cinco coisas nas quais eles foram ordenados a agir e cinco coisas que eles próprios desenvolveram antes de aceitar o Islã, que eles só deixariam se ordenados pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pediu que eles nomeassem essas quinze coisas. Eles responderam que as cinco coisas nas quais eles foram ordenados a acreditar eram acreditar em Allah, o Exaltado, Seus Anjos, Seus Livros, Seus Mensageiros, que a paz esteja com eles, e no Dia da Ressurreição. As cinco coisas que eles foram ordenados a agir foram declarar verbalmente que não havia ninguém digno de adoração exceto Allah, o Exaltado, rezar as orações obrigatórias, doar a caridade obrigatória, jejuar no Ramadã e realizar a Santa Peregrinação se alguém for capaz. As últimas cinco coisas que eles próprios desenvolveram antes de aceitar o Islã foram ser gratos quando prósperos, ser tolerantes diante das dificuldades, estar satisfeitos com o que o destino traz, ser verdadeiros em reuniões sociais e abster-se de amaldiçoar os inimigos. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os elogiou muito depois de ouvir isso e então disse a eles mais cinco coisas que eles deveriam agir para fazer o total de vinte. Ele disse a eles para não acumularem o que eles não usariam, não construírem o que eles não habitariam, não competirem por algo que eles deixariam para trás em breve neste mundo, para eles temerem Allah, o Exaltado, a Quem eles retornarão no além e a Quem antes eles serão expostos e desejar fortemente o lugar para o qual eles estavam indo e permanecerão para

sempre, a saber, o além. A delegação então deixou Medina e agiu de acordo com esse conselho, provando assim, na prática, sua fé. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 128.

Algumas pessoas alegam que sua crença e obediência a Deus estão em seus corações e, portanto, não precisam demonstrá-la na prática. Infelizmente, essa mentalidade tola infectou muitos muçulmanos que acreditam possuir um coração puro e fiel, mesmo que falhem em cumprir os deveres obrigatórios do islamismo. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou claramente em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3984, que quando o coração de alguém é puro, o corpo se torna puro, o que significa que suas ações se tornam corretas. Mas se o coração de alguém é corrupto, o corpo se torna corrupto, o que significa que suas ações serão corruptas e incorretas. Portanto, aquele que não obedece a Allah, o Exaltado, cumprindo seus deveres na prática nunca pode ter um coração puro.

Além disso, demonstrar a fé em Allah, o Exaltado, é praticamente sua prova e evidência que é exigida no Dia do Julgamento para que o Paraíso seja concedido. Não ter essa evidência prática é tão tolo quanto um aluno que devolve uma folha de prova em branco ao professor alegando que seu conhecimento está em sua mente, portanto, não precisa escrevê-lo respondendo às questões da prova. Da mesma forma que esse aluno sem dúvida falharia, assim também falhará uma pessoa que chega ao Dia do Julgamento sem a obediência de Allah, o Exaltado, na forma de cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e enfrentar o destino com paciência, mesmo que possua fé em seu coração.

Finalmente, é vital entender que a fé é como uma planta que precisa ser nutrida com atos de obediência para florescer e sobreviver. Da mesma forma que uma planta que não consegue obter nutrição, como a luz do sol, morrerá, assim também pode morrer a fé de uma pessoa que não consegue nutri-la com atos de obediência. Esta é a maior perda.

Saudações de Paz

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, uma delegação muçulmana de Al Sadif visitou Medina. Eles entraram na Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto ele estava em seu púlpito dando um discurso. Eles se sentaram sem dar a saudação islâmica de paz. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, perguntou-lhes se eram muçulmanos, ao que eles responderam afirmativamente. Ele então perguntou se eles dariam a saudação islâmica de paz. Eles se levantaram e estenderam a saudação islâmica de paz a todos. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 129.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 12, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou uma boa qualidade encontrada no Islã. A saber, espalhar a saudação islâmica de paz para pessoas que se conhece e para aquelas que não se conhece.

É importante agir com base nessa boa característica, pois hoje em dia os muçulmanos geralmente só espalham a saudação islâmica de paz para aqueles que eles conhecem. É importante espalhá-la para todos, pois isso leva ao amor entre as pessoas e fortalece o islamismo. Na verdade, essa característica leva ao Paraíso, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 194. Deve-se evitar o mau hábito de apenas apertar as mãos de outros muçulmanos sem estender a saudação islâmica de paz a eles. A saudação verbal de paz é mais importante do que apenas apertar as mãos.

Um muçulmano nunca deve esquecer que receberá um mínimo de dez recompensas para cada saudação de paz que estender aos outros, mesmo que os outros não respondam a eles. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 5195.

Finalmente, um muçulmano deve cumprir a saudação islâmica de paz corretamente, demonstrando essa paz em suas outras falas e ações em relação aos outros, mantendo seus danos verbais e físicos longe das pessoas e de suas posses. Esta é, de fato, a definição de um verdadeiro muçulmano e crente de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. É hipócrita alguém estender a saudação de paz a alguém e então prejudicá-lo por meio de sua fala e ações. Na verdade, essa atitude desafia o propósito de estender a saudação de paz aos outros.

Escolha dada às esposas do Profeta Muhammad (PBUH)

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, as coisas se tornaram mais fáceis para o Islã após a conquista de certas terras. Como resultado, algumas das esposas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, desejaram que ele tornasse sua vida mundana mais confortável. Elas se comportaram dessa maneira, pois desejavam observar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, viver uma vida confortável. Elas não desejavam a pompa e o brilho do mundo, pois nenhuma delas aceitou a oferta de Allah, o Exaltado, revelada no capítulo 33 Al Ahzab, versículos 28-29:

“Ó Profeta, dize às tuas esposas: Se desejares a vida terrena e os seus adornos, então vem, Eu te proveerei e te darei uma graciosa libertação. Mas se desejares Allah e o Seu Mensageiro e a morada da Outra Vida - então, de fato, Allah preparou para os benfeitores dentre vós uma grande recompensa.”

Isso foi discutido em Tafseer Ibn Kathir, Volume 7, Páginas 672-675, e em Hadiths encontrados em Sahih Muslim, Número 3690 e Jami At Tirmidhi, Número 3204.

Além disso, eles só desejavam algum conforto, pois todos viviam em extrema pobreza. Por exemplo, três meses frequentemente passavam sem que nenhuma das casas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, acendesse uma fogueira para cozinhar

alimentos. Em vez disso, eles sobreviviam com tâmaras e água. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, Número 6459.

Portanto, os muçulmanos devem seguir seus passos e preferir a vida após a morte e se preparar para ela aos luxos do mundo material.

É importante entender que Allah, o Exaltado, deu apenas um coração para cada pessoa. Portanto, duas coisas opostas não podem ser contidas dentro dele ao mesmo tempo, assim como fogo e gelo não podem se unir em um recipiente. Isso é semelhante a como um viajante indo para o leste inevitavelmente se moverá para mais longe do oeste. Da mesma forma, o além e o mundo material são dois opostos. Portanto, eles não podem ser contidos ao mesmo tempo no coração de uma única pessoa. Quanto mais alguém ama e praticamente se esforça pelo excesso do mundo material, menos amará e praticamente se esforçará pelo além. Esta é uma realidade inevitável. Um muçulmano não deve se enganar acreditando que é possível. Os dois nunca podem se unir em um único coração. Um sempre superará o outro. Mesmo que alguém acredite que pode se entregar ao excesso legal deste mundo material, deve perceber que, em primeiro lugar, isso o distrairá da preparação para o além. Em segundo lugar, fará com que esteja muito mais perto do ilícito, pois se entregar a coisas legais é geralmente o primeiro passo para o ilícito e os pecados. Aquele que evita essa mentalidade protegerá sua fé e honra. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205. Capítulo 87 Al A'la, versículos 16-17:

“Mas vocês preferem a vida terrena. Enquanto a Outra Vida é melhor e mais duradoura.”

Além disso, é preciso entender que quando se esforçam para obedecer a Allah, o Exaltado, usando corretamente as bênçãos que lhes foram concedidas, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, então eles alcançarão um estado mental e físico equilibrado e colocarão corretamente tudo e todos em suas vidas enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Esse comportamento, portanto, levará à paz de espírito em ambos os mundos. Considerando que, aquele que se entrega a luxos mundanos vão inevitavelmente usará mal as bênçãos que lhe foram concedidas, mesmo que não cometa pecados. Seu comportamento fará com que alcancem um estado mental e físico desequilibrado, fará com que percam tudo e todos em suas vidas e os impedirá de se preparar adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Portanto, entregar-se a luxos mundanos impede que se alcance a paz de espírito em ambos os mundos. Como a paz de espírito dá valor a todas as coisas mundanas, como fama, riqueza, autoridade, família, amigos e uma carreira, deve-se priorizar ganhar paz de espírito em vez de se entregar a luxos mundanos, mesmo que sejam lícitos. Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos em sua vida é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, seus conselhos não podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico, nem podem fazer com que alguém coloque corretamente tudo e todos em sua vida, devido ao conhecimento limitado, experiência, previsão e devido a

preconceitos. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletir sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...””

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

O 10º ano após a migração

Negligenciar e perdoar

No décimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, uma delegação visitou Medina após aceitar o Islã. Esta tribo consistia de homens que, antes de aceitar o Islã, trataram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de uma maneira muito dura e rude durante as temporadas de peregrinação que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, costumava comparecer convidando as pessoas ao Islã, antes de migrar para Medina. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, reconheceu um desses homens que o tratou de forma rude, mas não o criticou de forma alguma. Isso foi discutido em Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 122.

Um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6853, informa que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, nunca se vingou, mas sim perdoou e ignorou.

Os muçulmanos receberam permissão para se defenderem de forma proporcional e razoável quando não tiverem outras opções. Mas eles nunca devem passar dos limites, pois isso é um pecado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 190:

“Lutem no caminho de Allah aqueles que lutam contra vocês, mas não transgridem. Na verdade, Allah não gosta de transgressores.”

Como é difícil evitar passar por cima da marca, um muçulmano deve, portanto, aderir à paciência, ignorar e perdoar os outros, pois não é apenas a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas também leva a Allah, o Exaltado, perdando seus pecados. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Perdoar os outros também é mais eficaz para mudar o caráter dos outros de forma positiva, que é o propósito do islamismo e um dever dos muçulmanos, pois a vingança só leva a mais inimizade e raiva entre as pessoas envolvidas.

Aqueles que têm o mau hábito de não perdoar os outros e sempre guardam rancores, mesmo em questões menores, podem muito bem descobrir que Allah, o Exaltado, não ignora suas falhas e, em vez disso, examina cada um de seus pequenos pecados. Um muçulmano deve aprender a deixar as coisas irem, pois isso leva ao perdão em ambos os mundos. Além disso, a paz de espírito é removida quando alguém adota o hábito de se apegar a cada pequena questão que o incomoda. Portanto,

aprender a ignorar e perdoar os outros ajuda a deixar de lado questões mesquinhas, o que, por sua vez, o ajuda a alcançar a paz de espírito.

Finalmente, o Hadith principal não significa que não se deve defender quando os outros cruzam a linha, pois o islamismo ensina humildade sem fraqueza. Além disso, mesmo quando alguém perdoa os outros, isso não significa que deve confiar cegamente neles ou continuar a socializar com eles como de costume. Isso só aumenta as chances de serem injustiçados novamente. Deve-se perdoar os outros pelo bem de Alá, o Exaltado, eles devem cumprir os direitos dos outros, de acordo com os ensinamentos do islamismo, e agir com cautela ao lidar com as pessoas que os injustiçaram no passado. Isso garantirá que a história não se repita e que eles ganhem bênçãos e recompensas em ambos os mundos.

Superando Inimigos

No décimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele despachou um grupo liderado por Khalid Bin Walid, que Allah esteja satisfeito com ele, para uma tribo não muçulmana, os Banu Al Harith Bin Ka'b, para convidá-los para o Islã. Eles aceitaram o Islã e uma delegação deles então visitou Medina. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, perguntou-lhes como eles persistentemente superaram seus inimigos antes de aceitar o Islã. Eles responderam que conseguiram isso permanecendo unidos e nunca iniciando nenhuma injustiça a ninguém. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 135.

Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6541, discute alguns aspectos da criação de unidade dentro da sociedade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, primeiramente aconselhou os muçulmanos a não invejarem uns aos outros.

Isto é quando uma pessoa deseja obter a mesma bênção que outra pessoa possui, o que significa que ela deseja que o dono perca a bênção. E isso envolve não gostar do fato de que o dono recebeu a bênção de Allah, o Exaltado, em vez dela. Alguns apenas desejam que isso ocorra em seus corações, sem demonstrar por meio de suas ações ou fala. Se eles não gostam de seus pensamentos e sentimentos, espera-se que não sejam responsabilizados por sua inveja. Alguns exercem esforços por meio de suas falas e ações para confiscar a bênção da outra pessoa, o que é, sem dúvida, um pecado. O pior tipo é quando uma pessoa se

esforça para remover a bênção do dono, mesmo que o invejoso não obtenha a bênção.

A inveja só é lícita quando uma pessoa não age de acordo com seus sentimentos, não gosta de seus sentimentos e, em vez disso, se esforça para obter uma bênção semelhante sem que o dono perca a bênção que possui. Embora esse tipo não seja pecaminoso, ainda assim é desaprovado se a inveja for sobre uma bênção mundana e somente louvável se envolver uma bênção religiosa. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênções estejam com ele, mencionou dois exemplos do tipo louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. O primeiro é quando uma pessoa inveja aquele que adquire e gasta riqueza lícita de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. O segundo é quando uma pessoa inveja aquele que usa sua sabedoria e conhecimento da maneira correta e os ensina aos outros.

O tipo maligno de inveja, como mencionado anteriormente, desafia diretamente a escolha de Allah, o Exaltado. A pessoa invejosa se comporta como se Allah, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao dar uma bênção específica a outra pessoa em vez dela. É por isso que é um pecado grave. De fato, como advertido pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênções estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4903, a inveja destrói boas ações assim como o fogo consome madeira.

Um muçulmano invejoso deve se esforçar para agir de acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Ele aconselha que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesmo. Um muçulmano invejoso deve,

portanto, se esforçar para remover esse sentimento de seu coração, mostrando bom caráter e gentileza para com a pessoa que inveja, como elogiar suas boas qualidades e suplicar por ela até que sua inveja se torne amor por ela. Eles devem continuar a cumprir os direitos da pessoa que invejam, de acordo com os ensinamentos do Islã. Eles devem aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico para entender que Allah, o Exaltado, concede a melhor coisa a cada pessoa e se uma bênção mundana específica não foi concedida a eles, significa que é melhor para eles não tê-la. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Outra coisa aconselhada no Hadith principal citado no início é que os muçulmanos não devem odiar uns aos outros. Isso significa que alguém só deve não gostar de algo se Allah, o Exaltado, não gostar. Isso foi descrito como um aspecto do aperfeiçoamento da fé em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Um muçulmano não deve, portanto, não desgostar de coisas ou pessoas de acordo com seus próprios desejos. Se alguém não gosta de outro de acordo com seus próprios desejos, nunca deve permitir que isso afete sua fala ou ações, pois é pecaminoso. Um muçulmano deve se esforçar para remover o sentimento tratando o outro de acordo com os ensinamentos do Islã, ou seja, com respeito e gentileza. Um muçulmano deve se lembrar de que outras pessoas não são perfeitas, assim como elas não são perfeitas. E se outros possuem uma característica ruim, eles sem dúvida possuirão boas qualidades também. Portanto, um muçulmano deve aconselhar os outros a abandonar suas características ruins, mas continuar a amar as boas qualidades que possuem. Um muçulmano deve desgostar dos pecados, mas não da pessoa, pois uma pessoa sempre pode se arrepender a Allah, o Exaltado. Eles devem mostrar sua aversão aos

pecados dentro dos limites do Islã. Eles devem aconselhar gentilmente os outros contra coisas ruins, pois ser duro frequentemente os afasta ainda mais de voltar para Alá, o Exaltado.

Outro ponto deve ser feito sobre este tópico. Um muçulmano que segue um estudioso em particular que defende uma crença específica não deve agir como um fanático e acreditar que seu estudioso está sempre certo, odiando assim aqueles que se opõem à opinião de seu estudioso. Este comportamento não é não gostar de algo/alguém por causa de Allah, o Exaltado. Enquanto houver uma diferença legítima de opinião entre os estudiosos, um muçulmano que segue um estudioso em particular deve respeitar isso e não não gostar de outros que diferem do que o estudioso que ele segue acredita.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos não devem se afastar uns dos outros. Isso significa que eles não devem cortar laços com outros muçulmanos por questões mundanas, recusando-se assim a apoiá-los de acordo com os ensinamentos do Islã. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6077, é ilegal para um muçulmano cortar laços com outro muçulmano por uma questão mundana por mais de três dias. Na verdade, aquele que corta laços por mais de um ano por uma questão mundana é considerado como aquele que matou outro muçulmano. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4915. Cortar laços com outros só é lícito em questões de fé. Mas mesmo assim, um muçulmano deve continuar a aconselhar o outro muçulmano a se arrepender sinceramente e apenas evitar sua companhia se ele se recusar a mudar para melhor. Eles ainda devem apoiá-los em coisas lícitas quando solicitados a fazê-lo, pois esse ato de bondade pode inspirá-los a se arrependerem sinceramente de seus pecados.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos são ordenados a serem como irmãos uns dos outros. Isso só é possível se eles obedecerem ao conselho anterior dado neste Hadith e se esforçarem para cumprir seu dever para com outros muçulmanos de acordo com os ensinamentos do Islã, como ajudar os outros em questões boas e alertá-los sobre questões más. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1240, aconselha que um muçulmano deve cumprir os seguintes direitos de outros muçulmanos: eles devem retribuir a saudação islâmica de paz, visitar os doentes, participar de suas orações fúnebres e responder ao espirrador que louva Alá, o Exaltado. Um muçulmano deve aprender e cumprir todos os direitos que outras pessoas, especialmente outros muçulmanos, têm sobre eles, pois cada pessoa será questionada se cumpriu os direitos de outras pessoas no Dia do Julgamento. É preciso tratar os outros da maneira que deseja ser tratado pelas pessoas.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que um muçulmano não deve errar, abandonar ou odiar outro muçulmano. Os pecados que uma pessoa comete devem ser odiados, mas o pecador não deve ser odiado, pois ele pode se arrepender sinceramente a qualquer momento.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4884, que quem humilhar outro muçulmano, Allah, o Exaltado, irá humilhá-lo. E quem proteger um muçulmano da humilhação será protegido por Allah, o Exaltado.

As características negativas mencionadas no Hadith principal citado no início podem se desenvolver quando alguém adota orgulho. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265, orgulho é quando alguém olha para os outros com desprezo. A pessoa orgulhosa se vê como perfeita enquanto vê os outros como imperfeitos. Isso a impede de cumprir os direitos dos outros e a encoraja a não gostar dos outros. E o orgulho encoraja a pessoa a rejeitar a verdade quando ela é apresentada a ela, pois não veio dela e contradiz seus desejos.

Outra coisa mencionada no Hadith principal é que a verdadeira piedade não está na aparência física, como usar roupas islâmicas, mas é uma característica interna. Essa característica interna se manifesta externamente na forma de cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garante que a pessoa use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4094, que quando o coração espiritual é purificado, todo o corpo se purifica, mas quando o coração espiritual é corrompido, todo o corpo se corrompe. É importante notar que Allah, o Exaltado, não julga com base nas aparências externas, como riqueza, mas considera as intenções e ações das pessoas. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6542. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para adotar a piedade interna por meio do aprendizado e da prática dos

ensinamentos do islamismo, para que ela se manifeste externamente na maneira como ele interage com Alá, o Exaltado, e a criação.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que é um pecado para um muçulmano odiar outro muçulmano. Esse ódio se aplica a coisas mundanas e não a desgostar dos outros por causa de Alá, o Exaltado. Na verdade, amar e odiar por causa de Alá, o Exaltado, é um aspecto do aperfeiçoamento da fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Mas mesmo assim, um muçulmano deve mostrar respeito aos outros em todos os casos e desgostar apenas de seus pecados sem realmente odiar a pessoa. Além disso, sua desgosto nunca deve levá-los a agir contra os ensinamentos do Islã, pois isso provaria que seu ódio é baseado em seus próprios desejos e não por causa de Alá, o Exaltado. A causa raiz de desprezar os outros por razões mundanas é o orgulho. É vital entender que um átomo de orgulho é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal é que a vida, a propriedade e a honra de um muçulmano são todas sagradas. Um muçulmano não deve violar nenhum desses direitos. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, que uma pessoa não pode ser um verdadeiro muçulmano até que proteja outras pessoas, incluindo não muçulmanos, de suas falas e ações prejudiciais. E um verdadeiro crente é aquele que mantém seu mal longe das vidas e propriedades dos outros. Quem violar esses direitos não será perdoado por Allah, o Exaltado, até que sua vítima o perdoe primeiro. Se não o fizer, a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, por meio do qual as boas ações do opressor serão dadas à vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao opressor. Isso pode fazer com que o

opressor seja lançado no Inferno. Isso é avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Para concluir, um muçulmano deve tratar os outros exatamente como ele quer que as pessoas o tratem. Isso levará a muitas bênçãos para um indivíduo e criará unidade dentro de sua sociedade.

Além disso, o evento principal em discussão também menciona evitar iniciar injustiça contra alguém, como uma característica de superar inimigos.

Em um Hadith encontrado em Awareness and Apprehension, número 2556, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu boas novas àquele que possui humildade sem um significado de deficiência, fraqueza. O humilde se submete, aceita e age de acordo com os comandos e proibições de Allah, o Exaltado, provando assim sua servidão a Ele. Eles prontamente aceitam a verdade quando ela é apresentada a eles, mesmo que contradiga seus desejos e independentemente de quem a entrega a eles. Ou seja, eles não rejeitam a verdade acreditando que sabem mais. Eles não menosprezam os outros, acreditando que são superiores a eles por qualquer coisa mundana que possuam ou por causa de sua obediência a Allah, o Exaltado. Eles entendem que todas as bênçãos mundanas que possuem pertencem e foram criadas e concedidas a eles por ninguém menos que Allah, o Exaltado. Portanto, eles não têm nada do que se orgulhar. Além disso, eles entendem que fazer boas ações só é possível pela misericórdia de Allah, o Exaltado, pois a inspiração, oportunidade, força e habilidade para fazer uma boa ação vêm de Allah, o Exaltado. Além disso, somente um tolo adota o orgulho, pois não conhece seu

resultado final ou o resultado final dos outros. Ou seja, eles podem morrer enquanto Allah, o Exaltado, não estiver satisfeito com eles e até mesmo em um estado de descrença. Entender essas verdades impedirá uma pessoa do pecado mortal do orgulho. Um átomo de valor é o suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265. Humildade sem fraqueza significa que um muçulmano sempre demonstra gentileza para com os outros, mas não tem medo de se defender se necessário e defender a verdade, nem sua humildade faz com que pareçam desgraçados e desonrados aos olhos dos outros.

Envio de governadores para o Iêmen

Sob sua autoridade

No décimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele despachou Abu Musa Al Ashari e Mu'adh Bin Jabal, que Allah esteja satisfeito com eles, para governar duas províncias do Iêmen. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 135-136.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2409, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que cada pessoa é um guardião e, portanto, responsável pelas coisas sob seus cuidados.

A maior coisa da qual um muçulmano é um guardião é sua fé. Portanto, eles devem se esforçar para cumprir sua responsabilidade cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Essa tutela também inclui todas as bênçãos que alguém recebeu de Allah, o Exaltado, que incluem coisas externas, como riqueza, e coisas internas, como o corpo. Um muçulmano deve cumprir a responsabilidade dessas coisas usando-as da maneira prescrita pelo Islã. Por exemplo, um

muçulmano deve usar apenas seus olhos para olhar para coisas lícitas, sua língua para proferir apenas palavras lícitas e benéficas e sua riqueza de maneiras benéficas e virtuosas.

Essa tutela também se estende a outros na vida de alguém, como parentes e amigos. Um muçulmano deve cumprir essa responsabilidade cumprindo seus direitos, como prover para eles e gentilmente comandar o bem e proibir o mal, de acordo com os ensinamentos do Islã. Não se deve cortar os outros, especialmente em questões mundanas. Em vez disso, eles devem continuar a tratá-los gentilmente, esperando que eles mudem para melhor. Essa tutela inclui os filhos. Um muçulmano deve guiá-los liderando pelo exemplo, pois esta é de longe a maneira mais eficaz de orientar as crianças. Eles devem obedecer a Allah, o Exaltado, praticamente como discutido anteriormente, e ensinar seus filhos a fazer o mesmo. A raiz disso envolve ganhar e agir com base no conhecimento islâmico.

Para concluir, de acordo com este Hadith, todos têm algum tipo de responsabilidade que lhes foi confiada. Então eles devem ganhar e agir sobre o conhecimento relevante para cumpri-los, pois isso é parte da obediência a Allah, o Exaltado, e, portanto, será questionado no Dia do Julgamento. Capítulo 17 Al Isra, versículo 34:

"...E cumpra [todo] compromisso. Na verdade, o compromisso é sempre [aquilo sobre o qual alguém será] questionado."

Facilidade e Boas Novas

Ao despachar Abu Musa e Mu'adh Bin Jabal, que Allah esteja satisfeito com eles, para governar duas províncias do Iêmen, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou-os a serem lenientes, não severos e a darem boas novas e evitarem assustar as pessoas. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 135-136.

Um muçulmano deve sempre facilitar as coisas, primeiramente para si mesmo, aprendendo e agindo com base no conhecimento islâmico, para que possa cumprir seus deveres obrigatórios, agir de acordo com as tradições estabelecidas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes. Isso lhes dará bastante tempo para desfrutar de coisas lícitas sem ser perdulário ou extravagante. Um muçulmano deve agir de acordo com sua força em relação a atos justos voluntários e não se sobrecarregar, pois isso não é apreciado no islamismo. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6465. Uma abordagem equilibrada é sempre melhor.

Além disso, os muçulmanos devem facilitar as coisas para os outros, especialmente em questões religiosas, para que as pessoas não se tornem avessas ao islamismo, acreditando que é uma religião pesada, enquanto é uma religião simples e fácil. Isso é confirmado em um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 287. É importante ensinar isso aos outros, especialmente às crianças. Se as crianças acreditam erroneamente que o islamismo é uma religião difícil, elas se afastarão dele quando ficarem mais velhas. As crianças devem aprender que o islamismo tem algumas obrigações que não levam muito tempo

para serem cumpridas e deixam bastante tempo para elas se divertirem de maneiras boas e saudáveis.

Mas é importante notar que facilitar as coisas para si mesmo ou para os outros em questões religiosas não significa que um muçulmano deva ser preguiçoso e ensinar os outros a serem preguiçosos, pois as obrigações mínimas devem ser cumpridas em todos os momentos, a menos que alguém seja isento pelo Islã. Aquele que age preguiçosamente não está obedecendo a Allah, o Exaltado, apenas aos seus próprios desejos.

Outro aspecto de tornar as coisas fáceis para os outros inclui um muçulmano não exigir seus direitos totais dos outros. Em vez disso, eles devem usar os meios que lhes foram concedidos, como sua força física ou financeira, para ajudar a si mesmos e tornar as coisas fáceis para os outros. Em alguns casos, deixar de cumprir os direitos dos outros pode levar à punição. Para tornar as coisas fáceis para os outros, um muçulmano deve, portanto, exigir seus direitos apenas em alguns casos. Isso não significa que um muçulmano não deva se esforçar para cumprir os direitos dos outros, mas significa que eles devem tentar ignorar e desculpar as pessoas sobre as quais têm direitos. Por exemplo, um pai pode desculpar seu filho adulto de uma tarefa doméstica específica e fazê-la ele mesmo, se possuir os meios para fazê-lo sem problemas, especialmente se o filho voltar para casa do trabalho exausto. Essa leniência e misericórdia não apenas farão com que Allah, Exaltado seja, seja mais misericordioso com eles, mas também aumentará o amor e o respeito que as pessoas têm por eles. Aquele que sempre exige seus direitos totais não é um pecador, mas perderá essa recompensa e resultado se se comportar dessa maneira.

Os muçulmanos devem facilitar as coisas para os outros e esperar que Alá, o Exaltado, facilite as coisas para eles neste mundo e no próximo. Mas aqueles que dificultam as coisas para os outros podem descobrir que Alá, o Exaltado, dificulta as coisas para eles em ambos os mundos.

Um muçulmano deve lembrar a si mesmo e aos outros das inúmeras bênçãos de Allah, o Exaltado, e da grande recompensa que Ele concede aos muçulmanos neste mundo e no próximo àqueles que O obedecem, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa abordagem, na maioria dos casos, é mais eficaz para encorajar as pessoas a obedecerem a Allah, o Exaltado. Somente em alguns casos, quando alguém está se entregando a pensamentos positivos e desobedecendo a Allah, o Exaltado, enquanto espera que terá sucesso, um muçulmano deve avisá-lo das consequências de suas ações, inspirando assim o temor de Allah, o Exaltado, nele.

Um equilíbrio é melhor quando se usa a esperança em Allah, o Exaltado, para encorajar Sua obediência e temor a Ele, a fim de prevenir pecados. E sempre que alguém se sente desequilibrado ou observa outros que se tornaram desequilibrados, um muçulmano deve agir apropriadamente para ajustar a si mesmo e aos outros de volta ao caminho do meio correto.

Ajuda no Bem

Ao despachar Abu Musa e Mu'adh Bin Jabal, que Allah esteja satisfeito com eles, para governar duas províncias do Iêmen, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou-os a cooperar um com o outro e a não entrar em conflito um com o outro. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 135-136.

Desde a morte dos predecessores justos, a força da nação muçulmana enfraqueceu dramaticamente. É lógico que quanto maior o número de pessoas em um grupo, mais forte o grupo se tornará, mas os muçulmanos de alguma forma desafiaram essa lógica. A força da nação muçulmana só diminuiu à medida que o número de muçulmanos aumentou. Uma das principais razões pelas quais isso ocorreu está conectada ao capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2 do Alcorão Sagrado:

“... E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Allah, o Exaltado, ordena claramente aos muçulmanos que ajudem uns aos outros em qualquer assunto que seja bom e não apoiem uns aos outros em qualquer assunto que seja ruim. Foi isso que os predecessores justos fizeram, mas muitos muçulmanos falharam em seguir seus passos. Muitos muçulmanos agora observam quem está fazendo uma ação em vez de observar o que eles estão fazendo. Se a pessoa está ligada a eles, por exemplo, um parente, eles os apoiam mesmo que a coisa não seja

boa. Da mesma forma, se a pessoa não tem relacionamento com eles, eles se afastam de apoiá-los, mesmo que a coisa seja boa. Essa atitude contradiz completamente as tradições dos predecessores justos. Eles apoiariam os outros no bem, independentemente de quem estivesse fazendo isso. Na verdade, eles foram tão longe em agir neste versículo do Alcorão Sagrado que eles até apoiariam aqueles com quem não se davam bem, desde que fosse uma coisa boa.

A outra coisa conectada a isso é que muitos muçulmanos falham em apoiar uns aos outros no bem, pois acreditam que a pessoa que estão apoiando ganhará mais destaque do que eles. Essa condição afetou até mesmo acadêmicos e institutos educacionais islâmicos. Eles dão desculpas esfarrapadas para não ajudar os outros no bem, pois não têm um relacionamento com eles e temem que sua própria instituição seja esquecida e aqueles que ajudam ganhem mais respeito na sociedade. Mas isso é completamente errado, pois basta virar as páginas da história para observar a verdade. Enquanto a intenção de alguém for agradar a Allah, o Exaltado, apoiar os outros no bem aumentará seu respeito dentro da sociedade. Allah, o Exaltado, fará com que os corações das pessoas se voltem para eles, mesmo que seu apoio seja para outra organização, instituição ou pessoa. Por exemplo, quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu deste mundo, Umar Bin Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, poderia facilmente ter desafiado o Califado e teria encontrado muito apoio a seu favor. Mas ele sabia que a coisa certa a fazer era nomear Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, como o primeiro Califa do Islã. Umar Bin Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, não se preocupou em ser esquecido pela sociedade se apoiasse outra pessoa. Em vez disso, ele obedeceu ao comando no verso mencionado anteriormente e apoiou o que era certo. Isso é confirmado nos Hadiths encontrados em Sahih Bukhari números 3667 e 3668. A honra e o respeito de Umar Bin Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, dentro da sociedade só aumentaram com essa ação. Isso é óbvio para aqueles que estão cientes da história islâmica.

Os muçulmanos devem refletir profundamente sobre isso, mudar sua mentalidade e se esforçar para ajudar os outros no bem, independentemente de quem esteja fazendo isso, e não se conter temendo que seu apoio os faça ser esquecidos dentro da sociedade. Aqueles que obedecem a Allah, o Exaltado, nunca serão esquecidos neste mundo e no próximo. Na verdade, seu respeito e honra só crescerão em ambos os mundos.

Evite a escuridão

Ao despachar Abu Musa e Mu'adh Bin Jabal, que Allah esteja satisfeito com eles, para governar duas províncias do Iêmen, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou-os a temer a maldição dos oprimidos, pois não há barreira entre eles e Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 136.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2447, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que a opressão se tornará uma escuridão no Dia do Juízo.

É vital evitar isso, pois aqueles que se encontram mergulhados na escuridão dificilmente encontrarão o caminho para o Paraíso. Somente aqueles que receberão uma luz guia serão capazes de fazer isso com sucesso. Cometer opressão, portanto, impedirá que alguém obtenha essa luz.

A opressão pode assumir muitas formas. O primeiro tipo é quando alguém falha em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, e se abstém de Suas proibições. Mesmo que isso não tenha efeito sobre o status infinito de Allah, o Exaltado, fará com que a pessoa fique submersa na escuridão em ambos os mundos. De acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4244, sempre que uma pessoa comete um pecado, uma mancha negra é gravada em seu coração espiritual. Quanto mais eles pecam, mais seu coração será cercado pela escuridão. Isso os

impedirá de aceitar e seguir a verdadeira orientação neste mundo. Isso, por sua vez, levará à escuridão no próximo mundo. Capítulo 83 Al Mutaaffin, versículo 14:

“Não! Em vez disso, a mancha cobriu seus corações daquilo que eles estavam ganhando.”

O próximo tipo de opressão é quando alguém se oprime ao deixar de cumprir a confiança que lhe foi concedida por Allah, o Exaltado, na forma das bênçãos mundanas que possui, como seu corpo e riqueza. Essa confiança é cumprida quando alguém usa todas as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, o Criador e Dono de todas as bênçãos.

A maior dessas bênçãos é a fé. Ela deve ser protegida e fortalecida por meio da obtenção e da ação sobre o conhecimento islâmico. A fé é como uma planta que deve ser constantemente cuidada e nutrida por meio do aprendizado e da ação sobre o conhecimento islâmico. A morte dessa planta extinguirá a luz da fé de alguém, o que resultará em deixá-lo na escuridão em ambos os mundos.

O tipo final de opressão é quando alguém maltrata os outros. Allah, o Exaltado, não perdoará esses pecados até que a vítima do opressor os perdoe primeiro. Como as pessoas não são tão misericordiosas, é improvável que isso aconteça. Então a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, onde as ações justas do opressor serão dadas à sua vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao opressor.

Isso pode levar o opressor a ser lançado no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Deve-se evitar esse resultado tratando os outros como eles desejam ser tratados pelas pessoas.

Um muçulmano deve evitar todas as formas de opressão se deseja uma luz guia neste mundo e no próximo.

Companheirismo Profético

Ao despachar Mu'adh Bin Jabal, que Allah esteja satisfeito com ele, para governar uma província do Iêmen, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, caminhou ao lado de sua montaria enquanto ele cavalgava para fora de Medina. Depois de dar alguns conselhos de despedida a ele, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou que talvez ele não o encontraria novamente depois daquele ano e Mu'adh, que Allah esteja satisfeito com ele, passaria da próxima vez por seu túmulo. Como resposta ao seu comentário, Mu'adh, que Allah esteja satisfeito com ele, chorou de amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 137.

Mu'adh, que Allah esteja satisfeito com ele, provou praticamente seu desejo de acompanhar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em ambos os mundos, e se alguém deseja essa companhia profética, deve fazer o mesmo.

Todo muçulmano declara abertamente que deseja a companhia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dos outros Santos Profetas, que a paz esteja com ele, e dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, na outra vida. Eles frequentemente citam o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, que aconselha que uma pessoa estará com aqueles que ama na outra vida. E por causa disso eles declaram abertamente seu amor por esses servos justos de Allah, o Exaltado. Mas é estranho como eles desejam esse resultado e reivindicam amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas eles mal o conhecem, pois estão ocupados demais

para estudar sua vida, caráter e ensinamentos. Isso é tolice, pois como alguém pode realmente amar alguém que nem conhece?

Além disso, quando essas pessoas são questionadas sobre provas de seu amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, no Dia do Julgamento, o que elas dirão? O que elas apresentarão? A prova dessa declaração é estudar e agir sobre a vida, o caráter e os ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma declaração sem essa evidência não será aceita por Allah, o Exaltado. Isso é bastante óbvio, pois ninguém entendeu o Islã melhor do que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, entenderam e essa não foi a atitude deles. Eles declararam amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e apoiaram sua reivindicação por meio de ações seguindo seus passos. É por isso que eles estarão com ele na outra vida.

Aqueles que acreditam que o amor está no coração e não precisa ser demonstrado por meio de ações são tão tolos quanto o aluno que devolve uma folha de prova em branco ao professor alegando que o conhecimento está em sua mente, então não precisa escrevê-lo praticamente no papel e mesmo assim espera ser aprovado.

Aquele que se comporta dessa maneira não ama os servos justos de Allah, o Altíssimo, mas apenas seus próprios desejos e, sem dúvida, foi enganado pelo Diabo.

Finalmente, é importante notar que membros de outras religiões também alegam amor por seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Mas como eles falharam em seguir seus passos e agir de acordo com seus ensinamentos, eles certamente não estarão com eles no Dia do Julgamento. Isso é bastante óbvio se alguém ponderar sobre esse fato por um momento.

Mais próximo do Profeta Muhammad (PBUH)

Enquanto escoltava Mu'adh Bin Jabal, que Allah esteja satisfeito com ele, para fora de Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, virou-se para Medina e declarou que as pessoas mais próximas a ele são os piedosos, quem quer que sejam e onde quer que estejam. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 137.

Se um muçulmano deseja a proximidade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, no além, então ele deve adotar a piedade. A piedade envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que eles alcancem paz de espírito em ambos os mundos. A piedade, portanto, garante que se obtenha um estado mental e físico equilibrado e que se coloque corretamente tudo e todos em sua vida, enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento.

Além disso, um aspecto da piedade é evitar algumas coisas lícitas por medo de que isso leve alguém ao ilícito. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 187:

“...Estes são os limites [estabelecidos por] Allah, então não se aproximem deles...”

Allah, o Exaltado, nunca disse para não cruzar Seus limites, em vez disso, Ele deixou claro que as pessoas nem devem se aproximar de Seus limites. Este conselho foi ecoado por todo o Alcorão Sagrado. Por exemplo, Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, que não comesse da árvore no Paraíso, mas o aconselhou a nem mesmo se aproximar da árvore, embora se aproximar dela fosse lícito. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 19:

“E "Ó Adão, habita, tu e tua mulher, no Paraíso e come de onde quiseres, mas não te aproximes desta árvore, para que não estejas entre os malfeitores.””

Existem inúmeros exemplos que indicam que só porque algo é lícito não significa que alguém deva fazê-lo, pois aproximar-se dos limites de Allah, o Exaltado, não é ilícito, apenas cruzá-los é ilícito. Certas coisas lícitas, como coisas vãs, devem ser evitadas, pois muitas vezes levam ao ilícito. Por exemplo, a fala vã, que não é considerada um pecado, muitas vezes leva a pecados como calúnia e mentira. O gasto vão de riqueza muitas vezes leva a gastos desnecessários, o que é um pecado. Capítulo 17 Al Isra, versículo 27:

“Na verdade, os perdulários são irmãos dos demônios, e Satanás sempre foi ingrato para com seu Senhor.”

A grande maioria das pessoas que se tornaram equivocadas, se tornaram assim por meio de um processo passo a passo. Por exemplo, elas se aproximaram de coisas ilícitas sem participar delas e, eventualmente, com o tempo, foram encorajadas e tentadas a participar dessas coisas ilícitas. Por exemplo, alguém que acompanha pessoas que bebem álcool tem mais probabilidade de eventualmente beber do que a pessoa que não acompanha pessoas que bebem álcool. Essa atitude de evitar algumas coisas lícitas, especialmente coisas vãs, é algo que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2451. Na verdade, ele aconselhou que uma pessoa não pode se tornar piedosa, ou seja, ela não pode se tornar firme no uso das bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, até que abandone algumas coisas lícitas por medo de que isso a leve ao ilícito. Portanto, é preciso prestar atenção extra não apenas para evitar coisas ilícitas, mas também para evitar algumas coisas lícitas, especialmente coisas vãs, por medo de que isso eventualmente os leve ao ilícito. Isso garantirá que eles permaneçam firmes na obediência sincera de Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que é a essência da retidão e leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 187:

“...Assim, Deus esclarece Seus versículos [isto é, ordenanças] às pessoas para que elas se tornem justas.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que não consegue entender a importância de não se aproximar dos limites de Allah, o Exaltado, vai se entregar demais a coisas lícitas, especialmente coisas vãs, o que só aumentará as chances de cometerem coisas ilícitas e fará com que abusem das bênçãos que lhes foram concedidas, o que por sua vez leva ao estresse, dificuldades e problemas em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de entretenimento, pois não podem escapar do controle e do poder de Allah, o Exaltado. Isso é bastante evidente se observarmos a vida daqueles que se comportam dessa maneira, como os ricos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, deixem-nos rir um pouco e [depois] chorar muito como recompensa pelo que eles costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Lidando com Allah (SWT) e as Pessoas

Ao despachar Mu'adh Bin Jabal, que Allah esteja satisfeito com ele, para governar uma província do Iêmen, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou-o sobre as seguintes coisas: temer a Allah, o Exaltado, onde quer que esteja, acompanhar um pecado com uma boa ação para que isso apague o pecado e, finalmente, tratar as pessoas com bom caráter. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 138.

O primeiro mencionado é temer a Allah, o Exaltado, através da piedade. Isso é alcançado quando alguém cumpre os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e encara o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso só é alcançado através do aprendizado e da ação sobre os ensinamentos do Sagrado Alcorão e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Este conselho abrange todos os ensinamentos e deveres do Islã. Quando alguém se esforça dessa maneira, eventualmente alcançará o alto nível de fé chamado excelência. É quando alguém age, como realizar a oração, como se testemunhasse Allah, o Exaltado, observando-os. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. Isso garante que alguém cumpra seus deveres tanto para com Allah, o Exaltado, quanto para com a criação. Este último envolve cumprir os direitos das pessoas de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso é melhor cumprido tratando os outros como alguém deseja ser tratado pelas pessoas.

O segundo conselho dado é que um muçulmano deve acompanhar um pecado com uma ação justa para que ela apague o pecado. Isso se refere

a pecados menores apenas, pois pecados maiores exigem arrependimento sincero. Se alguém adicionar arrependimento sincero à sua ação justa, isso apagará qualquer pecado, menor ou maior. Mas uma parte de agir corretamente é se esforçar para não repetir o pecado novamente, pois pecar com a intenção de segui-lo com uma ação justa é uma mentalidade perigosa e enganosa. Deve-se se esforçar para não cometer pecados e, quando eles ocorrerem, deve-se arrepender sinceramente. O arrependimento sincero envolve sentir remorso, buscar o perdão de Allah, o Exaltado e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas, deve-se prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado e às pessoas.

Finalmente, a última coisa mencionada é tratar as pessoas com bom caráter. Isso é extremamente importante, pois o bom caráter será a coisa mais pesada na balança do Dia do Julgamento. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003. Deve-se adotar isso aprendendo e agindo de acordo com o caráter do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que é o caráter ensinado pelo Alcorão Sagrado. Por meio disso, substituiremos suas características negativas por boas. Aqueles que maltratam os outros, mesmo que cumpram seus deveres para com Allah, o Exaltado, descobrirão que no Dia do Julgamento suas boas ações serão dadas à sua vítima e, se necessário, os pecados de sua vítima serão dados a eles. Isso pode fazer com que sejam lançados no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Uma vida luxuosa

Ao despachar Mu'adh Bin Jabal, que Allah esteja satisfeito com ele, para governar uma província do Iêmen, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o alertou para tomar cuidado com o luxo, pois os servos de Allah, o Exaltado, não buscam luxo. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 138.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4118, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a simplicidade é parte da fé.

O islamismo não ensina os muçulmanos a abrir mão de toda a sua riqueza e desejos lícitos, mas, em vez disso, ensina-os a adotar um estilo de vida simples em todos os aspectos de sua vida, como alimentação, vestimenta, moradia e negócios, para que isso lhes forneça tempo livre para se prepararem para o além adequadamente. Isso envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta vida simples inclui se esforçar neste mundo para satisfazer as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes sem excesso, desperdício ou extravagância. Quanto mais alguém se concentra em uma vida simples, mais fácil se torna usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso leva à paz e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Além disso, um muçulmano deve entender que quanto mais simples for a vida que ele leva, menos ele se estressará com coisas mundanas e, portanto, mais ele será capaz de lutar pelo além, obtendo assim paz de espírito, corpo e alma. Mas quanto mais complicada for a vida de uma pessoa, mais ela se estressará, encontrará dificuldades e se esforçará menos pelo além, pois suas preocupações com coisas mundanas nunca parecerão acabar. Essa atitude os impedirá de obter paz de espírito, corpo e alma.

A simplicidade leva a uma vida de facilidade neste mundo e a uma prestação de contas direta no Dia do Julgamento. Enquanto isso, uma vida complicada e indulgente só levará a uma vida estressante e a uma prestação de contas severa e difícil no Dia do Julgamento. Quanto mais rigorosa for a prestação de contas de alguém, mais ele será punido. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 103.

Usando o conhecimento corretamente

Ao despachar Mu'adh Bin Jabal, que Allah esteja satisfeito com ele, para governar uma província do Iêmen, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, perguntou-lhe o que ele faria se lhe trouxessem um caso para julgar. Mu'adh, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que julgaria de acordo com o Alcorão Sagrado. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que e se ele não encontrasse o caso e seu julgamento no Alcorão Sagrado. Ele então respondeu que julgaria de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então respondeu que e se ele não encontrasse o caso e seu julgamento em suas tradições. Mu'adh, que Allah esteja satisfeito com ele, finalmente respondeu que usaria o raciocínio independente, ou seja, um julgamento que corre de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, louvou a Allah, o Exaltado, por lhe dar um representante que o agradou. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir's, the Life of the Prophet, Volume 4, Pages 140-141.

Sempre que um estudioso domina as diferentes ciências do islamismo, ele pode atingir um nível chamado raciocínio independente. Isso permite que ele aplique os ensinamentos do Alcorão Sagrado, as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, com seu julgamento profissional imparcial para derivar uma decisão dentro do islamismo. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4487, quando esse estudioso faz uma decisão incorreta, ele será recompensado uma única vez por seu esforço. Se fizer uma decisão correta, será recompensado duas vezes.

Obtendo recompensa de todas as coisas

No décimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele despachou Abu Musa e Mu'adh Bin Jabal, que Allah esteja satisfeito com eles, para governar duas províncias do Iêmen. Uma vez que Mu'adh visitou Abu Musa, que Allah esteja satisfeito com eles, e eles começaram a discutir boas ações, como recitar o Alcorão Sagrado. Ao mencionar sua rotina noturna, Mu'adh, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou que dormiria na primeira parte da noite, então acordaria e recitaria o Alcorão Sagrado. Ele concluiu que dessa rotina esperava uma recompensa de Allah, o Exaltado, tanto por seu sono quanto por sua recitação. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 136.

Ele esperava essa recompensa, pois sua intenção ao dormir era dar ao seu corpo descanso suficiente para que ele pudesse acordar mais tarde na noite para recitar o Alcorão Sagrado. Essa intenção piedosa fez com que ele ganhasse recompensa tanto pelo sono quanto pela recitação.

Em termos gerais, este evento indica a importância do culto noturno voluntário.

Em um Hadith Divino encontrado em Sahih Bukhari, número 1145, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, desce todas as noites ao Céu mais próximo de acordo com Sua infinita majestade e convida as pessoas a

pedirem que Ele atenda suas necessidades para que Ele possa satisfazê-las.

A adoração voluntária noturna prova a sinceridade de alguém para com Allah, o Exaltado, pois nenhum outro olho os observa. Oferecê-la é um meio de ter uma conversa íntima com Allah, o Exaltado, e é um sinal de sua servidão a Ele. Ela tem inúmeras virtudes, por exemplo, um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1614, aconselha que é a melhor oração voluntária.

Ninguém terá uma classificação mais alta no Dia do Julgamento ou no Paraíso do que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e essa classificação foi diretamente conectada à oração voluntária da noite. Isso mostra que aqueles que estabelecem a oração voluntária da noite serão abençoados com as classificações mais altas em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 79:

“E durante a noite, reze com ele [isto é, recitação do Alcorão] como [adoração] adicional para você; espera-se que seu Senhor o ressuscite para uma posição louvada.”

Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3579, aconselha que um muçulmano está mais próximo de Allah, o Exaltado, na última parte da noite. Portanto, pode-se obter inúmeras bênçãos se lembrar de Allah, o Exaltado, neste momento.

Todos os muçulmanos desejam que suas súplicas sejam atendidas e suas necessidades sejam satisfeitas. Portanto, eles devem se esforçar para oferecer a oração noturna voluntária, pois um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1770, aconselha que há uma hora especial em cada noite quando boas súplicas são sempre atendidas.

Estabelecer a oração noturna voluntária é uma excelente maneira de evitar que alguém cometa pecados, ajuda a pessoa a ficar longe de reuniões sociais sem sentido e protege a pessoa de muitas doenças físicas. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3549.

Deve-se preparar para a oração voluntária da noite não comendo ou bebendo demais, especialmente antes de dormir, pois isso induz à preguiça. Não se deve cansar desnecessariamente durante o dia. Um breve cochilo durante o dia pode ajudar com isso. Finalmente, deve-se evitar pecados e se esforçar para obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois os obedientes acham mais fácil oferecer a oração voluntária da noite.

Finalmente, o Hadith principal também indica a importância de nunca desistir da esperança, pois a porta para o arrependimento e o sucesso está sempre aberta. As pessoas têm a oportunidade todos os dias e noites de retornar à obediência sincera a Allah, o Exaltado, para que possam encontrar paz e sucesso em ambos os mundos. Deve-se apreciar a grande misericórdia que Allah, o Exaltado, mostra, pois Ele não

precisa da criação, mas os convida para Si mesmo para que possam ter sucesso. Deve-se aproveitar essas oportunidades antes que seu tempo acabe e eles não fiquem com nada, exceto arrependimentos.

Uma expedição ao Iêmen

Seja Justo

No décimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele despachou uma expedição ao Iêmen liderada por Ali Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele. Ele mencionou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que como ele era jovem e não tinha conhecimento, como ele julgaria corretamente os casos que lhe eram trazidos no Iêmen. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou sua mão no peito de Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, e suplicou a Allah, o Exaltado, para tornar sua língua firme e guiar seu coração. Ele então o aconselhou que se dois rivais viessem a ele para julgamento, ele não deveria fazer um julgamento até ouvir de ambos os lados. Ele concluiu que se comportar dessa maneira deixaria as coisas claras para ele. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 147.

Este evento indica a importância de sempre aderir à justiça e ao que é correto em todos os assuntos. Nunca se deve criticar ou elogiar os outros com base em quem eles são e, em vez disso, criticar ou elogiar construtivamente com base em suas ações. Se a pessoa está agindo de acordo com os ensinamentos do Islã, então ela merece ser elogiada, mesmo que seja um estranho ou alguém com quem não se dá bem. Se uma pessoa está se comportando de uma forma que contradiz os ensinamentos do Islã, então ela deve ser criticada construtiva e gentilmente, mesmo que seja uma pessoa amada. A lealdade de alguém deve, portanto, ser à verdade, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos e não às pessoas. Deve-se cumprir os direitos das pessoas de

acordo com os ensinamentos islâmicos, mas sua lealdade deve ser sempre à verdade, caso contrário, elas se desviarão do caminho certo.

Seja o melhor

No décimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele despachou uma expedição para o Iêmen. Entre eles estava um Companheiro, Burayda, que Allah esteja satisfeito com ele, que admitiu que na época, ele tinha sentimentos negativos em relação a outro Companheiro, Ali Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele. Após esta expedição, os despojos de guerra precisavam ser distribuídos e então o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, despachou Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, para esta tarefa. Depois que isso ocorreu, Burayda, que Allah esteja satisfeito com ele, retornou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e criticou Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, mesmo que ele não tenha feito nada de errado. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, perguntou a Burayda se ele não gostava de Ali, que Allah esteja satisfeito com eles, ao que ele respondeu afirmativamente. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então disse a ele para não desgostar dele e, em vez disso, aumentar o amor que ele tinha por ele, pois ele era digno disso. Após esse comentário, Burayda, que Allah esteja satisfeito com ele, declarou sinceramente que ele não amava ninguém mais do que amava Ali, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 142-143.

Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, são o melhor grupo já criado depois dos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles. O fato de eles terem observado fisicamente o Profeta Sagrado Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante sua vida é definitivamente um fator. Mas qualquer um que saiba sobre suas vidas e seus atos justos entende que sua superioridade se deve a mais do que apenas este ato único e grandioso.

Uma das principais razões para sua superioridade é mostrada neste evento e em um Hadith envolvendo o Companheiro Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, que é encontrado em Sahih Muslim, número 6515. Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, estava uma vez viajando em seu transporte no deserto quando encontrou um beduíno. Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, cumprimentou o beduíno, colocou seu turbante na cabeça do beduíno e insistiu que o beduíno viajasse em seu transporte. Foi dito a Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, que a saudação que ele deu ao beduíno foi mais do que suficiente, pois o beduíno teria ficado muito satisfeito com o fato de que o grande Companheiro do Santo Profeta Muhammad, que Allah esteja satisfeito com ele, o cumprimentou. No entanto, Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, foi muito além disso e mostrou grande respeito ao beduíno. Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que ele só fez isso porque o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhou que uma das melhores maneiras de uma pessoa honrar seus pais é mostrando amor e respeito aos parentes e amigos de seus pais. Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, acrescentou que o pai do beduíno era amigo de seu pai, o Comandante dos Fiéis, Umar Bin Khataab, que Allah esteja satisfeito com ele.

Este incidente indica a superioridade dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Eles se submeteram completamente aos ensinamentos do Islã. Eles não apenas cumpriram os deveres obrigatórios e evitaram todos os pecados, mas cumpriram completamente todos os atos que lhes foram recomendados no mais alto grau possível. Sua submissão os fez deixar de lado seus próprios desejos e agir apenas para agradar a Allah, o Exaltado. Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, poderia facilmente ter ignorado o beduíno, pois nenhuma das ações que ele fez era obrigatória, mas, ao contrário de

muitos muçulmanos que usariam essa desculpa, ele se submeteu completamente aos ensinamentos do Islã e agiu da maneira que agiu.

É a falta de submissão aos ensinamentos do Islã que enfraqueceu a fé dos muçulmanos. Alguns apenas cumprem os deveres obrigatórios e se afastam de outras ações justas, como a caridade voluntária, que contradizem seus desejos ao alegar que as ações não são obrigatórias. Todos os muçulmanos desejam acabar com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, na outra vida. Mas como isso é possível se eles não seguem seu caminho ou maneira? Se um muçulmano segue um caminho diferente do deles, então como eles podem acabar com eles? Para acabar com eles, é preciso seguir o caminho deles. Mas isso só é possível se alguém se submeter completamente aos ensinamentos do Islã como eles fizeram, em vez de escolher as ações que atendem aos seus desejos.

Prejudicar o Profeta Muhammad (PBUH)

No décimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele despachou uma expedição ao Iêmen liderada por Ali Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele. Um companheiro, Amr Bin Shas Al Aslami, que fazia parte desta expedição sentiu que Ali, que Allah esteja satisfeito com eles, o havia tratado duramente. Quando Amr retornou a Medina, ele criticou Ali, que Allah esteja satisfeito com eles, em várias reuniões e para diferentes pessoas com quem falou. Um dia, ele entrou na Mesquita e encontrou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que o encarou até que ele se sentou ao seu lado. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então disse a Amr, que Allah esteja satisfeito com ele, que ele o havia prejudicado. Amr, que Allah esteja satisfeito com ele, expressou seu remorso por tê-lo prejudicado. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, finalmente comentou que quem quer que tenha prejudicado Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, o prejudicou. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 4, Página 143, do Imam Ibn Kathir.

Primeiro de tudo, este evento indica a importância de ignorar o comportamento negativo insignificante dos outros. É preciso sempre lembrar que, como as pessoas não são anjos, elas estão fadadas a cometer erros, assim como elas mesmas cometem erros. E assim como desejam que Allah, o Exaltado, e as pessoas perdoem seus erros, elas devem aprender a perdoar os erros de outras pessoas também. É compreensível que uma pessoa possa lutar para perdoar outra por um problema que está em andamento, como ficar incapacitado após um acidente de trânsito. Se eles puderem se esforçar para perdoar, mesmo neste caso, a recompensa será maior para eles. Mas nos casos em que o erro feito a alguém não está em andamento, uma pessoa deve perdoar

os outros e não guardar rancor. Aquele que guarda esse tipo de rancor deve temer que Allah, o Exaltado, examine suas ações no Dia do Julgamento, assim como eles examinaram e guardaram os erros das pessoas neste mundo. Aquele cujas ações são examinadas no Dia do Julgamento será punido. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 103. Finalmente, é importante notar que perdoar os outros inclui tomar medidas para se proteger do mal dos outros para que a história não se repita. Paciência e perdoar os outros não envolvem adotar uma atitude passiva pela qual alguém permite que outros o prejudiquem e não toma medidas para se proteger de ser prejudicado novamente. Essa atitude passiva não tem nada a ver com os ensinamentos do Islã. Por exemplo, uma mulher que está sendo abusada fisicamente por seu marido deve tomar medidas para proteger a si mesma e seus filhos, mesmo que isso envolva chamar a polícia e deixá-lo. Depois que ela se protegeu e seus filhos do mal dele e seguiu em frente com sua vida, ela pode buscar justiça neste mundo, por meio do governo, e buscar justiça no Dia do Julgamento de Allah, o Exaltado. Mas se ela puder perdoá-lo por seus erros passados contra ela pelo bem de Allah, o Exaltado, isso a levaria ao perdão. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“... e que eles perdoem e ignorem. Não gostarias que Allah te perdoasse? E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Além disso, o evento principal em discussão também indica que um sinal de amar verdadeiramente a Allah, o Exaltado, e ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é amar todos aqueles que amam a Allah, o Exaltado, e ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pelo bem de Allah, o Exaltado, mesmo que isso contradiga sua opinião pessoal sobre eles. Esse amor inclui aqueles que proclamam o amor por meio de suas palavras e, mais importante, por meio de suas ações. Por exemplo, é óbvio para todos que

toda a casa do Santo Profeta Muhammad, que Allah esteja satisfeito com eles, todos os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e os predecessores justos possuíam esse amor verdadeiro. Portanto, amar cada um deles é um dever daquele que alega amar a Allah, o Exaltado, e ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi provado por muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Bukhari, número 17. Ele aconselha que o amor pelos ajudantes do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ou seja, os moradores da cidade sagrada de Medina é uma parte da fé e o ódio por eles é um sinal de hipocrisia. Em outro Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3862, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente os muçulmanos para não criticarem nenhum dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pois amá-los é um sinal de amar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e odiá-los é um sinal de odiar o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e Allah, o Exaltado. Essa pessoa não terá sucesso a menos que se arrependa sinceramente. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, mencionou uma declaração semelhante a respeito de sua abençoada família, que Allah esteja satisfeito com eles, em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 143.

Se um muçulmano critica injustificadamente qualquer muçulmano que demonstre seu amor por Alá, o Exaltado, isso prova sua falta de amor por Alá, o Exaltado. Se um muçulmano comete um pecado, outros muçulmanos devem odiar o pecado, mas eles devem, pelo bem de Alá, o Exaltado, ainda ter amor pelo muçulmano pecador por causa de seu amor por Alá, o Exaltado, e pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O sinal de amar os outros é tratá-los com gentileza e respeito. Simplificando, deve-se tratar os outros como se deseja que as pessoas os tratem.

Sendo Verdadeiro

Durante a expedição ao Iêmen, Ali Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, selecionou alguns camelos como doações de caridade para os necessitados. Alguns de seus homens perguntaram se poderiam montar nesses camelos, dando assim descanso aos seus próprios camelos. Mas ele recusou e comentou que, como eles foram selecionados para doações de caridade, apenas aqueles com direito poderiam fazer uso deles. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 144.

Este evento indica a sinceridade que Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, tinha para com os outros. Isto é melhor alcançado quando alguém ama para os outros, o que ama para si mesmo. Na verdade, alguém não pode ser um verdadeiro crente até que se comporte desta maneira com os outros. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 13. Isto não significa que um muçulmano perderá sua fé se não adotar esta característica. Isto significa que a fé de um muçulmano não estará completa até que ele aja de acordo com este conselho. Este Hadith também indica que um muçulmano não aperfeiçoará sua fé até que ele também não goste para os outros o que não gosta para si mesmo. Isto é apoiado por outro Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6586. Ele aconselha que a nação muçulmana é como um corpo. Se uma parte do corpo está com dor, o resto do corpo compartilha a dor. Este sentimento mútuo inclui amar e odiar para os outros o que alguém ama e odeia para si mesmo.

Um muçulmano só pode atingir esse status quando seu coração estiver livre de traços malignos, como a inveja. Esses traços malignos sempre farão com que alguém deseje o melhor para si mesmo. Então, na

realidade, esse Hadith é uma indicação de que alguém deve purificar seu coração adotando boas características, como ser misericordioso, e eliminar traços malignos, como a inveja. Isso só é possível por meio do aprendizado e da ação sobre os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

É importante que os muçulmanos entendam que desejar o bem para os outros não fará com que percam coisas boas. O tesouro de Allah, o Exaltado, não tem limites, então não há necessidade de adotar uma mentalidade egoísta e gananciosa.

Desejar o bem para os outros inclui se esforçar para ajudar os outros de qualquer maneira que se possa, como apoio financeiro ou emocional, da mesma forma que uma pessoa desejaria que os outros a ajudassem em seu momento de necessidade. Portanto, esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras. Mesmo quando um muçulmano proíbe o mal e oferece conselhos, o que contradiz o desejo dos outros, eles devem fazê-lo gentilmente, assim como gostariam que os outros os aconselhassem gentilmente.

Como mencionado anteriormente, o principal Hadith em discussão indica a importância de eliminar todas as características ruins que contradizem o amor e o cuidado mútuos, como a inveja. A inveja é quando uma pessoa deseja possuir uma bênção específica que só é obtida quando é tirada de outra pessoa. Essa atitude é um desafio direto à distribuição de bênçãos escolhidas por Allah, o Exaltado. É por isso que é um pecado grave e leva à destruição das boas ações do invejoso. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4903. Se um

muçulmano deve desejar as coisas lícitas que outros possuem, ele deve desejar e suplicar a Allah, o Exaltado, para conceder-lhes a mesma coisa ou algo semelhante sem que a outra pessoa perca sua bênção. Esse tipo de ciúme é lícito e louvável em aspectos da religião. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que os muçulmanos só devem ter ciúmes de uma pessoa rica que usa sua riqueza corretamente. E tenha inveja de uma pessoa informada que usa seu conhecimento para beneficiar a si mesma e aos outros.

Um muçulmano não deve apenas amar os outros para obter bênçãos mundanas legais, mas também para que eles ganhem bênçãos religiosas em ambos os mundos. Na verdade, quando alguém deseja isso para os outros, isso os encoraja a se esforçarem mais na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esse tipo de competição saudável é bem-vinda no Islã. Capítulo 83 Al Mutaaffin, versículo 26:

“...Então, para isso, deixe os concorrentes competirem.”

Este encorajamento também inspirará um muçulmano a se autoavaliar para encontrar e eliminar quaisquer falhas em seu caráter. Quando esses dois elementos combinam significado, esforçando-se em obediência sincera a Allah, o Exaltado, e purificando o caráter de alguém, isso leva ao sucesso em ambos os mundos.

Um muçulmano deve, portanto, não apenas alegar amar aos outros o que deseja para si mesmo verbalmente, mas mostrar isso por meio de suas ações. Espera-se que aquele que se preocupa com os outros dessa forma receba a preocupação de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1930.

Demonstrando confiança

Durante a expedição ao lêmén, Ali Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, enviou de volta um pedaço de ouro ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que ele dividiu entre quatro pessoas. Alguém comentou que eles tinham mais direito ao ouro do que aqueles homens. Quando isso chegou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele questionou se as pessoas confiavam nele e acrescentou que ele era confiável por Aquele que lhe envia notícias do Céu, de manhã e à noite. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 146.

Um muçulmano deve mostrar sua confiança no Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seguindo-o e obedecendo-o sinceramente, mesmo que as sabedorias por trás de suas tradições não sejam aparentes para eles. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 31:

“Dize: “Se amais a Allah, segui-me, [assim] Allah vos amará e perdoará os vossos pecados. E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

E capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

“...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos...”

E capítulo 4 An Nisa, versículo 80:

“Aquele que obedece ao Mensageiro obedece a Deus...”

E capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

“Certamente, para ti, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para todos aqueles cuja esperança está em Allah e no Último Dia e que se lembram de Allah frequentemente.”

É preciso modelar seu caráter em seu caráter abençoado para que adotem boas qualidades, como paciência, gratidão e generosidade, e abandonem características negativas, como inveja, orgulho e ganância. Isso garantirá que alcancem paz de espírito, pois adotar características positivas leva a uma mentalidade positiva. Aprender e agir de acordo com a vida e os ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, também garantirá que o represente corretamente para o mundo exterior. Aquele que não fizer isso inevitavelmente o representará de forma incorreta e, portanto, afastará os não muçulmanos e outros muçulmanos de aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos. Representar mal também fará com que o mundo exterior critique o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando observarem o mau comportamento dos muçulmanos. Isso é algo pelo qual todo muçulmano responderá, pois

é um dever deles representar corretamente Alá, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para o mundo exterior.

Além disso, assim como as nações anteriores que alegam amar seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, não se juntarão a eles na outra vida, pois falharam em segui-los na prática, nem os muçulmanos que falharam em seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se juntarão a ele na outra vida. Em vez disso, uma pessoa se juntará àqueles que praticamente imitou neste mundo. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031.

Julgando ações positivamente

Ao distribuir um pedaço de ouro, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi criticado por um hipócrita e instruído a temer a Allah, o Exaltado. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o repreendeu e o lembrou de que ele temia a Allah, o Exaltado, mais do que tudo. O homem então foi embora. Khalid Bin Walid, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu permissão para executar o homem por sua blasfêmia, mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recusou-o comentando que o homem poderia ser alguém que oferece as orações obrigatórias. Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, então comentou que havia muitas pessoas que oravam, mas eram hipócritas, pois declaravam coisas verbalmente que contradiziam o que estava em seus corações. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então respondeu que não lhe foi ordenado que buscasse os corações das pessoas nem que abrisse seus estômagos em busca de suas intenções. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 4, Página 146, do Imam Ibn Kathir.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4993, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que pensar bem sobre as pessoas é um aspecto de adorar a Allah, o Exaltado, corretamente. Ou seja, é um aspecto de obedecer a Allah, o Exaltado.

Interpretar as coisas de forma negativa geralmente leva a pecados, como calúnia e difamação. Um muçulmano deve interpretar as coisas sempre que possível de forma positiva para dar o benefício da dúvida aos outros. Infelizmente, adotar uma mentalidade negativa afeta as pessoas de uma

unidade familiar a um nível nacional. Por exemplo, quantas vezes uma nação entrou em guerra por uma suposição e suspeita? A grande maioria dos escândalos encontrados na mídia são baseados em suposições. Até mesmo leis foram criadas que apoiam o uso de suposições e suspeitas. Isso geralmente leva a relacionamentos fraturados e quebrados, pois as pessoas com essa mentalidade sempre acreditam que os outros estão fazendo uma crítica a elas por meio de suas palavras ou ações. Isso impede que alguém aceite conselhos de outros, pois acredita que está apenas sendo ridicularizado por quem dá conselhos e impede que alguém dê conselhos, pois acredita que a outra pessoa não prestará atenção ao que diz. E uma pessoa se absterá de aconselhar aquele que possui essa mentalidade negativa, pois acredita que isso só levará a uma discussão. Isso leva a outros traços negativos, como amargura.

É importante que os muçulmanos entendam que, mesmo que achem que alguém está fazendo uma crítica a eles, eles ainda devem aceitar seus conselhos se eles forem baseados no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Sempre interpretar as coisas negativamente também dá origem a uma doença mental poderosa, a saber, paranoia. Aquele que adota a paranoia sempre suspeitará dos outros de coisas ruins. Isso pode ser extremamente destrutivo para relacionamentos, como casamentos.

Deve-se esforçar para interpretar as coisas sempre que possível de uma forma positiva, o que leva a uma mentalidade positiva. E uma mentalidade positiva leva a relacionamentos saudáveis, sentimentos e unidade. Considerando que, sempre interpretar as coisas de uma forma negativa encoraja a pessoa a sempre pensar e agir negativamente em

relação aos outros, mesmo quando seu comportamento é bom. Isso apenas impede a pessoa de cumprir os direitos dos outros, algo que foi ordenado por Allah, o Exaltado. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“Ó vós que crestes, evitai muitas suposições [negativas]. Na verdade, algumas suposições são pecado...”

A Santa Peregrinação de Despedida

No décimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele partiu de Medina com a intenção de realizar a Santa Peregrinação (Hajj). Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 152.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1773, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a recompensa por uma Peregrinação Sagrada aceita não é nada além do Paraíso.

O verdadeiro propósito da Santa Peregrinação é preparar os muçulmanos para sua jornada final para o além. Da mesma forma que um muçulmano deixa para trás sua casa, negócios, riqueza, família, amigos e status social para realizar a Santa Peregrinação, isso ocorrerá no momento de sua morte, quando eles fizerem sua jornada final para o além. De fato, um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379, aconselha que a família e a riqueza de uma pessoa os abandonem em seu túmulo e apenas suas ações, boas e más, permaneçam com eles.

Quando um muçulmano tem isso em mente durante sua Peregrinação Sagrada, ele cumprirá todos os aspectos desse dever corretamente. Este muçulmano retornará para casa uma pessoa mudada, pois priorizará a preparação para sua jornada final para o além em vez de acumular os aspectos excessivos deste mundo material. Ele se esforçará para cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e

enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que inclui tirar deste mundo para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes sem desperdício, excesso ou extravagância. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Os muçulmanos não devem tratar a Santa Peregrinação como um feriado e uma viagem de compras, pois essa atitude anula o propósito dela. Ela deve lembrar os muçulmanos de sua jornada final para o além, uma jornada que não tem retorno e nem segundas chances. Somente isso inspirará alguém a cumprir a Santa Peregrinação corretamente e se preparar adequadamente para o além. Aquele que se comporta dessa maneira será levado ao Paraíso por sua Santa Peregrinação.

Sinceridade nas Ações

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou Medina para a Peregrinação Sagrada, ele estava montado em uma sela esfarrapada sob a qual havia um pedaço de pano barato. Toda a sua bagagem foi montada com ele. Ele então comentou que a Peregrinação Sagrada deve ser desprovida de ostentação e busca de reputação. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 155.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3989, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que até mesmo se exibir um pouco é politeísmo.

Este é um tipo menor de politeísmo que não faz com que alguém perca sua fé. Em vez disso, leva à perda de recompensa, pois este muçulmano agiu para agradar as pessoas quando deveria ter agido para agradar a Allah, o Exaltado. Na verdade, essas pessoas serão informadas no Dia do Julgamento para buscar sua recompensa daqueles por quem agiram, o que não será possível. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Se o Diabo não puder impedir alguém de realizar ações justas, ele tentará corromper sua intenção, destruindo assim sua recompensa. Se ele não puder corromper sua intenção de uma forma óbvia, ele tenta corrompê-la por meios sutis. Isso inclui quando as pessoas sutilmente exibem suas ações justas para os outros. Às vezes é tão sutil que a própria pessoa

não está totalmente ciente do que está fazendo. Como ganhar e agir com base no conhecimento é um dever de todos, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224, alegar que a ignorância não será aceita por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento.

A exibição sutil geralmente ocorre por meio das mídias sociais e da fala de alguém. Por exemplo, um muçulmano pode informar aos outros que está jejuando, mesmo que ninguém tenha perguntado diretamente se estava jejuando. Outro exemplo é quando alguém recita publicamente o Alcorão Sagrado de memória na frente de outros, mostrando assim aos outros que memorizou o Alcorão Sagrado. Até mesmo criticar a si mesmo publicamente pode ser considerado uma exibição de humildade para os outros.

Para concluir, exibir-se sutilmente destrói a recompensa de um muçulmano e deve ser evitado para salvaguardar suas ações justas. Isso só é possível aprendendo e agindo com base no conhecimento islâmico, como salvaguardar a fala e as ações de alguém.

O que é sagrado

Durante sua jornada para realizar a Santa Peregrinação, quando chegou a um vale chamado Wadi Al Aqiq, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que recebeu uma visitação de um espírito de Allah, o Exaltado, ou seja, um Anjo, que lhe disse para orar neste vale sagrado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 162.

A maioria dos muçulmanos demonstra grande respeito pelos lugares sagrados e artefatos islâmicos, mas frequentemente negligencia as outras coisas que Alá, o Exaltado, tornou sagradas.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 67, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, declarou que o sangue, a propriedade e a honra de um muçulmano são sagrados no Islã.

Este Hadith, como muitos outros, ensina aos muçulmanos que o sucesso só pode ser obtido quando se cumprem os direitos de Allah, o Exaltado, como as orações obrigatórias e os direitos das pessoas. Um sem o outro não é bom o suficiente. A justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, em que um opressor será forçado a entregar suas boas ações às suas vítimas e, se necessário, o opressor receberá os pecados de suas vítimas. Isso pode fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Um verdadeiro crente e muçulmano é aquele que mantém seu dano verbal e físico longe de si mesmo e das posses dos outros. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. Portanto, é vital para os muçulmanos não prejudicar os outros por meio de suas ações ou palavras.

Um muçulmano deve respeitar as posses dos outros e não tentar adquiri-las indevidamente, por exemplo, em um caso legal. Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 353, avisa que alguém que fizer isso irá para o Inferno, mesmo que a coisa que adquiriu seja tão insignificante quanto um galho de árvore. Os muçulmanos devem usar apenas as posses dos outros de acordo com seus desejos e devolvê-las de uma forma que agrade ao seu dono. Deve-se tratar as posses dos outros da forma que se deseja que as pessoas tratem suas próprias posses.

A honra de um muçulmano não deve ser violada por meio de ações ou discursos, como calúnia ou difamação. Um muçulmano deve, em vez disso, defender a honra dos outros, seja na presença ou ausência deles, pois isso os protegerá do fogo do Inferno. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1931. Deve-se falar sobre os outros apenas da maneira que se deseja que os outros falem sobre eles. Deve-se, portanto, falar bem ou permanecer em silêncio.

Para concluir, deve-se evitar prejudicar a si mesmo, as posses ou a honra dos outros ao tratar os outros exatamente como eles desejam que os outros os tratem. Assim como alguém ama isso para si mesmo, deve amar isso para os outros e provar isso por meio de suas ações e fala.

Este é o sinal de um verdadeiro crente, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515.

Sermão em Arafat

Religião acima da cultura

Durante sua Santa Peregrinação, quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chegou à terra de Arafat, ele fez um sermão. Uma das coisas que ele disse foi que ele havia destruído tudo relacionado às práticas ignorantes que eram comuns antes do Islã. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 210-211.

Os muçulmanos não devem seguir e adotar as práticas costumeiras dos não muçulmanos. Quanto mais os muçulmanos fizerem isso, menos seguirão os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso é bastante evidente nos dias de hoje, pois muitos muçulmanos adotaram as práticas culturais de outras nações, o que os fez se distanciarem dos ensinamentos do islamismo. Por exemplo, basta observar o casamento muçulmano moderno para observar quantas práticas culturais não muçulmanas foram adotadas pelos muçulmanos. O que torna isso pior é que muitos muçulmanos não conseguem diferenciar entre as práticas islâmicas baseadas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e as práticas culturais dos não muçulmanos. Por causa disso, os não muçulmanos também não conseguem diferenciá-las, o que causou grandes problemas para o islamismo. Por exemplo, os crimes de honra são uma prática cultural que não tem nada a ver com o islamismo, mas por causa da ignorância dos muçulmanos e seu hábito de adotar práticas culturais não muçulmanas, o islamismo é culpado toda vez que um crime de honra ocorre na sociedade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as

bênçãos estejam com ele, removeu as barreiras sociais na forma de castas e irmandades para unir as pessoas, mas muçulmanos ignorantes as ressuscitaram ao adotar as práticas culturais de não muçulmanos. Simplificando, quanto mais práticas culturais os muçulmanos adotam, menos eles agirão no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A Lei se Aplica a Todos

Durante seu sermão em Arafat, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que havia abolido as taxas de usura que as pessoas concordavam antes do Islã, pois eram ilegais. A primeira taxa de usura que ele declarou abolida foi a de seu próprio tio, Abbas Bin Abdul Muttalib, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 210-211.

A primeira coisa a notar é que este evento indica que a lei do Islã se aplica igualmente a todas as pessoas.

Uma das principais razões pelas quais a sociedade parece estar divagando é porque as pessoas abandonaram a ação justa. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6787, que as nações anteriores foram destruídas, pois as autoridades puniam os fracos quando eles infringiam a lei, mas perdoavam os ricos e influentes. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sendo o chefe de estado, até declarou neste Hadith que se sua própria filha cometesse um crime, ele aplicaria a punição legal completa a ela. Mesmo que os membros do público em geral possam não estar em posição de aconselhar seus líderes a permanecerem justos em suas ações, eles podem influenciá-los indiretamente agindo com justiça em todas as suas negociações e ações. Por exemplo, um muçulmano deve agir com justiça em relação aos seus dependentes, como seus filhos, tratando-os igualmente. Isso foi especificamente aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3544. Eles devem agir com justiça em todas as suas negociações comerciais,

independentemente de com quem lidam. Se as pessoas agirem com justiça em nível individual, as comunidades poderão mudar para melhor e, por sua vez, aqueles que estão em posições influentes, como políticos, agirão com justiça, quer queiram ou não.

Além disso, o interesse financeiro denota o valor que um credor recebe de um tomador a uma taxa fixa de juros. Na época da revelação do Alcorão Sagrado, muitas formas de transações de juros eram praticadas. Uma delas era que o vendedor vendia um artigo e fixava um prazo para o pagamento do preço, estipulando que se o comprador não pagasse dentro do período de tempo especificado, ele estenderia o prazo, mas aumentaria o preço do artigo. Outra era que uma pessoa emprestava uma quantia de dinheiro a outra pessoa e estipulava que o tomador deveria devolver um valor especificado em excesso ao valor emprestado dentro de um determinado prazo. Uma terceira forma de transação de juros era que o tomador e o vendedor concordavam que o primeiro pagaria o empréstimo dentro de um certo limite a uma taxa fixa de juros e que, se não o fizessem dentro do limite, o credor estenderia o prazo, mas ao mesmo tempo aumentaria a taxa de juros. São transações como essas que as liminares mencionadas aqui se aplicam.

Aqueles que acreditam nisso falham em diferenciar entre o lucro obtido com investimento legal e interesse financeiro. Como resultado dessa confusão, alguns argumentam que se o lucro sobre o dinheiro investido em um negócio é legal, por que o lucro obtido com um empréstimo deve ser considerado ilegal? Eles argumentam que, em vez de uma pessoa investir sua riqueza, ela a empresta a alguém que, por sua vez, obtém lucro com isso. Em tais circunstâncias, por que o mutuário não deve pagar ao credor uma parte do lucro? Eles falham em reconhecer que nenhum empreendimento comercial é imune a riscos. Nenhum empreendimento carrega uma garantia absoluta de lucro. Portanto, não é justo que o financiador sozinho seja considerado com direito a um lucro

a uma taxa fixa em todas as circunstâncias e deva ser protegido contra qualquer chance de perda. Não faz parte da justiça que aqueles que dedicam seus recursos não tenham lucro garantido a nenhuma taxa fixa, enquanto aqueles que emprestam sua riqueza estão totalmente protegidos contra todos os riscos de perda e têm lucro garantido a uma taxa fixa.

Em uma transação legal normal, um comprador obtém benefício de um item que compra de um vendedor. O vendedor recebe uma compensação pelo esforço e tempo gasto na fabricação do item. Em transações relacionadas a juros, por outro lado, a troca de benefícios não ocorre de forma equitativa. A parte que recebe juros recebe um valor fixo como pagamento pelo empréstimo que deu e, portanto, seu ganho é garantido. A outra parte pode fazer uso dos fundos emprestados, mas nem sempre pode render lucro. Se tal pessoa gastar os fundos emprestados em uma necessidade, não haverá lucro. Mesmo que os fundos sejam investidos, então há a chance de obter lucro ou incorrer em prejuízo. Portanto, uma transação relacionada a juros causa uma perda de um lado e um lucro do outro ou um lucro garantido e fixo de um lado e um lucro incerto do outro. Portanto, o comércio legal não é igual ao interesse financeiro.

Além disso, o fardo dos juros torna extremamente difícil para os tomadores pagarem o empréstimo. Eles podem até ter que pedir emprestado de outra fonte para pagar o empréstimo original e os juros. Devido à forma como os juros funcionam, a quantia pendente contra eles geralmente permanece mesmo depois de terem pago o empréstimo. Essa pressão financeira pode impedir que as pessoas obtenham as necessidades da vida para si mesmas e suas famílias. Esse estresse pode levar a muitos problemas físicos e mentais.

Em última análise, neste tipo de sistema, apenas os ricos ficam mais ricos, enquanto os pobres ficam mais pobres.

Embora lidar com interesses financeiros possa parecer exteriormente que uma pessoa ganha riqueza, na realidade isso só causa uma perda geral para ela. Essa perda pode assumir muitas formas. Por exemplo, pode levá-los a perder negócios bons e legais que poderiam ter obtido se tivessem se abstido de lidar com interesses financeiros. Allah, o Exaltado, pode fazê-los usar sua riqueza de maneiras que não os agradam. Por exemplo, eles podem encontrar doenças físicas que os fazem gastar sua preciosa riqueza ilegal, deixando de usá-la de maneiras que lhes agradam. A perda geral também tem um aspecto espiritual. Quanto mais eles lidam com interesses financeiros, maior sua ganância se torna significativa, sua ganância por coisas mundanas nunca é satisfeita, o que por definição os torna pobres, mesmo que possuam muita riqueza. Essas pessoas passarão de uma questão mundana para outra ao longo do dia, falhando em alcançar o contentamento, pois perderam a graça que acompanha os negócios legais e a riqueza. Isso pode até mesmo empurrá-los para ganhar mais riqueza ilegal por meio de interesses financeiros e outros meios. A perda no além é mais óbvia. Eles serão deixados de mãos vazias no Dia do Julgamento, pois nenhuma boa ação que esteja enraizada no ilícito, como dar caridade com riqueza ilícita, é aceita por Allah, o Exaltado. Não é preciso ser um estudioso para determinar onde essa pessoa provavelmente acabará no Dia do Julgamento.

Há uma enorme diferença entre transações comerciais legais e transações relacionadas a juros. A primeira desempenha um papel benéfico na sociedade, enquanto a última leva ao seu declínio. Por sua própria natureza, o interesse gera ganância, egoísmo, apatia e crueldade para com os outros. Ele leva à adoração da riqueza e destrói a compaixão

e a unidade com os outros. Assim, pode arruinar a sociedade tanto do ponto de vista econômico quanto moral.

Caridade, por outro lado, é o resultado da generosidade e compaixão. Devido à cooperação mútua e boa vontade, a sociedade se desenvolverá positivamente, o que por sua vez beneficia a todos. É óbvio que se houver uma sociedade cujos indivíduos são egoístas em suas relações uns com os outros, na qual os interesses dos ricos são diretamente opostos aos interesses das pessoas comuns, essa sociedade não repousa sobre fundações estáveis. Em tal sociedade, em vez de amor e compaixão, é inevitável que cresça rancor e amargura mútuos.

Para concluir, quando as pessoas atendem às suas próprias necessidades e às necessidades de seus dependentes e então gastam de forma caridosa com sua riqueza excedente ou participam de empreendimentos comerciais mutuamente legais, então o comércio, a indústria e a agricultura em tal sociedade irão melhorar. O padrão de vida dentro da sociedade irá aumentar e a produção nela será muito maior do que em sociedades onde a atividade econômica é restringida por interesse financeiro.

Harmonia no Casamento

Durante seu sermão em Arafat, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse aos muçulmanos para temerem a Allah, o Exaltado, em relação às suas esposas, tratando-as gentilmente em todos os momentos. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 210-211.

Se tanto mulheres quanto homens desejam ter um casamento bem-sucedido, eles devem encontrar um cônjuge baseado nos ensinamentos do islamismo.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5090, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que uma pessoa se casa por quatro razões: sua riqueza, linhagem, beleza ou por sua piedade. Ele concluiu alertando que uma pessoa deve se casar por uma questão de piedade, caso contrário, será um perdedor.

É importante entender que as três primeiras coisas mencionadas neste Hadith são muito transitórias e imperfeitas. Elas podem dar a alguém felicidade temporária, mas, no final das contas, essas coisas se tornarão um fardo para eles, pois estão ligadas ao mundo material e não à coisa que garante o sucesso final e permanente, ou seja, a fé. Basta observar os ricos e famosos para entender que riqueza não traz felicidade. Na verdade, os ricos são as pessoas mais insatisfeitas e infelizes da Terra. Casar-se com alguém por causa de sua linhagem é tolice, pois não

garante que a pessoa será um bom cônjuge. Na verdade, se o casamento não der certo, ele destrói o vínculo familiar que as duas famílias possuíam antes do casamento. Casar-se apenas por causa da beleza , ou seja, amor, não é sábio, pois esta é uma emoção inconstante que muda com o passar do tempo e com o humor da pessoa. Quantos casais supostamente afogados em amor acabaram se odiando?

Mas é importante notar que este Hadith não significa que se deve encontrar um cônjuge pobre, pois é importante se casar com alguém que possa sustentar financeiramente uma família. Nem significa que não se deve sentir atração pelo cônjuge, pois este é um aspecto importante de um casamento saudável. Mas este Hadith significa que essas coisas não devem ser a principal ou última razão pela qual alguém se casa. A principal e última qualidade que um muçulmano deve procurar em um cônjuge é a piedade. É quando um muçulmano cumpre os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e enfrenta o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Simplificando, aquele que teme a Allah, o Exaltado, tratará bem seu cônjuge em momentos de felicidade e dificuldade. Por outro lado, aqueles que são irreligiosos maltratarão seu cônjuge sempre que estiverem chateados. Esta é uma das principais razões pelas quais a violência doméstica aumentou entre os muçulmanos nos últimos anos. E mesmo quando estão satisfeitos com seu cônjuge, eles ainda falharão em cumprir seus direitos por causa de sua ignorância, que a piedade ajuda a remover. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

"...Somente temem a Allah, dentre Seus servos, aqueles que têm conhecimento..."

Além disso, a pessoa piedosa está sempre mais preocupada em cumprir os direitos dos outros, como seu cônjuge, do que em que as pessoas cumpram seus direitos. Isso ocorre porque eles entendem que Allah, o Exaltado, os questionará se eles cumpriram ou não os direitos das pessoas. Ele não perguntará se as pessoas cumpriram seus direitos, pois isso será tratado quando Allah, o Exaltado, questionar os outros, não quando Ele os questionar. Enquanto isso, o muçulmano ímpio só se importará com seus direitos, direitos que eles tiraram da sociedade, cultura, moda e imaginação e não do islamismo. Como resultado, eles nunca ficarão verdadeiramente satisfeitos com seu cônjuge, mesmo que seu cônjuge cumpra seus direitos de acordo com os ensinamentos do islamismo. Esta é a razão pela qual a ignorância do islamismo e os divórcios estão tão fortemente ligados.

Finalmente, se um muçulmano deseja se casar, ele deve primeiro obter o conhecimento associado a isso, como os direitos que ele deve ao seu cônjuge, os direitos que ele deve ao seu cônjuge e como lidar corretamente com o cônjuge em diferentes situações. Infelizmente, a ignorância disso leva a muitas discussões e divórcios, pois as pessoas exigem coisas que seu cônjuge não é obrigado a cumprir. Portanto, o conhecimento, que é a raiz da piedade, é a base de um casamento saudável e bem-sucedido.

Além disso, o principal evento em discussão indica a importância dos direitos das mulheres. Em uma nota geral, antes do Islã, na era da ignorância, era prática comum que as mulheres fossem equiparadas a artigos de uso doméstico. Elas seriam compradas e vendidas como gado. Uma mulher não tinha direitos em relação ao casamento. Longe de ter direito a alguma parte da herança de seus parentes, ela própria era tratada como uma parte da herança como outros itens domésticos. Ela era considerada como algo possuído por homens, enquanto ela não tinha permissão para possuir nada. E ela só podia gastar de acordo com os

desejos de um homem. Enquanto isso, o homem podia gastar qualquer riqueza que pertencesse a ela, como salários, de acordo com seus desejos. Ela nem tinha o direito de questionar esse método. Alguns grupos da Europa até consideravam as mulheres não humanas e as equiparavam a um animal. As mulheres não tinham lugar na religião. Elas eram consideradas impróprias para adoração. Alguns até declaravam que as mulheres não possuíam almas. Era considerado completamente normal que um pai matasse seu recém-nascido ou filha pequena, pois eram vistas como uma vergonha para a família. Alguns até acreditavam que nenhum ato de justiça seria tomado contra quem matasse uma mulher. Alguns costumes até matavam a esposa de um marido morto, pois ela não era considerada apta o suficiente para viver sem ele. Alguns até declaravam que o propósito das mulheres era apenas servir aos homens.

Mas Alá, o Exaltado, através do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ensinou o homem a respeitar todas as pessoas, fez da justiça e da equidade a lei e os homens foram responsabilizados por cumprir os direitos das mulheres paralelamente aos seus próprios direitos sobre elas. As mulheres foram tornadas livres e independentes. Elas se tornaram donas de sua própria vida e propriedade, assim como os homens. Nenhum homem pode forçar uma mulher a se casar com alguém. Se ela for forçada sem seu consentimento, então se torna sua escolha continuar o casamento ou anulá-lo. Nenhum homem tem o direito de gastar nada do que pertence a ela sem seu consentimento e aprovação. Após a morte de seu marido ou após o divórcio, ela se torna independente e não pode ser compelida por ninguém a fazer nada. Ela recebe uma parte da herança como os homens de acordo com as responsabilidades dadas a ela por Alá, o Exaltado. Gastar com as mulheres e tratá-las bem foi declarado um ato de adoração por Alá, o Exaltado. Todos esses direitos e muito mais foram dados às mulheres por ninguém menos que Alá, o Exaltado. É estranho como aqueles que defendem os direitos das mulheres hoje criticam o islamismo, embora este tenha concedido direitos às mulheres séculos antes.

Superioridade no Islã

Durante seu sermão em Arafat, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que nenhum árabe era superior a um estrangeiro, nem um estrangeiro a um árabe. A única qualidade que torna qualquer pessoa superior a outras é a piedade. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, *The Noble Life of the Prophet (PBUH)*, Volume 1, Página 1958.

Em um hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6543, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, não julga as pessoas com base em sua aparência externa ou em sua riqueza, mas sim observa e julga a intenção interna das pessoas e suas ações físicas.

A primeira coisa a notar é que um muçulmano deve sempre corrigir sua intenção ao realizar qualquer ação, pois Allah, o Exaltado, só os recompensará quando realizarem ações justas por Sua causa. Aqueles que realizam ações por outras pessoas e coisas serão informados para ganhar sua recompensa daqueles por quem agiram no Dia do Julgamento, o que não será possível. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Além disso, este Hadith indica a importância da igualdade no Islã. Uma pessoa não é superior a outras por coisas mundanas, como sua etnia ou riqueza. Embora muitos muçulmanos tenham erguido essas barreiras, como castas sociais e seitas, acreditando assim que alguns são melhores

do que outros, o Islã rejeitou claramente esse conceito e declarou que, a esse respeito, todas as pessoas são iguais aos olhos do Islã. A única coisa que torna um muçulmano superior a outro é sua piedade, ou seja, o quanto eles cumprem os comandos de Allah, o Exaltado, se abstêm de Suas proibições e enfrentam o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Além disso, o principal Hadith em discussão também indica que as mulheres não devem desperdiçar seu tempo debatendo e argumentando sobre sua posição no mundo em relação aos homens. Em vez disso, elas devem entender que a superioridade não está em copiar ou superar os homens. Está apenas em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado.

Um muçulmano deve, portanto, ocupar-se em obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus direitos e os direitos das pessoas e não acreditar que algo que eles possuem ou pertencem irá de alguma forma salvá-los da punição. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou claro em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, que o muçulmano que carece de atos justos, ou seja, a obediência a Allah, o Exaltado, não será aumentado em posição por causa de sua linhagem. Na realidade, isso se aplica a todas as coisas mundanas, como riqueza, etnia, gênero ou fraternidades sociais e castas.

Finalmente, assim como o Islã julga as pessoas com base em sua obediência a Alá, o Exaltado, as pessoas também devem. Elas não devem julgar os outros inferiores a elas ou outros com base em padrões mundanos, pois isso geralmente leva ao orgulho e à falha em cumprir os direitos dos outros, ambos os quais levam ao desastre em ambos os mundos.

O status real de uma pessoa é oculto, pois sua intenção é oculta das pessoas, mesmo que elas possam observar suas ações. Portanto, é tolice menosprezar os outros, pois eles podem muito bem ser superiores a eles.

Segure-se no sucesso

Durante seu sermão em Arafat, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que estava deixando para o povo o Alcorão Sagrado e suas tradições, que os manterão corretamente guiados enquanto eles se apegarem a elas. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 210-211 e em Imam Safi Ur Rahman, O Néctar Selado, Página 464.

Seguí-los envolve obedecê-los sinceramente e segui-los em todos os momentos.

É preciso cumprir os três aspectos do Alcorão Sagrado para se beneficiar dele. O primeiro é recitá-lo correta e regularmente. O segundo é entendê-lo e o último é agir de acordo com ele. É preciso sempre lembrar que o Alcorão Sagrado é um livro de orientação e não um livro de recitação. A orientação só pode ser obtida quando se aprende e age de acordo com ele.

Além disso, deve-se, portanto, apoiar sua declaração verbal de acreditar, amar e respeitar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aprendendo e agindo de acordo com sua vida e ensinamentos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize: “Se amais a Allah, segui-me, [assim] Allah vos amará e perdoará os vossos pecados. E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

E capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

“...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos...”

E capítulo 4 An Nisa, versículo 80:

“Aquele que obedece ao Mensageiro obedece a Deus...”

E capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

“Certamente, para ti, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para todos aqueles cuja esperança está em Allah e no Último Dia e que se lembram de Allah frequentemente.”

É preciso modelar seu caráter em seu caráter abençoado para que adotem boas qualidades, como paciência, gratidão e generosidade, e abandonem características negativas, como inveja, orgulho e ganância. Isso garantirá que alcancem paz de espírito, pois adotar características positivas leva a uma mentalidade positiva. Aprender e agir de acordo com a vida e os ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, também garantirá que o represente corretamente para o mundo exterior. Aquele que não fizer isso inevitavelmente o representará de forma incorreta e, portanto, afastará os não muçulmanos e outros muçulmanos de aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos. Representar mal também fará com que o mundo exterior critique o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando observarem o mau comportamento dos muçulmanos. Isso é algo pelo qual todo muçulmano responderá, pois é um dever deles representar corretamente Alá, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para o mundo exterior.

Além disso, assim como as nações anteriores que alegam amar seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, não se juntarão a eles na outra vida, pois falharam em segui-los na prática, nem os muçulmanos que falharam em seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se juntarão a ele na outra vida. Em vez disso, uma pessoa se juntará àqueles que praticamente imitou neste mundo. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031.

Quando alguém aprende e age de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, isso garantirá que ele use corretamente todas as bênçãos que lhe foram concedidas. Isso garantirá que ele obtenha um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente

tudo e todos em sua vida enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Esse comportamento, portanto, levará à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, um indivíduo deve abraçar e aderir aos ensinamentos islâmicos para seu próprio benefício, mesmo quando esses ensinamentos entram em conflito com desejos pessoais. Ele deve agir como um paciente sábio que segue o conselho de seu médico, entendendo que até mesmo remédios amargos e dietas rigorosas são destinadas ao seu bem-estar. Assim como esse paciente sábio pode alcançar melhor saúde mental e física, também pode alguém que aceita e segue os princípios islâmicos. Isso ocorre porque o verdadeiro conhecimento sobre como alcançar um estado equilibrado de mente e corpo, bem como organizar corretamente seus relacionamentos e responsabilidades, repousa somente em Allah, o Exaltado. O entendimento que a sociedade tem sobre saúde mental e física, apesar de extensa pesquisa, é insuficiente para resolver os desafios de cada indivíduo. A orientação humana não pode proteger ninguém de todas as formas de estresse ou ajudar a priorizar todos os aspectos da vida devido a limitações e preconceitos inerentes. Somente Allah, o Exaltado, possui o conhecimento necessário, que é transmitido à humanidade através do Alcorão Sagrado e dos ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa realidade se torna evidente quando se observa aqueles que utilizam as bênçãos que lhes foram concedidas em alinhamento com os ensinamentos islâmicos em comparação com aqueles que não o fazem. Embora muitos pacientes possam não compreender a ciência por trás de sua medicação e confiar em seu médico implicitamente, Allah, o Exaltado, encoraja os indivíduos a ponderar a sabedoria dos ensinamentos islâmicos para que possam reconhecer as mudanças positivas em suas vidas. Ele não pede fé cega; em vez disso, Ele deseja que as pessoas apreciem sua verdade por meio de evidências claras. Alcançar isso requer uma mentalidade aberta e imparcial ao explorar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...’”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Uma Revelação Sublime

No Dia de Arafat, 9º de Dhul Hijjah, a seguinte revelação divina foi dada ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele: capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 3:

“...Hoje aperfeiçoei para vocês a sua religião e completei o Meu favor sobre vocês e aprovei para vocês o Islã como religião...”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 4, Página 254, do Imam Ibn Kathir.

Sinceridade para com Allah, o Exaltado, inclui cumprir todos os deveres dados por Ele na forma de comandos e proibições, somente para Seu prazer. Conforme confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1, todos serão julgados por sua intenção. Então, se alguém não for sincero para com Allah, o Exaltado, ao realizar boas ações, não ganhará nenhuma recompensa neste mundo ou no próximo. De fato, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154, aqueles que realizaram ações insinceras serão informados no Dia do Julgamento para buscar sua recompensa daqueles para quem agiram, o que não será possível. Capítulo 98 Al Bayyinah, versículo 5.

"E não lhes foi ordenado senão adorar a Deus, sendo sinceros para com Ele na religião..."

Se alguém é negligente em cumprir seus deveres para com Allah, o Exaltado, isso prova uma falta de sinceridade. Portanto, eles devem se arrepender sinceramente e lutar para cumprir todos eles. É importante ter em mente que Allah, o Exaltado, nunca sobrecarrega alguém com deveres que eles não podem executar ou lidar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286.

"Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade..."

Ser sincero para com Allah, o Exaltado, significa que a pessoa deve sempre escolher o Seu prazer em vez do prazer de si mesma e dos outros. Um muçulmano deve sempre dar prioridade às ações que são para o bem de Allah, o Exaltado, acima de tudo o mais. A pessoa deve amar os outros e não gostar de seus pecados em nome de Allah, o Exaltado, e não em nome de seus próprios desejos. Quando eles ajudam os outros ou se recusam a participar de pecados, deve ser em nome de Allah, o Exaltado. Aquele que adota essa mentalidade aperfeiçoou sua fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681.

Um aspecto de ser sincero com Allah, o Exaltado, é confiar que Seus decretos e escolhas são os melhores para as pessoas envolvidas, mesmo que as sabedorias por trás de Seus decretos não sejam óbvias para as pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Ficar satisfeito apenas com os decretos que atendem aos desejos de alguém e ficar chateado com os decretos que contradizem os desejos de alguém é uma clara falta de sinceridade para com Allah, o Exaltado. Aquele que mantém a obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em todas as situações e estados é verdadeiramente o sincero.

Sinceridade para com o Alcorão Sagrado inclui ter profundo respeito e amor pelas palavras de Allah, o Exaltado. Essa sinceridade é comprovada quando alguém cumpre os três aspectos do Alcorão Sagrado. O primeiro é recitá-lo correta e regularmente. O segundo é entender seus ensinamentos por meio de uma fonte e professor confiáveis. O aspecto final é agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado com o objetivo de agradar a Allah, o Exaltado. O muçulmano sincero dá prioridade a agir de acordo com seus ensinamentos em vez de agir de acordo com seus desejos que contradizem o Alcorão Sagrado. Modelar o caráter de alguém no Alcorão Sagrado é o sinal da verdadeira sinceridade para com o livro de Allah, o Exaltado. Esta é a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que é confirmada em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1342. Um aspecto de ser sincero com o Alcorão Sagrado é abordá-lo com a intenção sincera de entender e agir de acordo com tudo isso, independentemente de os desejos de alguém serem contrariados pelo Alcorão Sagrado. Aquele que alegremente escolhe quais comandos, proibições e conselhos seguir e ignorar com

base em seus caprichos adotou a insinceridade em relação a ele e, portanto, não se beneficiará verdadeiramente de sua orientação. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Finalmente, é importante entender que, embora o Alcorão Sagrado seja uma cura para problemas mundanos, um muçulmano não deve usá-lo apenas para esse propósito. Ou seja, eles não devem apenas recitá-lo para consertar seus problemas mundanos, tratando o Alcorão Sagrado como uma ferramenta que é removida durante uma dificuldade e então colocada de volta em uma caixa de ferramentas. A principal função do Alcorão Sagrado é guiar alguém para o além com segurança. Negligenciar essa função principal e usá-la apenas para consertar os problemas mundanos não é correto, pois contradiz o comportamento de um verdadeiro muçulmano. É como alguém que compra um carro com muitos acessórios diferentes, mas não possui motor. Comportar-se dessa maneira é mostrar falta de sinceridade em relação a ele.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é a sinceridade para com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui se esforçar para adquirir conhecimento para agir de acordo com suas tradições. Essas tradições incluem aquelas relacionadas a Allah, o Exaltado, na forma de adoração, e seu caráter nobre e abençoado para com a criação. Capítulo 68 Al Qalam, versículo 4:

"E, de fato, você tem um grande caráter moral."

Inclui aceitar seus comandos e proibições em todos os momentos. Isso foi feito um dever por Allah, o Exaltado. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

"...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos..."

Sinceridade inclui dar prioridade às suas tradições sobre as ações de qualquer outra pessoa, pois todos os caminhos para Allah, o Exaltado, estão fechados, exceto o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

*"Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele],
"Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados..."*

É preciso amar todos aqueles que o apoiaram durante sua vida e após sua morte, sejam eles de sua Família ou seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Apoiar aqueles que andam em seu caminho e ensinam suas tradições é um dever daqueles que desejam ser sinceros com ele. Sinceridade também inclui amar aqueles que o amam

e não gostar daqueles que o criticam, independentemente do relacionamento com essas pessoas. Tudo isso está resumido em um único Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 16. Ele aconselha que uma pessoa não pode ter fé verdadeira até que ame Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mais do que toda a criação. Esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras. É um aspecto de ser sincero com ele respeitá-lo, amá-lo e segui-lo praticamente. Mas isso não é possível sem aprender sobre sua vida abençoada e seus ensinamentos. Como alguém pode respeitar, amar e seguir alguém que nem conhece? Aquele que afirma amá-lo e respeitá-lo, mas não o segue na prática, não é sincero em sua afirmação.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é ser sincero com os líderes da comunidade e inclui mostrar sinceridade aos líderes religiosos e professores. Isso inclui gentilmente oferecer a eles o melhor conselho e apoiá-los em suas boas decisões por qualquer meio necessário, como ajuda financeira ou física. De acordo com um Hadith encontrado no Muwatta do Imam Malik, livro número 56, Hadith número 20, cumprir esse dever agrada a Allah, o Exaltado. Capítulo 4 An Nisa, versículo 59:

"Ó vós que credes, obedeei a Deus, ao Mensageiro e aos que estão em autoridade entre vós..."

Isso deixa claro que é um dever obedecer aos líderes da sociedade. Mas é importante notar que essa obediência é um dever, desde que não se desobedeça a Allah, o Exaltado. Não há obediência à criação se isso leva à desobediência do Criador. Em casos como esse, a revolta contra os

líderes deve ser evitada, pois isso só leva ao dano de pessoas inocentes. Em vez disso, os líderes devem ser gentilmente aconselhados sobre o bem e proibidos sobre o mal, de acordo com os ensinamentos do Islã. Deve-se aconselhar os outros a agirem de acordo e sempre suplicar para que os líderes permaneçam no caminho correto. Se os líderes permanecerem retos, o público em geral também permanecerá reto.

Ser enganoso com os líderes é um sinal de hipocrisia, que se deve evitar em todos os momentos. Sinceridade também inclui se esforçar para obedecê-los em assuntos que unem a sociedade no bem e alertar contra qualquer coisa que cause perturbação na sociedade. Não há lealdade cega aos líderes no Islã, apenas obediência a eles em coisas que agradam a Allah, o Exaltado.

A última coisa mencionada no Hadith principal em discussão é a sinceridade para com o público em geral. Isso inclui desejar o melhor para eles em todos os momentos e mostrar isso por meio de palavras e ações. Inclui aconselhar os outros a fazerem o bem, proibindo-os do mal, ser misericordioso e gentil com os outros em todos os momentos. Isso pode ser resumido por um único Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 170. Ele adverte que ninguém pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que deseja para si mesmo.

Ser sincero com as pessoas é tão importante que, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 57, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou esse dever ao lado de estabelecer a oração obrigatória e doar a caridade obrigatória. Somente a partir deste Hadith, pode-se entender sua importância, pois ele foi colocado com dois deveres obrigatórios vitais.

É parte da sinceridade para com as pessoas que alguém fique satisfeito quando elas estão felizes e triste quando estão tristes, desde que sua atitude não contradiga os ensinamentos do Islã. Um alto nível de sinceridade inclui alguém indo a limites extremos para tornar a vida dos outros melhor, mesmo que isso o coloque em dificuldades. Por exemplo, alguém pode sacrificar a compra de certas coisas para doar a riqueza aos necessitados. Desejar e se esforçar para sempre unir as pessoas no bem é parte da sinceridade para com os outros. Considerando que, dividir os outros é uma característica do Diabo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 53:

“...Satanás certamente procura semear discórdia entre eles...”

Uma maneira de unir as pessoas é velar as falhas dos outros e aconselhá-los em particular contra os pecados. Aquele que age dessa maneira terá seus pecados velados por Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1426. Sempre que possível, deve-se aconselhar e ensinar os aspectos da religião e os aspectos importantes do mundo aos outros para que suas vidas mundanas e religiosas melhorem. Uma prova da sinceridade de alguém para com os outros é que eles os apoiam em sua ausência, por exemplo, da calúnia dos outros. Afastar-se dos outros e se preocupar apenas consigo mesmo não é a atitude de um muçulmano. Na verdade, é assim que a maioria dos animais se comporta. Mesmo que alguém não possa mudar toda a sociedade, ele ainda pode ser sincero em ajudar aqueles em sua vida, como seus parentes e amigos. Simplificando, deve-se tratar os outros como deseja que as pessoas o tratem. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 77:

“...E faze o bem como Deus te fez bem...”

Um aspecto de ser sincero com os outros é ajudá-los a fim de agradar a Allah, o Exaltado. Não se deve desejar gratidão das pessoas, pois isso destrói a recompensa e é uma clara falta de sinceridade para com Allah, o Exaltado, e as pessoas.

Para concluir, aquele que age de acordo com os ensinamentos islâmicos garantirá que usará corretamente todas as bênçãos que recebeu. Isso garantirá que obtenha um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos em sua vida enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Esse comportamento, portanto, levará à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Controlar os desejos é um pequeno preço a pagar para alcançar a paz da mente e do corpo, assim como uma pessoa controla sua dieta para alcançar uma boa saúde física. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, a vida se torna uma prisão escura para aquele que falha em obter paz de espírito, mesmo que cumpra todos os seus desejos. Isso é bastante óbvio quando se observa os ricos e famosos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, deixem-nos rir um pouco e [depois] chorar muito como recompensa pelo que eles costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Segure a fé

No Dia de Arafat, 9º de Dhul Hijjah, a seguinte revelação divina foi dada ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele: capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 3:

“...Hoje aperfeiçoei para vocês a sua religião e completei o Meu favor sobre vocês e aprovei para vocês o Islã como religião...”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 4, Página 309, do Imam Ibn Kathir.

Após ouvir isso, Umar Bin Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, chorou. Quando foi questionado sobre sua reação, ele respondeu que depois da perfeição só pode haver declínio.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3997, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que ele não temia a pobreza para a nação muçulmana. Em vez disso, ele temia que as bênçãos mundanas se tornassem fáceis de obter e abundantes para eles. Isso os faria competir por elas e, por sua vez, isso levaria à sua destruição, pois essa mesma competição destruiu as nações anteriores.

É importante entender que isso não se aplica somente à riqueza. Mas esse aviso se aplica a todos os aspectos dos desejos mundanos das pessoas, que podem ser abrangidos pelo desejo de fama, riqueza, autoridade e os aspectos sociais da vida de alguém, como família, amigos e uma carreira. Sempre que alguém pretende realizar seus desejos buscando essas coisas além de suas necessidades, mesmo que sejam lícitas, isso os distrairá da preparação prática para o além, que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso os levará a um mau caráter, como ser perdulário e extravagante, e pode até levá-los a pecados, a fim de obter essas coisas. Não obtê-las pode levar à impaciência e outros atos de desafio e desobediência a Allah, o Exaltado. Competir por bênçãos mundanas com os outros os levará a adotar outras características negativas, como inveja, despeito e inimizade, o que leva à desunião, falta de sinceridade e falha em cumprir os direitos dos outros. Essa competição pode até mesmo fazer com que alguém machuque os outros. Isso só leva à destruição em ambos os mundos, mesmo que isso não seja óbvio para uma pessoa neste mundo.

É óbvio que esses desejos mundanos tomaram conta de muitos muçulmanos, pois eles alegremente acordariam no meio da noite para obter bênçãos mundanas, como riqueza, ou para tirar férias, mas deixariam de fazê-lo quando aconselhados a fazer a oração noturna voluntária ou comparecer à oração obrigatória matinal na mesquita com a congregação.

Não há mal algum em obter essas coisas, desde que sejam lícitas e necessárias para satisfazer as necessidades de uma pessoa e as necessidades de seus dependentes. Mas quando uma pessoa vai além disso, então ela se preocupará com elas com a perda de sua vida futura, pois isso pode fazer com que ela viole os direitos de Allah, o Exaltado, e

das pessoas. Quanto mais alguém persegue seus desejos mundanos, menos se esforçará para se preparar para a vida futura, pois uma pessoa pode usar as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, ou de acordo com seus próprios desejos. Isso levará à destruição avisada no Hadith principal em discussão. Uma destruição que começa com estresse e ansiedade neste mundo e leva a dificuldades extremas na vida futura. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

O que é piedade

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu de Arafat, o povo correu atrás dele. Ele então ordenou que alguém declarasse ao povo que a piedade não é medida pela velocidade. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 257.

A piedade é alcançada por meio da obtenção e da ação sobre o conhecimento islâmico, para que se possa usar corretamente as bênçãos que lhe foram concedidas. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, que têm conhecimento...”

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2451, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que um muçulmano não pode se tornar piedoso até que evite algo que não seja prejudicial à sua religião, por precaução, pois isso levará a algo prejudicial. Portanto, um aspecto da piedade é evitar coisas que são duvidosas, não apenas ilegais. Isso ocorre porque coisas duvidosas levam o muçulmano um passo mais perto do ilegal e quanto mais perto ele estiver do ilegal, mais fácil será cair nele. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205, aconselha que aquele que evita coisas ilegais e duvidosas protegerá sua religião e honra. Se observarmos aqueles que se tornaram equivocados na sociedade, na maioria dos casos, isso ocorreu gradualmente, não de uma

só vez. Ou seja, a pessoa primeiro se entregou a coisas duvidosas antes de cair no ilegal. Esta é a razão pela qual o Islã enfatiza a necessidade de evitar coisas desnecessárias e vãs na vida de alguém, pois elas podem levá-lo ao ilícito. Por exemplo, a fala vã e inútil que não é classificada como pecaminosa pelo Islã geralmente leva à fala maligna, como calúnia, mentira e difamação. Se uma pessoa evita o primeiro passo não se entregando à fala vã, ela sem dúvida evitará a fala maligna. Este processo pode ser aplicado a todas as coisas que são vãs, desnecessárias e especialmente duvidosas.

A Maneira Correta

Durante sua Santa Peregrinação, quando chegou a Wadi Muhassir, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, jogou pedras no Jamarat e ordenou que as pessoas fizessem o mesmo. Ele então os aconselhou que adotassem seus ritos dele, pois eles não poderiam vê-lo depois daquele ano. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 264.

Embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tenha mencionado especificamente os ritos da Santa Peregrinação, suas palavras indiretamente significam que um muçulmano deve seguir suas tradições em todos os aspectos de sua vida. Isso foi tornado cristalino pelo Sagrado Alcorão e pelas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 31:

“Dize: Se amais a Deus, segui-me, e Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...”

E capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

“...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos...”

E capítulo 4 An Nisa, versículo 80:

“Aquele que obedece ao Mensageiro obedece a Deus...”

Os muçulmanos devem, portanto, garantir que aderem estritamente às duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitar todas as outras fontes de conhecimento religioso. Quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que elas levem a boas ações, menos ele agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Além disso, quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mais ele começará a agir em coisas que contradizem os ensinamentos do Islã. É assim que o Diabo leva as pessoas ao erro, passo a passo. Por exemplo, uma pessoa que enfrenta dificuldades será aconselhada a realizar certos exercícios espirituais que contradizem e desafiam os ensinamentos do Islã. Como essa pessoa é ignorante e tem o hábito de agir com base em outras fontes de conhecimento religioso, ela facilmente cairá nessa armadilha e começará a realizar exercícios espirituais que desafiam diretamente os ensinamentos do islamismo. Ela até começará a acreditar em coisas sobre Alá, o Exaltado, e o universo que contradizem os ensinamentos do islamismo também, como acreditar que pessoas ou criaturas sobrenaturais podem controlar seu destino, pois seu conhecimento é tirado de outras fontes que não as duas de orientação. Algumas dessas

práticas e crenças equivocadas são descrença clara, como praticar magia negra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...Não foi Salomão que descreu, mas os demônios descreram, ensinando às pessoas magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt. Mas eles [isto é, os dois anjos] não ensinam a ninguém, a menos que digam: "Somos uma provação, então não descreiam [praticando magia]."..."

Então, um muçulmano pode perder sua fé sem nem perceber, pois tem o hábito de agir em outras fontes de conhecimento religioso. É por isso que agir em inovações religiosas que não estão enraizadas nas duas fontes de orientação é seguir os passos do Diabo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 208:

“Ó vós que crestes, entrai no Islam completamente [e perfeitamente] e não sigais os passos de Satanás. De fato, ele é para vós um inimigo claro.”

Controlando Tentações

Durante sua Santa Peregrinação, quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chegou à estação de sacrifício de animais em Mina, ele tinha seu jovem primo Fadl Ibn Abbas, que Allah esteja satisfeito com ele, montado atrás dele em seu camelo. Uma jovem se aproximou do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e lhe fez uma pergunta. Enquanto respondia à pergunta dela, ele fisicamente virou a cabeça de seu primo para longe da jovem para que ele não pudesse vê-la. Quando ele foi questionado sobre isso, ele respondeu que viu um jovem e uma jovem muito próximos um do outro e que ele não podia confiar no Diabo com eles, influenciando-os negativamente. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 265.

Os muçulmanos devem tomar precauções para evitar serem tentados a relacionamentos ilegais. Primeiro, eles devem aprender a baixar o olhar. Isso não significa que se deve sempre olhar para os próprios sapatos, mas significa que eles devem evitar olhar ao redor desnecessariamente, especialmente em locais públicos. Eles devem evitar olhar para os outros e manter o respeito pelo sexo oposto. Assim como um muçulmano não gostaria que alguém olhasse para sua irmã ou filha, eles não devem olhar para as irmãs e filhas de outras pessoas. Capítulo 24 An Nur, versículo 30:

“Diga aos homens crentes que reduzam [algumas] de suas visões ¹ e guardem suas partes íntimas. Isso é mais puro para eles...”

Sempre que possível, um muçulmano deve evitar passar tempo sozinho com o sexo oposto, a menos que eles sejam relacionados de uma forma que proíba o casamento. Isso foi aconselhado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1862.

Os muçulmanos devem se vestir e se comportar com modéstia. Vestir-se modestamente evita atrair olhares de estranhos e se comportar modestamente previne que se tome os passos iniciais que podem levar a um relacionamento ilegal, como falar desnecessariamente com o sexo oposto.

Entender as bênçãos de evitar relacionamentos ilegais é outra maneira de se proteger deles. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, garantiu o Paraíso para aquele que salvaguarda sua língua e castidade. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2408.

Temer a punição de se envolver em relacionamentos ilegais também ajudará um muçulmano a evitá-los. Por exemplo, a fé se afastará da pessoa que está cometendo fornicação. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4690.

Na realidade, um muçulmano não precisa de relacionamentos ilegais, pois o islamismo prescreve o casamento. Aqueles que não podem se casar devem jejuar frequentemente, pois isso também ajuda a controlar

os desejos e ações da pessoa. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 3398.

Religião da Facilidade

Na manhã do dia do sacrifício, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pediu a seu primo, Fadl Ibn Abbas, que Allah esteja satisfeito com ele, para reunir algumas pedras para ele que são usadas para apedrejar o Jamarat em Mina. Fadl, que Allah esteja satisfeito com ele, escolheu pequenas pedras que poderiam ser usadas em um estilingue e as deu ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que ficou satisfeito com sua seleção. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então aconselhou que se deve tomar cuidado com o excesso, pois foi o excesso na religião que destruiu as nações anteriores. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 267.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 39, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a religião é simples e direta. E um muçulmano não deve se sobrecarregar, pois não será capaz de acompanhá-la.

Isto significa que um muçulmano deve sempre levar uma vida religiosa e mundana simples. O islamismo não exige que os muçulmanos se sobrecarreguem na realização de atos justos. Mas, de fato, ensina a simplicidade, que é a religião mais amada por Alá, o Exaltado, de acordo com um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 287. Um muçulmano deve primeiro se esforçar para cumprir seus deveres obrigatórios, que estão, sem dúvida, dentro de suas forças para cumprir, pois Alá, o Exaltado, não sobrecarrega um muçulmano com mais do que ele pode suportar. Isto é confirmado no capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286 do Alcorão Sagrado:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Em seguida, eles devem tirar um tempo do seu dia para estudar os ensinamentos islâmicos para que possam agir de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições estabelecidas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de acordo com sua força. Isso atrai o amor de Allah, o Exaltado, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6502.

Se um muçulmano persistir nesse comportamento, ele receberá tal misericórdia que cumprirá todos os seus deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas, e encontrará tempo para desfrutar dos prazeres lícitos deste mundo sem excesso, desperdício ou extravagância.

É assim que um muçulmano torna as coisas mais fáceis para si mesmo. E se eles possuem dependentes, como filhos, eles devem ensiná-los o mesmo, tornando as coisas mais fáceis para eles também. Sobrecarregar-se torna as coisas difíceis e pode levar alguém a desistir completamente. E relaxar demais tornará as coisas difíceis, pois perderá a misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos por preguiça. Portanto, um equilíbrio é melhor, o que o Islã sempre encoraja.

Como o islamismo é simples, o lícito e o ilícito são claros, fáceis de entender e fáceis de cumprir. Portanto, não se deve complicar as coisas para si mesmo ou para seus dependentes pesquisando e agindo com base em conhecimento religioso que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação, ou seja, o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quando alguém adere estritamente a essas duas fontes, achará o islamismo fácil de entender e implementar.

Finalmente, por extensão, deve-se esforçar para manter sua vida mundana simples. Isso é alcançado quando se esforça para o mundo material, como riqueza legal, de acordo com suas necessidades e responsabilidades, evitando extravagância e desperdício. Quanto mais se adere a isso, mais relaxada sua vida mundana se tornará. Quando isso é acoplado à sua religião simples, leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos.

Verdadeiro Sacrifício

Durante sua Santa Peregrinação, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sacrificou um total de 100 camelos. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir's, the Life of the Prophet, Volume 4, Página 209.

O sacrifício é uma tradição do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, que os muçulmanos imitam durante a temporada da Santa Peregrinação (Hajj). O Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, foi ordenado a sacrificar seu filho, o Santo Profeta Ismaeel, que a paz esteja com ele. Capítulo 37 Como Saffat, versículo 102:

"E quando ele chegou com ele [a idade do] esforço, ele disse, "Ó meu filho, de fato eu vi em um sonho que eu [devo] sacrificar você, então veja o que você pensa." Ele disse, "Ó meu pai, faça como lhe é ordenado. Você me encontrará, se Allah quiser, dos firmes.""

A primeira lição a entender é a importância da paciência ao enfrentar testes e provações. Um muçulmano deve sempre se lembrar de que aqueles mais amados do que eles por Allah, o Exaltado, ou seja, os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, foram submetidos a testes muito mais severos do que eles. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2472, que ninguém foi testado mais por Allah, o Exaltado, do que ele.

Os muçulmanos também devem ter em mente que não importa em que situação se encontrem, é benéfico para eles. Conforme aconselhado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500, que se um muçulmano enfrentar uma dificuldade e mostrar paciência, será recompensado por isso. E se enfrentar momentos de facilidade e mostrar gratidão, será recompensado por isso. Então, de acordo com este Hadith, toda situação que um muçulmano encontra é benéfica, mesmo que não observe a sabedoria por trás dela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Os muçulmanos também devem entender que eles encontrarão uma situação que foi decretada para eles por Allah, o Exaltado, independentemente de como eles reajam a ela. Se eles a enfrentarem com paciência, eles encontrarão uma recompensa incontável neste mundo e no próximo. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...De fato, o paciente receberá sua recompensa sem conta [isto é, limite].”

Mas se eles encararem isso com impaciência, então eles enfrentarão mais dificuldades. Então, de qualquer forma, eles têm que encarar a dificuldade para que eles também possam ganhar benefícios com isso.

Além disso, um muçulmano não deve ser ingênuo e perceber que este mundo não é o Paraíso. É um mundo criado para testar a humanidade, portanto, nunca pode estar livre de testes e provações. Quando um muçulmano reconhece sua natureza inata enfrentando dificuldades e testes, isso não o surpreende, pois ele espera isso do mundo. Da mesma forma que uma pessoa espera ser atacada se se encontrar com um animal selvagem, ela deve esperar testes e provações neste mundo. Preparar-se mentalmente dessa forma evitará que um muçulmano seja pego de surpresa, o que é uma causa de impaciência.

Outra lição a aprender com este grande evento é que da mesma forma que uma pessoa não pode ganhar coisas neste mundo material, como riqueza sem sacrifício, um muçulmano também não pode obter o prazer de Allah, o Exaltado, sem sacrifício. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 2:

“Será que as pessoas pensam que serão deixadas a dizer: “Nós acreditamos” e não serão julgadas?”

Os muçulmanos devem ser gratos que Allah, o Exaltado, não exija que eles façam grandes sacrifícios como os feitos pelo Santo Profeta Ibrahim e os outros Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Allah, o Exaltado, também não exige que os muçulmanos se sacrifiquem da maneira que os Companheiros do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos

estejam com ele, fizeram. Eles sacrificaram suas riquezas, lares, famílias e vidas. Em vez disso, Allah, o Exaltado, confiou aos muçulmanos alguns deveres obrigatórios que exigem pouco sacrifício de seu tempo, energia e riqueza. Se alguém ponderar sobre a grandeza do Paraíso, perceberá que os sacrifícios que foram encorajados a fazer são muito pequenos comparados à recompensa prometida. Portanto, os muçulmanos devem mostrar gratidão por isso submetendo-se obedientemente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência.

O sacrifício do Santo Profeta Ismaeel, que a paz esteja com ele, é uma indicação de que um muçulmano deve estar sempre pronto para sacrificar seus desejos, amor e vontades pelo comando de Allah, o Exaltado. O ritual de sacrificar animais para o prazer de Allah, o Exaltado, que os muçulmanos realizam anualmente representa isso. Não é simplesmente um sacrifício de um animal, mas muito mais. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 37:

“A carne deles não chegará a Allah, nem o sangue deles, mas o que chega a Ele é a piedade de vocês. Assim, Nós os submetemos a vocês, para que glorifiquem a Allah por aquilo [para] que Ele os guiou;...”

Os muçulmanos devem adotar a piedade mencionada neste versículo durante todo o ano, colocando os comandos de Allah, o Exaltado, antes de seus desejos. Só então eles serão capazes de realmente seguir os passos do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, corretamente.

Outra lição importante a aprender com este grande evento é confiar em Allah, o Exaltado. Mesmo em situações que parecem inevitáveis e desastrosas, como este grande evento, um muçulmano deve sempre confiar na escolha de Allah, o Exaltado. Os muçulmanos devem entender que seu conhecimento é muito limitado e que eles são extremamente míopes. Ou seja, eles não podem perceber completamente as sabedorias por trás das escolhas de Allah, o Exaltado. Por outro lado, o conhecimento e a percepção divina de Allah, o Exaltado, são ilimitados. Portanto, um muçulmano deve confiar nas escolhas de Allah, o Exaltado, assim como uma pessoa cega confia na orientação de seu guia físico. Não importa qual seja a atitude de um muçulmano, a escolha de Allah, o Exaltado, ocorrerá, então é melhor confiar em Sua sabedoria em vez de mostrar impaciência, o que só leva a mais problemas.

Além disso, é importante lembrar dos inúmeros exemplos dentro da vida de alguém quando uma pessoa desejou algo apenas para se arrepender depois de obtê-lo. E quando eles não gostaram de algo que ocorreu apenas para mudar de ideia mais tarde. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Como o destino está fora das mãos das pessoas, é importante que os muçulmanos se concentrem naquilo que está em seu controle se desejam ser resgatados das dificuldades, a saber, a obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Allah, o Exaltado, já garantiu que

salvará um muçulmano de todas as dificuldades em ambos os mundos. Tudo o que eles precisam fazer é permanecer obedientes a Ele. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

É tolice enfatizar algo que não está sob nosso controle, ou seja, o destino, e permanecer desatento àquilo que está sob nosso controle, ou seja, obedecer a Allah, o Exaltado.

O amor está nas ações

Após realizar o sacrifício, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou que um barbeiro raspasse sua cabeça, começando pelo lado direito. Ele então ordenou que o cabelo raspado fosse distribuído ao povo. Seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, o cercaram enquanto sua cabeça estava sendo raspada para que nenhum fio de cabelo caísse no chão. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 272.

É óbvio que eles se comportaram dessa maneira por amor e respeito ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Todo muçulmano declara abertamente que deseja a companhia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dos outros Santos Profetas, que a paz esteja com ele, e dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, na outra vida. Eles frequentemente citam o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, que aconselha que uma pessoa estará com aqueles que ama na outra vida. E por causa disso eles declaram abertamente seu amor por esses servos justos de Allah, o Exaltado. Mas é estranho como eles desejam esse resultado e reivindicam amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas eles mal o conhecem, pois estão ocupados demais para estudar sua vida, caráter e ensinamentos. Isso é tolice, pois como alguém pode realmente amar alguém que nem conhece?

Além disso, quando essas pessoas são questionadas sobre provas de seu amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, no Dia do Julgamento, o que elas dirão? O que elas apresentarão? A prova dessa declaração é estudar e agir sobre a vida, o caráter e os ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma declaração sem essa evidência não será aceita por Allah, o Exaltado. Isso é bastante óbvio, pois ninguém entendeu o Islã melhor do que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, entenderam e essa não foi a atitude deles. Eles declararam amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e apoiaram sua reivindicação por meio de ações seguindo seus passos. É por isso que eles estarão com ele na outra vida.

Aqueles que acreditam que o amor está no coração e não precisa ser demonstrado por meio de ações são tão tolos quanto o aluno que devolve uma folha de prova em branco ao professor alegando que o conhecimento está em sua mente, então não precisa escrevê-lo praticamente no papel e mesmo assim espera ser aprovado.

Aquele que se comporta dessa maneira não ama os servos justos de Allah, o Altíssimo, mas apenas seus próprios desejos e, sem dúvida, foi enganado pelo Diabo.

Finalmente, é importante notar que membros de outras religiões também alegam amor por seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Mas como eles falharam em seguir seus passos e agir de acordo com seus ensinamentos, eles certamente não estarão com eles no Dia do Julgamento. Isso é bastante óbvio se alguém ponderar sobre esse fato por um momento.

Não faça mal

Um aspecto da Peregrinação Sagrada é tocar e beijar a Pedra Negra que está anexada à Casa de Alá, o Exaltado, a Caaba. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse uma vez a Umar Bin Khattab, que Alá esteja satisfeito com ele, que mesmo sendo um homem forte, ele não deveria se empurrar para alcançar a Pedra Negra, pois isso poderia causar danos aos outros. Se ele não conseguisse encontrar um caminho para a Pedra Negra por causa de uma onda de pessoas, ele deveria saudá-la à distância. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 228.

Embora chegar à Pedra Negra seja um ato de adoração, um muçulmano não tem permissão para prejudicar outros no processo. Isso indica a importância de se abster de prejudicar os outros.

Em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os sinais de um verdadeiro muçulmano e um verdadeiro crente. Um verdadeiro muçulmano é aquele que mantém seu dano verbal e físico longe dos outros. Isso, de fato, inclui todas as pessoas, independentemente de sua fé. Inclui todos os tipos de discurso e ações que podem causar dano ou sofrimento a outra pessoa. Isso pode incluir deixar de dar o melhor conselho aos outros, pois isso contradiz a sinceridade para com os outros. Isso foi ordenado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4204. Inclui aconselhar os outros a desobedecer a Allah, o Exaltado, convidando-os assim a pecar. Um muçulmano deve evitar esse comportamento, pois será responsabilizado por cada pessoa que agir de acordo com seus maus conselhos. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim,

número 2351. Isso também inclui não se envolver nos negócios de outras pessoas, pois isso geralmente leva a prejudicar os outros. Um muçulmano deve falar de forma positiva em relação aos outros, na presença e na ausência deles, assim como deseja que outras pessoas falem positivamente sobre ele.

Dano físico inclui causar problemas para o sustento de outras pessoas, cometer fraude, enganar os outros e abuso físico. Todas essas características contradizem os ensinamentos islâmicos e devem ser evitadas.

Um verdadeiro crente, de acordo com o principal Hadith em discussão, é aquele que mantém seu dano longe das vidas e propriedades dos outros. Novamente, isso se aplica a todas as pessoas, independentemente de sua fé. Isso inclui roubar, usar indevidamente ou danificar a propriedade e os pertences de outros. Sempre que alguém é confiado à propriedade de outra pessoa, deve garantir que só a use com a permissão do proprietário e de uma forma que seja agradável e agradável ao proprietário. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 5421, que quem ilegalmente tomar a propriedade de outra pessoa, por meio de um juramento falso, mesmo que seja tão pequeno quanto um galho de uma árvore, irá para o Inferno.

Para concluir, um muçulmano deve apoiar sua declaração verbal de crença com ações, pois elas são a prova física da crença de alguém, o que é necessário para obter sucesso em ambos os mundos. Além disso, um muçulmano deve cumprir as características da crença verdadeira em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Uma excelente maneira de

conseguir isso em relação às pessoas é simplesmente tratar os outros como eles desejam ser tratados pelas pessoas, que é com respeito e paz.

Ajudando os outros

Durante sua Santa Peregrinação, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, parou no poço de Zamzam perto da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba. Ele observou a tribo de Abdul Muttalib servindo água aos peregrinos do poço, o que eles faziam há muitos anos. Ele os aconselhou a continuar dessa maneira, pois estavam fazendo um trabalho adequado. Ele então comentou que se não fosse pelas pessoas que impediriam a tribo de tirar água do poço, fazendo isso elas mesmas em emulação ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele próprio teria tirado água do poço. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 277-278.

De modo geral, isso indica a importância de ajudar os outros de acordo com seus meios. Na verdade, ser sincero com os outros dessa forma é um aspecto importante do islamismo, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 196. Na verdade, ser sincero com os outros é tão importante que foi colocado com dois deveres obrigatórios muito importantes: as orações obrigatórias e a doação da caridade obrigatória, em um único Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 57. Deve-se mostrar sinceridade aos outros, ajudando-os de acordo com seus meios, como ajuda financeira, física e emocional. Deve-se manter seus danos verbais e físicos longe dos outros e de suas posses. Esta é a própria definição de um muçulmano e crente, de acordo com o Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. Pode-se adotar sinceridade para com os outros, tratando os outros como eles próprios desejam ser tratados pelas pessoas.

Além disso, o principal evento em discussão também indica a importância de ser independente. Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim,

número 7432, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, ama o servo que é independente da criação. Isso significa que um muçulmano deve utilizar totalmente os meios que lhe foram fornecidos por Allah, o Exaltado, como sua força física, para cumprir seus deveres e responsabilidades. Eles não devem se comportar preguiçosamente e buscar coisas das pessoas desnecessariamente, pois esse hábito leva à dependência delas e reduz a confiança em Allah, o Exaltado. Deve-se acreditar firmemente que não importa o que aconteça, o que quer que esteja destinado a ser sua provisão foi alocado a eles mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Um muçulmano deve se concentrar em usar seus recursos, como sua força física, e confiar que Allah, o Exaltado, concederá a eles o que é melhor para eles. Do ponto de vista religioso, alguém pode se tornar incorretamente dependente de outros quando acredita que uma pessoa, como um professor religioso e espiritual, será suficiente para obter sucesso em ambos os mundos por meio de suas súplicas e intercessão. Essa atitude apenas encoraja a preguiça, pois acredita que é livre para se comportar como deseja e ainda obterá sucesso em ambos os mundos por meio de seu professor espiritual. Um muçulmano deve evitar essa orientação errada e, em vez disso, seguir os passos dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que tiveram a companhia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas trabalharam duro para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que O agradam. Esta é a atitude correta que deve ser adotada.

Sermão em Mina

Transmitindo Conhecimento Correto

Durante sua Santa Peregrinação, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fez um sermão durante os dias em Mina. Uma das coisas que ele disse foi que os presentes e os ouvintes deveriam informar os ausentes. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 280.

Ao espalhar a conscientização do islamismo na sociedade, é vital garantir que o conhecimento correto seja transmitido. Caso contrário, como advertido pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 206, uma pessoa pode não apenas ser punida por transmitir conhecimento incorreto, mas essa punição aumentará dependendo de quantas pessoas agirem com base nele. Infelizmente, esse Hadith é muito comumente esquecido, resultando na disseminação de conhecimento não confiável e incorreto. A falta de conhecimento correto pode abrir a porta para a descrença. Por exemplo, algumas pessoas rotulam tudo o que não entendem como inovação, politeísmo ou ilegal. Eles até rotulam alegremente os muçulmanos como apóstatas sem perceber um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 216. Ele adverte claramente que se alguém acusa falsamente um muçulmano de descrença, o acusador perde sua fé. A ignorância é uma das armas do Diabo e só se pode evitar essa armadilha obtendo conhecimento correto de um estudioso confiável antes de espalhá-lo. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 9:

“...Diga: “Aqueles que sabem são iguais aos que não sabem?”...”

Abstenha-se de causar danos

Em seu sermão durante os dias em Mina, uma das coisas que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse foi que o sangue e as posses de um muçulmano são sagrados. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir's, the Life of the Prophet, Volume 4, Página 280.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 67, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, declarou que o sangue, a propriedade e a honra de um muçulmano são sagrados no Islã.

Este Hadith transmite uma lição importante: o verdadeiro sucesso para os muçulmanos vem do cumprimento dos direitos de Alá, o Exaltado, como a realização das orações obrigatórias, e dos direitos dos outros seres humanos. Negligenciar um pelo outro é insuficiente. No Dia do Julgamento, a justiça prevalecerá, onde os opressores serão compelidos a transferir suas boas ações para suas vítimas e, se necessário, suportar os pecados daqueles a quem prejudicaram. Tais consequências podem levar à sua descida ao Inferno, um aviso articulado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Um crente genuíno é alguém que se abstém de causar dano — tanto verbal quanto físico — aos outros e seus pertences. Este princípio é apoiado por um Hadith em Sunan An Nasai, número 4998. Portanto, é

crucial para os muçulmanos evitar infligir dano por meio de palavras ou ações.

Respeitar as posses dos outros é vital, e os muçulmanos nunca devem tentar adquirir indevidamente o que não lhes pertence. Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 353, alerta aqueles que ilegalmente apreendem a propriedade de outros em casos legais por perjúrio, do Inferno, mesmo que tenham levado algo tão pequeno quanto um galho. Os muçulmanos devem usar os pertences dos outros de uma maneira que honre os desejos do proprietário. Deve-se tratar as posses dos outros da mesma forma que se quer que suas próprias posses sejam tratadas.

Além disso, a honra de um muçulmano não deve ser alvo de nenhuma ação ou comentário, incluindo calúnia ou difamação. Em vez disso, eles devem proteger a honra dos outros, tanto na presença quanto na ausência, pois isso pode protegê-los do fogo do Inferno. Isso foi confirmado em um Hadith de Jami At Tirmidhi, número 1931. É essencial falar dos outros da maneira que se deseja ser falado. Se não se pode falar gentilmente sobre os outros, então deve-se permanecer em silêncio.

Em resumo, é essencial evitar fazer mal aos outros, seja em relação a si mesmo, seus pertences ou sua honra. É preciso tratar os outros como ele próprio deseja ser tratado pelos outros. Isso reflete a essência de um verdadeiro crente, conforme destacado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515.

Ouvir e obedecer

Em seu sermão durante os dias em Mina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, exortou os muçulmanos a ouvir e obedecer seu comandante que os guiou com o Alcorão Sagrado, independentemente de seu status social, como ser um escravo. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 282-283.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com os líderes da sociedade. Isso inclui oferecer-lhes gentilmente o melhor conselho e apoiá-los em suas boas decisões por quaisquer meios necessários, como ajuda financeira ou física. De acordo com um Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro número 56, Hadith número 20, cumprir este dever agrada a Allah, o Exaltado. Capítulo 4 An Nisa, versículo 59:

"Ó vós que credes, obedecei a Deus, ao Mensageiro e aos que estão em autoridade entre vós..."

Isso deixa claro que é um dever obedecer aos líderes da sociedade. Mas é importante notar que essa obediência é um dever, desde que não se desobedeça a Allah, o Exaltado. Não há obediência à criação se isso leva à desobediência do Criador. Em casos como esse, a revolta contra os líderes deve ser evitada, pois isso só leva ao dano de pessoas inocentes. Em vez disso, os líderes devem ser gentilmente aconselhados sobre o

bem e proibidos sobre o mal, de acordo com os ensinamentos do Islã. Deve-se aconselhar os outros a agirem de acordo e sempre suplicar para que os líderes permaneçam no caminho correto. Se os líderes permanecerem retos, o público em geral também permanecerá reto.

Ser enganoso com os líderes é um sinal de hipocrisia, que se deve evitar em todos os momentos. Sinceridade também inclui se esforçar para obedecê-los em assuntos que unem a sociedade no bem e alertar contra qualquer coisa que cause perturbação na sociedade. Não há lealdade cega aos líderes no Islã, apenas obediência a eles em coisas que agradam a Allah, o Exaltado.

Laços de família

Em seu sermão durante os dias em Mina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, exortou os muçulmanos a cumprirem os direitos que seus parentes têm sobre eles, listando especificamente a mãe, o pai, a irmã, o irmão e então o parente mais próximo. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 284.

Allah, o Exaltado, sempre dá conselhos abrangentes dentro do Alcorão Sagrado. Neste caso, Allah, o Exaltado, frequentemente recomenda o tratamento gentil dos parentes dentro do Alcorão Sagrado, pois agir somente com base neste único conselho garantiria prosperidade, paz e justiça na sociedade. Se cada pessoa tratasse seus parentes gentilmente, nenhuma outra ajuda de uma fonte externa seria necessária. Isso garantiria que cada membro de cada unidade familiar fosse tratado com gentileza, o que por sua vez teria um efeito positivo em toda a sociedade.

Deve-se ajudar seus parentes em qualquer coisa que seja louvável no Islã e alertá-los contra qualquer coisa que seja censurável. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Infelizmente, muitos muçulmanos hoje ignoram esse conselho e, em vez disso, ajudam os outros de acordo com seu relacionamento com eles, independentemente de a coisa em que estão ajudando ser boa ou ruim. Um muçulmano deve aderir à sequência no versículo a seguir e apenas ajudar seus parentes em coisas que estão diretamente conectadas à obediência sincera de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, 83:

“... Não adorem senão a Deus; e façam o bem aos pais e aos parentes...”

Deve-se ajudar seus parentes de acordo com seus meios, o que inclui apoio emocional, físico e financeiro. Isso é melhor alcançado quando se trata os outros como se deseja que outras pessoas os tratem. Não se deve prestar muita atenção ao padrão e à definição de um bom parente definido pelas pessoas, pois seu padrão e definição frequentemente contradizem a definição e o padrão estabelecidos pelo Islã. Em vez disso, deve-se cumprir os direitos de seus parentes de acordo com os ensinamentos do Islã para o prazer de Allah, o Exaltado, independentemente de serem considerados bons parentes por seus parentes ou não. Finalmente, um muçulmano nunca deve cortar laços com seus parentes por razões mundanas, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5984, que aquele que corta laços com seus parentes por razões mundanas não entrará no Paraíso. Além disso, mesmo que um muçulmano possa cortar laços com seu parente por motivos religiosos, ainda assim, é melhor manter os laços com seu parente, ajudando-o nas coisas que são boas e alertando-o nas coisas que são ruins, pois isso pode encorajar seu parente a se arrepender sinceramente de sua orientação errada.

Um ramo da hipocrisia

Em seu sermão durante os dias em Mina, uma das coisas que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse foi que Allah, o Exaltado, pode ignorar os erros das pessoas, exceto para aquele que toma dinheiro emprestado de um muçulmano com a intenção de não pagar o empréstimo. Essa pessoa tem um problema enorme e está arruinada. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 284.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que quebrar promessas é um aspecto da hipocrisia.

A maior das promessas que um muçulmano fez foi com Allah, o Exaltado, que foi acordada quando alguém O aceitou como seu Senhor e Deus. Isso envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Todas as outras promessas feitas com as pessoas também devem ser mantidas, a menos que se tenha uma desculpa válida, especialmente aquelas que os pais fazem com os filhos. Quebrar promessas apenas ensina às crianças mau caráter e as encoraja a acreditar que ser enganoso é uma característica aceitável de se possuir. Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2227, Allah, o Exaltado, declara que Ele será contra aquele que fizer uma promessa em Seu nome e então

quebrá-la sem uma desculpa válida. Como pode aquele que tem Allah, o Exaltado, contra si no Dia do Julgamento possivelmente ter sucesso? É sempre mais seguro não fazer promessas com os outros quando possível. Mas quando uma promessa legal é feita, deve-se esforçar muito para cumpri-la.

Além disso, é preciso sempre lembrar que qualquer coisa mundana que eles obtenham ilegalmente se tornará uma fonte de estresse, problemas e dificuldades para eles em ambos os mundos, pois eles não podem escapar do poder e controle de Allah, o Exaltado. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

Além disso, aquele que se comporta dessa maneira inevitavelmente desobedecerá a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Isso o impedirá de obter um estado mental e físico equilibrado e fará com que perca tudo e todos em sua vida. Isso só fará com que seu estresse, problemas e dificuldades aumentem em ambos os mundos. Como resultado, tudo em sua vida, como sua família, amigos, carreira e riqueza, se tornará uma fonte de estresse para ele. Se persistir em desobedecer a Allah, o Exaltado, então culpará as coisas e pessoas erradas em suas vidas, como seu cônjuge, por seu estresse. Quando eles cortam essas pessoas boas de suas vidas, isso só aumentará seus transtornos mentais até que mergulhem em depressão, dependência de substâncias e até mesmo tendências suicidas. Se alguém persistir em usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, não se preparará para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. A punição que enfrentará no além será muito pior do que a que enfrentou neste mundo.

Finalmente, é importante entender que qualquer riqueza ou outras coisas mundanas que são obtidas de forma ilícita só se tornarão uma maldição para seu portador, pois todas as boas ações que eles realizam com essas coisas adquiridas ilicitamente serão rejeitadas por Allah, o Exaltado, e só aumentarão seus pecados e punições em ambos os mundos, se eles falharem em se arrepender sinceramente. Isso ocorre porque a base externa do Islã é ganhar e utilizar o lícito, assim como a base interna do Islã é a intenção de alguém. Se a base de alguém for corrupta, então qualquer coisa que venha dela será corrupta e, portanto, rejeitada por Allah, o Exaltado, mesmo que sejam boas ações. Não é preciso ser um estudioso para concluir o resultado daquele que se comporta dessa maneira no Dia do Julgamento.

Confiando em Allah (SWT)

Em seu sermão durante os dias em Mina, uma das coisas que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse foi que não há doença para a qual Allah, o Exaltado, não tenha providenciado uma cura, exceto para a senilidade. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 284.

De modo geral, esta pequena declaração explica um conceito importante no Islã, a saber, como confiar em Allah, o Exaltado. O método correto de confiar em Allah, o Exaltado, envolve usar os recursos mundanos que Allah, o Exaltado, concedeu a alguém, como a medicina lícita, de maneiras lícitas de acordo com os ensinamentos do Islã e então aceitar que o que Allah, o Exaltado, escolher para eles, como se curar de uma doença ou não, é o melhor para eles e, portanto, eles continuam a obedecer a Allah, o Exaltado, em todas as situações. Este foi o método do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Confiar em Allah, o Exaltado, portanto, não envolve abandonar o uso dos recursos que Allah, o Exaltado, forneceu a uma pessoa, como a medicina lícita, pois isso torna o recurso inútil e Allah, o Exaltado, não cria coisas inúteis. Nem confiar em Allah, o Exaltado, envolve confiar completamente nos recursos que nos foram concedidos e esquecer que todas as coisas só acontecem com a vontade de Allah, o Exaltado, e Ele sempre escolhe o que é melhor para as pessoas, mesmo que isso não seja óbvio para elas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Aquele que confia excessivamente em seus recursos frequentemente depositará mais confiança em exercícios espirituais e encantos que não estão enraizados nos ensinamentos islâmicos, o que por sua vez enfraquece ainda mais sua confiança e crença de que Alá, o Exaltado, controla sozinho os assuntos do universo. Quanto mais alguém mergulha fundo nessa atitude, mais provável será ser enganado por vigaristas fingindo ser curandeiros espirituais que alegam consertar problemas mundanos por uma taxa, mas prescrevem exercícios espirituais que frequentemente contradizem os ensinamentos do islamismo. Isso só levará alguém a corromper sua fé. Portanto, é preciso entender a realidade de confiar em Alá, o Exaltado, e agir de acordo para evitar as duas atitudes extremas discutidas.

Infelizmente, o Alcorão Sagrado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, tornaram o Islã simples e fácil, mas muitos muçulmanos depois deles complicaram o Islã falando sobre assuntos como confiar em Allah, o Exaltado, de maneiras confusas e elaboradas, embora o conceito seja muito simples e direto. Portanto, é importante que os muçulmanos sigam estritamente o aprendizado e a ação nas duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois simplificam o Islã e facilitam as coisas para todas as pessoas. Eles devem evitar estudar e agir em outras fontes de conhecimento religioso, pois elas apenas complicarão as coisas para uma pessoa e a convencerão de que o caminho para a proximidade de Allah, o Exaltado, é apenas para algumas pessoas selecionadas, embora Sua porta esteja aberta a todos

e seja facilmente acessível. Complicar o islamismo permite que eles criem um sistema de hierarquia pelo qual eles convencem o público em geral de que a proximidade com Alá, o Exaltado, só é alcançada quando eles servem e obedecem cegamente a pessoas espirituais especiais que são próximas a Alá, o Exaltado. Essas pessoas espirituais complicam ainda mais o islamismo para o público em geral a fim de garantir que eles continuem servindo-os, presenteando-os e obedecendo-os cegamente em todos os momentos, mesmo que os Companheiros, que Alá esteja satisfeito com eles, que entendiam o islamismo melhor do que qualquer outra pessoa, não se comportassem dessa maneira uns com os outros.

Lutando entre si

Em seu sermão durante os dias em Mina, uma das coisas que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse foi que os muçulmanos não deveriam voltar à descrença depois dele, batendo no pescoço uns dos outros. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 284.

A unidade só pode ser alcançada quando os muçulmanos aderem sinceramente aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles vivam de acordo com o mesmo código de conduta e, portanto, leva à unidade. Sempre que as pessoas vivem por um código de conduta separado, isso sempre levará à desunião dentro da sociedade. Os muçulmanos devem, portanto, aderir ao único código divino de conduta concedido a eles por Allah, o Exaltado, e evitar seguir pessoas que defendem um código de conduta diferente. Mas isso só será alcançado quando eles aprenderem e agirem de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitarem seguir cegamente os outros. Deve-se respeitar seus professores, mas nunca segui-los cegamente, pois isso contradiz o comportamento ensinado pelo Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...””

Protegendo as crianças

Em seu sermão durante os dias em Mina, uma das coisas que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse foi que um muçulmano não deve machucar seu filho. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir's, the Life of the Prophet, Volume 4, Pages 284-285.

Um pai nunca deve machucar física ou emocionalmente seu filho, pois isso contradiz claramente os ensinamentos do Islã. Além disso, eles devem evitar machucá-los espiritualmente, ensinando-lhes a importância de aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos, pois isso por si só garantirá que eles alcancem paz de espírito em ambos os mundos. Esses ensinamentos garantirão que eles usem corretamente as bênçãos que receberam. Isso garantirá que eles obtenham um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em sua vida, enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Esse comportamento, portanto, levará à paz de espírito em ambos os mundos. A melhor maneira de encorajar o filho a aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos é dar o exemplo. Portanto, um pai deve aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para que se tornem um exemplo prático para seus filhos seguirem.

Tipos de Pecados

Em seu sermão durante os dias em Mina, uma das coisas que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse foi que o Diabo havia se desesperado, pois ele não seria mais adorado na Arábia, no entanto, os muçulmanos o obedecerão em algumas ações que parecem insignificantes para eles, mas essas ações agradarão ao Diabo. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 284-285.

A única maneira de evitar menosprezar os pecados é adquirir conhecimento islâmico para que se possa apreciar os diferentes tipos de pecados e como evitá-los.

Os pecados foram classificados como menor e maior. Muitas coisas diferentes foram discutidas para classificar pecados maiores e menores. Por exemplo, qualquer pecado que o governo islâmico punirá é definido como um pecado maior. E qualquer pecado que tenha sido conectado ao Inferno, a ira ou maldição de Allah, o Exaltado, é considerado um pecado maior. Além disso, persistir em pecados menores também pode fazer com que eles se tornem pecados maiores. Pecados maiores são perdoados apenas com arrependimento sincero, enquanto pecados menores podem ser apagados evitando os pecados maiores e realizando ações justas. Capítulo 4 An Nisa, versículo 31:

“Se você evitar os pecados maiores que lhe são proibidos, Nós removeremos de você os seus pecados menores...”

O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e de qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. É preciso prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Eles devem continuar a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que Ele lhes concedeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos.

Os ensinamentos islâmicos intencionalmente evitaram listar pecados maiores e menores para que os muçulmanos permaneçam vigilantes ao assumir que qualquer pecado que cometam pode ser considerado um pecado maior. Se uma lista fosse concedida às pessoas, então muitas delas, sem dúvida, persistiriam em pecados menores acreditando que eles são insignificantes.

Além disso, pode-se evitar as ações que agradam ao Diabo aderindo estritamente às duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitando todas as outras fontes de conhecimento religioso. Quanto mais uma pessoa confia em fontes alternativas de conhecimento religioso, mesmo que estas levem a ações aparentemente positivas, menos ela recorrerá às duas fontes primárias de orientação. Essa mudança na confiança pode, em última análise, resultar em desorientação. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou contra isso em um Hadith registrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, onde ele declarou que qualquer assunto não fundamentado nas duas fontes autênticas de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Além disso, agir nessas fontes alternativas pode

levar os indivíduos a adotar práticas que contradizem os ensinamentos islâmicos. Esse desvio gradual é uma tática empregada pelo Diabo para desviar os indivíduos. Por exemplo, alguém que esteja passando por dificuldades pode ser aconselhado a se envolver em exercícios espirituais que entrem em conflito com os princípios islâmicos. Se essa pessoa não estiver ciente e acostumada a buscar orientação fora das fontes estabelecidas, ela pode facilmente cair em tais armadilhas, participando de atividades que desafiam os princípios fundamentais do islamismo. Como consequência, ela pode começar a ter crenças que contradizem os ensinamentos islâmicos sobre Alá, o Exaltado e o universo. Ela pode erroneamente acreditar que seu destino é controlado por outros seres ou entidades sobrenaturais, influenciados pelo conhecimento derivado de fontes além das duas principais formas de orientação. Algumas dessas ações e crenças equivocadas podem levar à descrença total, como se envolver em práticas como magia negra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...Não foi Salomão que descreu, mas os demônios descreram, ensinando às pessoas magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt. Mas eles [isto é, os dois anjos] não ensinam a ninguém, a menos que digam: "Somos uma provação, então não descreiam [praticando magia]."..."

Um muçulmano pode, portanto, inconscientemente se afastar de sua fé ao confiar em diferentes fontes de conhecimento religioso. Essa confiança em práticas religiosas que carecem de fundamento nas fontes primárias de orientação pode levar alguém a um caminho equivocado, desviando-se, em última análise, dos princípios e ensinamentos que são essenciais para suas crenças. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 208:

“Ó vós que crestes, entrai no Islam completamente [e perfeitamente] e não sigais os passos de Satanás. De fato, ele é para vós um inimigo claro.”

Um Corpo

Em seu sermão durante os dias em Mina, uma das coisas que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse foi que o Diabo continuará a semear discórdia entre os muçulmanos. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 290.

Para evitar essa armadilha do Diabo, os muçulmanos devem se comportar como uma entidade.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6586, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que a nação muçulmana é como um corpo. Se qualquer parte do corpo sofre dor, o resto do corpo compartilha sua dor.

Este Hadith, como muitos outros, indica a importância de não se tornar tão egocêntrico em sua própria vida, comportando-se como se o universo girasse em torno deles e de seus problemas. O Diabo inspira um muçulmano a se concentrar tanto em sua própria vida e em seus problemas que eles perdem o foco no quadro geral, o que leva à impaciência e faz com que eles se tornem descuidados com os outros e, como resultado, eles falham em seu dever de apoiar os outros de acordo com seus meios. Um muçulmano deve sempre ter isso em mente e se esforçar para ajudar os outros o máximo que puder. Isso se estende além da ajuda financeira e inclui toda a ajuda verbal e física, como conselhos bons e sinceros.

Os muçulmanos devem observar regularmente as notícias e aqueles que estão em situações difíceis em todo o mundo. Isso os inspirará a evitar se tornarem egocêntricos e egocêntricos e, em vez disso, ajudar os outros. Na realidade, aquele que só se importa consigo mesmo é inferior em classificação do que um animal, pois até eles se importam com seus descendentes. Na verdade, um muçulmano deve ser melhor do que os animais ao cuidar praticamente de outros além de sua própria família.

Este Hadith também indica a importância da unidade e da igualdade no Islã, pois é preciso ajudar outros muçulmanos de acordo com suas possibilidades, independentemente de gênero, etnia ou qualquer outra coisa.

Da mesma forma que uma pessoa deseja remover sua própria aflição, ela deve se esforçar para se comportar dessa maneira para os outros, pois o Hadith principal indica claramente que para um muçulmano não há diferença entre eles enfrentarem uma aflição ou outro muçulmano enfrentar uma aflição. É a mesma coisa.

Por fim, mesmo que um muçulmano não possa remover todos os problemas do mundo, ele pode fazer a sua parte e ajudar os outros de acordo com suas possibilidades, pois é isso que Allah, o Exaltado, ordena e espera.

Não cometa erros

Em seu sermão durante os dias em Mina, uma das coisas que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse foi que um muçulmano não deve fazer nada errado e, portanto, não será injustiçado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 284-285.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2447, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que a opressão se tornará uma escuridão no Dia do Juízo.

É vital evitar isso, pois aqueles que se encontram mergulhados na escuridão dificilmente encontrarão o caminho para o Paraíso. Somente aqueles que receberão uma luz guia serão capazes de fazer isso com sucesso. Cometer opressão, portanto, impedirá que alguém obtenha essa luz.

A opressão pode assumir muitas formas. O primeiro tipo é quando alguém falha em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, e se abstém de Suas proibições. Mesmo que isso não tenha efeito sobre o status infinito de Allah, o Exaltado, fará com que a pessoa fique submersa na escuridão em ambos os mundos. De acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4244, sempre que uma pessoa comete um pecado, uma mancha negra é gravada em seu coração espiritual. Quanto mais eles pecam, mais seu coração será cercado pela escuridão. Isso os impedirá de aceitar e seguir a verdadeira orientação neste mundo. Isso,

por sua vez, levará à escuridão no próximo mundo. Capítulo 83 Al Mutaaffin, versículo 14:

“Não! Em vez disso, a mancha cobriu seus corações daquilo que eles estavam ganhando.”

O próximo tipo de opressão é quando alguém se oprime ao deixar de cumprir a confiança que lhe foi concedida por Allah, o Exaltado, na forma das bênçãos mundanas que possui, como seu corpo e riqueza. Essa confiança é cumprida quando alguém usa todas as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, o Criador e Dono de todas as bênçãos.

A maior dessas bênçãos é a fé. Ela deve ser protegida e fortalecida por meio da obtenção e da ação sobre o conhecimento islâmico. A fé é como uma planta que deve ser constantemente cuidada e nutrida por meio do aprendizado e da ação sobre o conhecimento islâmico. A morte dessa planta extinguirá a luz da fé de alguém, o que resultará em deixá-lo na escuridão em ambos os mundos.

O tipo final de opressão é quando alguém maltrata os outros. Allah, o Exaltado, não perdoará esses pecados até que a vítima do opressor os perdoe primeiro. Como as pessoas não são tão misericordiosas, é improvável que isso aconteça. Então a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, onde as ações justas do opressor serão dadas à sua vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao opressor. Isso pode levar o opressor a ser lançado no Inferno. Isso foi avisado em

um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Deve-se evitar esse resultado tratando os outros como eles desejam ser tratados pelas pessoas.

Um muçulmano deve evitar todas as formas de opressão se deseja uma luz guia neste mundo e no próximo.

Reembolsar fundos fiduciários

Em seu sermão durante os dias em Mina, uma das coisas que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse foi que os muçulmanos devem cumprir com suas promessas. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 291-292.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que trair a confiança é um aspecto da hipocrisia.

Isso inclui todas as confianças que alguém possui de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Cada bênção que alguém possui foi confiada a ele por Allah, o Exaltado. A única maneira de cumprir essas confianças é usando as bênçãos de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso foi discutido e delineado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles ganhem mais bênçãos, pois isso é verdadeira gratidão. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

As relações de confiança entre as pessoas também são importantes para serem cumpridas. Aquele a quem foram confiados os pertences de outra pessoa não deve usá-los indevidamente e usá-los somente de acordo com os desejos do proprietário. Uma das maiores relações de confiança entre as pessoas é manter as conversas em segredo, a menos que haja algum benefício óbvio em informar os outros. Infelizmente, isso é frequentemente negligenciado entre os muçulmanos. É preciso tratar as relações de confiança entre eles e as pessoas de uma forma que eles desejam que os outros tratem as relações de confiança que existem entre eles.

Além disso, esses trusts incluem as pessoas sob seus cuidados, como dependentes. Um muçulmano deve se esforçar para cumprir esses trusts cumprindo os direitos dessas pessoas de acordo com os ensinamentos do Islã. Por exemplo, é dever dos pais encorajar seus filhos a aprender, entender e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Sermão em Ghadir Khumm

No caminho de volta para Medina após completar sua Santa Peregrinação, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fez um sermão em Ghadir Khumm. Ele pediu aos muçulmanos que aderissem aos dois tesouros que ele estava deixando para trás, a saber, o Sagrado Alcorão e sua família, que Allah esteja satisfeito com eles. Ele concluiu que esses dois não se separariam um do outro até que o alcançassem em sua piscina celestial no Dia do Julgamento. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 301.

Em um Hadith encontrado em Awareness and Apprehension, número 30, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Alcorão Sagrado intercederá no Dia do Julgamento. Aqueles que o seguirem durante suas vidas na Terra serão levados ao Paraíso por ele no Dia do Julgamento. Mas aqueles que o negligenciarem durante suas vidas na Terra descobrirão que ele os empurrará para o Inferno no Dia do Julgamento.

O Alcorão Sagrado é um livro de orientação. Não é meramente um livro de recitação. Os muçulmanos devem, portanto, se esforçar para cumprir todos os aspectos do Alcorão Sagrado para garantir que ele os guie para o sucesso em ambos os mundos. O primeiro aspecto é recitá-lo corretamente e regularmente. O segundo aspecto é entendê-lo por meio de um estudioso confiável. E o aspecto final é agir de acordo com seus ensinamentos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles ajam corretamente no Alcorão Sagrado, pois a vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é a implementação

prática do Alcorão Sagrado. Aqueles que se comportam dessa maneira são aqueles que recebem boas novas de orientação correta em todas as dificuldades deste mundo e sua intercessão no Dia do Juízo. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas como avisado pelo Hadith principal, o Alcorão Sagrado é apenas orientação e uma misericórdia para aqueles que agem corretamente em seus aspectos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas aqueles que evitam entendê-lo e agir de acordo com ele ou intencionalmente o interpretam mal e, em vez disso, agem de acordo com seus desejos serão privados dessa orientação correta e sua intercessão no Dia do Julgamento. Na verdade, sua perda completa em ambos os mundos só aumentará até que se arrependam sinceramente. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Finalmente, é importante entender que, embora o Alcorão Sagrado seja uma cura para problemas mundanos, um muçulmano não deve usá-lo apenas para esse propósito. Ou seja, eles não devem apenas recitá-lo para consertar seus problemas mundanos, tratando o Alcorão Sagrado

como uma ferramenta, que é removida durante uma dificuldade e então colocada de volta em uma caixa de ferramentas quando o problema é resolvido. A principal função do Alcorão Sagrado é guiar alguém através das dificuldades deste mundo para alcançar o além com segurança. Este propósito não é possível de cumprir sem entender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado. A recitação cega simplesmente não é suficiente. Negligenciar esta função principal e usá-la apenas para consertar os problemas mundanos não é correto, pois contradiz o comportamento de um verdadeiro muçulmano. É como alguém que compra um carro com muitos acessórios diferentes, mas ele não pode ser dirigido, que é o principal propósito de um carro. Não há dúvida de que essa pessoa é simplesmente tola. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Além disso, o evento principal em discussão também indica o alto status da família do Santo Profeta, que Allah esteja satisfeito com eles.

Um sinal de verdadeiro amor a Deus, o Exaltado, e ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é amar todos aqueles que amam Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por causa de Allah, o Exaltado, mesmo que isso contradiga a opinião pessoal sobre eles. Esse amor inclui aqueles que proclamam o amor por meio de suas palavras e, mais importante, por meio de suas ações. Por exemplo, é óbvio para todos que toda a casa do Santo Profeta Muhammad, que Allah esteja satisfeito com eles, todos os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e os predecessores justos possuíam esse amor verdadeiro. Portanto, amar

cada um deles é um dever daquele que alega amar Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi provado por meio de muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Bukhari, número 17. Ele aconselha que o amor pelos ajudantes do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ou seja, os moradores da cidade sagrada de Medina é parte da fé e o ódio por eles é um sinal de hipocrisia. Em outro Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3862, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente os muçulmanos para não criticarem nenhum dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pois amá-los é um sinal de amar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e odiá-los é um sinal de odiar o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e Allah, o Exaltado. Essa pessoa não terá sucesso a menos que se arrependa sinceramente. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou uma declaração semelhante a respeito de sua abençoada família, que Allah esteja satisfeito com eles, em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 143.

Se um muçulmano critica injustificadamente qualquer muçulmano que demonstre seu amor por Alá, o Exaltado, isso prova sua falta de amor por Alá, o Exaltado. Se um muçulmano comete um pecado, outros muçulmanos devem odiar o pecado, mas eles devem, pelo bem de Alá, o Exaltado, ainda ter amor pelo muçulmano pecador por causa de seu amor por Alá, o Exaltado, e pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O sinal de amar os outros é tratá-los com gentileza e respeito. Simplificando, deve-se tratar os outros como se deseja que as pessoas os tratem.

Além disso, um muçulmano deve desgostar de todos aqueles que demonstram desgosto por aqueles que amam Alá, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele,

independentemente de a pessoa ser um parente ou um estranho. Os sentimentos de um muçulmano nunca devem impedi-los de cumprir este sinal de amor verdadeiro por Alá, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso não significa que eles devem prejudicá-los, mas devem deixar claro para eles que odiar aqueles que amam Alá, o Exaltado, e o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é inaceitável. Se eles persistirem nessa atitude desviante, então a pessoa deve se separar deles até que se arrependam sinceramente.

Salvaguardando a Fala

Após retornar a Medina após completar a Santa Peregrinação, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, subiu ao seu púlpito e fez um sermão. Uma das coisas que ele disse foi que não se deve prejudicar os muçulmanos por meio de suas falas e se um muçulmano morrer, os outros devem apenas falar bem sobre eles. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 308-309.

É vital para os muçulmanos estarem constantemente cientes do que dizem, pois basta uma única palavra para fazê-los cair no Inferno no Dia do Julgamento. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3970. É importante que uma pessoa pense antes de falar e só prossiga quando as palavras não forem pecaminosas ou vãs. Este é o sinal de uma pessoa inteligente. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 176, uma maneira para um muçulmano escapar de todos os perigos da língua, ou seja, falar bem ou permanecer em silêncio. Ganhar conhecimento sobre os perigos da língua reforçará esse ensinamento. Mas se um muçulmano permanecer ignorante, ele cometerá muitos pecados por meio de suas palavras, sem nem perceber. É por isso que ganhar conhecimento se tornou um dever de todos os muçulmanos, o que é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224.

A fala pode ser dividida em três categorias. A primeira é a fala maligna, que deve ser evitada a todo custo. A segunda é a boa fala, que deve ser falada no momento apropriado. A categoria final de fala é a fala vã. Esse tipo de fala não é considerado um pecado ou uma boa ação, mas como

esse tipo leva à fala maligna, é melhor evitá-la também. Além disso, a fala vã será uma fonte de arrependimento para uma pessoa no Dia do Julgamento, quando ela observar as oportunidades e o tempo que desperdiçou com a fala vã. Portanto, um muçulmano deve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 176.

Além disso, o evento principal em discussão indica a importância de falar bem sobre os mortos. Falar mal dos mortos apenas perturba seus parentes e entes queridos vivos e esse discurso, mesmo que seja verdade, não beneficia os falecidos, pois eles não podem mais reformar seu comportamento. Se alguém deseja ensinar uma lição aos outros, pode fazê-lo sem mencionar nomes.

O 11^o ano após a migração

A Doença Final do Profeta Muhammad (PBUH)

Lembrando dos outros

No décimo primeiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os sintomas de sua doença final começaram a aparecer. Quando isso ocorreu, ele foi até um cemitério, o Baqi Al Gharqad, no meio da noite e orou pelo perdão para aqueles enterrados lá. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 321.

É fácil esquecer os outros quando se enfrenta uma dificuldade, como uma doença. Este evento, portanto, lembra os muçulmanos de manter sua sinceridade com os outros, estejam eles enfrentando tempos de facilidade ou dificuldade.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 13, que uma pessoa não pode se tornar um verdadeiro crente até que ame aos outros o que ama a si mesma.

Isso não significa que um muçulmano perderá sua fé se não adotar essa característica. Isso significa que a fé de um muçulmano não estará completa até que ele aja de acordo com esse conselho. Este Hadith também indica que um muçulmano não aperfeiçoará sua fé até que ele também não goste para os outros do que não gosta para si mesmo. Isso é apoiado por outro Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6586. Ele aconselha que a nação muçulmana é como um corpo. Se uma parte do corpo está com dor, o resto do corpo compartilha a dor. Esse sentimento mútuo inclui amar e odiar para os outros o que se ama e odeia para si mesmo.

Um muçulmano só pode atingir esse status quando seu coração estiver livre de traços malignos, como a inveja. Esses traços malignos sempre farão com que alguém deseje o melhor para si mesmo. Então, na realidade, esse Hadith é uma indicação de que alguém deve purificar seu coração adotando boas características, como ser misericordioso, e eliminar traços malignos, como a inveja. Isso só é possível por meio do aprendizado e da ação sobre os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

É importante que os muçulmanos entendam que desejar o bem para os outros não fará com que percam coisas boas. O tesouro de Allah, o Exaltado, não tem limites, então não há necessidade de adotar uma mentalidade egoísta e gananciosa.

Desejar o bem para os outros inclui se esforçar para ajudar os outros de qualquer maneira que se possa, como apoio financeiro ou emocional, da

mesma forma que uma pessoa desejaria que os outros a ajudassem em seu momento de necessidade. Portanto, esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras. Mesmo quando um muçulmano proíbe o mal e oferece conselhos, o que contradiz o desejo dos outros, eles devem fazê-lo gentilmente, assim como gostariam que os outros os aconselhassem gentilmente.

Como mencionado anteriormente, o principal Hadith em discussão indica a importância de eliminar todas as características ruins que contradizem o amor e o cuidado mútuos, como a inveja. A inveja é quando uma pessoa deseja possuir uma bênção específica que só é obtida quando é tirada de outra pessoa. Essa atitude é um desafio direto à distribuição de bênções escolhidas por Allah, o Exaltado. É por isso que é um pecado grave e leva à destruição das boas ações do invejoso. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4903. Se um muçulmano deve desejar as coisas lícitas que outros possuem, ele deve desejar e suplicar a Allah, o Exaltado, para conceder-lhes a mesma coisa ou algo semelhante sem que a outra pessoa perca sua bênção. Esse tipo de ciúme é lícito e louvável em aspectos da religião. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênções estejam com ele, aconselhou que os muçulmanos só devem ter ciúmes de uma pessoa rica que usa sua riqueza corretamente. E tenha inveja de uma pessoa informada que usa seu conhecimento para beneficiar a si mesma e aos outros.

Um muçulmano não deve apenas amar os outros para obter bênções mundanas legais, mas também para que eles ganhem bênções religiosas em ambos os mundos. Na verdade, quando alguém deseja isso para os outros, isso os encoraja a se esforçarem mais na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do

Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esse tipo de competição saudável é bem-vinda no Islã. Capítulo 83 Al Mutaaffin, versículo 26:

“...Então, para isso, deixe os concorrentes competirem.”

Este encorajamento também inspirará um muçulmano a se autoavaliar para encontrar e eliminar quaisquer falhas em seu caráter. Quando esses dois elementos combinam significado, esforçando-se em obediência sincera a Allah, o Exaltado, e purificando o caráter de alguém, isso leva ao sucesso em ambos os mundos.

Um muçulmano deve, portanto, não apenas alegar amar aos outros o que deseja para si mesmo verbalmente, mas mostrar isso por meio de suas ações. Espera-se que aquele que se preocupa com os outros dessa forma receba a preocupação de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1930.

Apegue-se à fé

Quando os sintomas de sua doença final começaram a aparecer, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi até um cemitério, o Baqi Al Gharqad, no meio da noite e orou pelo perdão para aqueles enterrados lá. Ele então comentou que as pessoas enterradas lá deveriam estar contentes por não experimentarem as coisas que os vivos enfrentarão, como os problemas que são como porções escuras da noite que se seguirão umas às outras em sucessão, a última delas sendo pior que a primeira. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 321.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7400, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que continua adorando a Allah, o Exaltado, durante tumultos e sedições generalizadas é como aquele que emigrou para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante sua vida.

A recompensa de emigrar para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante sua vida foi um grande feito. De fato, apagou todos os pecados anteriores, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 321.

Adorar Allah, o Exaltado, significa continuar a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino de acordo com as tradições

do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garante que a pessoa continue a usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

É óbvio que o tempo mencionado neste Hadith chegou. Tornou-se muito fácil se desviar dos ensinamentos do Islã, pois os desejos mundanos se abriram para a nação muçulmana. Devido aos avanços nas mídias sociais, moda e cultura, tornou-se mais fácil para os muçulmanos acreditarem falsamente que a paz de espírito está no mau uso das bênçãos que receberam. Tornou-se mais fácil adotar a mentalidade de seguir a maioria, que reduziu a fé a práticas vazias que não têm relação com a forma como alguém usa praticamente as bênçãos que recebeu. O pensamento positivo em Alá, o Exaltado, tornou-se generalizado entre a nação muçulmana, por meio do qual eles ignoram os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas esperam paz e salvação em ambos os mundos. O que era considerado comportamento desviante por qualquer pessoa sensata tornou-se algo que as pessoas estão sendo instadas a abraçar. Afastar-se de toda essa desorientação será difícil e até mesmo a família e os amigos os criticarão por se apegarem aos ensinamentos do Islã em vez de seguir a maioria. Mas se alguém persistir, Allah, o Exaltado, substituirá quaisquer perdas que sofrer, como a perda de amor e respeito de amigos e parentes, com algo muito superior, a saber, paz de espírito e corpo. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E o que Allah, o Exaltado, reservou para eles na outra vida é muito maior. Por outro lado, aqueles que se afastam da obediência sincera de Allah, o Exaltado, fazendo mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas, descobrirão que todos os seus relacionamentos e bênçãos mundanos se tornarão uma fonte de estresse e maldição para eles neste mundo. E o que receberão na outra vida será muito pior. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Portanto, os muçulmanos não devem se distrair com os desejos mundanos que se espalharam e evitar questões e pessoas controversas, mas sim permanecer obedientes a Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de suas vidas, se desejam obter a recompensa mencionada neste Hadith.

Preferindo o Eterno

Quando os sintomas de sua doença final começaram a aparecer, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi até um cemitério, o Baqi Al Gharqad, no meio da noite e orou pelo perdão para aqueles enterrados lá. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então disse ao Companheiro, Abu Muwwaihibah, que Allah esteja satisfeito com ele, que estava com ele, que ele tinha recebido uma escolha entre ter as chaves dos tesouros deste mundo e continuar vivendo até o Dia do Julgamento, após o qual ele entraria no Paraíso ou encontrar seu Senhor e então entrar no Paraíso. Abu Muwwaihibah, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou-o a escolher a primeira opção, mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que preferia a última opção. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 4, Página 321, do Imam Ibn Kathir, e em A Nobre Vida do Profeta (PECE), Volume 1, Páginas 1975-1976, do Imam Muhammad As Sallaabee.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, preferiu a outra vida porque entendeu claramente a diferença entre este mundo e o próximo.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4108, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o mundo material comparado ao outro mundo é como uma gota d'água comparada a um oceano.

Na realidade, essa comparação foi dada para que as pessoas entendam o quão pequeno o mundo material é comparado ao além. Mas na realidade eles não podem ser comparados, pois o mundo material é temporal enquanto o além é eterno. Ou seja, o limitado não pode ser comparado ao ilimitado. O mundo material pode ser dividido em quatro categorias: fama, fortuna, autoridade e a vida social de alguém, como sua família e amigos. Não importa qual bênção mundana alguém obtenha que se enquadre nesses grupos, ela sempre será imperfeita, transitória e a morte cortará uma pessoa da bênção. Por outro lado, as bênções no além são duradouras e perfeitas. Então, a esse respeito, o mundo material não é mais do que uma gota comparada a um oceano sem fim.

Além disso, não é garantido que uma pessoa experimente uma vida longa neste mundo, pois o momento da morte é desconhecido. Considerando que, todos têm a garantia de experimentar a morte e alcançar o além. Então é tolice priorizar o esforço por um dia, como a aposentadoria de alguém, que eles podem nunca alcançar, em vez de se esforçar pelo além que eles têm a garantia de alcançar.

Isso não significa que se deva abandonar o mundo, pois é uma ponte que deve ser cruzada para chegar ao além com segurança. Em vez disso, um muçulmano deve tirar deste mundo material o suficiente para suprir suas necessidades e as necessidades de seus dependentes de acordo com os ensinamentos do Islã, sem desperdício, excesso ou extravagância. E então dedicar o restante de seus esforços na preparação para o além eterno, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênções estejam com ele. Isso garantirá que se use as bênções que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Uma pessoa inteligente não priorizaria uma gota de água em vez de um oceano sem fim e um muçulmano inteligente não priorizaria o mundo material temporal em vez do eterno além.

Uma pessoa inteligente não priorizaria uma gota de água em vez de um oceano sem fim e um muçulmano inteligente não priorizaria o mundo material temporal em vez do eterno além.

Além disso, o evento principal em discussão indica a importância de preferir a proximidade de Allah, o Exaltado, acima de tudo o mais. Uma das maneiras de apreciar essa realidade é entender que alcançar isso é exatamente o que dá valor à sua existência. Assim como uma invenção tem valor quando cumpre seu propósito de criação, da mesma forma, um humano só tem valor quando cumpre seu propósito de criação, que é alcançar a proximidade de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos por meio de Sua obediência sincera. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

"E eu não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem [ou seja, obedecerem]."

Esta obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. A proximidade de Allah, o Exaltado, é, portanto, a única maneira de cumprir seu propósito e, por sua vez, alcançar paz de espírito em ambos os mundos, por meio da obtenção de um estado mental e físico equilibrado e por colocar corretamente tudo e todos em sua vida, enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Todas as coisas mundanas, como fama, riqueza, autoridade, família, amigos e uma carreira, não têm valor sem essa paz de espírito. Isso é óbvio quando se observa os ricos e famosos e como eles levam vidas miseráveis, apesar de possuírem luxos mundanos. Portanto, se alguém deseja uma existência significativa que leve à paz de espírito, então deve buscá-la na proximidade de Allah, o Exaltado, por meio de Sua obediência sincera. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

Visitando Uhud e dando um sermão

Uma Testemunha Profética

No décimo primeiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os sintomas de sua doença final começaram a aparecer. Ele então foi para Uhud e observou uma oração de despedida para os mártires enterrados lá. Era como se ele estivesse se despedindo tanto dos mortos quanto dos vivos. Ele então subiu ao púlpito e fez um sermão. Uma das coisas que ele disse foi que ele os precederia e que ele era uma testemunha sobre eles. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, páginas 471-472.

É importante notar que uma testemunha pode testemunhar a favor ou contra alguém. Para que alguém receba um testemunho favorável, ele deve obedecer e seguir sinceramente e praticamente o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4308, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que ele é a primeira pessoa a interceder e a primeira pessoa cuja intercessão será aceita por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento.

Um muçulmano deve, portanto, se esforçar para se tornar digno da intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, realizando as ações que resultam nisso, como suplicar por isso depois de ouvir o chamado para a oração. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 679. Mas isso exigiria que a pessoa comparecesse regularmente às orações obrigatórias em uma mesquita, em vez de oferecê-las em casa. A maior ação que resultará na intercessão é aprender e agir de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um muçulmano não deve viver em negligência rejeitando esse dever e então esperar intercessão no Dia do Julgamento, pois isso está mais próximo de um pensamento positivo, que é censurável e sem valor real, comparado à verdadeira esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado.

Infelizmente, alguns muçulmanos que adotaram esse pensamento positivo esperam obter o Paraíso por meio dessa intercessão, mesmo que não obedeçam a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esses muçulmanos devem perceber que, embora a intercessão seja um fato, alguns muçulmanos que terão sua punição reduzida por meio da intercessão, ainda entrarão no Inferno. Mesmo um único momento no Inferno é realmente insuportável. Portanto, deve-se abandonar o pensamento positivo e, em vez disso, adotar a verdadeira esperança, esforçando-se praticamente na obediência a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele.

Além disso, o muçulmano que persiste na desobediência de Allah, o Exaltado, e assume que será salvo por essa intercessão deve aceitar a realidade de que, devido à sua desobediência e atitude de zombaria, ele

pode nem mesmo deixar este mundo com sua fé. Portanto, esse muçulmano deve estar mais preocupado em morrer como muçulmano do que em receber essa intercessão no Dia do Julgamento, que é reservada apenas para muçulmanos.

Encontrando o Profeta (PBUH)

Após visitar Uhud, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, subiu ao seu púlpito e fez um sermão. Uma das coisas que ele disse foi que ele os precederia e seria uma testemunha sobre eles e que eles o encontrariam muito em breve em sua piscina celestial. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, páginas 471-472.

Existem muitos Hadiths que discutem a piscina celestial, como a encontrada em Sahih Bukhari, número 6579. Ele informa que leva um mês para atravessar todo o seu comprimento, seu cheiro é mais agradável que perfume, sua água é mais branca que leite e quem bebe dela uma vez nunca mais sentirá sede. O último ponto é extremamente importante, pois no Dia do Julgamento as pessoas sentirão uma sede extrema e inimaginável. Por exemplo, o Sol será trazido a duas milhas da criação, o que fará com que as pessoas suem excessivamente. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2421.

Não há dúvida de que todo muçulmano deseja beber desta piscina, independentemente da força de sua fé. Mas é importante notar que um muçulmano deve se esforçar para se tornar digno de beber dela, em vez de simplesmente esperar conseguir isso. Isso é alcançado cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Além disso, os muçulmanos devem evitar a desobediência a Allah, o Exaltado, especialmente aquelas ações que impedem alguém de alcançar a piscina celestial. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 5996, adverte que alguns muçulmanos que inovaram coisas más no Islã serão detidos e impedidos de alcançar a piscina celestial. Outro Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4212, adverte que aqueles que apoiam e acreditam nas mentiras e ações erradas dos governantes injustos não alcançarão a piscina celestial. Portanto, é importante para os muçulmanos que desejam alcançar e beber da piscina celestial evitar a desobediência a Allah, o Exaltado, e se esforçar em Sua obediência sincera.

Temendo pelo povo

Após visitar Uhud, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, subiu ao seu púlpito e fez um sermão. Uma das coisas que ele disse foi que não temia que as pessoas se tornassem politeístas depois dele, mas temia que a aquisição de riquezas mundanas os induzisse a lutar entre si. Isso foi discutido em *The Sealed Nectar*, do Imam Safi Ur Rahman, páginas 471-472.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3997, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que ele não temia a pobreza para a nação muçulmana. Em vez disso, ele temia que as bênçãos mundanas se tornassem fáceis de obter e abundantes para eles. Isso os faria competir por elas e, por sua vez, isso levaria à sua destruição, pois essa mesma competição destruiu as nações anteriores.

É importante entender que isso não se aplica somente à riqueza. Mas esse aviso se aplica a todos os aspectos dos desejos mundanos das pessoas, que podem ser abrangidos pelo desejo de fama, riqueza, autoridade e os aspectos sociais da vida de alguém, como família, amigos e uma carreira. Sempre que alguém pretende realizar seus desejos buscando essas coisas além de suas necessidades, mesmo que sejam lícitas, isso os distrairá da preparação prática para o além, que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso os levará a um mau caráter, como ser perdulário e extravagante, e pode até levá-los a pecados, a fim de obter essas coisas. Não obtê-las pode levar à impaciência e outros atos de desafio e desobediência a Allah, o Exaltado. Competir por bênçãos mundanas com os outros os levará a adotar outras características negativas, como inveja,

despeito e inimizade, o que leva à desunião, falta de sinceridade e falha em cumprir os direitos dos outros. Essa competição pode até mesmo fazer com que alguém machuque os outros. Isso só leva à destruição em ambos os mundos, mesmo que isso não seja óbvio para uma pessoa neste mundo.

É óbvio que esses desejos mundanos tomaram conta de muitos muçulmanos, pois eles alegremente acordariam no meio da noite para obter bênçãos mundanas, como riqueza, ou para tirar férias, mas deixariam de fazê-lo quando aconselhados a fazer a oração noturna voluntária ou comparecer à oração obrigatória matinal na mesquita com a congregação.

Não há mal algum em obter essas coisas, desde que sejam lícitas e necessárias para satisfazer as necessidades de uma pessoa e as necessidades de seus dependentes. Mas quando uma pessoa vai além disso, então ela se preocupará com elas com a perda de sua vida futura, pois isso pode fazer com que ela viole os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Quanto mais alguém persegue seus desejos mundanos, menos se esforçará para se preparar para a vida futura, pois uma pessoa pode usar as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, ou de acordo com seus próprios desejos. Isso levará à destruição avisada no Hadith principal em discussão. Uma destruição que começa com estresse e ansiedade neste mundo e leva a dificuldades extremas na vida futura. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Cumprir direitos na facilidade e na dificuldade

No décimo primeiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os sintomas de sua doença final começaram a aparecer. Ele sempre daria tempo e atenção iguais a cada uma de suas esposas, mas quando ele foi dominado pela dor, ele convocou suas esposas e pediu permissão a elas para que ele ficasse e fosse cuidado na casa de sua esposa Aisha Bint Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ambos. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 323.

É importante notar que, diferentemente de todos os outros maridos, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, teve permissão de Allah, o Exaltado, para dividir seu tempo entre suas esposas de acordo com seus desejos. Mesmo assim, ele continuou a tratá-las igualmente em relação ao seu tempo. Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 51:

“Você pode pôr de lado quem quiser delas ou tomar para si quem quiser. E qualquer uma que você desejar daquelas [esposas] de quem você se separou [temporariamente] - não há culpa sobre você [em devolvê-la]...”

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2612, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que possui fé completa é aquele que tem melhor conduta e é mais gentil com sua família.

Infelizmente, alguns adotaram o mau hábito de tratar não parentes de forma gentil, enquanto maltratam sua própria família. Eles se comportam dessa maneira porque não entendem a importância de tratar sua própria família gentilmente e porque não apreciam sua família. Um muçulmano nunca alcançará o sucesso até que cumpra ambos os aspectos da fé. O primeiro é cumprir seus deveres para com Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles usem todas as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

O segundo é cumprir os direitos das pessoas, o que inclui tratá-las gentilmente. Ninguém tem mais direito a esse tratamento gentil do que a própria família. Um muçulmano deve ajudar sua família em todos os assuntos que são bons e alertá-los contra coisas e práticas ruins de forma gentil, de acordo com os ensinamentos do Islã. Eles não devem apoiá-los cegamente em coisas ruins simplesmente porque são seus parentes, nem devem deixar de ajudá-los em assuntos bons por causa de alguns sentimentos ruins em relação a eles, pois isso contradiz os ensinamentos islâmicos. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

A melhor maneira de orientar os outros é por meio de um exemplo prático, pois esta é a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as

bênçãos estejam com ele, e é muito mais eficaz do que apenas orientação verbal.

É preciso aprender os direitos que lhes são devidos e os direitos que devem aos outros, especialmente seus parentes, para garantir que os cumpram. Um muçulmano deve sempre lembrar que Allah, o Exaltado, perguntará a cada pessoa se eles cumpriram os direitos dos outros, Ele não perguntará se as pessoas cumpriram seus direitos. Portanto, é preciso se preocupar com o que será questionado, ou seja, os direitos dos outros, e, portanto, se esforçar para cumpri-los de acordo com os ensinamentos do Islã.

Finalmente, deve-se geralmente escolher a gentileza em todos os assuntos, especialmente ao lidar com sua família. Mesmo que cometam pecados, eles devem ser avisados de maneira gentil e ainda assim ser auxiliados em assuntos que são bons, pois essa gentileza é mais eficaz em trazê-los de volta à obediência de Allah, o Exaltado, do que tratá-los com severidade.

A nobreza está na obediência

Durante sua doença final, a filha do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Fátima, que Allah esteja satisfeito com ela, o visitou. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a ela que sua morte estava se aproximando e que ela deveria temer a Allah, o Exaltado, ser paciente e seguir suas tradições, pois ele era um predecessor digno dela. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 325.

Embora Fátima, que Allah esteja satisfeito com ela, seja da mais nobre família, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a alertou para permanecer obediente a Allah, o Exaltado, e seguir suas tradições em todos os momentos.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 5116, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente que a nobreza não está na linhagem de alguém, pois todas as pessoas são descendentes do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, e ele foi feito do pó. Ele concluiu que as pessoas deveriam parar de se gabar de seus parentes e linhagem.

É importante entender que, embora alguns muçulmanos ignorantes tenham adotado a atitude de outras nações ao criar castas e seitas, acreditando assim que algumas pessoas são superiores a outras com base nesses grupos, o Islã declarou um critério simples de superioridade, a saber, a piedade. Ou seja, quanto mais um muçulmano cumpre os

comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e encara o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, maior ele é em posição aos olhos de Allah, o Exaltado. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Este versículo destrói todos os outros padrões que foram criados por pessoas ignorantes, como raça, etnia, riqueza, gênero ou status social.

Além disso, se um muçulmano se orgulha de uma pessoa piedosa em sua linhagem, ele deve demonstrar corretamente essa crença louvando a Allah, o Exaltado, e seguindo seus passos. Vangloriar-se dos outros sem seguir seus passos não ajudará ninguém neste mundo ou no próximo. Isso ficou claro em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2945.

Aquele que se orgulha dos outros, mas não segue seus passos, está indiretamente desonrando-os, pois o mundo exterior observará seu mau caráter e assumirá que seu ancestral justo se comportou da mesma maneira. Essas pessoas devem, portanto, se esforçar mais na obediência a Allah, o Exaltado, por esse motivo. São como aquelas pessoas que adotam as tradições e conselhos externos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como deixar a barba crescer ou usar um cachecol, mas falham em adotar seu nobre caráter interior. O

mundo exterior só pensará negativamente sobre o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando observarem o mau caráter desses muçulmanos.

Finalmente, lembrar das origens da humanidade impedirá que alguém adote o orgulho, um átomo do qual é o suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265. O orgulho apenas encoraja alguém a menosprezar os outros, mesmo que tudo de bom que eles possuam tenha sido criado e concedido por Allah, o Exaltado. O orgulho também encorajará alguém a rejeitar a verdade, quando ela não se origina deles. Portanto, o orgulho em qualquer coisa, como o ancestral piedoso de alguém, deve ser evitado a todo custo.

Evite o desejo de liderar

Durante a doença final do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Ali Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, foi indiretamente aconselhado a perguntar ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quem lideraria os muçulmanos depois dele. Ele respondeu que não lhe perguntaria sobre isso nem pediria para ser nomeado como líder. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 326.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que o desejo por riqueza e status social é mais destrutivo para a fé de uma pessoa do que a destruição causada por dois lobos famintos soltos em um rebanho de ovelhas.

O desejo de uma pessoa por fama e status é, sem dúvida, mais destrutivo para a fé do que o desejo por riqueza em excesso. Uma pessoa frequentemente gastará sua amada riqueza para obter fama e prestígio.

É raro alguém obter status e fama e ainda permanecer firme no caminho correto, priorizando o além em vez do mundo material. De fato, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6723, adverte que uma pessoa que busca status na sociedade, como liderança, será deixada para lidar com isso sozinha, mas se alguém o receber sem pedir, será auxiliado por Allah, o Exaltado, em permanecer obediente a Ele. Esta é a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com

ele, não nomearia uma pessoa que solicitasse ser nomeada para uma posição de autoridade ou mesmo demonstrasse desejo por isso. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6923. Outro Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7148, adverte que as pessoas estarão ansiosas para obter status e autoridade, mas será um grande arrependimento para elas no Dia do Juízo. Esse é um desejo perigoso, pois obriga a pessoa a se esforçar intensamente para obtê-lo e depois se esforçar ainda mais para mantê-lo, mesmo que isso a encoraje a cometer opressão e outros pecados.

O pior tipo de desejo por status é quando alguém o obtém por meio da religião. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2654, que essa pessoa irá para o Inferno.

Portanto, é mais seguro para um muçulmano evitar o desejo por riqueza excessiva e alto status social, pois são duas coisas que podem levar à destruição de sua fé, distraíndo-o de se preparar adequadamente para a vida futura.

O Sermão Final

Escondendo Falhas

No décimo primeiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os sintomas de sua doença final começaram a aparecer. Durante esse período, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fez um sermão público no qual ele elogiou os Companheiros especialmente, os Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles. Ele encorajou os Companheiros de Meca a sempre honrar os Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, e ignorar suas falhas. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 328-329.

Talvez o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tenha encorajado os Companheiros de Meca a tratar bem os Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com todos eles, dessa forma, assim como a liderança após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi para os Companheiros de Meca, que Allah esteja satisfeito com eles.

Além disso, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que quem ocultar as falhas de um muçulmano terá suas falhas ocultadas por Allah, o Exaltado, tanto neste mundo quanto no próximo. Isso é bastante evidente se alguém refletir sobre isso. As pessoas que estão acostumadas a expor as falhas dos outros são

aquelas cujas falhas são tornadas públicas por Allah, o Exaltado. Mas aquele que oculta as falhas dos outros é considerado pela sociedade como alguém que não tem falhas óbvias.

Existem dois tipos de pessoas em relação a este conselho. O primeiro são aqueles cujas ações erradas são de significado privado, esta pessoa não comete pecados abertamente nem expõe seus pecados de forma ostentosa para os outros. Se esta pessoa escorrega e comete um pecado que se torna conhecido pelos outros, ele deve ser velado, desde que isso não cause dano aos outros. Capítulo 24 An Nur, versículo 19:

“Na verdade, aqueles que gostam dessa imoralidade devem ser espalhados [ou divulgados] entre aqueles que creram que terão um castigo doloroso neste mundo e no outro...”

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou os muçulmanos a ignorar os erros daqueles que se esforçam para obedecer a Allah, o Exaltado, em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4375.

O segundo tipo de pessoa é o perverso que comete pecados abertamente e não se importa que as pessoas descubram sobre eles. Na verdade, eles frequentemente se gabam dos pecados que cometeram para os outros. Como eles inspiram outros a agir de forma maligna, expor suas falhas para avisar os outros não contradiz este Hadith. Nem essa pessoa terá suas falhas expostas por Allah, o Exaltado, em troca da exposição das falhas dessa pessoa perversa, que é mencionada em um Hadith

encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2546, contanto que eles estejam expondo as falhas de outro pelo motivo correto.

Uma boa escolha

Durante seu sermão público final, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que um servo de Allah, o Exaltado, recebeu uma escolha entre o que está na Terra e o que está com Allah, o Exaltado, e o servo havia escolhido o que está com Allah, o Exaltado. Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, então chorou, pois sabia que o servo ao qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava se referindo era ele mesmo. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 328-329.

É importante que os muçulmanos entendam um conceito-chave no islamismo. Ou seja, não há nada de errado em desejar coisas mundanas lícitas de Alá, o Exaltado, mas é melhor evitar adorar e obedecer a Alá, o Exaltado, para obtê-las. Isso ocorre porque esses tipos de muçulmanos geralmente adoram Alá, o Exaltado, e habitam as mesquitas quando desejam coisas mundanas. Mas se eles não as recebem, eles ficam impacientes e fartos, o que os faz parar de obedecer a Alá, o Exaltado. Ou se eles as obtêm, então a alegria deles geralmente os faz se afastar da obediência a Alá, o Exaltado, pois eles acreditam que alcançaram o que desejavam, portanto, não há mais necessidade de obedecer a Alá, o Exaltado. Esses muçulmanos adoram Alá, o Exaltado, ou seja, eles obedecem a Alá, o Exaltado, apenas quando isso convém aos seus desejos. E por causa dessa atitude, eles correm o risco de se tornarem equivocados. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela

provação, ele vira seu rosto. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Esses muçulmanos podem alegar que estão adorando Alá, o Exaltado, mas, na realidade, eles estão apenas adorando seus próprios desejos e as dádivas e bênçãos que recebem.

É louvável adorar a Allah, o Exaltado, para obter bênçãos religiosas, como o Paraíso, como isso foi recomendado pelos ensinamentos islâmicos. Mas é muito superior adorar a Allah, o Exaltado, pois Ele é o Único digno disso e porque a criação é Seus servos.

Se um muçulmano deseja presentes e bênçãos, então é melhor buscar bênçãos religiosas, pois buscar bênçãos mundanas pode mudar a intenção de uma pessoa, fazendo com que ela acabe adorando o presente em vez do Doador.

Além disso, o evento principal em discussão também destaca o profundo significado de priorizar um relacionamento próximo com Allah, o Exaltado, acima de tudo. Reconhecer essa verdade é essencial; alcançar essa proximidade é o que realmente dá sentido à existência de alguém. Assim como uma invenção é valiosa quando serve ao seu propósito pretendido, uma pessoa encontra seu verdadeiro valor somente quando cumpre seu propósito na vida — que é atingir a proximidade de Allah, o Exaltado, por meio da obediência sincera. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E eu não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem [ou seja, obedecerem].”

A obediência a Allah, o Exaltado, envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos. É por meio dessa proximidade com Allah, o Exaltado, que alguém pode cumprir seu propósito e encontrar a verdadeira paz de espírito nesta vida e na outra. Essa paz é alcançada por meio da obtenção de um estado mental e físico equilibrado e pela colocação correta de tudo e todos em sua vida, tudo isso enquanto se prepara para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Sem a tranquilidade que vem dessa proximidade de Allah, o Exaltado, as atividades mundanas — como fama, riqueza, poder, família, amizades e carreira — têm pouco valor verdadeiro. Essa realidade é evidente quando se vê a vida dos ricos e famosos, muitos dos quais lutam contra a turbulência interior, apesar de suas posses materiais. Para qualquer um que busca uma vida de significado que leve à paz genuína, a jornada deve começar com uma obediência sincera a Allah, o Exaltado. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

Juntando-se aos Justos

Durante seu último sermão público, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, louvou Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele. Ele declarou que Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, era o mais fiel a ele em sua amizade e sua riqueza. E se ele tivesse que tomar um amigo íntimo depois de Allah, o Exaltado, seria Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele. Então ele ordenou que nenhum portão fosse mantido aberto na Mesquita, exceto o de Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele. Este é o portão que o líder da oração congregacional usaria. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 329-330 e em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, Número 3654.

Este incidente deixa claro que Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, provou seu amor e sinceridade ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por meio de ações.

Portanto, deve-se também apoiar sua declaração verbal de acreditar, amar e respeitar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aprendendo e agindo de acordo com sua vida e ensinamentos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize: “Se amais a Allah, segui-me, [assim] Allah vos amará e perdoará os vossos pecados. E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

E capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

"...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos..."

E capítulo 4 An Nisa, versículo 80:

"Aquele que obedece ao Mensageiro obedece a Deus..."

E capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

"Certamente, para ti, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para todos aqueles cuja esperança está em Allah e no Último Dia e que se lembram de Allah frequentemente."

Para incorporar o caráter nobre do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deve-se aspirar a cultivar virtudes que são discutidas nos ensinamentos islâmicos, como paciência, gratidão e generosidade, enquanto também se esforça para se livrar de traços negativos como inveja, orgulho e ganância. Esse esforço consciente

levará a uma sensação de paz interior, pois qualidades positivas promovem uma mentalidade saudável. Ao estudar e implementar os ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os indivíduos podem representar autenticamente seus valores para o mundo. Não fazer isso corre o risco de deturpação, o que pode impedir tanto os não muçulmanos quanto os companheiros muçulmanos de abraçar os princípios islâmicos. Tal deturpação pode, infelizmente, levar a críticas ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando o mundo exterior observa o comportamento negativo dos muçulmanos. Cada crente tem a responsabilidade de representar o Islã com precisão, garantindo que suas ações reflitam o verdadeiro espírito do Islã para o mundo todo.

Além disso, como as nações anteriores que professam amor por seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, aqueles que não seguem sinceramente o exemplo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não serão unidos a ele na outra vida. Em vez disso, os indivíduos serão alinhados com aqueles que eles realmente imitaram neste mundo. Este conceito é destacado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031.

Um Coração Limpo

Durante seu sermão público final, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que sua ausência (ou seja, sua morte) estava próxima. E se houvesse alguém que ele tivesse prejudicado fisicamente injustamente, eles poderiam receber retaliação dele. E se houvesse alguém cuja riqueza ele tivesse tomado sem devolvê-la, eles deveriam se apresentar para compensação. E se houvesse alguém cuja honra ele tivesse violado, eles deveriam receber retaliação contra sua honra. Ele acrescentou que nenhum deles deveria temer que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, guardasse rancor em seu coração contra qualquer um que recebesse retaliação dele, pois isso não está em sua natureza ou caráter. Ele concluiu que as melhores pessoas aos seus olhos eram aquelas que ou aceitavam sua retaliação dele ou a perdoavam, pois ele desejava encontrar Allah, o Exaltado, livre de quaisquer injustiças contra a criação. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 331-332.

Embora seja claramente evidente que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, nunca prejudicou ninguém, ele fez este sermão por humildade e para alertar os muçulmanos a evitarem prejudicar os outros.

Este evento indica a importância de evitar ter sentimentos negativos pelos outros.

Em um hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4860, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou as pessoas contra falar negativamente sobre os outros, pois isso causa sentimentos ruins em relação a eles nos corações das pessoas.

É frequentemente observado que famílias, especialmente da comunidade asiática, se desfazem com o tempo. Esta é uma das maiores reclamações de familiares, como os pais. Eles se perguntam por que seus filhos se separaram, embora eles já tenham sido firmemente unidos.

Uma das principais razões pelas quais os relacionamentos entre parentes se tornam fraturados é porque alguém falou negativamente sobre um parente de uma pessoa para eles. Isso geralmente é feito por um membro da família. Por exemplo, uma mãe falará negativamente sobre seu filho para seu outro filho. Isso leva à inimizade entre os dois parentes e, com o tempo, isso se acumula e cria uma cunha entre os dois. Aqueles que antes eram como uma pessoa se tornam como estranhos um para o outro.

É importante entender que as pessoas não são anjos. Exceto por muito poucos, quando uma coisa negativa é dita a uma pessoa sobre outra, ela será afetada por isso, mesmo que não deseje que isso ocorra. Essa inimizade ainda ocorre mesmo que a pessoa inicial que falou negativamente sobre o parente de alguém não tenha a intenção de criar uma cunha entre parentes. Alguns frequentemente agem dessa forma por hábito e não estão tentando prejudicar relacionamentos. Por exemplo, os pais frequentemente adotam esse hábito e não há dúvida de que eles não desejam que os relacionamentos de seus filhos se tornem fraturados ou quebrados.

Essa atitude tem um impacto tão sério na mentalidade das pessoas que também afeta parentes que muito raramente se veem ou conversam entre si. Por exemplo, uma pessoa mencionará coisas negativas sobre um parente de outra pessoa para ela, mesmo que seu parente nem more no mesmo país que ela. Esse comportamento implanta inimizade em seu coração e, com o passar do tempo, ela descobrirá que não gosta de seu parente distante, mesmo que mal o conheça.

Esse problema geralmente ocorre quando duas pessoas discutem coisas negativas sobre outras pessoas na frente de outras pessoas. Por exemplo, os pais podem discutir coisas negativas sobre seus parentes na frente de seus filhos. Mesmo que eles não estejam contando diretamente aos filhos, isso ainda afeta seus corações. Se alguém realmente refletisse por um momento, perceberia que a maioria dos sentimentos ruins que eles têm em relação aos outros não foram causados pelo que essa pessoa fez ou disse a eles diretamente. Na maioria dos casos, ocorreu por causa de uma terceira pessoa, que mencionou algo negativo sobre essa pessoa para eles.

Em casos em que alguém está tentando alertar outra pessoa sobre algum perigo, então é perfeitamente aceitável mencionar outra pessoa de forma negativa. Se alguém está tentando ensinar uma lição a outra pessoa, deve seguir os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e mencionar a coisa negativa sem nomear a pessoa. Um exemplo dessa bela mentalidade é discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6979. Mencionar uma coisa negativa sem nomear a pessoa é bom o suficiente para ensinar uma lição a alguém.

Para concluir, os muçulmanos devem ponderar profundamente antes de falar negativamente sobre seus parentes ou outros, privada ou publicamente. Caso contrário, eles podem muito bem descobrir, com o passar do tempo, que sua família e amigos se tornam separados e emocionalmente distantes uns dos outros.

Aquele que ouve coisas negativas sobre os outros deve avisar o orador para desistir de caluniar e explicar as consequências de suas ações para eles. Eles devem evitar focar nas coisas negativas ditas sobre uma pessoa e, em vez disso, lembrar que uma característica negativa não define o caráter inteiro de uma pessoa. Eles devem continuar a mostrar bom caráter para com a pessoa sobre a qual ouviram coisas negativas e cumprir seus direitos de acordo com os ensinamentos do Islã. Simplificando, deve-se tratar as pessoas da maneira que desejam ser tratadas pelos outros. Comportar-se dessa maneira minimizará os efeitos negativos no coração causados por aqueles que falam negativamente sobre os outros.

Além disso, o evento principal em discussão também alerta contra as transgressões contra os outros, pois isso leva a problemas em ambos os mundos, especialmente no Dia do Julgamento.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que o muçulmano falido é aquele que acumula muitas ações justas, como jejum e oração, mas como eles maltrataram as pessoas, suas boas ações

serão dadas às suas vítimas e, se necessário, os pecados de suas vítimas serão dados a eles no Dia do Julgamento. Isso os levará a serem lançados no Inferno.

É importante entender que um muçulmano deve cumprir ambos os aspectos da fé para alcançar o sucesso. O primeiro são os deveres em relação a Allah, o Exaltado, como a oração obrigatória. O segundo aspecto é cumprir os direitos das pessoas, o que inclui tratá-las gentilmente. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, que uma pessoa não pode ser um verdadeiro muçulmano e crente até que mantenha seus danos físicos e verbais longe de uma pessoa e de suas posses, independentemente da religião que siga.

É importante entender que Allah, o Exaltado, é infinitamente perdoador, o que significa que Ele perdoará aqueles que sinceramente se arrependerem diante Dele. Mas Ele não perdoará os pecados que envolvem outras pessoas até que a vítima perdoe primeiro. Como as pessoas não são tão perdoadoras, um muçulmano deve temer que aqueles a quem eles prejudicaram se vingarão deles, tirando suas preciosas boas ações no Dia do Julgamento. Mesmo que um muçulmano cumpra os direitos de Allah, o Exaltado, ele ainda pode acabar no Inferno simplesmente porque prejudicou os outros.

Não faz sentido acumular ações justas, como orações e jejuns, apenas para entregá-las a outros no Dia do Julgamento. Em vez disso, deve-se esforçar para aumentar suas ações justas e minimizar seus pecados,

cumprindo os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas, de acordo com os ensinamentos do Islã.

Tipos de arrependimentos

Durante seu último sermão público, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse que um escândalo na Terra é mais fácil de suportar do que um escândalo no além. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir's, the Life of the Prophet, Volume 4, Página 332.

Um escândalo pode se referir a qualquer tipo de arrependimento ou fracasso. Os muçulmanos devem entender que os arrependimentos podem ser classificados em duas categorias. A primeira são os arrependimentos sobre coisas mundanas, como não se casar ou ter filhos. A segunda categoria são os arrependimentos que alguém terá em seu túmulo e no Dia do Julgamento, como não fazer melhor uso de seu tempo para agradar a Allah, o Exaltado. Os arrependimentos mundanos, independentemente do que sejam, nunca serão permanentes, pois terminarão quando alguém realizar seu desejo, mudar de ideia ou morrer. Eles são temporários por natureza, pois o tempo máximo que alguém pode ter esse tipo de arrependimento é até sua morte. E eles não são tão significativos, pois esses arrependimentos podem levar à tristeza, mas não a uma punição ou tormento severos. Além disso, esses arrependimentos terminarão se uma pessoa atingir o Paraíso pela misericórdia de Allah, o Exaltado.

Por outro lado, os arrependimentos do além são duradouros, pois o tempo no túmulo e no Dia do Julgamento serão muito mais longos do que a vida de alguém nesta Terra. Eles não terminarão até que alguém entre no Paraíso, o que pode não acontecer ou pode ocorrer após um tempo extremamente longo, pois um único dia no além é equivalente a mil anos na Terra. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 47:

“...E, na verdade, um dia para o teu Senhor é como mil anos daqueles que tu contaste.”

Por fim, esses arrependimentos são muito significativos, pois podem levar a uma punição severa e tormento no além.

Portanto, um muçulmano deve refletir sobre isso e ser gentil consigo mesmo, esforçando-se para remover os arrependimentos potenciais que terá no túmulo e no Dia do Julgamento antes de tentar remover os arrependimentos deste mundo. Capítulo 89 Al Fajr, versículo 24:

“Ele dirá: "Oh, eu queria ter enviado [algo de bom] para minha vida.”

Moldando a vida

Em uma noite em particular, quando sua doença final se tornou intensa, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, perguntou aos que estavam ao seu redor se as pessoas tinham rezado, mas eles responderam que estavam esperando que ele liderasse a oração congregacional. Ele pediu que despejassem um pouco de água em uma bacia. Ele então se lavou e tentou se levantar para liderar a oração congregacional, mas devido à sua doença, ele desmaiou. Quando ele recuperou a consciência, a primeira coisa que ele perguntou foi se as pessoas tinham rezado ou não. Mas sua família, que Allah esteja satisfeito com eles, respondeu que as pessoas ainda estavam esperando que ele liderasse a oração congregacional. Ele mais uma vez se lavou e tentou se levantar para liderar a oração congregacional, mas devido à sua doença, ele desmaiou novamente. Depois que isso ocorreu novamente, ele deu a ordem para Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, liderar a oração congregacional. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 334-335.

O que é importante notar é que mesmo durante essa extrema dificuldade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, estava completamente preocupado em oferecer a oração obrigatória.

Os muçulmanos frequentemente questionam como podem moldar sua vida para se adequar à sua fé em vez de moldar sua fé para se adequar à sua vida mundana. Uma das maneiras de conseguir isso é sempre realizar as orações obrigatórias assim que elas ocorrem para as mulheres e oferecer

as orações obrigatórias nas mesquitas para os homens. Como estabelecer as orações é o principal pilar do Islã, o que foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2616, quando alguém as realiza conforme descrito, isso os força a organizar suas atividades mundanas para que elas se encaixem em suas orações obrigatórias. Considerando que, quando alguém oferece suas orações obrigatórias tarde ou em casa em vez da mesquita, torna-se fácil encaixar as orações obrigatórias em torno de seu horário mundano, o que, por sua vez, faz com que ele molde sua fé em torno de sua vida mundana. A atitude correta também evitará que alguém se entregue a atividades desnecessárias e vãs, como visitar os shopping centers desnecessariamente, pois isso geralmente impede um muçulmano de oferecer suas orações obrigatórias na hora certa ou na mesquita. Evitar essas coisas e atividades desnecessárias permite que a pessoa molde sua vida em torno de sua religião.

Além disso, como oferecer as orações obrigatórias na hora certa é um dos atos mais amados por Alá, o Exaltado, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 611, um muçulmano deve aderir a esse hábito e não adiar a oferta de suas orações obrigatórias sem uma razão extremamente boa, o que só ocorre muito raramente. Se alguém deseja moldar sua vida em torno de sua fé, então deve cumprir suas orações obrigatórias na hora certa assim que elas acontecerem, pois mulheres e homens devem cumpri-las na Mesquita com a congregação. Isso garantirá que eles priorizem a preparação para o além sem se distrair com o excesso deste mundo material.

Além disso, estabelecer as orações obrigatórias inclui cumpri-las com suas condições e etiquetas completas, como oferecê-las na hora certa. Estabelecer as orações obrigatórias é frequentemente repetido no Alcorão

Sagrado, pois é a prova prática mais importante da fé de alguém em Alá, o Exaltado. Além disso, como as orações diárias são todas espalhadas, elas agem como um lembrete constante do Dia do Julgamento e praticamente se preparam para ele, pois cada estágio da oração obrigatória está conectado ao Dia do Julgamento. Quando alguém se levanta corretamente, é assim que ele ficará diante de Alá, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Capítulo 83 Al Mutaaffin, versículos 4-6:

“Eles não pensam que serão ressuscitados. Para um Dia tremendo O Dia em que a humanidade estará diante do Senhor dos mundos?”

Quando eles se curvam, isso os lembra das muitas pessoas que serão criticadas no Dia do Julgamento por não se curvarem a Allah, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Capítulo 77 Al Mursalat, versículo 48:

“E quando lhes é dito: “Curvem-se [em oração]”, eles não se curvam.”

Esta crítica também inclui não se submeter praticamente à obediência de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos da vida. Quando alguém se prostra na oração, isso os lembra de como as pessoas serão convidadas a se prostrar a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Mas aqueles que não se prostraram corretamente a Ele durante suas vidas na Terra, o que envolve obedecê-Lo em todos os aspectos de suas vidas, não serão capazes de fazer isso no Dia do Julgamento. Capítulo 68 Al Qalam, versículos 42-43:

"No Dia em que as coisas se tornarem terríveis, eles serão convidados a se prostrar, mas serão impedidos de fazê-lo. Seus olhos se humilharam, a humilhação os cobrirá. E eles costumavam ser convidados à prostração enquanto estavam sãos."

Quando alguém se senta de joelhos na oração, isso o lembra de como estará sentado nessa posição diante de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento, temendo seu julgamento final. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 28:

"E você verá todas as nações se ajoelhando [de medo]. Cada nação será chamada para seu registro [e informada]: "Hoje vocês serão recompensados pelo que costumavam fazer."

Aquele que ora com esses elementos em mente estabelecerá suas orações corretamente. Isso, por sua vez, garantirá que eles obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, entre as orações. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

"...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça..."

Essa obediência envolve usar as bênçãos que nos foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Um modelo prático

Quando a doença final do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se tornou intensa, ele ordenou que um Companheiro, Abdullah Bin Zam'a, dissesse a Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com eles, para liderar a oração congregacional. Quando Abdullah, que Allah esteja satisfeito com ele, entrou na Mesquita que não conseguiu encontrar Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, e como ele não desejava que a oração fosse adiada, ele disse a Umar Bin Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, para liderar a oração em vez disso. Quando Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, começou a oração, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ouviu sua voz e declarou que Allah, o Exaltado, e os muçulmanos recusam qualquer um, exceto Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele. Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, então chegou e orou com o povo. Mais tarde, Umar criticaria Abdullah Bin Zam'a, que Allah esteja satisfeito com eles, pois ele acreditava que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou que ele liderasse a oração, caso contrário ele nunca teria feito isso. Abdullah, que Allah esteja satisfeito com ele, se desculparia, mas acrescentou que como Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, estava ausente da Mesquita naquele momento, ele acreditava que ninguém era mais digno de liderar a oração depois de Abu Bakr do que Umar, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 332-333.

Em outra ocasião, enquanto Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, estava liderando a oração, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, entrou na congregação. Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, começou a se retirar da liderança da oração, mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a ele para ficar onde estava e, em vez disso, sentou-se ao lado

dele em seu lado esquerdo. Portanto, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, liderou Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, enquanto este último liderou o resto do povo na oração. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, páginas 476-477.

Primeiro de tudo, esses eventos, como muitos outros, indicam claramente que Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, era a escolha desejada para ser o primeiro Califa do Islã. Além disso, o primeiro incidente ocorreu de tal forma que até indicou que o segundo Califa do Islã deveria ser Umar Bin Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele.

O importante a notar é que essas almas piedosas foram escolhidas para a liderança, pois possuíam as qualidades de um bom líder. A maior delas é liderar pelo exemplo.

Liderar pelo exemplo envolve aprender e agir de acordo com os ensinamentos do islamismo para que outros reconheçam sua veracidade por meio de suas ações e discursos. Só então os muçulmanos podem ensinar o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para a próxima geração, para que eles entendam a veracidade do islamismo por meio de evidências, em vez de imitação cega. Isso garantirá que eles permaneçam firmes nos ensinamentos do islamismo ao longo de suas vidas. É triste observar como a maioria dos pais muçulmanos são extremamente ansiosos em ensinar à próxima geração conhecimento mundano que leva ao sucesso mundano, mas eles negligenciam sua educação religiosa e, em vez disso, entregam sua educação religiosa a outros, embora seja seu dever ensinar diretamente aos seus filhos os fundamentos do islamismo. Embora

encorajar a próxima geração a obter conhecimento mundano seja louvável, no entanto, os pais não devem negligenciar o ensino do conhecimento religioso. Enviar crianças às mesquitas para aprender a recitar o Alcorão Sagrado sem entender simplesmente não é bom o suficiente. Um adolescente precisa aceitar o islamismo com base em evidências, não em imitação cega, caso contrário, eles apenas se afastarão do islamismo com o passar do tempo, pois observarão o islamismo como parte da cultura que pode ser descartada com o tempo. Quando alguém aceita o islamismo com base em evidências, entenderá que o islamismo é um modo de vida, que deve ser aplicado em todas as situações e aplicado quando alguém usa todas as bênçãos que recebeu. Isso só é possível quando os mais velhos dentro de sua família lhes ensinam as provas e evidências claras da veracidade do islamismo. E isso só é possível quando esses mais velhos, como os pais, lideram pelo exemplo, aprendendo e agindo de acordo com os ensinamentos islâmicos.

Todas as dores

Quando a doença final do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se tornou intensa, Abdullah Bin Mas'ud, que Allah esteja satisfeito com ele, o visitou e o tocou em um gesto reconfortante. Ele sentiu e então comentou que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava sofrendo de uma febre muito alta. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que sua febre era o dobro do limite que outras pessoas enfrentam. Abdullah, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que nesse caso ele deveria ser recompensado duas vezes por isso, ao que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, concordou. Então o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que todo muçulmano que sofre de doença terá seus pecados lançados para longe deles, assim como uma árvore deixa cair suas folhas. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 340.

Em um hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 492, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que um muçulmano não enfrente nenhum tipo de dificuldade física, independentemente do seu tamanho, como uma picada de espinho, ou qualquer dificuldade emocional, como estresse, exceto que Allah, o Exaltado, apague seus pecados por causa disso.

Isso se refere a pecados menores, já que pecados maiores exigem arrependimento sincero. Esse resultado ocorre quando um muçulmano permanece paciente desde o início da dificuldade até o fim de sua vida. Isso é importante entender, pois muitas pessoas acreditam que podem reclamar inicialmente e depois mostrar paciência. Isso não é paciência

verdadeira, em vez disso, é apenas aceitação, que ocorre naturalmente com o passar do tempo. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1870. Além disso, a paciência precisa ser mostrada ao longo da vida, pois uma pessoa pode destruir sua recompensa ao mostrar impaciência ao longo da vida.

Um muçulmano deve lembrar que é muito melhor ter seus pecados menores apagados por meio dessas dificuldades do que chegar ao Dia do Julgamento enquanto ainda os possui. Um muçulmano deve se arrepender constantemente e se esforçar para realizar ações justas a fim de apagar seus pecados menores. E se eles encontrarem quaisquer dificuldades físicas ou emocionais, eles devem permanecer pacientes esperando que seus pecados menores sejam apagados e obtenham uma recompensa incontável. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...De fato, o paciente receberá sua recompensa sem conta [isto é, limite].”

Aquele que enfrenta todas as dificuldades com paciência, o que envolve evitar reclamar ou desobedecer a Allah, o Exaltado, por meio de fala ou ações, e acrescenta arrependimento sincero ao seu comportamento, terá seus pecados menores e maiores apagados. O arrependimento sincero envolve sentir remorso, buscar o perdão de Allah, o Exaltado e das pessoas que foram injustiçadas, desde que isso não leve a mais problemas, prometer sinceramente não cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e inclui compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado e às pessoas.

Aquele que enfrenta dificuldades dessa maneira e enfrenta tempos de facilidade com gratidão, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, encontrará paz e sucesso em todas as situações que enfrentar em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Pensando Bem em Allah (SWT)

Durante sua doença final, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que na hora da morte a pessoa deveria pensar somente positivamente sobre Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 341.

Em um longo Hadith divino encontrado em Sahih Bukhari, número 7405, Allah, o Exaltado, aconselha que Ele aja e trate Seu servo de acordo com sua percepção Dele. Isso significa que se um muçulmano tem bons pensamentos e espera o bem de Allah, o Exaltado, Ele, por sua vez, não os decepcionará. Da mesma forma, se uma pessoa abriga pensamentos negativos sobre Allah, o Exaltado, como acreditar que não será perdoada, então Allah, o Exaltado, pode agir de acordo com sua crença.

É importante notar que há uma grande diferença entre a verdadeira esperança em Allah, o Exaltado, à qual este Hadith se refere, e o pensamento positivo. O pensamento positivo é quando alguém falha em se esforçar na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, abusando assim das bênçãos que lhe foram concedidas e ainda espera que Allah, o Exaltado, o perdoe e lhe conceda misericórdia em ambos os mundos. Isso não é esperança verdadeira, é apenas pensamento positivo. Isso é como um fazendeiro que falha em plantar sementes, falha em regar sua plantação e ainda espera colher uma grande colheita. A verdadeira esperança é quando alguém se esforça para obedecer a Allah, o Exaltado, e sempre que escorrega, ele se arrepende sinceramente e então espera pela misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado. Isto é como um fazendeiro

que planta sementes, rega sua colheita, dedica esforços para manter a colheita saudável e então espera por uma grande colheita. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, resumiu esta explicação em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459.

De modo geral, um muçulmano deve abrigar mais temor a Allah, o Exaltado, durante sua vida, pois isso previne pecados, o que é superior à esperança que inspira alguém a realizar ações justas, especialmente as voluntárias. Mas durante períodos de doença e dificuldade e especialmente na hora da morte, um muçulmano não deve ter nada além de esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, mesmo que tenha passado a vida desobedecendo-O, pois isso foi especificamente ordenado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2877.

Vivendo de forma simples

Na noite de sua morte, a casa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não possuía óleo para acender uma lanterna e, como resultado, sua esposa, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, teve que pedir óleo emprestado ao vizinho. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, até mesmo hipotecou, como garantia, sua armadura para um homem judeu por algum mal, pois sua família não tinha comida para comer. Isso foi discutido em Imam Safi Ur Rahman, The Sealed Nectar, página 477.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4118, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a simplicidade é parte da fé.

O islamismo não ensina os muçulmanos a abrir mão de toda a sua riqueza e desejos lícitos, mas, em vez disso, ensina-os a adotar um estilo de vida simples em todos os aspectos de sua vida, como alimentação, vestimenta, moradia e negócios, para que isso lhes forneça tempo livre para se prepararem para o além adequadamente. Isso envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta vida simples inclui se esforçar neste mundo para satisfazer as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes sem excesso, desperdício ou extravagância. Quanto mais alguém se concentra em uma vida simples, mais fácil se torna usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso leva à paz e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Além disso, um muçulmano deve entender que quanto mais simples for a vida que ele leva, menos ele se estressará com coisas mundanas e, portanto, mais ele será capaz de lutar pelo além, obtendo assim paz de espírito, corpo e alma. Mas quanto mais complicada for a vida de uma pessoa, mais ela se estressará, encontrará dificuldades e se esforçará menos pelo além, pois suas preocupações com coisas mundanas nunca parecerão acabar. Essa atitude os impedirá de obter paz de espírito, corpo e alma.

A simplicidade leva a uma vida de facilidade neste mundo e a uma prestação de contas direta no Dia do Julgamento. Enquanto isso, uma vida complicada e indulgente só levará a uma vida estressante e a uma prestação de contas severa e difícil no Dia do Julgamento. Quanto mais rigorosa for a prestação de contas de alguém, mais ele será punido. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 103.

Embelezamento

Durante seus momentos finais, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava usando um simples e grosseiro xale iemenita e vestimenta superior. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 345.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1999, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Alá, o Exaltado, ama a beleza.

O islamismo não proíbe um muçulmano de dedicar energia, tempo e dinheiro para se embelezar, pois isso pode ser considerado cumprir os direitos de seu corpo. Isso foi ordenado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5199. Mas a principal coisa que diferencia agir dessa maneira de agir de uma maneira desagradável ou mesmo pecaminosa é quando alguém é excessivo, perdulário ou extravagante ao se embelezar. Uma boa maneira de determinar isso é que embelezar a si mesmo nunca deve fazer com que alguém negligencie o cumprimento de seu dever para com Alá, o Exaltado, ou as pessoas, o que não é possível cumprir sem ganhar e agir de acordo com o conhecimento islâmico. Nem deve embelezar a si mesmo impedi-lo de usar as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Alá, o Exaltado. E, na realidade, corrigir a aparência física para que pareça limpa e elegante não é caro nem leva muito tempo ou esforço.

Essa atitude embelezadora se aplica a todas as coisas, como a casa de alguém. Enquanto alguém evita extravagância e desperdício e continua a usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, ele é livre para tornar as coisas confortáveis para si mesmo de forma moderada.

Além disso, é mais importante entender que a verdadeira beleza que Allah, o Exaltado, ama está conectada à beleza interna, ou seja, ao caráter de alguém. Essa beleza perdurará em ambos os mundos, enquanto a beleza externa acabará desaparecendo com o passar do tempo. Portanto, deve-se priorizar a obtenção dessa verdadeira beleza em vez da beleza externa, esforçando-se para obter e agir de acordo com o conhecimento islâmico para que eliminem quaisquer traços ruins, como a inveja, de seu caráter e adotem boas características, como a generosidade. Isso ajudará a pessoa a cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e a ajudará a cumprir os direitos das pessoas, o que inclui tratar os outros da maneira que se deseja que as pessoas os tratem.

Amor divino

Durante seus momentos finais, o Anjo Jibraeel, que a paz esteja com ele, visitou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e pediu que ele desse permissão ao Anjo da Morte que estava esperando do lado de fora. Ele comentou que o Anjo da Morte nunca havia pedido permissão para entrar na casa de alguém antes disso, nem o fará depois disso. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, concedeu-lhe permissão. O Anjo da Morte comentou que Allah, o Exaltado, havia ordenado que ele obedecesse ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O Anjo da Morte então ofereceu uma escolha ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para permitir que ele levasse sua alma ou se ele ordenasse, ele o deixaria. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, olhou para o Anjo Jibraeel, que a paz esteja com ele, que comentou que Allah, o Exaltado, estava ansioso para encontrá-lo. Então o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse ao Anjo da Morte para prosseguir e levar sua alma. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, de Ibn Kathir, Volume 4, Páginas 394-395.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, obteve o amor de Allah, o Exaltado, por causa de sua sincera obediência a Ele.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7432, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, ama o servo que possui as seguintes características. A primeira característica é a piedade. Isso significa que eles se esforçam para cumprir seus deveres para com Allah, o Exaltado,

cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e eles cumprem seus deveres para com as pessoas, como se esforçar neste mundo para obter suas necessidades e as necessidades de seus dependentes sem desperdício, excesso ou extravagância. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que receberam de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, o que leva à paz e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

A próxima característica mencionada no Hadith principal em discussão é ser independente da criação. Isso significa que um muçulmano deve utilizar totalmente os meios que lhe foram fornecidos por Allah, o Exaltado, como sua força física, para cumprir seus deveres e responsabilidades. Eles não devem se comportar preguiçosamente e buscar coisas das pessoas desnecessariamente, pois esse hábito leva à dependência delas e reduz a confiança em Allah, o Exaltado. Deve-se acreditar firmemente que não importa o que aconteça, o que quer que esteja destinado a ser sua provisão foi alocado a eles mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Um muçulmano deve se concentrar em usar seus recursos, como sua força física, e confiar que Allah, o Exaltado, concederá a eles o que é melhor para eles. De um ponto de vista religioso, alguém pode se tornar incorretamente dependente de outros quando acredita que uma pessoa, como um professor religioso e espiritual, será suficiente para obter sucesso em ambos os mundos por meio de suas súplicas e intercessão. Essa atitude

só encoraja a preguiça, pois acredita-se que eles são livres para se comportar como desejam e ainda alcançarão sucesso em ambos os mundos por meio de seu professor espiritual. Um muçulmano deve evitar essa orientação errada e, em vez disso, seguir os passos dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que tiveram a companhia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas trabalharam duro em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Ele. Essa é a atitude correta que deve ser adotada.

A característica final mencionada no Hadith principal em discussão é ser anônimo. Isso significa que um muçulmano não deve se esforçar em assuntos mundanos ou religiosos para obter fama ou destaque. Essa atitude pode levar a muitos pecados, como se exhibir, o que leva à destruição da recompensa de alguém. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, alerta que buscar fama é mais destrutivo para a religião de alguém do que dois lobos soltos em um rebanho de ovelhas. Em vez disso, um muçulmano deve se esforçar para cumprir seus deveres e, se ganhar destaque, deve manter a sinceridade a Allah, o Exaltado, sem alterar sua obediência a Ele para agradar as pessoas, pois isso leva à destruição em ambos os mundos.

O Conselho Final

Palavras Finais – 1

Algumas das palavras finais ditas pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram sobre a importância de tratar bem aqueles sob sua autoridade, como seus servos. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2698.

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7376, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que Allah, o Exaltado, não mostrará misericórdia àquele que não mostra misericórdia aos outros.

O islamismo é uma religião muito simples. Um de seus ensinamentos fundamentais é que a maneira como as pessoas tratam os outros é como elas serão tratadas por Allah, o Exaltado. Por exemplo, aqueles que aprendem a ignorar e perdoar os erros dos outros serão perdoados por Allah, o Exaltado. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Aqueles que apoiam os outros em assuntos religiosos e mundanos benéficos, como ajuda emocional ou financeira, serão apoiados por Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4893. Este mesmo Hadith aconselha que aquele que esconde as falhas dos outros terá suas falhas escondidas por Allah, o Exaltado.

Simplificando, se alguém trata os outros com gentileza e respeito, de acordo com os ensinamentos do Islã, eles serão tratados de forma semelhante por Allah, o Exaltado. E aqueles que maltratam os outros serão tratados de forma semelhante por Allah, o Exaltado, mesmo que cumpram os deveres obrigatórios que estão conectados a Ele, como as orações obrigatórias. Isso ocorre porque um muçulmano deve cumprir ambos os deveres para alcançar o sucesso, ou seja, os deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas.

Uma maneira fácil de obter misericórdia divina é simplesmente tratar os outros como alguém deseja ser tratado pelas pessoas. Isso é verdade para todas as pessoas, independentemente de sua fé, e de fato se estende a todas as criaturas.

Finalmente, é importante notar que um muçulmano só será tratado gentilmente por Allah, o Exaltado, se tratar os outros gentilmente por Sua causa. Se fizerem isso por qualquer outro motivo, sem dúvida perderão a recompensa mencionada nestes ensinamentos. A base de todos os atos e do próprio Islã é a intenção de alguém. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1.

Palavras Finais – 2

Algumas das palavras finais ditas pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram sobre a importância de estabelecer as orações obrigatórias. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2698.

De todas as coisas que ele poderia ter aconselhado, ele escolheu mencionar as orações obrigatórias. Isso por si só deveria fazer alguém entender a importância de estabelecer as orações obrigatórias. De fato, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2618, a oração é a coisa que separa a descrença da crença. Os muçulmanos se sentem desconectados de Allah, o Exaltado, mesmo que acreditem Nele e O invoquem. Mas como a maioria deles falhou em estabelecer suas orações obrigatórias, eles foram cortados da misericórdia de Allah, o Exaltado. Os muçulmanos devem entender que estabelecer as orações obrigatórias é a primeira barreira que os protege da desorientação. Só é preciso refletir sobre as pessoas que eles conhecem que se desorientaram e, na maioria dos casos, o primeiro passo de sua desorientação foi não estabelecer o significado das orações obrigatórias, cumprindo-as de acordo com suas etiquetas e condições. Quando essa barreira foi destruída, a desorientação e cometer pecados graves se tornaram fáceis. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

“...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça...”

Portanto, os muçulmanos devem agir de acordo com as palavras finais do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estabelecendo corretamente suas orações obrigatórias e encorajando seus dependentes, como seus filhos, a fazer o mesmo. É melhor encorajá-los antes que se torne obrigatório para eles, para que se acostumem a isso quando chegarem a essa idade. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 495.

Os muçulmanos não devem inventar desculpas esfarrapadas quando falham neste dever, pois Allah, o Exaltado, não sobrecarrega alguém com um dever que ele não pode cumprir. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Além disso, estabelecer as orações obrigatórias envolve não apenas realizá-las, mas fazê-lo de acordo com suas condições e etiquetas adequadas, incluindo ser pontual. A importância de estabelecer essas orações é enfatizada em todo o Alcorão Sagrado, pois elas servem como uma expressão crítica da fé de alguém em Alá, o Exaltado. Além disso, as orações diárias, que ocorrem em vários momentos ao longo do dia, lembram continuamente as pessoas do Dia do Julgamento e da preparação prática para ele. Cada passo da oração obrigatória se alinha com a realidade do Dia do Julgamento; por exemplo, a maneira como alguém se posiciona na oração reflete como ele se posicionará diante de Alá, o Exaltado, naquele dia importante. Capítulo 83 Al Mutaffifin, versículos 4-6:

“Eles não pensam que serão ressuscitados. Para um Dia tremendo O Dia em que a humanidade estará diante do Senhor dos mundos?”

Quando eles se curvam na oração, isso serve como um lembrete pungente daqueles que enfrentarão críticas no Dia do Julgamento por terem falhado em se submeter a Allah, o Exaltado, ao longo de suas vidas na Terra. Capítulo 77 Al Mursalat, versículo 48:

“E quando lhes é dito: “Curvem-se [em oração]”, eles não se curvam.”

Durante a oração, quando alguém se curva em prostração, ele é lembrado de quando todos serão convocados para se prostrarem diante de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. No entanto, aqueles que falharam em se submeter genuinamente a Ele ao longo de suas vidas — aderindo aos Seus comandos em todas as situações — se verão incapazes de fazê-lo naquele dia. Capítulo 68 Al Qalam, versículos 42-43:

“No Dia em que as coisas se tornarem terríveis, eles serão convidados a se prostrar, mas serão impedidos de fazê-lo. Seus olhos se humilharam, a humilhação os cobrirá. E eles costumavam ser convidados à prostração enquanto estavam sãos.”

Quando alguém se ajoelha em oração, isso serve como um lembrete pungente de como eles serão posicionados diante de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento, tremendo ao pensar em seu destino final. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 28:

“E você verá todas as nações se ajoelhando [de medo]. Cada nação será chamada para seu registro [e informada]: “Hoje vocês serão recompensados pelo que costumavam fazer.”

Para oferecer orações pensativamente, mantendo esses elementos em mente, a pessoa as executará corretamente. Isso, por sua vez, levará a uma obediência genuína a Allah, o Exaltado, nos momentos entre suas orações. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

“...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça...”

Essa obediência envolve usar as bênçãos que nos foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Morte do Profeta Muhammad (PBUH)

Devoção a Alá (SWT)

No décimo primeiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os sintomas de sua doença final começaram a aparecer. Antes de sua doença, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhou que nenhum Santo Profeta, que a paz esteja com eles, seria levado pela morte até que visse seu lugar de descanso no Paraíso e fosse solicitado a fazer uma escolha entre a vida e a morte. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4428, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou que o veneno que lhe foi dado em Khaybar anos antes estava lhe causando dor e sentiu que morreria por causa disso. Isso indica que Allah, o Exaltado, concedeu a ele a honra do martírio.

Durante seus momentos finais, ele levantou sua visão para o céu e declarou seu desejo de se juntar ao Companheiro Mais Elevado, ou seja, a Allah, o Exaltado. Ele tinha 63 anos quando faleceu. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 343.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi transportado por Allah, o Exaltado, desta morada transitória para o conforto eterno em um lugar elevado nas alturas, o nível mais exaltado e mais esplêndido do Paraíso. Capítulo 17 Al Isra, versículo 79:

“... espera-se que seu Senhor o ressuscite para uma posição louvada.”

E capítulo 93 Ad Duhaa, versículos 4-5:

“E a outra vida é melhor para você do que a primeira [vida]. E seu Senhor lhe dará, e você ficará satisfeito.”

Isso foi depois que ele completou sua missão que Allah, o Exaltado, lhe confiou. Ele deu conselhos sinceros à sua nação e os direcionou para o melhor em ambos os mundos. Ele os alertou e os conteve do que os teria prejudicado aqui na Terra e na Outra Vida. Que a paz e as bênçãos estejam com ele, o último Mensageiro de Allah, o Exaltado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Uma atitude positiva

No dia em que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, morreu, todas as coisas ficaram escuras. Apesar dessa perda importante, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhou os muçulmanos que estavam afligidos por uma calamidade, a se lembrarem da calamidade de perdê-lo, pois essa foi a maior calamidade deste mundo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Noble Life of the Prophet (PBUH), Volume 1, Página 1985.

É importante que os muçulmanos adotem uma mentalidade positiva, pois é uma ótima ferramenta para ajudá-los a lidar com as dificuldades, para que permaneçam obedientes a Allah, o Exaltado. Sempre que uma pessoa enfrenta dificuldades, ela deve sempre entender uma verdade de que a dificuldade poderia ter sido muito pior. Se fosse um problema mundano, ela deveria ser grata por não ser uma aflição afetando sua fé. Em vez de se deter na tristeza imediata que acompanha a dificuldade, ela deveria se concentrar no fim e na recompensa que espera por aqueles que demonstram paciência pelo bem de Allah, o Exaltado. Quando uma pessoa perde algumas bênçãos, ela deve contar as inúmeras bênçãos que ainda possui. Em cada dificuldade, um muçulmano deve se lembrar do versículo do Alcorão Sagrado que lembra aos muçulmanos que há muitas sabedorias ocultas para dificuldades e testes que eles não observaram. Portanto, a situação que eles estão enfrentando é melhor do que a situação que eles desejavam. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Para concluir, um muçulmano deve refletir sobre esses fatos e outros para que adote uma mentalidade positiva, que é um elemento-chave para lidar com as dificuldades de uma forma que leve a inúmeras bênçãos em ambos os mundos. Lembre-se, o copo não está meio vazio, mas sim meio cheio.

Discurso de Abu Bakr (RA) após a morte do Profeta Muhammad (PBUH)

Permanecendo obediente

Após o falecimento do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o povo de Medina caiu em grande ansiedade e confusão. Devido à sua intensa tristeza, cada pessoa reagiu de forma diferente à morte do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, inicialmente se recusou a acreditar e afirmou que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tinha ido visitar Allah, o Exaltado, e retornaria, assim como o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, tinha um encontro com Allah, o Exaltado, e como resultado deixou seu povo por quarenta dias.

Quando Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, chegou, ele se dirigiu ao povo na Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele recitou o capítulo 3 Alea Imran, versículo 144:

“Muḥammad não é senão um mensageiro. [Outros] mensageiros já se foram antes dele. Então, se ele morresse ou fosse morto, vocês voltariam atrás [para a incredulidade]? E aquele que voltar atrás nunca prejudicará Allah de forma alguma; mas Allah recompensará os gratos.”

E então disse o seguinte: “Allah, o Exaltado, deu vida ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o manteve vivo até que ele estabeleceu a religião de Allah, o Exaltado, tornou as ordens de Allah, o Exaltado, claras, entregou Sua mensagem e lutou em Sua causa. Depois disso, Allah, o Exaltado, o levou para Si e deixou vocês no caminho. E ninguém perecerá, exceto após sinais claros e dor. Aqueles cujo Senhor é Allah, o Exaltado, devem saber que Allah, o Exaltado, está vivo e nunca morrerá. E aqueles que adoraram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, devem saber que ele morreu. Temam Allah, o Exaltado, pessoas! Apeguem-se à sua religião e ponham sua confiança em seu Senhor. A religião de Allah, o Exaltado, está estabelecida. A palavra de Allah, o Exaltado, é completa. Allah, o Exaltado, ajudará aqueles que O apoiam e que reverenciam Sua religião. O Livro de Allah, o Exaltado, está entre nós. É tanto a luz e a cura. Por ela, Allah, o Exaltado, guiou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Nela, afirma o que Allah, o Exaltado, considera lícito e o que é ilícito. Não nos importaremos com quem da criação descerá sobre nós (ou seja, para nos atacar). Lutaremos vigorosamente contra aqueles que se opõem a nós, assim como lutamos ao lado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 348-349.

Depois que Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, se dirigiu ao povo, todos aceitaram a verdade. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, sentiu-se tonto e caiu no chão e finalmente aceitou que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, havia de fato morrido. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 348-349, e em Imam Muhammad As Sallaabee, Umar Ibn Al Khattab, Sua Vida e Tempos, Volume 1, Páginas 139-141.

Abu Bakr (RA) - O Primeiro Califa

Apoiando a Verdade

Depois que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, faleceu, o povo de Medina caiu em grande ansiedade e confusão. Neste momento, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, concordaram unanimemente em eleger Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, como o primeiro Califa do Islã. Isso foi discutido nos Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 3667 e 3668.

Uma lição importante a aprender com este evento é a importância de apoiar os outros em questões boas. Fica claro neste e em outros Hadiths que Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou o povo a escolher outra pessoa como seu Califa. Na verdade, ele até nomeou Umar Bin Khataab, que Allah esteja satisfeito com ele. Esta foi a oportunidade perfeita para Umar Bin Khataab, que Allah esteja satisfeito com ele, assumir o importante papel como o primeiro representante do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem quaisquer argumentos ou problemas. Mas Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, escolheu fazer a coisa certa e ajudar a nação muçulmana ao nomear a melhor pessoa para o papel. Ele não se preocupou que se apoiasse outra pessoa sua posição e status social seriam reduzidos ou ele seria esquecido. Na verdade, sua honra e status social só cresceram após esta escolha certa.

Infelizmente, muitos muçulmanos e até mesmo instituições islâmicas não se comportam dessa maneira. Eles geralmente apoiam apenas aqueles com quem têm um relacionamento em vez de ajudar alguém que faz algo bom. Eles se comportam como se seu status social fosse reduzido se apoiassem os outros em coisas boas. Alguns caíram ainda mais e apoiam seus amigos e parentes em coisas ruins e deixam de apoiar estranhos que estão fazendo o bem. Esta é uma das principais razões pelas quais a comunidade islâmica enfraqueceu ao longo do tempo. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eram pequenos em número, mas sempre cumpriam seu dever apoiando uns aos outros em questões boas sem se preocupar com mais nada. Os muçulmanos devem mudar sua atitude e seguir seus passos se desejam força e respeito em ambos os mundos. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Além disso, embora estivesse claro que Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, era a escolha preferida até mesmo pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele não o nomeou explicitamente. Uma das razões para isso é que a morte do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e nomear um novo líder foi um teste de Allah, o Exaltado. Um teste para ver se os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, argumentariam e lutariam pela liderança ou se submeteriam sinceramente a Allah, o Exaltado, e nomeariam a melhor pessoa para o papel. Como a história mostra claramente, eles passaram neste teste com louvor. Portanto, foi um teste para eles e uma lição para os futuros muçulmanos de sempre se esforçarem para ajudar os outros no que é bom.

Além disso, se ele foi nomeado explicitamente pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então algumas pessoas no futuro teriam alegado que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, nunca ficaram unanimemente satisfeitos com sua nomeação e eles só aceitaram porque foram ordenados a fazê-lo. Portanto, evitar um comando explícito impediu essa falsa crença, pois os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, foram deixados para escolher seu líder sob as indicações implícitas de que Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, deveria ser o primeiro Califa do Islã. Isso aumentou ainda mais o direito de Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, como Califa, como ele foi implicitamente indicado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e nomeado independentemente pelos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles.

Enterro do Profeta Muhammad (PBUH)

Após a morte do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não tinham certeza de onde enterrá-lo. Alguns sugeriram sua Mesquita em Medina e outros sugeriram o cemitério principal em Medina. Foi Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, que os uniu ao declarar que ouviu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dizer que os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, estão enterrados no mesmo local em que morreram. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, aceitaram isso e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi enterrado no local em que morreu: a casa de sua esposa, a mãe dos crentes, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 1628.

Sem dúvida, o túmulo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, está dentro do maior jardim do Paraíso. Portanto, deve-se refletir se eles serão colocados em um jardim do Paraíso ou em um poço do Inferno quando descerem ao túmulo e, portanto, trabalhar de acordo com o que desejam.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2460, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que um túmulo é um jardim do Paraíso ou um poço do Inferno. Este Hadith explica ainda que quando um crente bem-sucedido é colocado em seu túmulo, ele se alarga e se torna confortável para eles, enquanto o túmulo de uma pessoa pecadora se torna extremamente restrito e prejudicial para eles.

É importante notar que, na realidade, cada pessoa leva o jardim do Paraíso ou o poço do Inferno com ela quando parte deste mundo na forma de suas ações. Se um muçulmano obedece a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encara o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que eles preparem as ações necessárias para fazer de seu túmulo um jardim do Paraíso. Mas se eles desobedecerem a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas, então seus pecados criarão o poço do Inferno em que eles descansarão até o Dia do Julgamento.

Portanto, os muçulmanos devem agir hoje e não atrasar essa preparação, pois a hora da morte é desconhecida e muitas vezes chega de repente. Adiar para um amanhã que não se pode ver é tolice e só leva a arrependimentos. Da mesma forma que uma pessoa gasta muita energia e tempo embelezando sua casa neste mundo, a casa em que permanecerá por pouco tempo, deve se esforçar mais para embelezar seu túmulo, pois a jornada até ele é inevitável e a estadia lá é muito longa. E se alguém sofre em seu túmulo, o que se segue só será pior. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4267. Nunca se deve esquecer que as pessoas e as coisas mundanas, como seus negócios, aos quais dedicam a maior parte de sua energia, os abandonarão quando chegarem ao túmulo. Somente suas ações os acompanharão, as mesmas ações que determinarão se serão colocados em um jardim do Paraíso ou em um poço do Inferno.

Finalmente, uma pessoa não deve ser enganada ao assumir que sua fé é boa o suficiente para garantir seu jardim do Paraíso. A fé é um estado interior que deve ser refletido externamente através de suas ações. Isto é o que o Conhecedor do que está nos corações ordenou. Capítulo 16 An Nahl, verso 97:

"Todo aquele que pratica a justiça, seja homem ou mulher, enquanto for crente... Certamente lhes daremos a recompensa [na outra vida] de acordo com o melhor do que costumavam fazer."

E a verdade é que, assim como a fé é como uma árvore, ela deve ser regada e nutrida por atos justos. Se alguém falha em nutrir sua planta de fé, então pode muito bem descobrir que ela murcha antes de chegar ao túmulo.

Unidade

Após ser nomeado por unanimidade como o primeiro Califa do Islã, Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, tentou renunciar, pois não tinha desejo de liderança. Ele fez esse apelo publicamente e foi Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, que se adiantou e deixou claro que ninguém desejava sua renúncia nem aceitaria sua renúncia. Ele reiterou como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o colocou à frente de todos os outros em todas as situações, como liderar as orações congregacionais durante a doença final do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi confirmado em muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Bukhari, número 682. Todos os Companheiros concordaram com Ali e insistiram que Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com eles, os liderasse. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 212.

Anos mais tarde, durante seu Califado, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, dizia que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava contente em escolher Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, para liderar todos em sua religião, liderando-os nas orações congregacionais durante a doença final do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e assim todos os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, estavam satisfeitos com ele para liderá-los em seus assuntos mundanos também. Isso foi discutido em Imam Suyuti, Tarikh Al Khulafa, Página 5.

Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, se comportaram dessa maneira, pois eles tinham sido treinados para se tornarem

unificados em questões de bem pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Os muçulmanos devem se esforçar para adotar esses ensinamentos para que eles também se tornem unificados nas coisas que agradam a Allah, o Exaltado.

Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6541, discute alguns aspectos da criação de unidade dentro da sociedade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, primeiramente aconselhou os muçulmanos a não invejarem uns aos outros.

Isto é quando uma pessoa deseja obter a mesma bênção que outra pessoa possui, o que significa que ela deseja que o dono perca a bênção. E isso envolve não gostar do fato de que o dono recebeu a bênção de Allah, o Exaltado, em vez dela. Alguns apenas desejam que isso ocorra em seus corações, sem demonstrar por meio de suas ações ou fala. Se eles não gostam de seus pensamentos e sentimentos, espera-se que não sejam responsabilizados por sua inveja. Alguns exercem esforços por meio de suas falas e ações para confiscar a bênção da outra pessoa, o que é, sem dúvida, um pecado. O pior tipo é quando uma pessoa se esforça para remover a bênção do dono, mesmo que o invejoso não obtenha a bênção.

A inveja só é lícita quando uma pessoa não age de acordo com seus sentimentos, não gosta de seus sentimentos e, em vez disso, se esforça para obter uma bênção semelhante sem que o dono perca a bênção que possui. Embora esse tipo não seja pecaminoso, ainda assim é desaprovado se a inveja for sobre uma bênção mundana e somente louvável se envolver uma bênção religiosa. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou dois

exemplos do tipo louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. O primeiro é quando uma pessoa inveja aquele que adquire e gasta riqueza lícita de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. O segundo é quando uma pessoa inveja aquele que usa sua sabedoria e conhecimento da maneira correta e os ensina aos outros.

O tipo maligno de inveja, como mencionado anteriormente, desafia diretamente a escolha de Allah, o Exaltado. A pessoa invejosa se comporta como se Allah, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao dar uma bênção específica a outra pessoa em vez dela. É por isso que é um pecado grave. De fato, como advertido pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4903, a inveja destrói boas ações assim como o fogo consome madeira.

Um muçulmano invejoso deve se esforçar para agir de acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Ele aconselha que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesmo. Um muçulmano invejoso deve, portanto, se esforçar para remover esse sentimento de seu coração, mostrando bom caráter e gentileza para com a pessoa que inveja, como elogiar suas boas qualidades e suplicar por ela até que sua inveja se torne amor por ela. Eles devem continuar a cumprir os direitos da pessoa que invejam, de acordo com os ensinamentos do Islã. Eles devem aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico para entender que Allah, o Exaltado, concede a melhor coisa a cada pessoa e se uma bênção mundana específica não foi concedida a eles, significa que é melhor para eles não tê-la. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Outra coisa aconselhada no Hadith principal citado no início é que os muçulmanos não devem odiar uns aos outros. Isso significa que alguém só deve não gostar de algo se Allah, o Exaltado, não gostar. Isso foi descrito como um aspecto do aperfeiçoamento da fé em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Um muçulmano não deve, portanto, não desgostar de coisas ou pessoas de acordo com seus próprios desejos. Se alguém não gosta de outro de acordo com seus próprios desejos, nunca deve permitir que isso afete sua fala ou ações, pois é pecaminoso. Um muçulmano deve se esforçar para remover o sentimento tratando o outro de acordo com os ensinamentos do Islã, ou seja, com respeito e gentileza. Um muçulmano deve se lembrar de que outras pessoas não são perfeitas, assim como elas não são perfeitas. E se outros possuem uma característica ruim, eles sem dúvida possuirão boas qualidades também. Portanto, um muçulmano deve aconselhar os outros a abandonar suas características ruins, mas continuar a amar as boas qualidades que possuem. Um muçulmano deve desgostar dos pecados, mas não da pessoa, pois uma pessoa sempre pode se arrepender a Allah, o Exaltado. Eles devem mostrar sua aversão aos pecados dentro dos limites do Islã. Eles devem aconselhar gentilmente os outros contra coisas ruins, pois ser duro frequentemente os afasta ainda mais de voltar para Alá, o Exaltado.

Outro ponto deve ser feito sobre este tópico. Um muçulmano que segue um estudioso em particular que defende uma crença específica não deve agir como um fanático e acreditar que seu estudioso está sempre certo, odiando assim aqueles que se opõem à opinião de seu estudioso. Este comportamento não é não gostar de algo/alguém por causa de Allah, o Exaltado. Enquanto houver uma diferença legítima de opinião entre os

estudiosos, um muçulmano que segue um estudioso em particular deve respeitar isso e não não gostar de outros que diferem do que o estudioso que ele segue acredita.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos não devem se afastar uns dos outros. Isso significa que eles não devem cortar laços com outros muçulmanos por questões mundanas, recusando-se assim a apoiá-los de acordo com os ensinamentos do Islã. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6077, é ilegal para um muçulmano cortar laços com outro muçulmano por uma questão mundana por mais de três dias. Na verdade, aquele que corta laços por mais de um ano por uma questão mundana é considerado como aquele que matou outro muçulmano. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4915. Cortar laços com outros só é lícito em questões de fé. Mas mesmo assim, um muçulmano deve continuar a aconselhar o outro muçulmano a se arrepender sinceramente e apenas evitar sua companhia se ele se recusar a mudar para melhor. Eles ainda devem apoiá-los em coisas lícitas quando solicitados a fazê-lo, pois esse ato de bondade pode inspirá-los a se arrependerem sinceramente de seus pecados.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos são ordenados a serem como irmãos uns dos outros. Isso só é possível se eles obedecerem ao conselho anterior dado neste Hadith e se esforçarem para cumprir seu dever para com outros muçulmanos de acordo com os ensinamentos do Islã, como ajudar os outros em questões boas e alertá-los sobre questões más. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1240, aconselha que um muçulmano deve cumprir os seguintes direitos de outros muçulmanos: eles devem retribuir a saudação islâmica de paz, visitar os doentes, participar de suas orações fúnebres e responder ao espirrador que louva Alá, o Exaltado. Um muçulmano deve aprender e cumprir todos os direitos que outras pessoas, especialmente outros muçulmanos, têm sobre eles, pois cada pessoa será questionada se cumpriu os direitos de outras pessoas no Dia do Julgamento. É preciso tratar os outros da maneira que deseja ser tratado pelas pessoas.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que um muçulmano não deve errar, abandonar ou odiar outro muçulmano. Os pecados que uma pessoa comete devem ser odiados, mas o pecador não deve ser odiado, pois ele pode se arrepender sinceramente a qualquer momento.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4884, que quem humilhar outro muçulmano, Allah, o Exaltado, irá humilhá-lo. E quem proteger um muçulmano da humilhação será protegido por Allah, o Exaltado.

As características negativas mencionadas no Hadith principal citado no início podem se desenvolver quando alguém adota orgulho. De acordo

com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265, orgulho é quando alguém olha para os outros com desprezo. A pessoa orgulhosa se vê como perfeita enquanto vê os outros como imperfeitos. Isso a impede de cumprir os direitos dos outros e a encoraja a não gostar dos outros. E o orgulho encoraja a pessoa a rejeitar a verdade quando ela é apresentada a ela, pois não veio dela e contradiz seus desejos.

Outra coisa mencionada no Hadith principal é que a verdadeira piedade não está na aparência física, como usar roupas islâmicas, mas é uma característica interna. Essa característica interna se manifesta externamente na forma de cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garante que a pessoa use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4094, que quando o coração espiritual é purificado, todo o corpo se purifica, mas quando o coração espiritual é corrompido, todo o corpo se corrompe. É importante notar que Allah, o Exaltado, não julga com base nas aparências externas, como riqueza, mas considera as intenções e ações das pessoas. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6542. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para adotar a piedade interna por meio do aprendizado e da prática dos ensinamentos do islamismo, para que ela se manifeste externamente na maneira como ele interage com Alá, o Exaltado, e a criação.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que é um pecado para um muçulmano odiar outro muçulmano. Esse ódio se aplica a coisas mundanas e não a desgostar dos outros por causa de Alá, o Exaltado. Na verdade, amar e odiar por causa de Alá, o Exaltado, é um aspecto do aperfeiçoamento da fé. Isso é confirmado em um Hadith

encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Mas mesmo assim, um muçulmano deve mostrar respeito aos outros em todos os casos e desgostar apenas de seus pecados sem realmente odiar a pessoa. Além disso, sua desgosto nunca deve levá-los a agir contra os ensinamentos do Islã, pois isso provaria que seu ódio é baseado em seus próprios desejos e não por causa de Alá, o Exaltado. A causa raiz de desprezar os outros por razões mundanas é o orgulho. É vital entender que um átomo de orgulho é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal é que a vida, a propriedade e a honra de um muçulmano são todas sagradas. Um muçulmano não deve violar nenhum desses direitos. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, que uma pessoa não pode ser um verdadeiro muçulmano até que proteja outras pessoas, incluindo não muçulmanos, de suas falas e ações prejudiciais. E um verdadeiro crente é aquele que mantém seu mal longe das vidas e propriedades dos outros. Quem violar esses direitos não será perdoado por Allah, o Exaltado, até que sua vítima o perdoe primeiro. Se não o fizer, a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, por meio do qual as boas ações do opressor serão dadas à vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao opressor. Isso pode fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso é avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Para concluir, um muçulmano deve tratar os outros exatamente como ele quer que as pessoas o tratem. Isso levará a muitas bênçãos para um indivíduo e criará unidade dentro de sua sociedade.

Primeiro sermão de Abu Bakr (RA)

Depois que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, faleceu, o povo de Medina caiu em grande ansiedade e confusão. Nessa época, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, concordaram unanimemente em eleger Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, como o primeiro Califa do Islã. Isso foi discutido nos Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 3667 e 3668.

No dia seguinte à morte do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, Abu Bakr sentou-se no púlpito enquanto Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles, fazia um sermão. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, disse: “Ó povo, ontem eu disse coisas a vocês que não eram apropriadas. Não encontrei isso no Livro de Allah, o Exaltado, e isso não foi algo que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, me disse. Mas eu pensei que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, continuaria a nos guiar até que ele fosse o último de nós a morrer. Mas Allah, o Exaltado, deixou entre vocês Seu livro no qual está a orientação de Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Se vocês aderirem a ele, Allah, o Exaltado, os guiará para aquilo para o qual Ele o guiou. Allah, o Exaltado, os uniu sob a liderança do melhor entre vocês, o Companheiro do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o segundo dos dois quando eles estavam na caverna, então levantem-se e jurem sua lealdade a ele.”

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, encorajou o povo a se unir sob aquele que era mais digno de liderá-los, sem mostrar nenhum sinal de inveja. Suas ações evitaram divisões e tribulações para o povo e fortaleceram os muçulmanos para as dificuldades que estavam destinados a enfrentar. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 143.

Em seu primeiro sermão, Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, disse o seguinte: “Ó povo, assumi a autoridade, embora não seja o melhor de vocês. Se eu fizer bem, então me ajudem. Se eu errar, então me endireitem. Honestidade é lealdade; desonestidade é engano. São os fracos entre vocês que são poderosos na minha opinião até que eu possa acabar com a fraqueza deles. São os fortes entre vocês que são fracos até que eu possa extrair deles o direito que devem às pessoas, se Allah, o Exaltado, assim o desejar. Nenhum povo abandona a luta pela causa de Allah, o Exaltado, sem Allah, o Exaltado, afligindo-os com degradação. A depravação nunca se espalha sobre um povo sem Allah, o Exaltado, fazendo-os experimentar calamidade. Obedeçam-me enquanto eu obedecer a Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Se eu desobedecer a Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então eu não esperaria nenhuma obediência de você. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 355-356.

Este incidente lembra os muçulmanos da posição muito importante para a qual foram nomeados por Allah, o Exaltado, ou seja, os embaixadores do Islã. É extremamente importante para os muçulmanos cumprirem este dever de acordo com seu potencial. A melhor maneira de conseguir isso é cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com Suas escolhas. O Islã se espalhou por todo o globo porque os predecessores justos levaram este dever muito a

sério. Quando eles ganharam e agiram com base em conhecimento benéfico, o mundo exterior reconheceu a veracidade do Islã por meio de seu comportamento. Isso fez com que inúmeras pessoas entrassem no rebanho do Islã. Infelizmente, muitos muçulmanos hoje acreditam que mostrar aos outros sobre o Islã é meramente na aparência, como deixar a barba crescer ou usar um cachecol. Este é apenas um aspecto da representação do Islã. A maior parte é adotando as características do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutidas no Alcorão Sagrado e em suas tradições. Somente com essa atitude o mundo exterior observará a verdadeira natureza do Islã. Um muçulmano deve sempre lembrar que adotar uma aparência islâmica enquanto possui características que se opõem aos ensinamentos do islamismo só faz com que o mundo exterior desrespeite o islamismo. Eles serão responsabilizados por esse desrespeito, pois são a causa dele. Um muçulmano deve, portanto, se comportar como um verdadeiro embaixador do islamismo, adotando os ensinamentos internos do islamismo, bem como a aparência externa do islamismo.

Além disso, esta importante posição deve lembrar aos muçulmanos que eles serão responsabilizados e questionados se cumpriram ou não este papel no Dia do Julgamento. Da mesma forma que um rei ficaria bravo com seu diplomata e representante se eles falhassem em cumprir seu dever, Alá, o Exaltado, ficará bravo com o muçulmano que falha em cumprir seu dever como embaixador do Islã.

Concentrando-se em questões mais relevantes

A nomeação de Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, como o primeiro Califa do Islã sempre foi um tópico de muito debate. Estudiosos corretamente orientados têm frequentemente discutido abundantemente a evidência esmagadora de seu direito de ser o primeiro Califa do Islã, a fim de unir os dois grupos na verdade: os sunitas e os xiitas. Embora este seja um objetivo digno, no entanto, o muçulmano médio não deve se aprofundar nessas discussões ou outras discussões semelhantes, como as divergências entre os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pois essas são questões que Allah, o Exaltado, não lhes perguntará no Dia do Juízo. Essas questões são entre Allah, o Exaltado, e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 141:

“Essa é uma nação que passou. Ela terá [a consequência de] o que ganhou, e vocês terão o que ganharam. E não serão questionados sobre o que eles costumavam fazer.”

Um muçulmano deve acreditar firmemente que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, foram corretamente guiados e que Allah, o Exaltado, estava satisfeito com todos eles. Isso foi provado pelo Alcorão Sagrado e pelas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, capítulo 9 At Tawbah, versículo 100:

“E os primeiros precursores [na fé] entre os Muhājireen (migrantes de Meca) e os Anṣār (residentes de Medina) e aqueles que os seguiram com boa conduta - Allah está satisfeito com eles e eles estão satisfeitos com Ele, e Ele preparou para eles jardins sob os quais correm rios, onde eles permanecerão para sempre. Essa é a grande conquista.”

Como essas questões não serão questionadas no Dia do Julgamento, um muçulmano deve, em vez disso, concentrar-se nas coisas que serão questionadas no Dia do Julgamento. Somente depois que um muçulmano tiver compreendido e agido completamente de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele tem o direito de abordar outras questões. Como praticamente ninguém atingiu esse nível, é preciso garantir que ele se concentre nas questões que são relevantes, ou seja, as questões que determinarão se ele irá para o Paraíso ou para o Inferno.

Além disso, aquele que não gosta de nenhum dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, deve ter medo de se tornar um descrente, pois os descrentes não gostam dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, de acordo com o Alcorão Sagrado. Capítulo 48 Al Fath, versículo 29:

“Muhammad é o Mensageiro de Allah; e aqueles com ele [os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles] são enérgicos contra os descrentes, misericordiosos entre si. Você os vê se curvando e prostrando [em oração], buscando a generosidade de Allah e [Seu] prazer. Seu sinal está em seus rostos pelo efeito da prostração [ou seja, oração]. Essa é a descrição deles na Torá. E sua descrição no Evangelho é como uma planta que produz seus brotos e os fortalece para que

cresçam firmes e fiquem em pé sobre seus caules, deliciando os semeadores - para que Ele [ou seja, Allah] possa enfurecer por eles [os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles] os descrentes...”

Aquele que não gosta deles cai fora dos três grupos bem-sucedidos mencionados no Alcorão Sagrado e, portanto, está condenado em ambos os mundos. O primeiro grupo são os Companheiros que migraram de Meca para Medina, que Allah esteja satisfeito com eles. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 8:

“...os pobres emigrantes que foram expulsos de suas casas e propriedades, buscando a generosidade de Allāh e [Sua] aprovação e apoiando [a causa de] Allāh e Seu Mensageiro, [também há uma parte]. Esses são os verdadeiros.”

O segundo grupo são os Companheiros de Medina, que Allah esteja satisfeito com eles. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 9:

“...aqueles que se estabeleceram no Lar [Medina] e [adotaram] a fé antes deles. Eles amam aqueles que emigraram para eles e não encontram nenhuma carência em seus peitos do que eles [ou seja, os emigrantes] receberam, mas dão [a eles] preferência sobre si mesmos, mesmo que estejam em privação. E quem quer que seja protegido da mesquinha de sua alma - são esses que serão bem-sucedidos.”

O grupo final bem-sucedido é aquele que não possui sentimentos negativos em relação aos Companheiros de Meca ou Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, e são, em vez disso, seus desejosos. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 10:

“...aqueles que vêm depois deles, dizendo: "Nosso Senhor, perdoa-nos e aos nossos irmãos que nos precederam na fé e não coloques em nossos corações [nenhum] ressentimento para com aqueles que creram. Nosso Senhor, de fato, Tu és Bondoso e Misericordioso.”

Qualquer um que não goste ou critique qualquer um dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, fica fora desses três grupos bem-sucedidos e, portanto, está condenado em ambos os mundos.

Uma bela descrição do Profeta Muhammad (PBUH)

A seguir estão algumas das nobres características do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que todos os muçulmanos devem se esforçar para imitar. Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

“Certamente, para ti, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para todos aqueles cuja esperança está em Allah e no Último Dia e que se lembram de Allah frequentemente.”

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], “Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...””

Um Hadith encontrado em Shama'il E Tirmidhi, número 215, menciona as seguintes características. O Santo Profeta Muhammad , que a paz e as bênçãos estejam com ele, sempre parecia estar preocupado, pois passava muito tempo ponderando sobre o além e o destino de seus seguidores. Ele estava sempre imerso em pensamentos. Por causa disso, ele nunca parecia totalmente relaxado. Quando falava, falava clara e lentamente para que pudesse ser facilmente compreendido. Ele falava

concisamente, significando que suas poucas palavras continham um oceano de conhecimento. Na verdade, este foi um dos milagres que Allah, o Exaltado, lhe deu. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1167. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não era temperamental nem insultava ou desonrava os outros. Ele sempre era grato por todas as bênçãos de Allah, o Exaltado, mesmo que parecessem pequenas. Ele nunca criticava a comida. Ele nunca ficava irritado com coisas mundanas. Mas ele ficou muito irritado quando os limites de Allah, o Exaltado, foram ultrapassados, mas mesmo assim ele sempre permaneceu justo e misericordioso. A risada do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era um sorriso.

Em um Hadith encontrado em Shama'il E Tirmidhi, número 227, o Santo Profeta Muhammad , que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou que ele às vezes brincava, mas sempre falava a verdade. Infelizmente, alguns muçulmanos parecem acreditar que é aceitável contar pequenas mentiras que são chamadas de mentiras brancas. Mas isso não é verdade. Todas as mentiras devem ser evitadas, pois o Alcorão Sagrado amaldiçoou aqueles que mentem. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 61:

“...e invocar a maldição de Allah sobre os mentirosos [entre nós].”

De fato, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2315, o Santo Profeta Muhammad , que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou três maldições para aquele que mente enquanto brinca. Se este é o caso de mentir enquanto brinca, pode-se imaginar as consequências de mentir enquanto engana os outros? Aquele que não mente mesmo quando brinca recebeu a promessa de um castelo no meio do Paraíso.

Isto é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4800.

Parte do caráter nobre do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era seu zelo pela adoração a Allah, o Exaltado. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7124, informa que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, costumava oferecer orações voluntárias tão extensas à noite que seus pés abençoados ficavam inchados. Quando questionado sobre isso, ele simplesmente respondeu que desejava ser um servo grato. Mesmo assim, tal adoração ardente não é esperada dos muçulmanos, no entanto, cada pessoa deve se esforçar de acordo com sua própria capacidade para provar sua gratidão a Allah, o Exaltado. Isso é melhor alcançado usando todas as bênçãos, como força física, de acordo com os ensinamentos do Islã.

A grande humildade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é muito bem conhecida. É uma característica fundamental da verdadeira servidão e o oposto dela, ou seja, o orgulho, será uma causa para alguém entrar no Inferno, mesmo que possua apenas um átomo dele. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, demonstrou humildade ao longo de sua vida abençoada. Por exemplo, um Hadith encontrado em Shama'il E Tirmidhi, número 315, informa que ele visitou os doentes independentemente de serem pobres ou não. Ele compareceu a funerais e aceitou o convite de todos, especialmente os pobres. Ao longo da história, essas características sempre foram menosprezadas por aqueles que possuem orgulho. Mas o Islã ensina os muçulmanos a cumprir esses deveres e outros, pois eles podem se tornar uma causa para eles entrarem no Paraíso. Isso é aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2374.

Um longo Hadith encontrado em Shama'il E Tirmidhi, número 319, destaca a humildade e a simplicidade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Deve-se ter em mente que a simplicidade é parte da fé, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4118. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava em casa, ele dividia seu tempo em três partes. A primeira era dedicada à adoração de Allah, o Exaltado. A segunda era dedicada a cumprir os direitos dos membros de sua família. E a parte final era para si mesmo, ou seja, para descanso. Esta última parte ele dividiu em duas e dedicou metade dela ao público em geral e suas necessidades. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sempre atendia às necessidades das pessoas, mesmo que isso o colocasse em dificuldades. Ele sempre falava com as pessoas de acordo com seu nível de conhecimento e só discutia coisas que as beneficiassem. Sempre que as pessoas se reuniam com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, apenas coisas benéficas eram discutidas e todos evitavam conversas vãs. As pessoas sempre saíam de suas reuniões aprendendo algo novo que as beneficiava. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, apenas proferia palavras que eram úteis e necessárias e não gostava de conversas vãs e sem sentido. Quem o visitava se sentia à vontade e bem-vindo. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sempre mostrava respeito a todos e sempre evitava prejudicar os outros de qualquer forma. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sempre se preocupava com os assuntos dos outros e se esforçava para retificar seus problemas. Ele elogiava as boas ações e as encorajava. Ele explicava os efeitos negativos das coisas ruins e se esforçava para removê-las. Ele seguia o caminho do meio evitando comportamento excessivo e preguiça para dar um exemplo perfeito para a humanidade. A melhor pessoa aos olhos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era aquela que desejava o bem para os outros e se esforçava para ajudá-los. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, começava e terminava suas conversas e reuniões lembrando-

se de Allah, o Exaltado. Quando ele participava de uma reunião, ele se sentava onde havia espaço e nunca causava inconveniência aos outros. Mas onde quer que ele se sentasse, tornava-se a cabeça e o foco da reunião. Ele sempre cumpria os direitos daqueles que encontrava e com quem se sentava. Cada pessoa acreditava que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os honrava mais. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, só saía de uma conversa quando o pedido da outra pessoa era atendido para sua satisfação. Ele sempre atendia às necessidades dos outros. Ele sempre tratava as pessoas com alegria. Todas as pessoas eram iguais aos seus olhos no que diz respeito aos seus direitos, ou seja, ele não dava prioridade a alguns sobre os outros por razões mundanas. Suas reuniões eram sobre conhecimento benéfico, modéstia, paciência e veracidade. Todos eram honrados e ninguém ficava envergonhado nessas reuniões. Ele cobria as falhas dos outros e apontava erros sem nomear as pessoas diretamente. Alguém só era visto como tendo mais virtude em suas reuniões se temesse a Allah, o Exaltado, mais do que os outros. Os jovens recebiam misericórdia e amor dele. Os pobres eram tratados com gentileza e suas necessidades eram atendidas. Estrangeiros e viajantes sempre foram cuidados por ele.

Um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2015, informa que o Companheiro, Anas Bin Malik, que Allah esteja satisfeito com ele, serviu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por dez anos e durante esse tempo o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nunca ficou bravo com ele se ele deixasse de fazer uma tarefa que lhe foi atribuída.

A esposa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e a mãe dos crentes, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, aconselharam que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nunca falou indecentemente, nem usou linguagem

chula, nem falou alto. Sempre que ele foi ofendido por outros, ele não se vingou, em vez disso, ele perdoou e ignorou. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Shama'il E Tirmidhi, número 330.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nunca atingiu uma mulher, uma criança ou um civil do sexo masculino. A única vez que ele lutou foi por Allah, o Exaltado, em autodefesa contra soldados do sexo masculino. Isso é aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6050.

Um longo Hadith encontrado em Shama'il E Tirmidhi, número 334, discute algumas das características abençoadas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele sempre foi alegre com as pessoas e de fácil educação. Ele frequentemente sorria. Ele era muito gentil. Ele nunca falava duramente com os outros nem possuía um coração duro. Ele nunca proferiu palavras vulgares ou desrespeitosas. Ele nunca procurou as falhas dos outros. Ele nunca criticou as coisas nem elogiou demais as coisas. Ele raramente brincava, mas nunca excedia os limites. Ele não era mesquinho. Se ele discordasse do desejo de alguém, ele nunca os desanimava ao explicar a melhor escolha para eles. Ele se mantinha completamente longe de três coisas: de discutir com os outros, orgulho e conversa fiada. Ele não desonrava ou insultava os outros nem procurava as falhas dos outros e só falava sobre coisas benéficas. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sempre permaneceu paciente diante do abuso e da dureza dos outros. Ele não interrompia as pessoas quando elas estavam falando.

Um Hadith encontrado em Shama'il E Tirmidhi, número 335, menciona a natureza extremamente generosa do Santo Profeta Muhammad, que a

paz e as bênçãos estejam com ele. Sempre que alguém pedia algo benéfico ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele nunca os negava.

Ele era tão generoso que, como mencionado em um Hadith encontrado em Shama'il E Tirmidhi, número 337, ele nunca armazenou provisões para si mesmo para o dia seguinte, pois sempre as doava em caridade.

Sua generosidade atingiu tais alturas que, mesmo quando não possuía nada para dar aos outros, ele aconselhava o solicitante a pegar qualquer coisa do mercado local e dizer ao comerciante que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pagaria pela coisa depois. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Shama'il E Tirmidhi, número 338.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sempre retribuiu aos outros por seus atos de gentileza e presentes. Um Hadith encontrado em Shama'il E Tirmidhi, número 339, menciona que uma vez o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recebeu uma bandeja de frutas como presente. Em resposta, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu àquela pessoa um punhado de joias.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2472, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez declarou que ninguém havia sido mais aterrorizado por causa de Allah, o Exaltado, do que ele. Ele foi submetido a tais dificuldades que por trinta

dias ele só conseguiu obter alguns pedaços de comida. De fato, meses costumavam passar e nada era cozido na casa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele e sua família se sustentavam com água e frutas de tâmara. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2567. Isso não significa que não se deve comer. Mas os muçulmanos devem primeiro apreciar o que têm. Em segundo lugar, eles devem aproveitar o mundo material dentro dos limites do Islã, evitando extravagância, desperdício e excesso.

Conclusão

Quando alguém observa a vida abençoada do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, verá claramente que ele foi testado a cada passo de sua vida, embora fosse a criação mais amada de Allah, o Exaltado. Portanto, um teste e uma dificuldade não são uma maldição ou um sinal de uma vida miserável. Na verdade, é uma oportunidade para uma pessoa brilhar e acumular uma recompensa abundante. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...o paciente receberá sua recompensa sem conta [ou seja, limite].”

É preciso ter isso em mente sempre que enfrentarmos testes e dificuldades, para que possamos permanecer pacientes e gratos, como ele fez.

Além disso, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tenha enfrentado dificuldades e testes contínuos, ainda assim, durante cada estágio, seu coração estava em paz. Essa paz foi obtida quando ele persistentemente usou as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradavam a Allah, o Exaltado. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

“Todo aquele que pratica o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer.”

Mas aquele que não o imita não encontrará nada além de uma vida escura e sufocante, mesmo que tenha o mundo a seus pés. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

“ Mas quem se afastar da Minha Mensagem certamente terá uma vida miserável...”

Portanto, usar corretamente as bênçãos que lhe foram concedidas, de acordo com os ensinamentos islâmicos, é a diferença entre obter paz de espírito e uma vida miserável, mesmo que se enfrente dificuldades ou momentos de facilidade.

Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dedicou sua vida a guiar a humanidade em direção ao prazer de Allah, o Exaltado. É importante que os muçulmanos sigam os passos de seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que permaneceram firmes em seus ensinamentos após sua morte. Todos os muçulmanos desejam sua companhia na outra vida, mas eles só a receberão se seguirem seu caminho. Uma pessoa não acabará com seu companheiro que viajou por um caminho específico se viajar por um caminho diferente. Da mesma forma, os muçulmanos não se juntarão ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, na outra vida se trilharem um caminho diferente do dele. Isso só é alcançado aprendendo e agindo em sua vida e ensinamentos abençoados. Esta é a razão pela qual nenhum de seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, simplesmente declarou crença com suas palavras e se absteve de segui-lo na prática, pois sabiam que essa atitude os impediria de se juntar a ele na outra vida. Essa era de fato a atitude das outras nações que alegam amar seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, mas falham em segui-los na prática. É por isso que eles não se juntarão a seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, na outra vida.

Além disso, ao observar a vida abençoada do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e por extensão a vida de seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, entende-se que a única maneira de uma pessoa ter uma existência significativa, valiosa e proposital é cumprindo o propósito de sua criação. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.”

Isso só é alcançado quando alguém obedece a Allah, o Exaltado, na prática, usando as bênçãos que Lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Simplesmente declarar a fé verbalmente sem apoiá-la com ações físicas é como um vaso que parece bonito por fora, mas é oco por dentro. Isso não levará a uma existência significativa nesta vida, mesmo que alguém acabe no Paraíso na outra vida. Isso é indicado em um Hadith encontrado em At Tabarani's, Al Mu'jam Al Kabir, Hadith 182, Volume 20, que alerta que a única coisa que uma pessoa se arrependerá no Paraíso são os momentos durante sua vida na Terra em que não se lembrou de Allah, o Exaltado. Ou seja, os momentos durante sua vida em que não cumpriu seu propósito de criação usando corretamente as bênçãos que Lhe foram concedidas. Esta é a razão pela qual muitos muçulmanos, que cumprem apenas os deveres básicos obrigatórios, ainda sentem um vazio em suas vidas, um vazio que nada pode preencher, exceto abraçar seu propósito de forma completa e prática.

Além disso, falando de modo geral, as pessoas ficam satisfeitas quando herdarem coisas mundanas, como riqueza de outros. Mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não deixou riqueza para as pessoas herdarem. Ele, como os outros Santos Profetas, que a paz esteja com eles, deixou conhecimento. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 223. Portanto, os muçulmanos devem tomar uma parte dessa herança se desejam ser seus verdadeiros herdeiros.

Finalmente, a vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é o exemplo perfeito de como um muçulmano deve cumprir seus deveres para com Alá, o Exaltado, e para com a criação. Ele é a representação prática do Sagrado Alcorão.

Portanto, os muçulmanos devem estudar e agir em sua vida abençoada para cumprir seus deveres corretamente. O sucesso não é possível sem isso. Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

“Certamente, para ti, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para todos aqueles cuja esperança está em Allah e no Último Dia e que se lembram de Allah frequentemente.”

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], “Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...””

E capítulo 4 An Nisa, versículo 80:

“Aquele que obedece ao Mensageiro obedece a Deus...”

E capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

“...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos...”

Todos os louvores são para Alá, Senhor dos mundos, e que a paz e as bênçãos estejam com Seu último Mensageiro, Muhammad, sua nobre Família e Companheiros.

Mais de 500 e-books gratuitos sobre bom caráter

500+ FREE English Books & Audiobooks / اردو کتب / کتب عربیة / Buku Melayu / বাংলা বই / Libros En Español / Livres En Français / Libri Italiani / Deutsche Bücher / Livros Portugueses:

<https://shaykhpod.com/books/>

Backup Sites for eBooks: <https://shaykhpodbooks.wordpress.com/books/>
<https://shaykhpodbooks.wixsite.com/books>
<https://shaykhpod.weebly.com>
<https://archive.org/details/@shaykhpod>

YouTube: <https://www.youtube.com/@ShaykhPod/playlists>

AudioBooks, Blogs, Infographics & Podcasts: <https://shaykhpod.com/>

Outras mídias do ShaykhPod

Audiolivros: <https://shaykhpod.com/books/#audio>
Blogs diários: <https://shaykhpod.com/blogs/>
Fotos: <https://shaykhpod.com/pics/>
Podcasts gerais: <https://shaykhpod.com/general-podcasts/>
PodWoman: <https://shaykhpod.com/podwoman/>
PodKid: <https://shaykhpod.com/podkid/>
Podcasts em urdu: <https://shaykhpod.com/urdu-podcasts/>
Podcasts ao vivo: <https://shaykhpod.com/live/>

Siga anonimamente o canal do WhatsApp para receber blogs diários, e-books, fotos e podcasts:

<https://whatsapp.com/channel/0029VaDDhdwJ93wYa8dgJY1t>

Assine para receber blogs e atualizações diárias por e-mail:
<http://shaykhpod.com/subscribe>

